Relatório da Consulta Pública

Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro

IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.

EIA/1688/2024

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

agosto 2024

REPÚBLICA PORTUGUESA
COESÃO TERRITORIAL

http://www.ccdr-lvt.pt · geral@ccdr-lvt.pt

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa PORTUGAL tel +351 213 837 100
Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém PORTUGAL tel +351 243 323 976
Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha PORTUGAL tel +351 262 841 981

ÍNDICE

1. Introdução

2. Período de Consulta Pública

3. Publicitação

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

5. Análise das Exposições Recebidas

6. Conclusões

Anexo I - Participações Rececionadas

http://www.ccdr-lvt.pt · geral@ccdr-lvt.pt

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa PORTUGAL tel +351 213 837 100
Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém PORTUGAL tel +351 243 323 976
Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha PORTUGAL tel +351 262 841 981

Relatório de Consulta Pública

Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro

1.Introdução

Em cumprimento do preceituado no n.º 1 do artigo 15 º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, cujo proponente é o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU).

2.Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea b) do n.º 10 do Anexo II – Caso Geral, do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início no dia 02 de julho de 2024 e o seu termo no dia 12 de agosto de 2024.

3.Publicitação

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal Participa (http://participa.pt/).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Oeiras, União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P..

4.Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

Durante o período de consulta pública foram rececionadas 144 participações, das quais 142 participações provenientes de cidadãos e 2 provenientes das seguintes Entidades:

- Associação EcoMood Portugal

A participação encontra-se caracterizada como Discordância e refere que vão criar 770 novos fogos num local já inserido em área com demasiado betão e emissões, mal servida de transportes coletivos e com graves problemas de trânsito.
Este novo Loteamento será uma insustentável construção, numa Área Metropolitana com dezenas de milhares de fogos devolutos, a necessitar da atenção dos empreiteiros e das autoridades, para serem reabilitados e inseridos tanto no mercado, como na oferta de habitação a preços acessíveis.

- Evoluir Oeiras Associação

A participação encontra-se caracterizada como Discordância e refere que num território densamente povoado como o da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada - Dafundo (UFALCD),

os aspetos relacionados com a prevenção de riscos, perante fenómenos climáticos extremos, com o acesso a serviços públicos e com a mobilidade, merecem uma especial preocupação.

A Associação concorda com o Projeto de Programa Habitacional de Renda Acessível, mas refere que a sua concretização deve ter em conta a necessidade de adaptação climática, prevendo a ocupação de solo estritamente necessária, e nos locais com menor impacto, e prever antecipadamente a oferta dos serviços públicos, nomeadamente de transporte coletivo para uma população em acentuado crescimento.

É realçado que a concretização do desígnio de habitação de rendas acessíveis não precisa da construção de um equipamento hoteleiro.

A participação salienta a necessidade de estudar o impacto da construção num talude instável, e que é importante garantir o maior espaço possível sem edificações e não ocupar solo que deveria ser permeável, com um equipamento que não responde, nem corresponde ao interesse público. Os equipamentos necessários ao bem-estar e qualidade de vida da população atual e futura de Algés e Linda-a-Velha são equipamentos sociais, como creches, escolas, centro de saúde e equipamentos desportivos públicos ou associativos.

A associação salienta que quando se diz que, entre os objetivos da solução urbanística desenvolvida para a área de intervenção, está a "Cedência de terrenos para reforço da rede de equipamento educativo, desportivo, social e cultural para a população da área urbana de Algés e Linda-a-Velha" (página 5 EIA - Resumo Não Técnico) verifica que é omitida a cedência para outros fins, nomeadamente alienação para equipamentos hoteleiros ou outros não mencionados.

As participações rececionadas apresentam a seguinte classificação:

Tipologia	Nº de participações
Concordância	5
Discordância	25
Geral	1
Reclamações	112
Sugestões	1
Total	144

As participações encontram-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

5.Análise das Exposições Recebidas

Discordância

Os principais fundamentos apresentados foram:

A existência de um elevado número de novas construções na zona, existir um acréscimo de população em zonas em que o tráfico está um caos e as zonas verdes escassas ou inexistentes;

Que se deveria privilegiar a implementação de zonas verdes e de lazer, numa área já densamente construída e habitada;

O local previsto para o Loteamento representa um ponto importante de absorção de águas pluviais, que vai ser substituído por solos impermeáveis e coloca em risco os moradores que estão nas zonas mais baixas;

A área devia ser protegida a pensar no futuro;

Discordância com a cedência do território para efeitos urbanísticos / hoteleiros;

Deveriam criar parquímetros nas zonas adjacentes (pelo menos), com dísticos para os moradores de cada zona, pois vai ser uma confusão estacionar;

Relativamente aos furos de captação de água no local do Loteamento, é colocada a questão se não seria do interesse público quer a nível de custos futuros, quer para o conhecimento dos lençóis freáticos da zona, que se reativasse um dos furos de captação de água, permitindo a rega dos espaços verdes (sem ter de recorrer a uma empresa de acesso, sem ter de utilizar água tratada para consumo).

Já existem inúmeros prédios em construção na freguesia, o Loteamento proposto vai ser a "cimentificação" de mais uma área verde;

Um aumento ulterior da densidade populacional é tudo menos desejável. Além disso existem outras formas de abordar o problema da escassez de arrendamentos acessíveis, como por exemplo a alavanca fiscal: - desagravar o IMI que incide sobre a habitação principal - agravar substancialmente o mesmo imposto sobre as habitações secundárias ou detidas por empresas nas áreas de pressão imobiliária e ao mesmo tempo incentivar fiscalmente os arrendamentos acessíveis por particulares, com taxas liberatórias não superiores a 10% e reduzir as licenças de Alojamento Local (AL).

A construção prevista é absolutamente desproporcional e inaceitável, vai sobrecarregar totalmente em termos demográficos a zona com várias consequências negativas como p.e. o sobrecarregamento das vias de comunicação (que só por si já se encontram esgotadas) e do estacionamento em toda a freguesia (quando as pessoas se deslocarem para o comércio local); a saturação do próprio comércio local; aumento dos níveis de poluição; saturação das infra-estruturas de um modo geral, traduzindo-se numa diminuição notória e acentuada da qualidade de vida dos habitantes já residentes fazendo a área mais um dormitório nas imediações do concelho de Lisboa. Adicionalmente, a permissão de construção em altura até 10 pisos numa zona alta, vai marcar negativamente a arquitetura paisagista urbana do concelho pois será visível a longa distância e de forma destacada;

A construção de edifícios de 10 andares (lote B4 e B5) na zona de cota mais elevada do terreno, deveria ser limitada a 6 pisos acima do solo, de forma a evitar o impacto visual no estuário do tejo;

Um enorme impacto ambiental negativo e desestruturante a sobrecarregar uma freguesia já de si sobrecarregada de betão, uma estratégia enganosa - Habitação de renda acessível - que muito provavelmente só beneficiará famílias com capacidade financeira;

Com a construção prevista e outras que estão a crescer vai tornar-se ainda mais impossível as deslocações em hora de ponta;

O Loteamento apresentado é a violação do Plano Regional Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, a sobrecarga sobre os leitos freáticos proporcionará catástrofes a montante. Nos documentos disponibilizados não se encontram requisitos constantes nas Directivas Comunitárias que aconselham a não impermeabilização de solos com estas características. É proposto em alternativa a implantação de uma Mata com arvoredo de espécies que sejam captoras de CO2, no perímetro de dois quilómetros em redor a saturação de edificado;

Falta de estudo socio-económico, sobre os impactos de 770 fogos de habitação pública para a zona;

Ausência de transportes públicos em via dedicada (apenas existem na zona autocarro como transporte público), necessário condicionar a urbanização à construção de transportes públicos em via dedicadas/exclusiva);

Ausência de esclarecimento e exposição sobre a recuperação dos edifícios E3 e E4, necessário condicionar a autorização do loteamento à recuperação dos edifícios com limite temporal de execução;

O Loteamento propõe espaço verde de 117 000 m^2, o promotor IRHU e CM Oeiras não indicam como se propõem maximizar o reaproveitamento das águas pluviais e residuais para a irrigação do espaço verde;

É necessário implementar sistemas de recuperação de águas para serem utilizados no espaço verde, porque caso contrário será um espaço igual ao que existe hoje (abandonado);

A provável ilegalidade na adjudicação da construção dos lotes pelo IRHU via empresa de "construção pública. EPE, antes da autorização de Impacto ambiental (consultar portal base.gov.pt para encontrar os contratos assinados para a construção dos edifícios);

O Impacto ambiental: a massiva destruição da fauna e da flora existente, onde havia coelhos, ouriços-caixeiros, falcões, chapins, melros, perdizes, verdilhões, abelhas, passa a haver ratazanas, pombos e baratas. Onde havia árvores quinquagenárias, passa a haver flores de plásticos em postes de iluminação e betão. Onde havia ar respirável passa a haver ar poluído resultante da densidade "sobre populacional", Impacto social, massiva destruição de uma vida tranquila onde se respirava, onde as crianças vão sozinhas e em segurança para a escola e para as suas actividades, onde as famílias passeiam tranquilamente ao fim-de-semana, onde se promovia o comércio local e onde se vivia como numa aldeia;

O Impacto económico: o preço de viver em Algés/Linda-a-velha está a tornar-se incomportável, culminando na inacessibilidade à habitação para quem nasceu nesta zona e pretende continuar a viver; mesmo com os projectos de apoio à habitação. É questionado quais são os critérios de acessibilidade; Crescimento exponencial de prédios e de complexos hoteleiros sem acompanhamento de infra-estruturas onde não se vê novas escolas nem novos acessos/estradas para escoamento do transito;

A cedência para o Domínio Privado Municipal, para construção de uma Unidade Hoteleira, invadindo áreas com estabilidade precária, torna imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo

de um talude suscetível a Movimentos seja abrangida pela REN, ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno;

A ideia de uma maior pressão e impermeabilização desta área representa um perigo para todos os habitantes da encosta;

Toda a instabilidade que o território naturalmente apresenta, pelo perigo público tanto para os moradores que já habitam nessa zona como para os que futuramente poderiam vir a usufruir do espaço;

O Projeto implica colocar em alto risco de desmoronamento uma estrutura Geológica sensível, reconhecida por peritos, pelo que deve ser reconsiderado e eventualmente abandonado;

A maioria das participações que discordam em grande número com a construção do Loteamento proposto são apresentadas por participantes individuais, mas assinadas em representação de um Grupo de moradores da Rua da Eira, que apresentam a mesma contestação. Esta baseia-se na instabilidade do talude, que se encontra com níveis de segurança relativamente precários, nas condições em que o terreno se encontra, qualquer aumento de carga no seu topo (a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas) irá piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

As mesmas participações referem que a zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas.

Concordância

Os principais fundamentos apresentados foram:

Que o projeto vai proporcionar desenvolvimento sustentável, mais emprego e renda;

Todo o aproveitamento que se possa dar a espaços públicos sem utilização / devolutos é manifestamente bem-vindo. Para mais quando se trata de um projecto habitacional deste cariz;

Excelente projeto, mais habitação, mais emprego e renda digna para população local;

Uma das participações apresentada como concordância refere que a identificação das famílias a quem irão ser dadas as casas, deverá ter um minucioso processo de seleção no sentido de não serem feitas injustiças e principalmente não sejam dadas casas a pessoas cadastradas;

Outra das concordâncias questiona a possibilidade de receber mais informações sobre o projeto via email.

Reclamação

Os principais fundamentos apresentados foram:

A construção de um hotel em cima de solos instáveis é um erro crasso. Os terrenos da área do projeto cederam no passado porque são muito argilosos e íngremes, levando até a fissuras e quedas de pedras do

revestimento nos edifícios adjacentes. A área onde vai ser construído o hotel é propensa a deslizamentos de terras.

Os terrenos não foram, indevidamente, classificados como instáveis. Deviam-no ter sido. Existem evidências disso. Quanto mais as futuras construções se afastarem das atuais construções, melhor. O mesmo deverá acontecer com as rotundas previstas no plano;

Excesso de construção numa zona já densamente povoada. Executando o projeto, ainda restará mais espaço para futura construção, o que piorará muito a qualidade de vida das populações existentes nas redondezas;

O projeto vai contribuir para o desequilíbrio e assimetria nacionais;

A rede viária não está preparada para receber ainda mais trânsito e pessoas. O trânsito vai piorar ainda mais. Neste momento, na altura de funcionamento das escolas, já se espera nas rotundas para levar as crianças à escola ou na direção para o trabalho, o que antes não acontecia. Quando o local tiver mais 2.000 pessoas a residir na zona como é que vai ser possível circular;

Vai aumentar ainda mais os níveis de poluição do ar e poluição sonora que já são elevados e muito superiores aos verificados há 20 anos;

Destruição de uma bolsa verde, das poucas ainda existentes na freguesia;

Destruição de habitats da fauna existente: pequenos roedores (coelhos, esquilos) e perdizes;

Existem milhões de pequenos fósseis marinhos na zona, no meio dos solos argilosos, que serão destruídos. Devia ser feito o seu levantamento e avaliação;

O desmantelamento de um local, outrora estratégico para o país (estação radionaval) será um erro crasso;

A documentação apresenta erros e omissões. Por exemplo, nunca se diz expressamente que o E3 ou E5 (não é claro) no topo da Rua da Eira é ou será uma unidade hoteleira. Assim, a documentação deveria ser alterada de modo a evidenciar isso mesmo de forma inequívoca. A manter-se a documentação como está, como é que a maior parte da população se pode manifestar sobre aquilo que desconhece.

O período da consulta pública devia ser alargado mais uns dois meses porque:

1) é um projeto estruturante que vai afectar ou impactar sobremaneira a vida da população já residente na zona adjacente,

2) a documentação apresenta erros e omissões que deveriam ser corrigidos

3) o período da consulta pública foi agendado para os meses em que a maior parte da população está de férias, parecendo que não querem uma ampla participação da população;

Se o objetivo do projecto é oferecer mais habitação à população porque é que se usa uma parte do espaço para construir um hotel, numa zona eminentemente residencial;

A designação "unidade hoteleira" associada ao equipamento E5 aparece uma única vez em 170 ficheiros facultados no site do Participa, o que leva a uma total falta de transparência e permite que a cedência privada

municipal, para a realização de uma unidade hoteleira passe totalmente despercebida até ao final da consulta pública;

Os documentos da consulta estão muito desorganizados, sendo impossível seguir uma ordem e há muitos ficheiros repetidos com nomes diferentes;

No estudo do tráfego e noutras áreas do EIA não tiveram em conta empreendimentos já em construção na zona;

A participação lamenta a falta de apoio para a manutenção da fauna silvestre na zona, que acabou por ir desaparecendo com a urbanização e assim irá continuar com o projeto proposto;

Um dos participantes na Consulta Pública questiona a razão pela qual não é considerado para o cálculo do estudo de tráfego rodoviário do projeto o mega empreendimento "Porto Cruz" que se situará perto da foz do Rio Jamor e que prevê o corte de um dos acessos rodoviários da zona Linda-a-Velha / Dafundo / Cruz Quebrada à Avenida Marginal através da "velhinha" ponte sobre o dito rio e que passará a ser apenas para utilização pedonal.

Sugestões

Nas Sugestões apresentadas é referido que face ao aumento do número de residentes não se vislumbram infraestruturas necessárias, como escolas, acessos rodoviários, transportes públicos e outros serviços públicos. Para construir devem preparar as respetivas infraestruturas, dado que acresce uma maior impermeabilização do solo sem locais para a escorrência das águas.

Geral

Uma das participações registada na categoria geral, refere sugestões em torno do património, da memória de ocupações do espaço, dos acessos (rede viária e transporte coletivo) e da ligação entre moradores e o próprio espaço.

6. Conclusões

Verifica-se que a maior parte das participações são Discordância e Reclamações, por parte dos moradores da zona próxima do local onde se pretende implementar o projeto, com algumas considerações e lacunas a reformular, onde os principais argumentos apresentados são de não existir vantagens para a população, indo esta ser prejudicada por mais novas construções e principalmente a instabilidade dos solos do local proposto para a construção do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro.

Responsável pela Consulta Pública

ANEXO I

Participações Rececionadas

Dados da consulta

Nome resumido	Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro
Nome completo	Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro
Descrição	A área objeto de intervenção tem 36,2ha, e 770 fogos, correspondendo a um antigo espaço militar –Estação Rádio Naval Comandante Nunes Ribeiro, onde se localizam os edifícios onde operou aquela infraestrutura. O Projeto pretende assegurar uma significativa oferta habitacional em regime de renda acessível, que contribuirá para dar resposta às necessidades de muitos agregados familiares dos grupos etários mais jovens, e também dos estratos de população com idade mais avançada, garantindo a sua permanência no território. O Projeto prevê o fracionamento em 48 lotes destinados à edificação urbana afeta a habitação, com um total de 770 fogos: - 740 fogos, que correspondem a habitação coletiva. - 30 fogos correspondem a habitação unifamiliar. Assumindo um valor de 3,2 habitantes por fogo (dimensão media da família), obtém-se um total de 2.464 novos habitantes. Dos 77 fogos previstos, 740 destinam-se a habitação coletiva e 30 a unidades geminadas T4, destinadas a famílias numerosas que se dispõem ao longo da Rua 1, que estabelece a ligação entre a Rua João Chagas e a Rua Vítor Duarte Pedroso constituindo o remate da zona de habitação unifamiliar adjacente e a solução de transição para os conjuntos edificados de habitação coletiva. O número de pisos é variável de 2 a 10 pisos, acima da cota de soleira.
Período de consulta	2024-07-02 - 2024-08-12
Data de ínicio da avaliação	2024-08-13
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Código de processo externo	PL20240112000331
Entidade promotora do projeto	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Entidade coordenadora	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Técnico	Telma Teixeira

Nº Participações	144
Nº Seguidores	153

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	5
Discordância	25
Geral	1
Proposta concorrente	0
Reclamação	112
Sugestão	1

Participações

ID 77717 Isabel em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77717_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

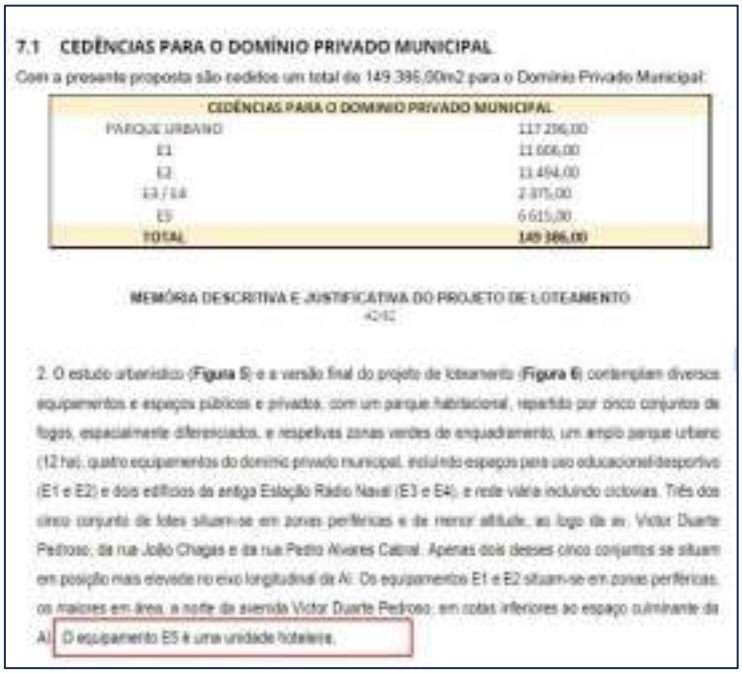
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

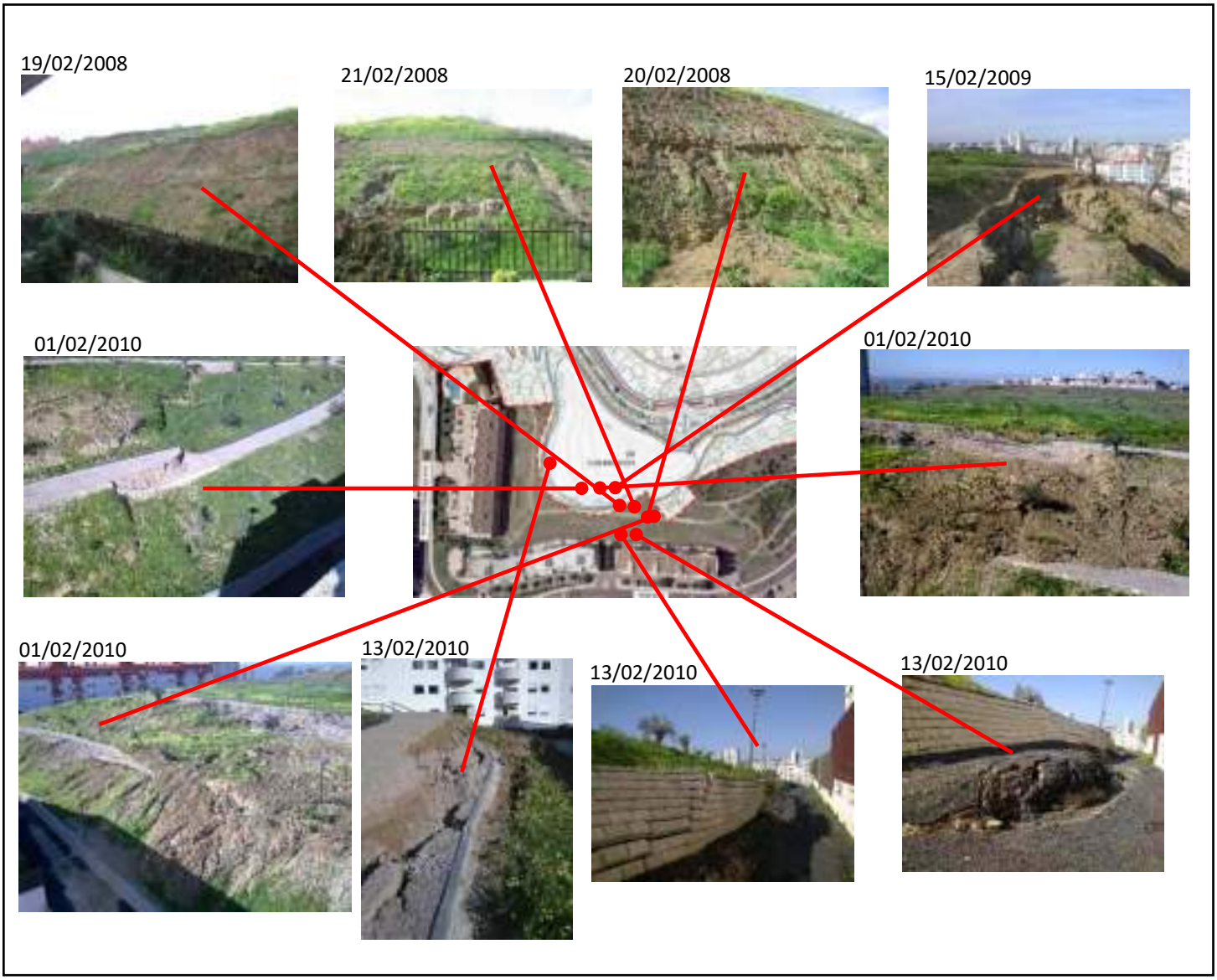


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

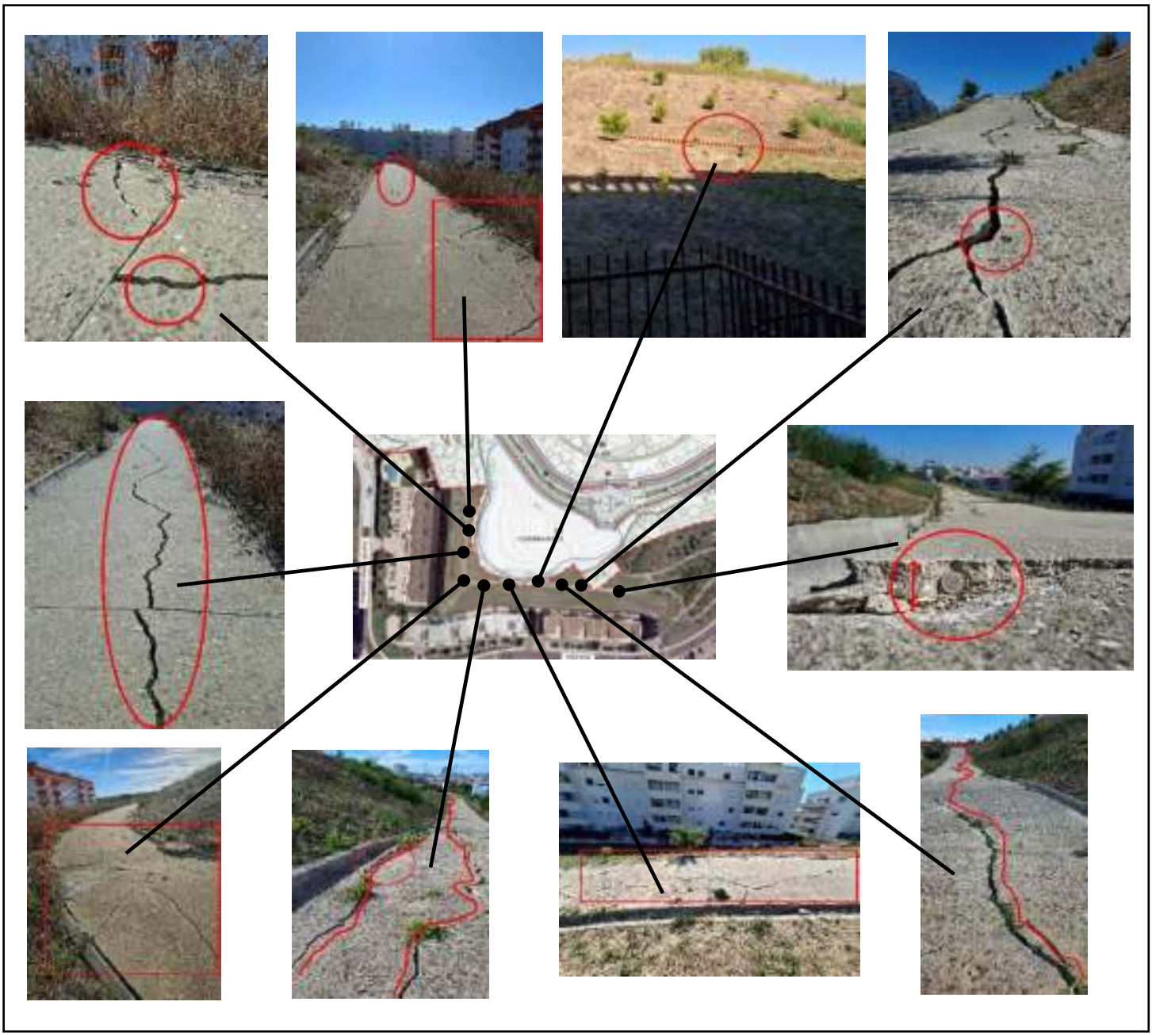


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

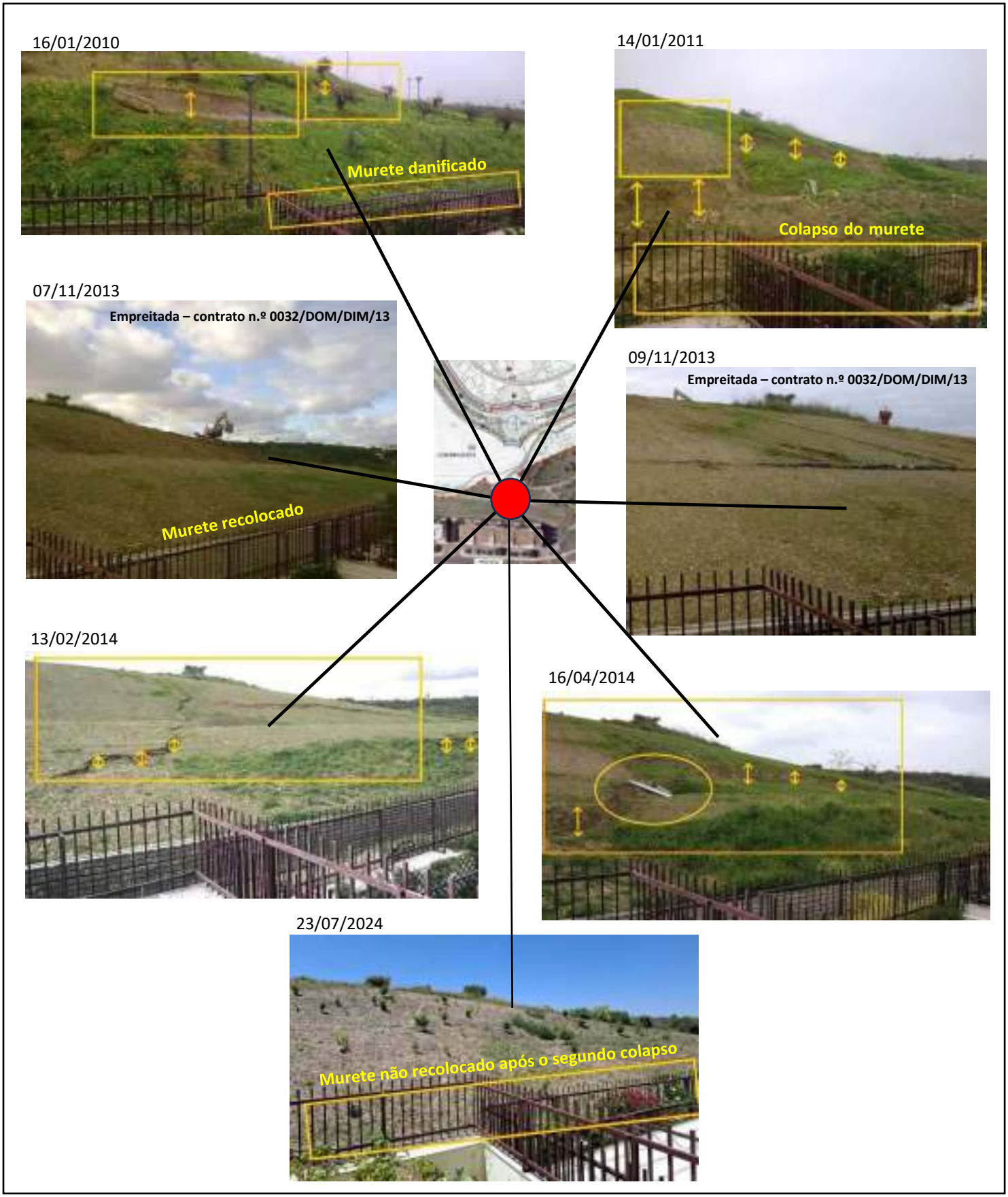


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









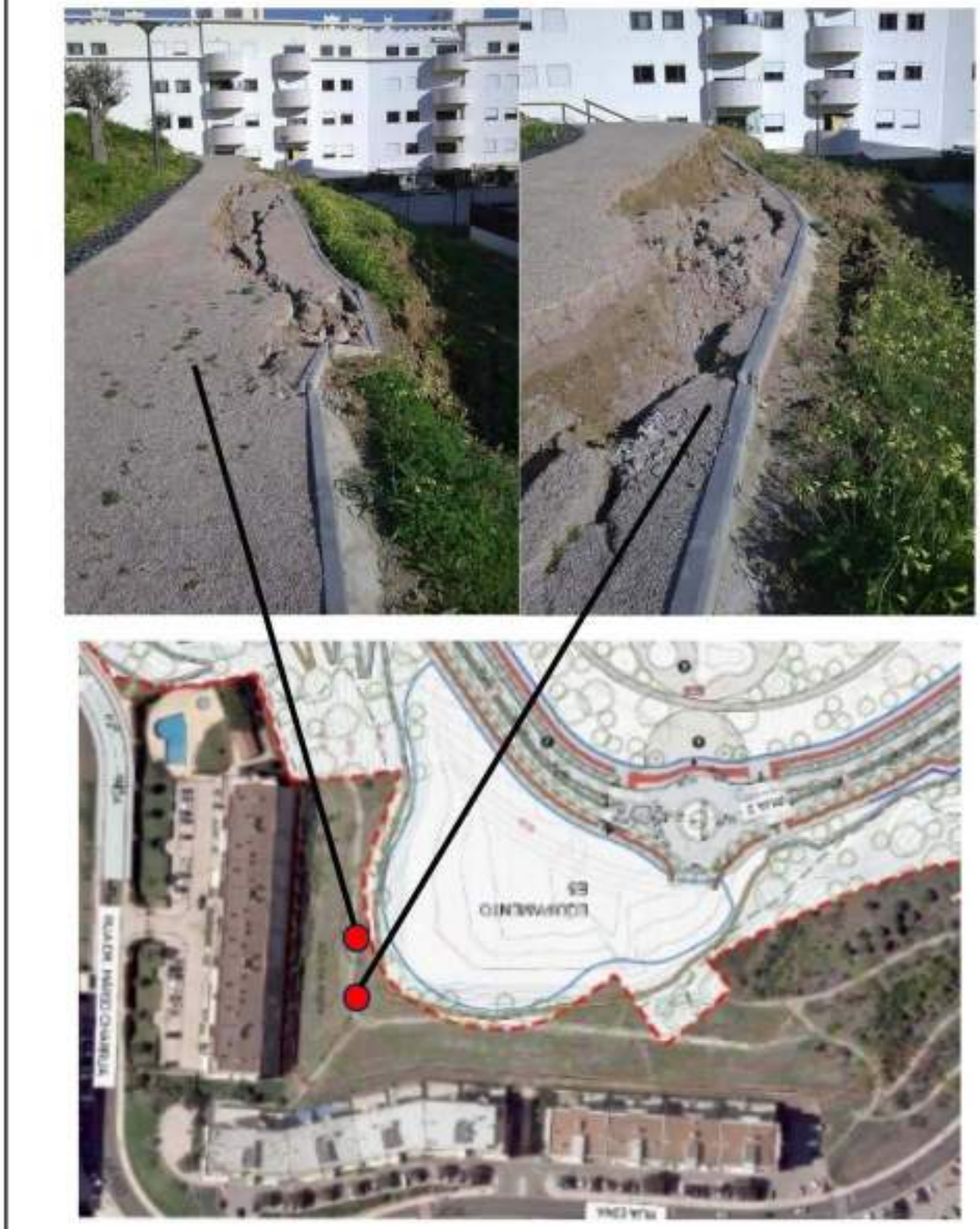




xxx









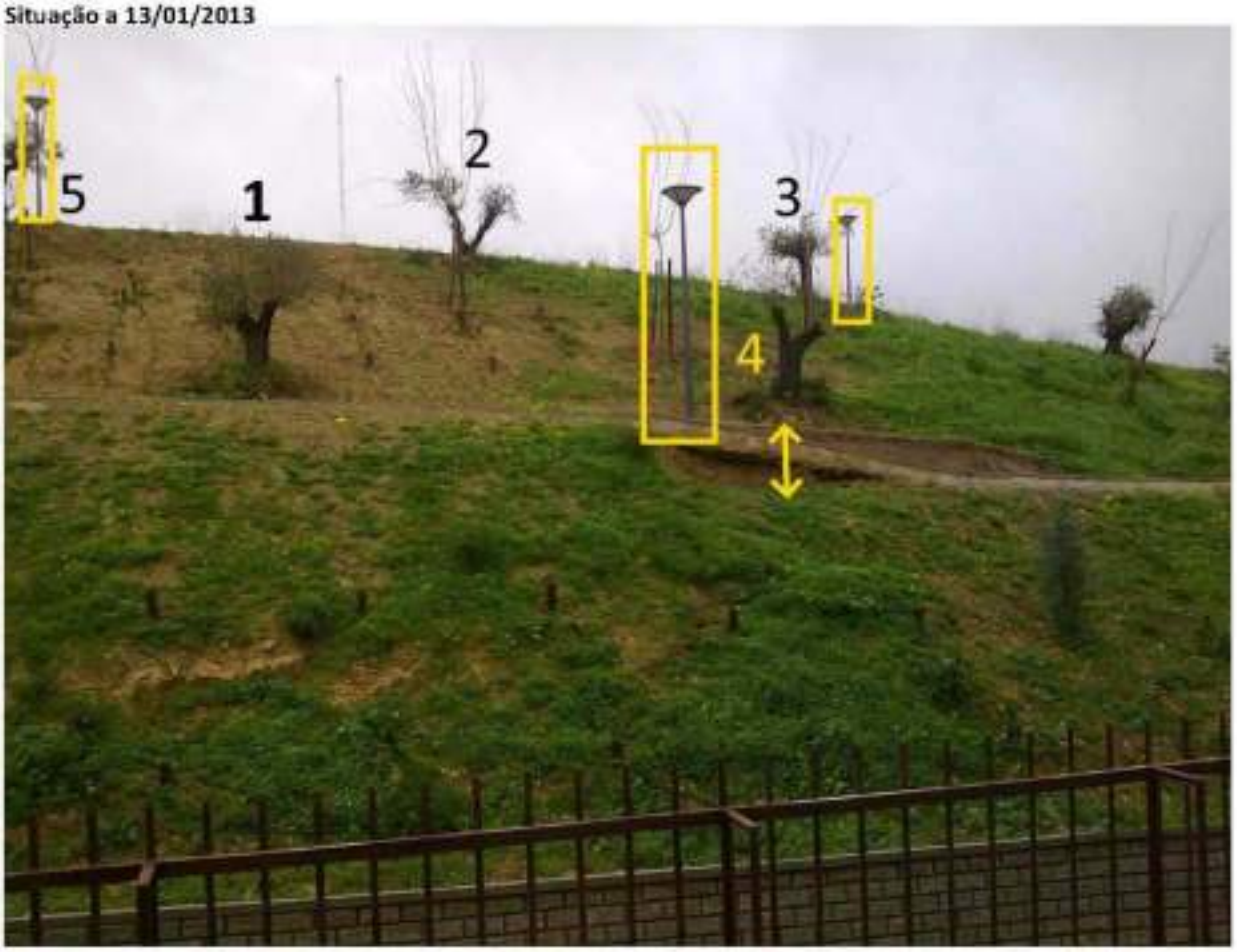
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77716 Eduardo Josefino em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77716_Reclamacao_PARTICIPA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	11.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

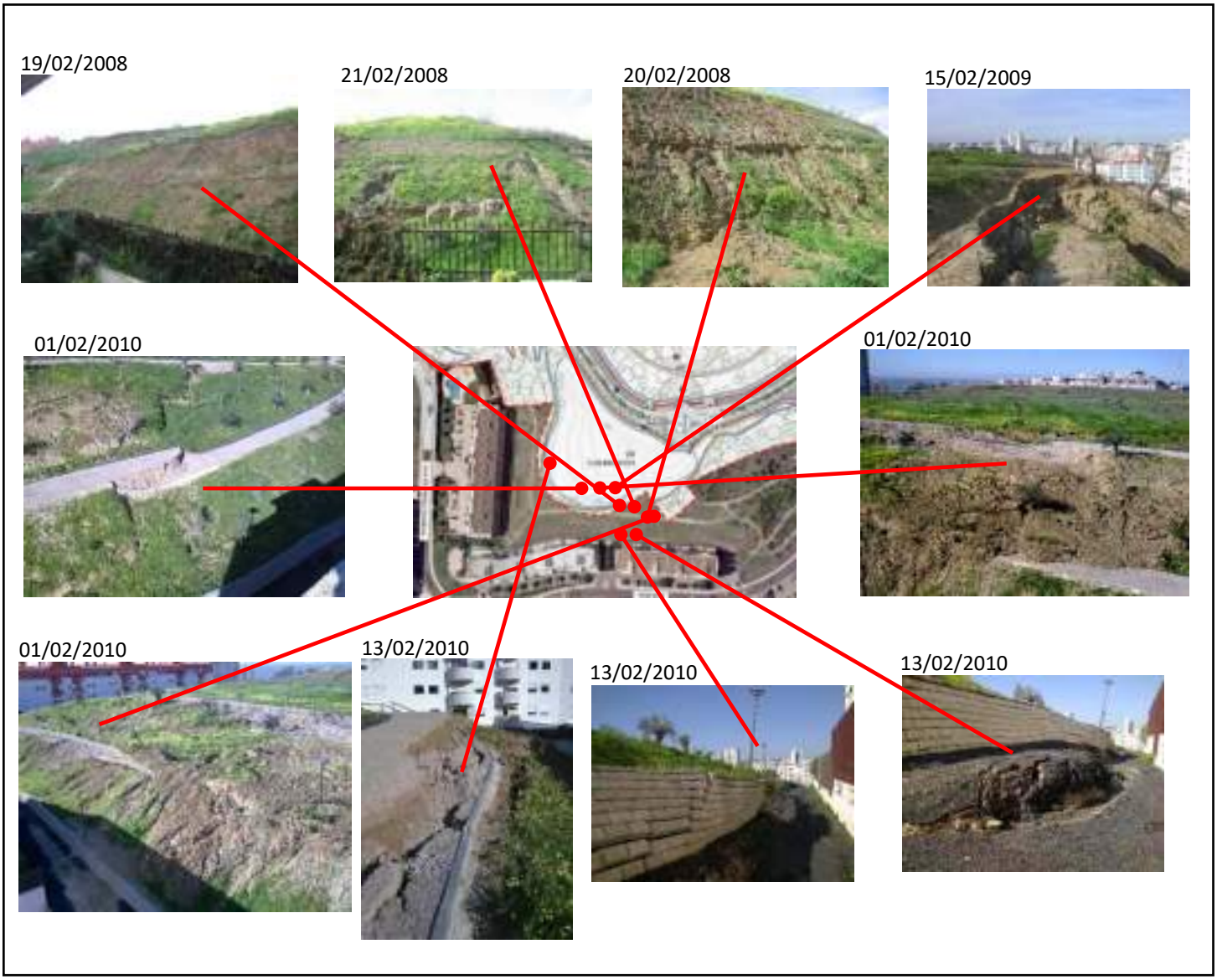


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

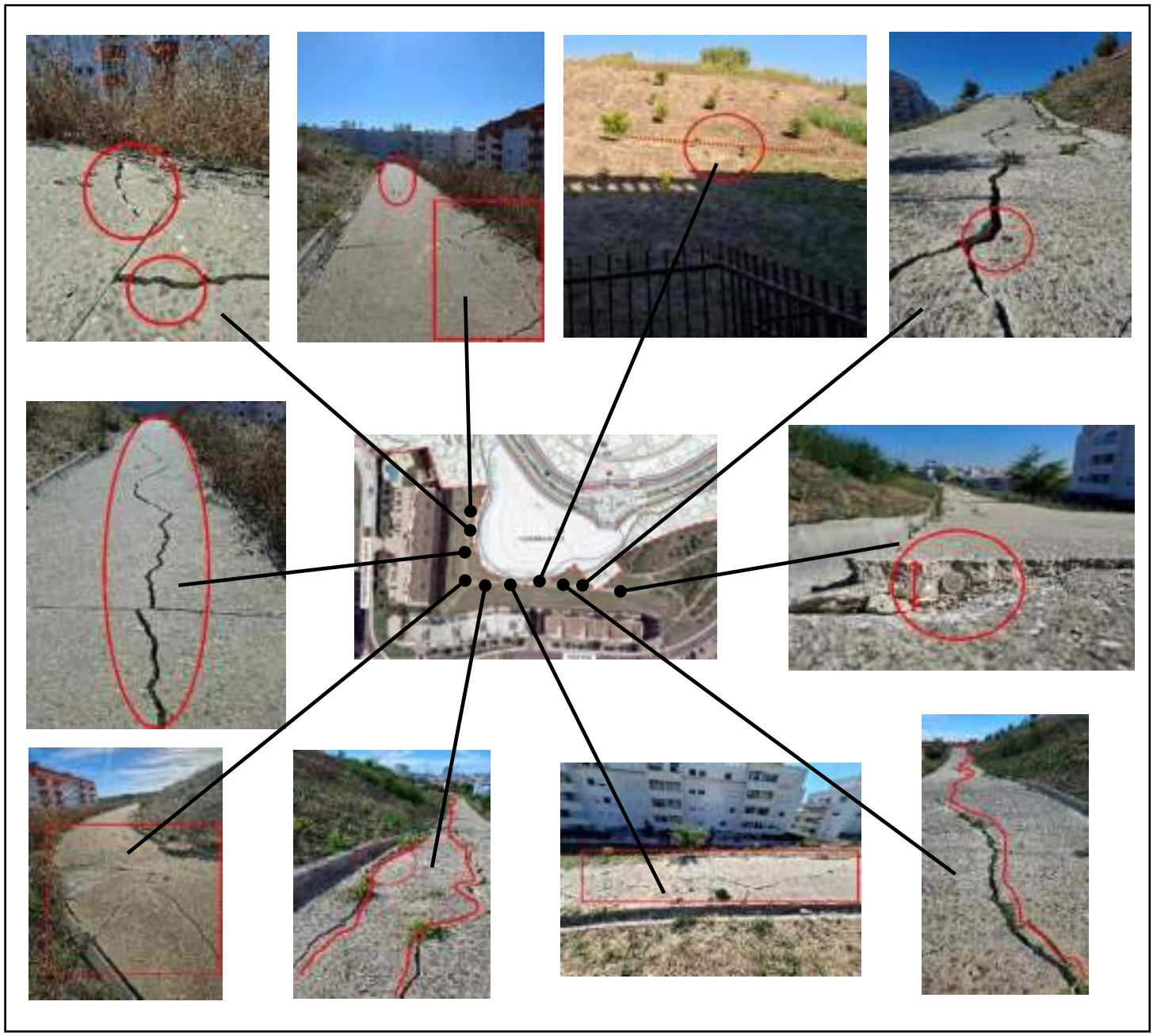


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

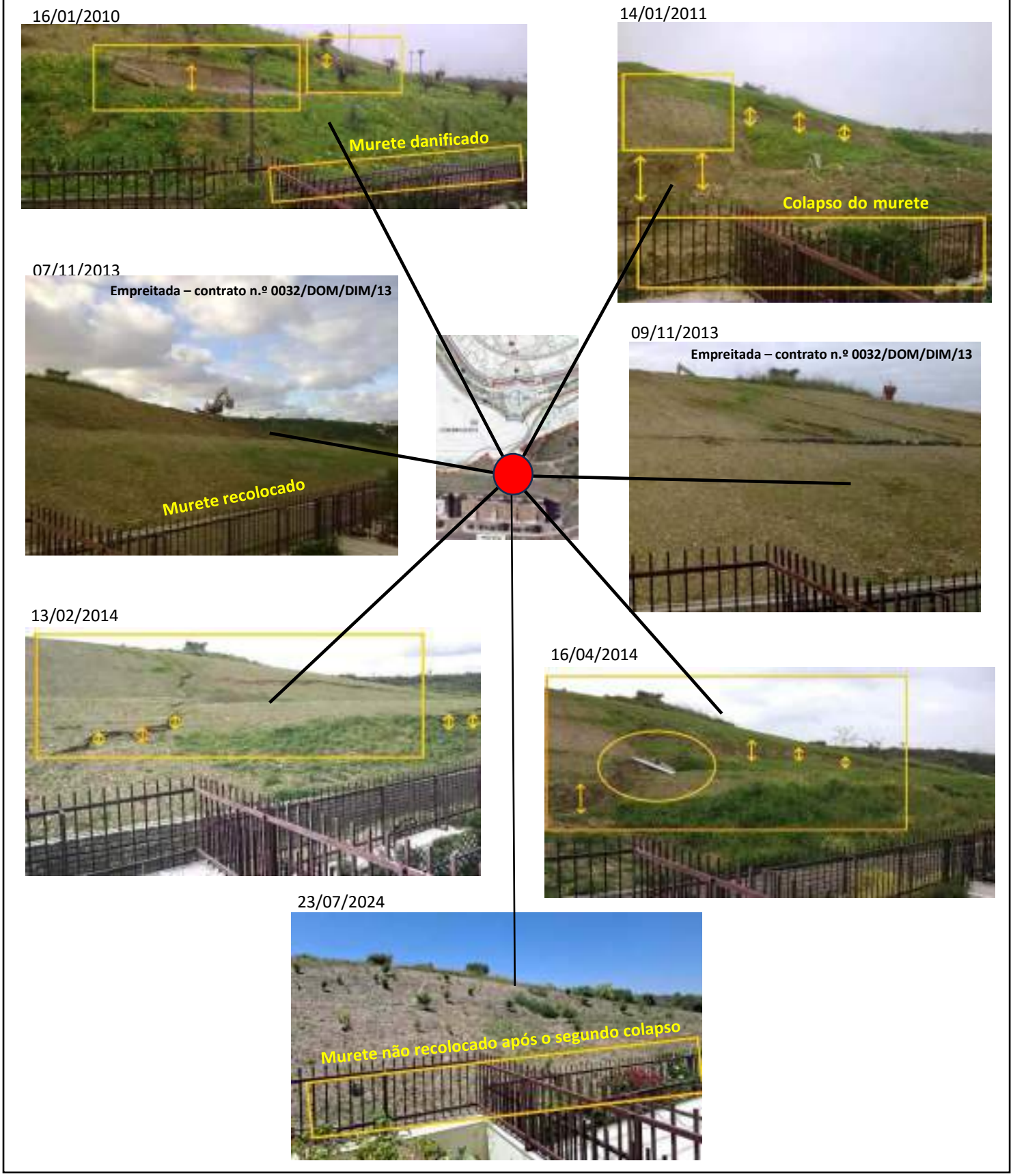


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

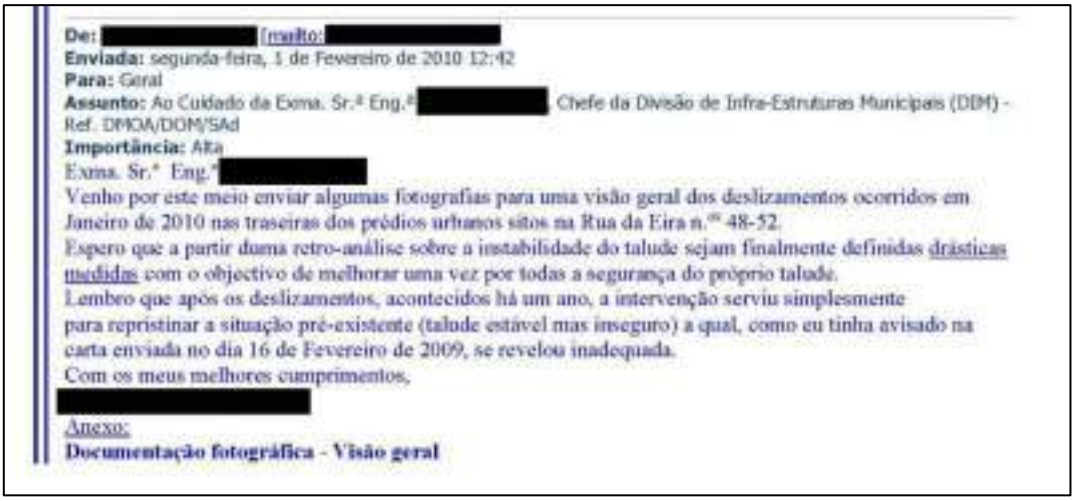
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

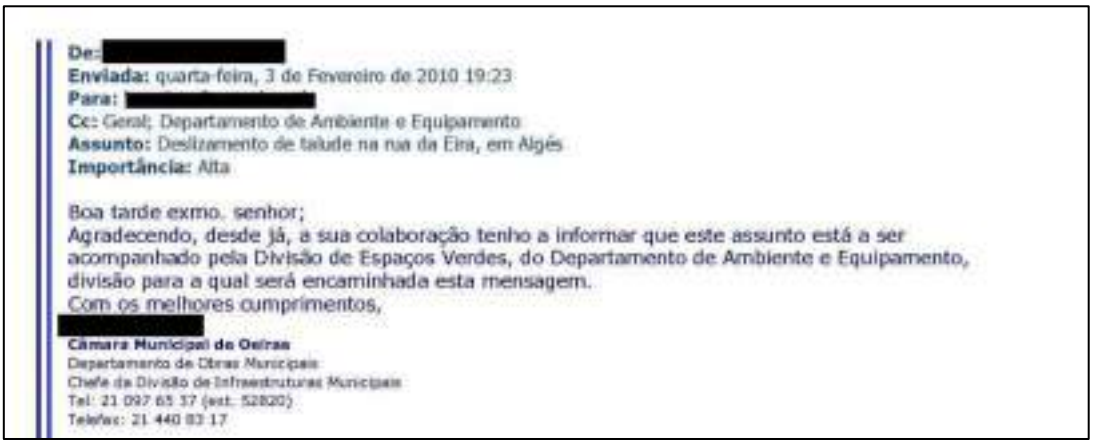
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



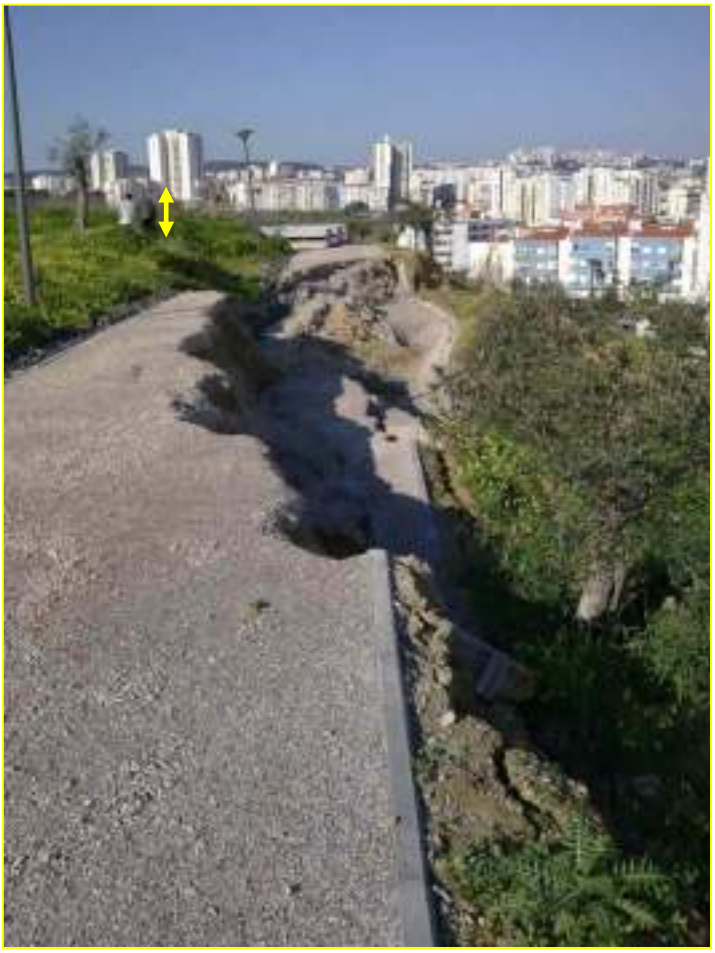






















xxx









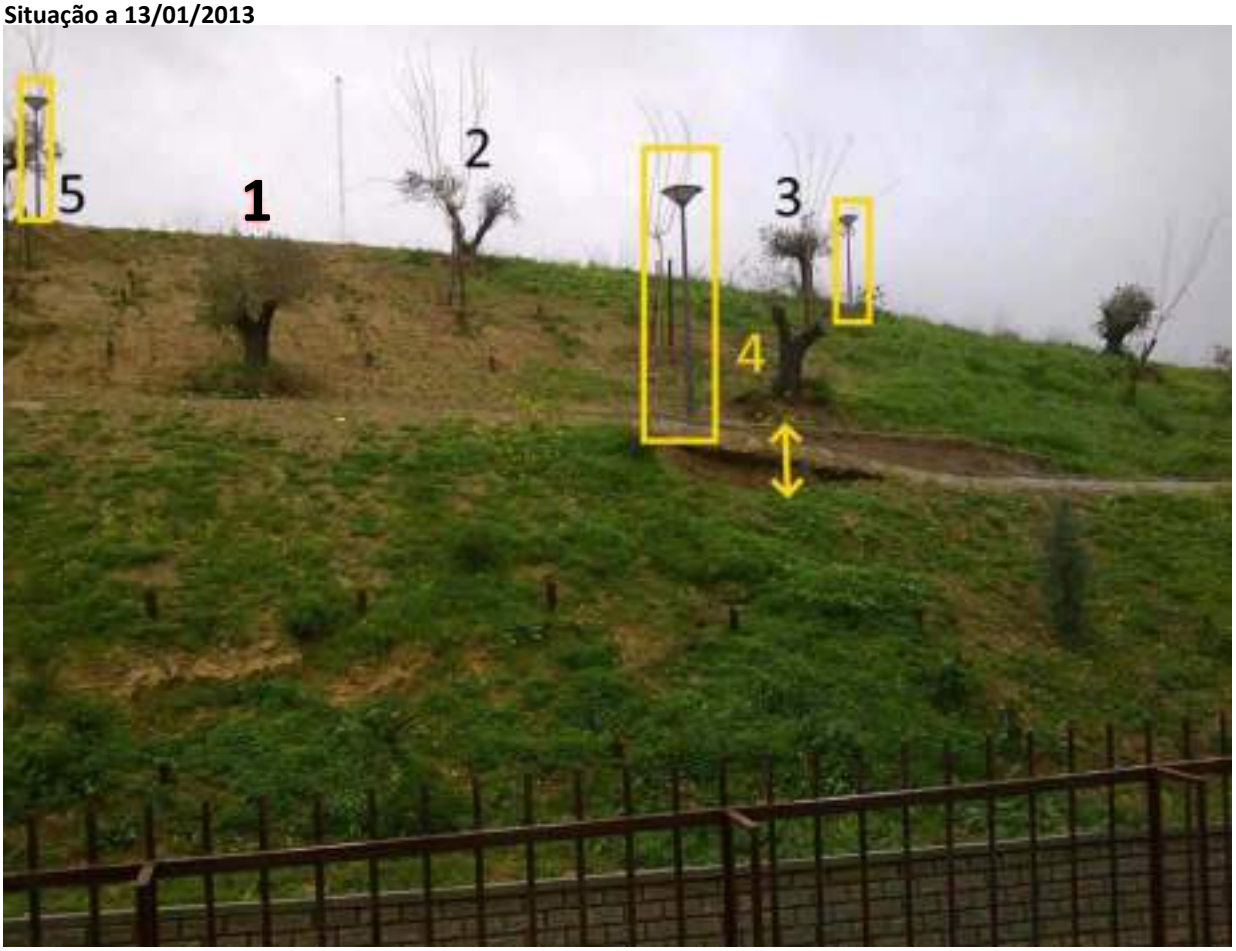
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



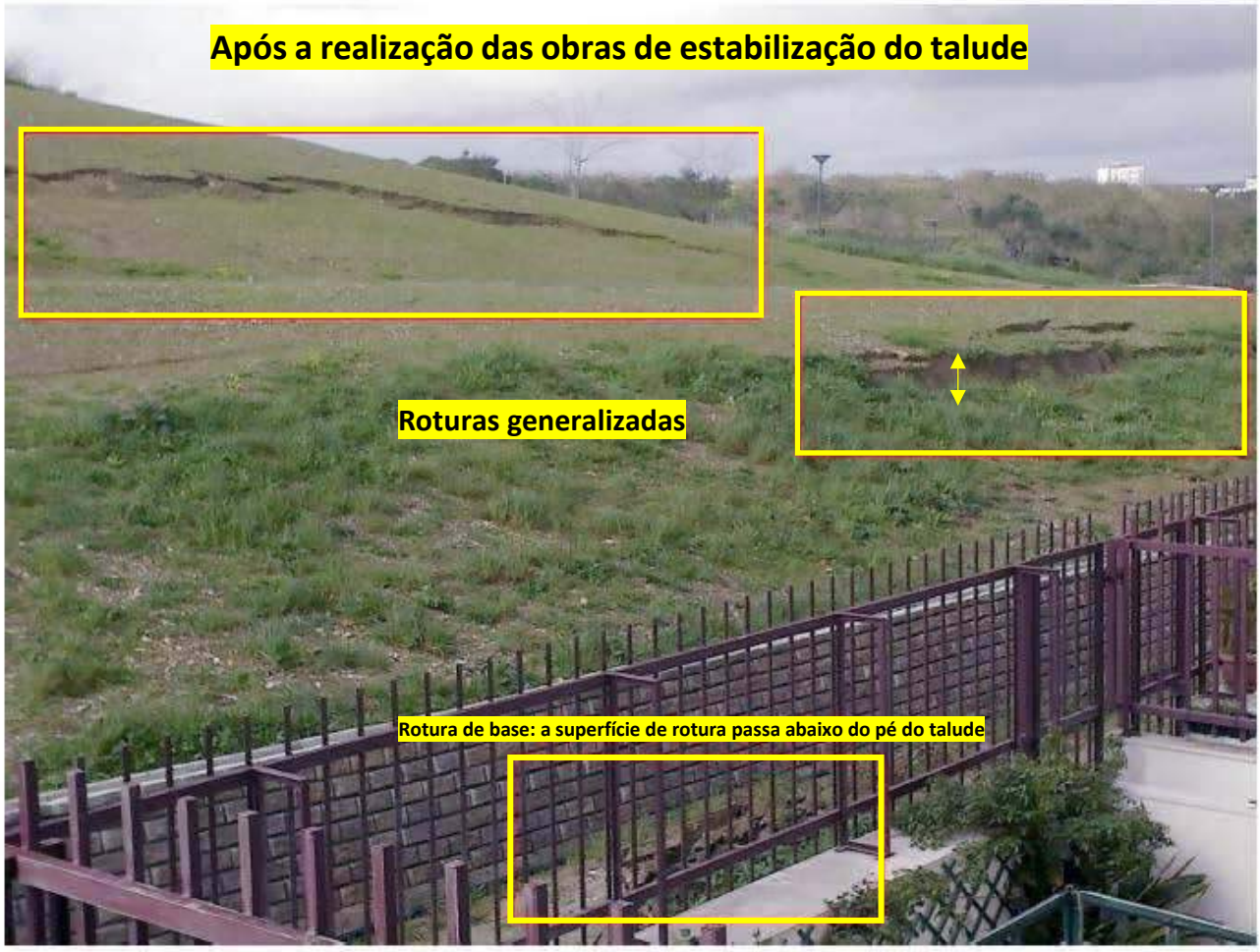
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77713 Ana em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77713_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

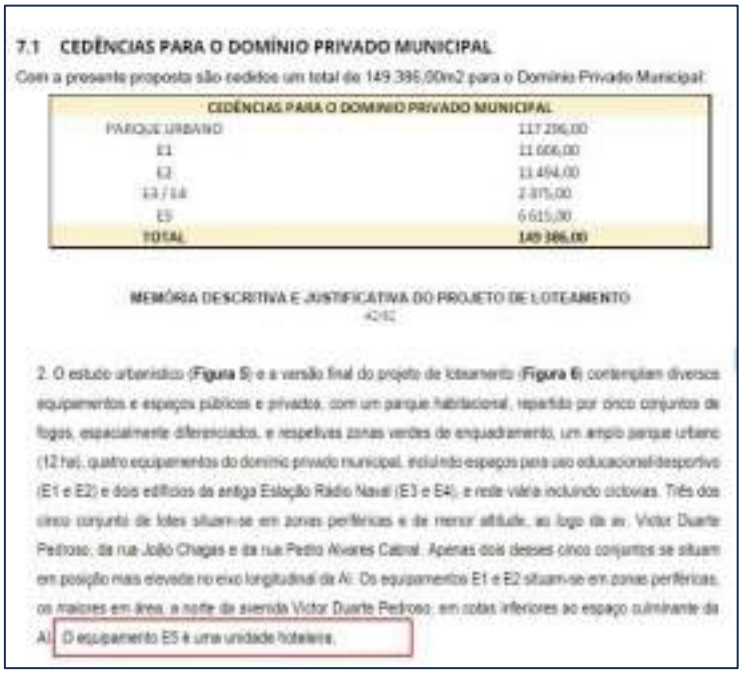
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

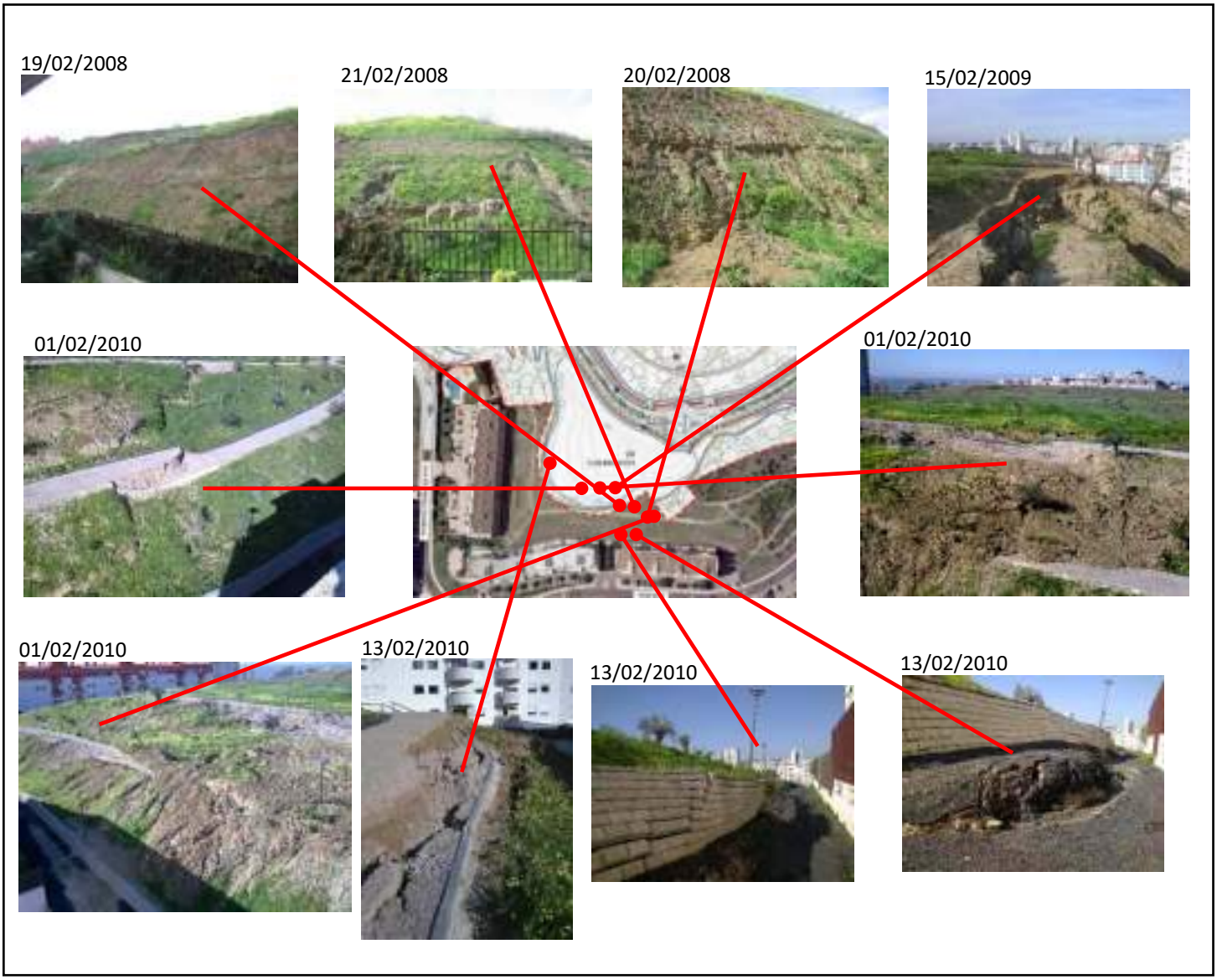


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

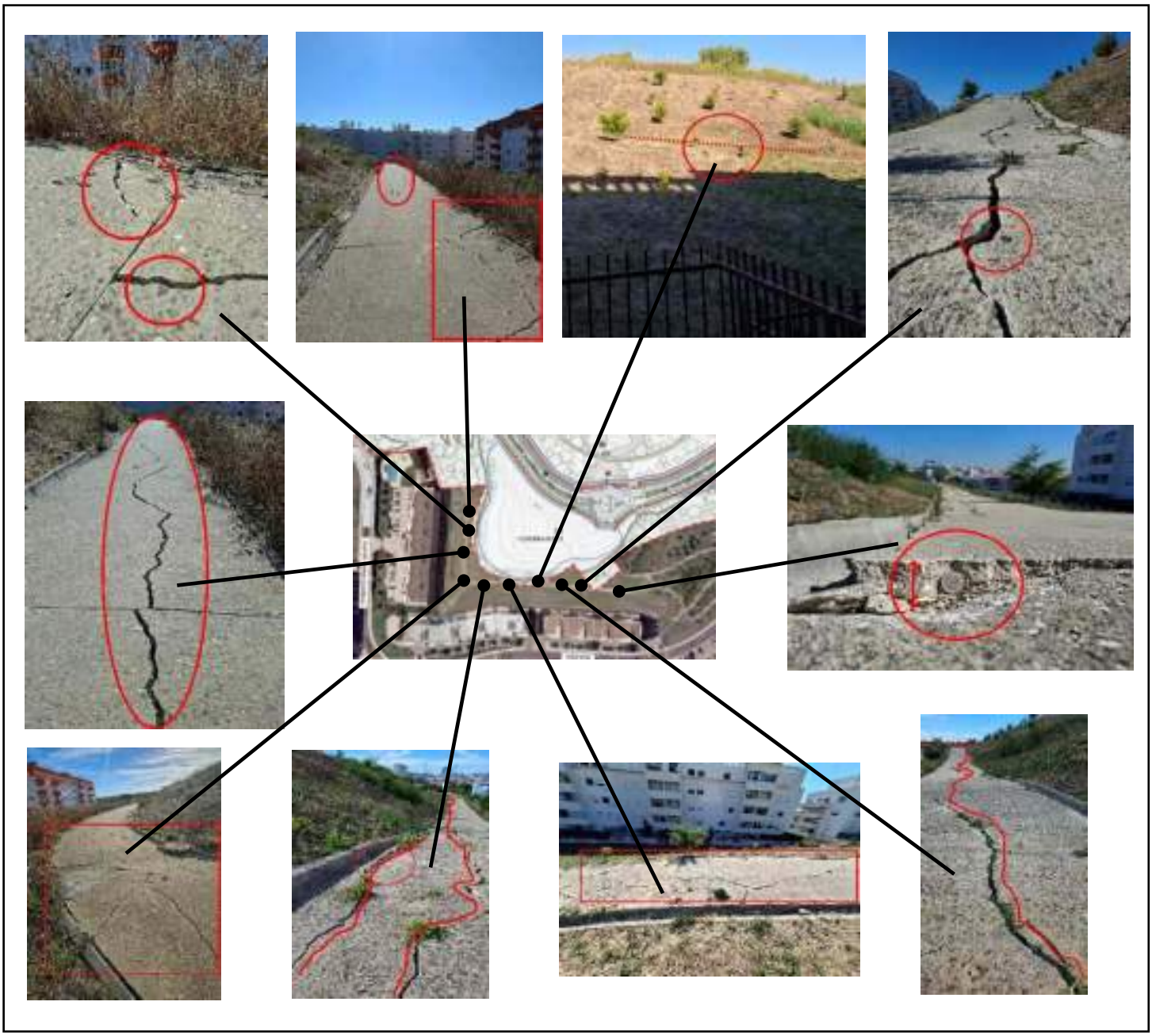


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

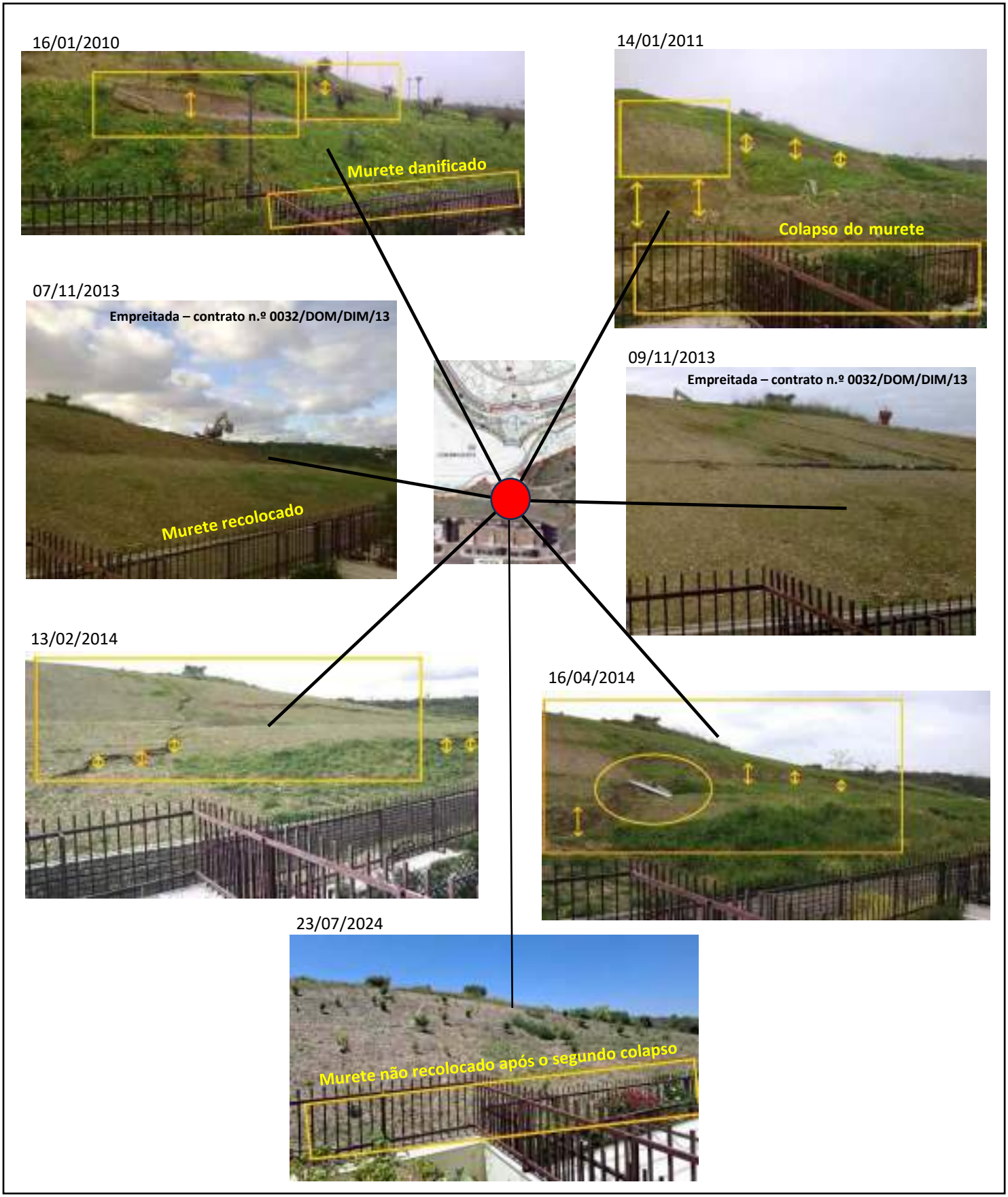


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









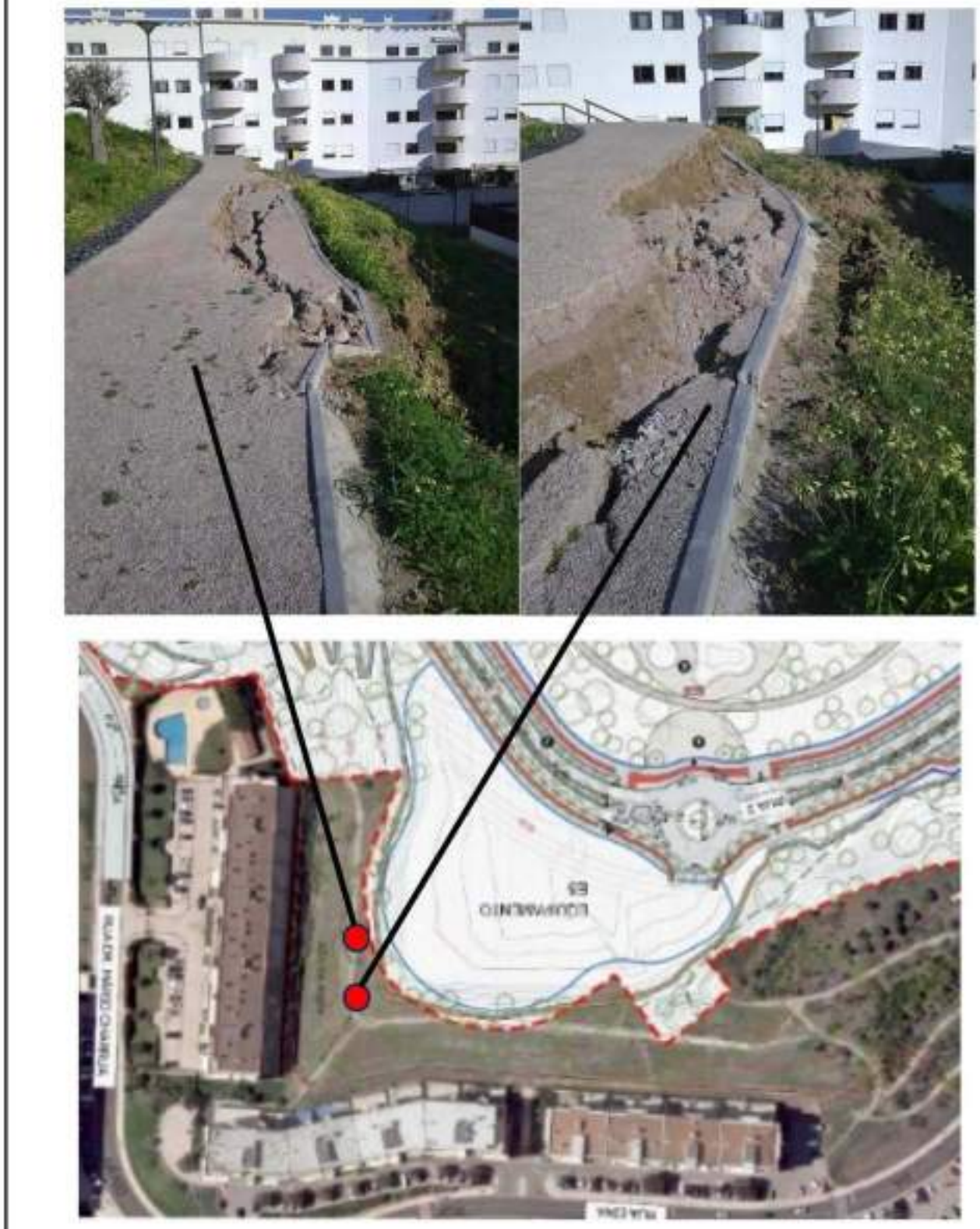




xxx









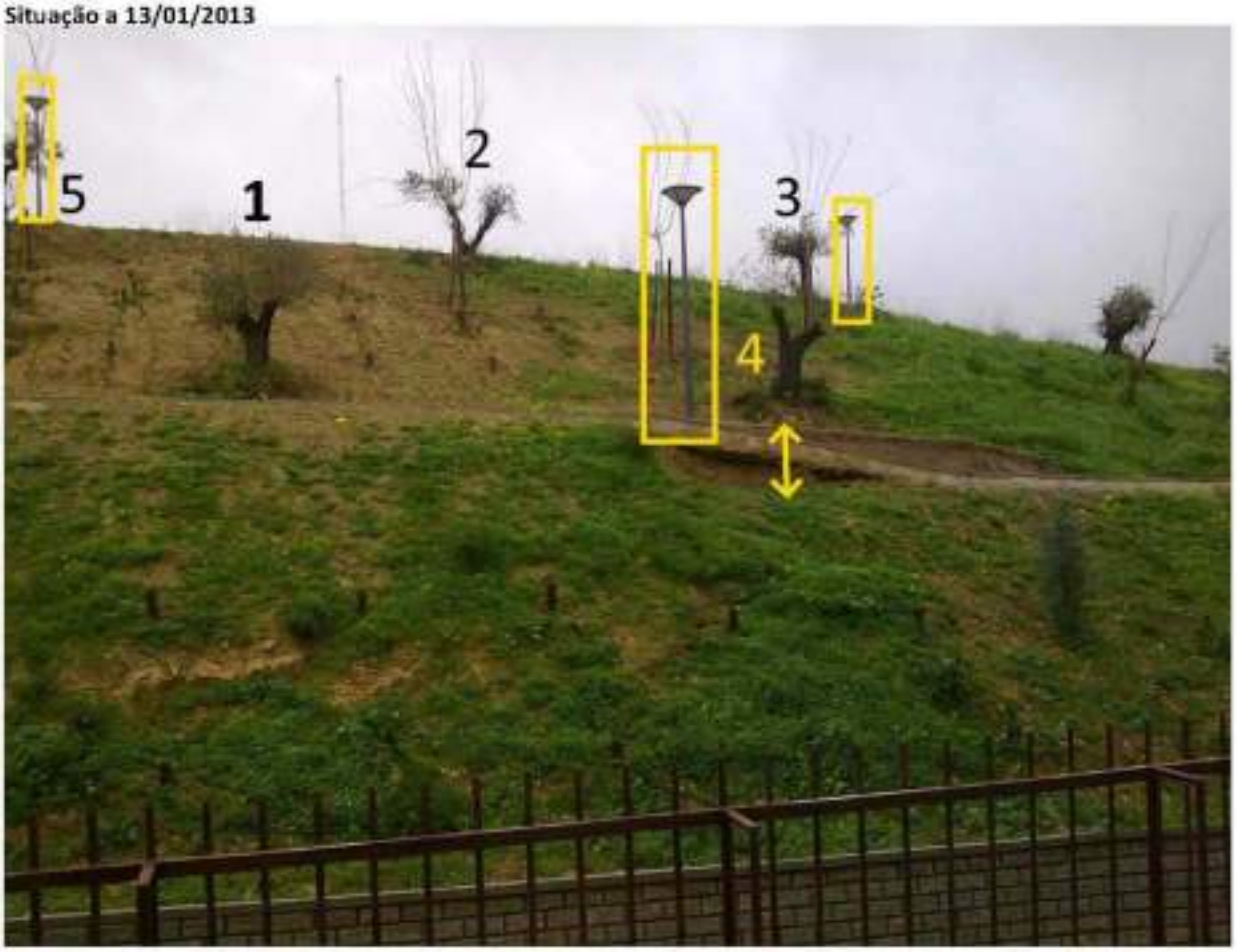
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77706 Patricia Sousa em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Patricia Sousa

Anexos: 77706_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

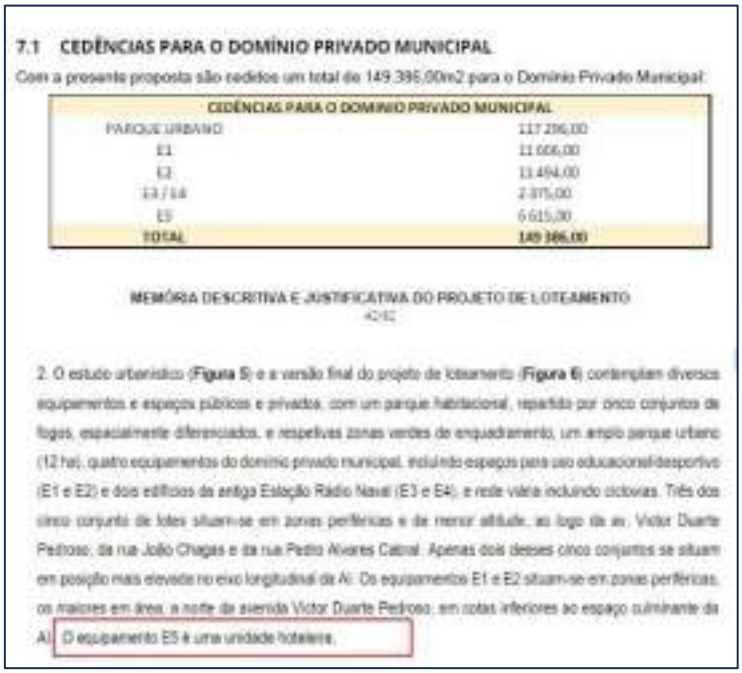
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

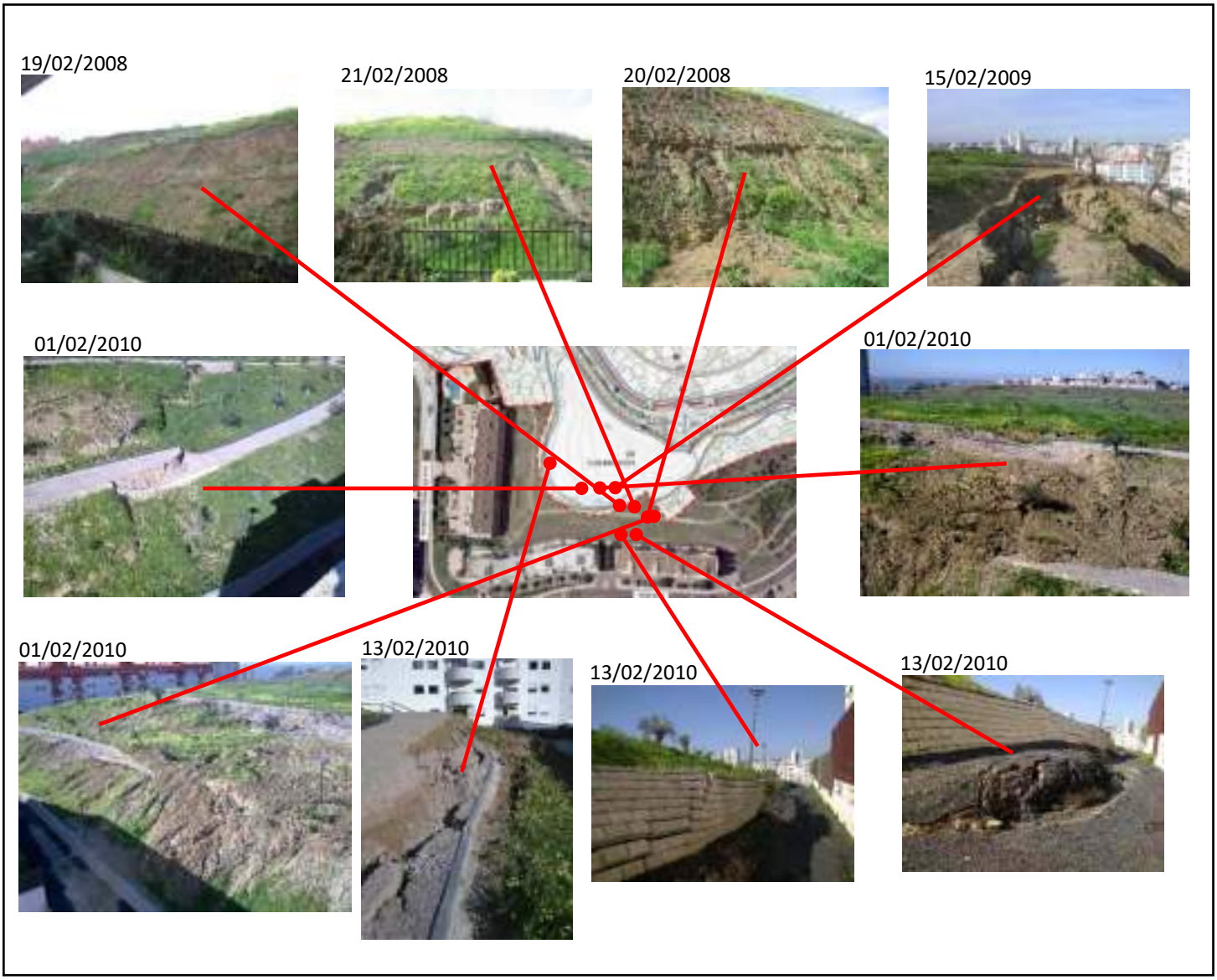


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

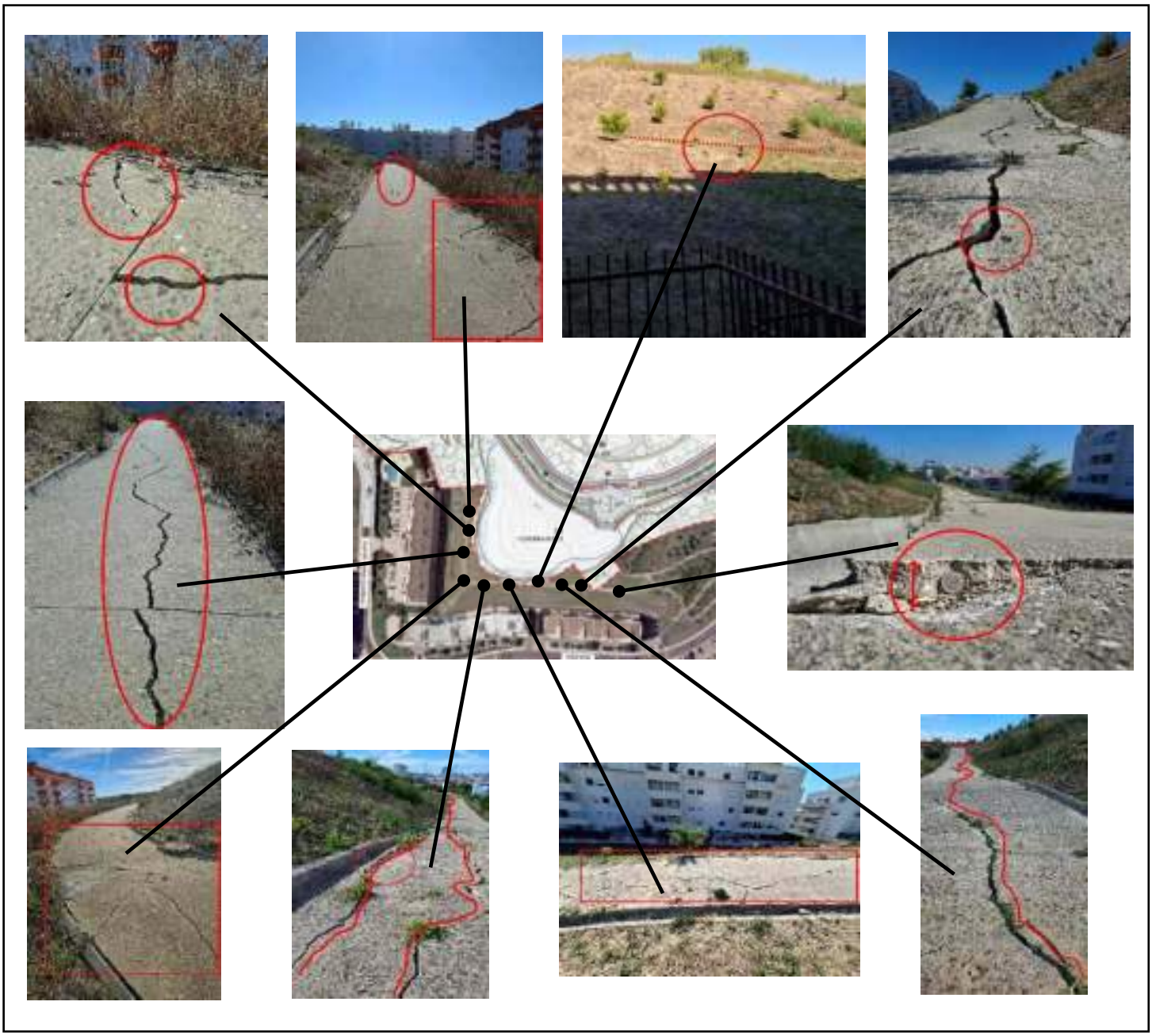


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

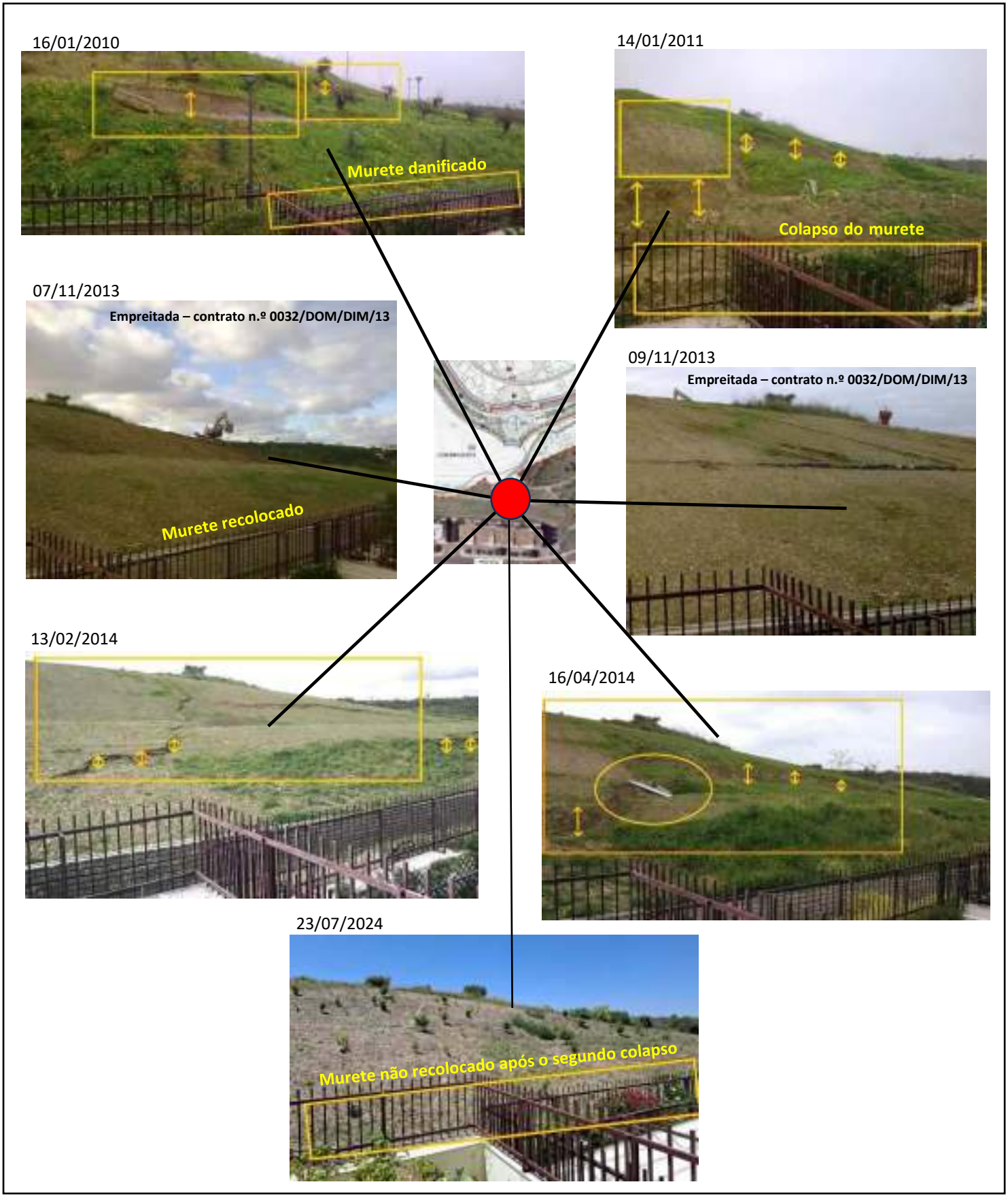


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









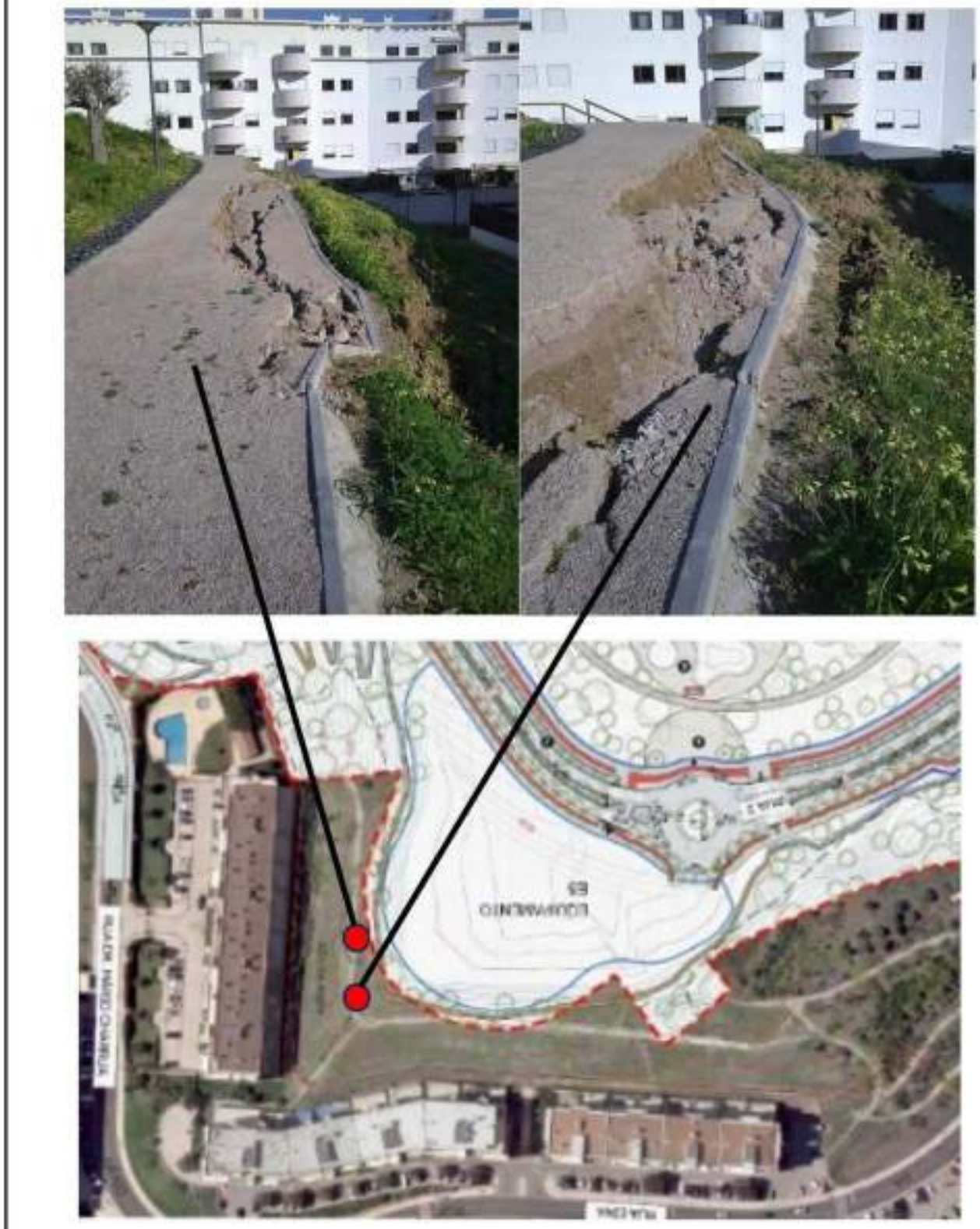




xxx









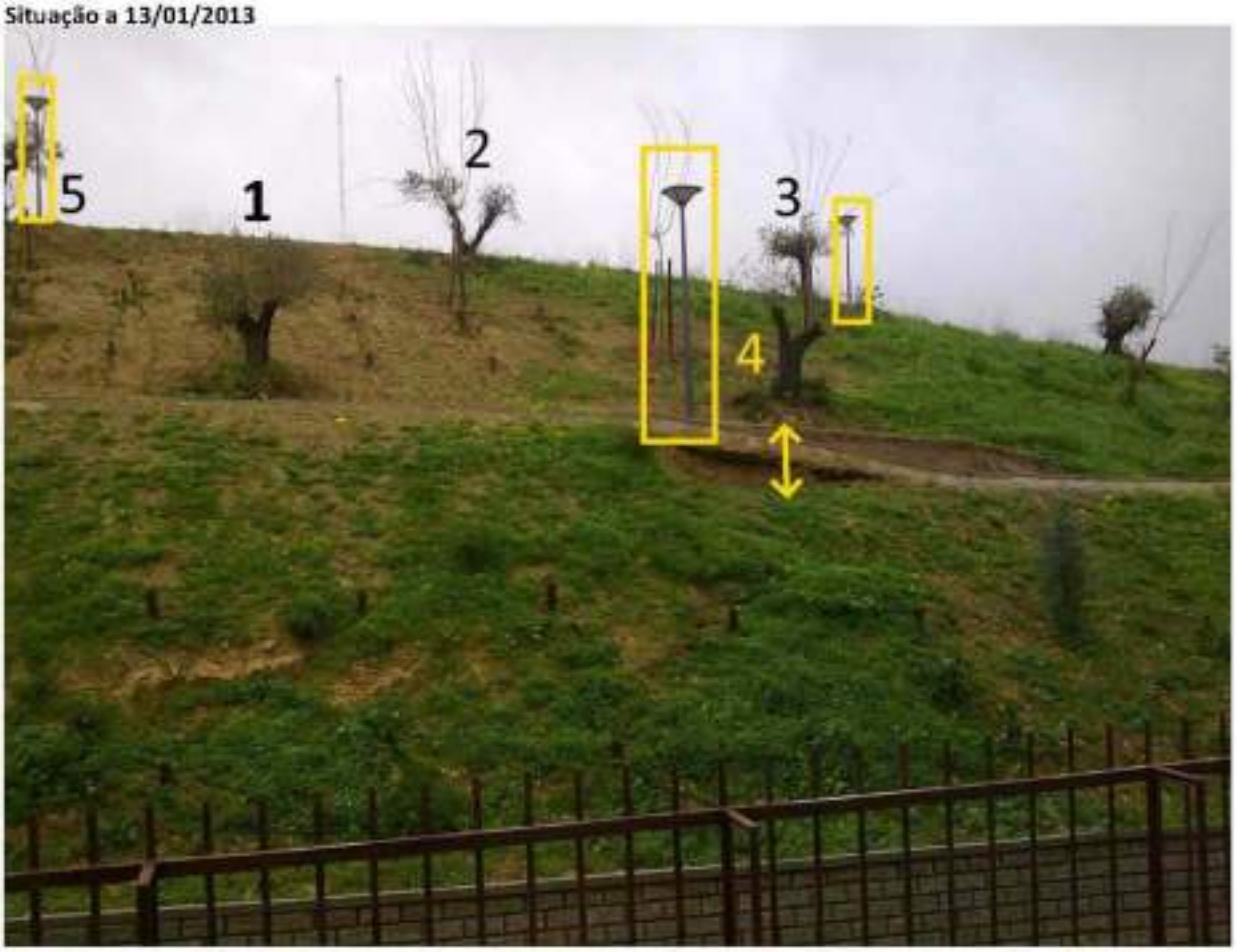
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77705 Gonçalo Pedro Pereira Domingues em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77705_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

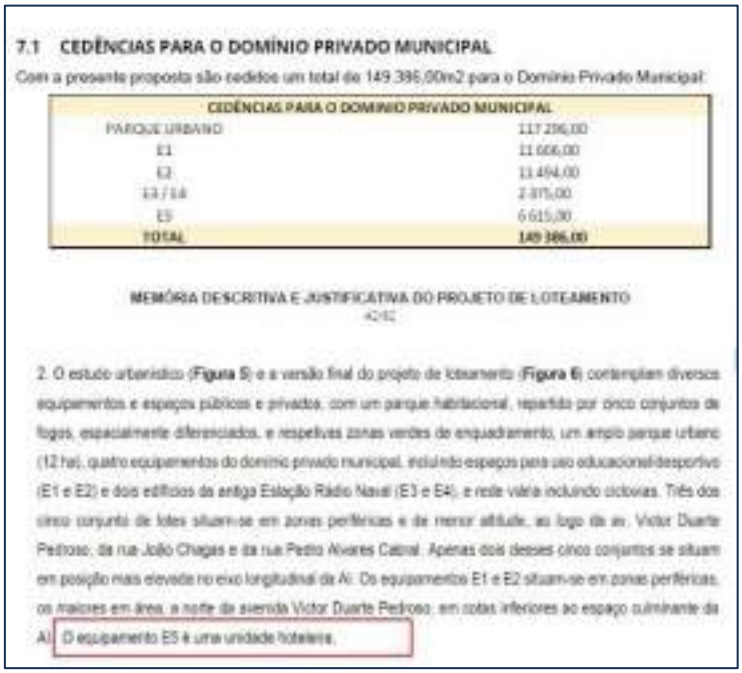
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

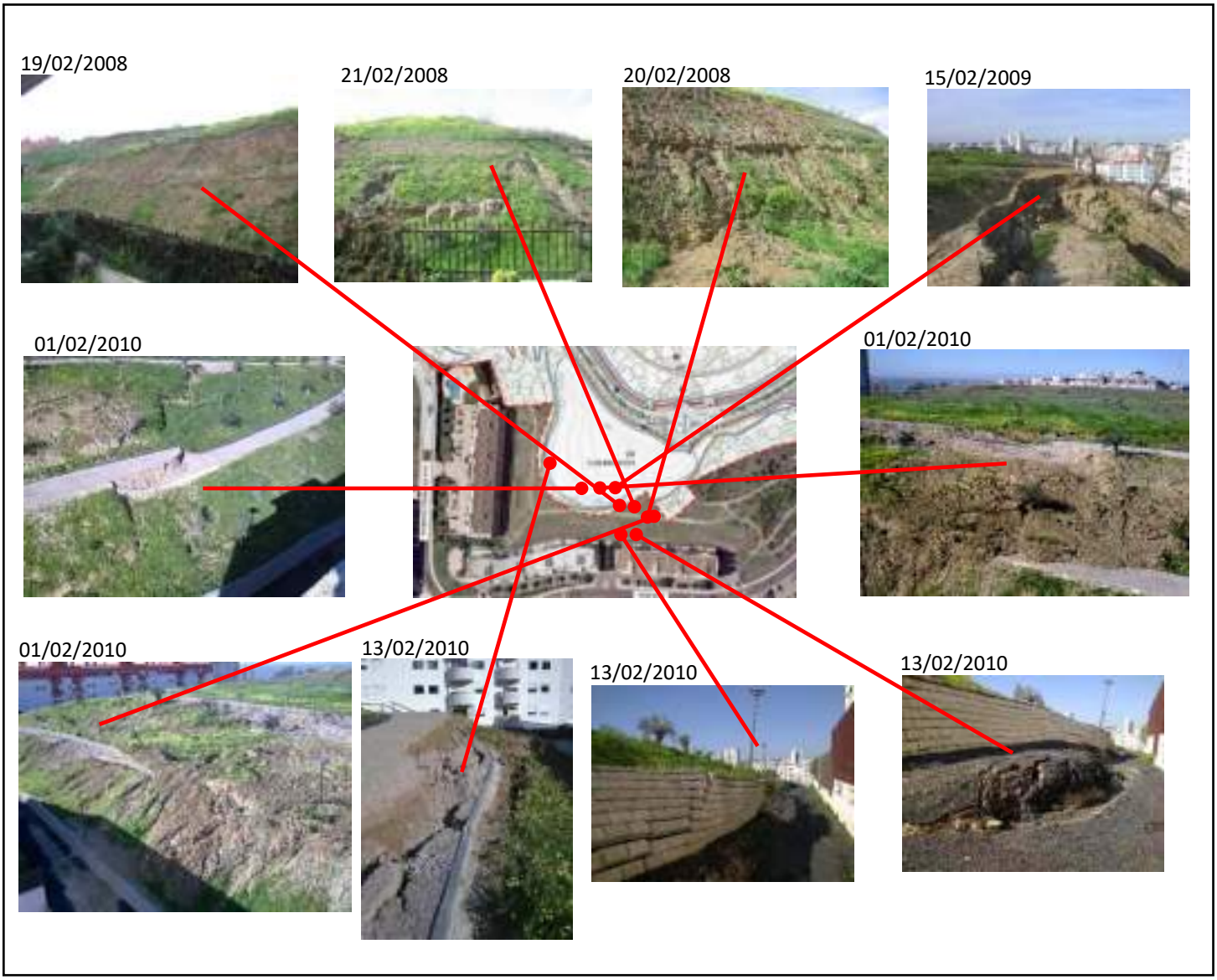


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

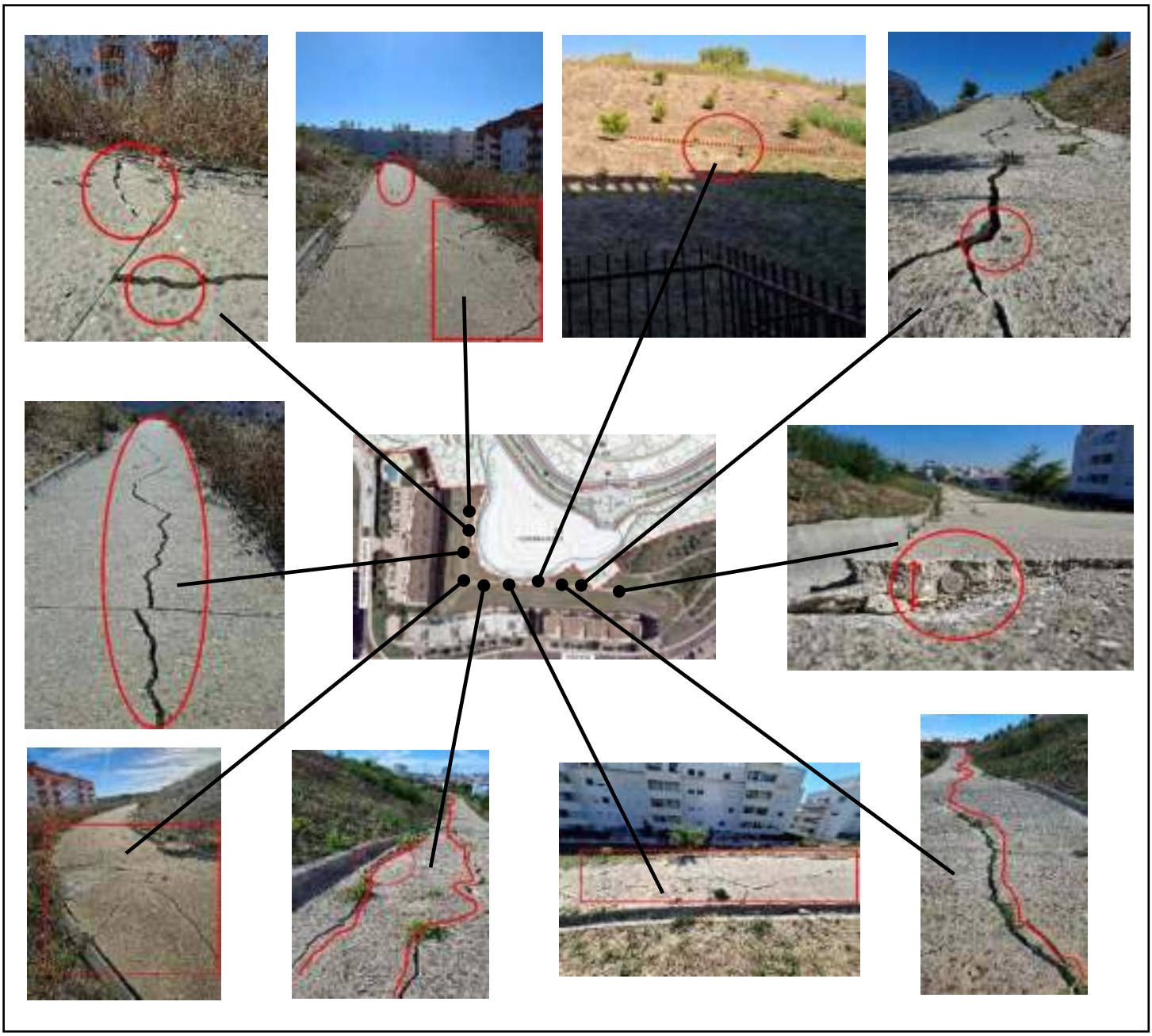


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

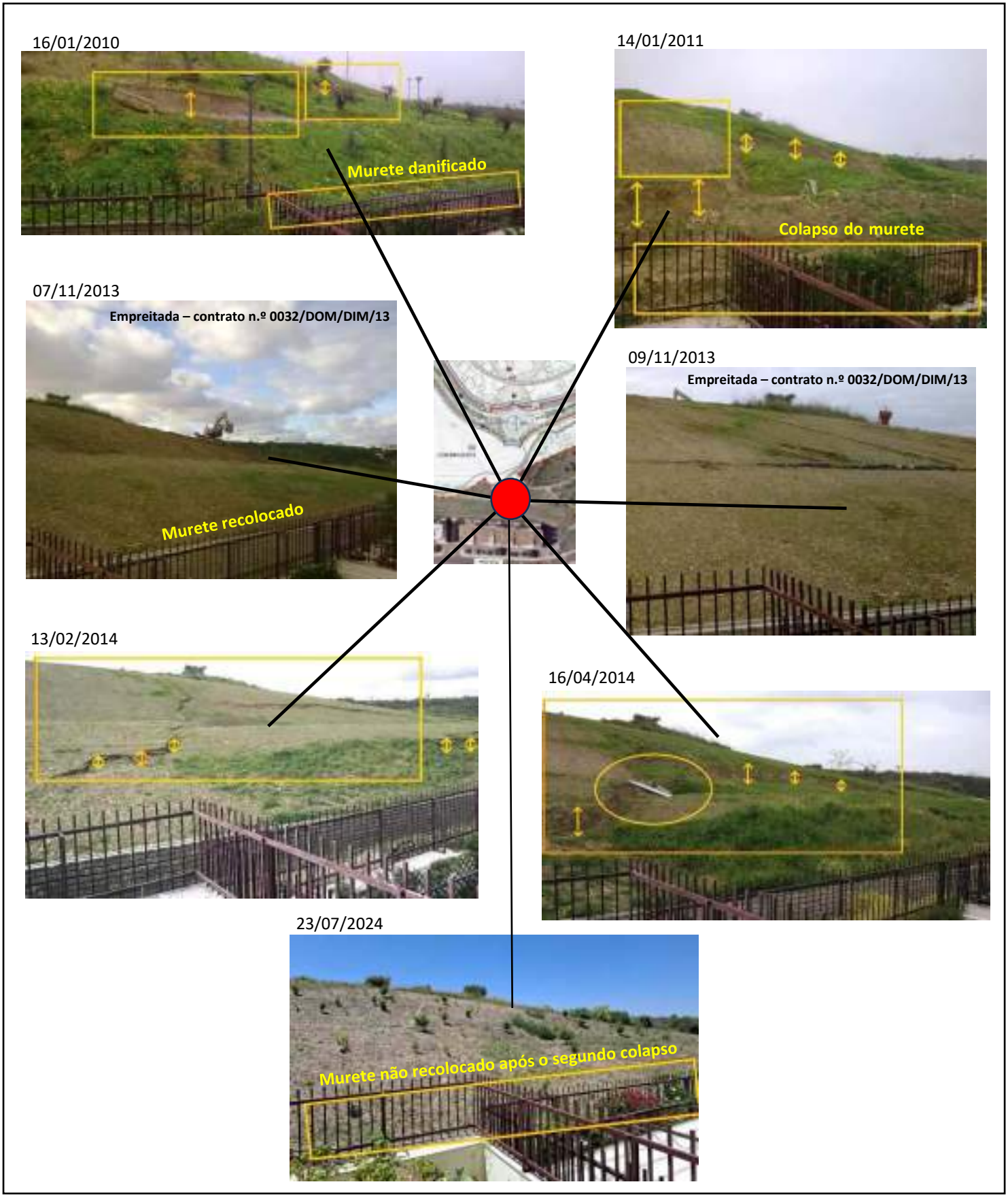


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









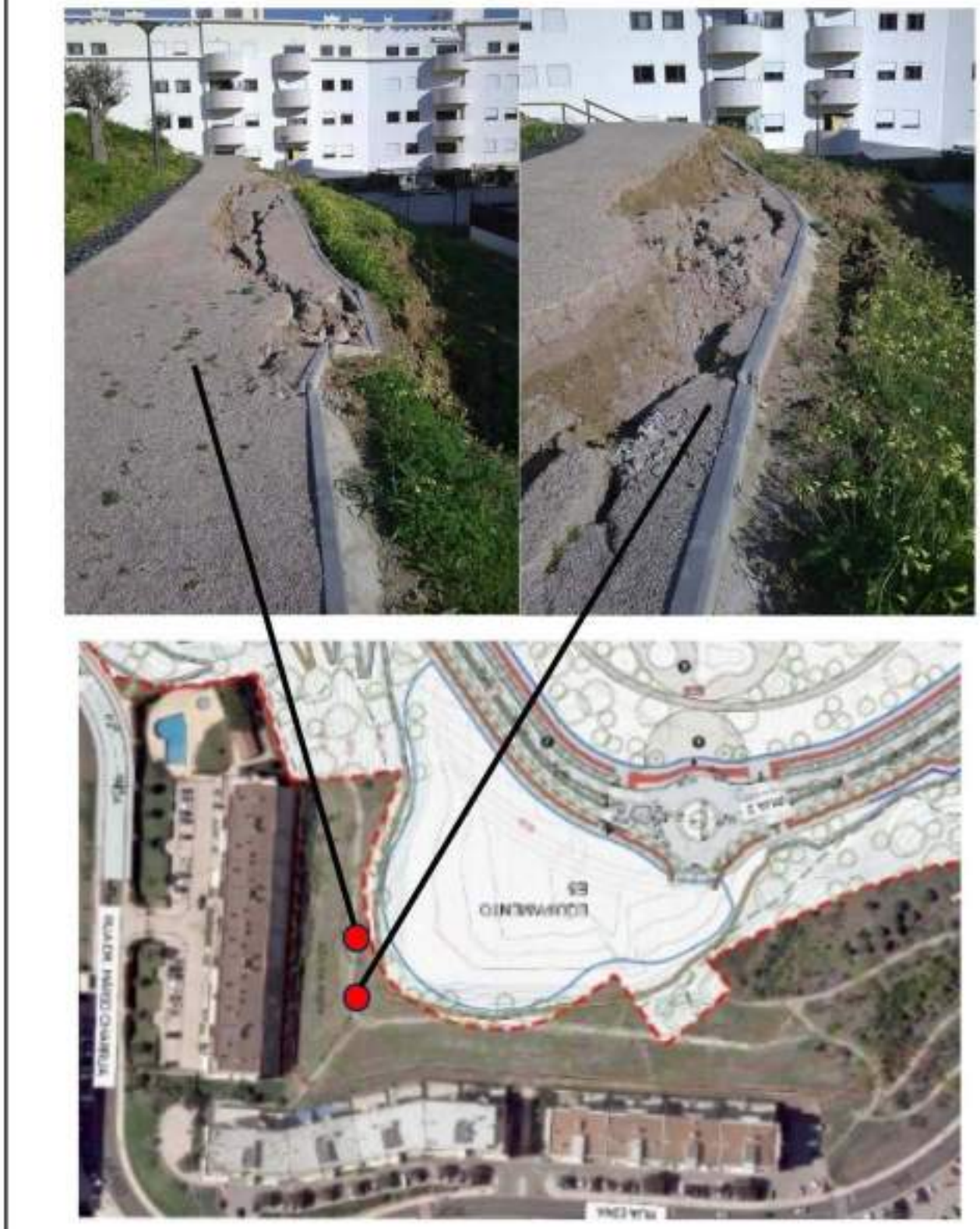




xxx









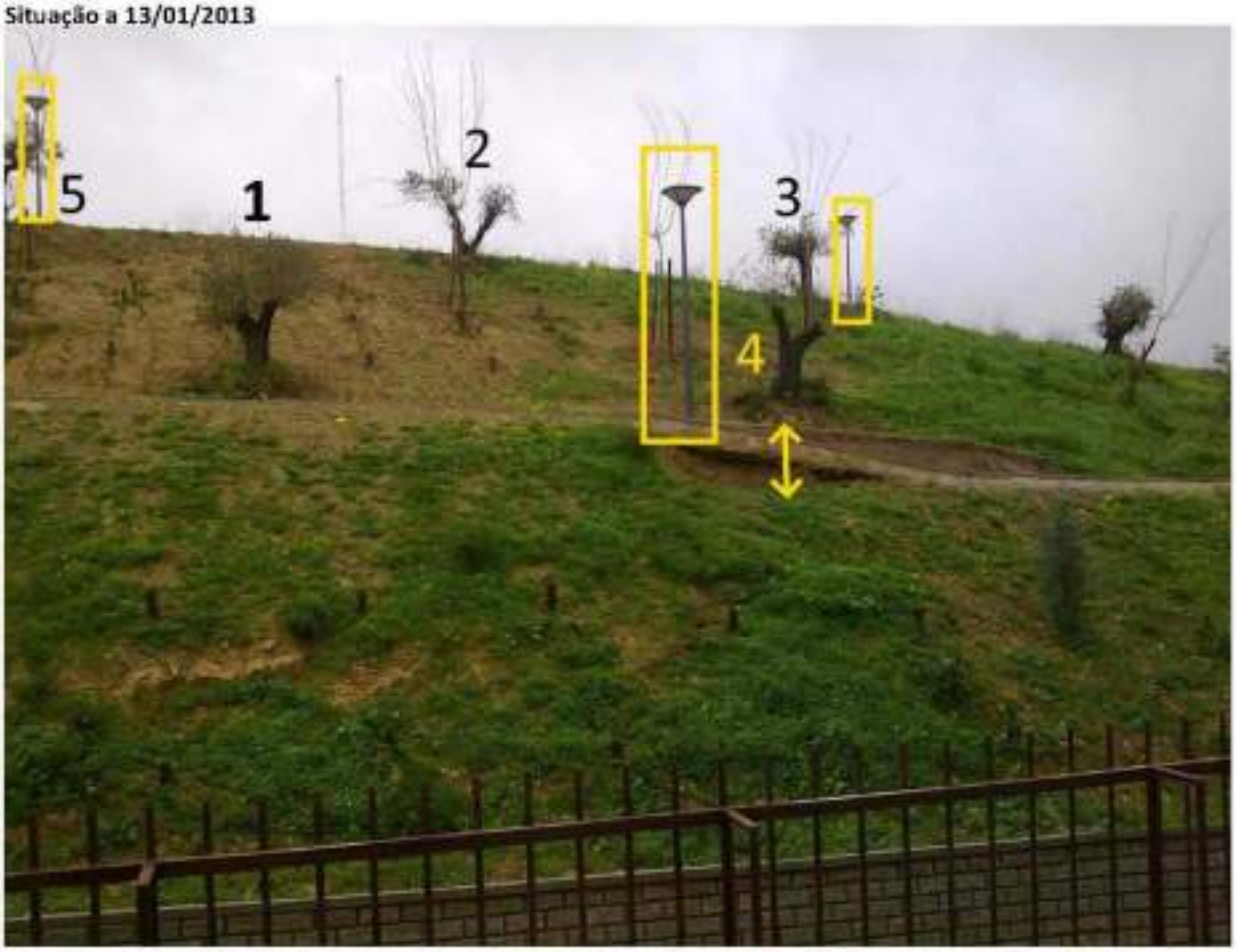
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77704 Maria airaM em 2024-08-12

Comentário:

Impacto ambiental: massiva destruição da fauna e da flora existente. Onde havia coelhos, ouriços-caixeiros, falcões, chapins, melros, perdizes, verdilhões, abelhas, passa a haver ratazanas, pombos e baratas. Onde havia arvores quinquagenárias, passa a haver flores de plásticos em postes de iluminação e betão. Onde havia ar respirável passa a haver ar poluído resultante da densidade "sobre-populacional". Impacto social: massiva destruição de uma vida tranquila onde se respirava, onde as crianças iam sozinhas e em segurança para a escola e para as suas actividades, onde as famílias passeava tranquilamente ao fim-de-semana, onde se promovia o comércio local e onde se viviam como numa aldeia, onde todos se conhecem e se cumprimentem. Impacto económico: o preço de viver em Algés/Linda-a-velha está a tornar-se incomportável, culminando na inacessibilidade à habitação para quem nasceu nesta zona e pretende continuar a viver, ficando perto dos pais, dos tios, dos avós e dos amigos. Mesmo com os projectos de apoio à habitação, pergunta-se quais são os critérios de acessibilidade: provavelmente em condições precárias. Se formos da faixa média que trabalha, pagando mensalmente a TSU para sustentar os que não trabalham, duvido que se tenha acesso.Crescimento exponencial de prédios e de complexos hoteleiros sem acompanhamento de infra-estruturas: não se vê novas escolas nem novos acessos/estradas para escoamento do transito. Correção: há investimento numa escola, a ESJAL, que vai receber obras no valor de quase 15 milhões! A escola vai crescer em 14.850.000€ para onde? para cima como os prédios que a circunda e a vão circundar? Falta de transparência e de parcialidade na apresentação dos projectos das zonas de Algés e Linda-a-velha. Constrói-se apartamentos que custam meio milhão para cima e ao fundo da rua constroi-se um parque de estacionamento improvisado (junto ao Lidal de Linda-a-velha) para a Parques do Tejo facturar enquanto se aprova a construção de dois prédios de habitação social a substituir o dito parqueamento.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77703 Isabel Brito Mota em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77703_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

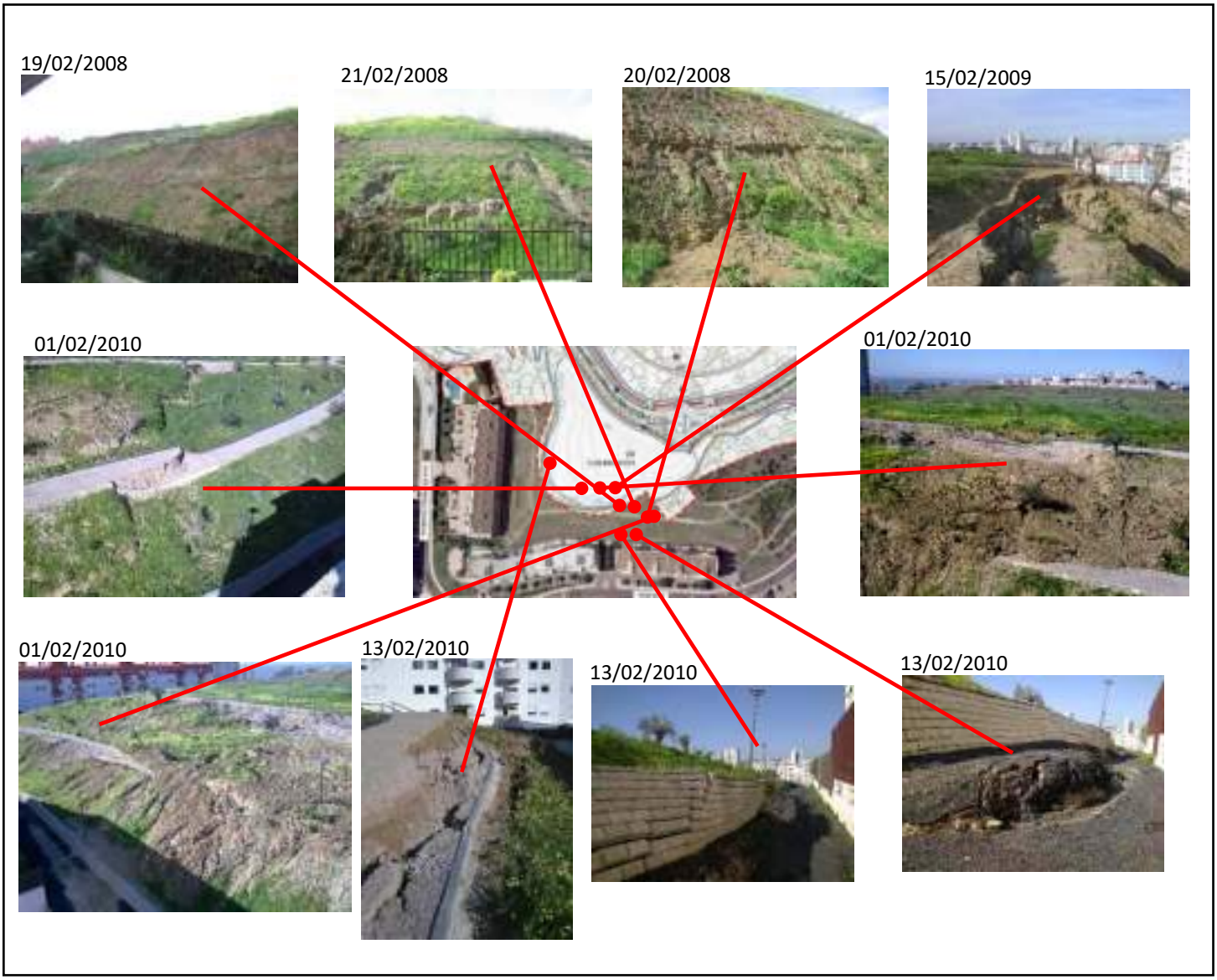


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

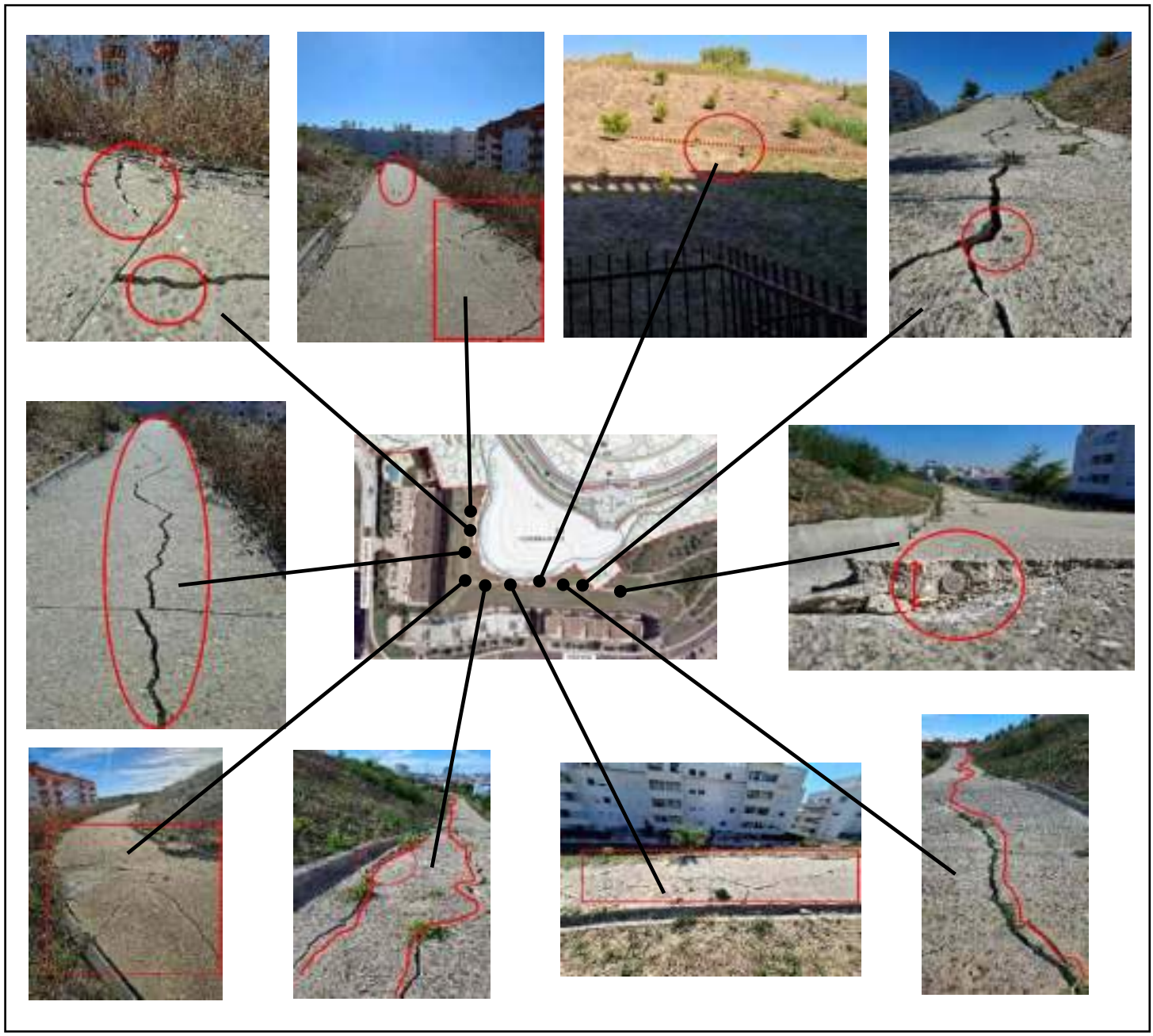


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

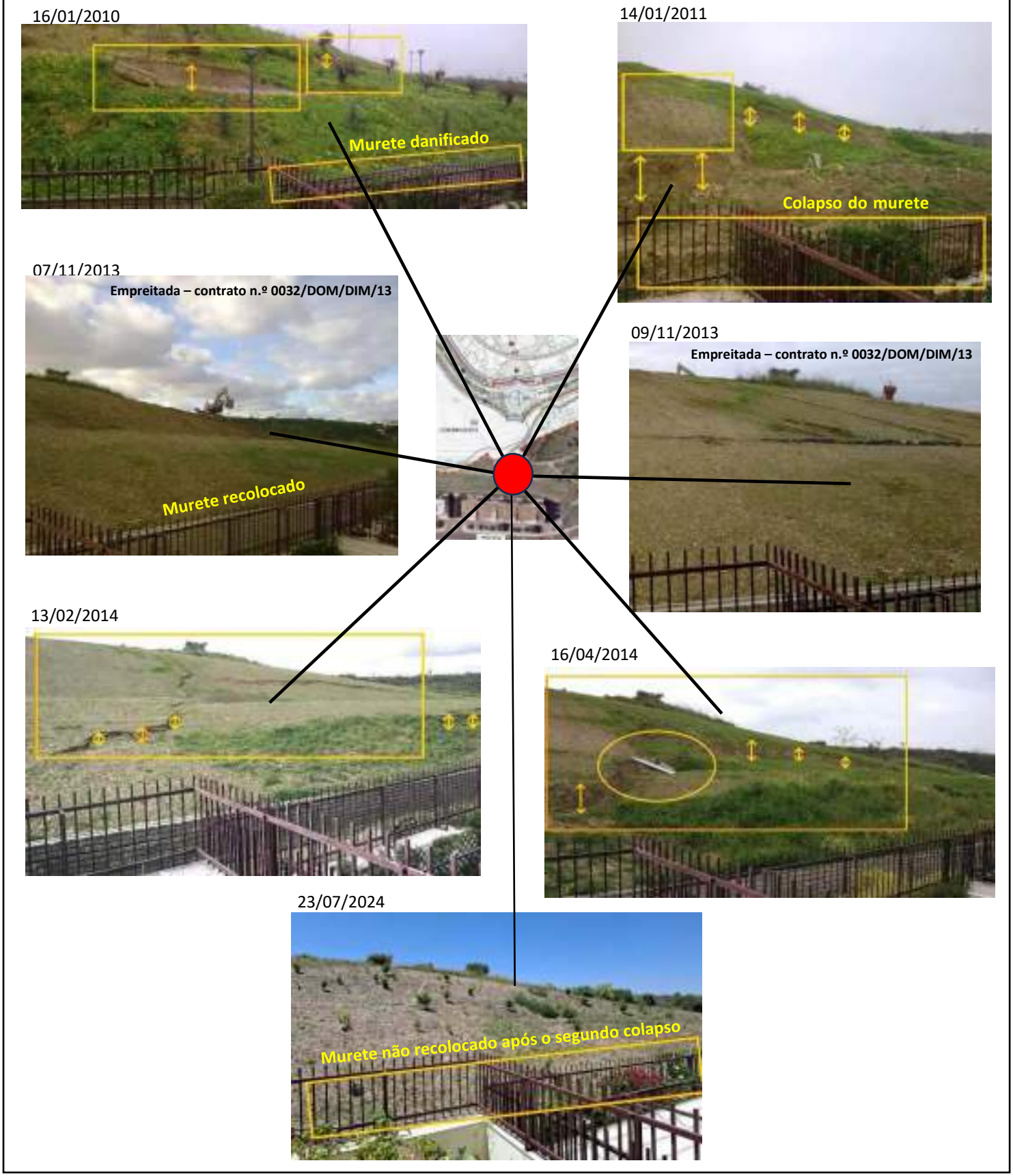


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

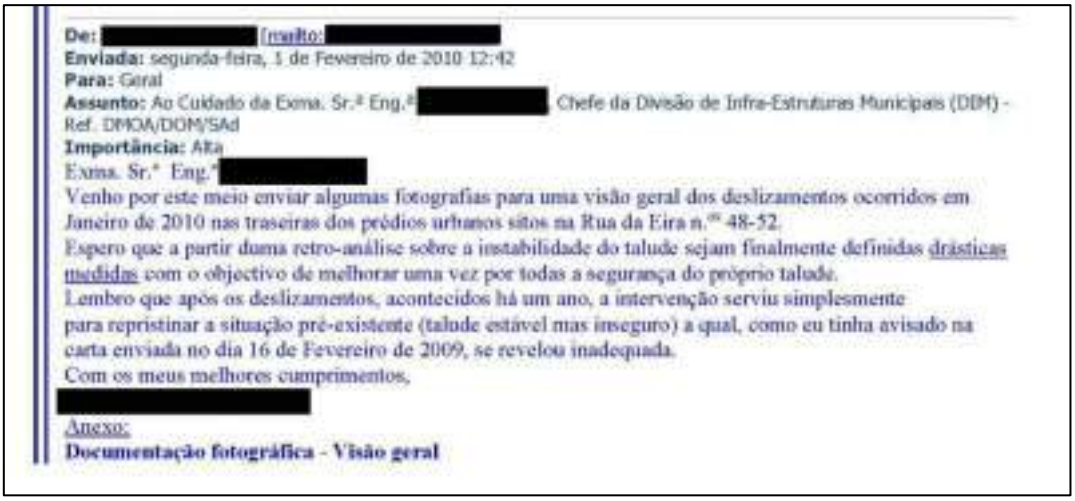
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

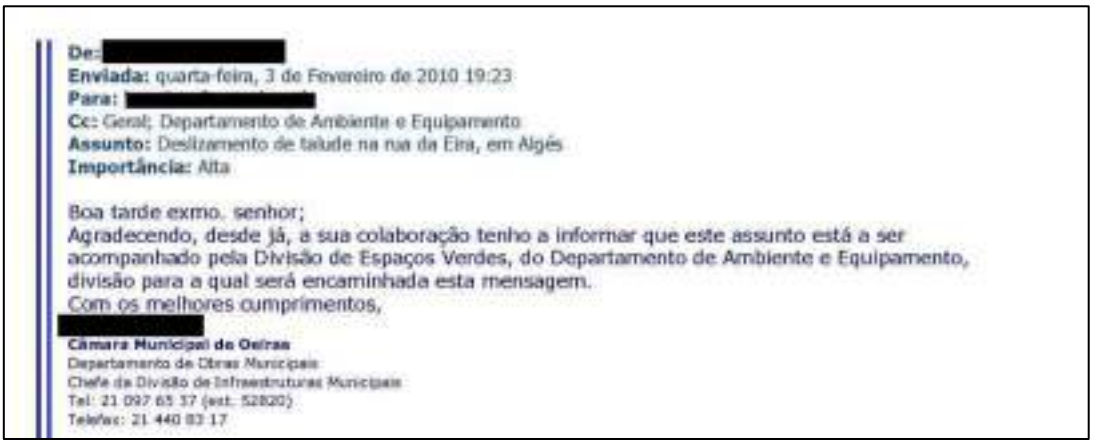
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



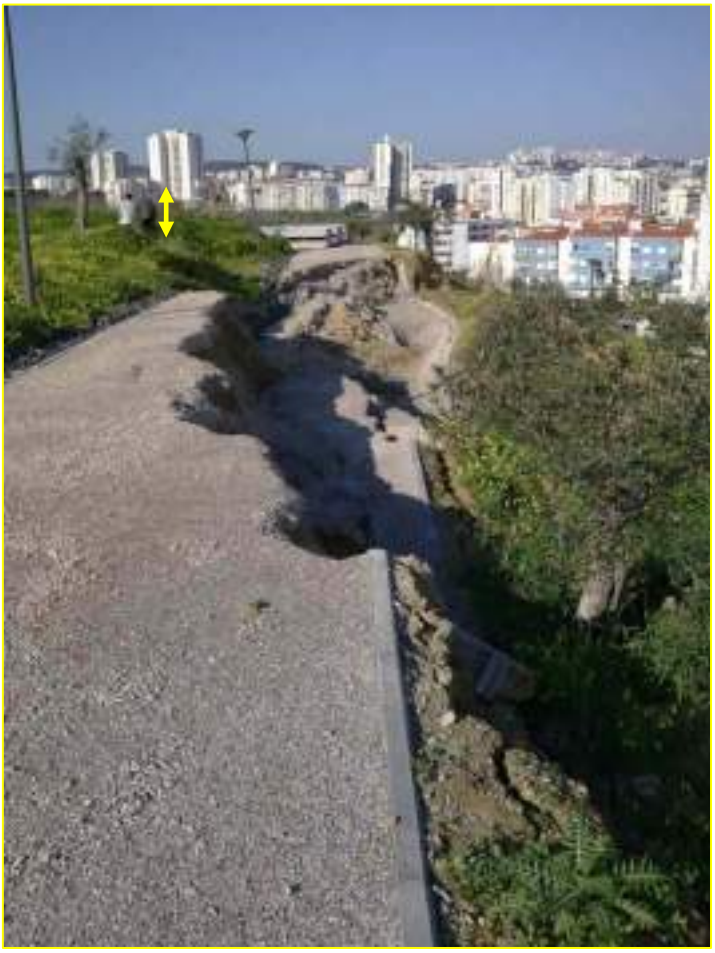






















xxx









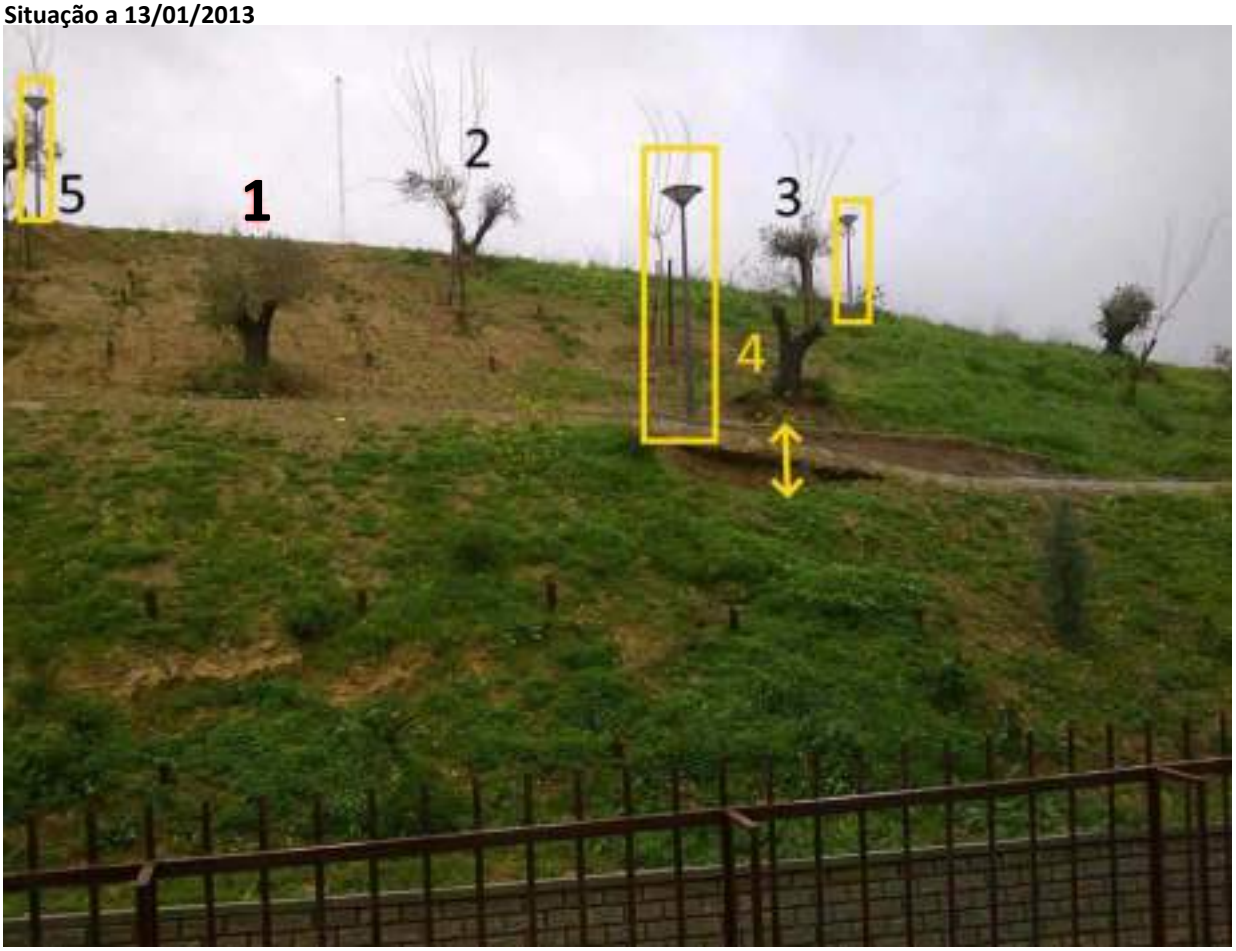
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



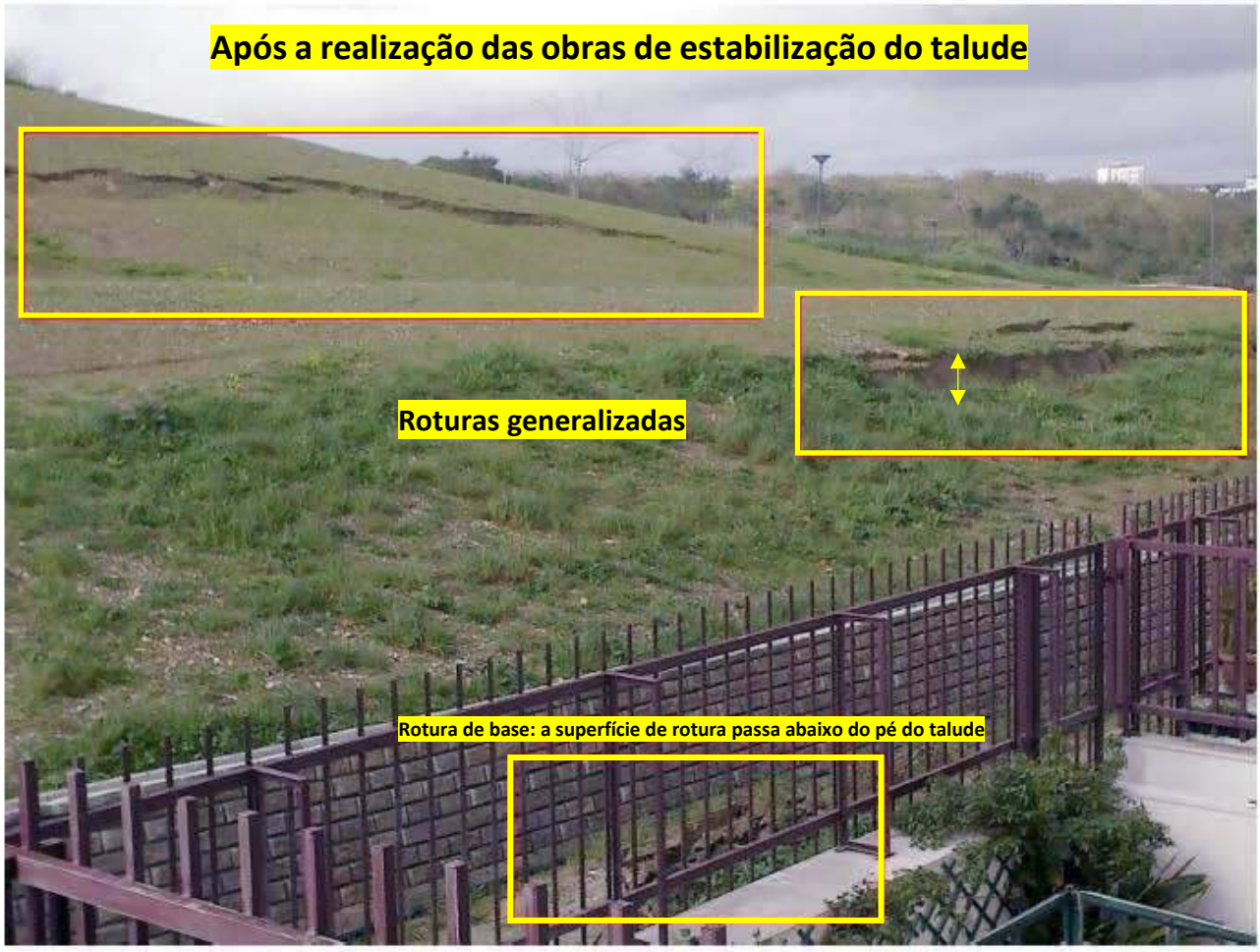
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77702 Evoluir Oeiras Associação em 2024-08-12

Comentário:

A Evoluir Oeiras Associação é uma pessoa coletiva de direito privado, de natureza associativa e sem fins lucrativos com o NIF 516458507, constituída a 19 de Maio de 2021, com sede na Rua da Quinta das Palmeiras, 3A, 2780-148 Oeiras, na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras e email evoluiroeiras@gmail.com.A Evoluir Oeiras tem por finalidade promover a participação cívica, a transparência, a boa governação e a sustentabilidade no âmbito da atuação do município de Oeiras, visando a concretização de um modelo de desenvolvimento fundado em valores de respeito e preservação do ambiente, respeito e valorização das pessoas, cidadania e transparência, razão pela qual vem apresentar a sua participação no âmbito da consulta pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Loteamento da ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, em Linda-a-Velha e Algés. A participação é formalizada considerando o anexo a este e-mail. Vimos requerer a formalização da aceitação da referida participação nos termos legais aplicáveis, confirmando a receção deste formulário.Com os nossos melhores cumprimentos, A Direção da Associação Evoluir Oeiras

Anexos: 77702_Participacao_Evoluir_Oeiras_Assoc_EIA Loteamento ERN.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

Participação da Evoluir Oeiras - Associação

A Evoluir Oeiras - Associação é uma pessoa coletiva de direito privado, de natureza associativa e sem fins lucrativos, com o NIF 516458507, constituída a 19 de maio de 2021, com sede na Rua da Quinta das Palmeiras, 3A, 2780-148 Oeiras, na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras e email evoluiroeiras@gmail.com. A Evoluir Oeiras tem por finalidade promover a participação cívica, a transparência, a boa governação e a sustentabilidade no âmbito da atuação do município de Oeiras, visando a concretização de um modelo de desenvolvimento fundado em valores de respeito e preservação do ambiente, respeito e valorização das pessoas, cidadania e transparência, razão pela qual vem apresentar a sua participação no âmbito da consulta pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Loteamento da ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, em Linda-a-Velha e Algés.

1. Introdução

Através do Edital publicado no Site www.participa.pt, a Evoluir Oeiras - Associação teve conhecimento da Consulta Pública lançada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a decorrer a partir do dia 02 de julho e terminando a 12 de agosto de 2024, referente ao Estudo de Impacto Ambiental do Loteamento da antiga Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, cuja documentação acessível através do link Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro (participa.pt) é composta por 173 documentos.

2. Sobre o processo

A sequência das fases deste projeto é um primeiro motivo de apreensão. De facto, só passado mais de um semestre do lançamento, pela Construção Pública, E. P. E., do Concurso público internacional para a celebração de contratos de empreitada de conceção-construção dos Lotes 1 a 7 dos edifícios para habitação a edificar na Ex-Estação Radionaval "Comandante Nunes Ribeiro" (EERNCNR), conforme link abaixo, é que é submetido a Consulta Pública o respetivo Estudo de Impacto Ambiental (EIA). A questão que se põe é saber se, sendo logicamente o Projeto de Loteamento uma das peças orientadoras do concurso e constante da sua documentação, as propostas de alteração em sede da presente Consulta não poderão alterar aquele Projeto? Ou, ao invés, sendo acolhidas propostas de alteração ao Projeto de Loteamento, aquele concurso

internacional deverá ser anulado?

Anúncio de procedimento n.º 21842/2023 | DR (diariodarepublica.pt)

Noutro plano, não podemos deixar de registar a organização caótica dos 173 documentos da Consulta. Não se vislumbra nenhuma ordenação lógica desta documentação no site Participa. Cada documento tem uma designação externa no site, uma outra designação do respetivo ficheiro pdf quando se abre e uma terceira identificação do conteúdo real do documento em título ou no canto inferior direito no caso de mapas. Em cerca de metade dos casos, nenhuma destas identificações coincidem. Depois, quando fechamos os documentos, não conseguimos identificar o que estivemos a ler, perdendo a localização do documento e correndo o risco de o voltar a abrir involuntariamente. O Resumo Não Técnico do EIA tem duas versões, sendo que a mais antiga aparece antes da versão revista, podendo a generalidade das pessoas focar-se só na primeira, uma vez que não há nenhum alerta para esta atualização na apresentação da documentação.

3. Sobre os impactes ambientais da Operação de Loteamento

A operação de loteamento da EERNCNR destina-se, essencialmente, a viabilizar um Programa da Administração Central, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência, de construção de 770 fogos de renda acessível, oferta habitacional que vai ao encontro de necessidades sociais que a Associação Evoluir Oeiras considera profundas e urgentes.

É, de resto, um bom exemplo de utilização de terrenos públicos centrais para dar resposta às necessidades de habitação da maioria da população - que não consegue adquiri-la aos preços de mercado - ao contrário do exemplo dos terrenos fronteiros da ex- Pedreira dos Húngaros - que, sendo municipais, foram vendidos a promotores privados para construção de empreendimentos para os segmentos alto e médio/alto.

Grande parte da área do Loteamento integra a Estrutura Ecológica Fundamental quer pela existência de Áreas Vitais da Rede Ecológica Metropolitana, quer por áreas classificadas como Rede Ecológica Nacional, pelo que a solução a adotar tem de ter em conta estas características e consequentes restrições. Deve assegurar-se, nomeadamente, o limite de 20% da Área Vital ocupada com construção, o que neste momento não é possível de aferir completamente dada a indefinição sobre as funções e áreas dos Equipamentos. O espaço do loteamento é atravessado na direção noroeste-este e nordeste-sudoeste por corredores verdes de ligação que se cruzam entre si.

3.1 Opções positivas de gestão ambiental

O Loteamento adota um conjunto de opções positivas em matéria de gestão ambiental, das quais salientamos, nomeadamente:

- Consideração de um Parque Urbano central de 13 ha com soluções naturalizadas ocupando zonas com restrições construtivas
- Utilização de pavimentos permeáveis e semipermeáveis nas zonas verdes públicas
- Execução de poços de infiltração para promover maior capacidade de infiltração e reabastecer lençóis freáticos
- Sistemas de drenagem das águas pluviais dos edifícios projetados em articulação com a rede de rega.
- Iluminação de percursos pedonais dos espaços verdes será feita predominantemente por luminárias autónomas alimentadas por energia solar.
- No seu conjunto, o programa habitacional deverá constituir uma Comunidade de Produção de Energia Renovável

3.2 O agravamento da pressão sobre uma área altamente densificada e impermeabilizada

Se o Loteamento da Ex- Estação Radionaval em si apresenta uma densidade equilibrada em nº habitantes/km2 e nº de fogos/km2, ele tem de ser enquadrado na envolvente da zona em que se insere, que é de elevada densidade naqueles dois rácios e perante a qual a área agora a urbanizar constitui o maior espaço de desafogo.

Em relação à densidade populacional, o EIA cita apenas o valor da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo (6.676 hab/km2), valor este que é fortemente atenuado por incluir o espaço do Centro Desportivo Nacional do Jamor. De facto, valores mais relevantes são os dos Lugares Estatísticos do INE que, já em 2021, contabilizavam para as áreas envolventes do presente Loteamento valores de 10.109 hab/km2 para Linda-a-Velha, 12.608 hab/km2 para Miraflores e 12.958 hab/km2 para o Alto de Algés.

No Capítulo 5.10 - Socio-economia do EIA afirma-se que “O movimento de construção no concelho não tem conhecido um grande incremento. No ano de 2018 foram licenciados apenas 66 fogos para habitação familiar em construções novas em Oeiras, o valor mais baixo dos

concelhos da Área Metropolitana na margem norte. Ainda assim, o parque habitacional, considerando o número de alojamentos familiares clássicos, tem crescido nos últimos anos, embora em números bastante modestos quer no concelho, quer na freguesia". Ou seja, a análise baseia-se na evolução em períodos anteriores e não na evidência atual em que a área entre Linda-a-Velha e Miraflores assiste a um enorme crescimento de novas urbanizações, implicando um significativo incremento, a curto prazo, em fogos e habitantes, na área circundante do Loteamento da EERNCNR, sendo esse o enquadramento urbanístico que este vai encontrar. Citem-se, nomeadamente, os loteamentos, em fase adiantada de construção, do Parque dos Cisnes (1135 fogos), da Alma Gardens (264 fogos), do City Miraflores (187 fogos) ou do Jardim Miraflores (119).

É o próprio Programa Regional de Ordenamento do Território da AML (2002) que aponta para contenção na edificação de áreas centrais densificadas ao preconizar "d) destinar os acréscimos de novas áreas urbanizáveis ou a colmatação dos tecidos urbanos existentes para garantir situações de desafogo, redução dos índices urbanísticos existentes e criação de espaço público em especial nas áreas mais densamente ocupadas de Algés, Carnaxide e Linda-a-Velha."

3.3 Estudo do impacte do loteamento sem informação sobre o tipo e dimensão dos Equipamentos a implantar nas zonas cedidas

O Estudo de Impacto Ambiental estima valores para consumos de água, volume de esgotos, produção de resíduos, volumes de tráfego e outras variáveis sem evidenciar, na maioria dos casos, quaisquer estimativas para os valores decorrentes do funcionamento das cinco áreas destinadas a "Equipamento". Na verdade, seria difícil realizar essas estimativas, pois, embora aflorados em dois casos, nunca é afirmado que se conheçam o tipo de atividades associadas a esses equipamentos. Mas, de facto, trata-se de uma área total significativa destinada a equipamentos, superior a 3,2 ha, podendo alguns de que se fala - instalações do Sport Algés e Dafundo (SAD) e Hotel, por exemplo - ter impactos significativos em termos de consumo de água, volume de esgotos, tráfego gerado e, sobretudo no caso do Hotel, produção de resíduos.

Esta mesma lacuna de conhecimento é assumida no ponto 8 - Lacunas de Informação do Relatório Síntese, ao afirmar-se, na pág. 444 que "No presente EIA a principal lacuna relativa ao projeto diz respeito à indefinição sobre a tipologia e dimensões dos equipamentos previstos. Ou seja, não existe informação sobre o tipo de equipamentos, a área de construção, a sua altura ou volumetria máximas, nem sobre a carga humana ou o tráfego gerado. Apenas existe

a informação de que a implantação dos equipamentos não exceda, de forma global, 70% da área dos lotes respetivos". E, mais à frente, é dito que, apesar de, em relação ao estudo de tráfego, este ter previsto valores gerados pelos ditos equipamentos, "caso estes equipamentos gerem mais de 500 viagens diárias, o estudo de tráfego deve ser revisto".

Por outro lado, seria de equacionar se algumas destas áreas a ceder para Equipamentos não poderiam servir para relocalizar equipamentos públicos da mesma União de Freguesias que se encontram situados em zonas ameaçadas pelas cheias, como escolas, jardim de infância e o centro de saúde.

3.4 Impacte do loteamento na bacia hidrográfica da Ribeira de Algés

O EIA situa o Loteamento entre as bacias hidrográficas da Ribeira de Algés e da Ribeira do Jamor, abrangendo a pequena bacia da Ribeira da Junça. Ora, como refere o documento "Resposta a pedido de elementos adicionais", uma parte do Loteamento integra mesmo a bacia hidrográfica da Ribeira de Algés.

Esta bacia hidrográfica abrange tendencialmente a parte nascente da área do Loteamento, encaminhando-se na direção da Ribeira e das linhas de água suas afluentes as escorrências das encostas aí situadas.

Pelo que os lotes e equipamentos da zona nascente do Loteamento, a somar aos loteamentos privados acima referidos em construção nas imediações concorrem para o agravamento da impermeabilização a jusante de uma bacia que se tem revelado problemática com as suas cheias rápidas, situação que não é abordada, com informação atualizada, no EIA.

3.5 Equipamentos E1 e E2 em zona de aquífero

Segundo a Planta de Condicionantes de Recursos Naturais do PDM de Oeiras, a zona de cedência ao Município de Oeiras onde se projeta implantar o Equipamento E2 é, na sua quase totalidade, uma Área de Infiltração Máxima, também designada por Área Estratégica de Proteção e Recarga de Aquíferos. Esta Área de Infiltração estende-se, ainda, por grande parte da zona cedida para implantação do Equipamento E1, conforme se pode ver na Figura abaixo.

Trata-se de uma tipologia da Rede Ecológica Nacional pertencente às áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre aplicada às zonas que, devido à natureza do solo, às formações geológicas aflorantes e subjacentes e à morfologia do terreno, apresentam condições favoráveis à ocorrência de infiltração e à recarga natural dos aquíferos.

Para estas áreas o Regime Jurídico da Rede Ecológica Nacional estabelece um grande conjunto de restrições aos usos admissíveis. Estes não podem pôr em causa, cumulativamente,

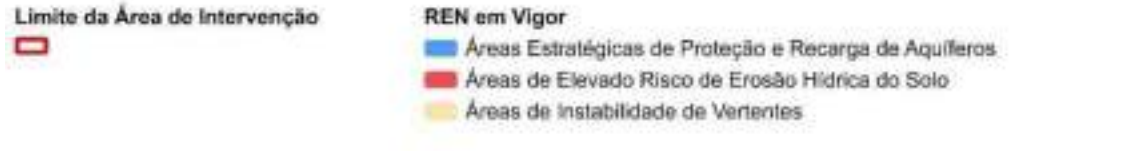
i) Garantir a manutenção dos recursos hídricos renováveis disponíveis e o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos subterrâneos;
ii) Contribuir para a proteção da qualidade da água;
iii) Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade dependentes da água subterrânea, com particular incidência na época de estio;
iv) Prevenir e reduzir os efeitos dos riscos de cheias e inundações, de seca extrema e de contaminação e sobreexploração dos aquíferos;
v) Assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas de águas subterrâneas

Pelo que é com grande dificuldade que se pode conceber a implantação em E2 e em grande parte de E1 de equipamentos que envolvam grandes áreas de construção e alicerces



profundos. Havendo estas restrições à implantação de equipamentos coletivos nas zonas acima assinaladas, questiona-se se o Loteamento não deveria salvaguardar outras áreas para a sua instalação, reestruturando ou reduzindo os Lotes habitacionais?

Figura 1 - Sobreposição das plantas com o Programa Habitacional e as Áreas de Cedência com as Áreas REN em vigor



Fonte: SNIT

Figura 5.53 | REN, Extrato da Planta de Condicionantes, PDM de Oeiras (2022)



Adaptado de DMOTDU, 2023

3.6 Urbanização em zona de produção de biomassa

Quer o Equipamento E1 quer os Lotes A1 e A2 situam-se em zona de produção de biomassa devidamente assinalada na Memória Descritiva do Loteamento. Essa zona tem grande sobreposição, aliás, com uma área cujos solos têm Classe A de capacidade de uso. Ora, embora a Memória Descritiva do Loteamento cite a norma do PDM de Oeiras aplicável, a Operação de Loteamento não demonstra cumprir o nº 4 do seu artº 18º - Áreas de produção de biomassa que admite, a título excecional e devidamente fundamentado, a realização de operações urbanísticas desde que, cumulativamente, a ocupação de edificação não exceda 30% da área de produção de biomassa e que a ocupação seja compensada, dentro do mesmo loteamento, com a previsão de área que se destine a prever funções idênticas.

De facto, as peças da Operação nem demonstram o cumprimento do limite de ocupação de 30% da Área de produção de biomassa, nem identificam, na área de intervenção, uma área com condições idênticas onde a compensação se possa fazer.

3.7 Implantação de Equipamento E5 em zona com antecedentes e vestígios de instabilidade de vertentes

Antes de mais, é de sublinhar um lapso na documentação. A zona de 6.615 m2 destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal de Oeiras, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m2 está identificada incorretamente como E3 em vez de zona E5.

Na zona de topo de um talude, onde está previsto o Equipamento E5, têm-se verificado, e estão documentados por moradores na proximidade (fig. 1 e 2) e serviços municipais de Oeiras (Empreitada, contrato n.o 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da

Eira, em Algés), movimentos de massa em vertentes (deslizamentos de terras) que aconselham um estudo geológico e, eventualmente, a redelimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) na zona com proteção *non aedificandi*.

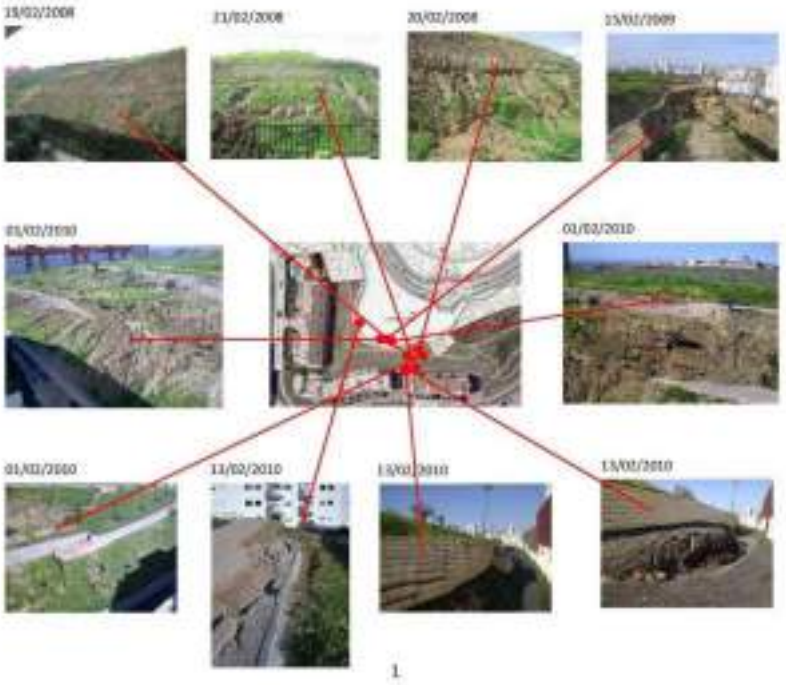


Fig. 2 Deslizamentos documentados por morador da zona no primeiro trimestre de 2010.



Fig.3 Panorâmica dos deslizamentos 31/01/2010 (imagem A.A.)

No local, nas traseiras da Rua da Eira, em Algés, são visíveis as marcas dos movimentos de

massa. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi criado nas traseiras da Rua da Eira n.º 44 a 58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, deslizamentos que vieram a ocorrer novamente em 2014.

Contudo, no EIA esta questão não é estudada, o que não permite uma avaliação dos impactes que o E5 terá nessa instabilidade pré-existente.

A zona do talude não está integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) na tipologia de "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4.

Perante a cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, é fundamental estudar esta questão para uma decisão informada sobre o que fazer, ou não fazer, na área E5, localizada no topo de um talude suscetível a movimentos de massa em vertentes.



Fig. 4 e 5 Fotografias do Parque urbano nas traseiras da Rua da Eira Julho de 2024 (Carla Castelo)



Fonte: SNIT

Figura 5.53 | REN, Extrato da Planta de Condicionantes, PDM de Oeiras (2022)

4. Estudo de Impacte de Tráfego

No Estudo de Impacte de Tráfego não são tidos em conta os empreendimentos já em construção na zona, referidos em 3.2., e que, pela sua dimensão, terão impacto na geração de tráfego rodoviário, com um aumento do número de residentes e visitantes e das respetivas deslocações.

É pois questionável a seleção de apenas quatro operações urbanísticas (Praça Lusíadas, Praça da Música, Capela Nossa Senhora do Cabo e Antiga Rádio Estação Naval), em Linda a Velha,

Concelho de Oeiras, para efeitos de apresentação e licenciamento na Câmara Municipal de Oeiras, para o estudo realizado.

Igualmente questionável é não ter sido contabilizado o fluxo de tráfego que os equipamentos previstos irão gerar, a saber o SAD (ainda em local indefinido, ou pelo menos não referido explicitamente no EIA, podendo ser o E2 equipamento desportivo) e o hotel (E5).

É também de registar que não é tido em conta o grau de congestionamento já existente da A5 à saída da R2 do estudo.

Numa análise mais fina é importante ter em conta que:

- O trânsito rodoviário irá agravar-se, com acrescento de tráfego na zona central de Linda-a-velha e na rotunda junto ao nó de entrada na A5, e que a falta de análise de outros empreendimentos é preocupante;
- A rotunda junto ao nó da A5 não tem capacidade para tanto tráfego;
- A rotunda prevista para a Rua Dr. Mário Charrua (entre a Rua Dr. Mário Charrua e o futuro arruamento do empreendimento(R10)) suscita questões não tratadas de segurança rodoviária;
- Há uma estimativa de 30% das deslocações a pé que não nos parece realista nem está devidamente fundamentada;
- A resposta do transporte coletivo é insuficiente, sendo o projeto do LIOS - Linha Intermodal Ocidental Sustentável apenas referido na Memória Descritiva do Projeto como tendo impacto na ligação a Lisboa e estando em estudo.

O Estudo de Impacte de Tráfego não refere o projeto do LIOS - Linha Intermodal Ocidental Sustentável, que terá de passar na zona de estudo para ir para Carnaxide. Onde está esse canal em sítio próprio e onde está contabilizado o espaço para o mesmo? É importante ser clarificado se irá ou não existir o LIOS/Metrobus em canal próprio, e para tal, ter-se-ão de retirar faixas rodoviárias para circulação automóvel, ou se, pelo contrário, teremos ali apenas autocarros a circular nas mesmas vias usadas pelos automóveis particulares.

O desenho, estimativas e programação do território e do espaço público estão demasiado condicionados à "automobilidade", colocando-se a mobilidade automóvel acima de todo o resto das variáveis do planeamento urbano e territorial, e, a respeito da mobilidade e dos sistemas urbanos, sem analisar de forma aprofundada ou consequente, os modos de mobilidade mais sustentáveis (sobretudo andar a pé e de bicicleta, e ainda transporte público) nem os impactos negativos na qualidade de vida no meio urbano, externalidades no ambiente e na saúde, aumento de impermeabilização, consumos energéticos e emissões de poluentes atmosféricos

e GEE, que o modo automóvel, aqui priorizado, causa.
Os critérios base do estudo, a distribuição de deslocações ("distribuição de viagens" no estudo), avaliação de desempenho de rede e qualidade de serviço só consideram os fluxos de tráfego automóvel, omitindo os modos e as deslocações que deveriam ser priorizadas em meio urbano: 1° a pé, 2° bicicleta, 3° transporte público.
Em relação à mobilidade sustentável é feita uma análise superficial sobre o modo ciclável e o modo pedonal é negligenciado.
A última frase suscita-nos dúvidas pois dá a entender que é possível fazer a quadratura do círculo e ter impactes mínimos, apesar de todo o acréscimo de trânsito e sem medidas adequadas de promoção do transporte público e da mobilidade sustentável: "Das análises realizadas, e considerando os pressupostos admitidos neste estudo, verifica-se que o tráfego gerado pelo empreendimento, em conjunto com as medidas e alterações na rede viária propostas, não é suscetível de gerar restrições significativas à circulação na rede viária na área e estudo, verificando-se inclusive que alguns nós rodoviários irão melhorar as condições de circulação com as intervenções propostas."
Não podemos considerar que se mantêm níveis de serviço aceitáveis com todas estas questões por clarificar.

5. Conclusões

Num território densamente povoado como o da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada - Dafundo (UFALCD), os aspetos relacionados com a prevenção de riscos, perante fenómenos climáticos extremos, com o acesso a serviços públicos e com a mobilidade merecem-nos especial preocupação.
Se o Programa Habitacional de Renda Acessível é um projeto com o qual concordamos, a sua concretização deve ter em conta a necessidade de adaptação climática, prevendo a ocupação de solo estritamente necessária, e nos locais com menor impacto, e prever antecipadamente a oferta dos serviços públicos, nomeadamente de transporte coletivo para uma população em acentuado crescimento.
É de realçar que a concretização do desígnio de habitação de rendas acessíveis não precisa da construção de um equipamento hoteleiro. Além da questão referida em 4. Da necessidade de estudar o impacto da construção num talude instável, é importante ter em conta a importância de garantir o maior espaço possível sem edificações e não ocupar solo que deveria ser

permeável, com um equipamento que não responde, nem corresponde ao interesse público. Os equipamentos necessários ao bem-estar e qualidade de vida da população atual e futura de Algés e Linda-a-Velha são equipamentos sociais, como creches, escolas, centro de saúde e equipamentos desportivos públicos ou associativos.

Finalmente, quando se diz que, entre os objetivos da solução urbanística desenvolvida para a área de intervenção, está a “Cedência de terrenos para reforço da rede de equipamento educativo, desportivo, social e cultural para a população da área urbana de Algés e Linda-a-Velha” (página 5 EIA - Resumo Não Técnico) é com apreensão que verificamos que se omite a cedência para outros fins, nomeadamente alienação para equipamentos hoteleiros ou outros não mencionados.

Oeiras, 12 Agosto 2024

Direção da Associação Evoluir Oeiras

ID 77701 Noélia Maria Viana Marreiros em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77701_Reclamação-Unidade hoteleira.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

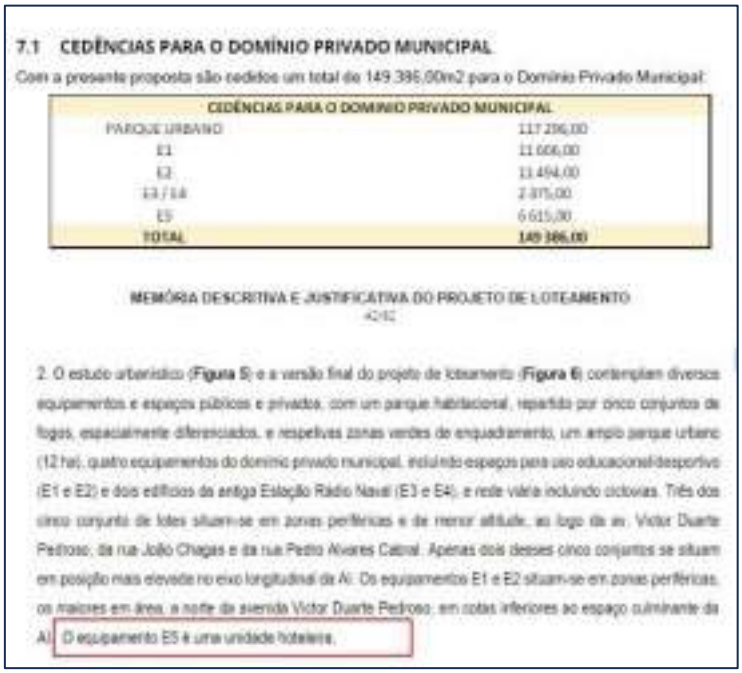
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

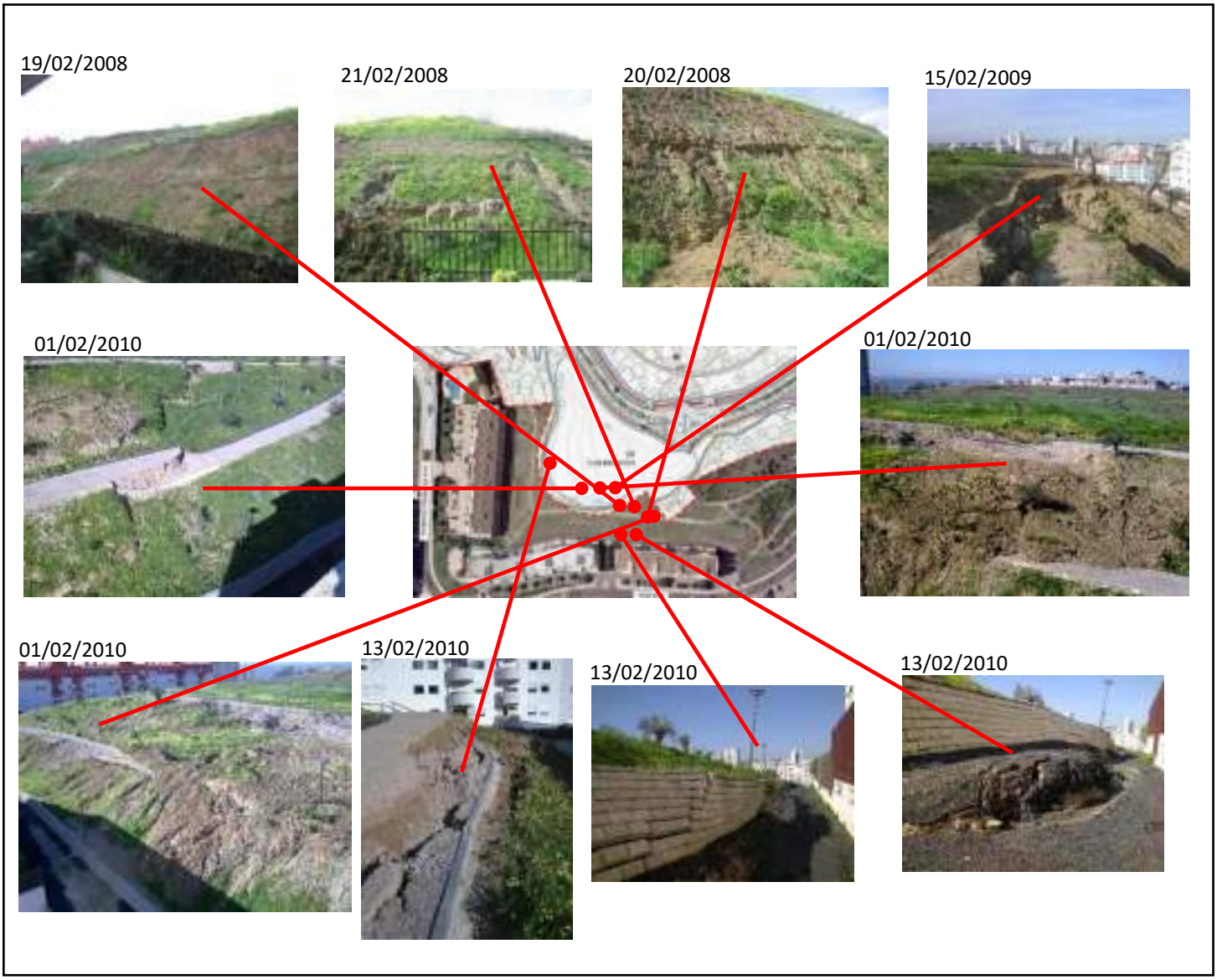


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

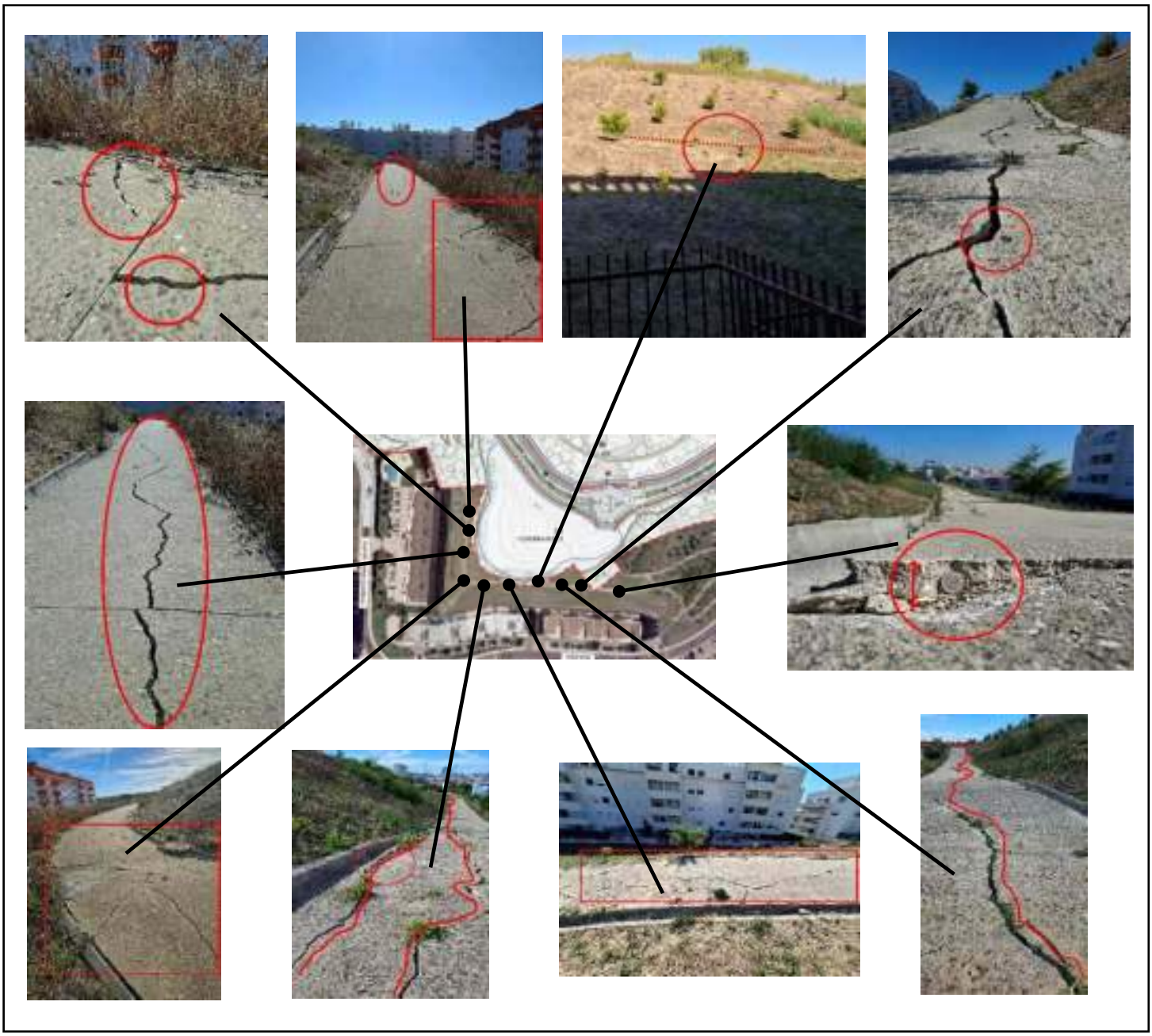


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

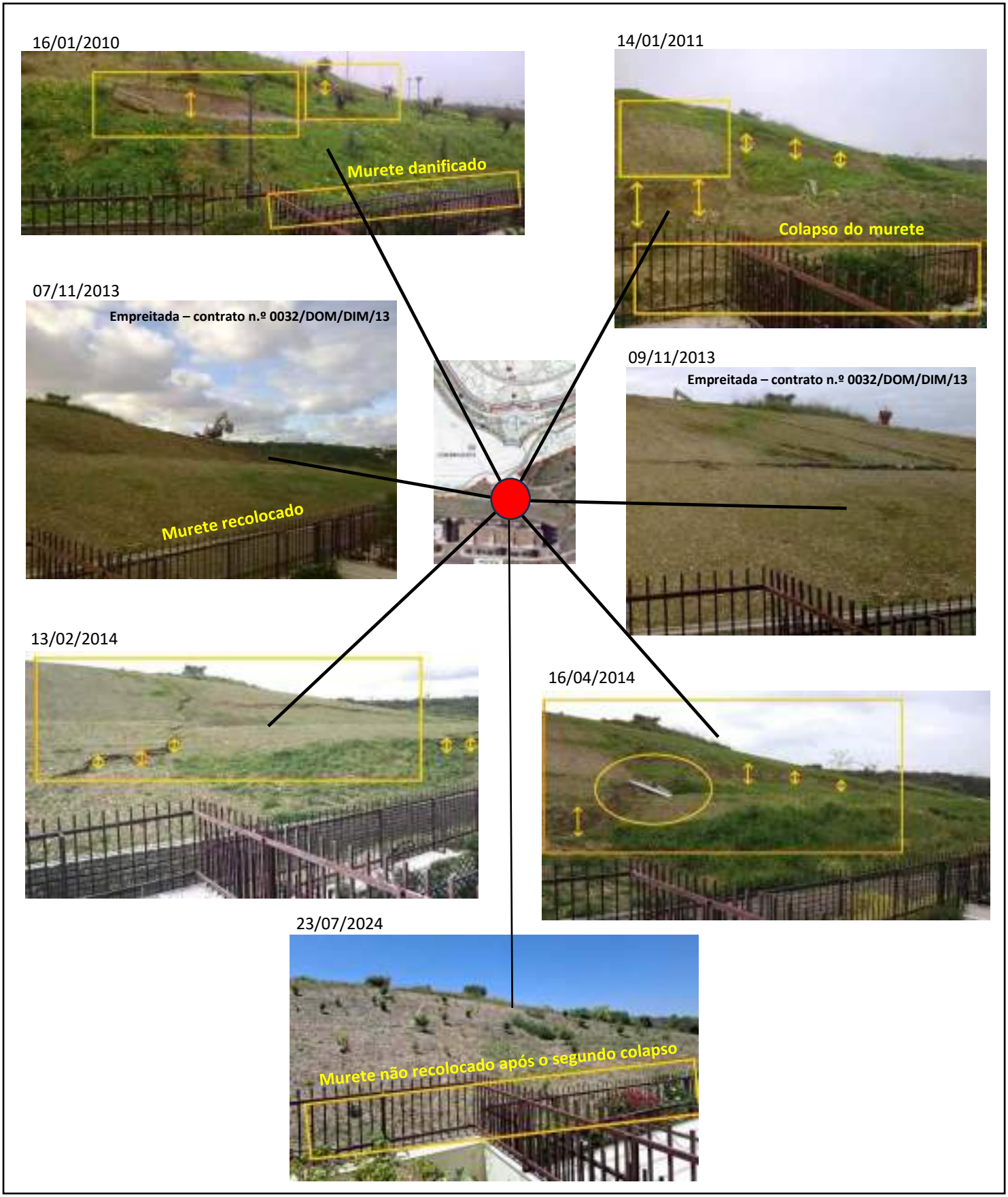


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









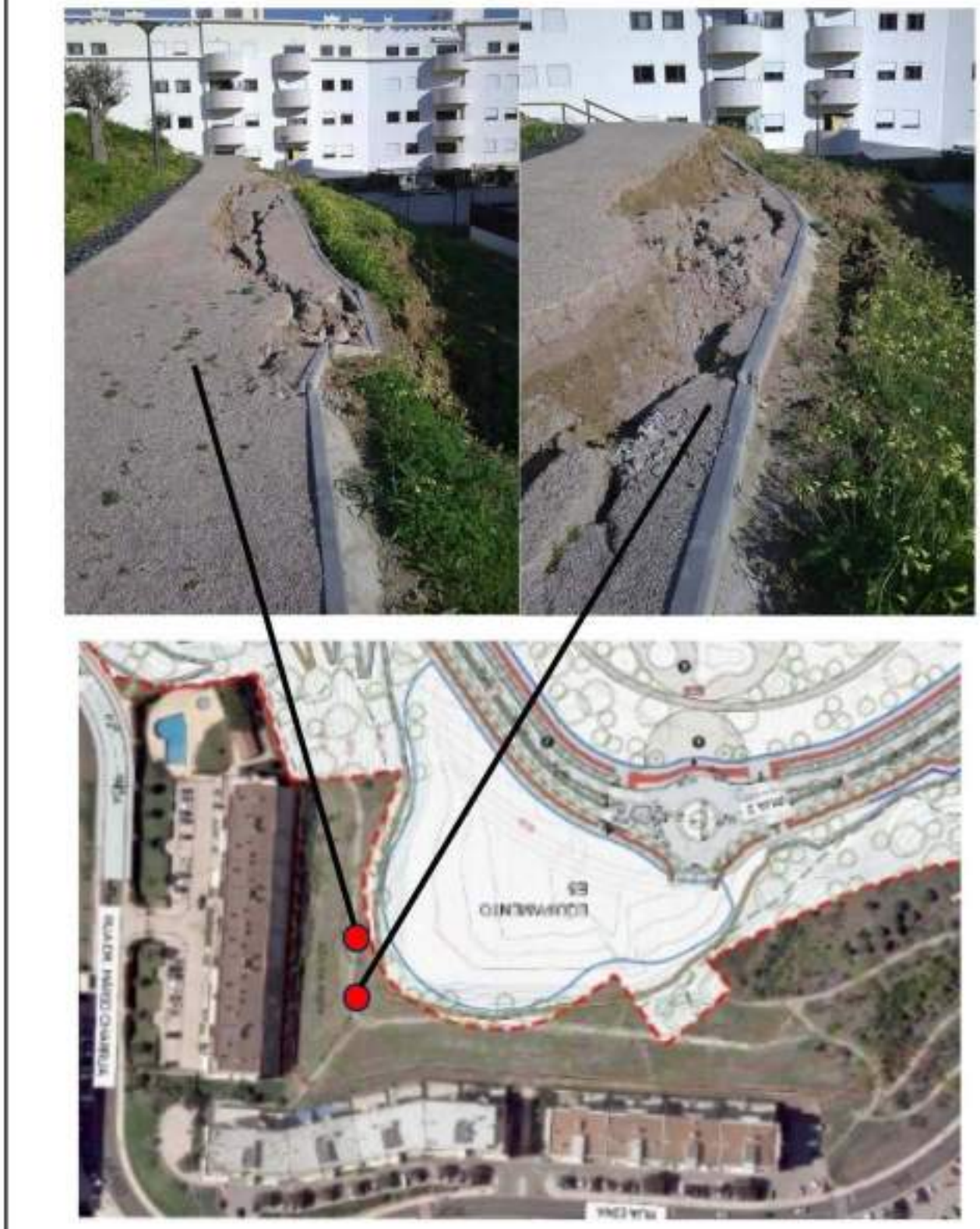




xxx









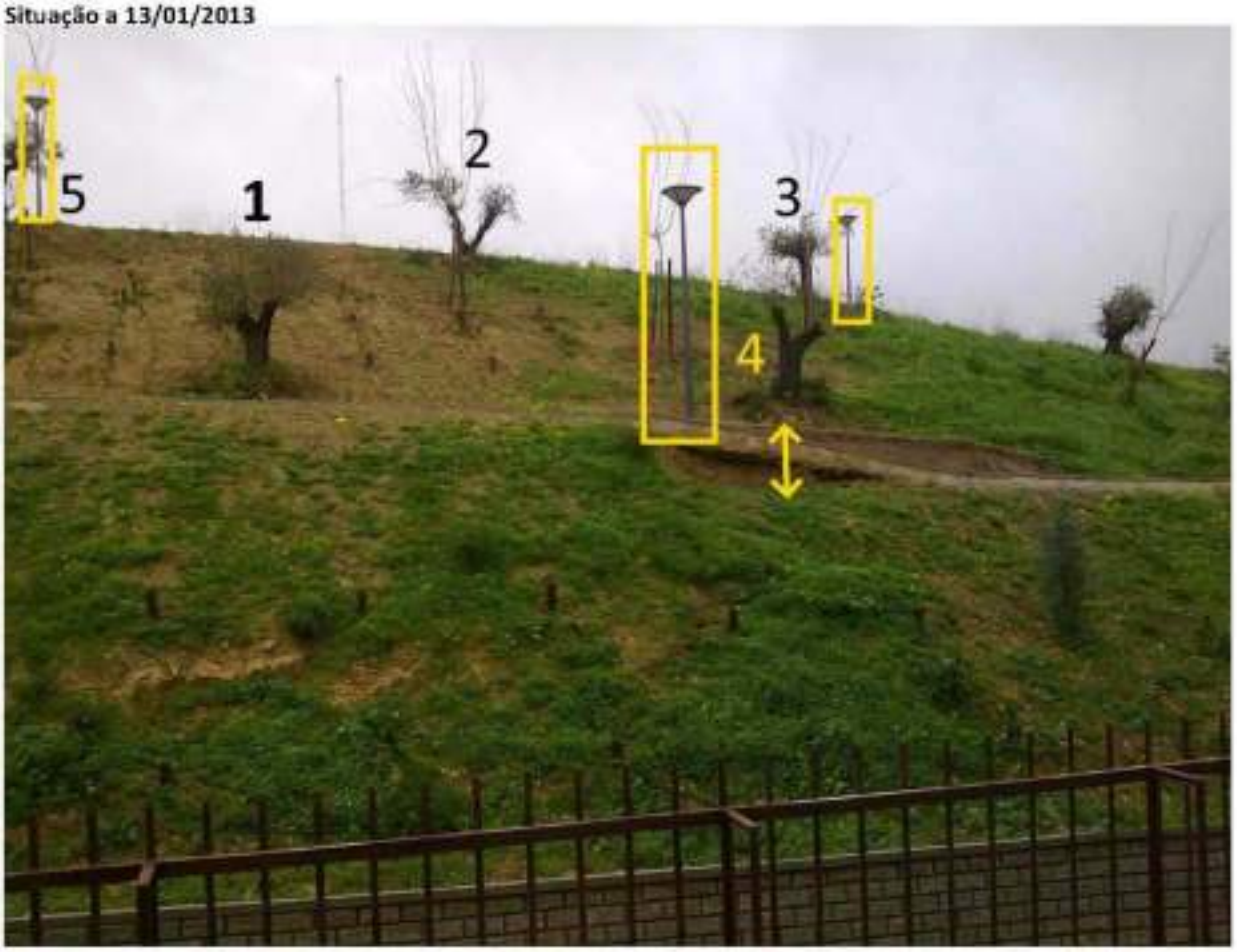
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77692 Pedro Neves de Oliveira em 2024-08-12

Comentário:

Venho pela presente manifestar o meu desacordo com a execução do projeto em causa tendo em conta os riscos envolvidos, o aumento do trânsito das vias existentes que não comportam o aumento do fluxo de trânsito.

Anexos: 77692_reclamacao_unidade_hoteleira.pdf.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf.pdf
Salvo no Dropbox • 12/08/2024, 15:09

ID 77686 António Alfredo Tenório de Figueiredo Carvalho em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos António Carvalho

Anexos: 77686_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

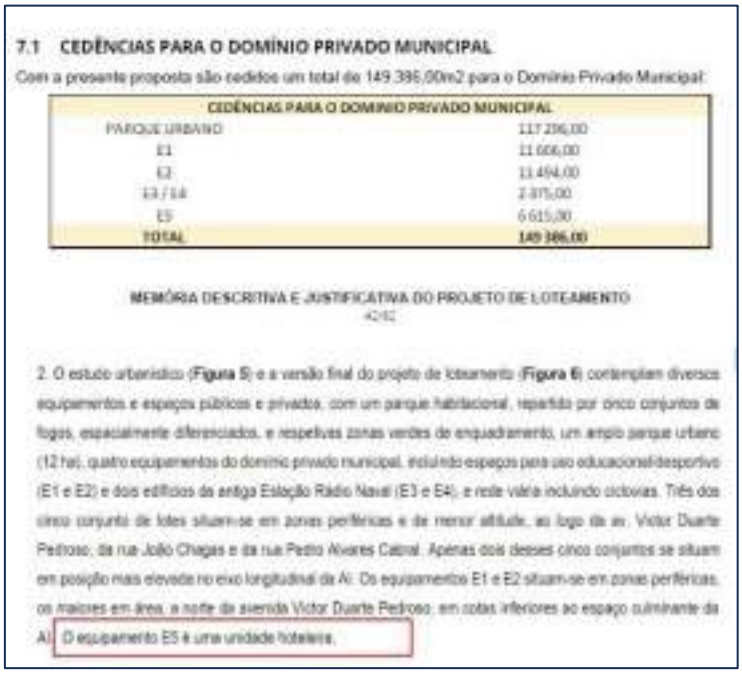
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

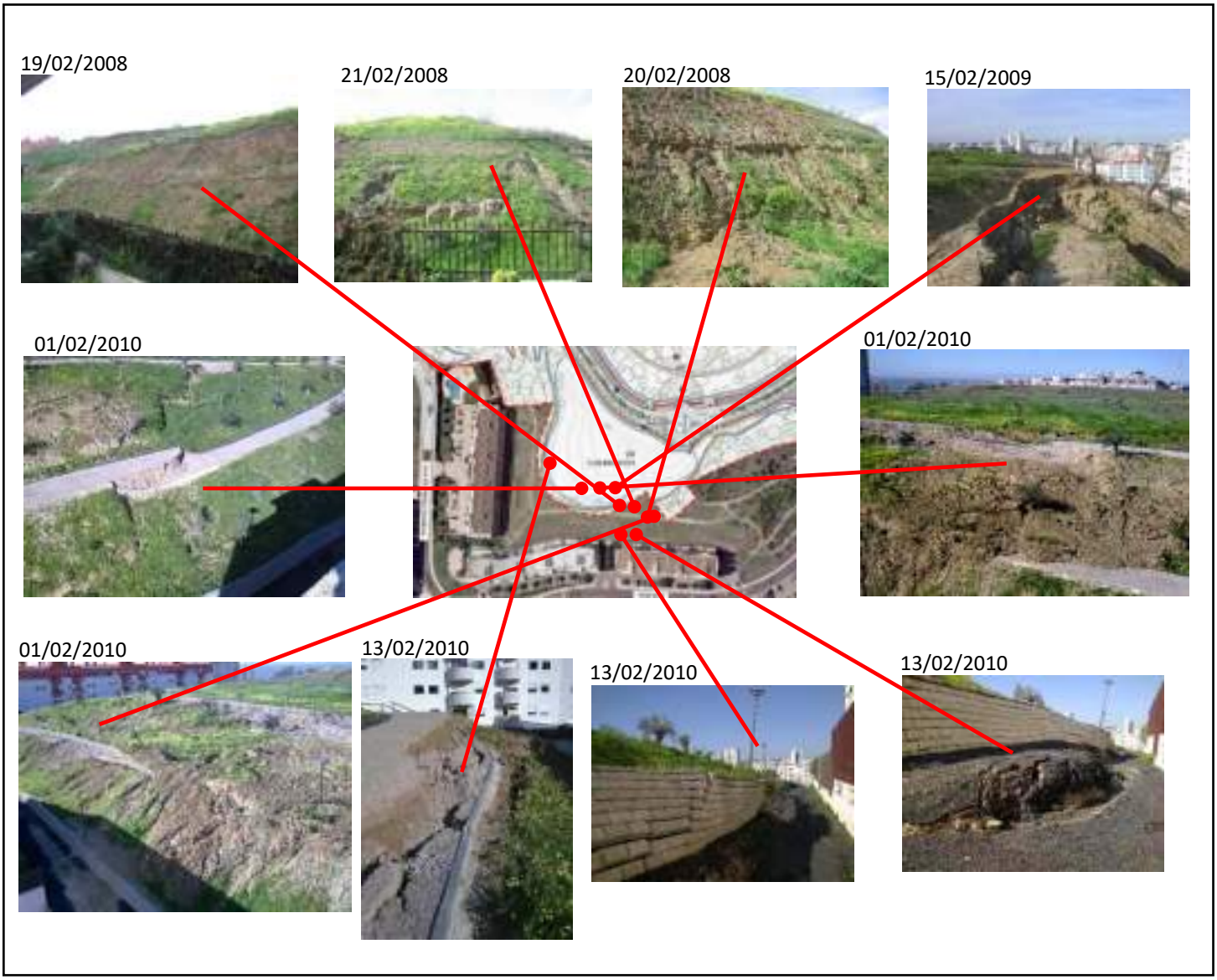


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

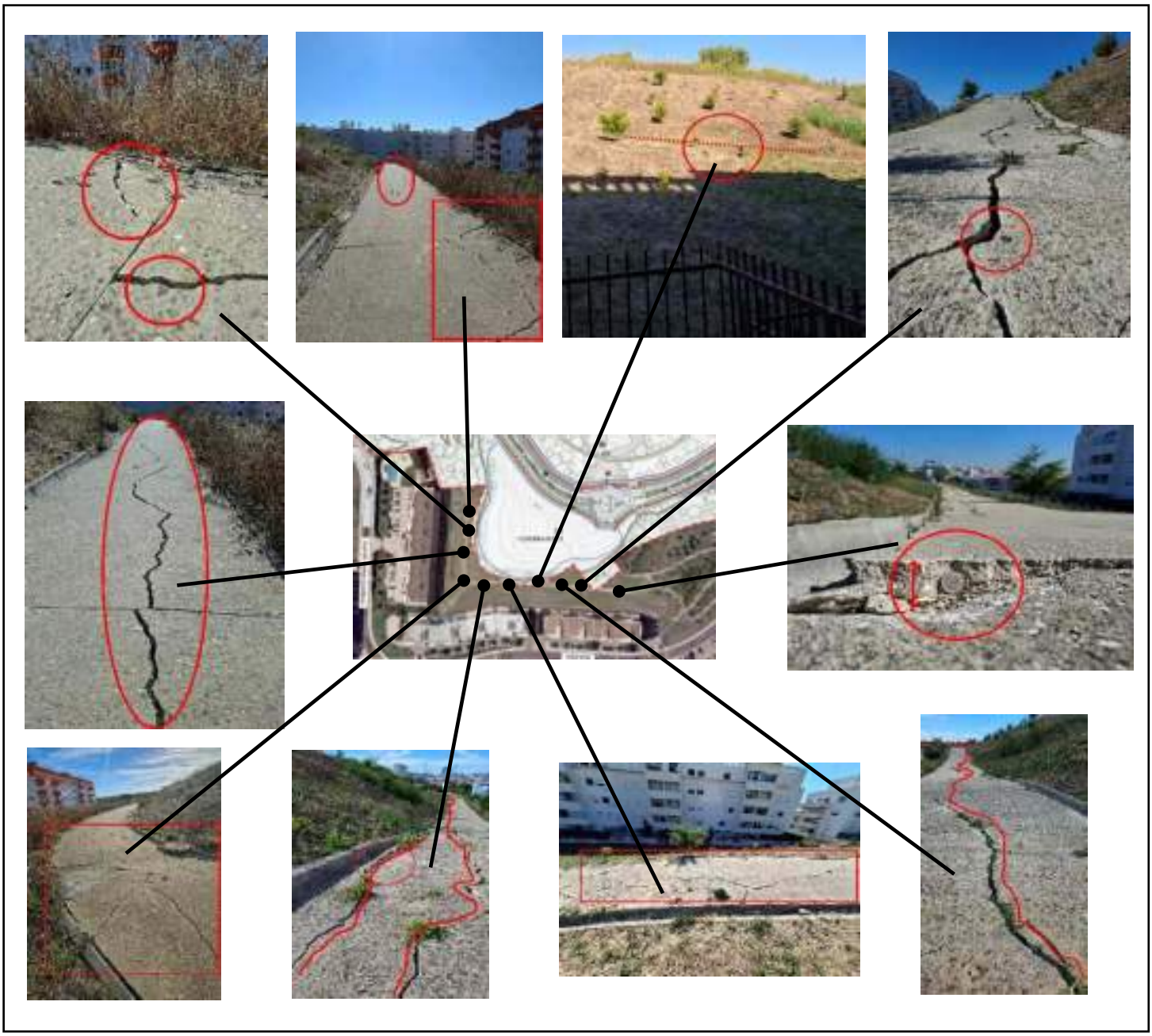


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

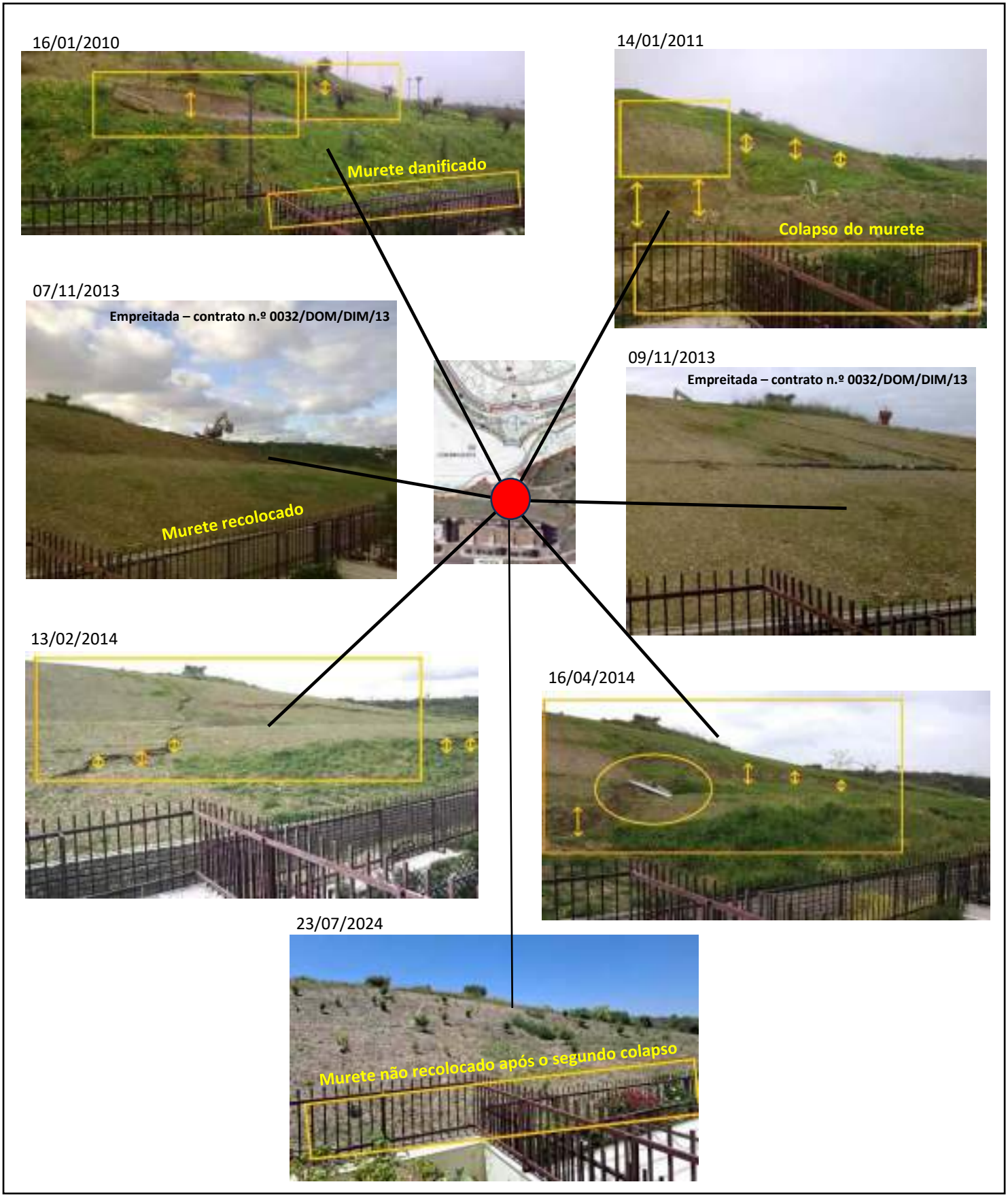


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









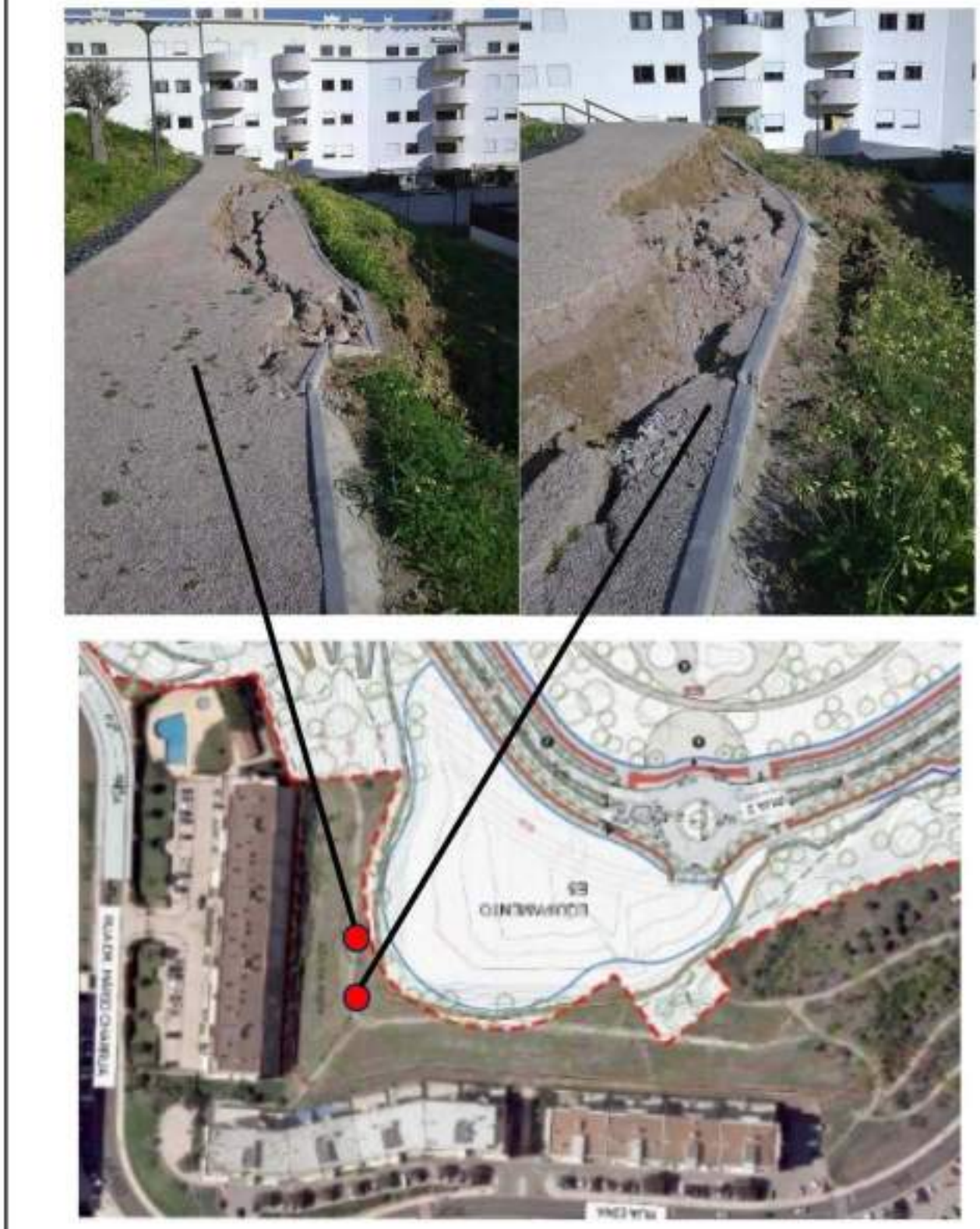




xxx









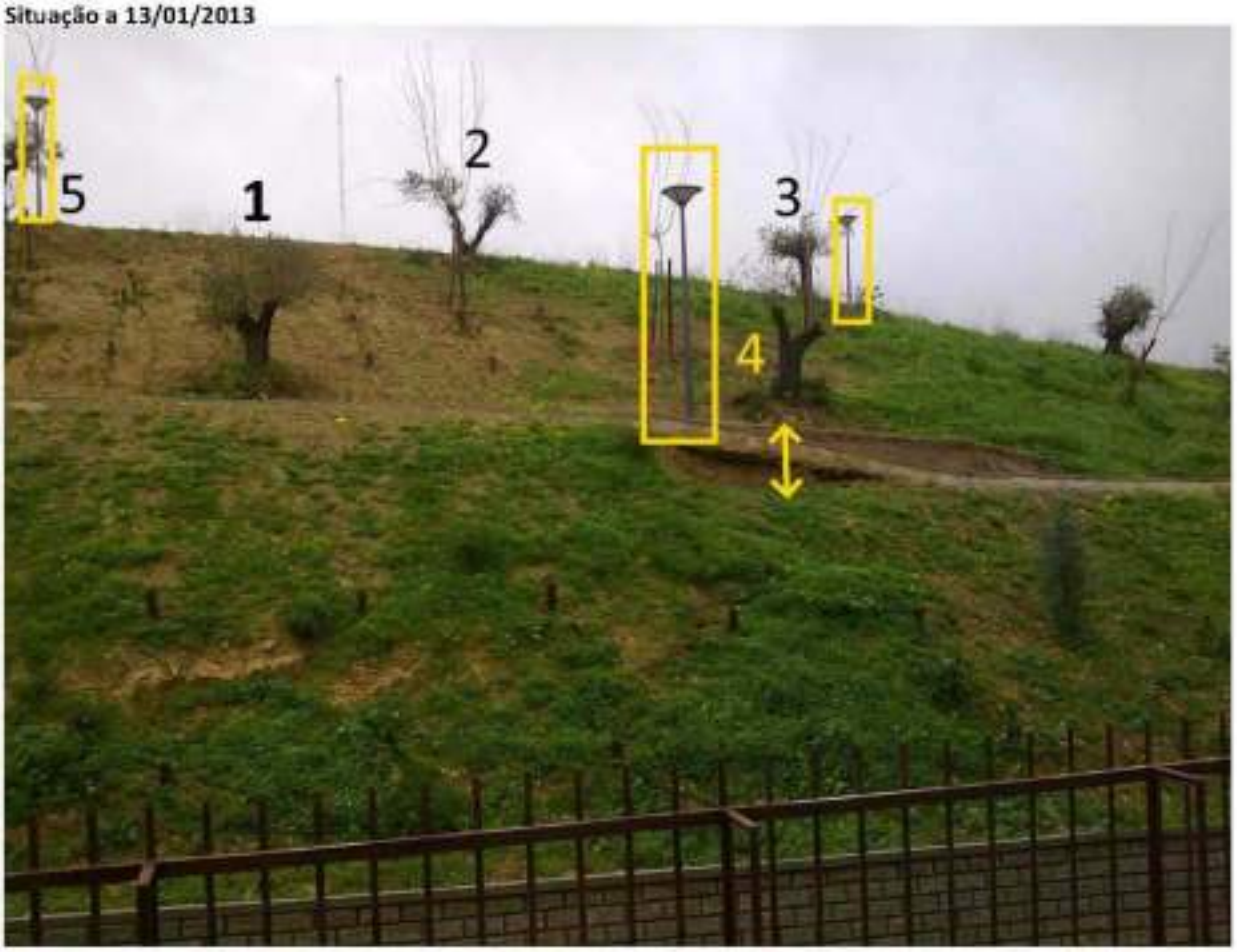
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77685 Ana Cristina Fonseca Tavares Carvalho em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Ana Carvalho

Anexos: 77685_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

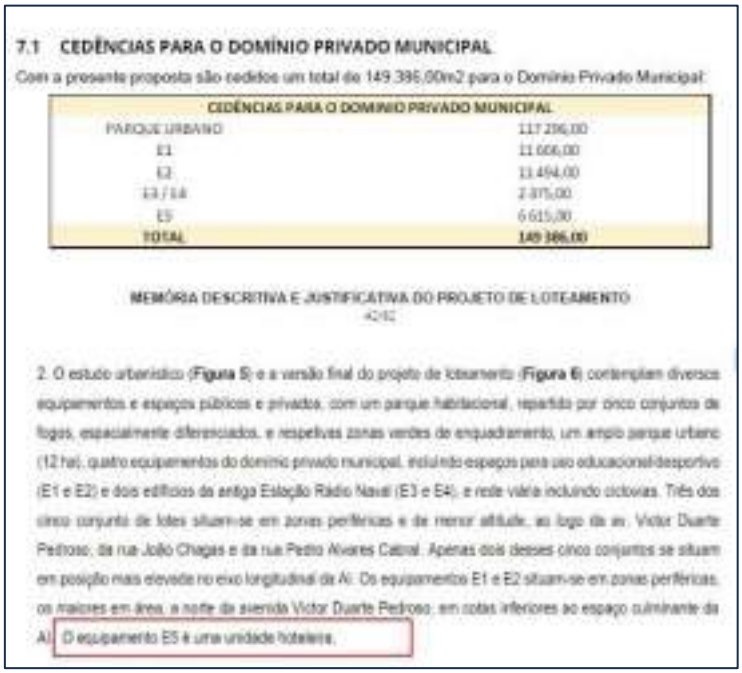
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

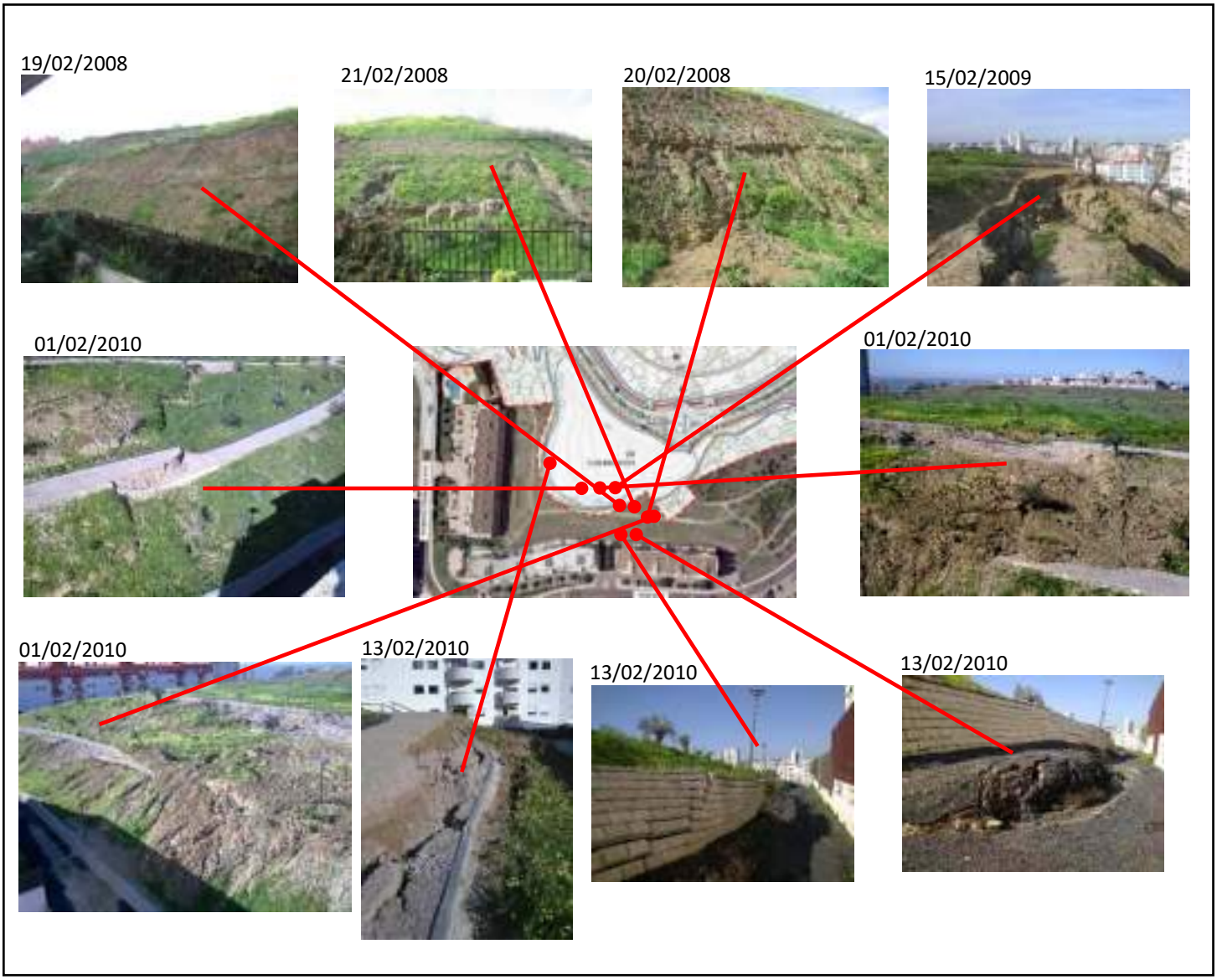


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

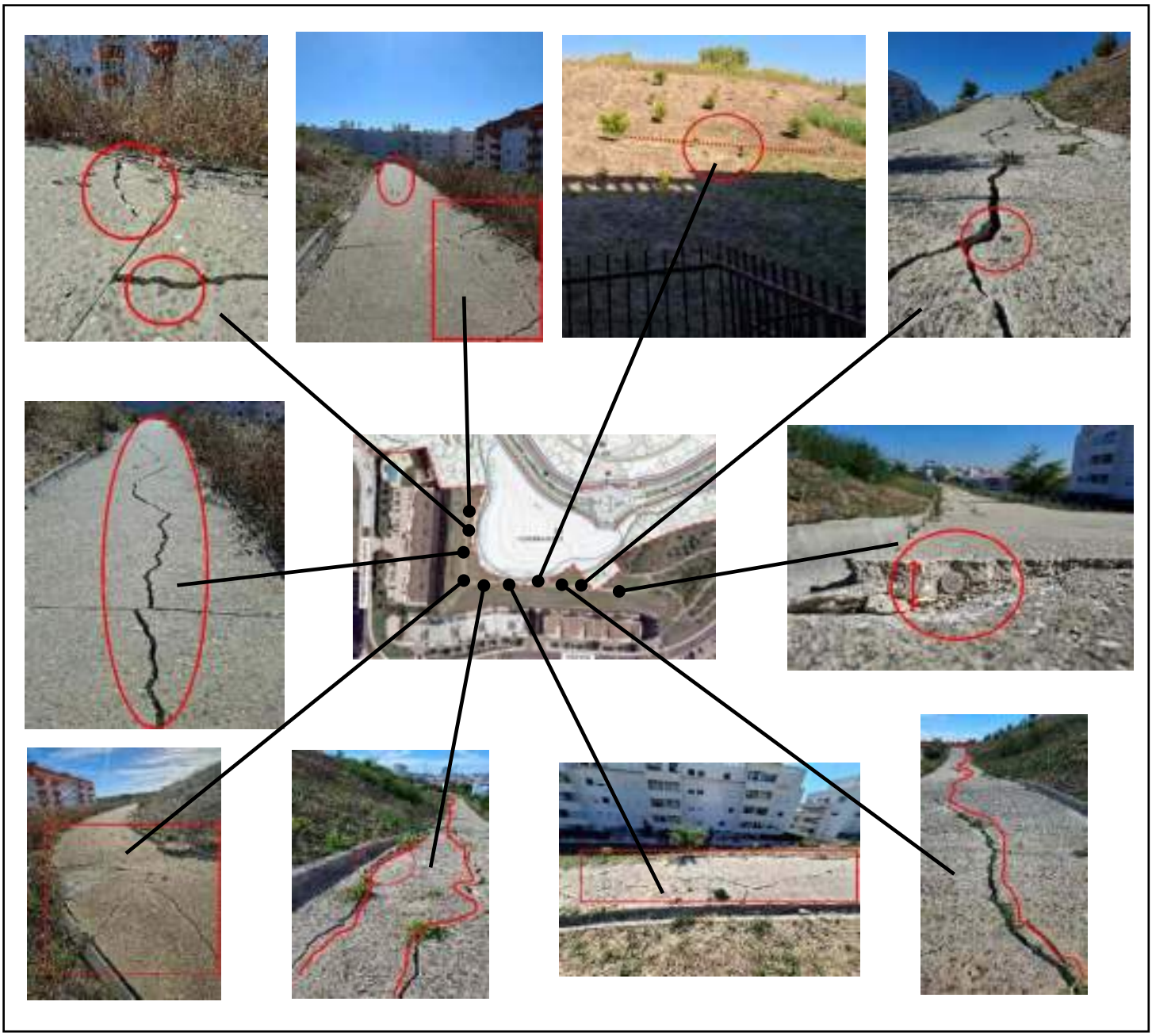


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

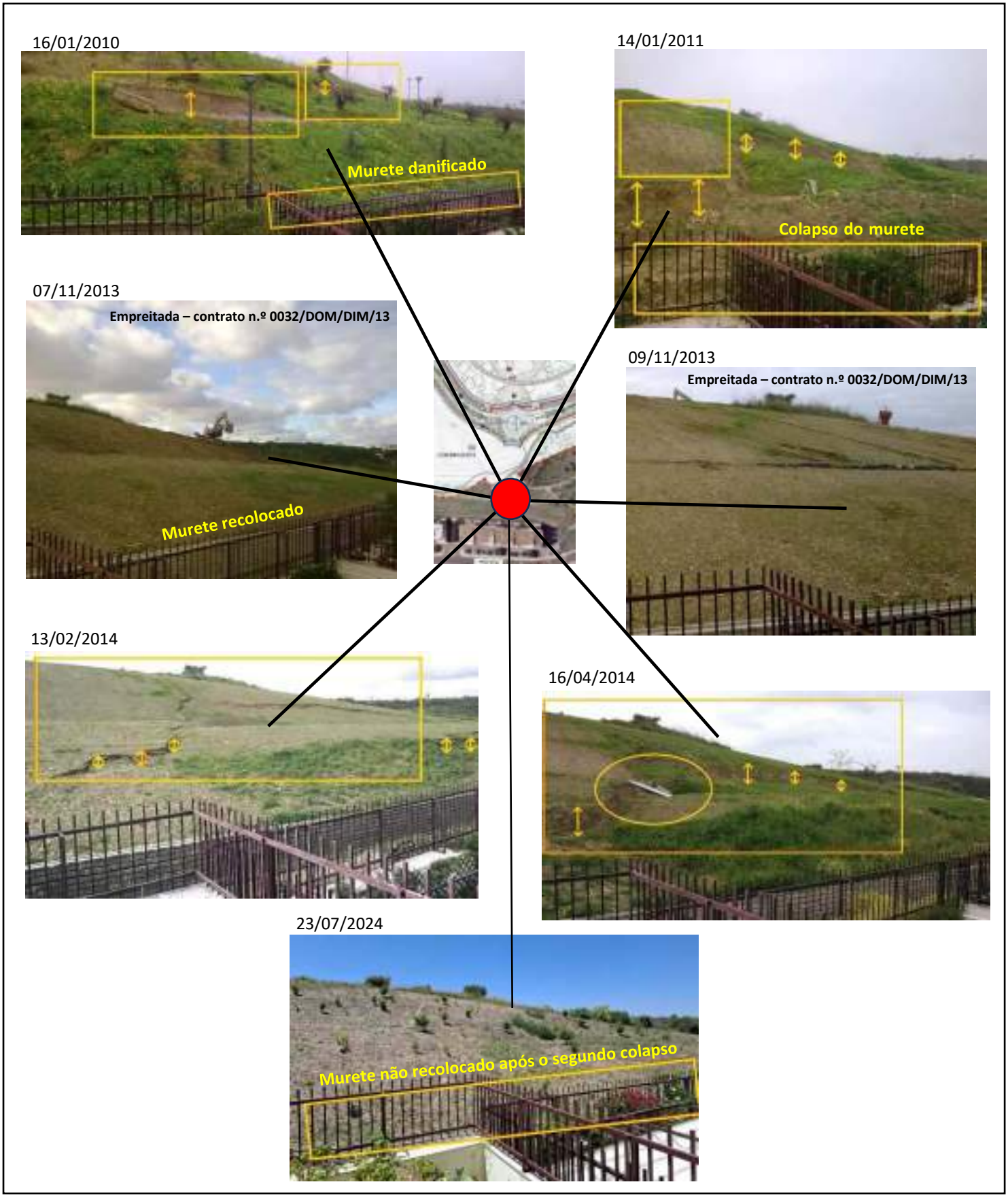


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









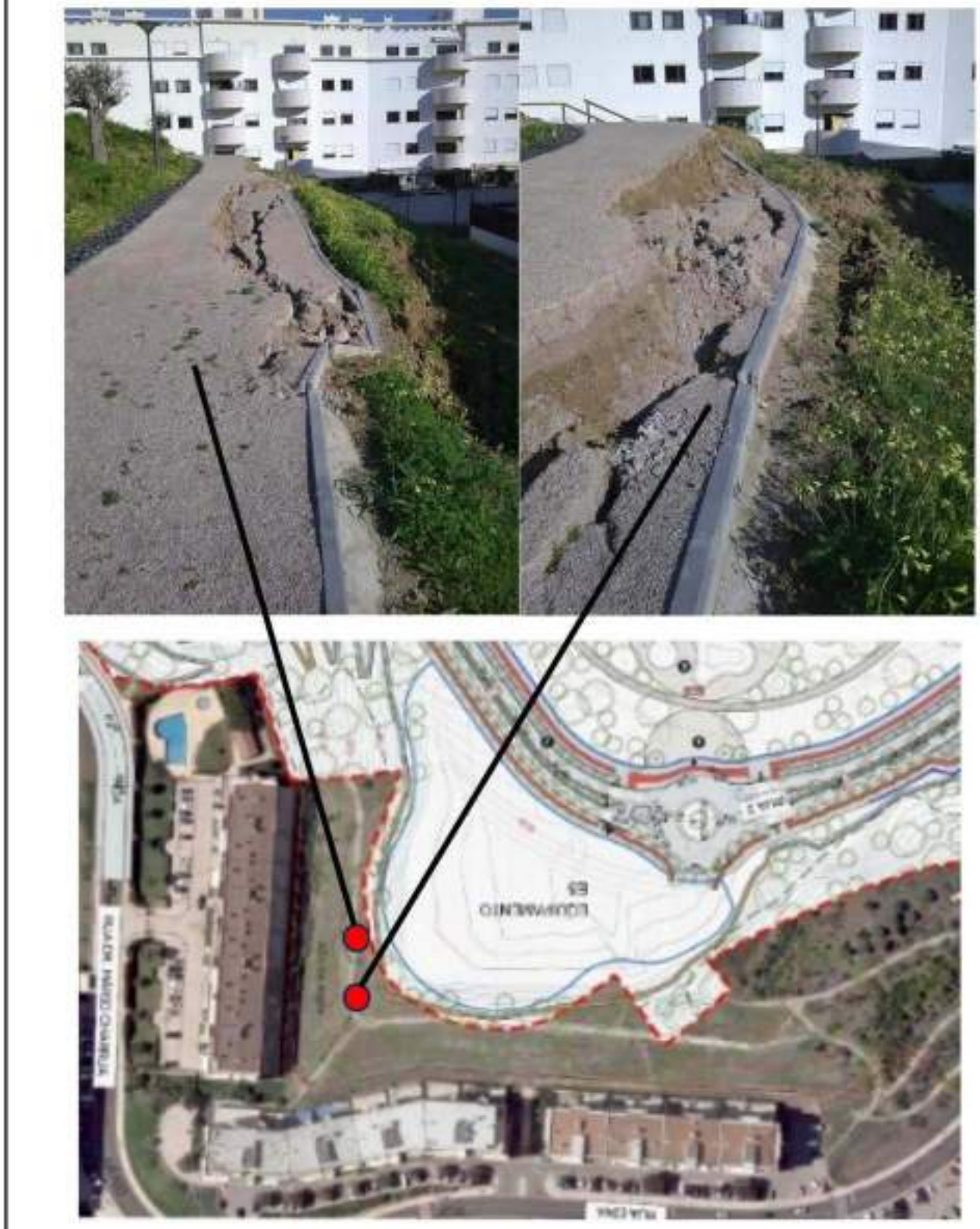




xxx









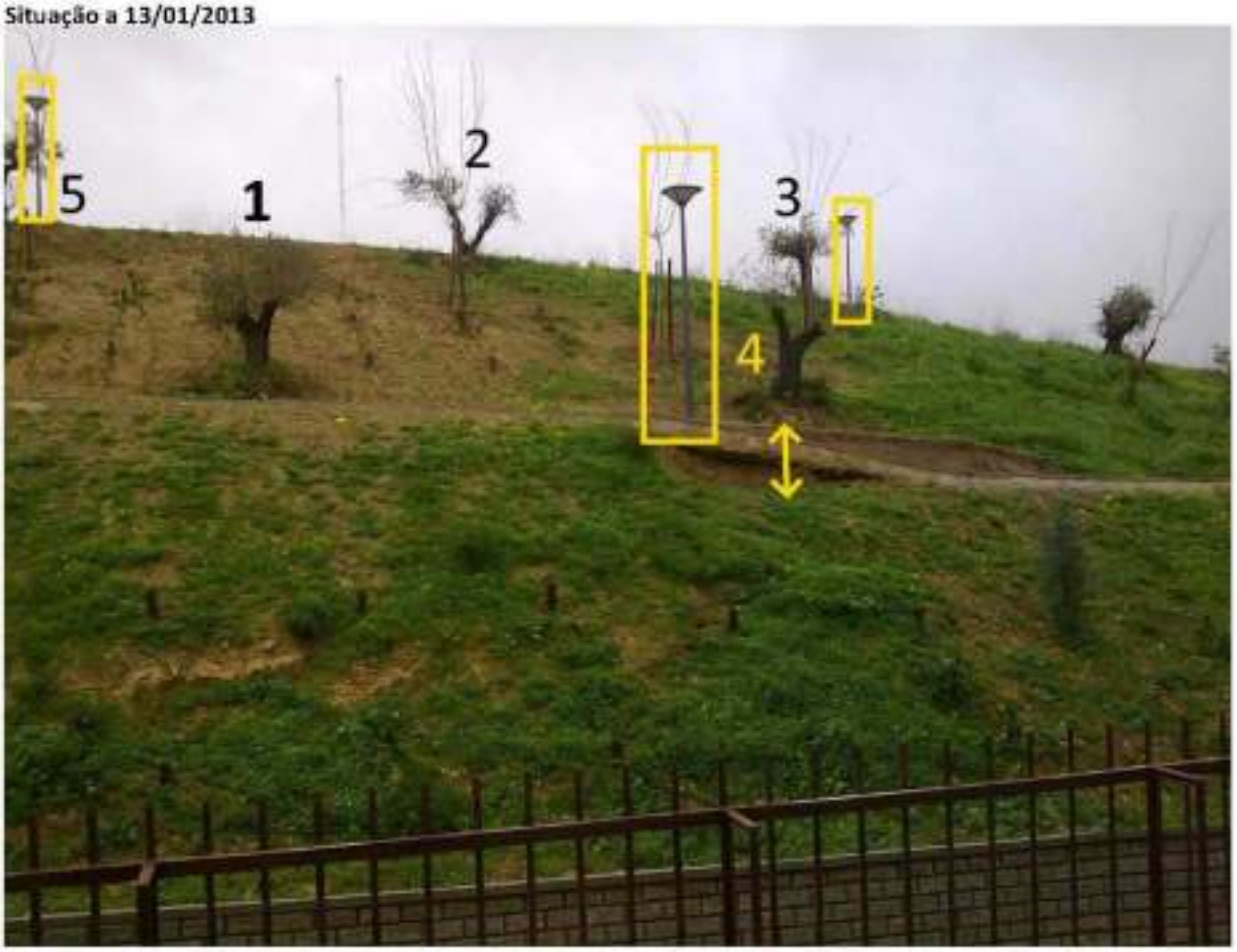
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77681 Ana Tavares em 2024-08-12

Comentário:

Exmos. Srs., Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77681_Reclamação Unid Hoteleira Alto Algés_Agosto 2024.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

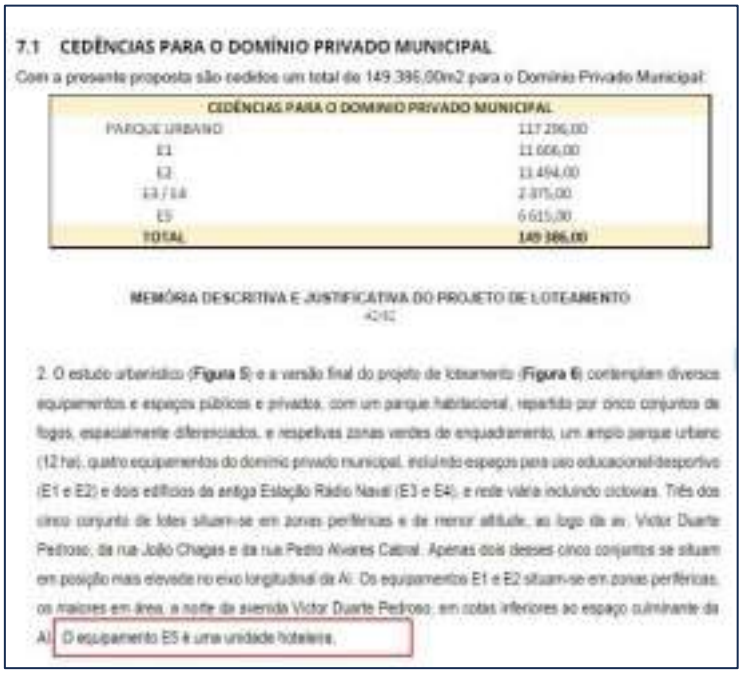
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

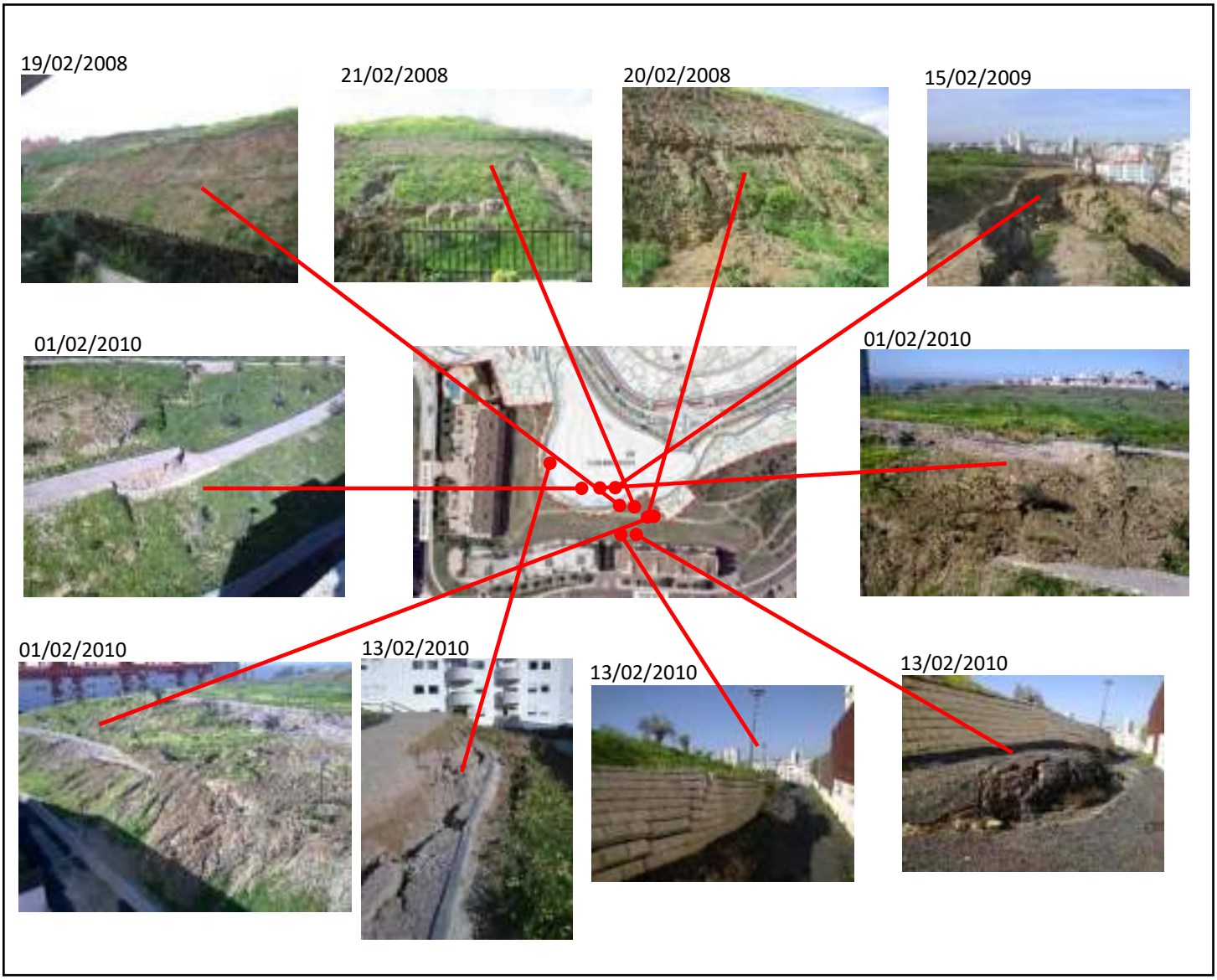


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

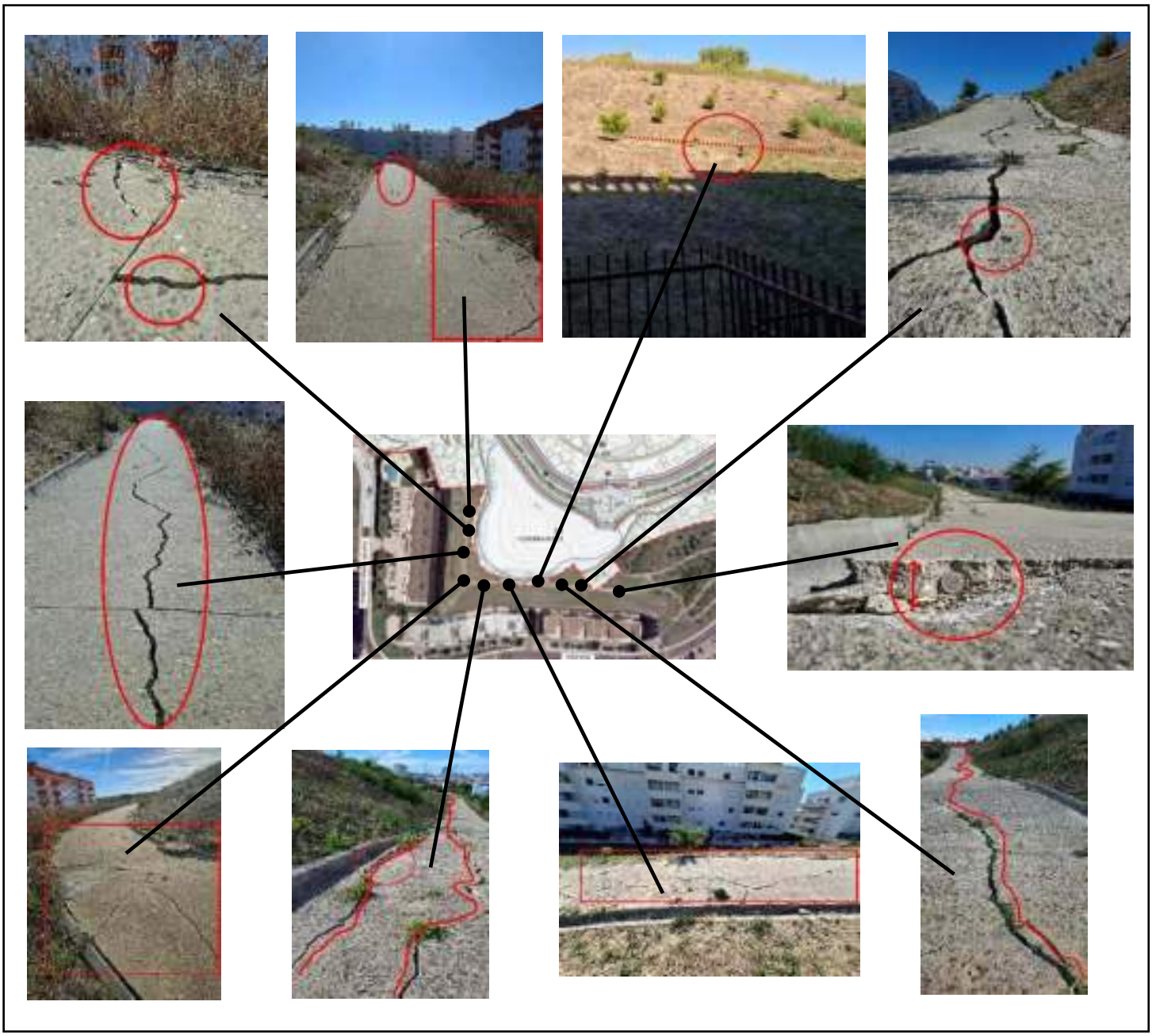


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

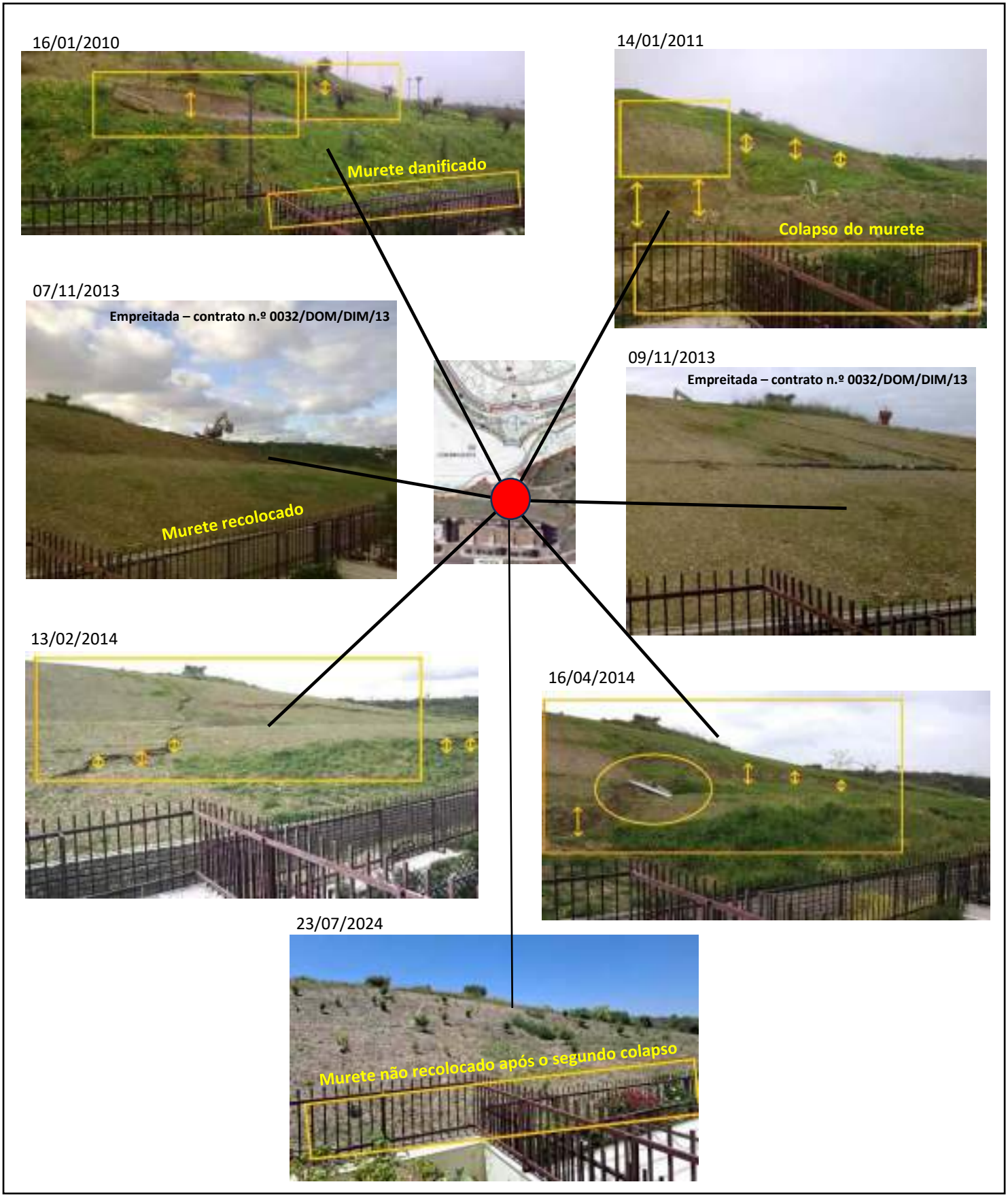


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









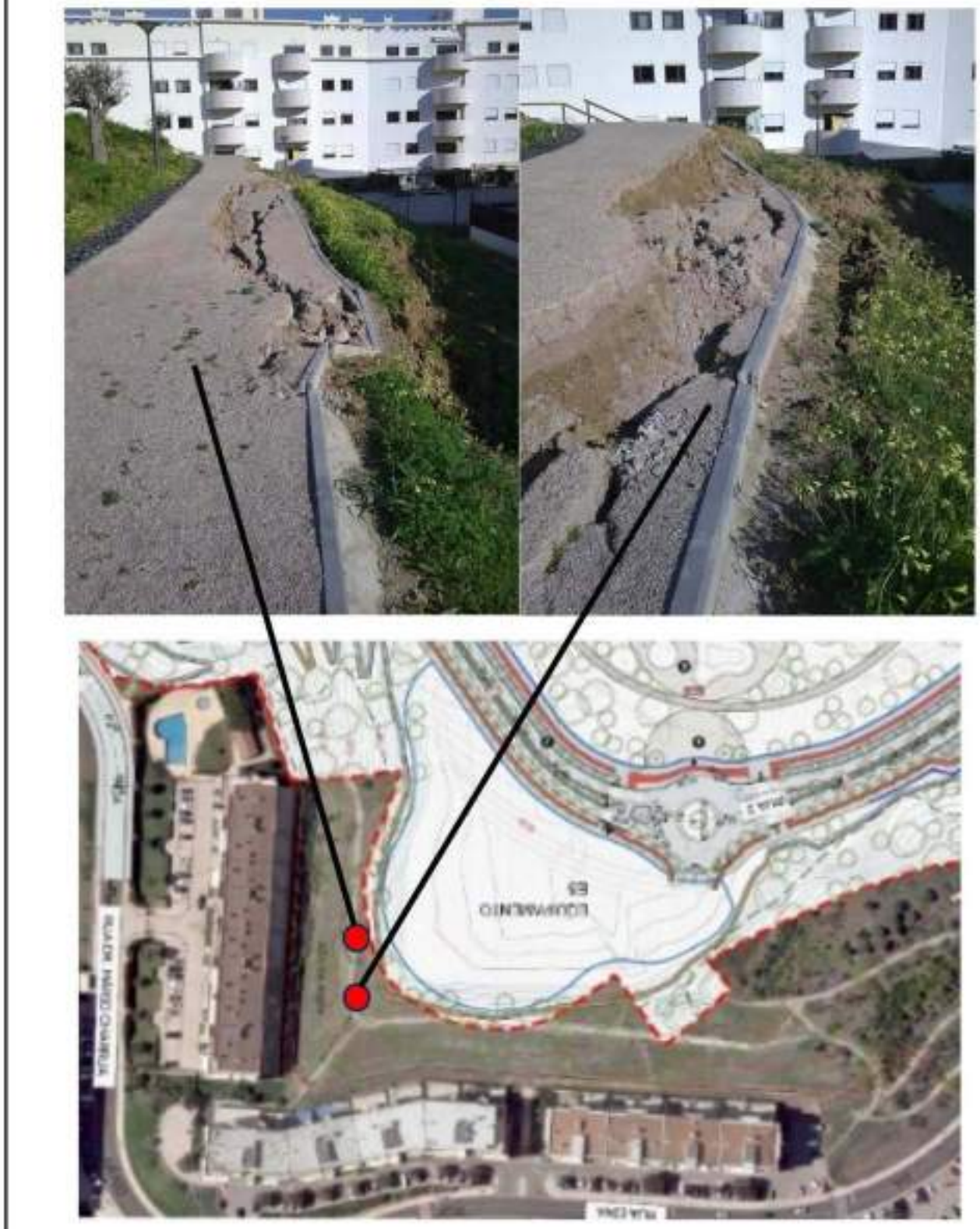




xxx









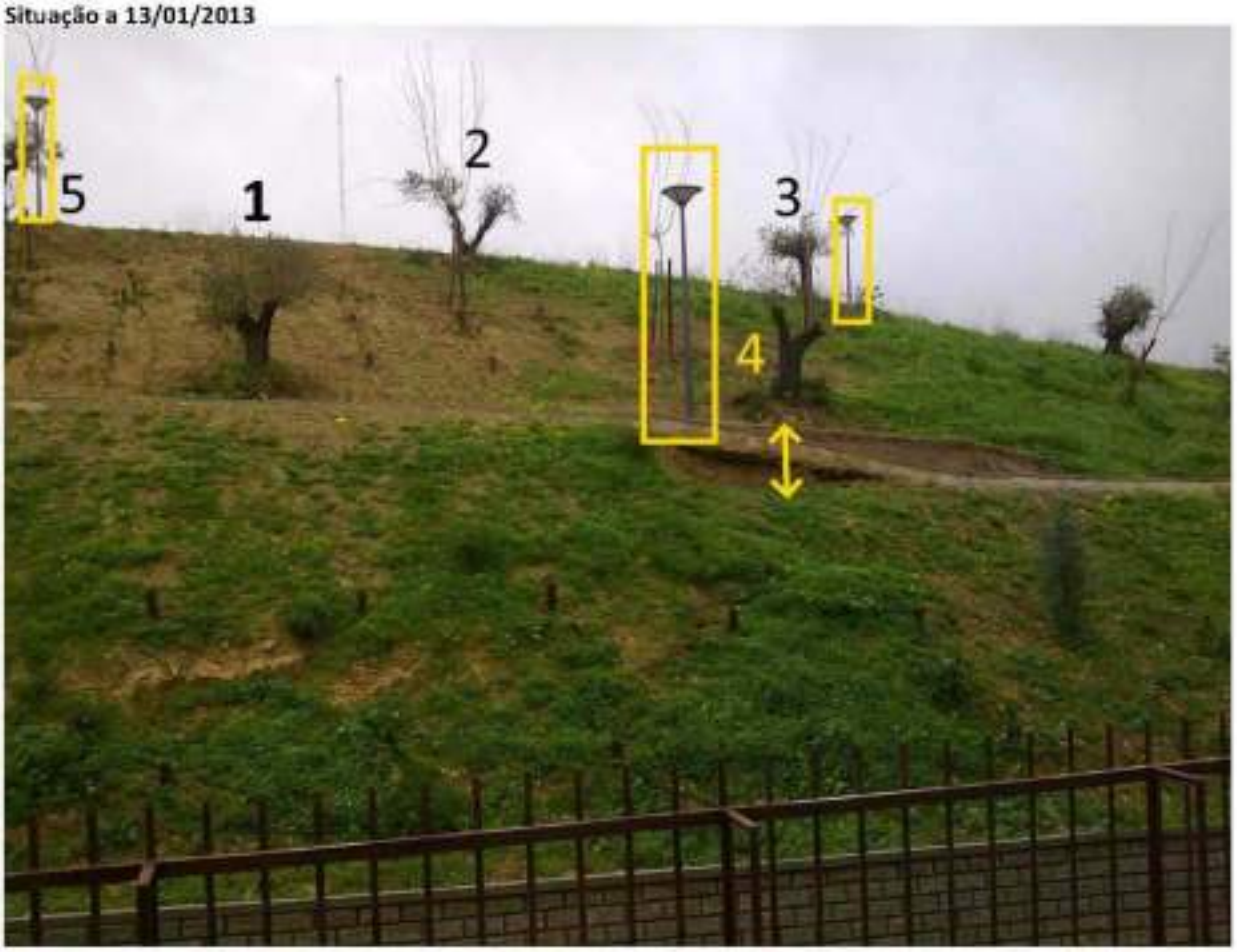
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77679 Alexandrina Leal em 2024-08-12

Comentário:

Exmos Srs. Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Alexandrina Leal

Anexos: 77679_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

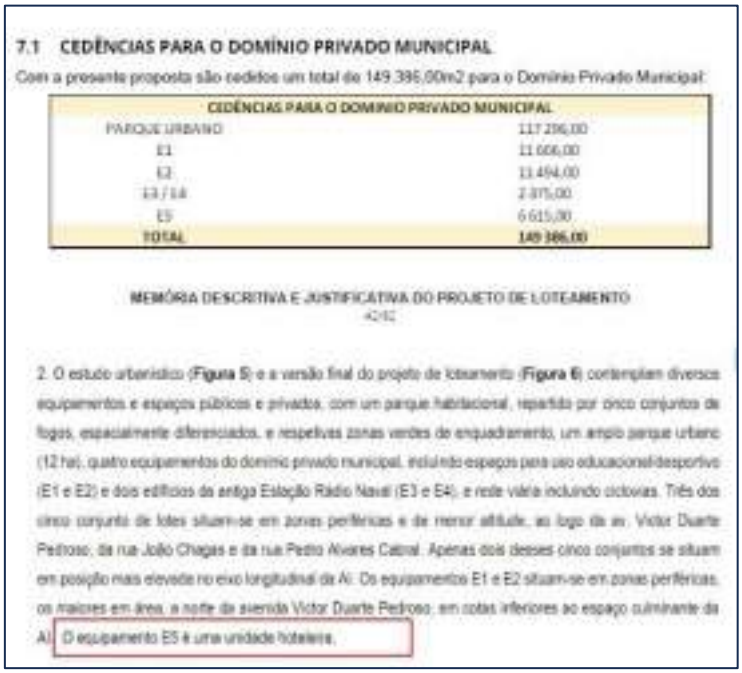
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

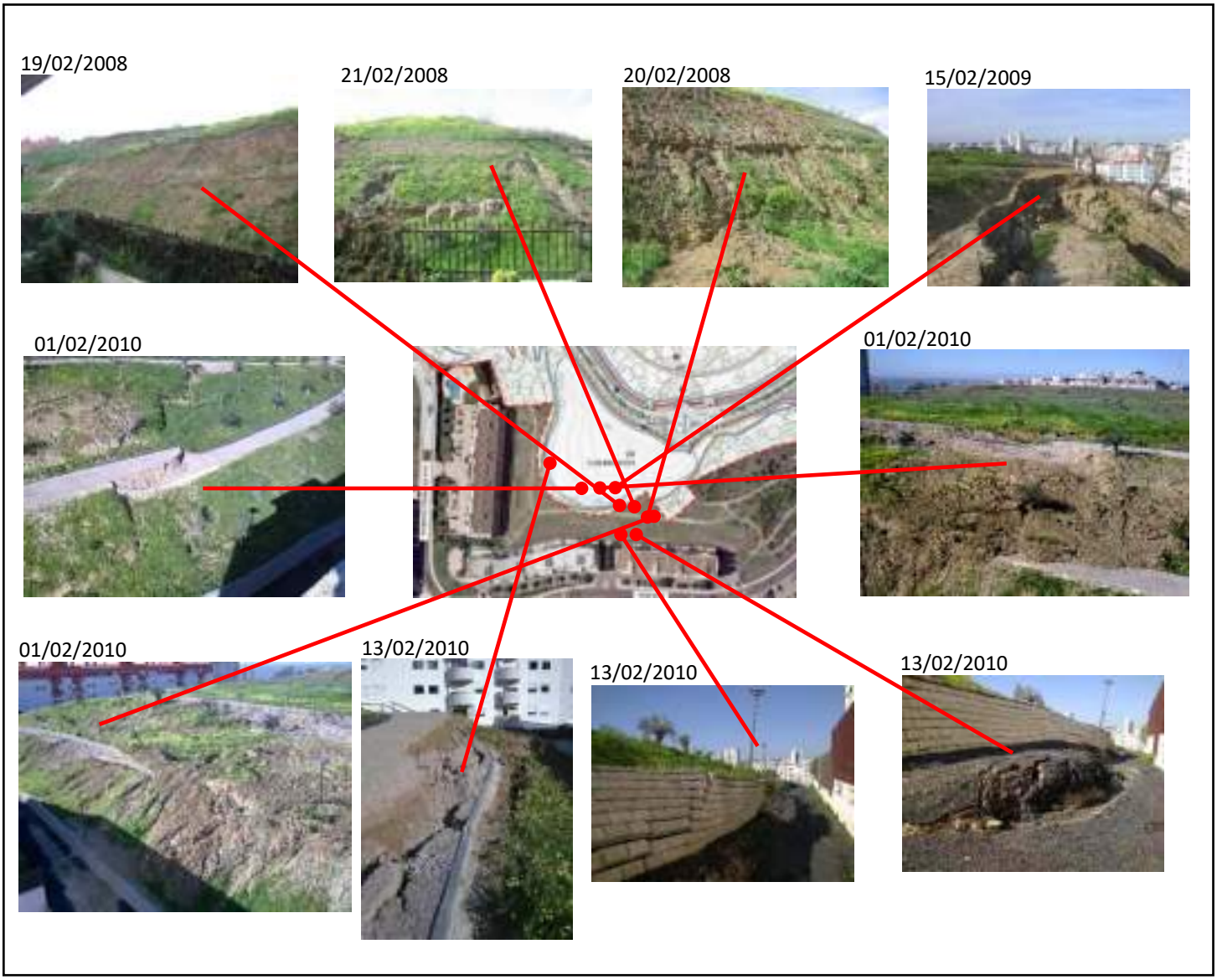


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

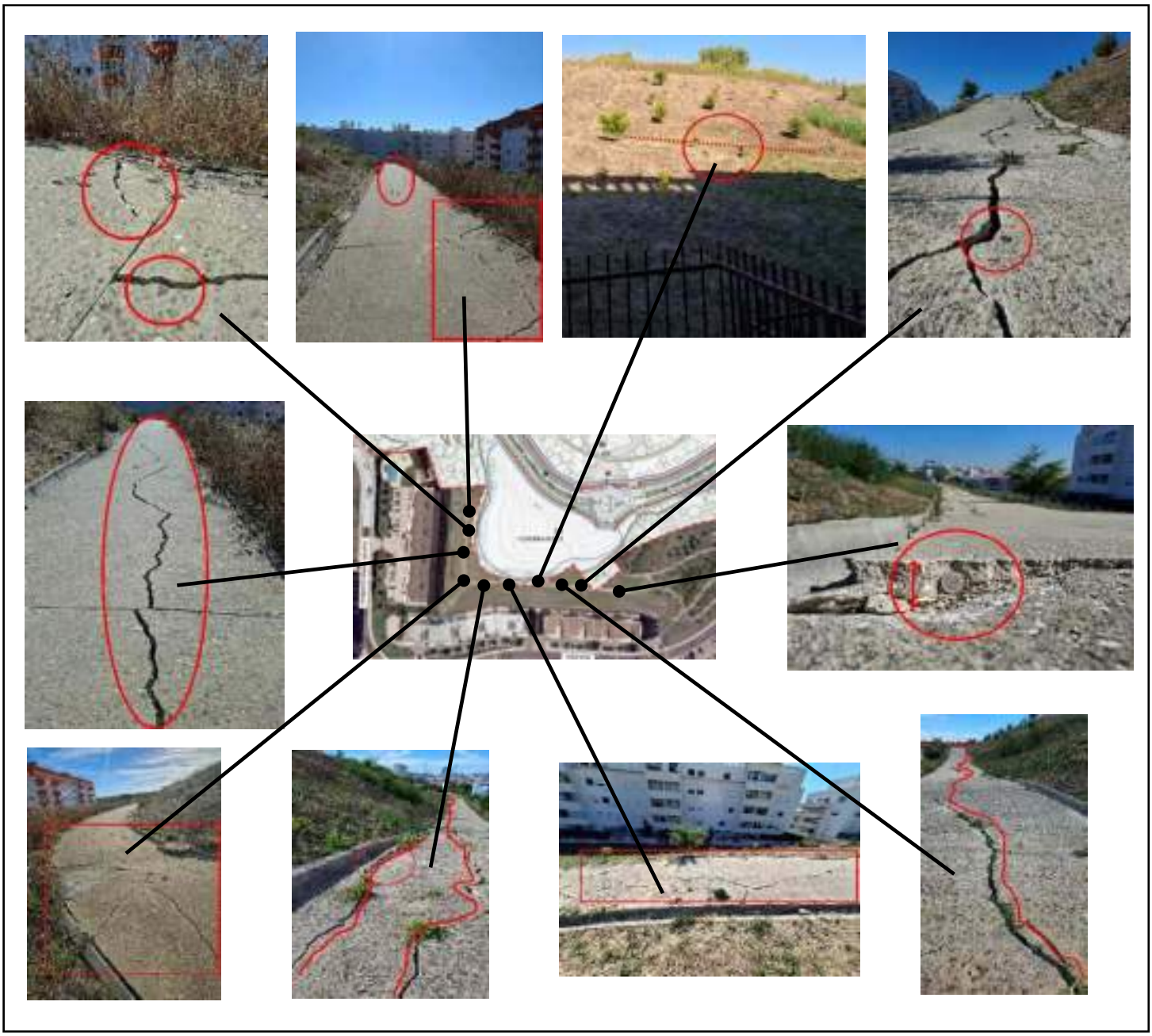


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

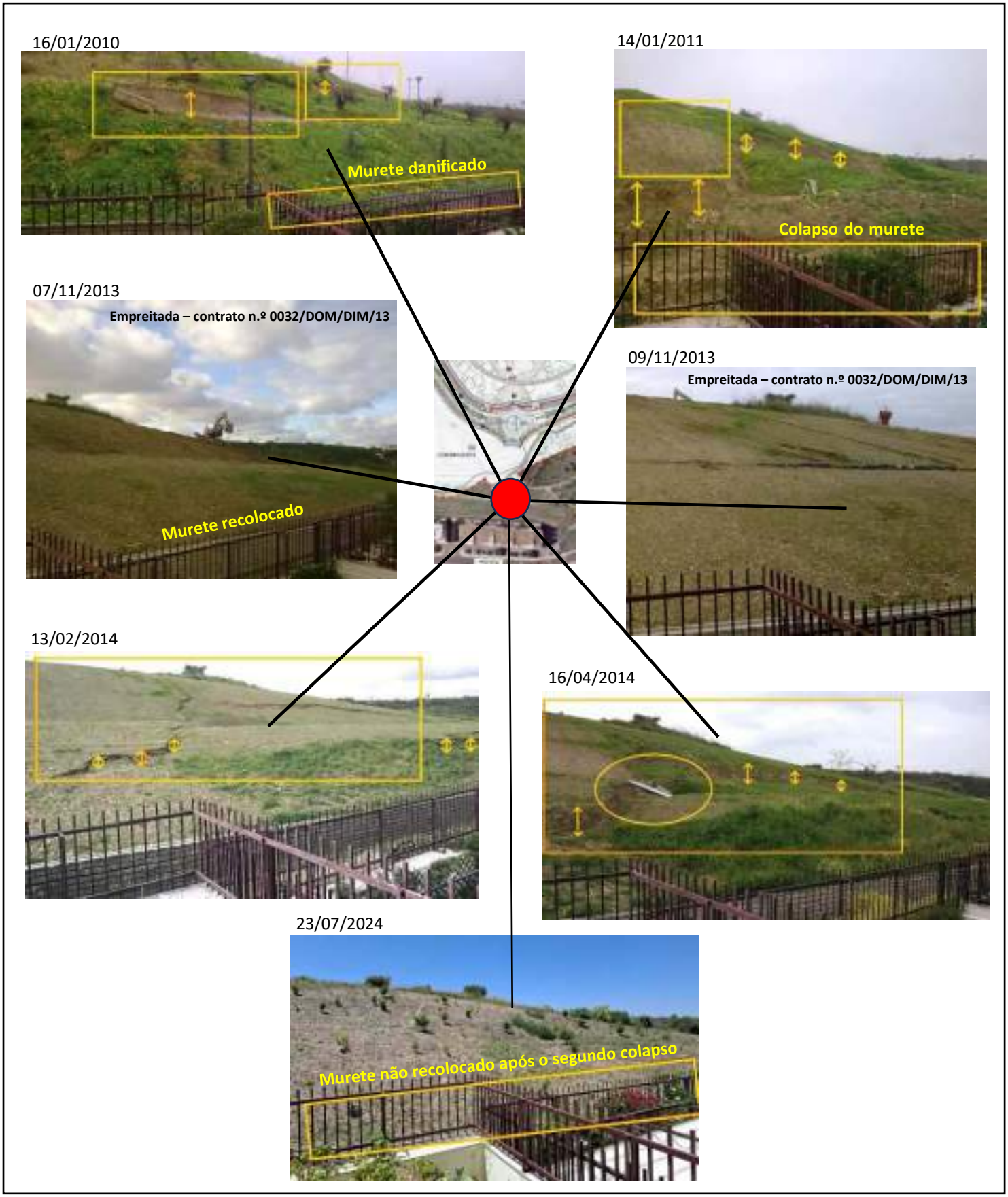


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









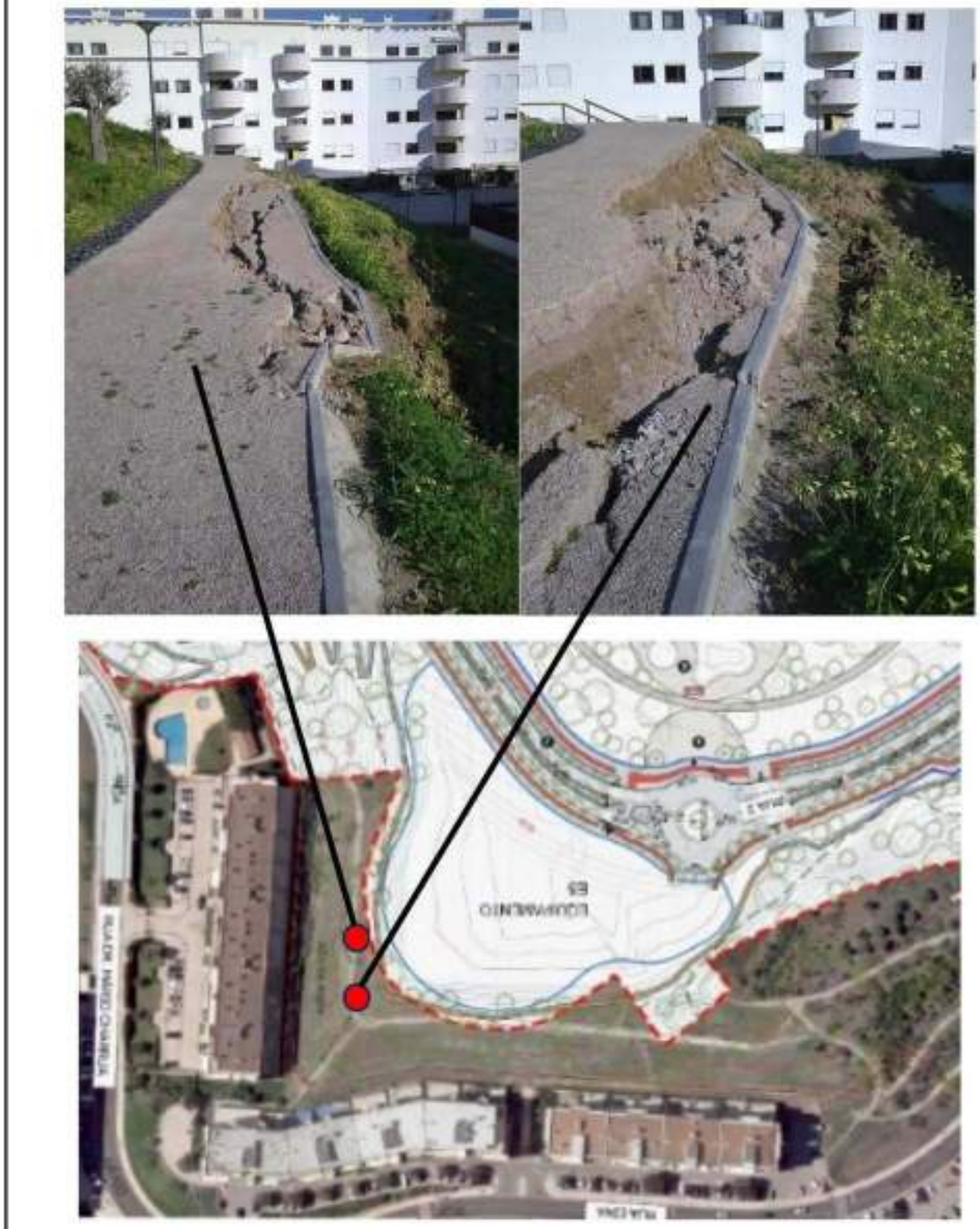




xxx









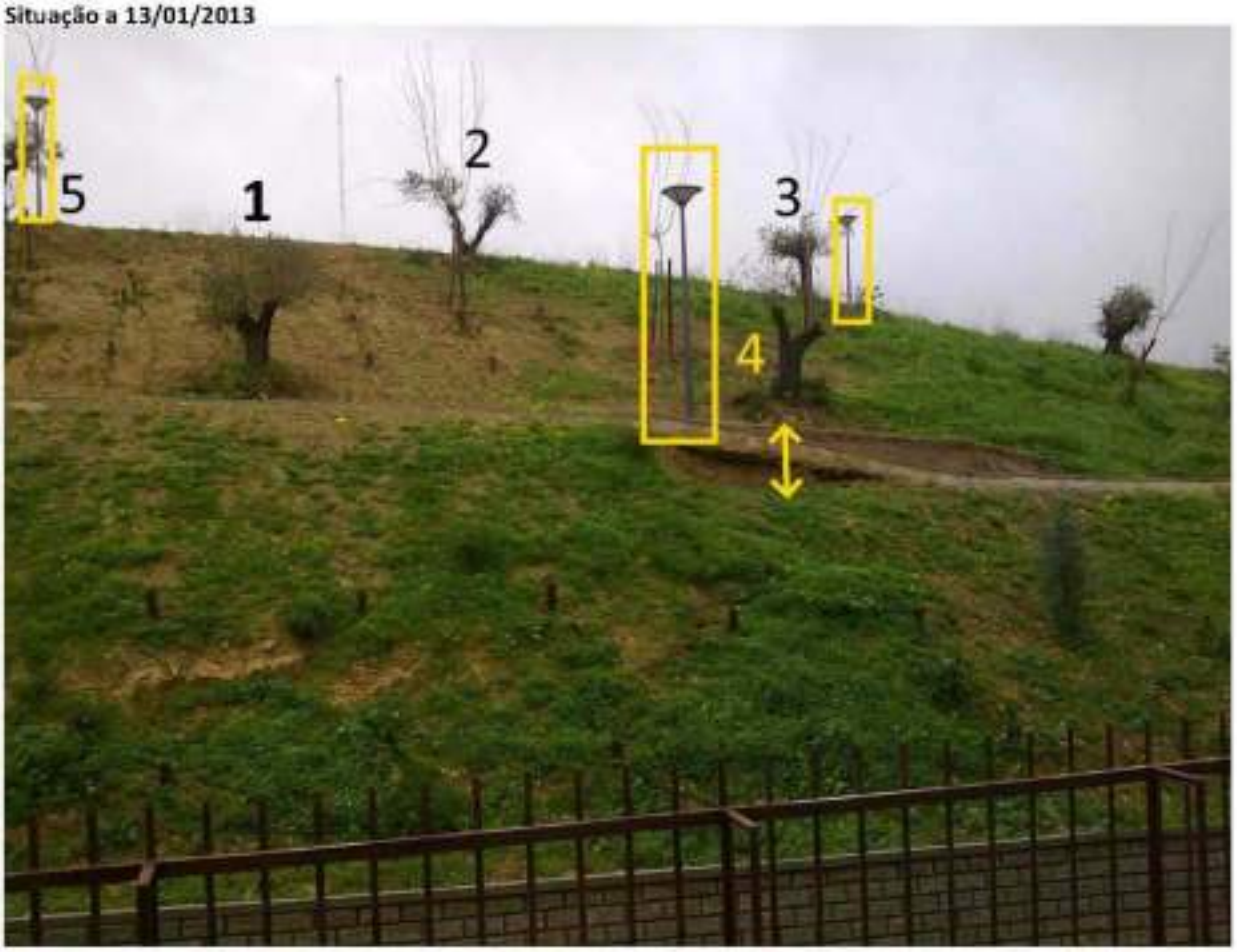
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77678 Ana Romeira Torres em 2024-08-12

Comentário:

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4), uma zona de 6.615 m2 está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para construção de uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m2, invadindo áreas com estabilidade precária e deste Parque Urbano. T orna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptivel a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Anexos: 77678_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

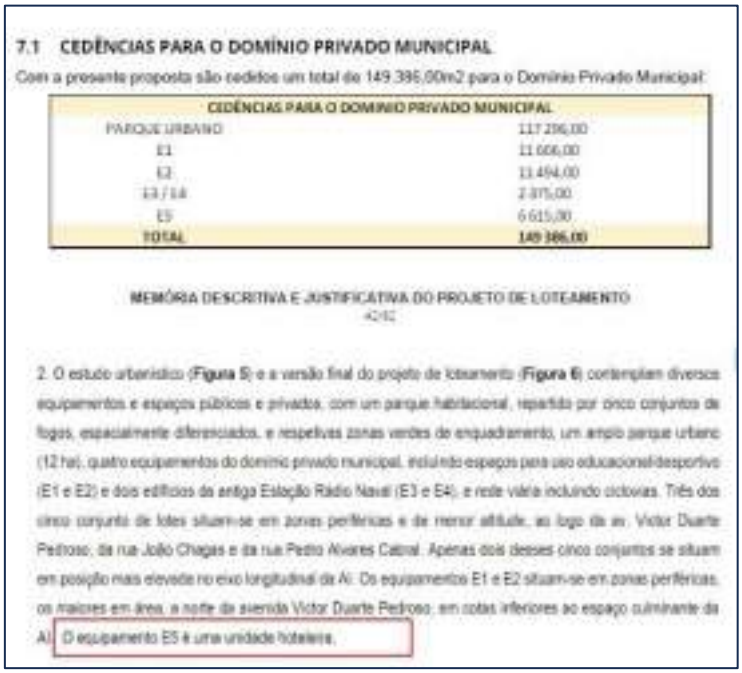
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

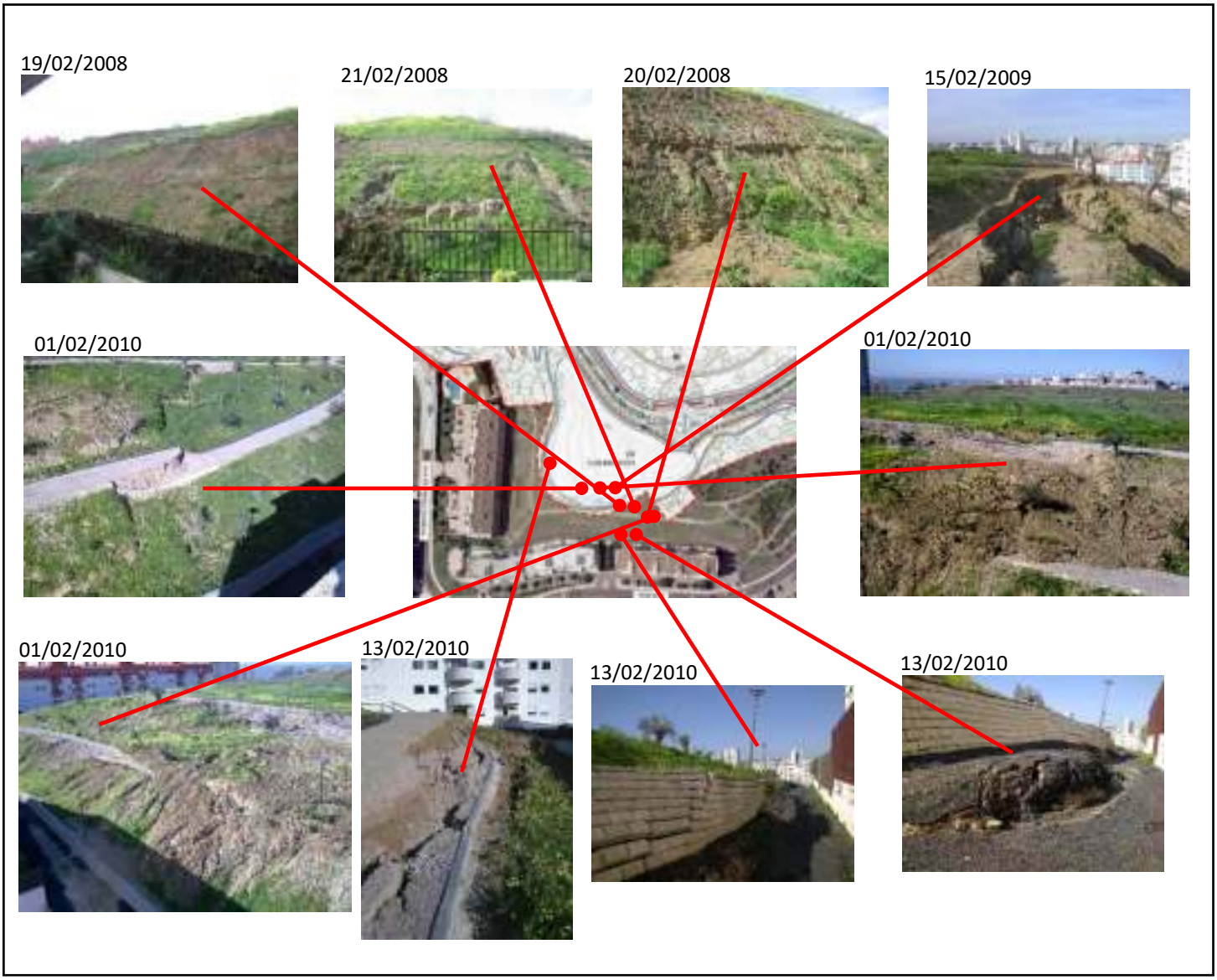


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

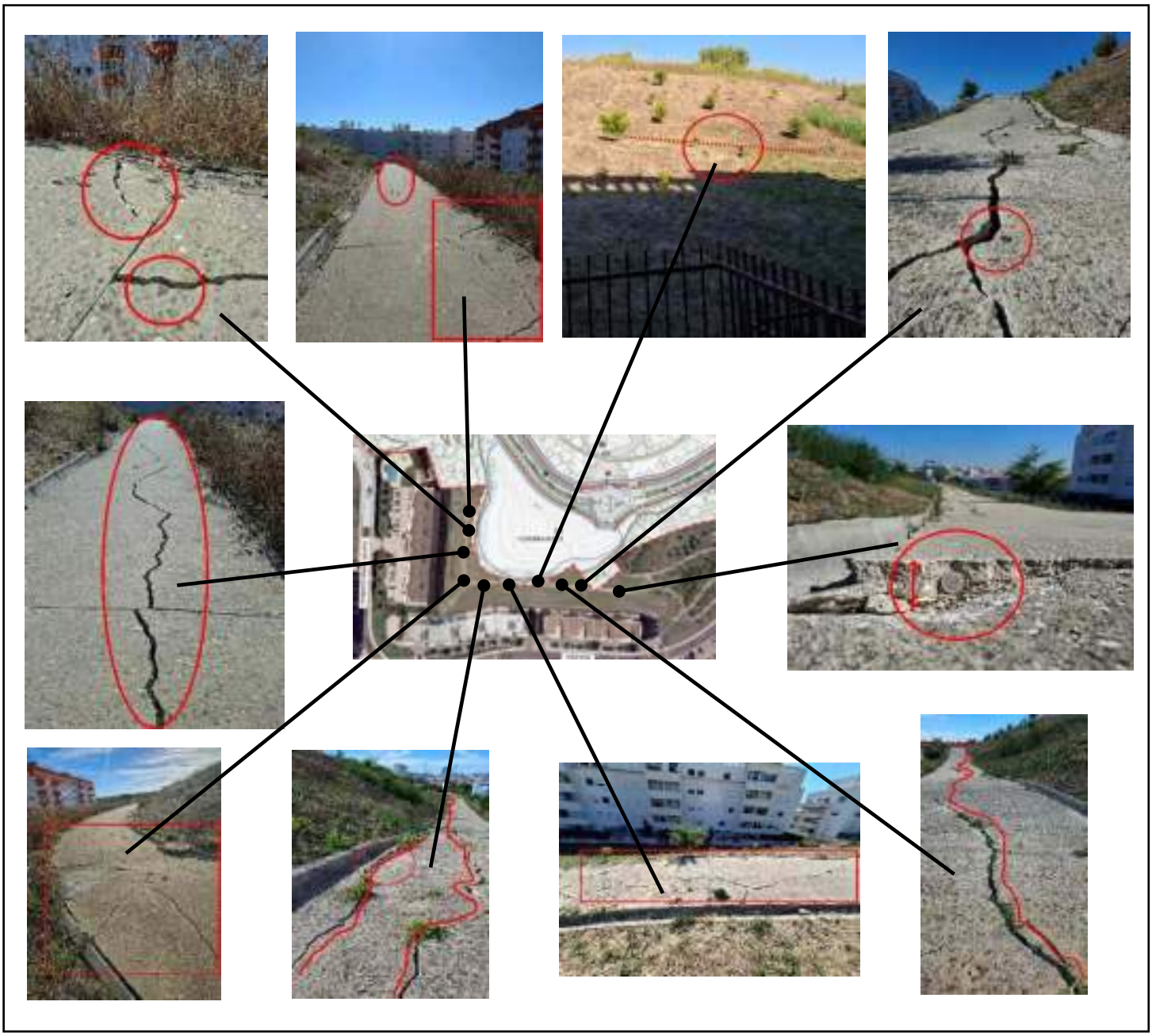


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

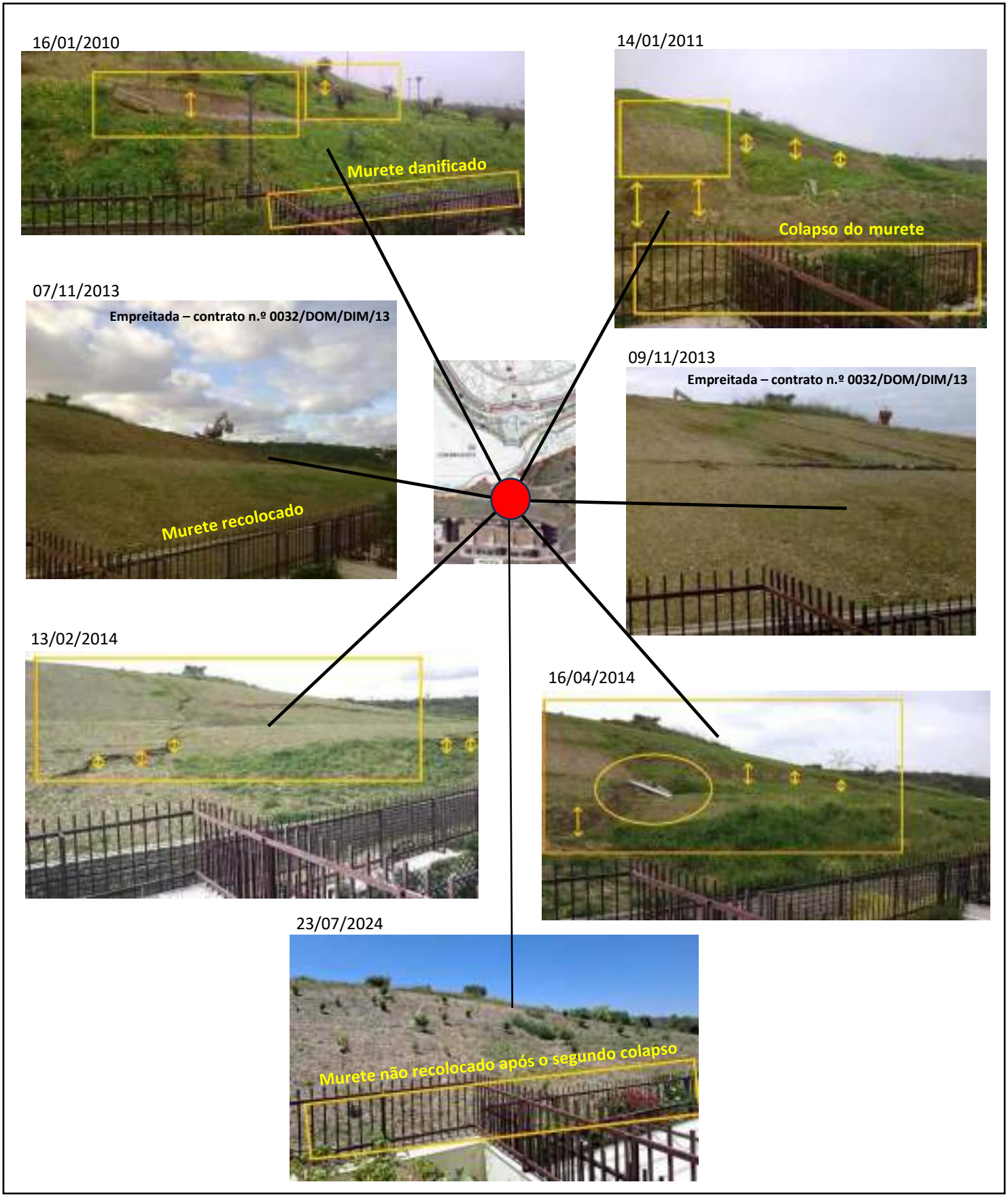


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









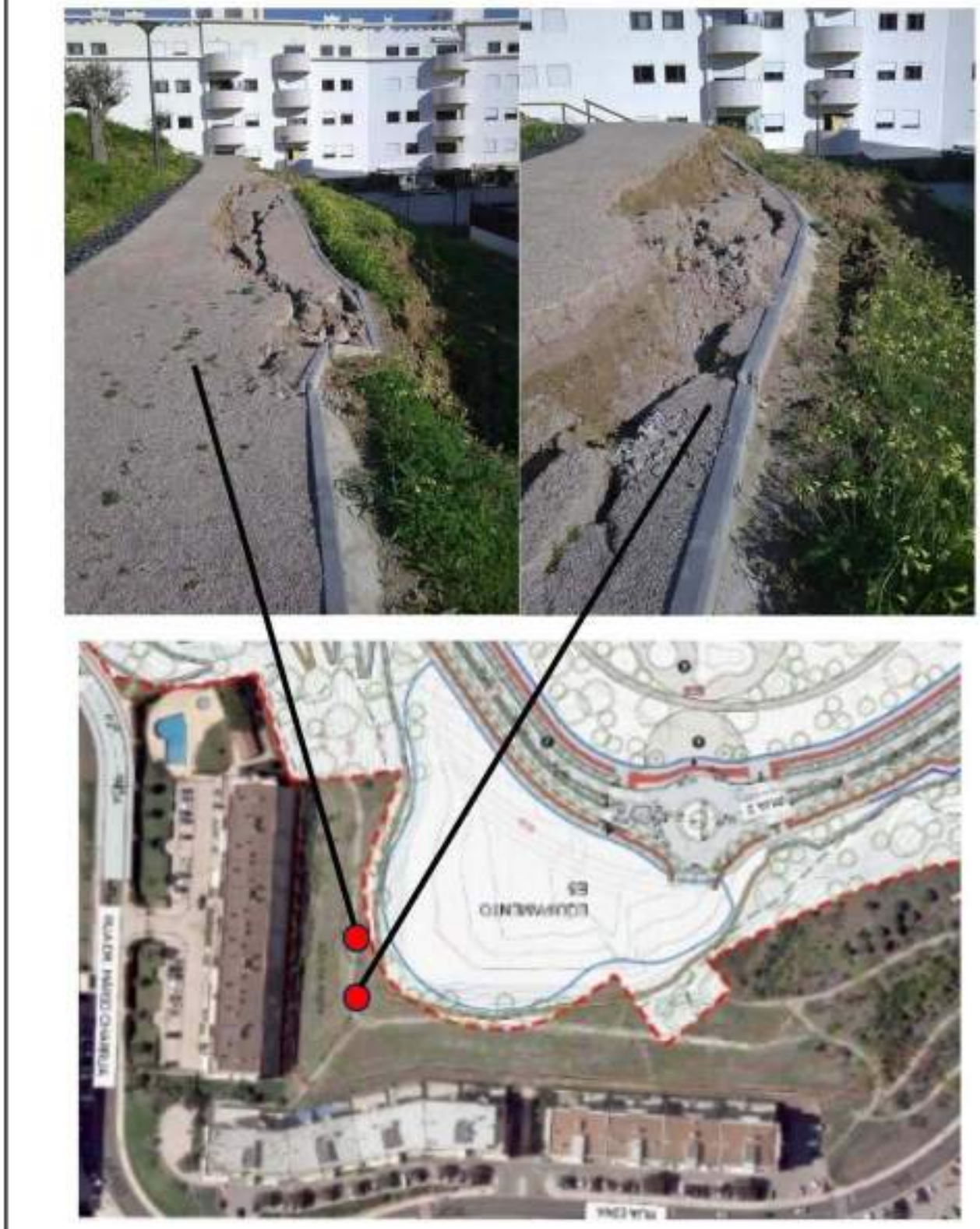




xxx









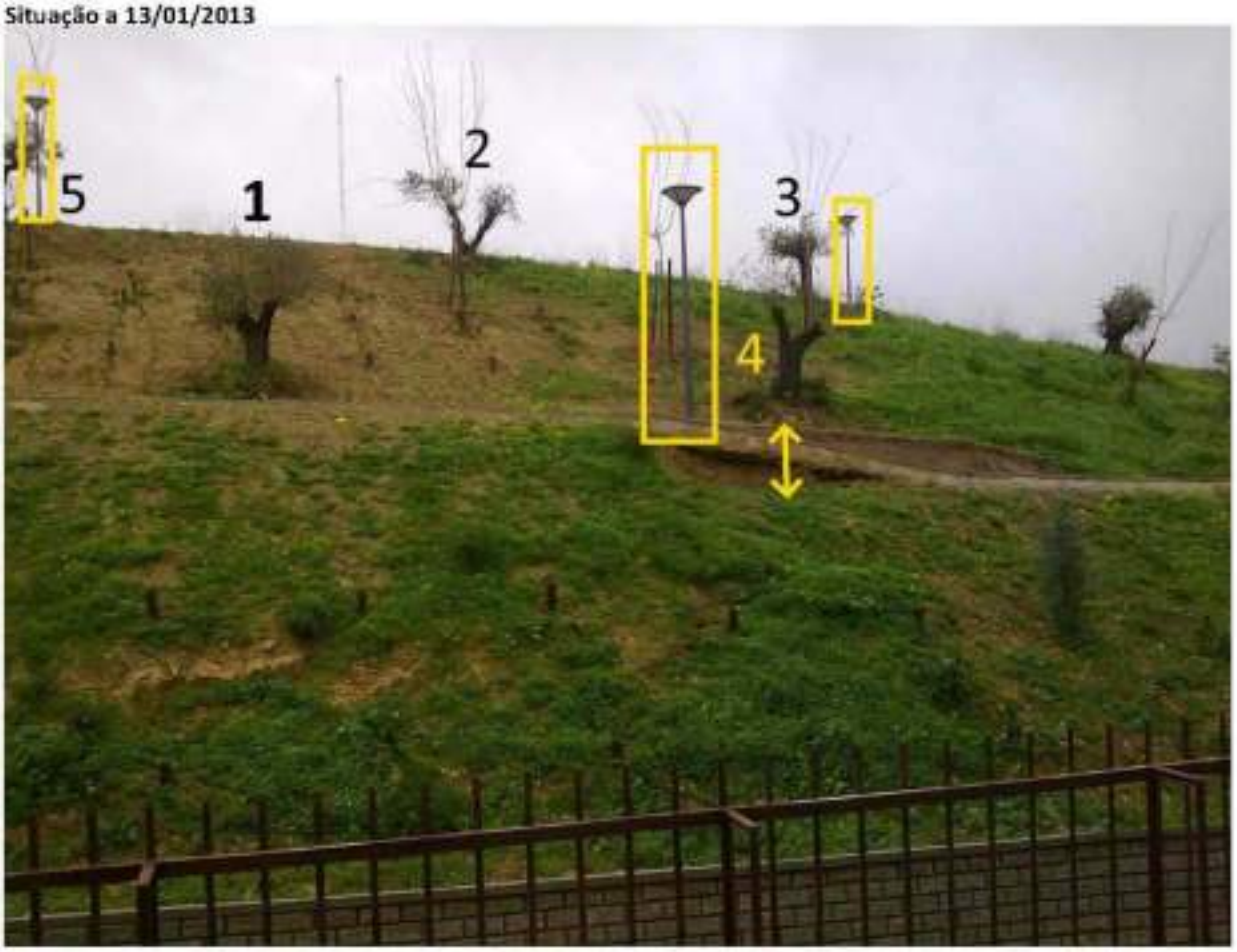
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77675 José Mota em 2024-08-12

Comentário:

Nao faz sentido construir um hotel numa zona tão instável a nível de solo e com impactos para os moradores adjacentes. Atentamente José Mota

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77674 Filipe Lavrador em 2024-08-12

Comentário:

Exmos. Senhores, Eu, Filipe Lavrador, residente na U.F. onde se articula o projeto, remeto em anexo a minha posição no âmbito da participação pública. Ela articula-se em sugestões em torno do património, da memória, de ocupações naquele espaço, dos acessos (rede viária e transporte coletivo) e da ligação entre moradores e o próprio espaço. Grato, Filipe Lavrador12/08/2024

Anexos: 77674_alges - marinha - filipe lavrador - 12082024.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Geral

Classificação:

Observações do técnico:

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DO PROJETO DE LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO

U.F. ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

Participa: Filipe Lavrador

CC: 13270303

12/08/2024

Exmos. Senhores,

Eu, Filipe Lavrador, residente na U.F. onde se articula o projeto, remeto a seguinte posição no âmbito da participação pública.

Ela articula-se em sugestões em torno do património, da memória, de ocupações naquele espaço, dos acessos (rede viária e transporte coletivo) e da ligação entre moradores e o próprio espaço.

Grato,

Filipe Lavrador

12/08/2024

PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO SÍTIO DE ALGÉS DE CIMA E DA ESTAÇÃO RÁDIO NAVAL

A colonização do Alto de Algés, ou seja, o patamar imediatamente acima do núcleo de Algés de Cima, remonta a uma era recente do nosso tempo após o fim das atividades agrícolas nestas terras. Porém, até aos últimos anos, iam subsistindo algumas atividades agrícolas e pastoris que resultavam deste encontro do avanço dos prédios do Alto de Algés com as ocupações clandestinas de quem procurava uma terra para ter uma casa e com as ocupações relativas às anteriores quintas. Aos dias de hoje, chegam os pombais e algumas pequenas hortas que pontuam a paisagem e servem de abastecimento para os locais, mas também foram preservados alguns elementos desse passado do Alto de Algés em alguns dos cantos e essa memória segue viva nos primeiros moradores do local e em algumas construções que se espera que se preservem e sigam continuando um marco vivo de como os lugares se transformam e se devem harmonizar os espaços que os constituem.

O Alto de Algés vai viver uma outra grande transformação, com a urbanização da parcela da estação radionaval. Ela constitui um marco icónico e incontornável da vida do Alto de Algés, por se considerar uma barreira de segurança face ao avanço de um modelo de cidade que impermeabilizava solos, construía torres e trazia o ruído, a poluição e o incómodo do automóvel, mas também vista como um local onde os terrenos situados em zona de grande apetite imobiliário devem também ter outros usos e, neste caso, fazer parte de um importante missão a nível nacional, como era a patrulha da barra do Tejo.

É neste contexto que herdámos um espaço e um conjunto de edifícios cuja história é maior do que o recinto que os albergou. Portanto, o atual projeto peca pelo parco arrojo em criar um espaço que permita contar toda esta história e que ao mesmo tempo esse espaço seja co-criado pela população do Alto de Algés que ali chegou para ocupar aquelas novas casas há quase 50 anos. A minha sugestão recai precisamente no apetrechamento do edifício com a torre ao estilo dos "centros de ciência viva", articulado com o Aquário Vasco da Gama, que permita contar a história da estação radionaval, da sua função e da sua articulação com o Alto de Algés. Temos, para isso de chamar todos os que viveram os tempos em que os prédios da rua da Eira foram ocupados, tanto os moradores, como os militares da estação radionaval, que teceram as relações dos espaços com o local. E que o produto daí obtido permita dizer, daqui por 50 anos, por esta geração que agora vai transformar aquele espaço também diga "eu fiz isto, honrando a história do que já cá existia".

> "As seis ocorrências reconhecidas com valor cultural, a partir da pesquisa documental e de prospeção, são os dois edifícios da Antiga Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro (oc. 1): o edifício principal (oc. 1a) e o edifício onde estava instalada a Central Recetora (oc. 1e), um reservatório de água circular, elevado, (oc. 2) e um marco geodésico, formado por um pilar cilíndrico, em betão (oc. 3), no limite sudeste da área do projeto." (p.17; P152_EIA_LAV_Vol_I_RNT)

Chamo a atenção para que seja conhecido qual o valor afetivo que a própria comunidade confere aos edifícios citados supra, por forma a tomar as melhores decisões quanto ao seu futuro. É esse exercício de co-criação que proponho.

SISTEMA LOCAL DE ALIMENTAÇÃO

Pegando no ponto anterior, da grande presença de uma memória de atividades agrícolas, situam-se no Alto de Algés várias pequenas hortas espontâneas e até um pombal (este, na encosta sobranceira à rua Mário Charrua). Ora, não só para que continue viva e ativa essa caraterística única, sou da opinião que o espaço deste projeto contemple a criação de um parque de produção de alimentos (ou hortas urbanas) de média dimensão, ou seja, capaz de albergar pelo menos 3 dezenas de hortelãos. Será um contributo impressionante para sinalizar a importância da existência desses parques, valorizando a nova urbanização e tornando estes territórios mais trabalhados pelos próprios habitantes. Máxime quando – tanto quanto percebo – se refere a existência de um curso de água torrencial na encosta S-SO e um lençol freático próximo, algo ideal para a captação e armazenamento de água para este sistema alimentar.

UNIDADE DE HOTEL E COMÉRCIO

Quanto à unidade de hotel proposta para a área, refiro que concordo com alguma reserva. Uma situação que proponho é que não haja lugar a uma unidade com as dimensões propostas mas que sejam utilizadas algumas partes dos edifícios da estação radionaval para esse efeito.

Observo com apreensão a pouca atenção dada à parte de reservar espaço na nova urbanização para o desenvolvimento de comércio local e que garanta a proximidade de alguns dos estabelecimentos mais comuns, como mercearia, drogaria, lavandaria, engomadoria, cafetaria, papelaria, entre outros.

REDE VIÁRIA

Considero desinteressante o acesso para a Rua Mário Charrua, vindo do loteamento. Em primeiro e principal lugar, pelo elevado declive da intersecção deste novo arruamento com a Rua Mário Charrua. Não iria reunir condições de circulação interessantes nem tampouco para a estabilidade da encosta e arrasto de materiais após a destruição dos socalcos (minipatamares) naturalmente existentes. Em segundo, pelo facto desse acesso vir a colocar mais carga nestes acessos no Alto de Algés por automobilistas que queiram fugir ao trânsito da Rua João Chagas ou da Av.Carolina Michaelis, Jaime Cortesão e Al.António Sérgio.

Quanto à passagem abaixo:

> "Das análises realizadas, e considerando os pressupostos admitidos neste estudo, verifica-se que o tráfego gerado pelo empreendimento, em conjunto com as medidas e alterações na rede viária propostas, não é suscetível de gerar restrições significativas à circulação na rede viária na área e estudo, verificando-se inclusive que alguns nós rodoviários irão melhorar as condições de circulação com as intervenções propostas." (p.12; P152_EIA_LAV_Vol_I_RNT)

Sou da opinião que se está a desmerecer o efeito da procura induzida e que o trânsito é como um gás: ocupa todo o espaço que lhe derem. Então, assim, se estamos a tirar carga de um nó, passado pouco tempo esse nó acaba por ficar novamente congestionado. Para além de que a Alameda Hermano Patrone e a Rua Damião de Góis (Baixa de Algés) encontram-se já além do limite de tráfego das horas de ponta e sem espaço possível para absorver mais tráfego da Rua João Chagas – que já se encontra em situação de rotura.

Por último, defendo que se criem resguardos de autocarros que permitam o estabelecimento de paragens dentro da urbanização ou mesmo onde se possa estabelecer um terminal de carreira.

METRO LIGEIRO

É referido o seguinte:

> "A Sub UOPG é bem servida por paragens de Transporte Público Coletivo Rodoviário com algumas a localizarem-se nos limites da mesma. Futuramente será ainda servida por uma das antenas do LIOS – Linha Intermodal Sustentável entre Algés – Reboleira, que passará a menos de 200 metros do limite norte da Sub UOPG. (p.18; P152_EIA_LAV_Vol_I_RNT)".

Nada a opor quanto ao sistema proposto, porém chamo a atenção para a inclusão da localidade da Reboleira, município da Amadora, que creio ser um erro. A solução em cima da mesa creio ser para a Falagueira. Ou seja, o novo sistema ao chegar à Damaia, vindo de Alfragide, seguiria pela Damaia de Baixo e Venda Nova até à estação do metropolitano da Falagueira, hoje renomeada para "Amadora Estação Este".

AUTOCARRO

Sou da opinião que os relatórios devessem ter sempre uma orientação de serviço de transporte público coletivo a implementar no espaço a intervencionar. O relatório descarta-se dessa responsabilidade, dizendo que existem paragens a 5 minutos.

Cuidado. Estamos a falar de uma urbanização a construir no ponto mais alto de Algés e as paragens situam-se a cotas bastante inferiores e que exigem caminhar por um serpentado de ruas. Nesse aspeto, sou cauteloso e desconfiado da bondade desses 5 minutos.

Por essa razão, opino que o plano deve contemplar a seguinte condição:

> Desvio da carreira 1724 (Linda-a-Velha // Lisboa – Mq.Pombal) da Rua Pedro Álvares Cabral para o arruamento que passa por dentro da nova urbanização em direção à Rua João Chagas. Desde aí, retoma o seu percurso para o Alto de Santa Catarina ou para a rotunda entre a Rua João Chagas e a Avenida Tomás Ribeiro. Tal desvio não acarreta aumento de tempo para as circulações "Via Alto de Santa Catarina", embora possa penalizar em 2 minutos as circulações "Não Vai ao Alto de Santa Catarina". Em relação às circulações que iniciam no Alto de Santa Catarina, as mesmas seriam prolongadas à nova urbanização.

(FIM)

ID 77673 Vitalício Sousa em 2024-08-12

Comentário:

Através do presente meio, venho manifestar a minha total discordância para a construção de uma unidade hoteleira ou do mesmo género na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro concordar plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Vitalício Sousa

Anexos: 77673_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

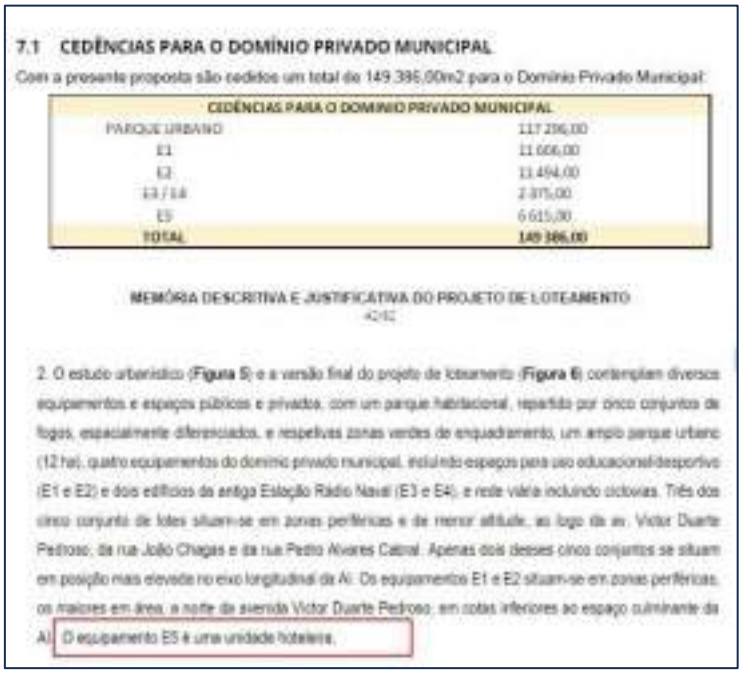
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

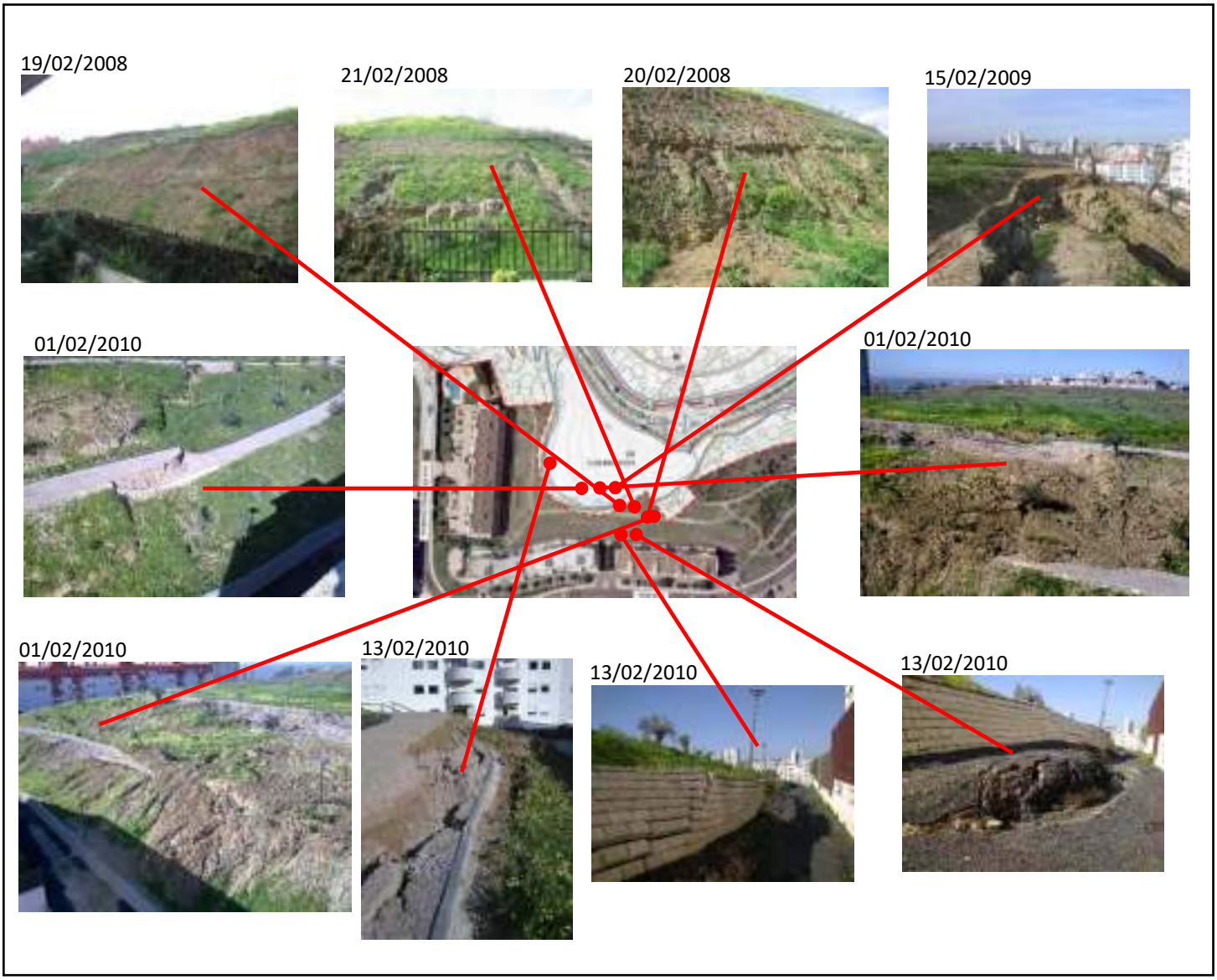


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

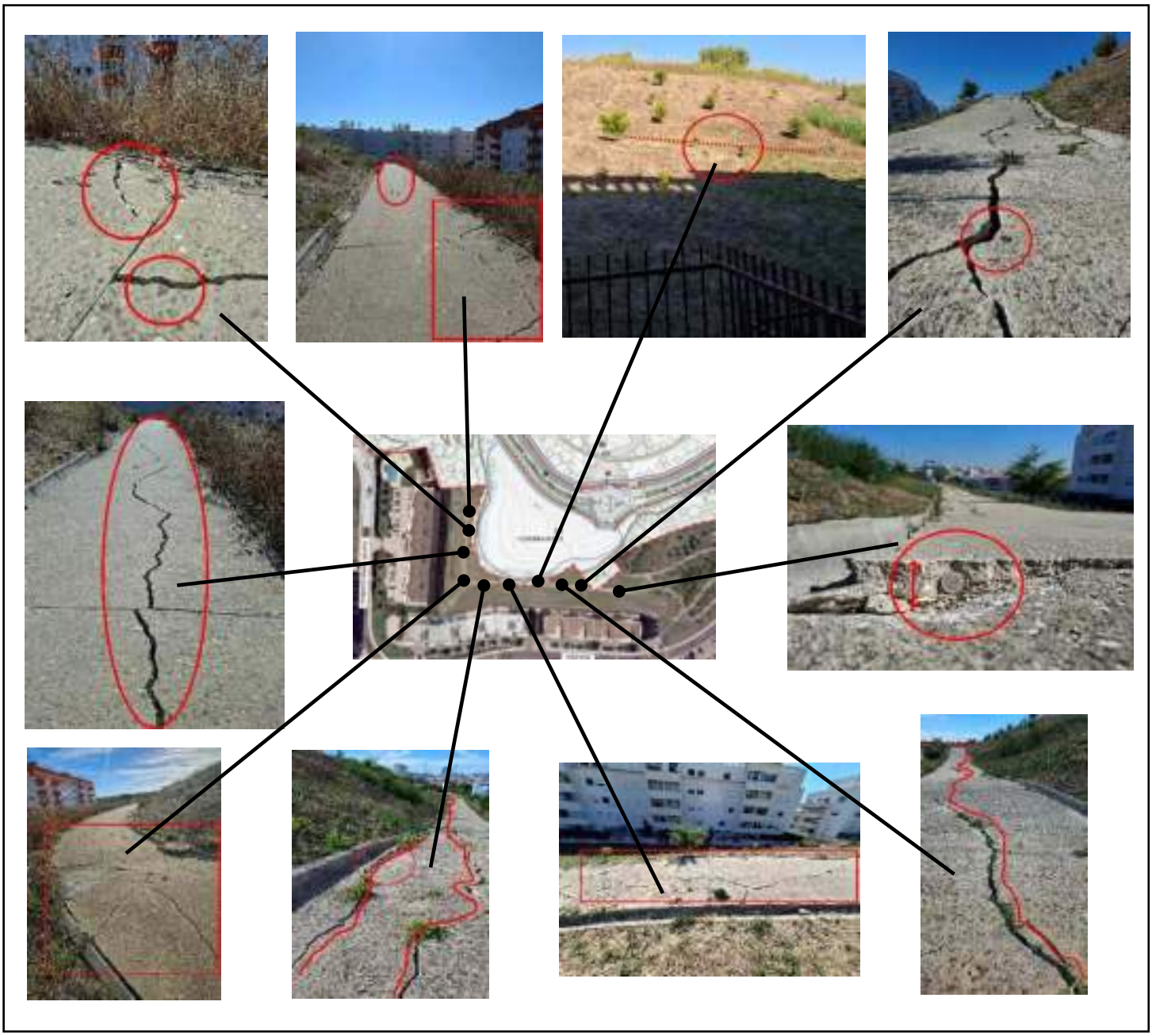


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

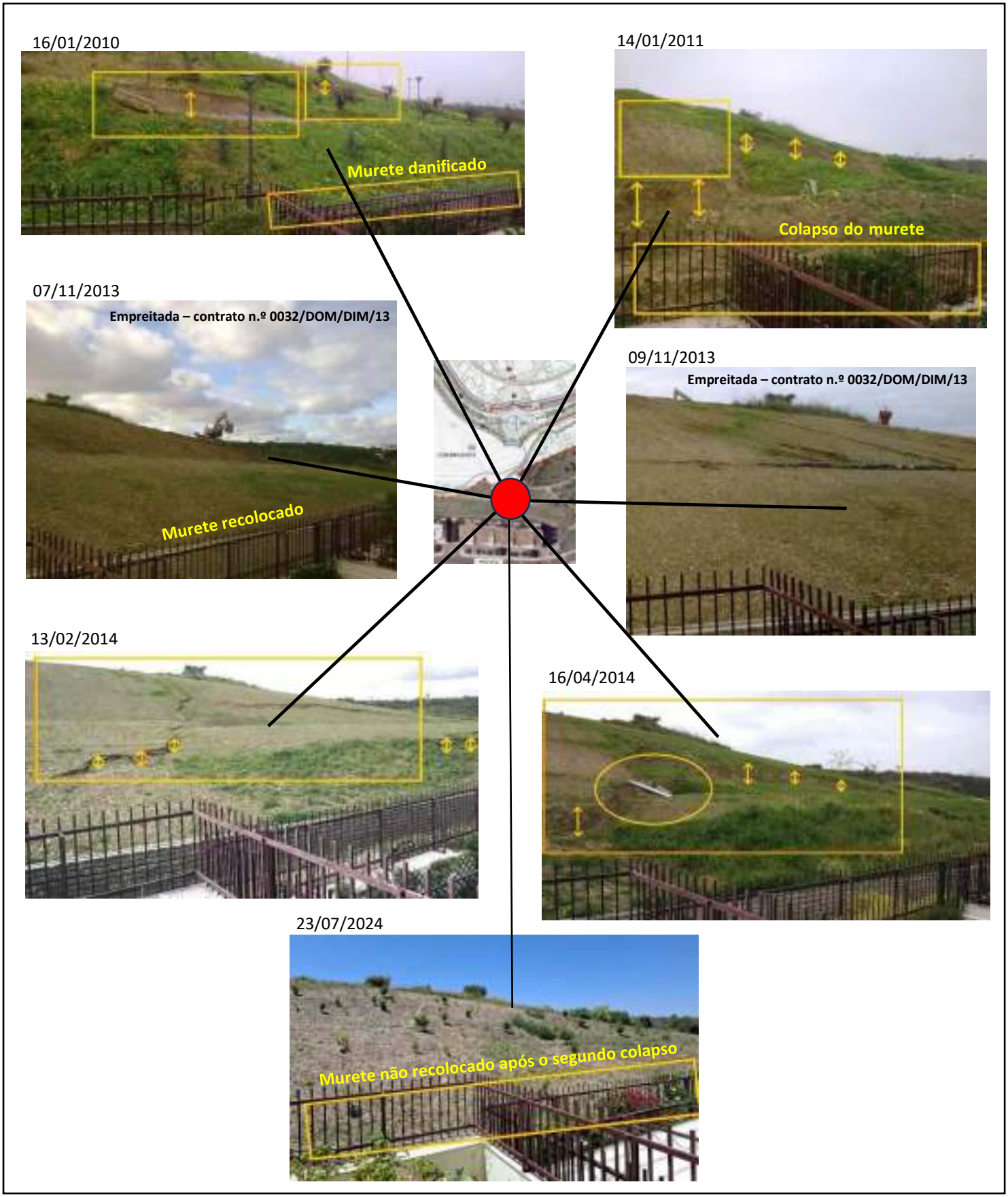


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









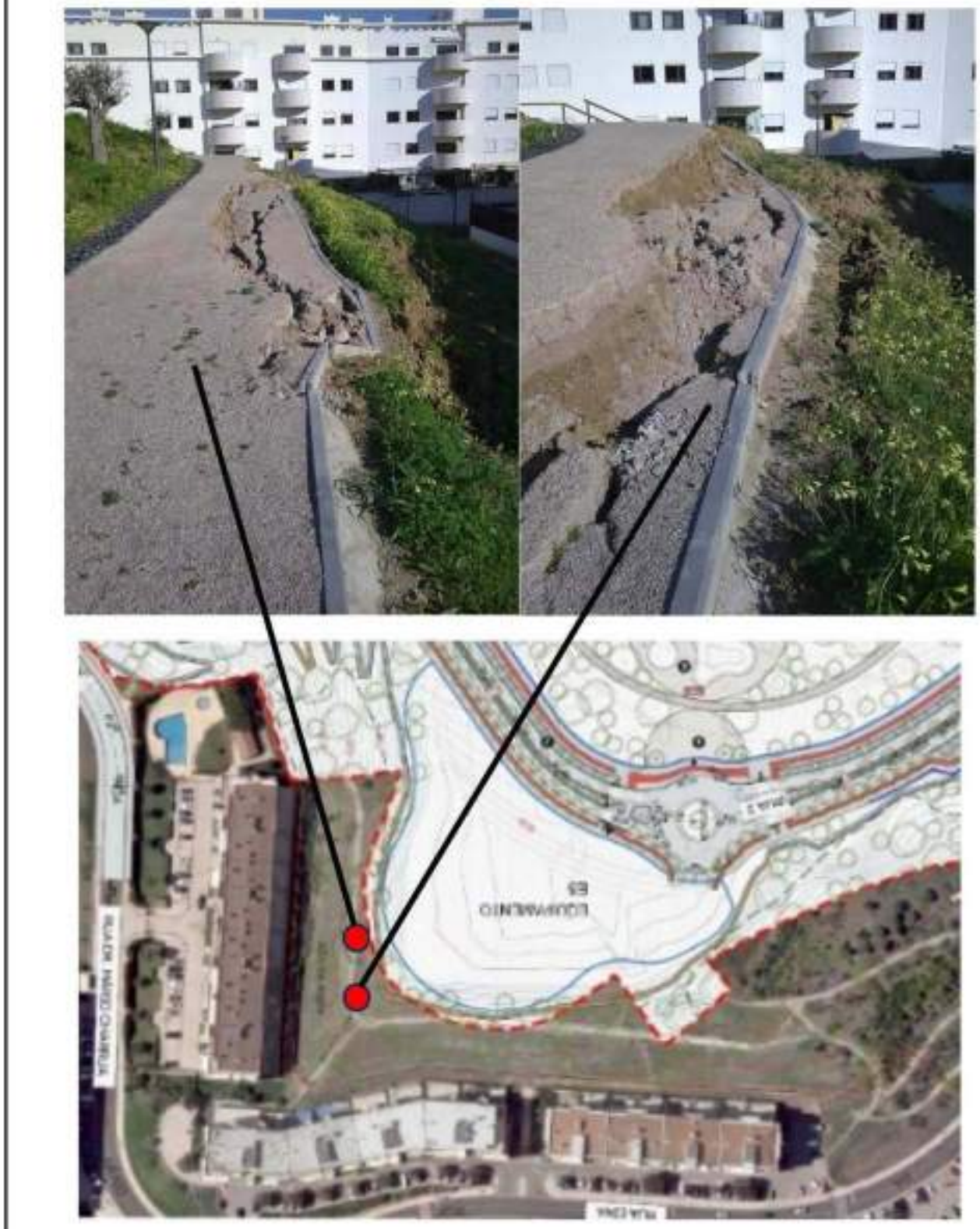




xxx









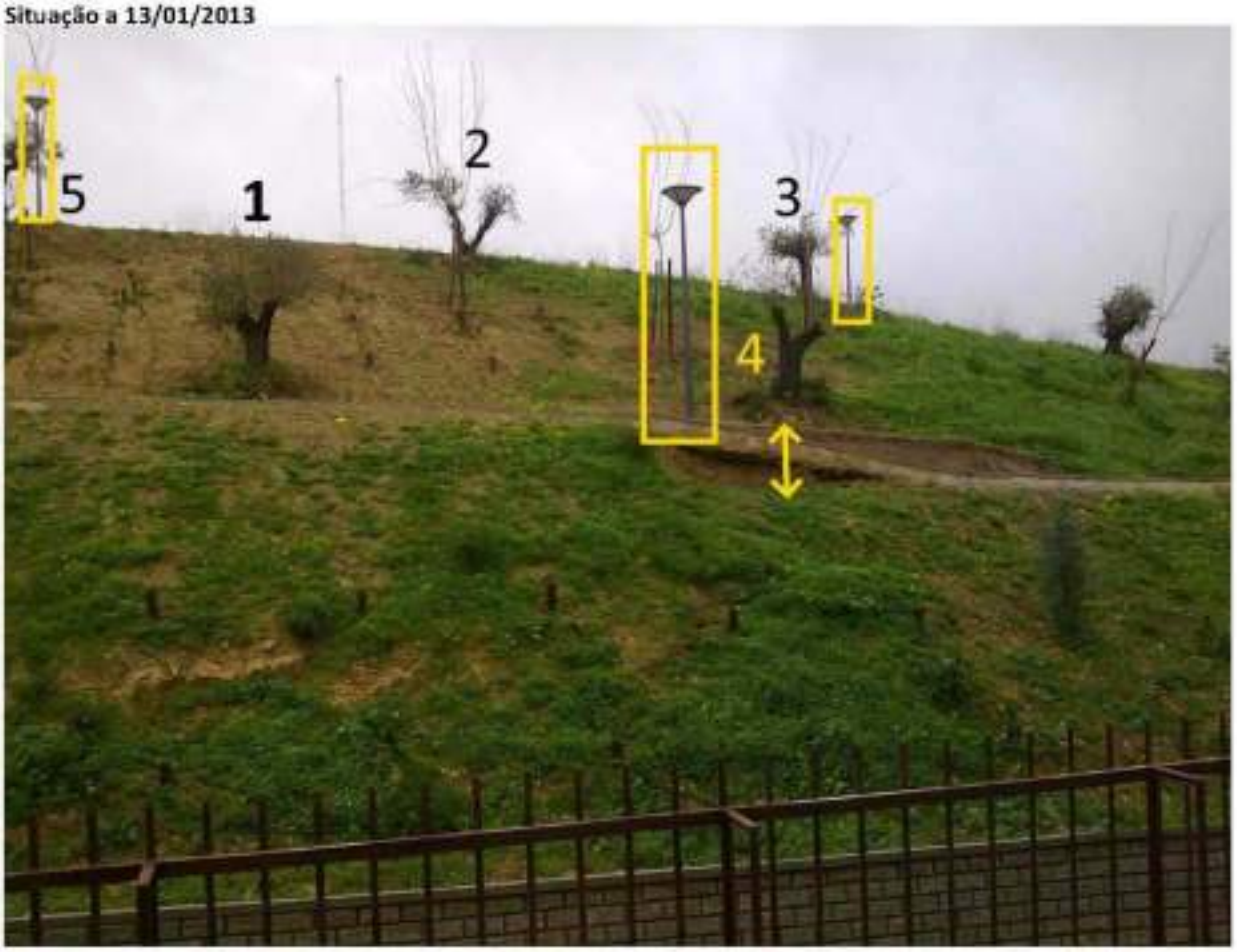
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77672 JOAQUIM ANTONIO GUERREIRO HERMENEGILDO em 2024-08-12

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação..

Anexos: 77672_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

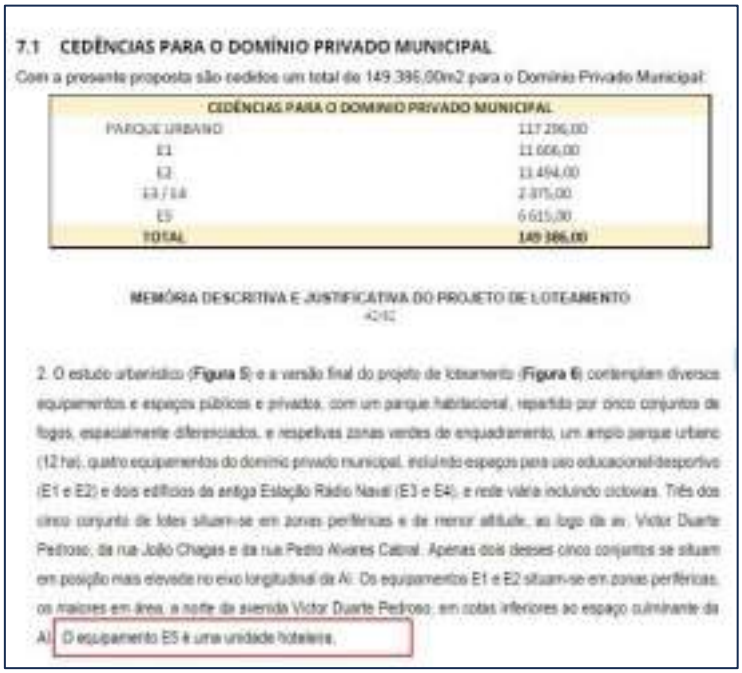
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

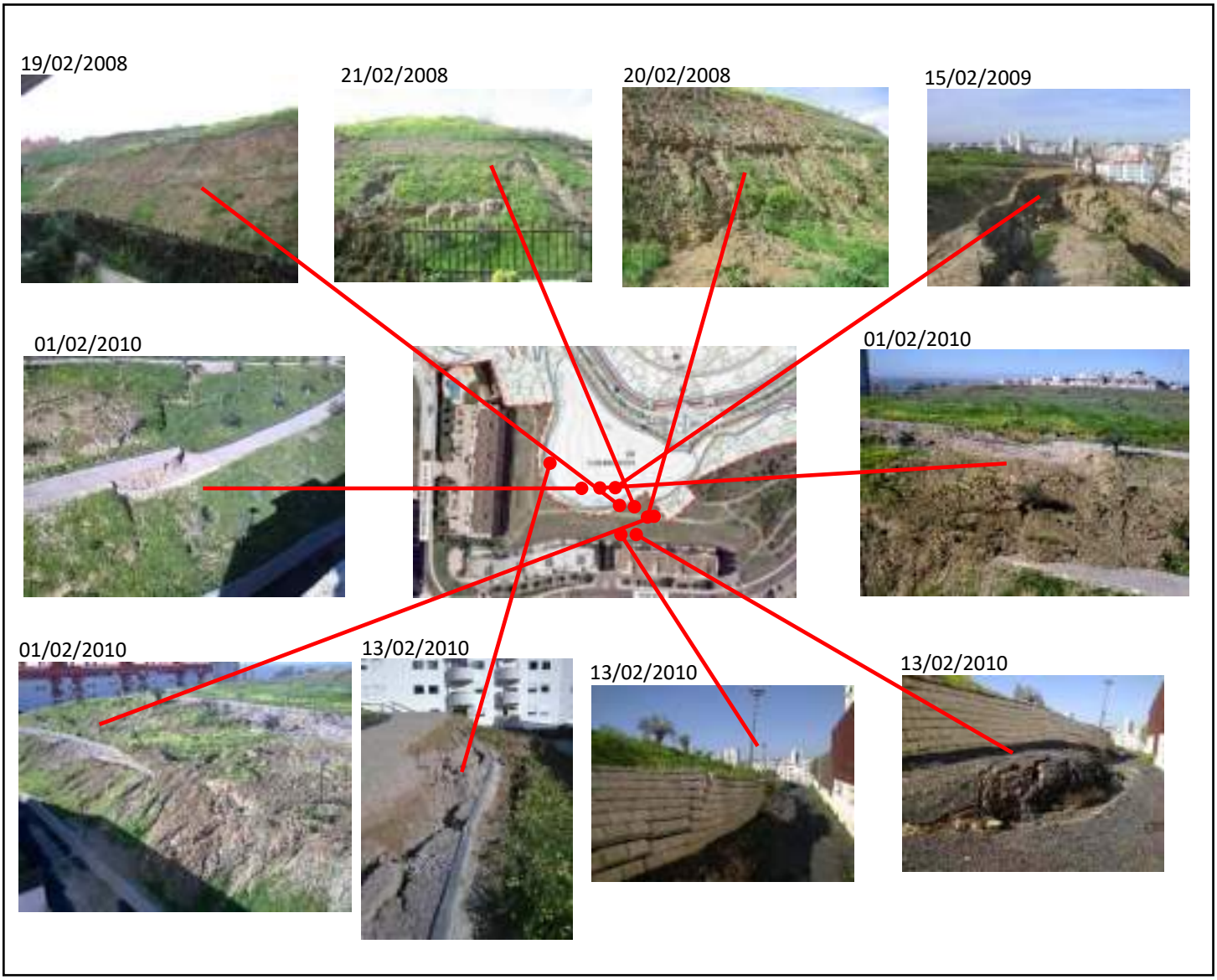


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

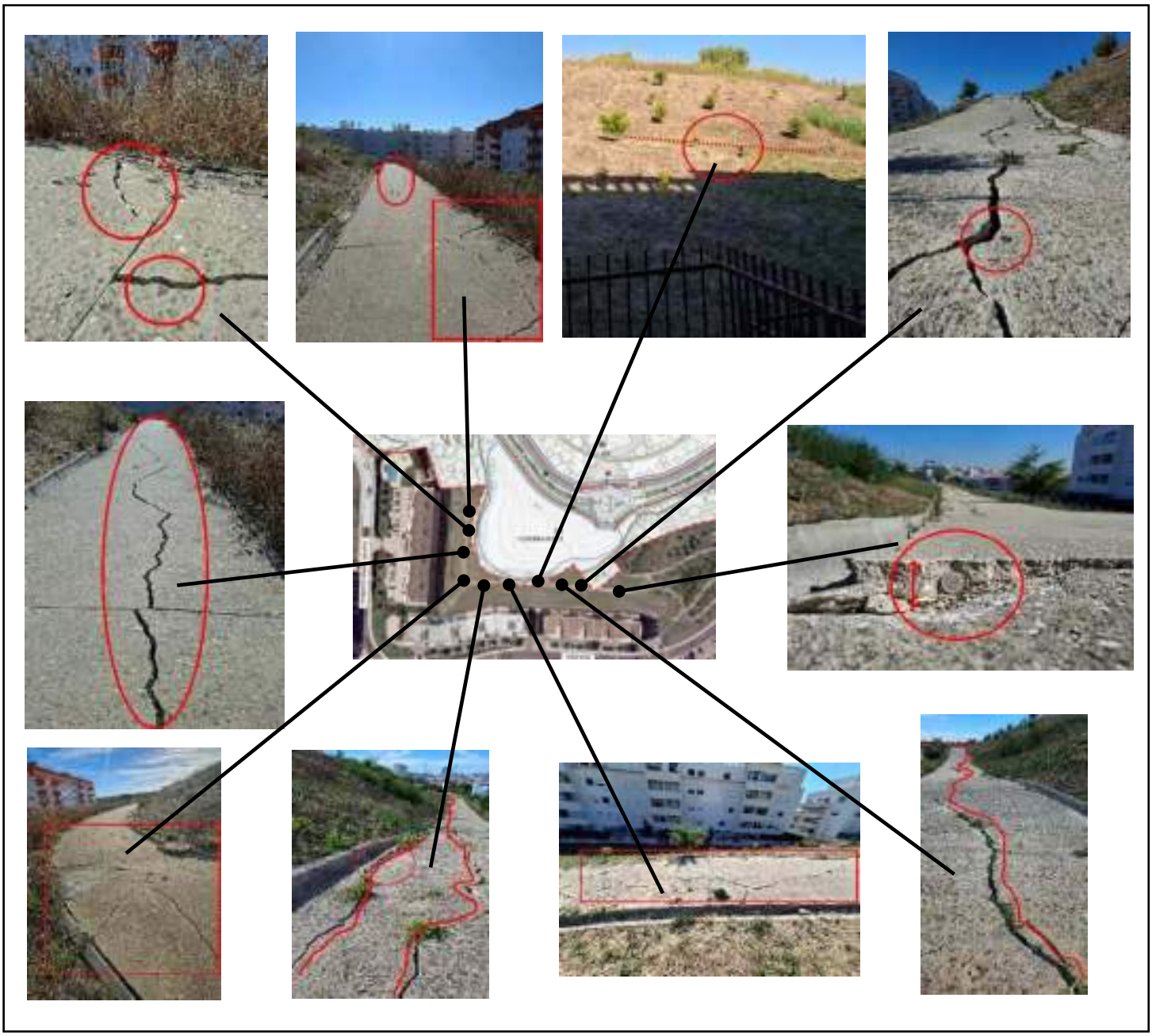


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

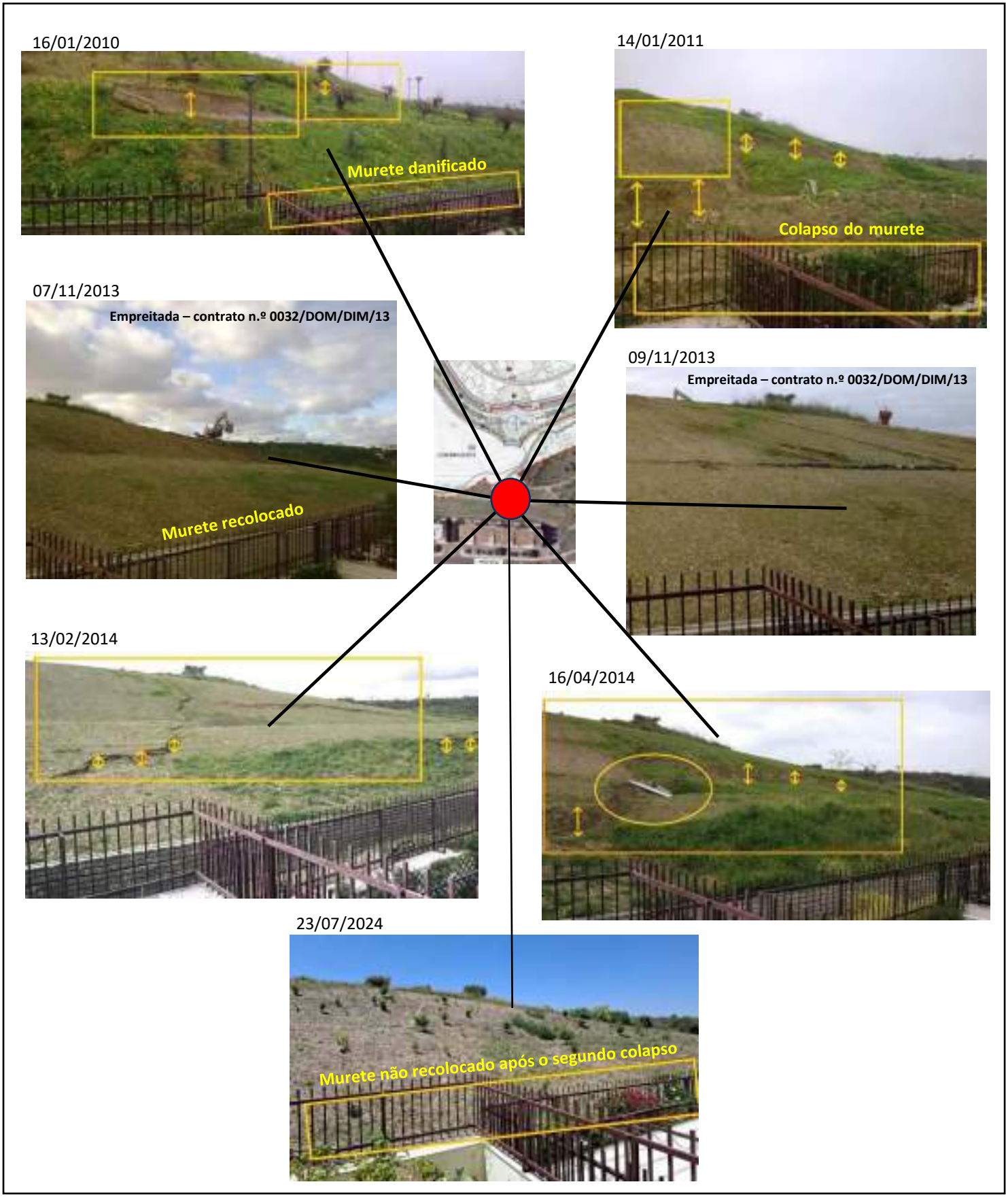


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









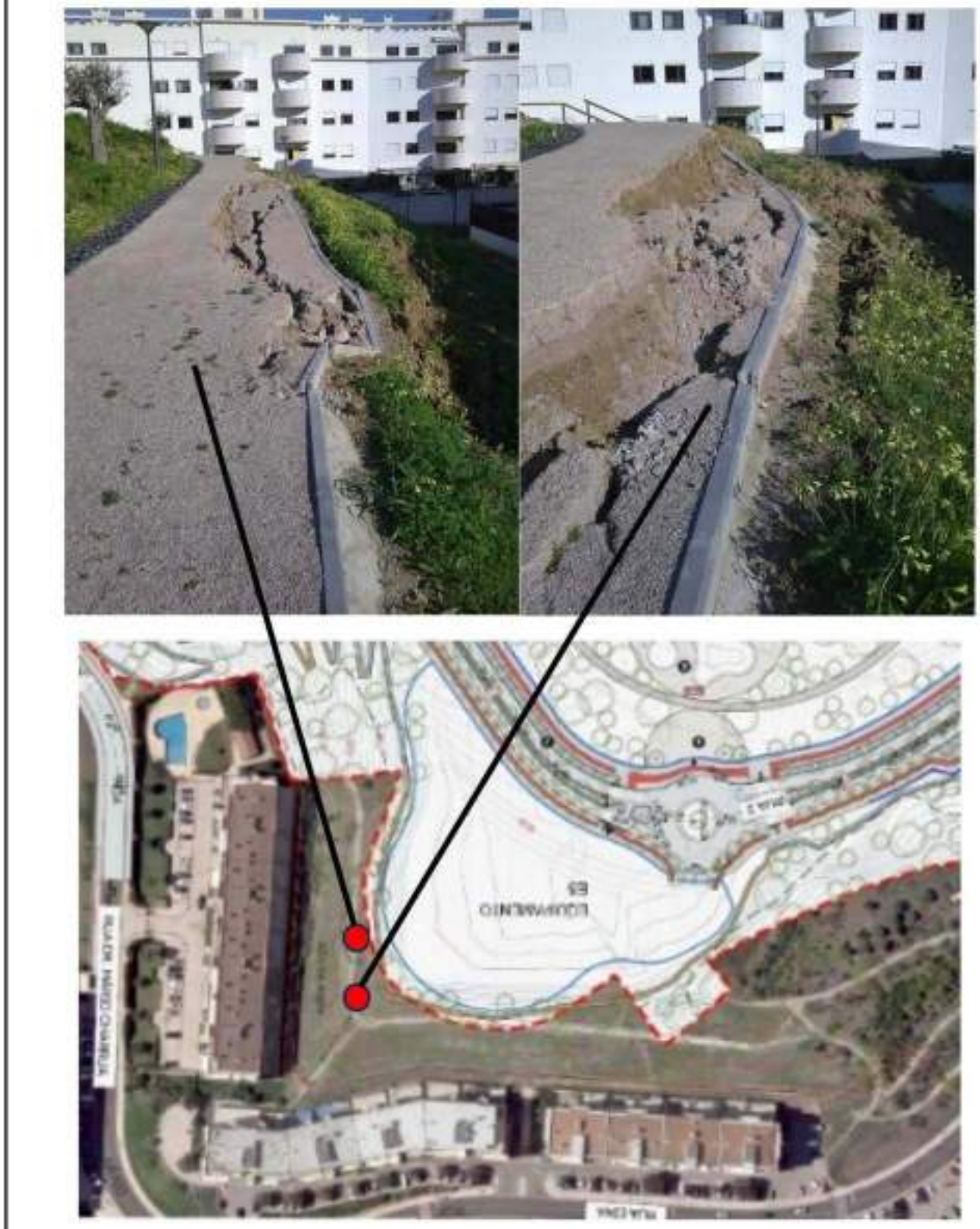




xxx









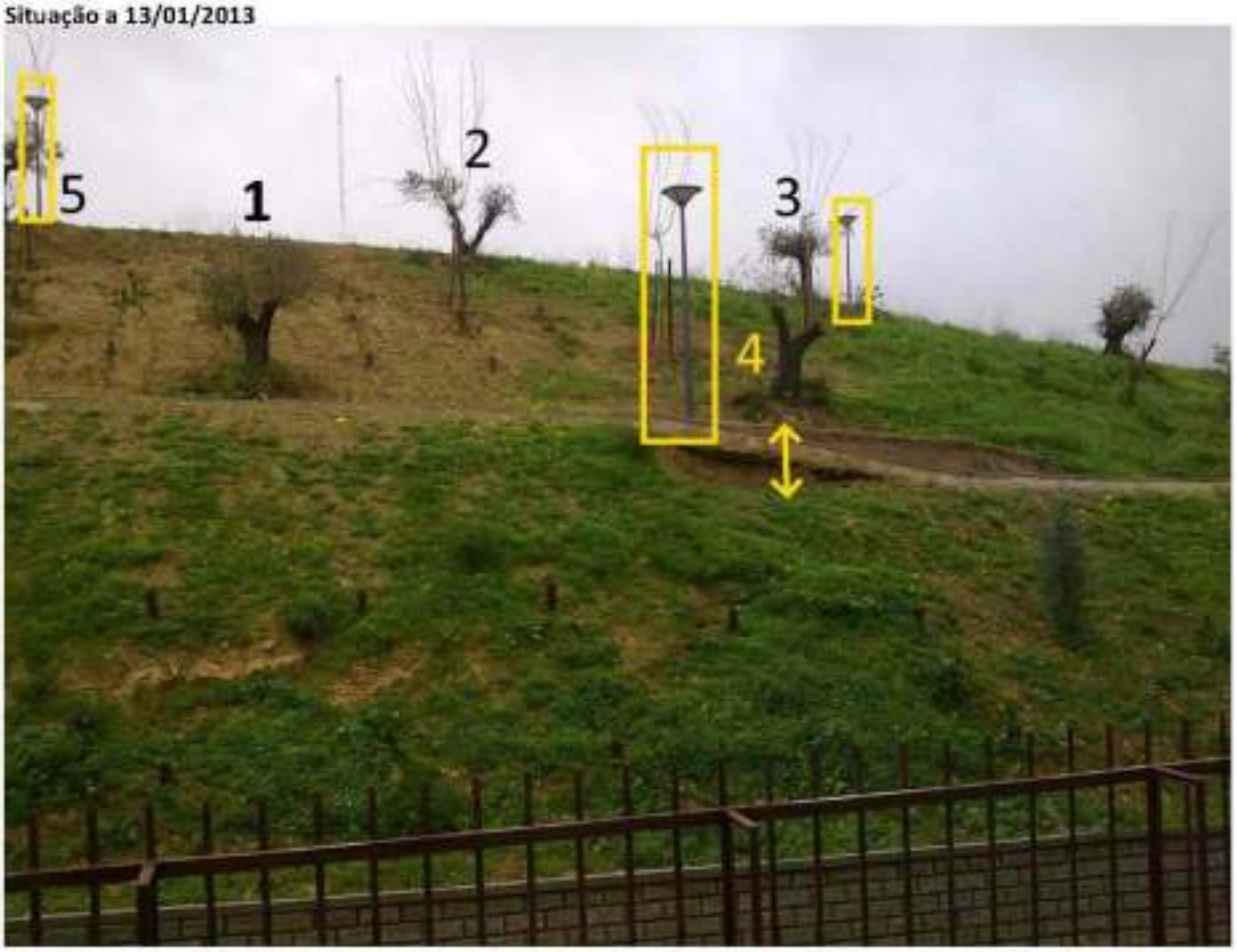
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77671 Vasco Manuel Soares Machado em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro. Declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Os melhores cumprimentos.

Anexos: 77671_Reclamacao (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

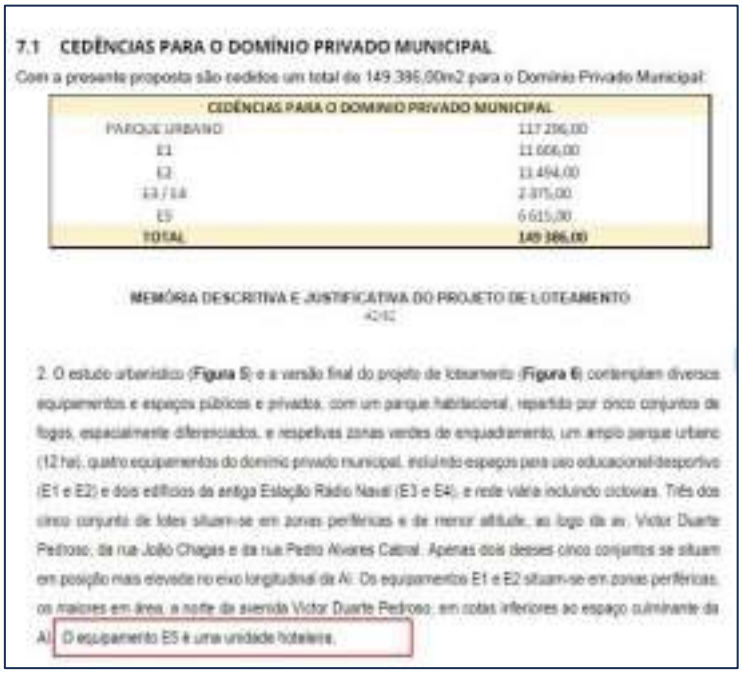
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

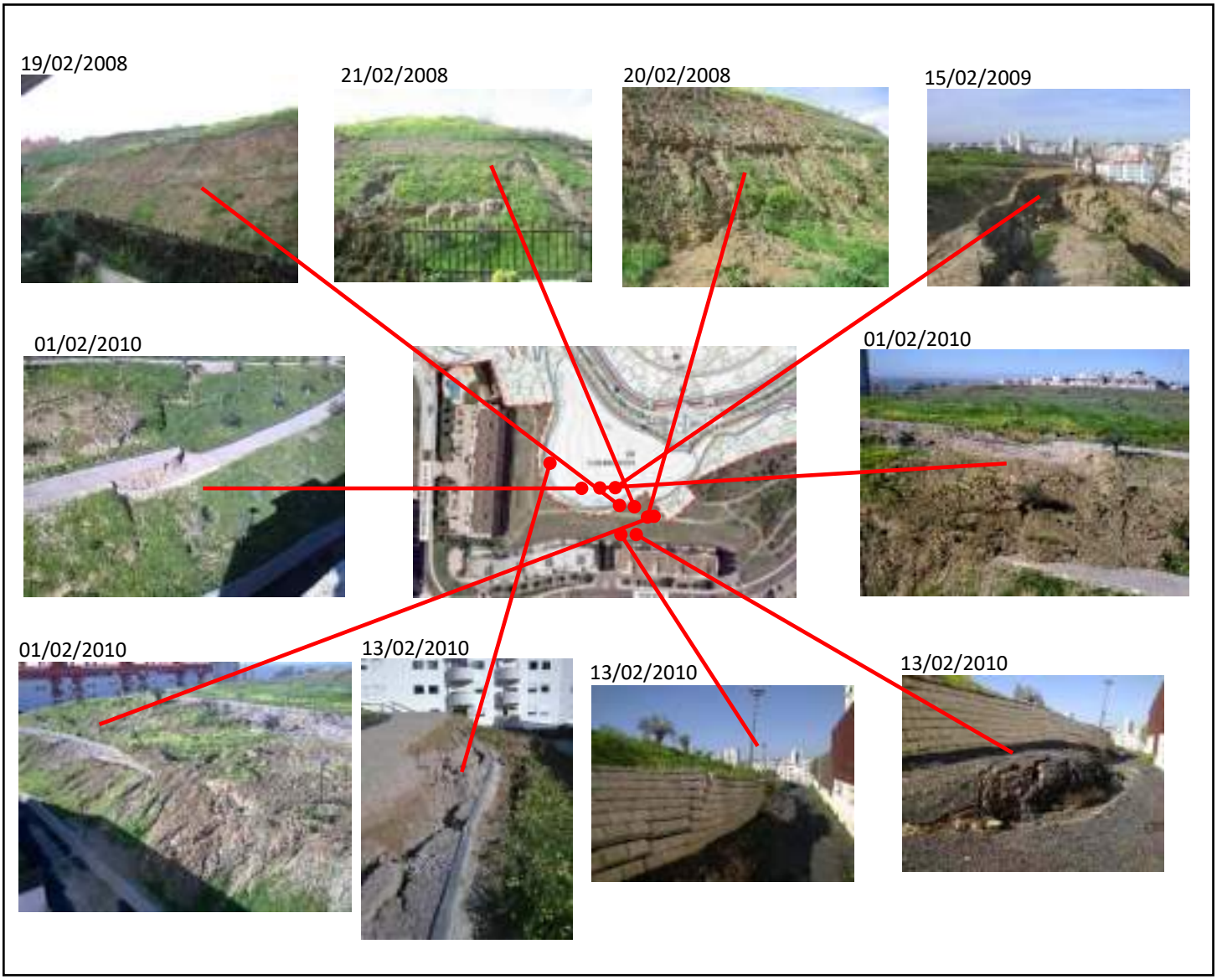


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

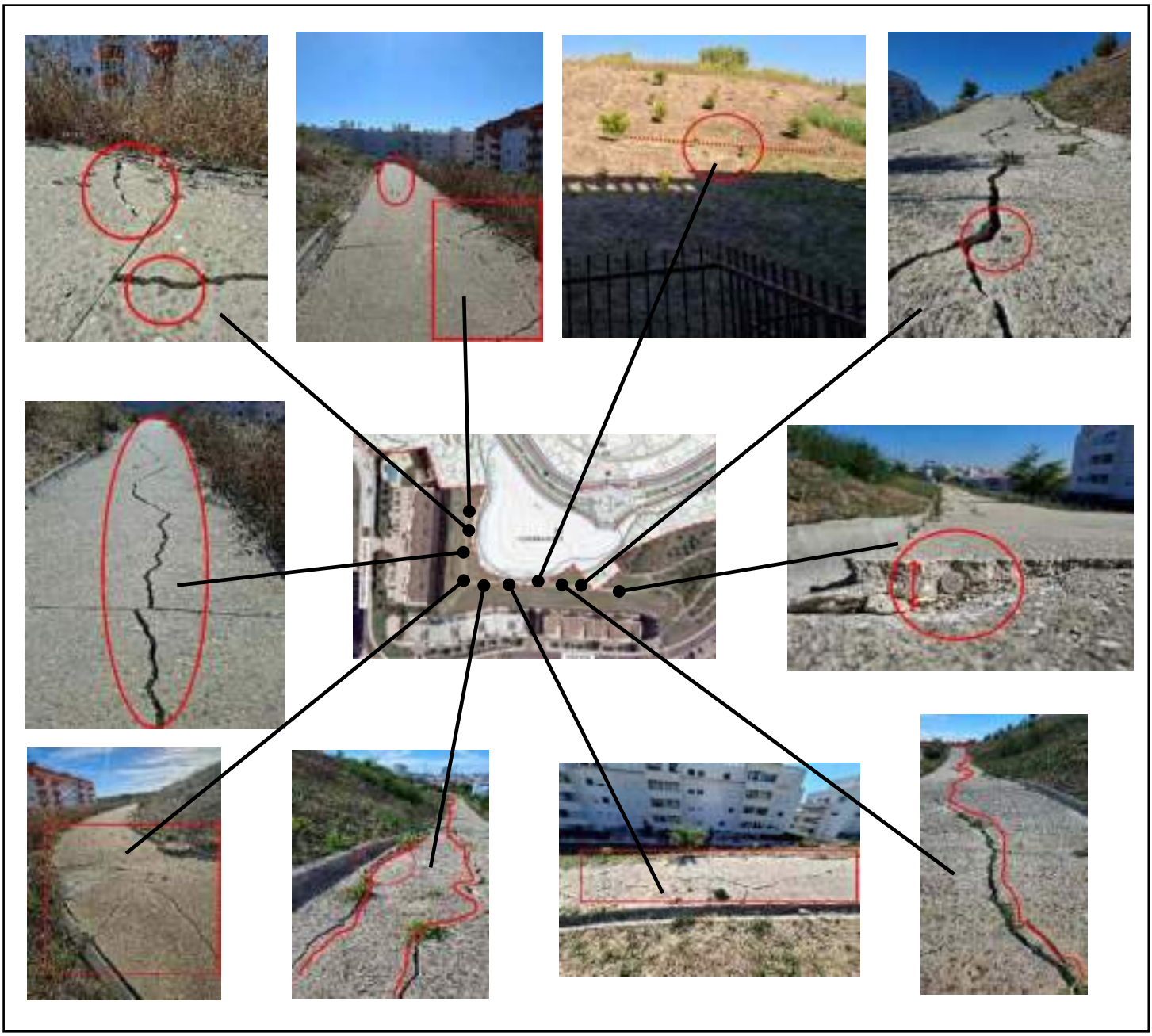


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

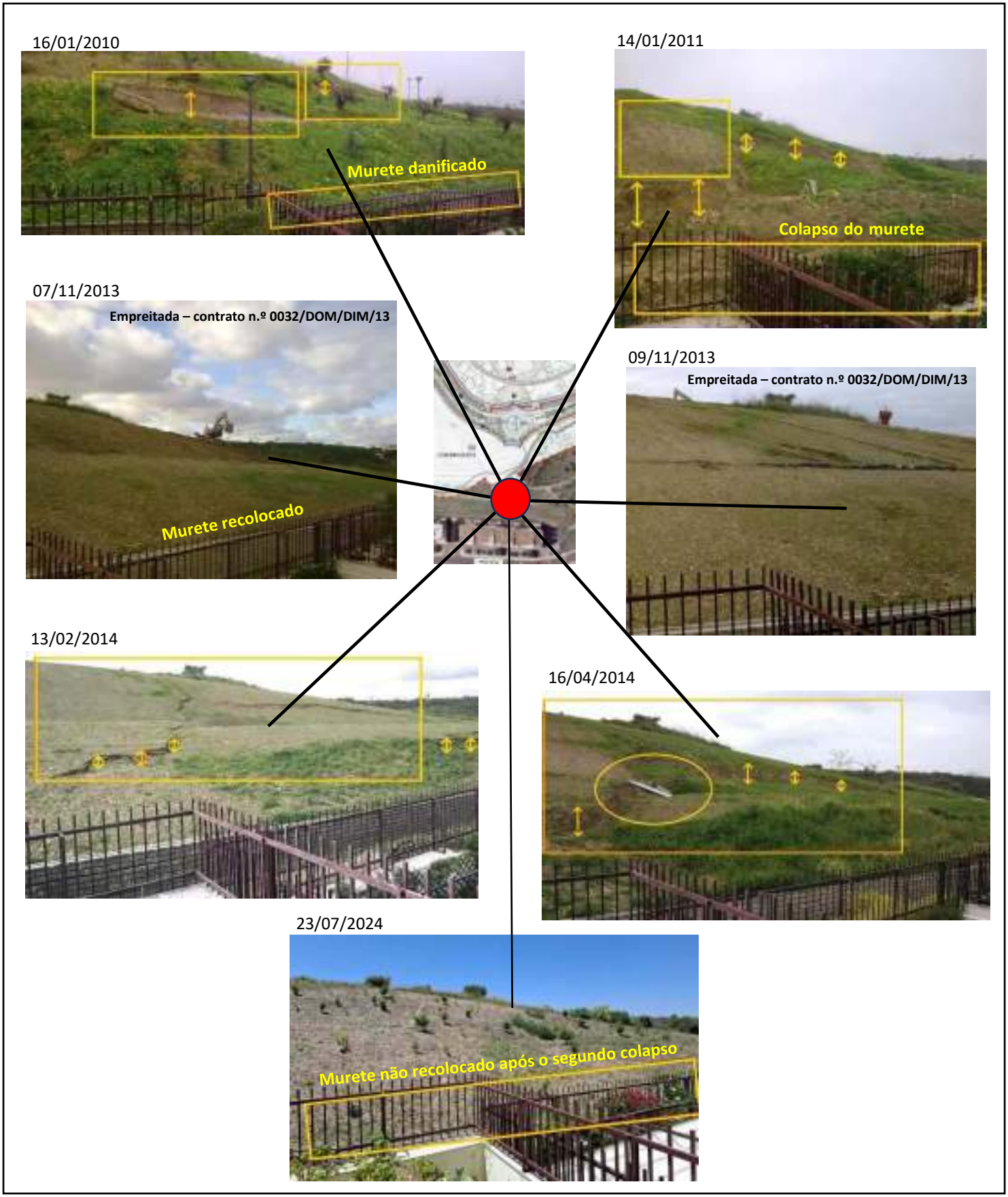


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









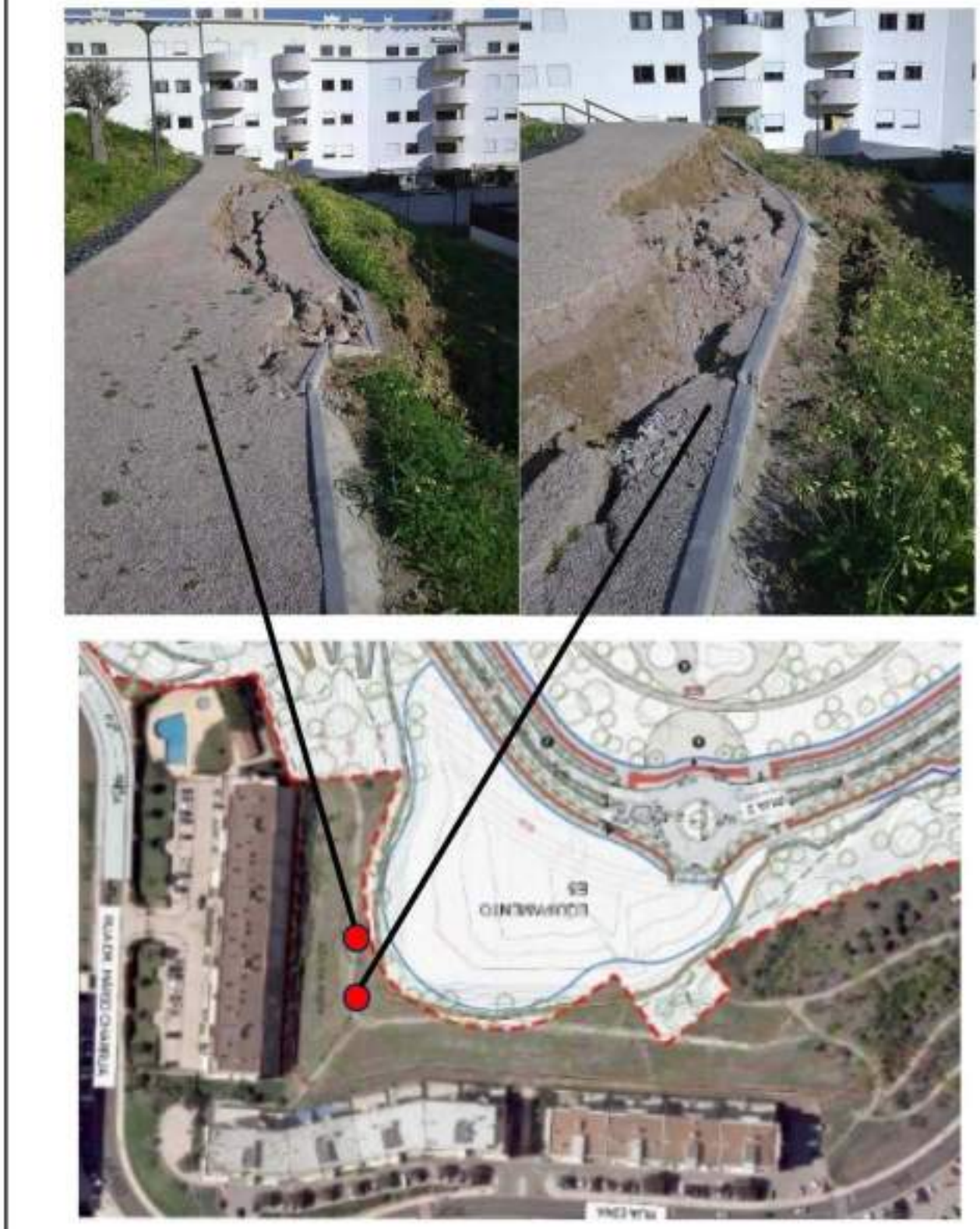




xxx









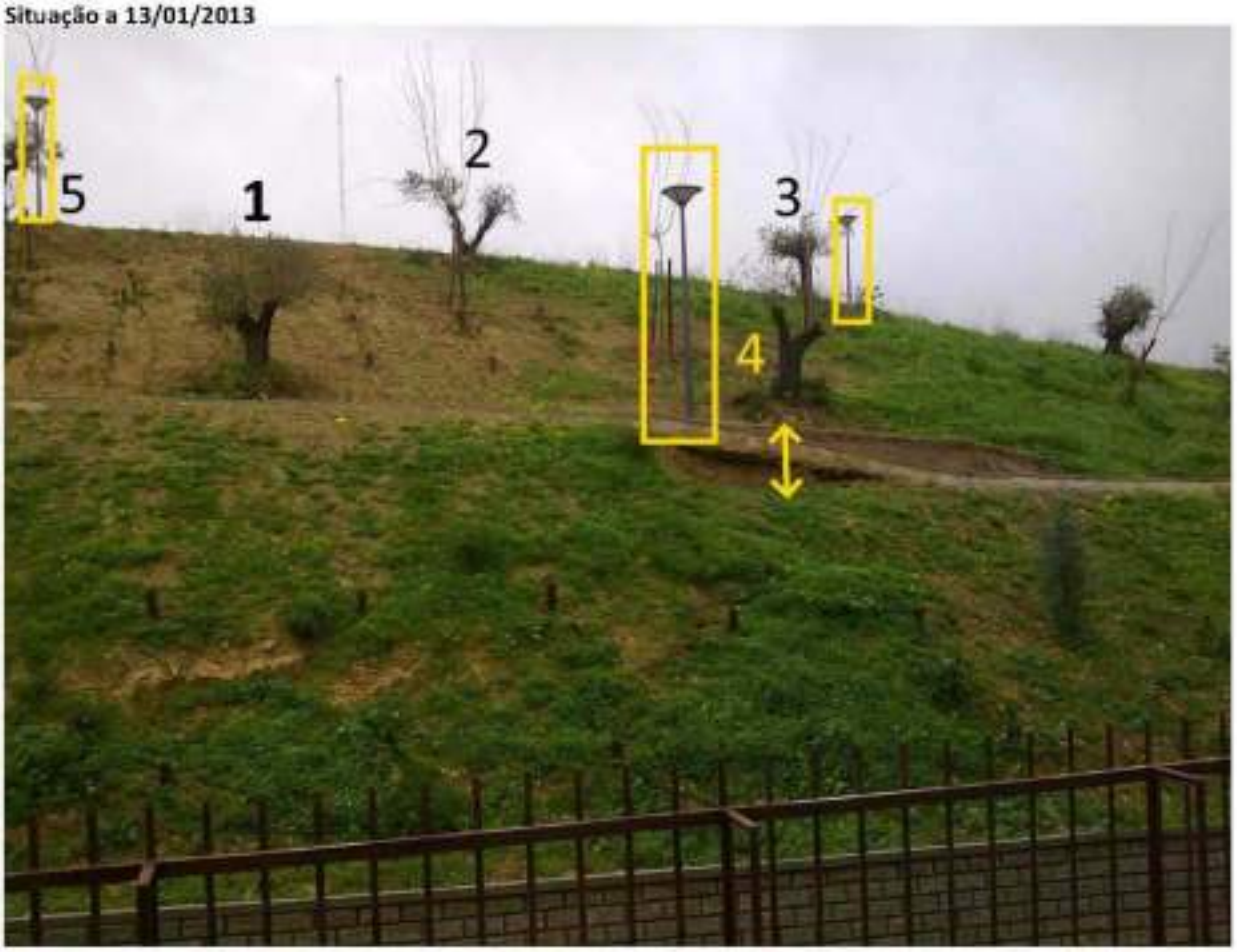
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77670 Pedro Miguel Lucena em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.

Anexos: 77670_ Alto Algés.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

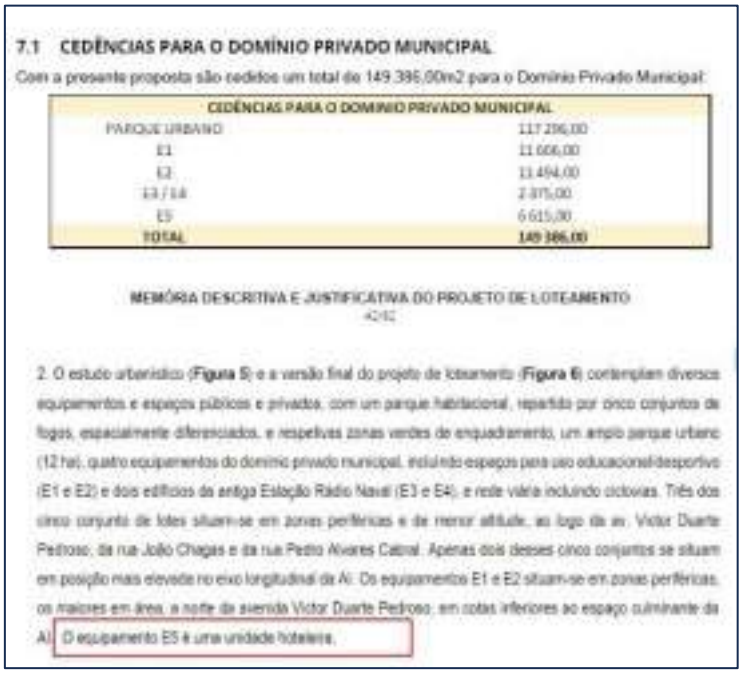
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

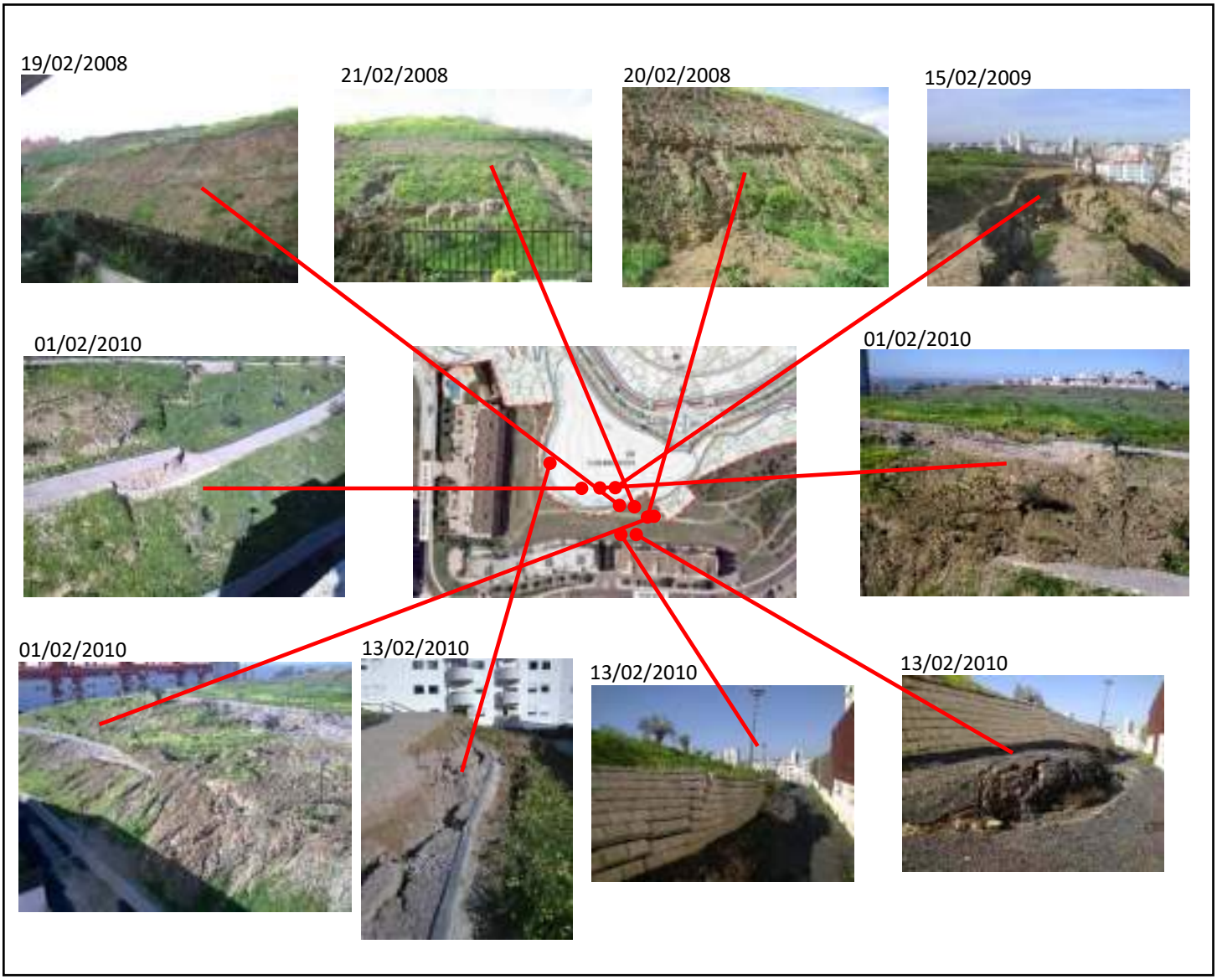


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

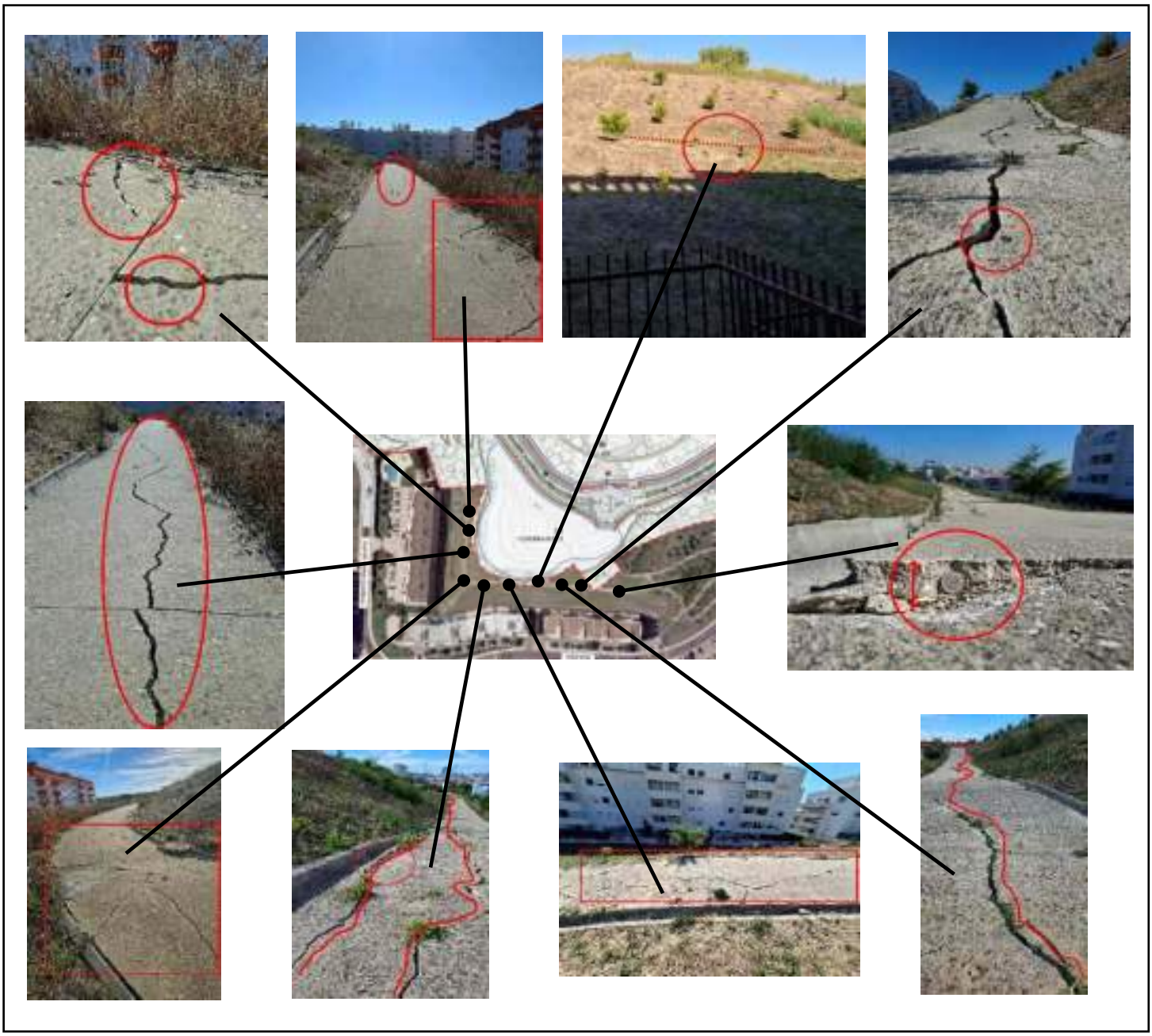


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

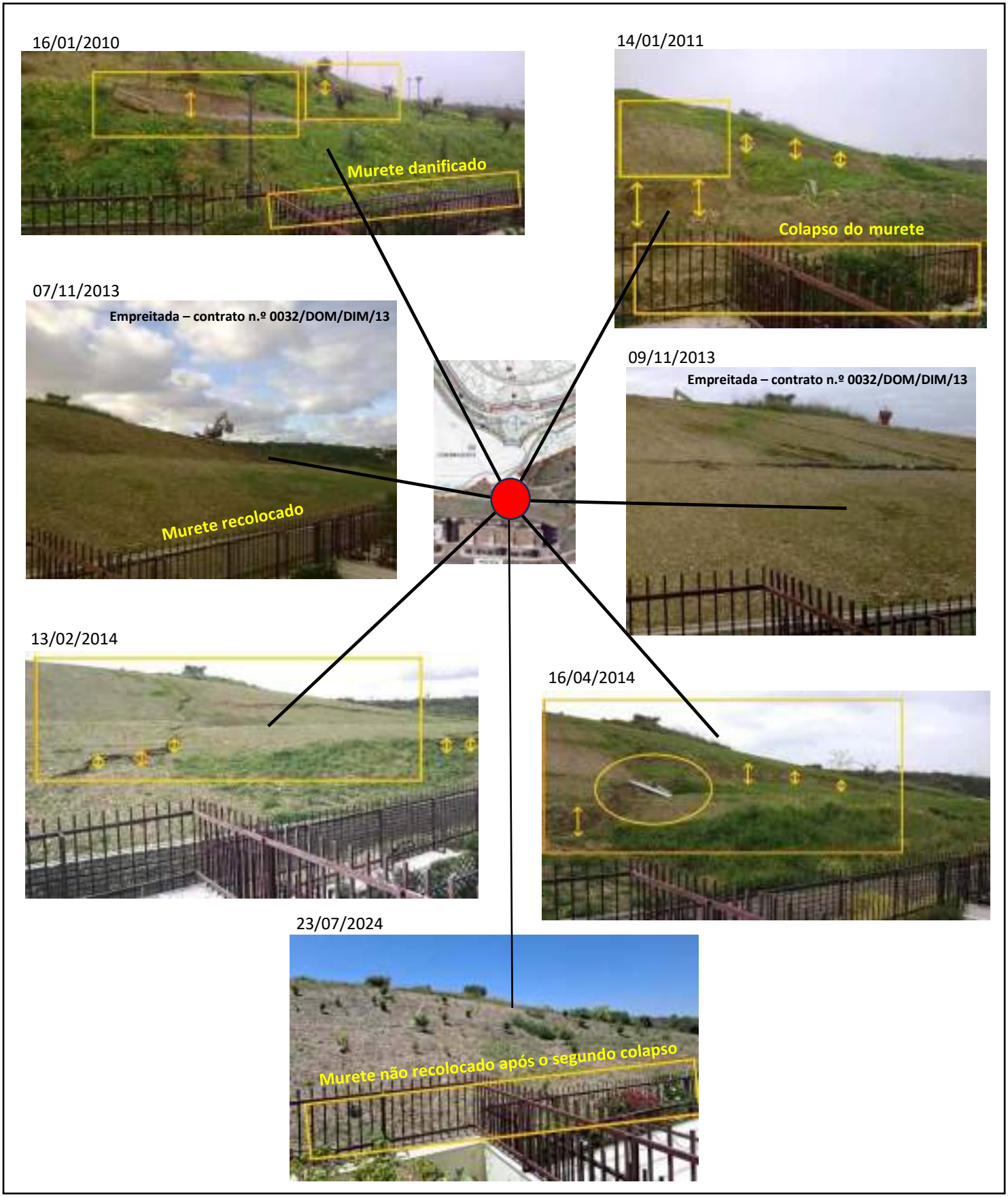


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









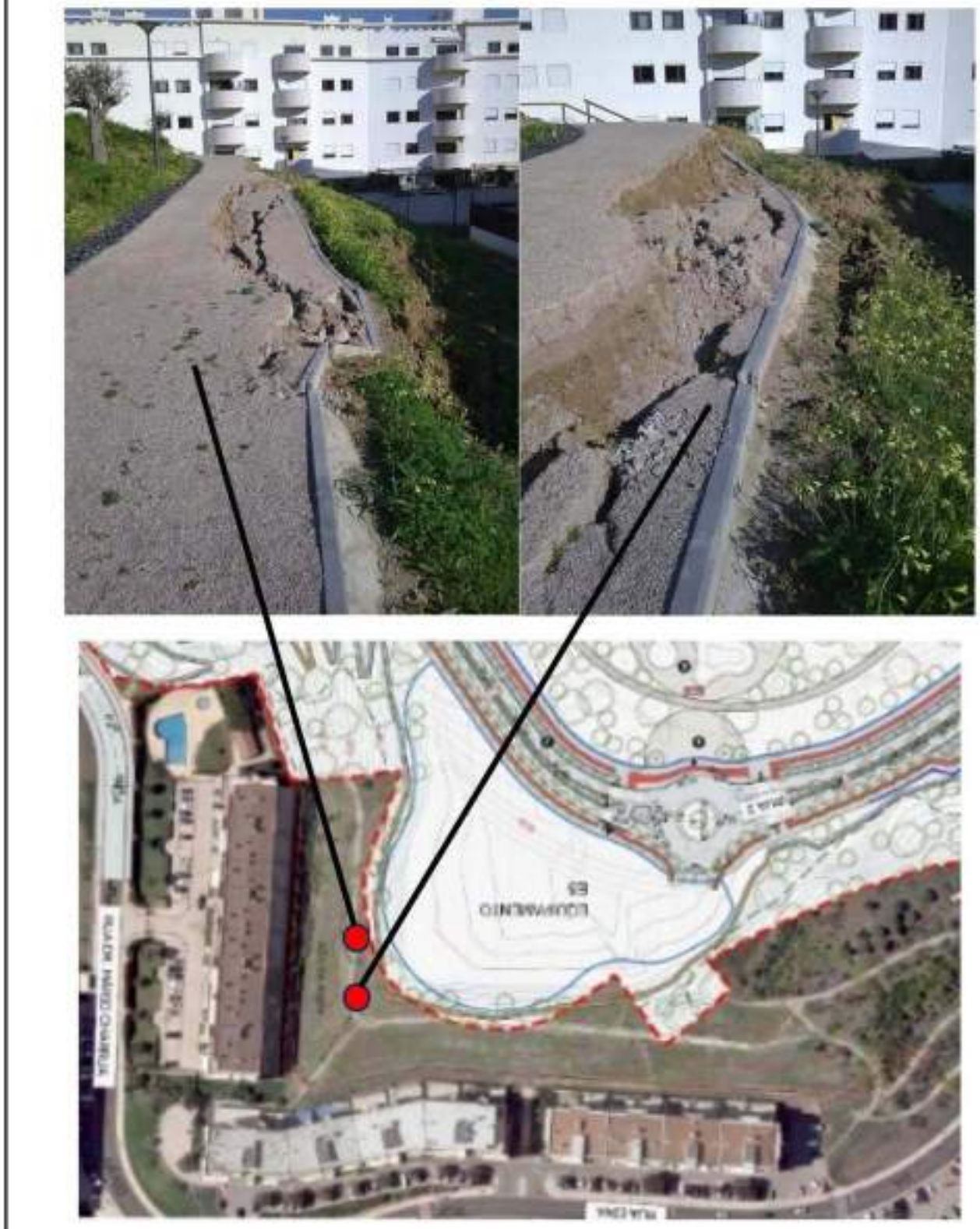




xxx









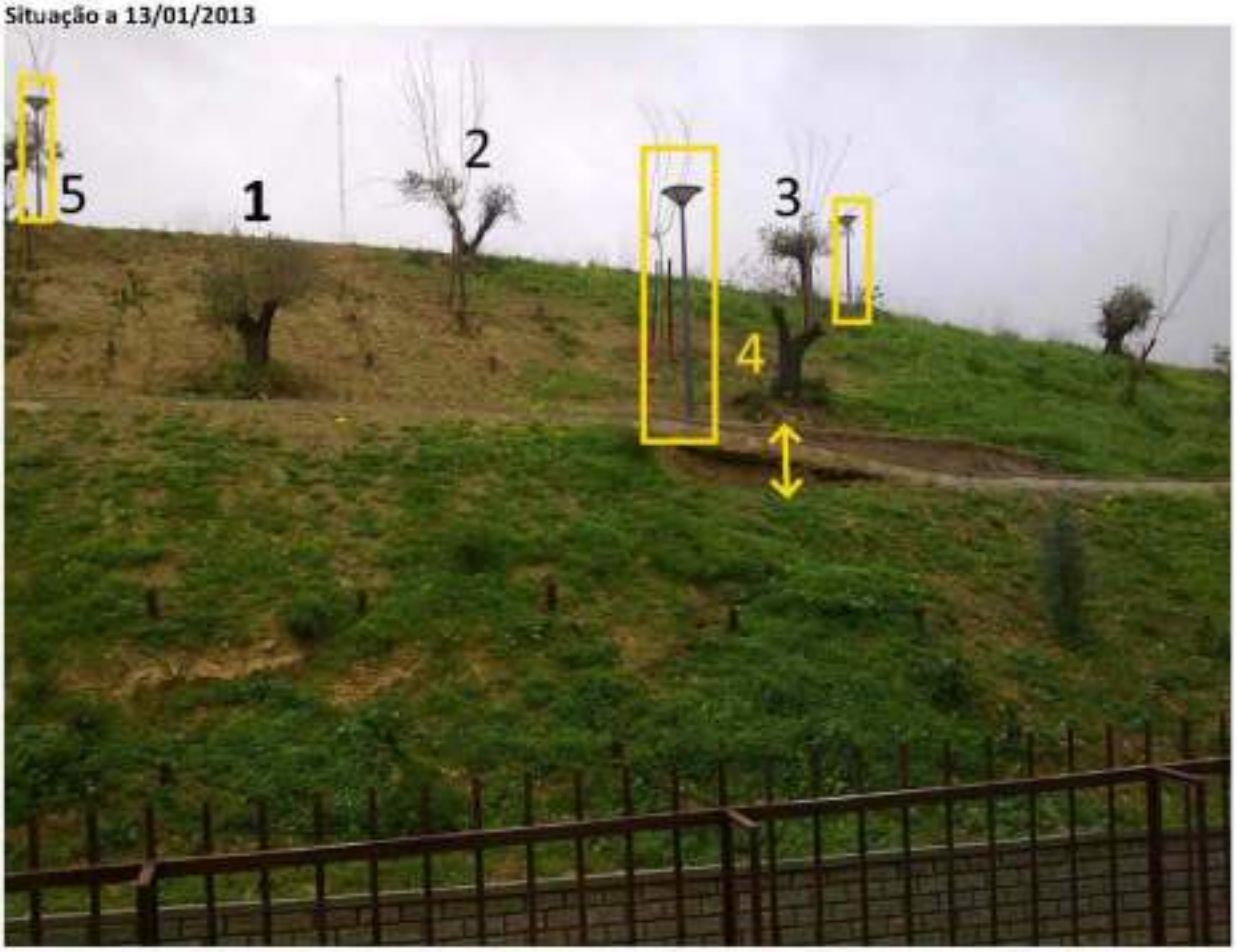
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77669 Gonçalo Barbosa Maia Vicente em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Gonçalo Vicente Nº 52

Anexos: 77669_Anexo 2.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

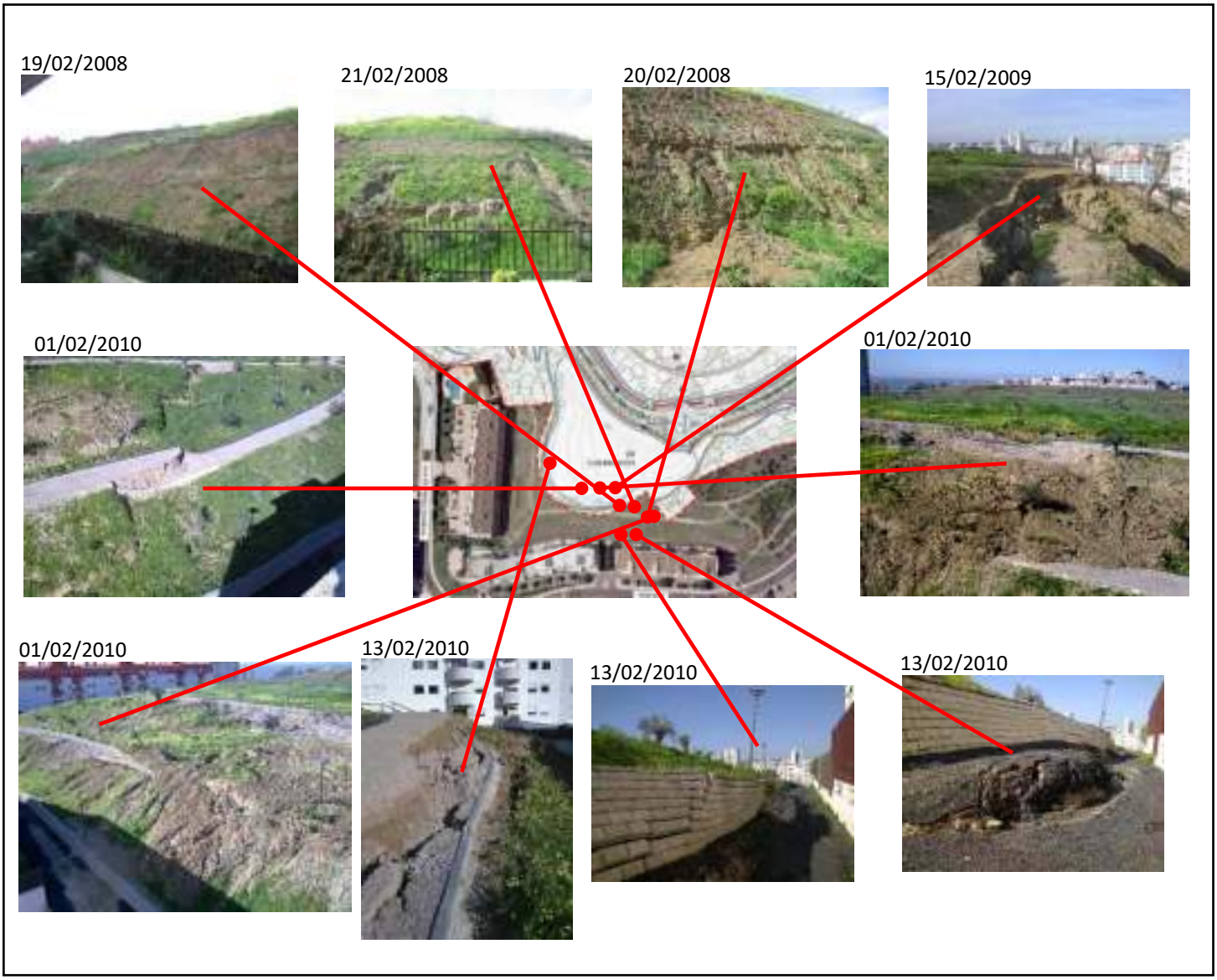


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

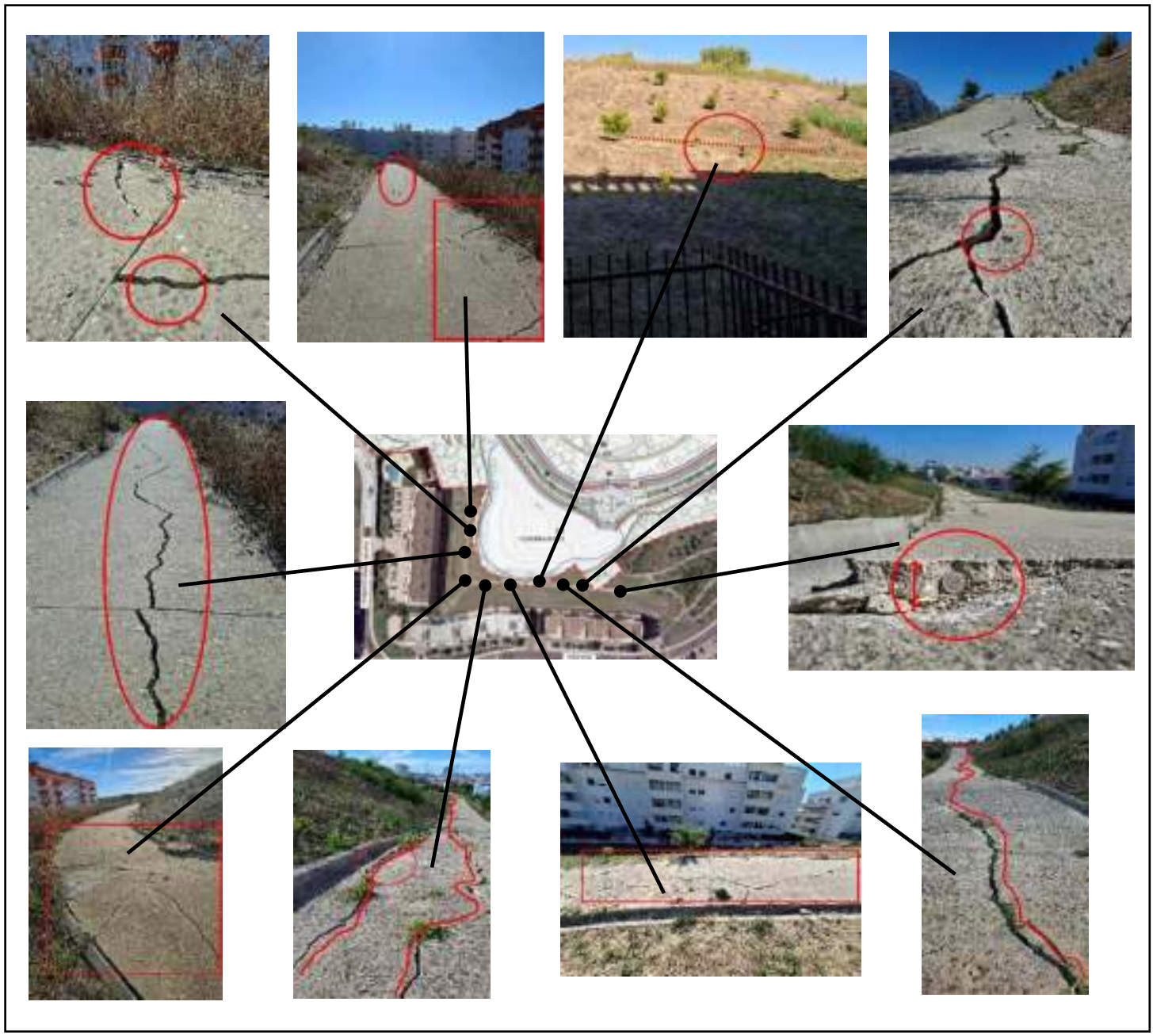


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

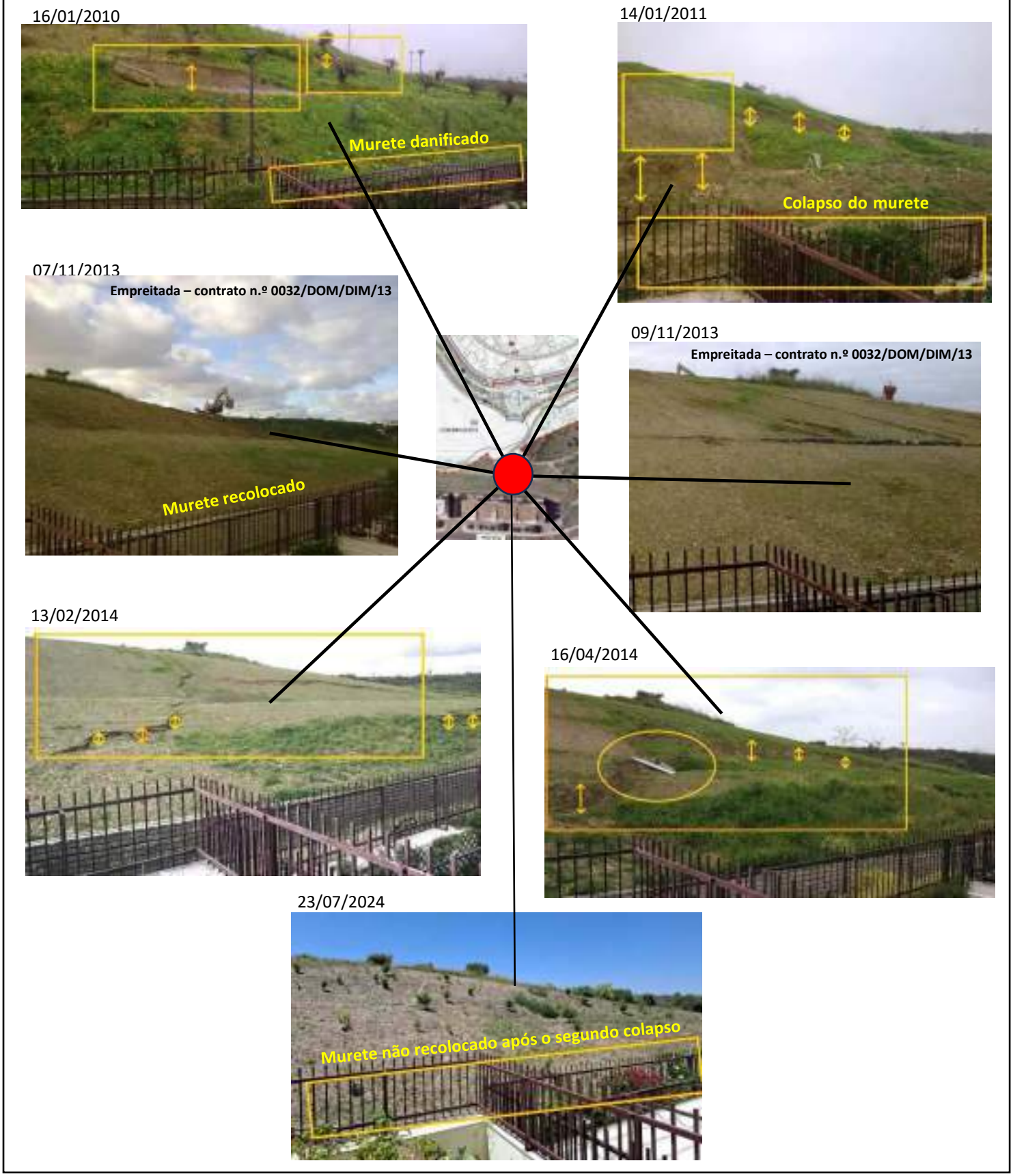


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

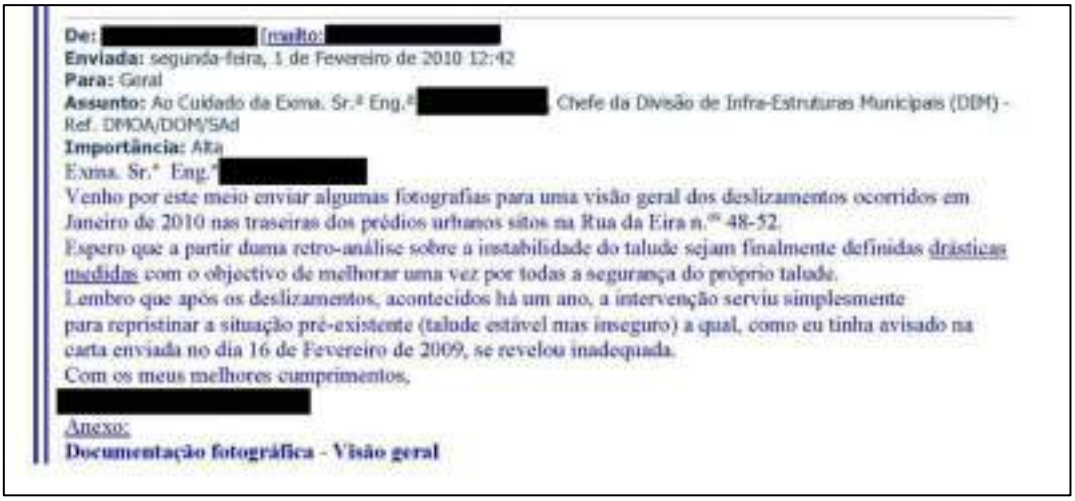
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

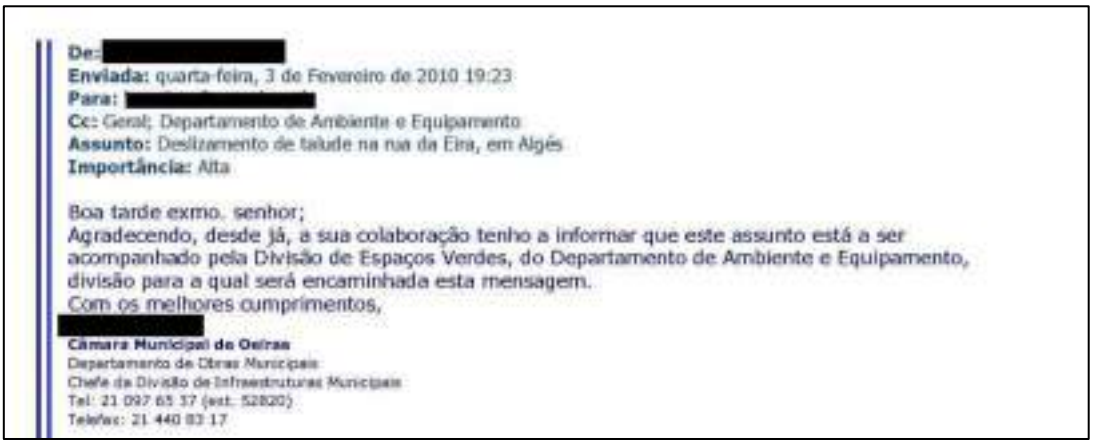
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



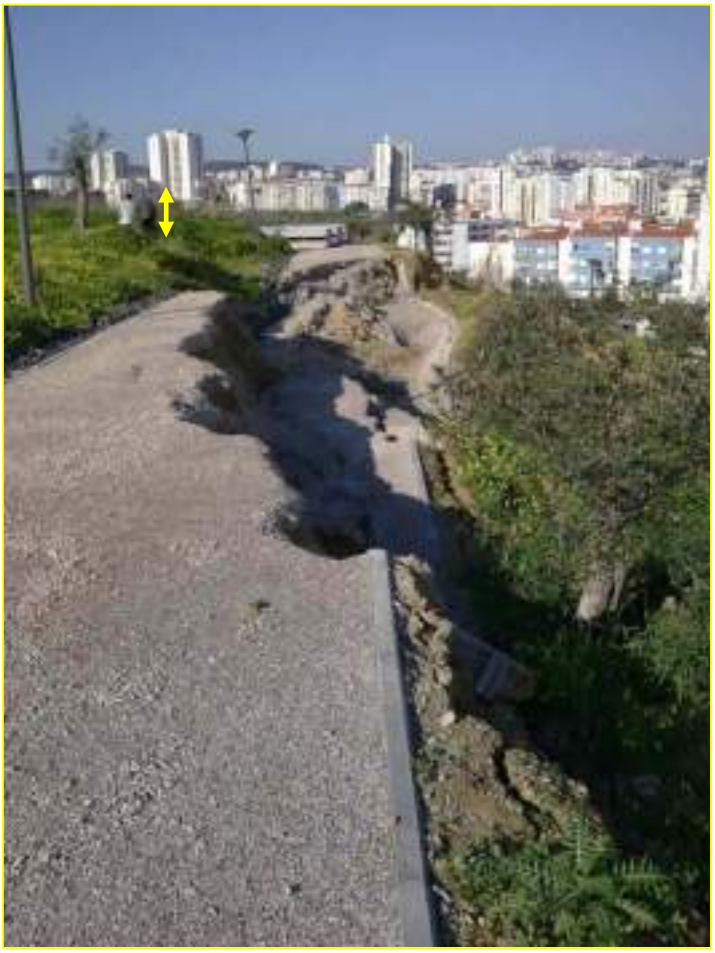






















xxx









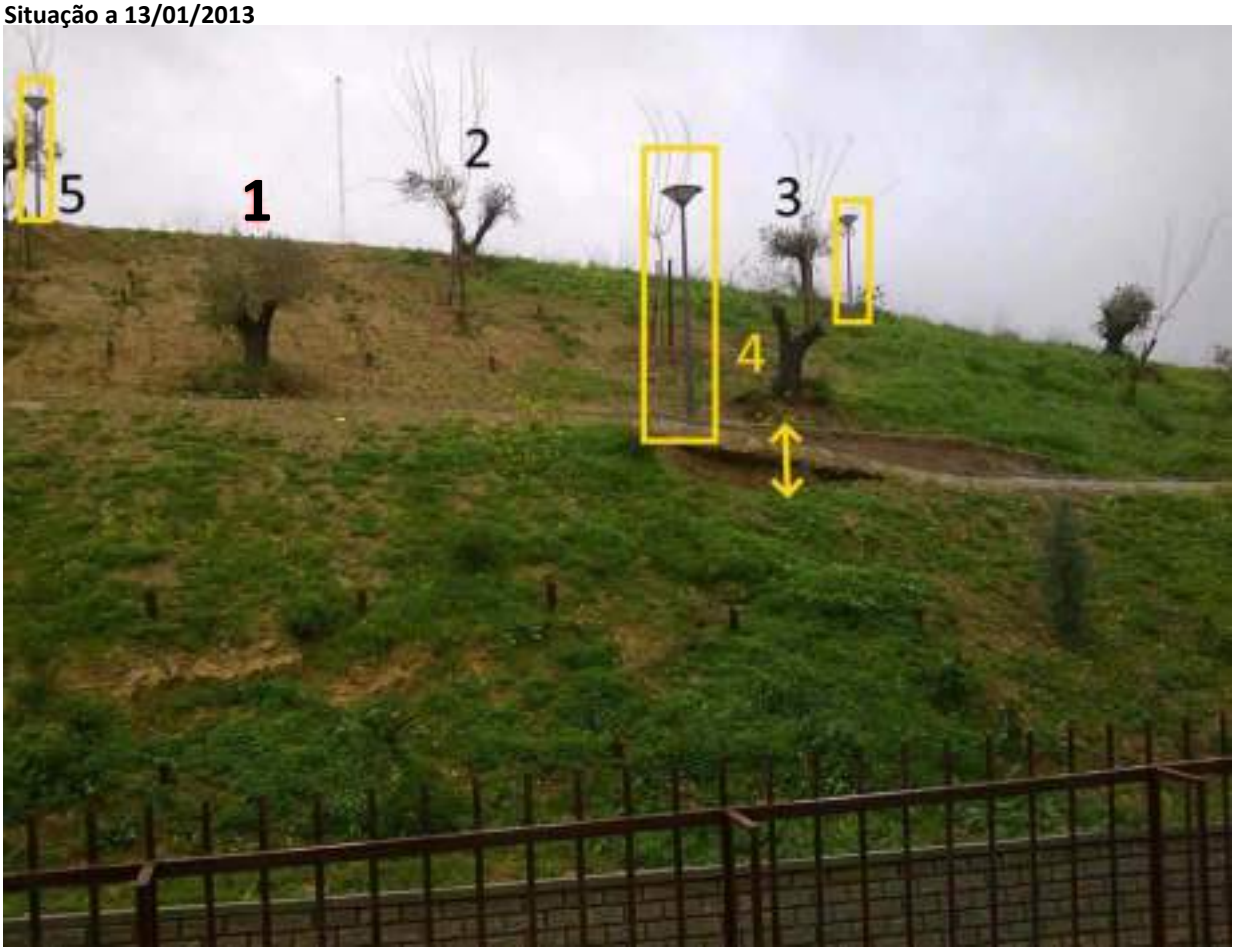
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



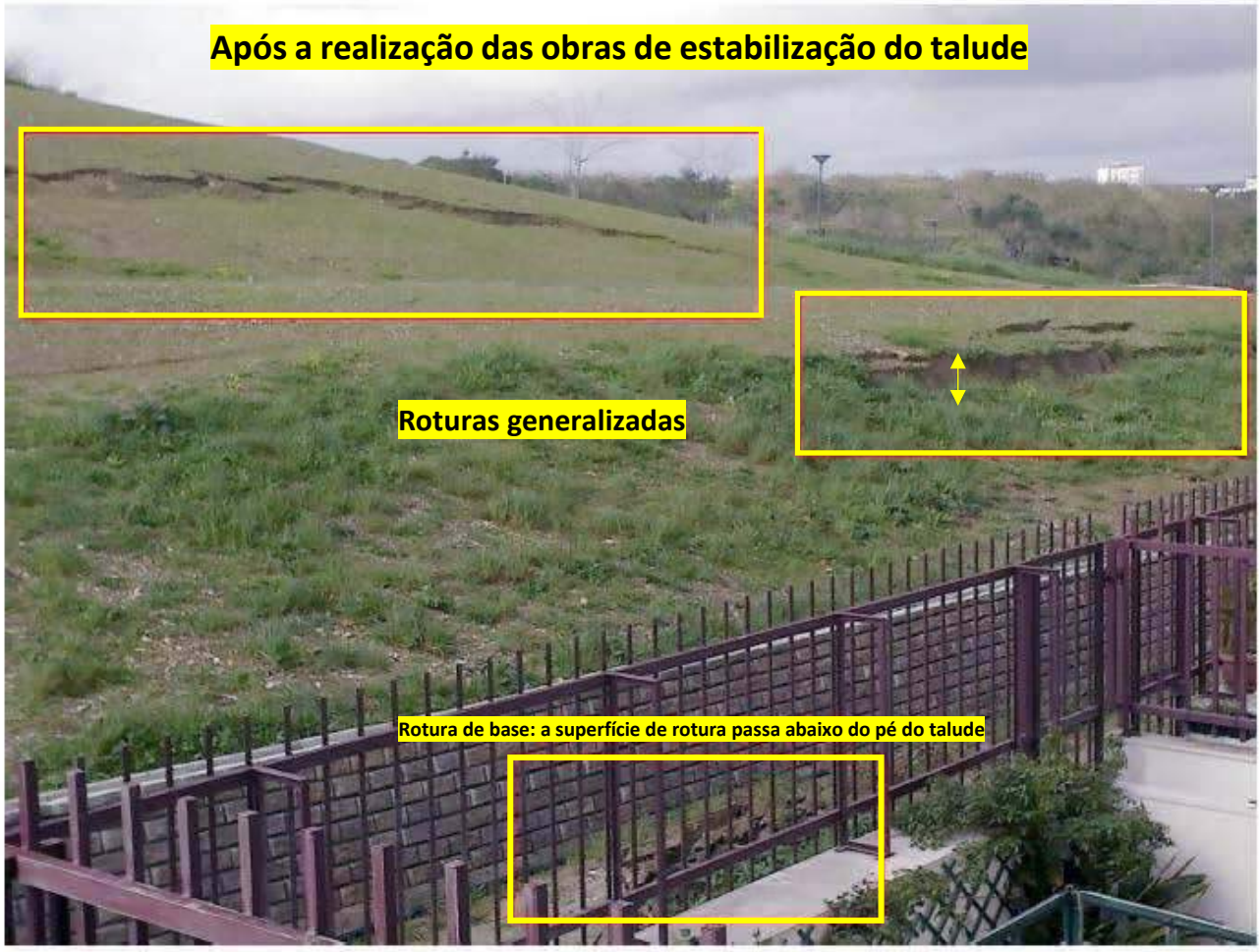
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77668 Sandra Dias em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Sandra Dias Nº52

Anexos: 77668_Anexo 2.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

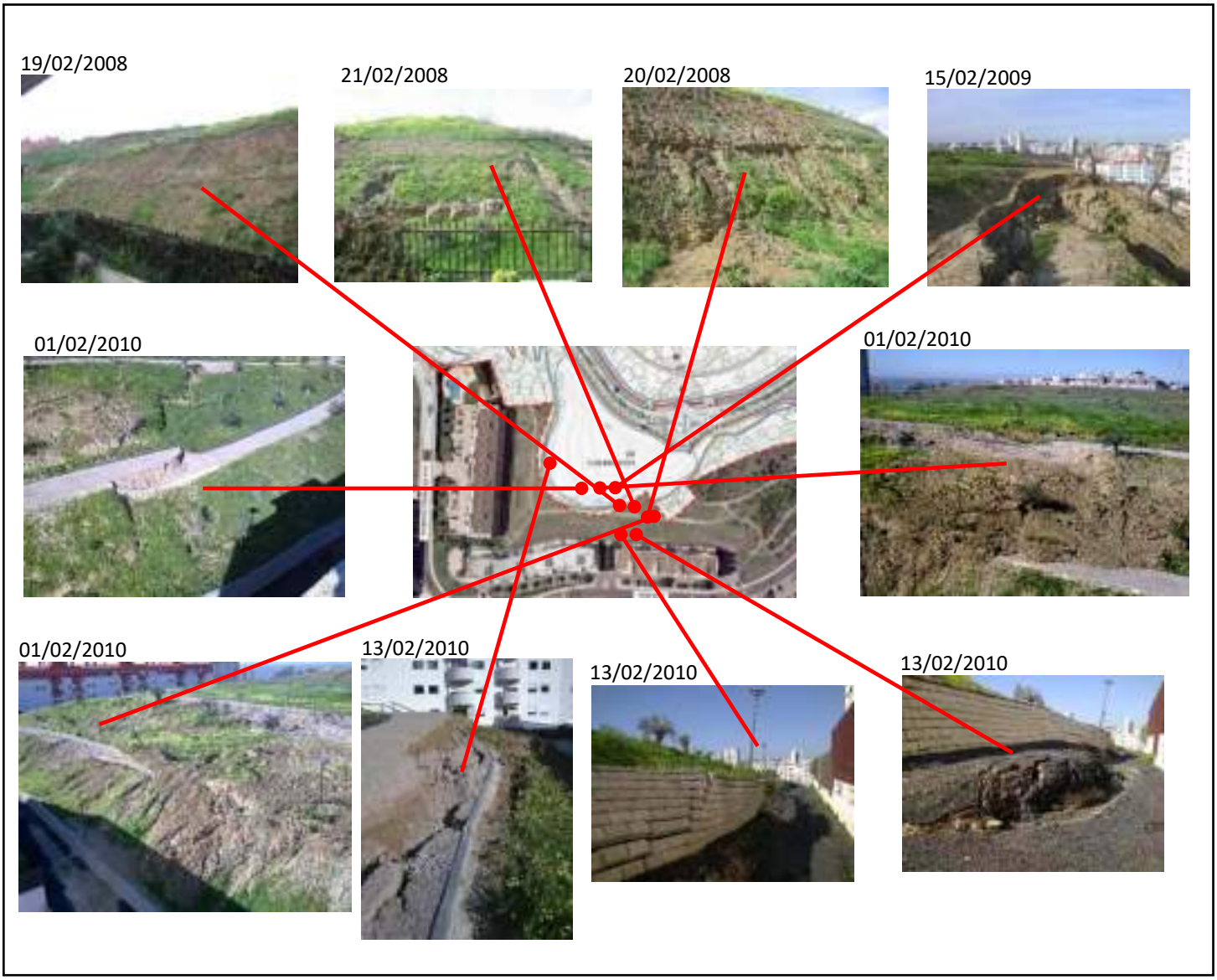


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

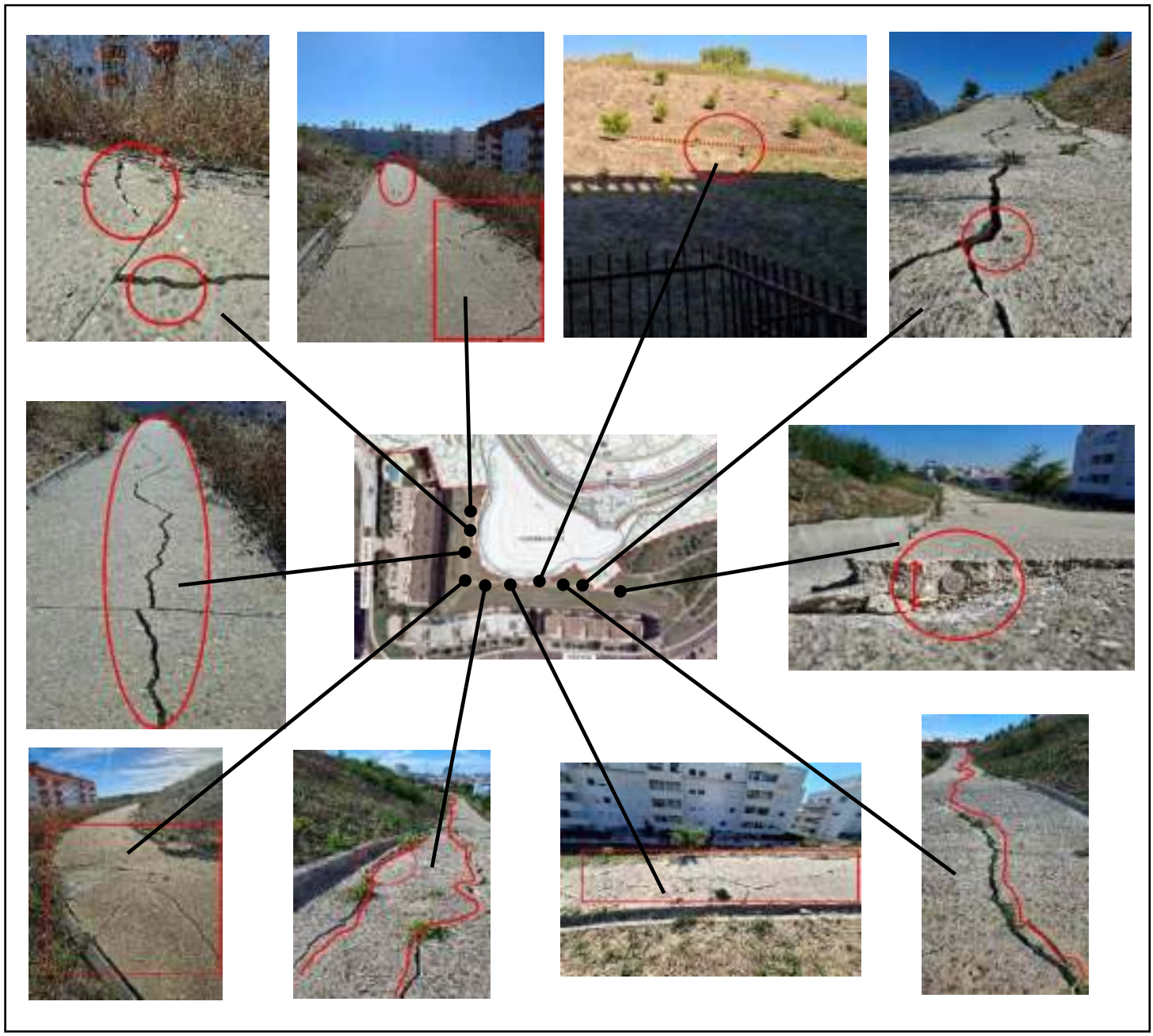


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

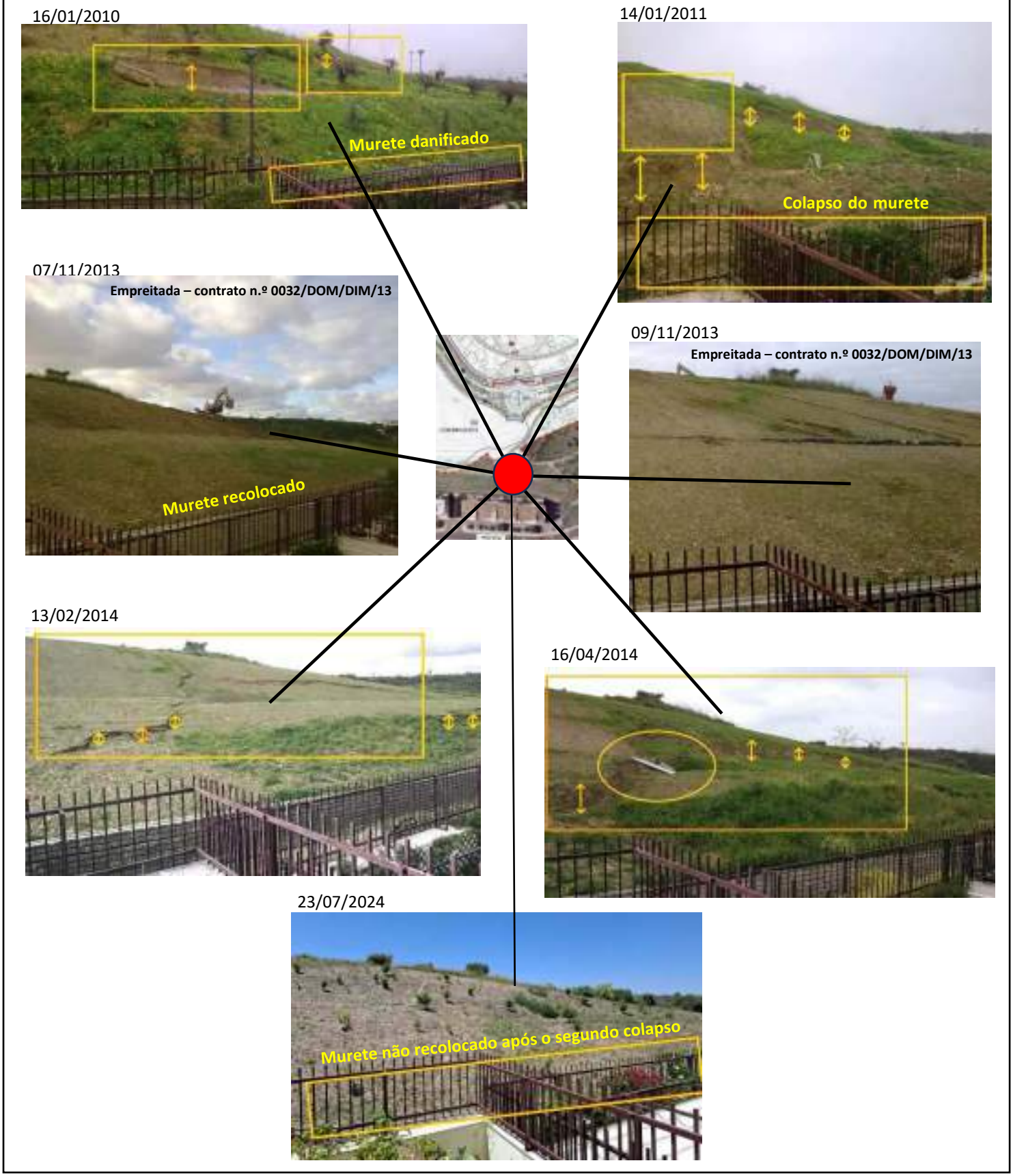


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

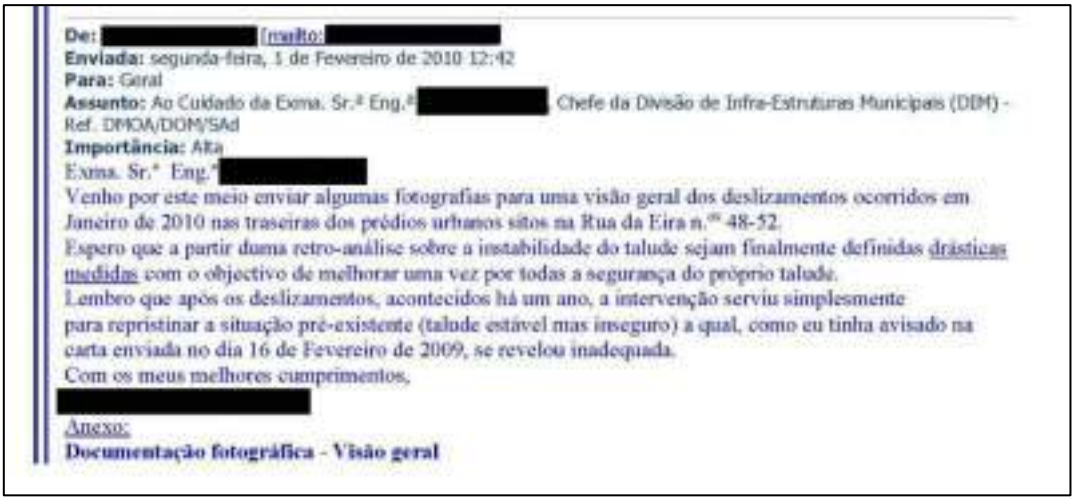
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

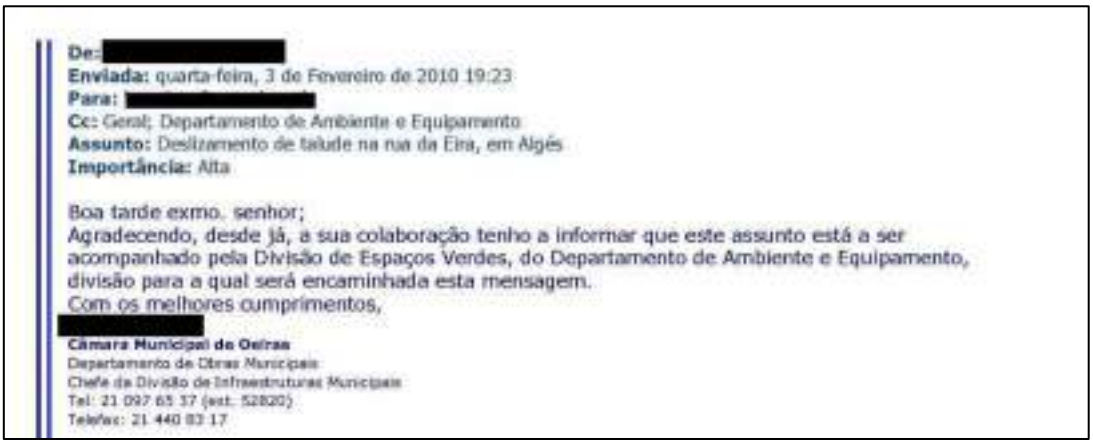
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



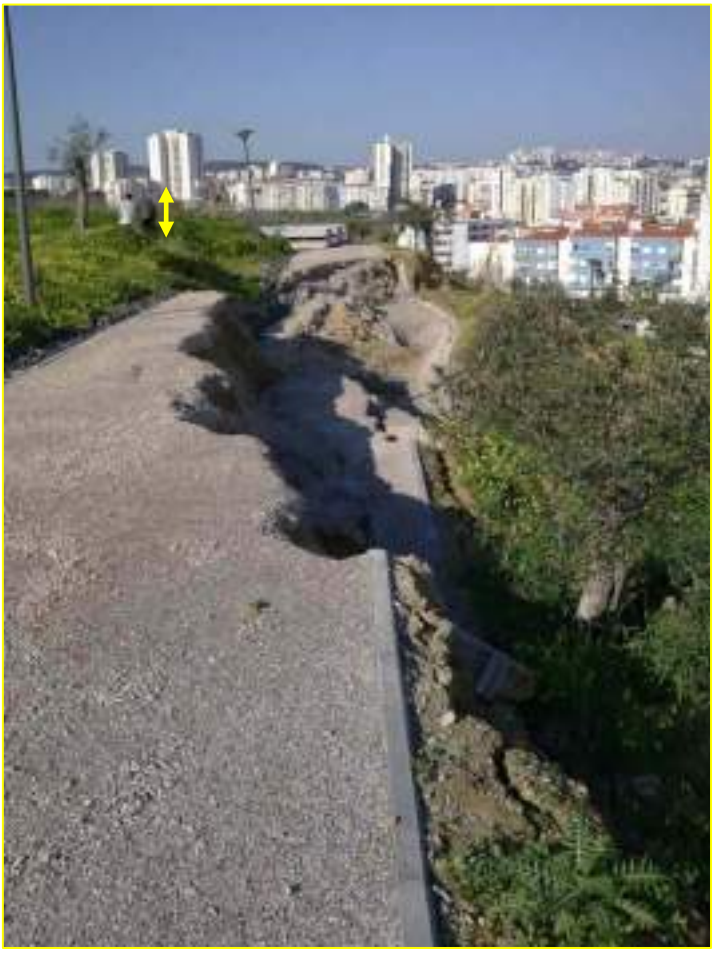






















xxx









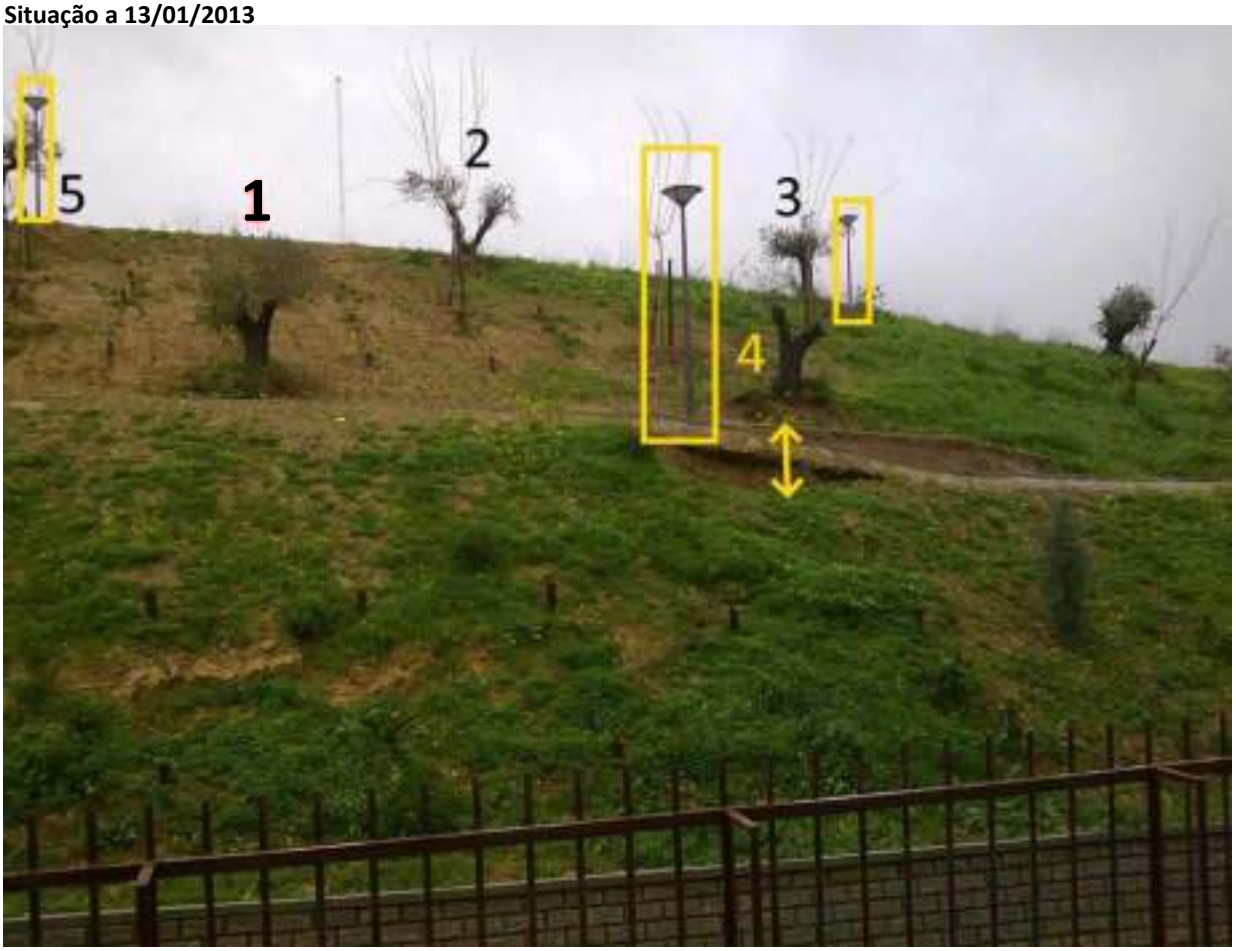
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



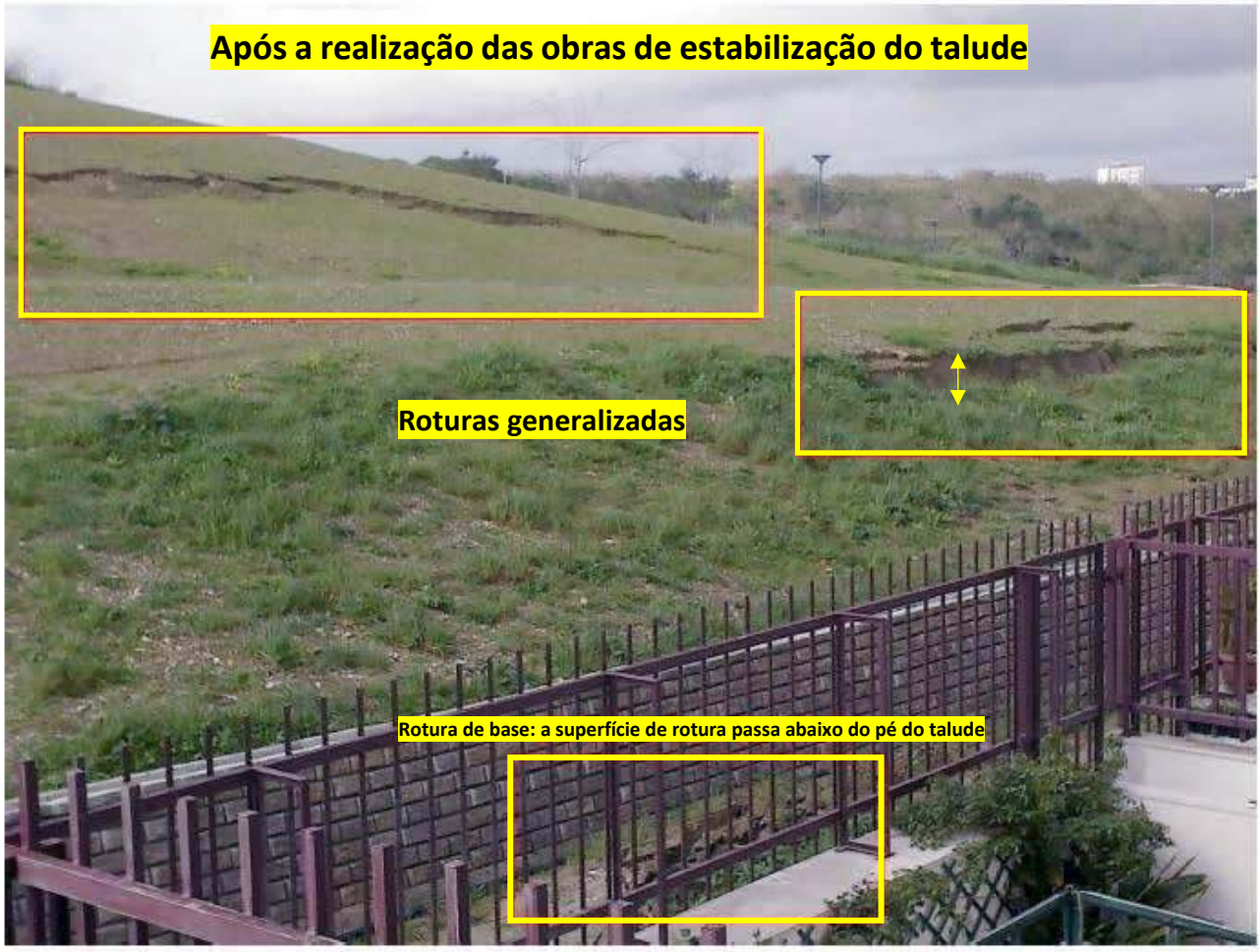
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77667 Vicente Dias Maia em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Vicente Dias Maia Nº52

Anexos: 77667_Anexo 2.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

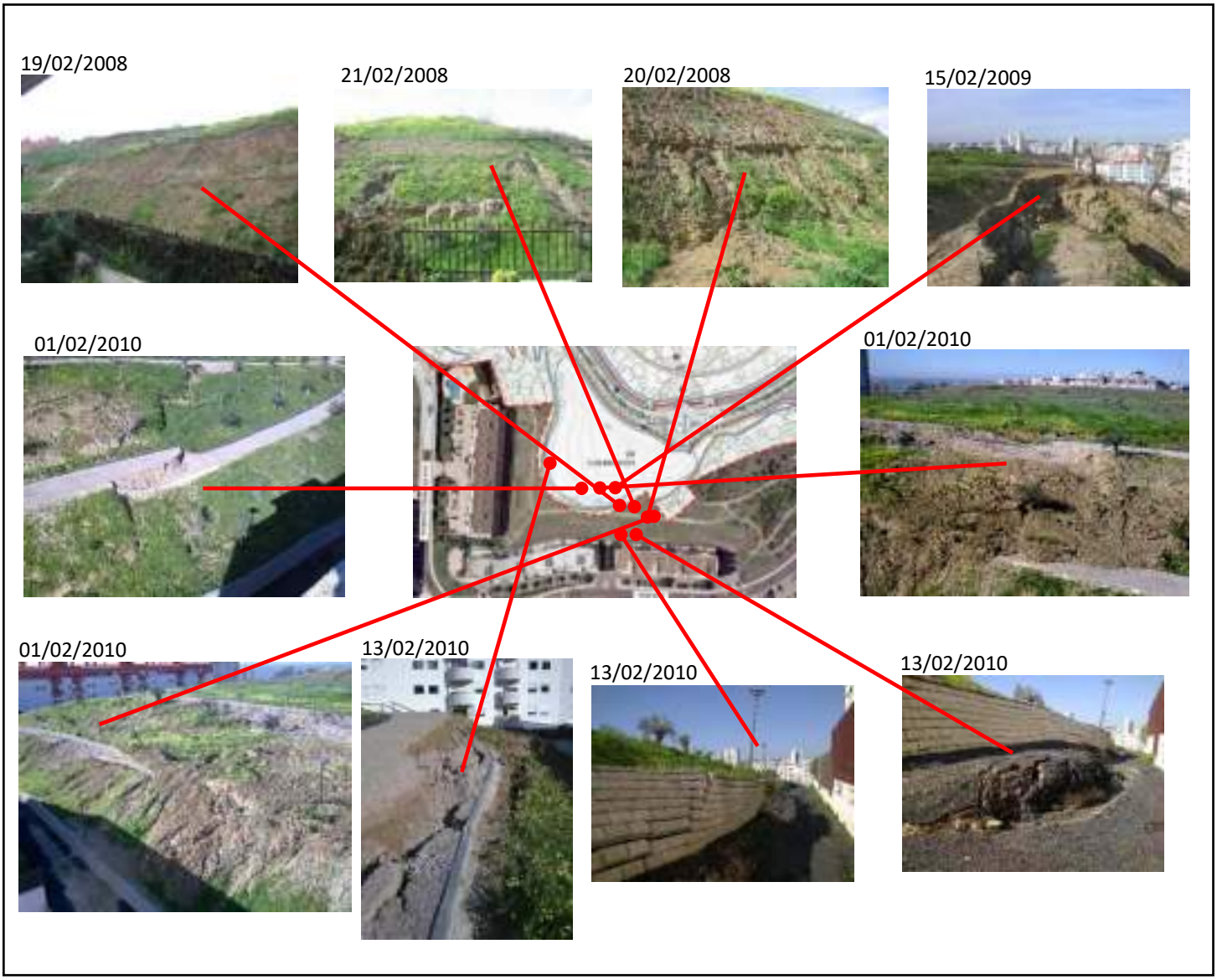


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

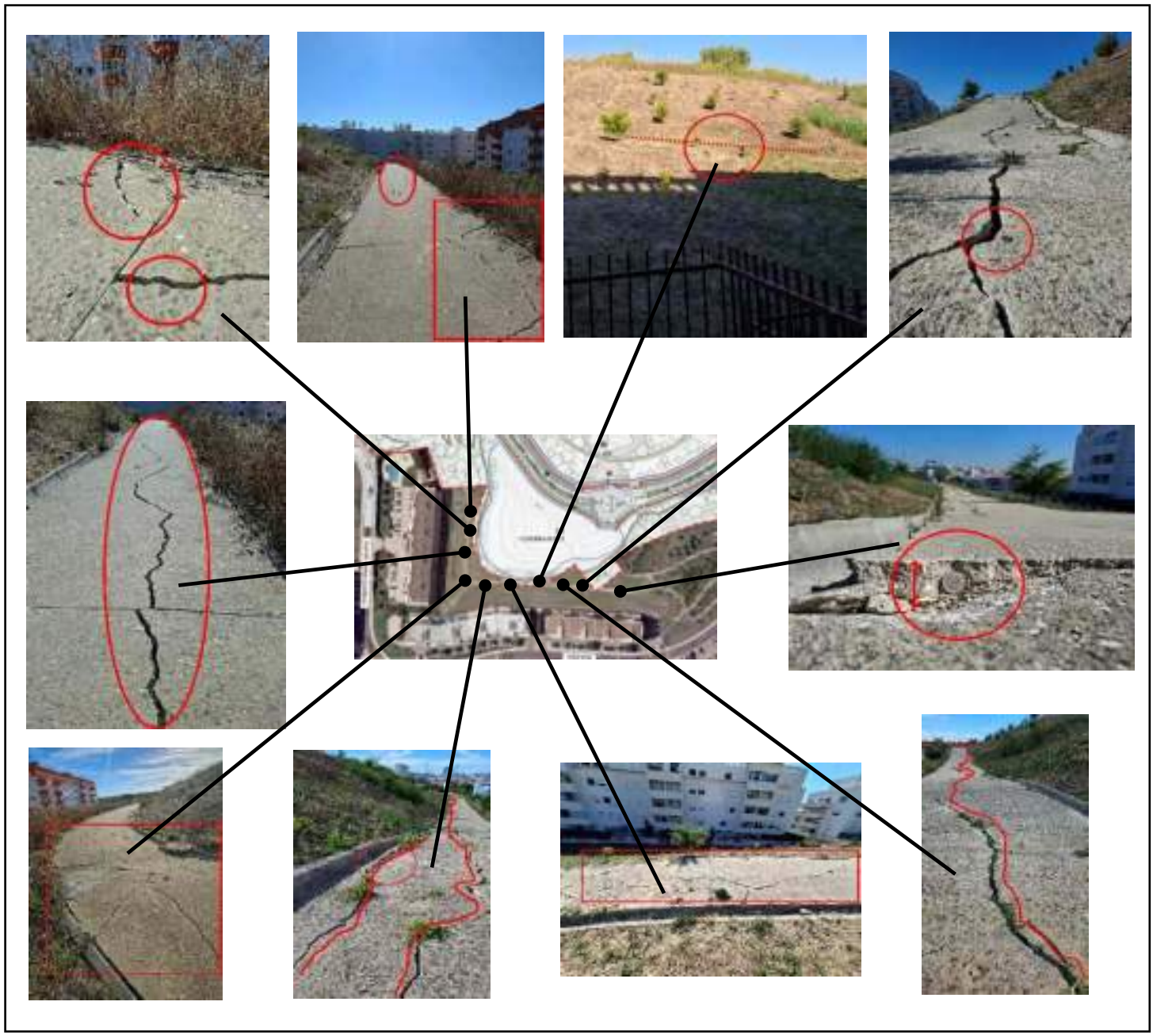


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

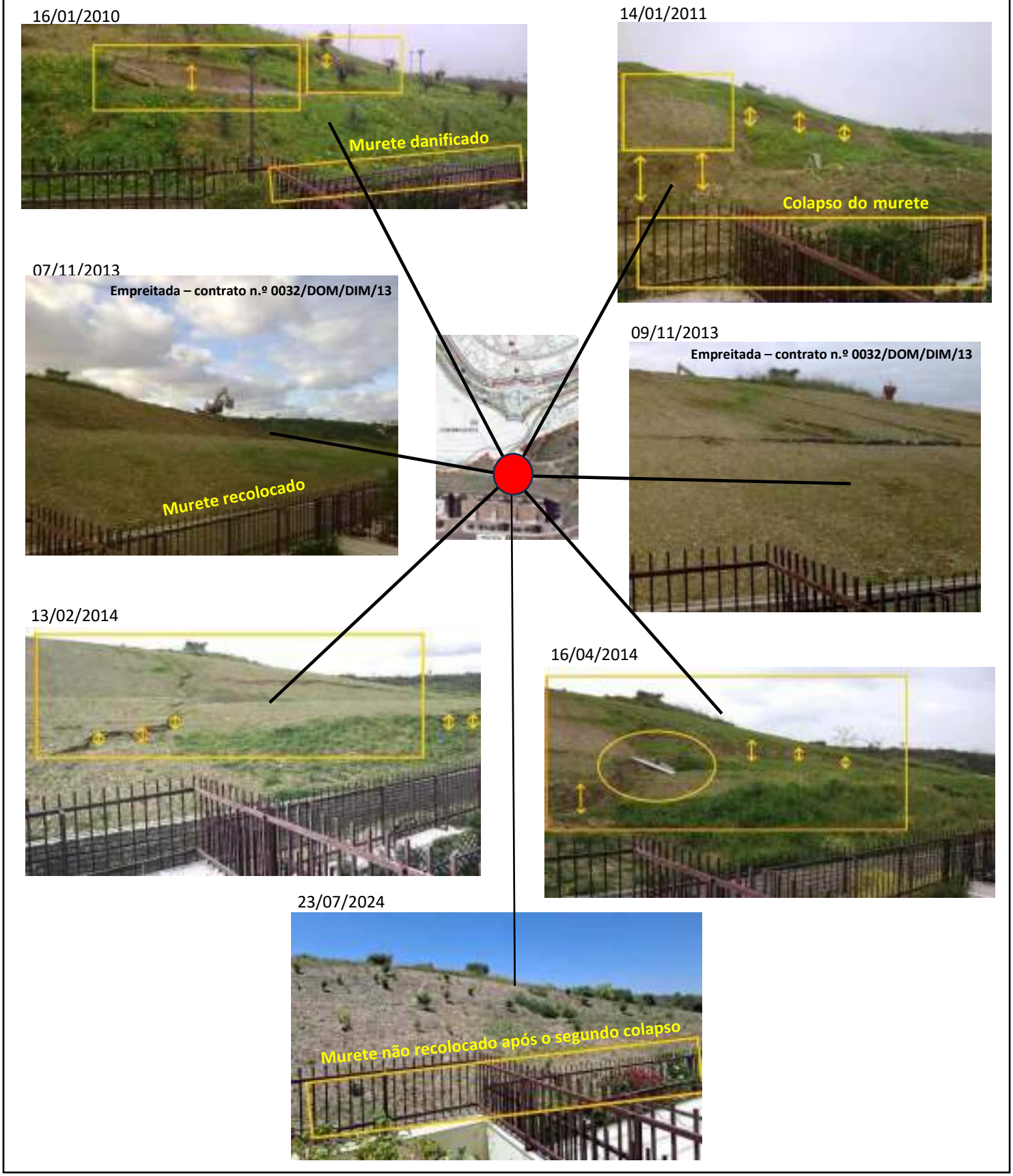


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

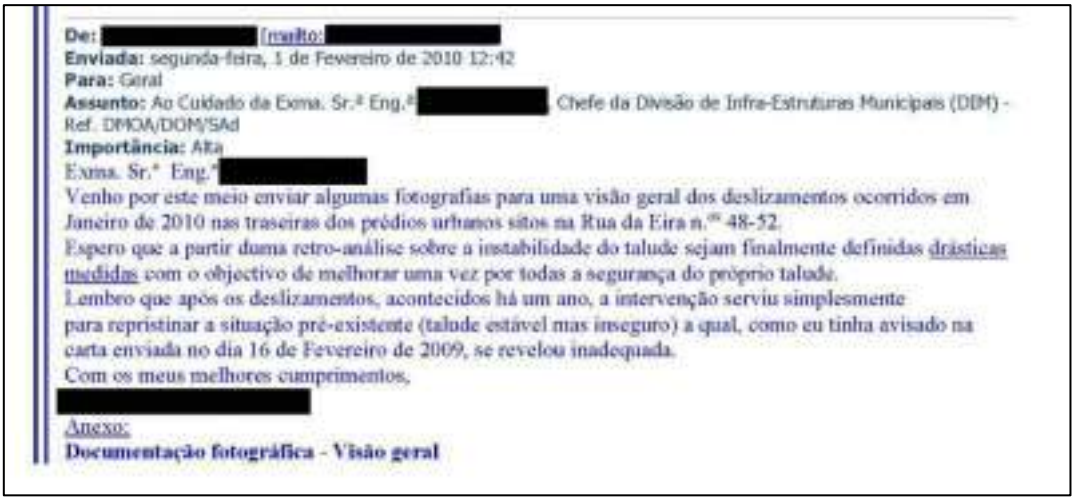
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

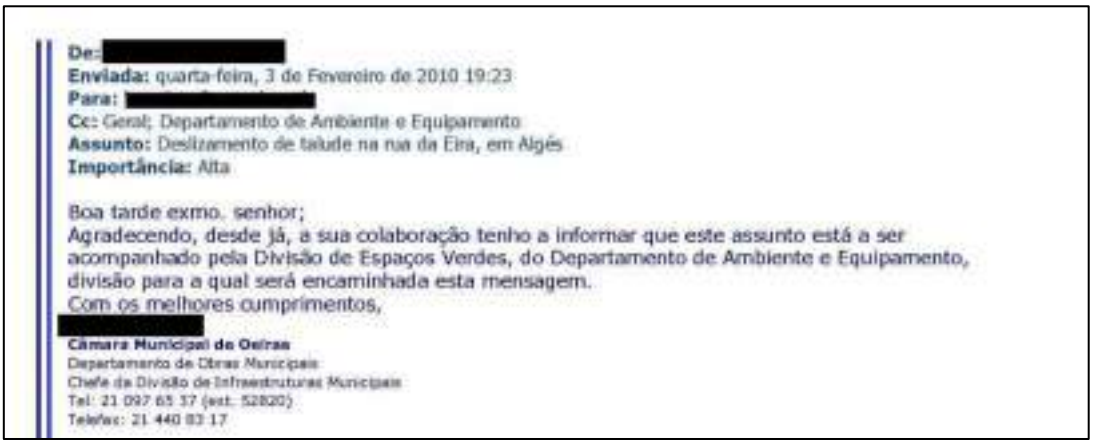
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



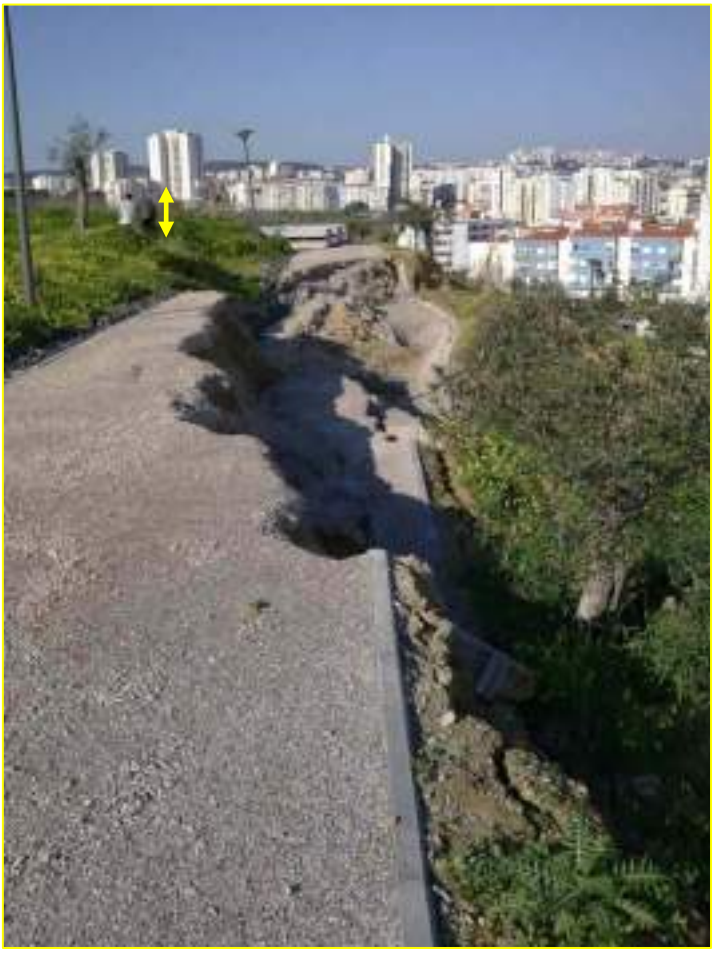






















xxx









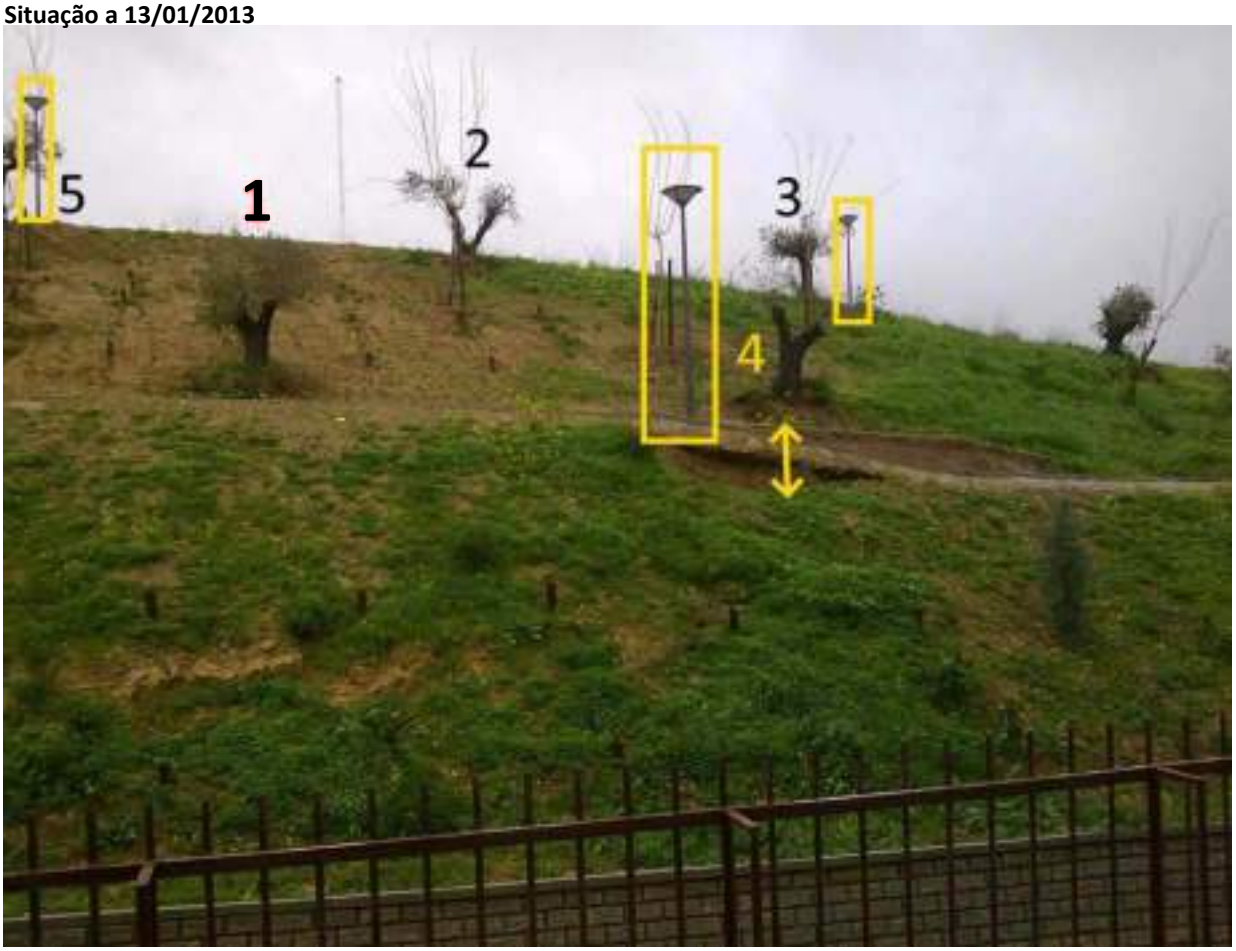
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



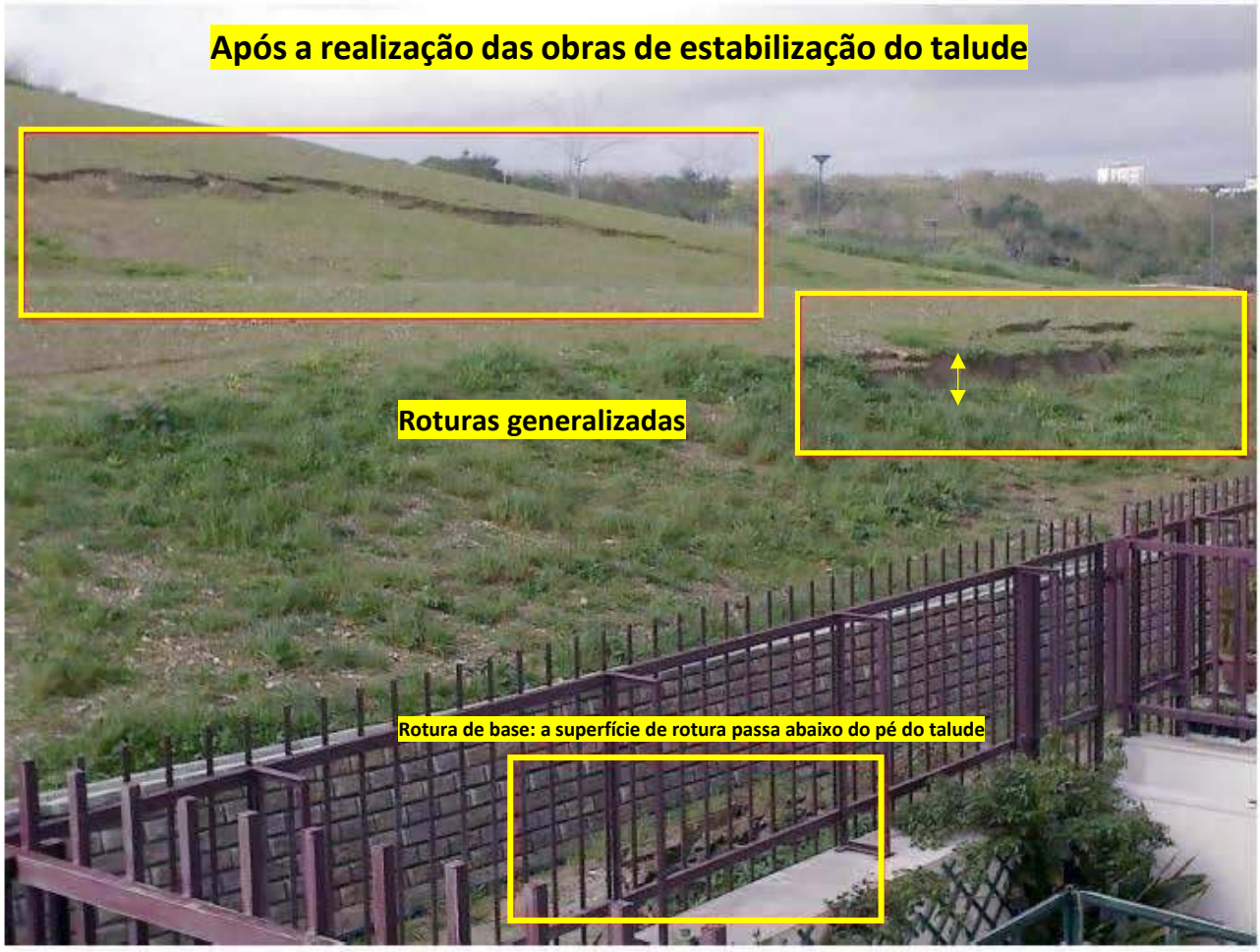
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77665 Maria de Lourdes Ribeiro de Freitas em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu TOTAL Desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento ES do loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro , e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamente as razões da minha total oposição/contestação.Com os melhores cumprimentos Maria Lourdes Freitas

Anexos: 77665_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

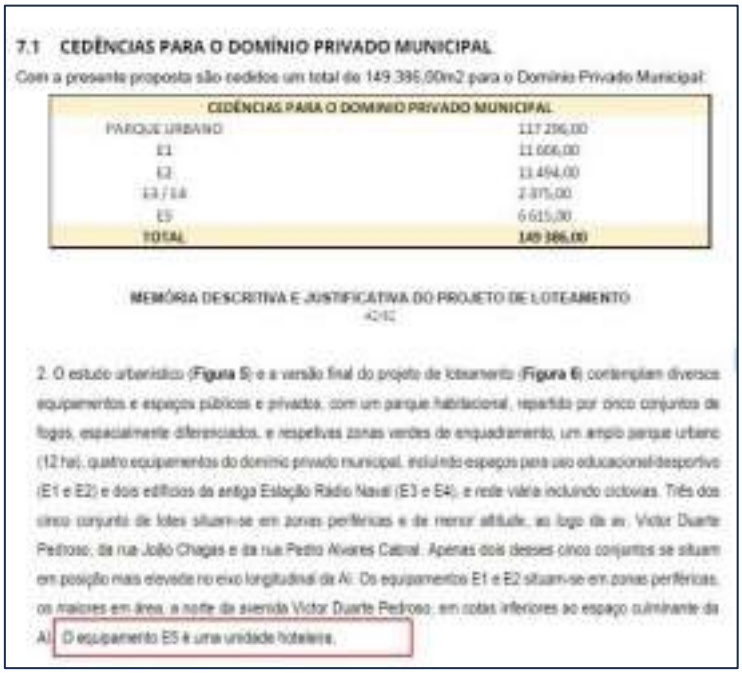
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

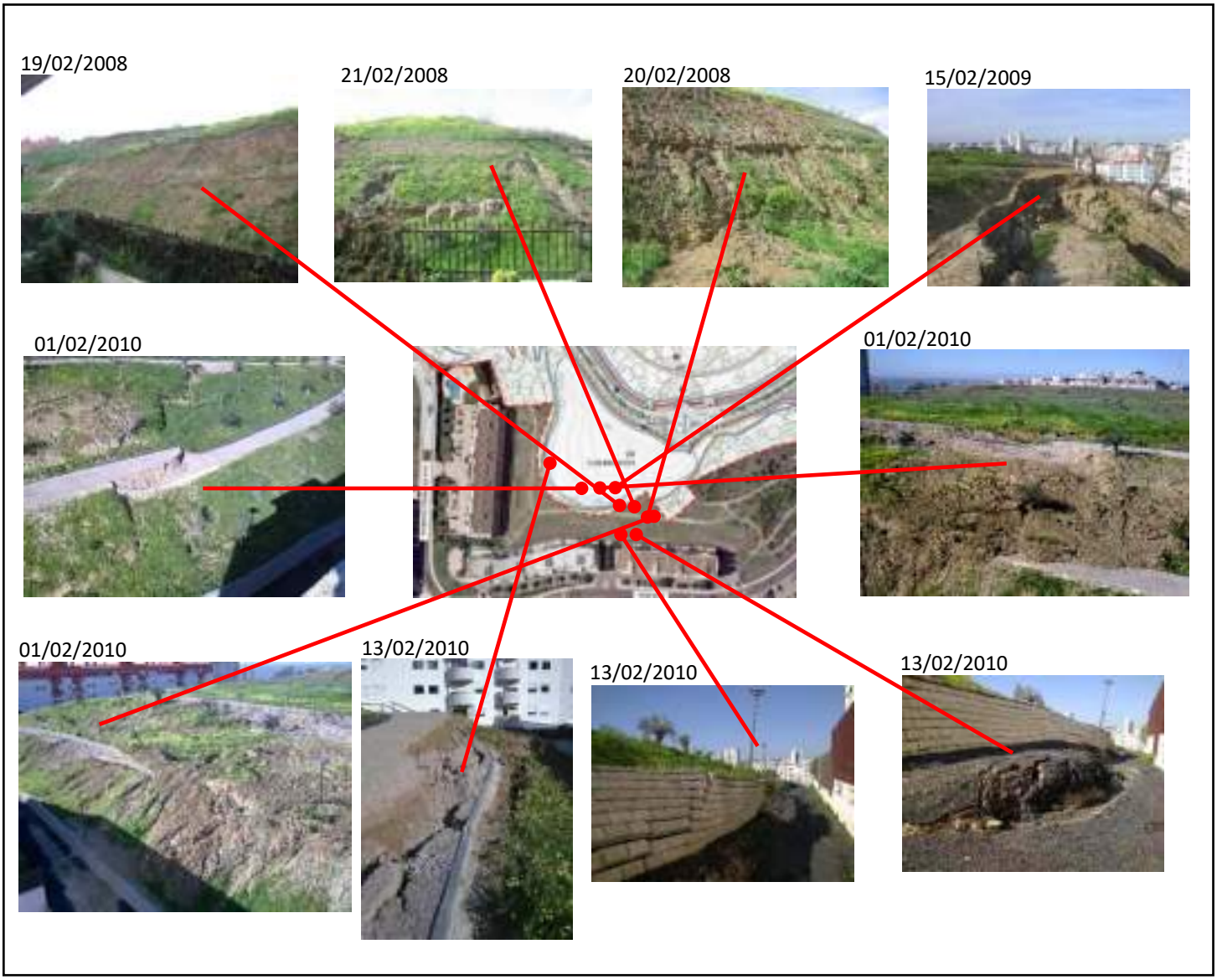


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

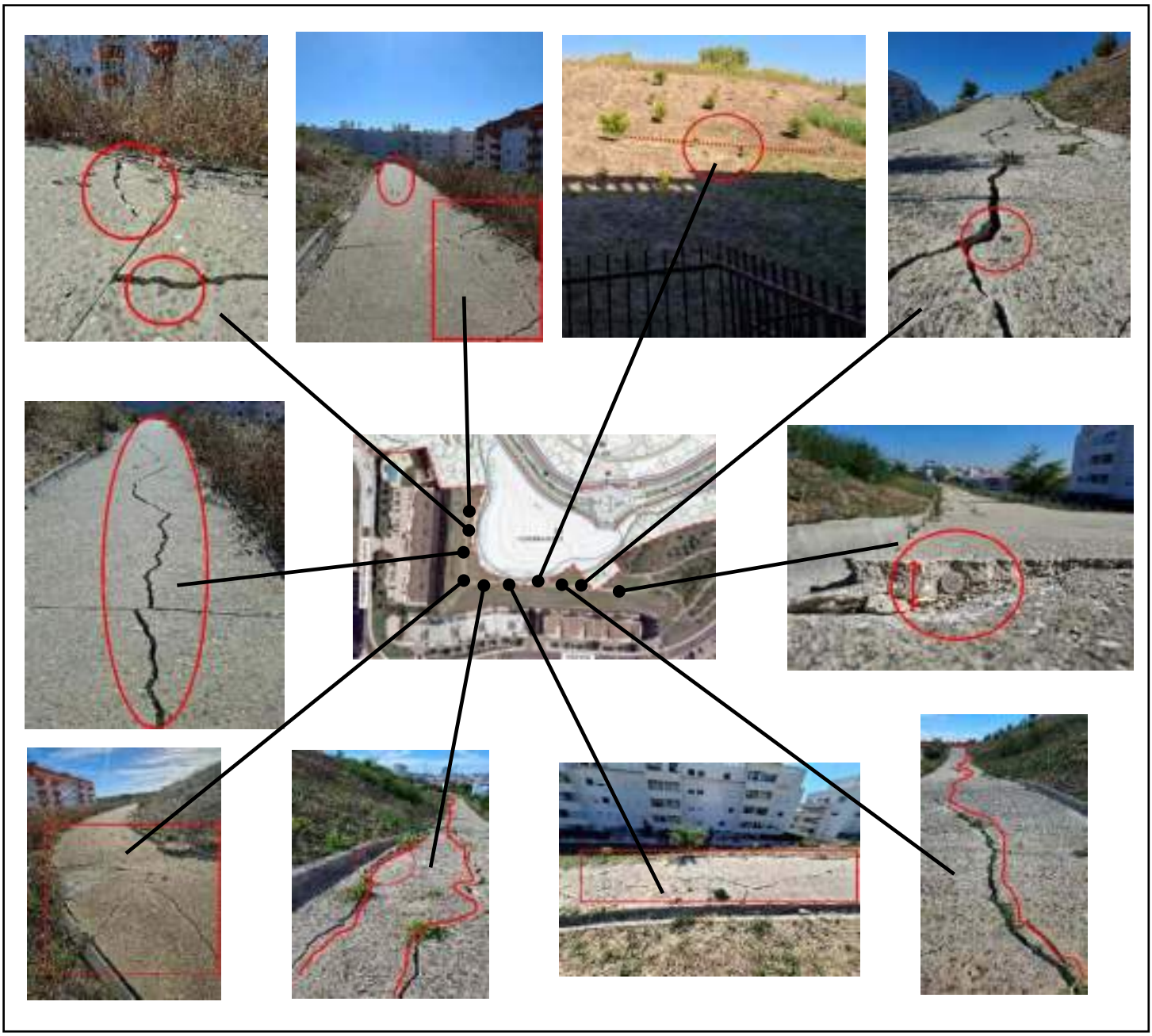


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

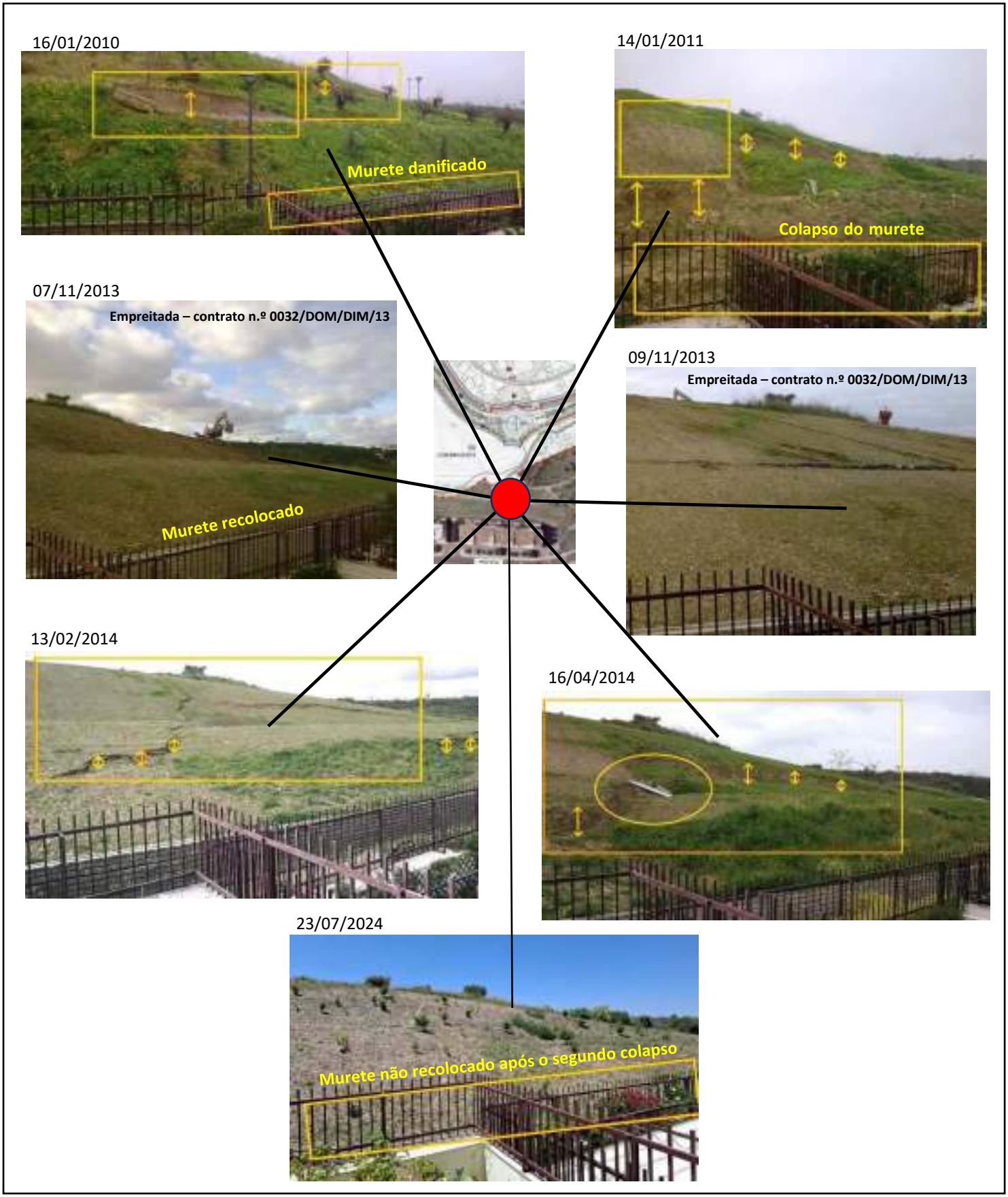


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









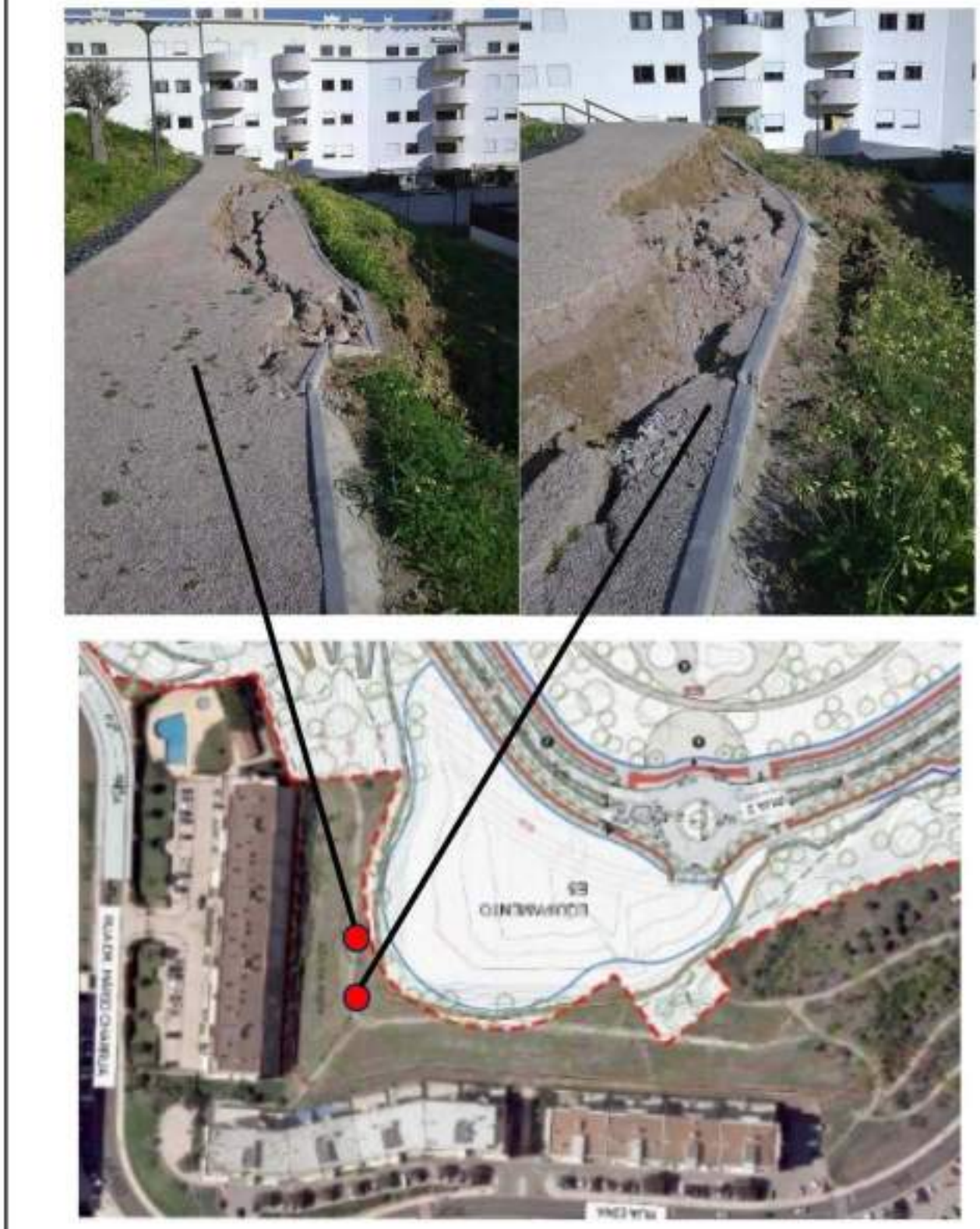




xxx









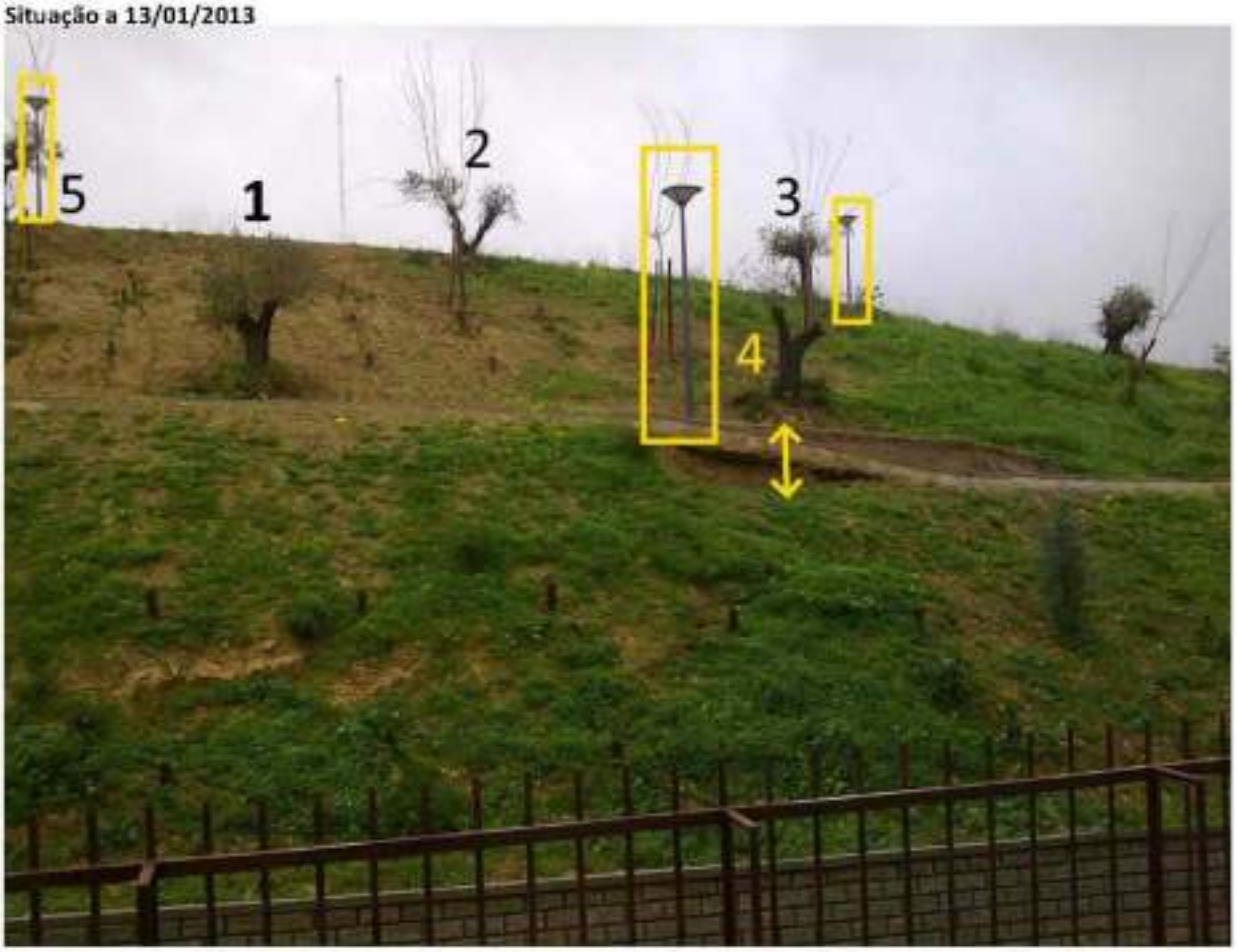
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77664 Ana Patrícia Gonçalves Machado da Silva em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77664_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

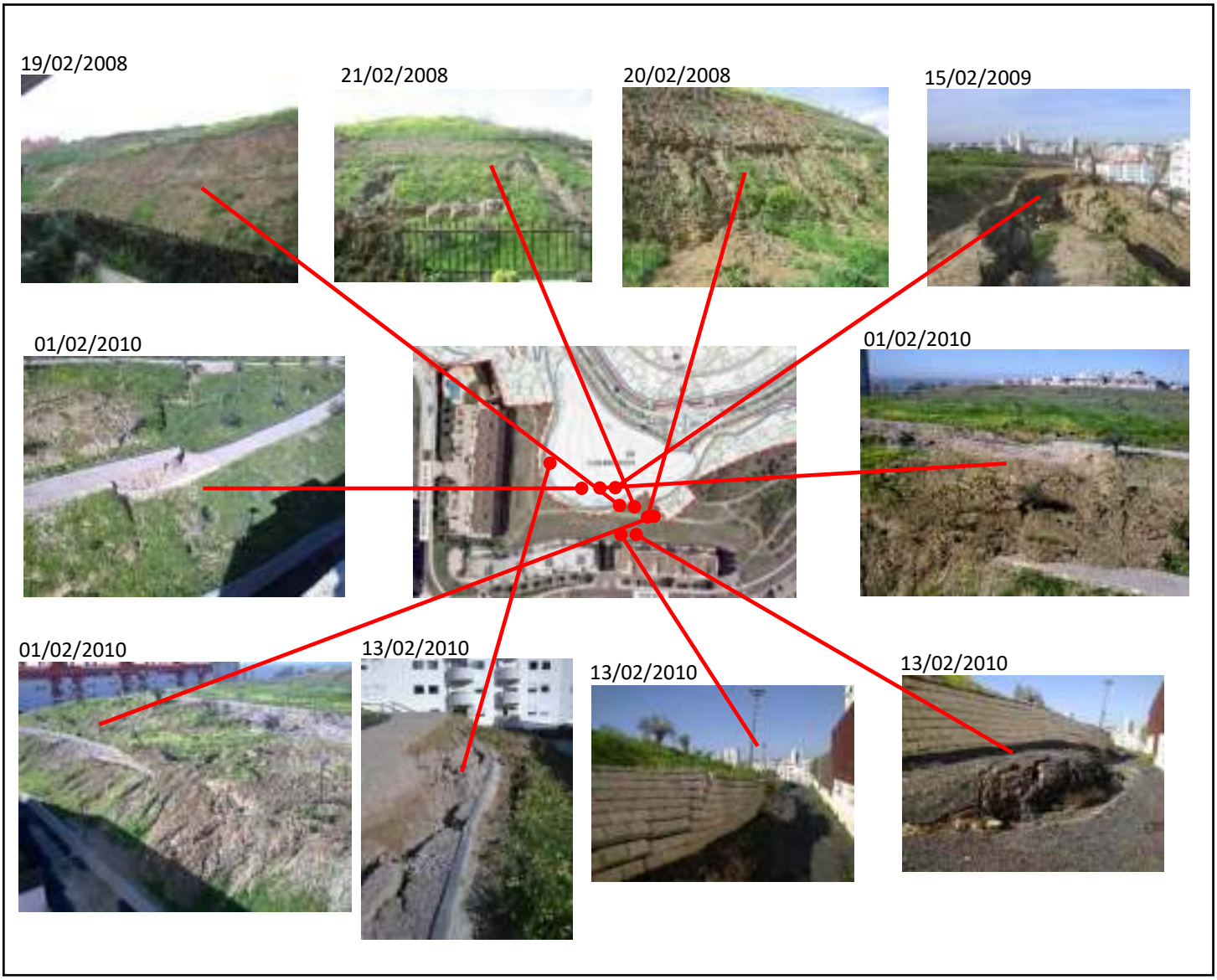


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

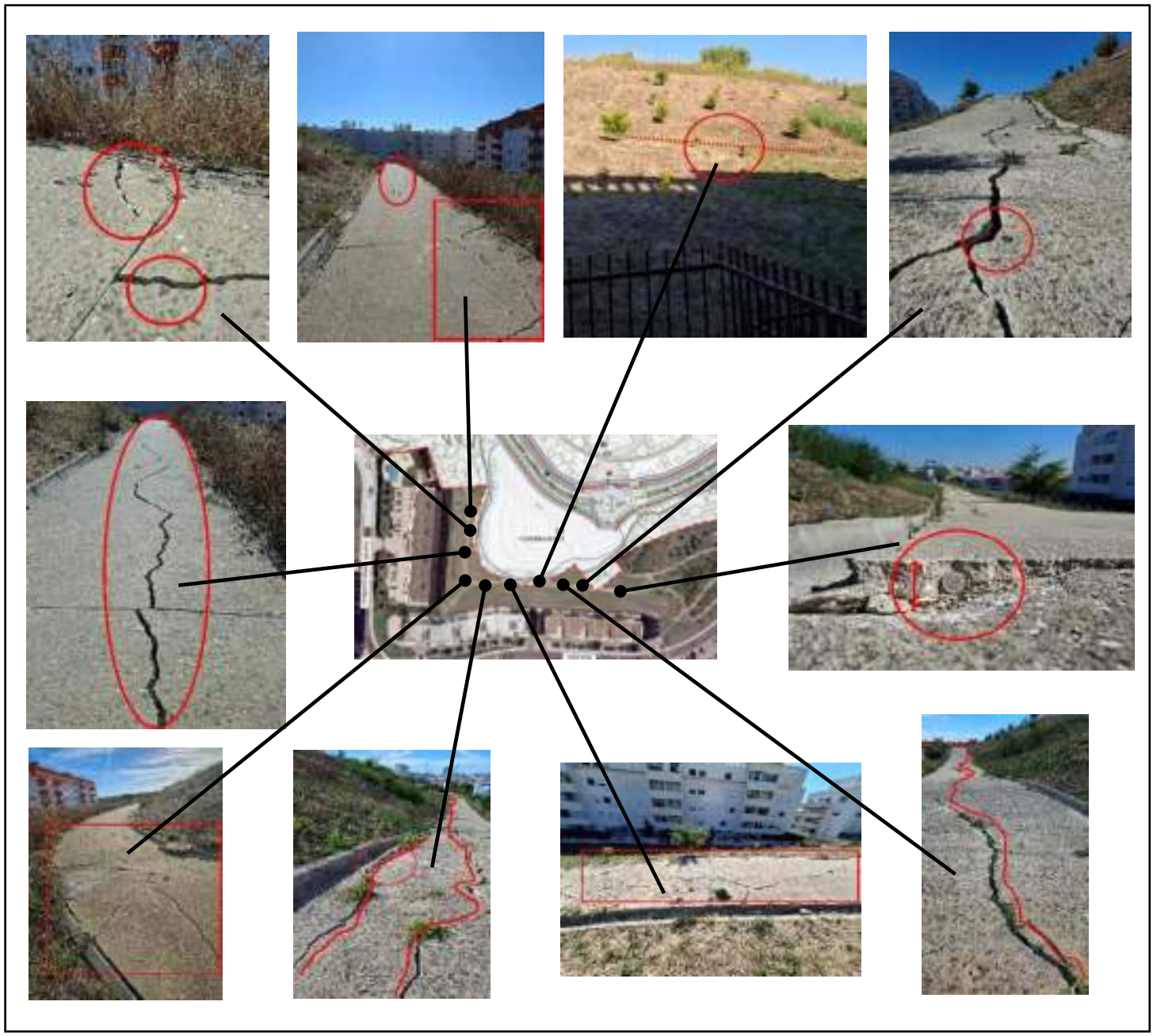


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

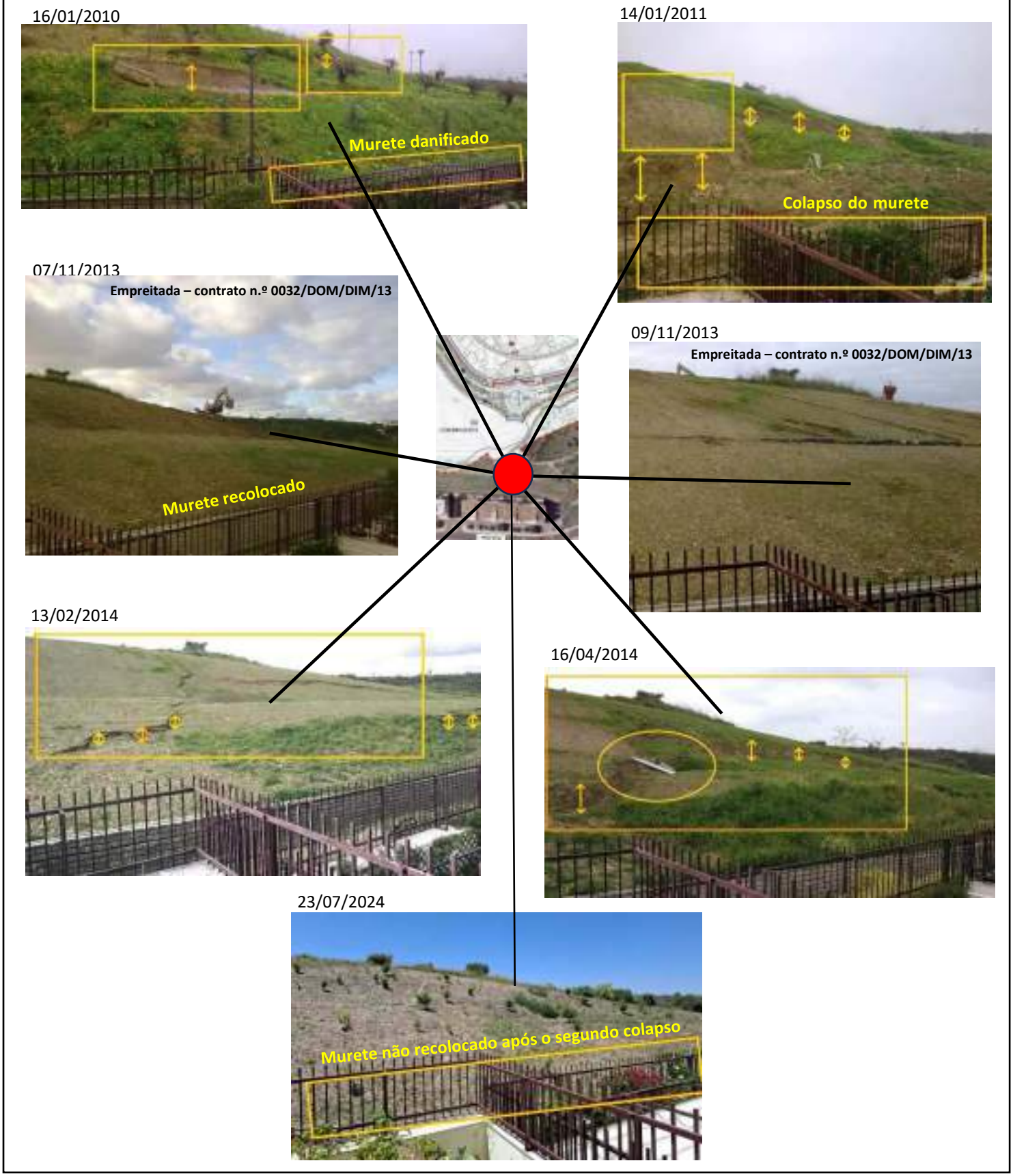


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

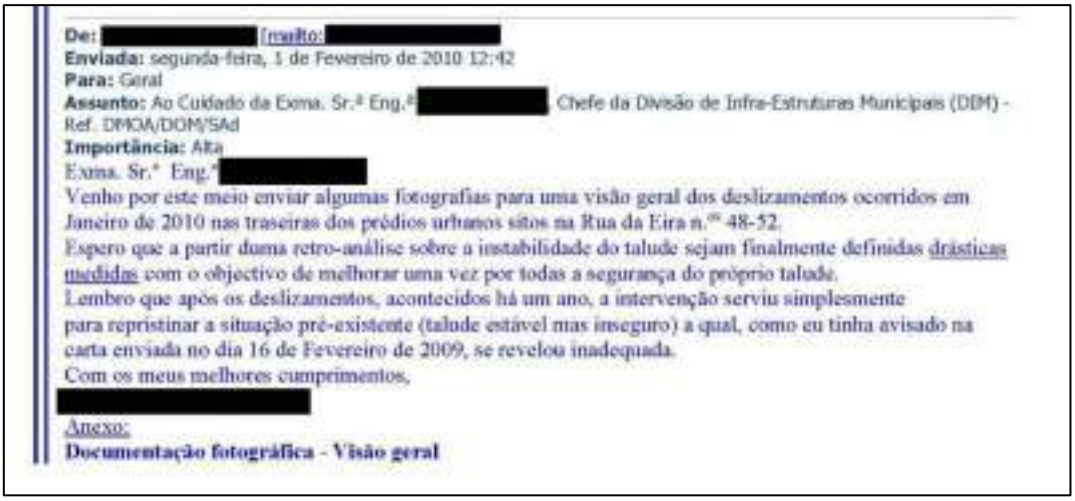
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

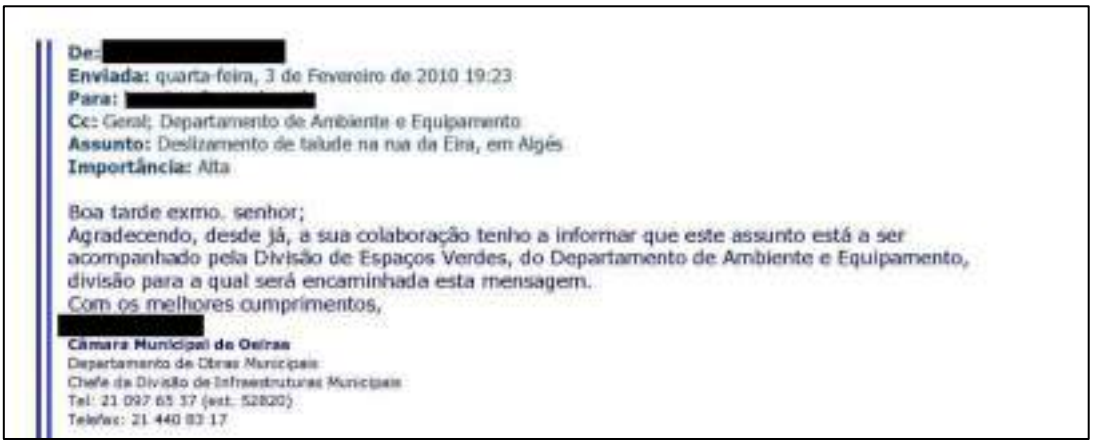
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



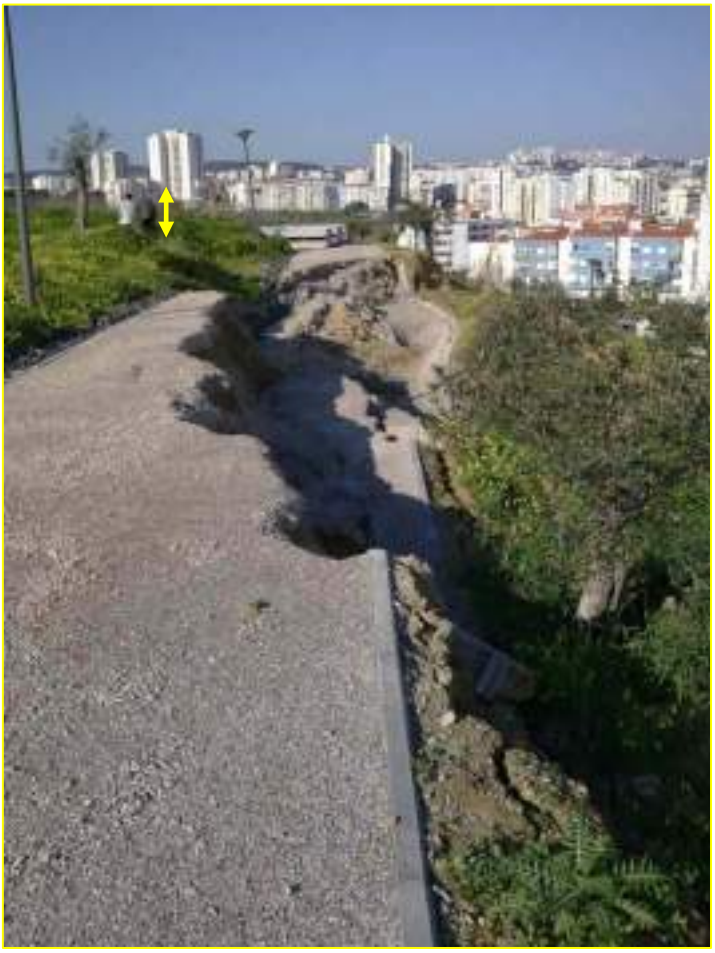






















xxx









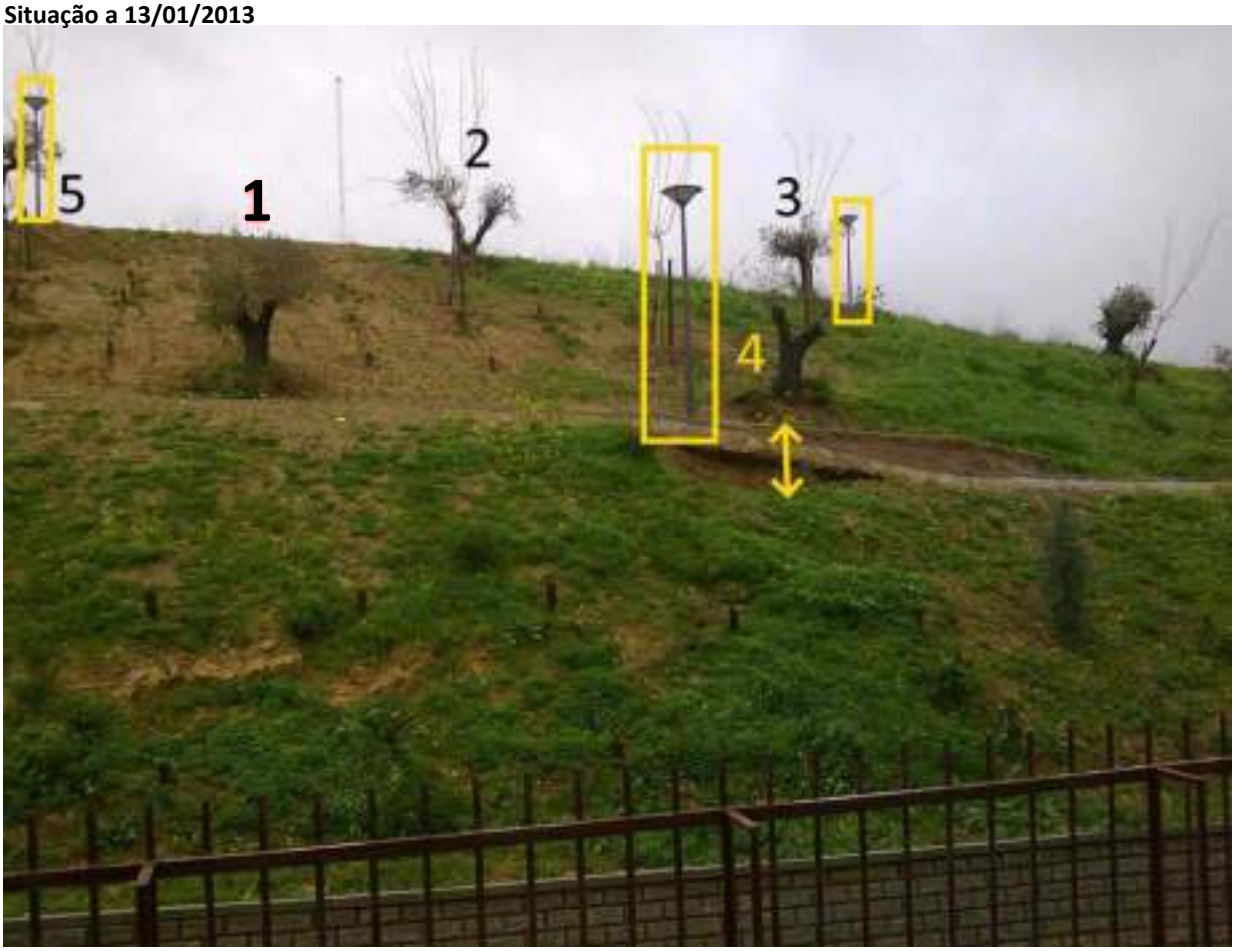
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



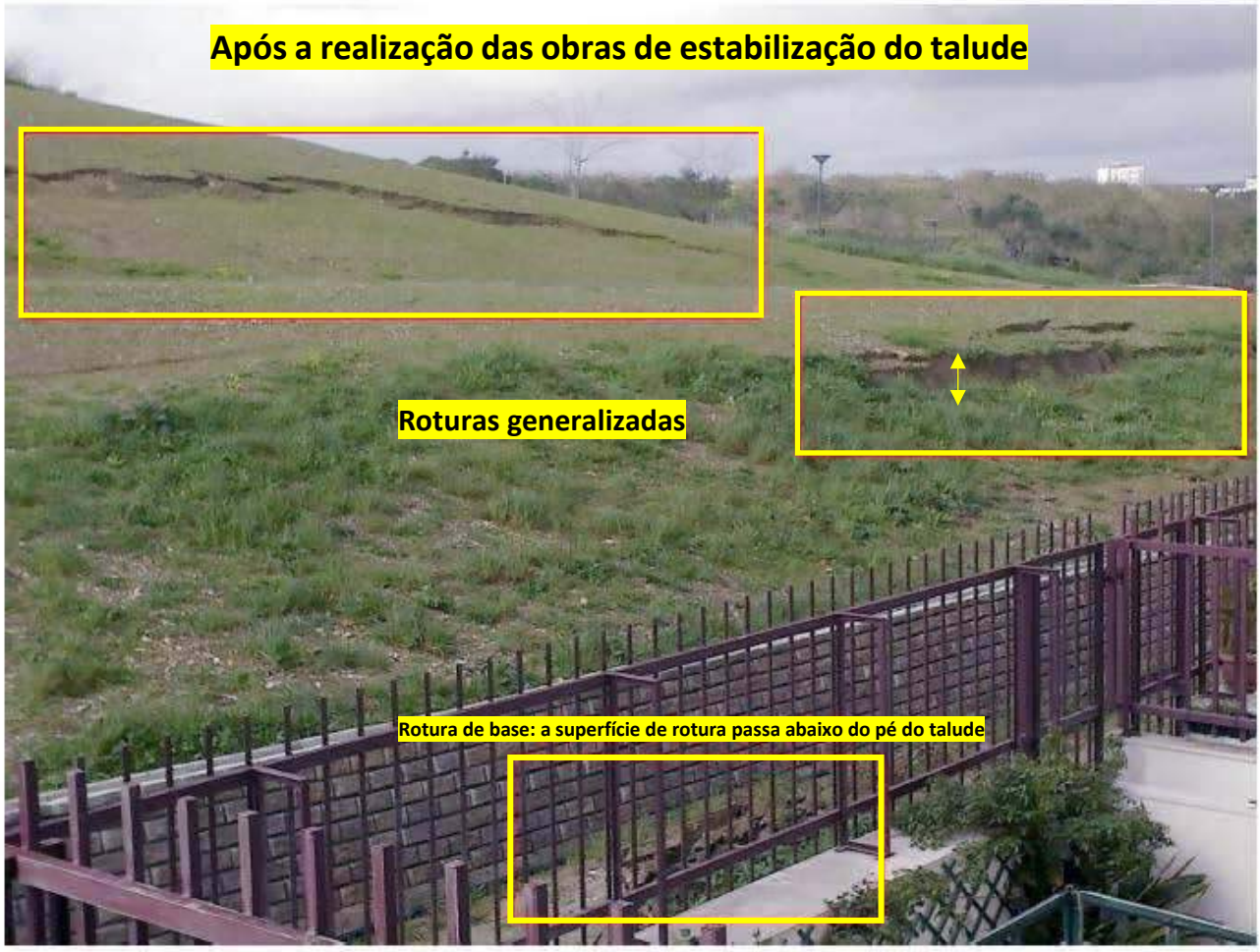
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77663 Pedro Cirurgião em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77663_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

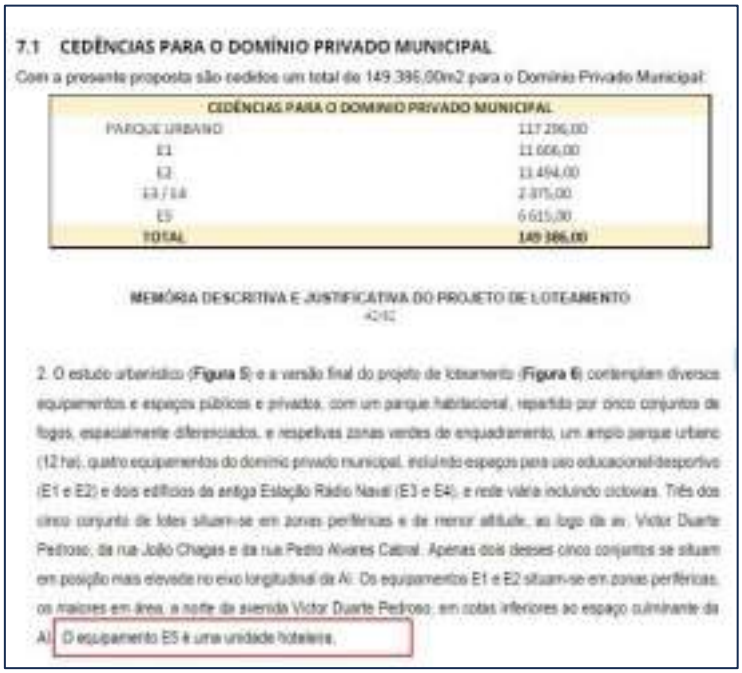
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

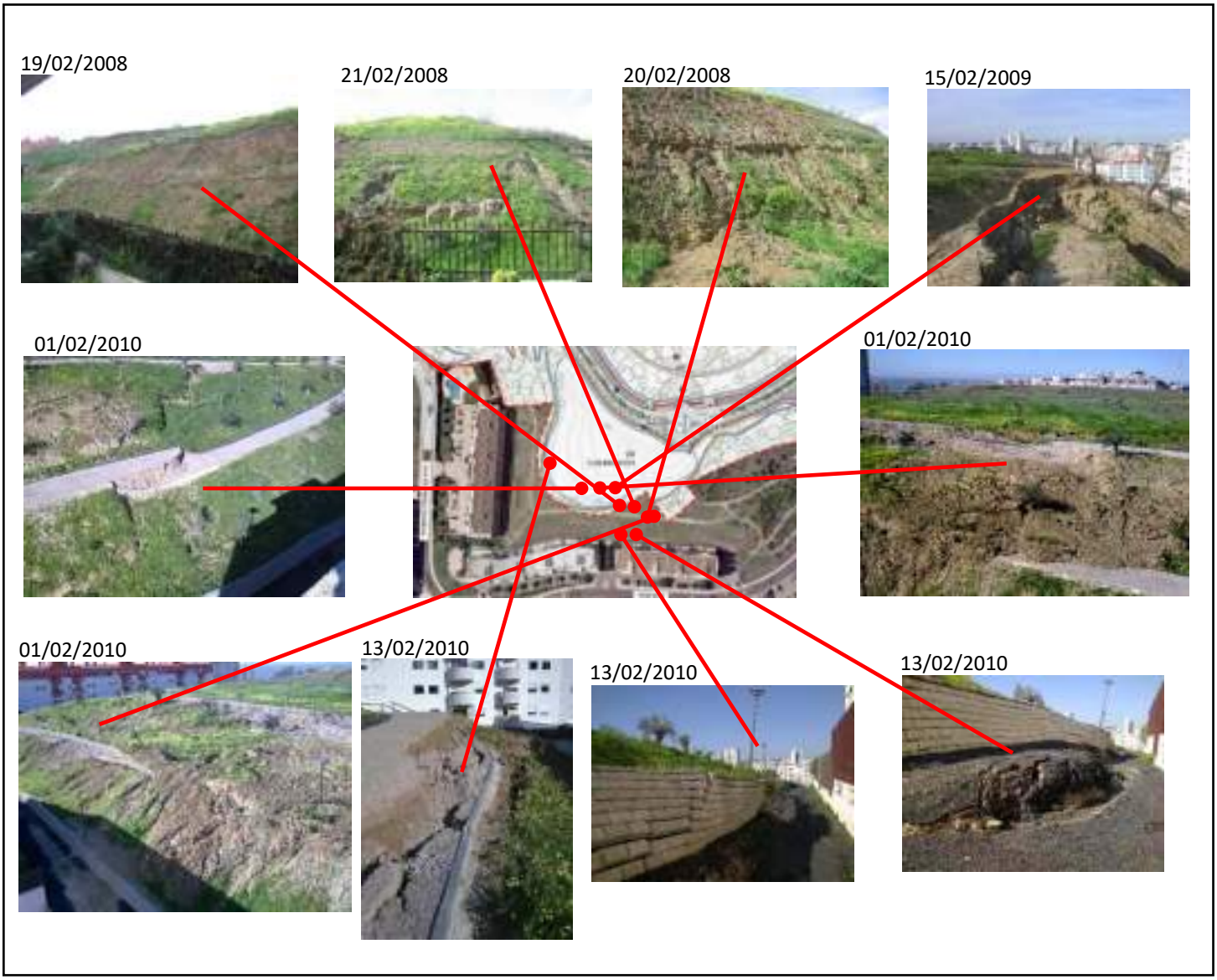


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

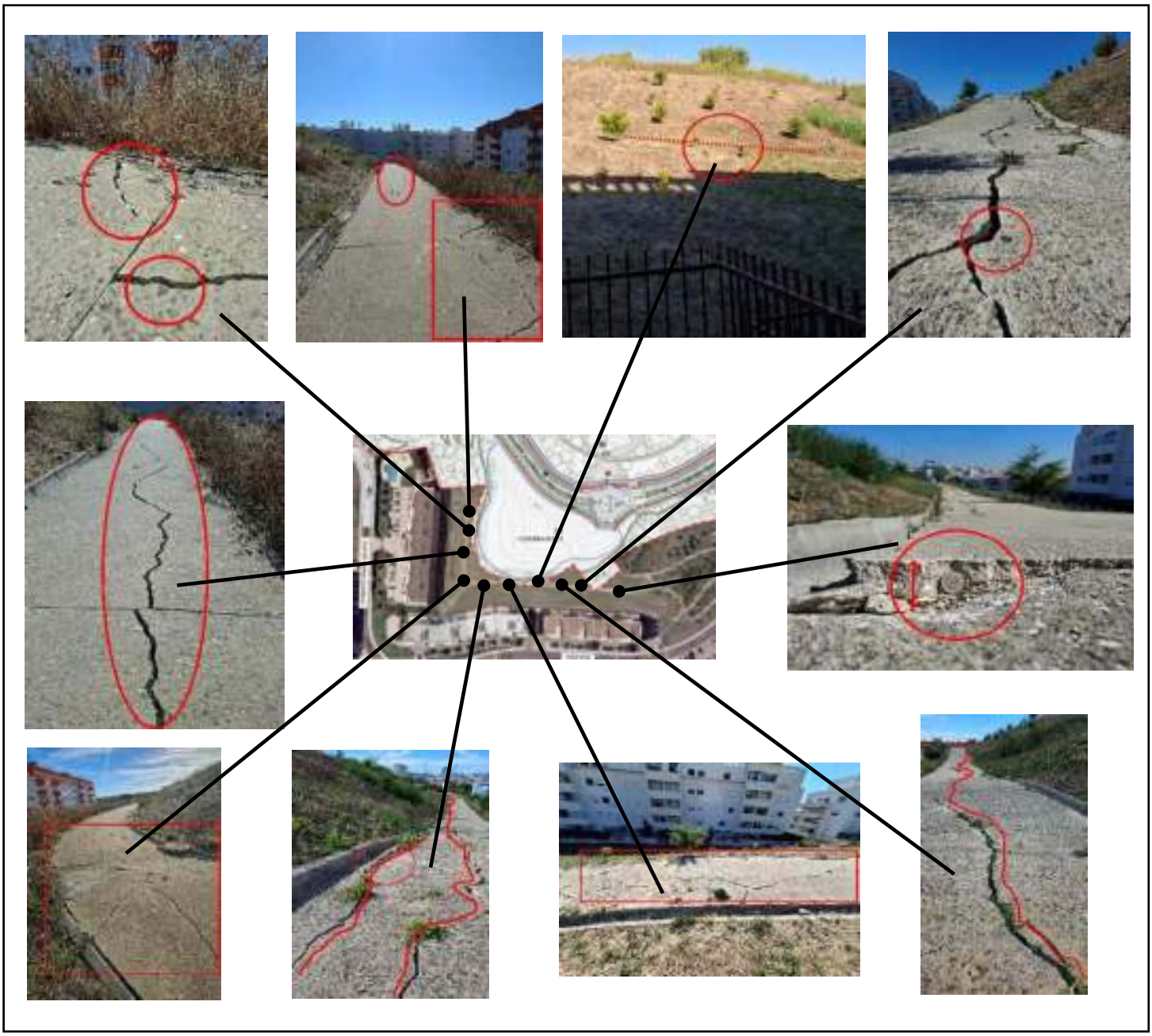


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

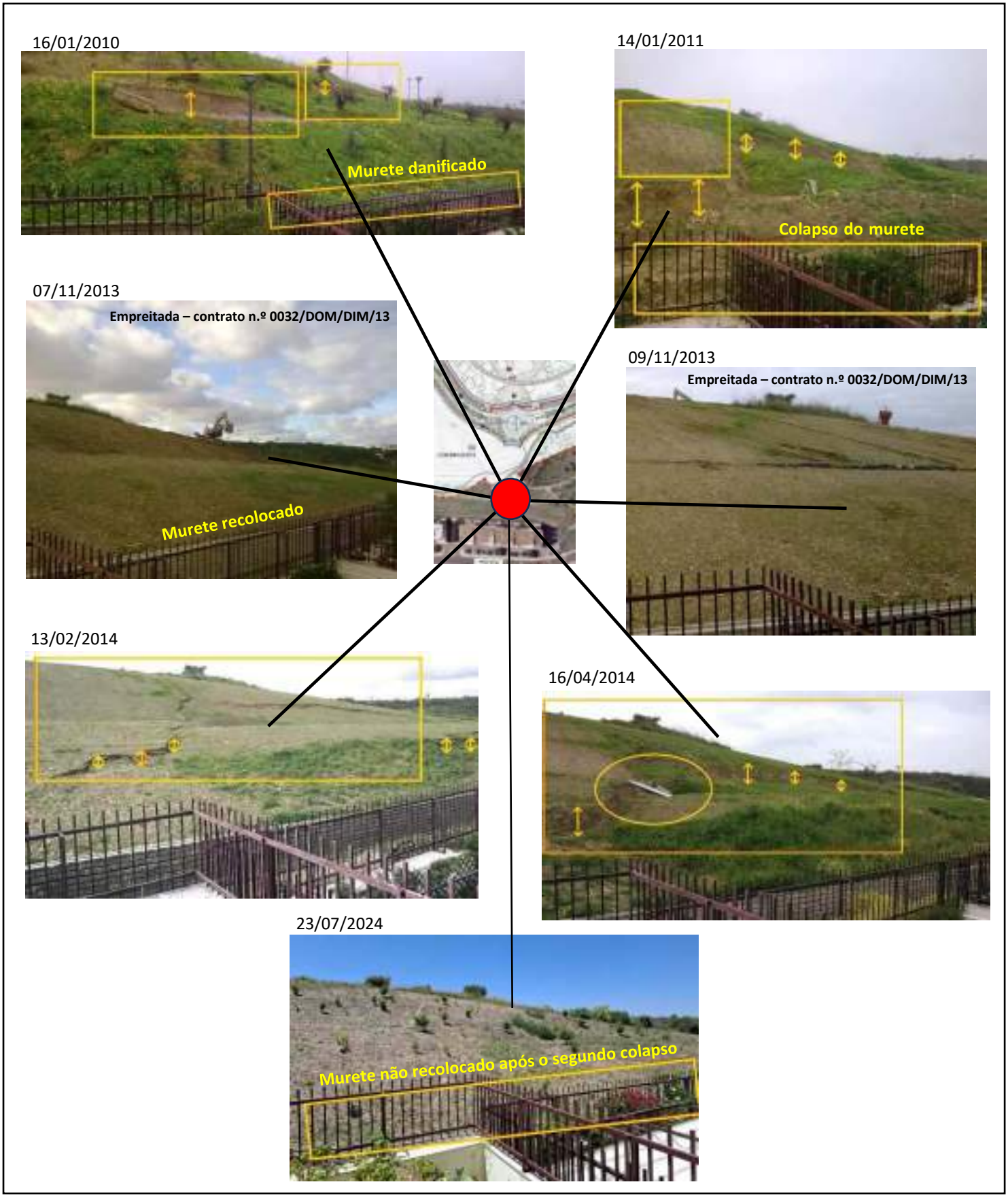


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









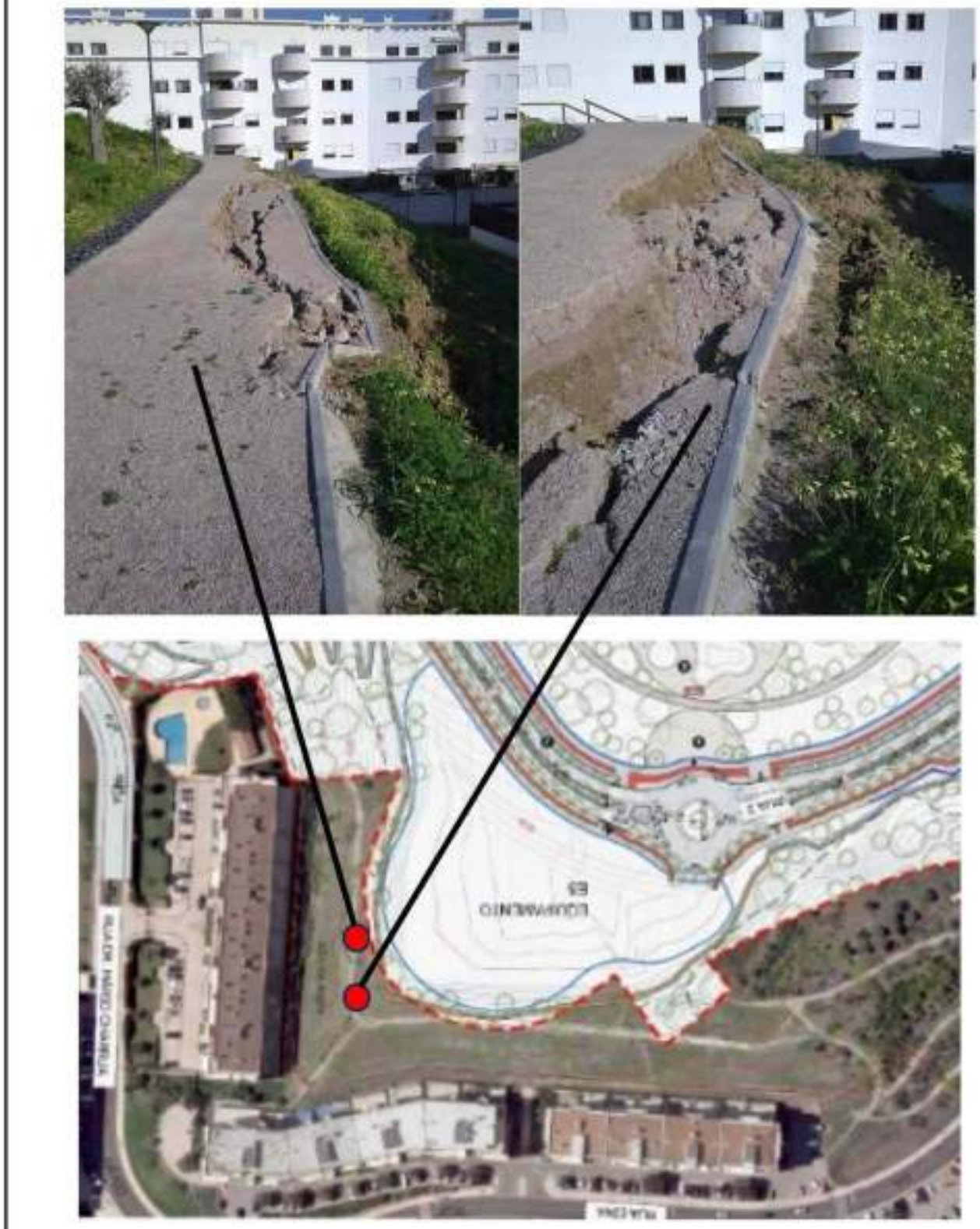




xxx









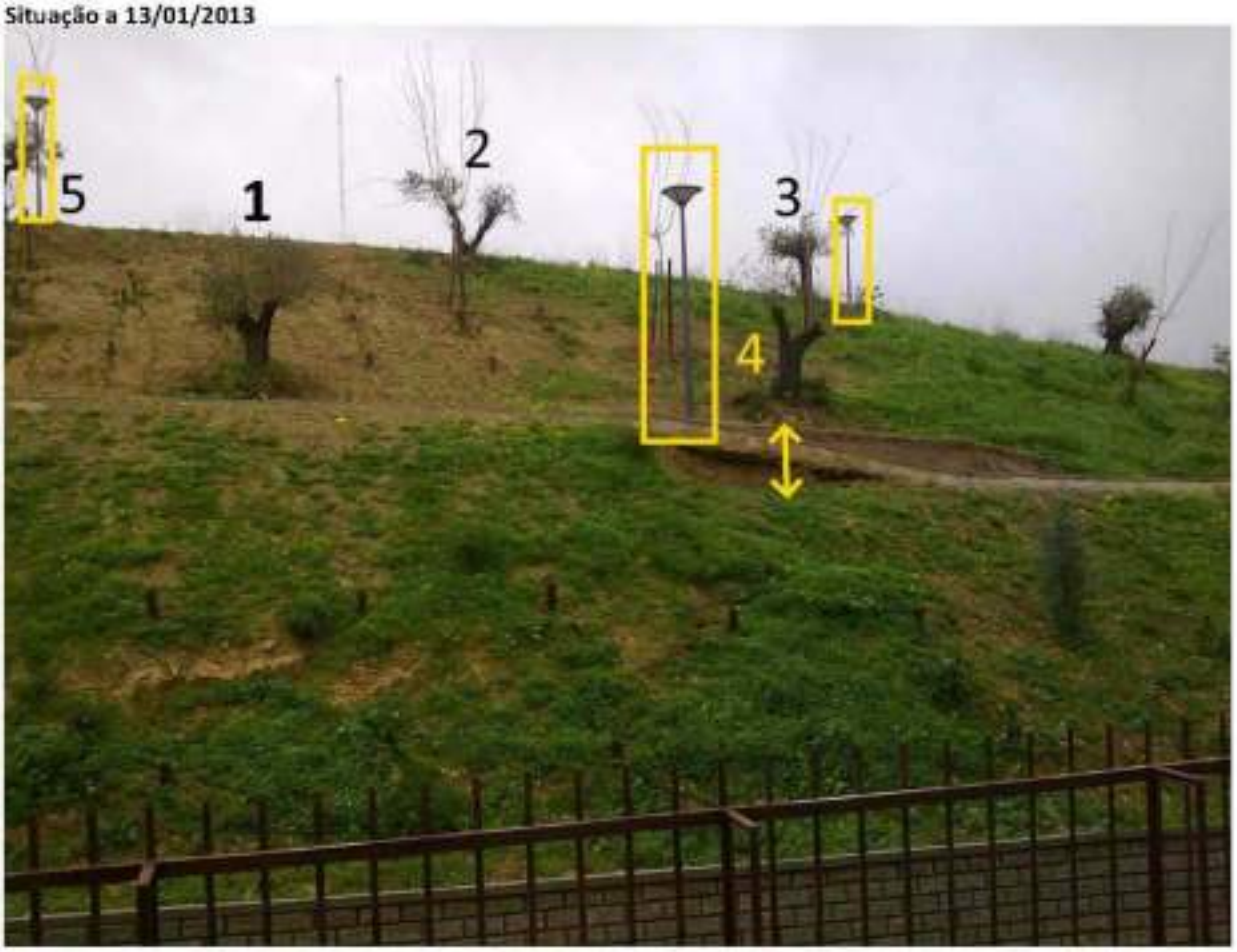
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77662 Joaquim Lourenço Costa Figueiredo em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77662_Consulta publica (1).zip

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

Reclamação no âmbito da Consulta Pública "Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro".

O PRAZO PARA A SUBMISSÃO DA RECLAMAÇÃO TERMINA NO DIA 12/08/2024

1) Entrar no site: https://participa.pt/pt/consulta/loteamento-da-estacao-radionaval-comandante-nunes-ribeiro ;

2) Registo Individual (é necessário activar o registo no próprio email);



3) Participar



4) Classificador: **Reclamação**



5) Colocar o texto seguinte (ou semelhante):
Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.
Com os melhores cumprimentos

6) Anexar o ficheiro recebido por email/WApp/Telegram ou descarregado pelo QRCode;

7) Autorizo (ou não) a publicação do meu comentário no relatório de encerramento;

8) Submeter.



LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4/42

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lado da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

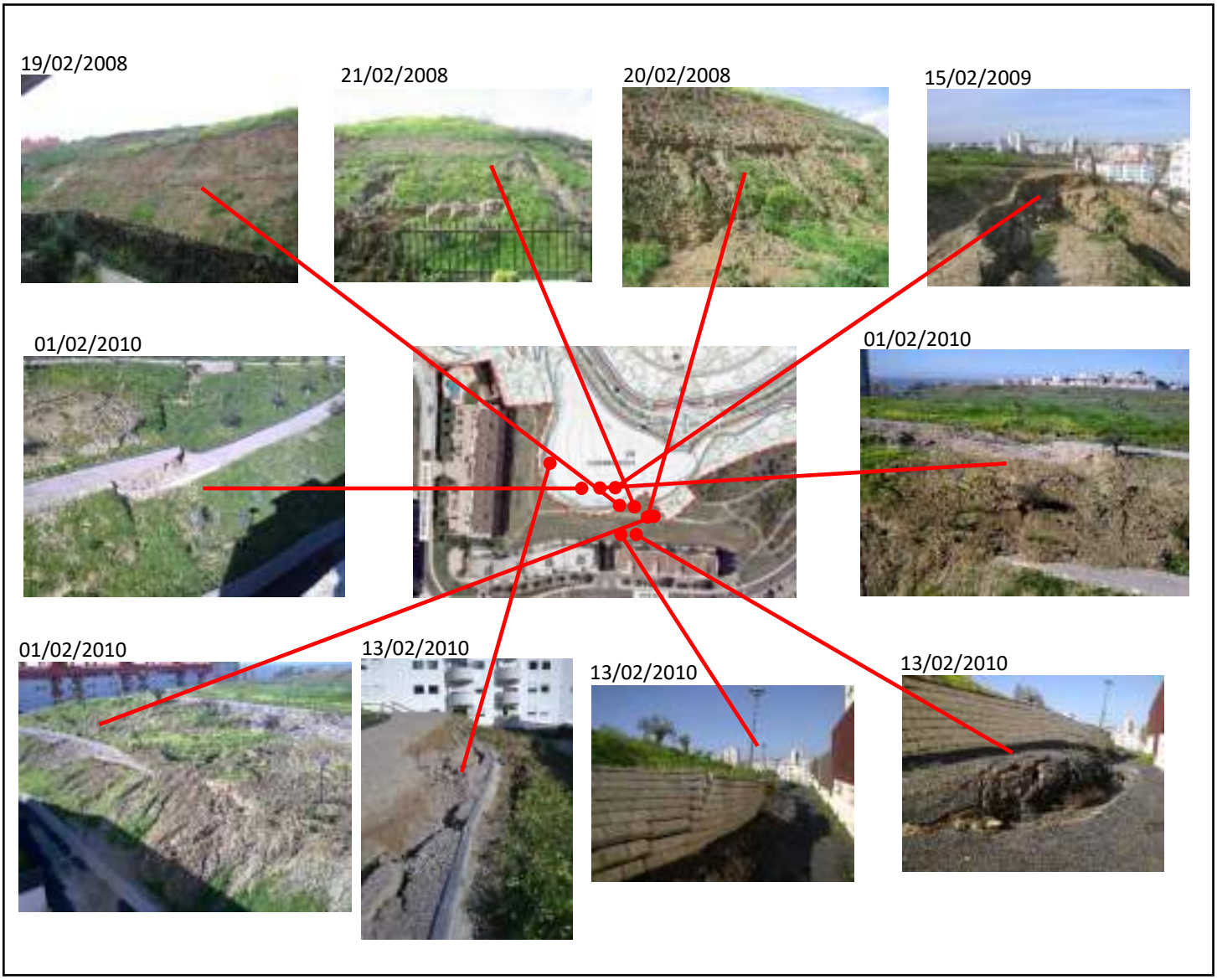


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

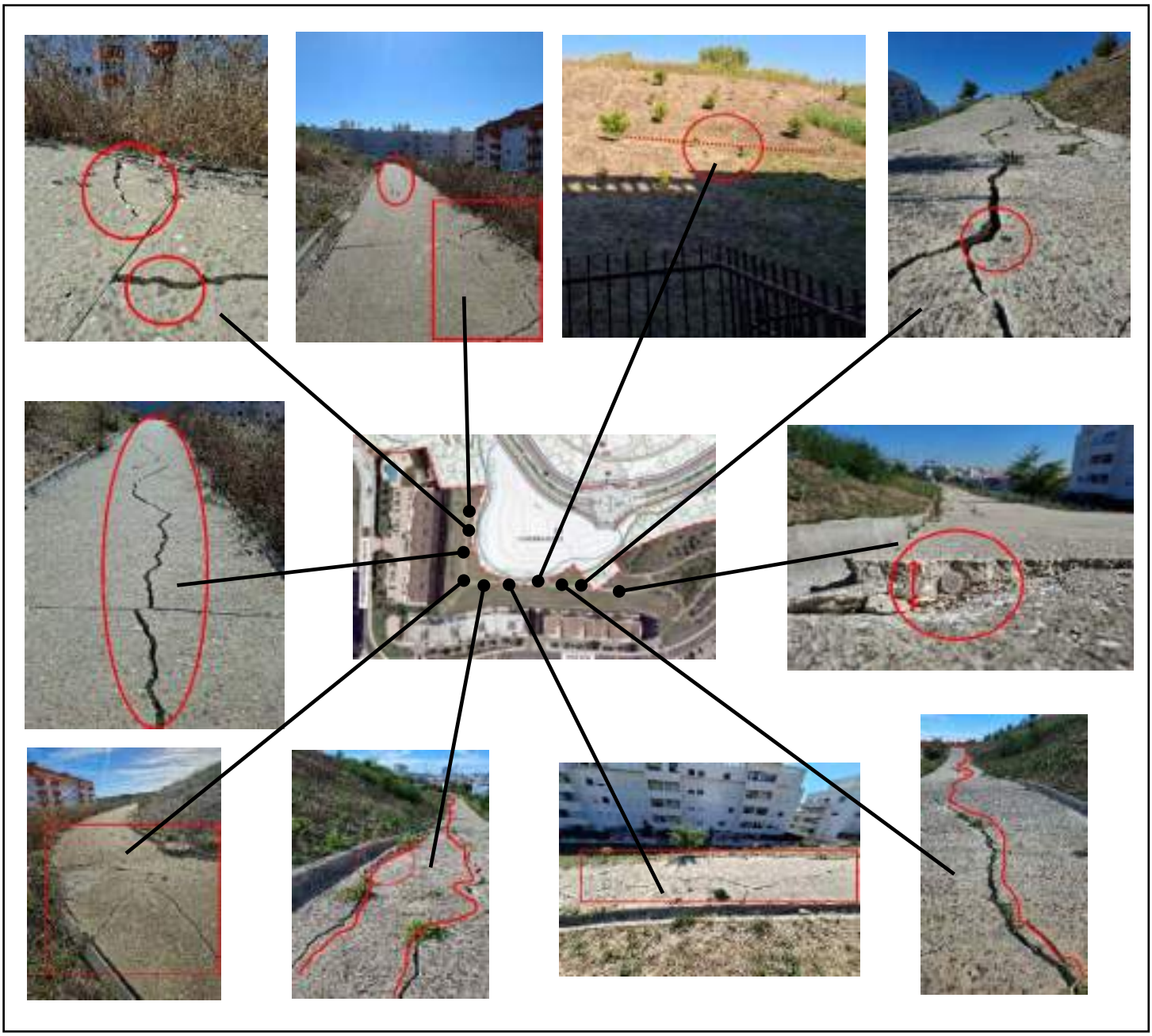


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

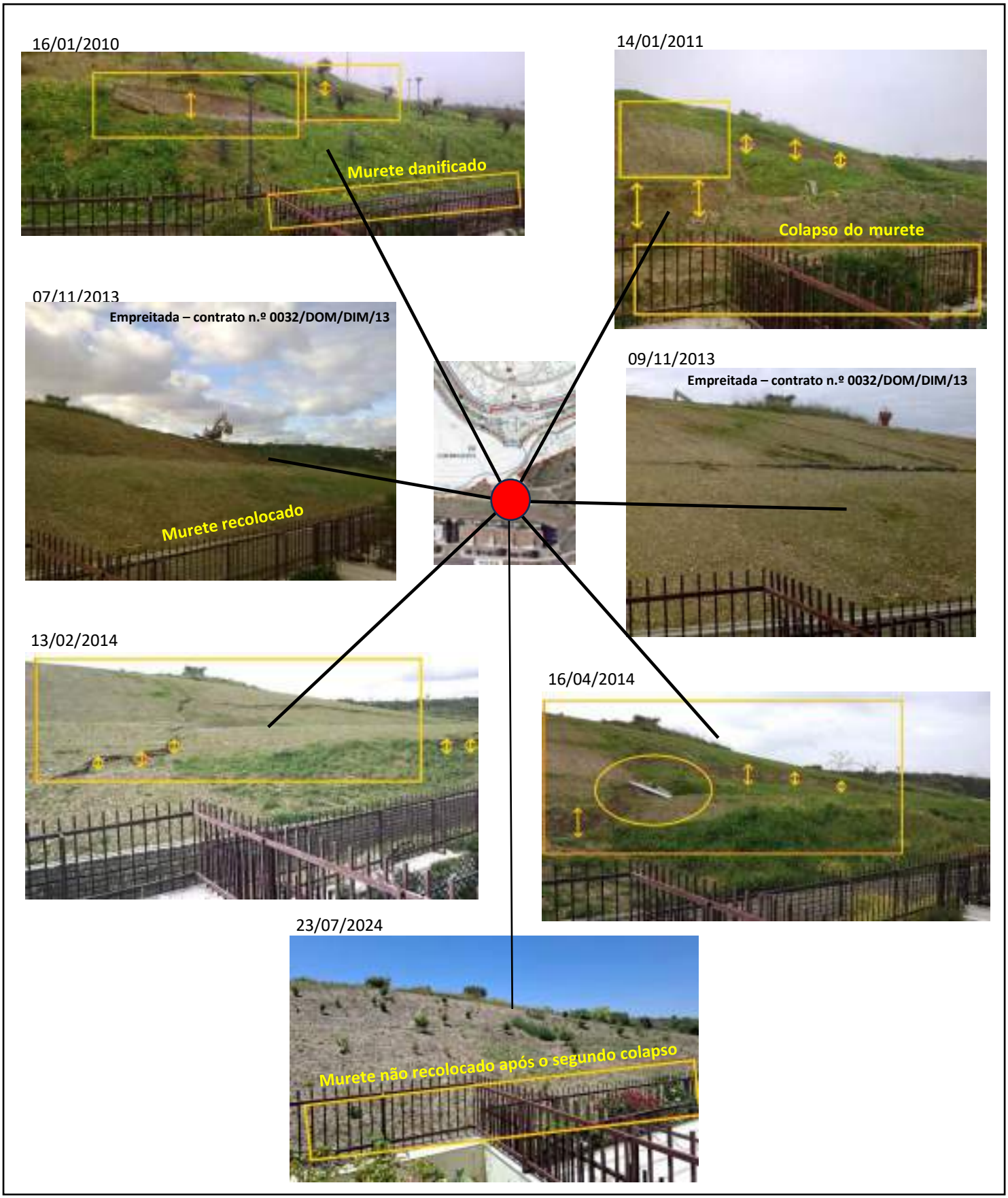


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

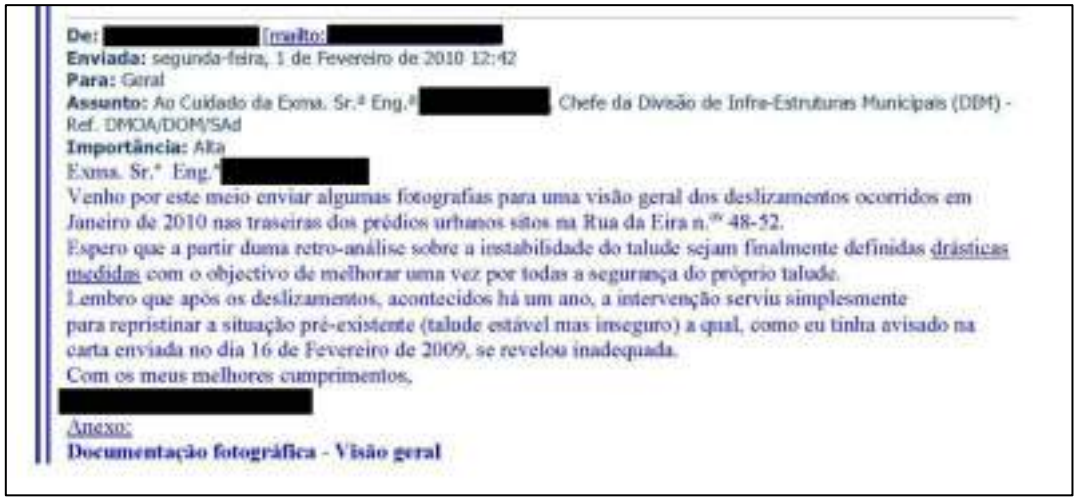
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted] Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

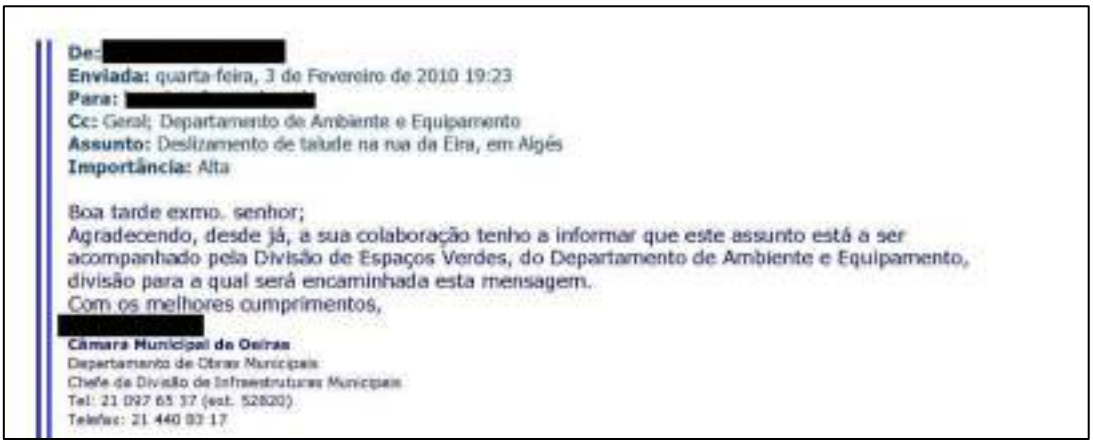
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 03 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo. Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação dos mais variados formatos: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador não se afigura muito prático, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, exclusivamente na necessidade de ser uma folha de luz emissiva, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, anotar nas suas margens, fazer sublinhados, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o toque de uma boa encadernação, a textura do papel, as irregularidades da tinta, as páginas de dobradas ou escuras, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "book crossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros ouve e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés





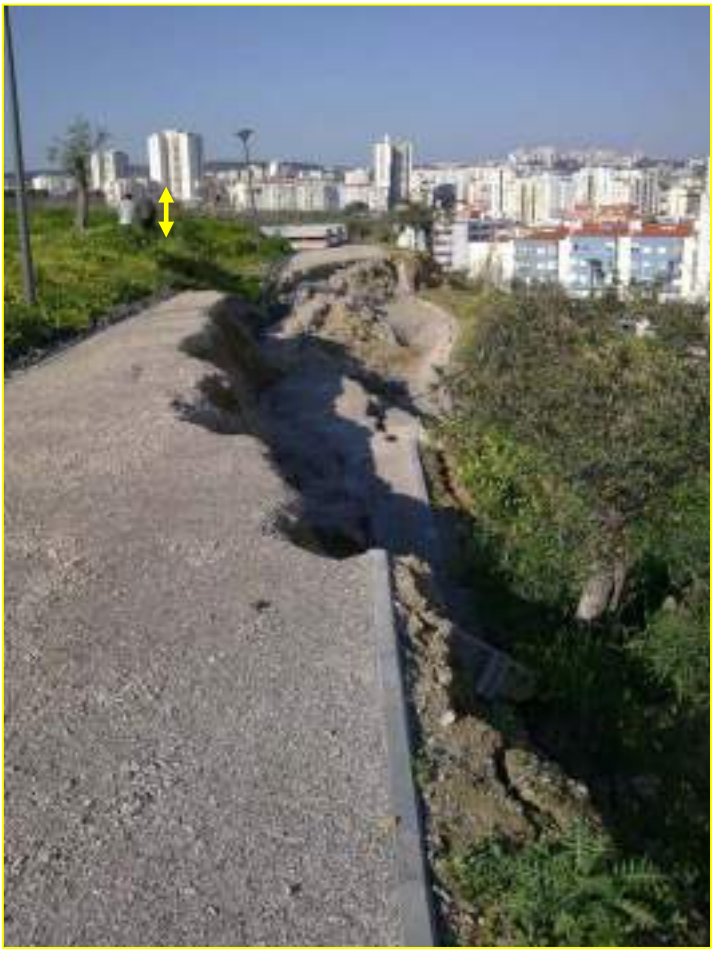









Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude















xxx









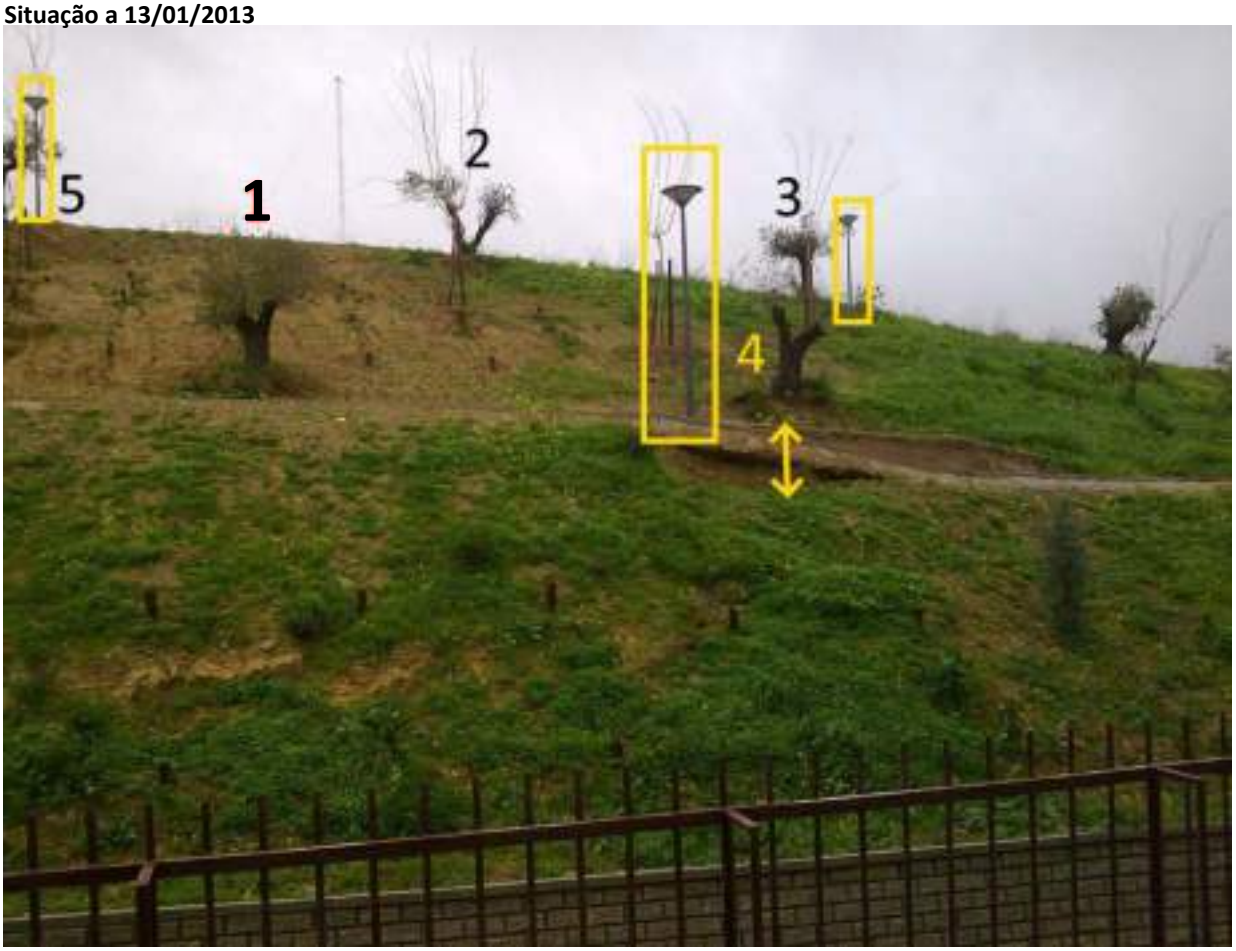
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



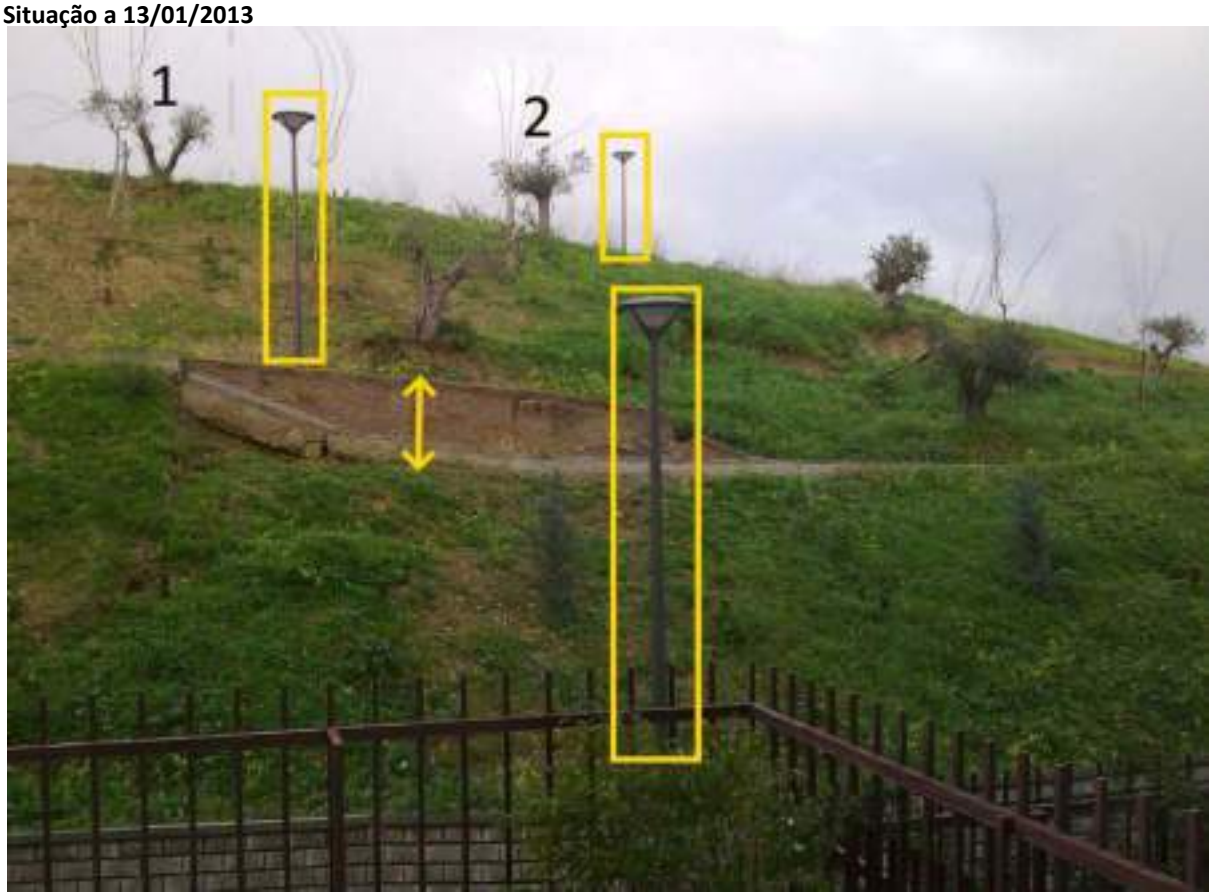
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

SE AINDA NÃO VIU, VEJA. SE JÁ VIU, PARTILHE. SE JÁ PARTILHOU, CONTINUE.

OBRIGADOS!

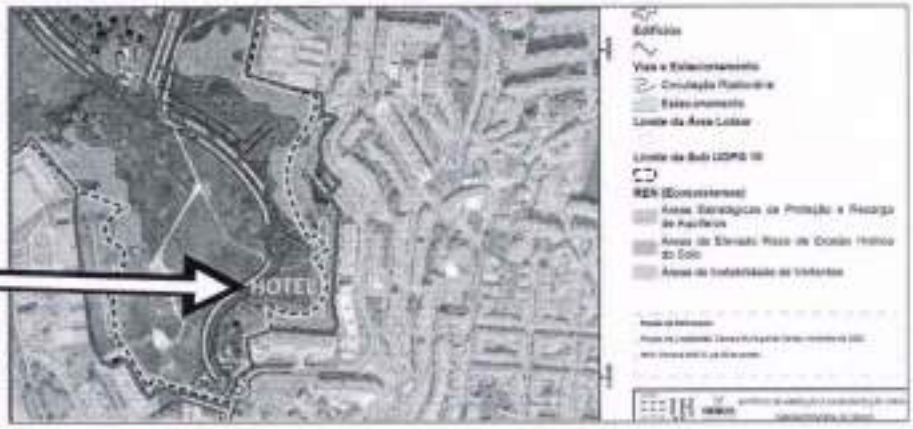
CONSULTA PÚBLICA – **PRAZO 12 DE AGOSTO** – LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO

SE CONCORDAR, PARTICIPE

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL PARA REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA - EQUIPAMENTO E5 - EM ZONA DE ESTABILIDADE PRECÁRIA



Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



Simulação da localização da unidade hoteleira (Equipamento 5) – ver Anexo

Exmos. Moradores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4), uma zona de 6.615 m² está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para construção de uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m², invadindo áreas com estabilidade precária e deste Parque Urbano. Torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Mais detalhes no documento para anexar à reclamação (ponto 2).

COMO PARTICIPAR:

1) Registo na Plataforma PARTICIPA - instruções e texto para submeter a reclamação:	**2)** Documento pdf para anexar à reclamação:
ou descarregue em https://qr-codes.io/IISczb	ou descarregue em https://qr-codes.io/iqq8NE



ID 77659 Bárbara Mauricio em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Bárbara Maurício

Anexos: 77659_Reclamacao_Loteamento_Cedencia_E5_Dominio_Privado.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

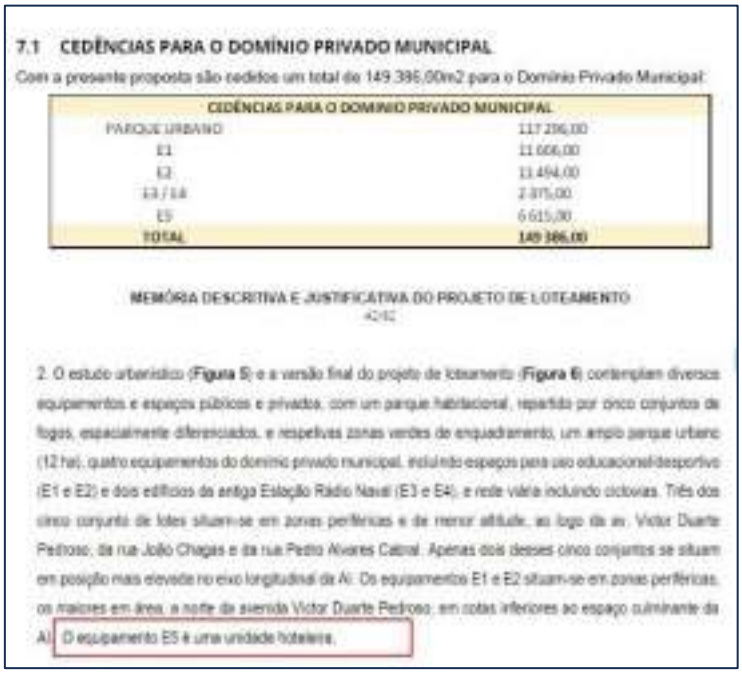
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

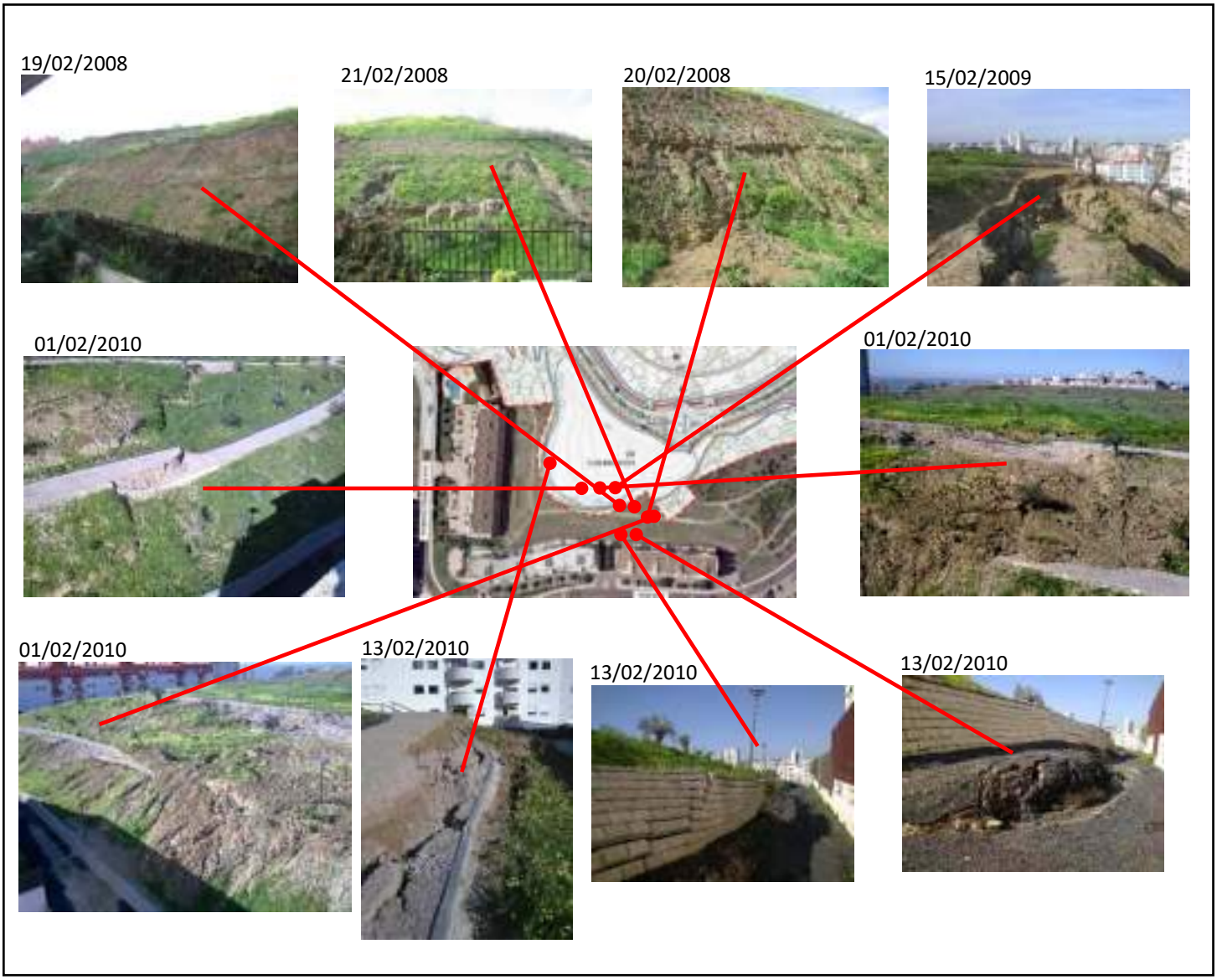


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

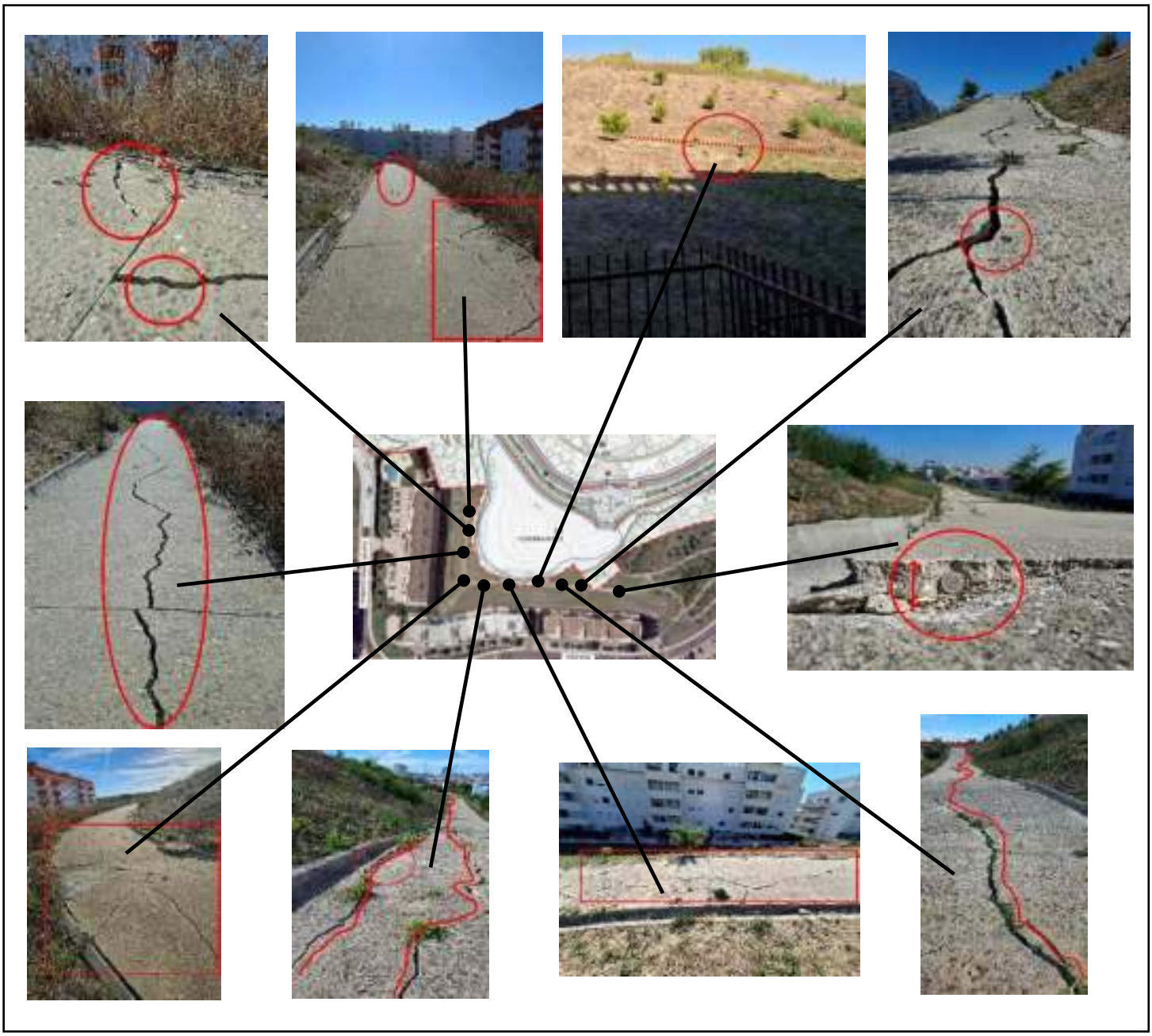


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

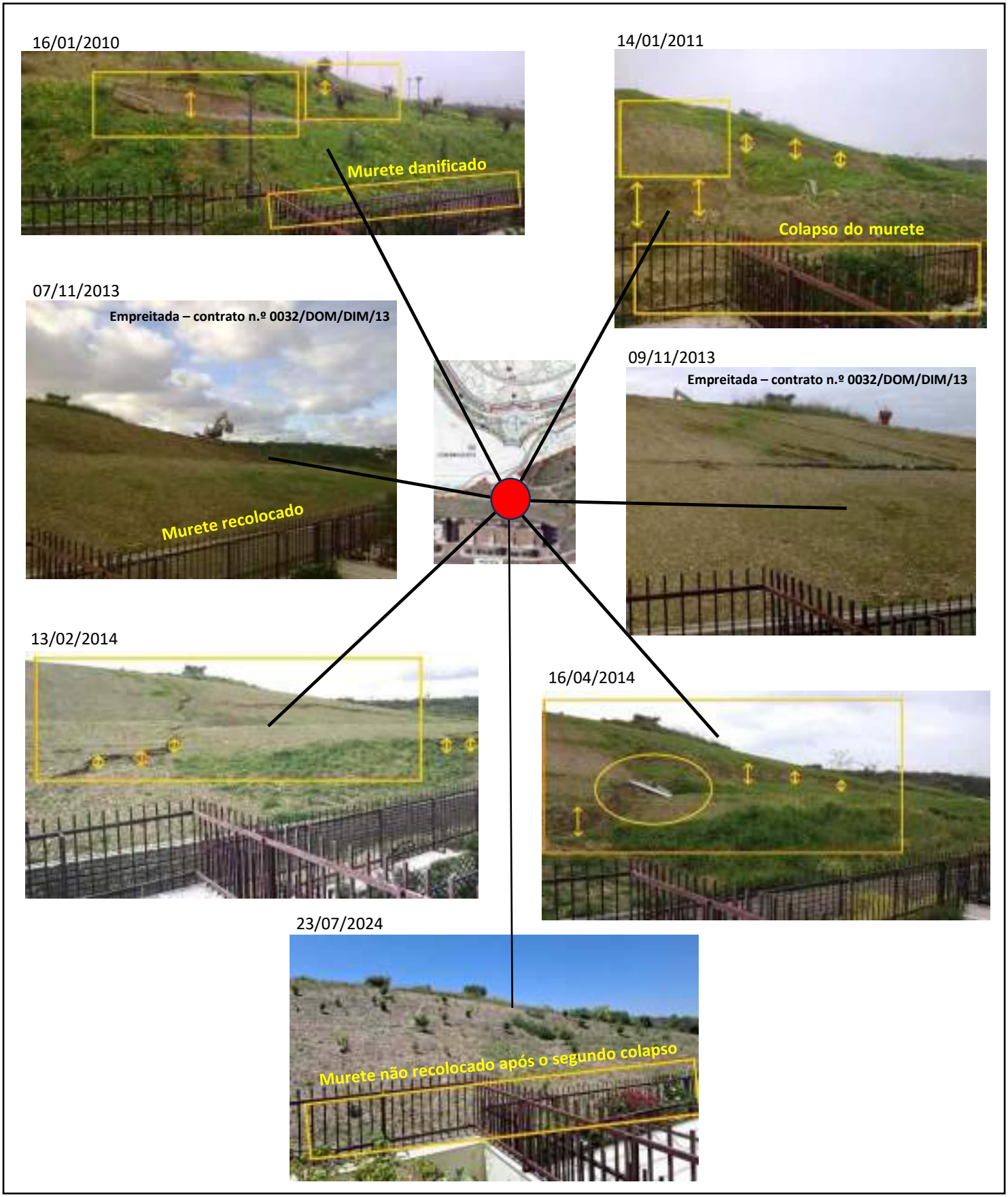


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









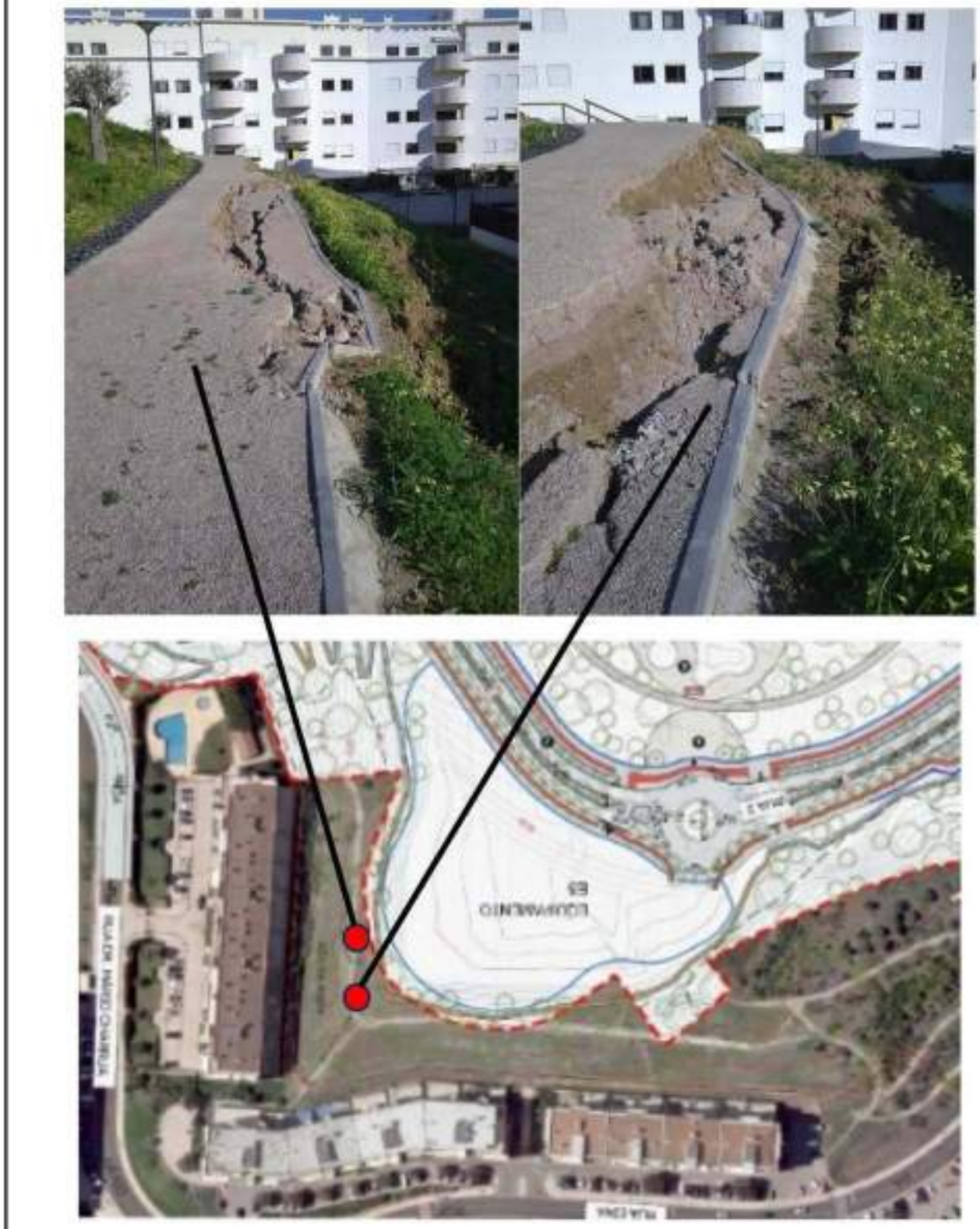




xxx









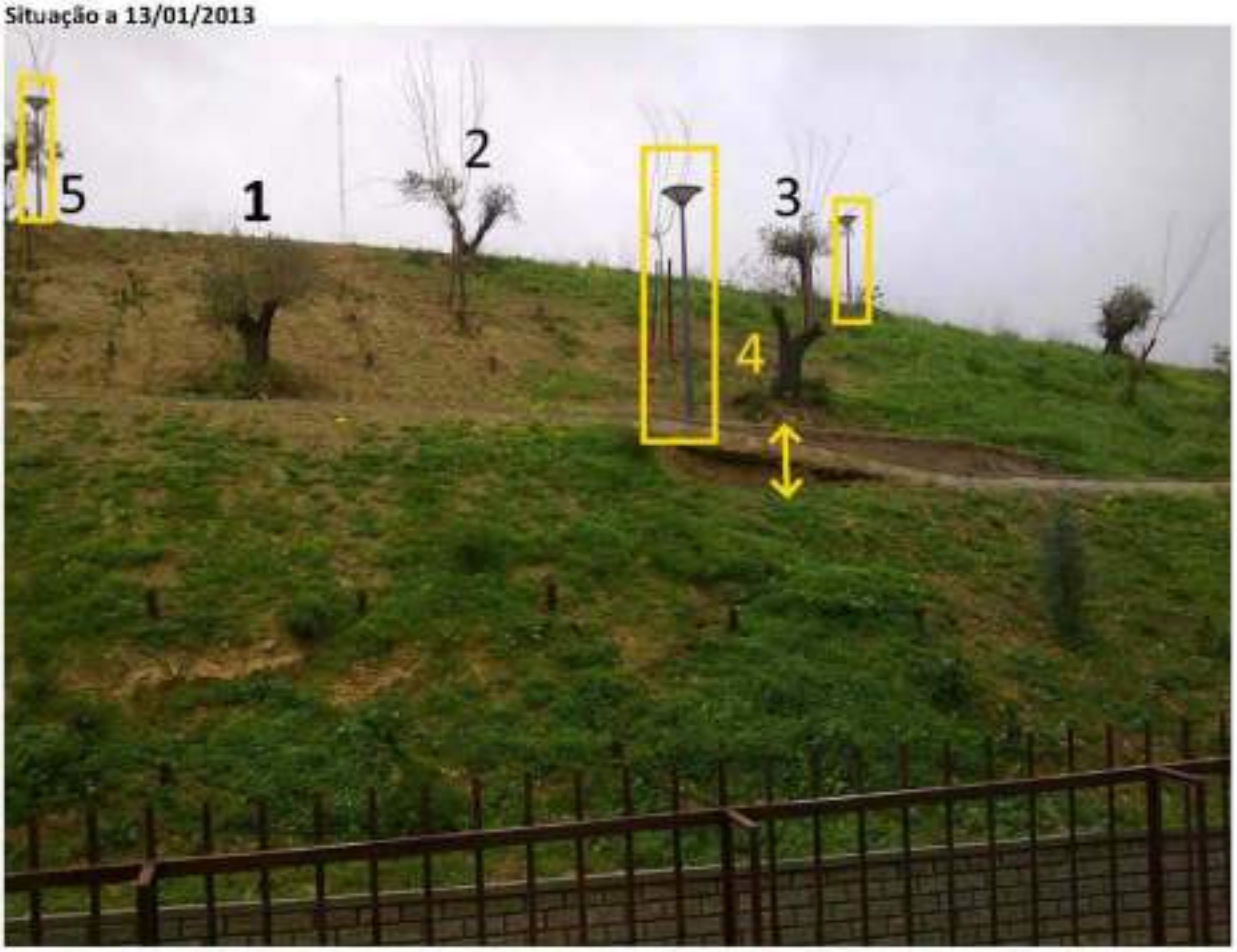
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77658 Diogo Saraiva em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Diogo Saraiva

Anexos: 77658_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

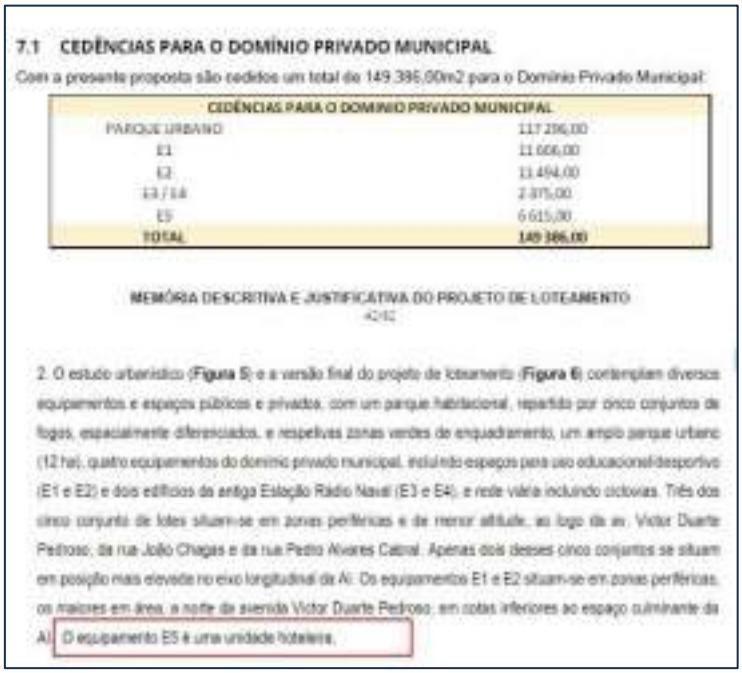
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

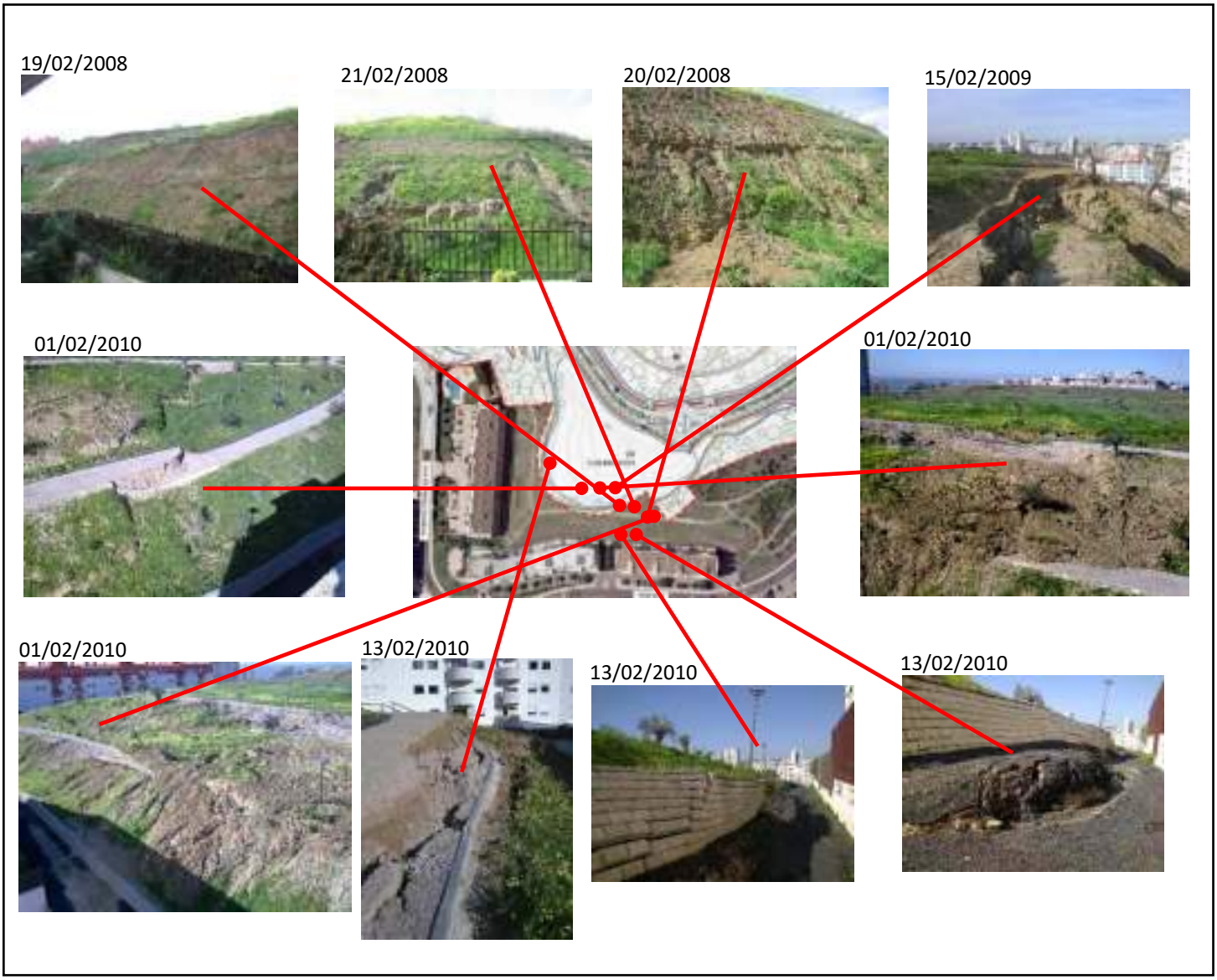


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

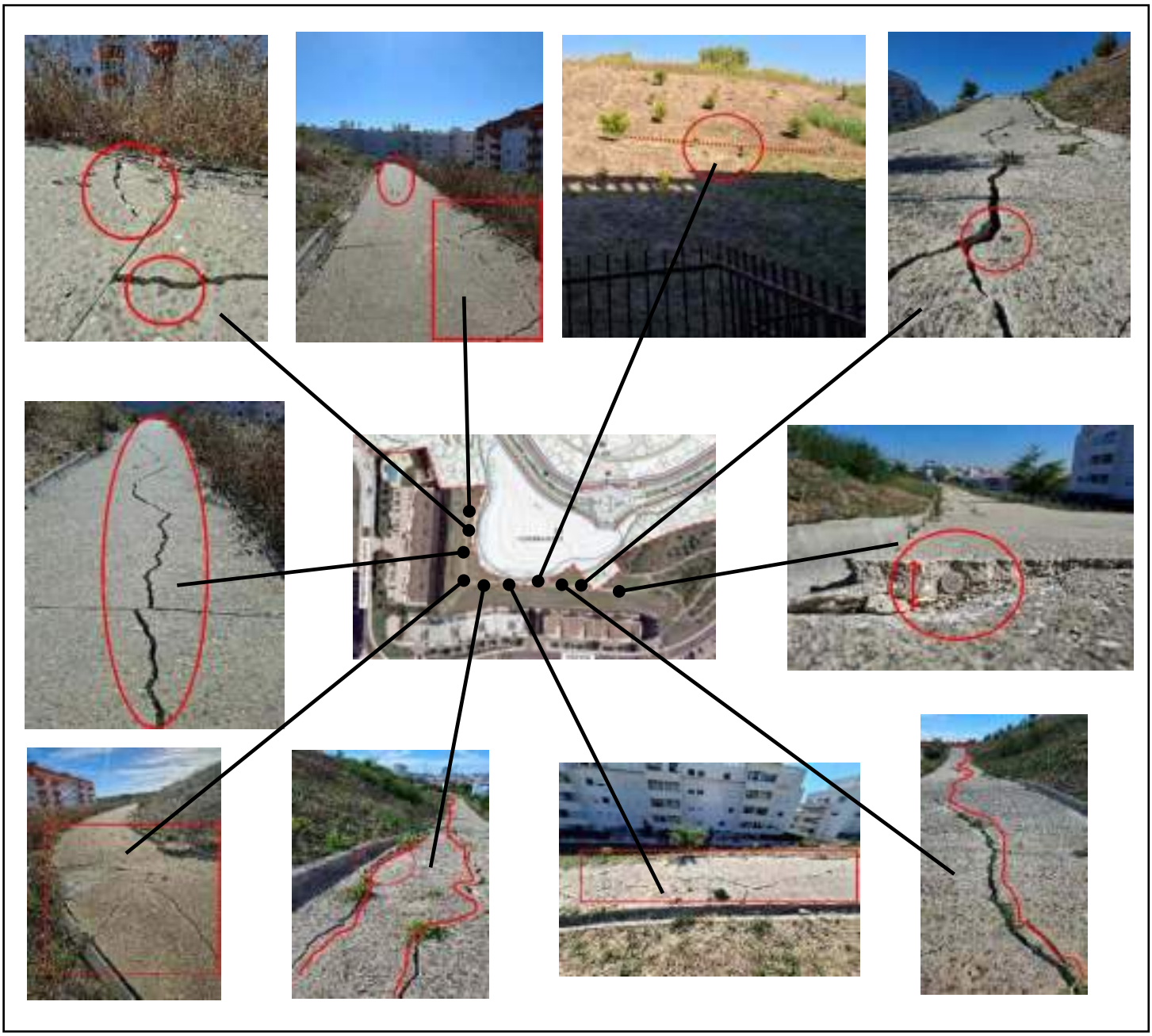


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

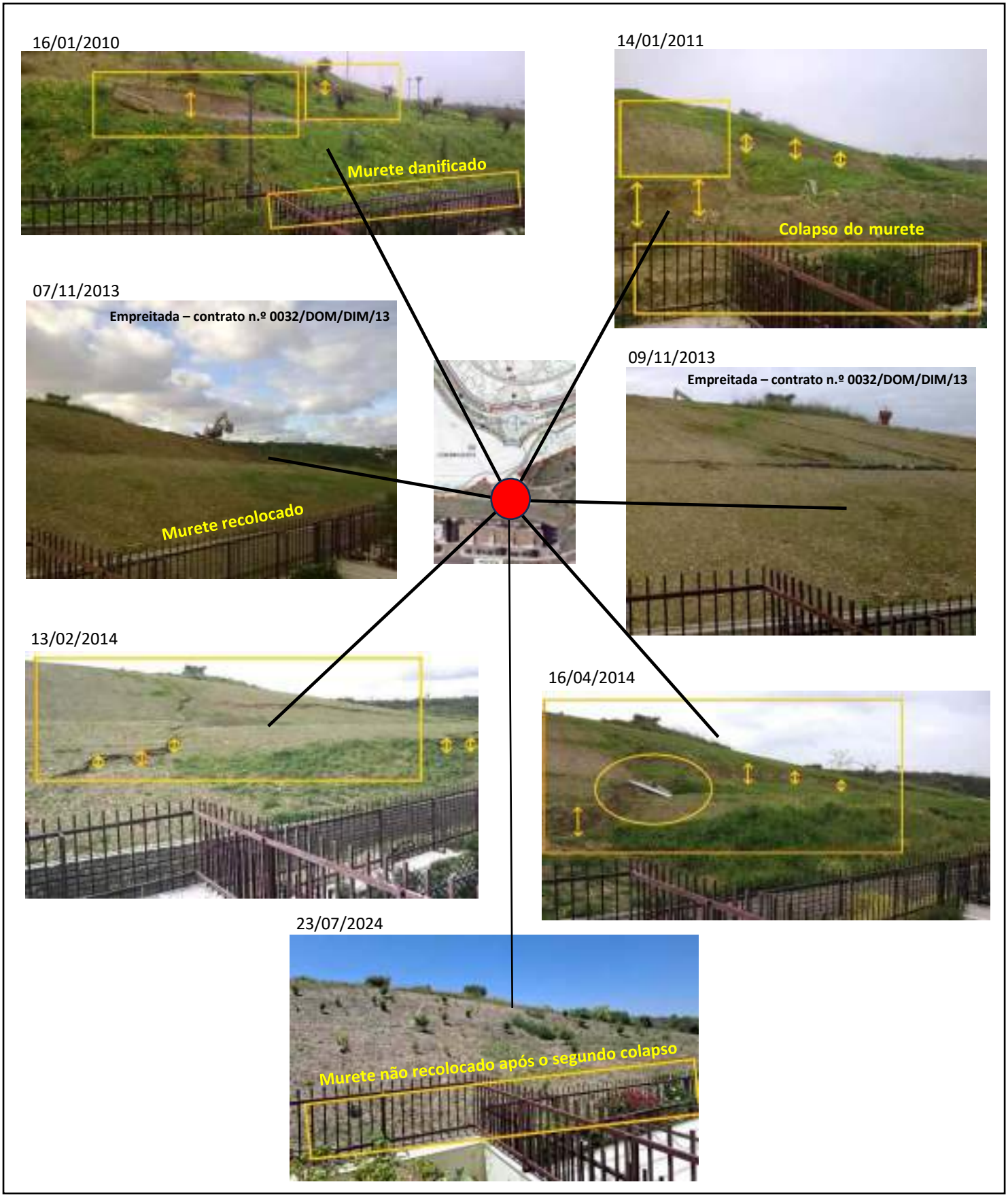


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









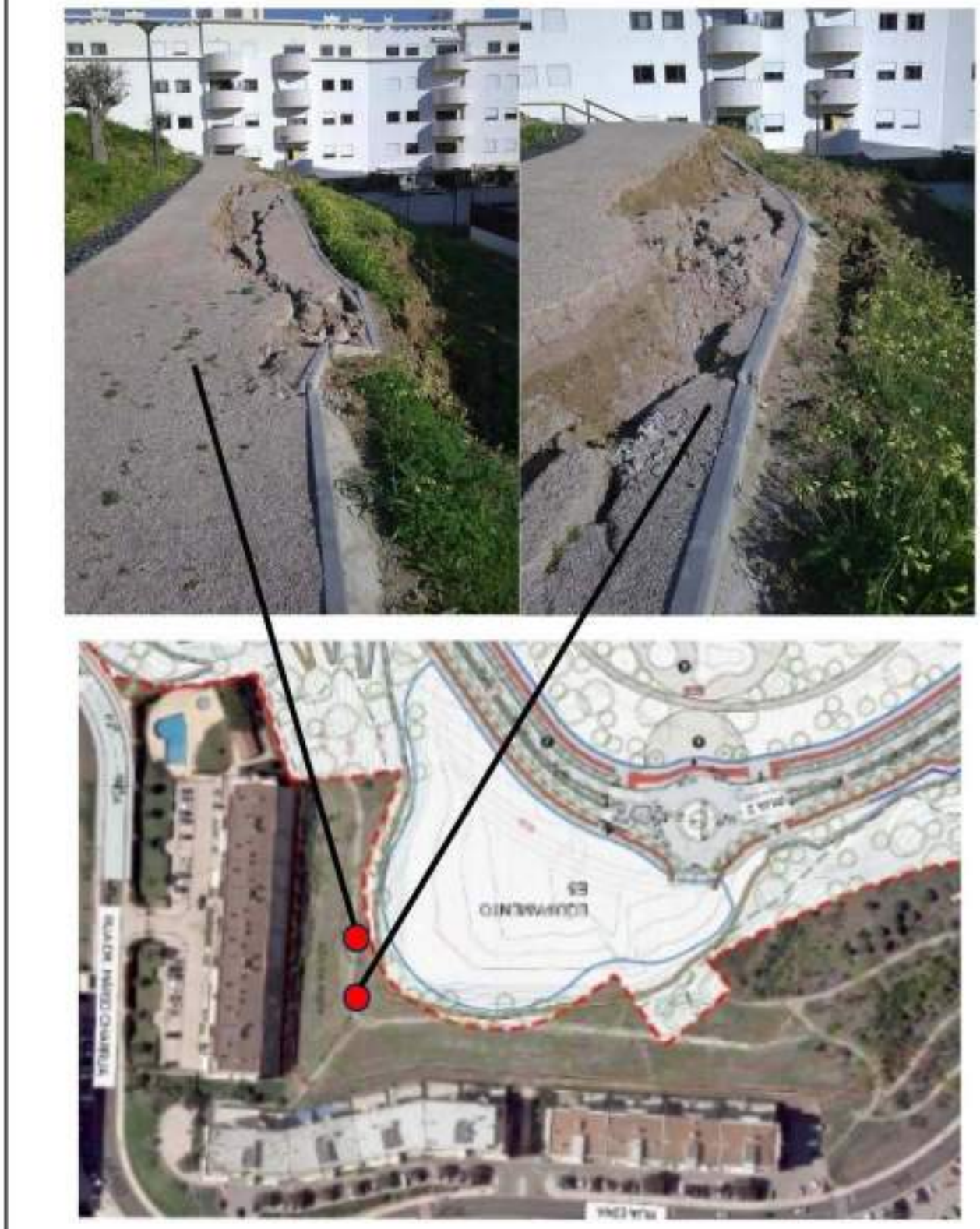




xxx









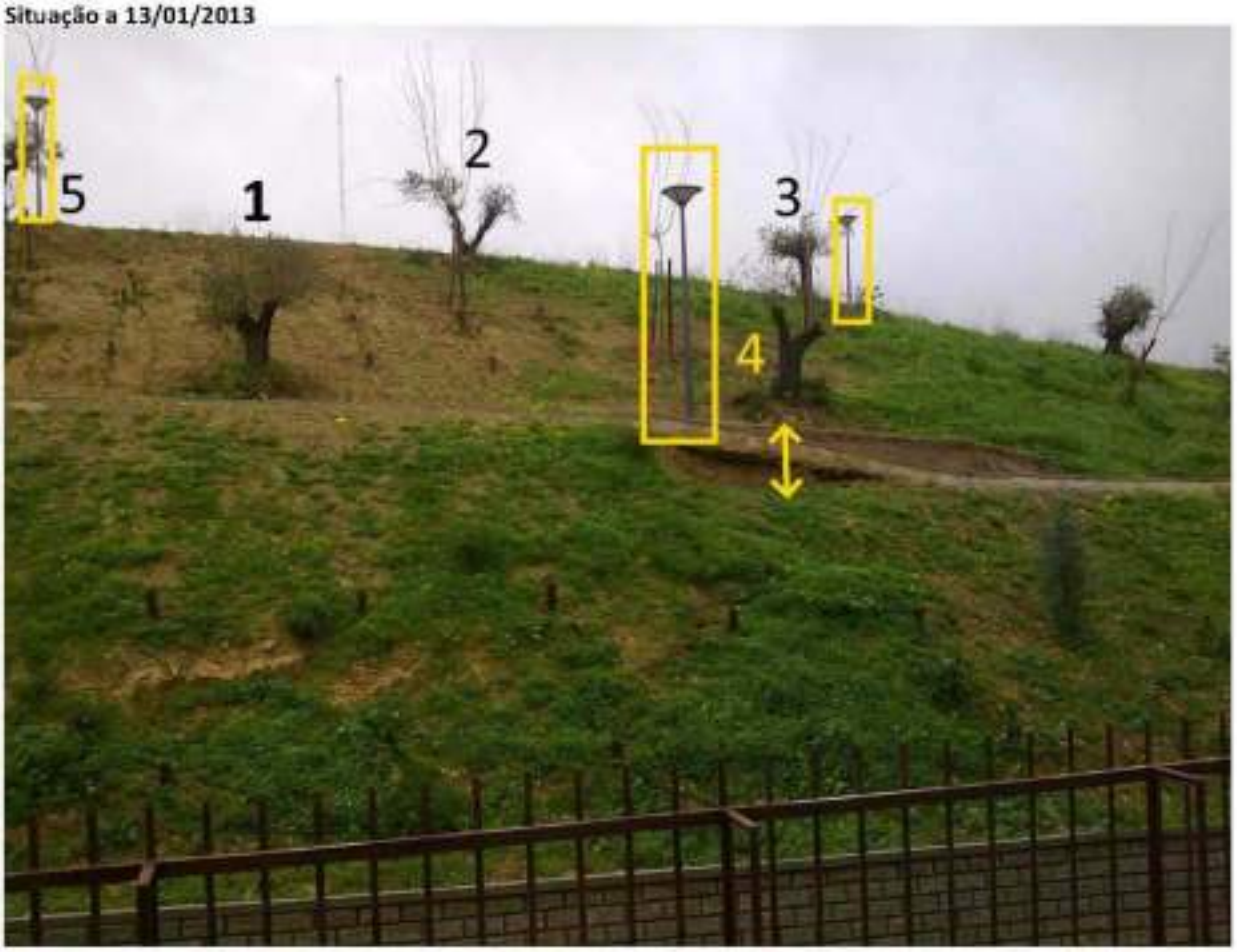
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77657 António Lopes em 2024-08-11

Comentário:

Exmos Srs. Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Baptista Lopes

Anexos: 77657_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

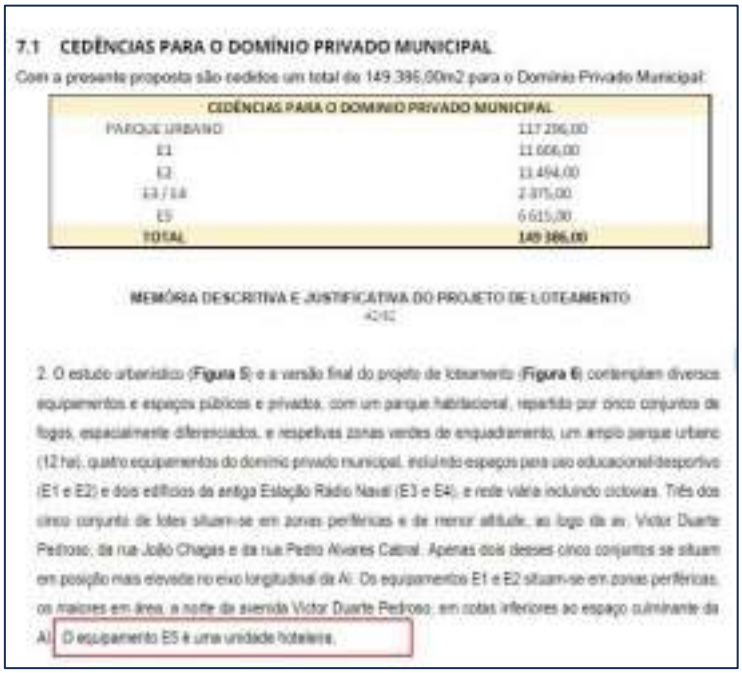
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

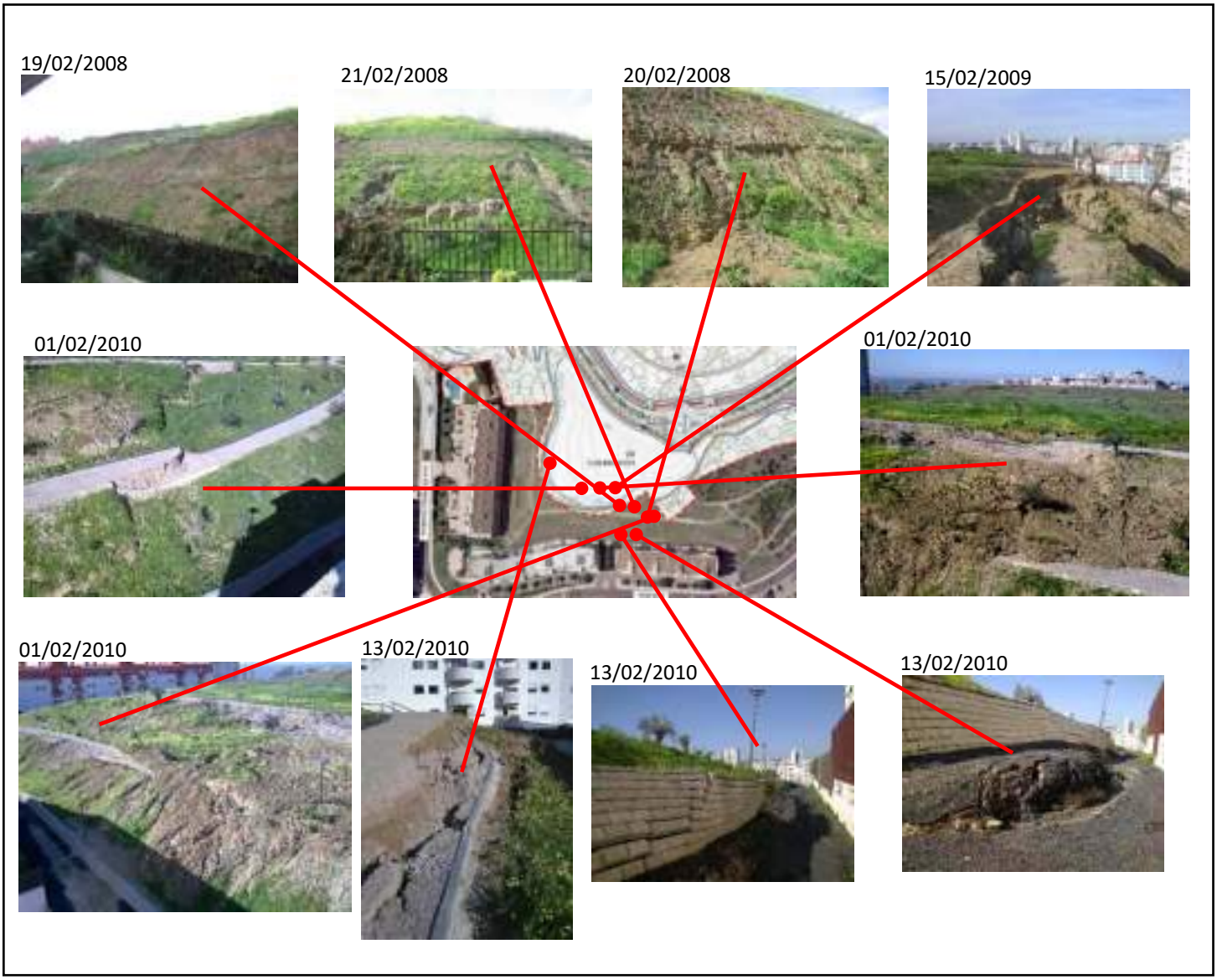


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

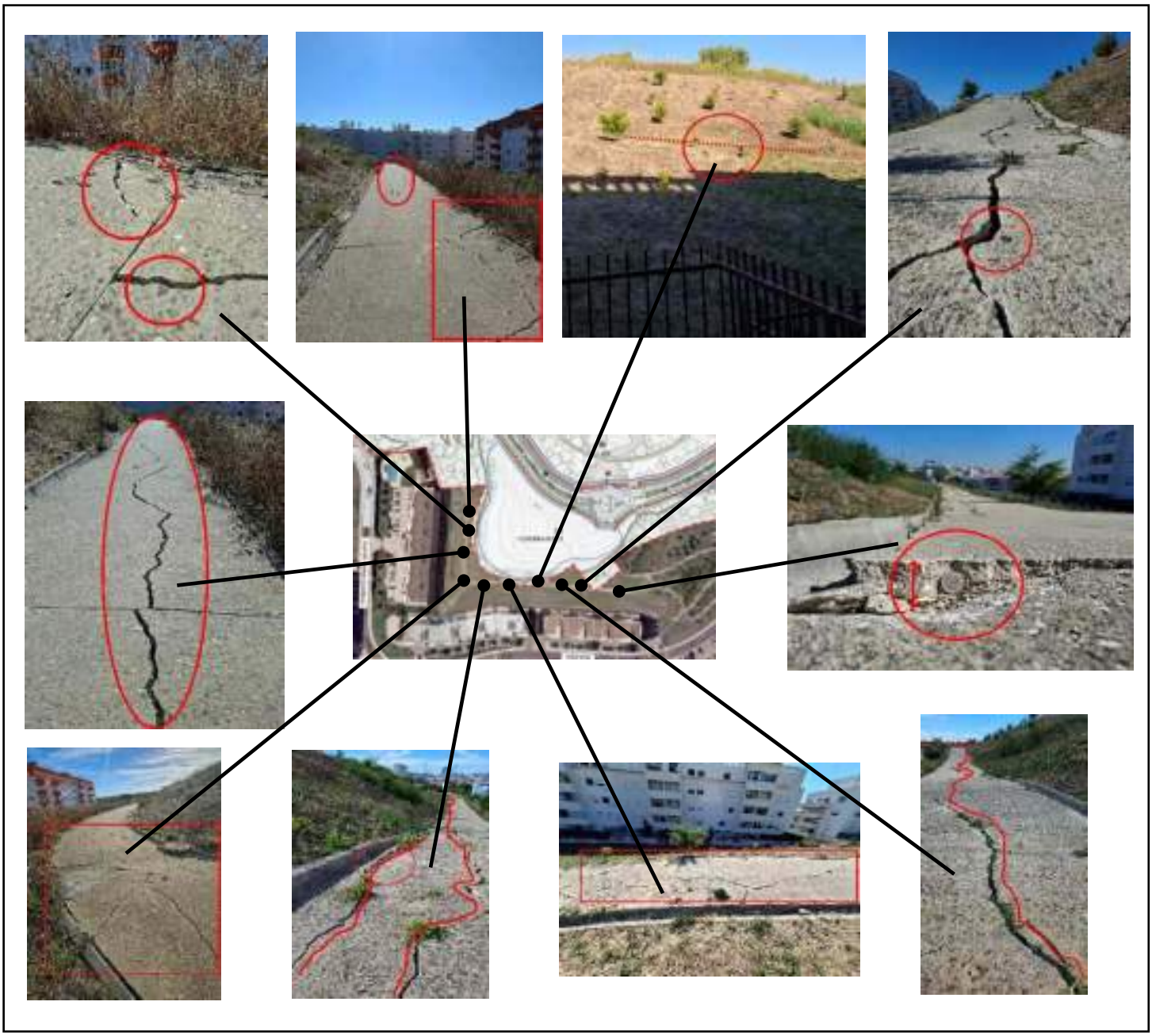


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

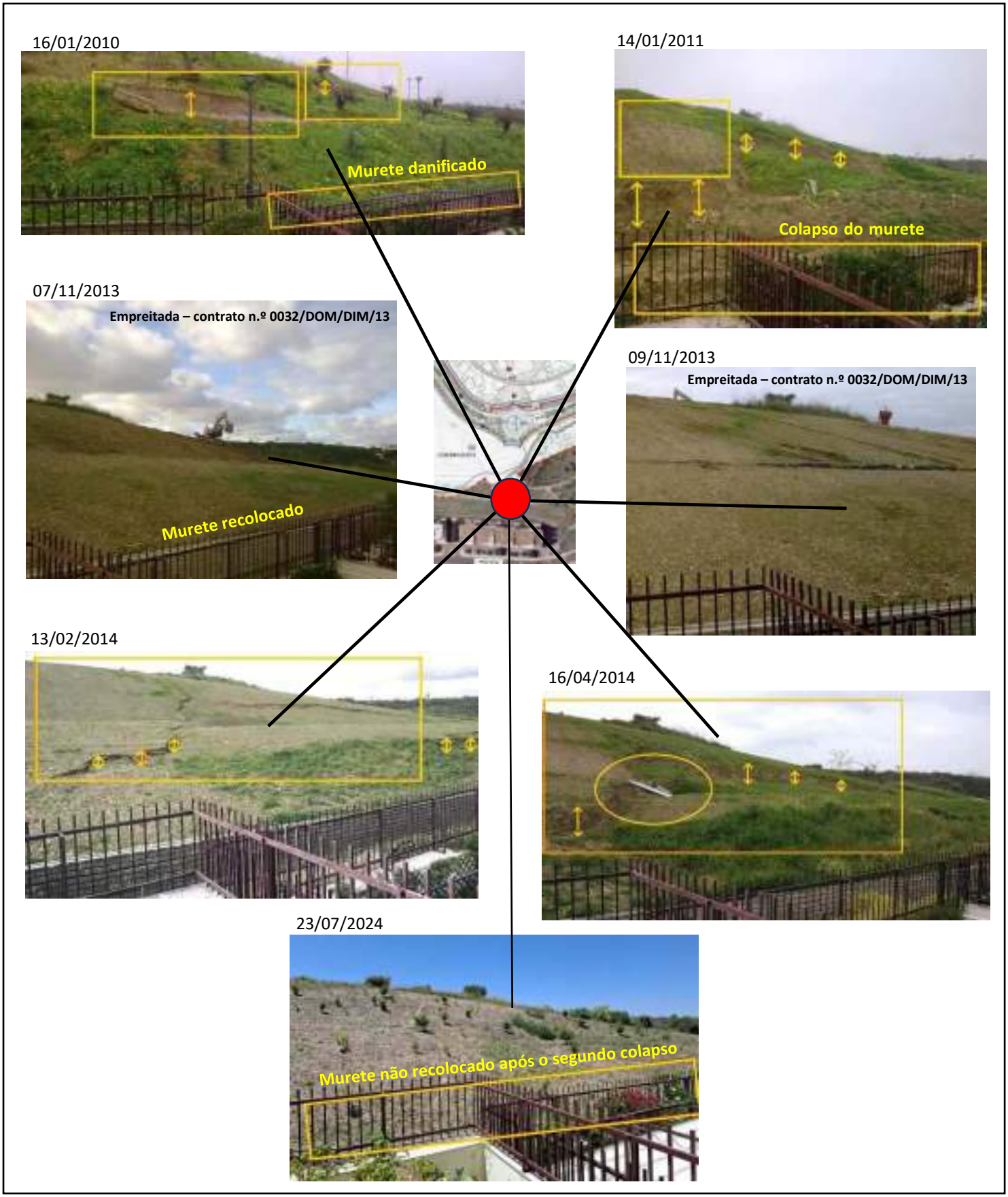


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









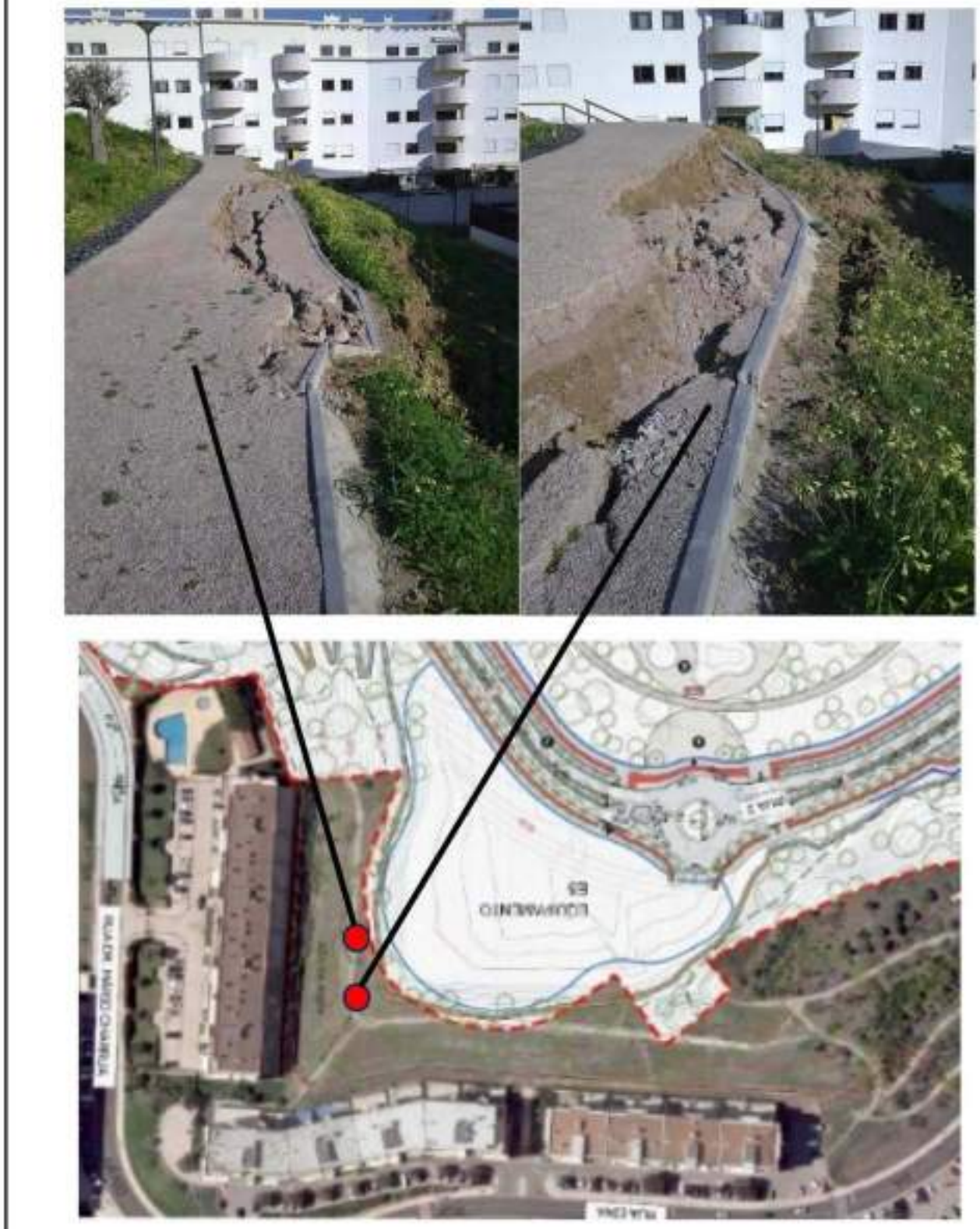




xxx









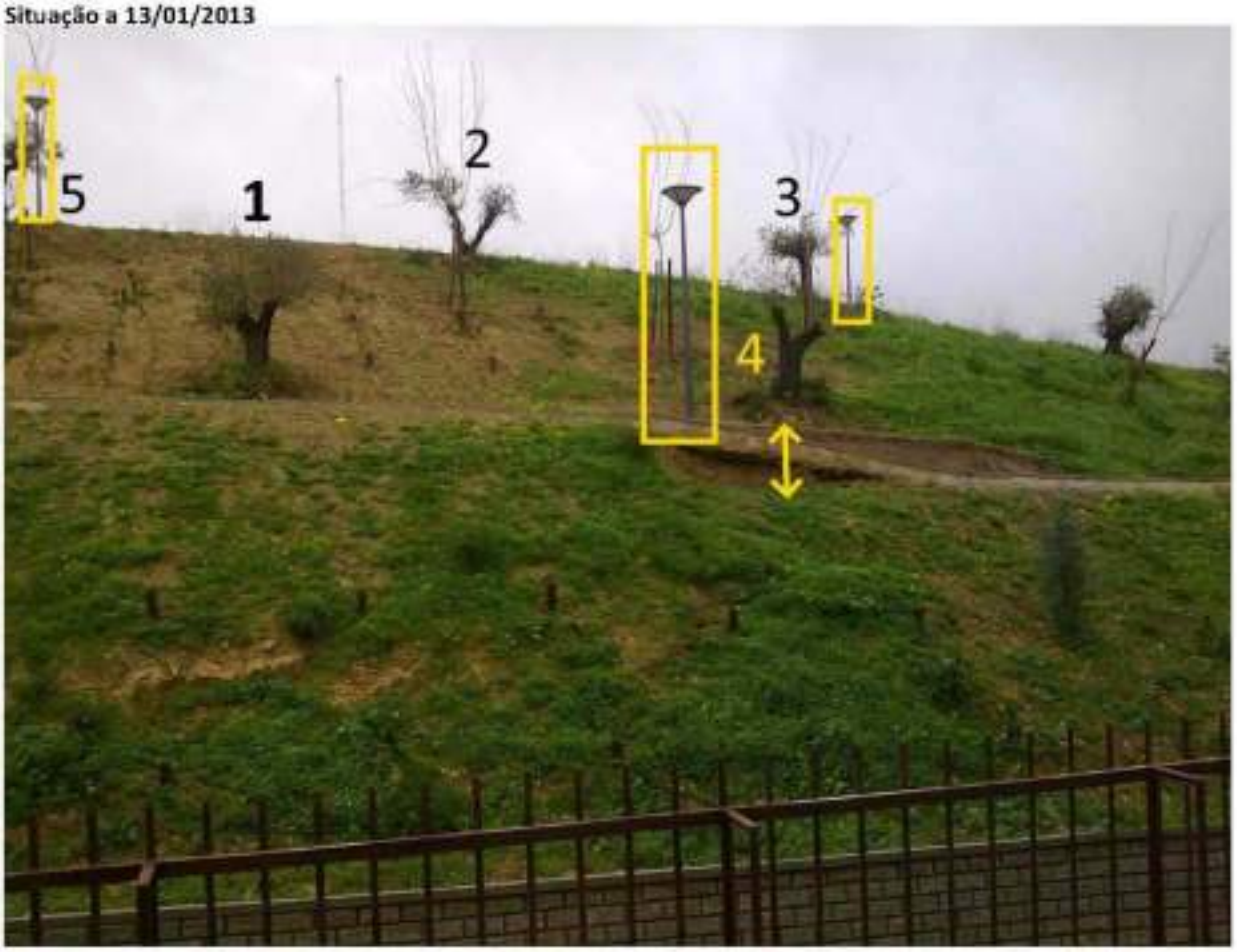
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77655 Ricardo Antonio Martins Carrondo em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Ricardo Carrondo

Anexos: 77655_Rua da Eira.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

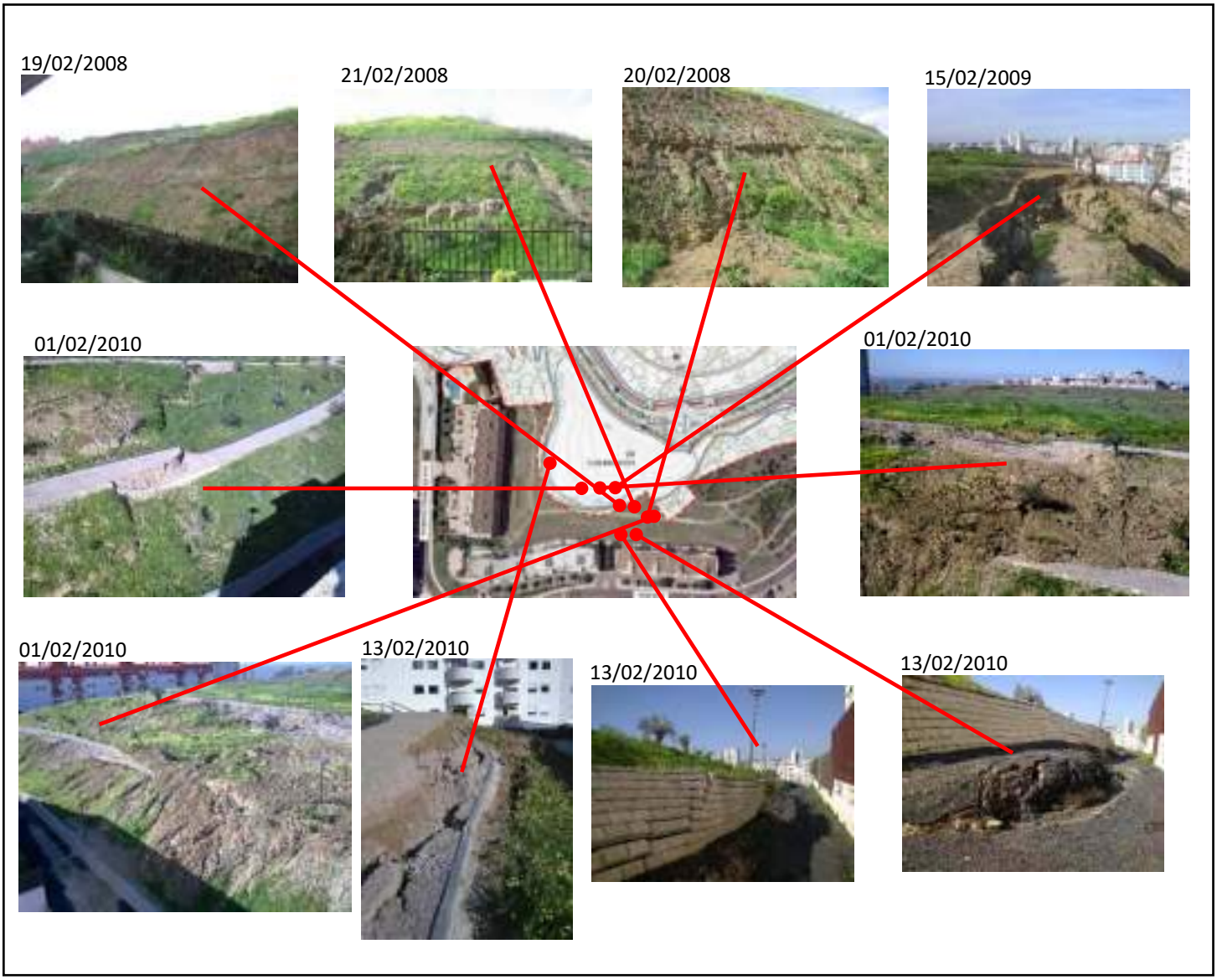


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

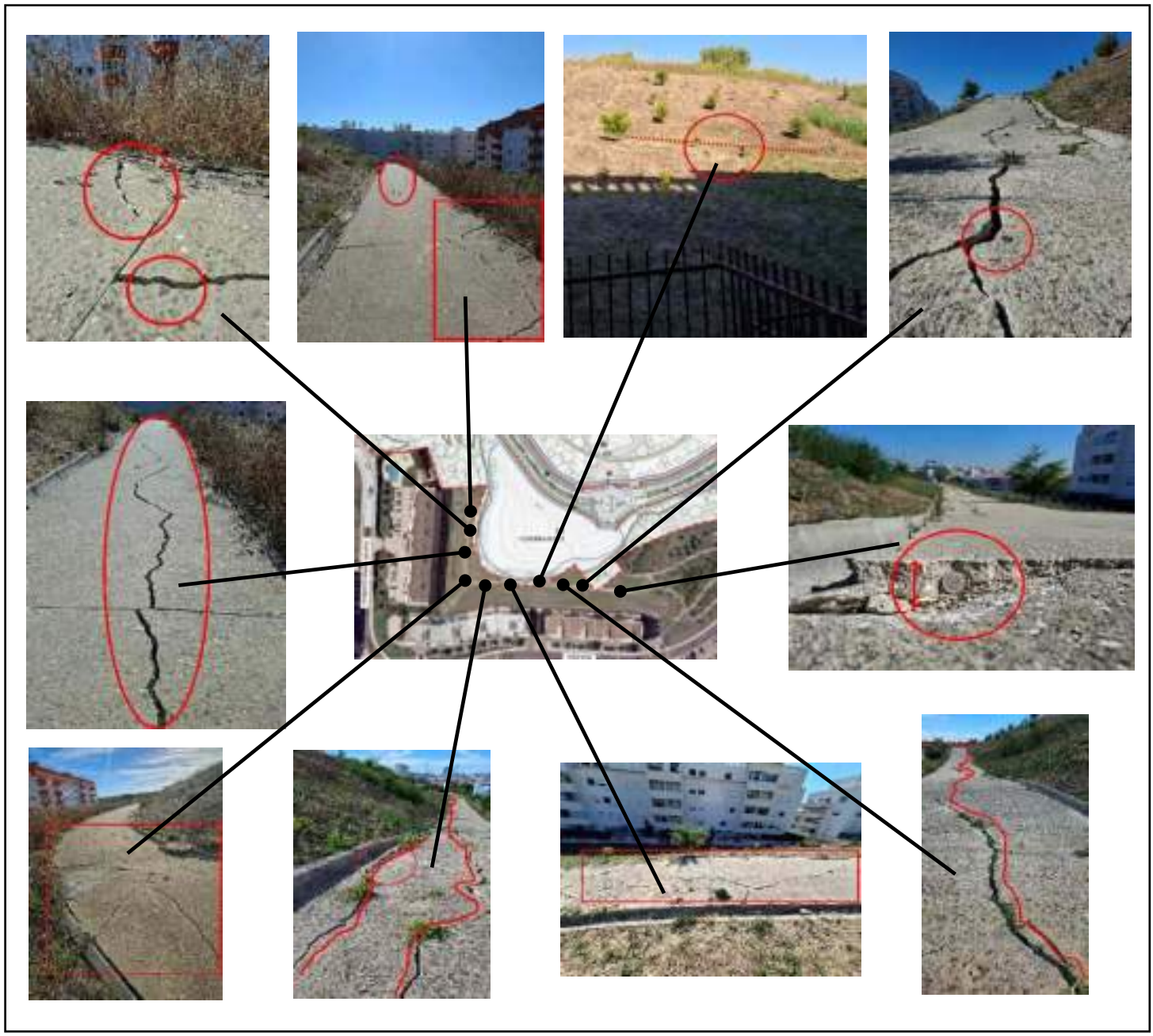


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

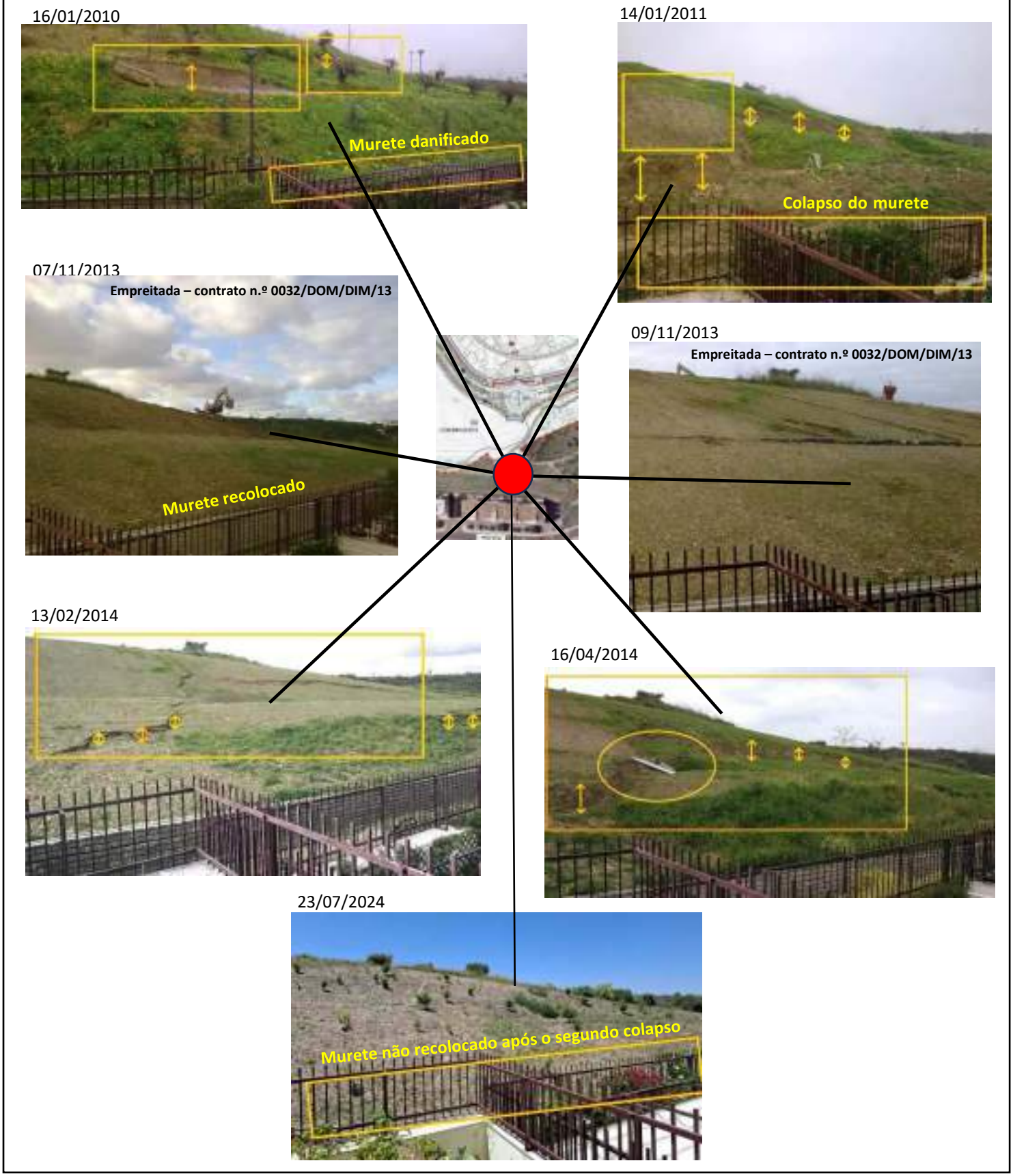


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

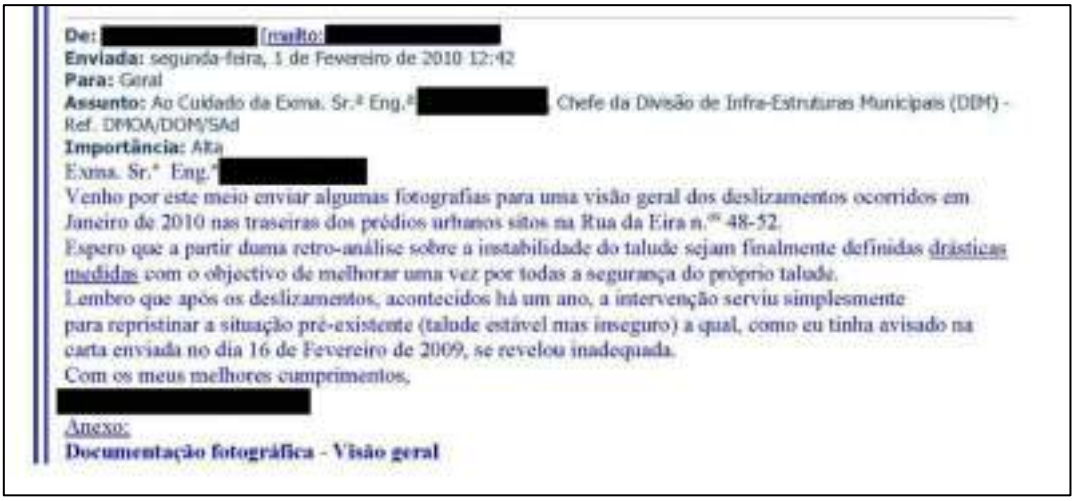
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

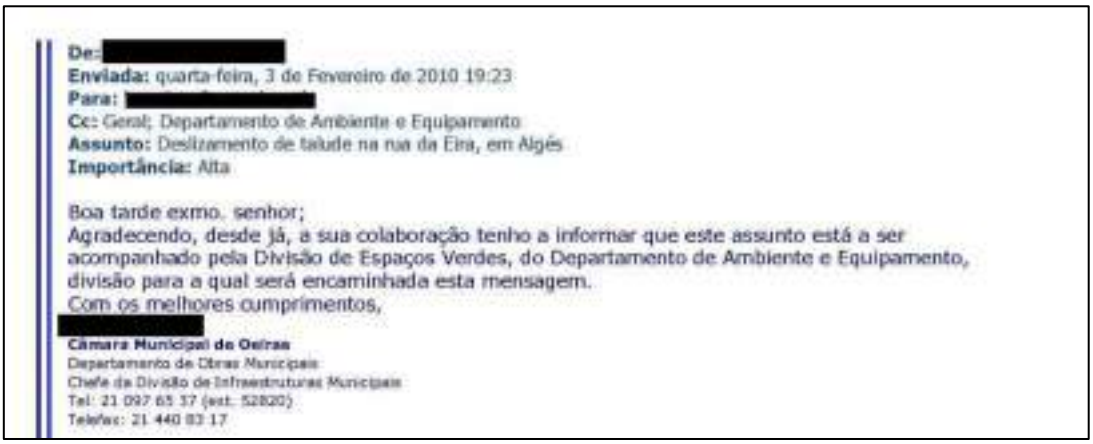
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



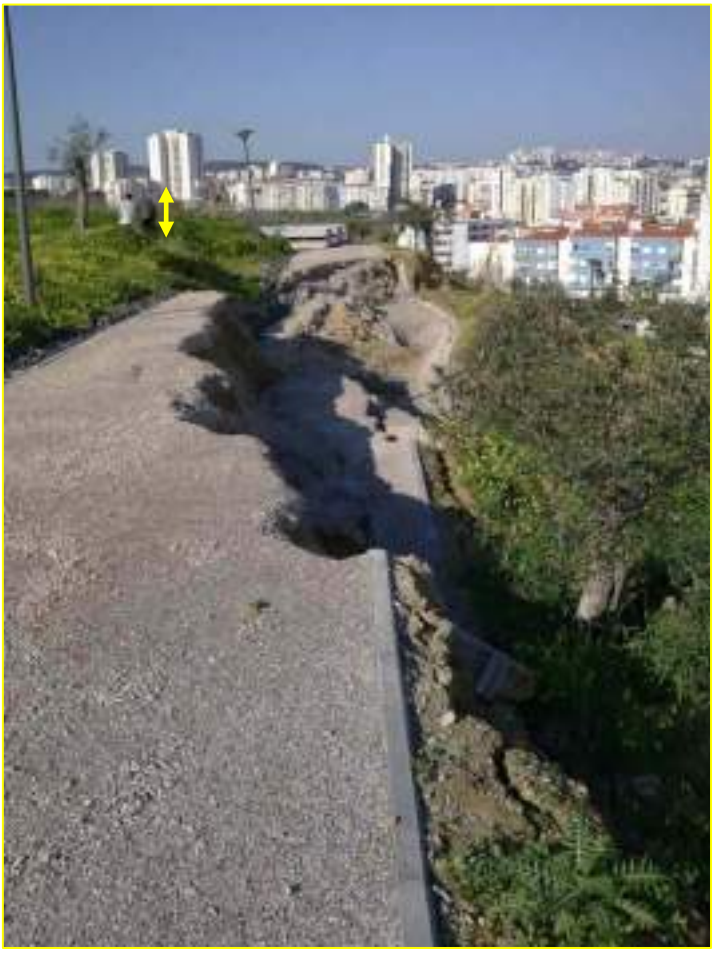






















xxx









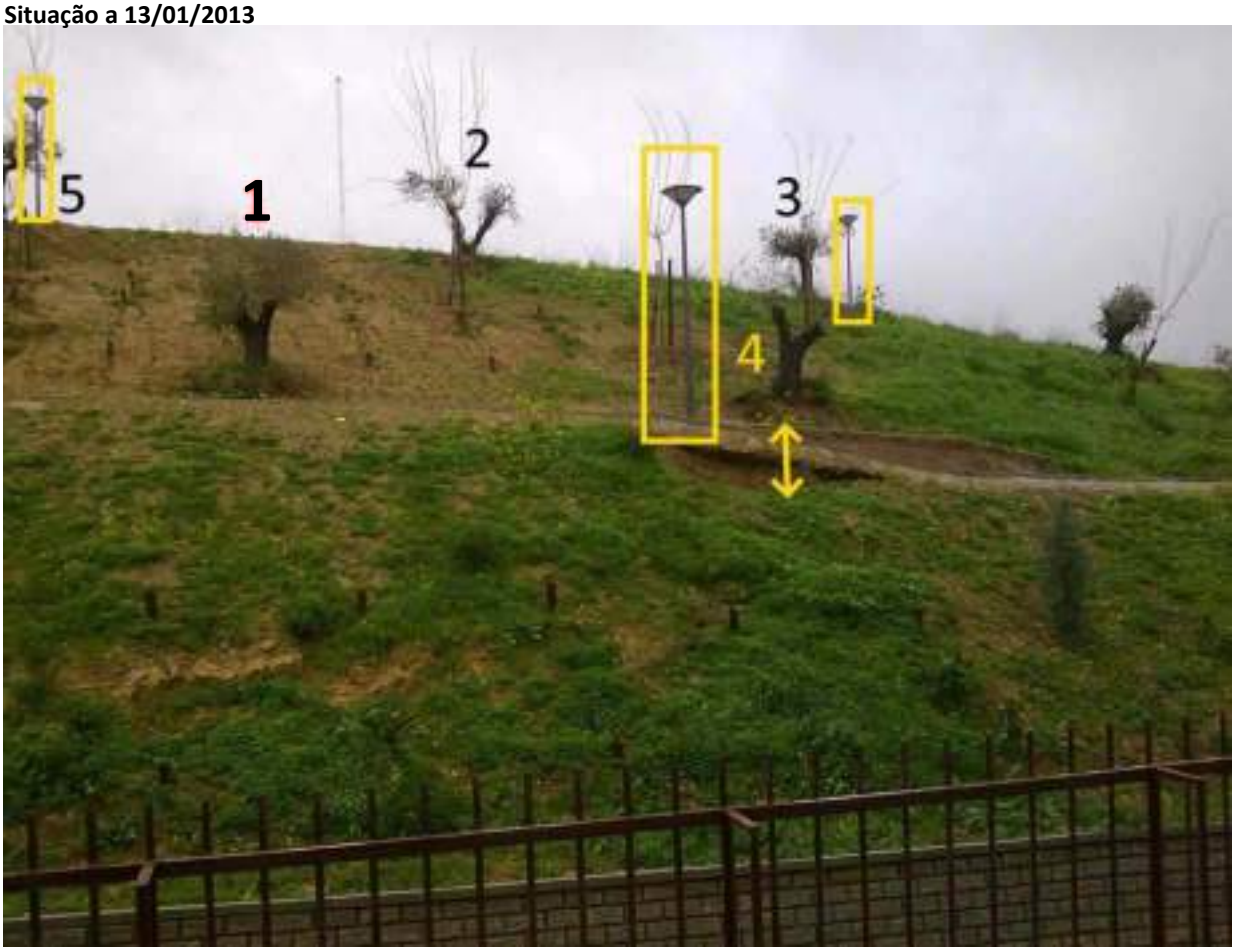
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



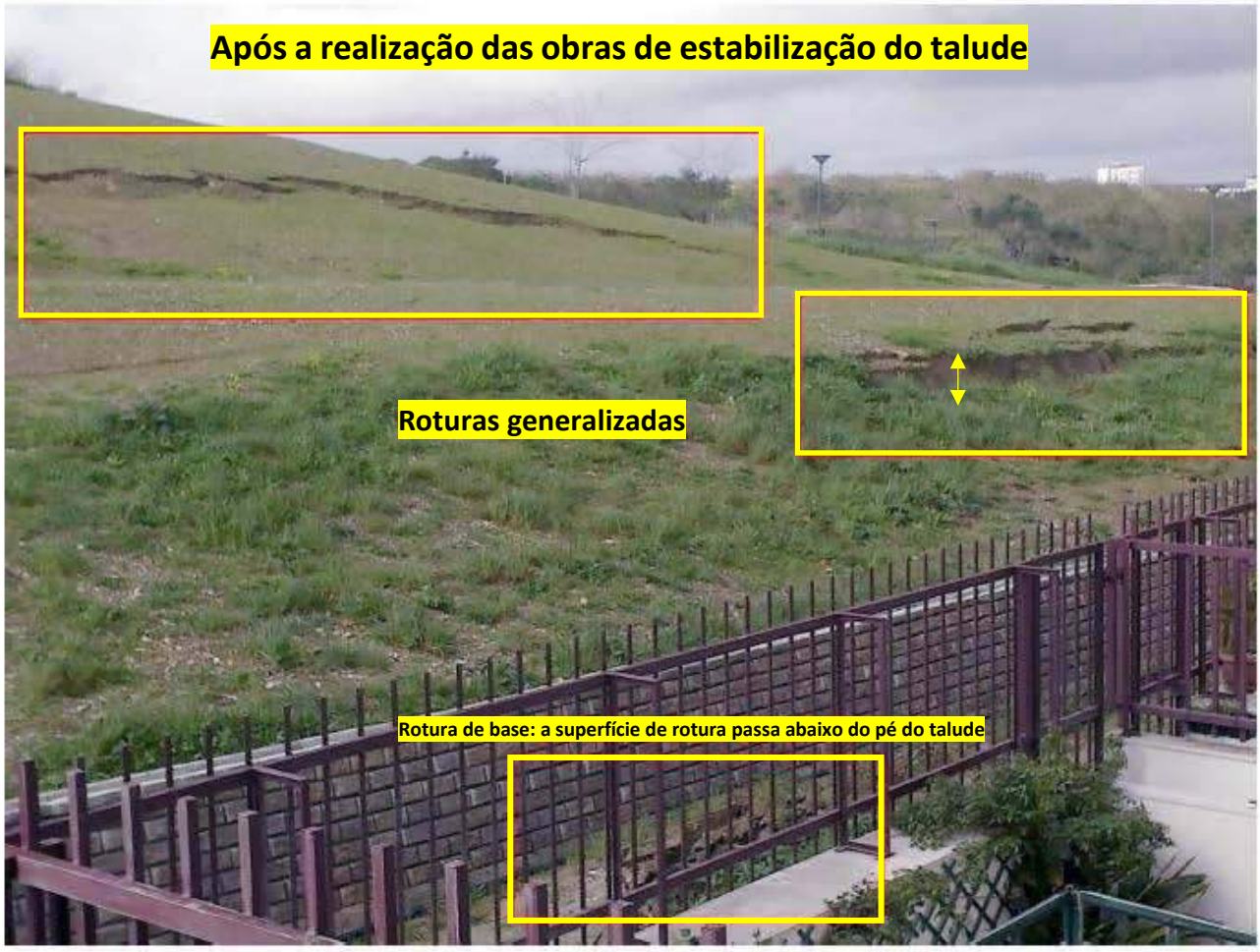
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77654 Ana Sofia Antunes Pereira em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Ana Pereira

Anexos: 77654_Rua da Eira.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

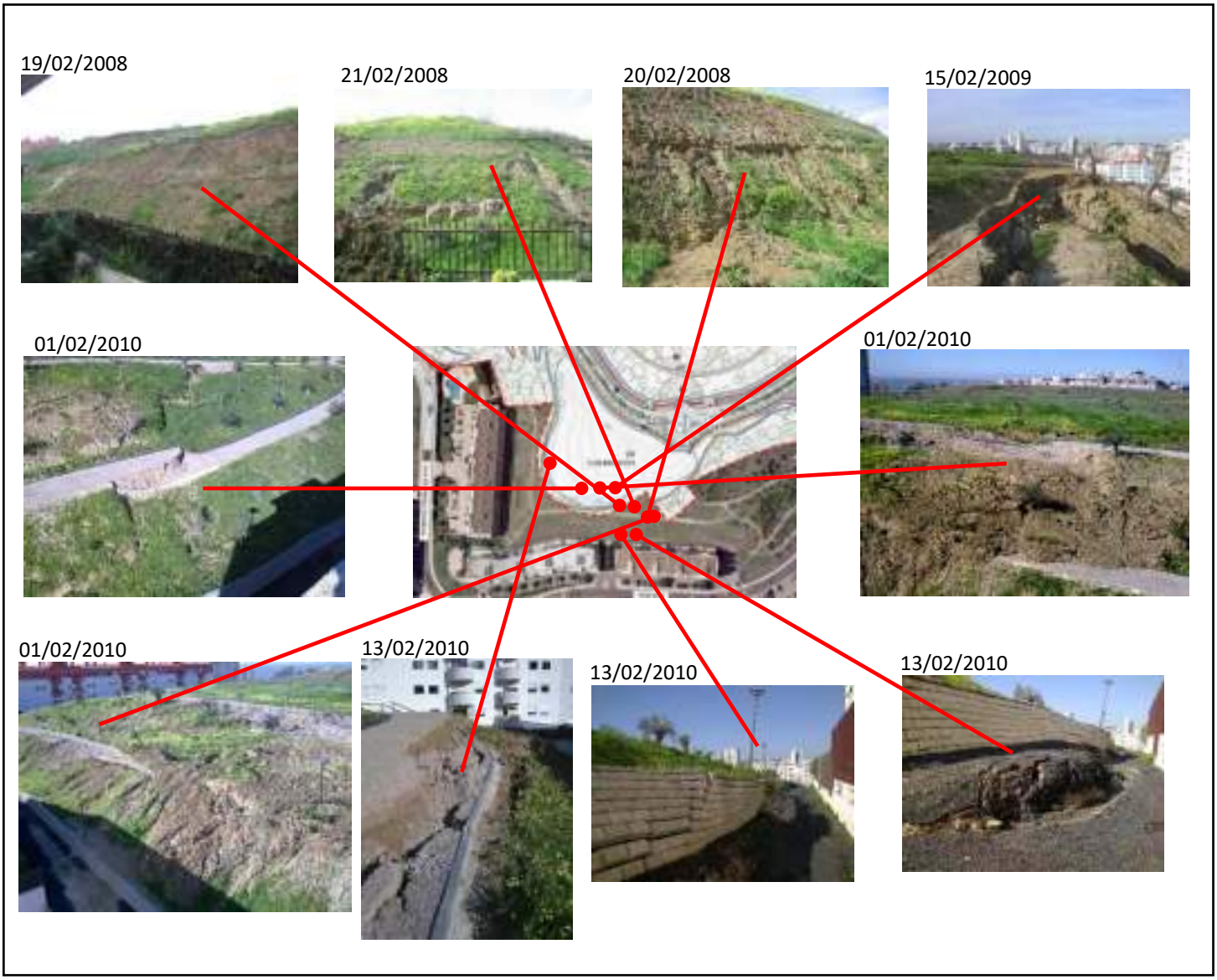


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

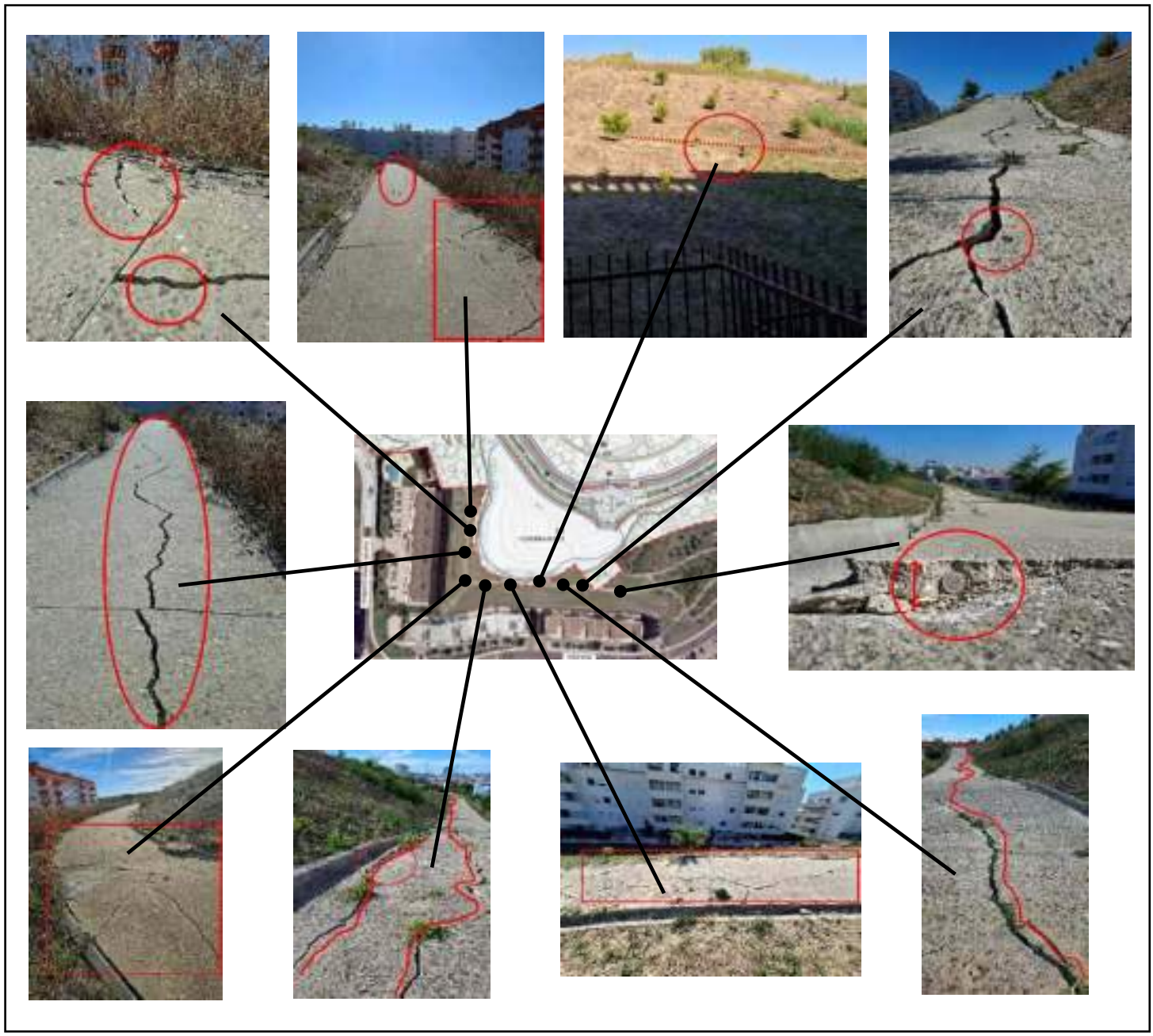


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

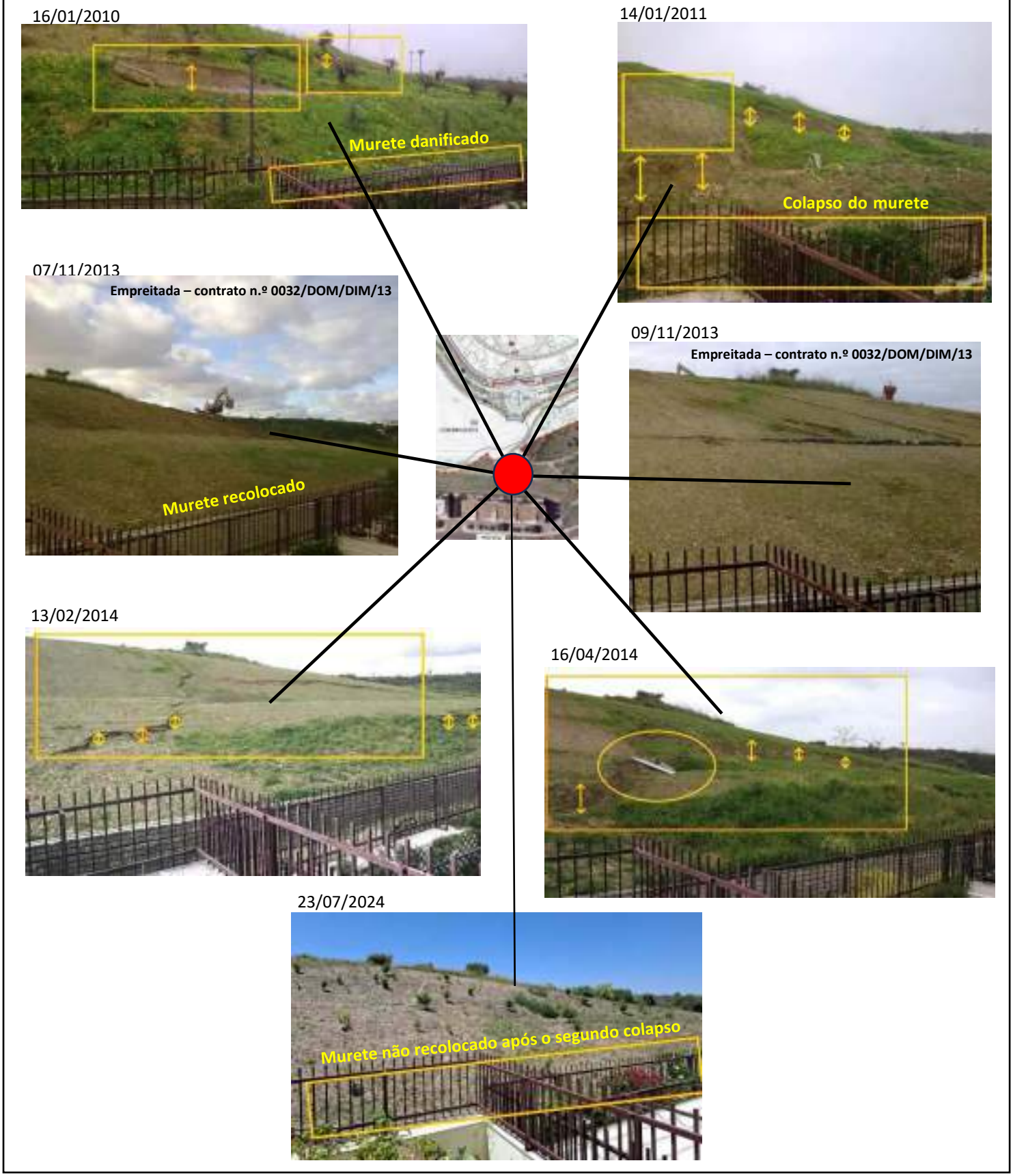


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

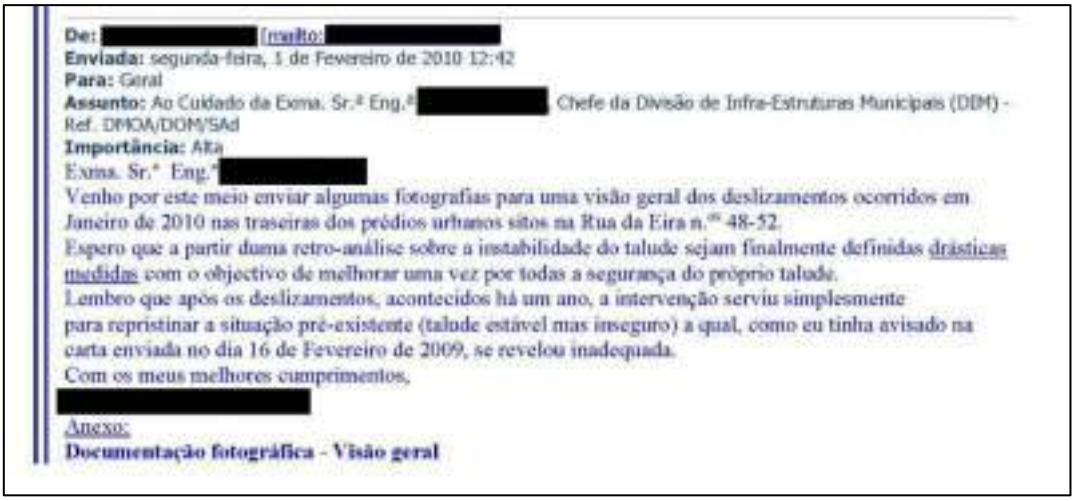
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

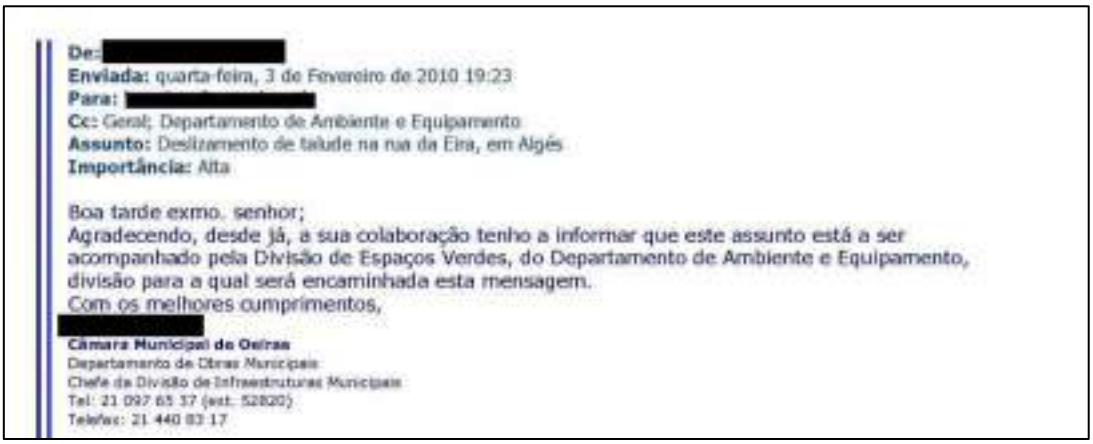
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



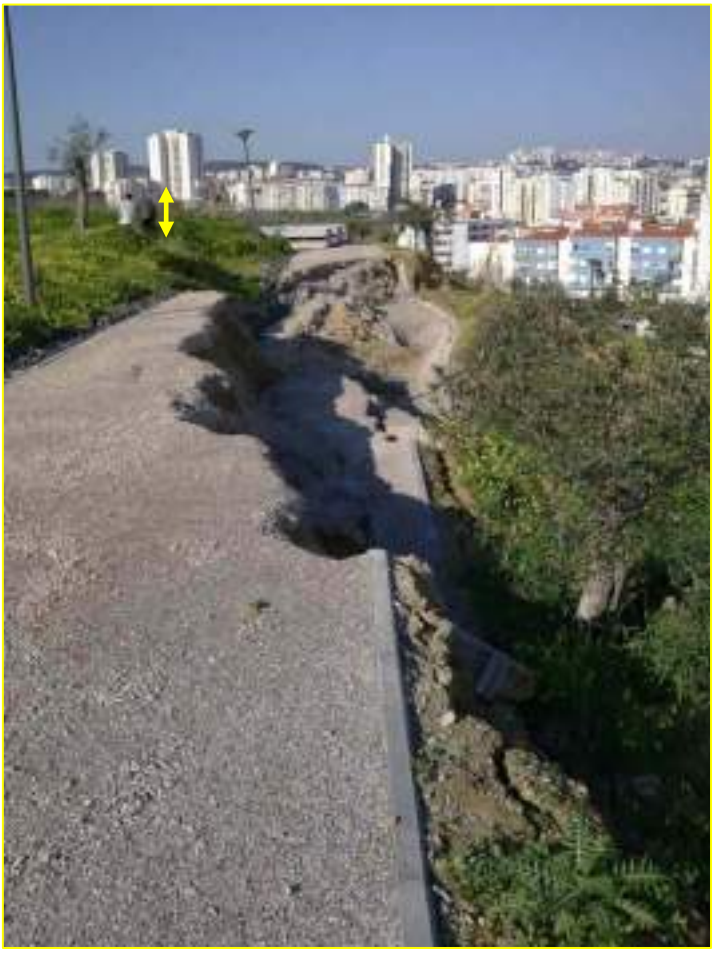






















xxx









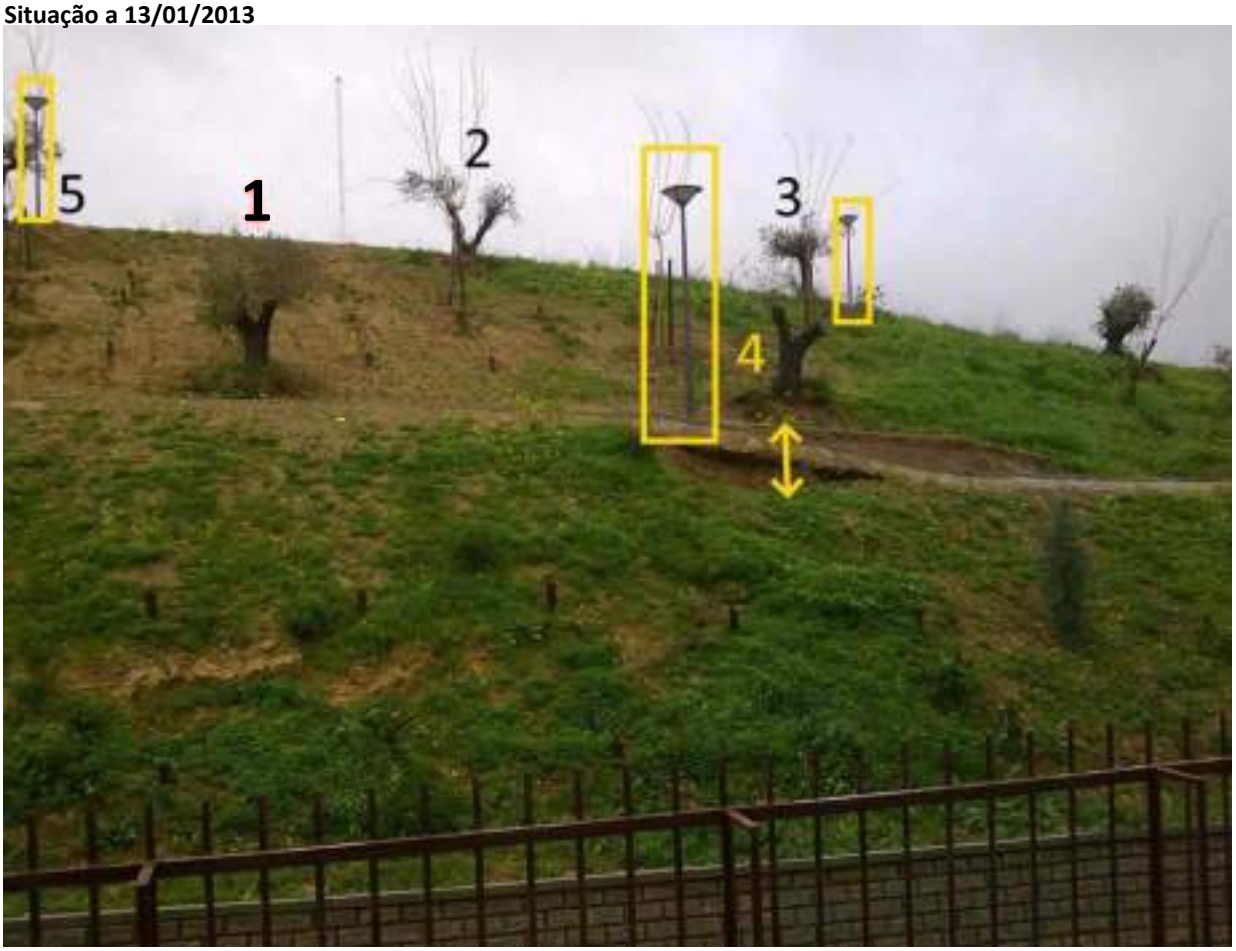
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



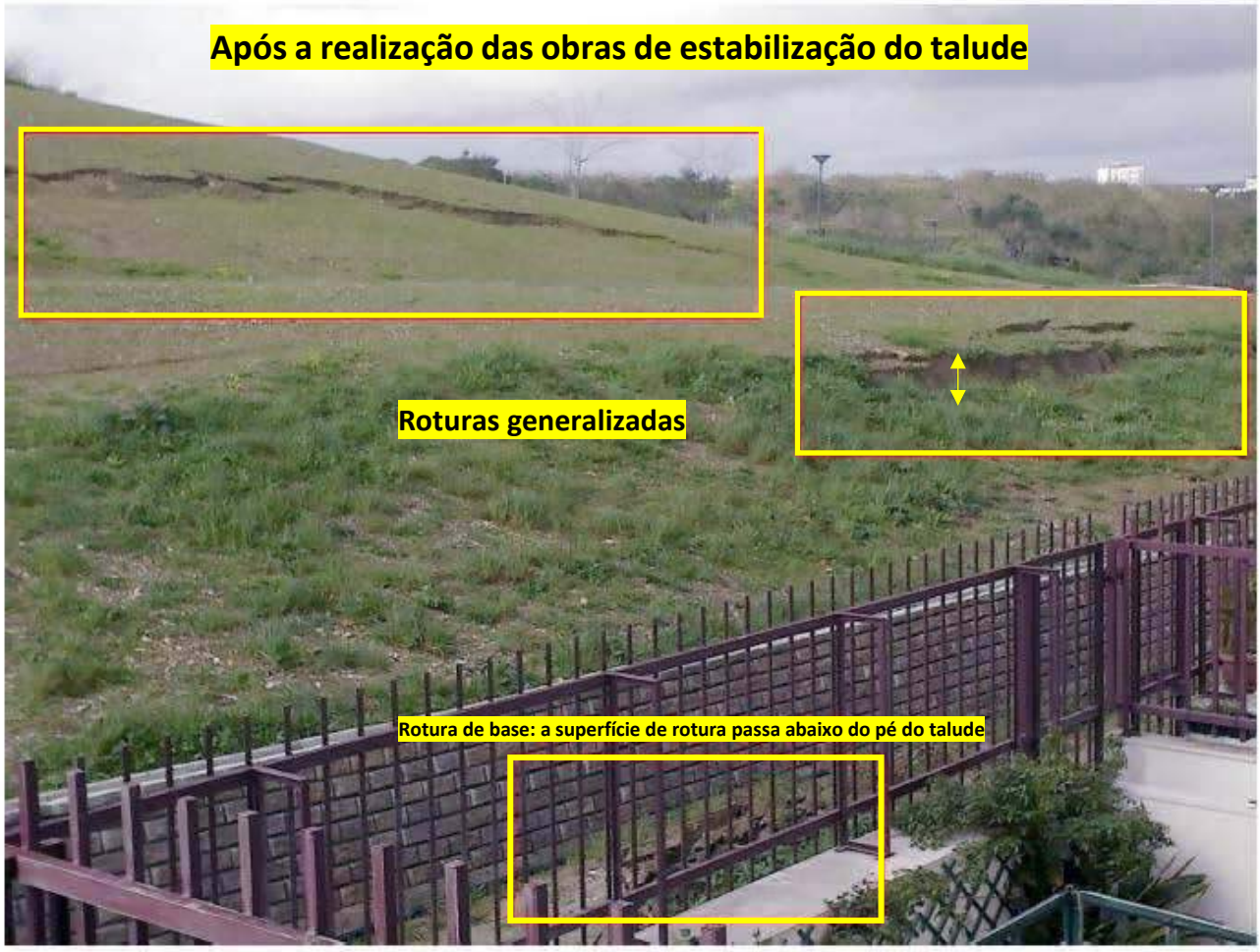
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77652 Fernando Moreira em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77652_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

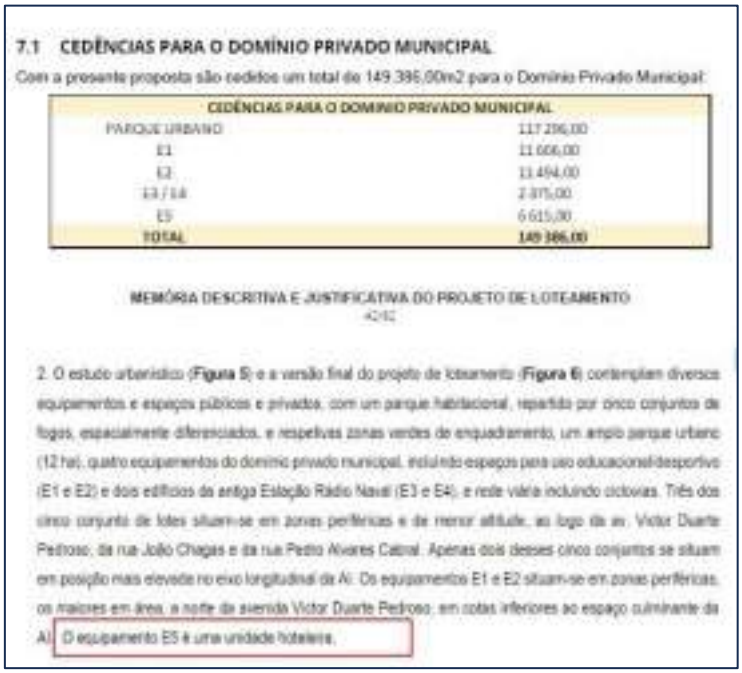
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

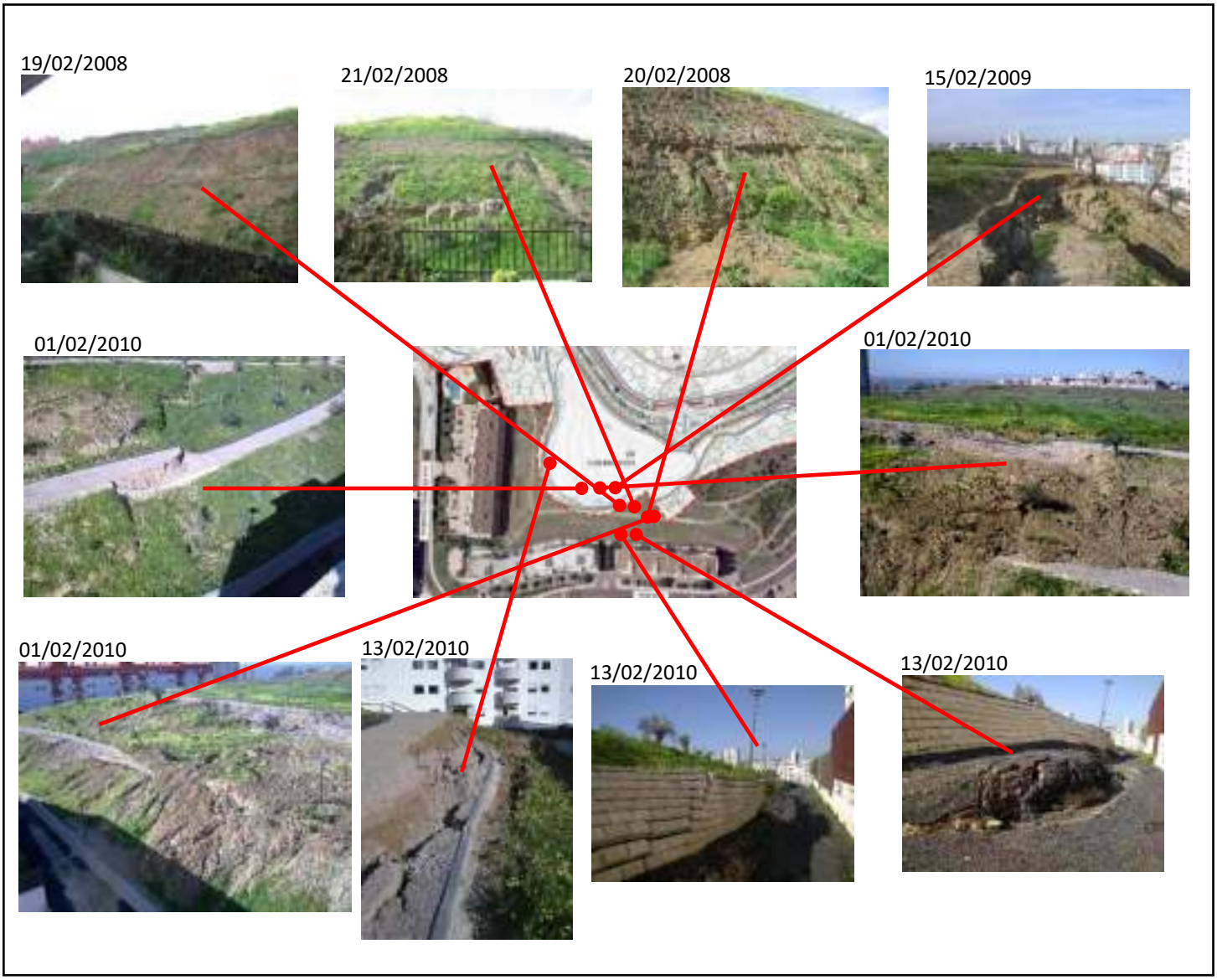


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

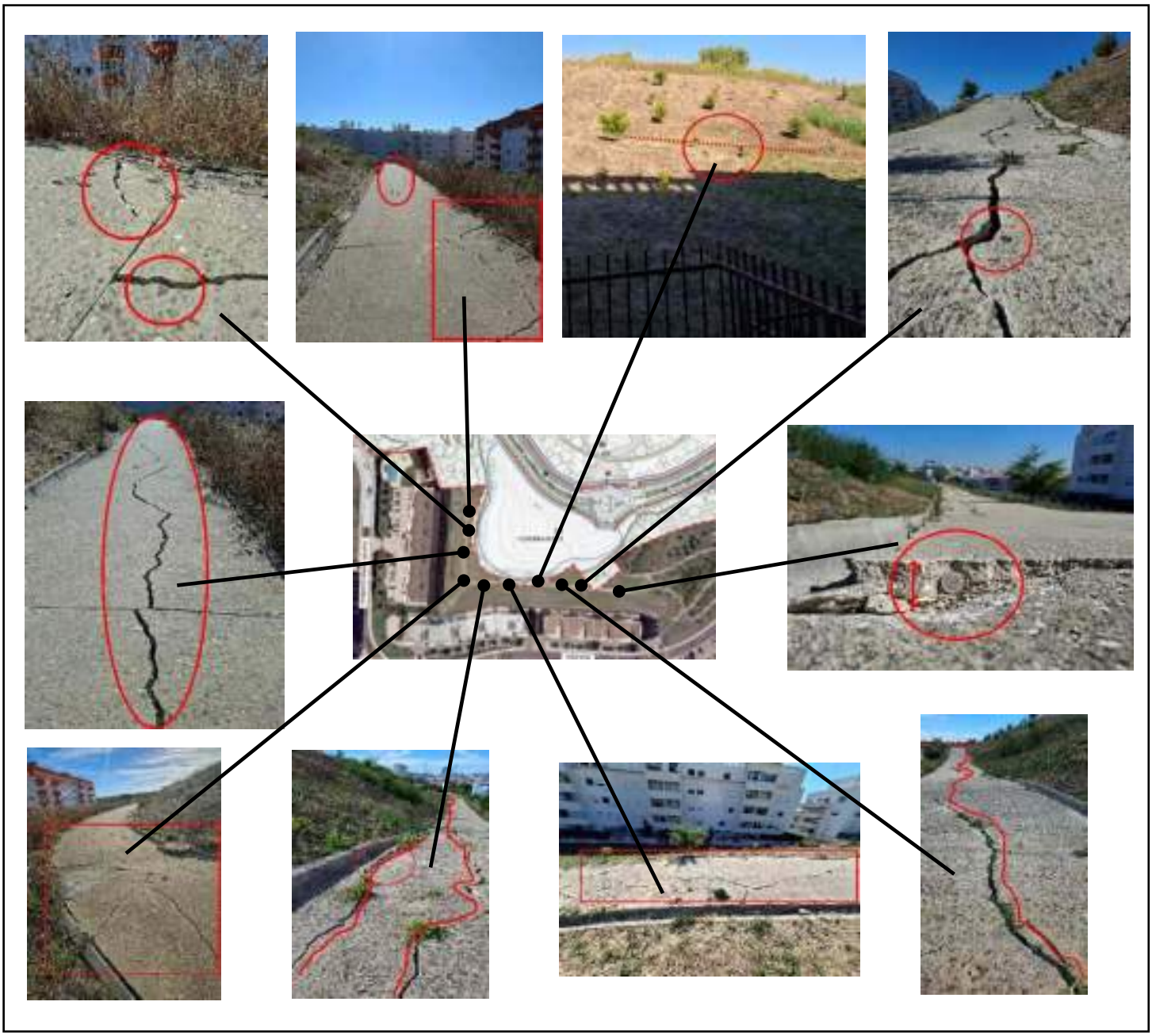


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

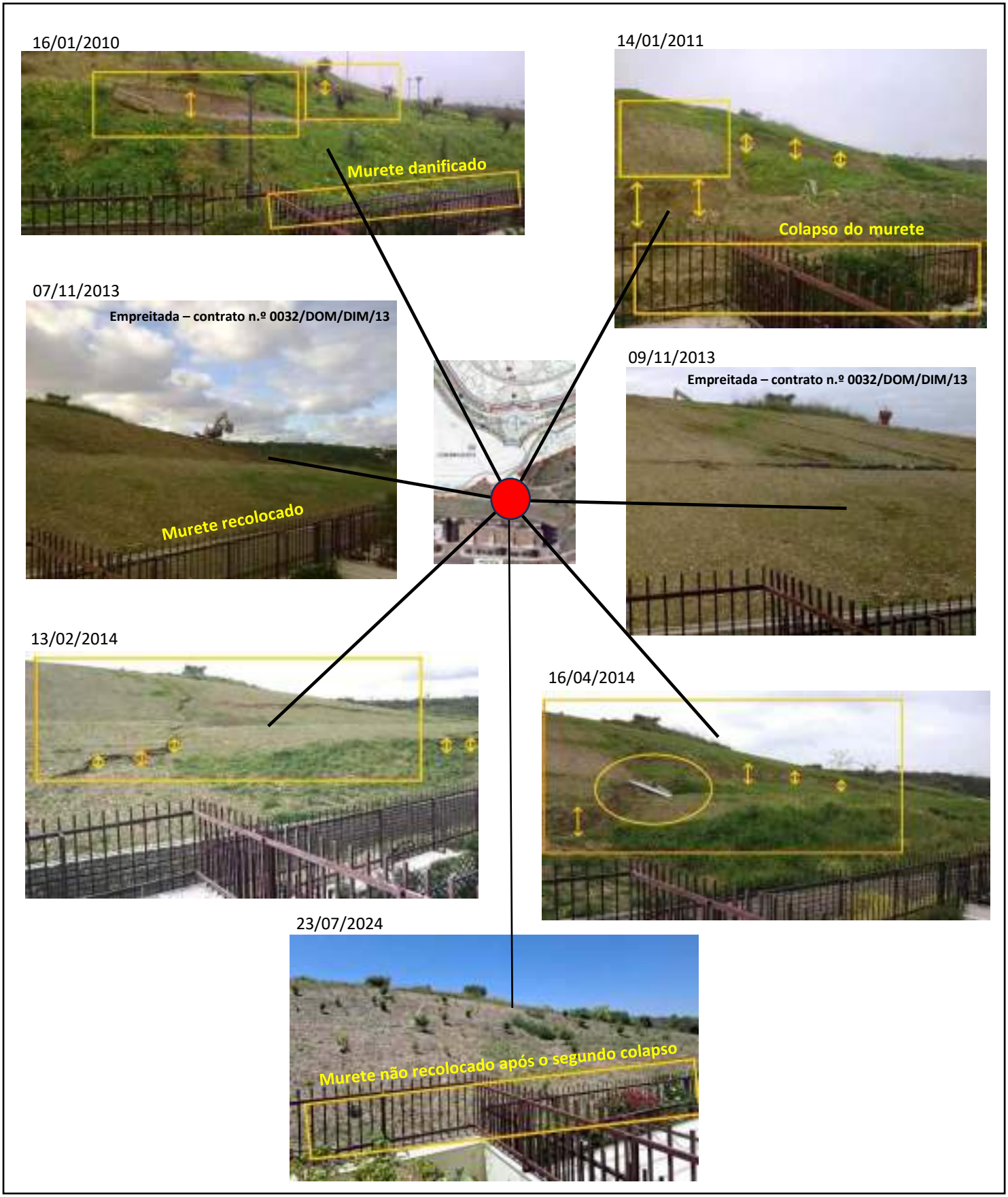


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









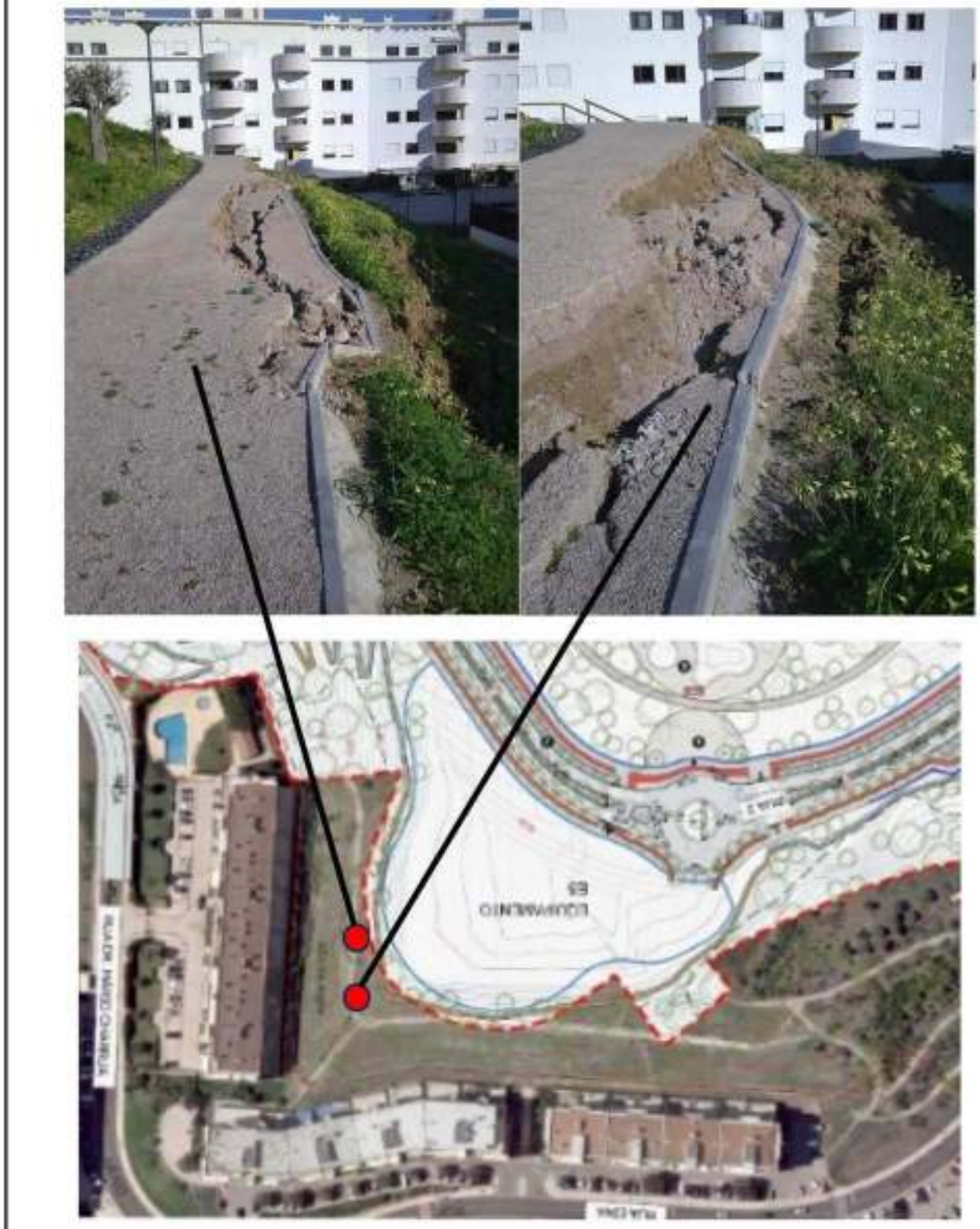




xxx









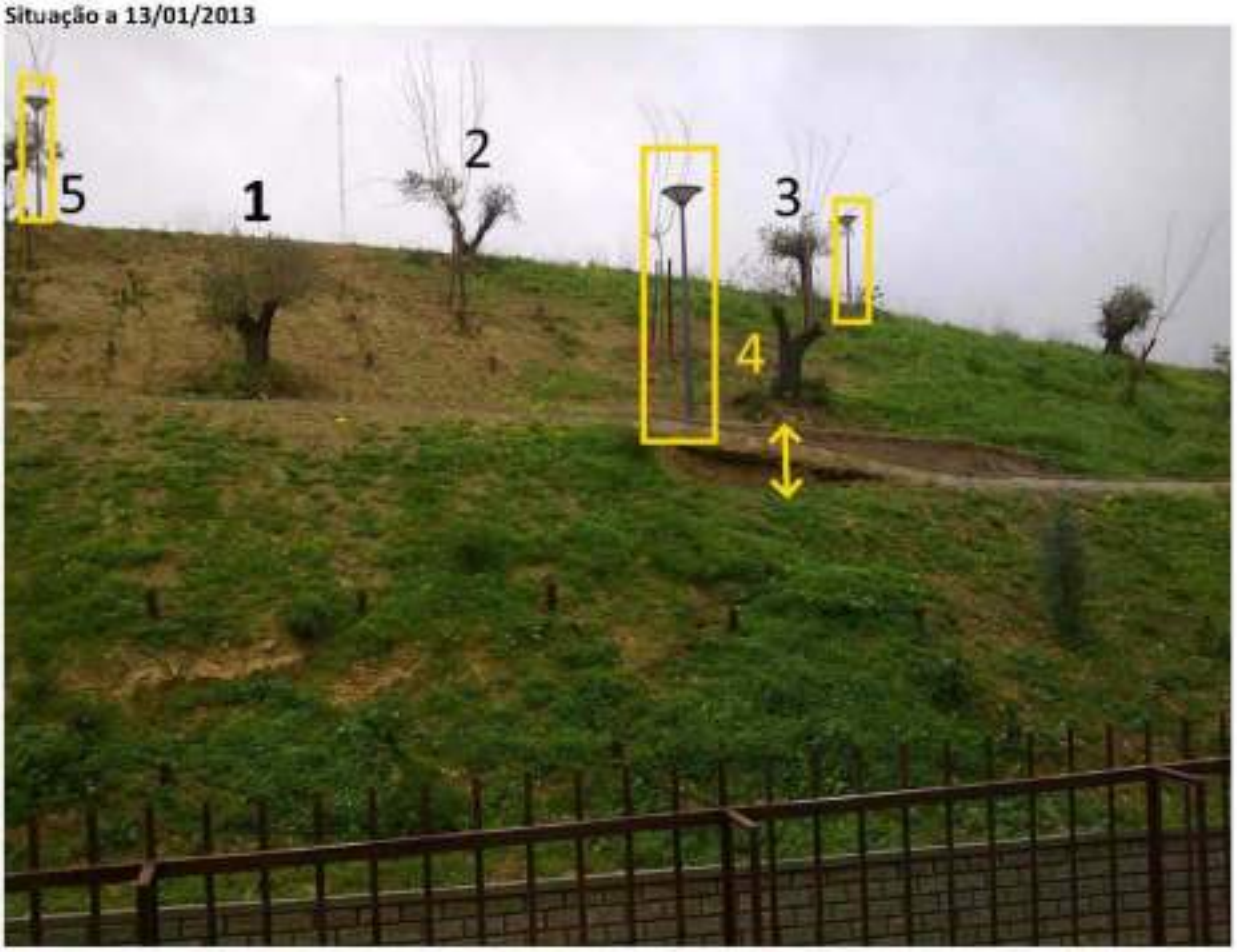
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77651 Margarida Bacalhau em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77651_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

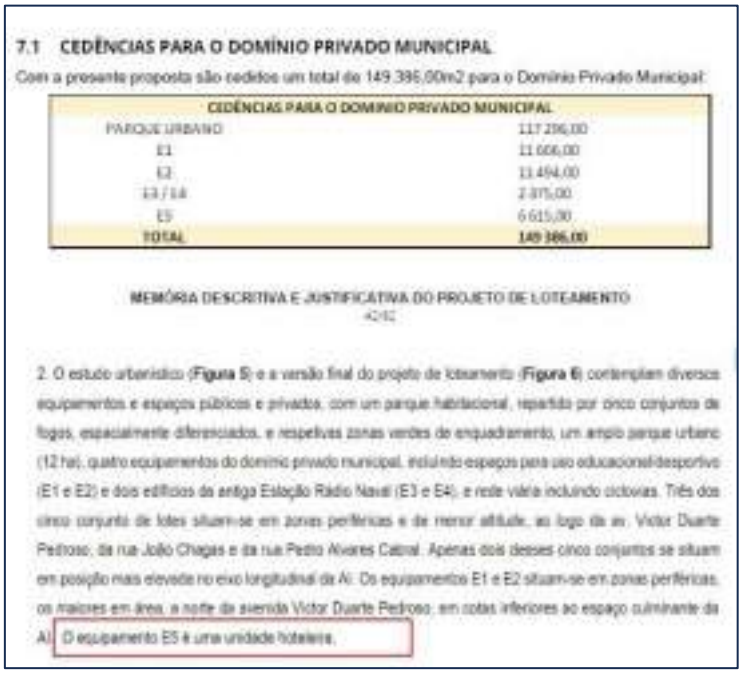
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

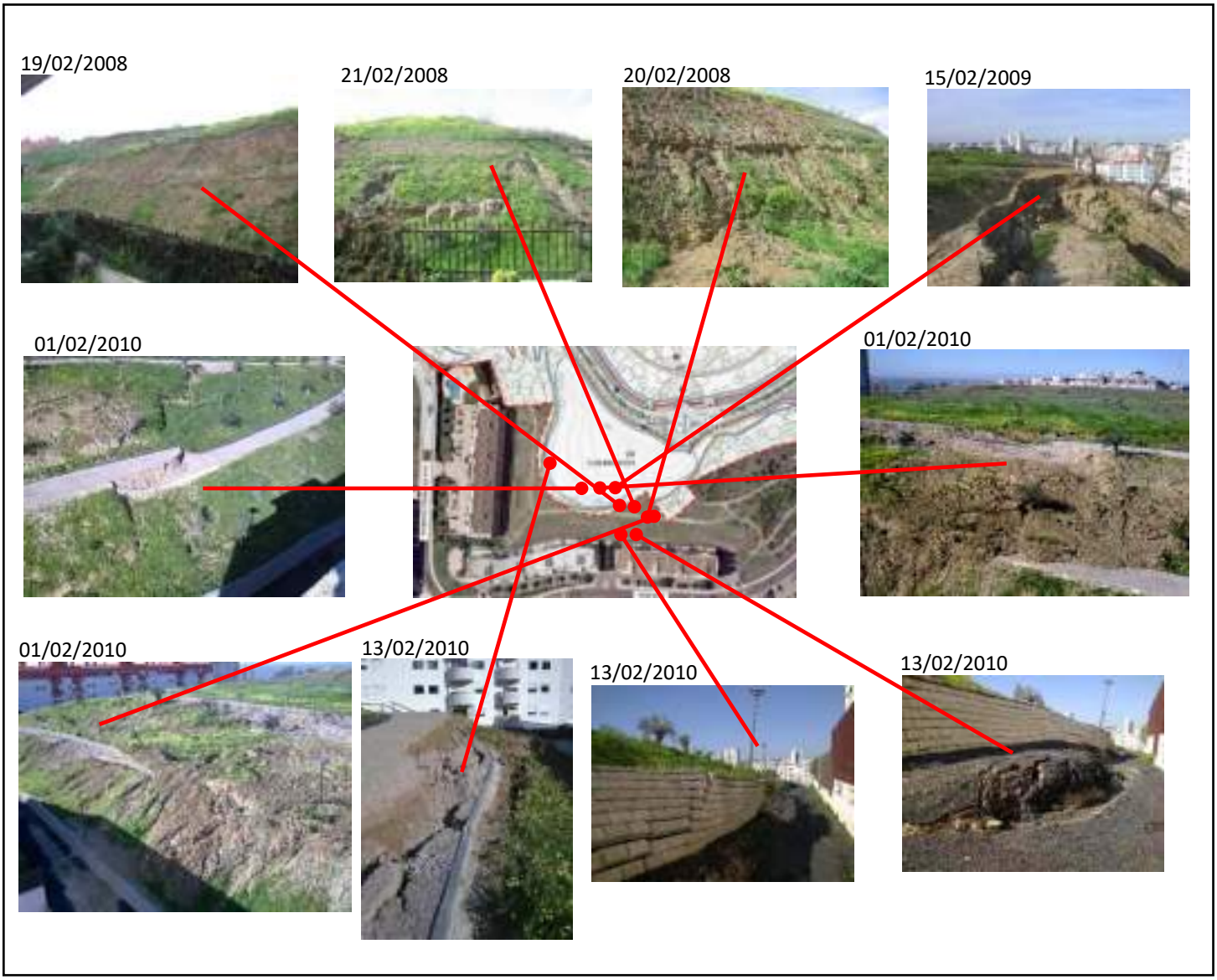


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

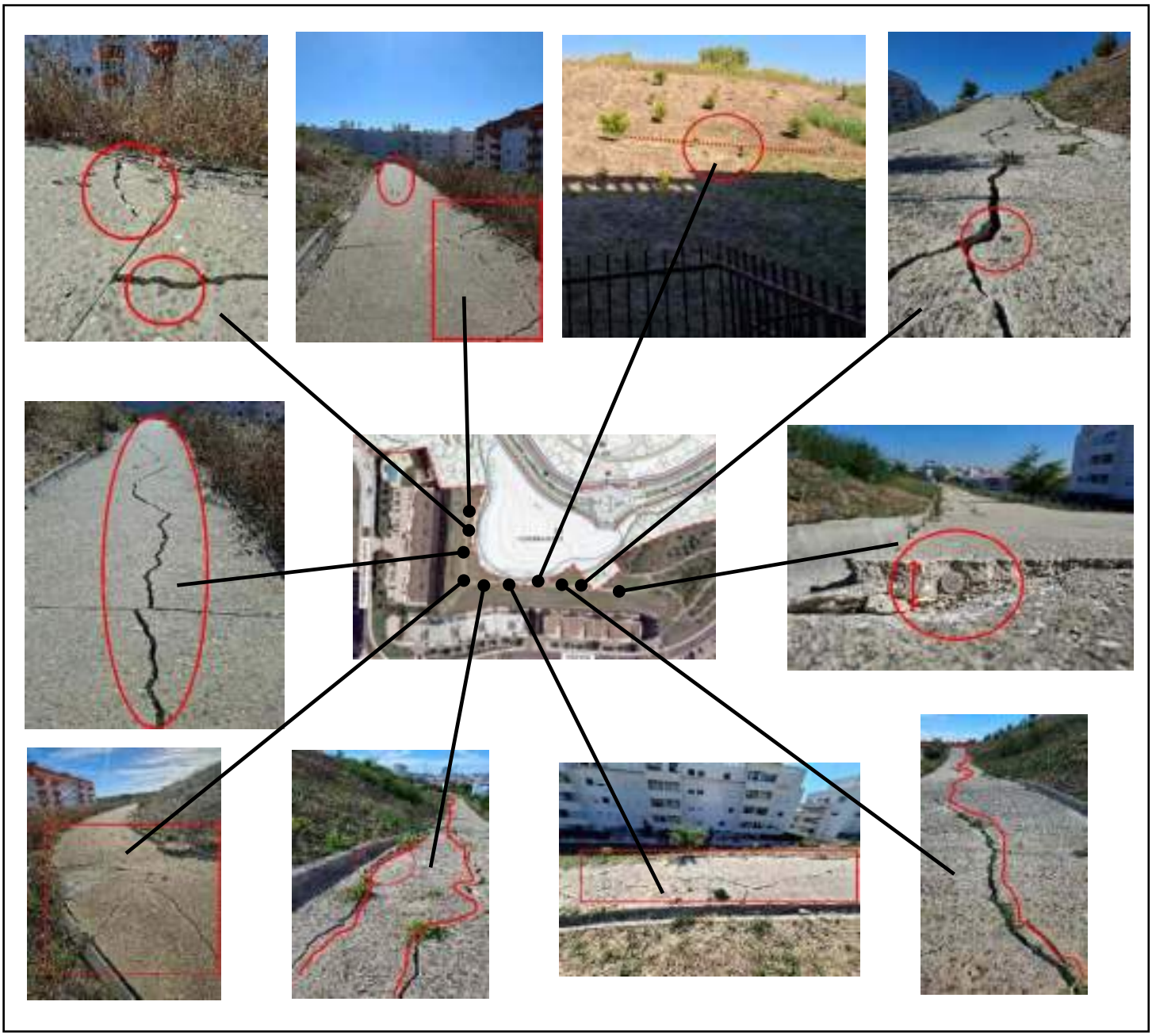


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

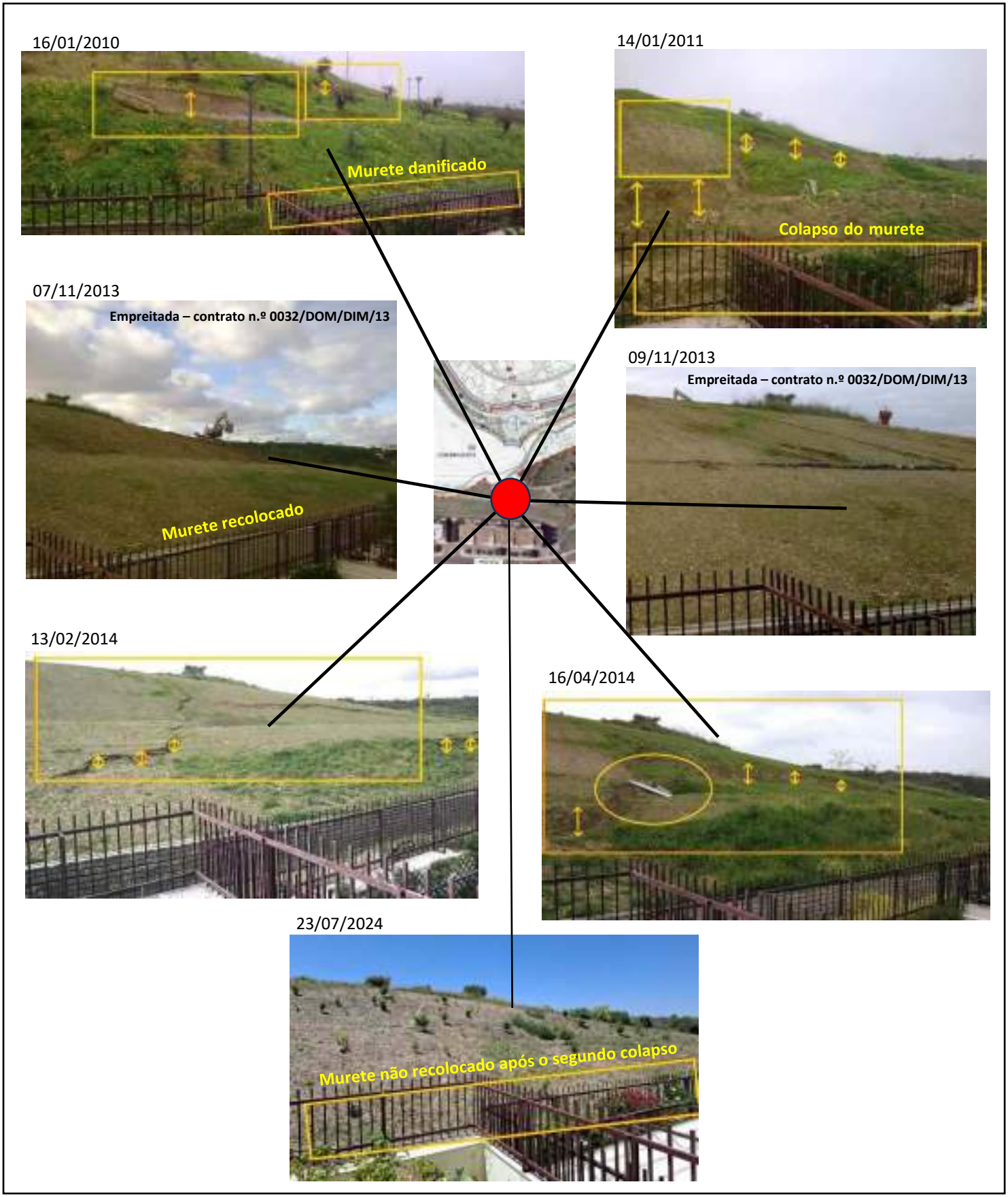


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









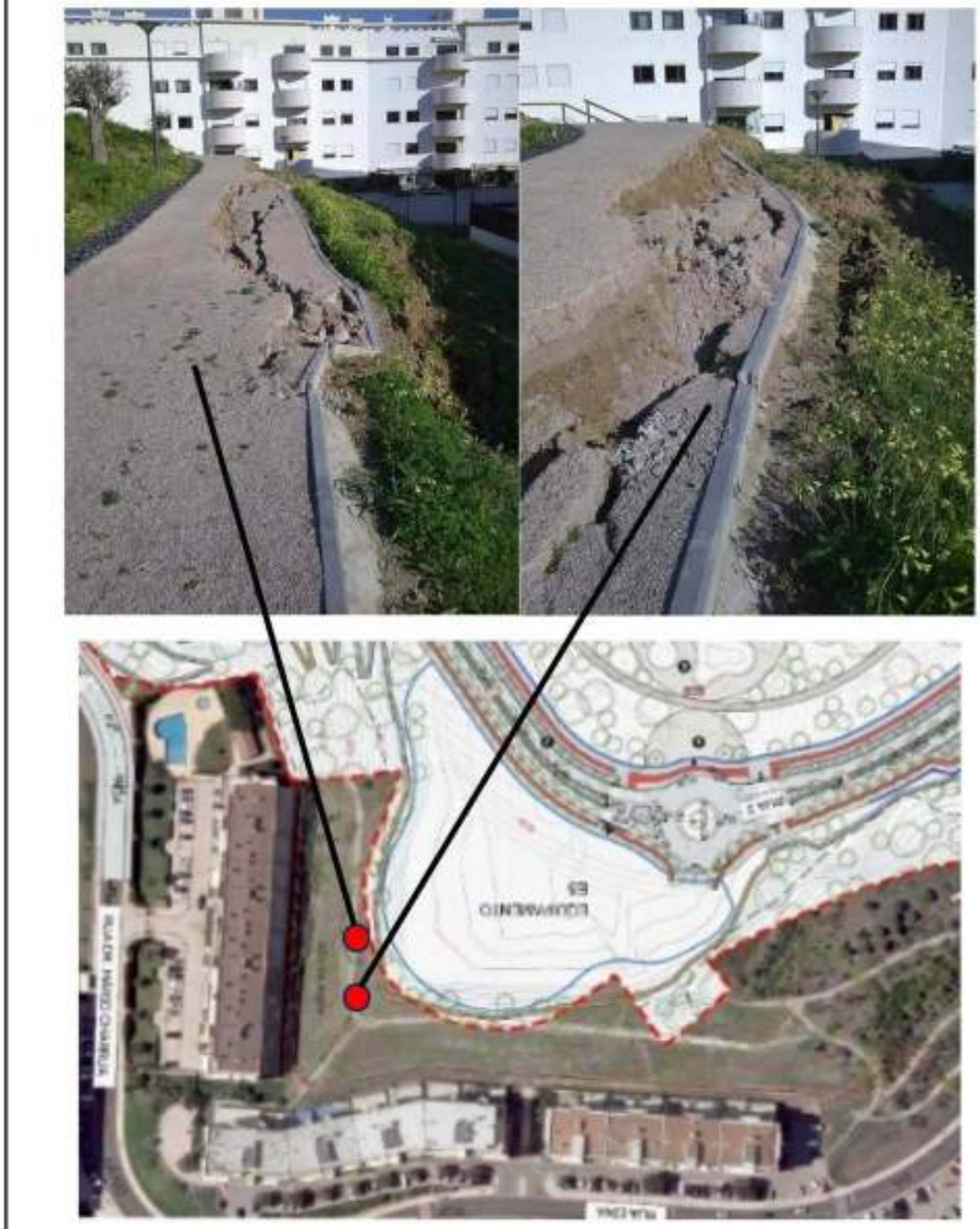




xxx









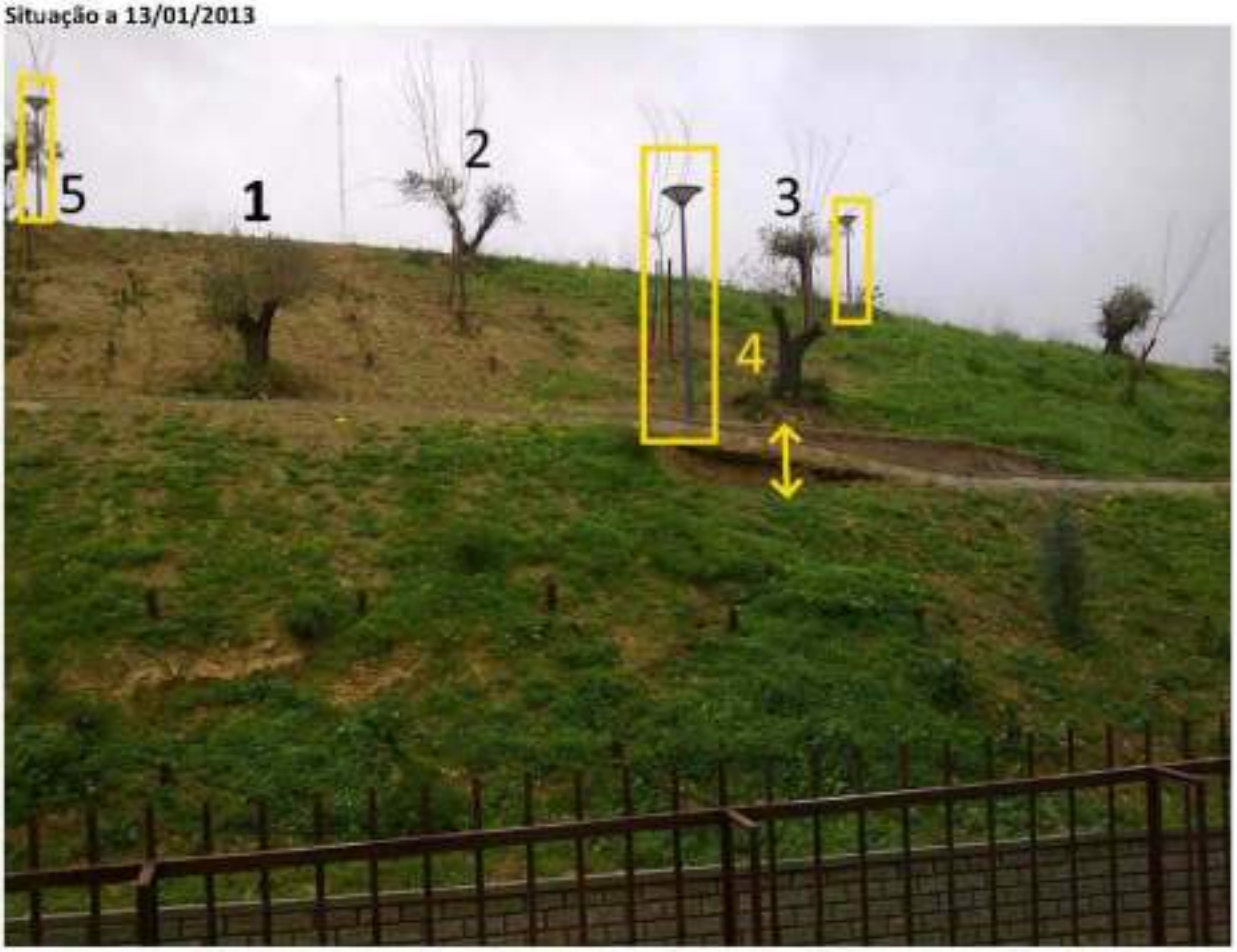
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77650 Francisco Ruivo Ferreira Vieira de Ascensão em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Francisco Ascensão

Anexos: 77650_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

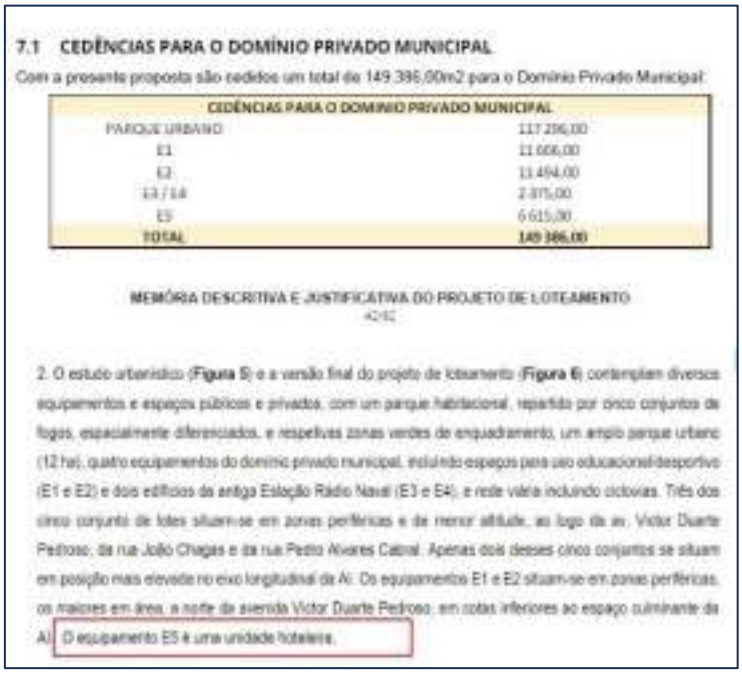
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

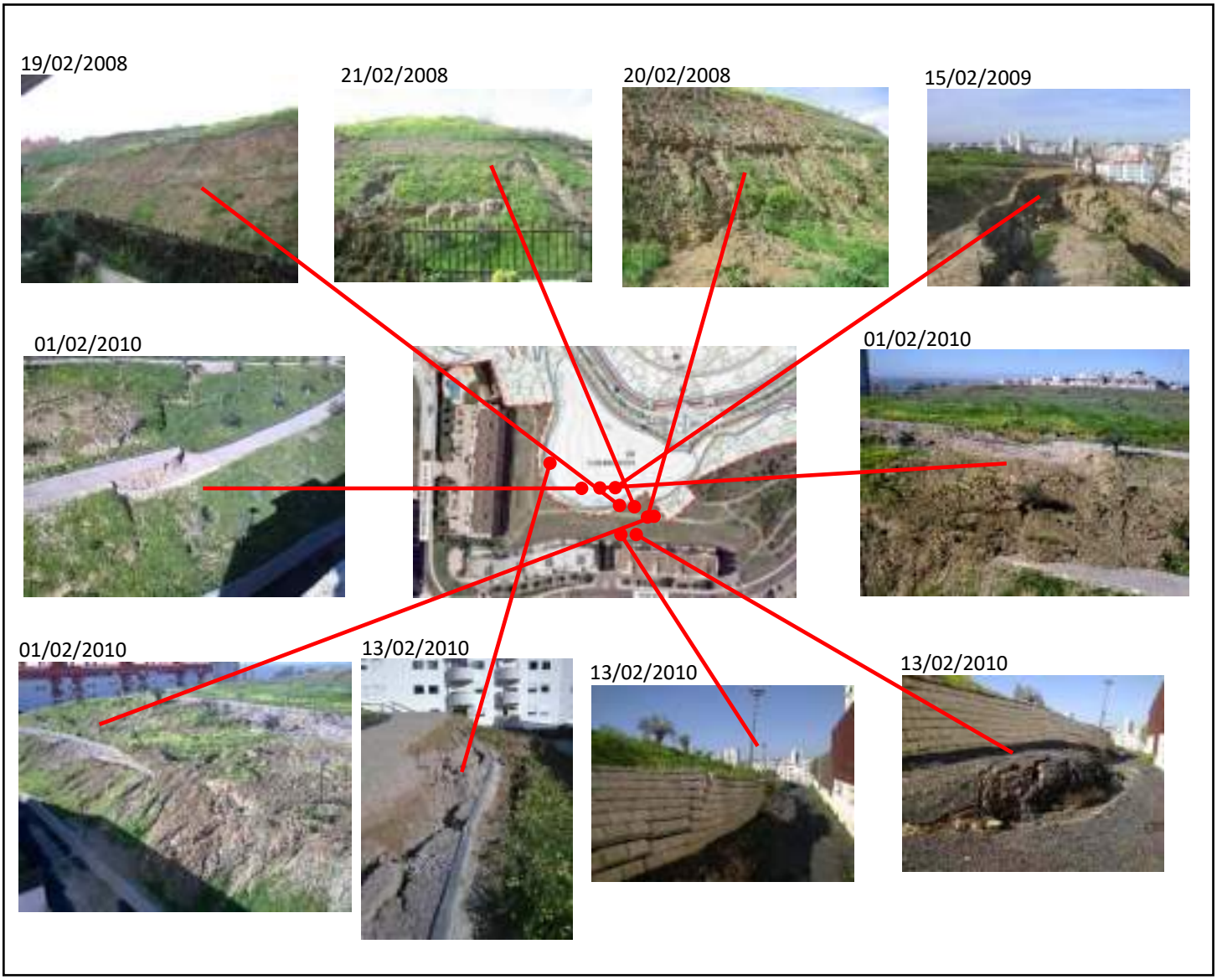


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

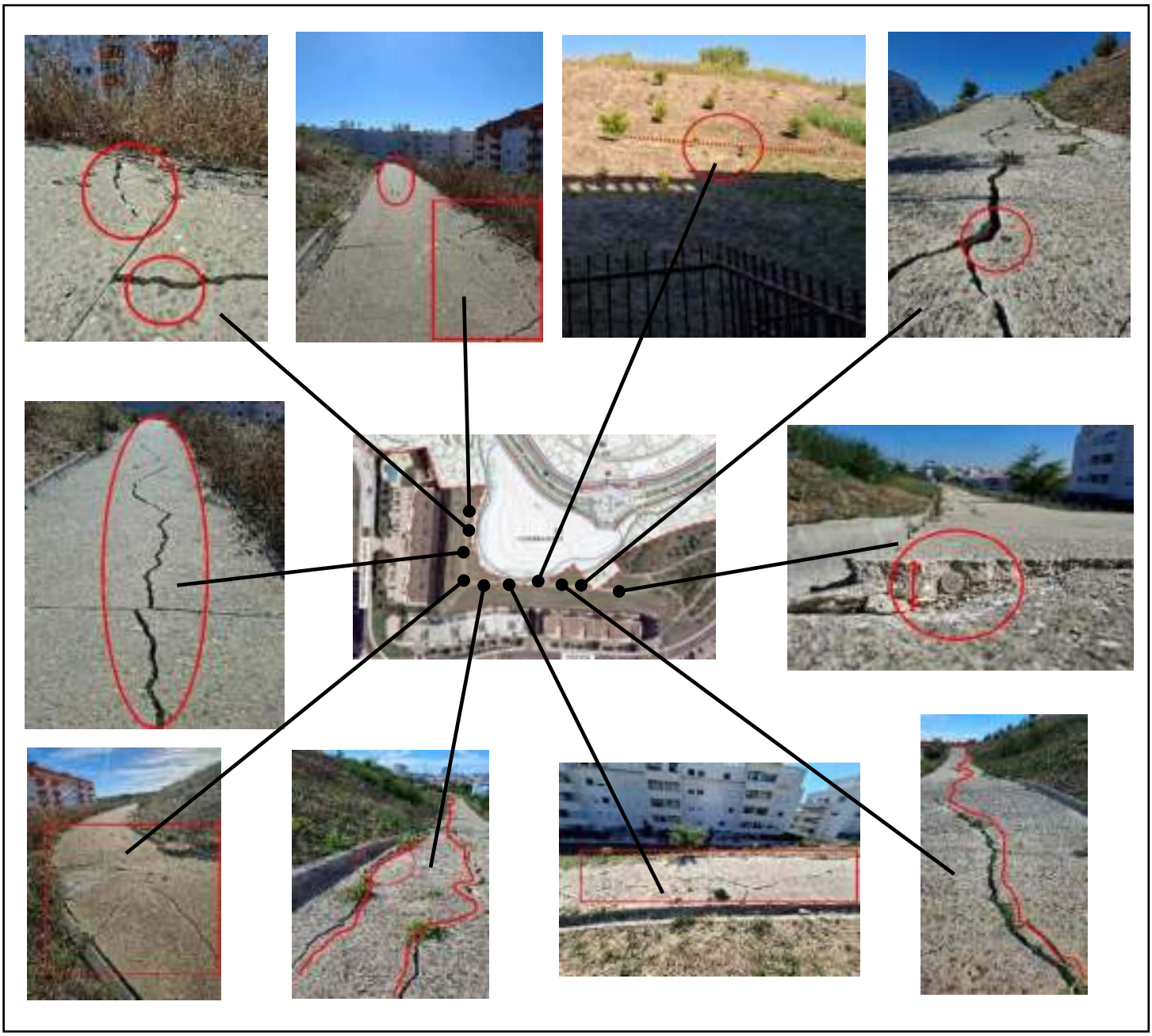


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

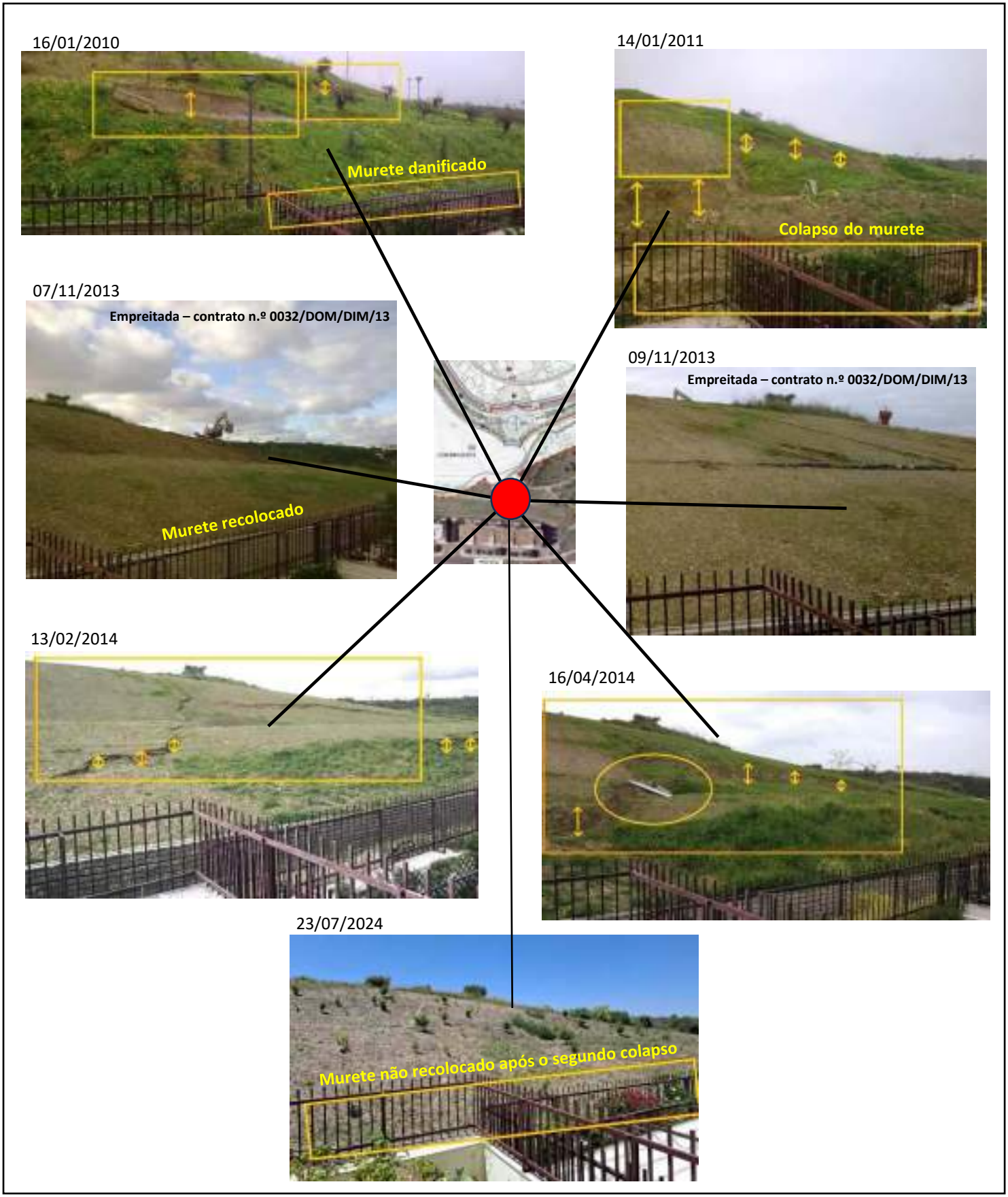


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









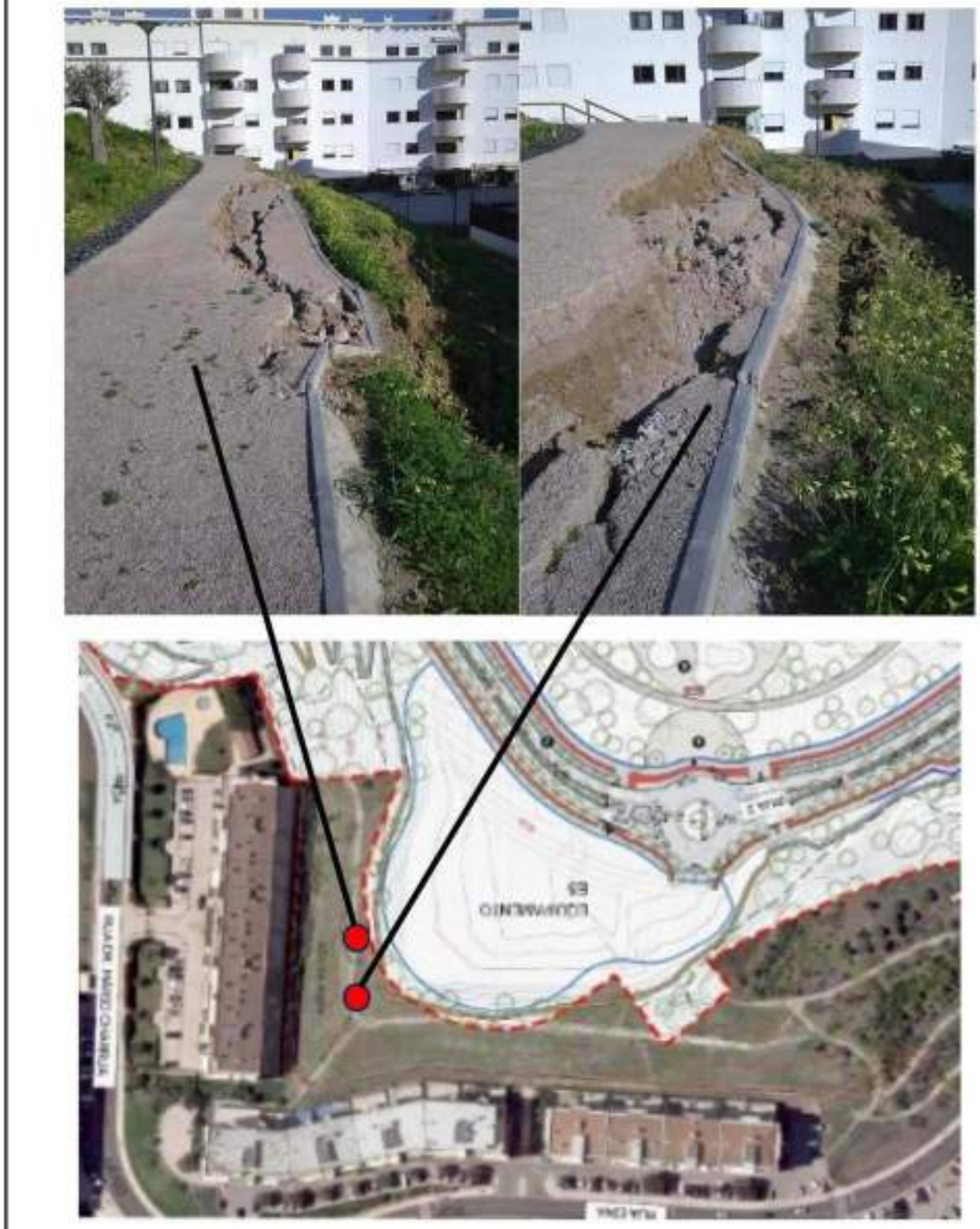




xxx









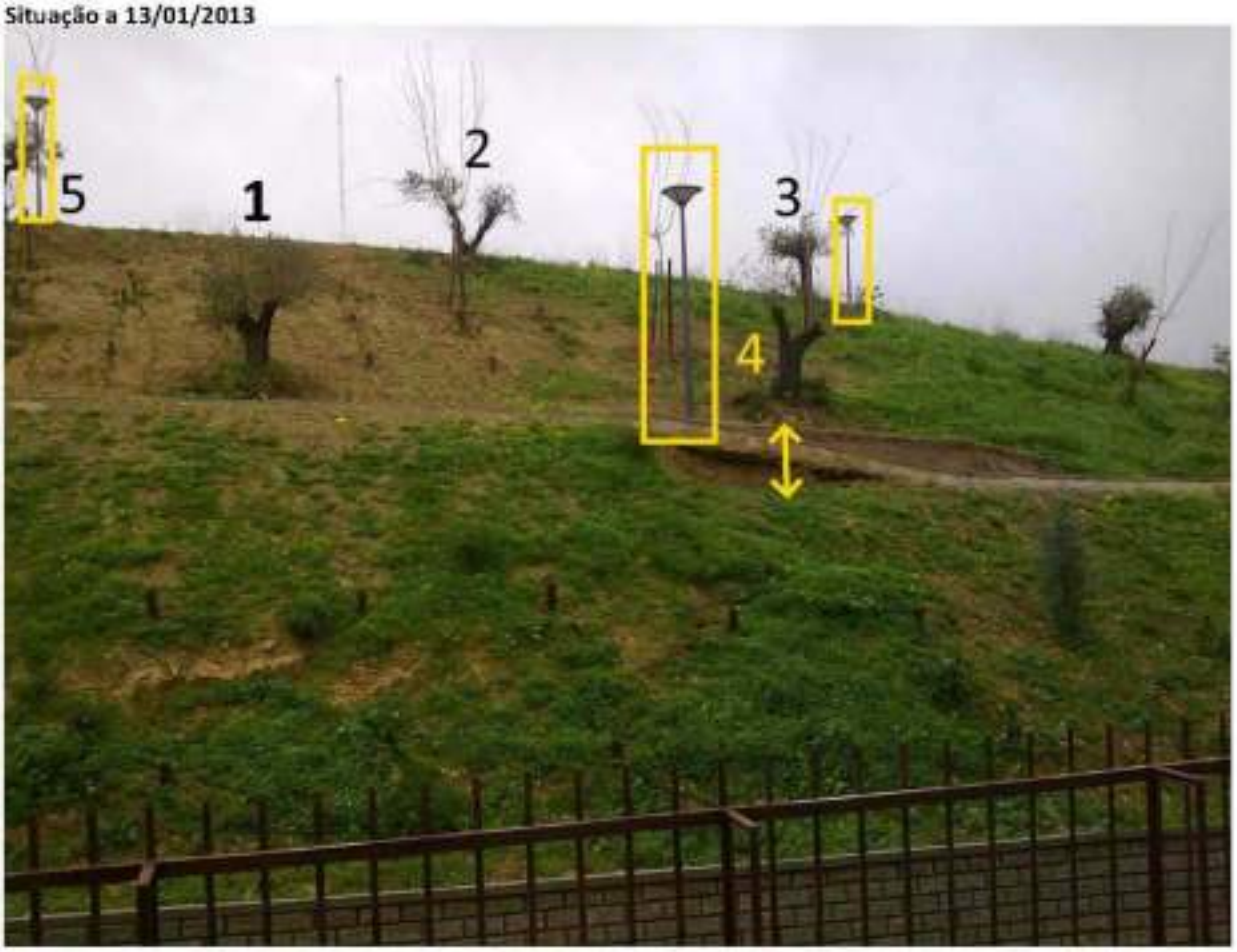
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77648 Claudia Leticia Guadalupe Domínguez Márquez em 2024-08-10

Comentário:

Por toda a instabilidade que o território naturalmente apresenta apresento por este meio a minha discordância, pelo perigo público tanto para os moradores que já habitam em essa zona como para os que futuramente poderiam vir a usufruir de esse espaço. Tenho familiares em essa zona e não sinto segurança nenhuma ao saber de esses projectos de emprendimiento quando ja é de TODOS sabido o perigo que representa esse lugar naturalmente.

Anexos: 77648_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

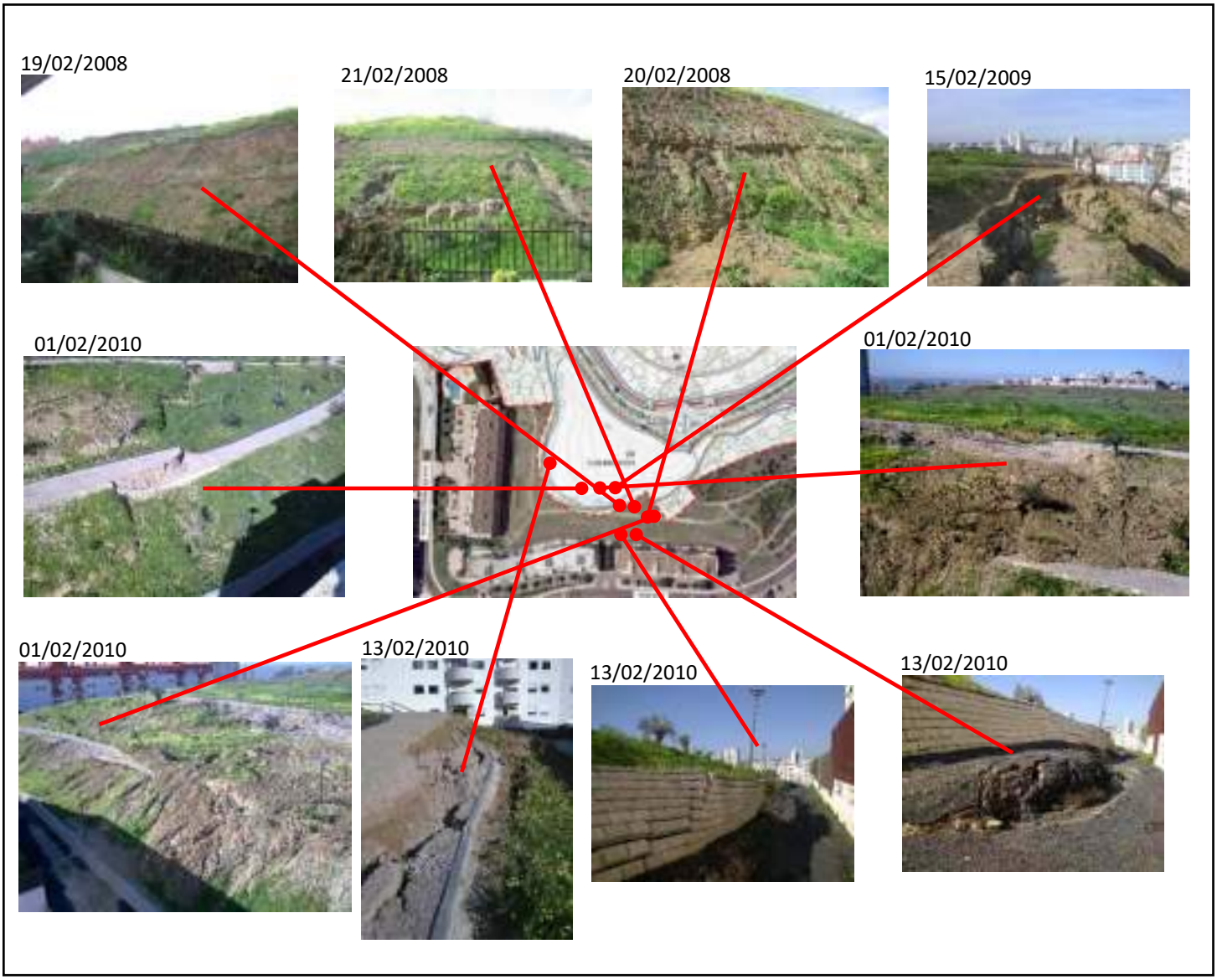


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

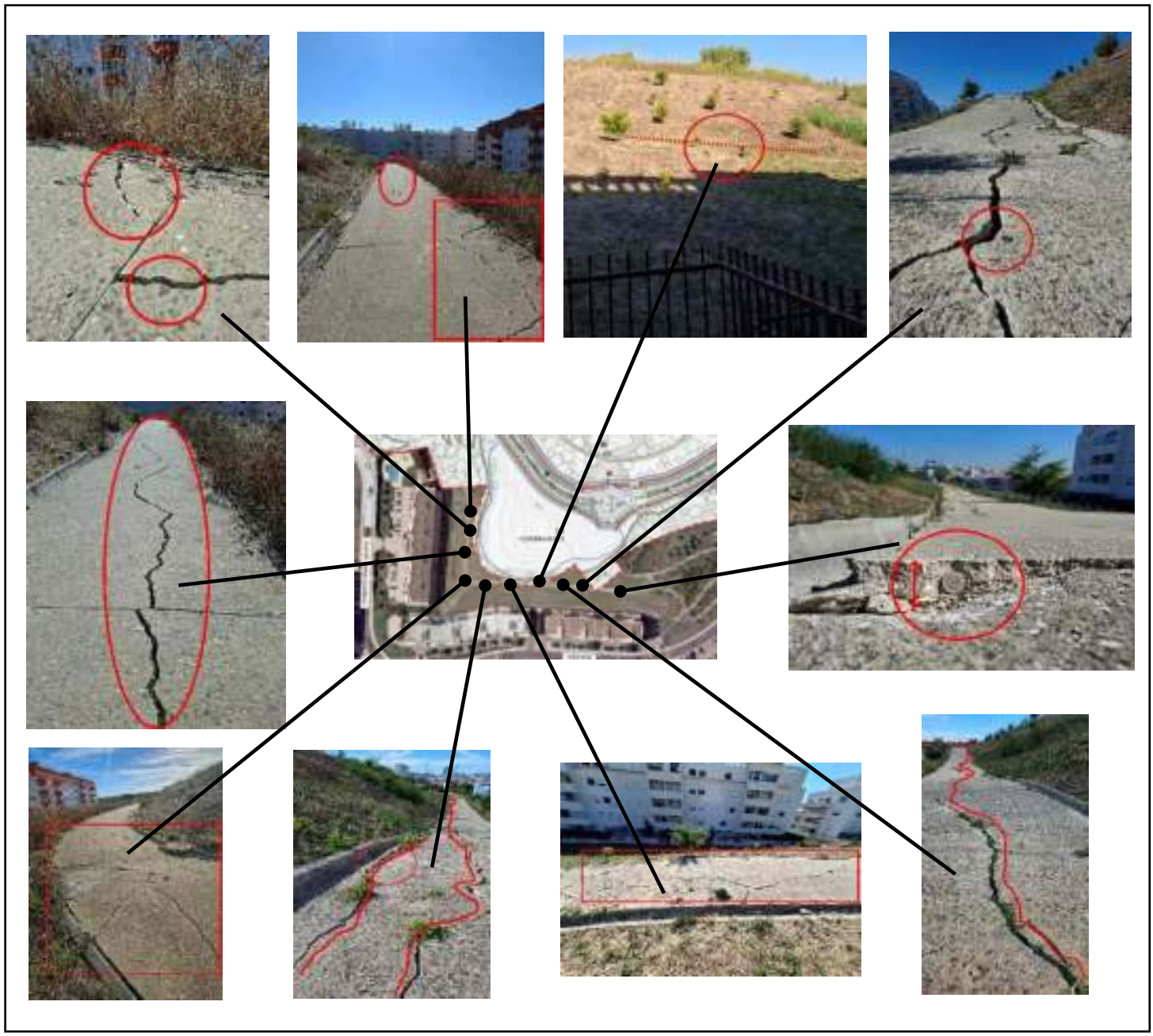


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

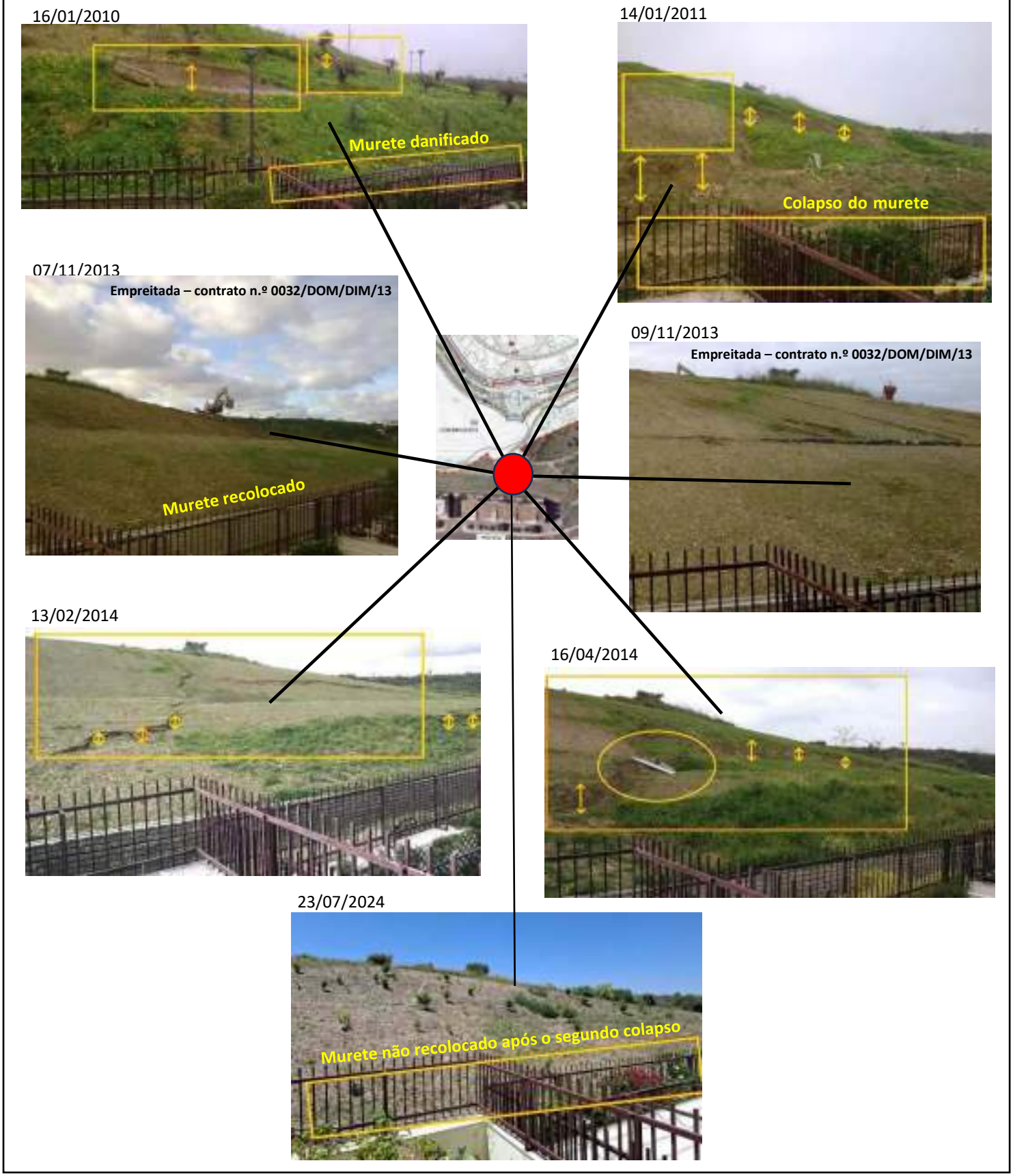


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

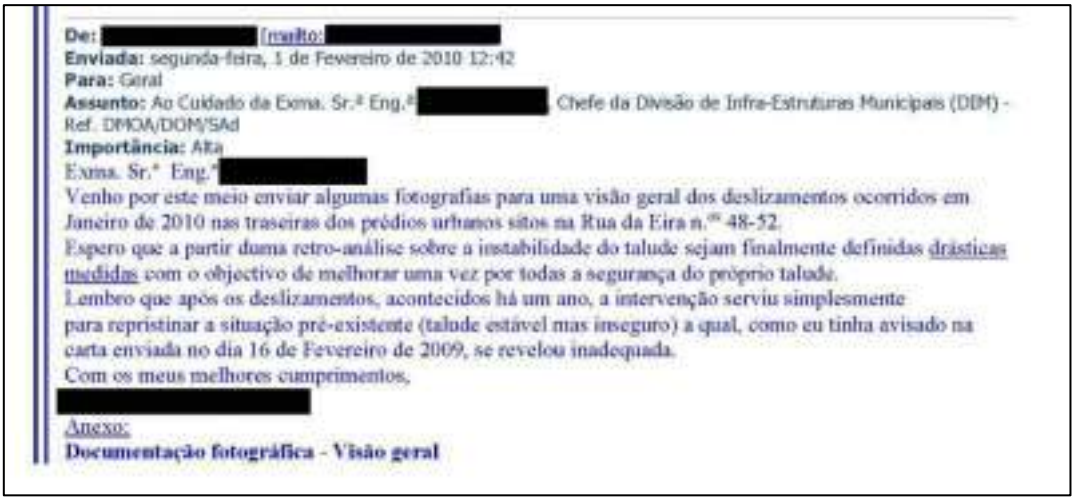
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

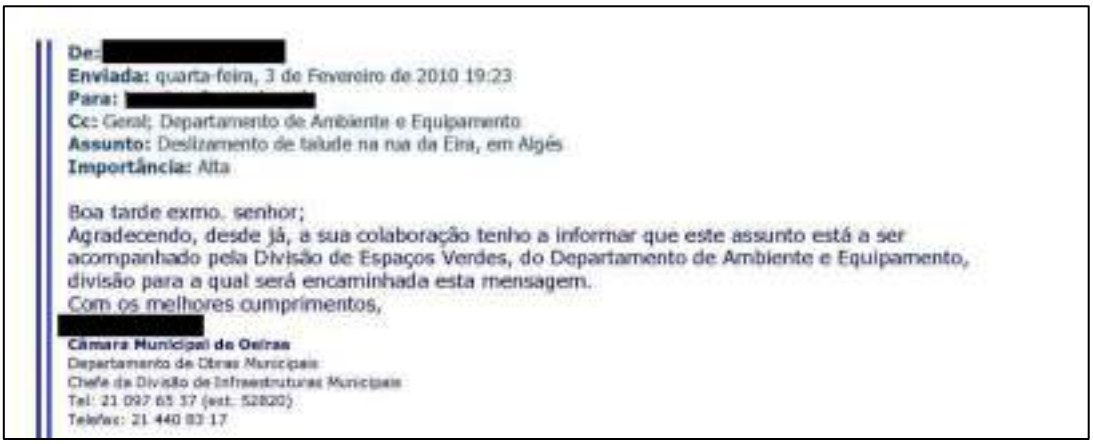
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



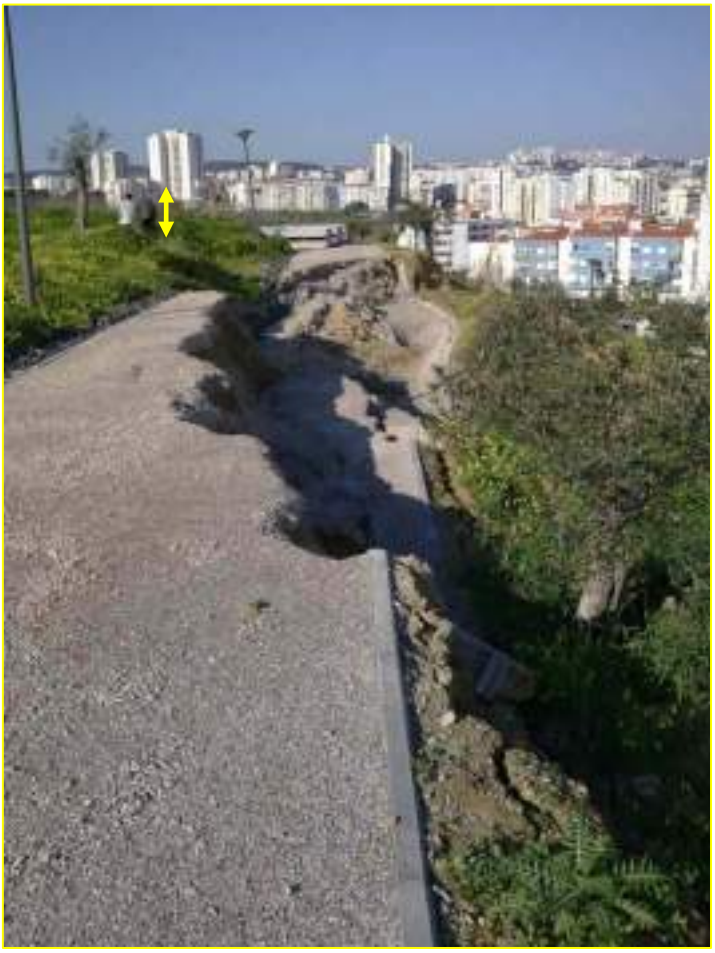






















xxx









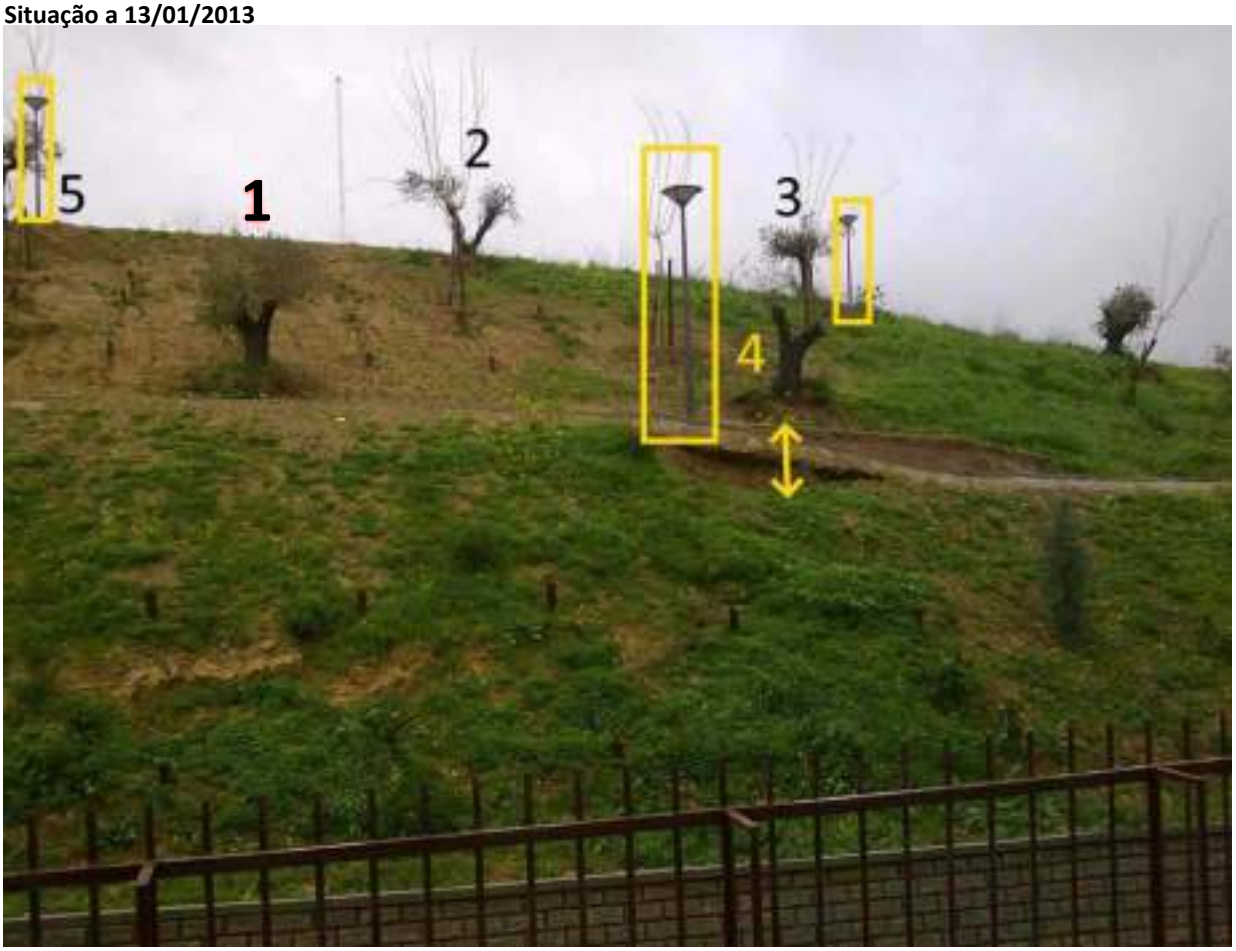
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



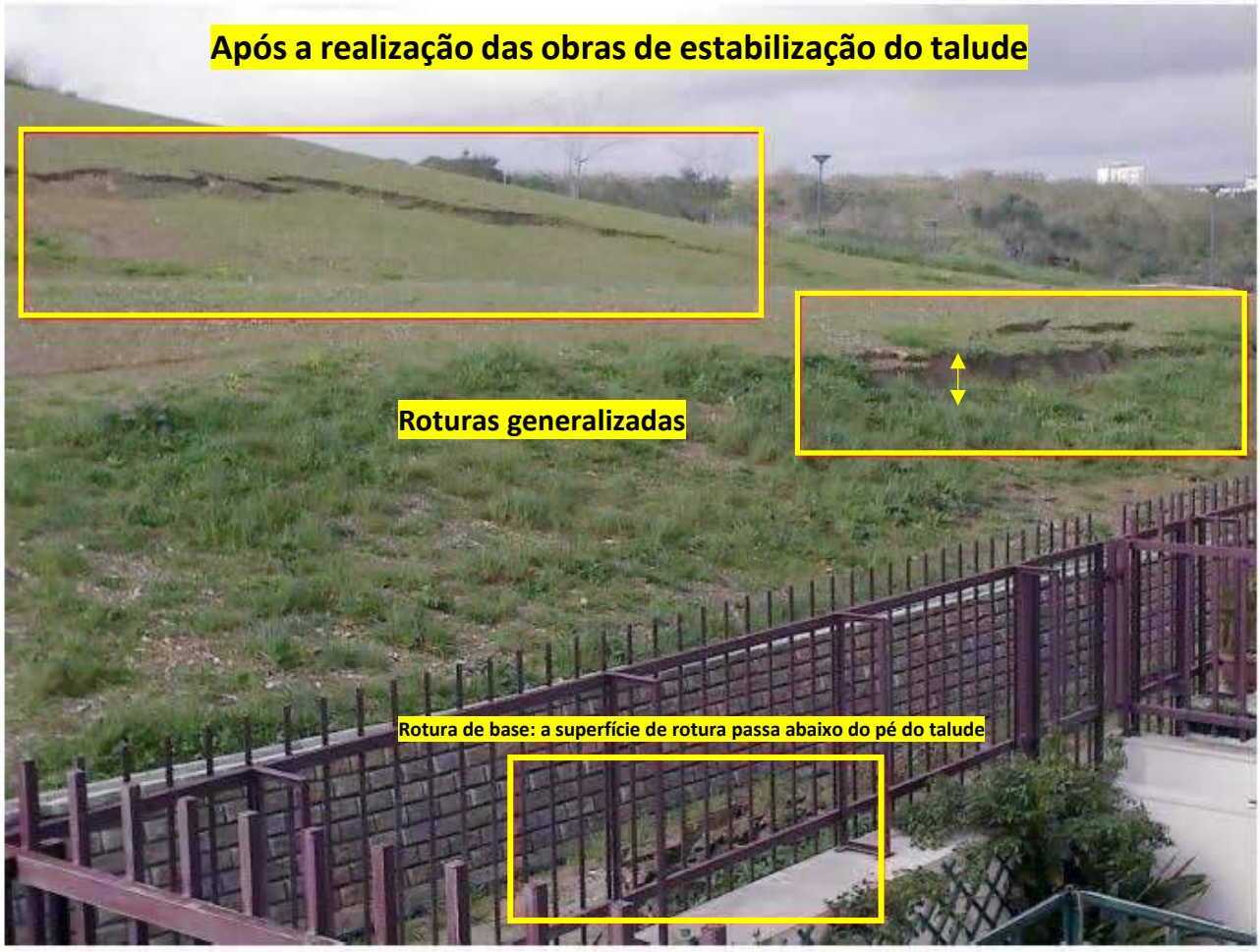
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77644 Sara Borges em 2024-08-10

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77644_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

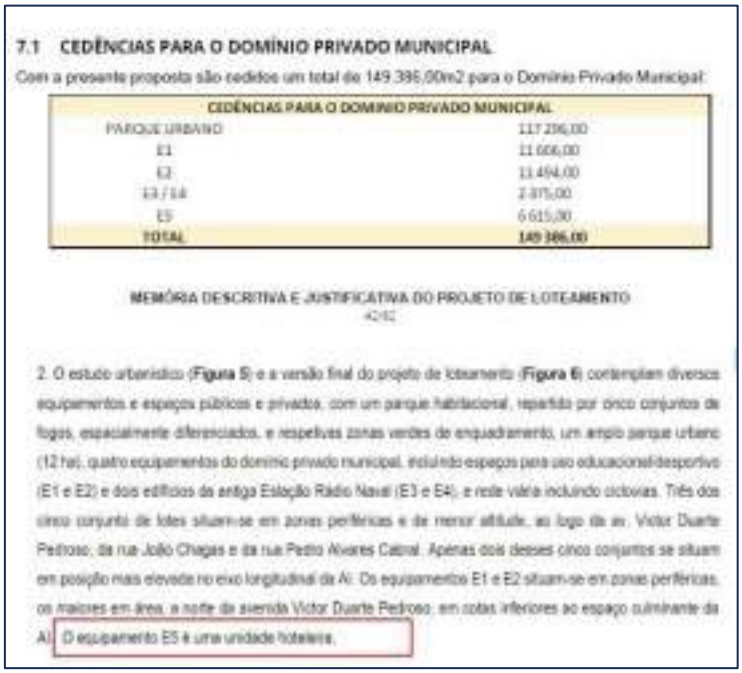
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

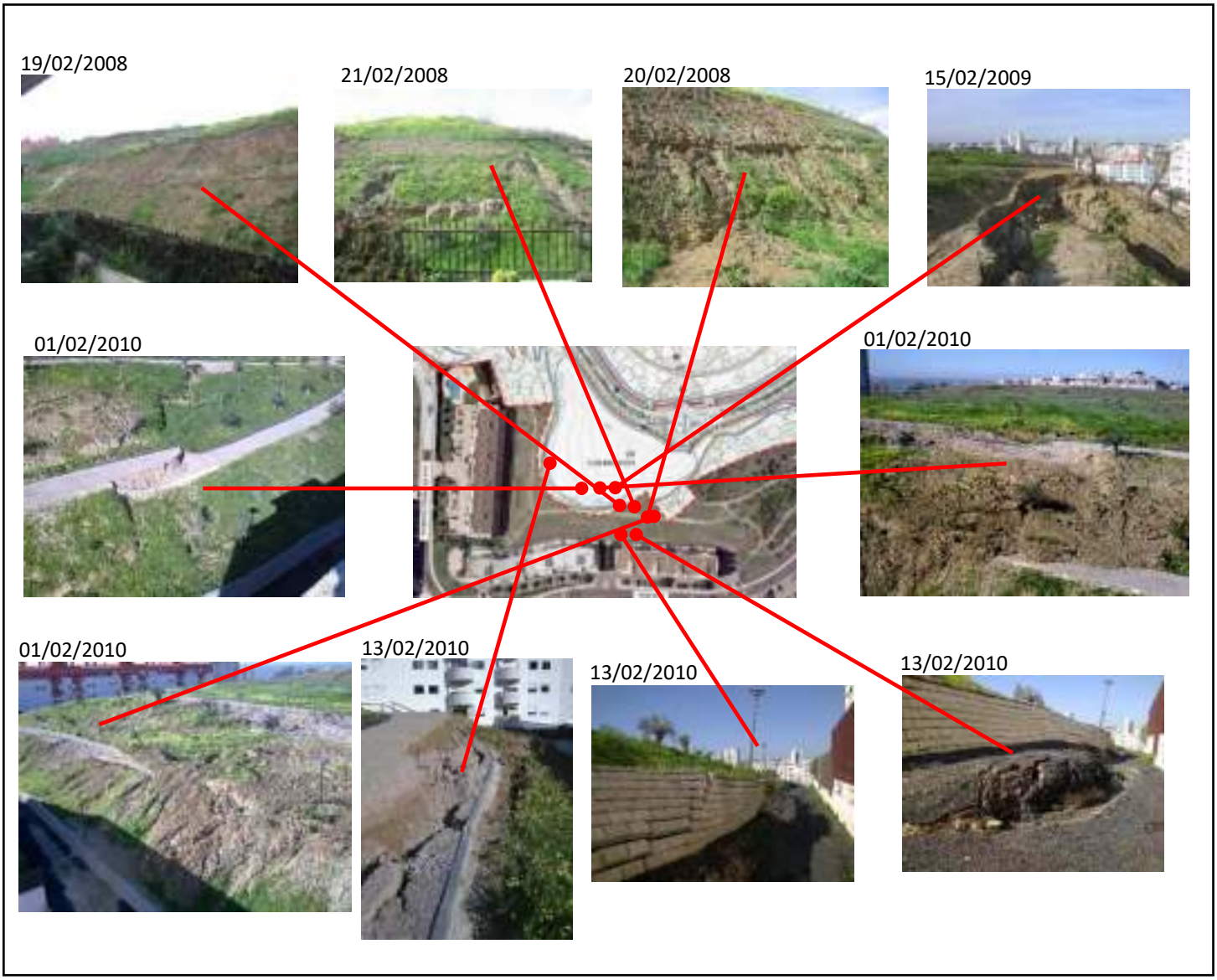


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

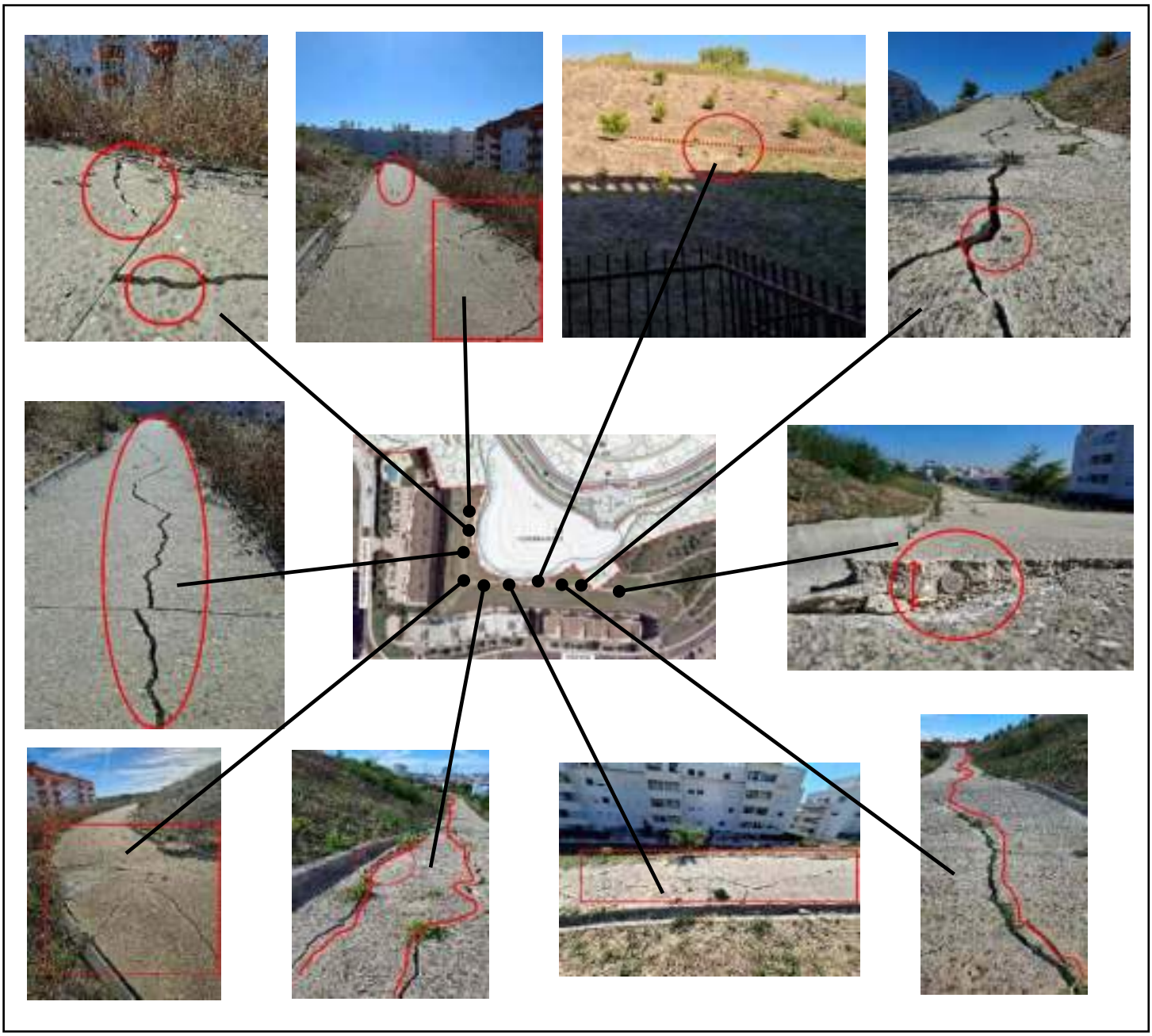


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

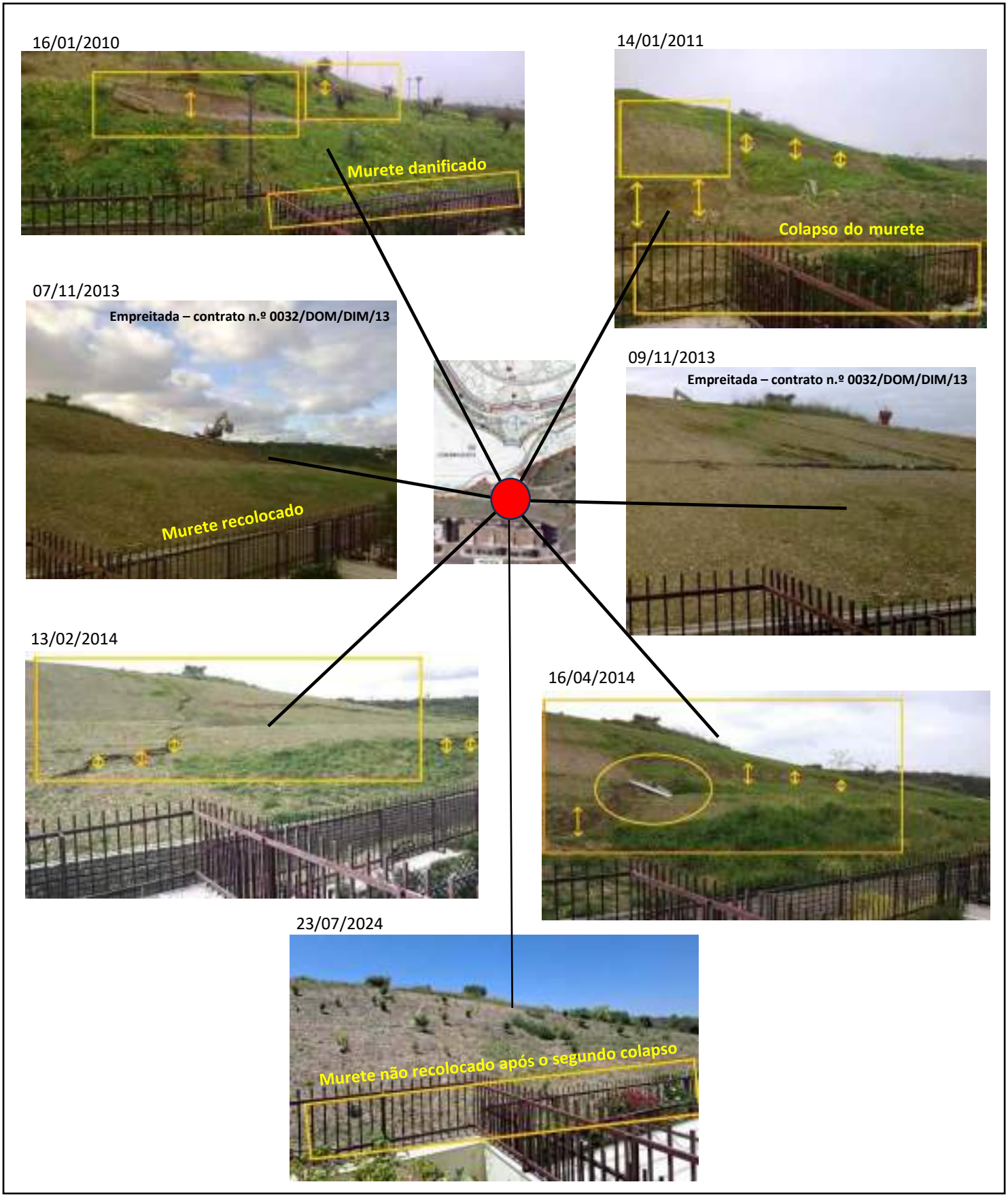


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









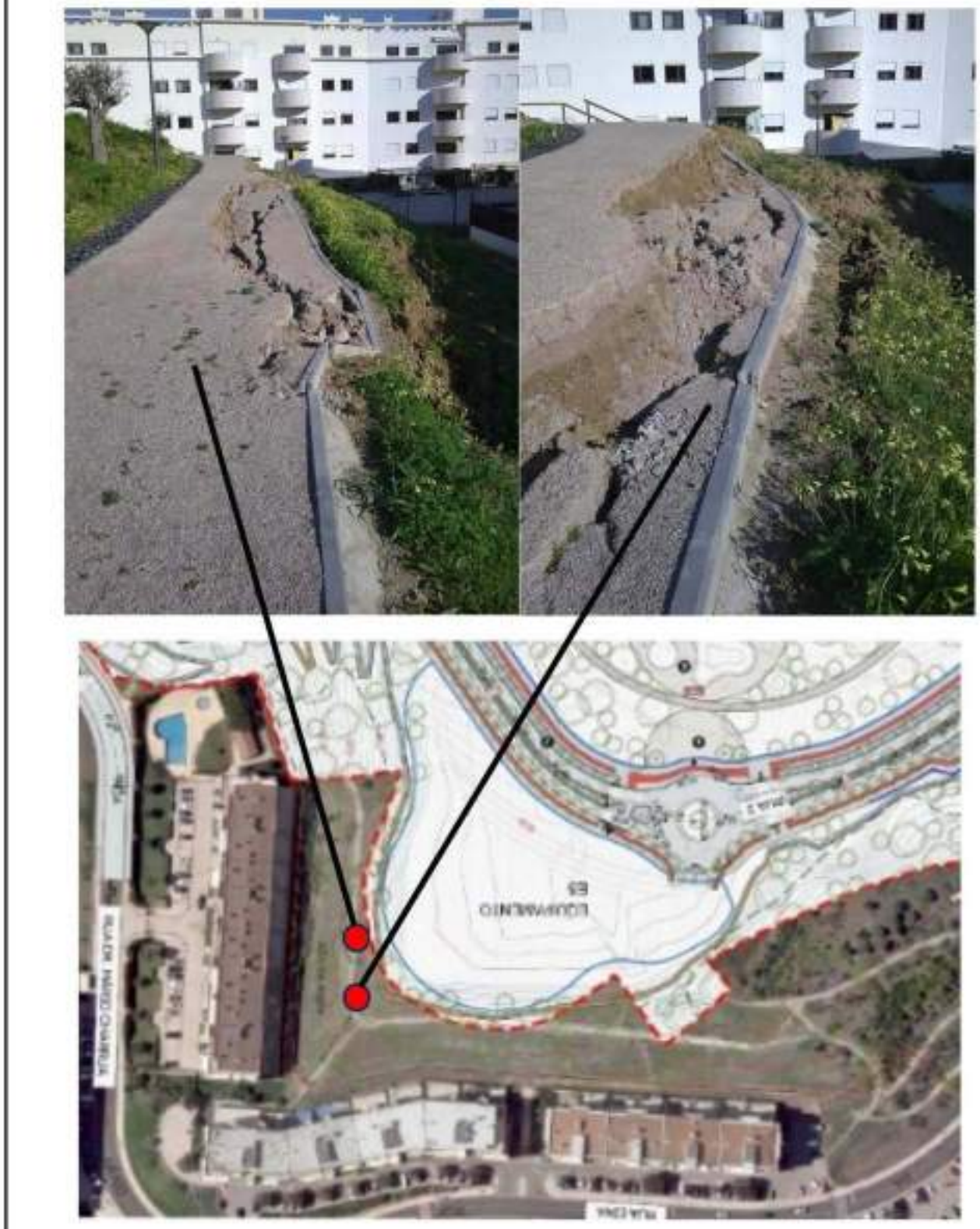




xxx









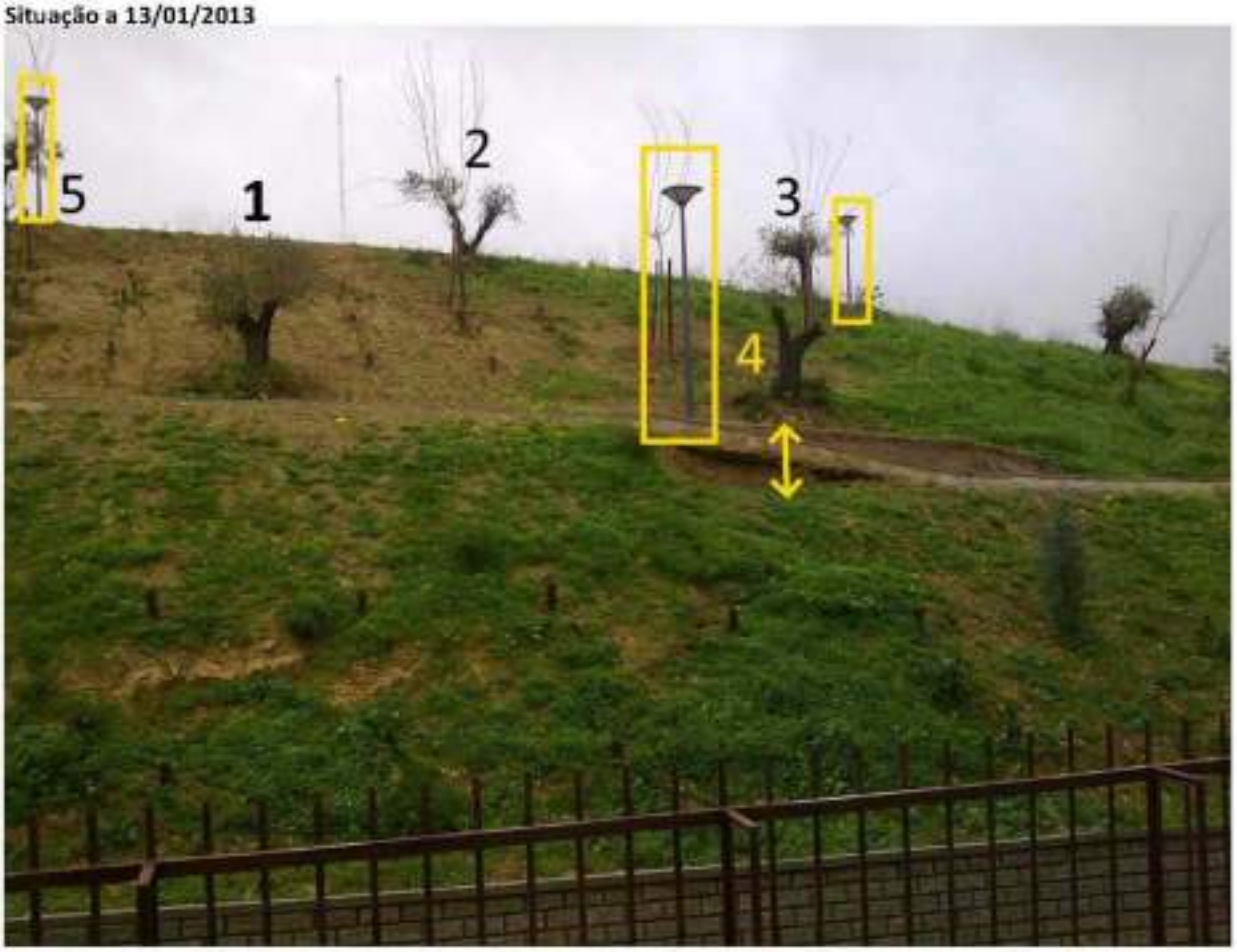
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77640 Thiago Cardoso de Souza em 2024-08-10

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77640_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

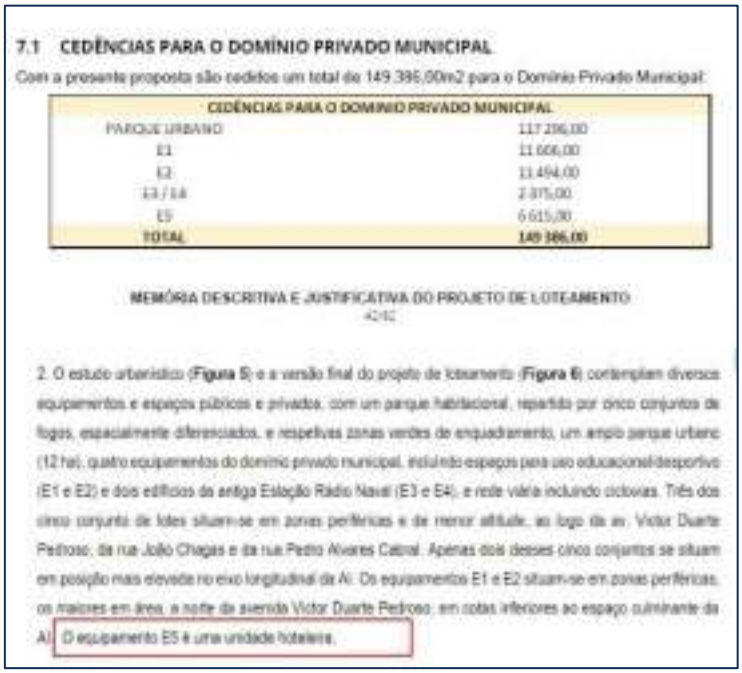
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

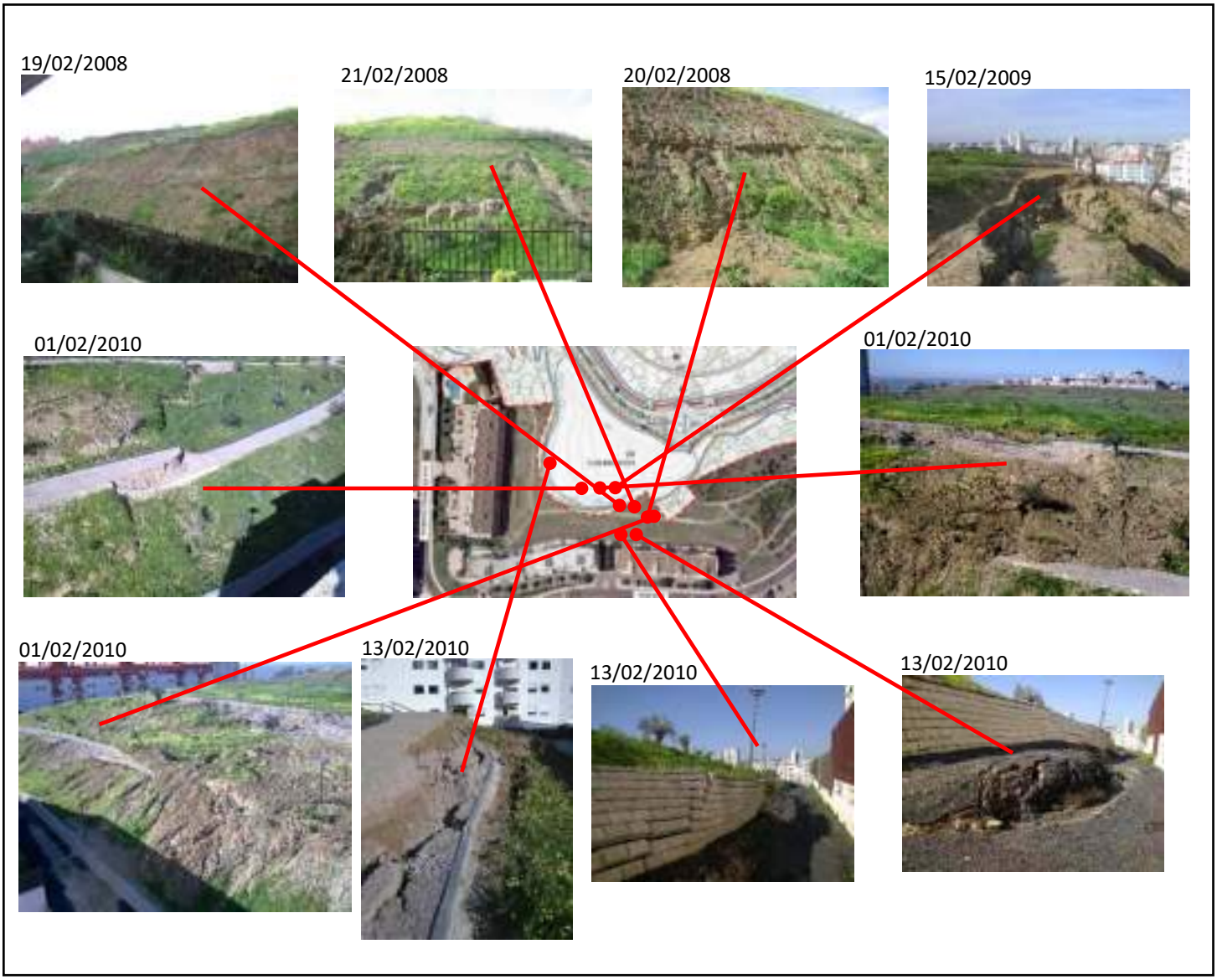


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

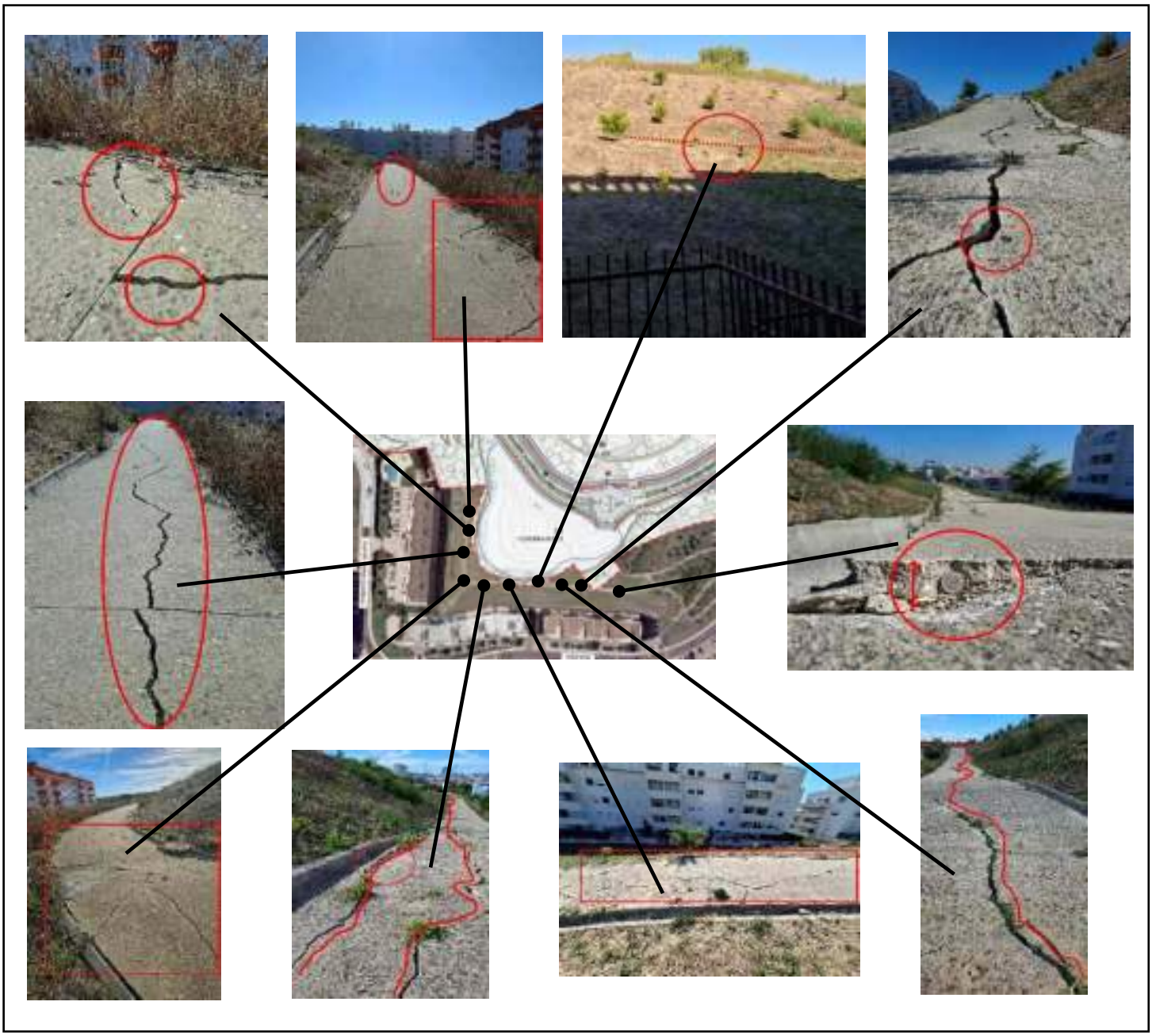


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

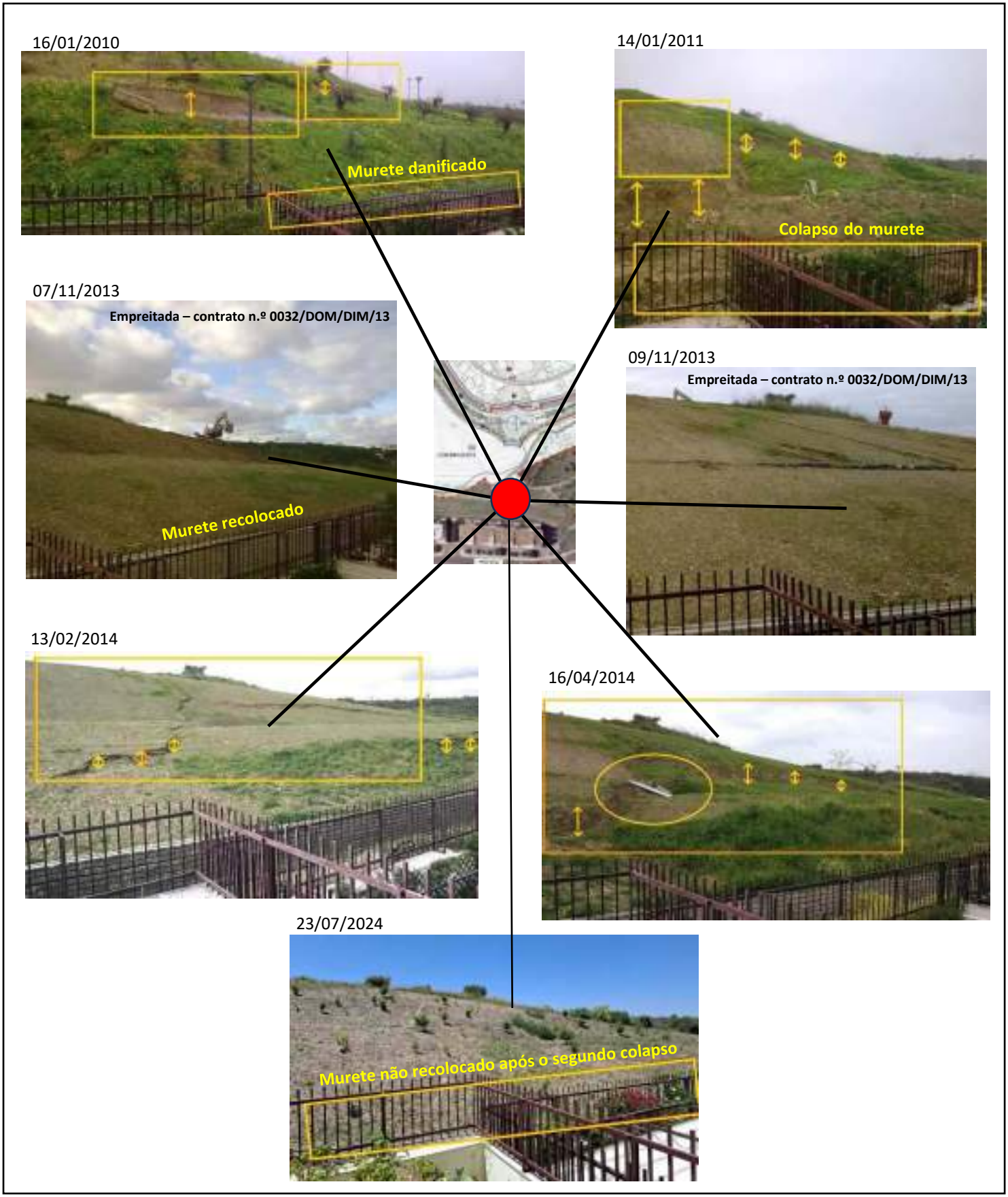


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









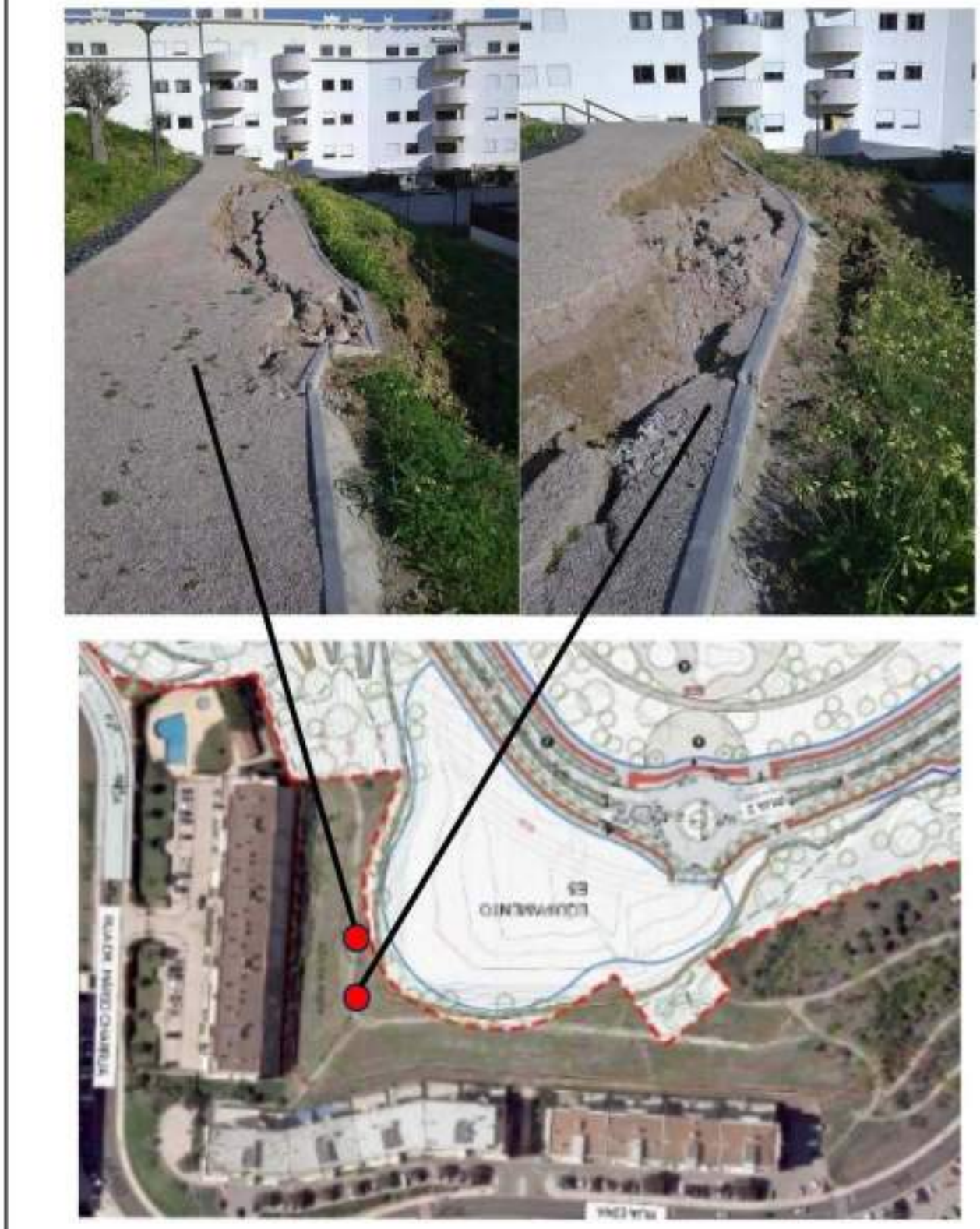




xxx









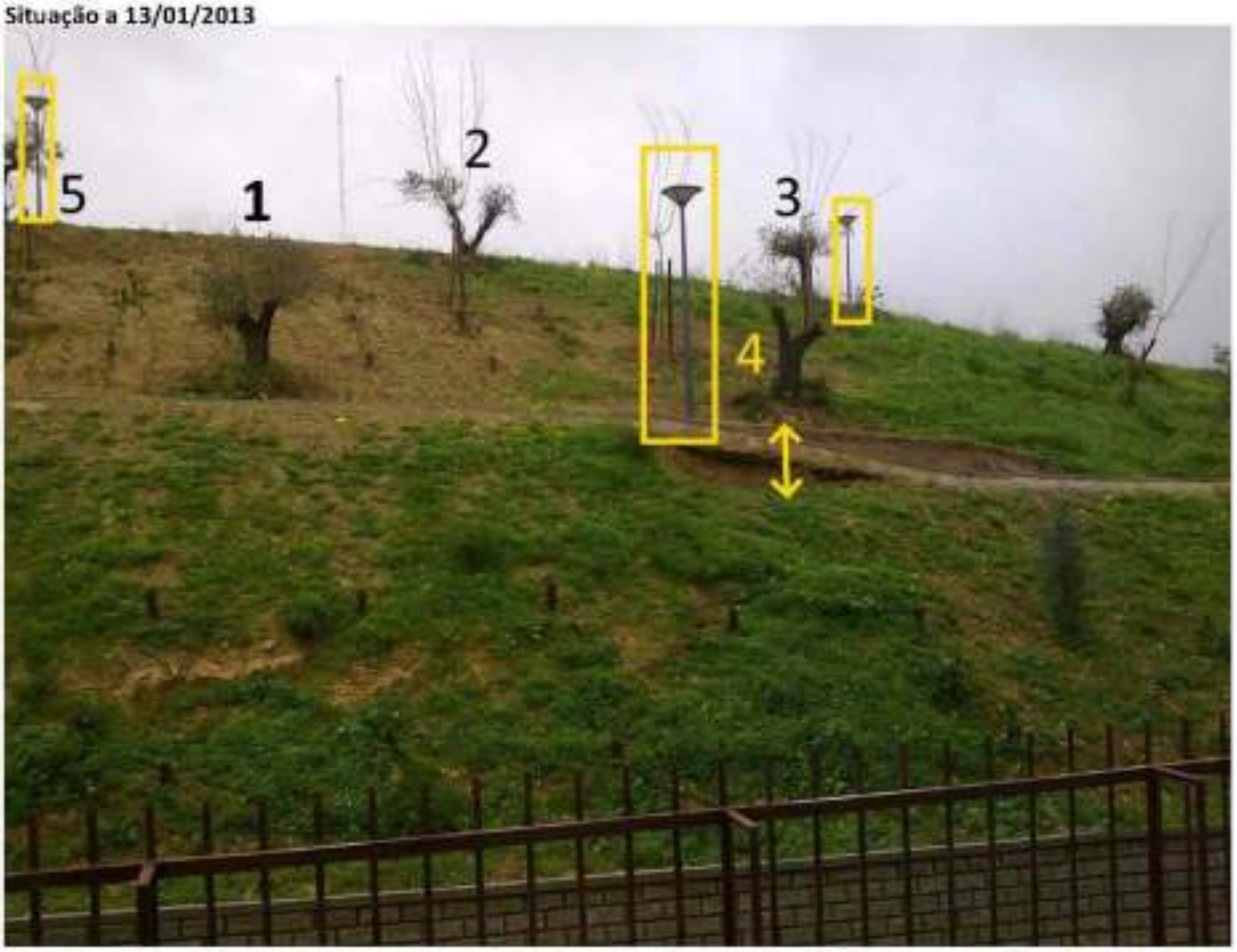
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77636 Raquel Cunha em 2024-08-10

Comentário:

Mais betão em vez de zonas verdes. Edificações em zona de solo instável. Mais trânsito em zona já com trânsito em excesso.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77635 Duarte Antunes em 2024-08-10

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77635_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

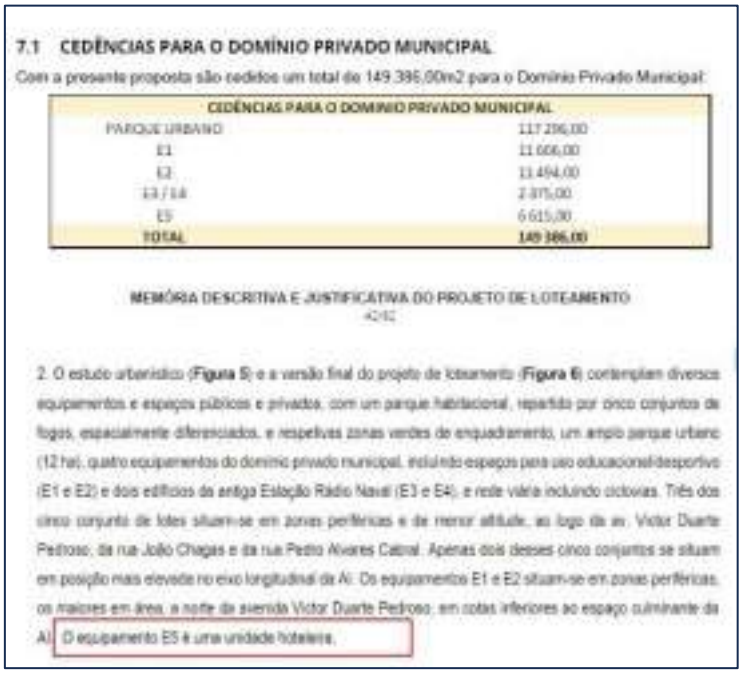
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

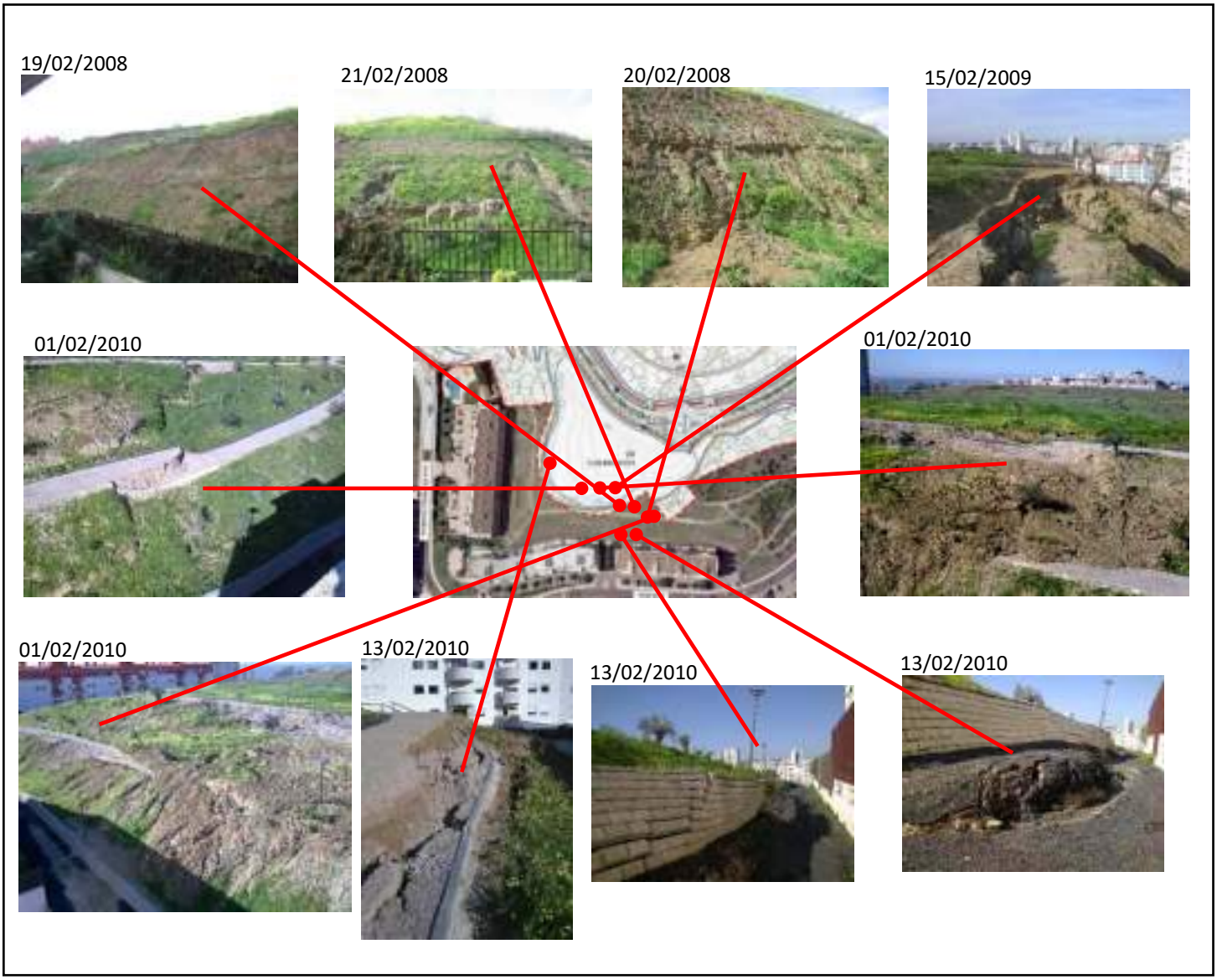


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

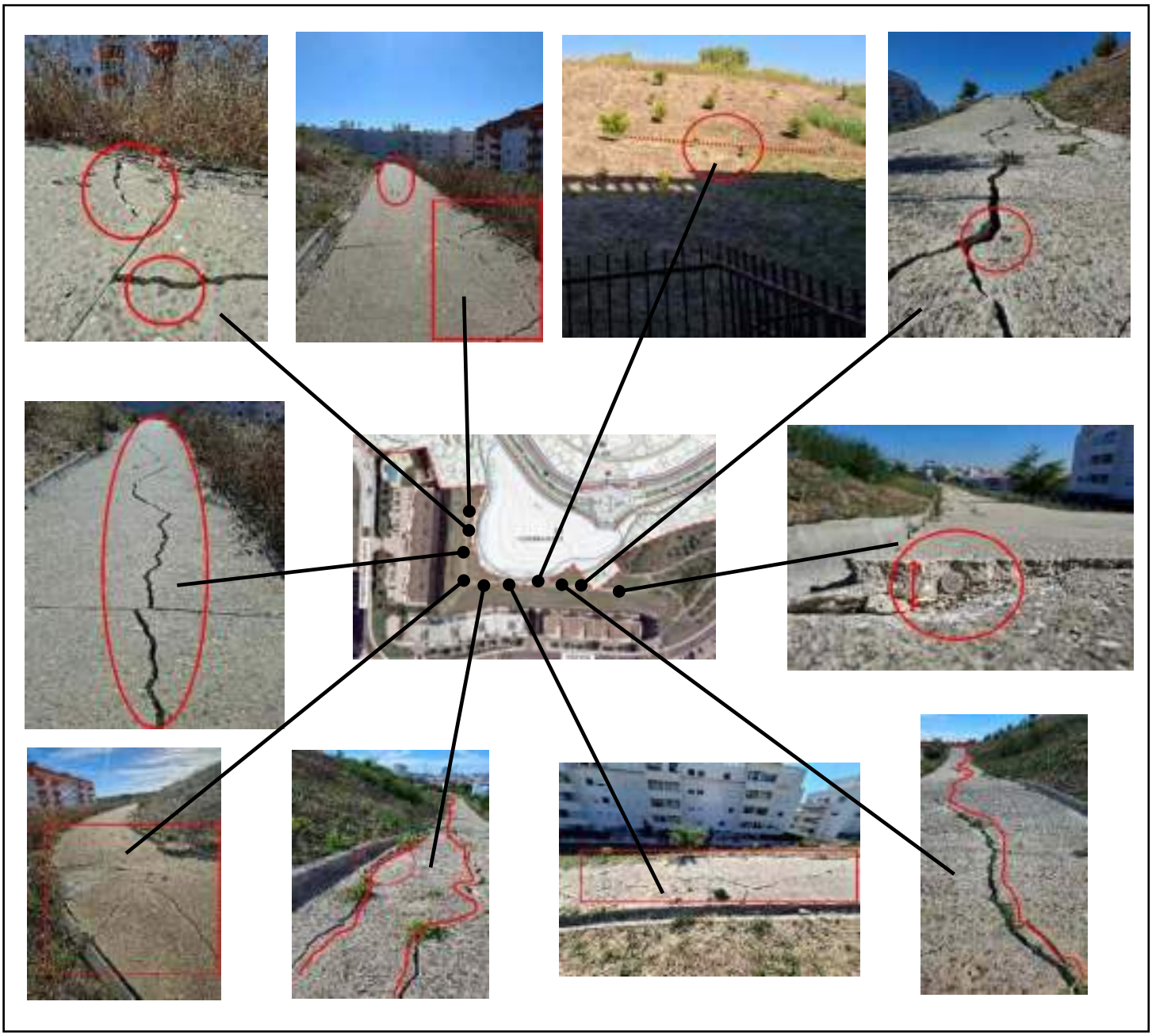


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

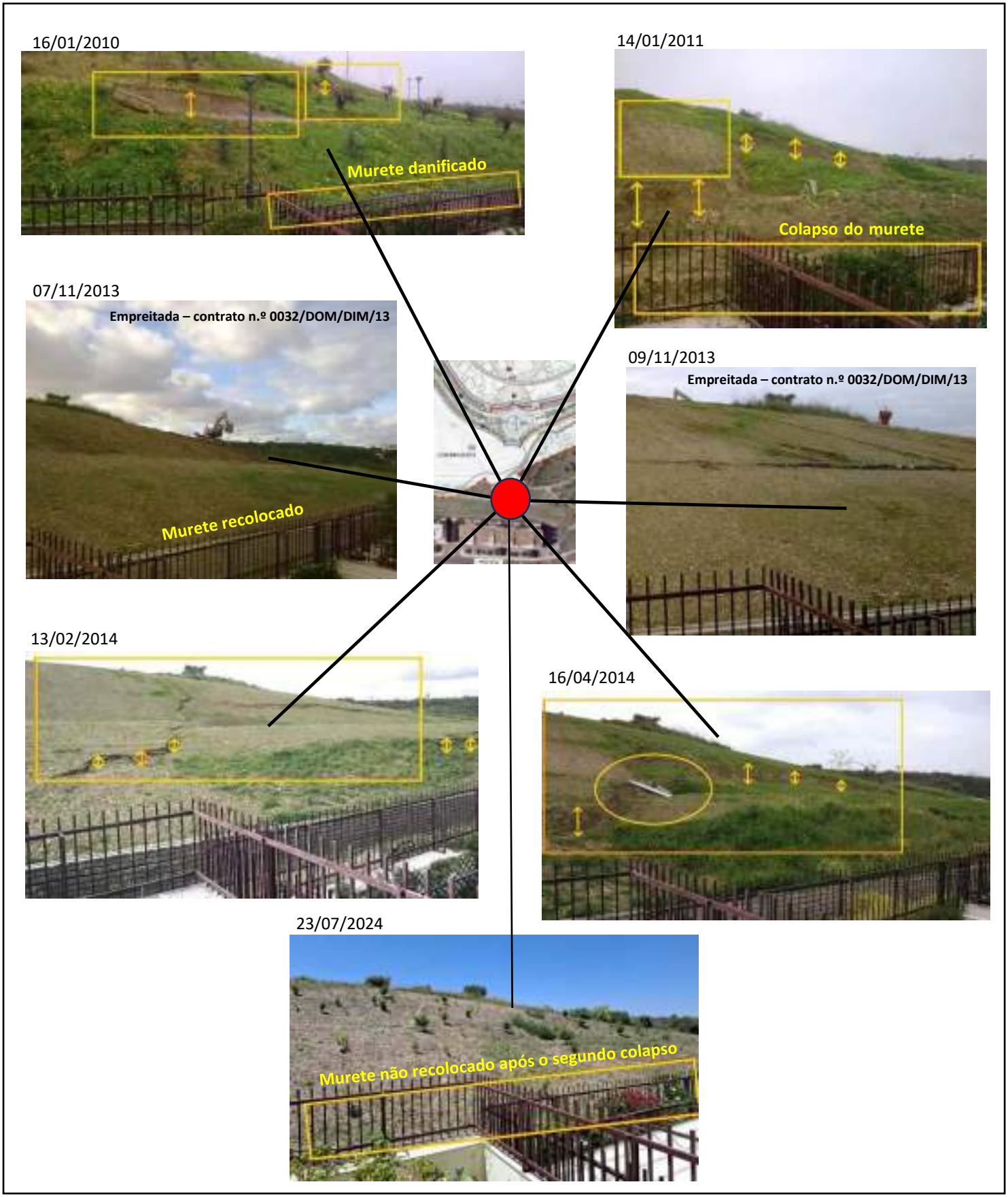


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









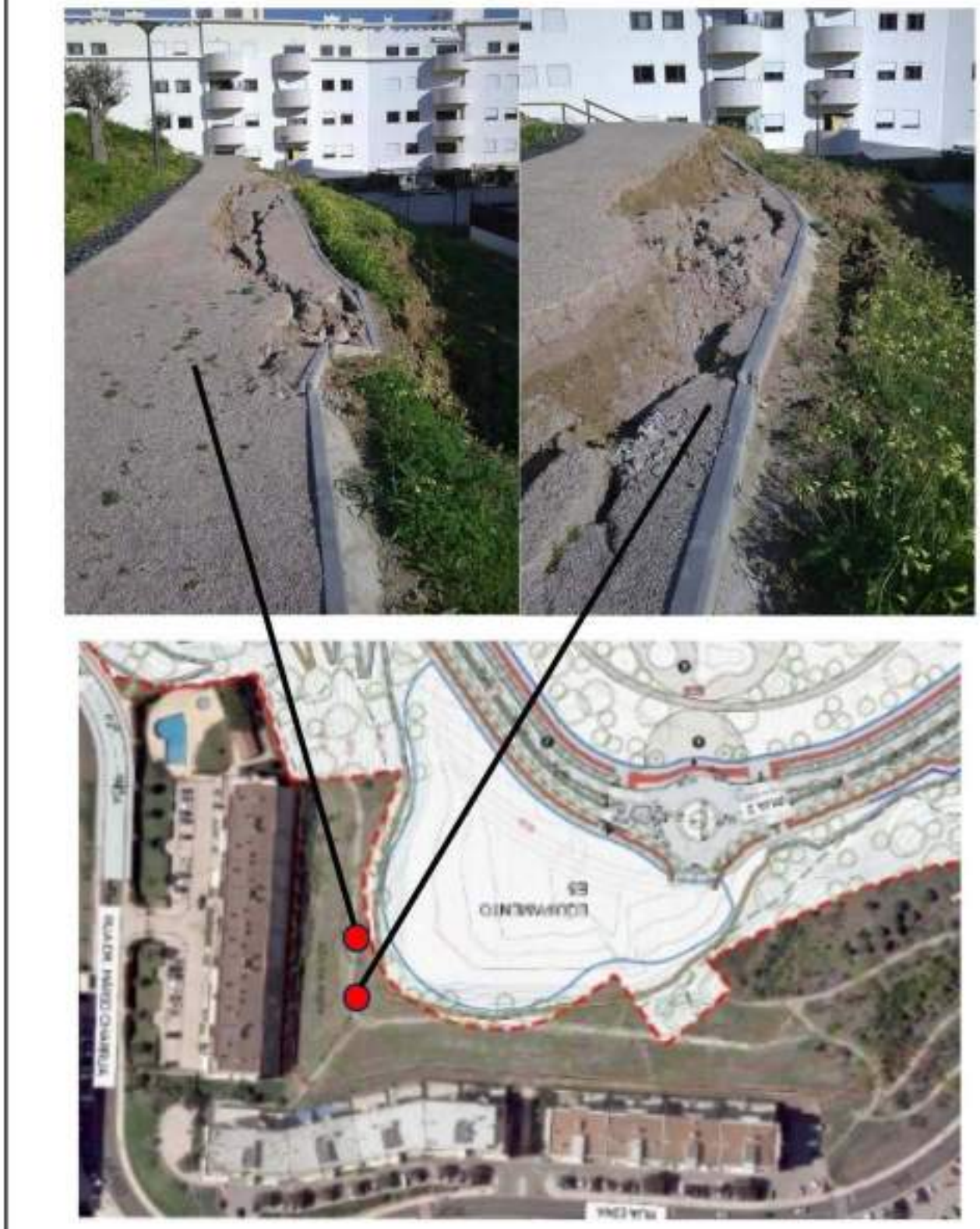




xxx









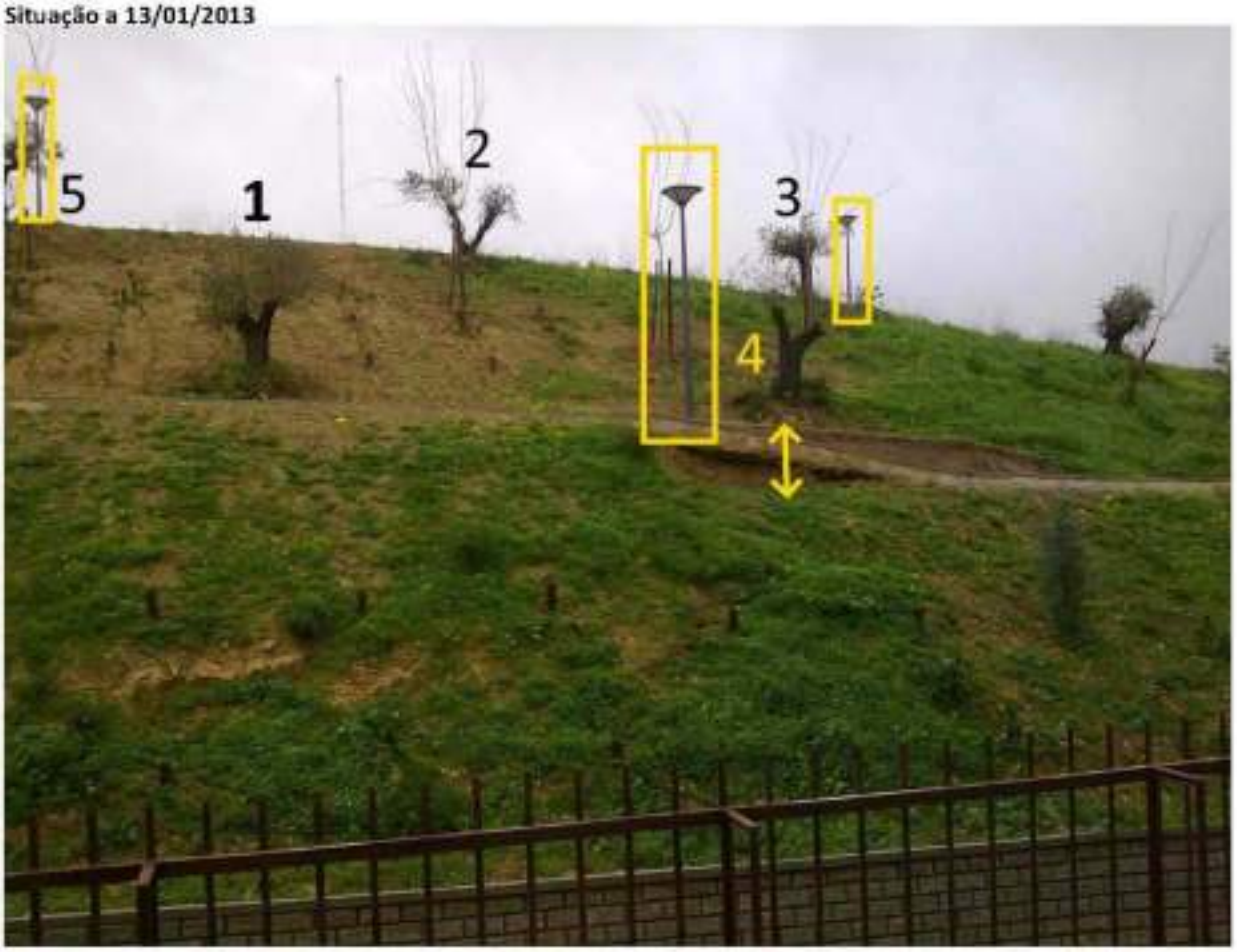
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77634 Nuno de Brito Marques em 2024-08-10

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77634_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

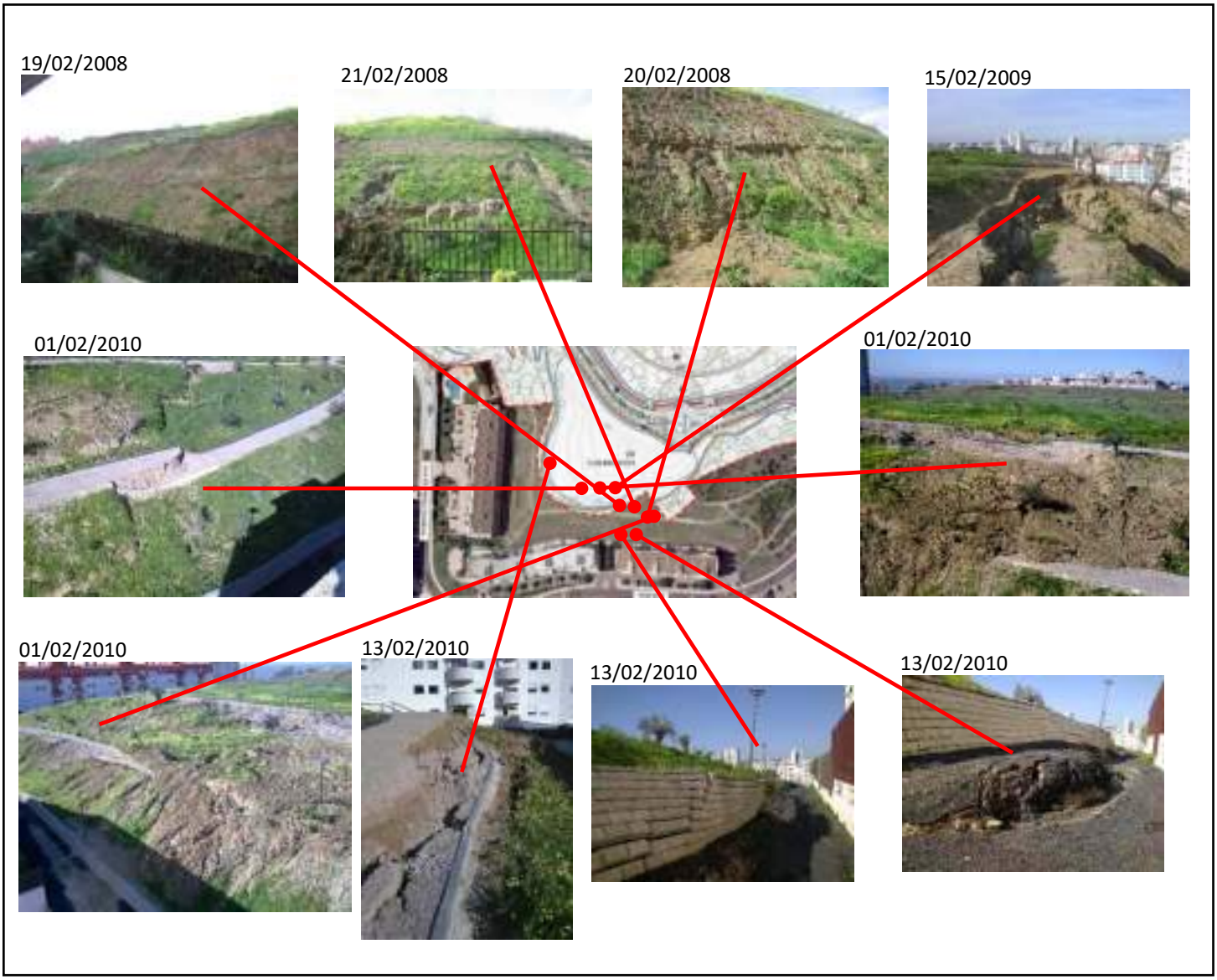


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

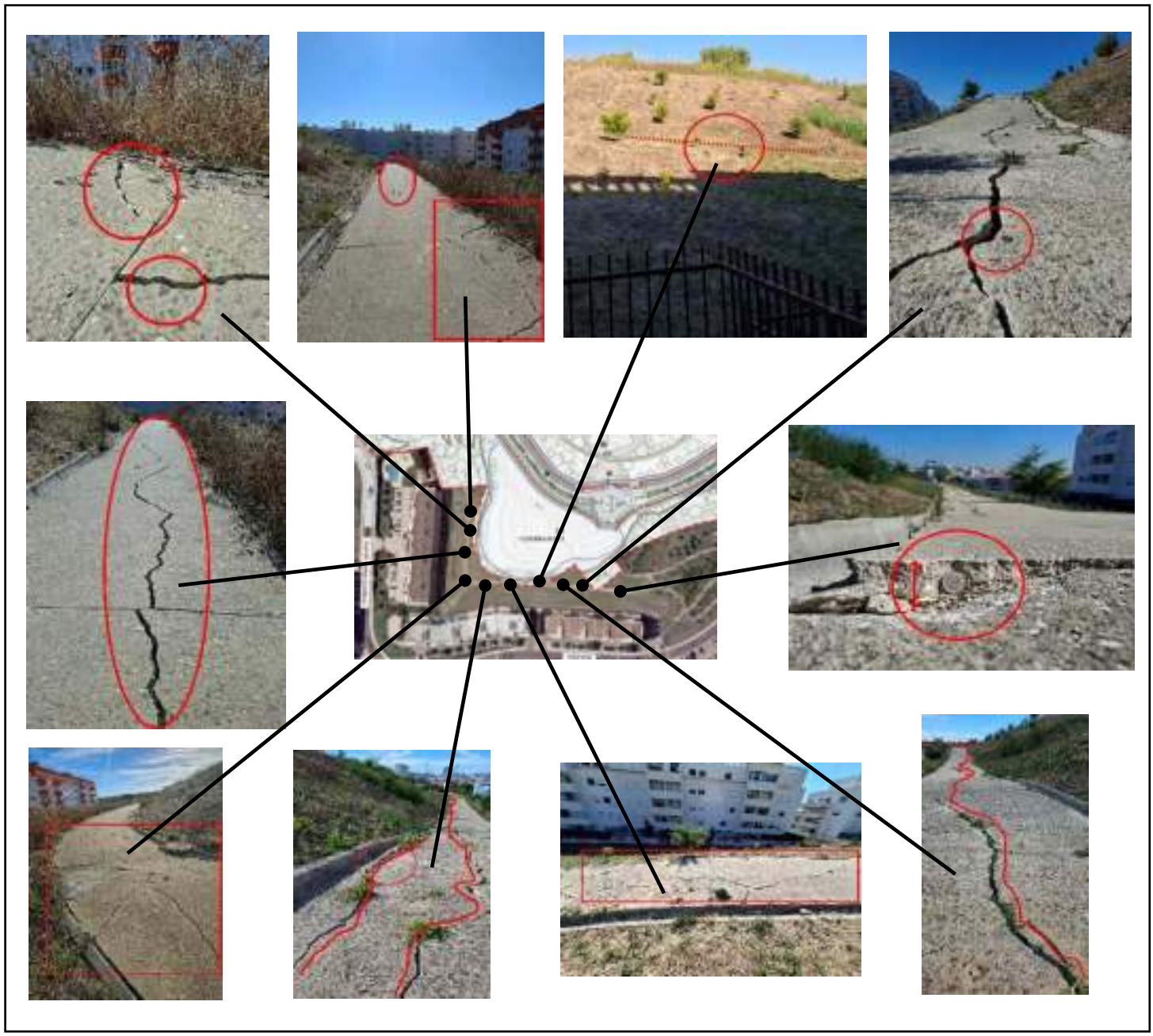


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

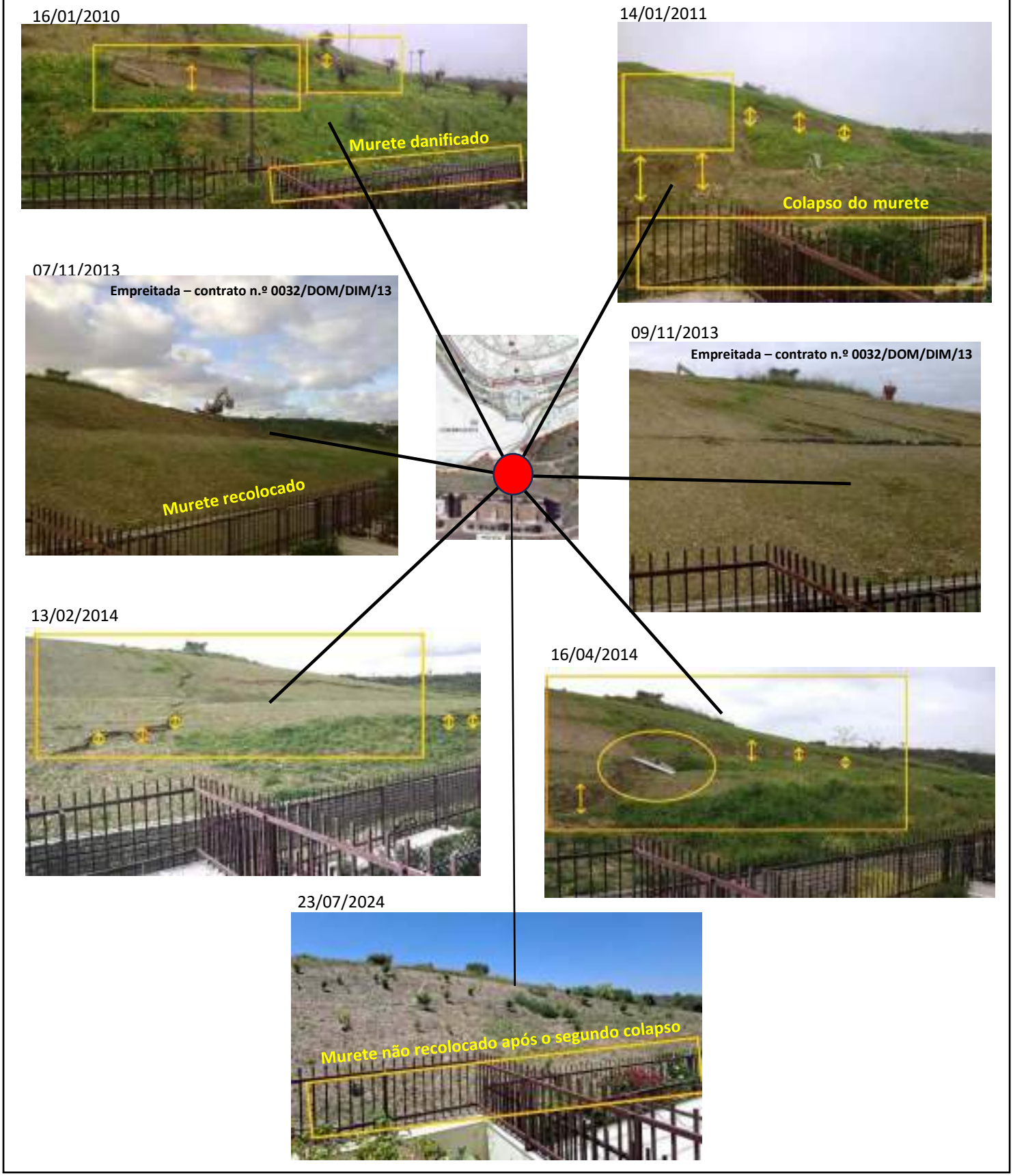


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

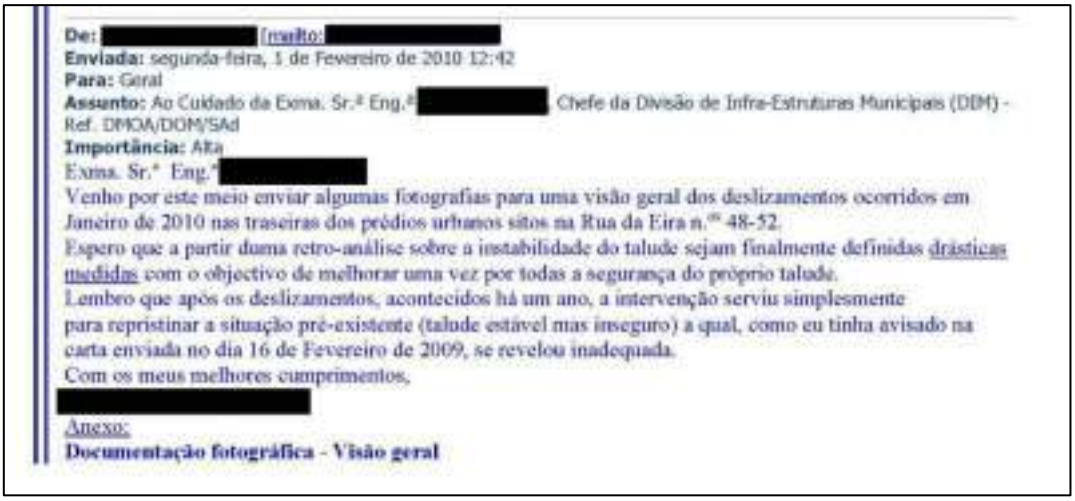
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

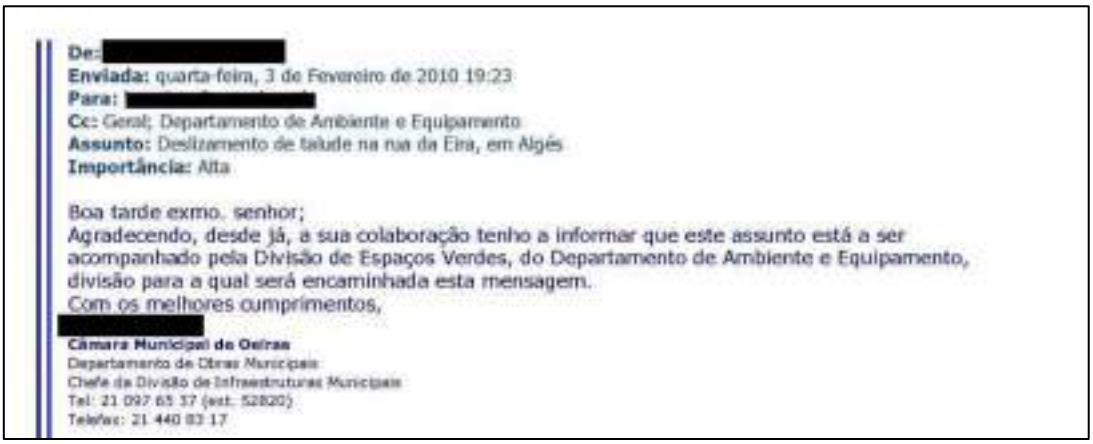
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



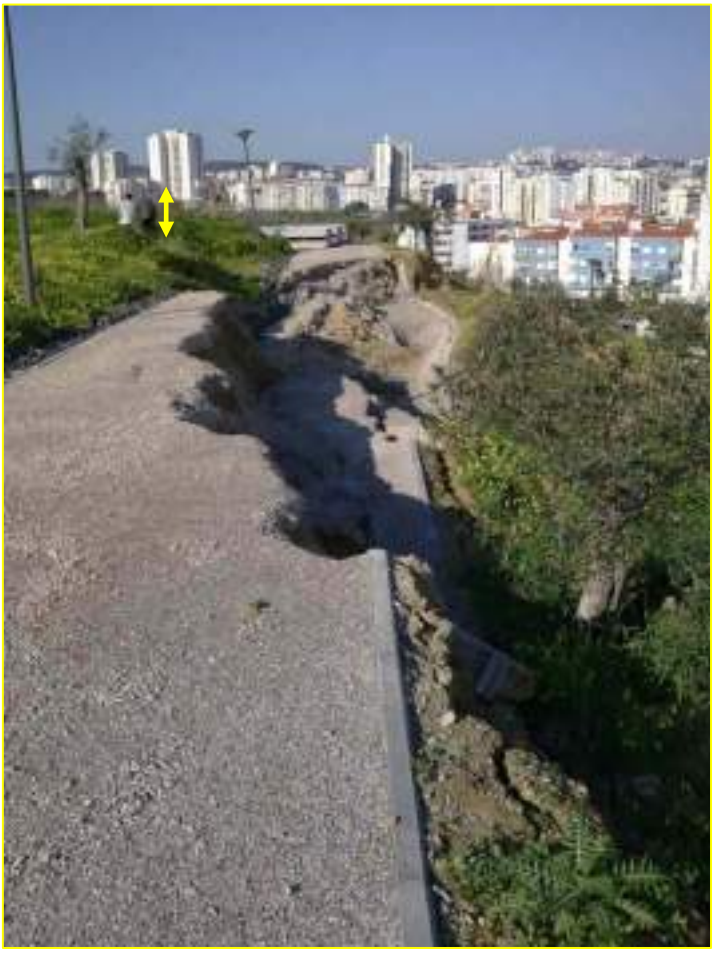






















xxx









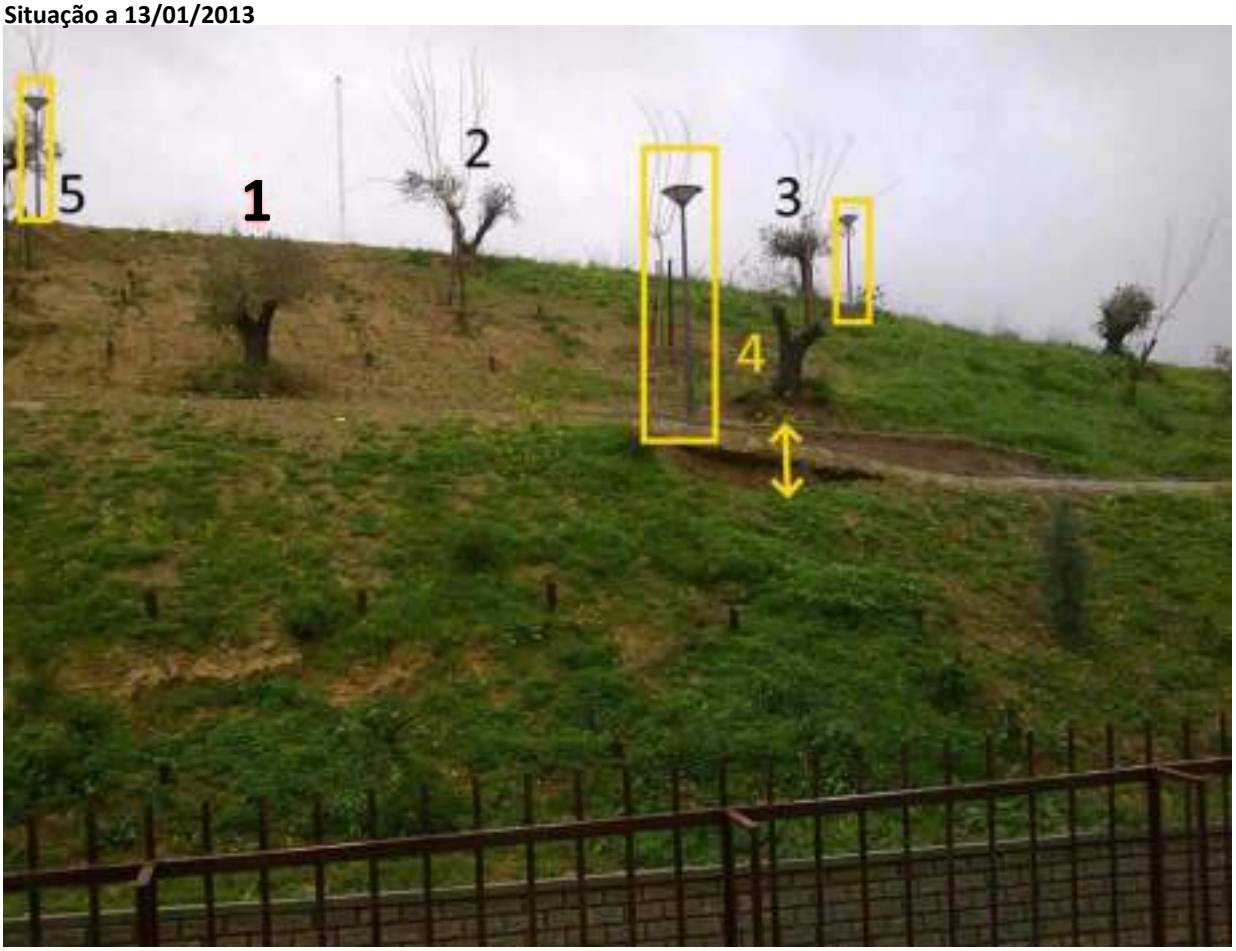
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



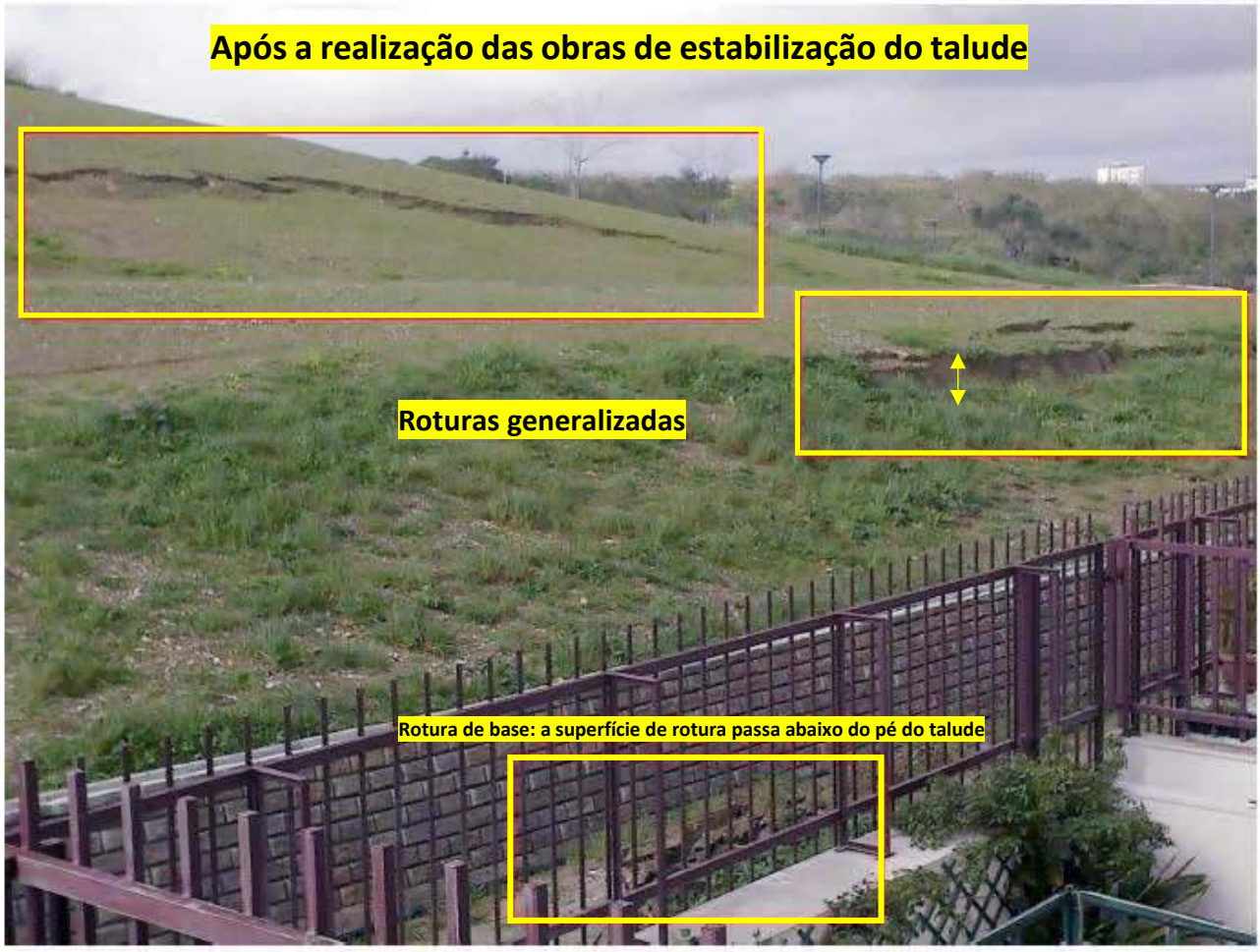
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77628 Eduardo da cruz em 2024-08-09

Comentário:

Este terreno é altamente instável. Já houve deslizamento de terras graves em dois pontos da na Rua da Eira com 100 metros de separação. Fica a informação. Se acontecer o pior, os responsáveis da Câmara que autorizaram serão identificados.EC

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77627 Vitoria Fiorella de Freitas em 2024-08-09

Comentário:

Bom dia, Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Vitória Freitas

Anexos: 77627_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

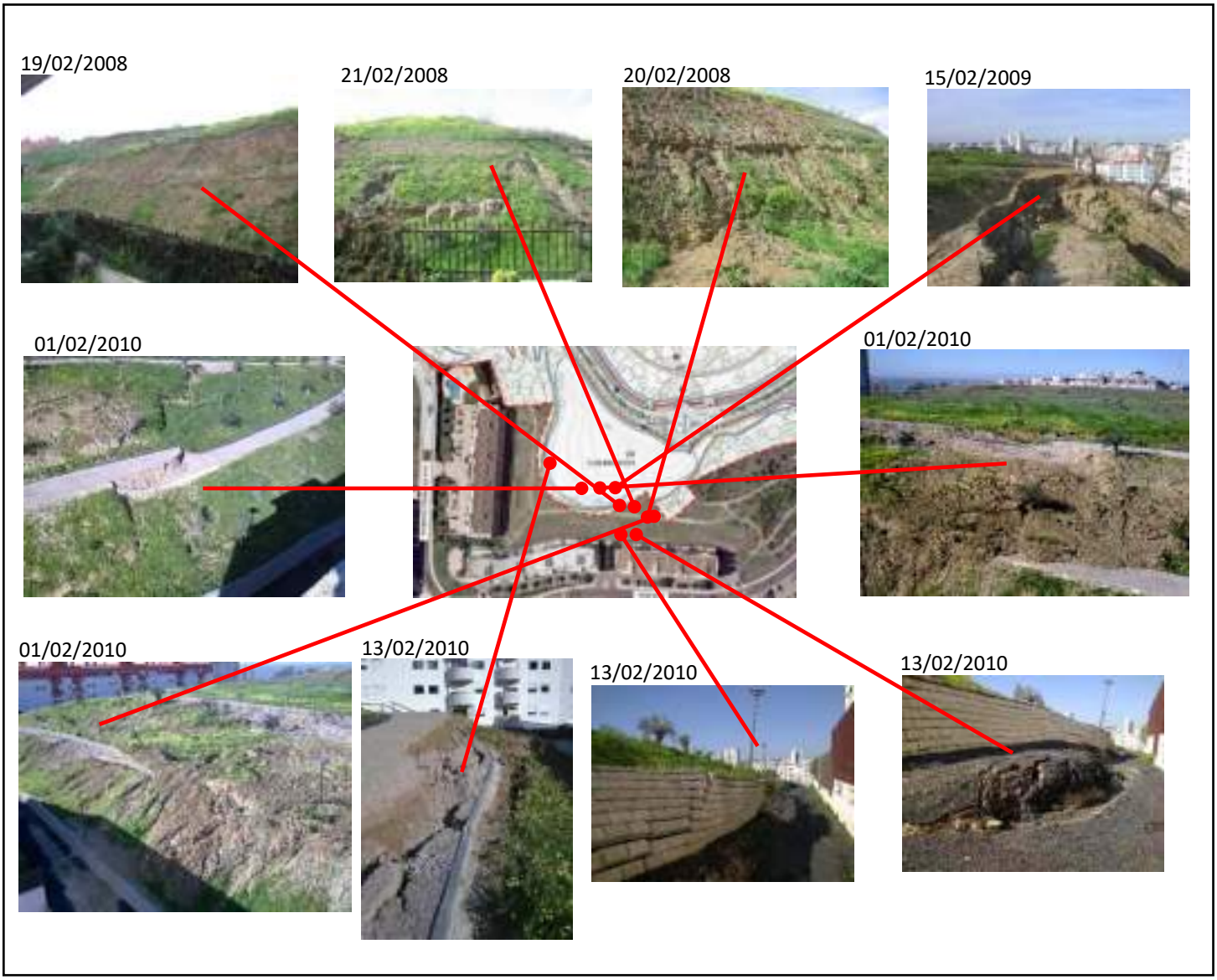


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

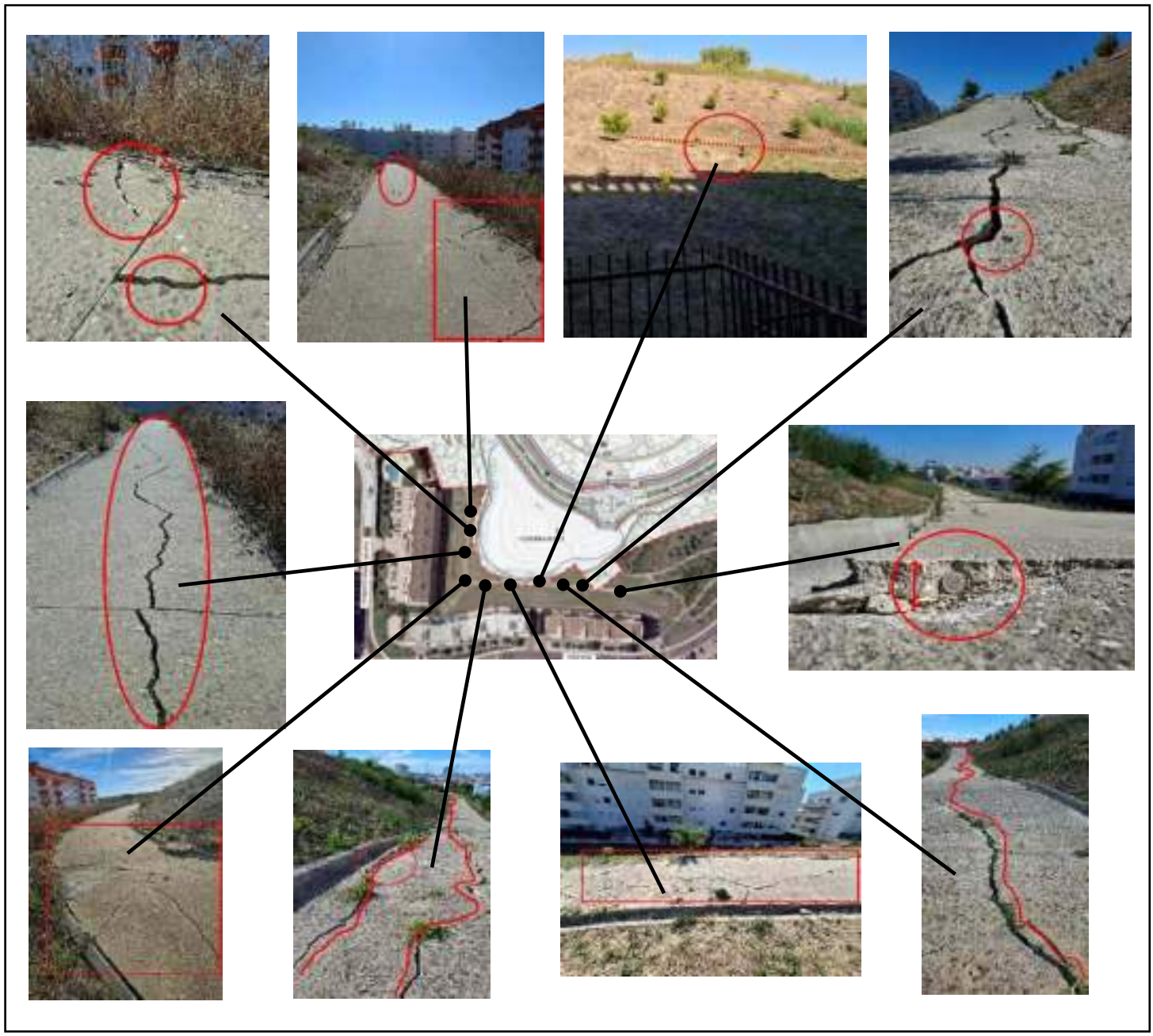


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

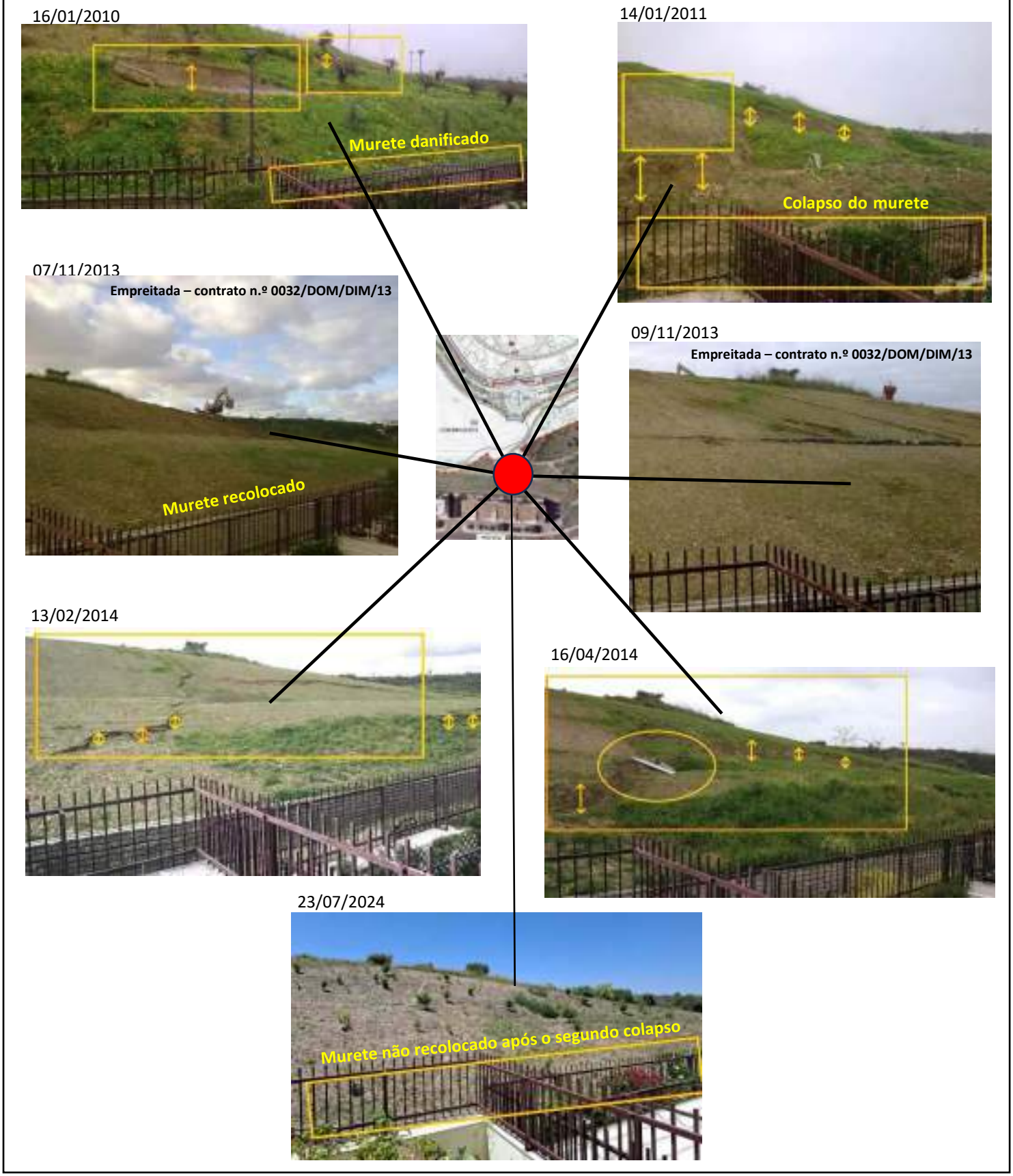


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

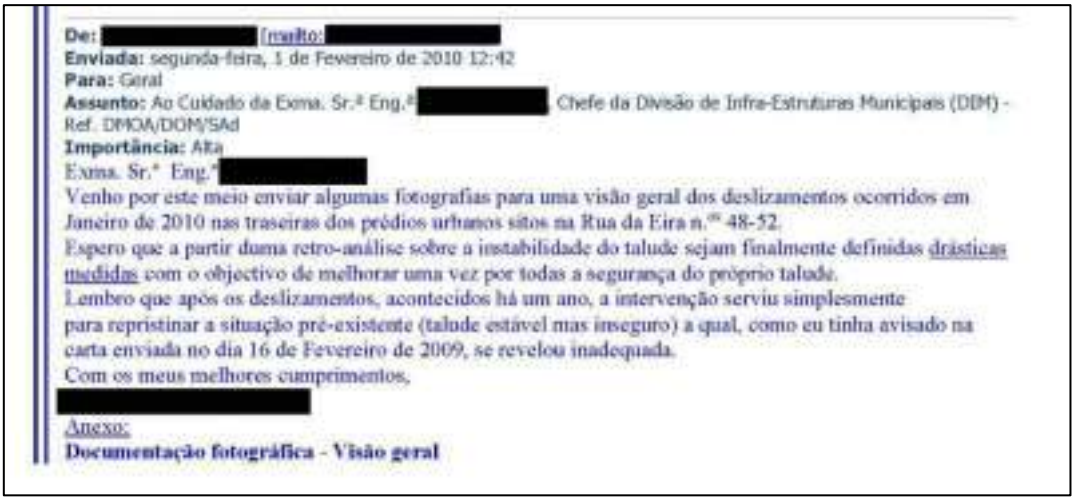
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

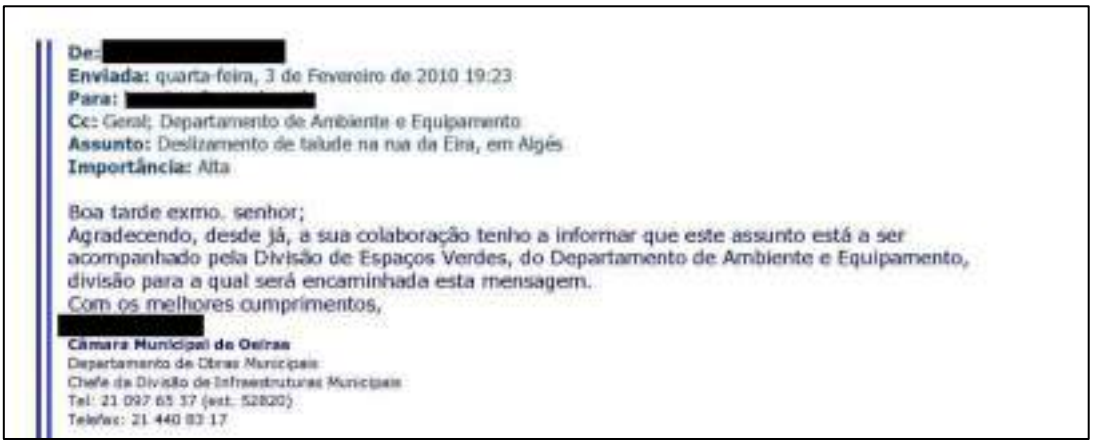
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



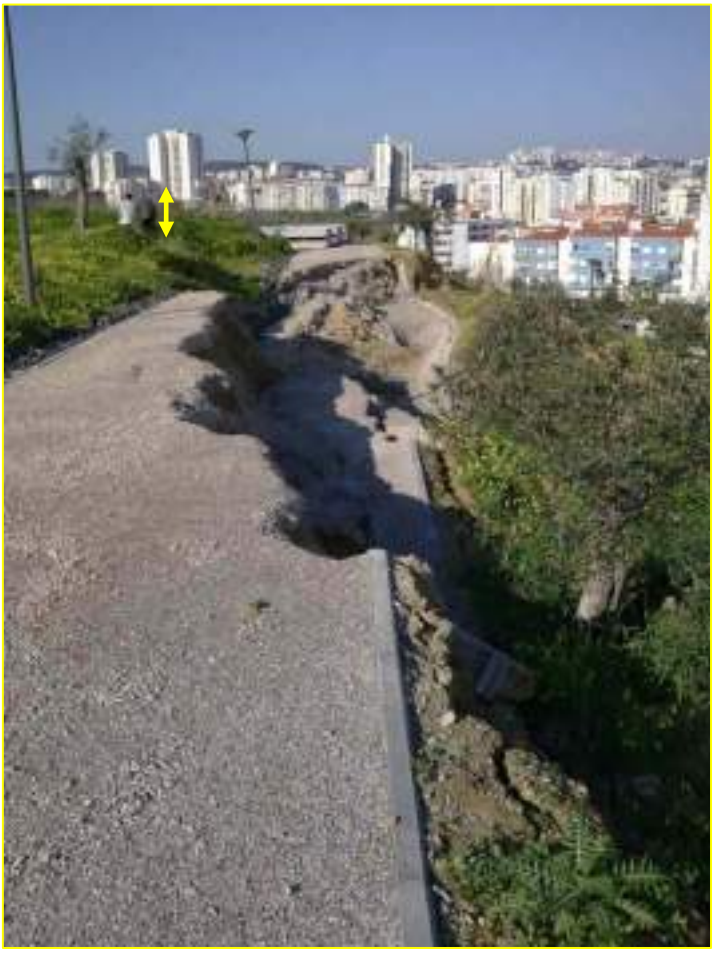






















xxx









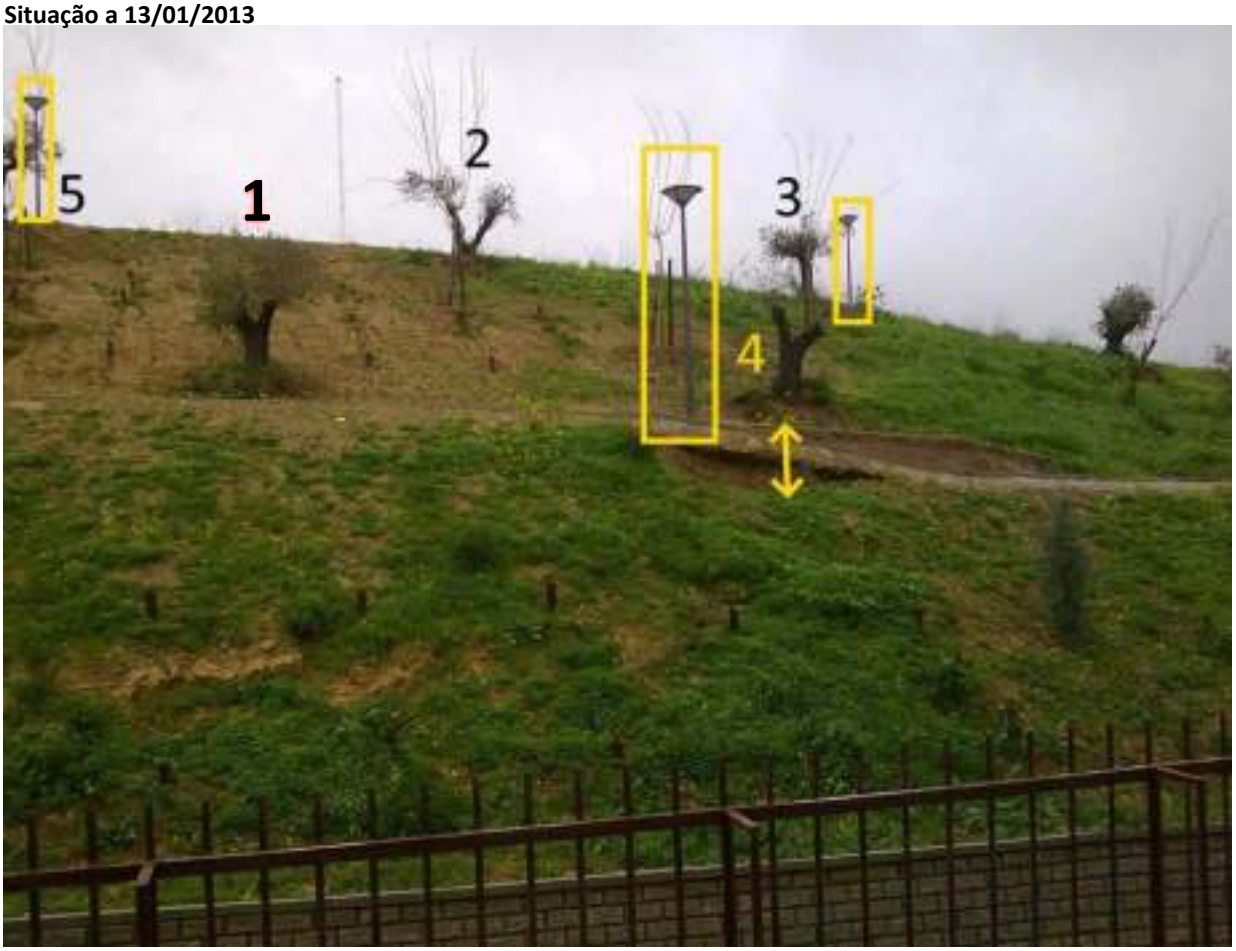
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



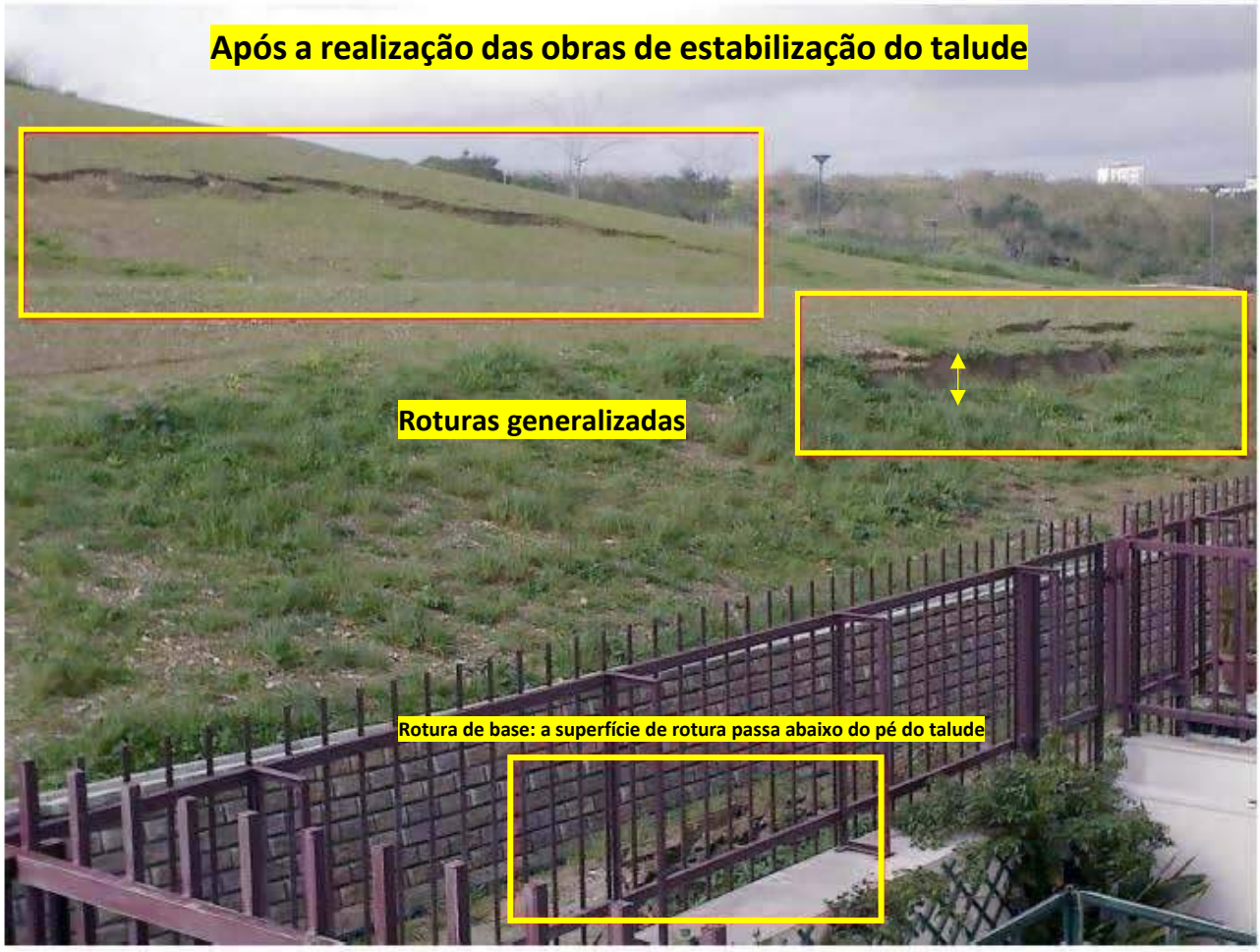
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77626 VICTOR FREITAS em 2024-08-09

Comentário:

Estimados Senhores, Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, Victor Freitas

Anexos: 77626_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

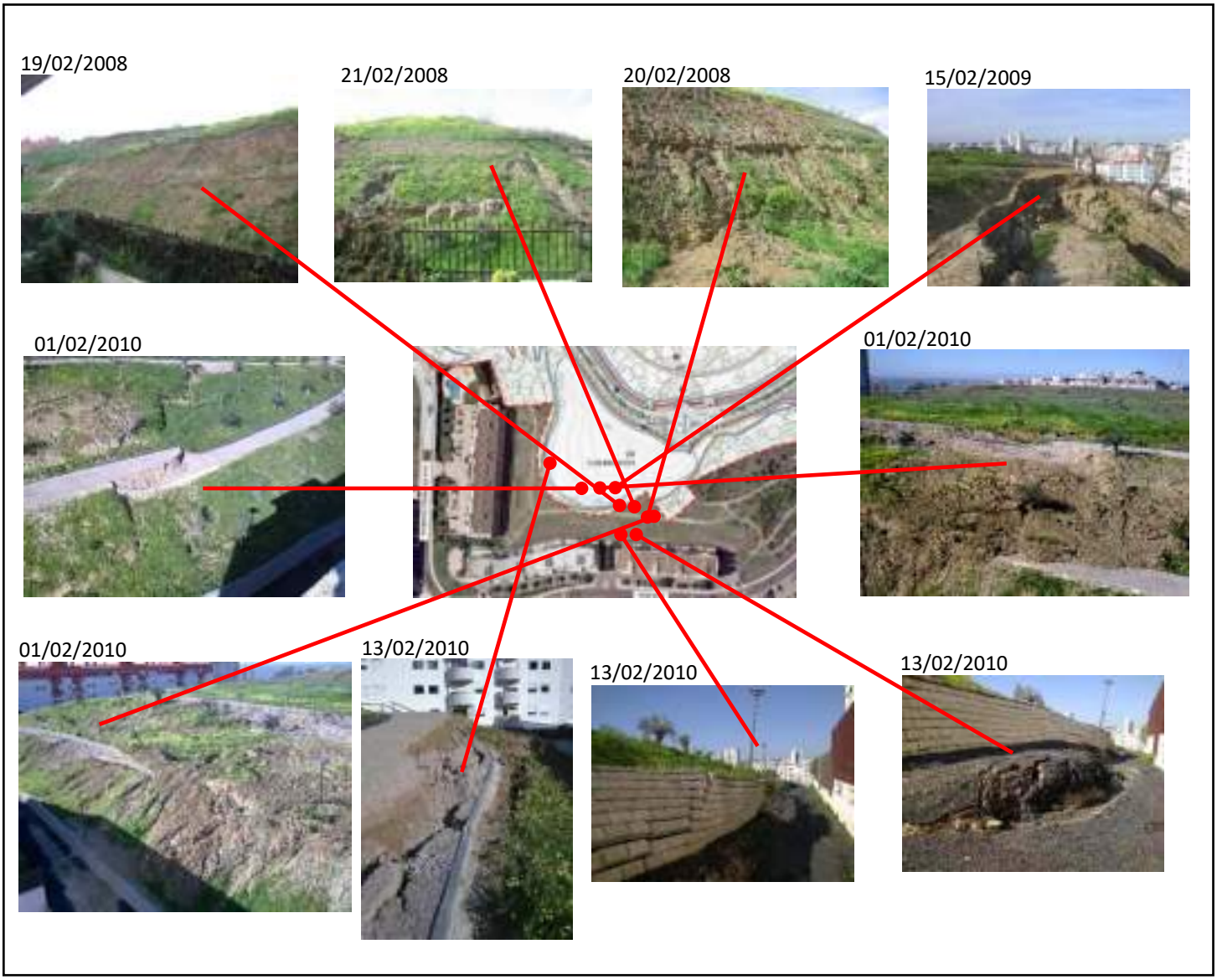


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

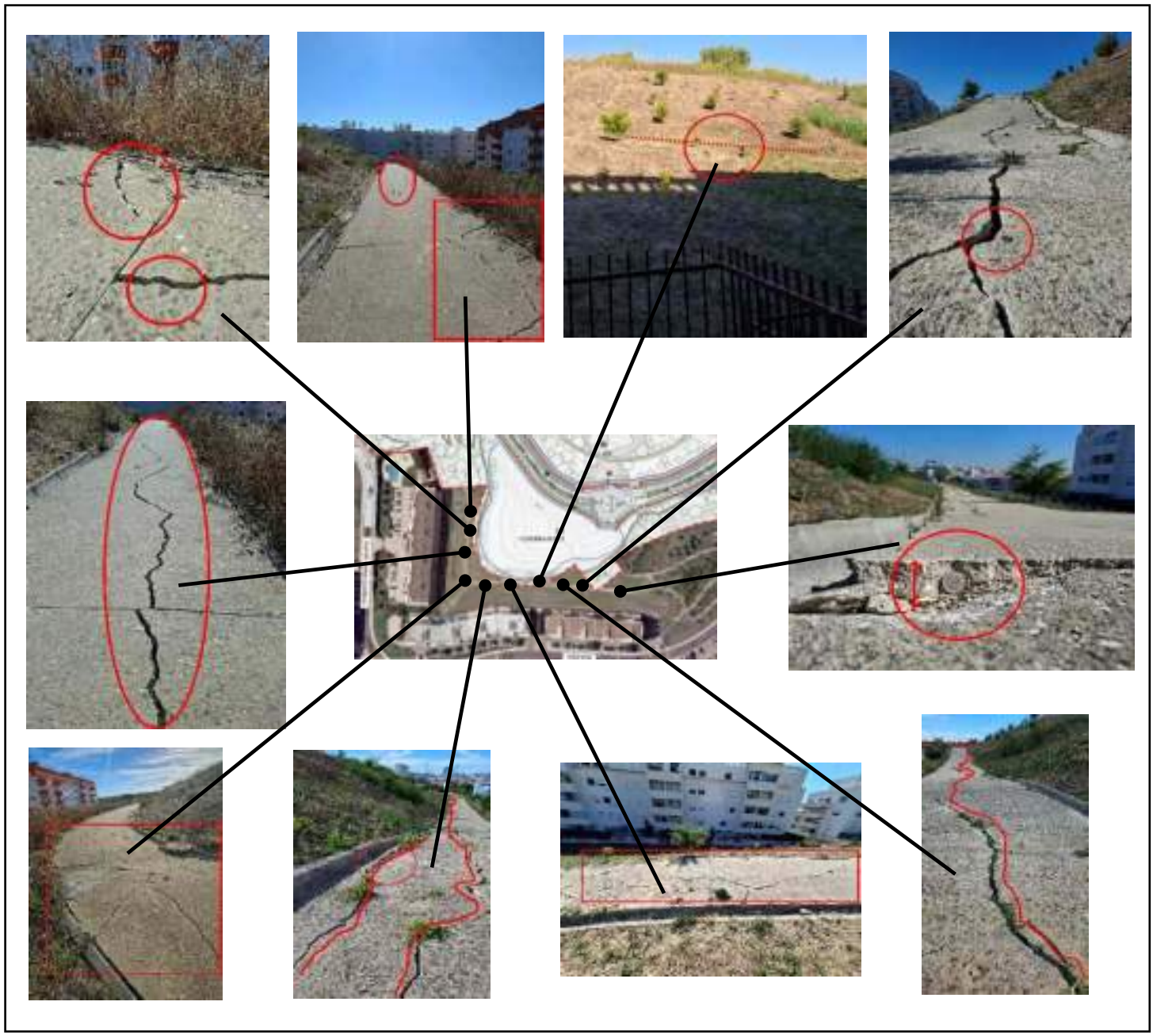


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

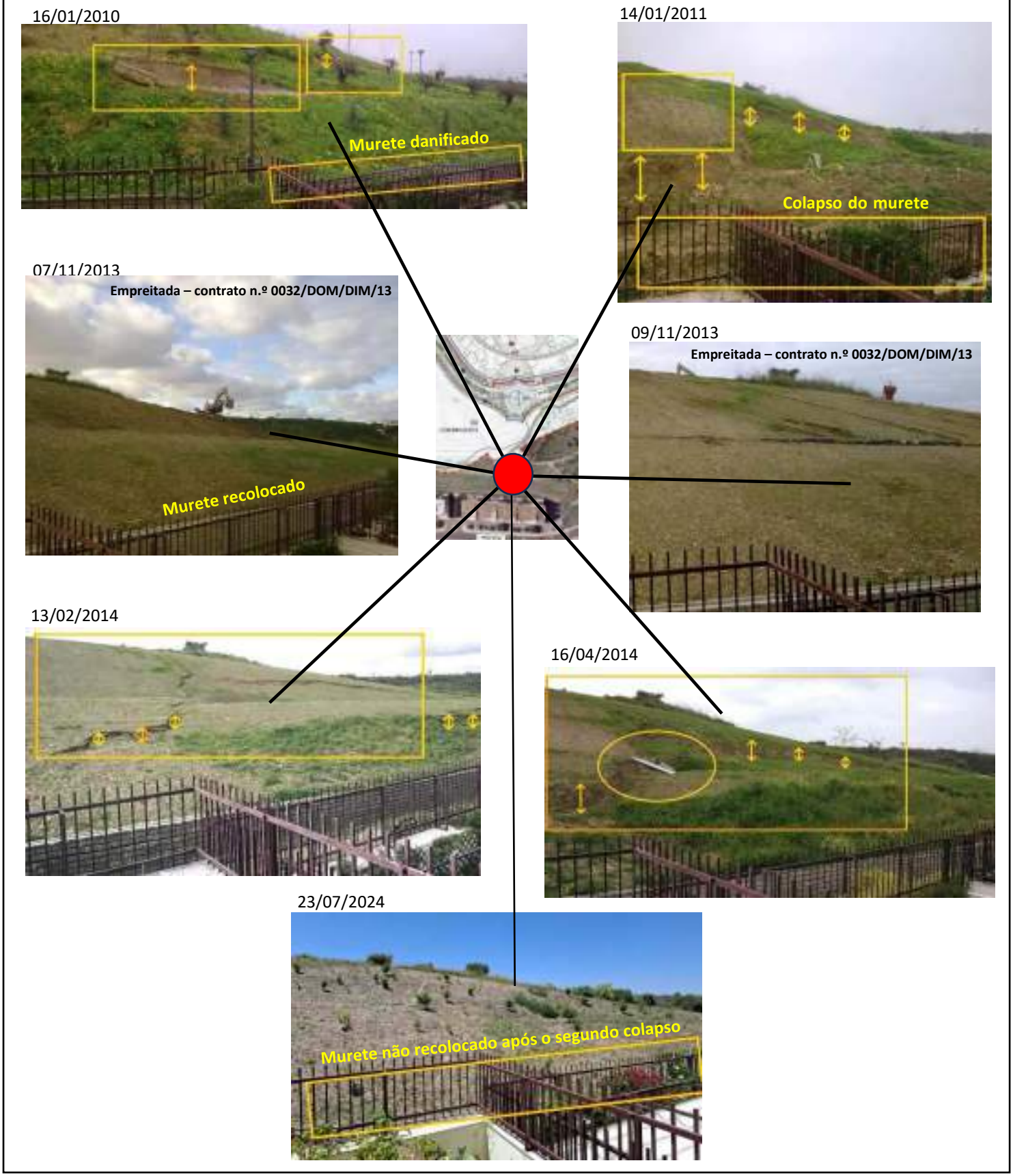


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

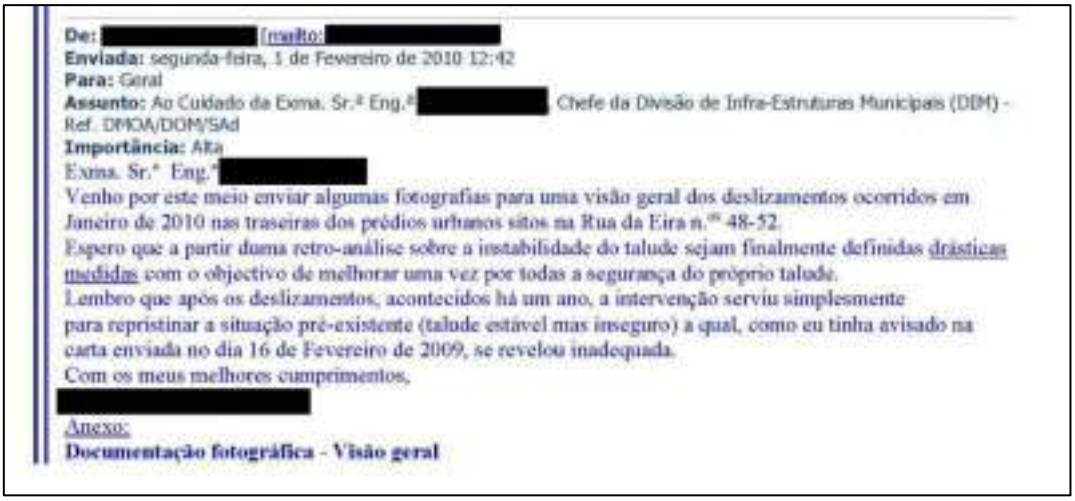
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

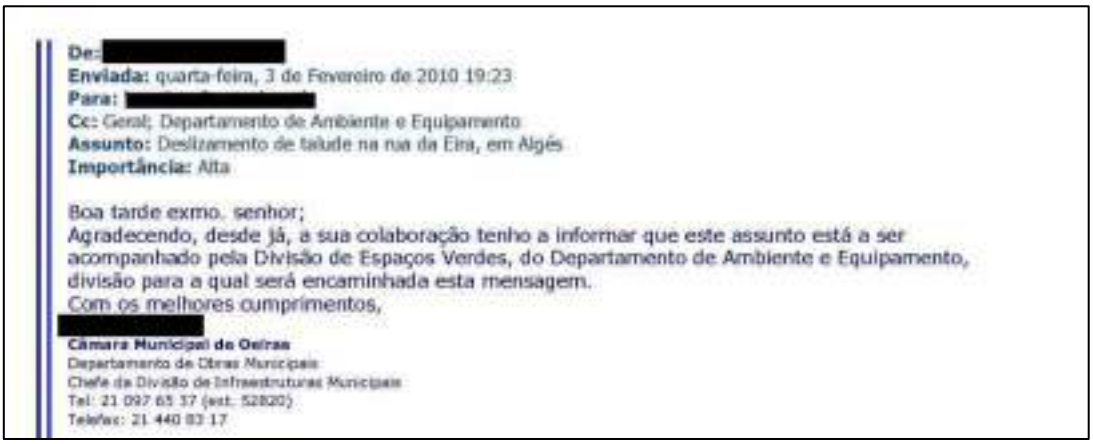
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



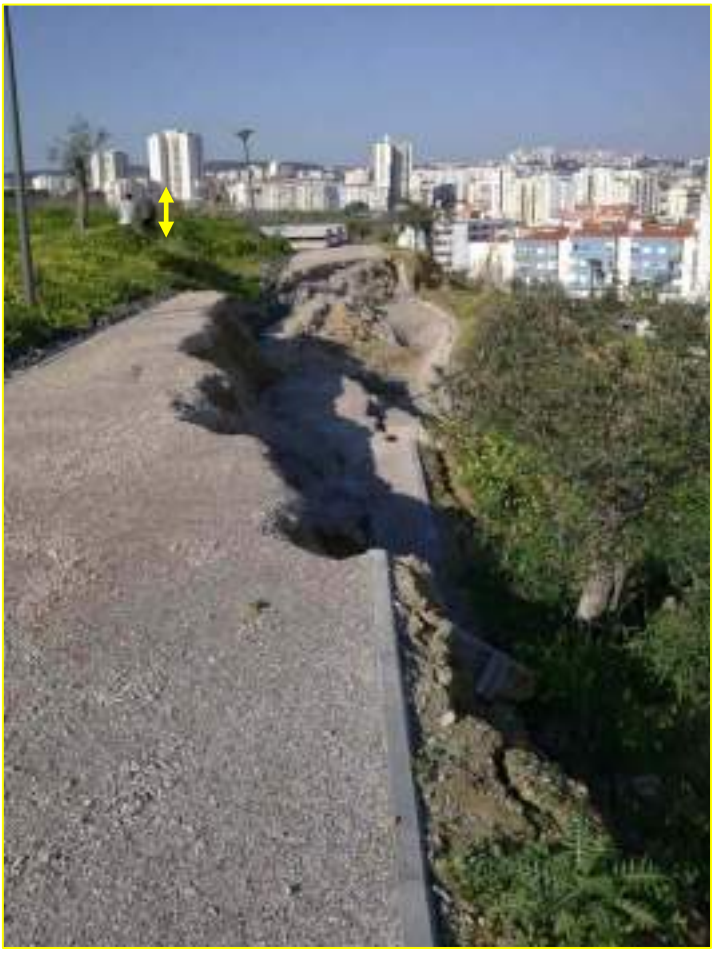






















xxx









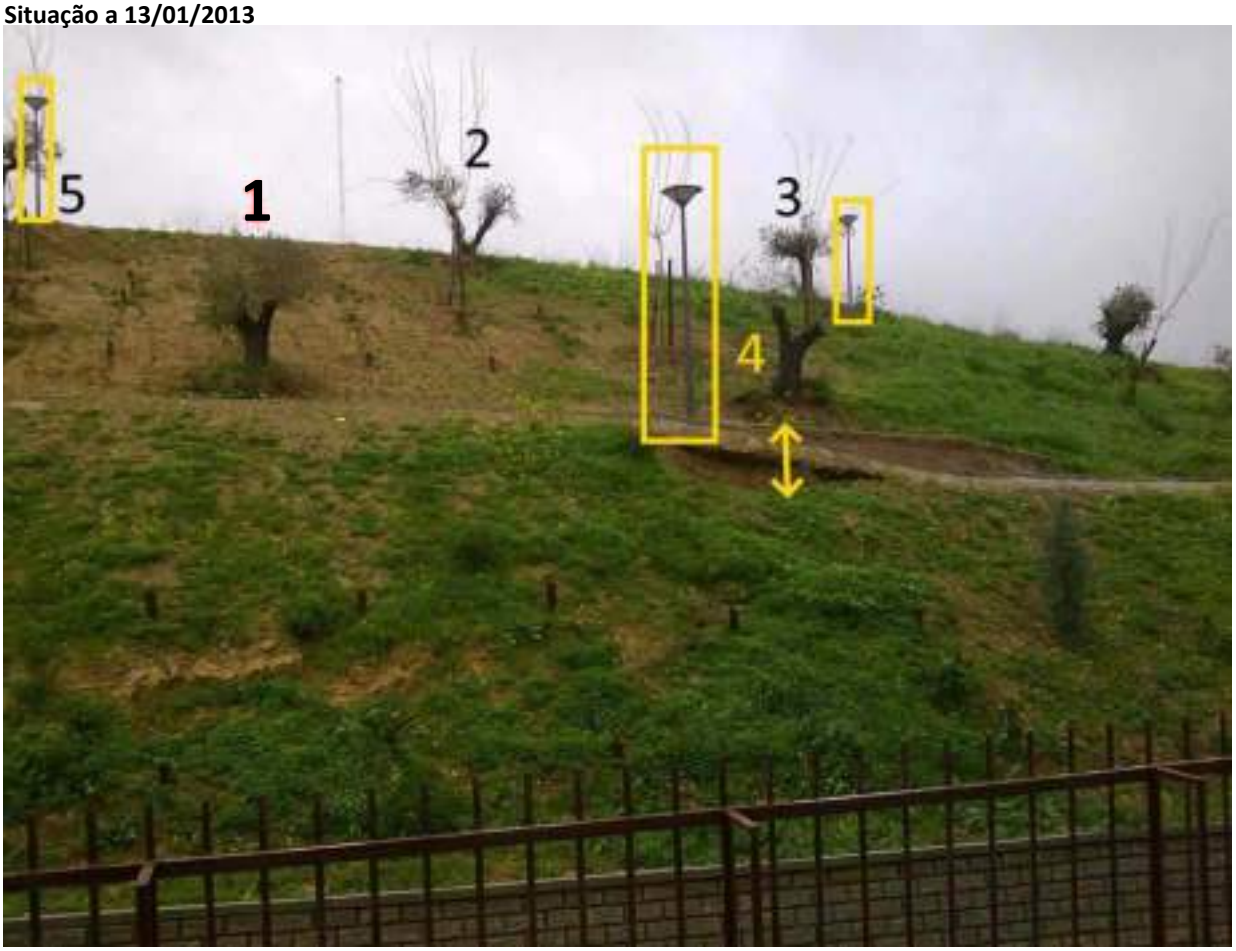
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



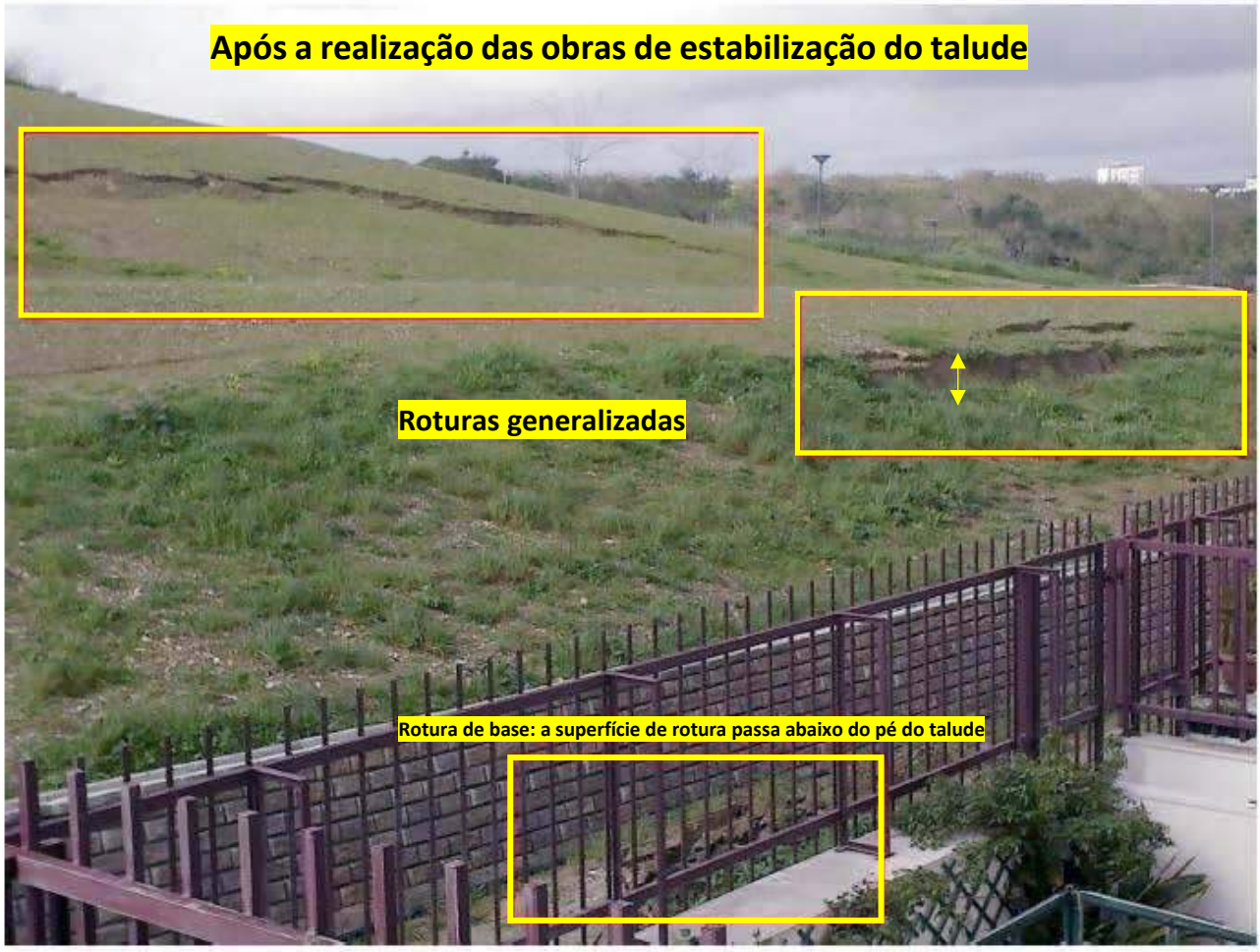
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77625 Rosanna Fiorella em 2024-08-09

Comentário:

Exmos/as Senhores/as Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Rosanna Fiorella

Anexos: 77625_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

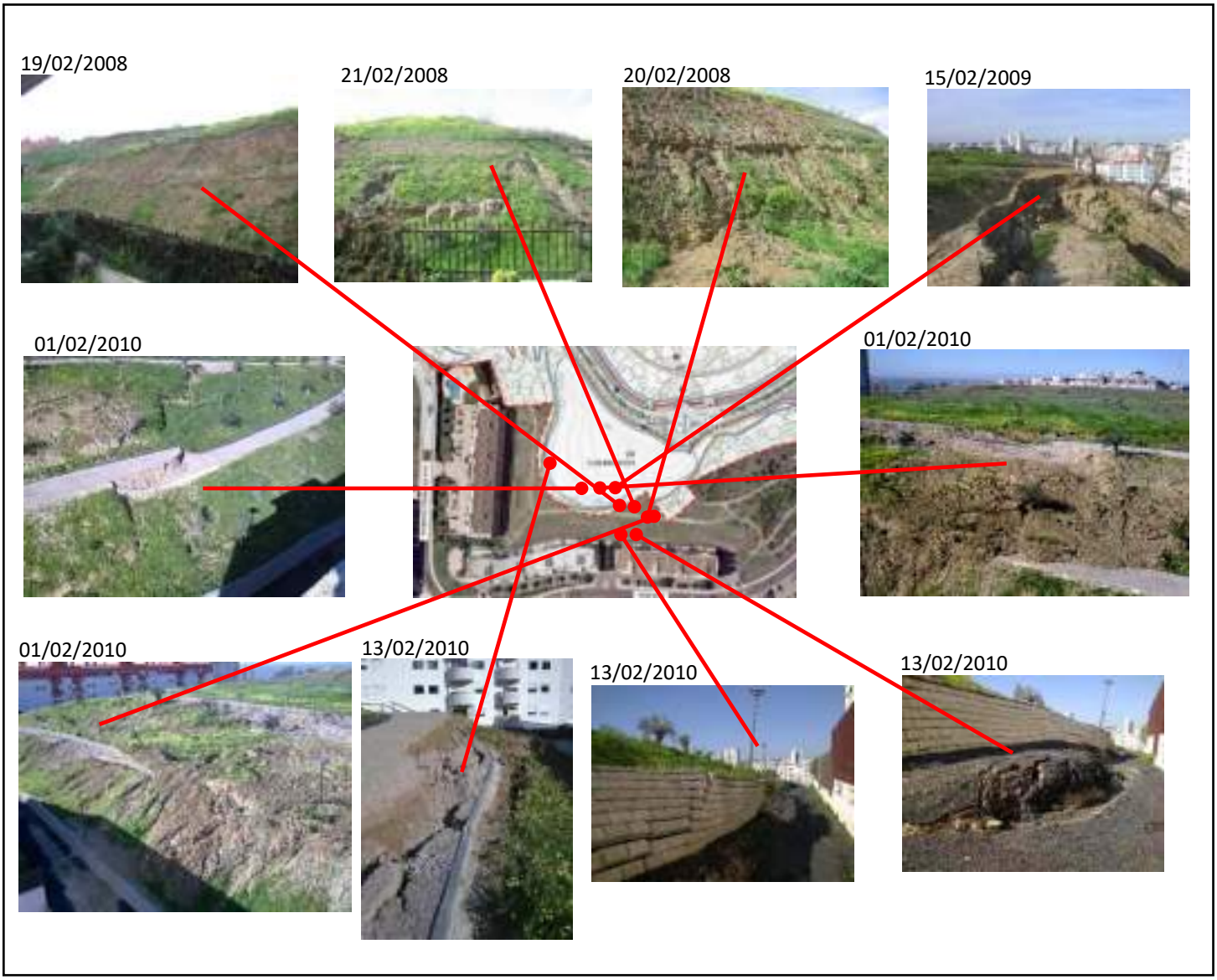


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

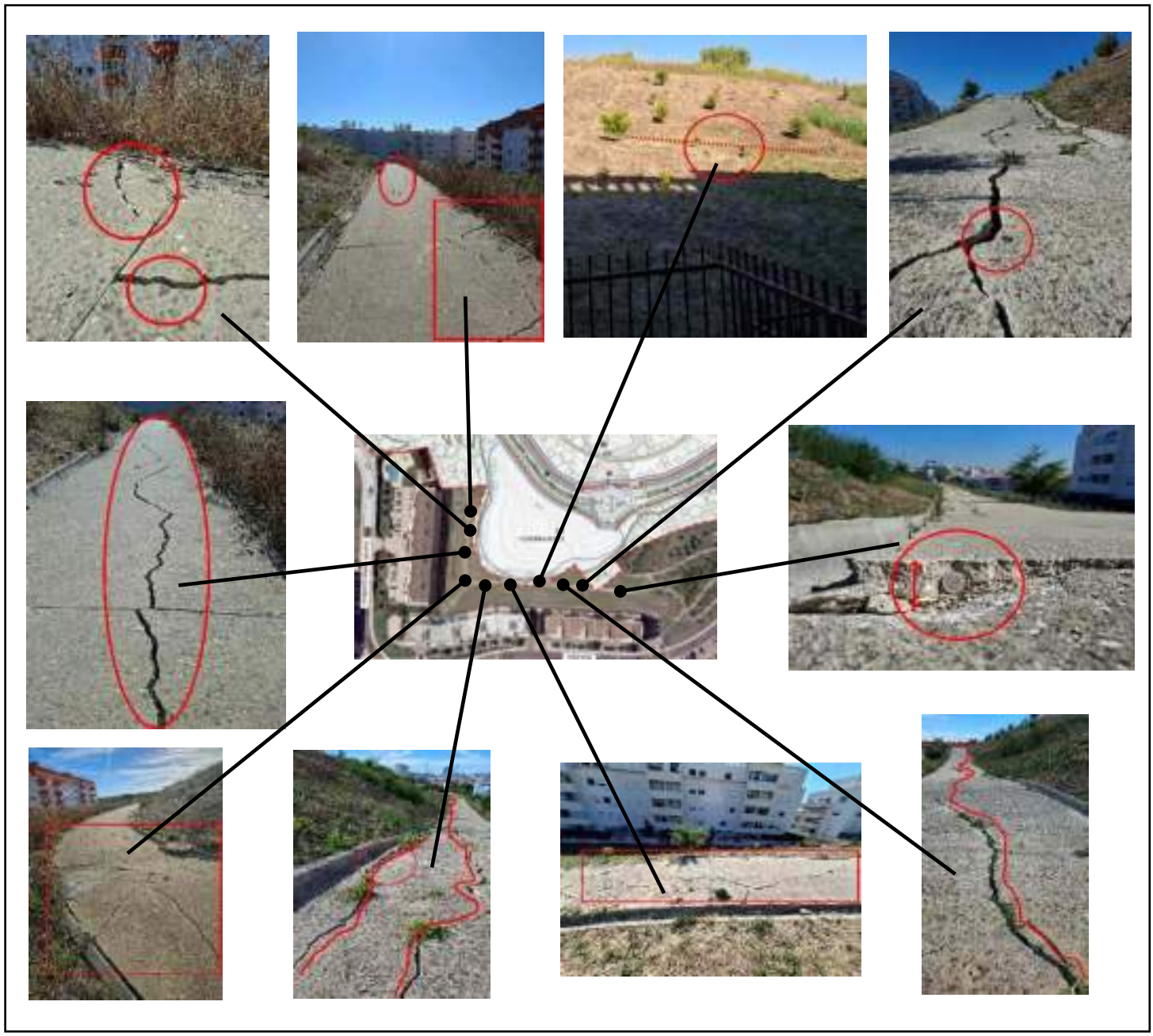


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

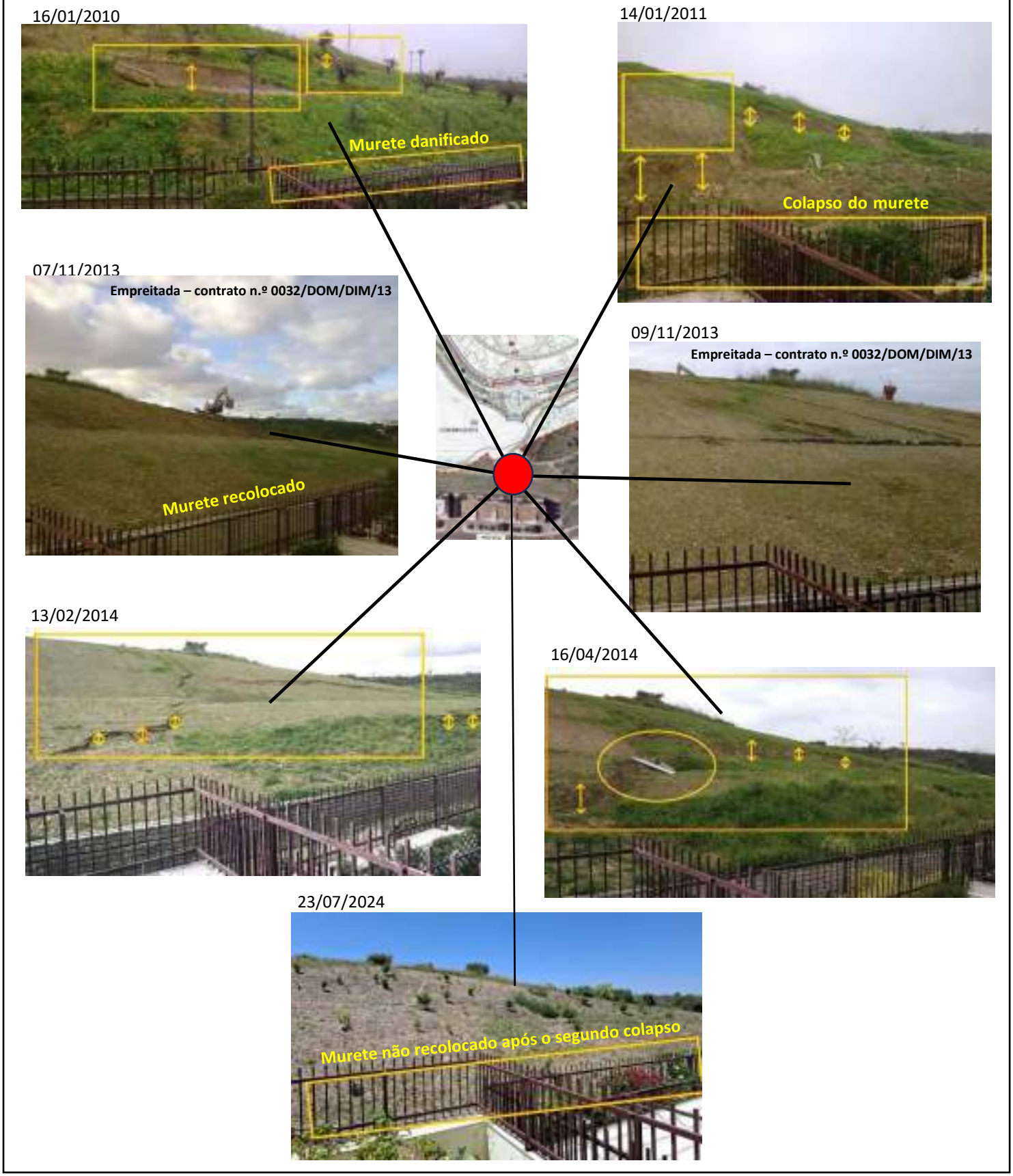


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

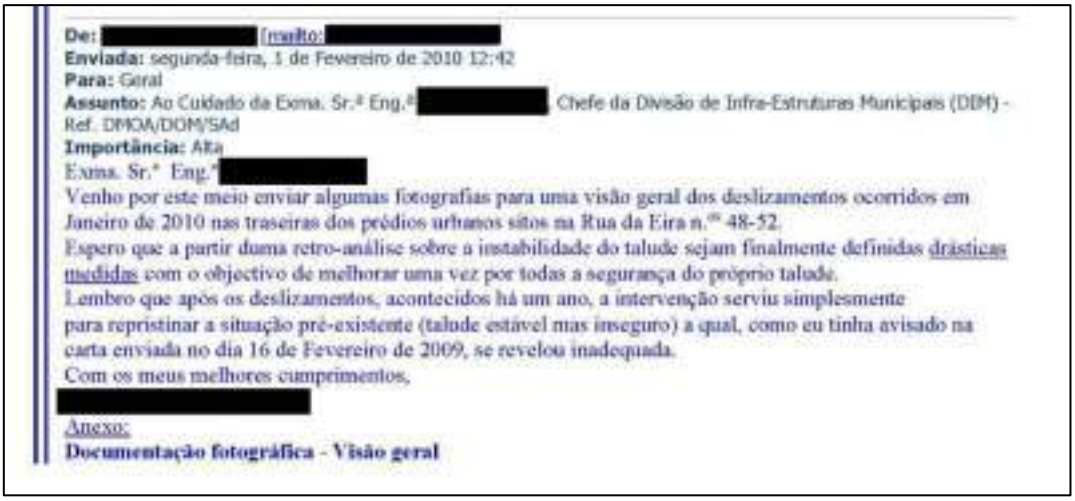
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

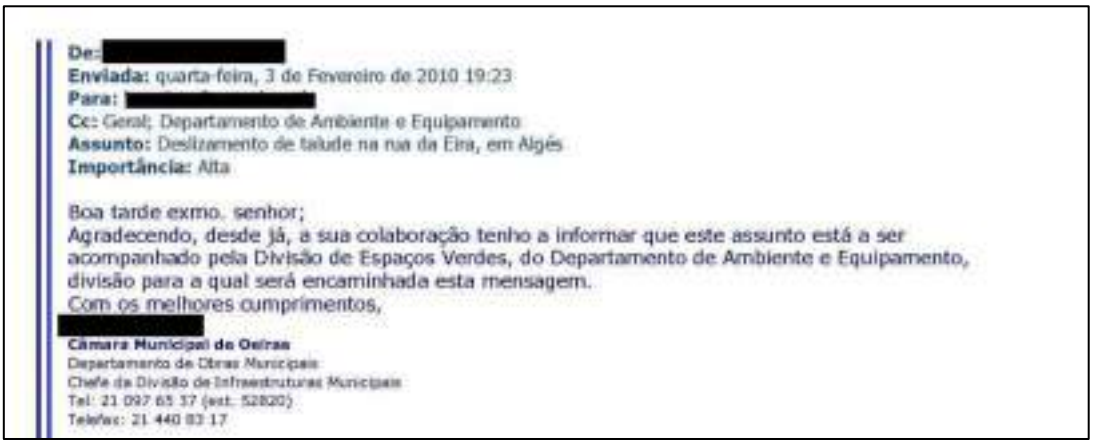
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



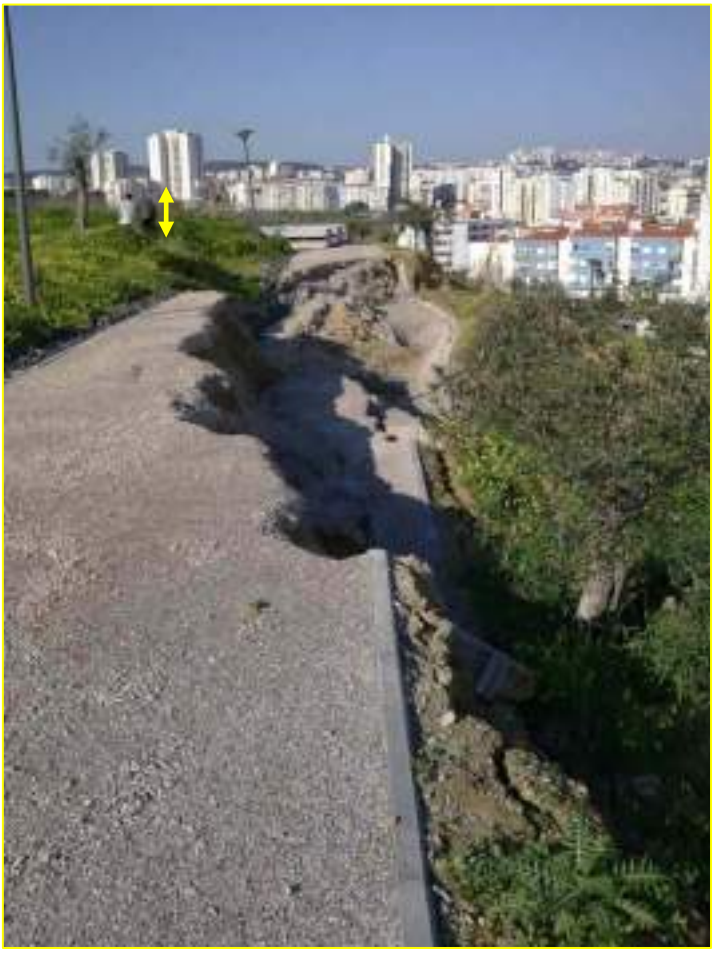






















xxx









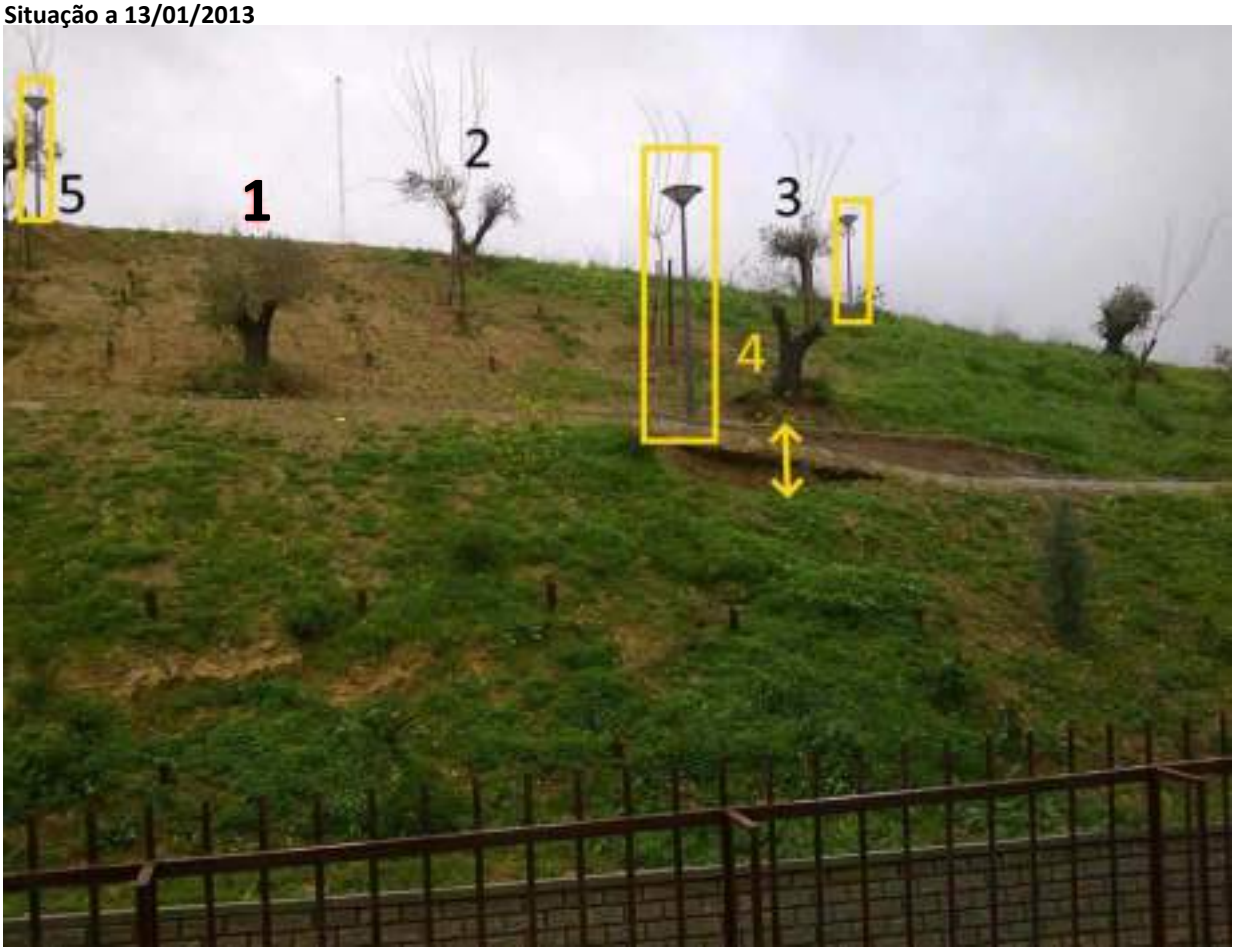
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



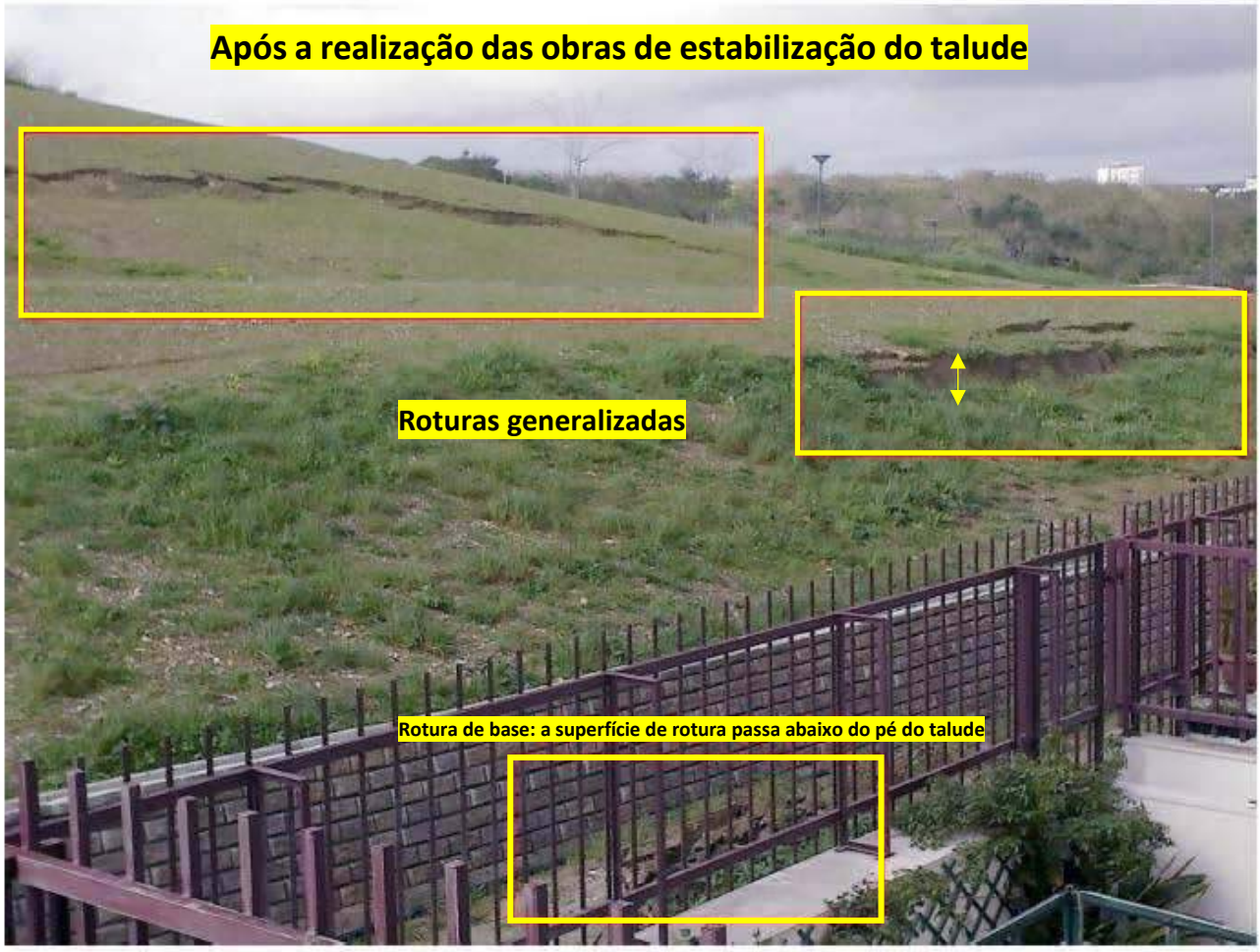
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77622 maria tereza anicetp caldeano queirós em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Maria Tereza Aniceto Caldeano Queirós

Anexos: 77622_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

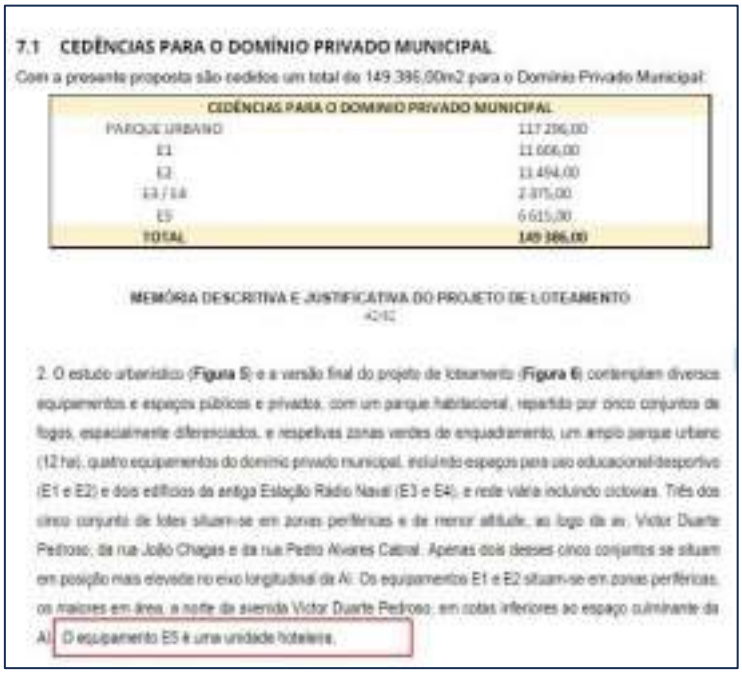
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

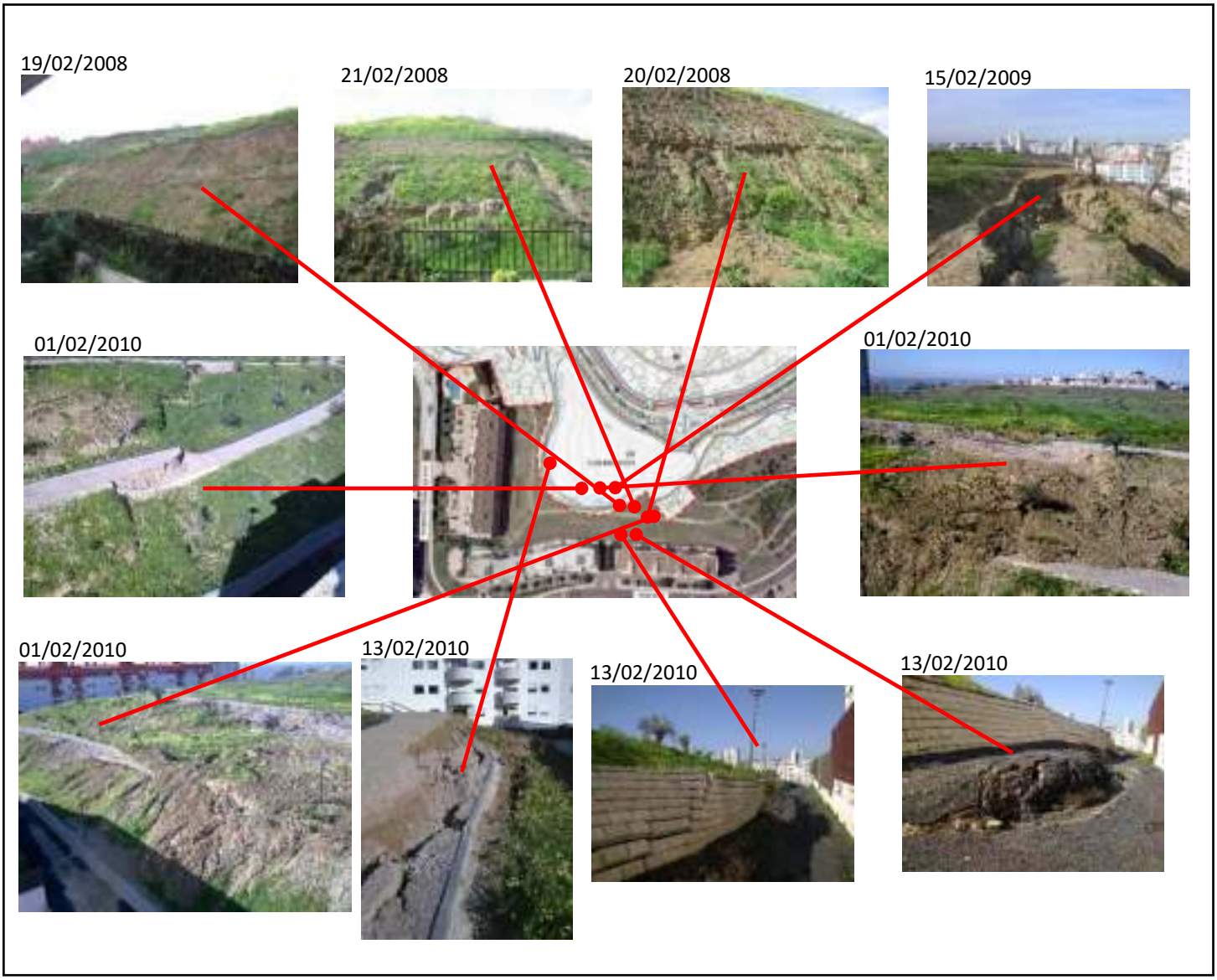


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

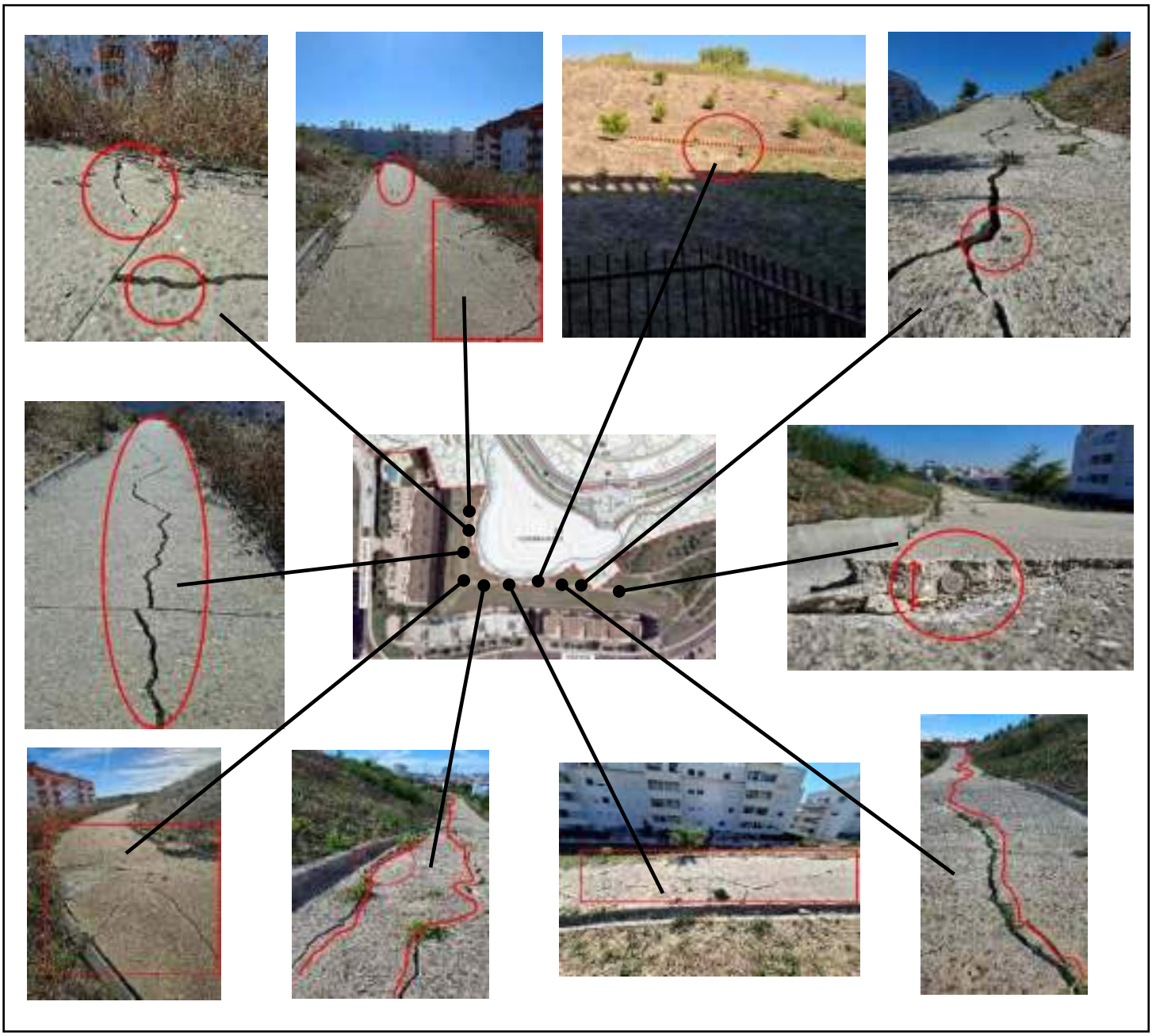


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

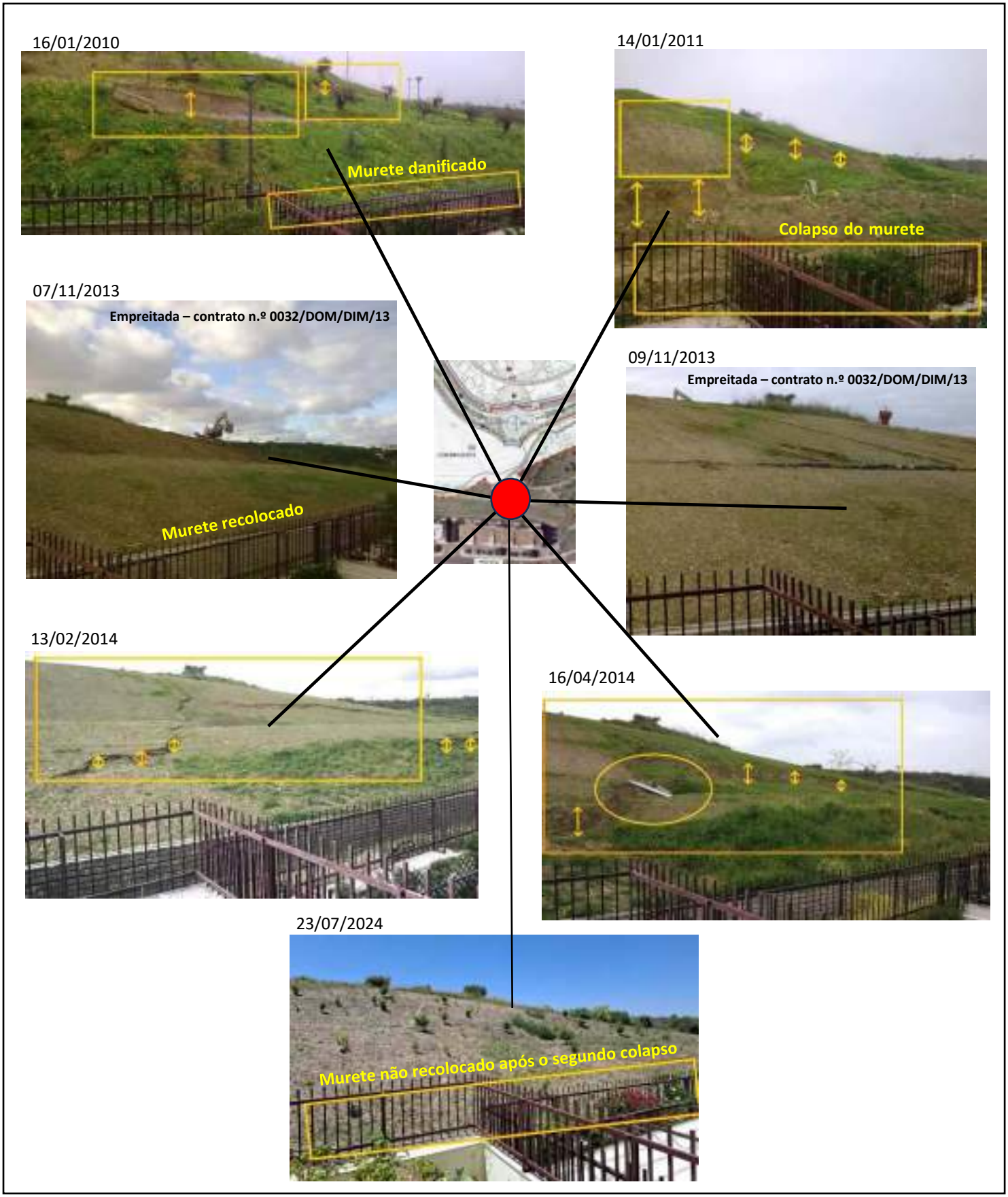


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









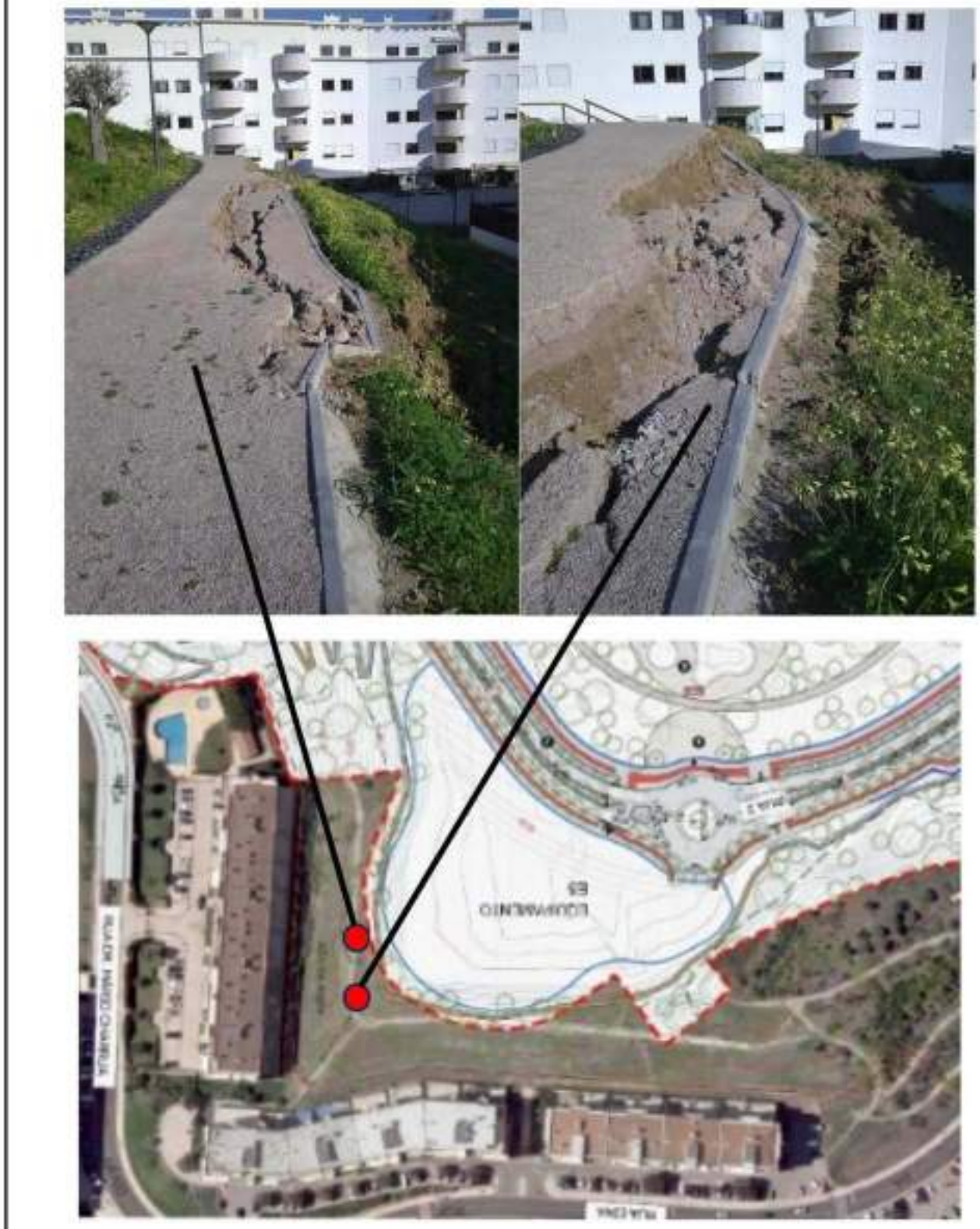




xxx









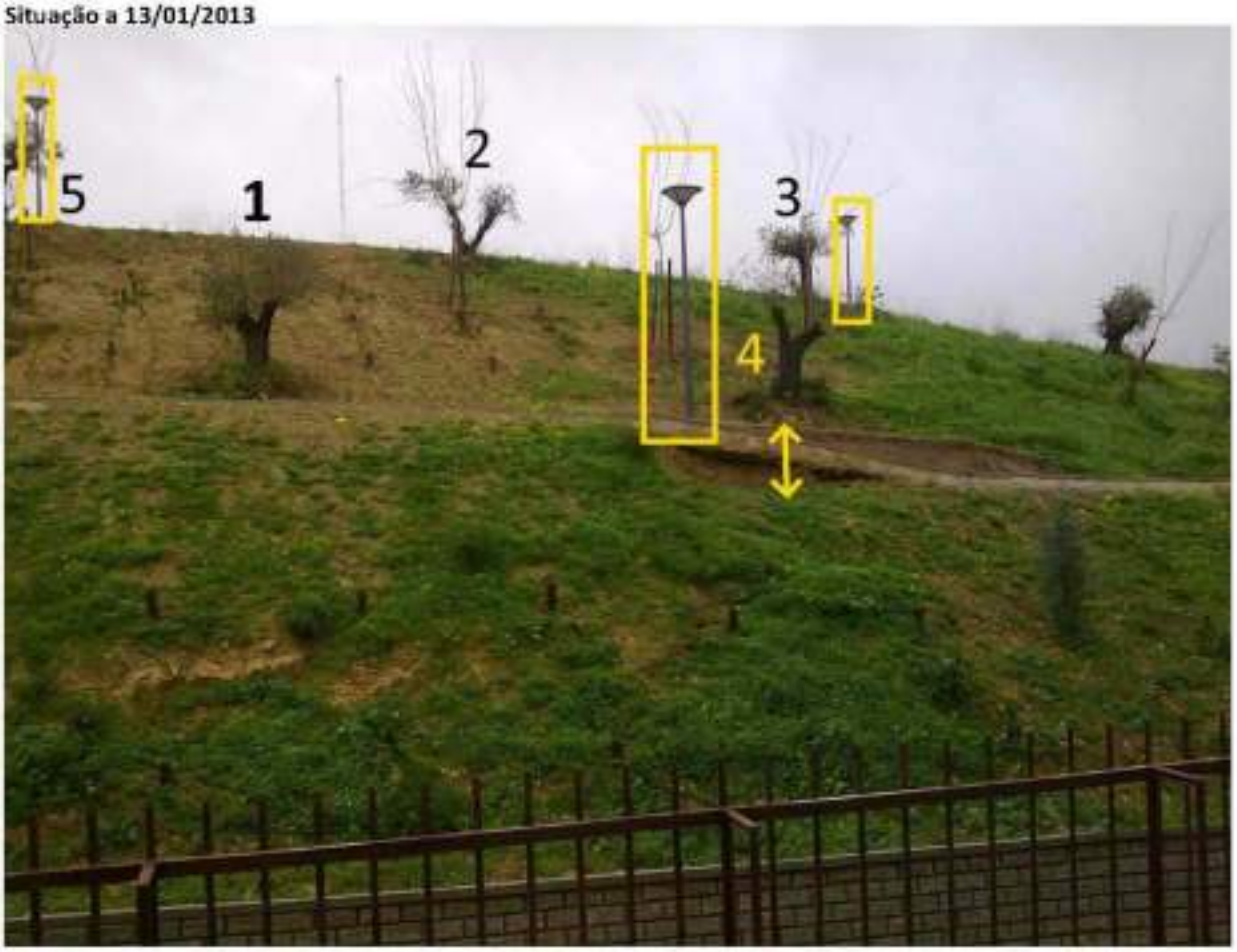
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77610 Mariana em 2024-08-09

Comentário:

A ideia de uma maior pressão e impermeabilização desta área representa um perigo para todos os habitantes desta encosta.

Anexos: 77610_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

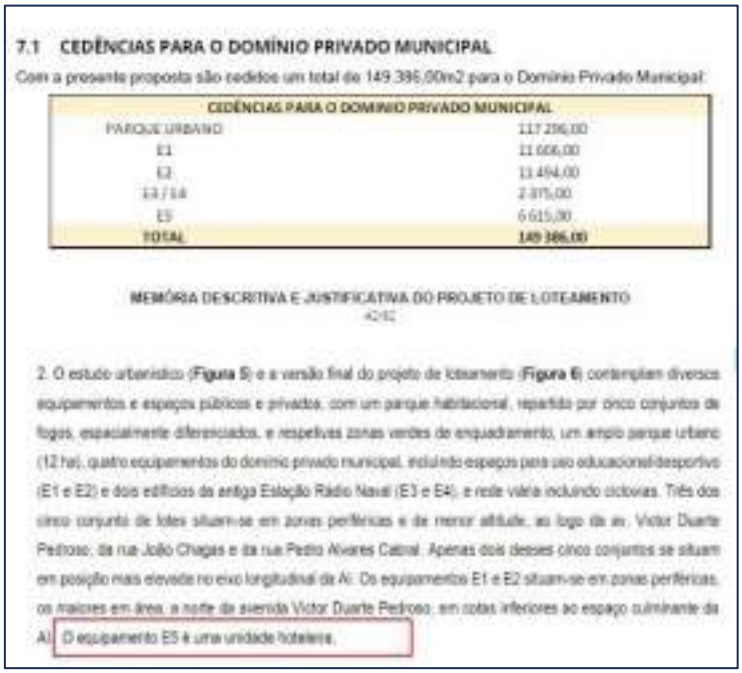
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

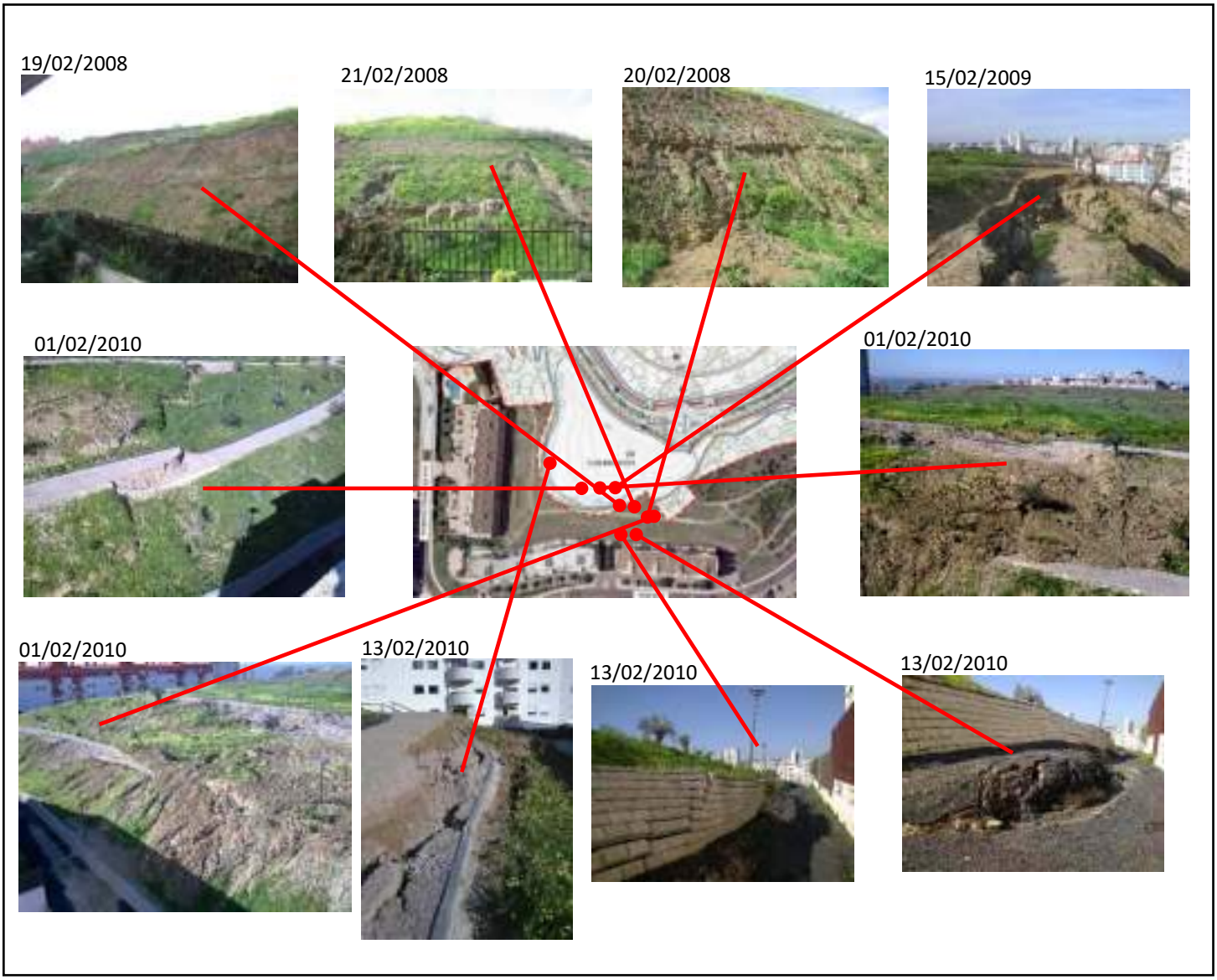


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

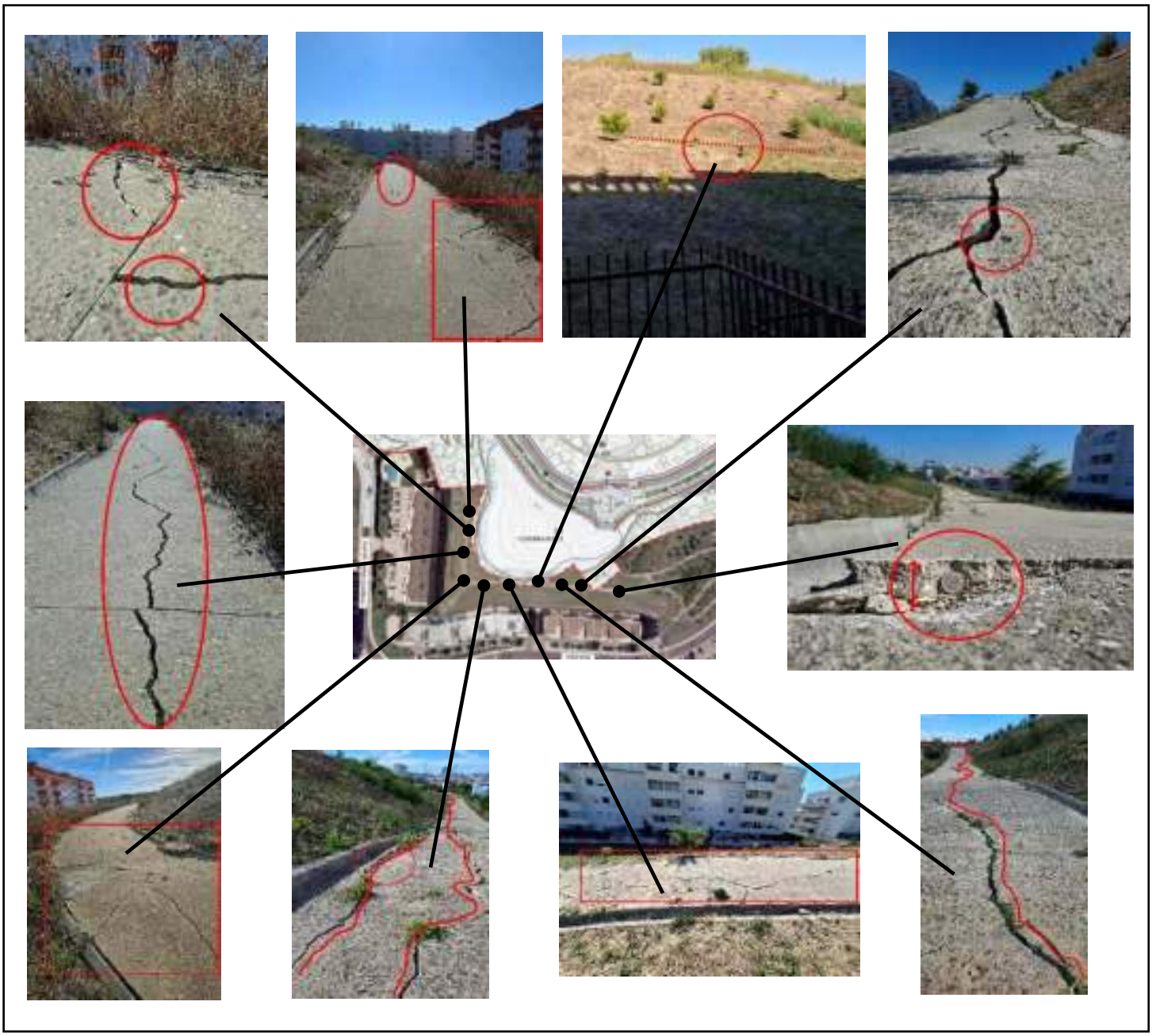


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

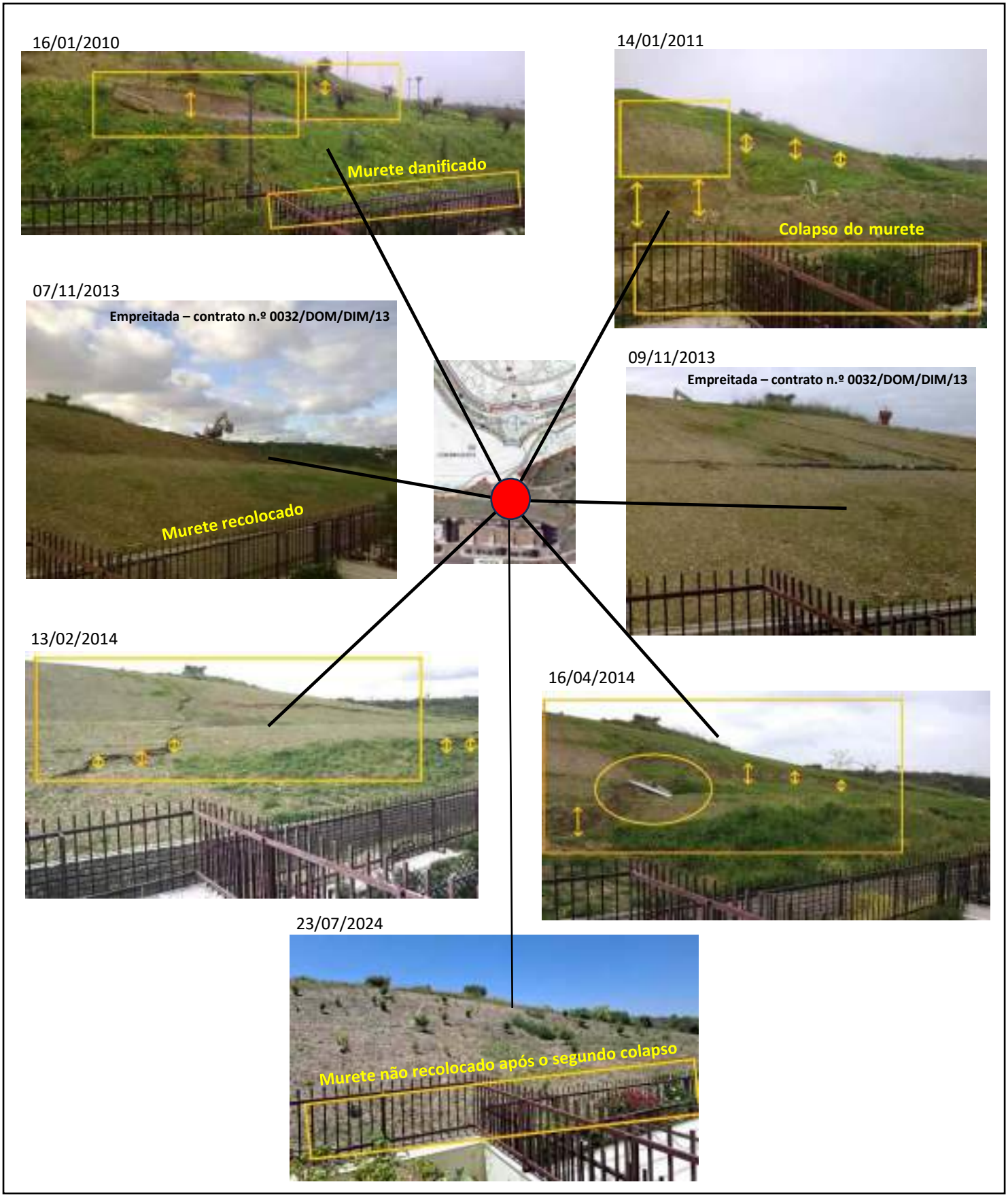


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









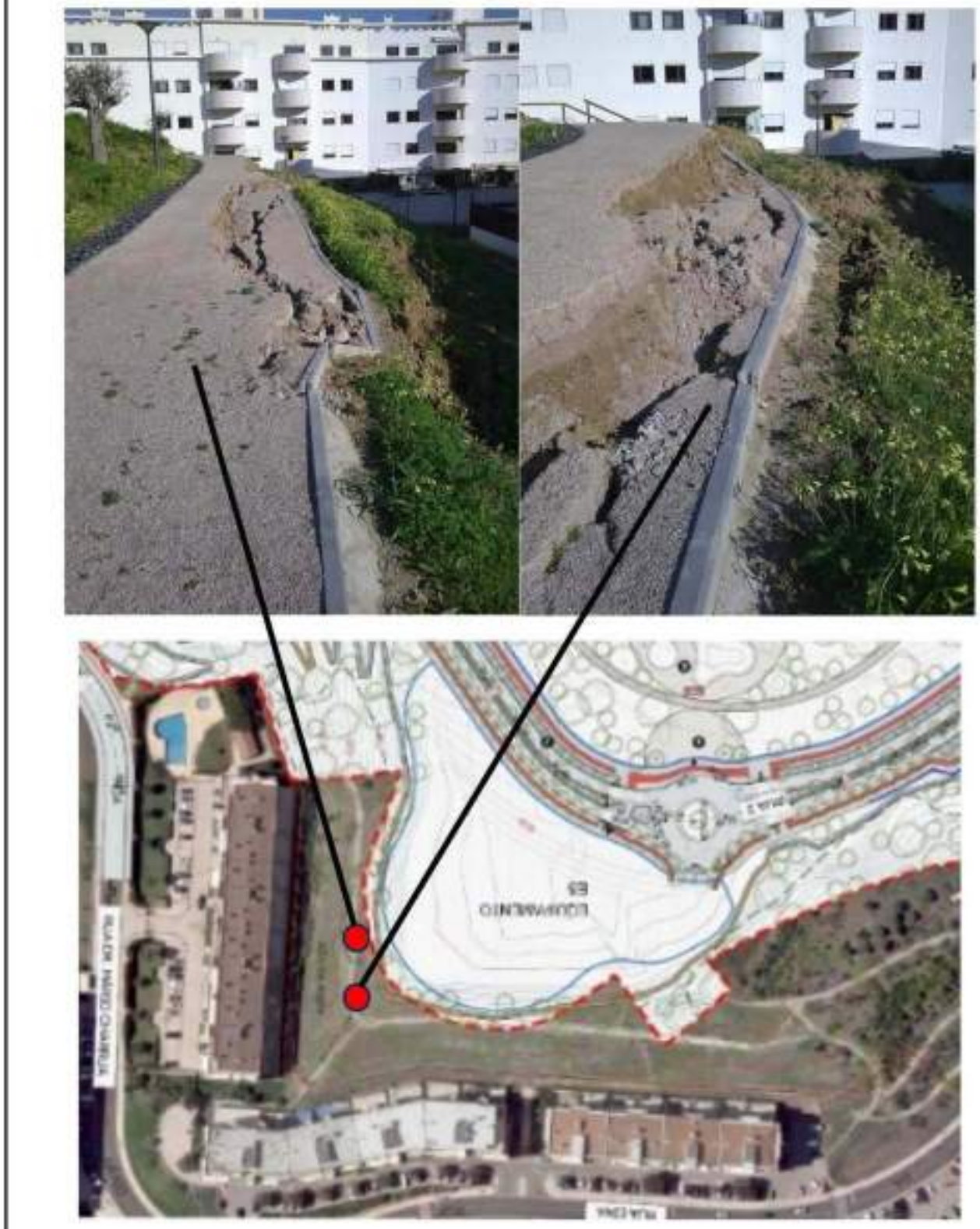




xxx









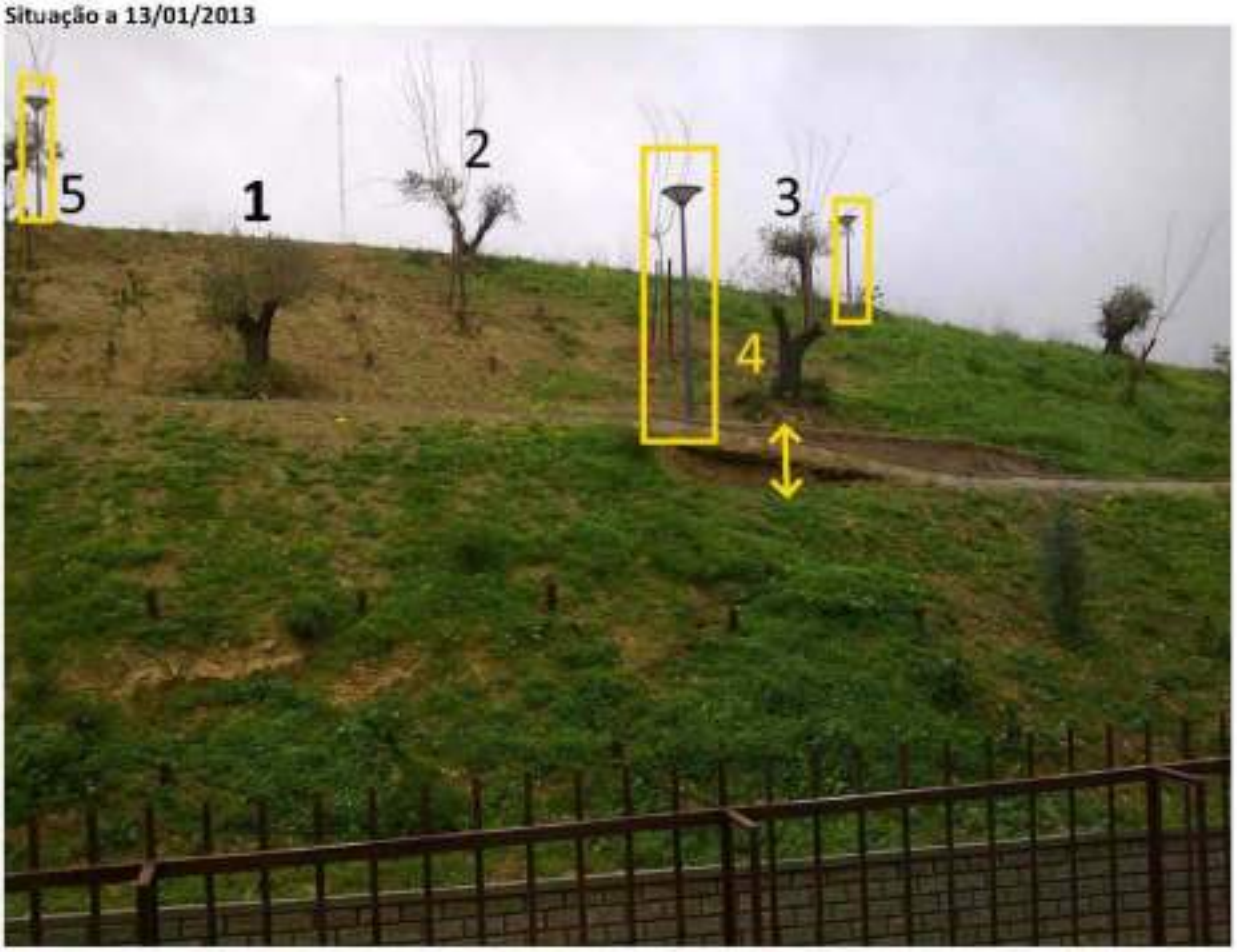
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77605 Henrique Ribeiro em 2024-08-09

Comentário:

Discordo da proposta de loteamento pelos seguintes pontos:- grande densidade populacional numa zona com muita nova construção;- 770 fogos para habitação pública de renda acessível vai gerar um grande impacto socioeconómico na zona;- 770 fogos para habitação pública de renda acessível vai criar um novo gueto com impacto tremendo na zona;- falta estudo socio-económico, sobre os impactos de 770 fogos de habitação pública para a zona;- construção de edifícios de 10 andares (lote B4 e B5) na zona de cota mais elevada do terreno (porquê?, impacto visual no estuário do tejo, porque não limitar a construção a 6 pisos acima do solo). Mais torres numa zona já com cota elevada;- as vias de comunicação atuais já se encontram congestionadas, ausência de transportes públicos em via dedicada (apenas existem na zona autocarro como transporte público), necessário condicionar a urbanização à construção de transportes públicos em via dedicadas/exclusiva)-completa ausência de esclarecimento e exposição sobre a recuperação dos edifícios E3 e E4, necessário condicionar a autorização do loteamento à recuperação dos edifícios com limite temporal de execução.- loteamento propõem espaço verde de 117 000 m2, o promotor IRHU e CM Oeiras não indicam como se propõem maximizar o reaproveitamento das aguais pluviais e residuais para a irrigação do espaço verde. Necessário obrigar o promotor a implementar sistemas de recuperação de aguas para serem utilizados no espaço verde, porque caso contrario será um espaço igual ao que existe hoje (abandonado). Dito isto, estou contra o projecto de loteamento. Tenho a acrescentar a provável ilegalidade na adjudicação da construção dos lotes pelo IRHU via empresa de "construção pública. EPE) antes da autorização de Impacto ambiental. (consultar portal base.gov.pt para encontrar os contratos assinados para a construção dos edifícios).

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77604 Hugo Marques em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, que mais uma vez nos mostra a prepotência do poder local que de zonas que sempre defendeu não irem ser sujeitas a construção, afinal são para construção, e os valores ambientais se encontram subjugados a interesses financeiros, que importava escalpelizar. Mais declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77604_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

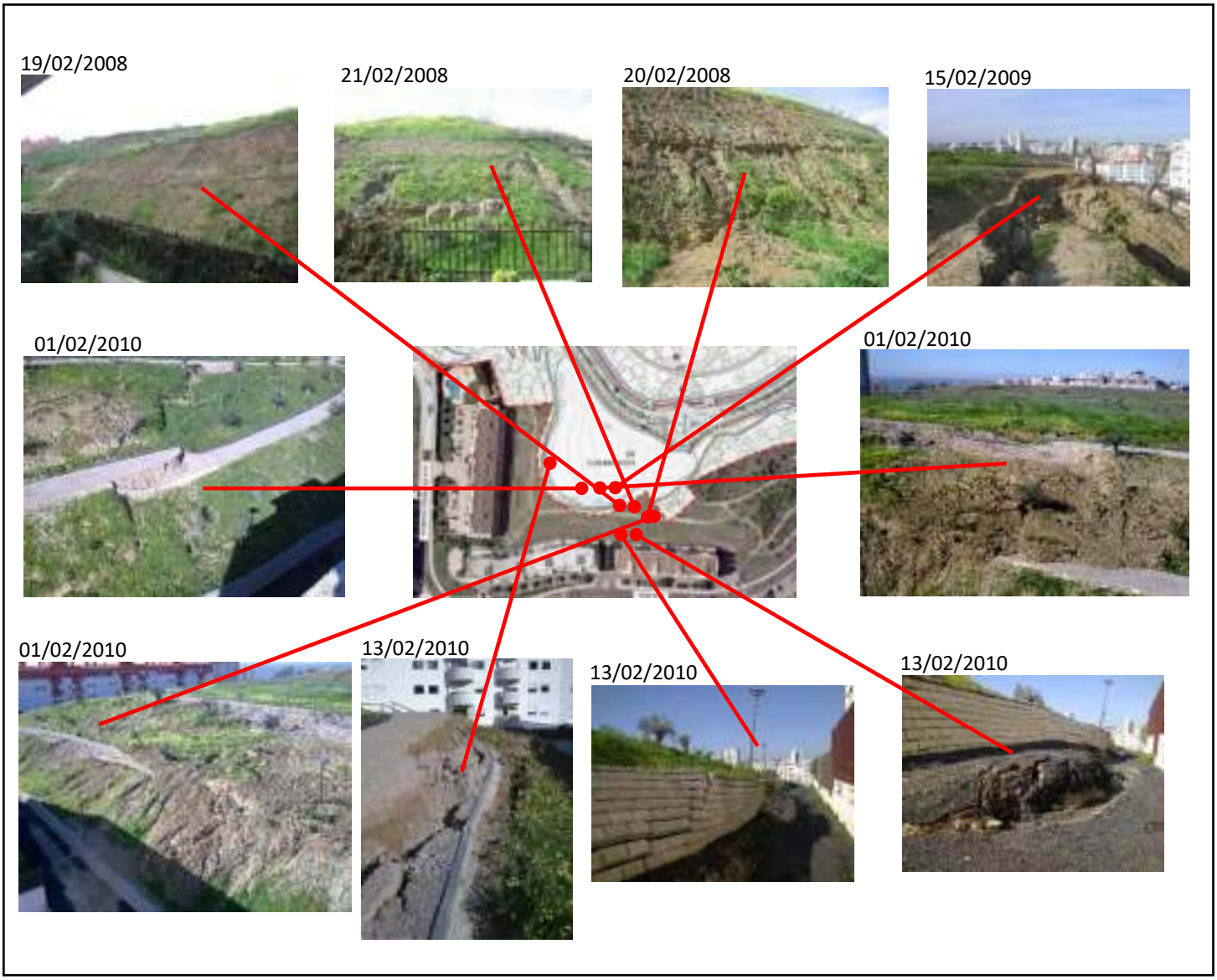


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

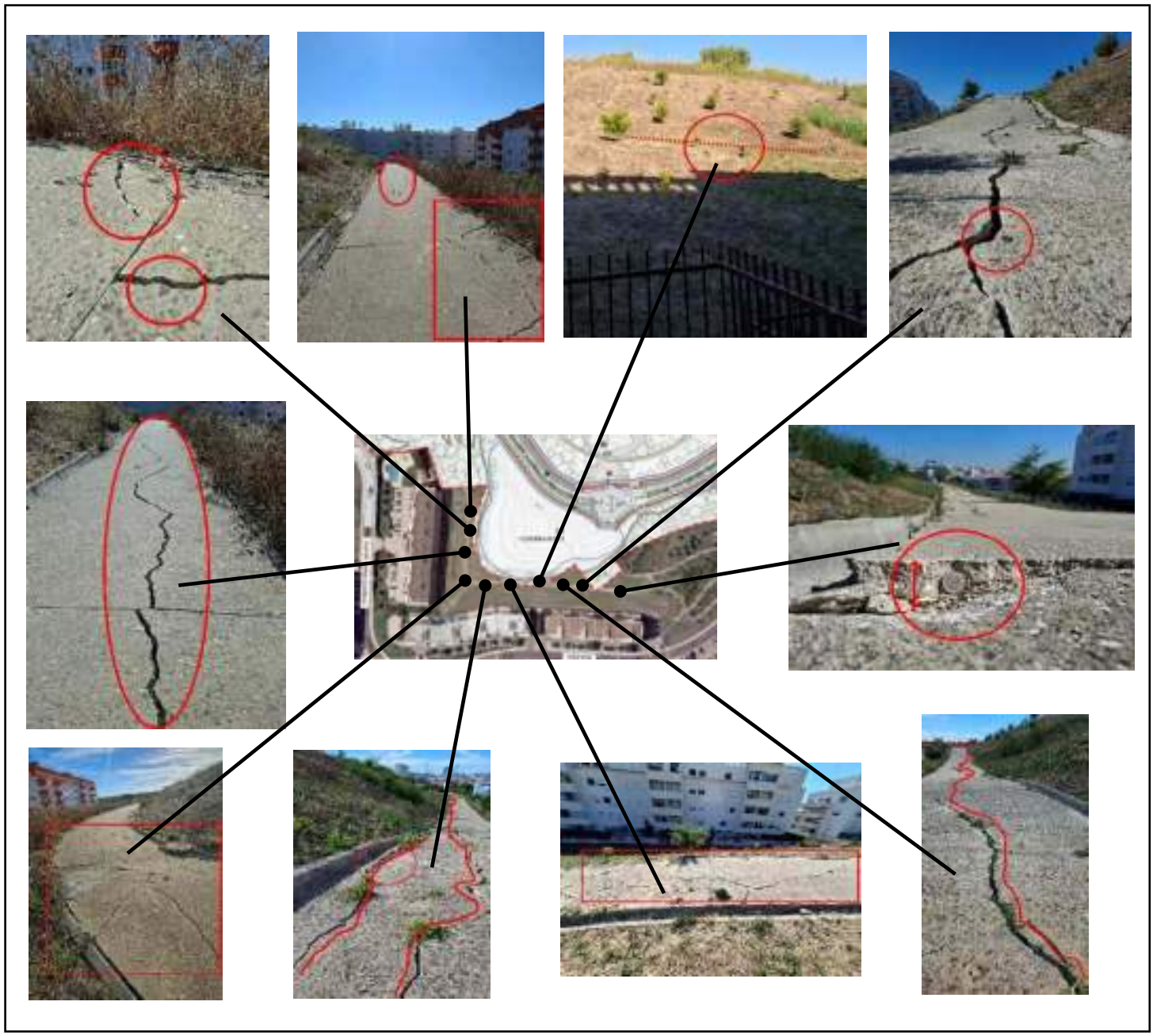


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

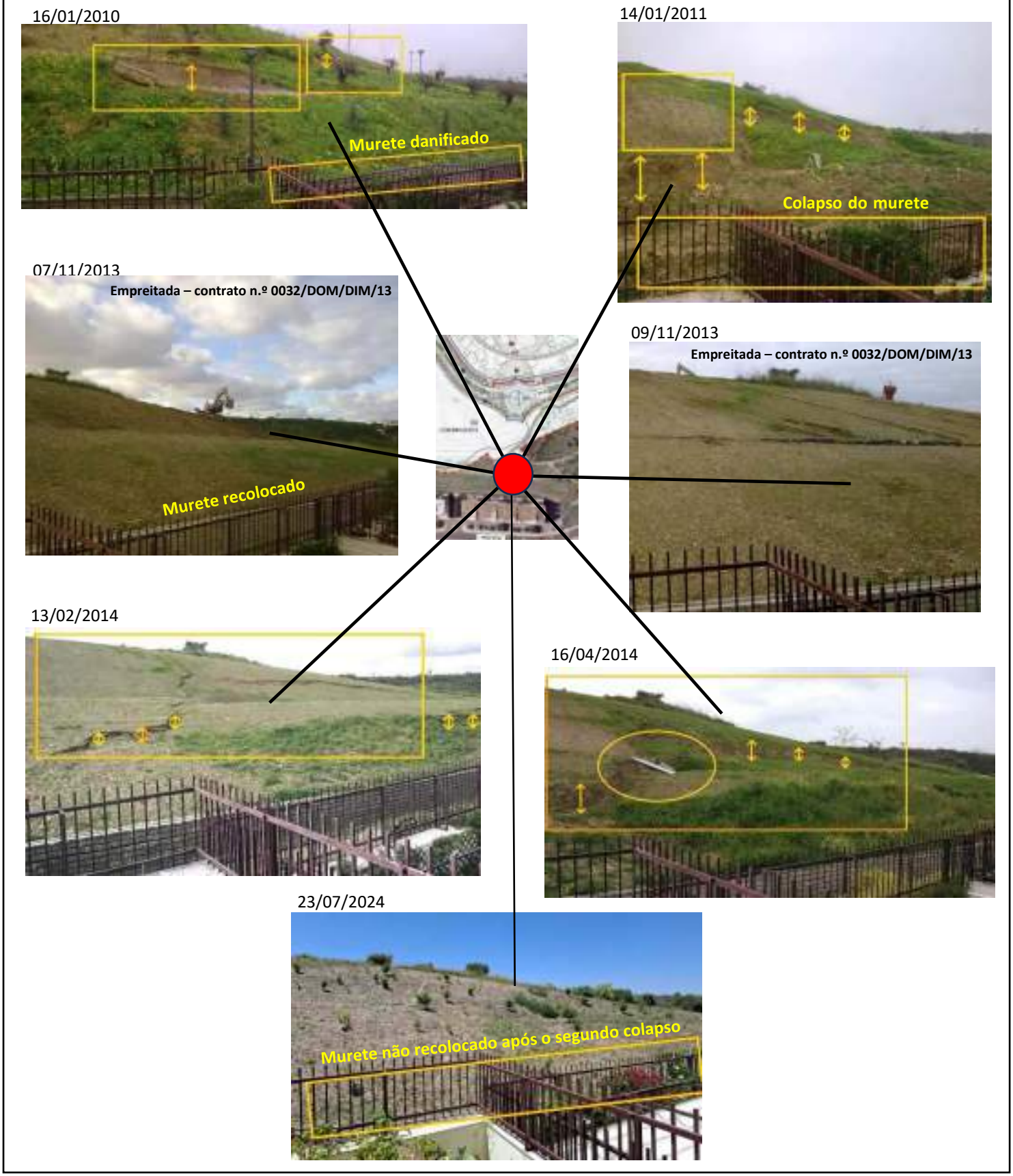


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

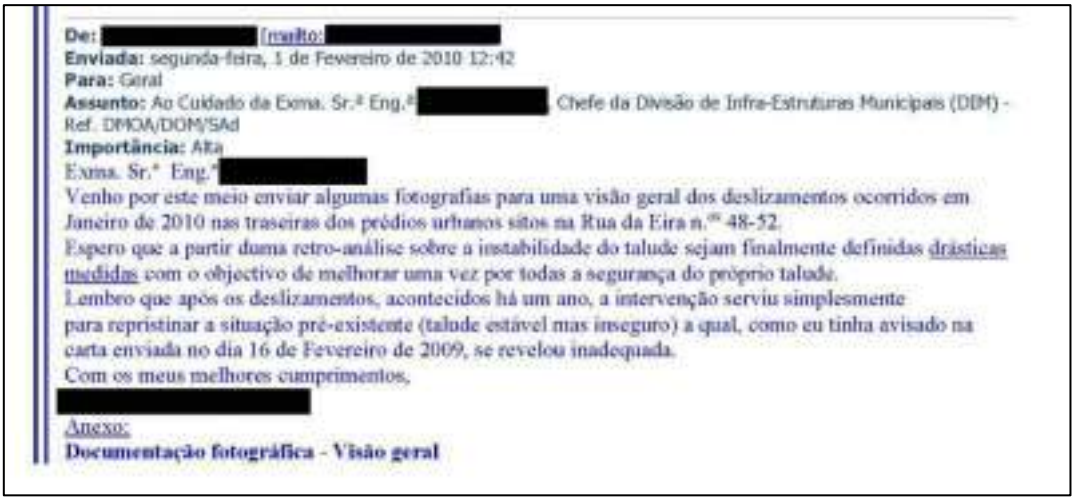
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

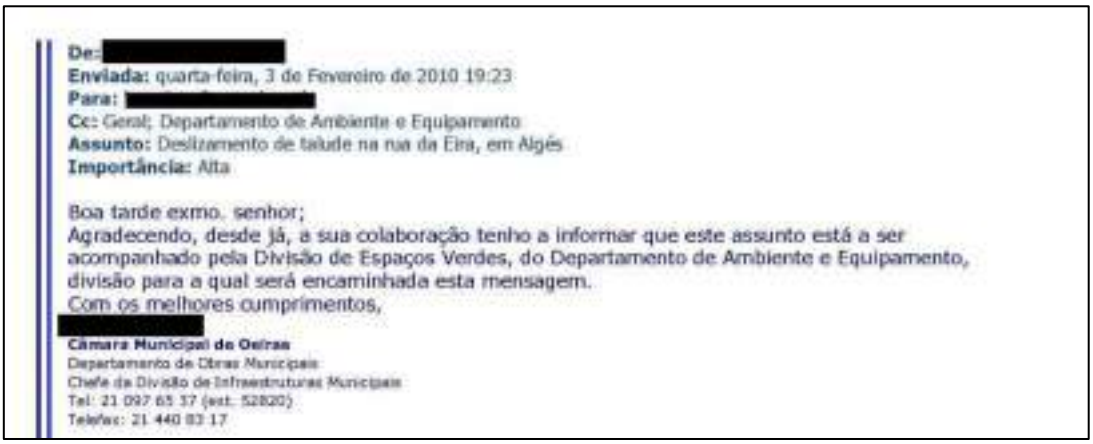
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



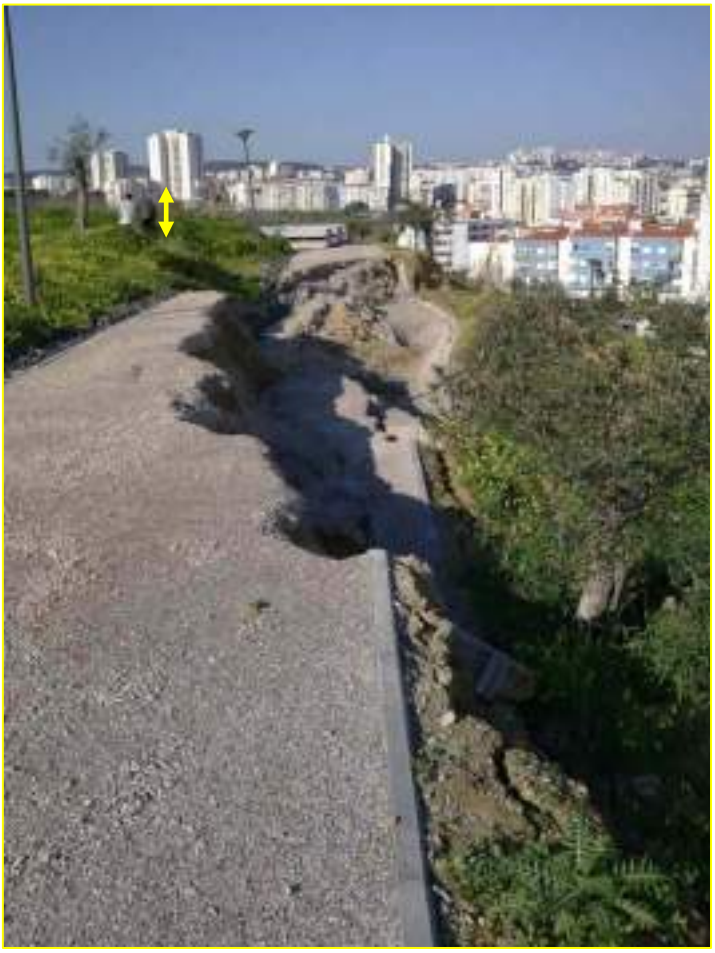






















xxx









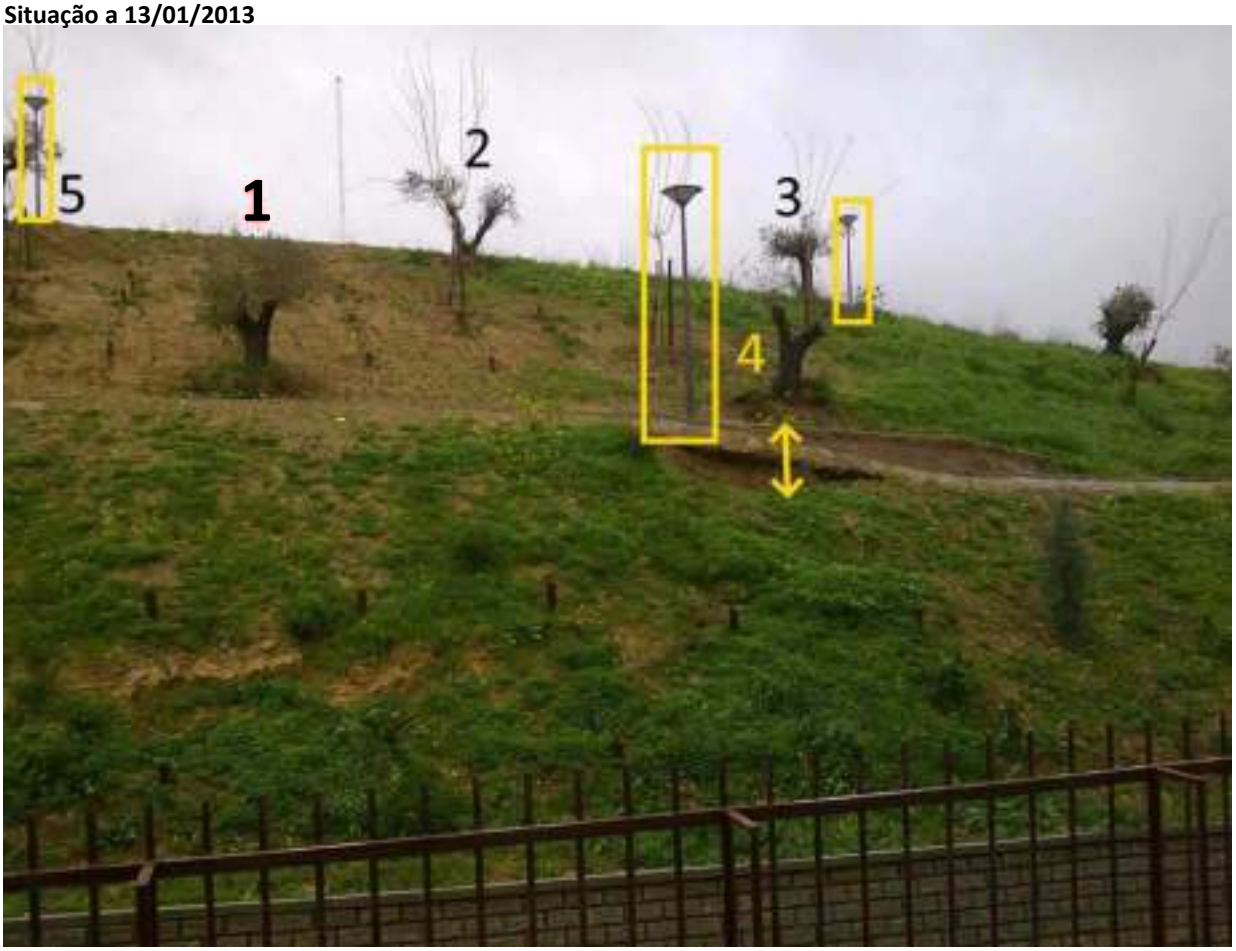
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



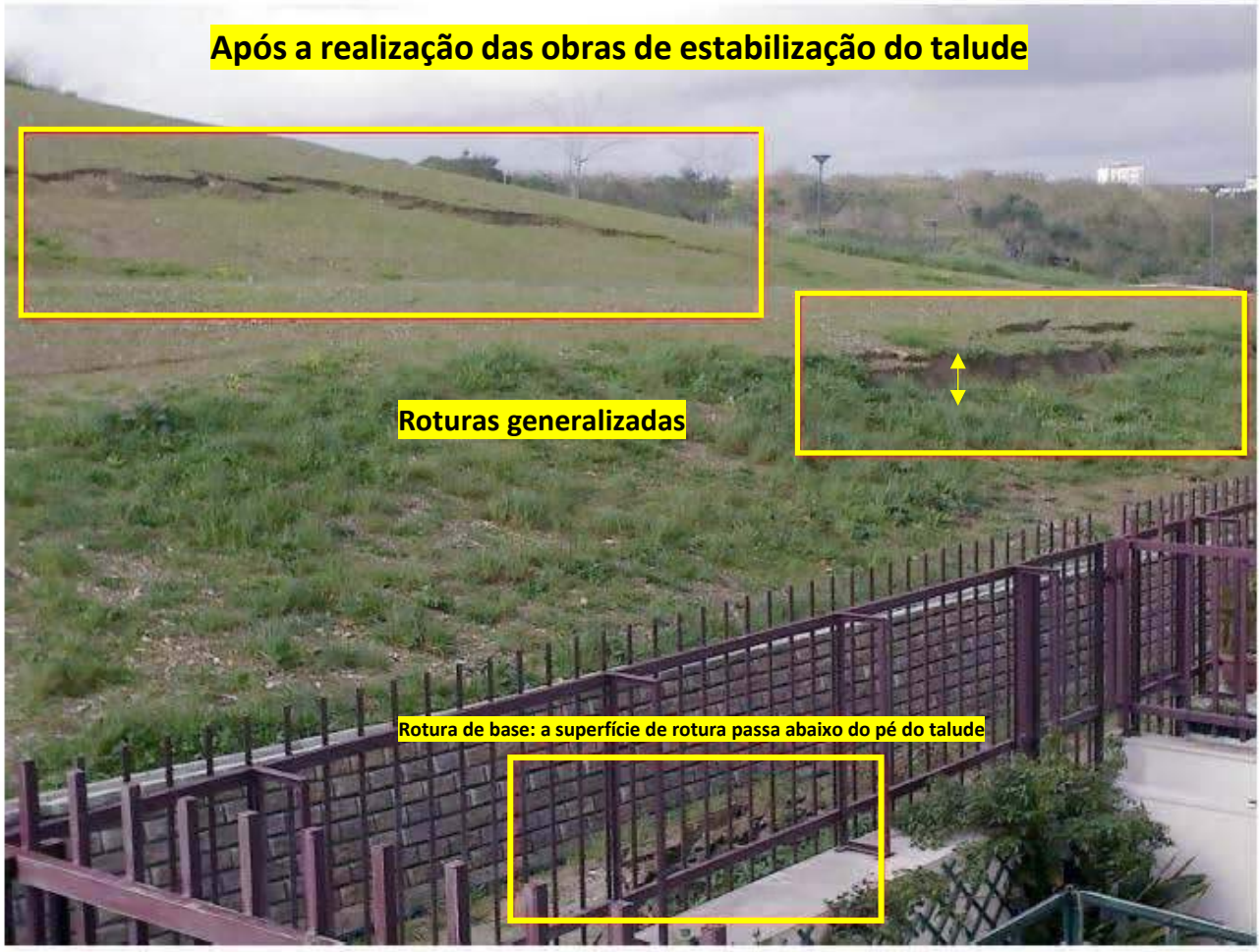
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77600 LUIS REMISIO em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Luis Remisio

Anexos: 77600_Reclamação no âmbito da Consulta Pública "Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro"..pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

Reclamação no âmbito da Consulta Pública "Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro".

O PRAZO PARA A SUBMISSÃO DA RECLAMAÇÃO TERMINA NO DIA 12/08/2024

1) Entrar no site: https://participa.pt/pt/consulta/loteamento-da-estacao-radionaval-comandante-nunes-ribeiro ;

2) Registo Individual (é necessário activar o registo no próprio email);



3) Participar



4) Classificador: **Reclamação**



5) Colocar o texto seguinte (ou semelhante):
Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.
Com os melhores cumprimentos

6) Anexar o ficheiro recebido por email/WApp/Telegram ou descarregado pelo QRCode;

7) Autorizo (ou não) a publicação do meu comentário no relatório de encerramento;

8) Submeter.



ID 77599 Paula Bacalhau em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação..Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77599_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

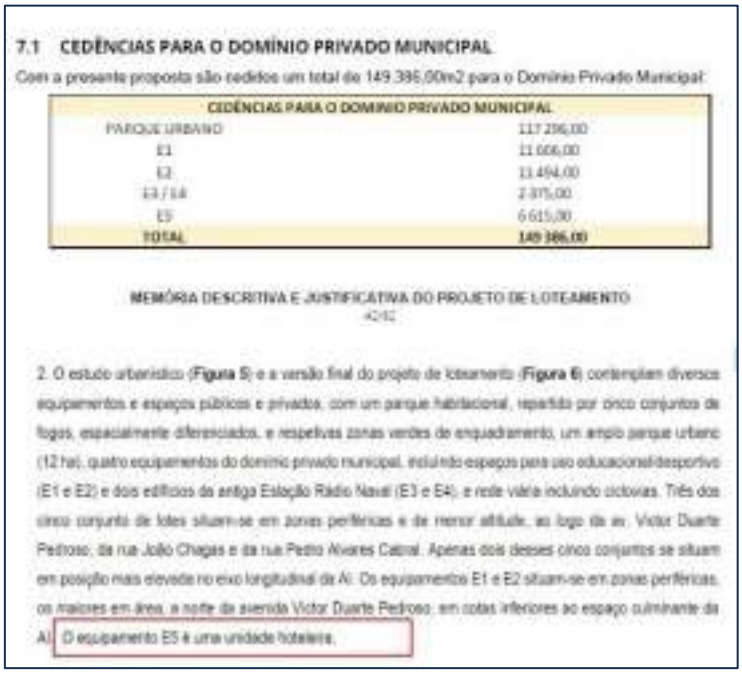
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

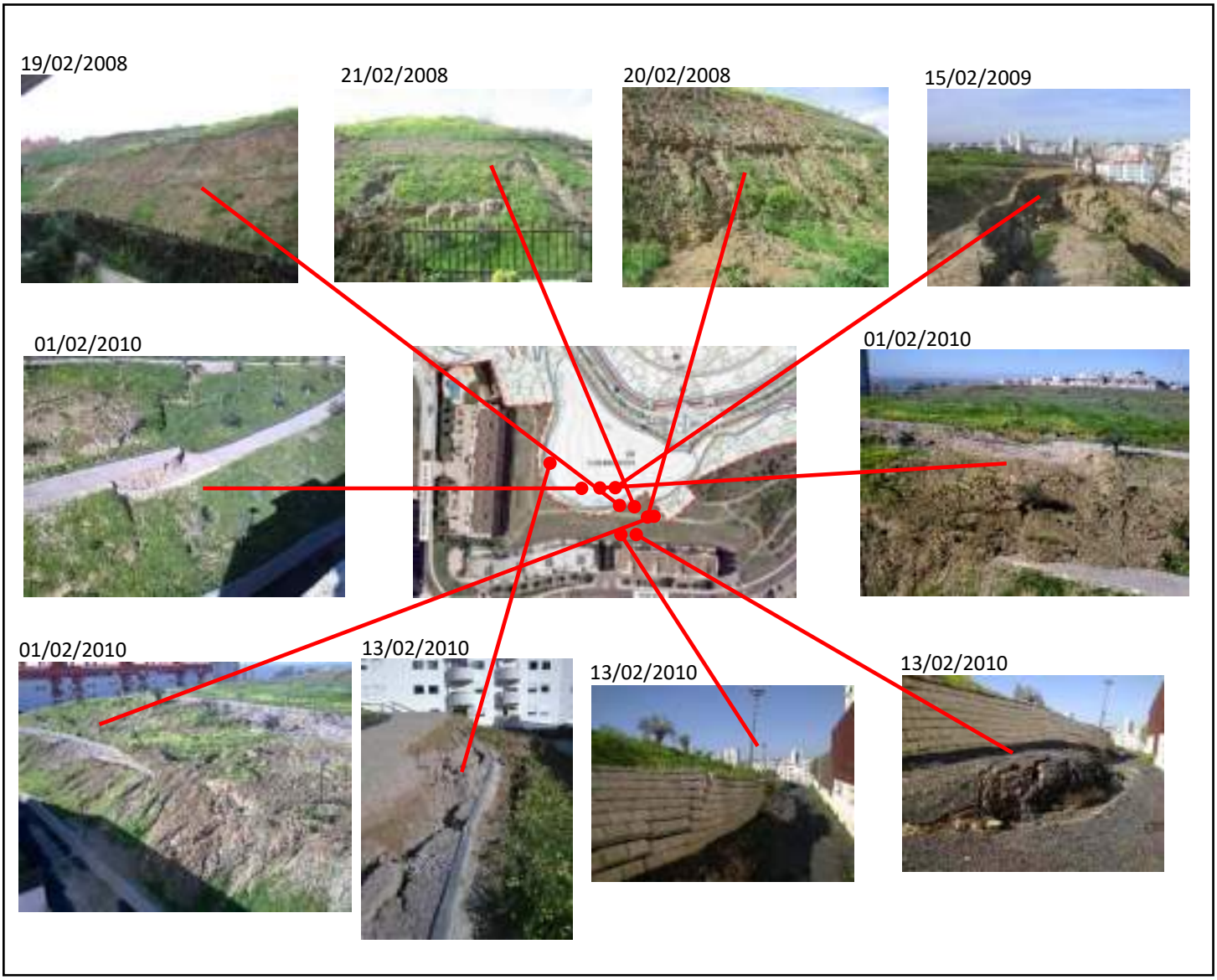


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

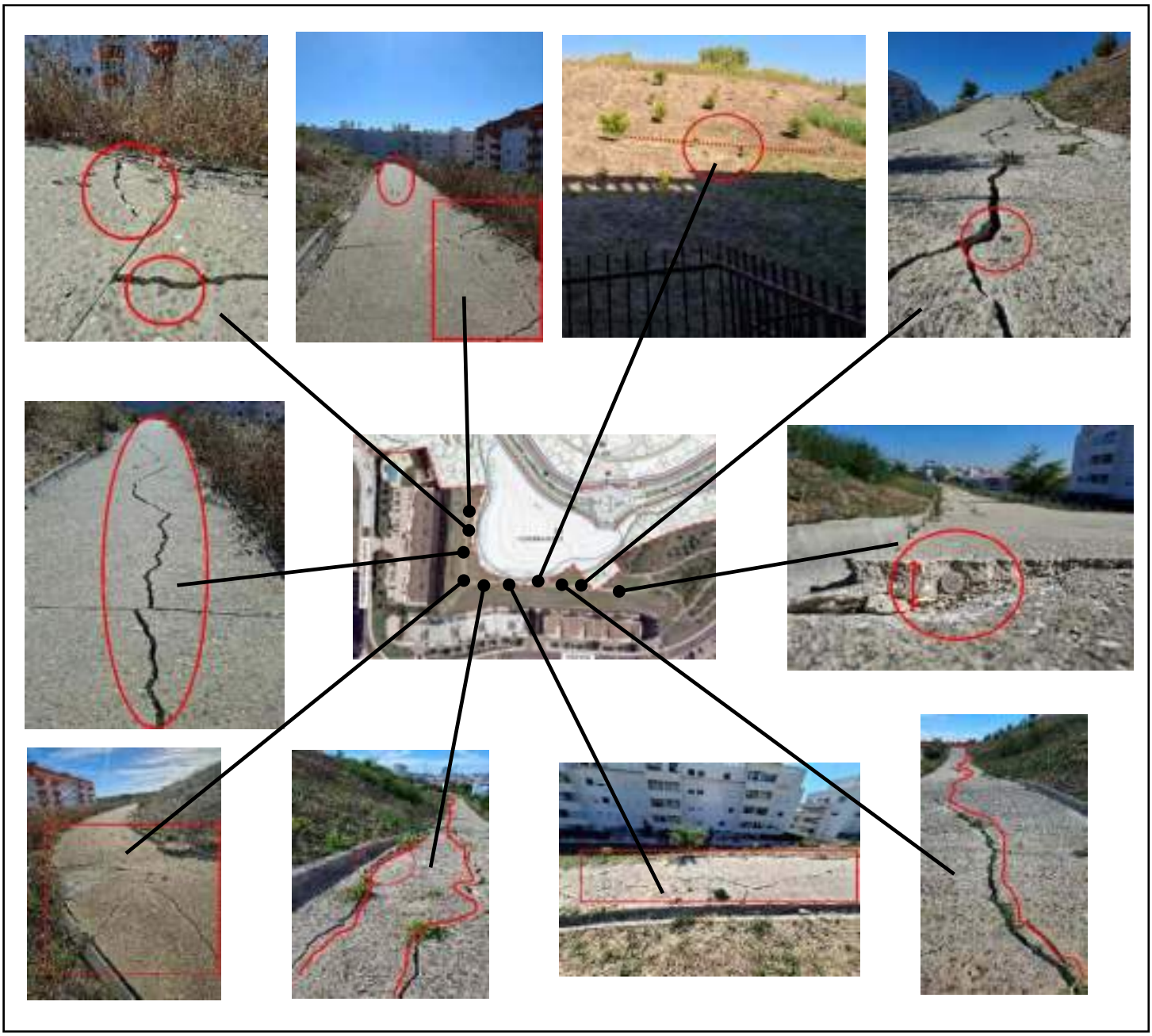


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

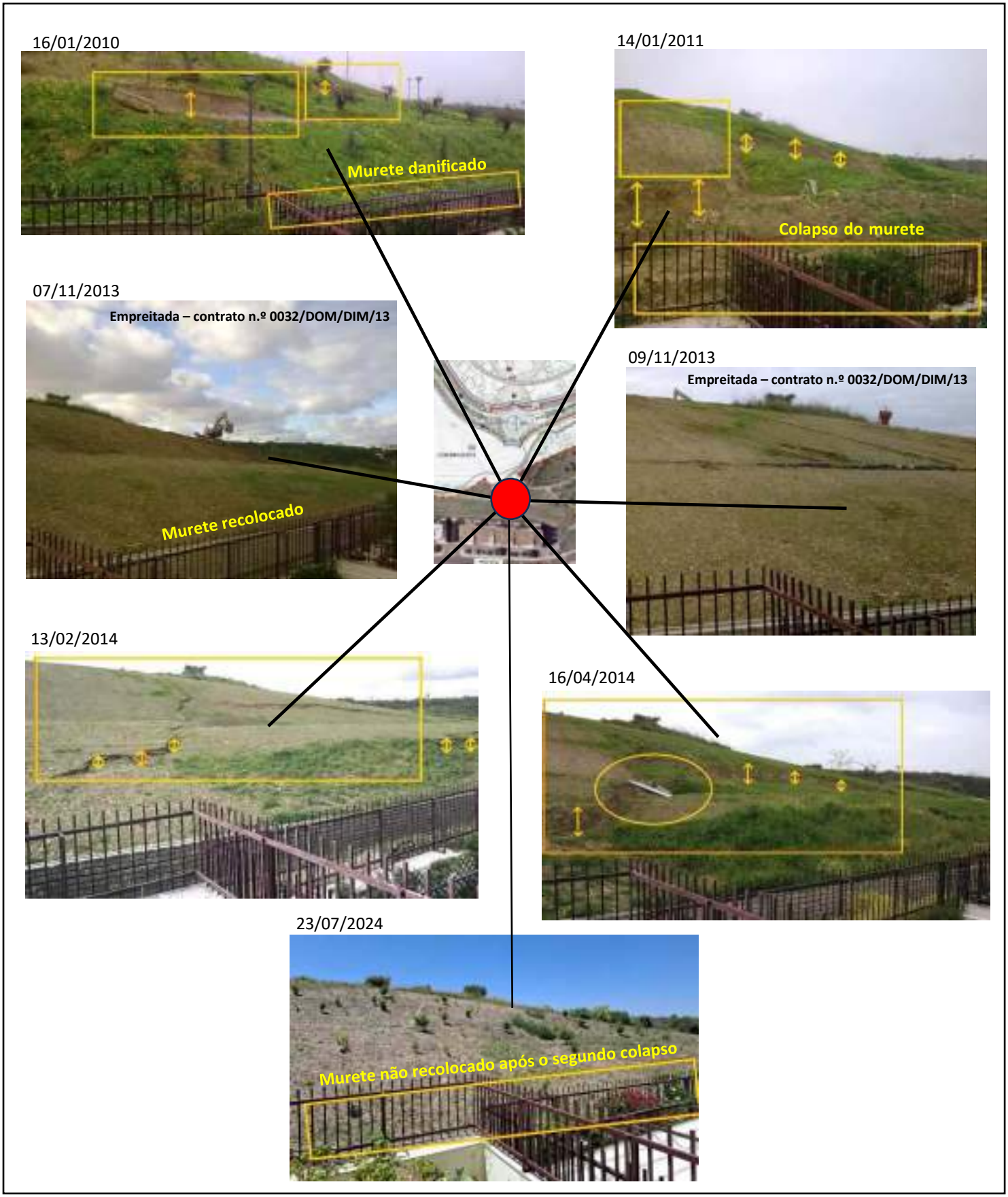


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









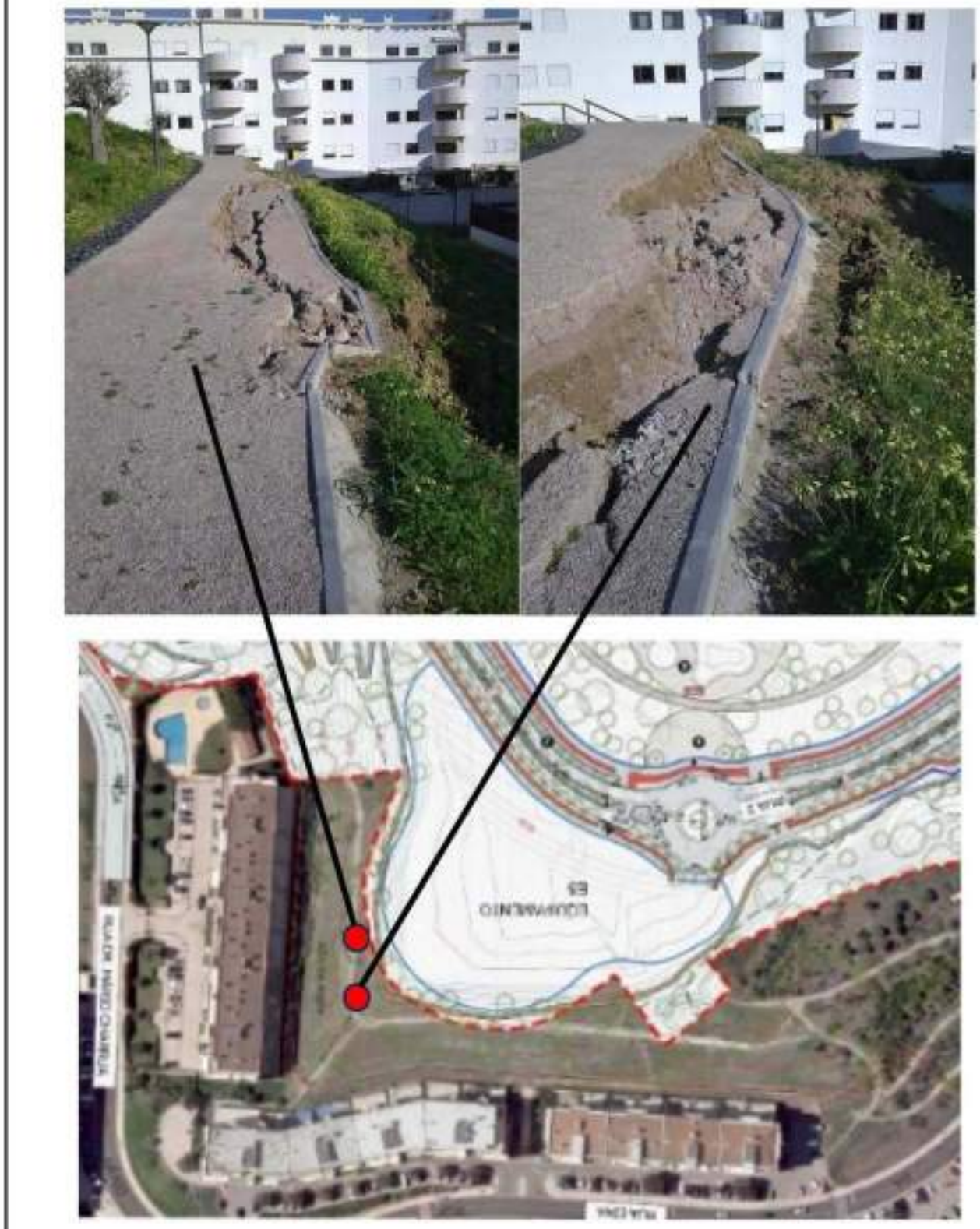




xxx









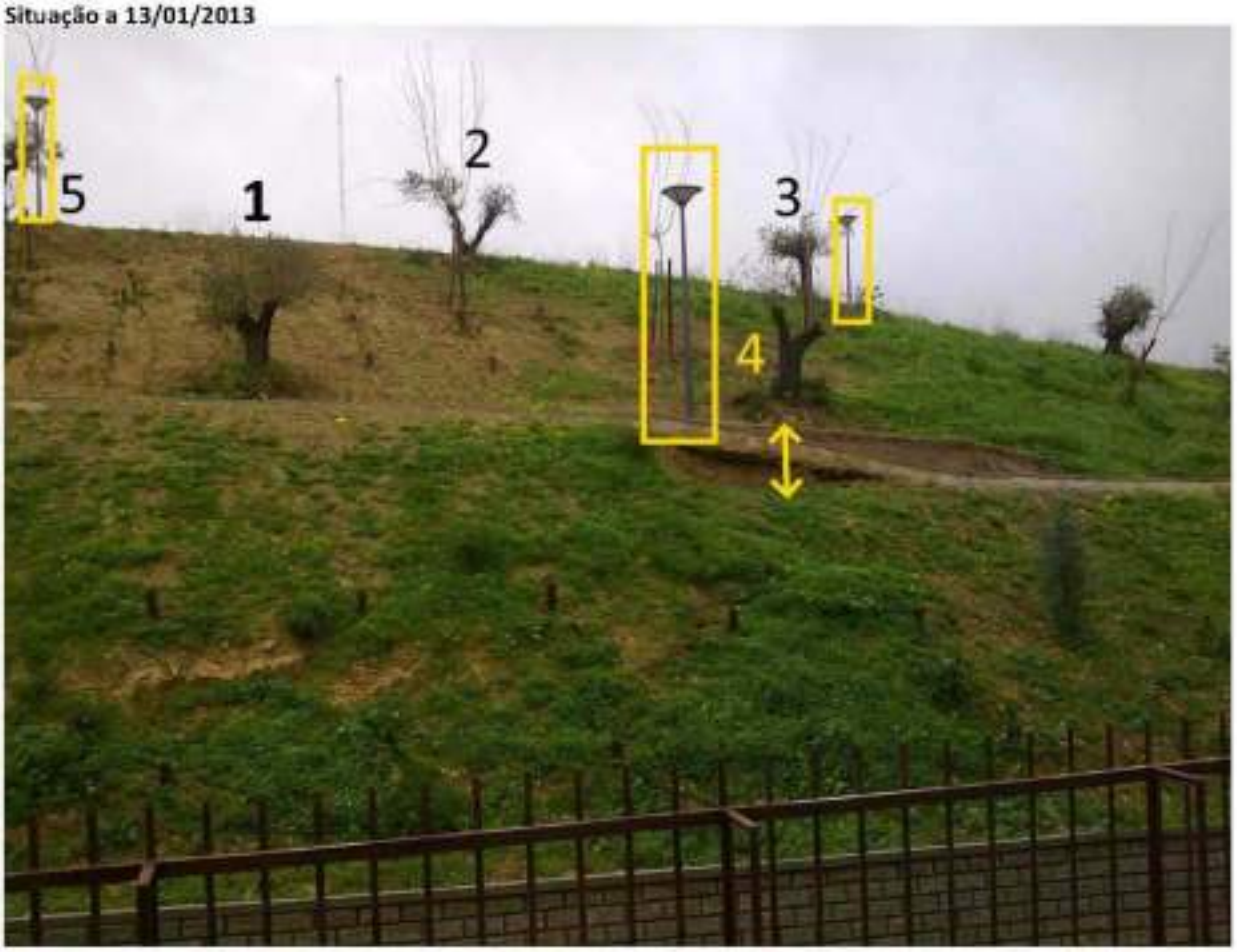
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77598 Luis Bairrao em 2024-08-09

Comentário:

Exmos Srs Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Luis Bairrão

Anexos: 77598_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

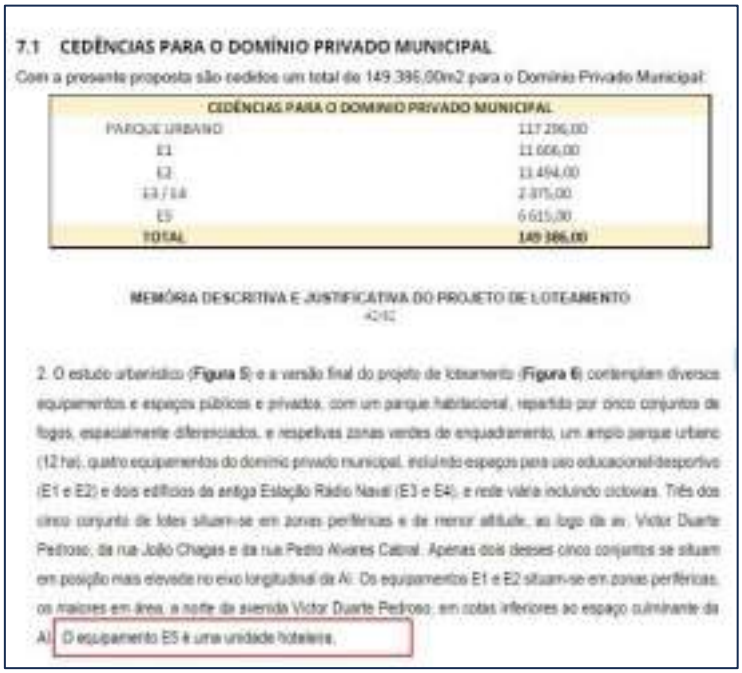
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

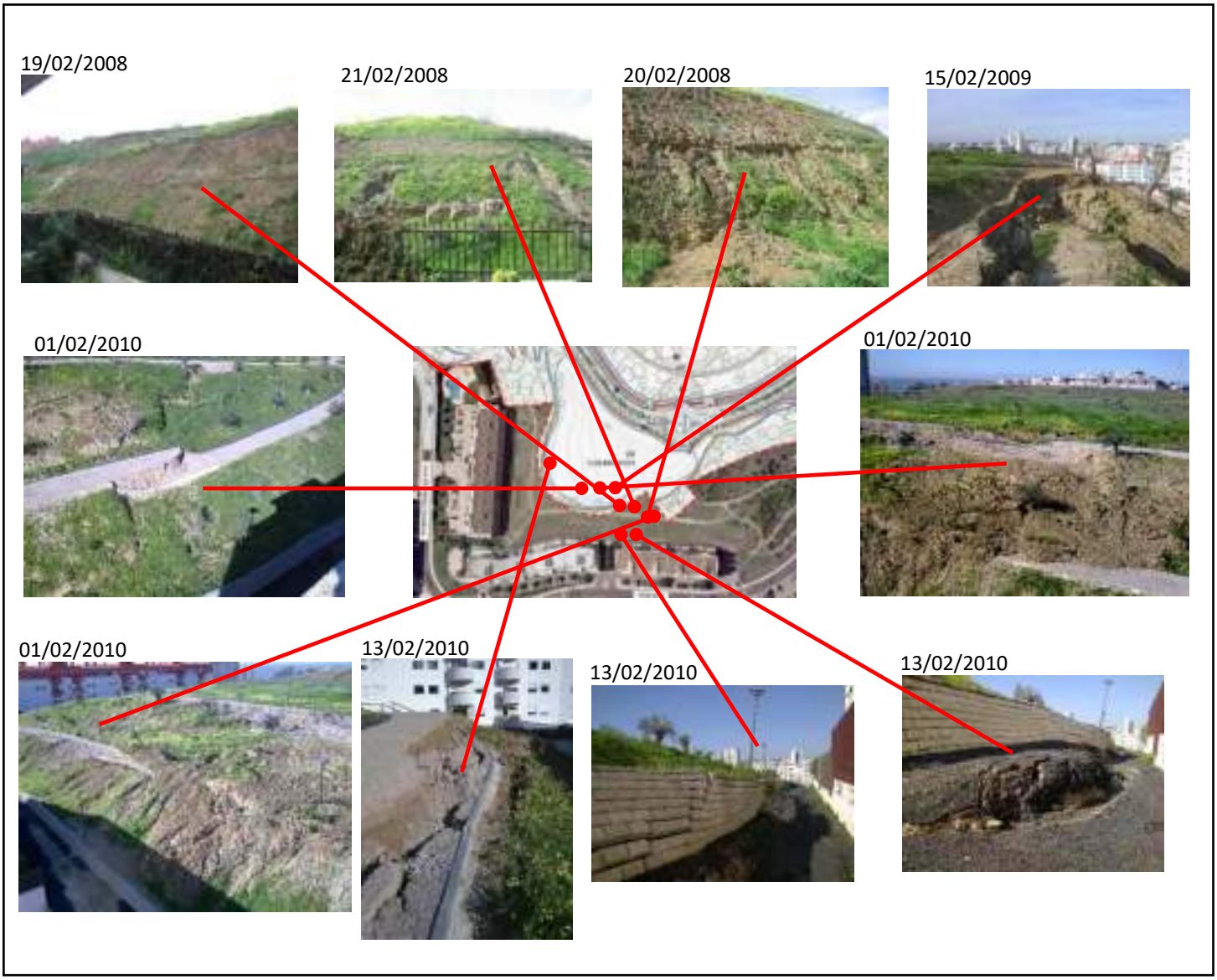


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

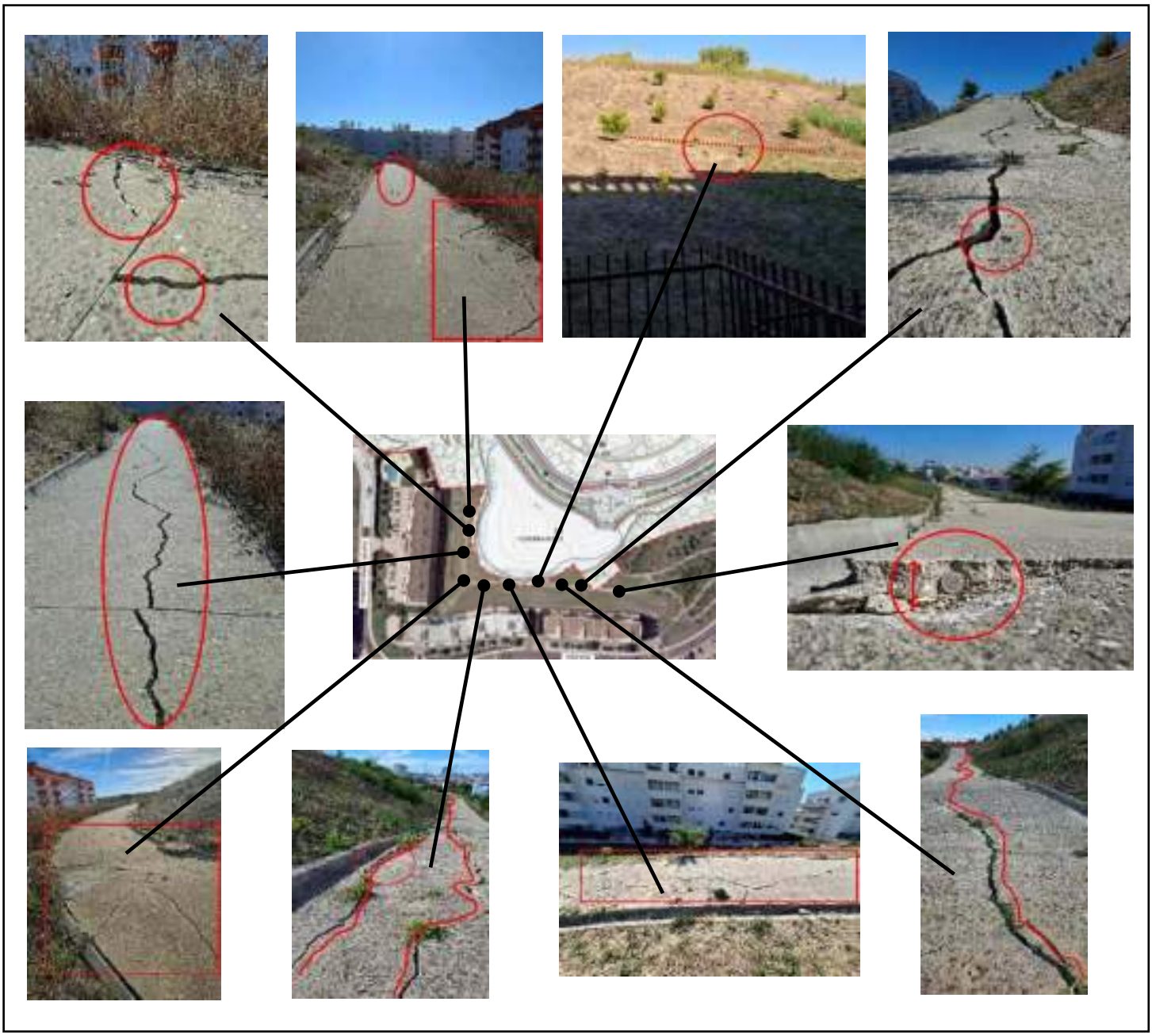


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

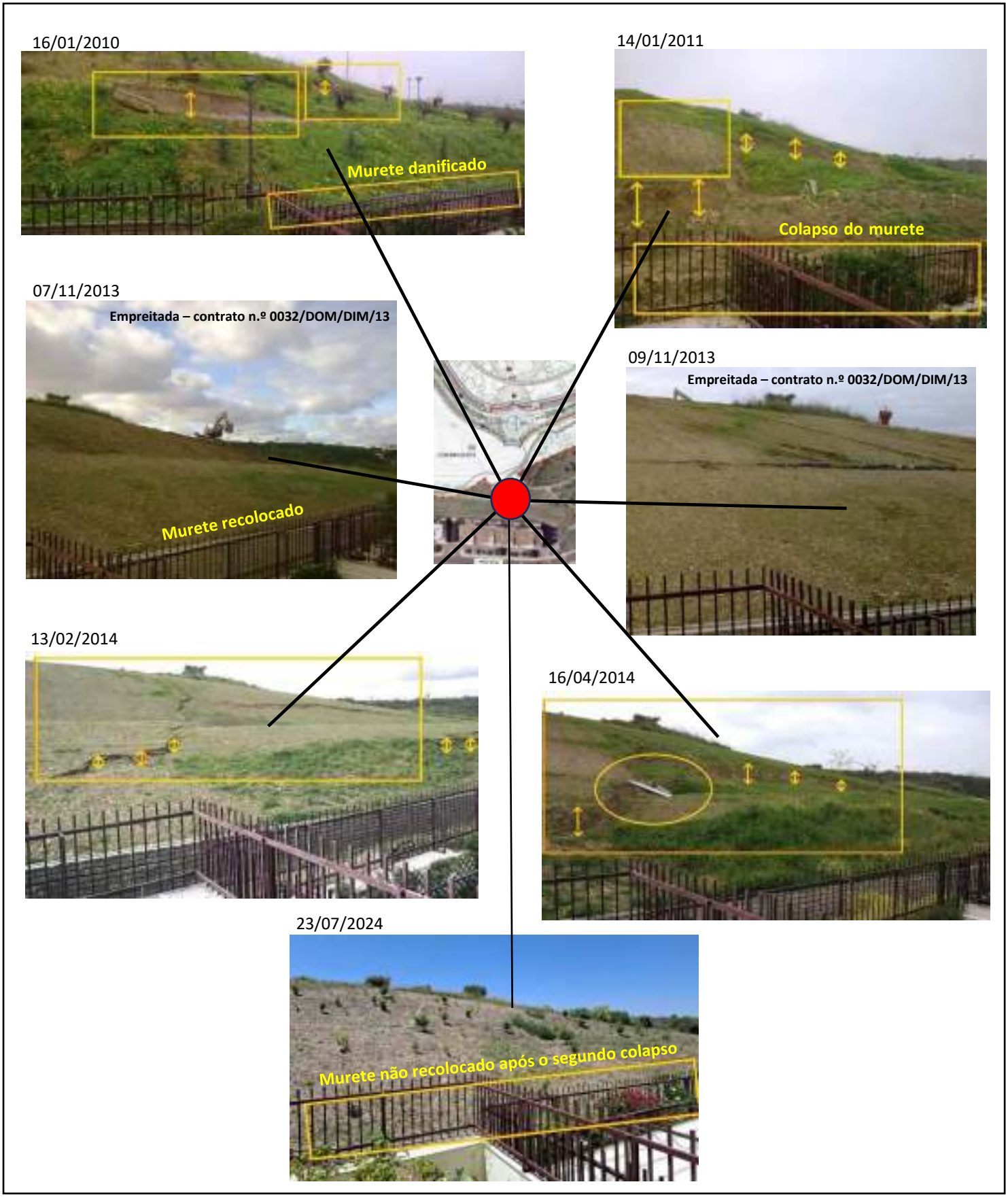


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









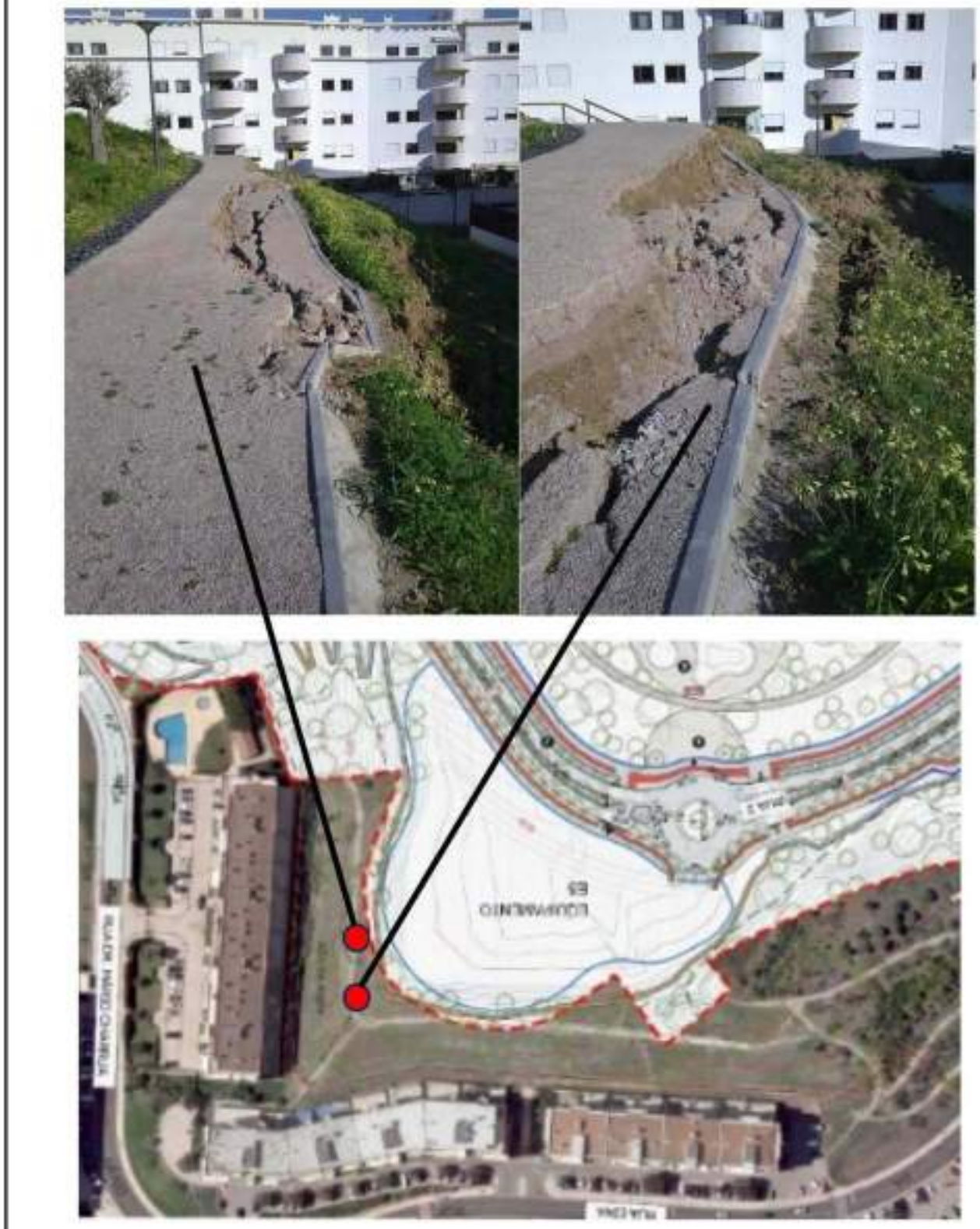




xxx









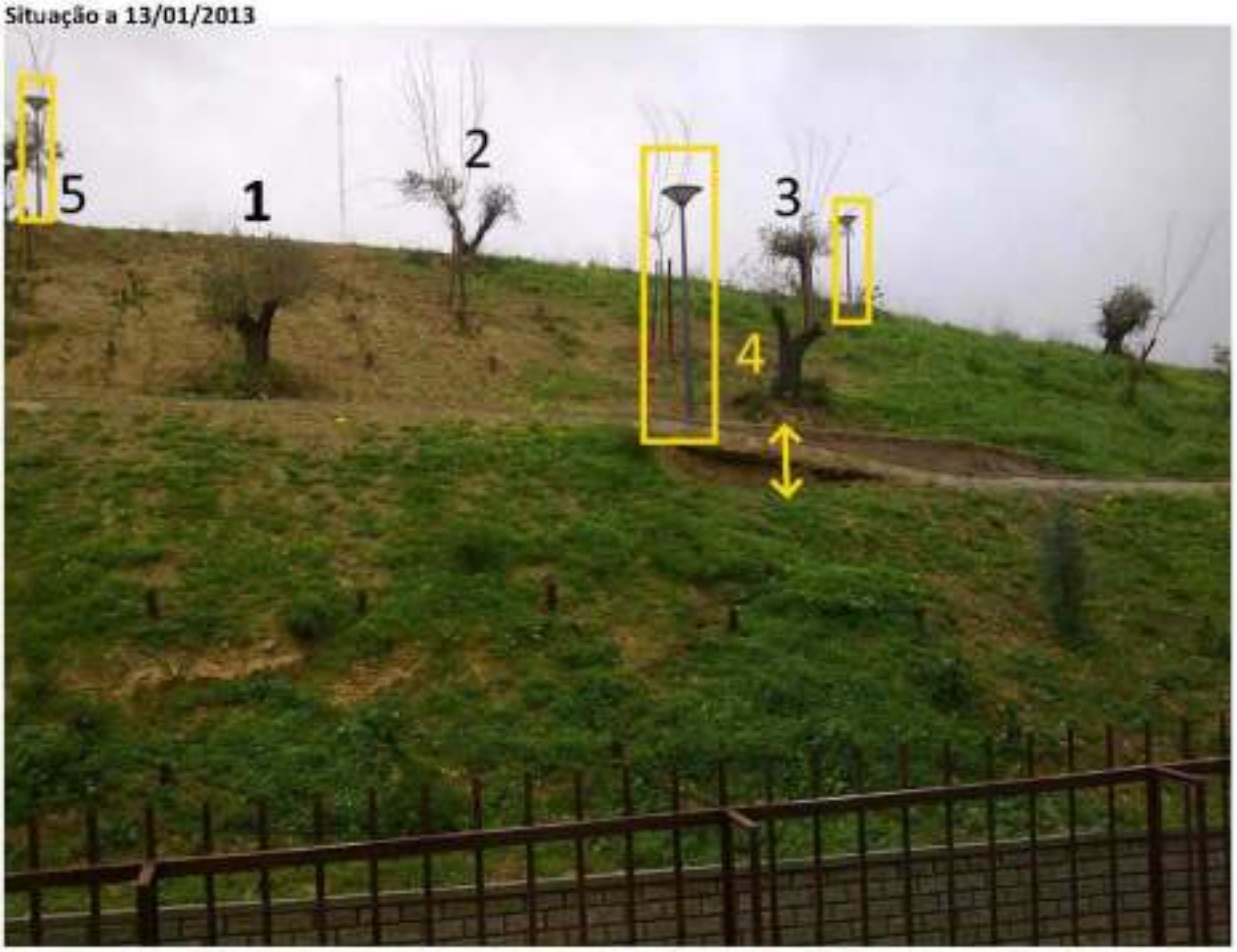
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77597 Ines Bacalhau em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Ines Bacalhau

Anexos: 77597_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

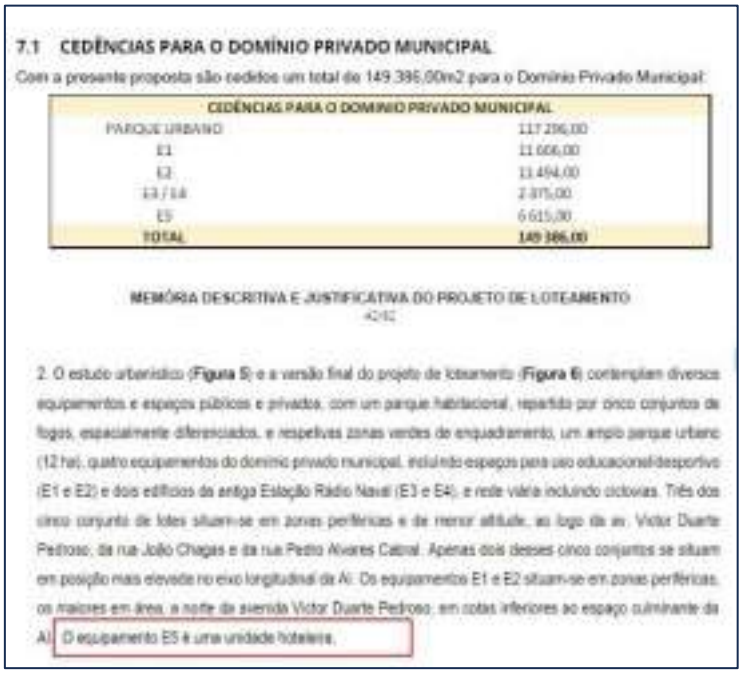
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

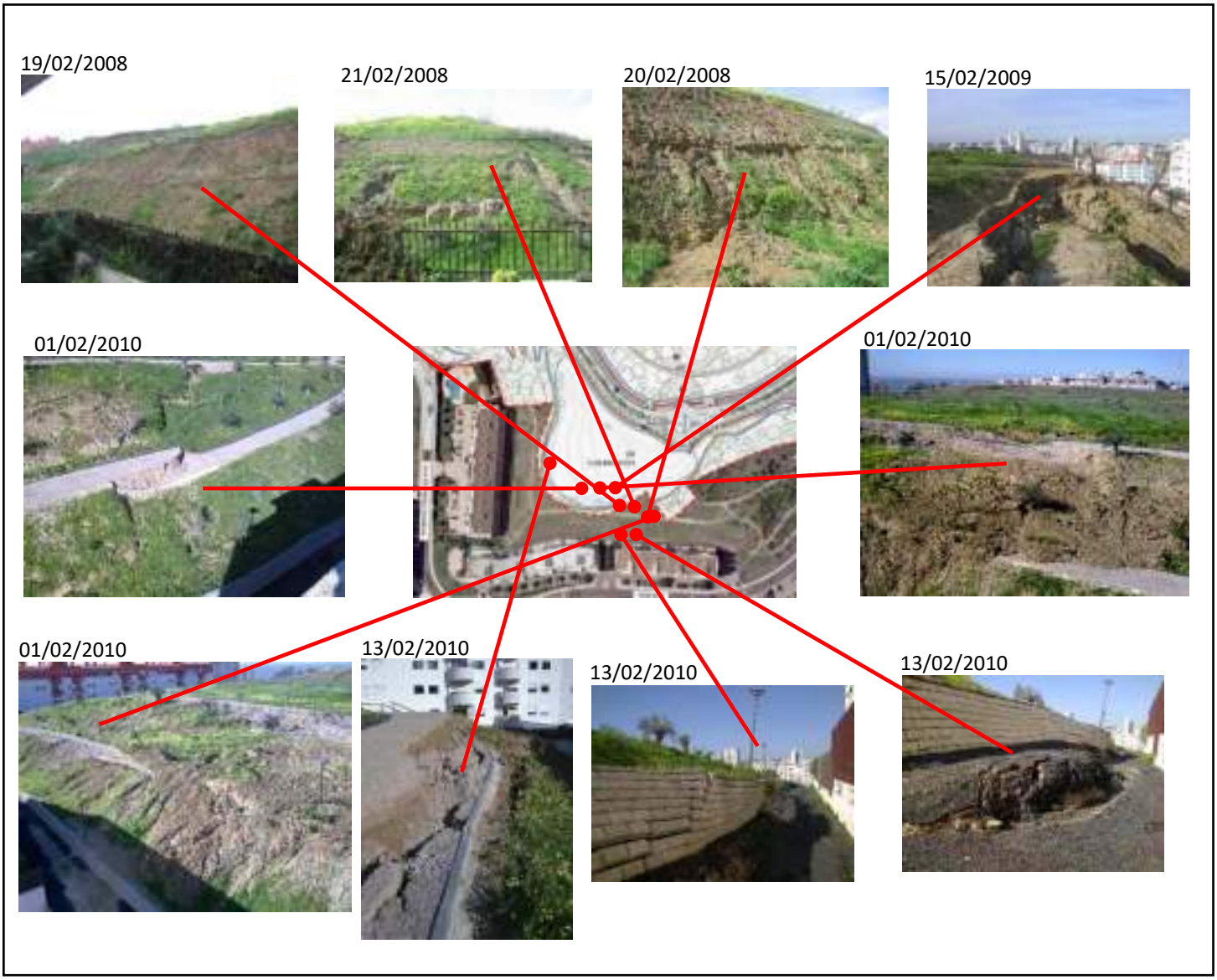


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

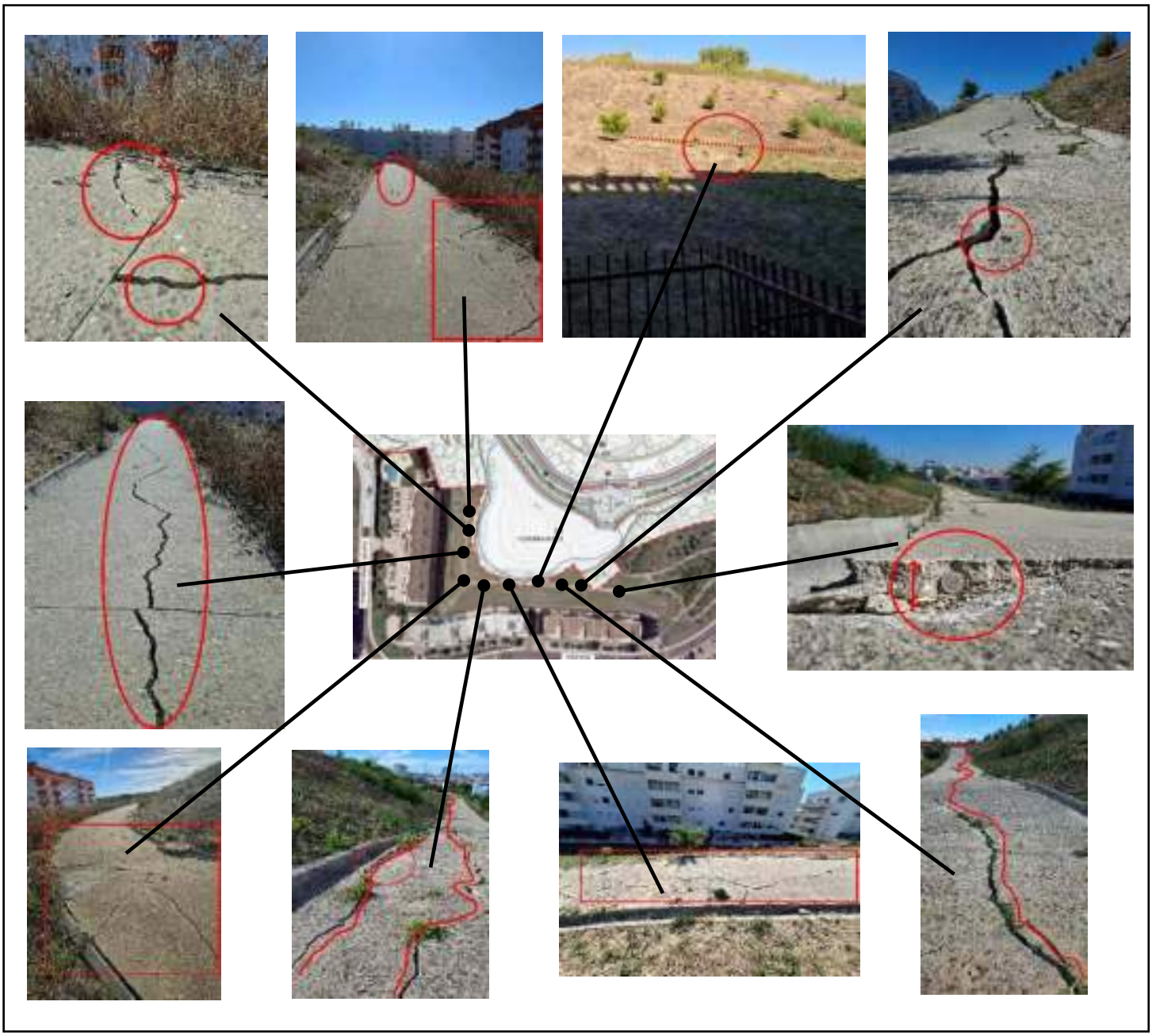


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

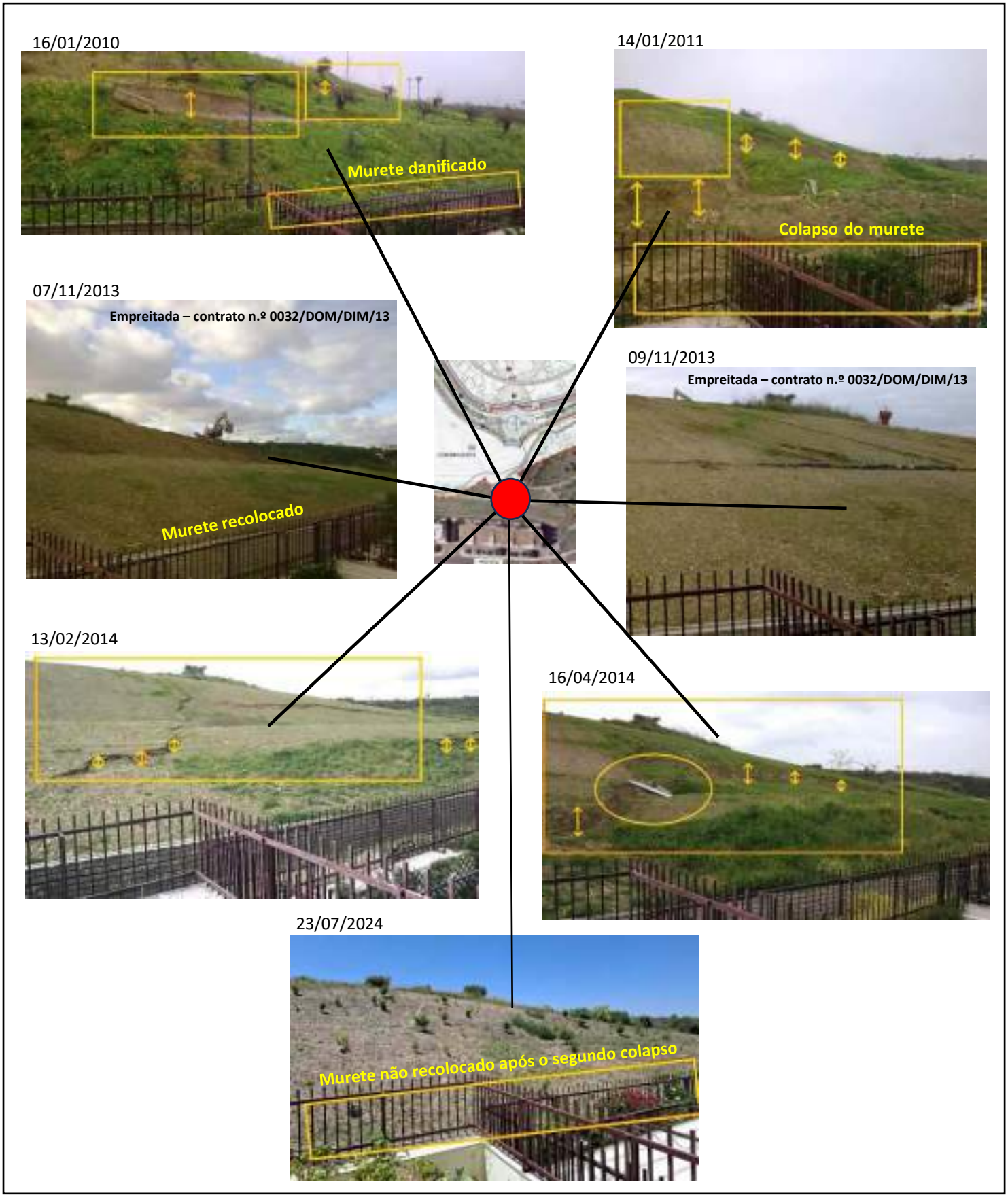


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









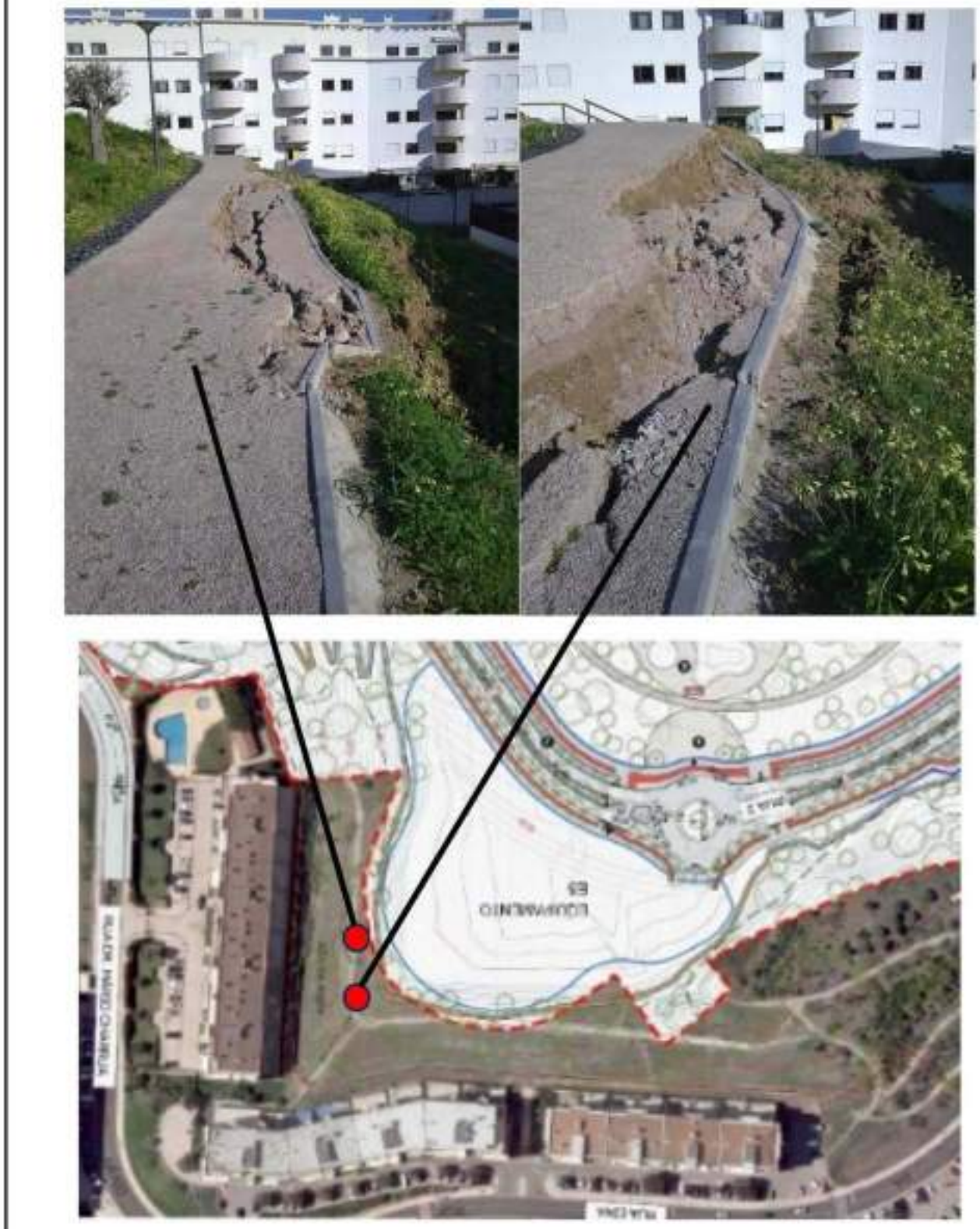




xxx









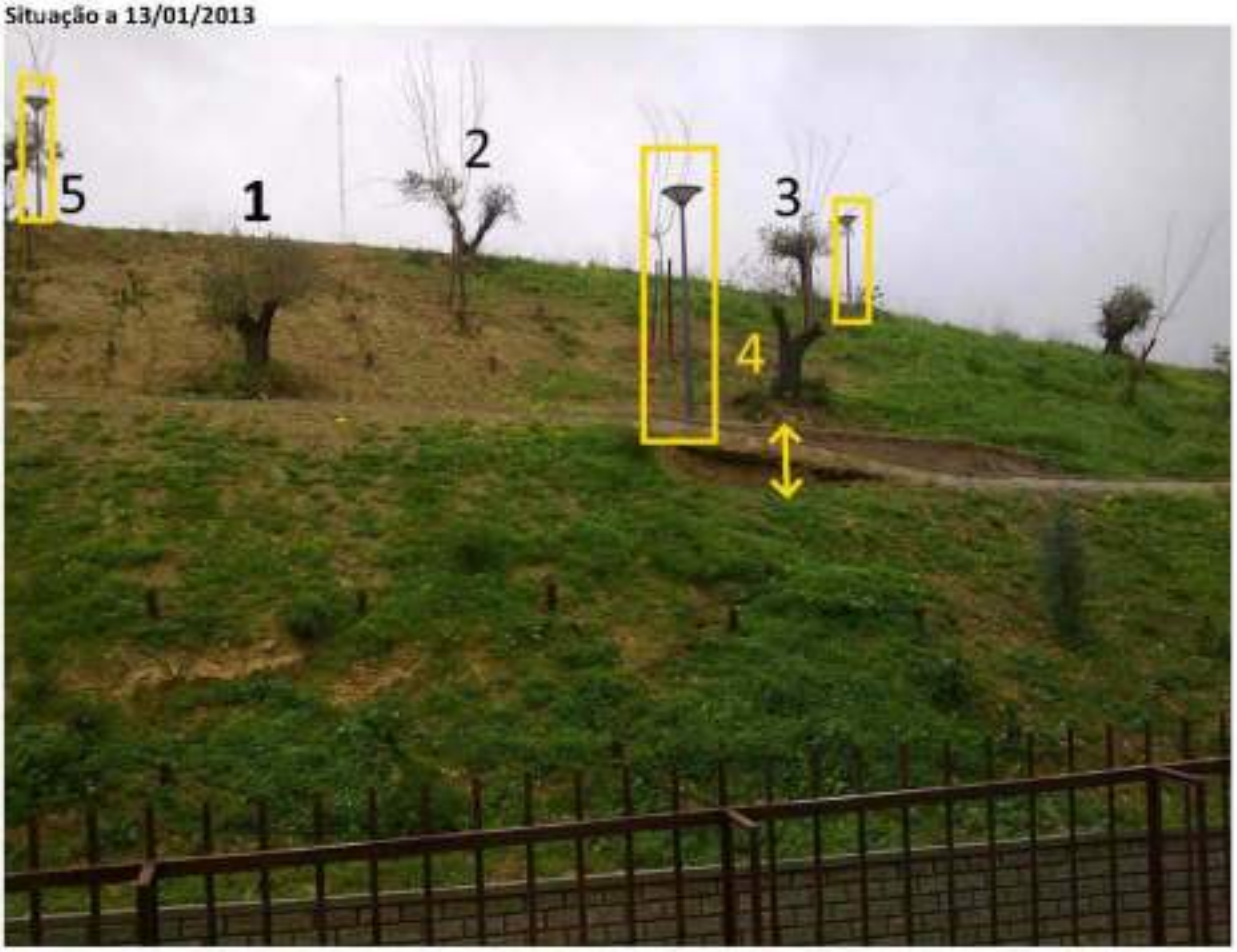
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77595 Claudio Bacalhau em 2024-08-09

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação..Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77595_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

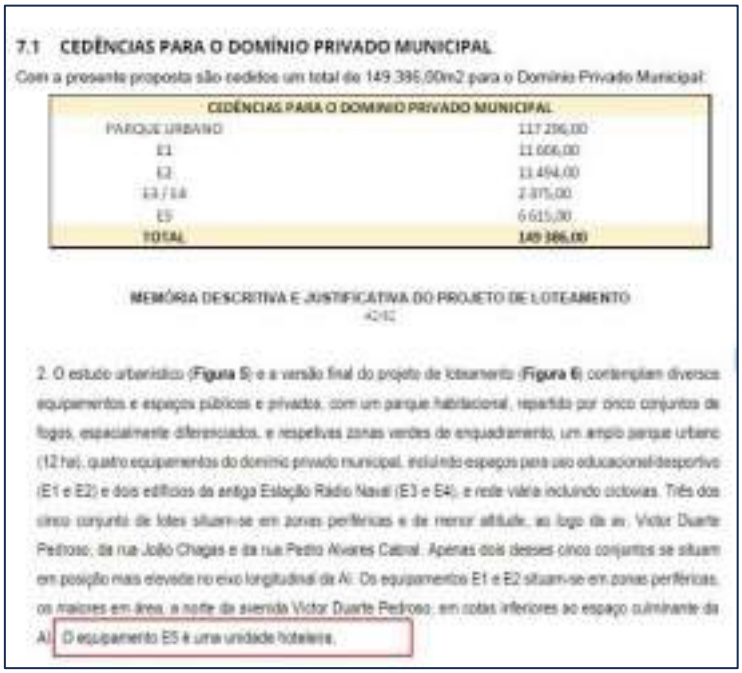
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

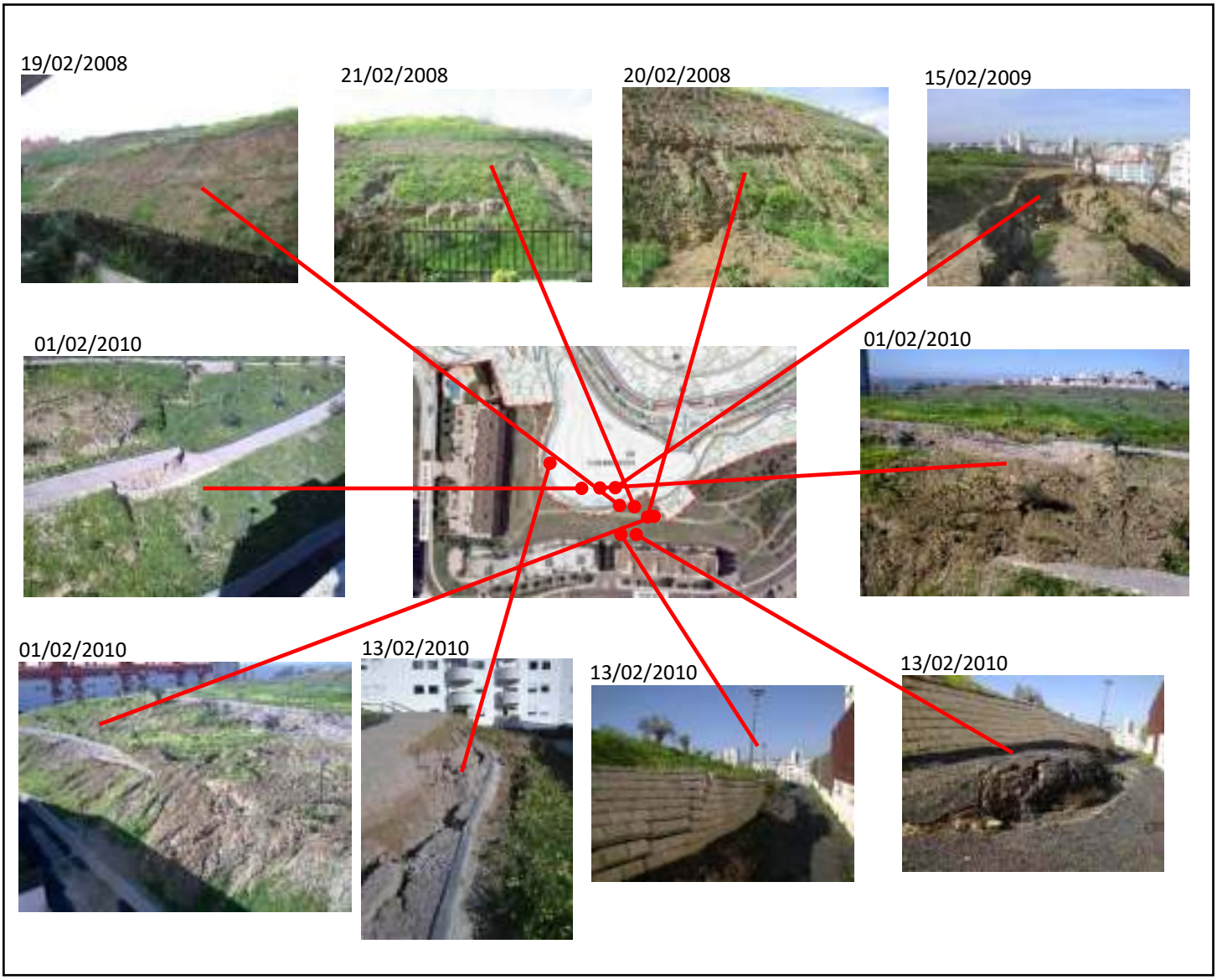


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

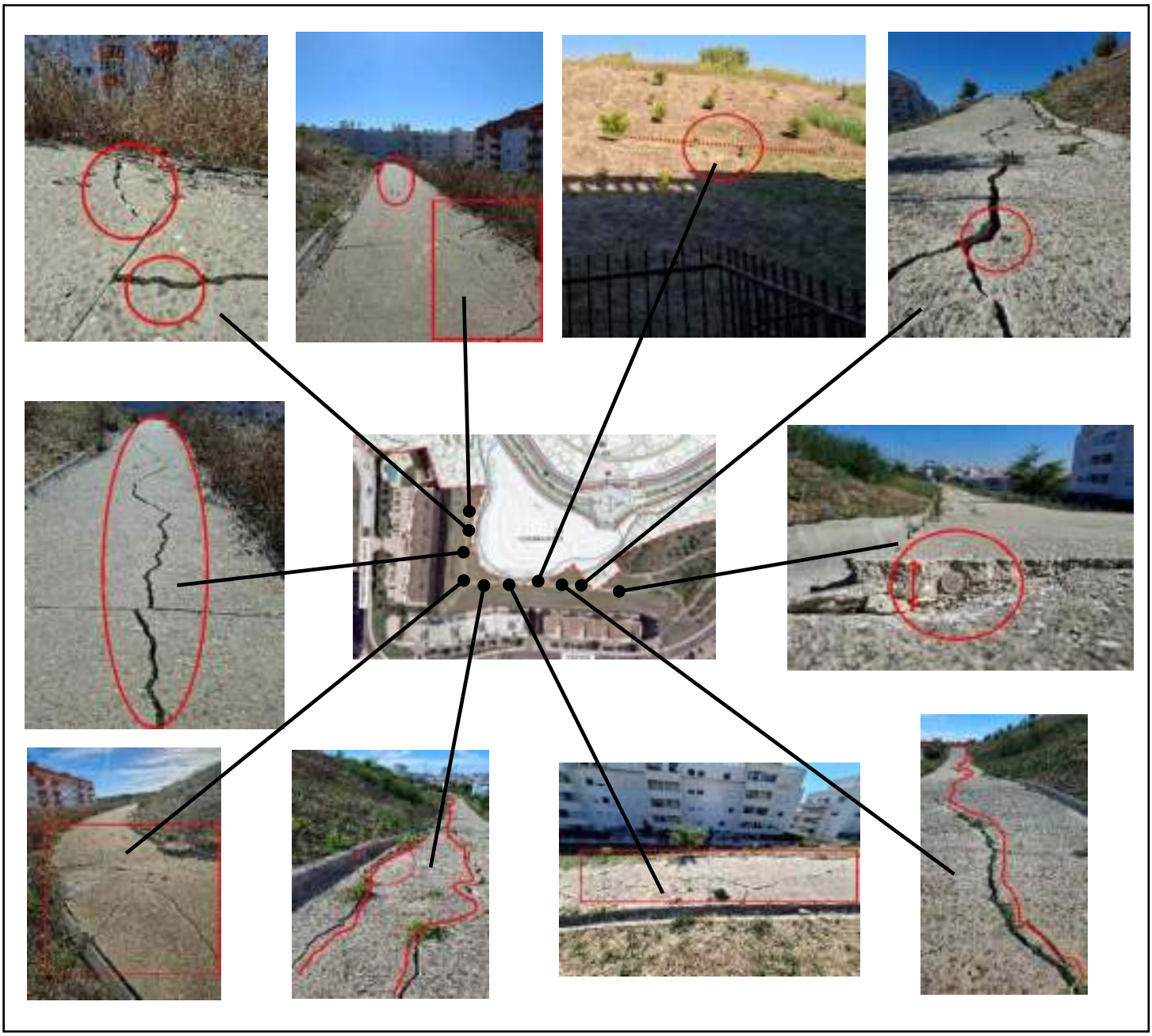


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

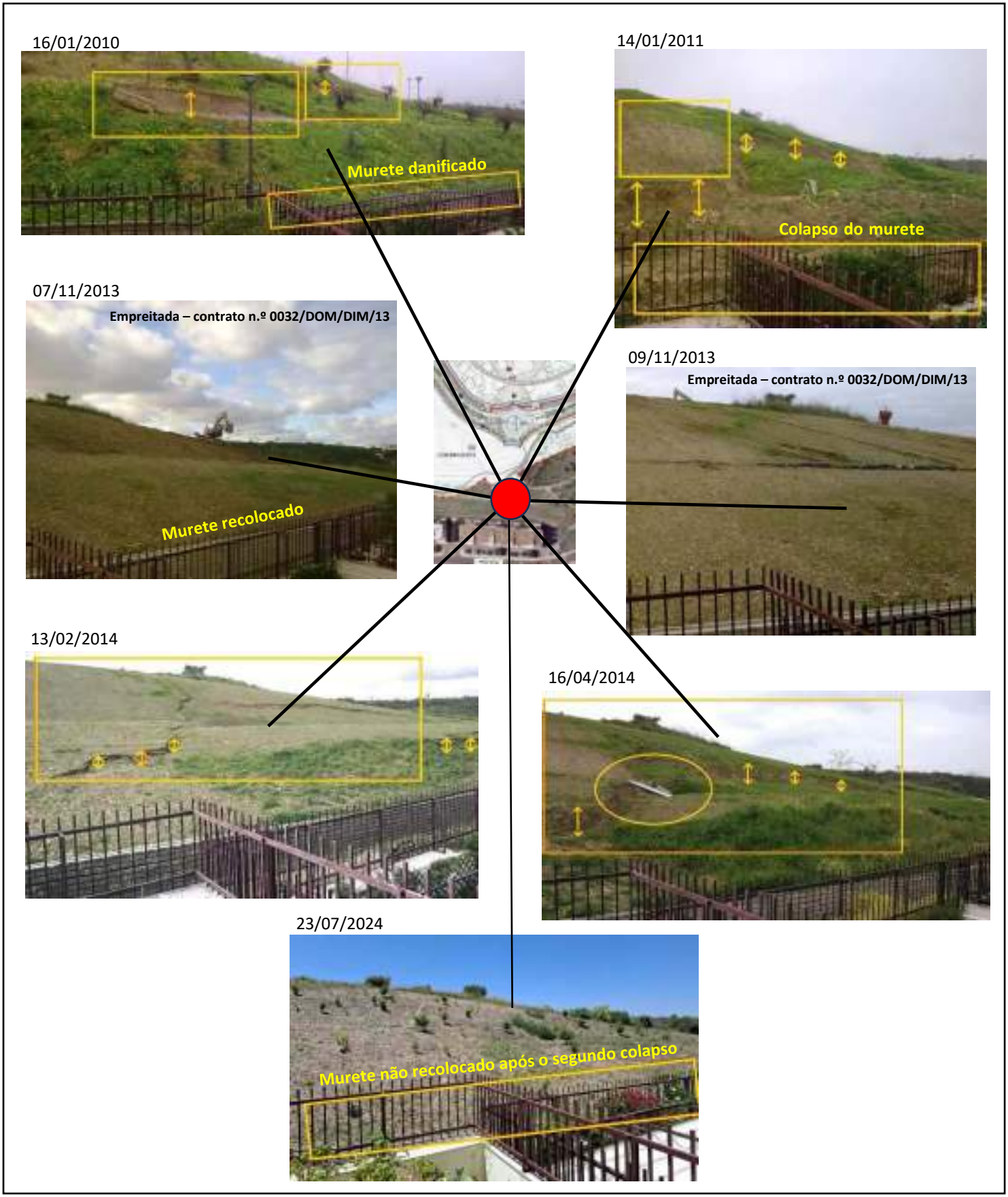


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









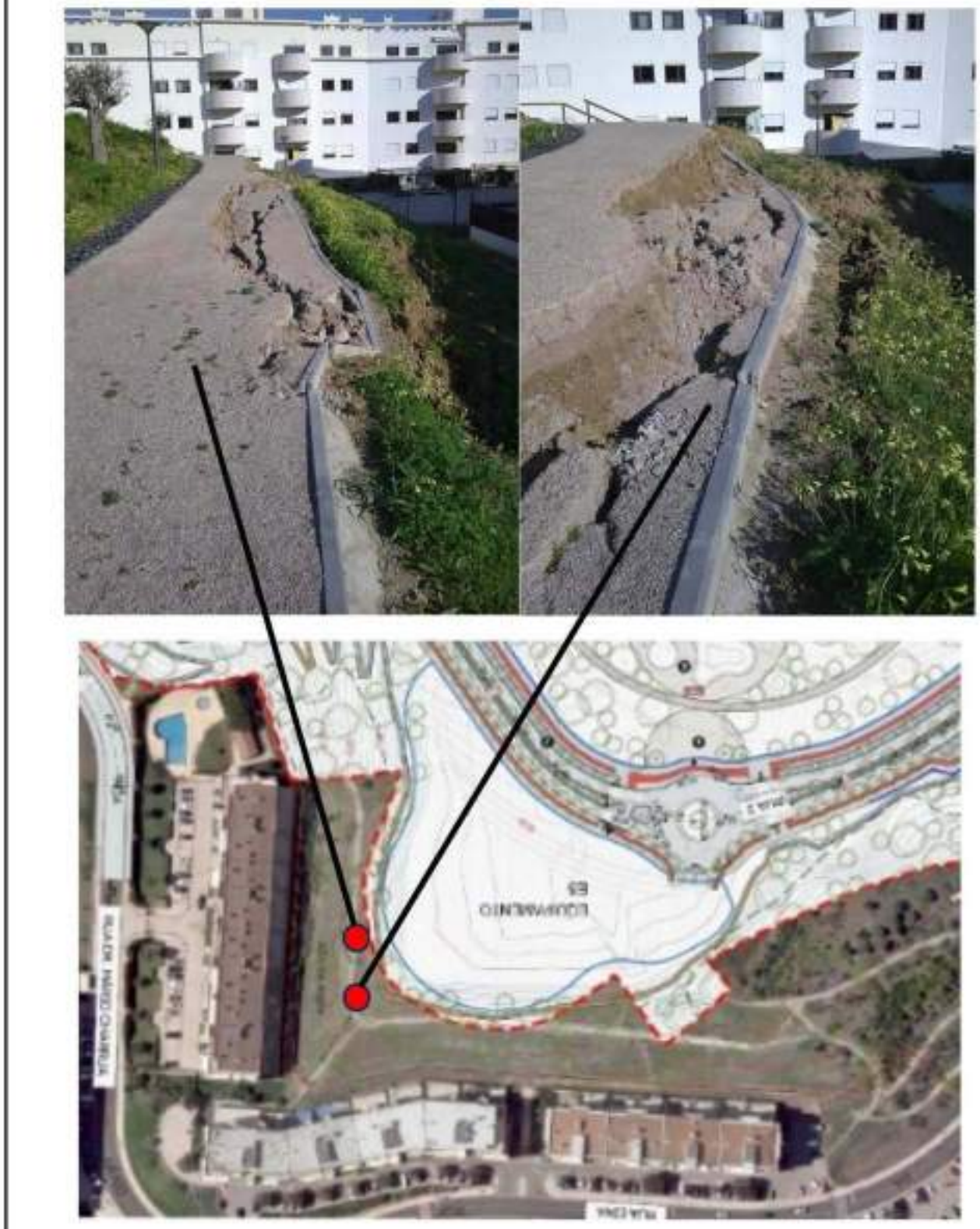




xxx









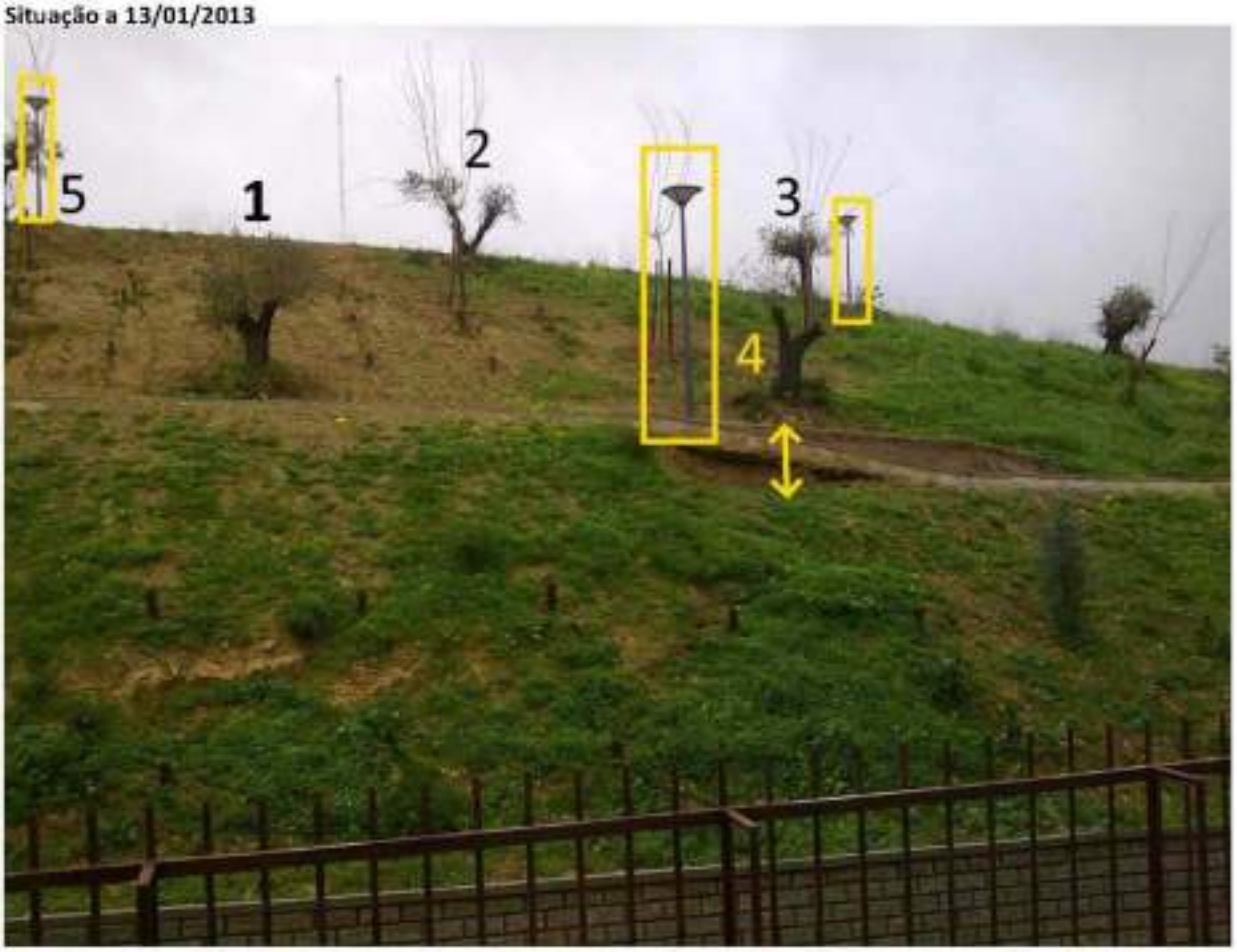
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77594 Maria Irene Oliveira em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Irene Oliveira

Anexos: 77594_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

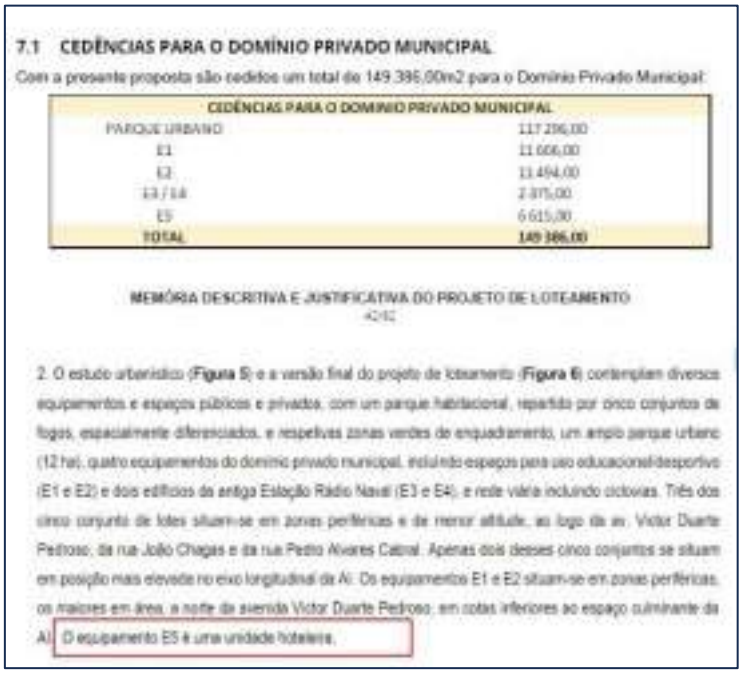
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

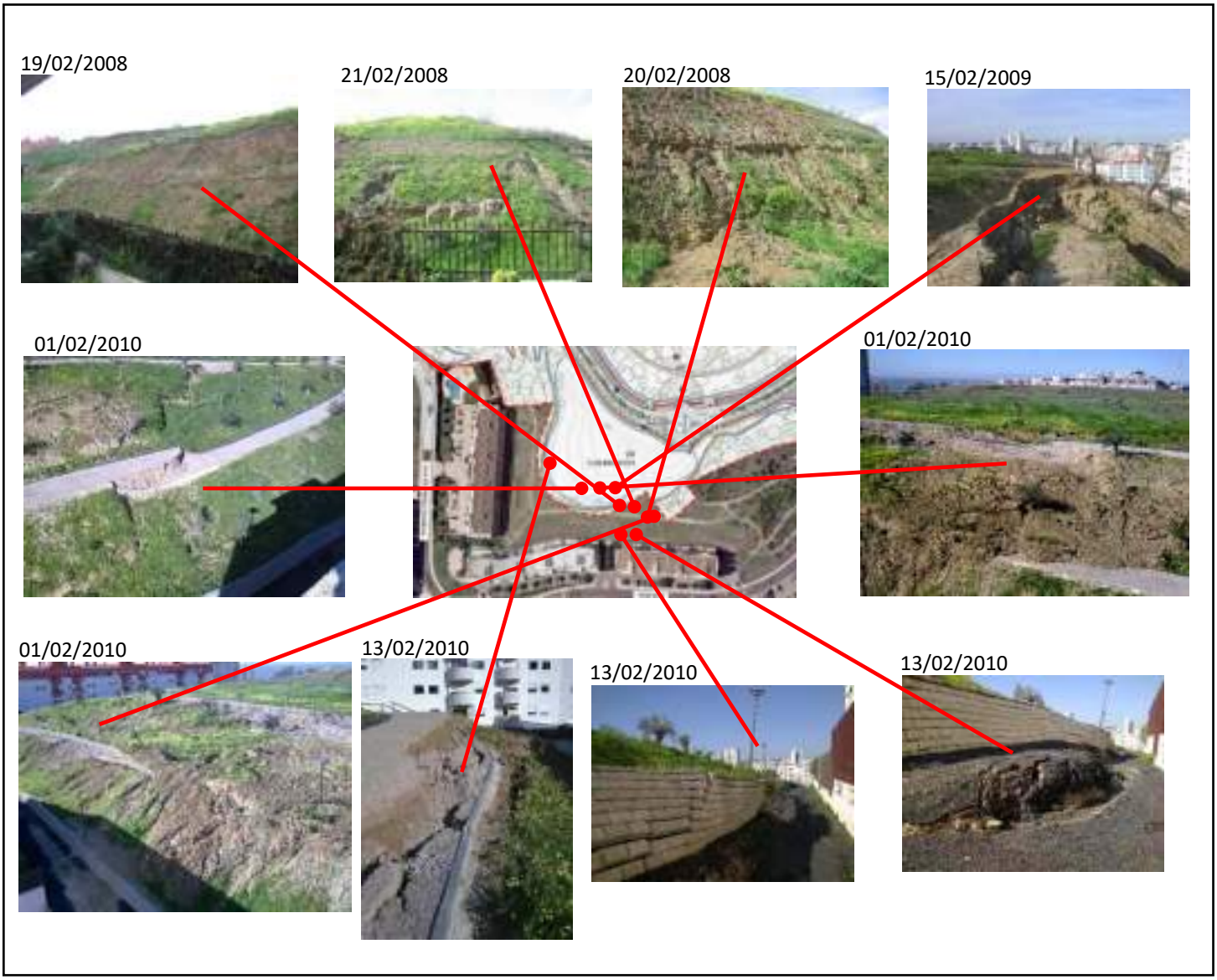


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

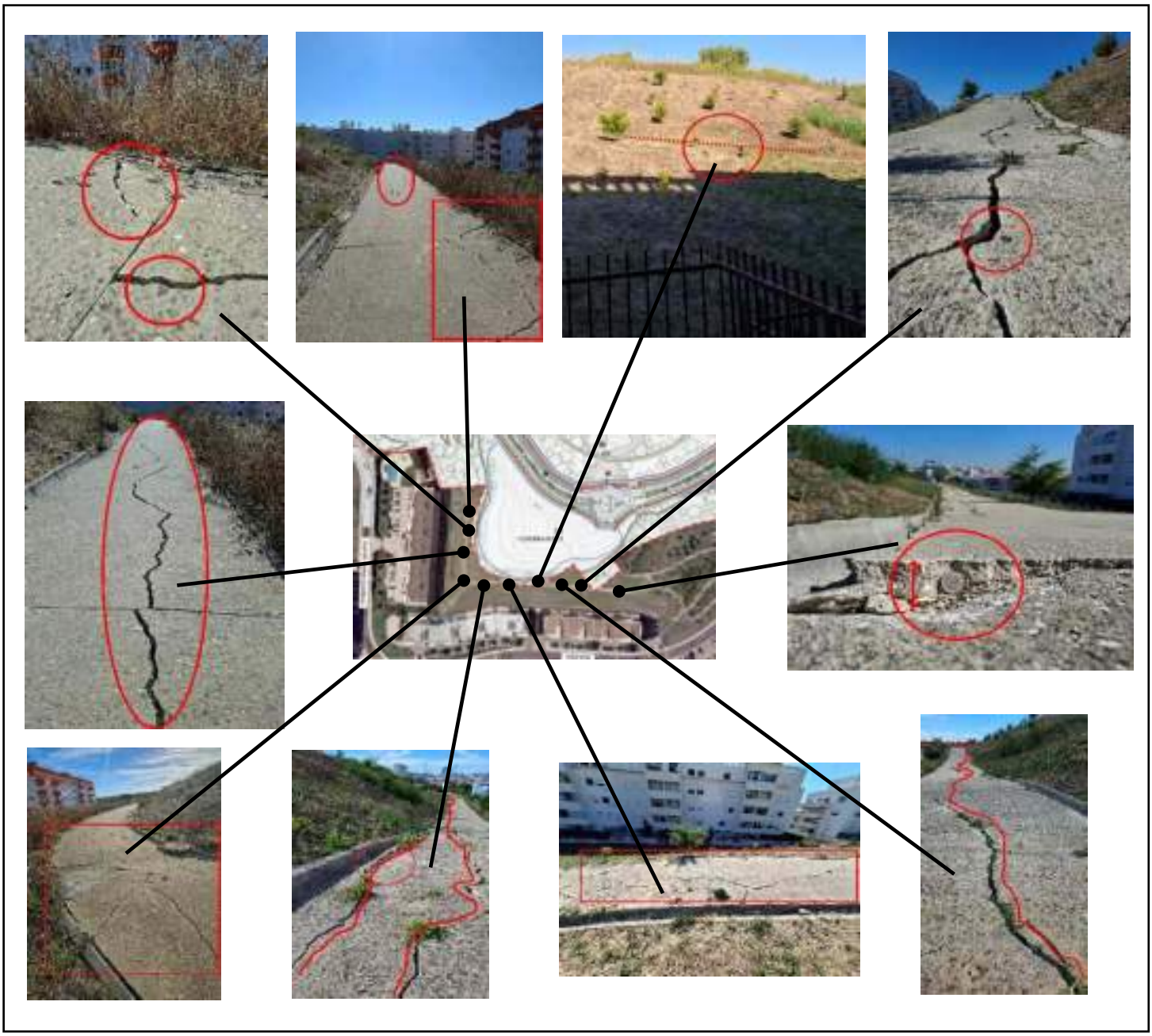


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

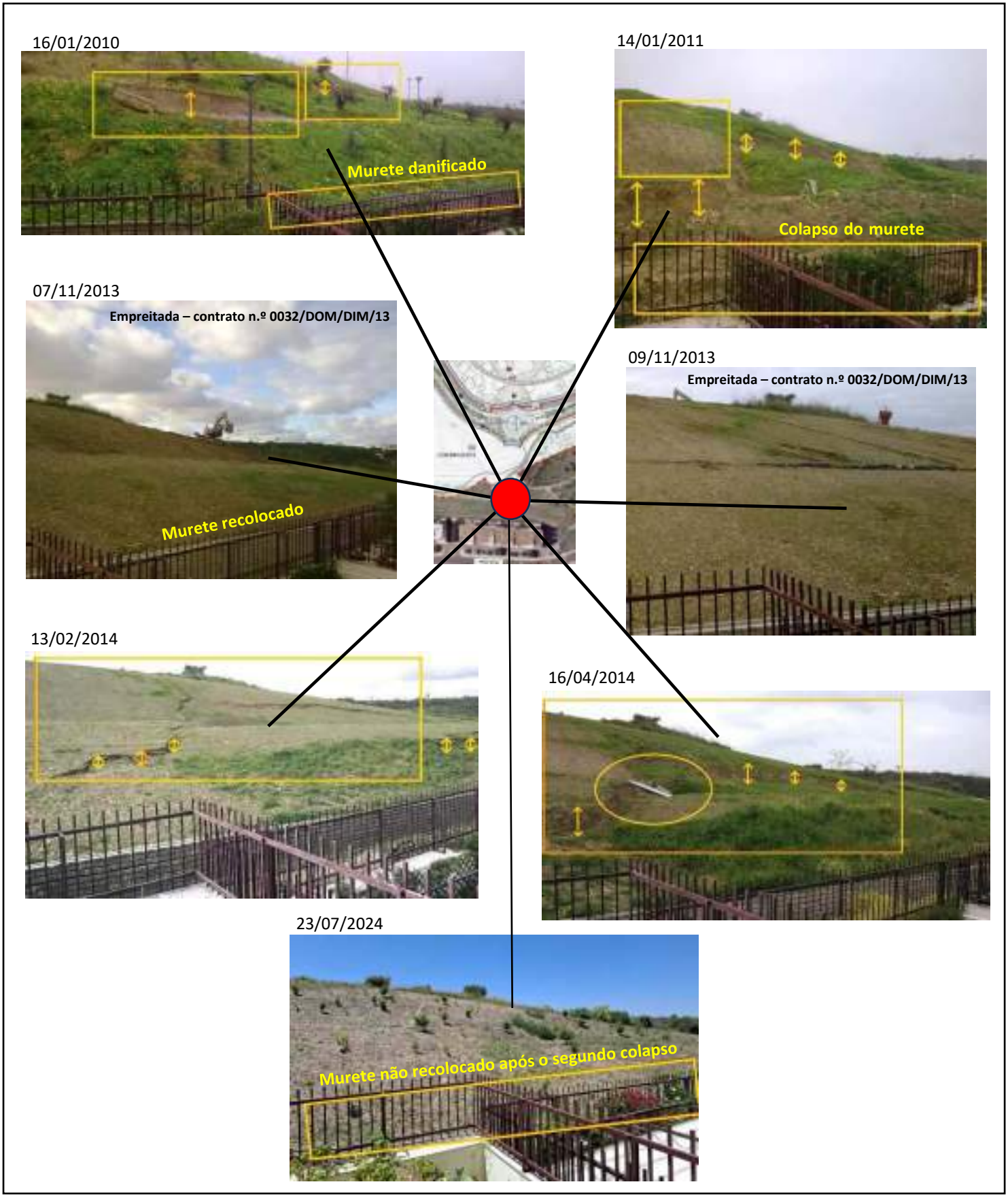


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









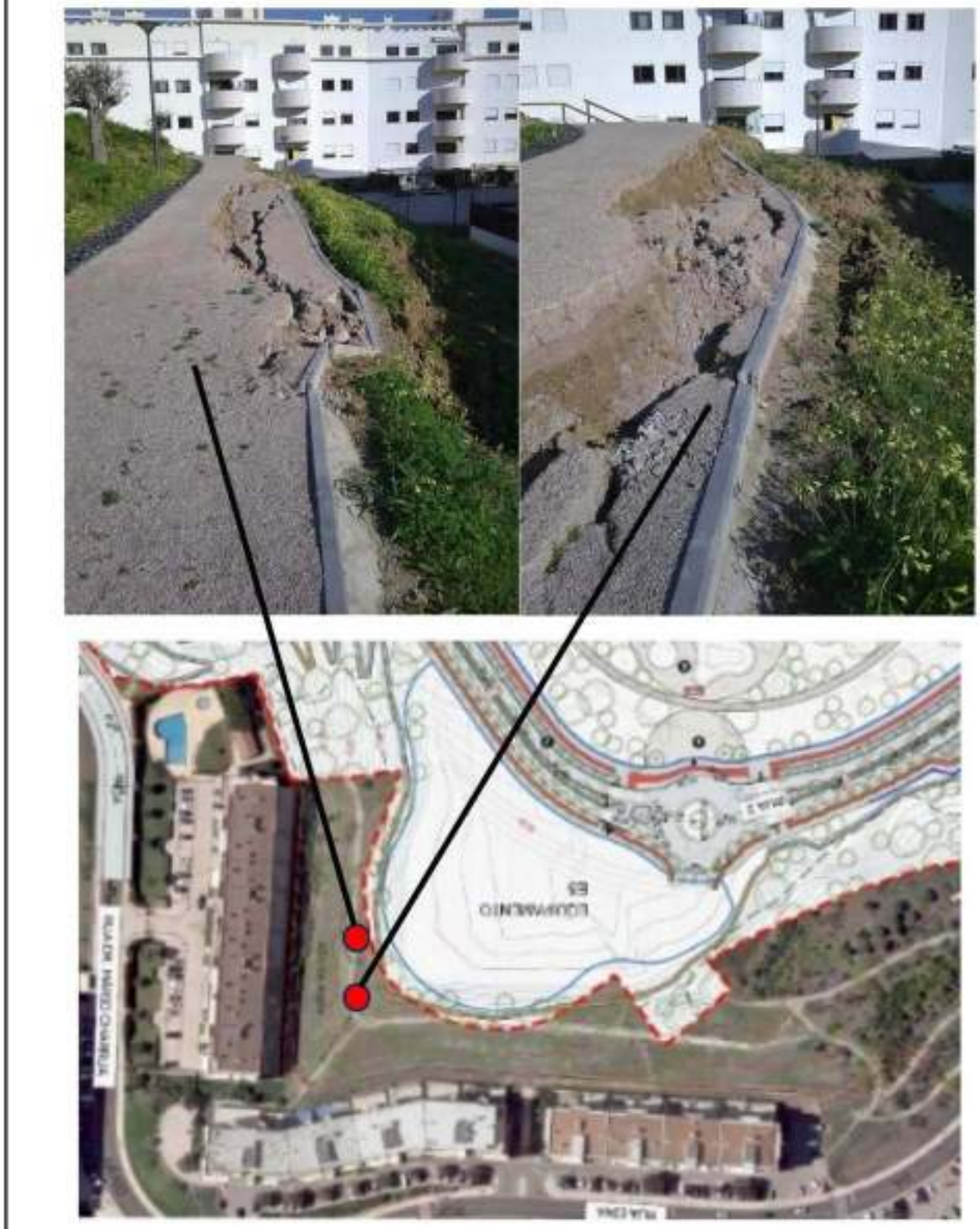




xxx









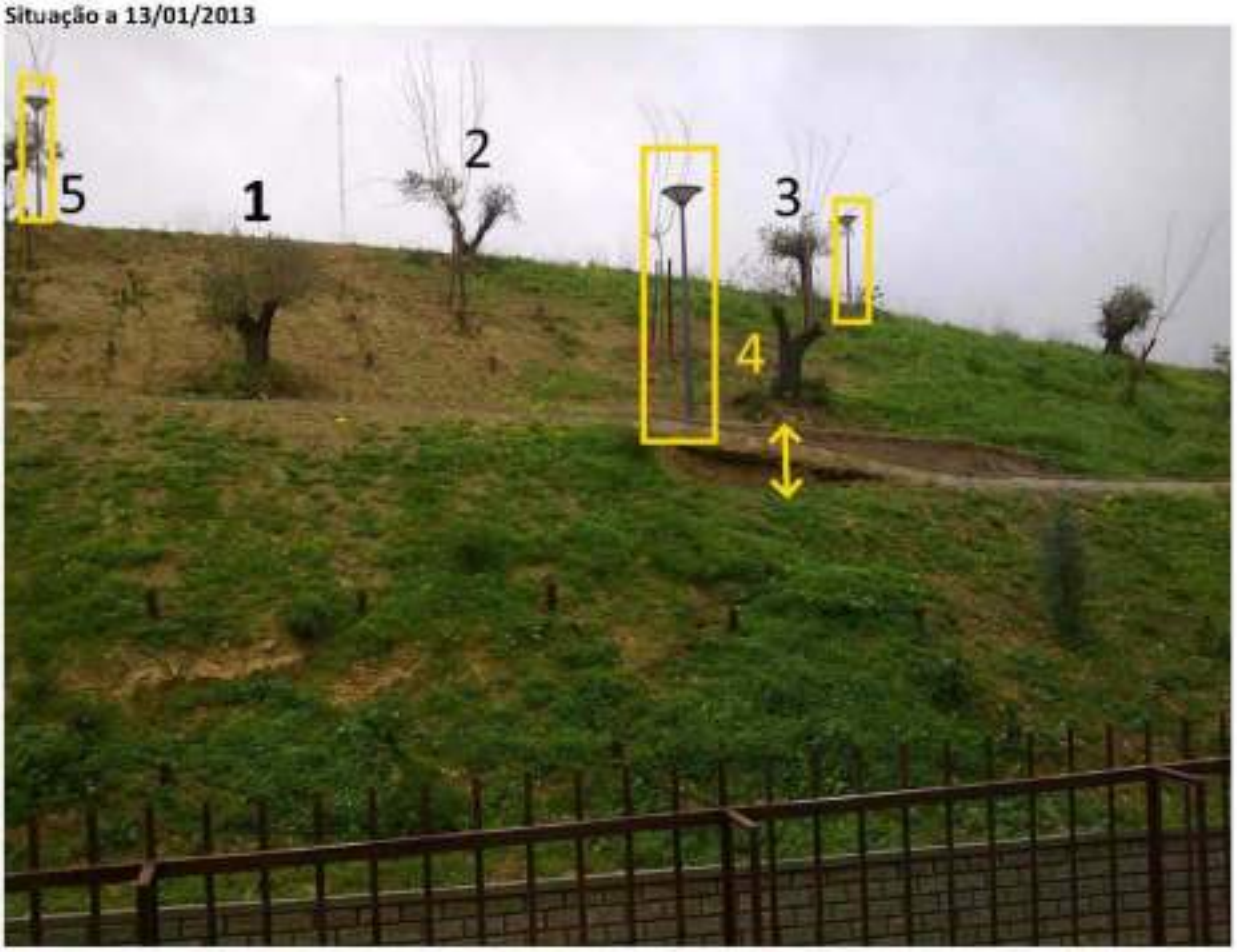
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77593 Inês Regojo em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, Inês Regojo

Anexos: 77593_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

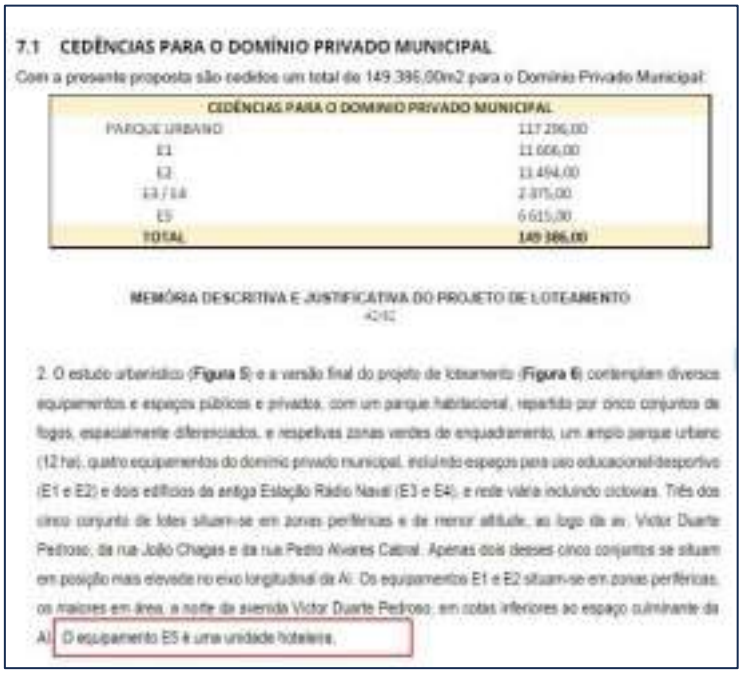
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

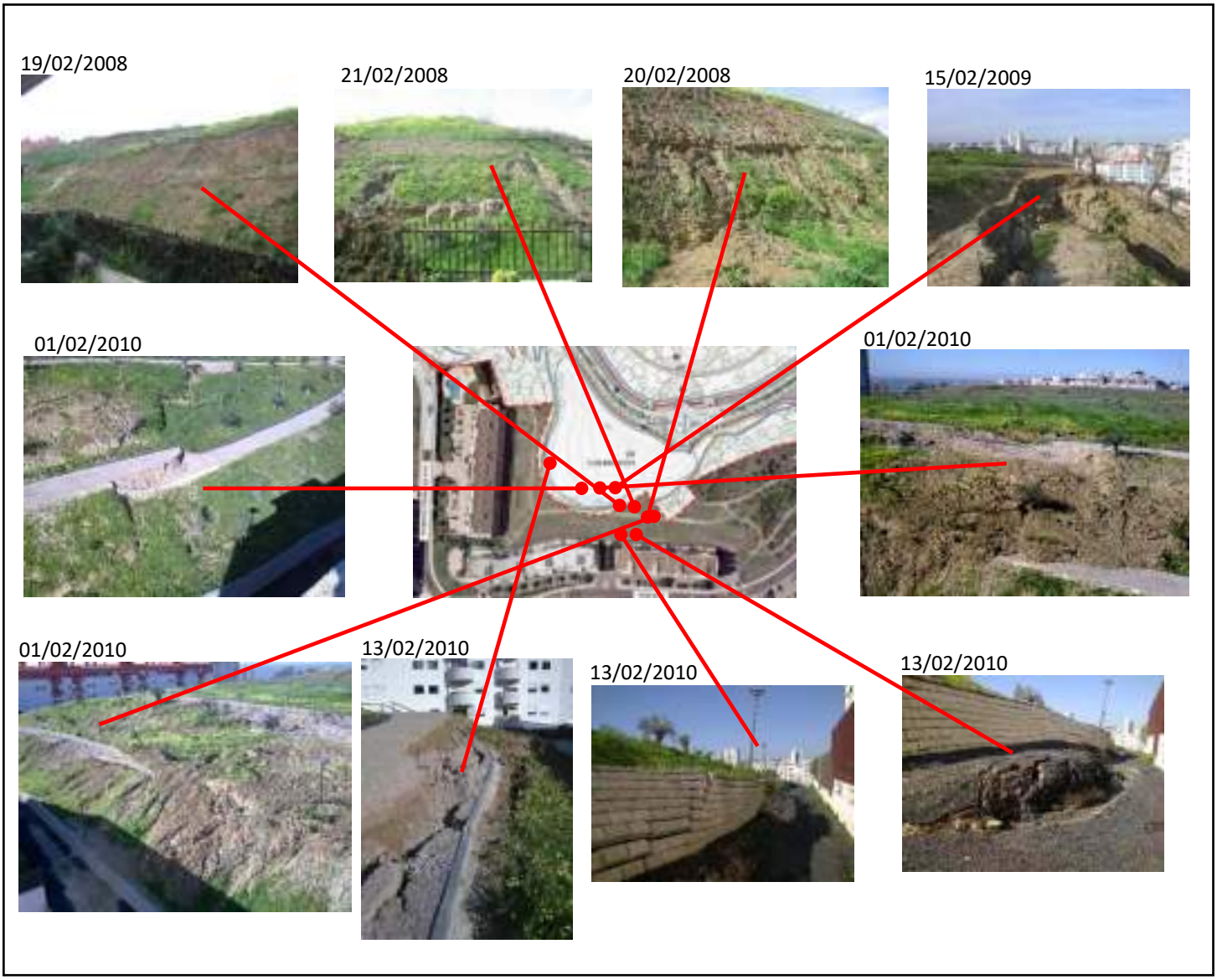


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

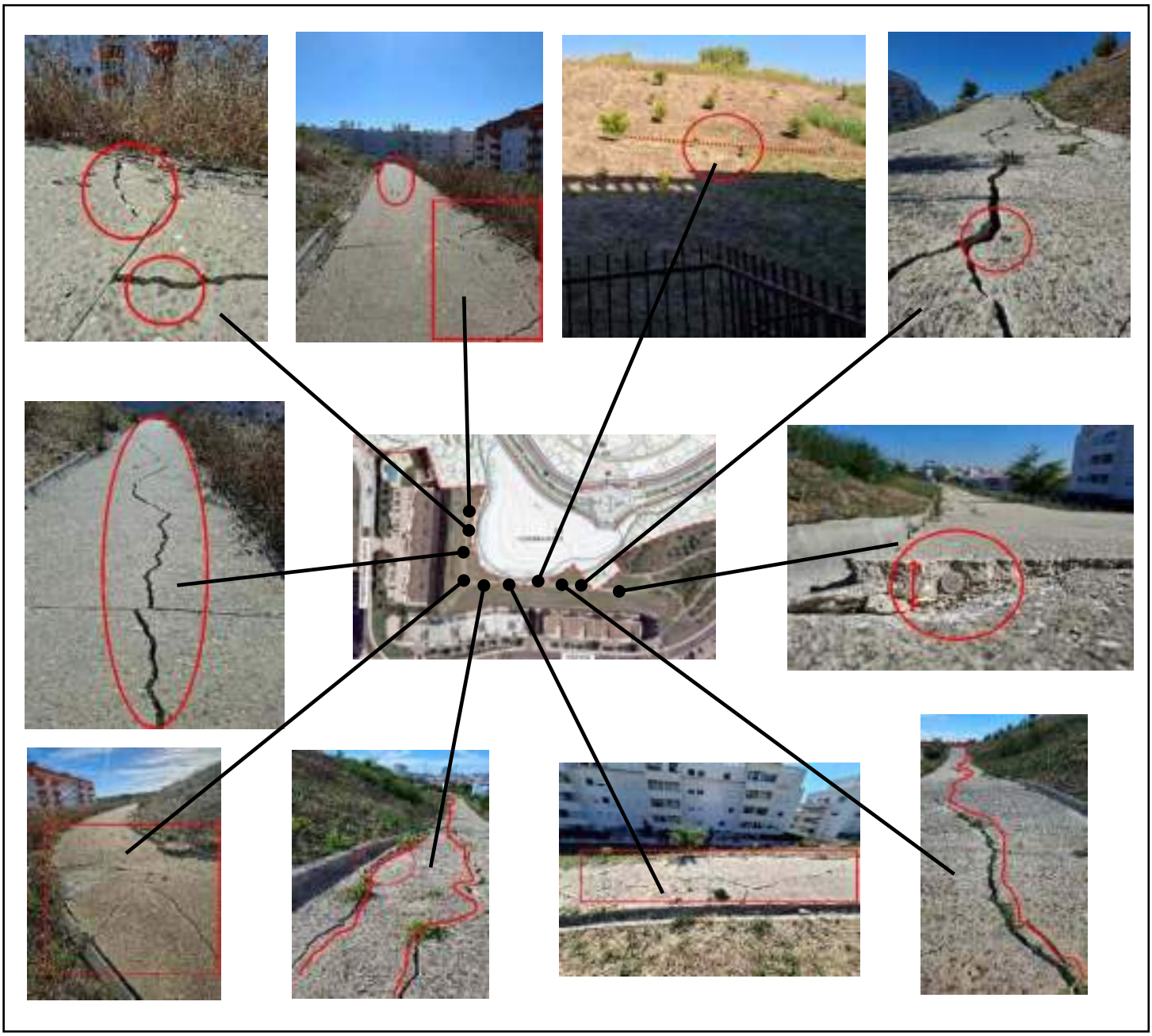


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

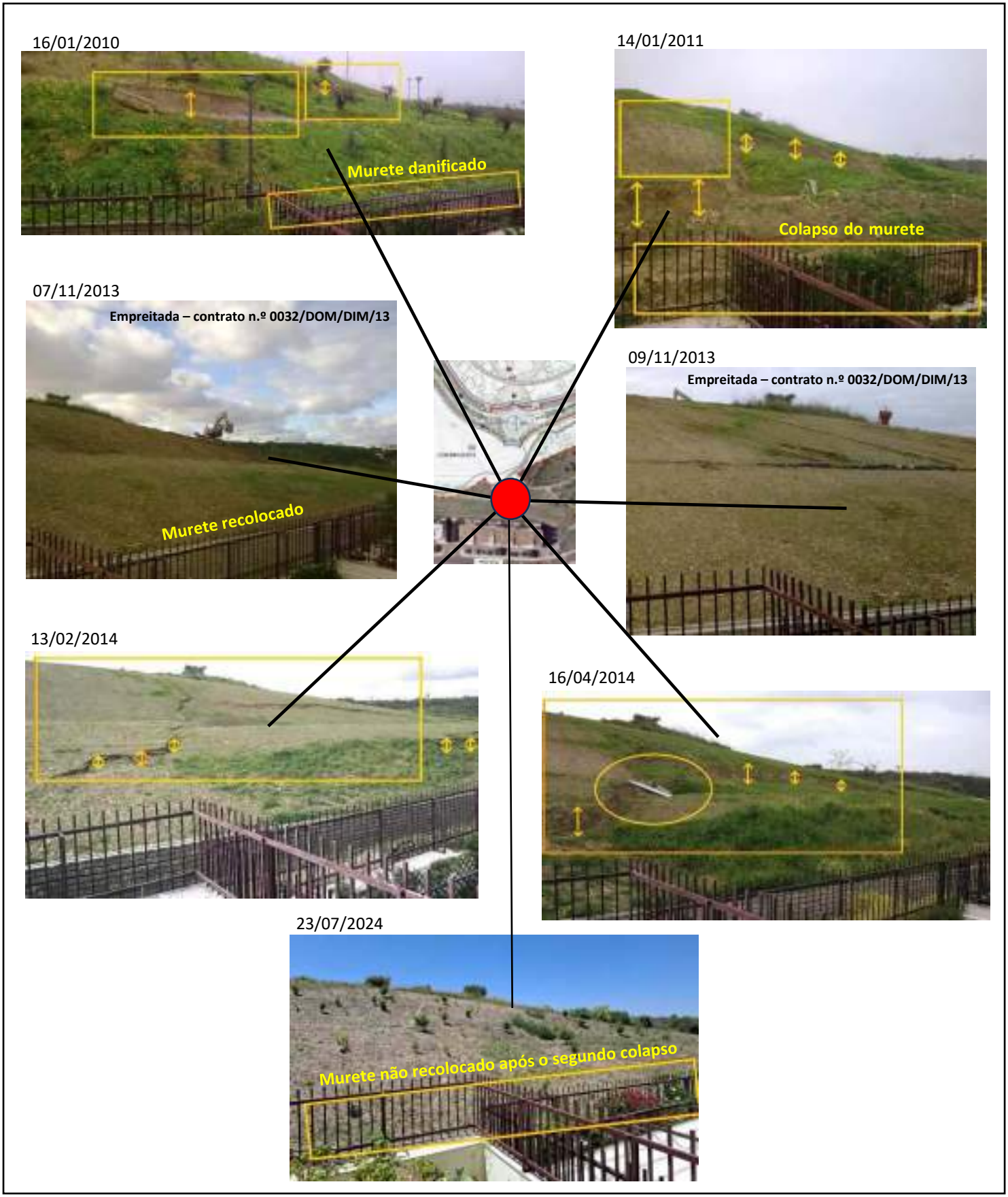


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









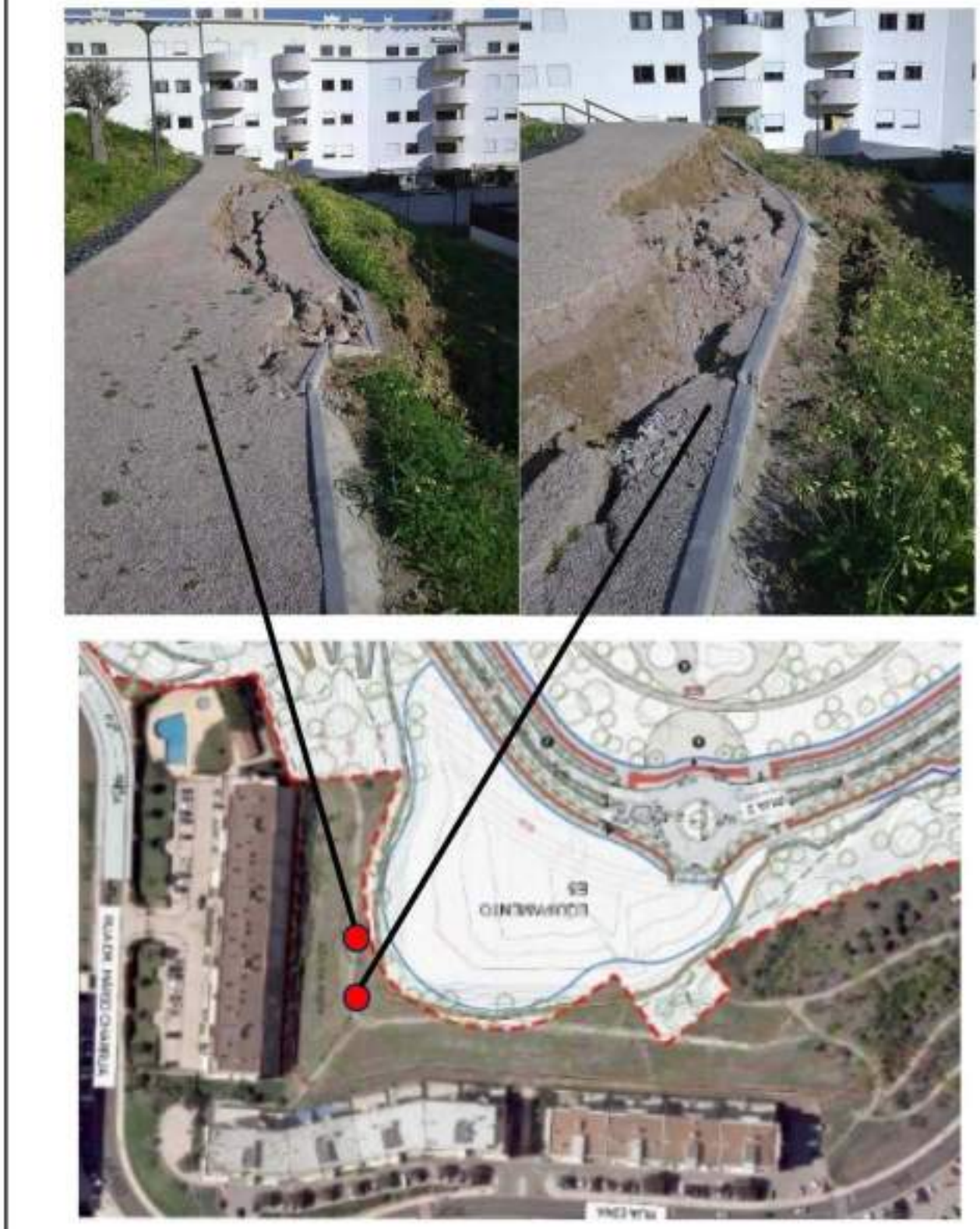




xxx









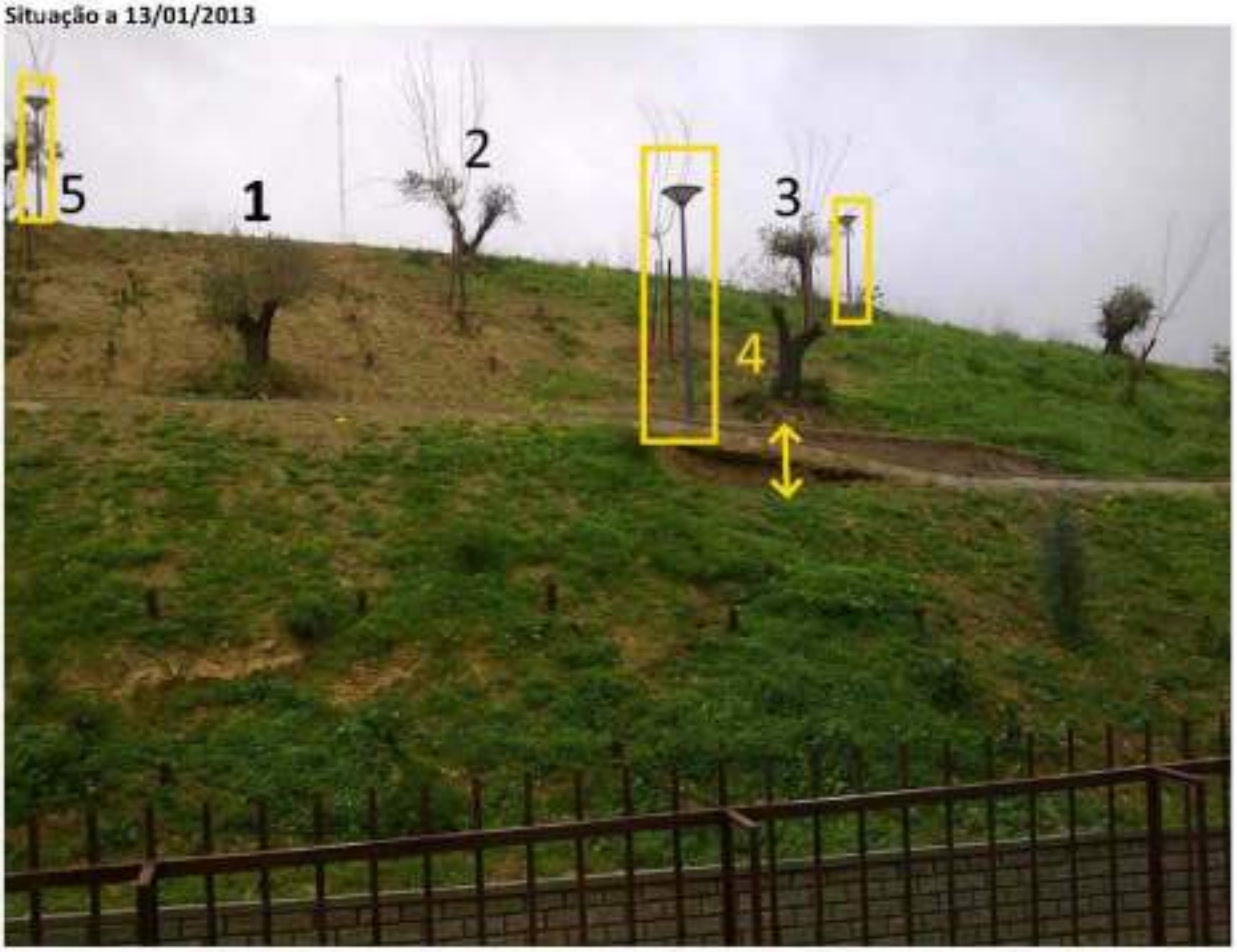
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77592 Jaime Regojo em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, Jaime Regojo

Anexos: 77592_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

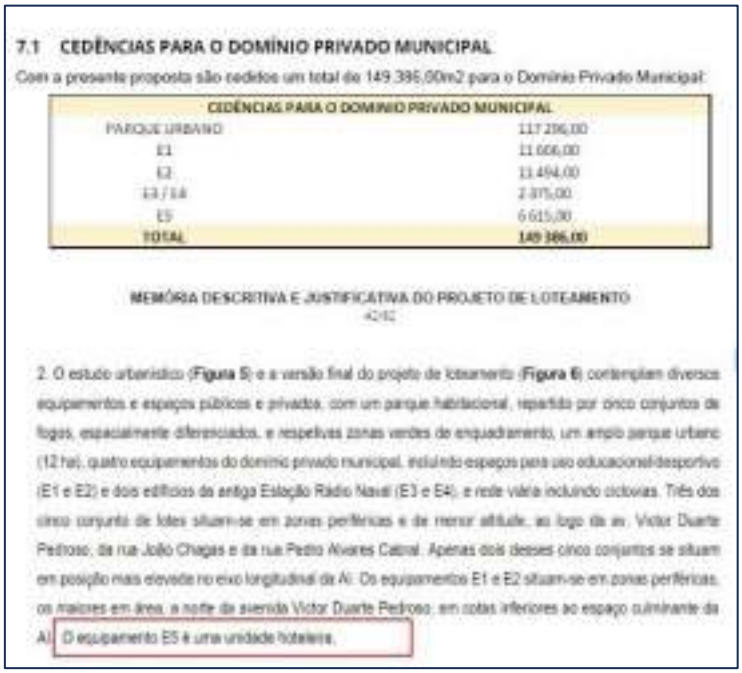
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

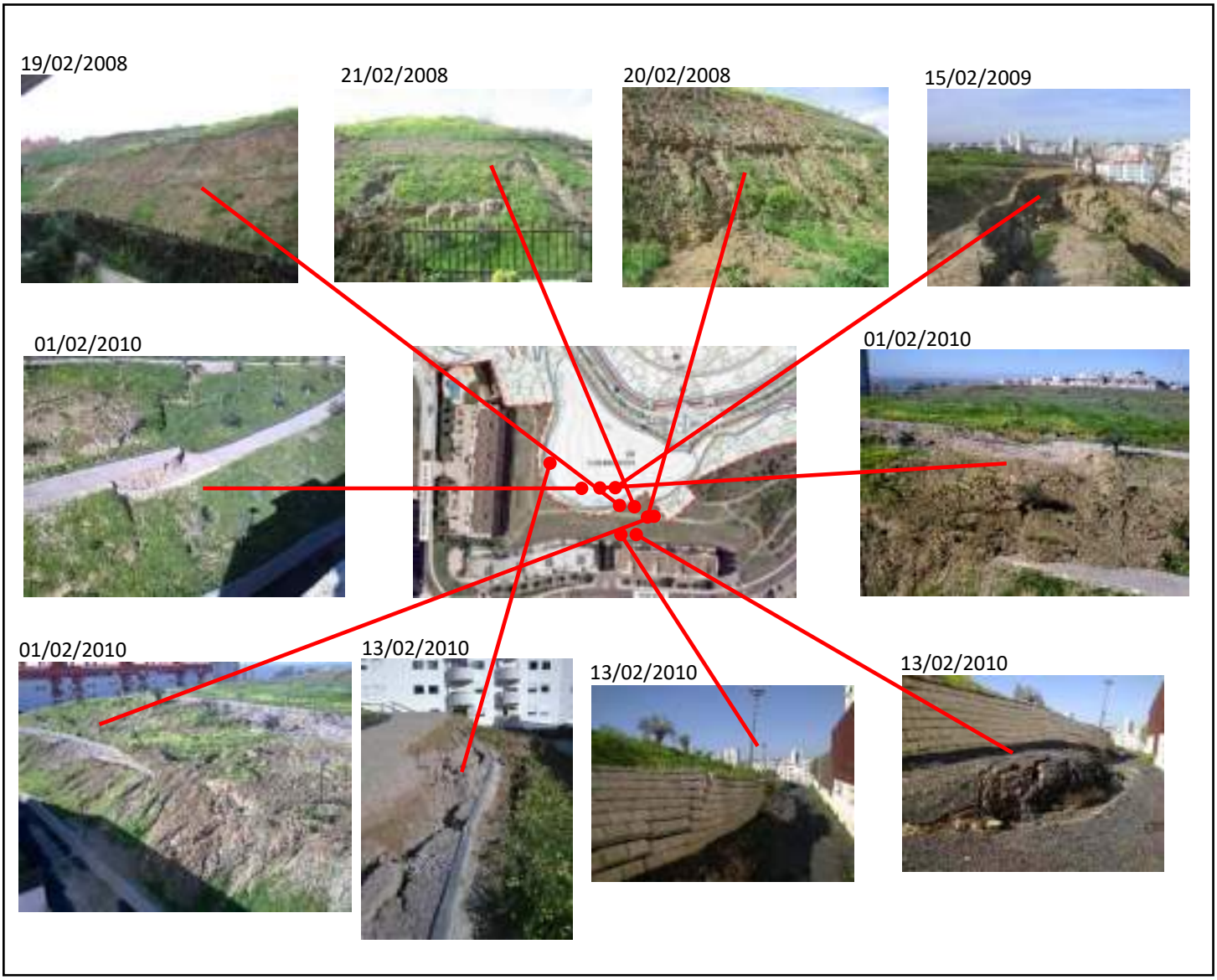


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

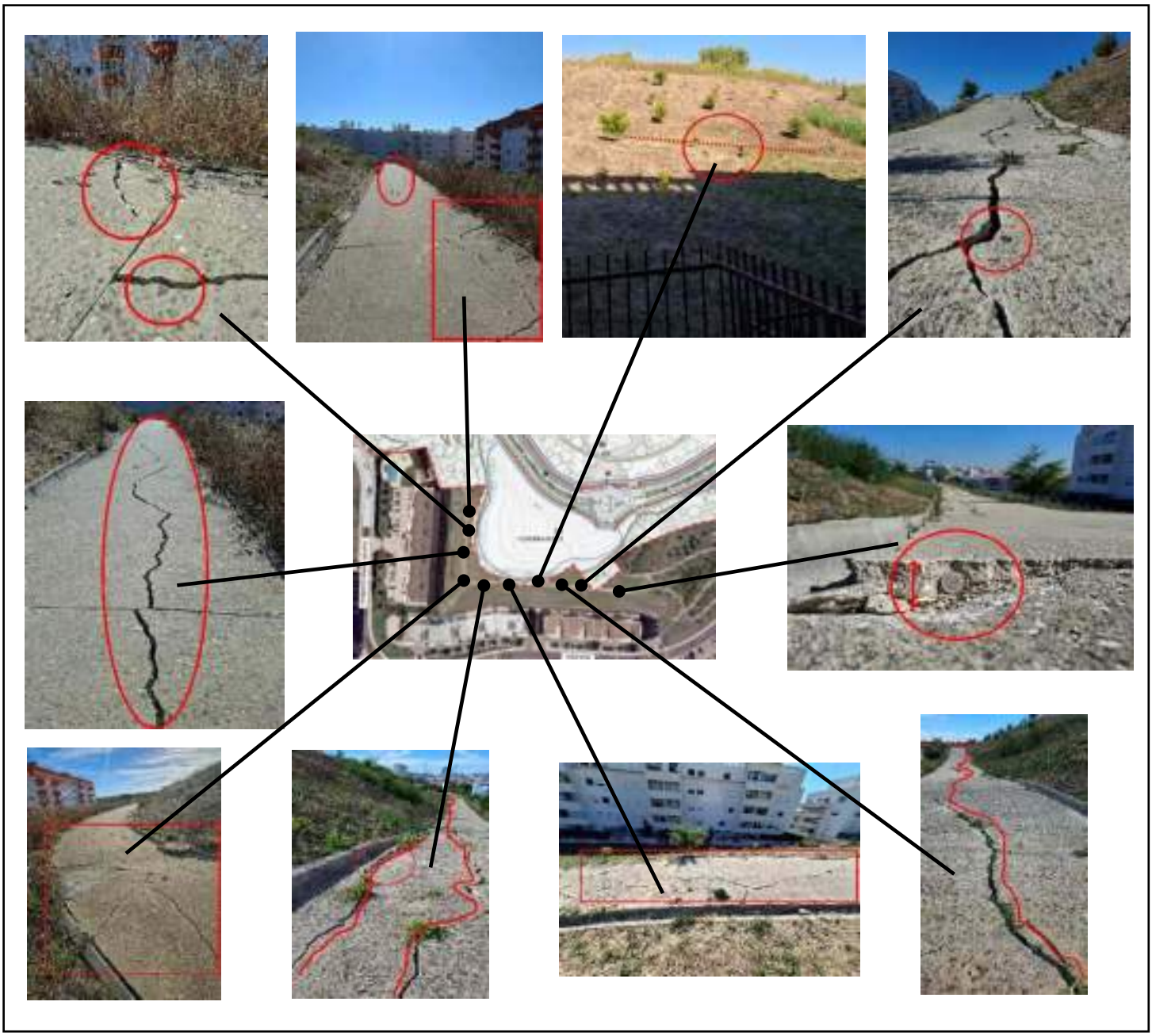


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

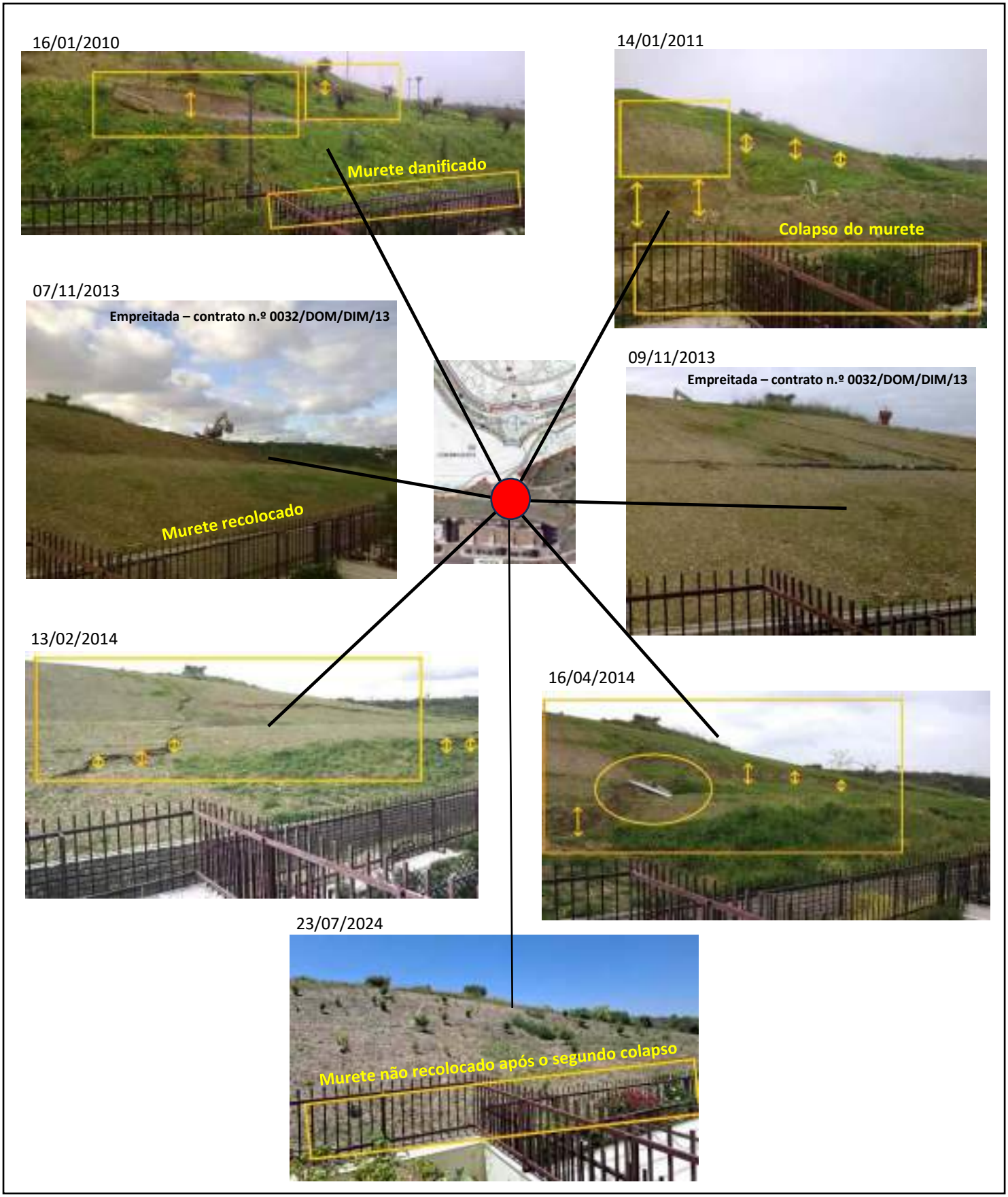


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









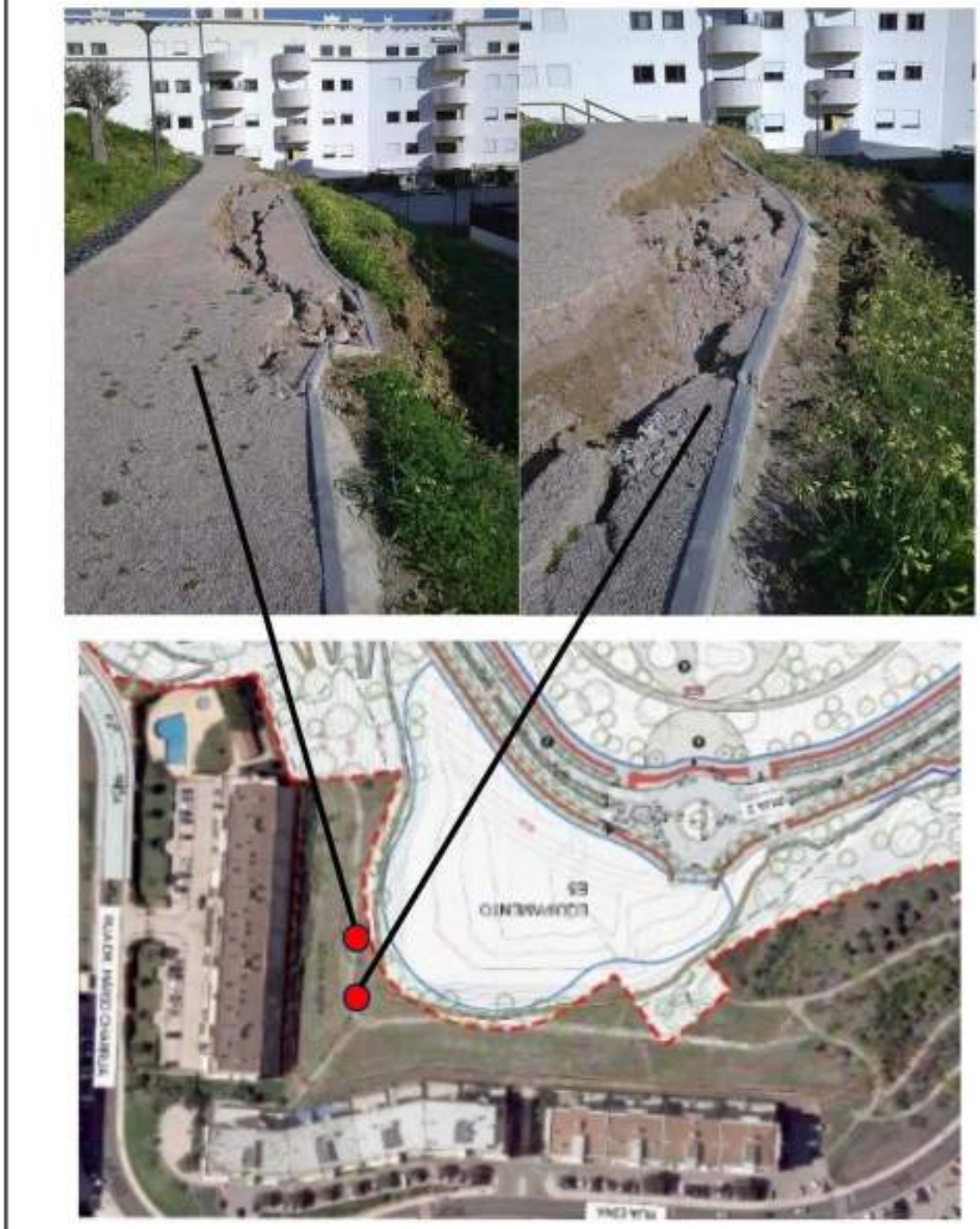




xxx









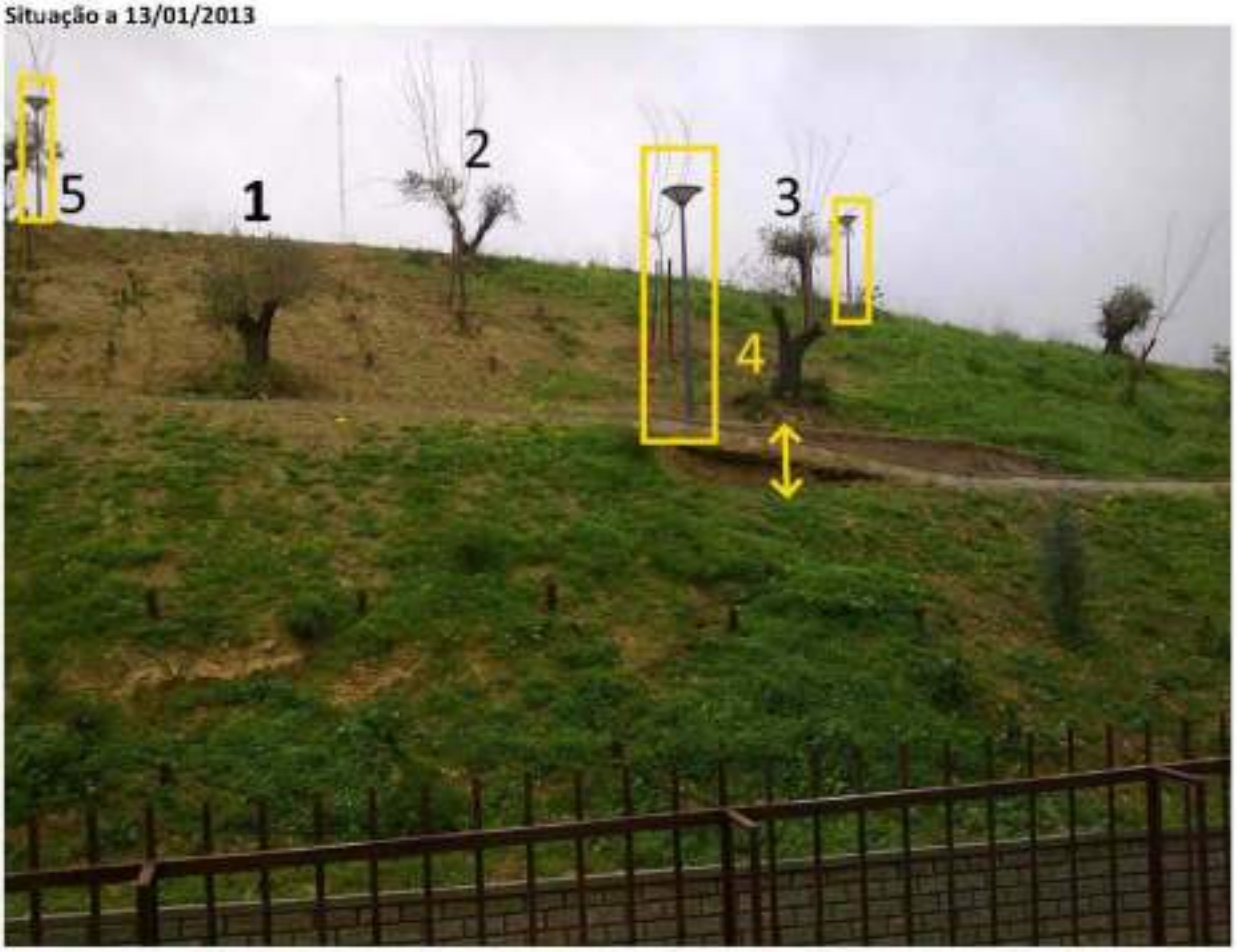
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77591 Tomás Regojo em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, Tomás Regojo

Anexos: 77591_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

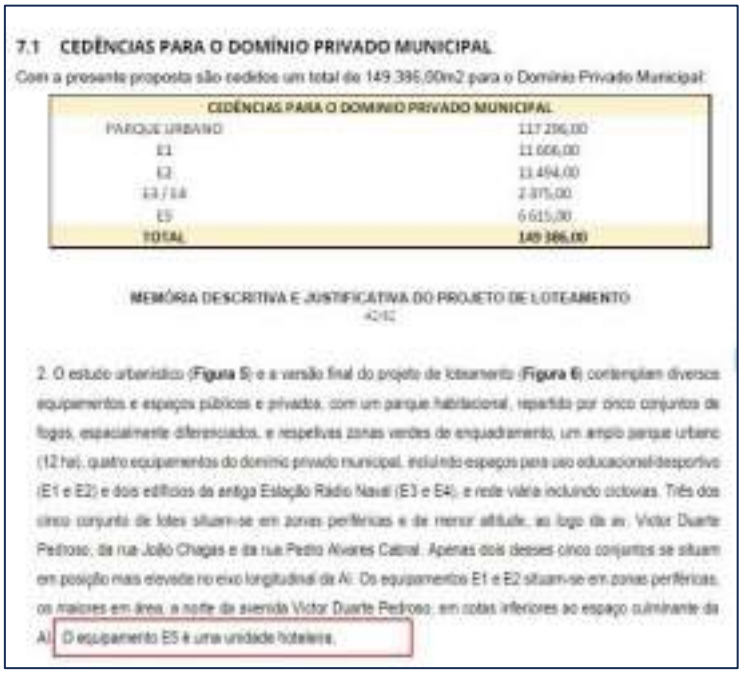
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

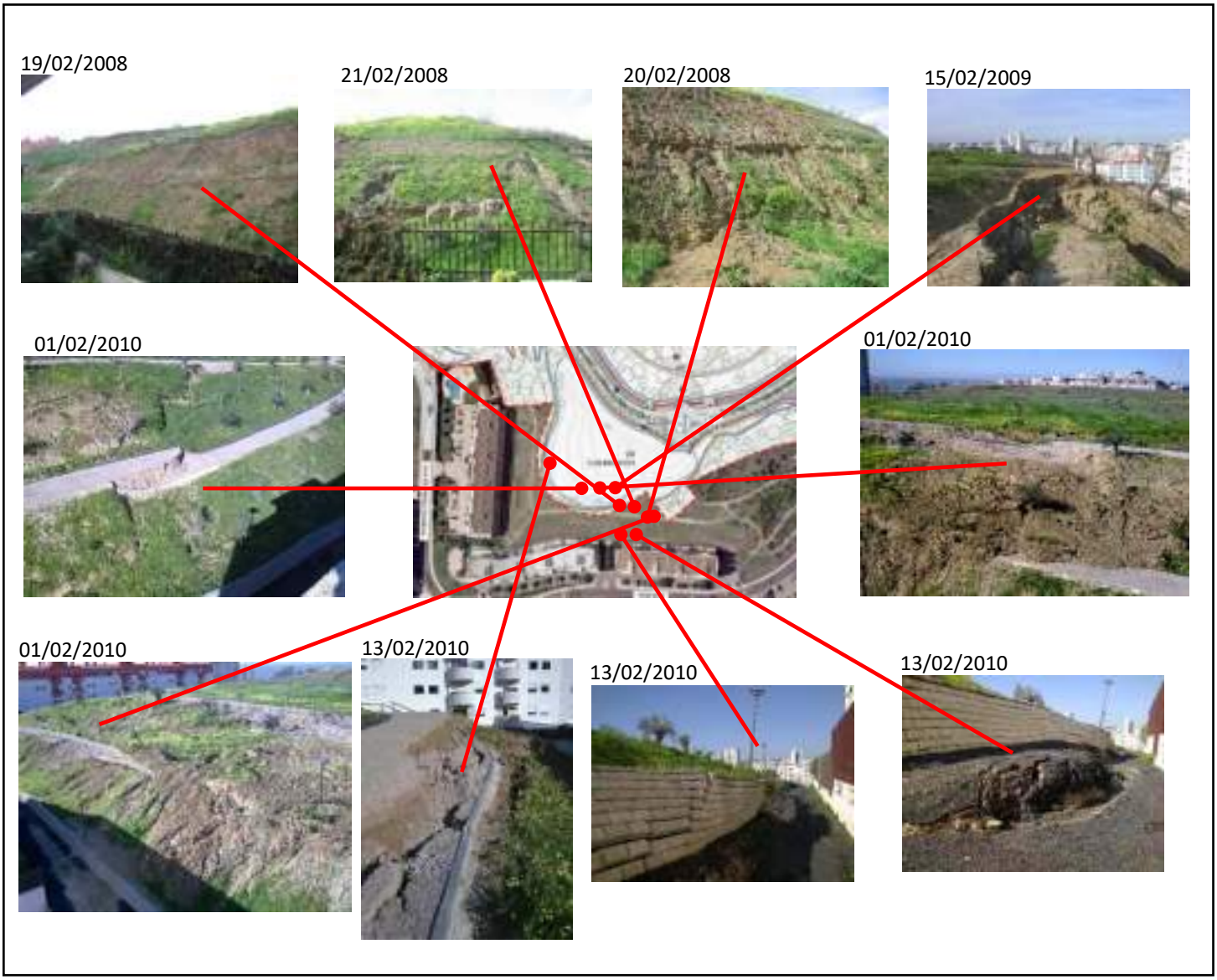


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

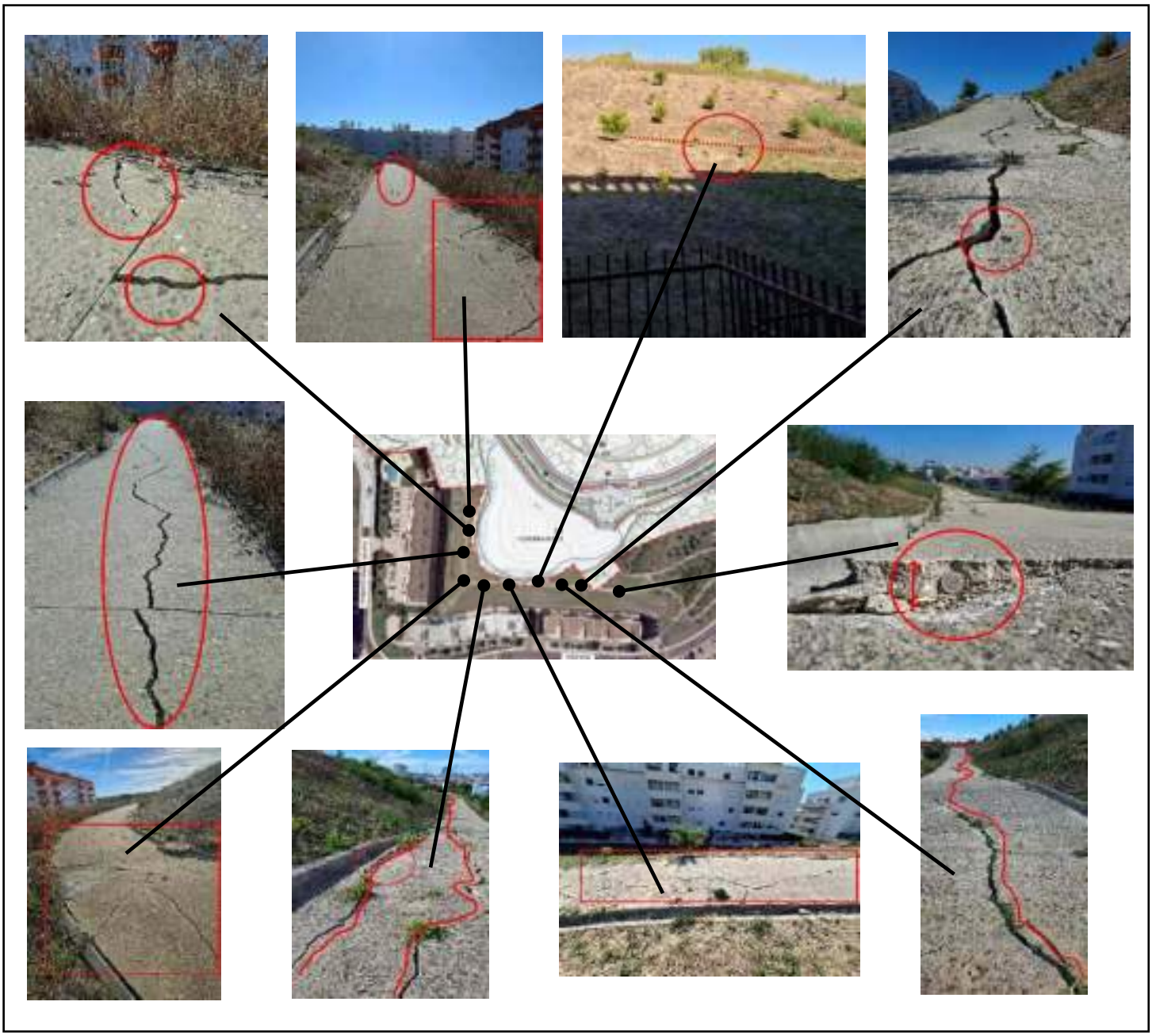


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

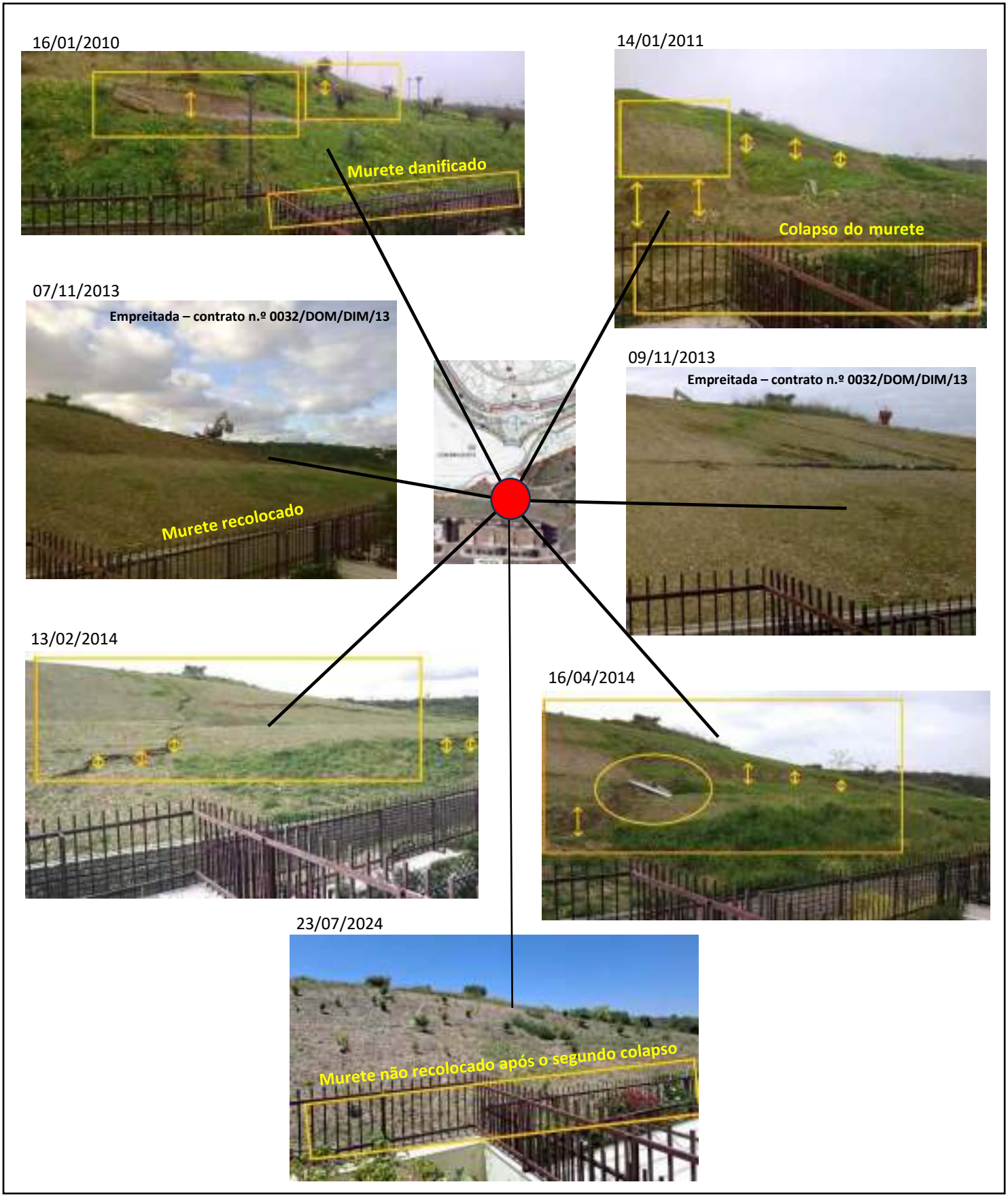


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









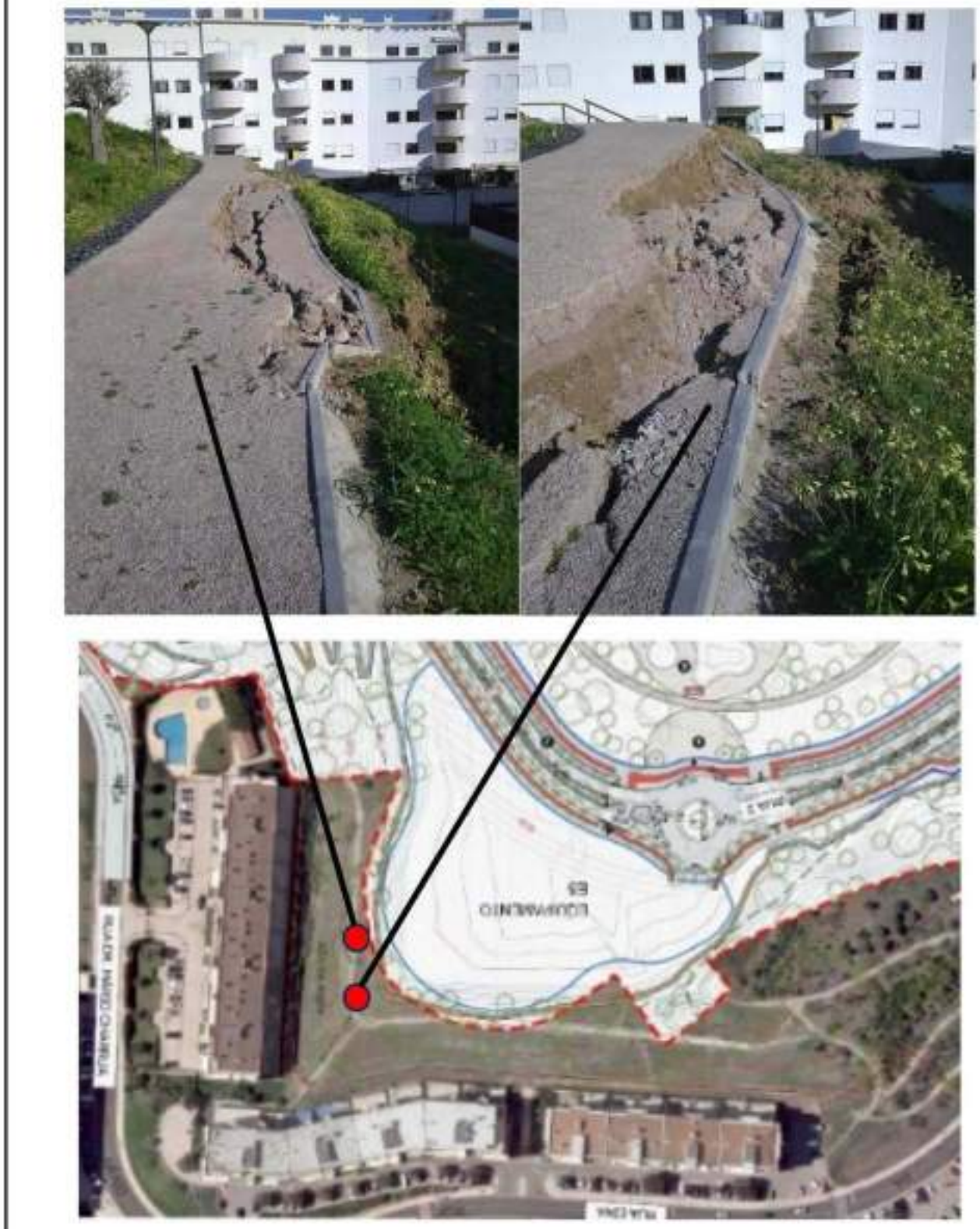




xxx









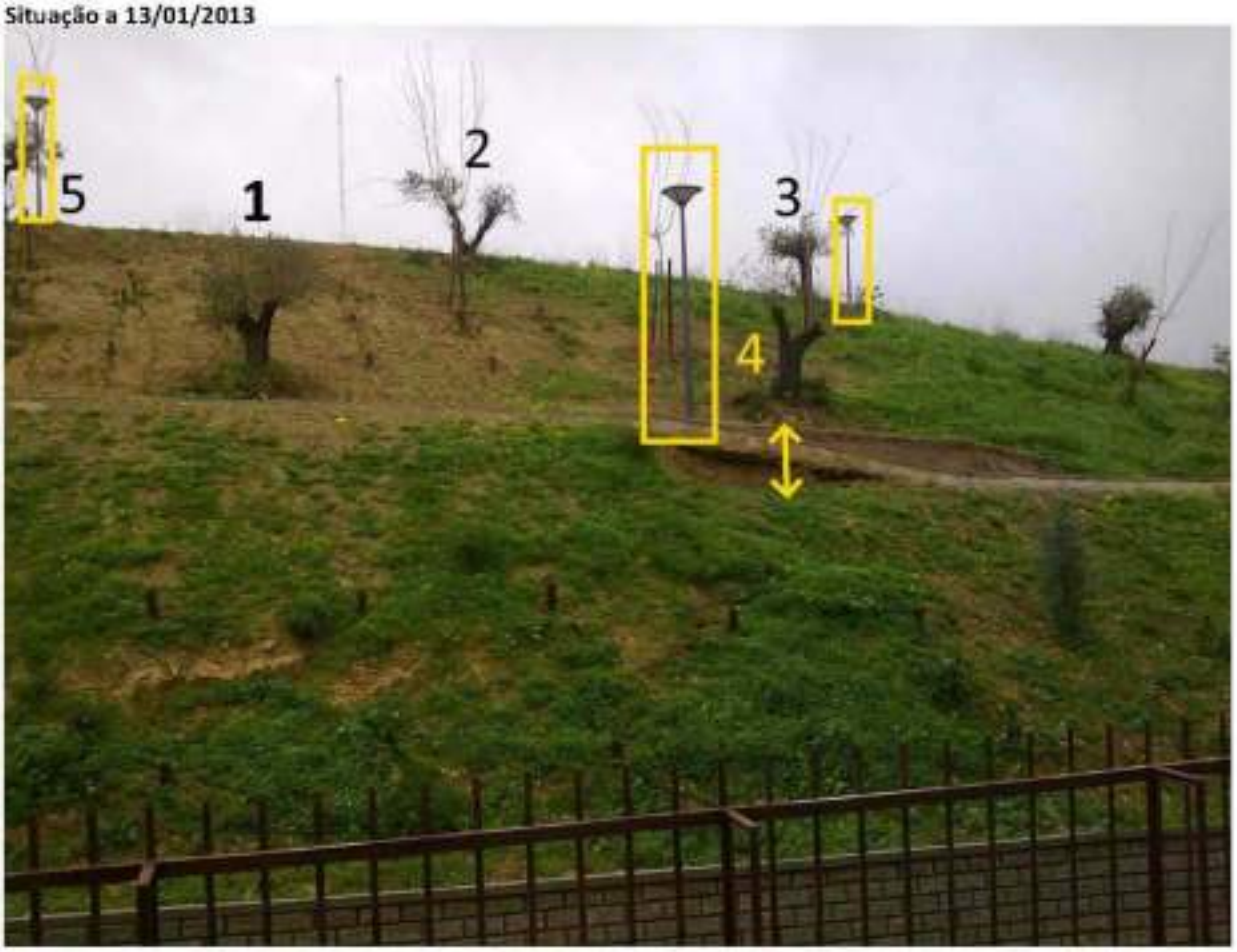
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77590 Tiago Pinto Leite Barreiros em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Melhores cumprimentos

Anexos: 77590_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

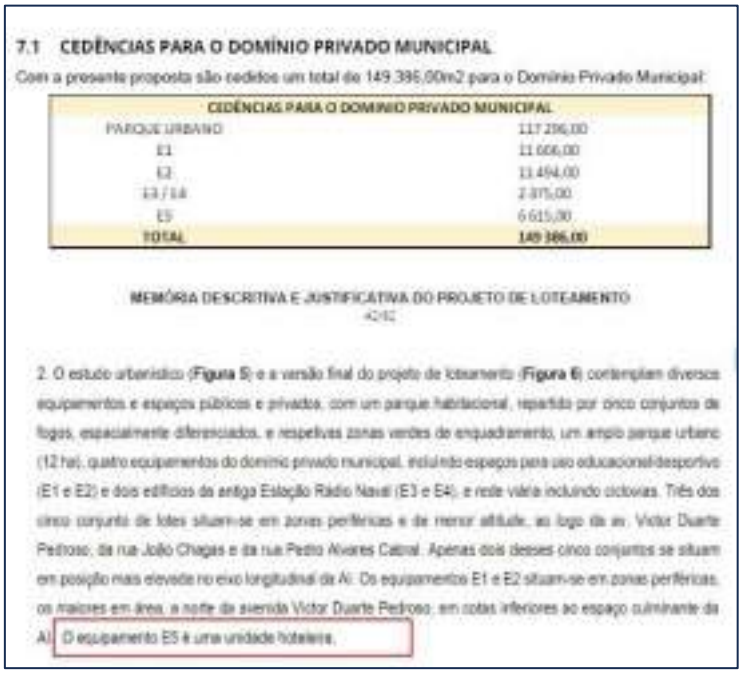
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

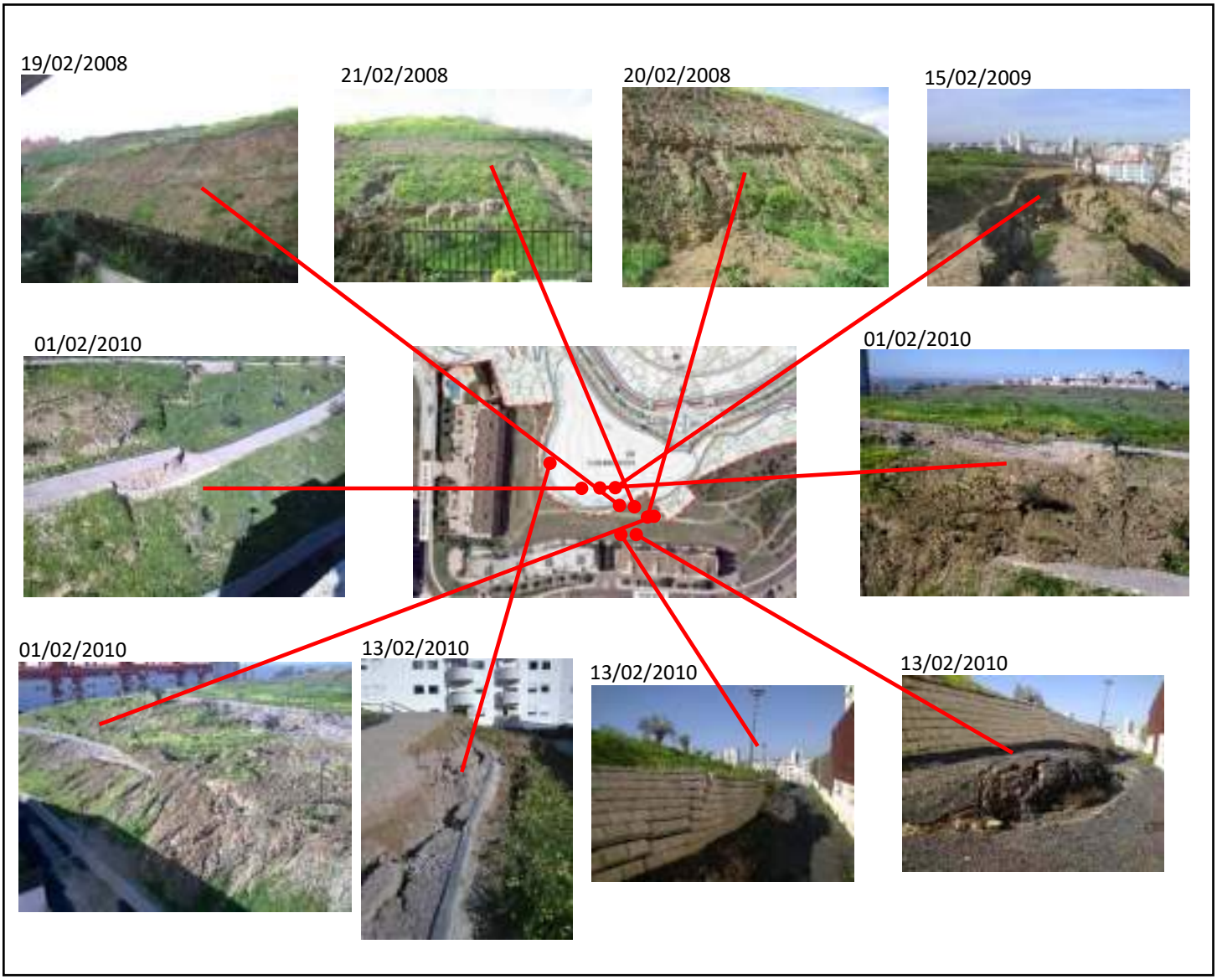


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

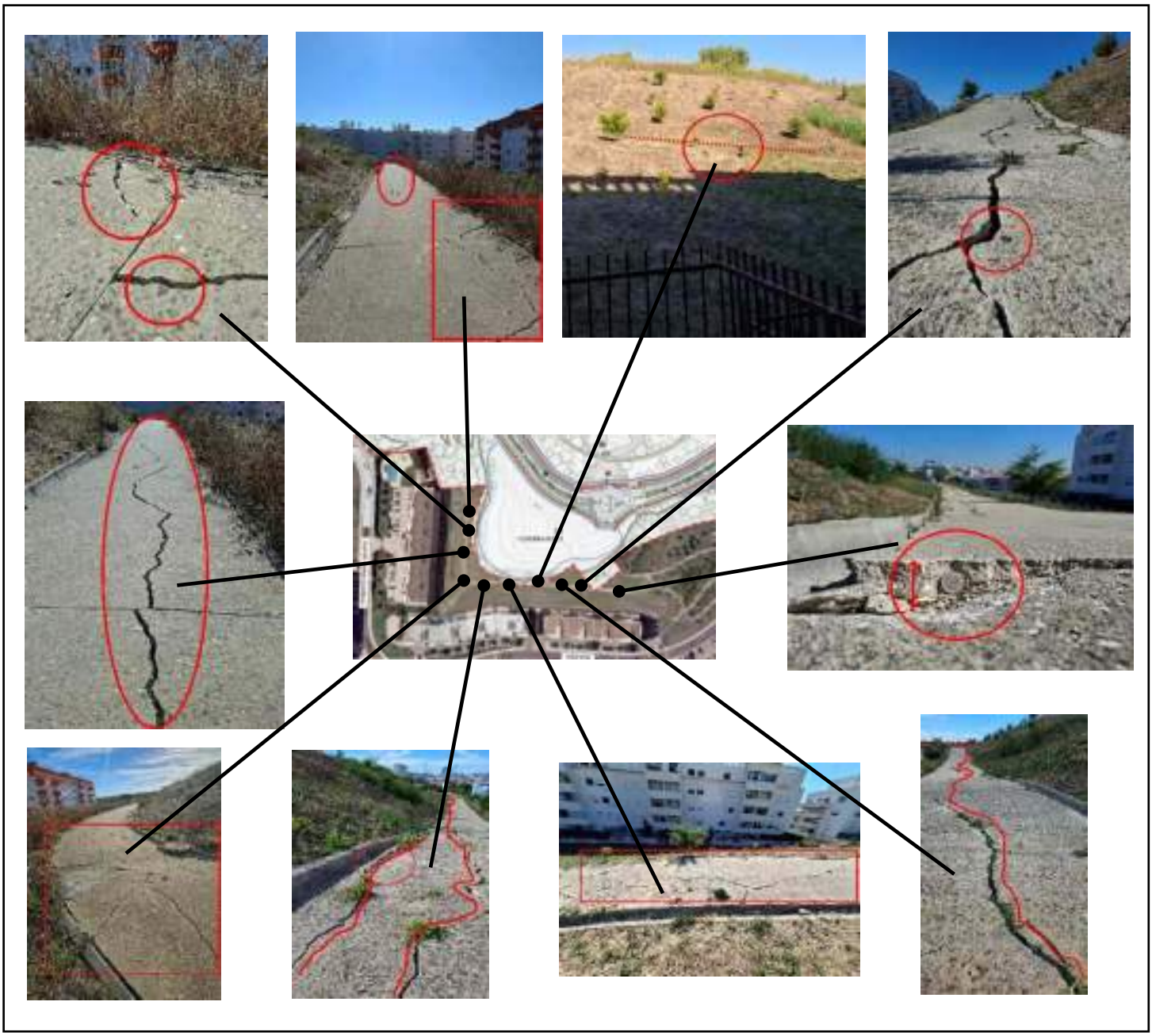


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

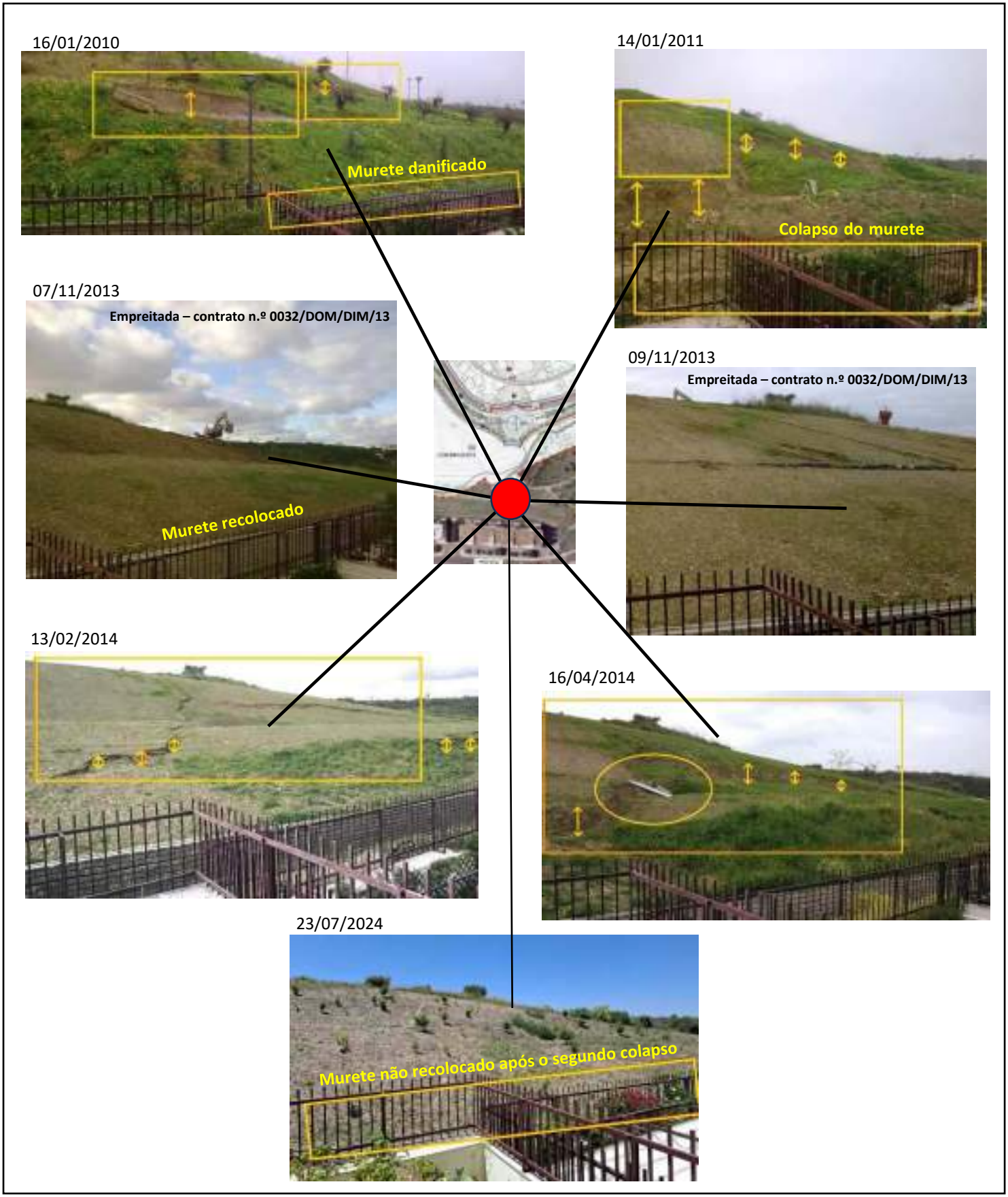


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









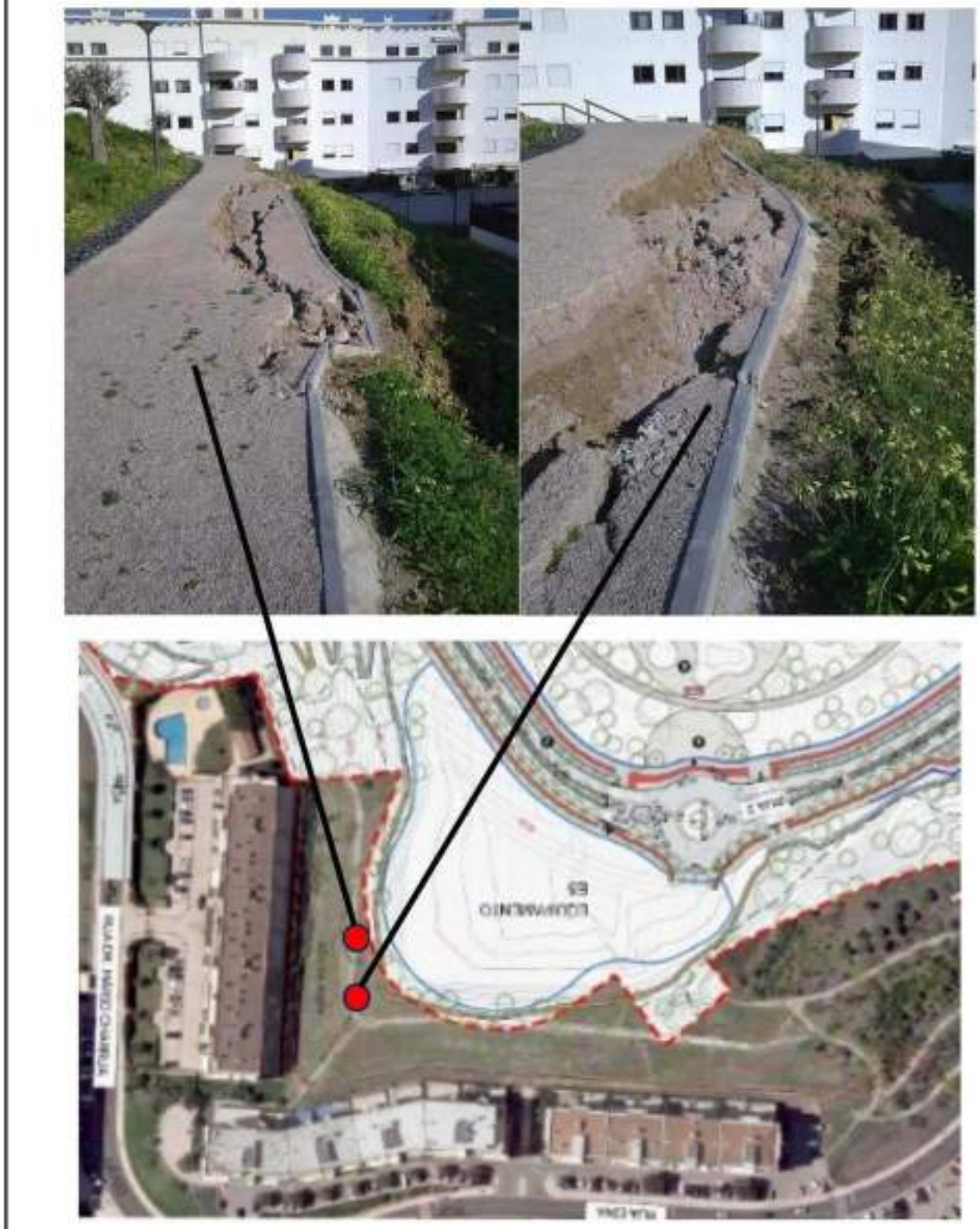




xxx









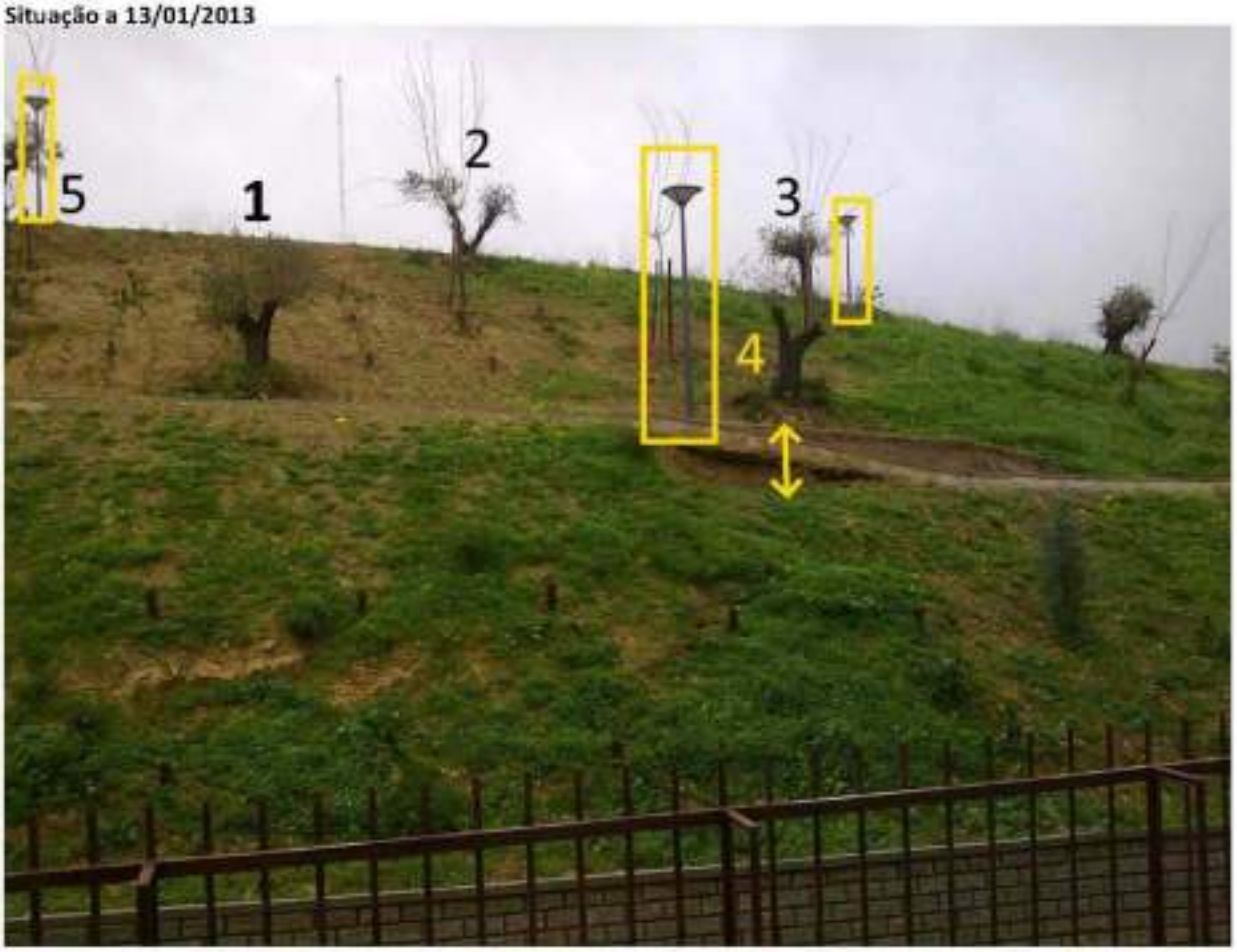
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77589 Rita Pinto Leite Barreiros em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Melhores cumprimentos

Anexos: 77589_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

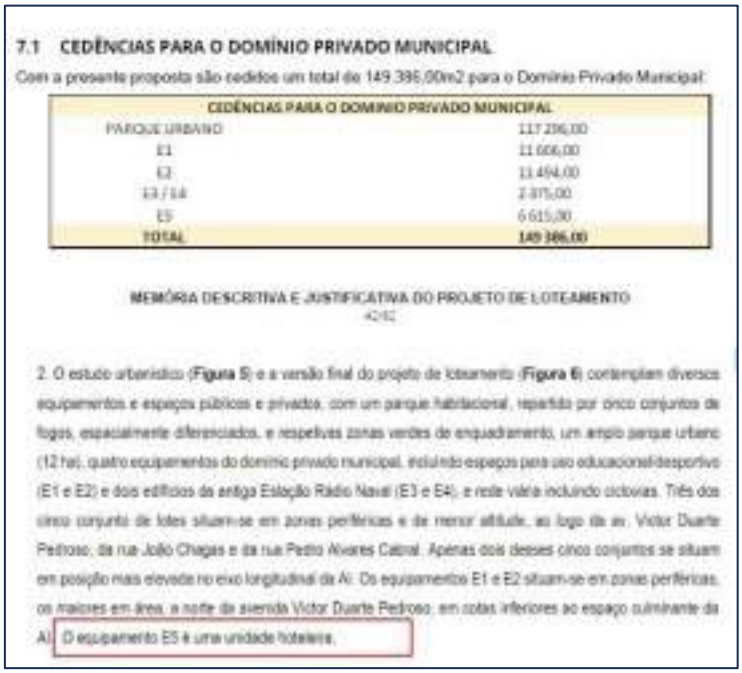
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

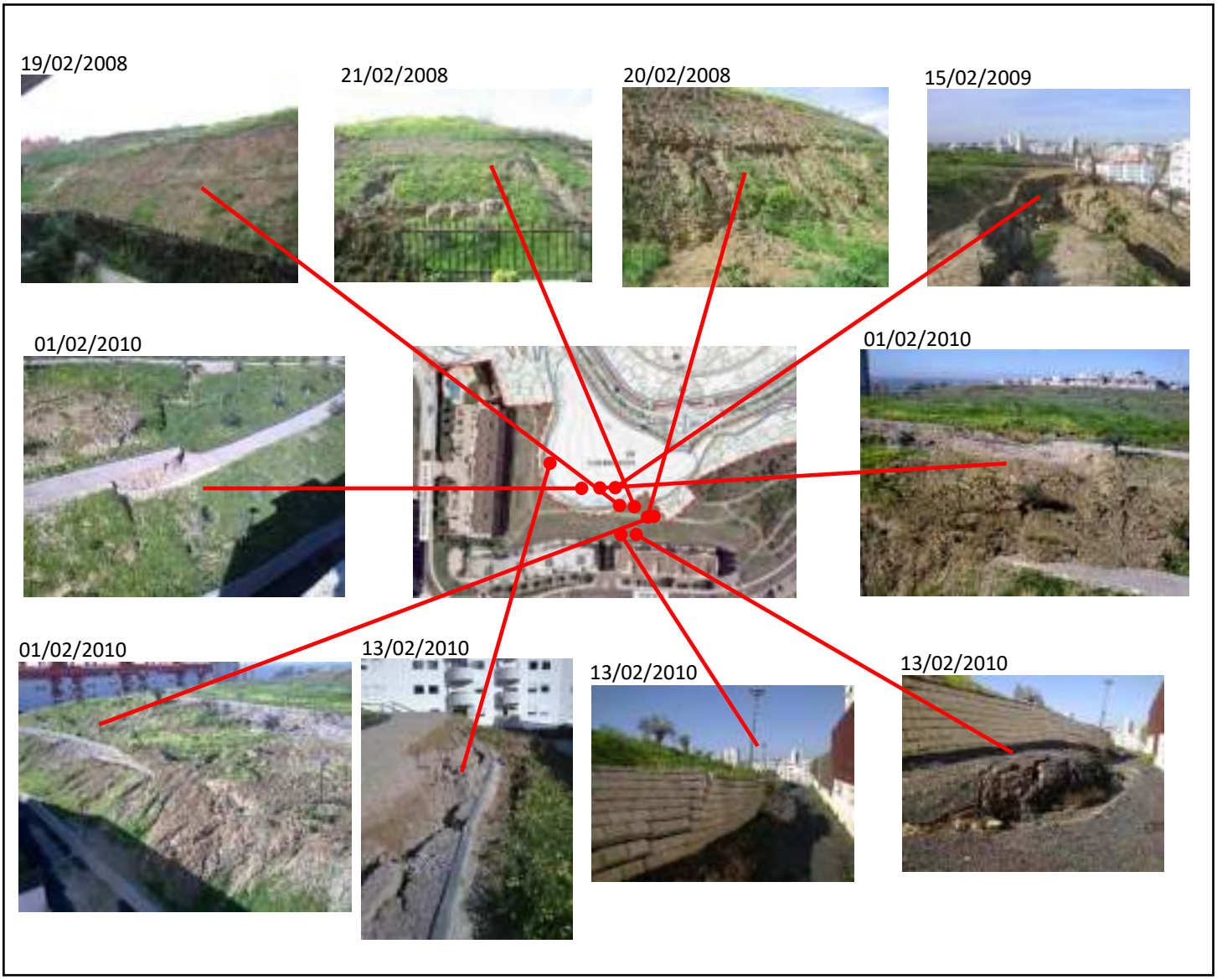


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

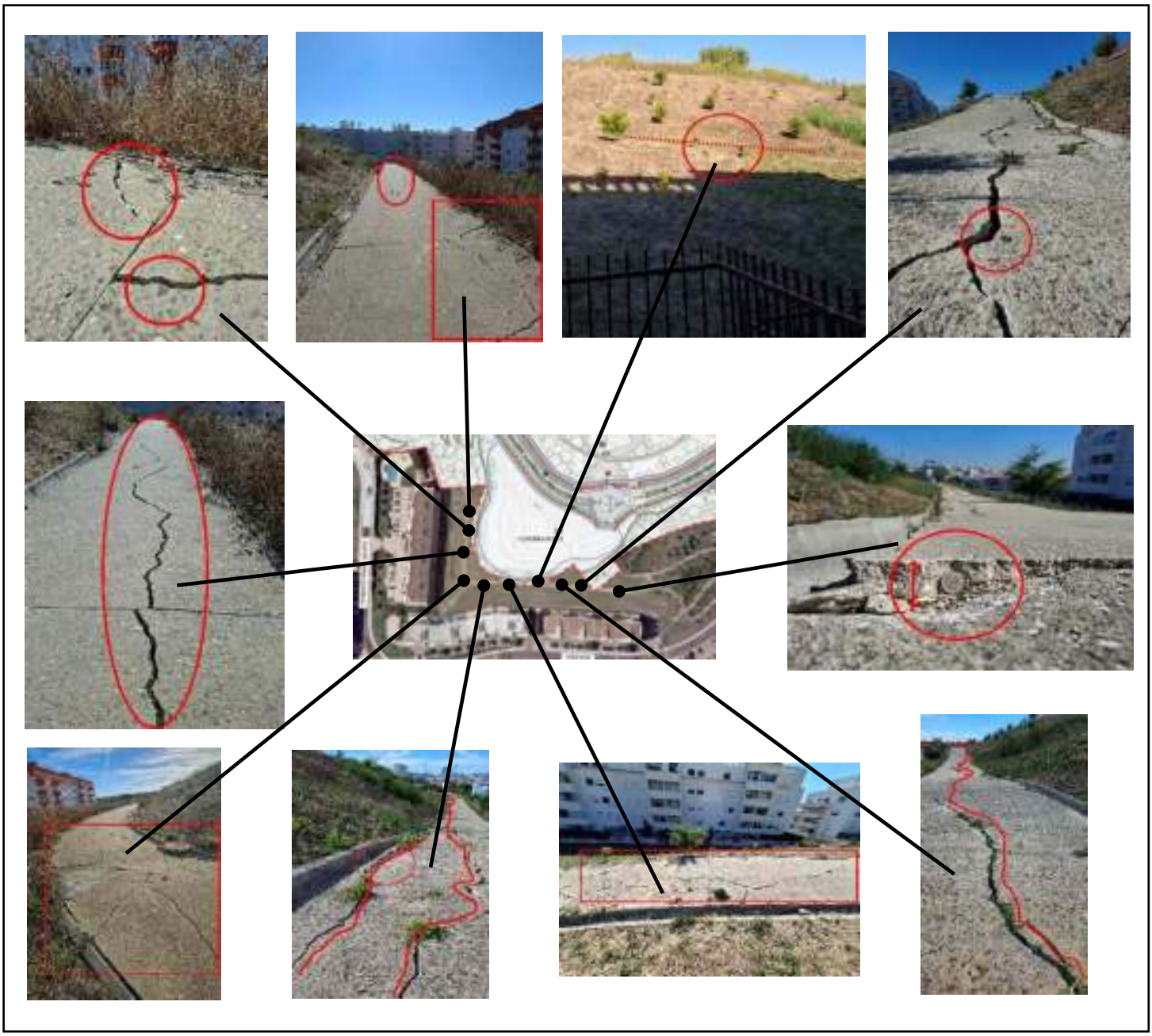


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

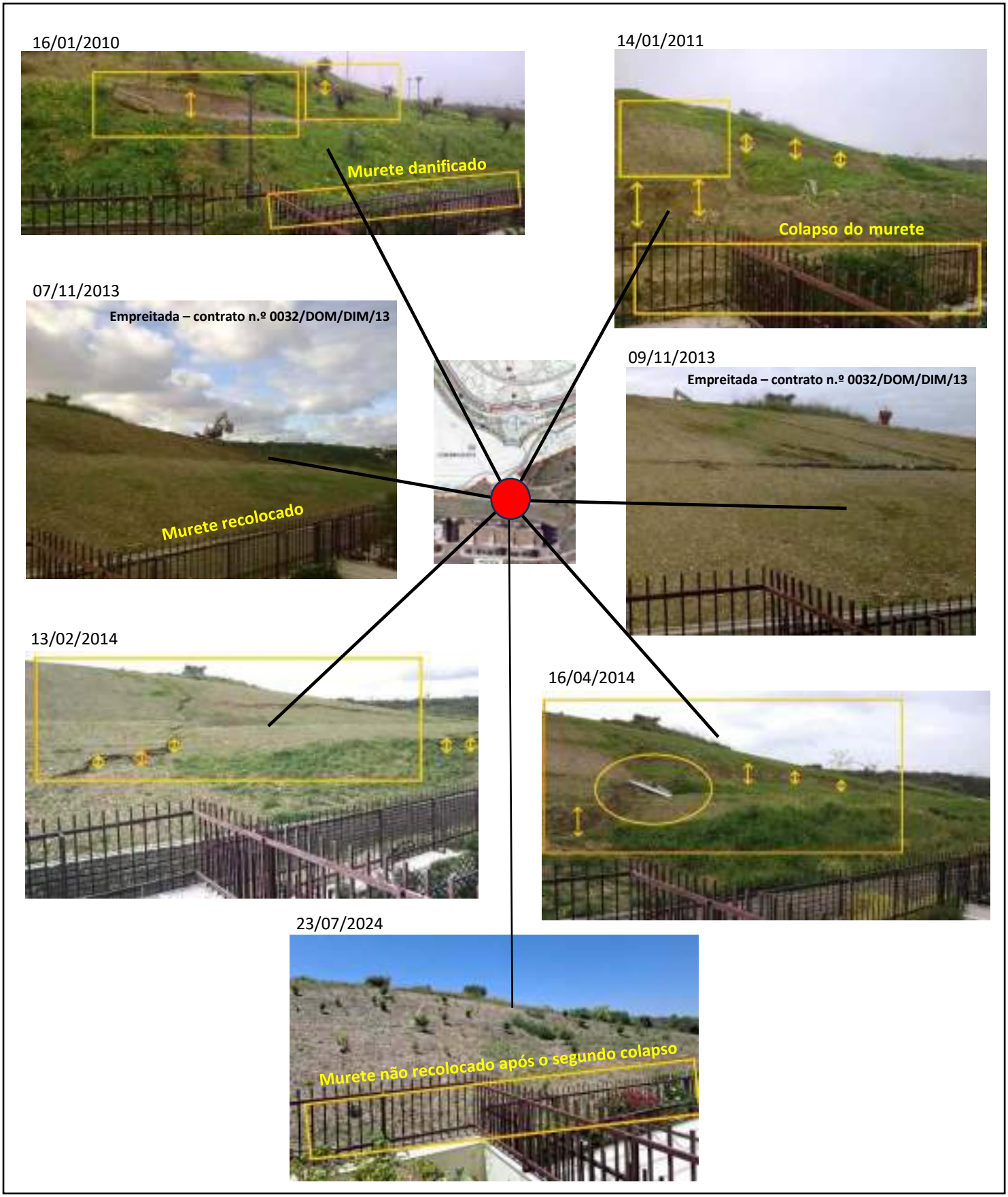


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









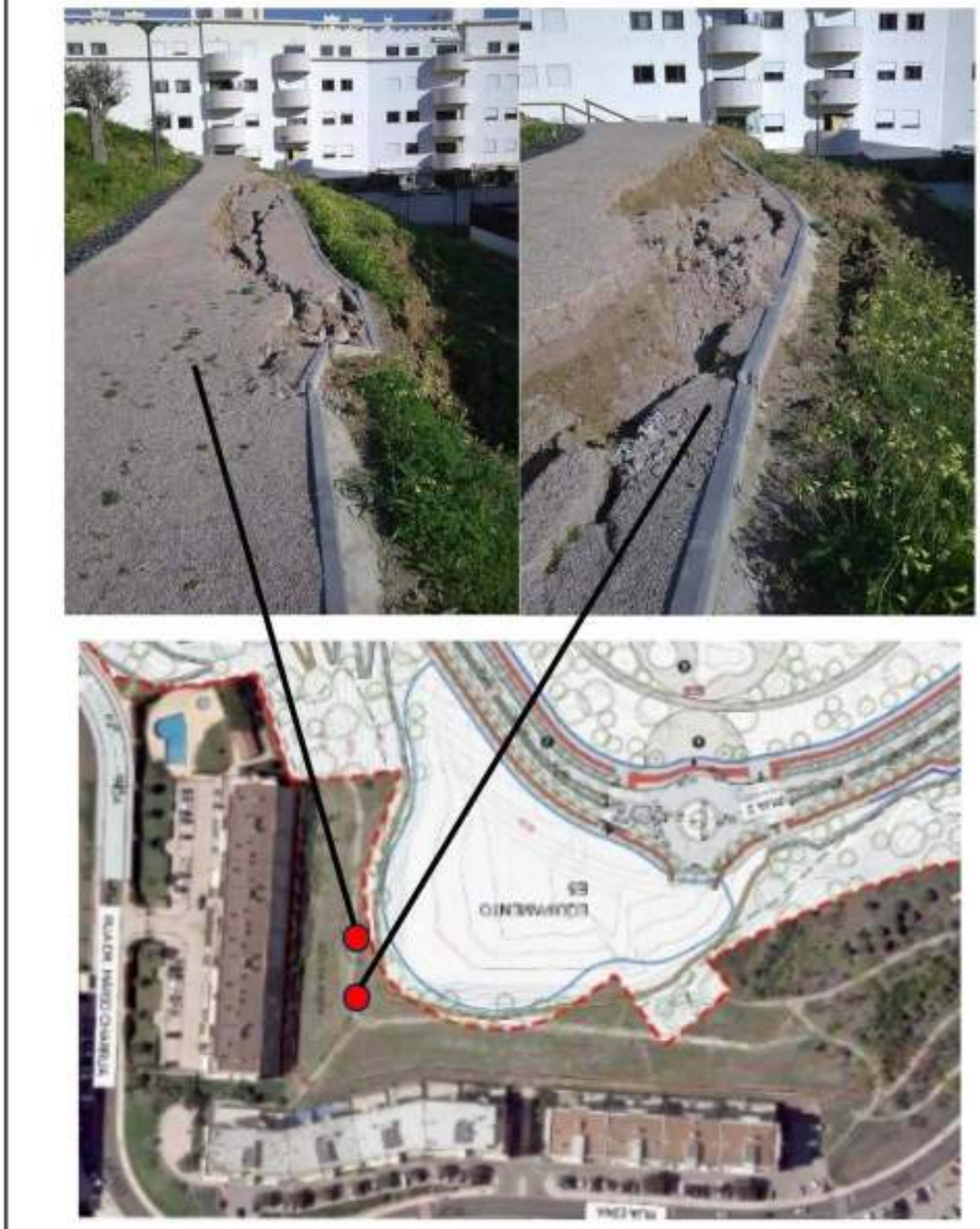




xxx









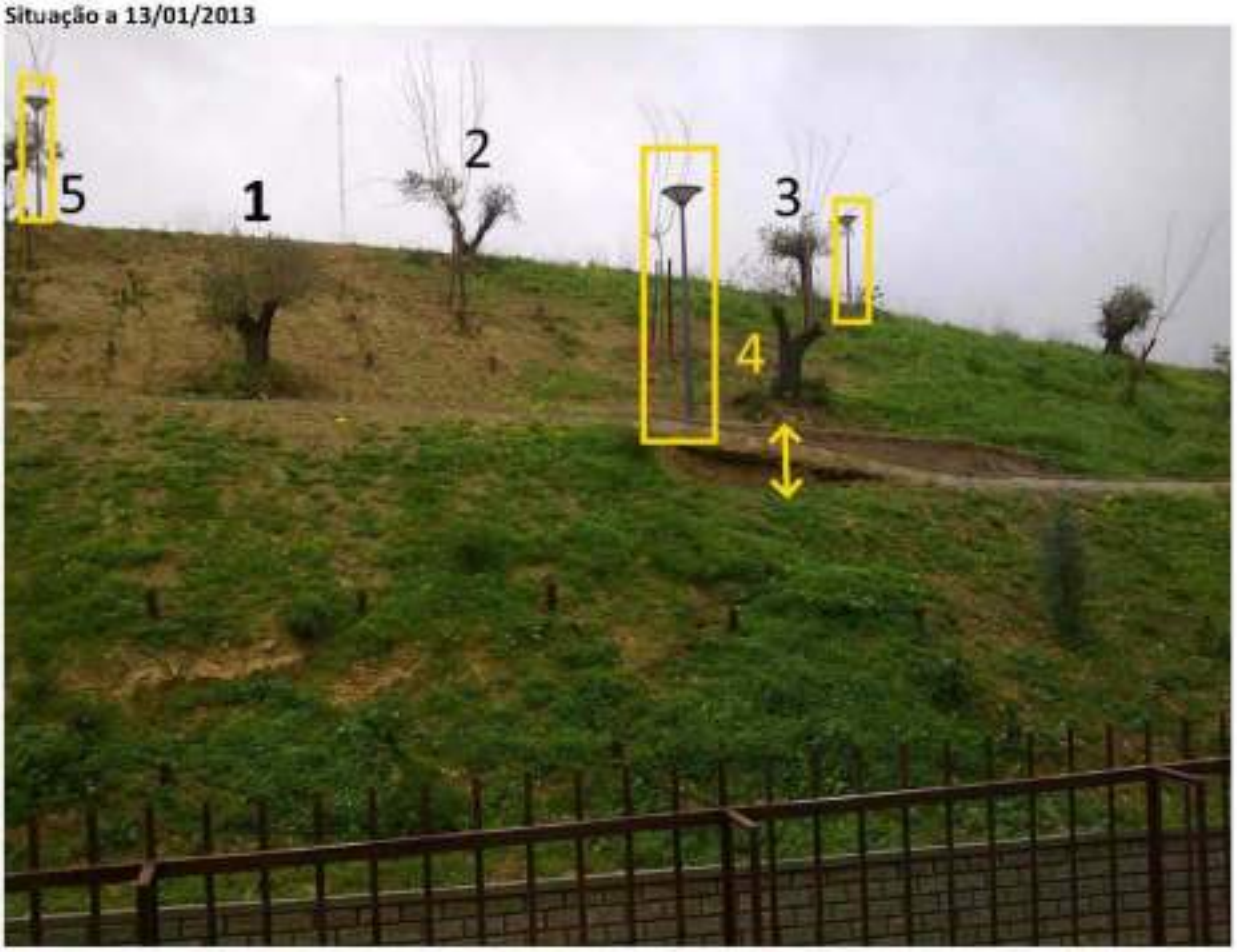
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77588 Cristina Pinto Leite em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Melhores cumprimentos

Anexos: 77588_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

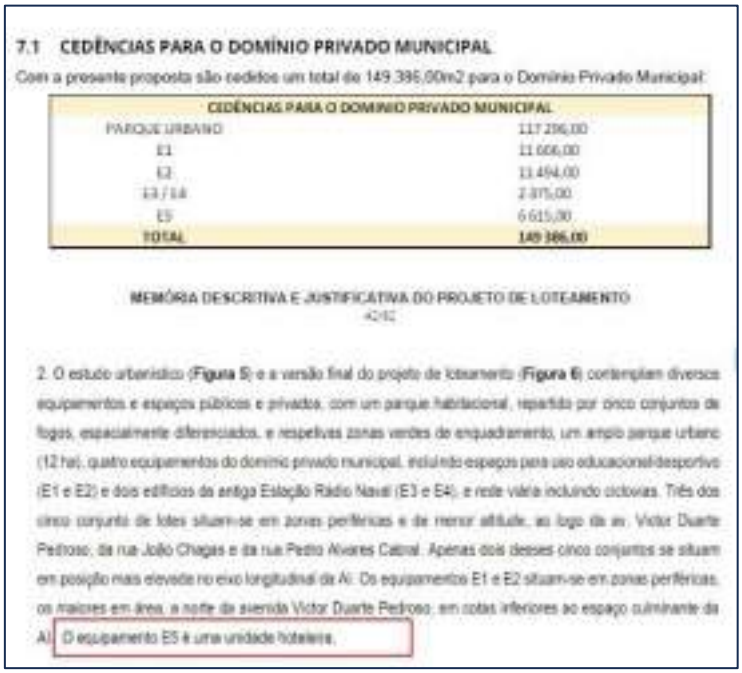
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

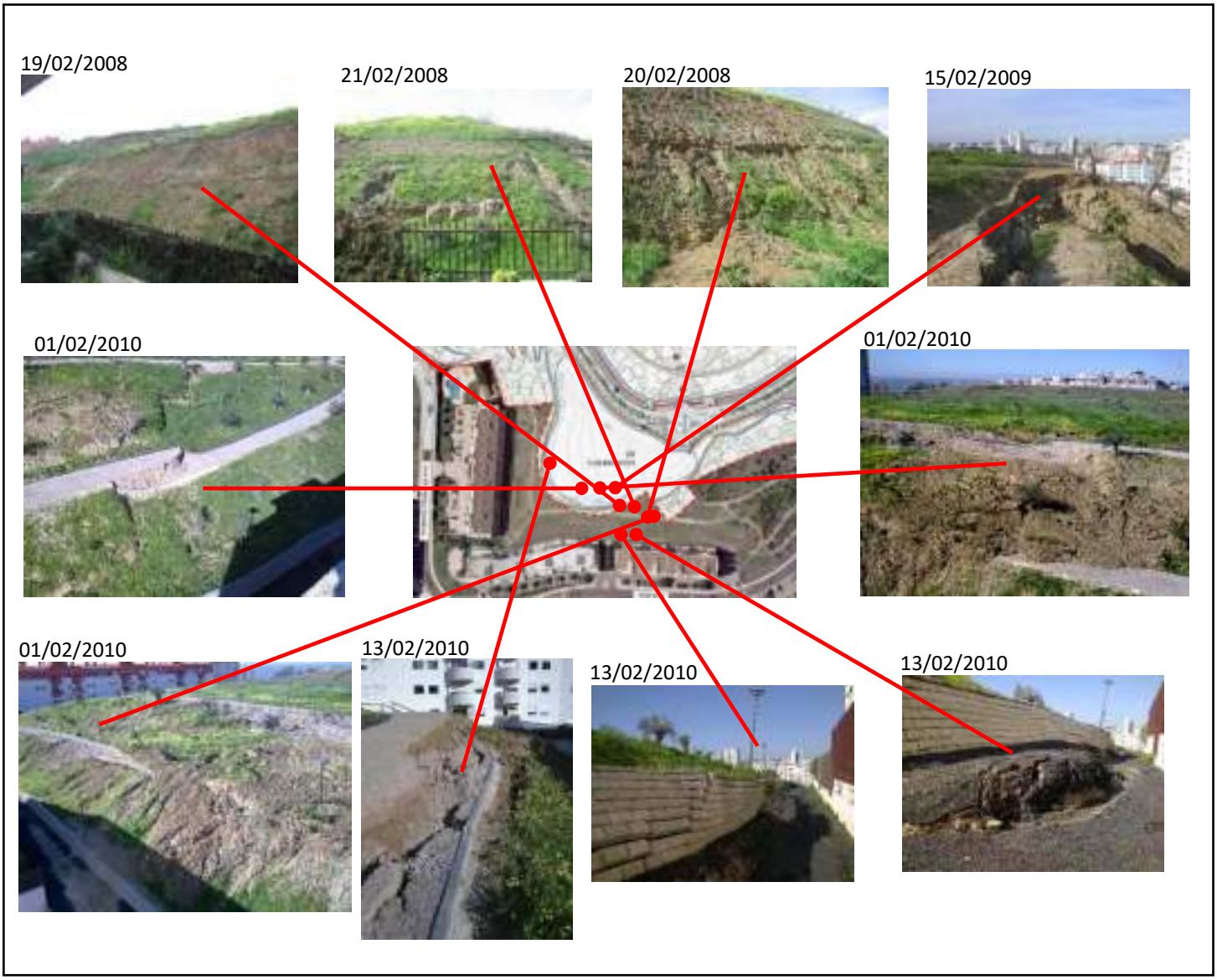


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

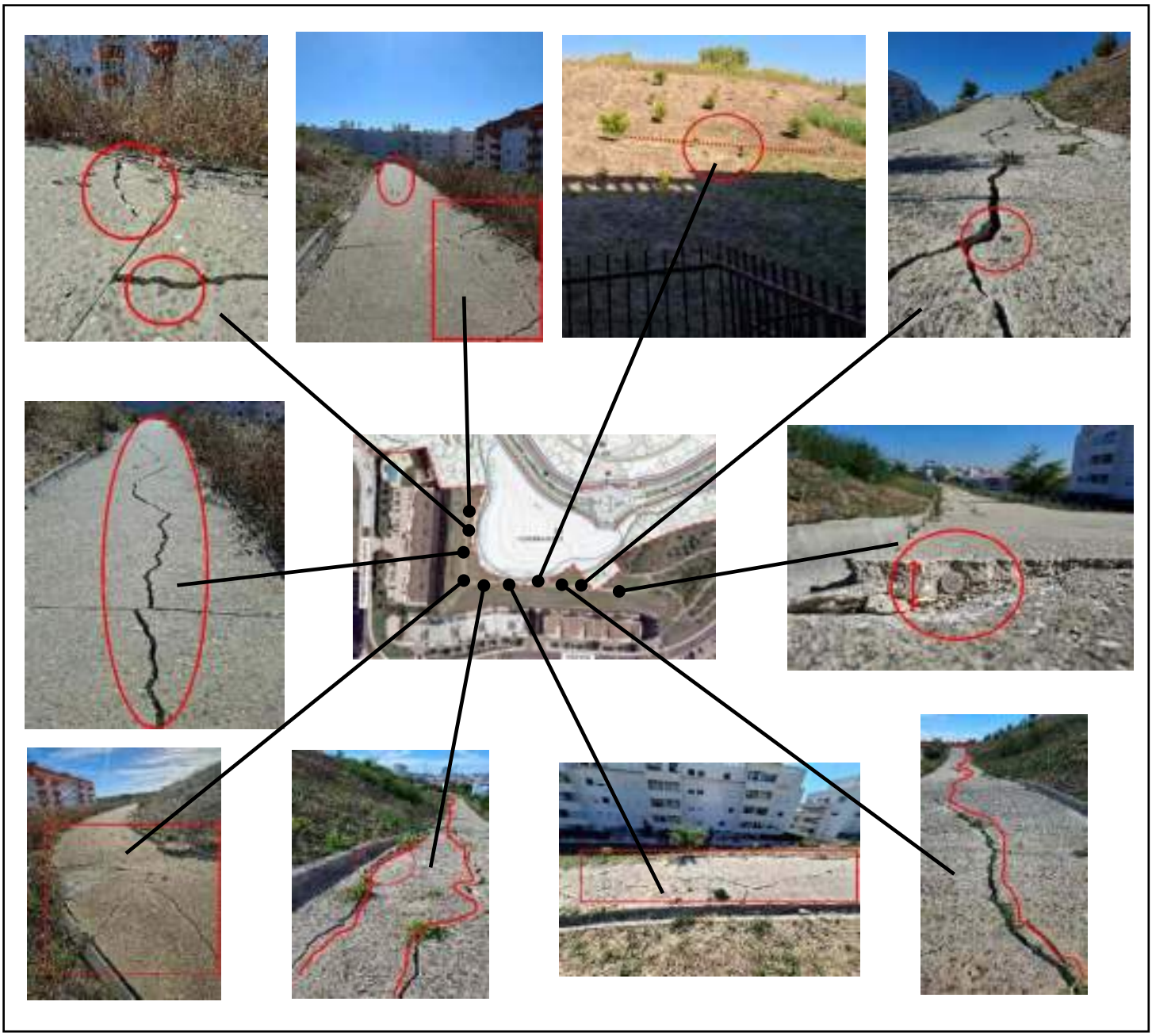


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

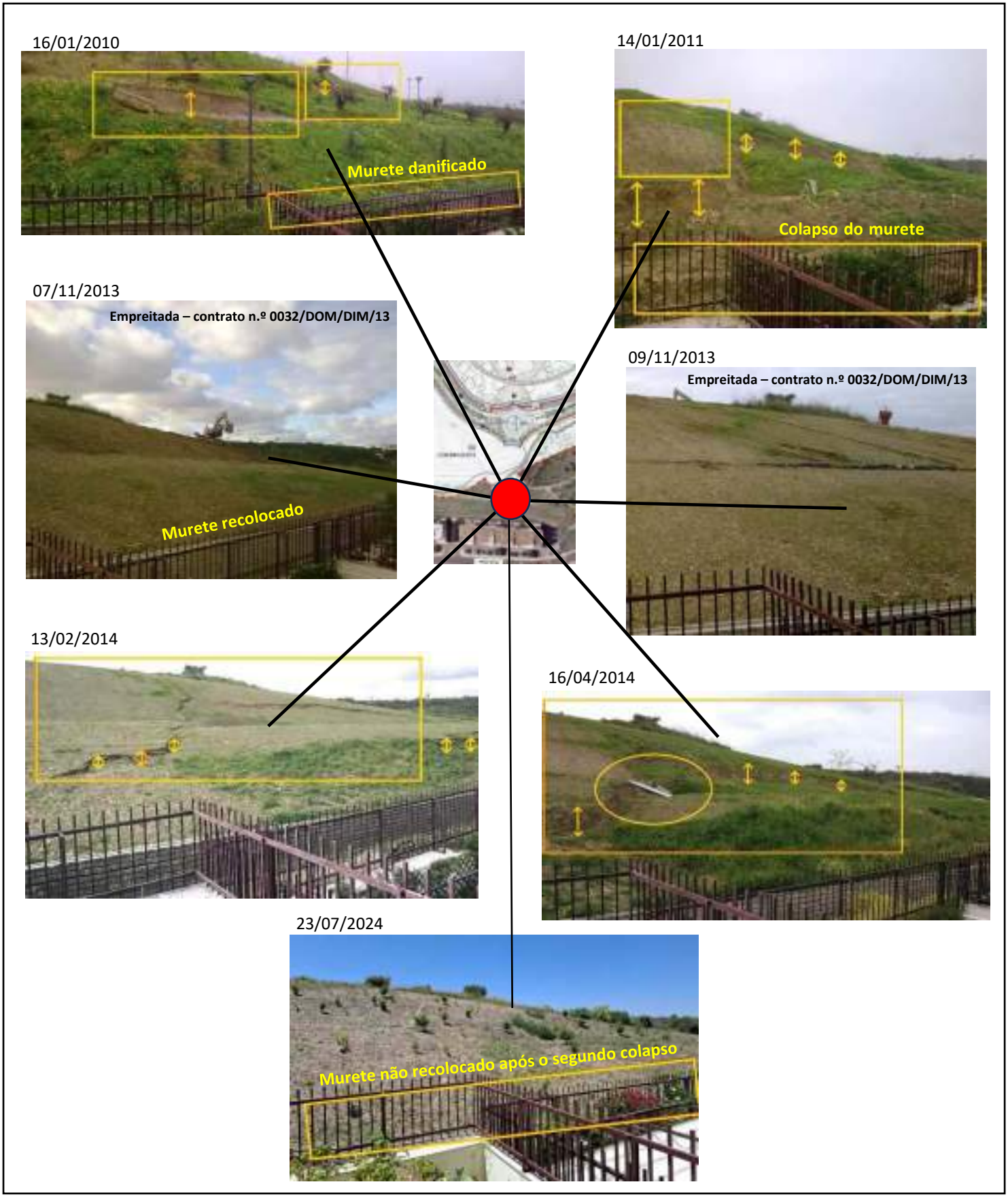


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









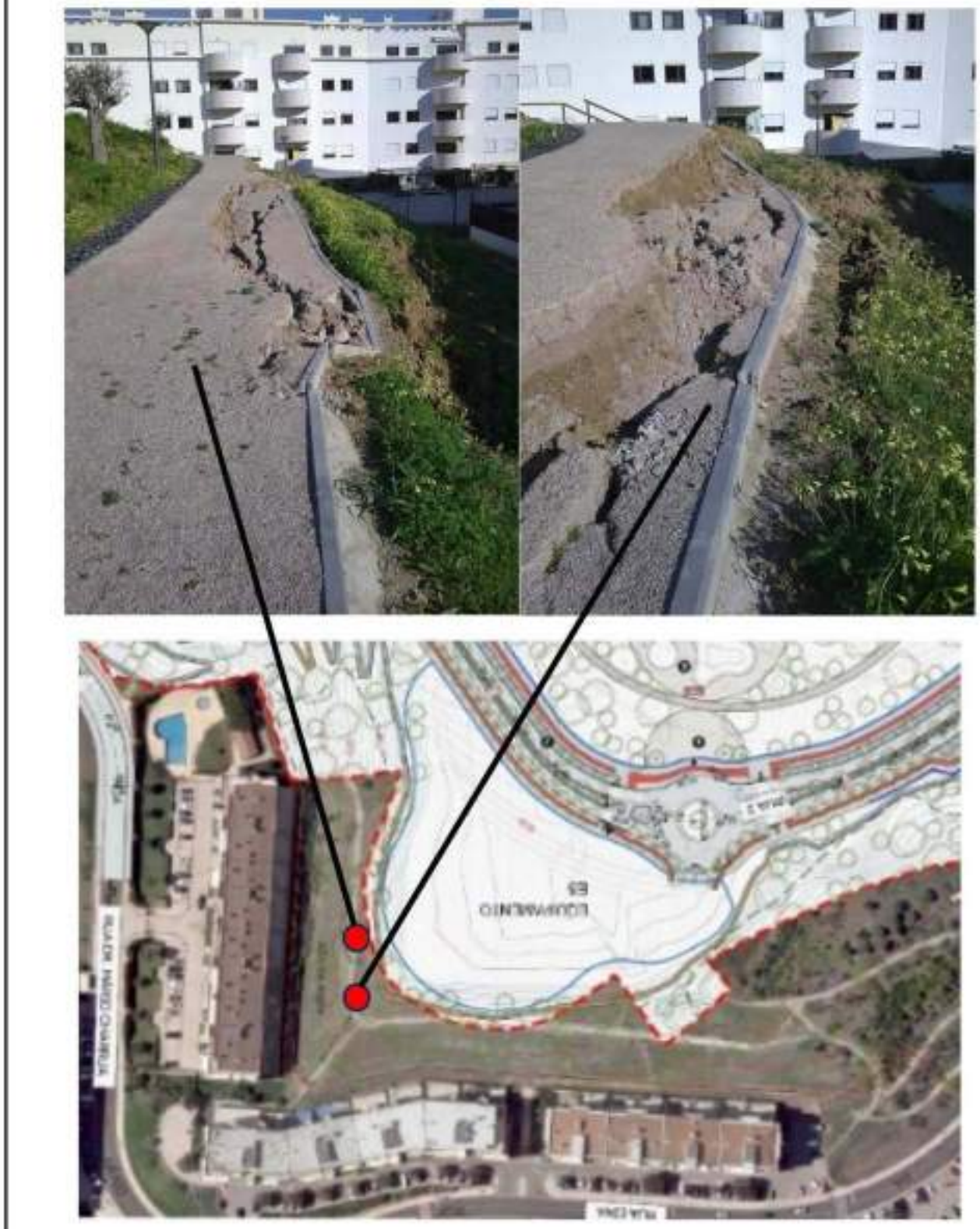




xxx









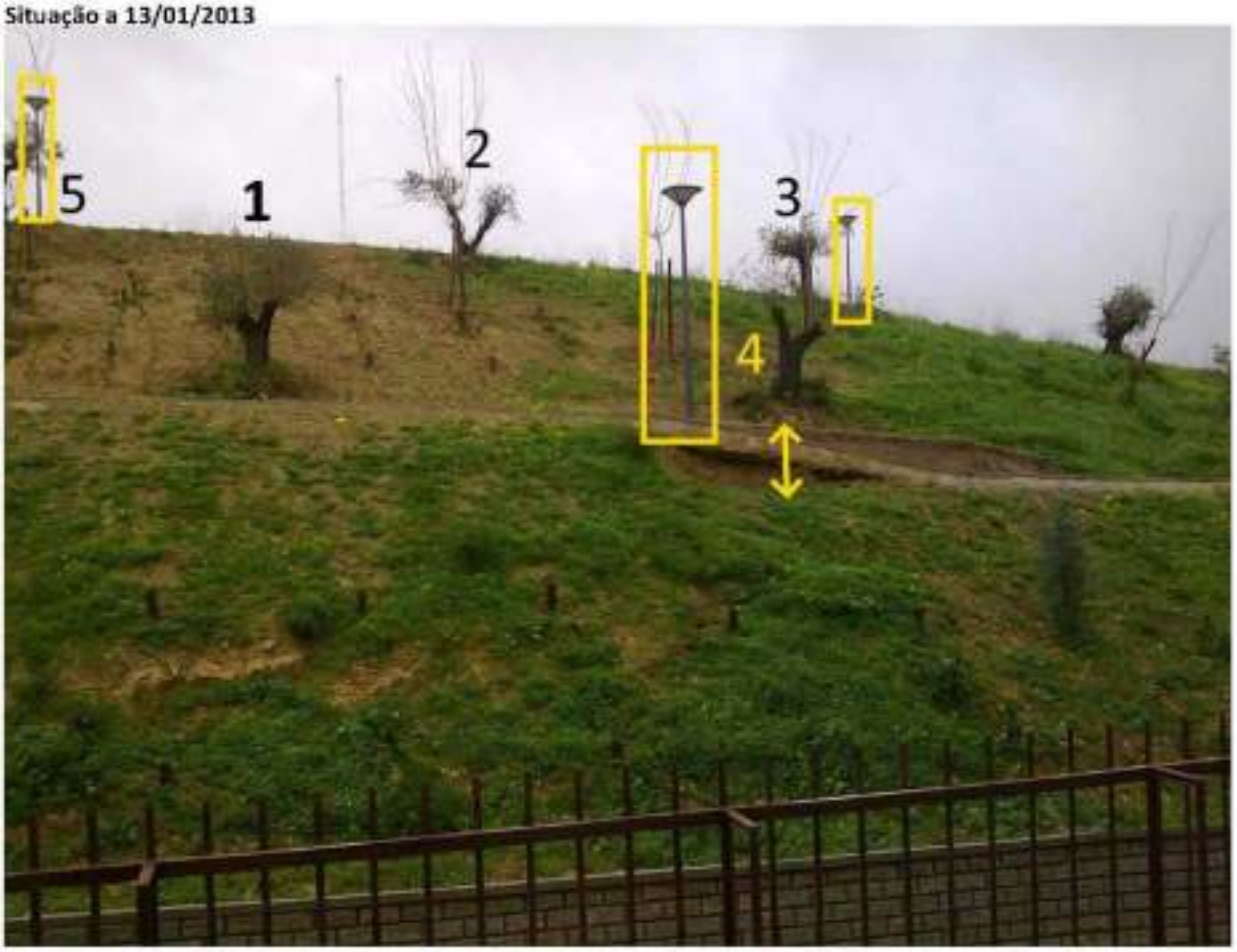
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77587 Ricardo Jorge Gurreiro Teixeira Barreiros em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Melhores cumprimentos

Anexos: 77587_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

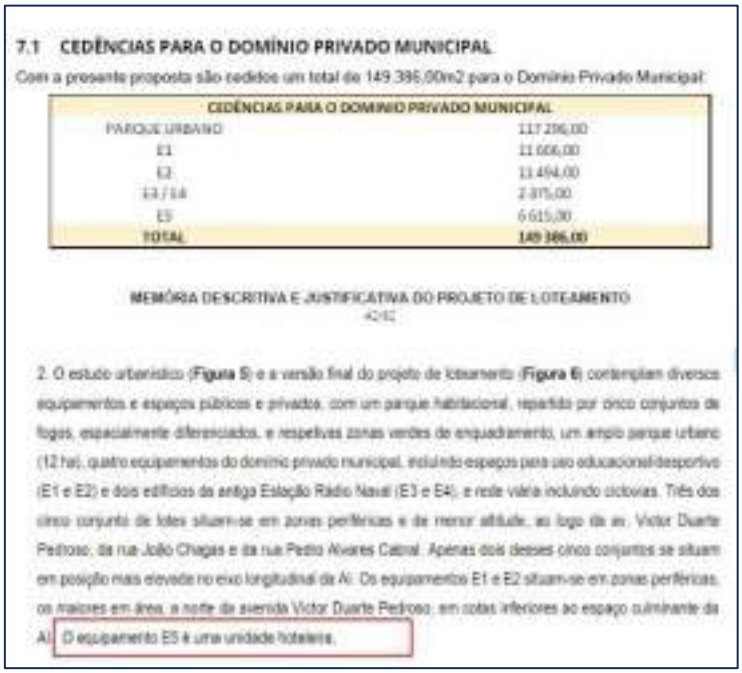
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

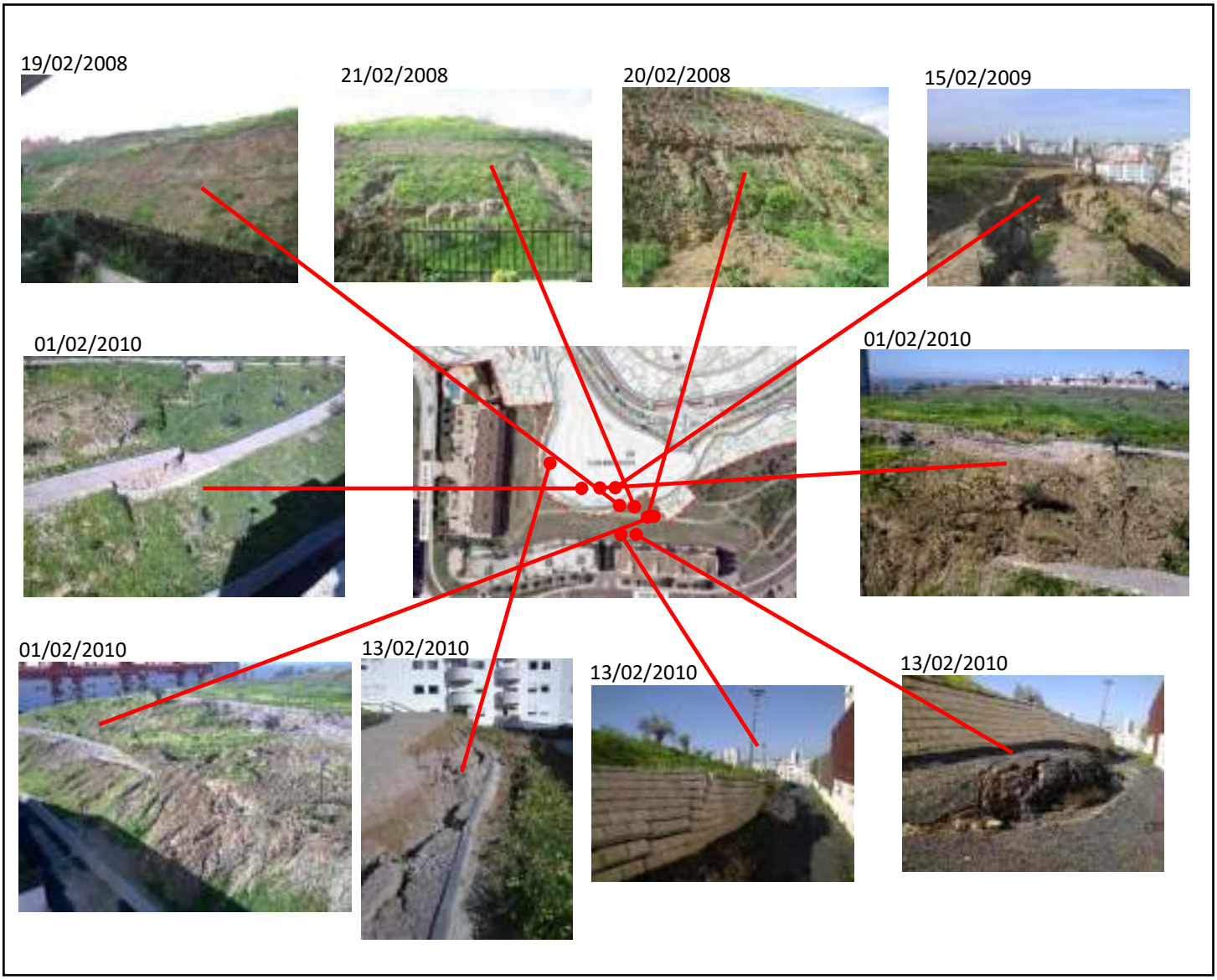


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

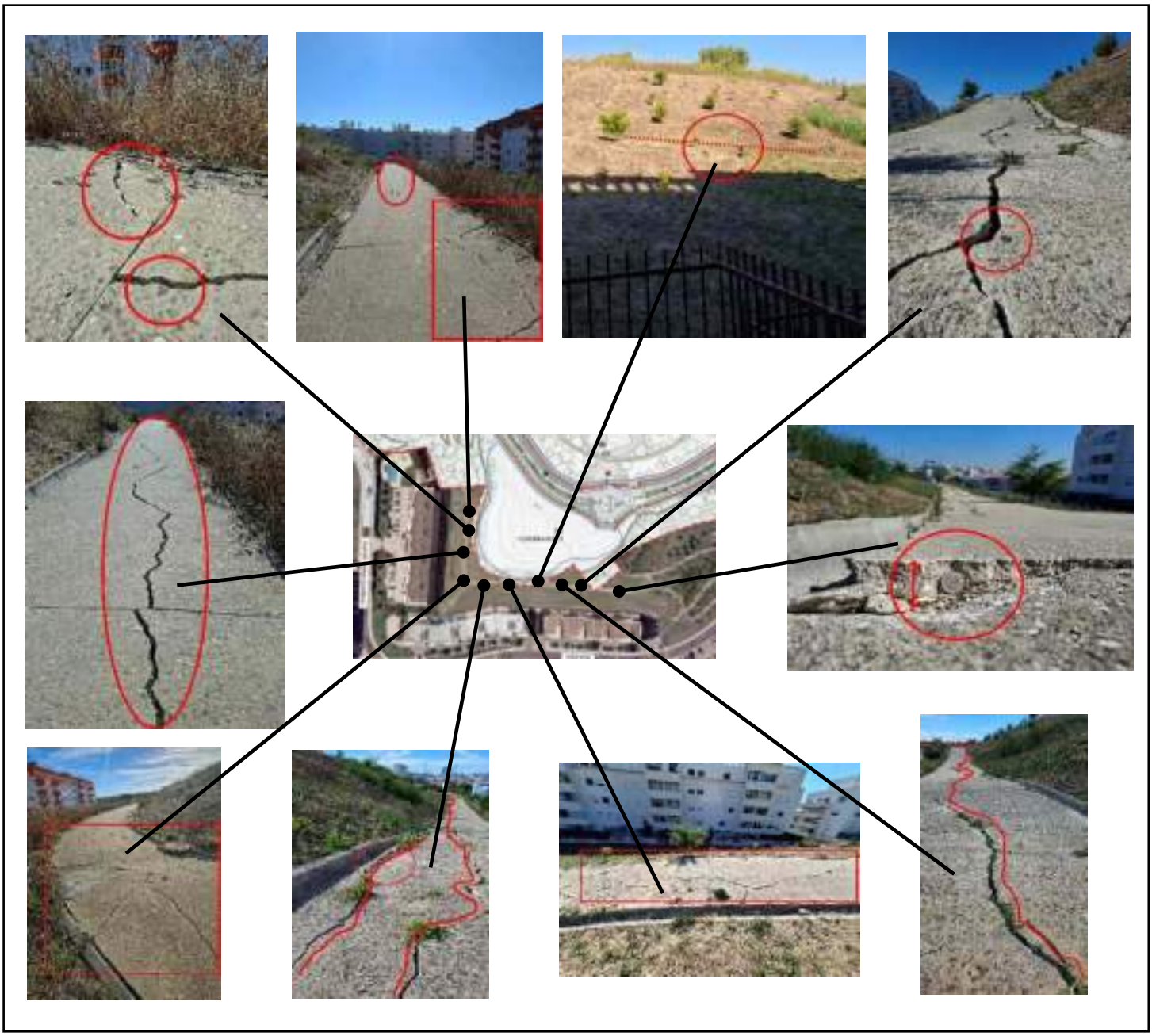


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

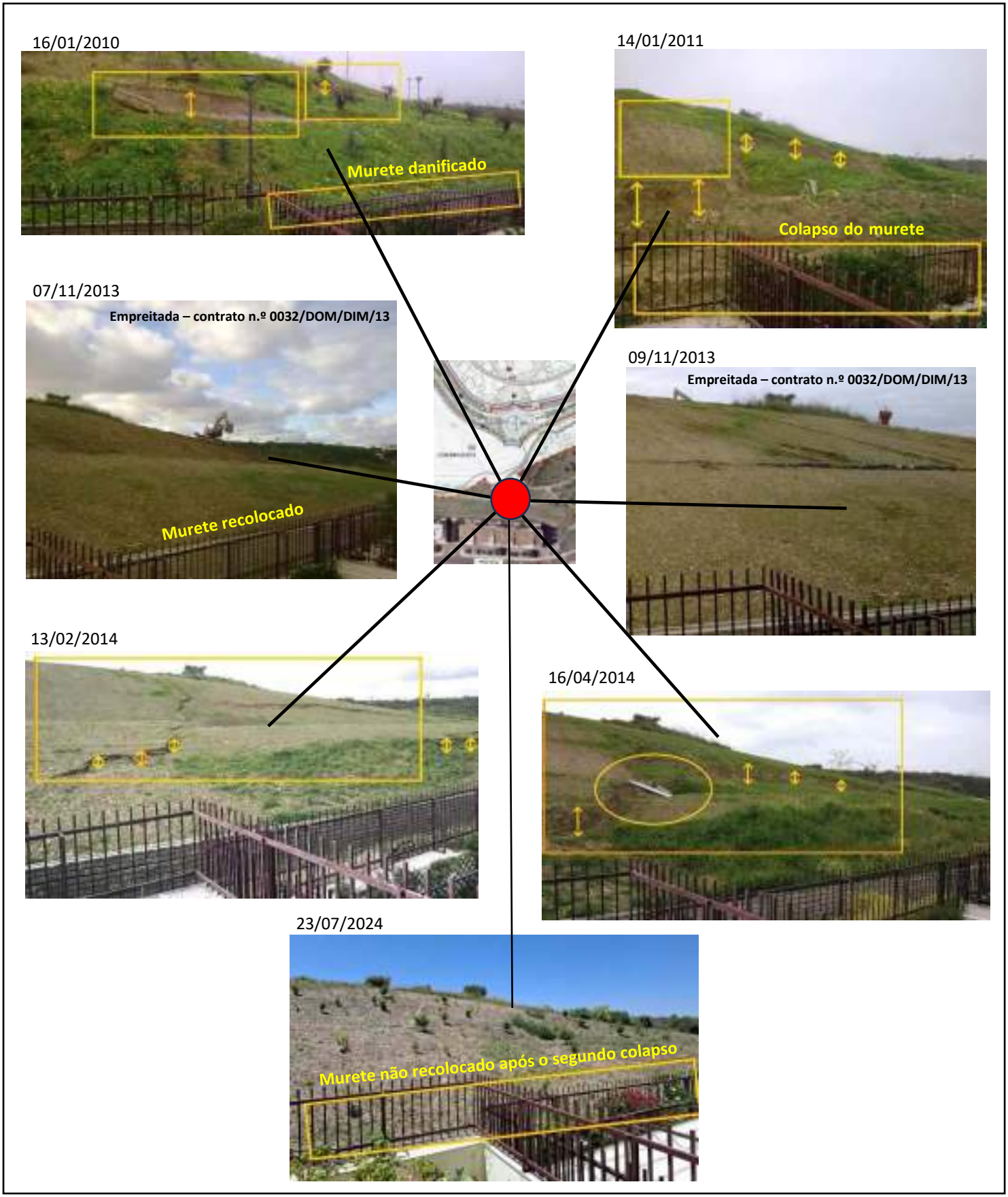


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









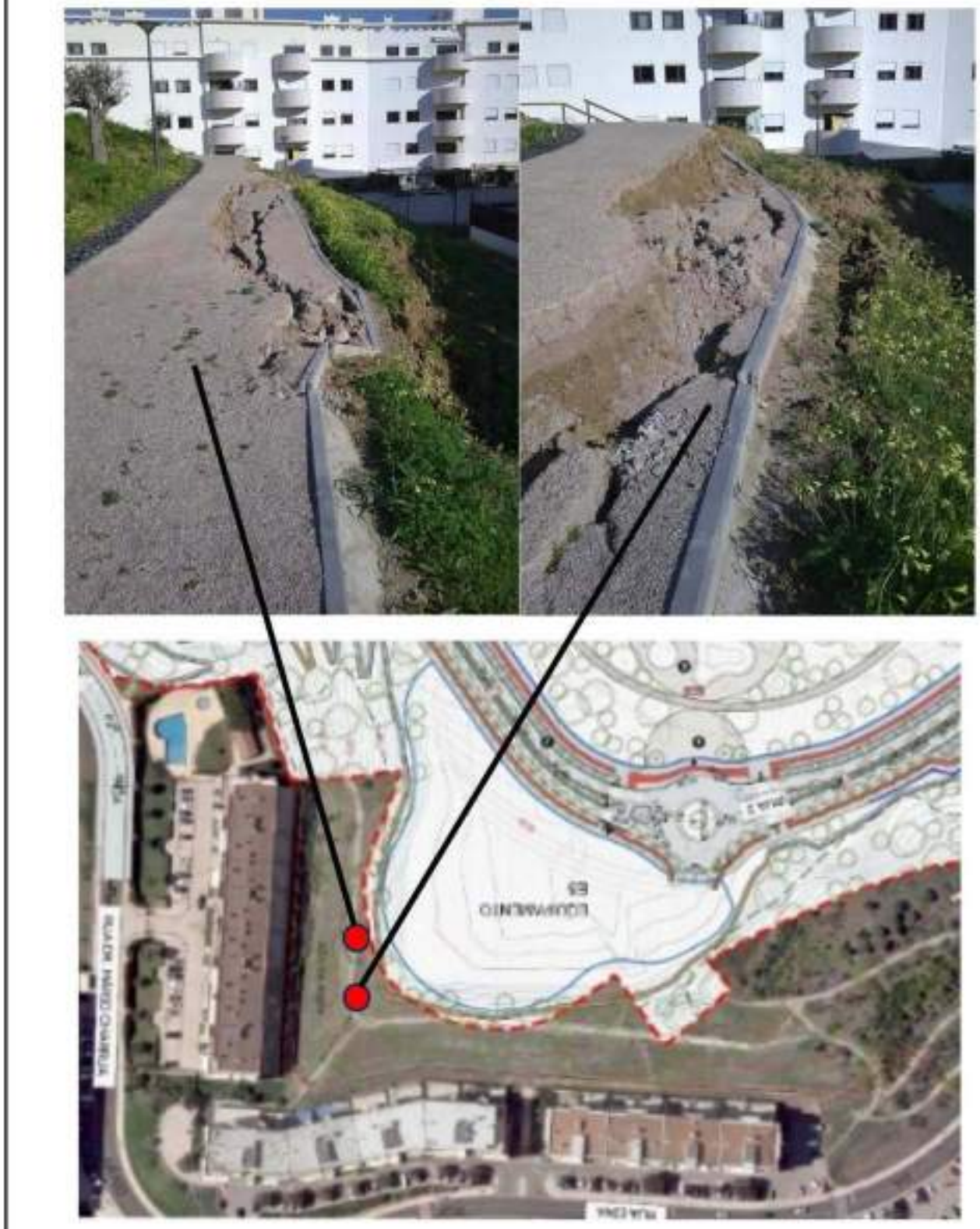




xxx









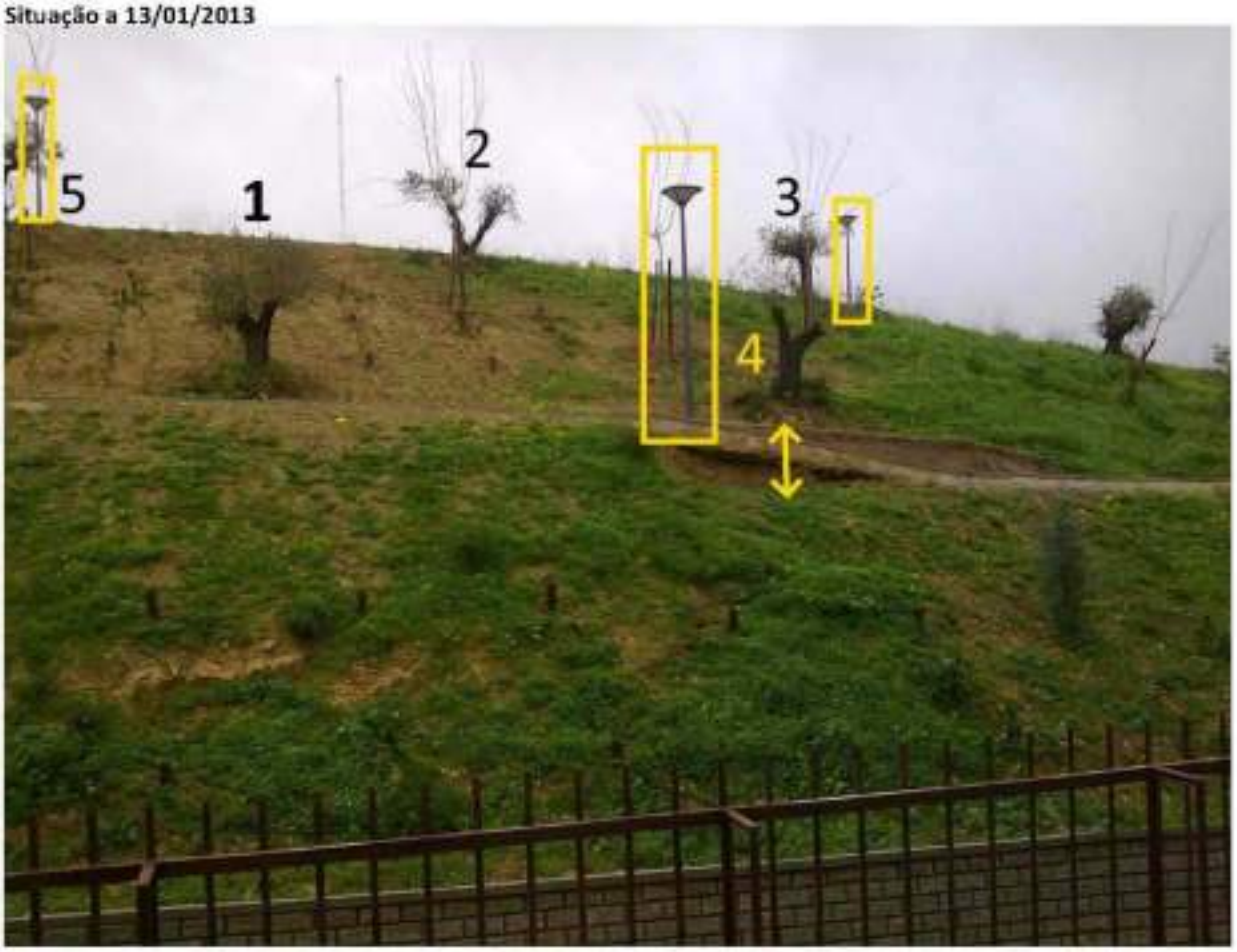
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77586 CATARINA OLIVEIRA em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Algés, 8 de Agosto de 2024

Anexos: 77586_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

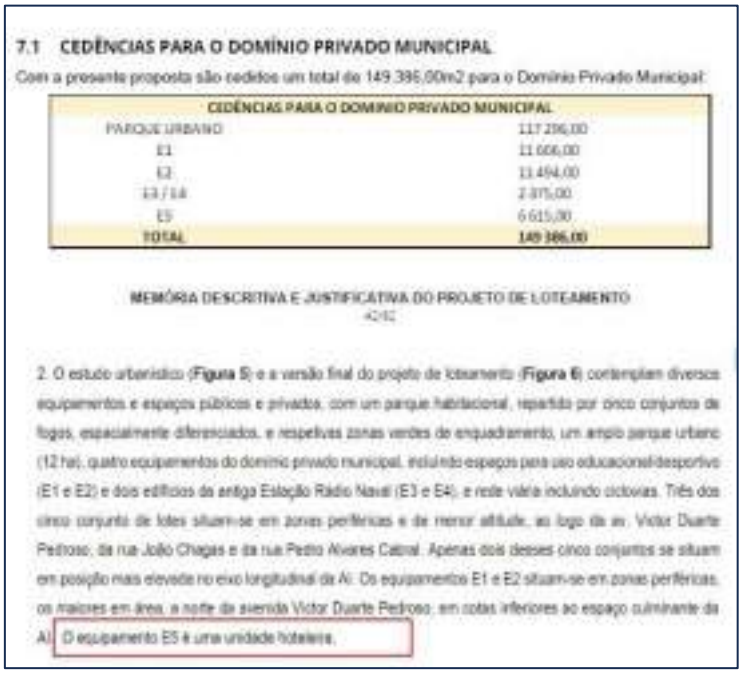
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

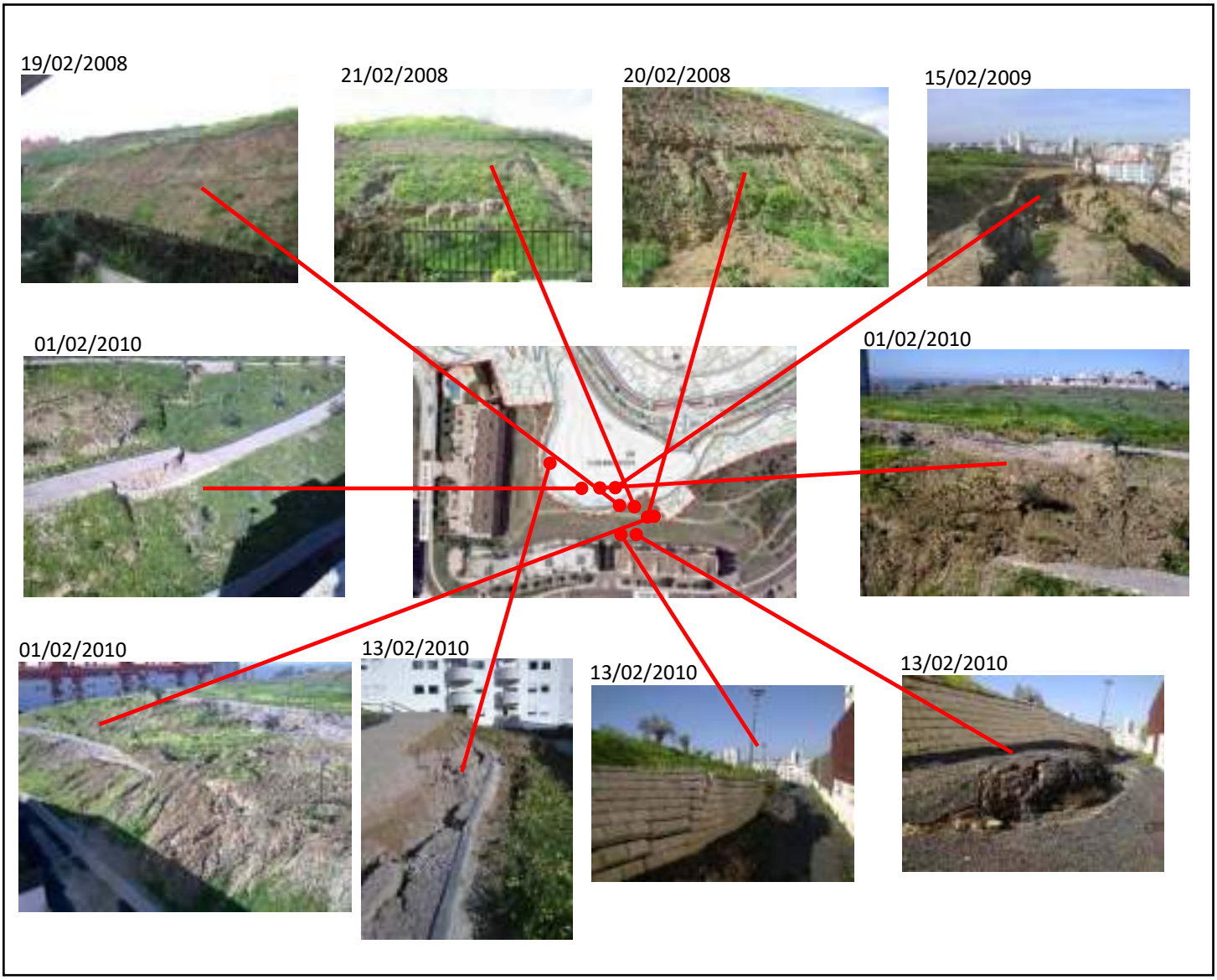


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

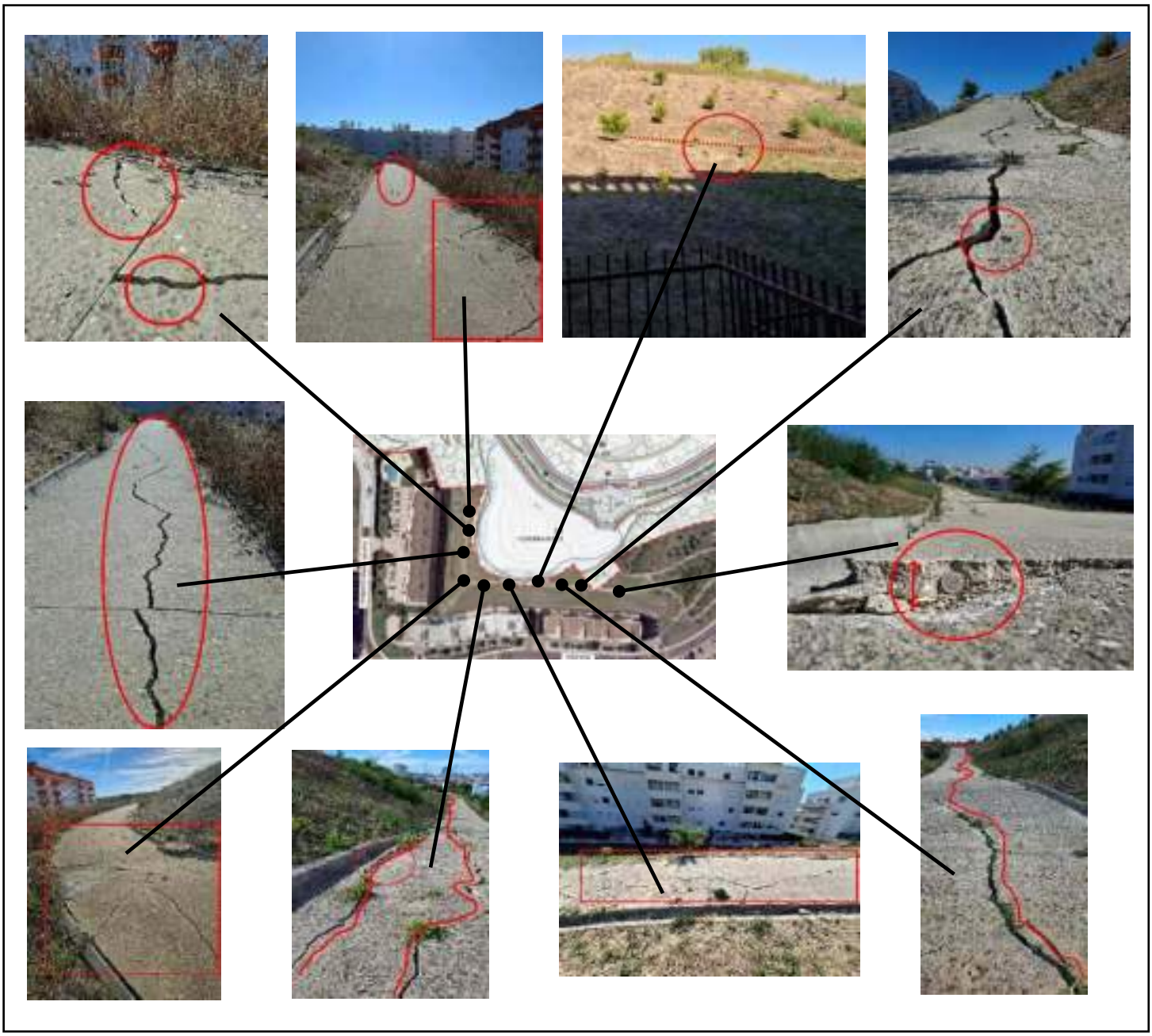


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

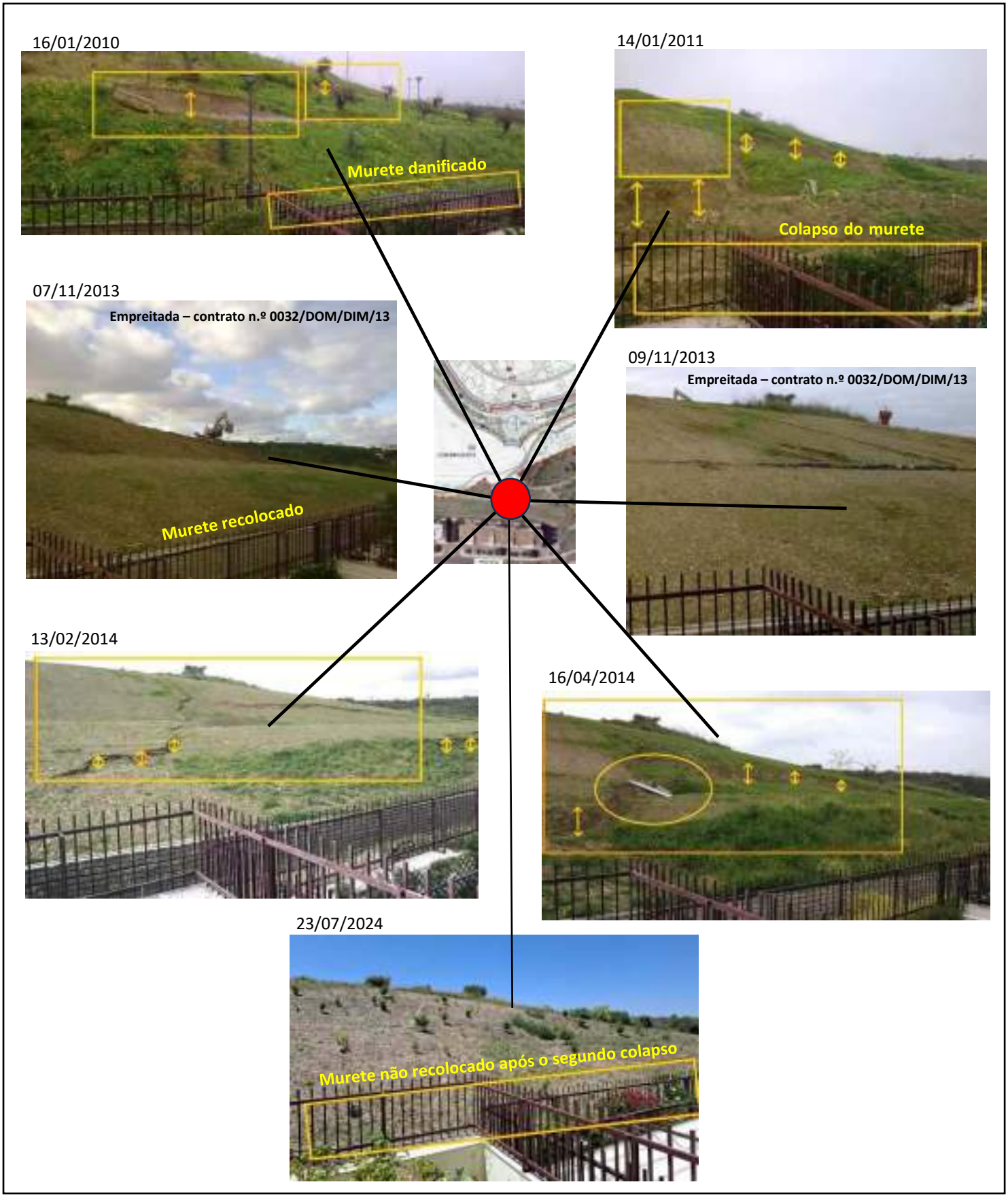


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









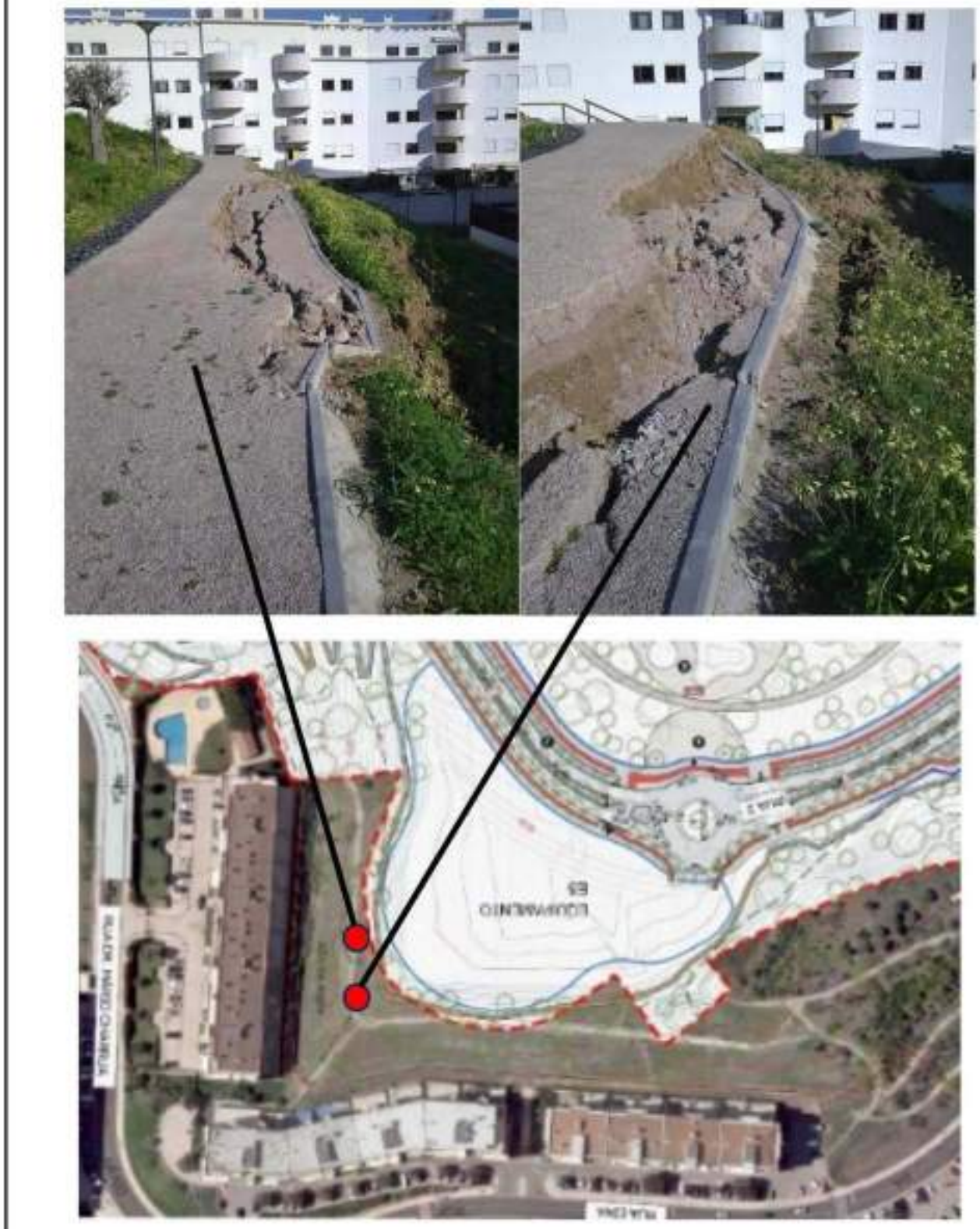




xxx









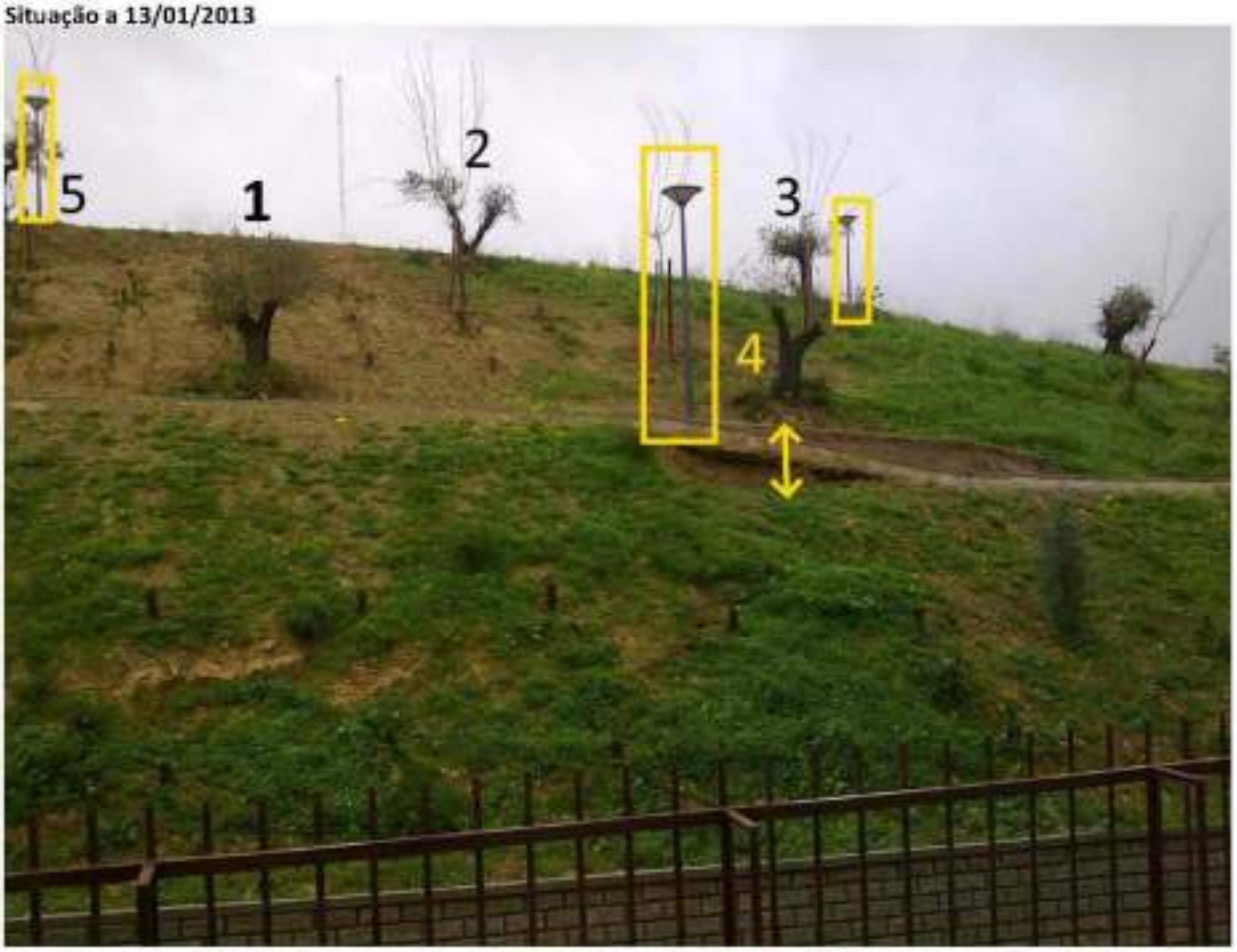
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77577 Jose Aralla Pinto em 2024-08-08

Comentário:

Boa tarde Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Jose Aralla Pinto

Anexos: 77577_Exposição.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

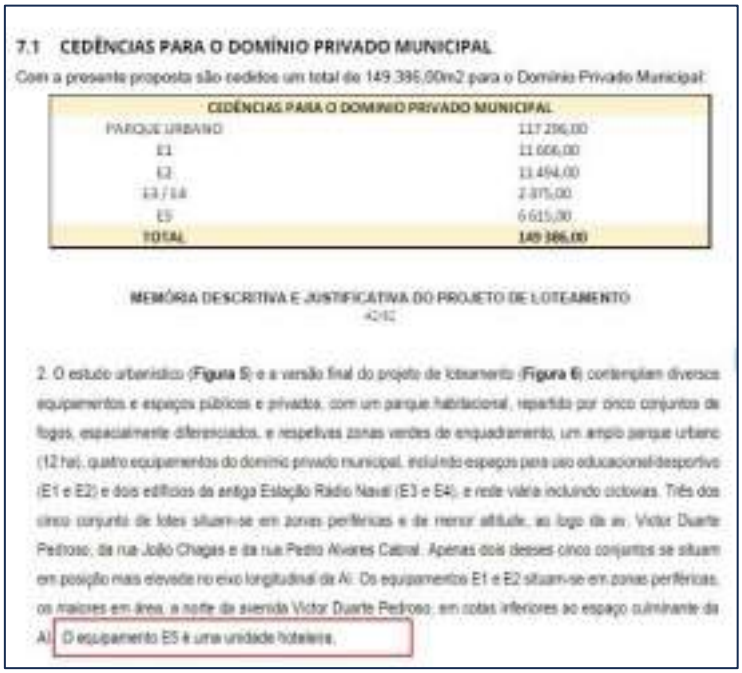
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

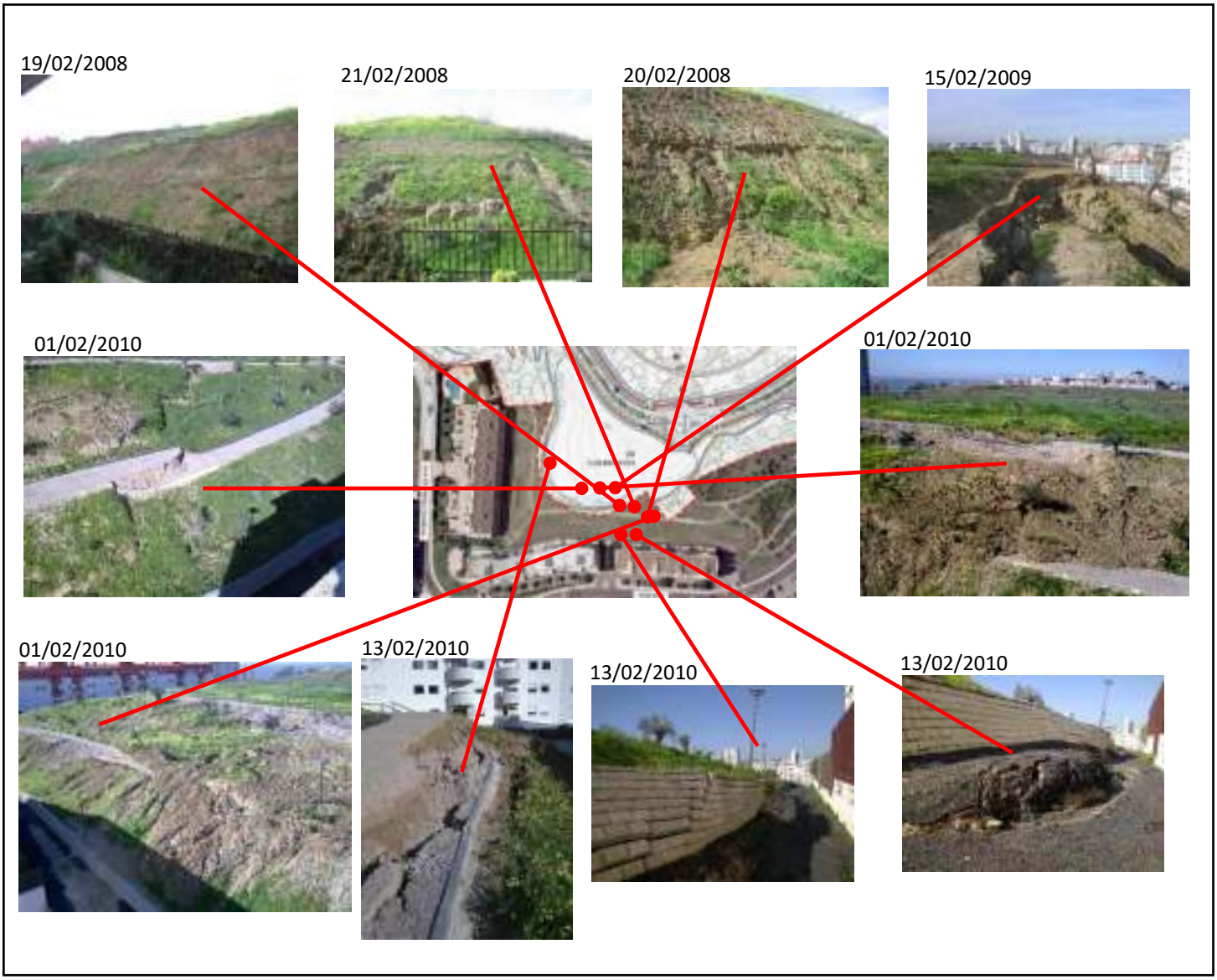


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

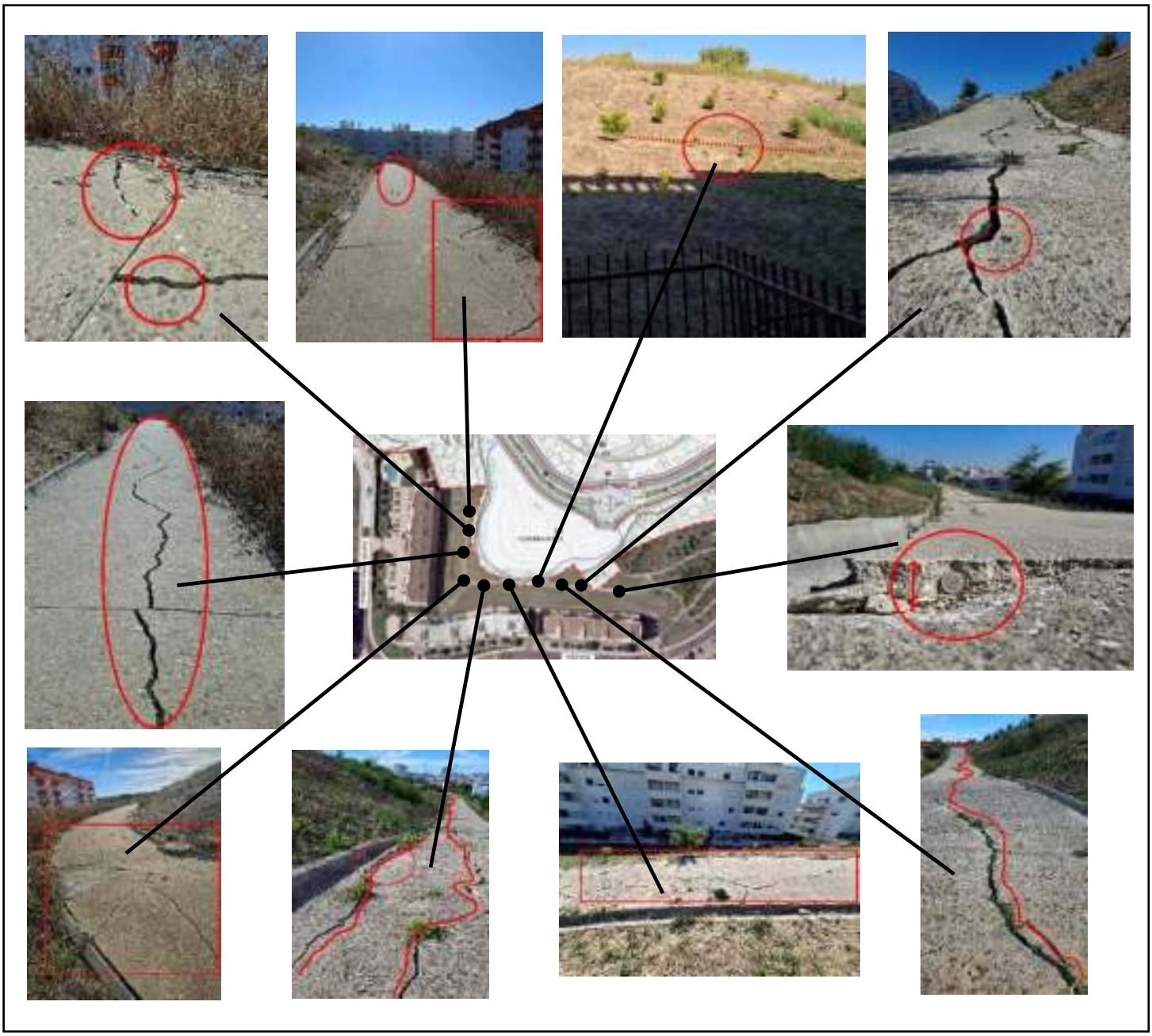


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

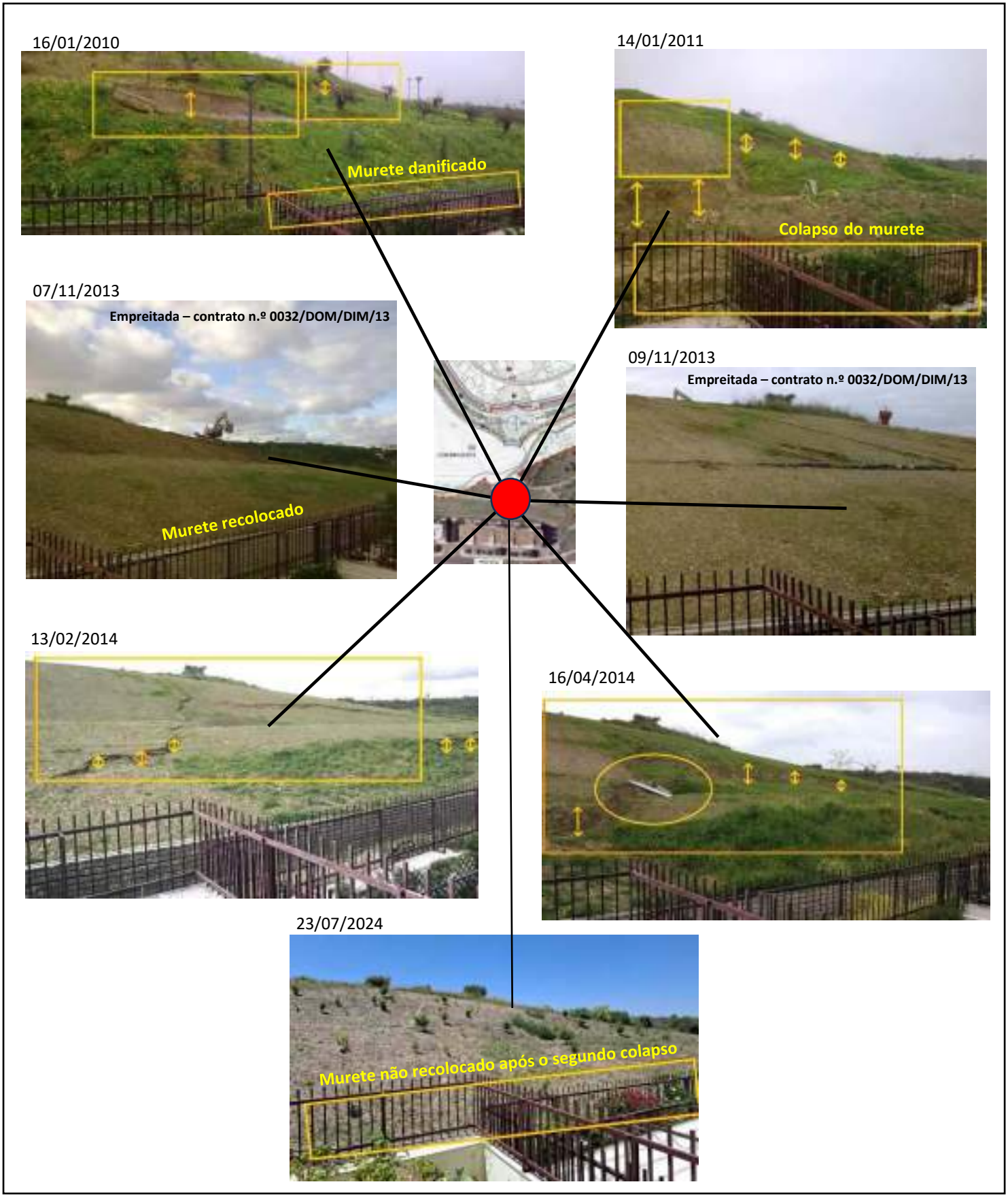


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









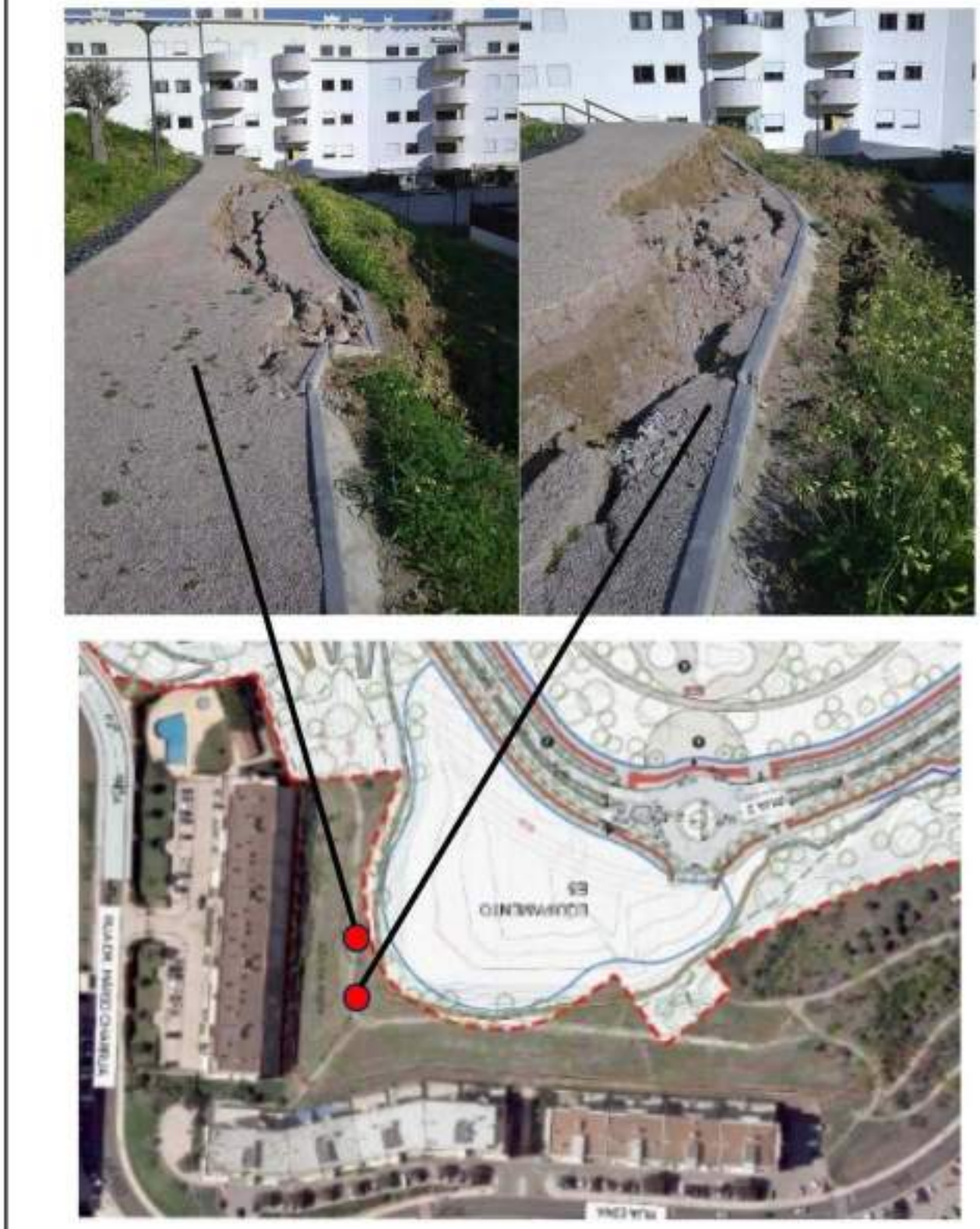




xxx









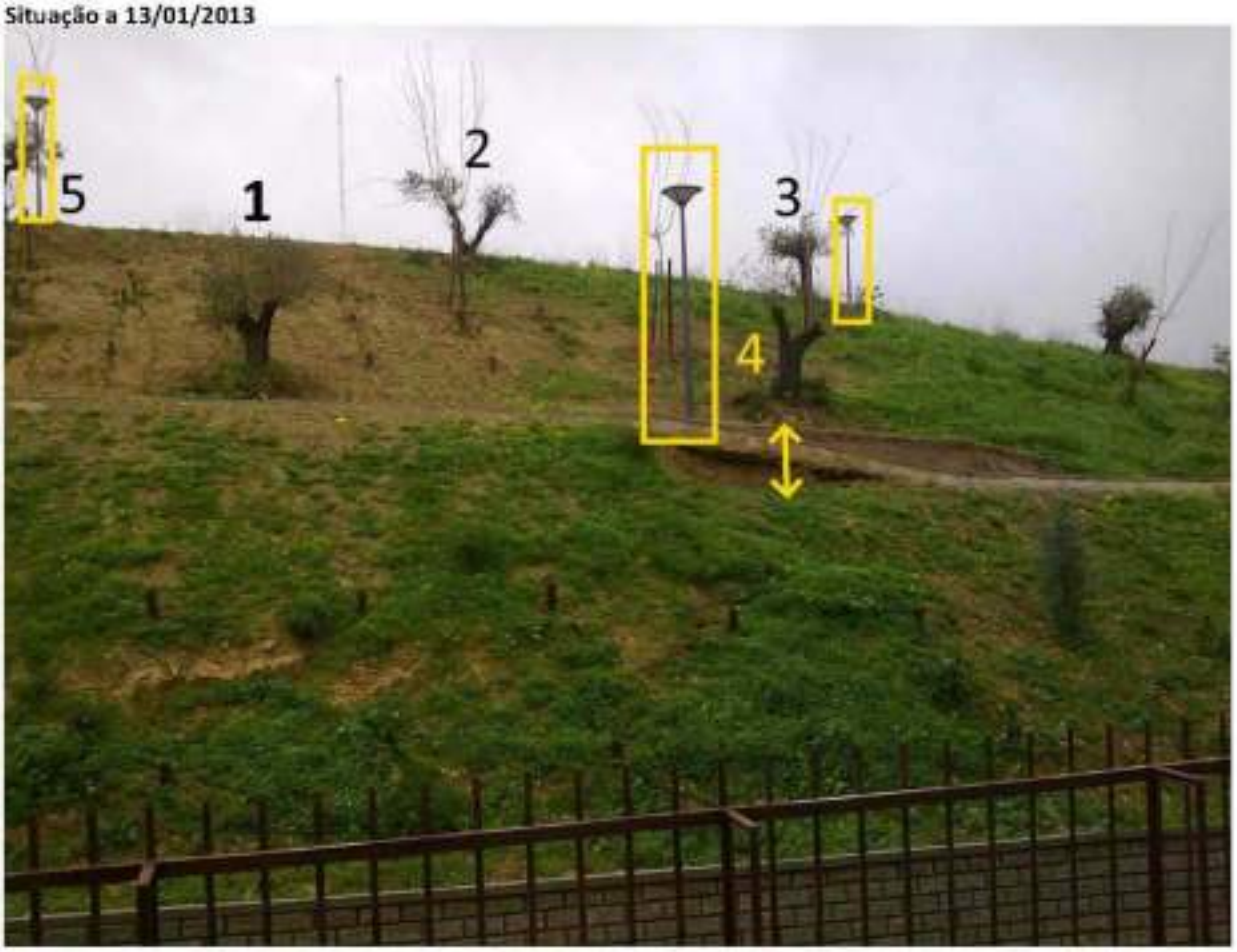
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77575 Brenda Berenice Mendoza em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos.

Anexos: 77575_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

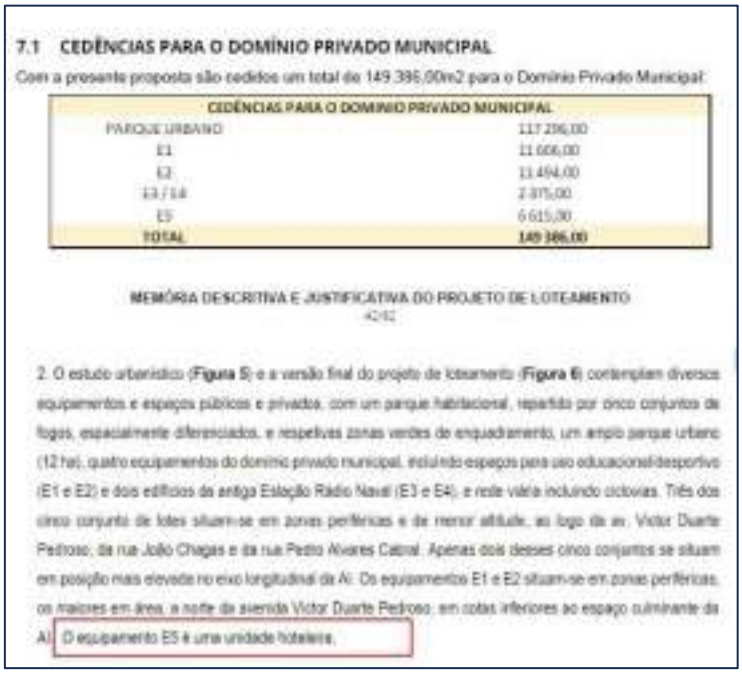
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

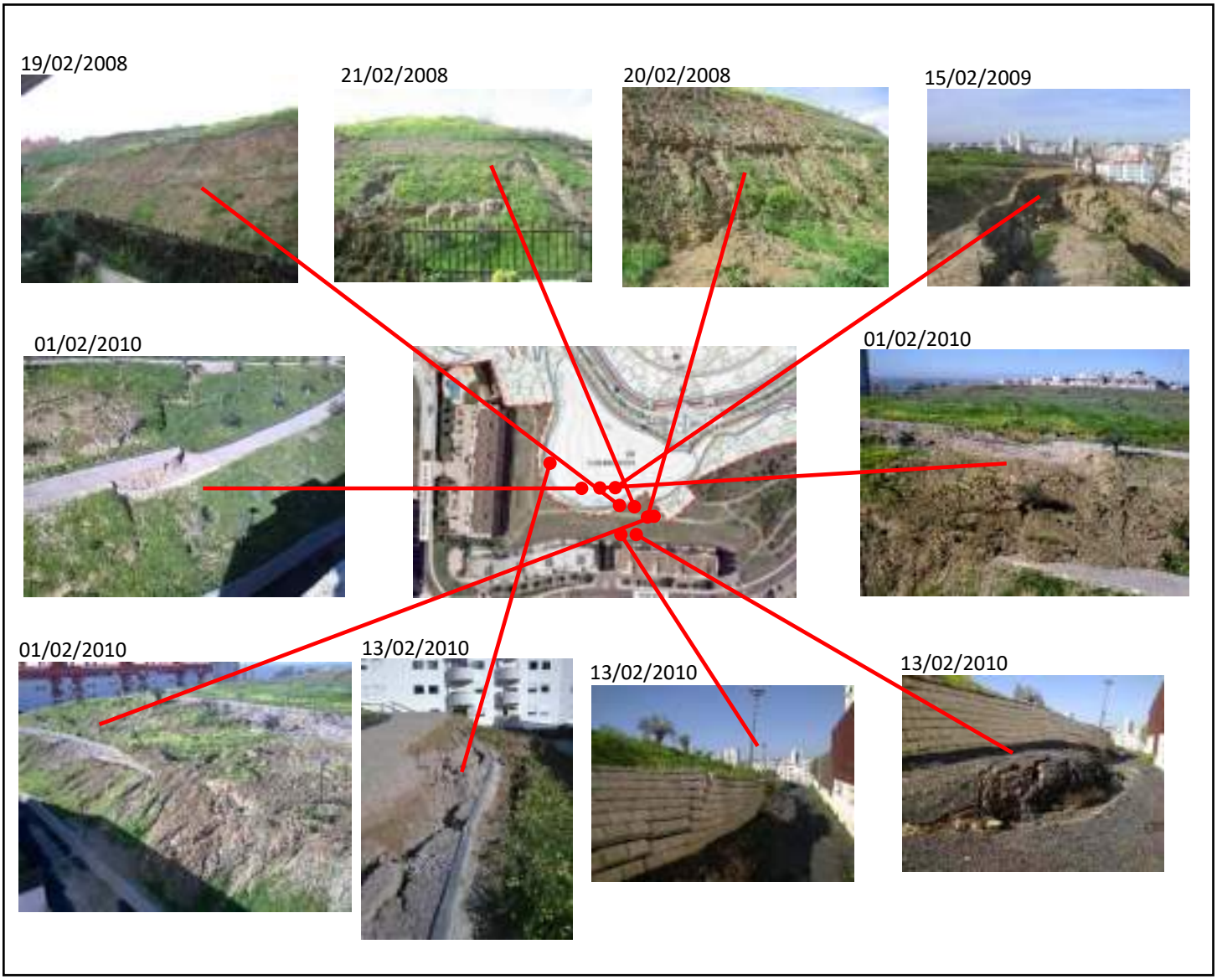


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

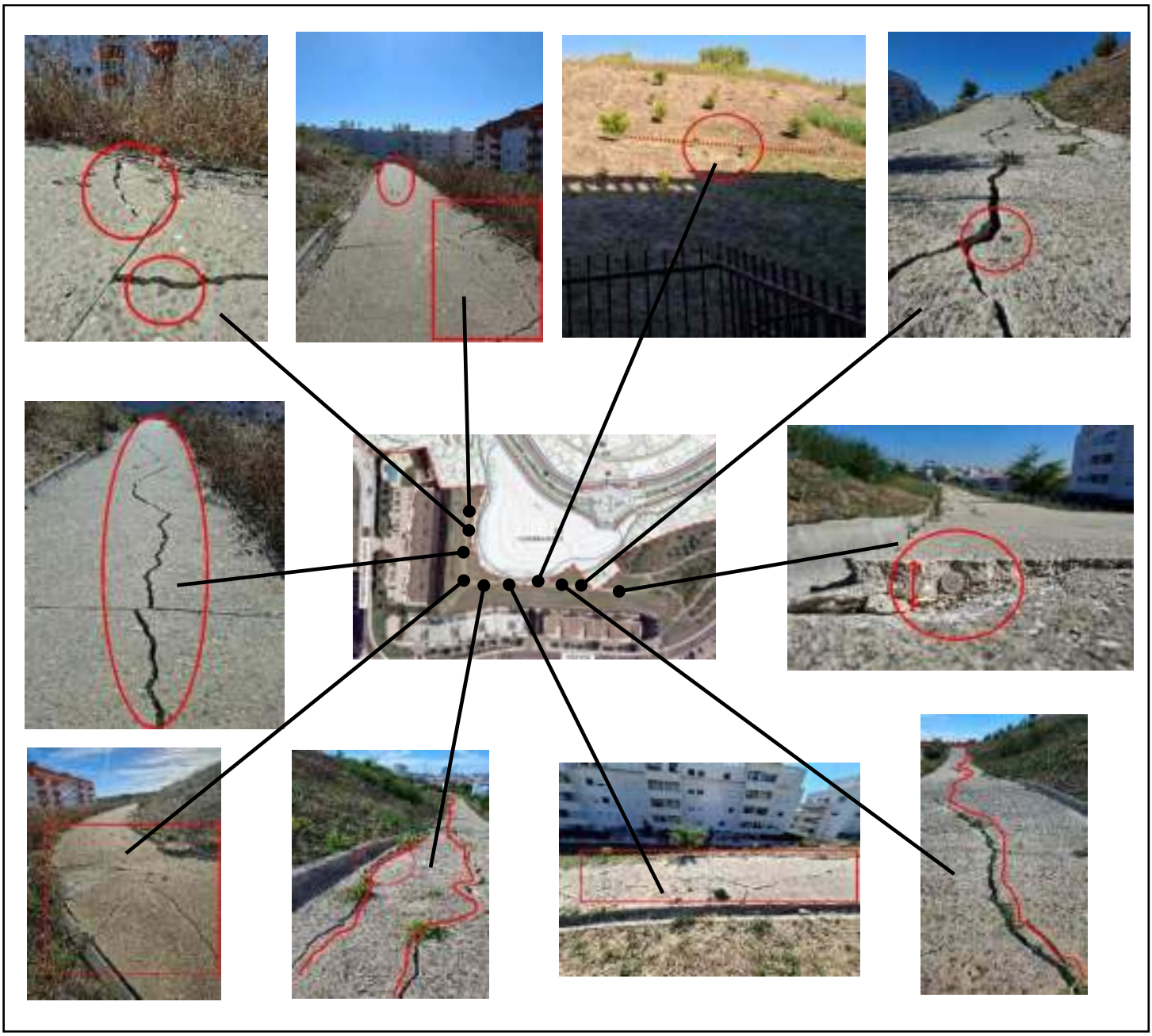


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

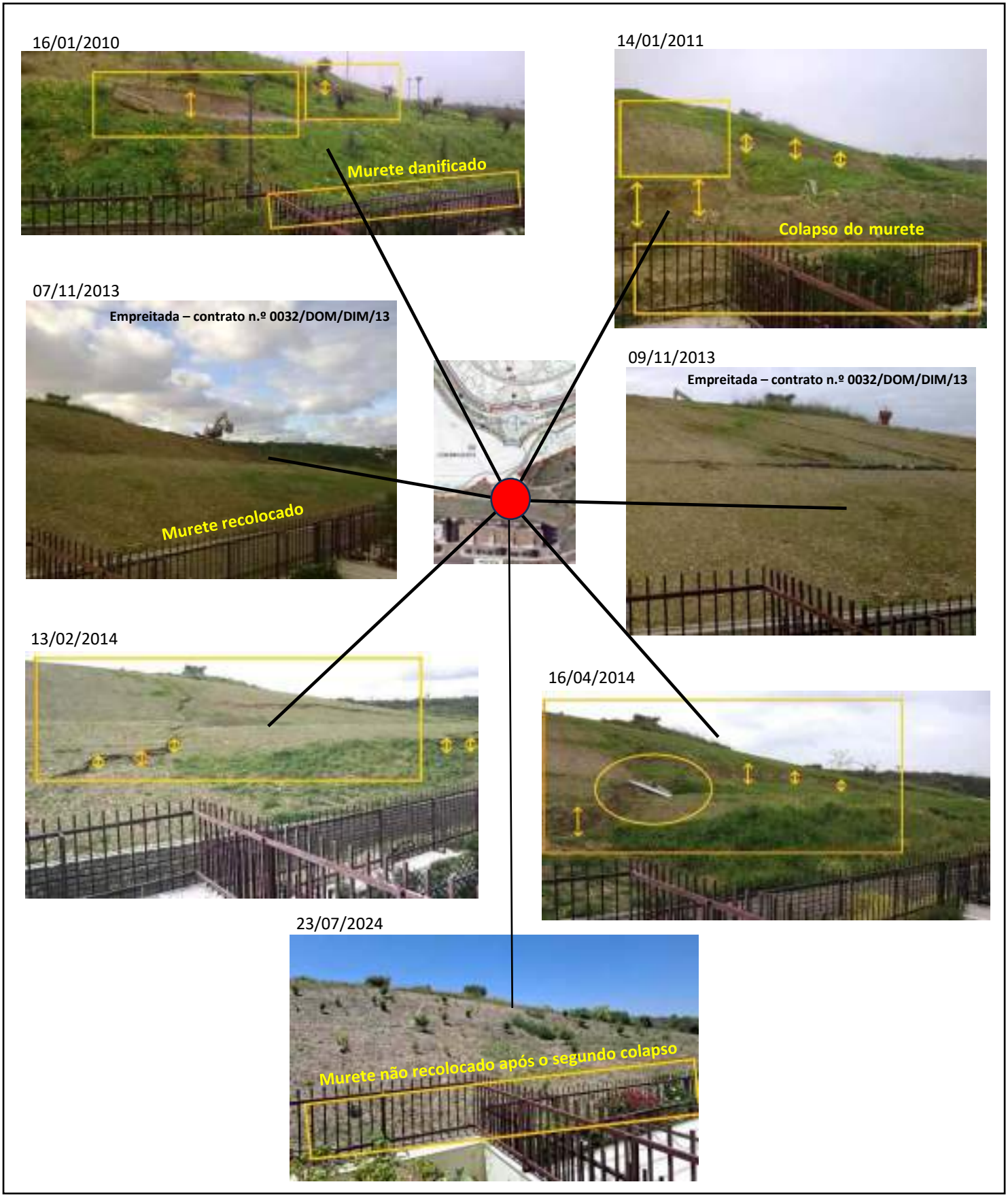


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









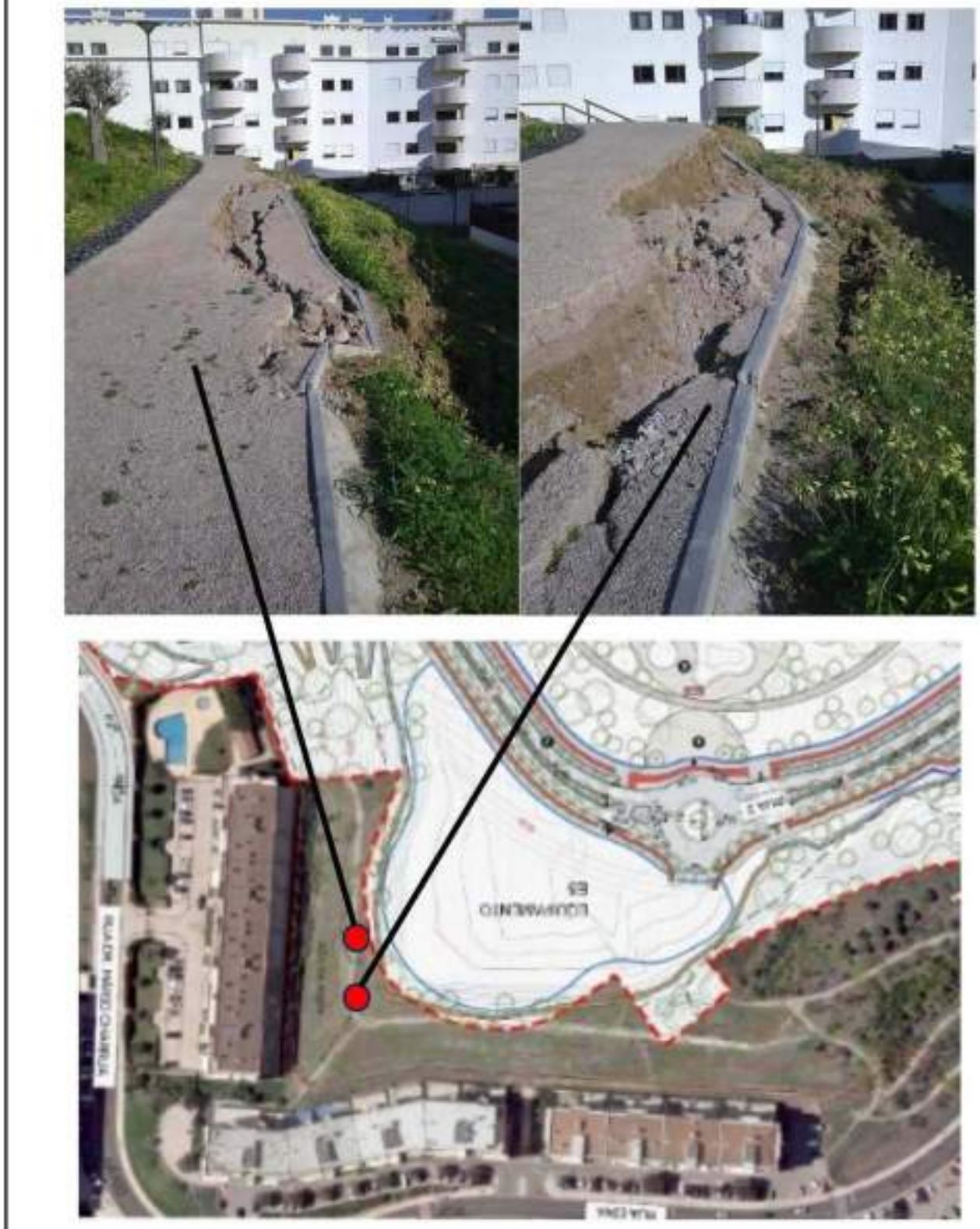




xxx









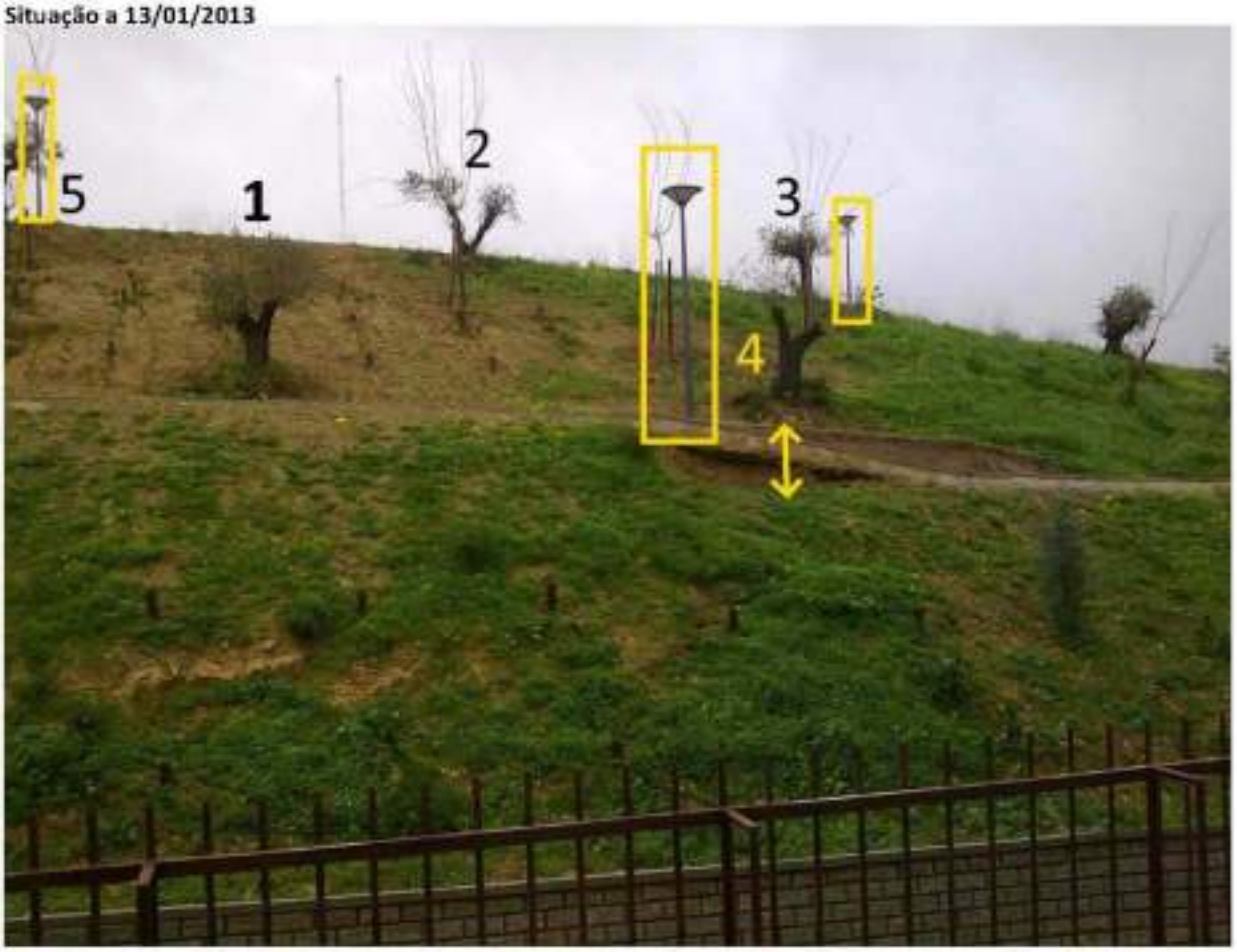
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77574 Rui Castro em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77574_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

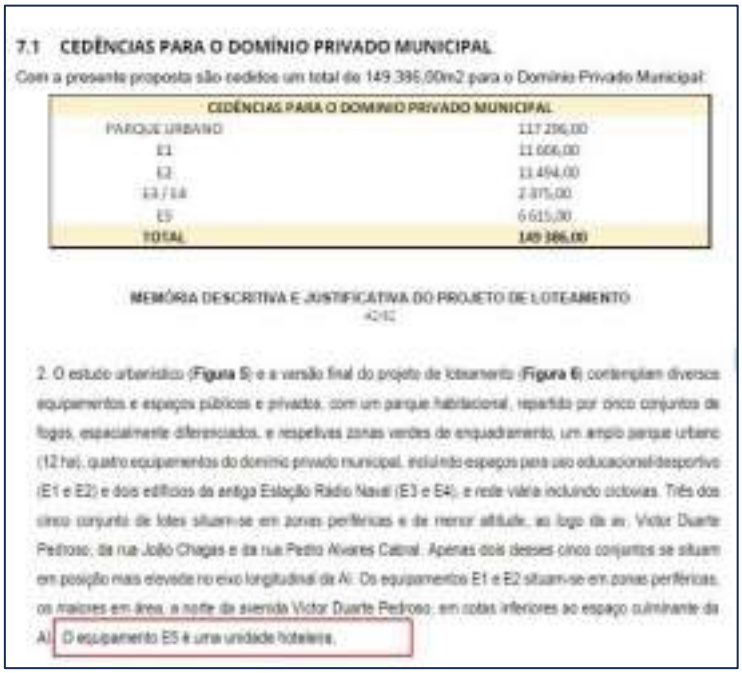
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

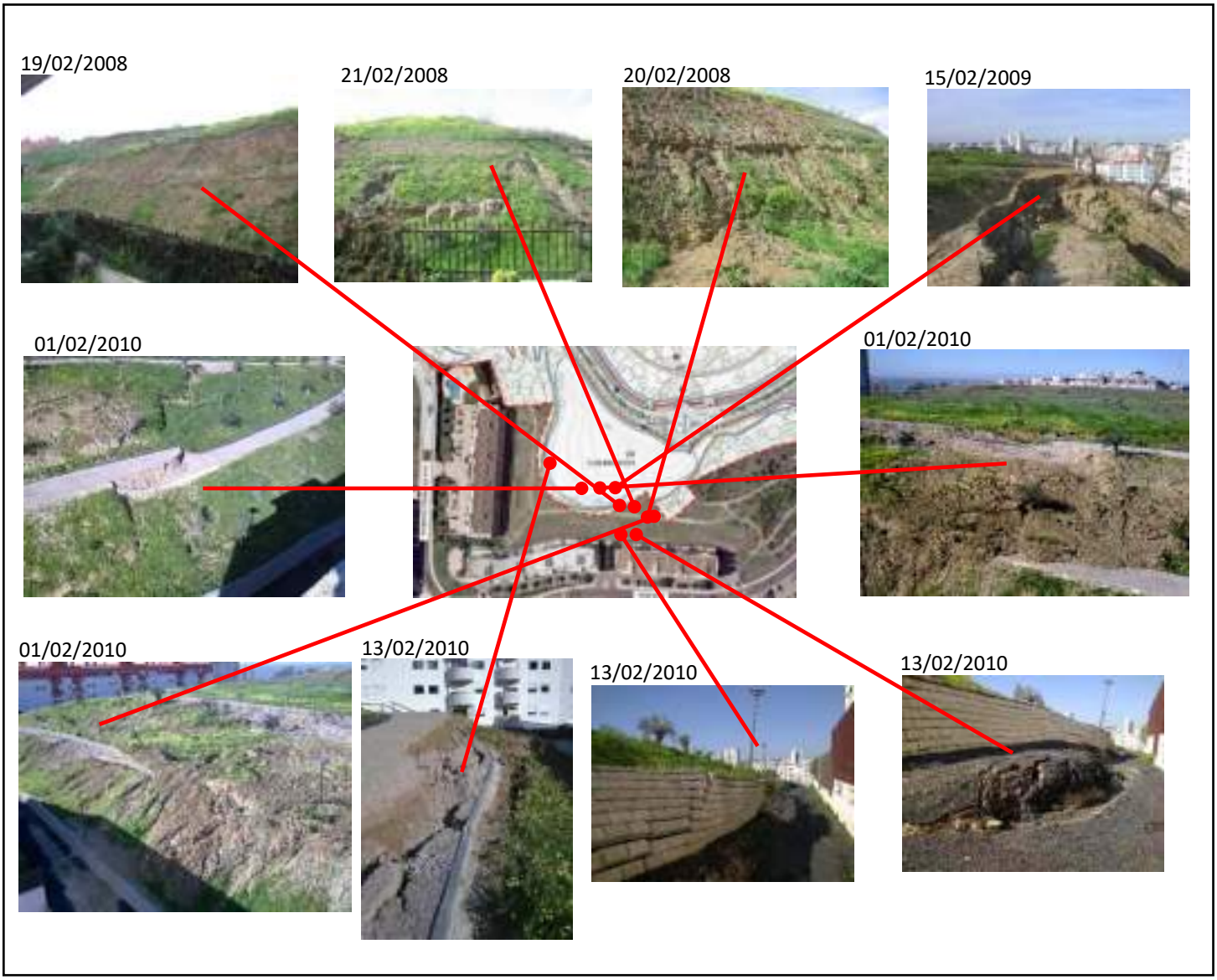


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

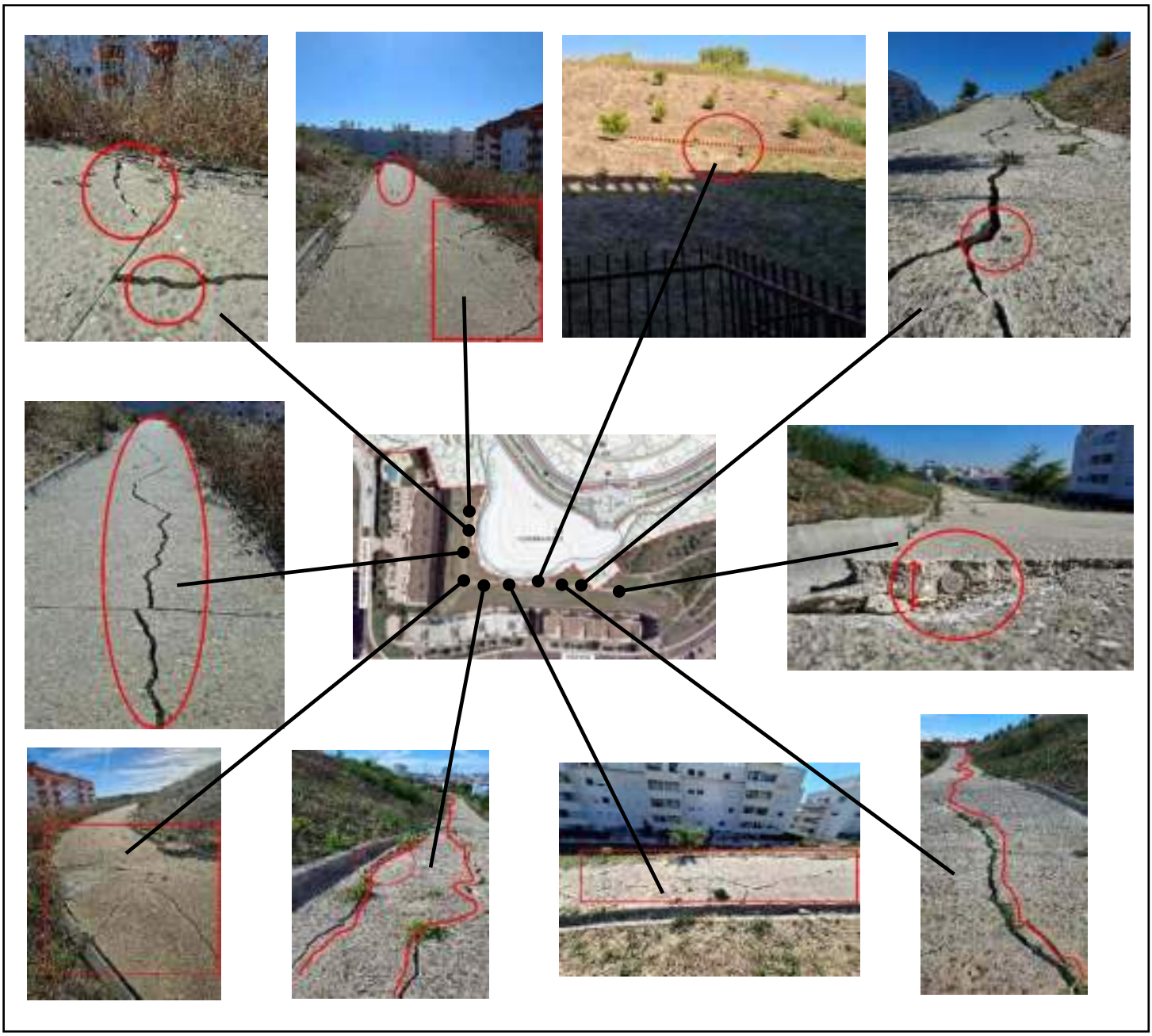


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

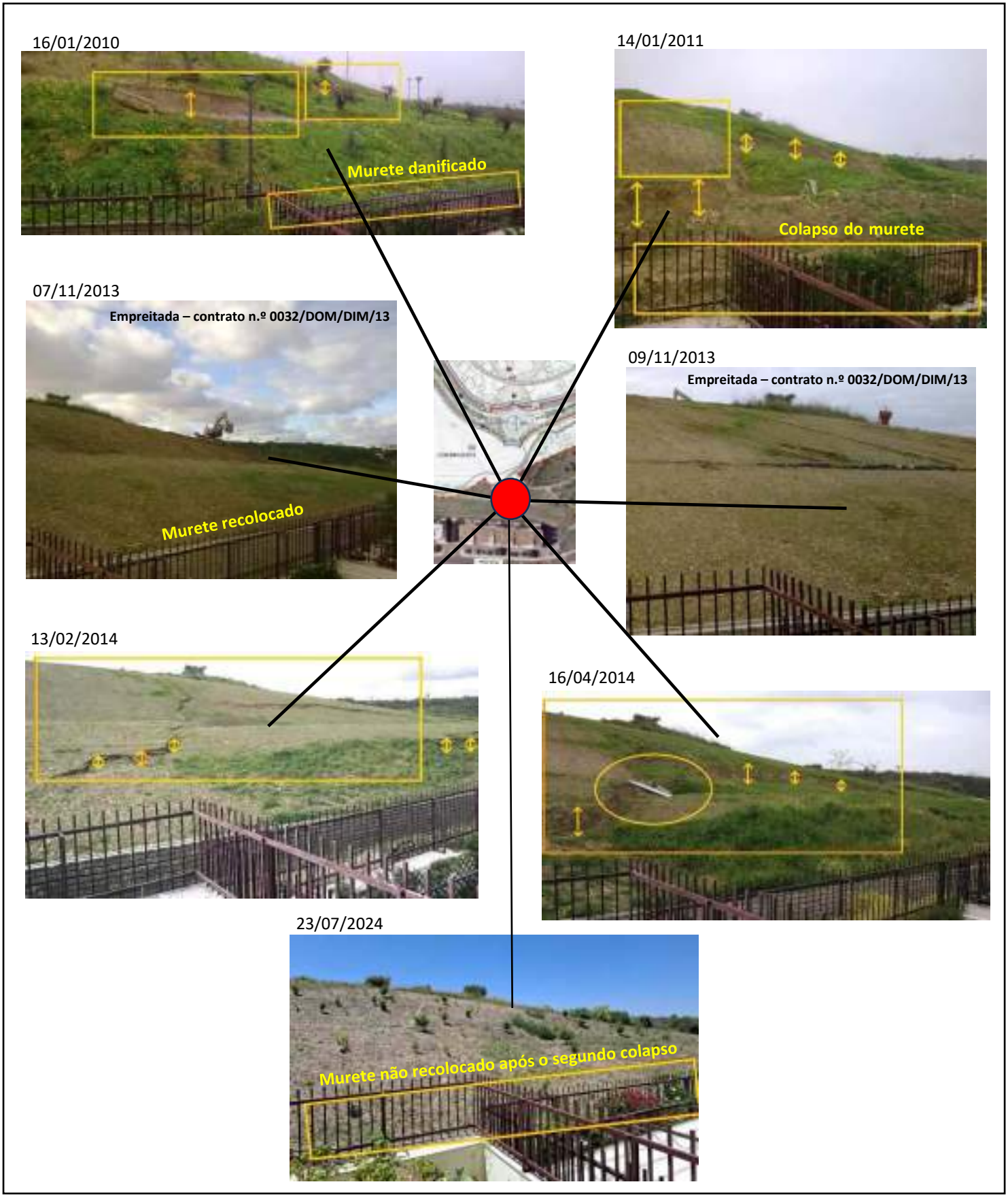


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









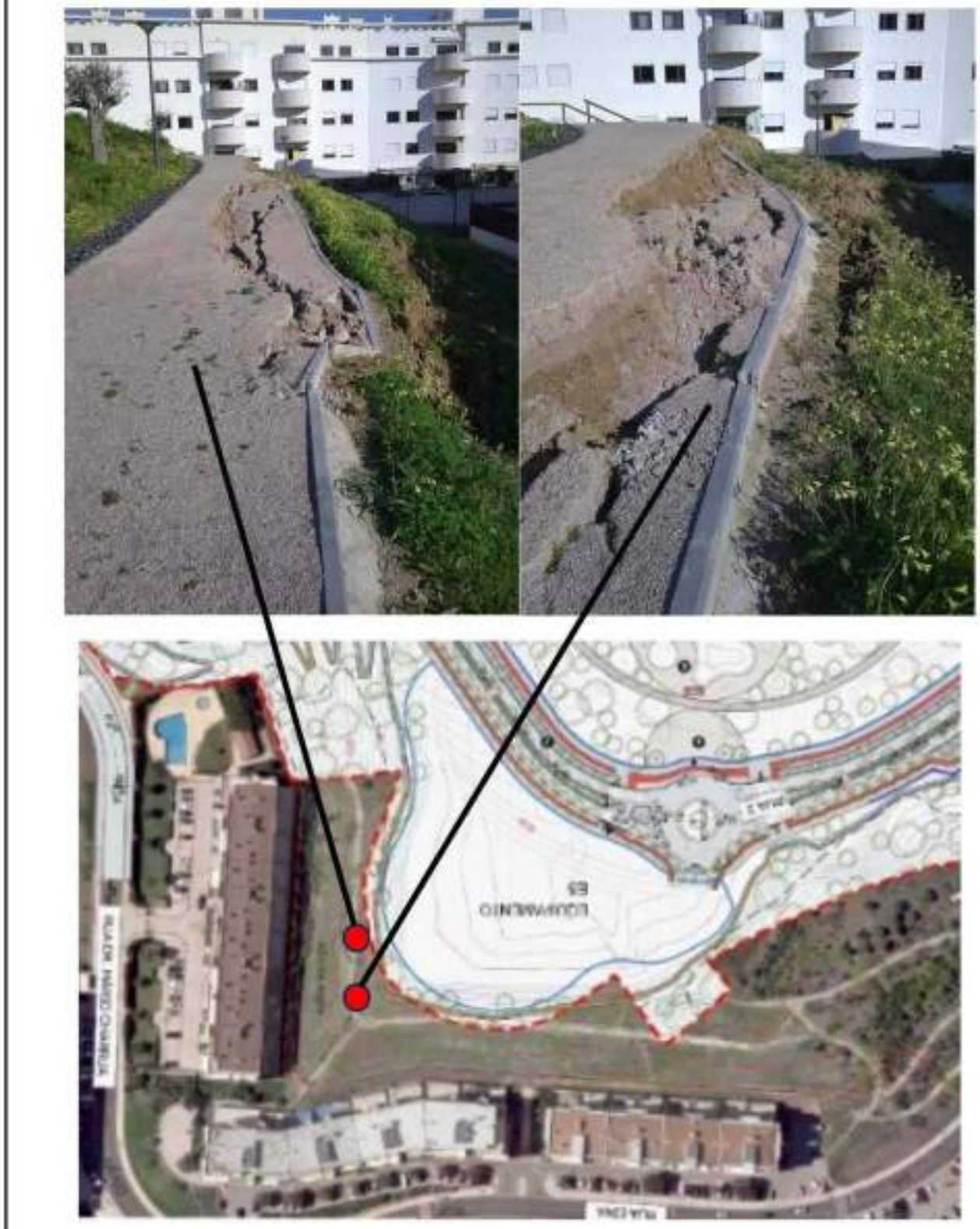




xxx









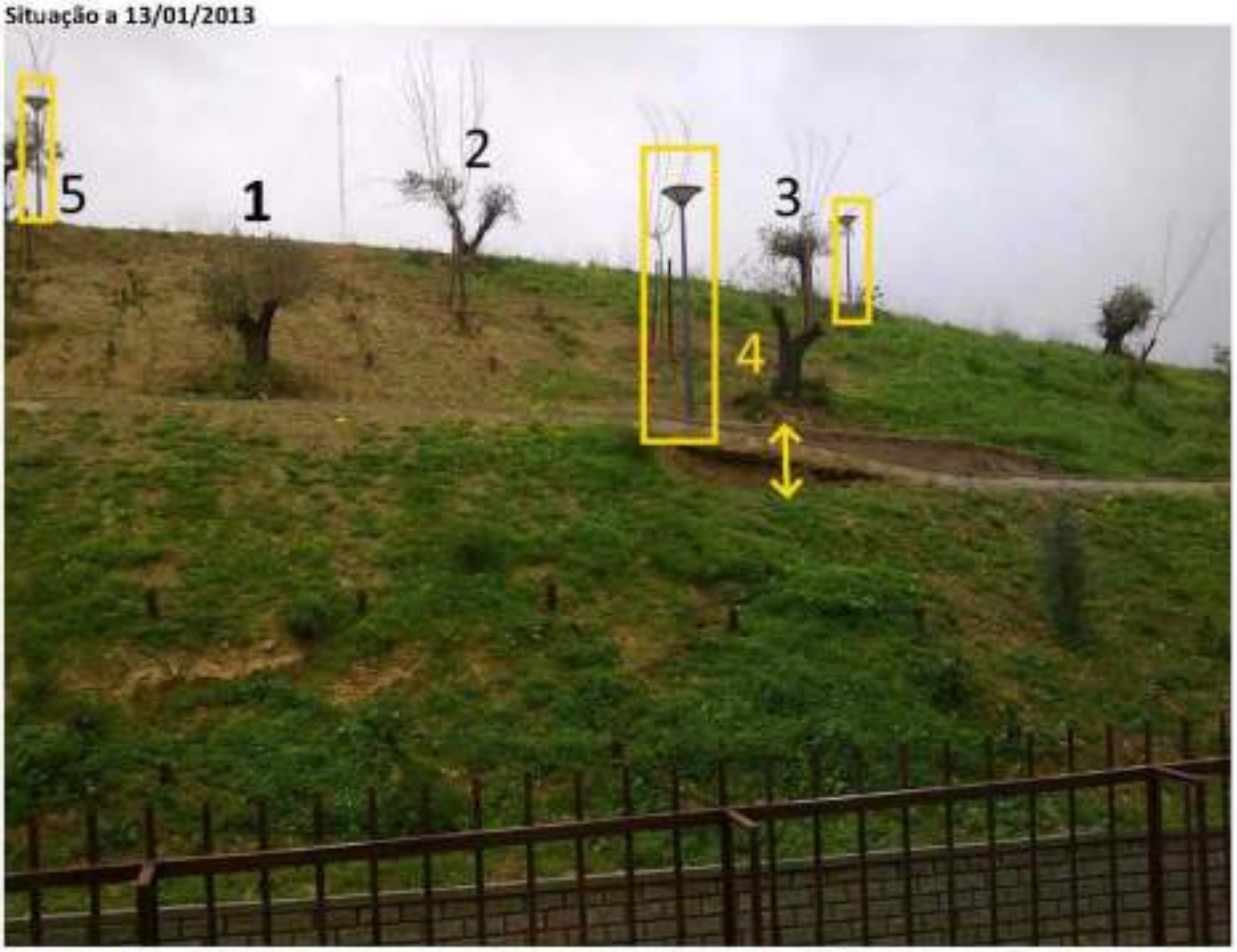
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77572 João Luís Gil de Pratt em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, João Pratt

Anexos: 77572_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

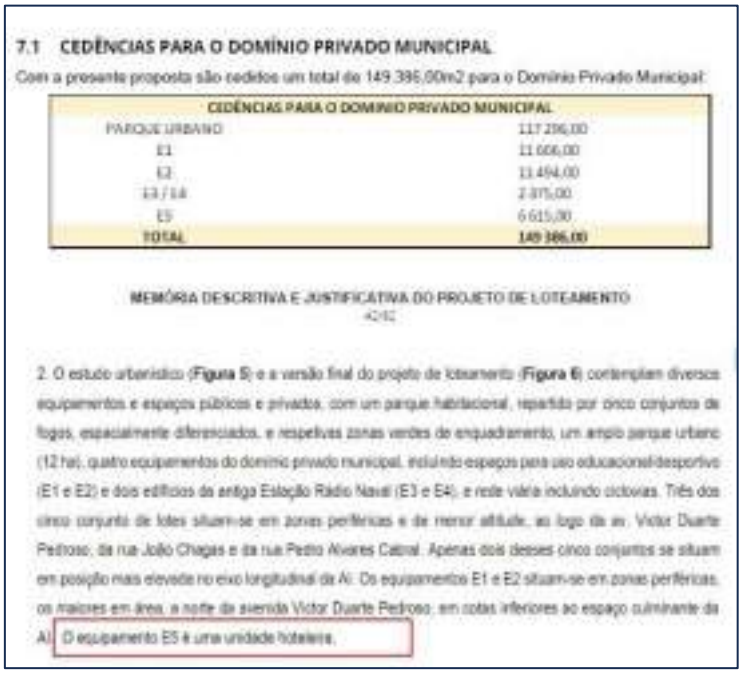
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

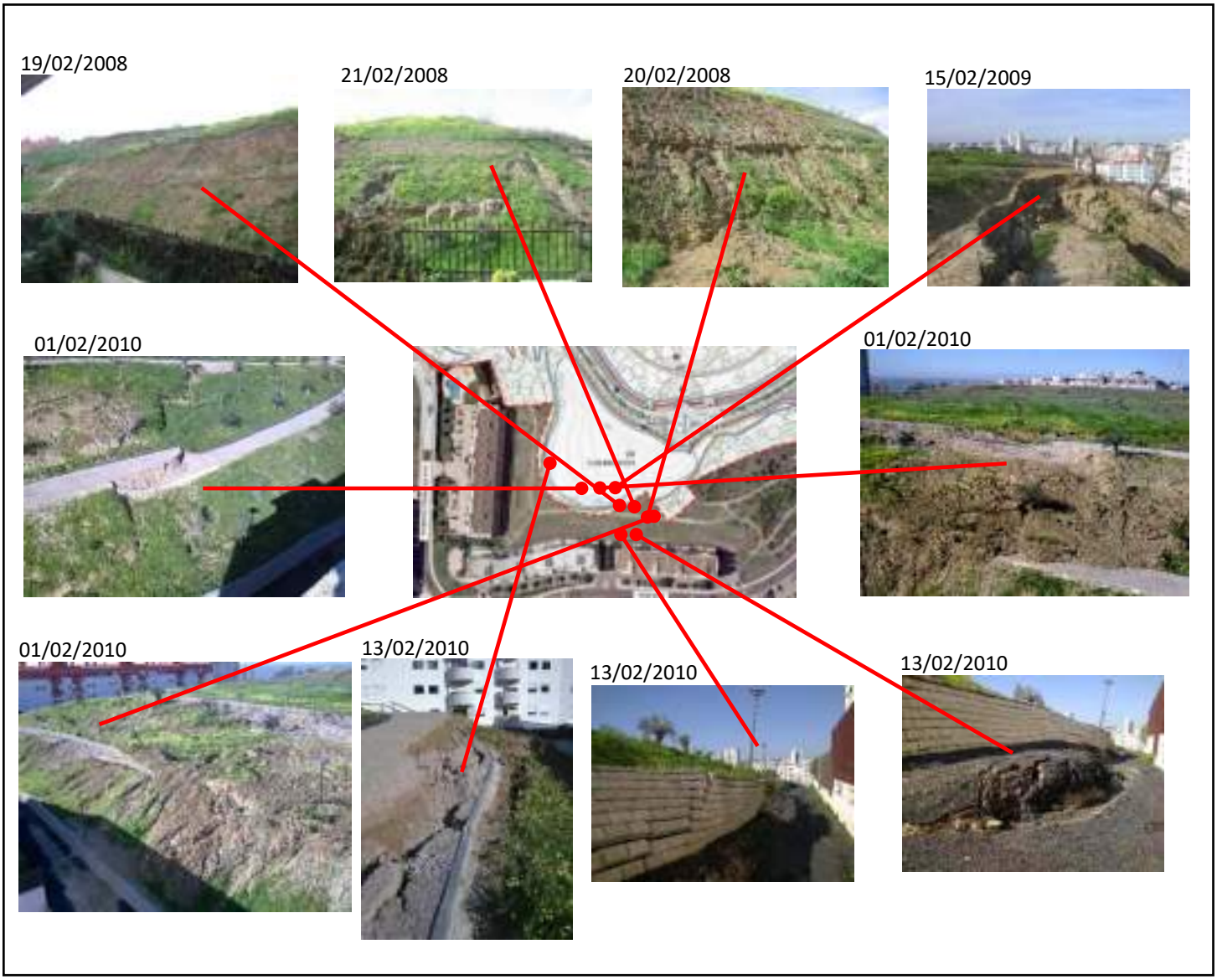


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

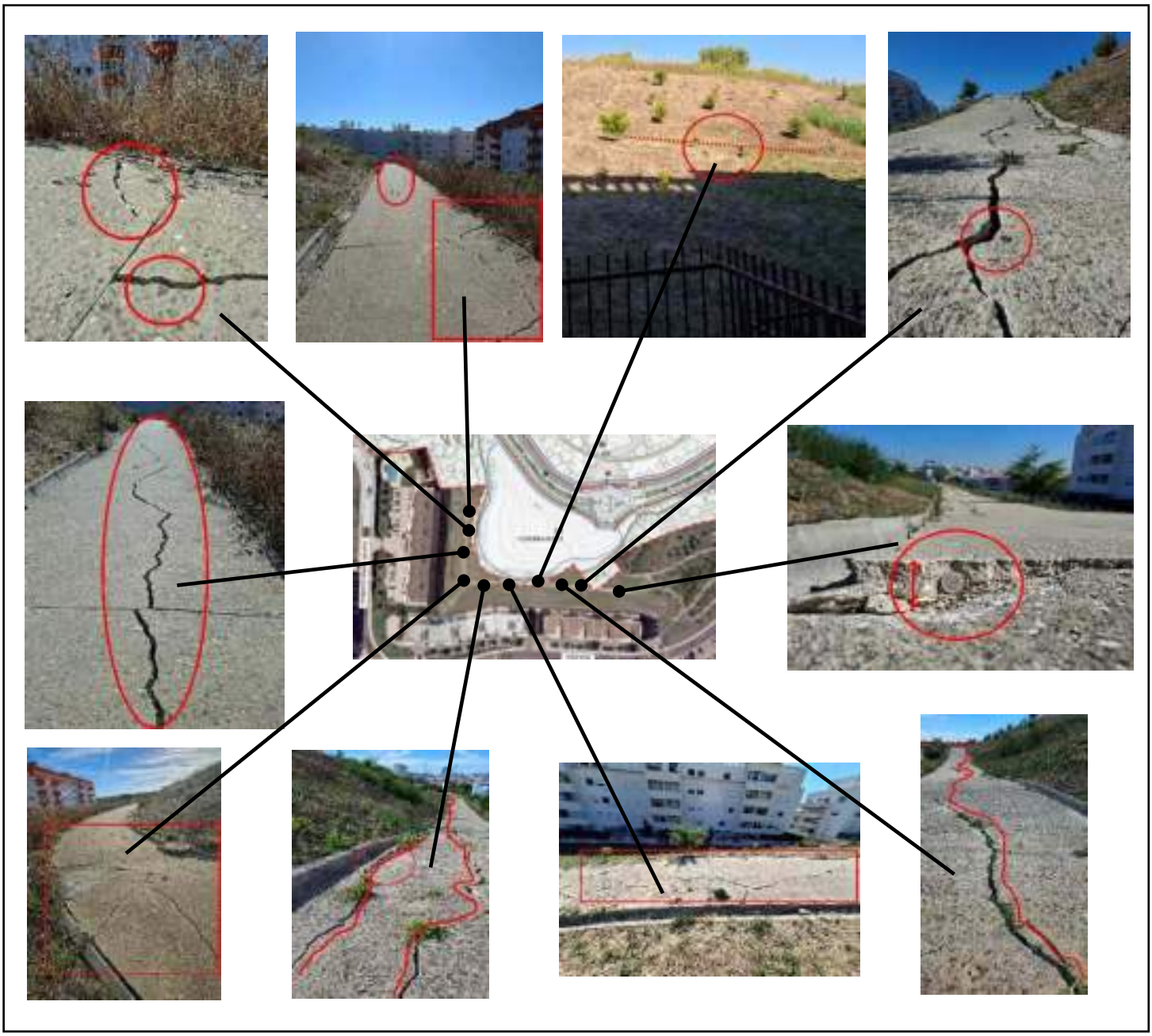


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

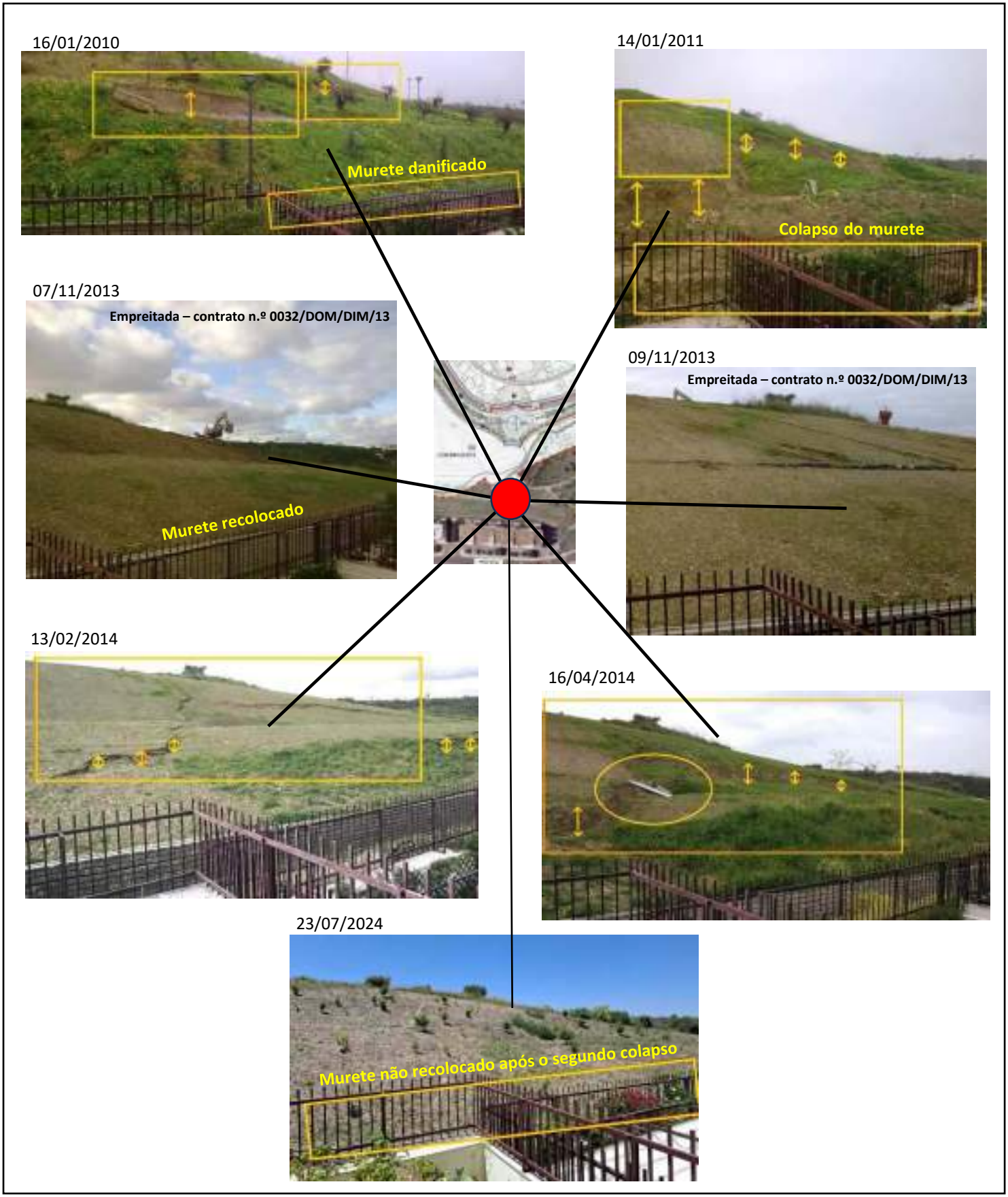


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









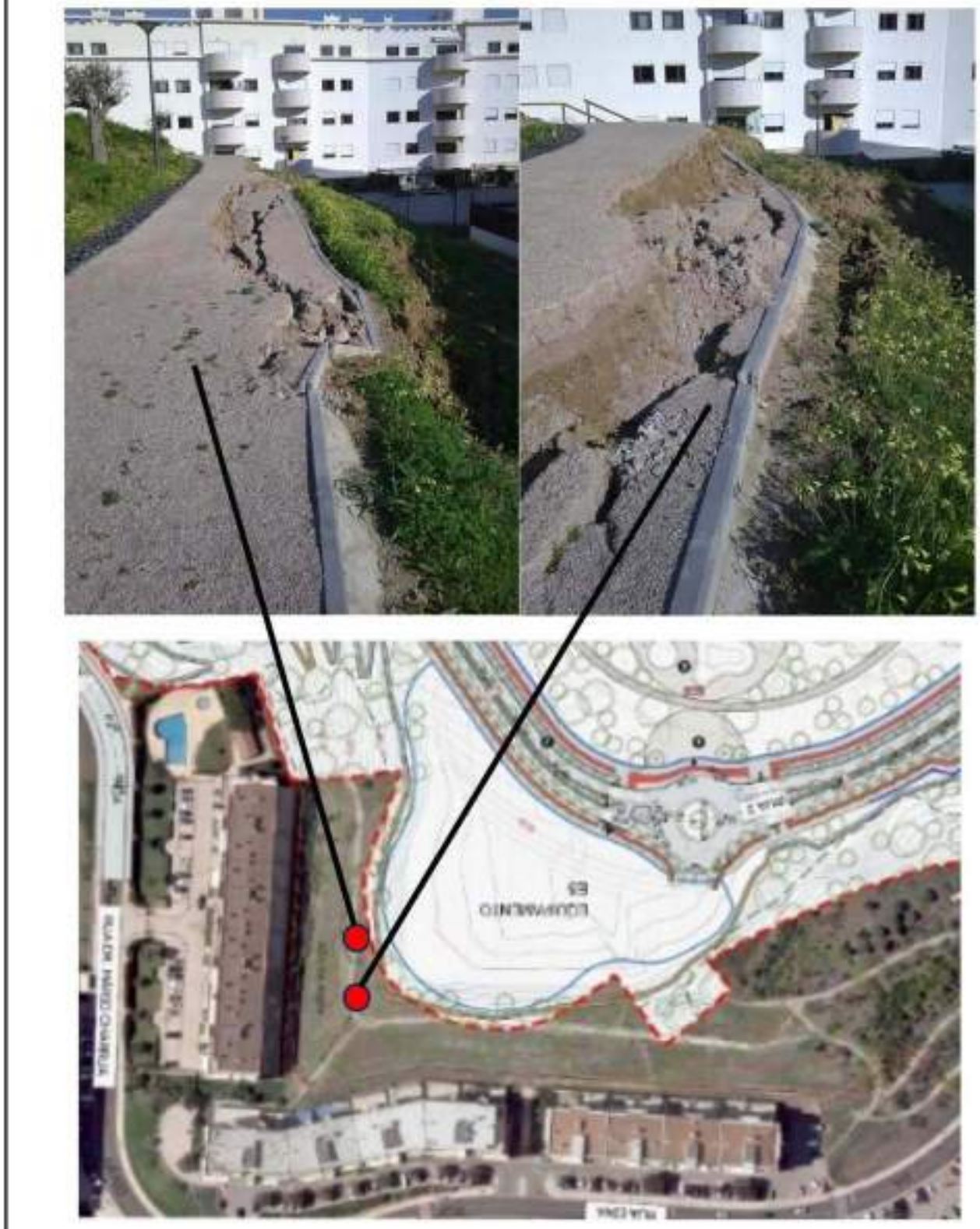




xxx









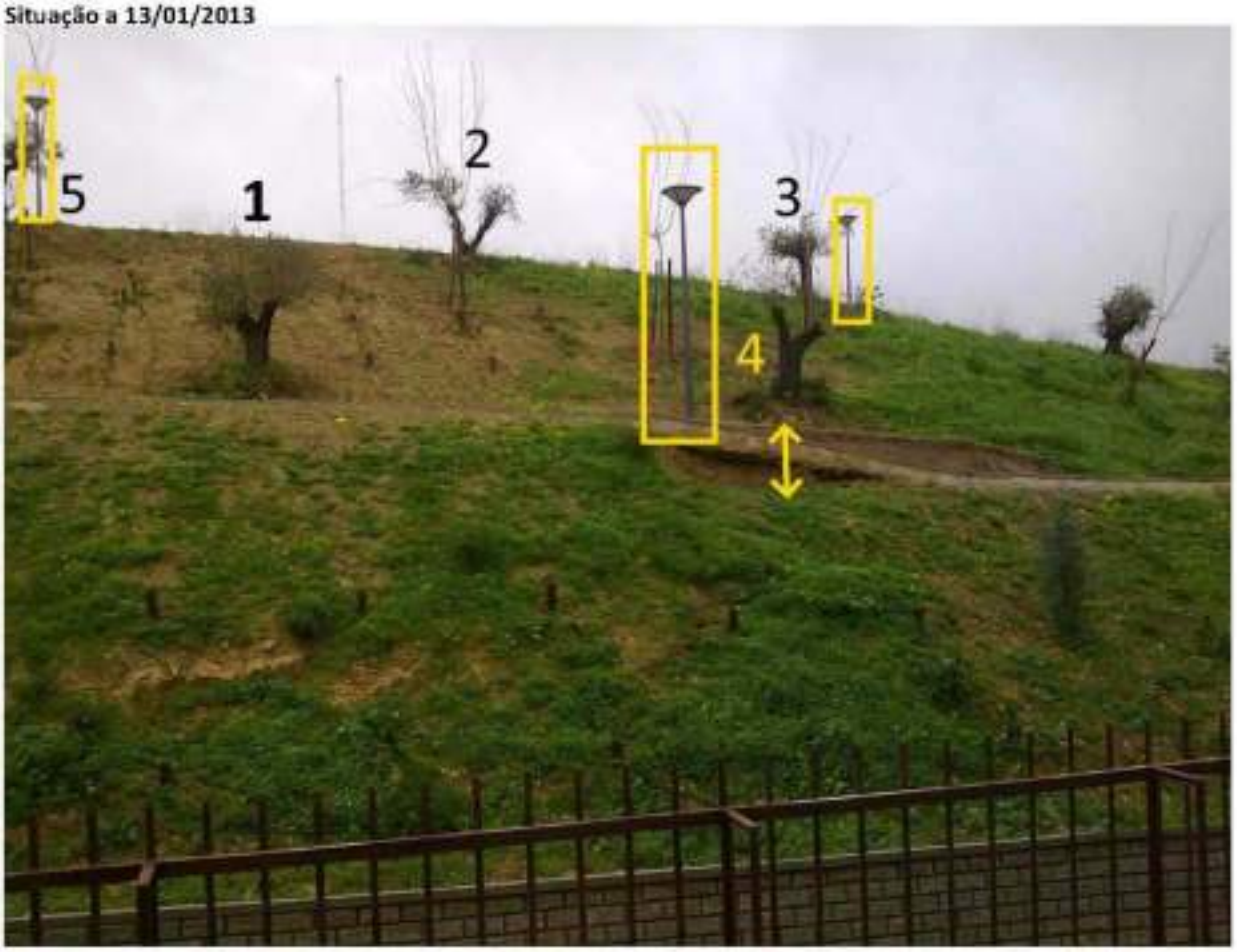
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77570 Antonio Jose Abreu em 2024-08-08

Comentário:

Este Projecto implica colocar em alto risco de desmoronamento uma estrutura Geologica sensivel , reconhecida por peritos, pelo que deve ser reconsiderado e eventualmente abandonado...O Projeto prevê o fracionamento em 48 lotes destinados à edificação urbana afeta a habitação, com um total de 770 fogos:- 740 fogos, que correspondem a habitação coletiva.- 30 fogos correspondem a habitação unifamiliar.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77568 Bruno Gancho em 2024-08-08

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Melhores cumprimentos Bruno Gancho

Anexos: 77568_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

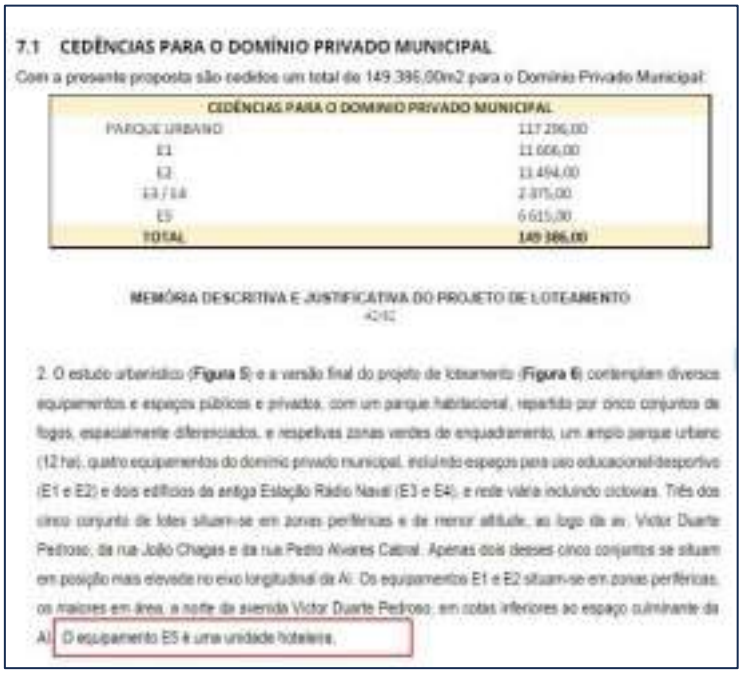
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

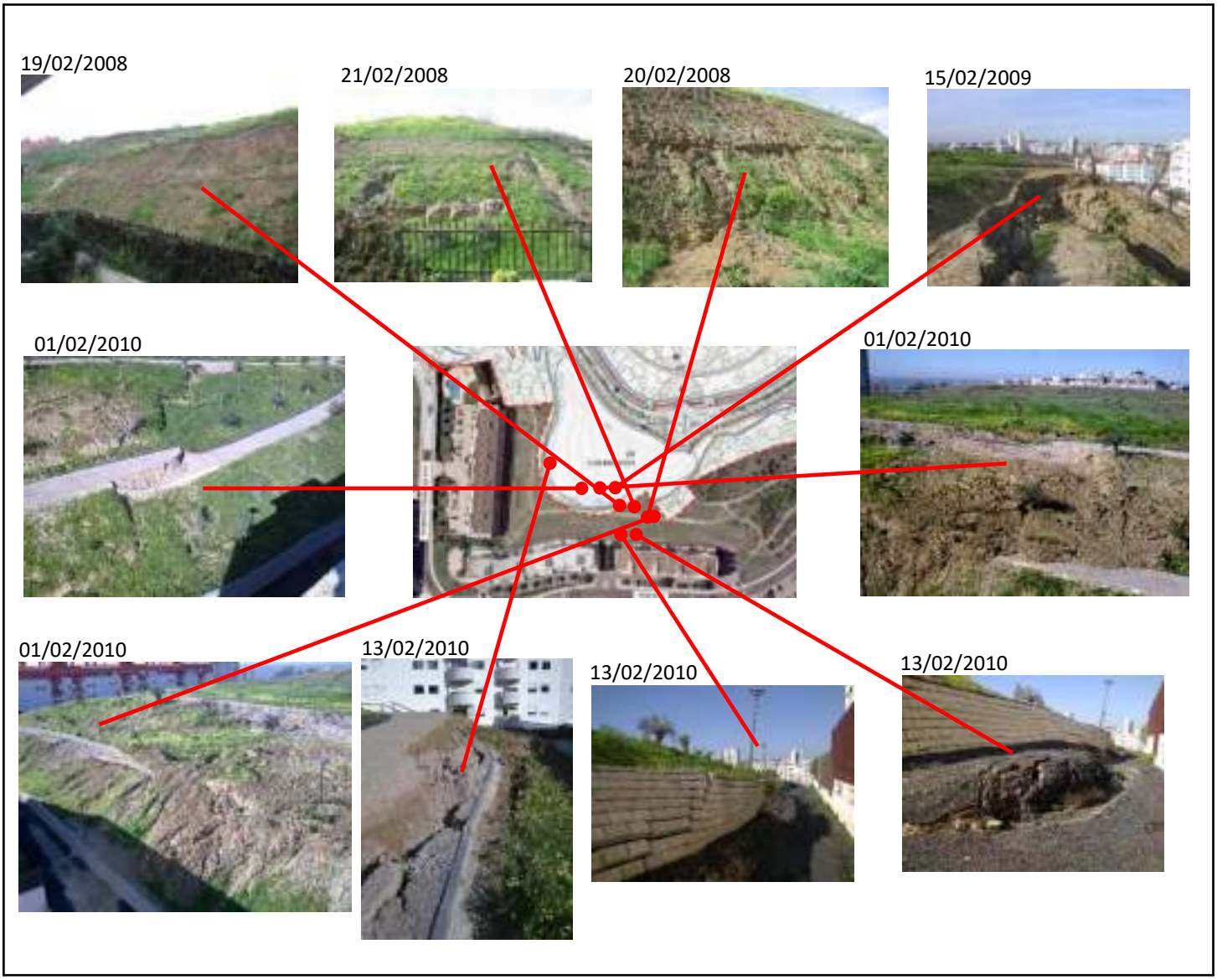


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

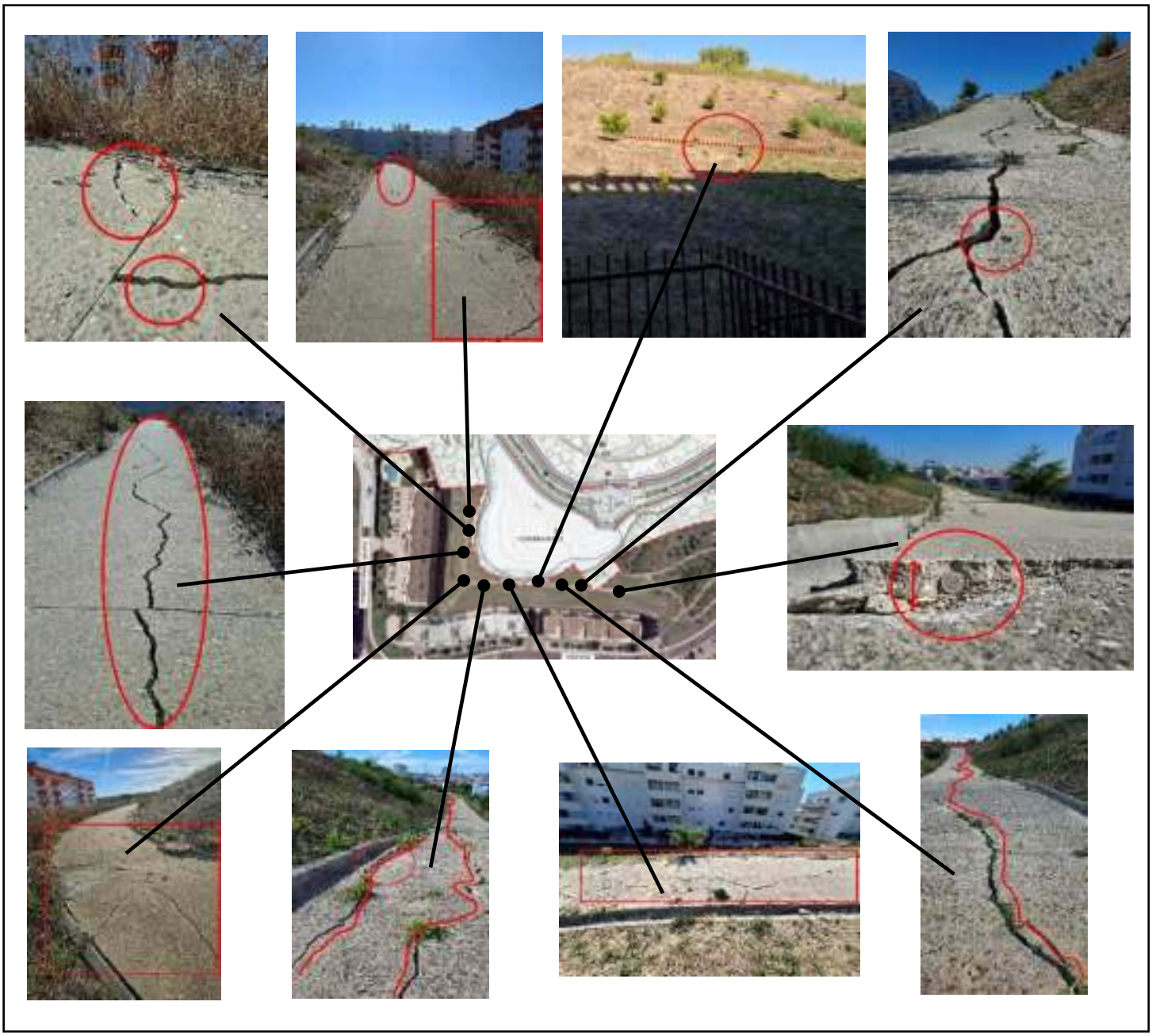


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

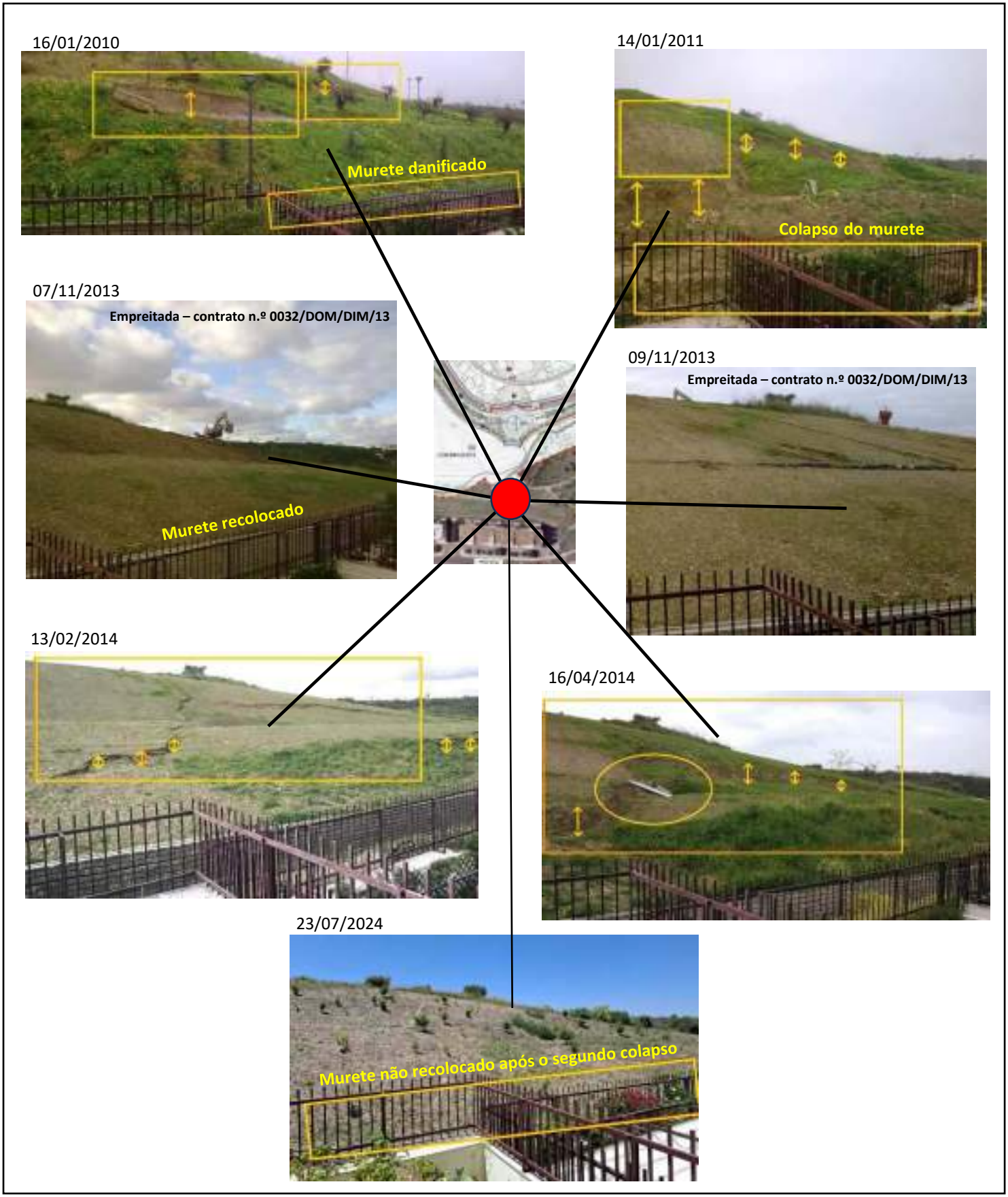


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









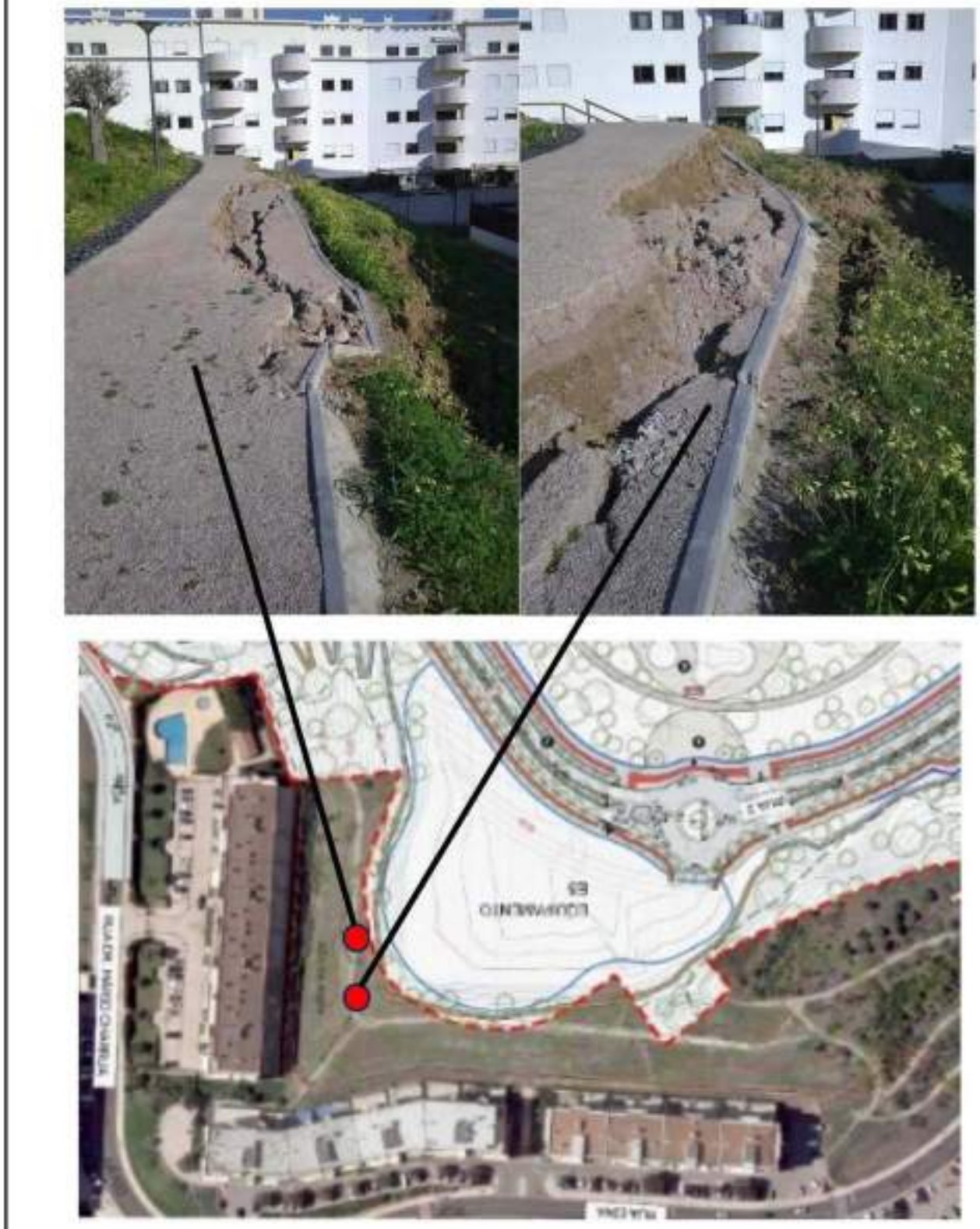




xxx









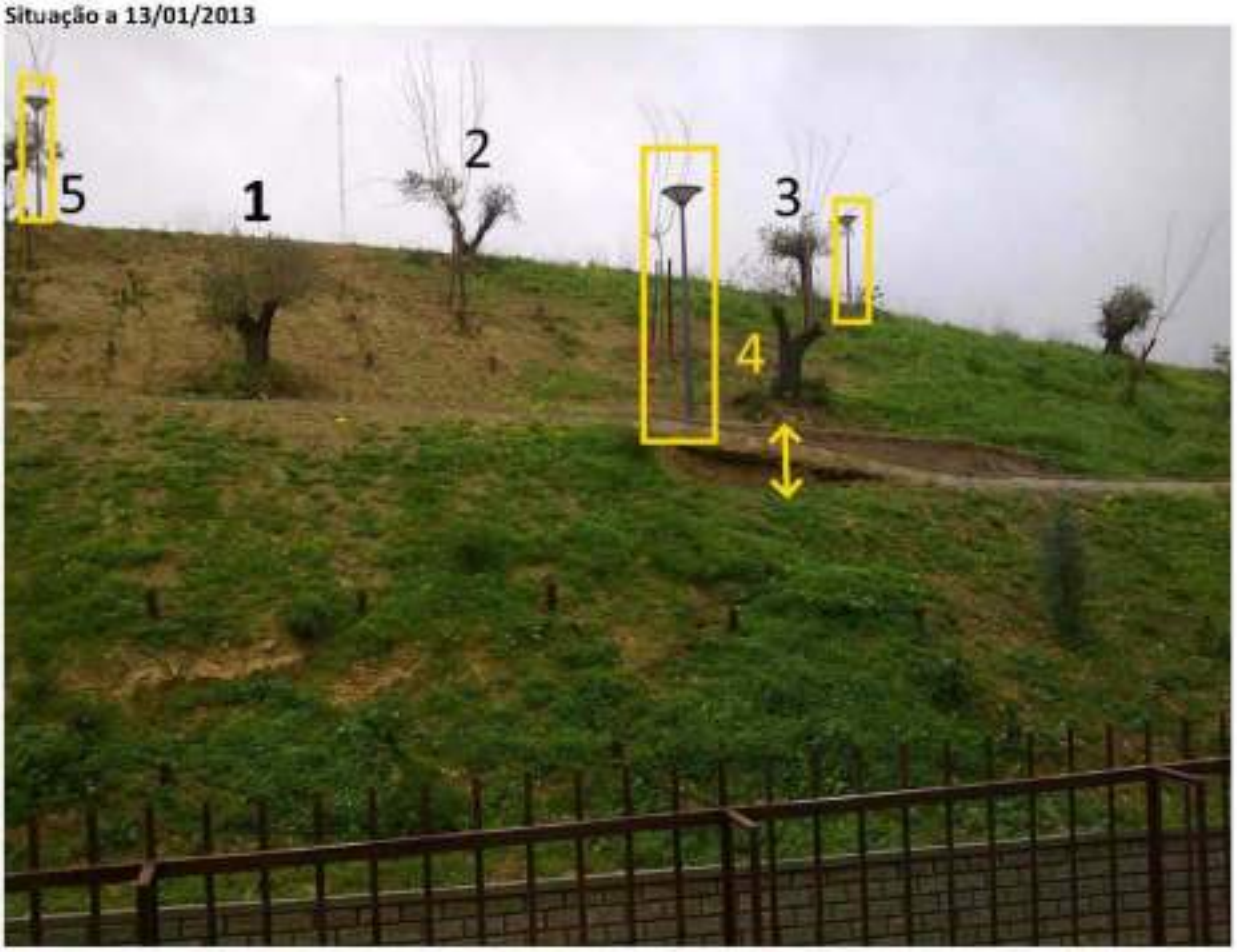
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77566 Jorge Baptista em 2024-08-08

Comentário:

Violação do Plano Regional Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa. A sobrecarga sobre os leitos freáticos proporcionará catástrofes a montante. Nos documentos disponibilizados não se encontram requisitos constantes nas Directivas Comunitárias que aconselham a não impermeabilização de solos com estas características. Propõe-se em alternativa a implantação de uma Mata com arvoredo de espécies que sejam captoras de CO2.Neste perímetro de dois quilómetros em redor a saturação de edificado e as suas consequências e impactos negativos para a população face aos hectares de espaço livre e espaço verde aconselhados por diversas Directivas Europeias deve merecer respostas concisa de dados das entidade portuguesas e da entidade que apresenta esta Consulta. Queiram explicar em que termos a Convenção Europeia da Paisagem é ferida no seu articulado.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77565 Vitor Guerra em 2024-08-07

Comentário:

Caros Senhores, Não percebo qual a razão pela qual não é considerado para o cálculo do estudo de tráfego rodoviário deste projeto o mega empreendimento "Porto Cruz" que se situará perto da foz do Rio Jamor e que prevê o corte de um dos acessos rodoviários da zona Linda-a-Velha / Dafundo / Cruz Quebrada à Avenida Marginal através da "velhinha" ponte sobre o dito rio e que passará a ser apenas para utilização pedonal. Não sendo técnico desta área, sou morador da zona e, à semelhança de muitos outros, utilizador diário deste acesso rodoviário que, sendo encerrado como previsto, irá canalizar todo este tráfego para os escassos e já esgotados acessos existentes para a Avenida Marginal. Agradeço a oportunidade de poder expressar a minha preocupação e apresento os meus melhores cumprimentos, Vitor Guerra

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77564 Maria Filomena de Sousa Pereira de Pratt em 2024-08-07

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77564_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

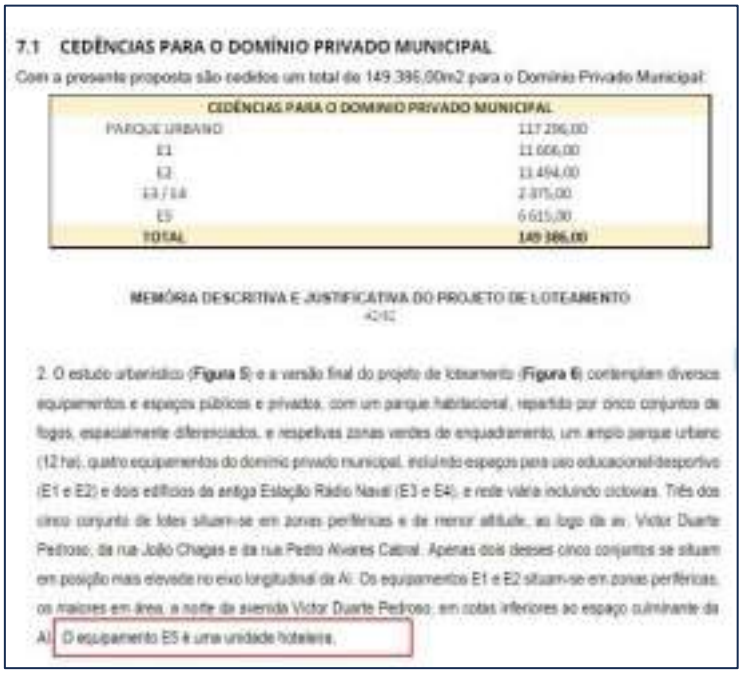
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

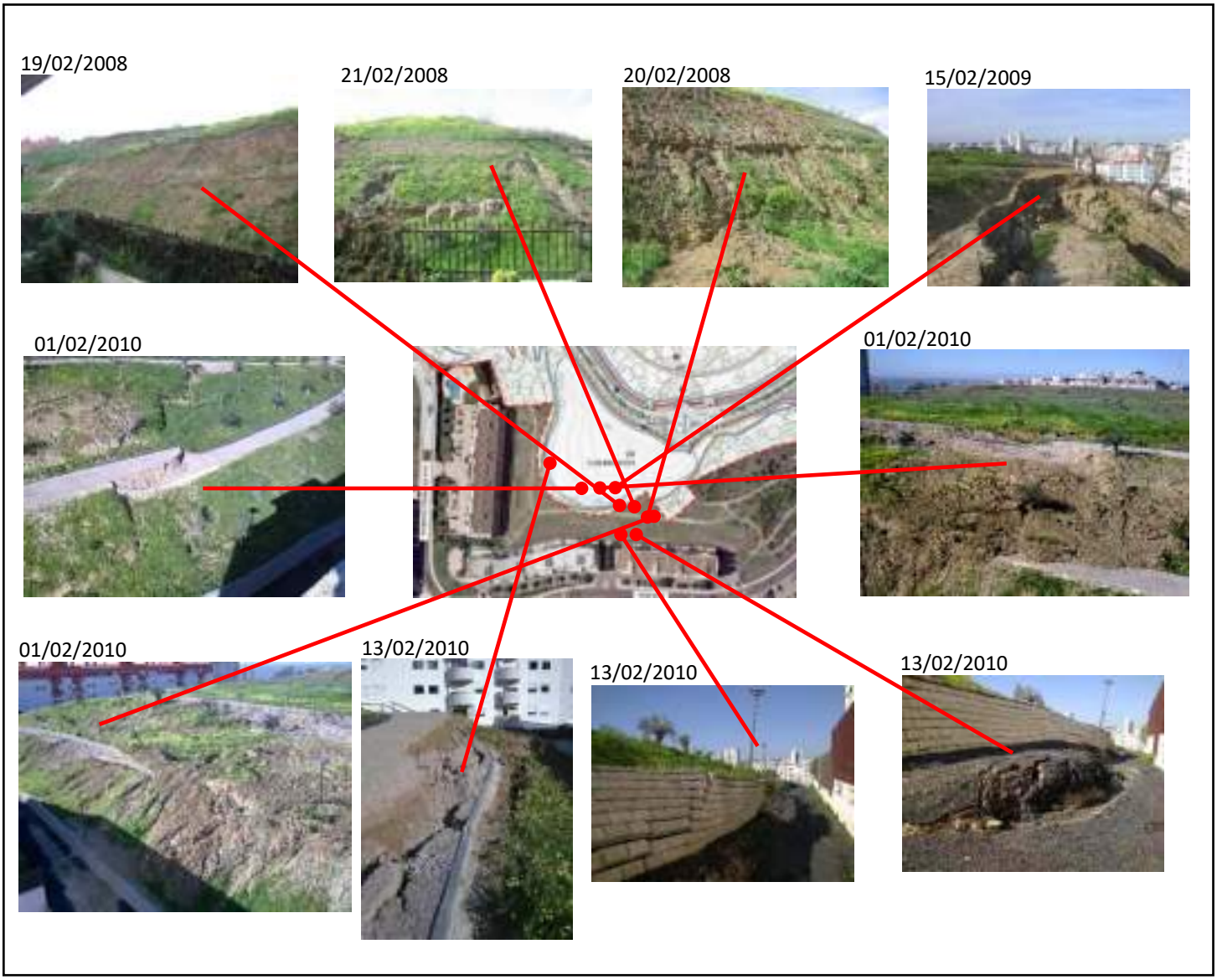


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

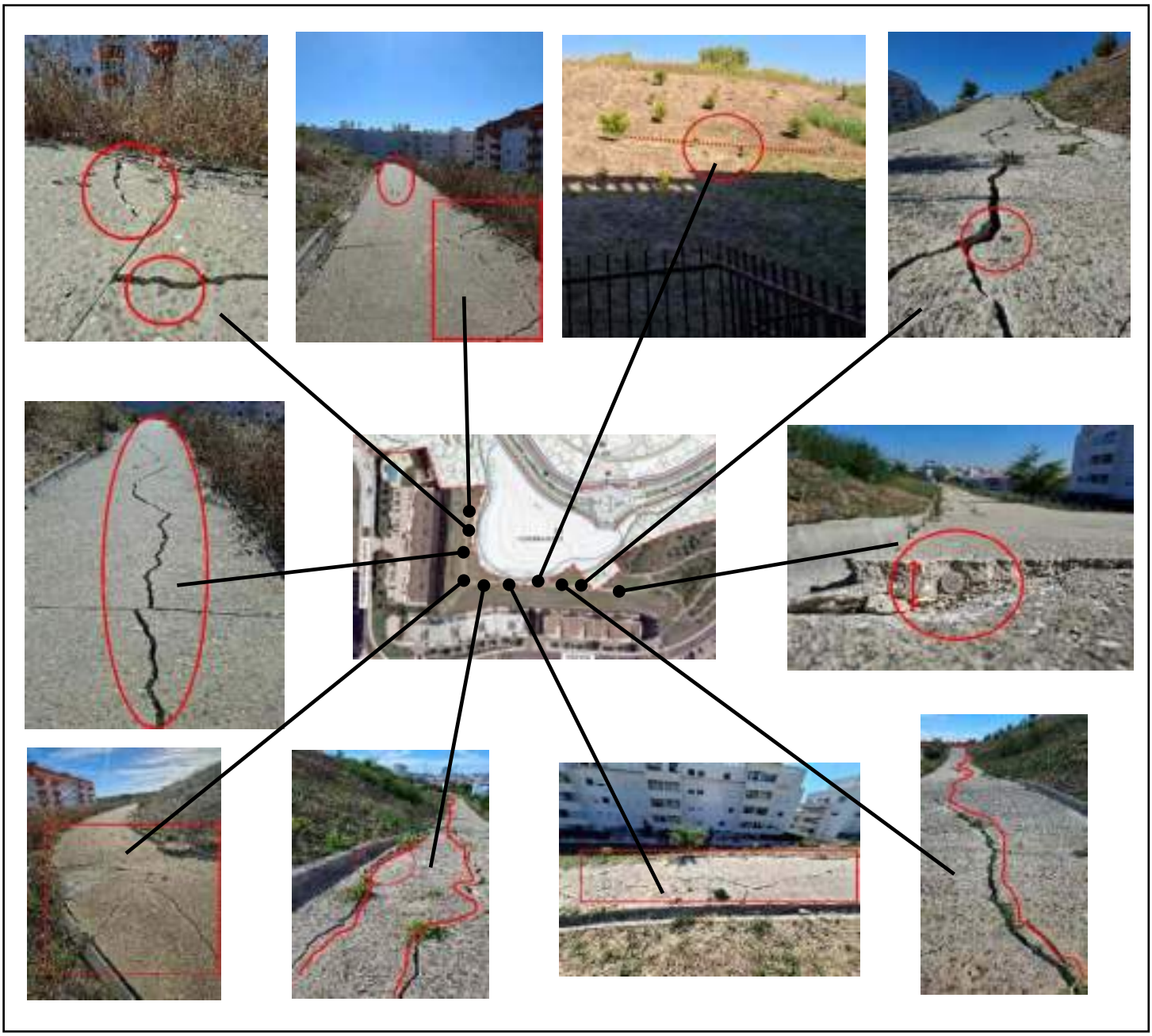


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

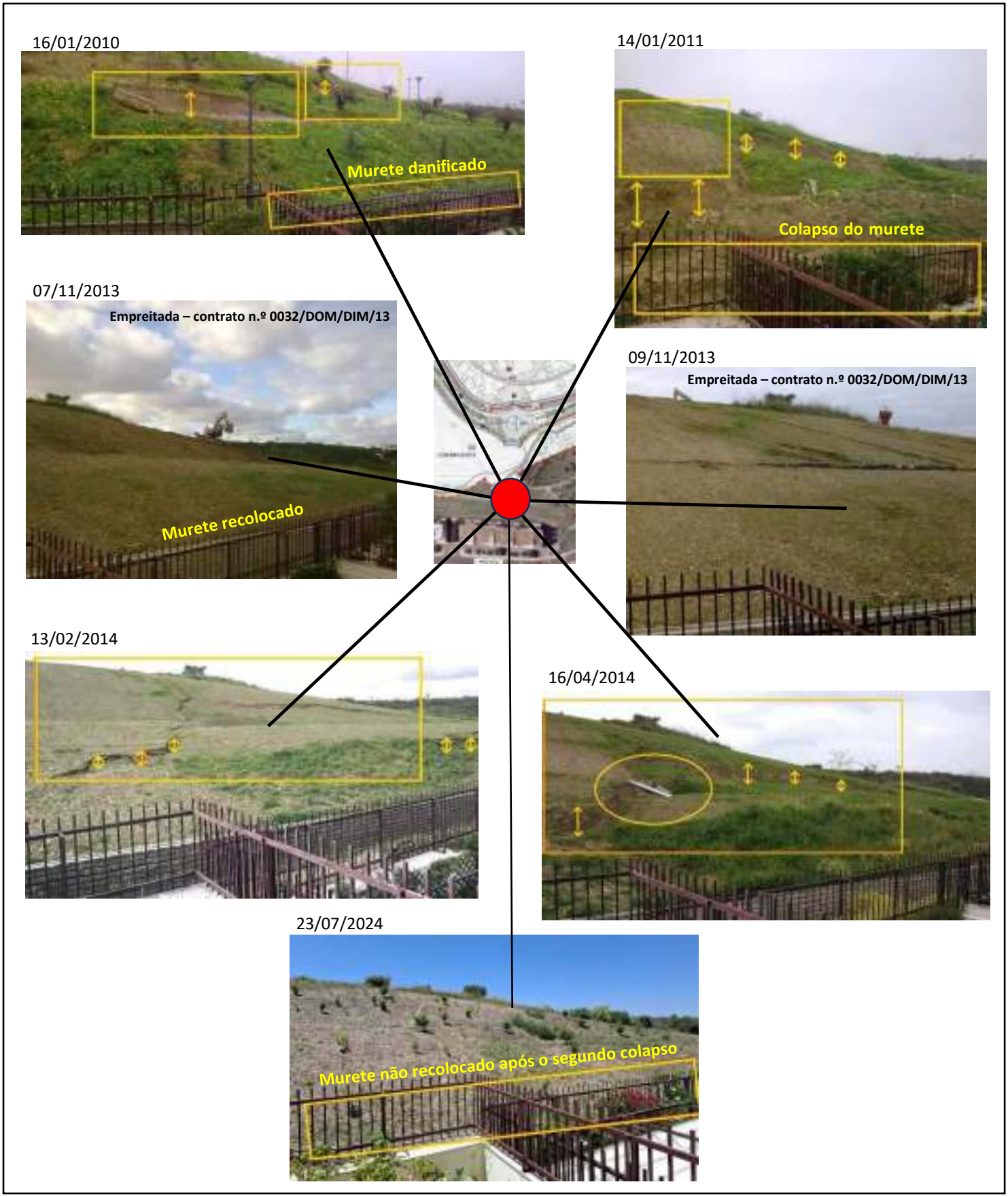


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









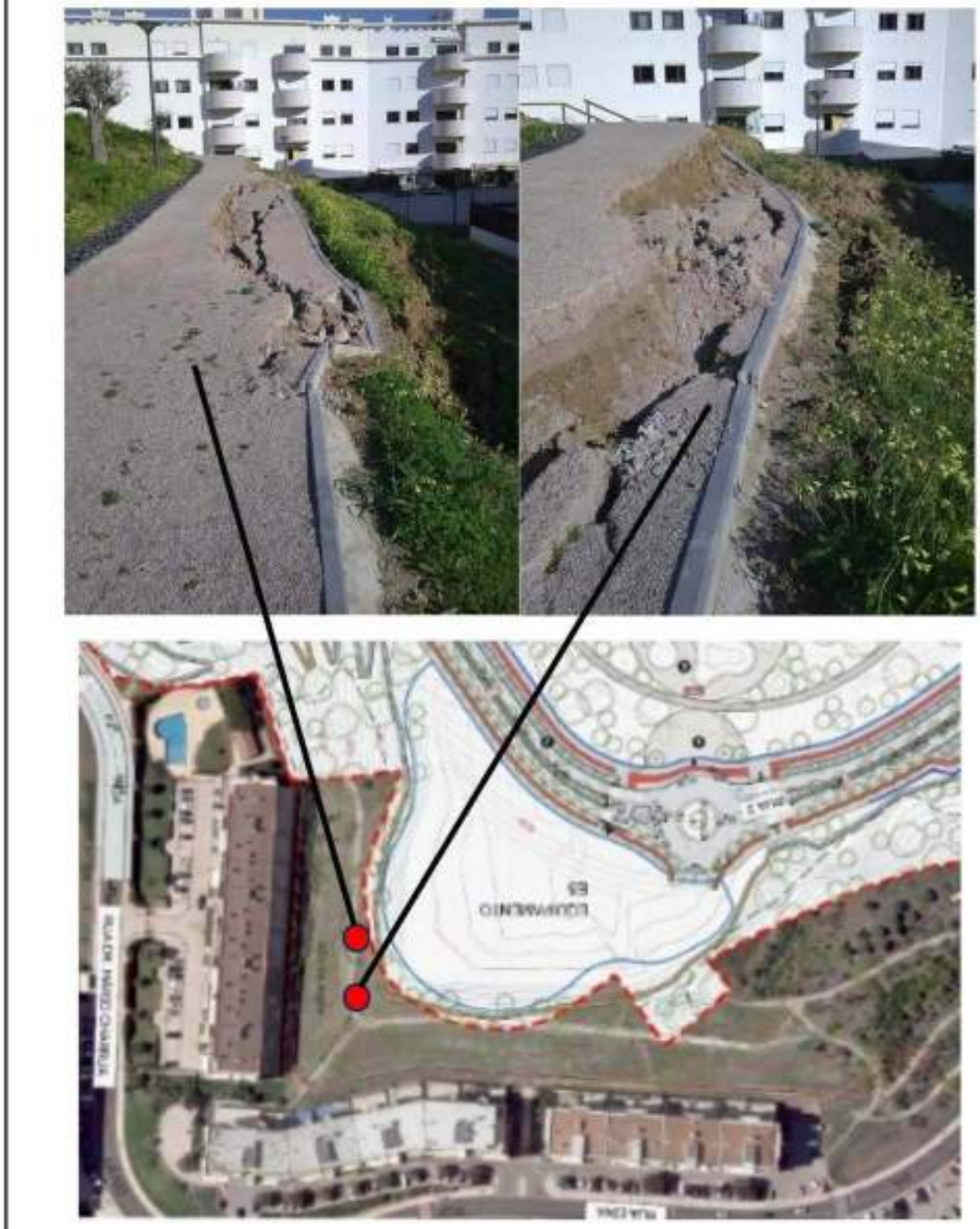




xxx









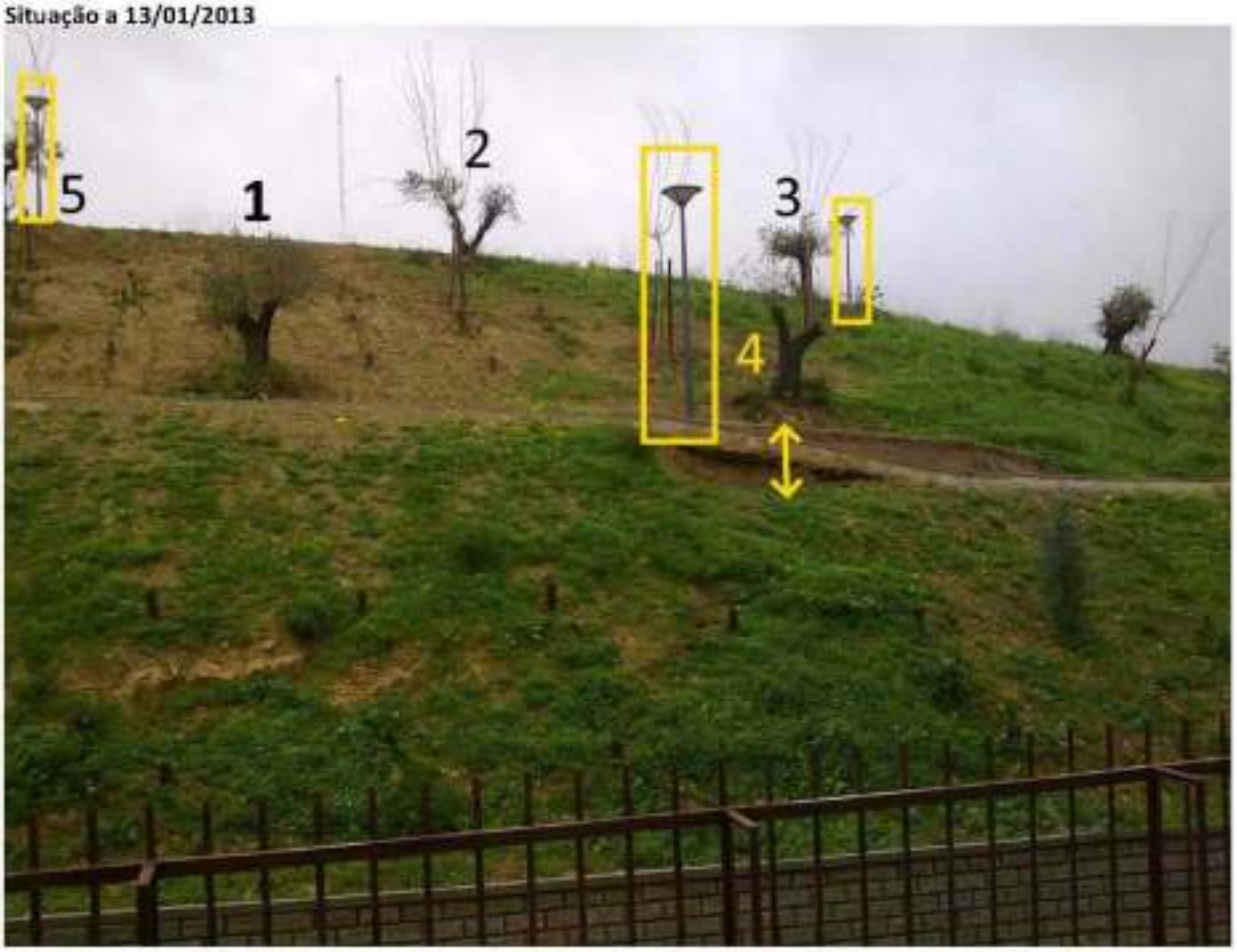
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77560 Dinis Saraiva em 2024-08-07

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77560_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

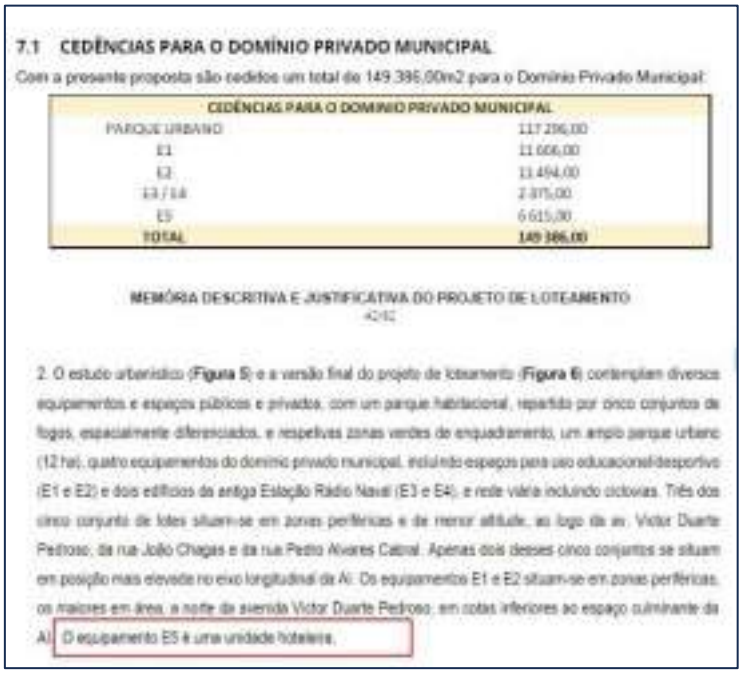
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

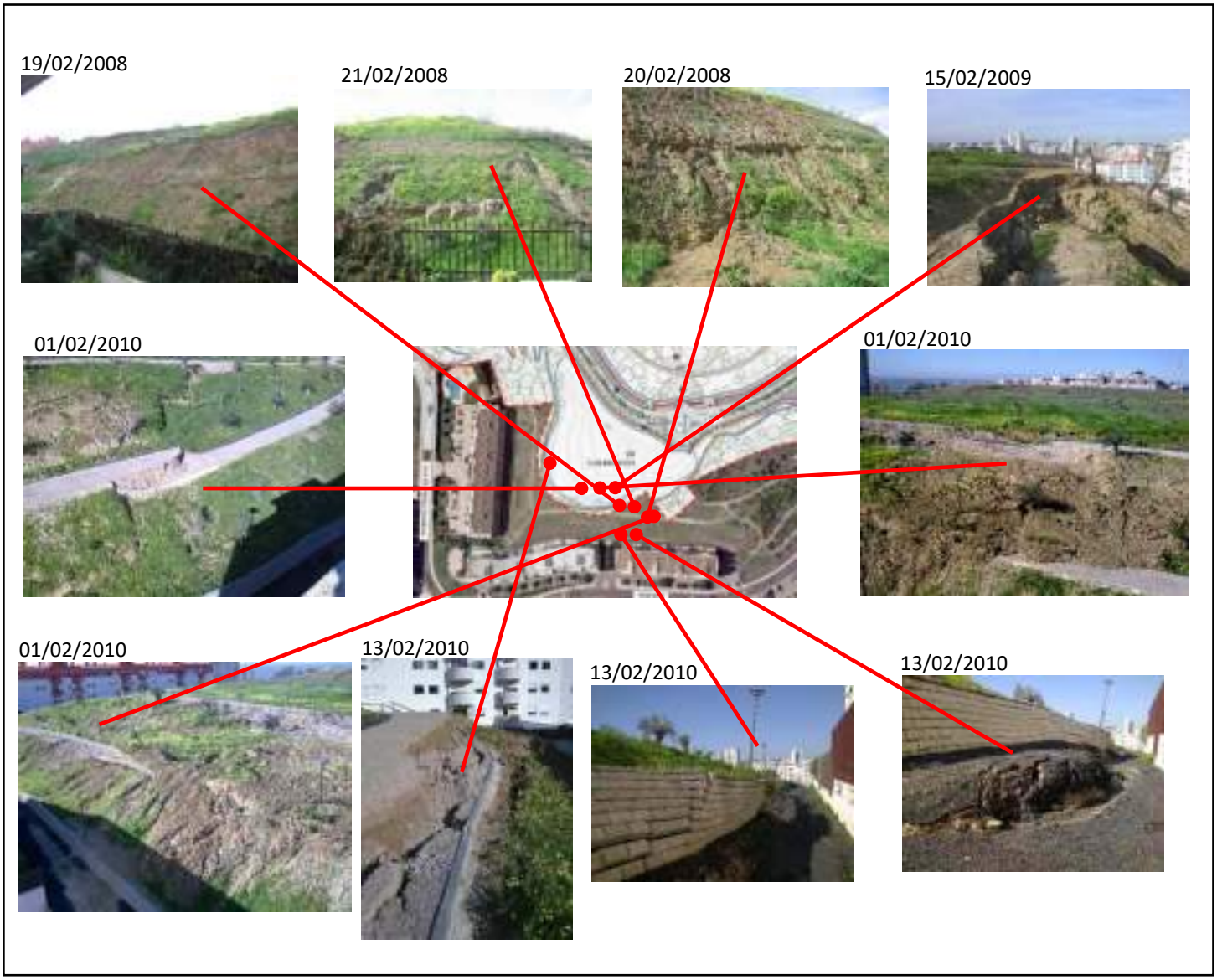


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

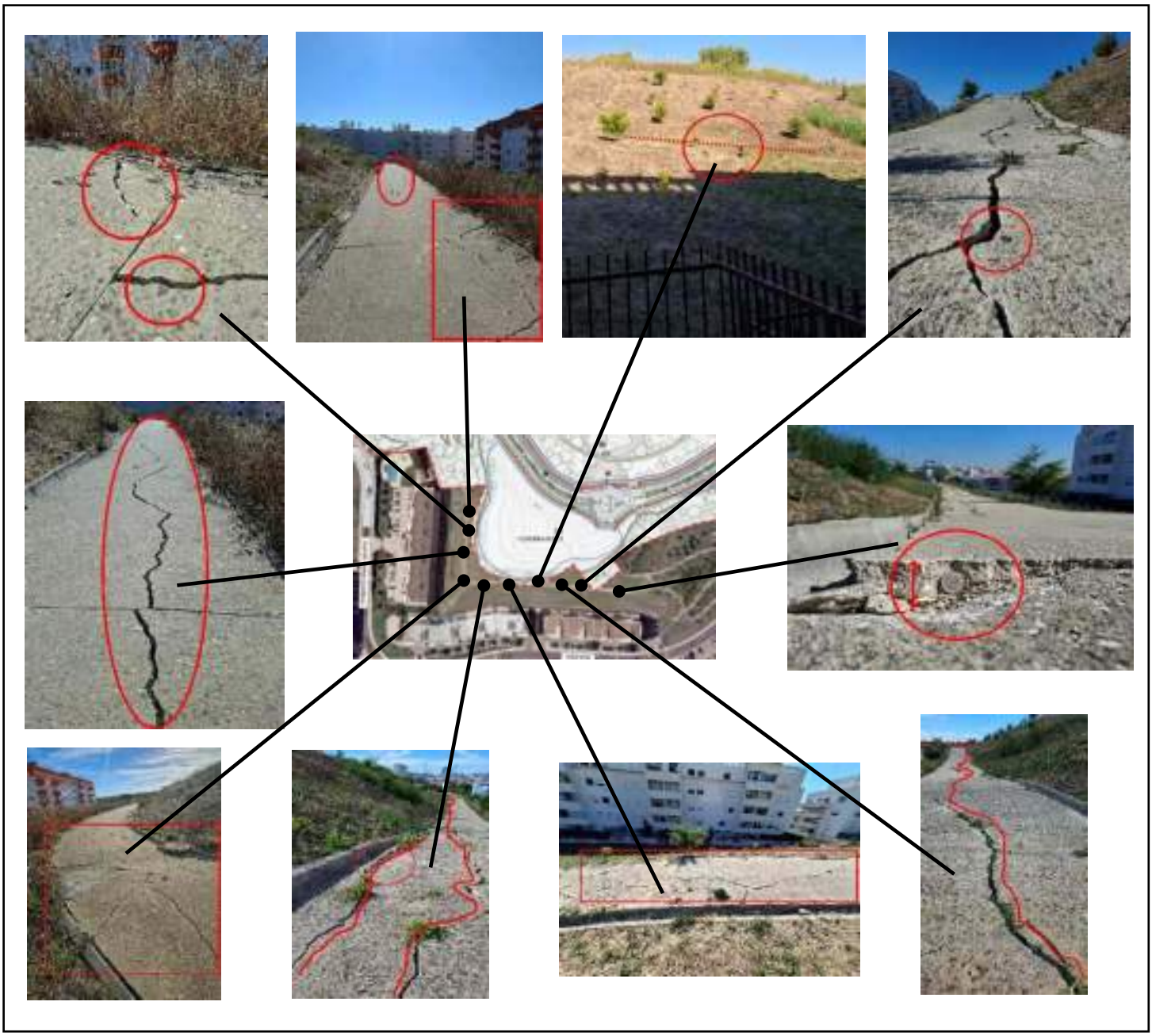


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

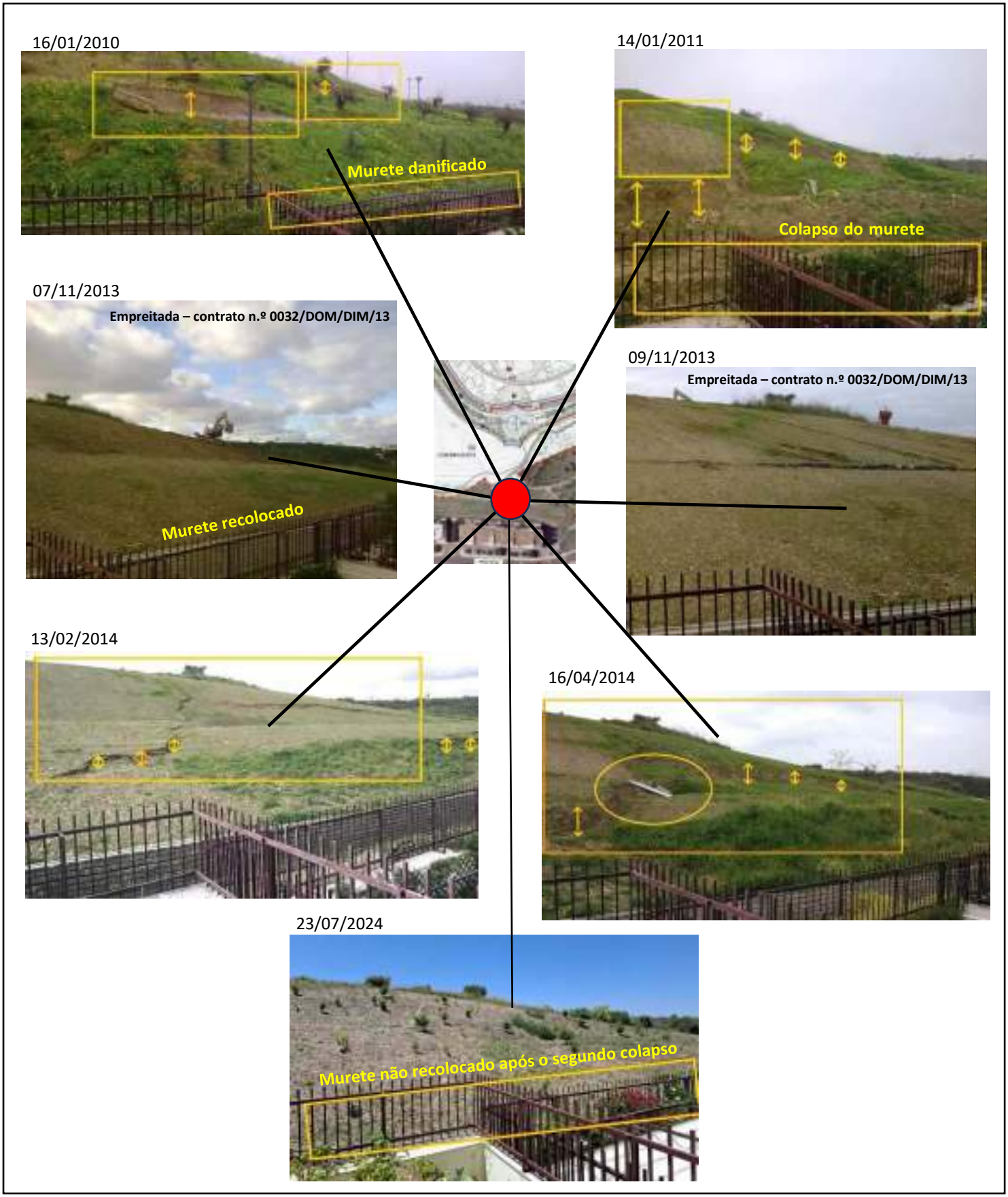


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









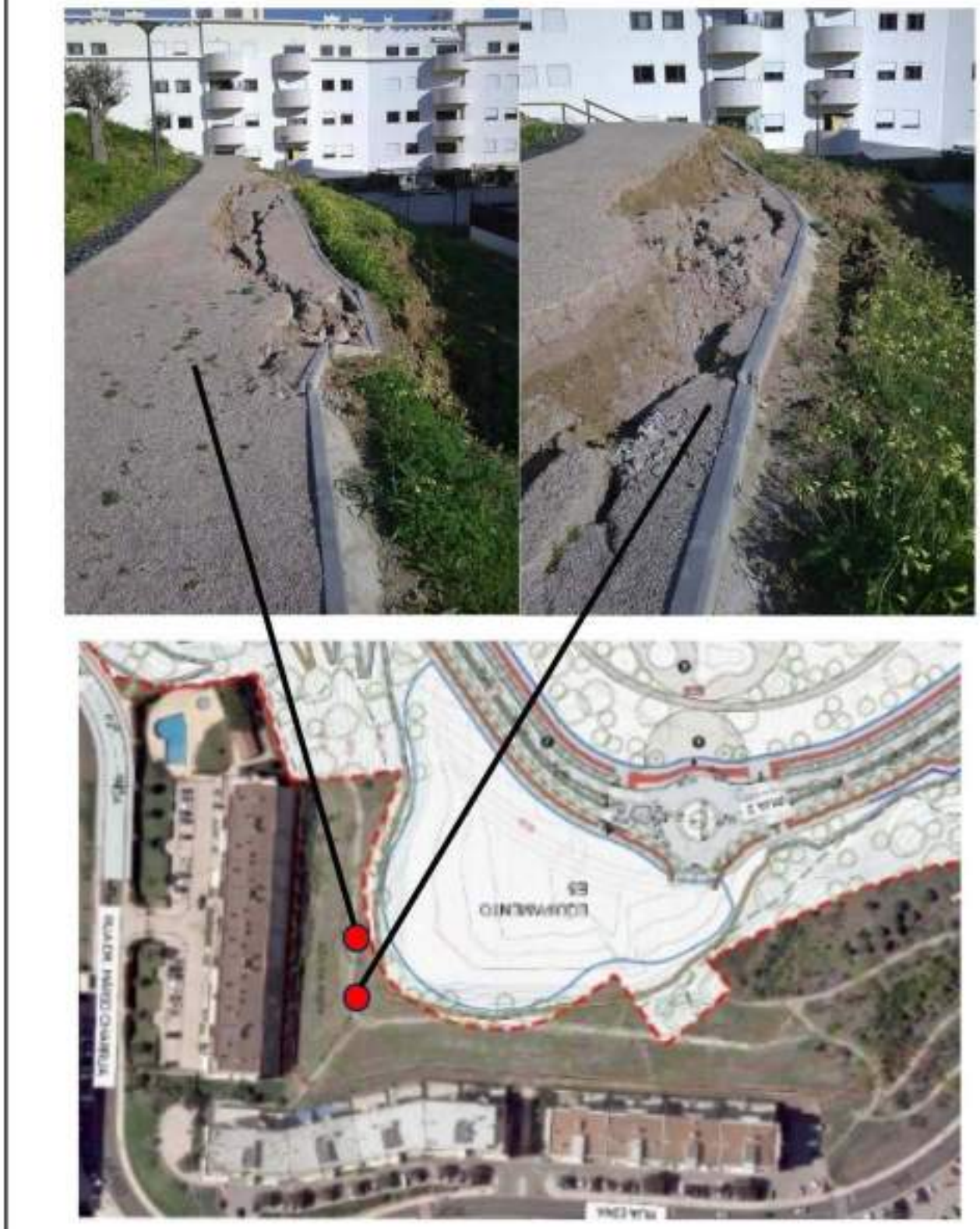




xxx









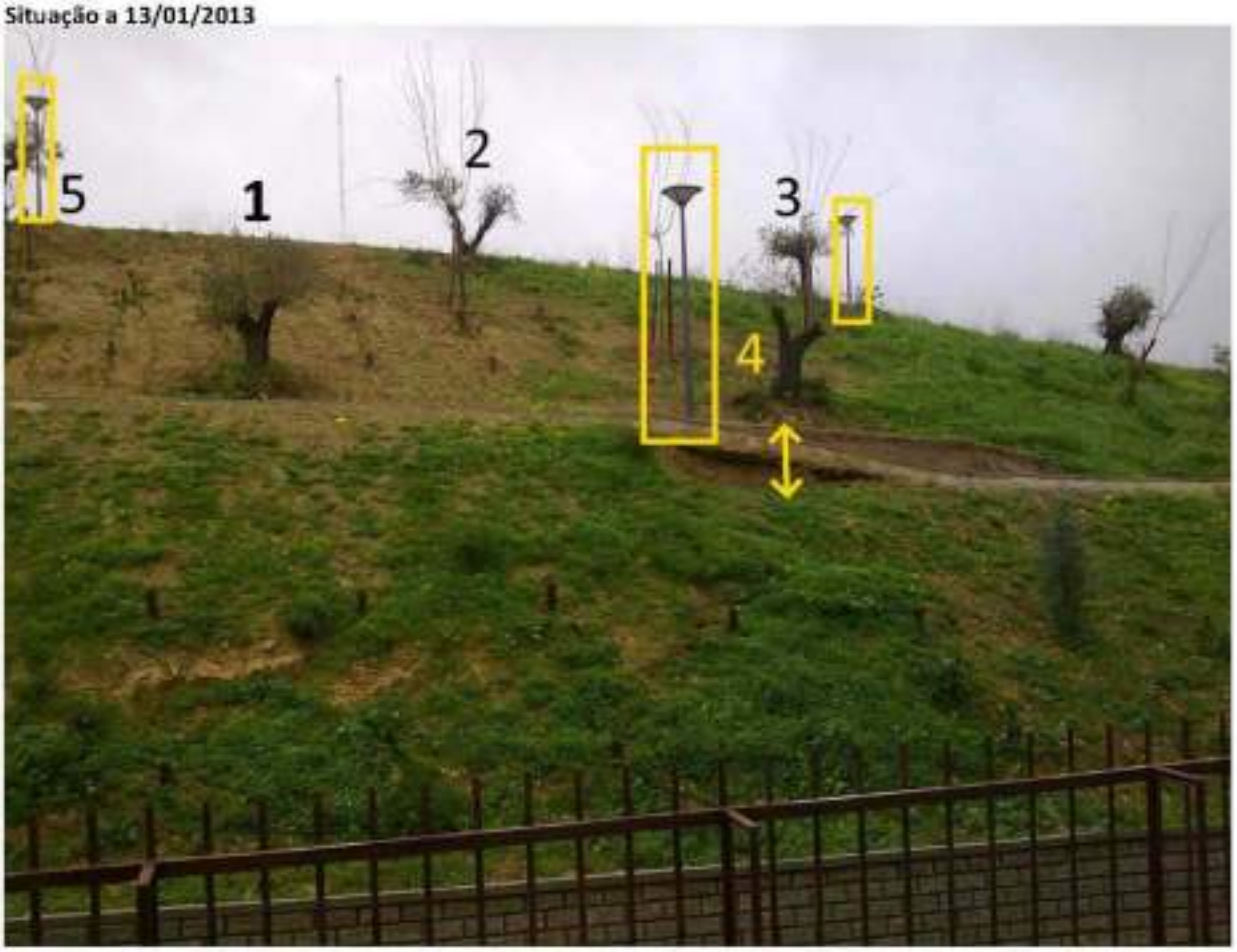
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77559 isabel lopes em 2024-08-07

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77559_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

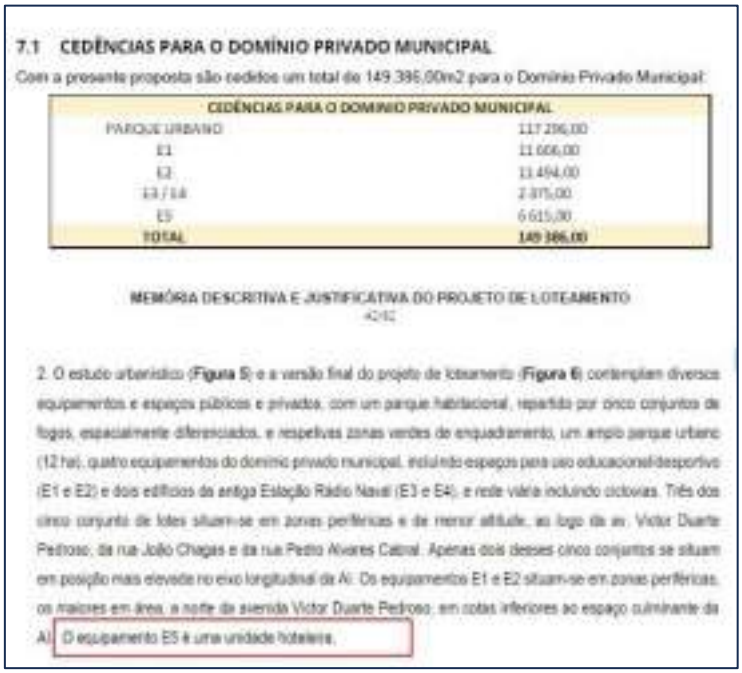
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

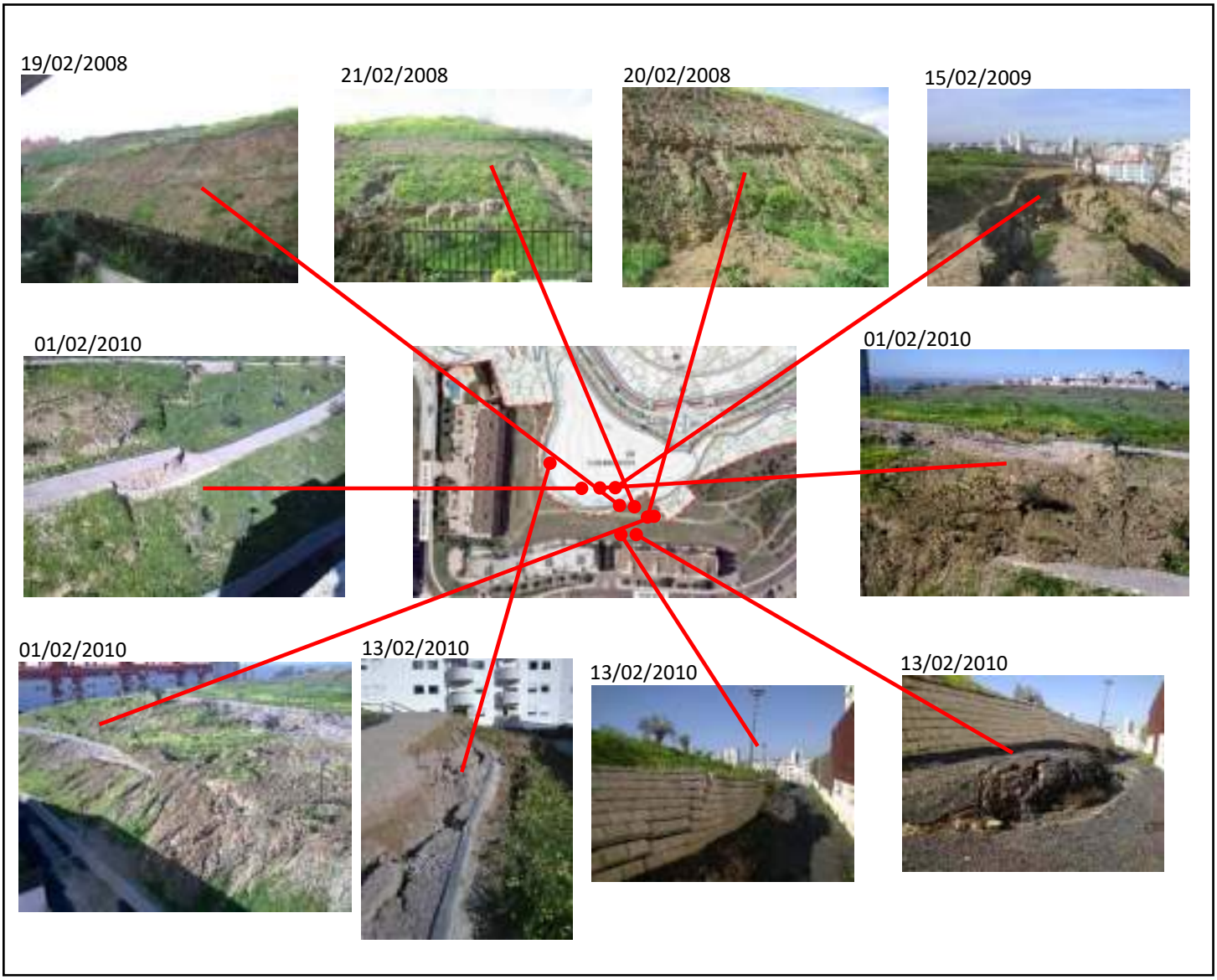


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

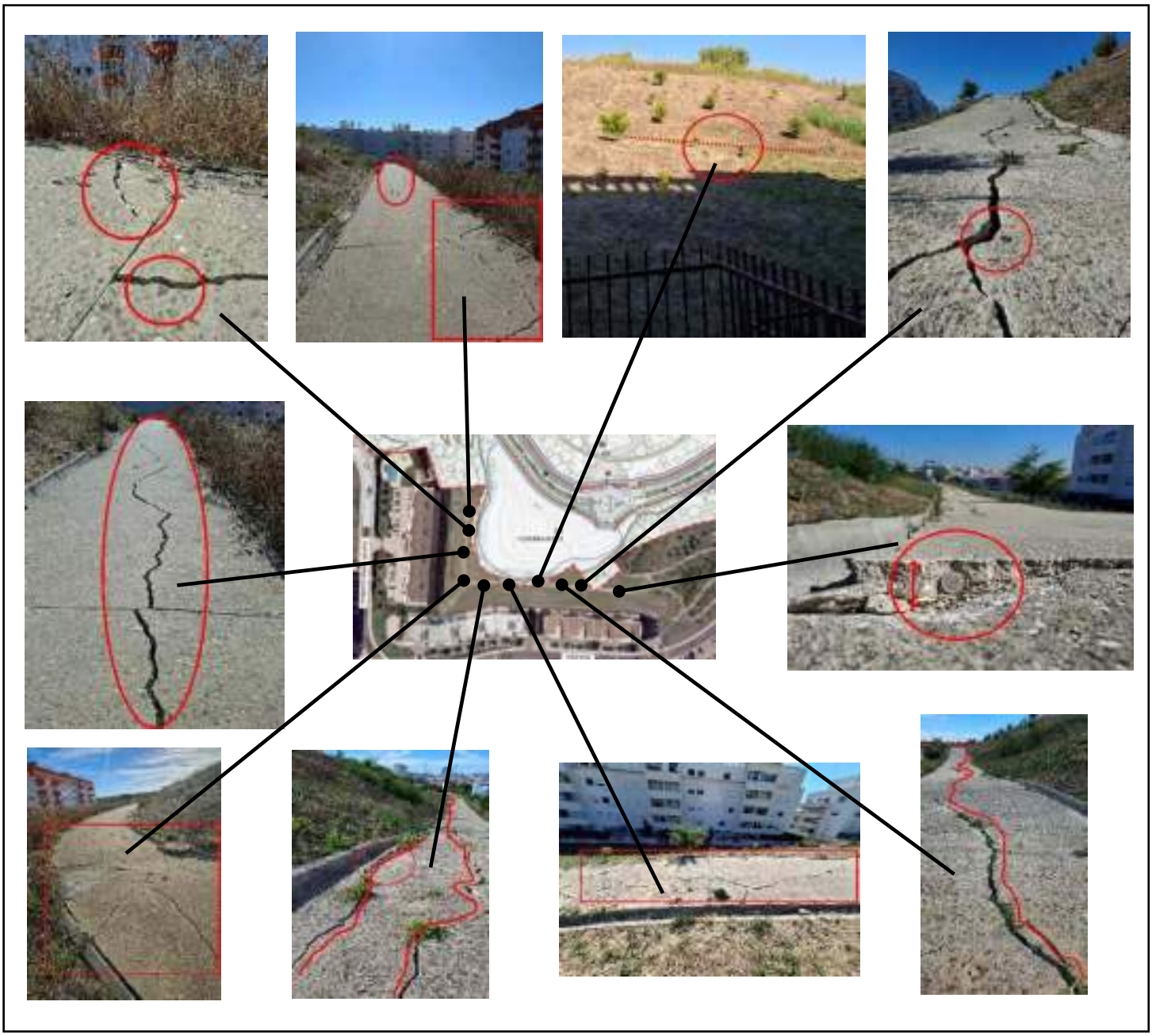


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

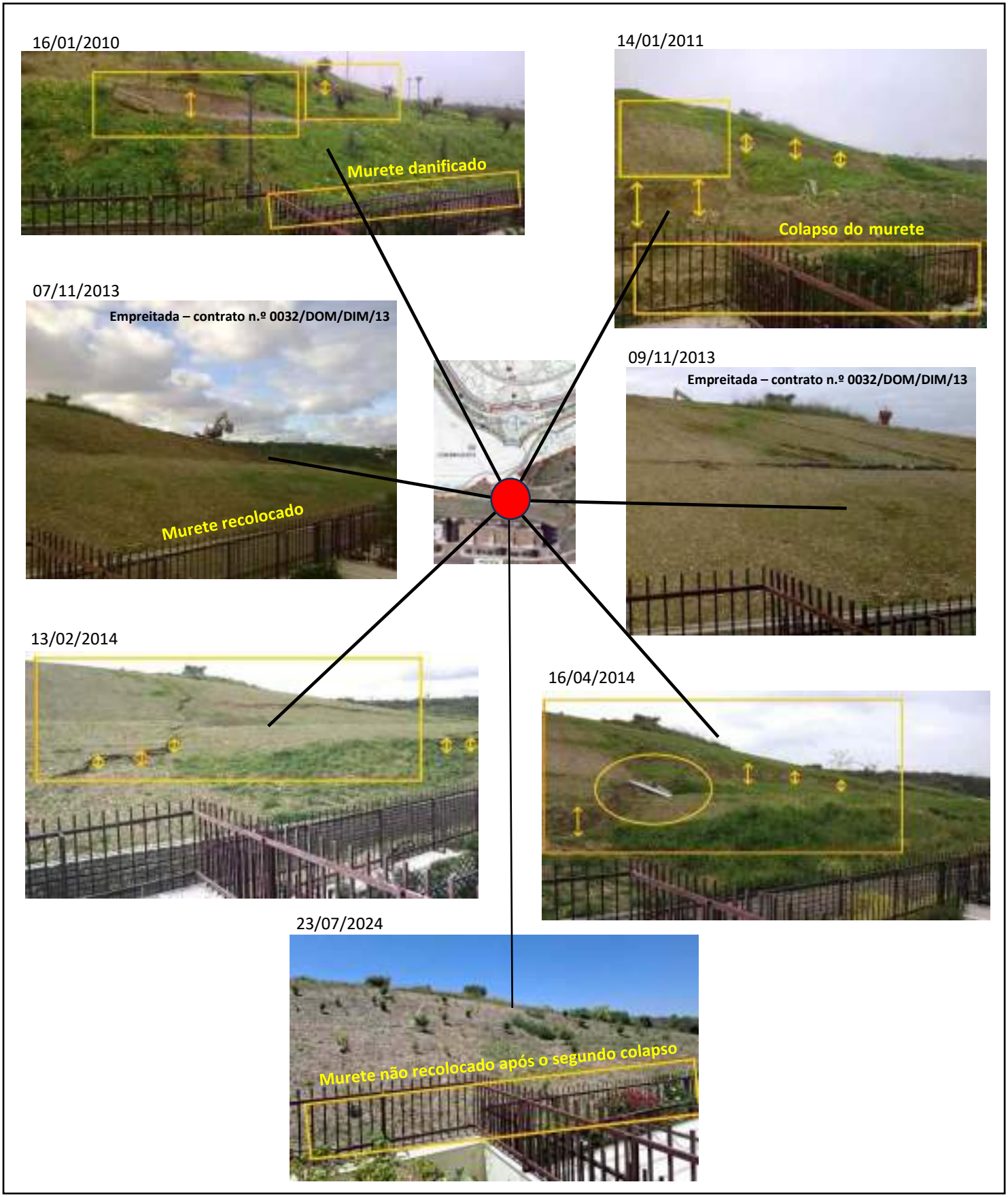


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









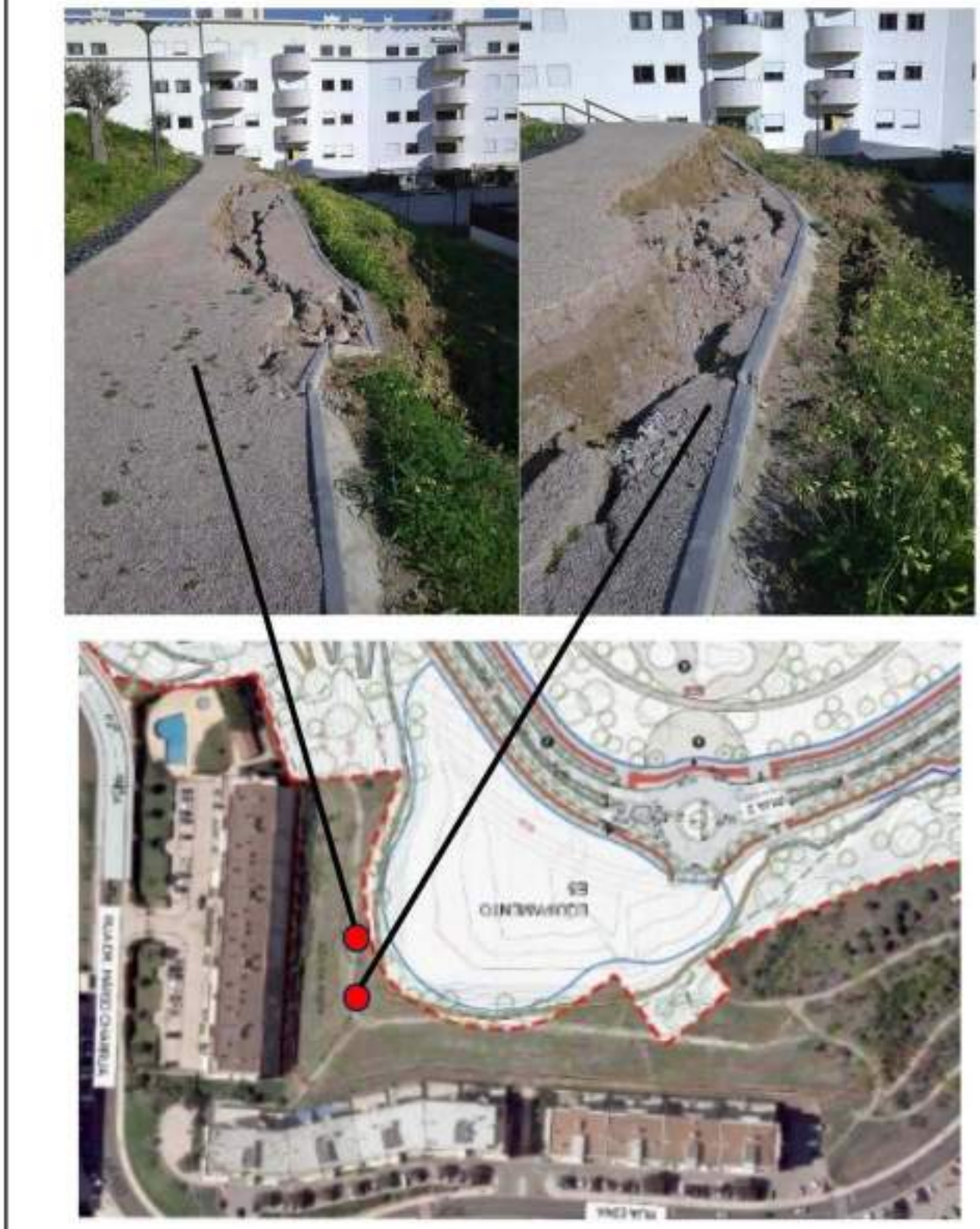




xxx









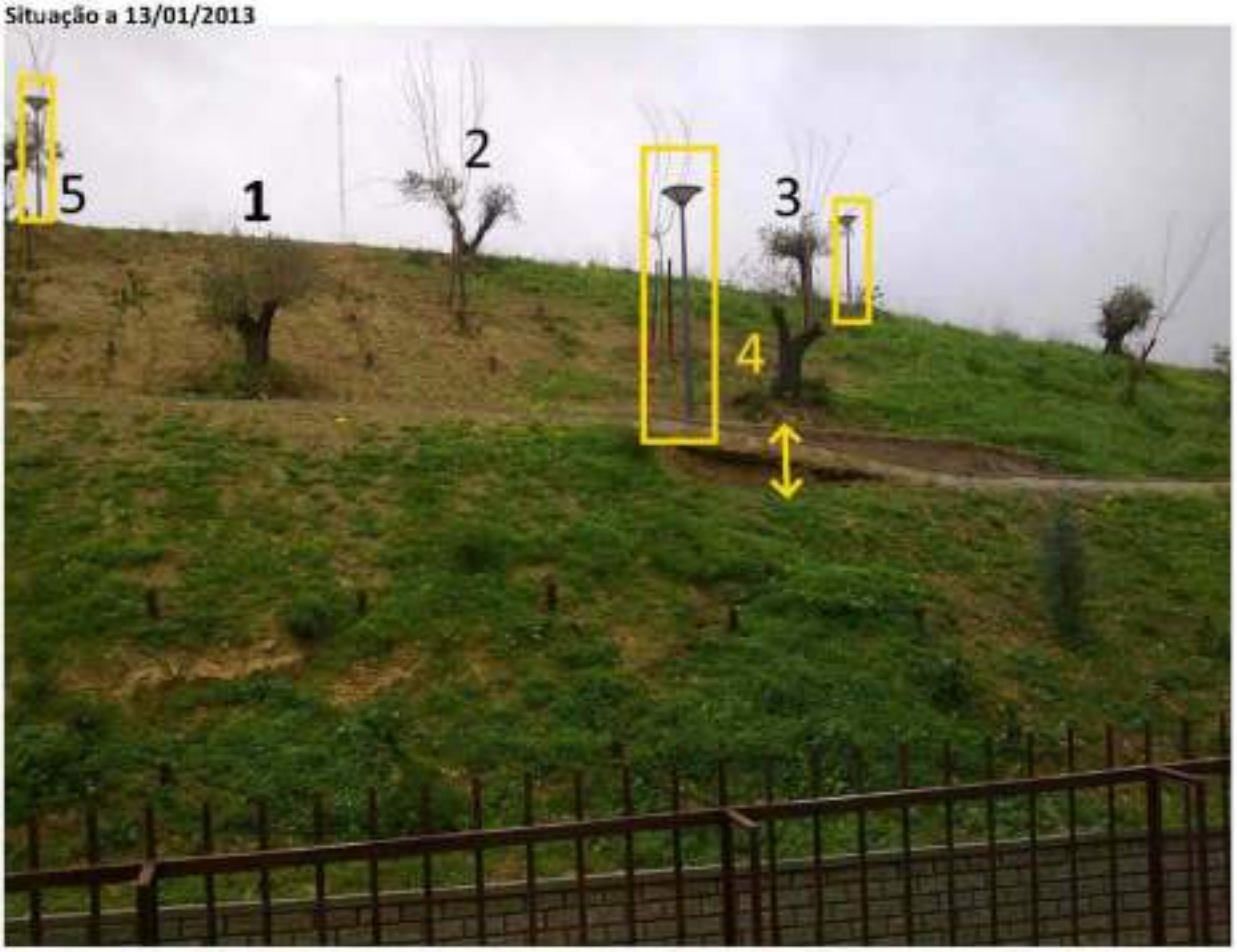
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77553 Simona Fontul em 2024-08-07

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro. Consequentemente envio em anexo um documento com a fundamentação da contestação desta construção que eu subscrevo, e que mostra a instabilidade do talude..Com os melhores cumprimentos, Simona Fontul

Anexos: 77553_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

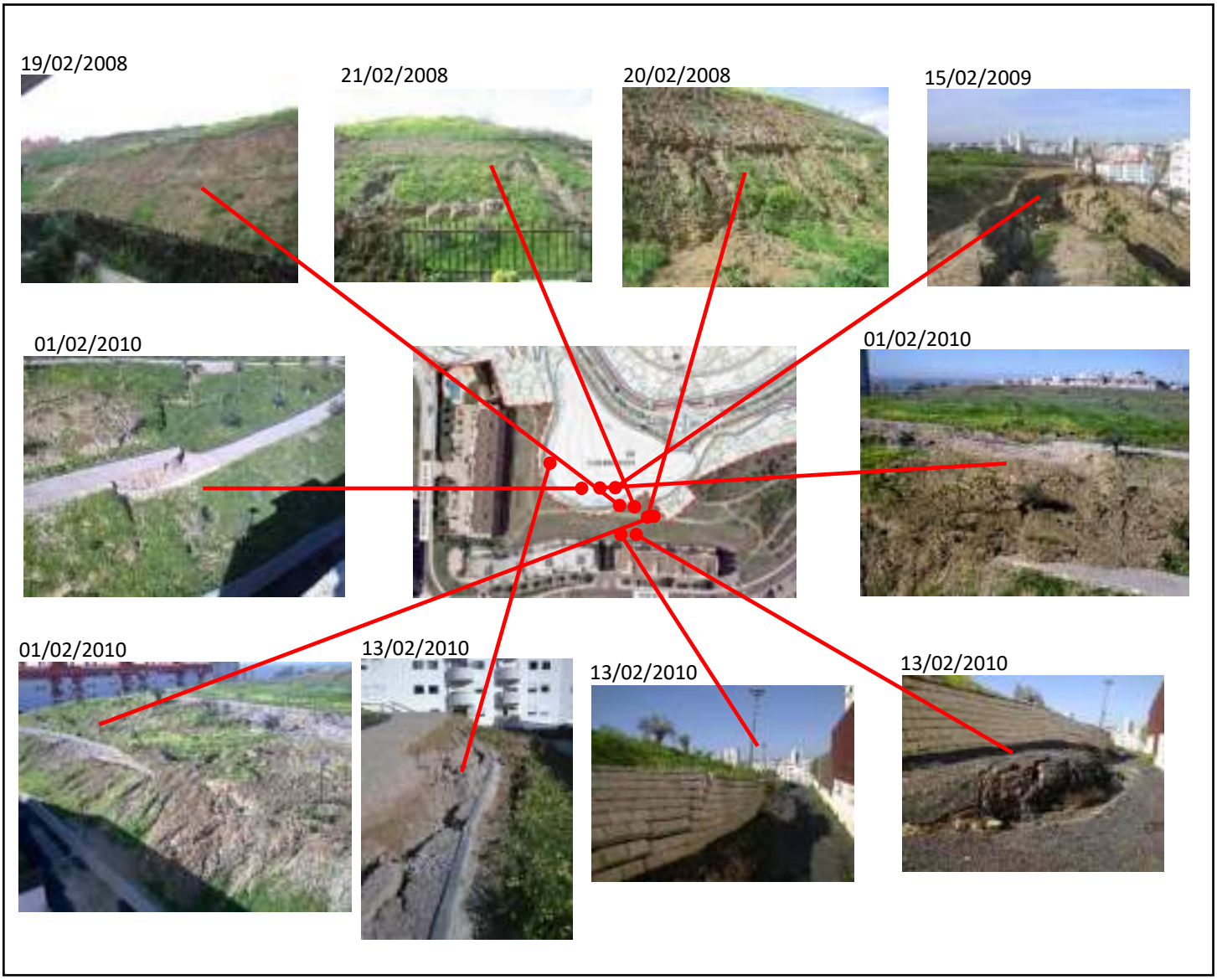


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

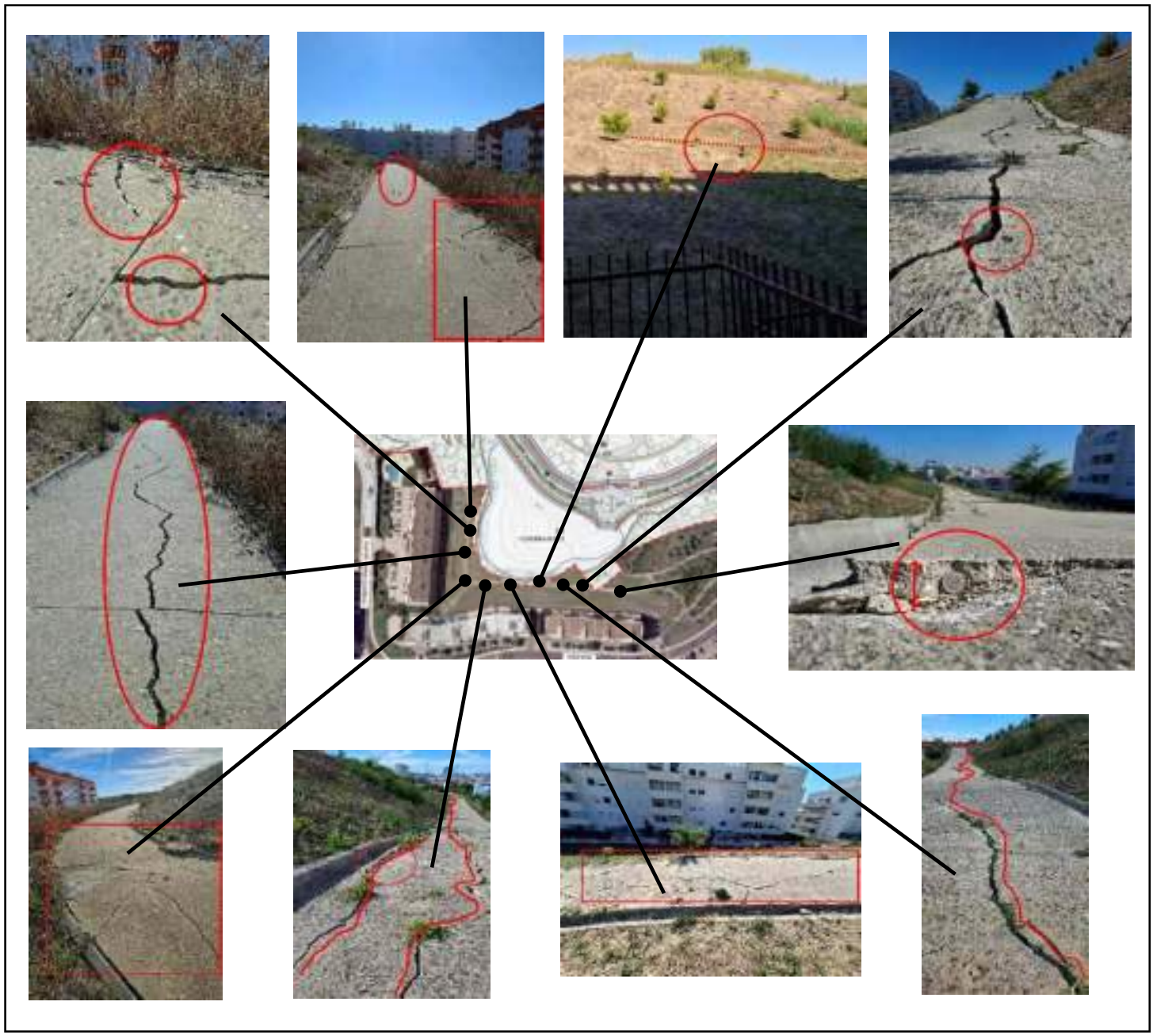


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

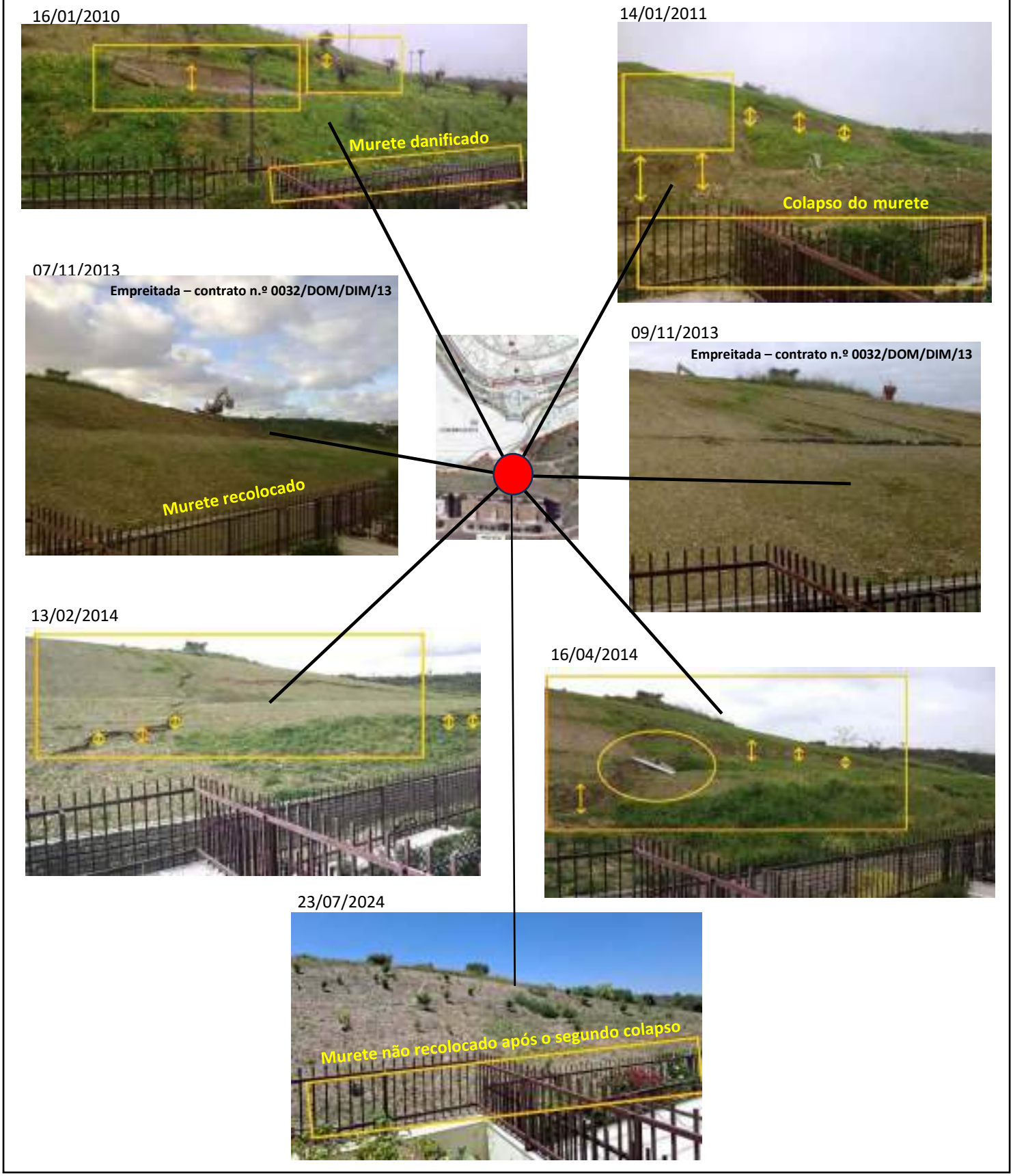


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

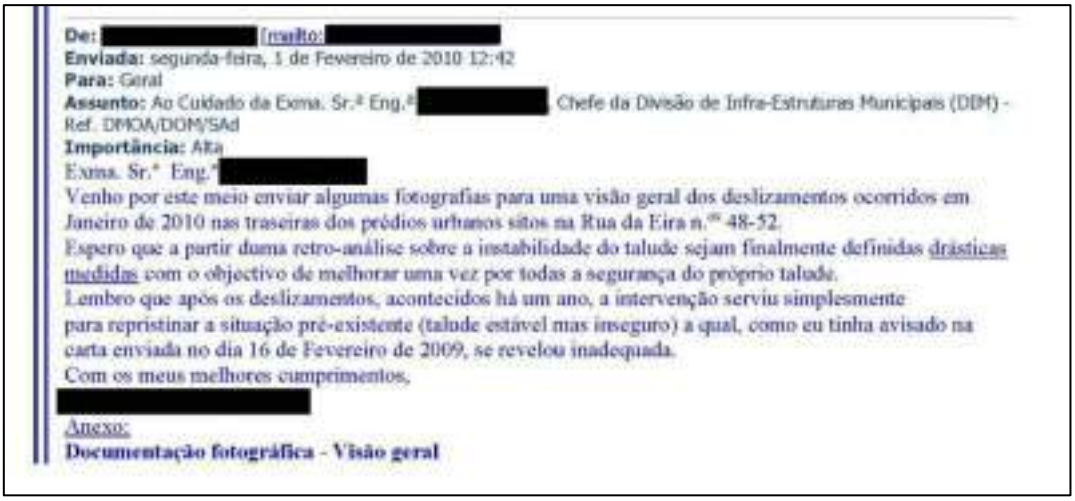
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

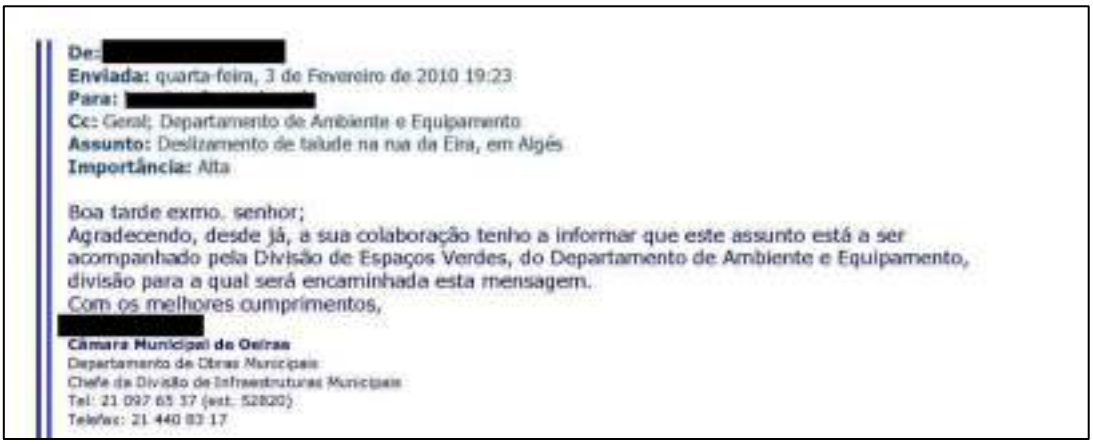
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



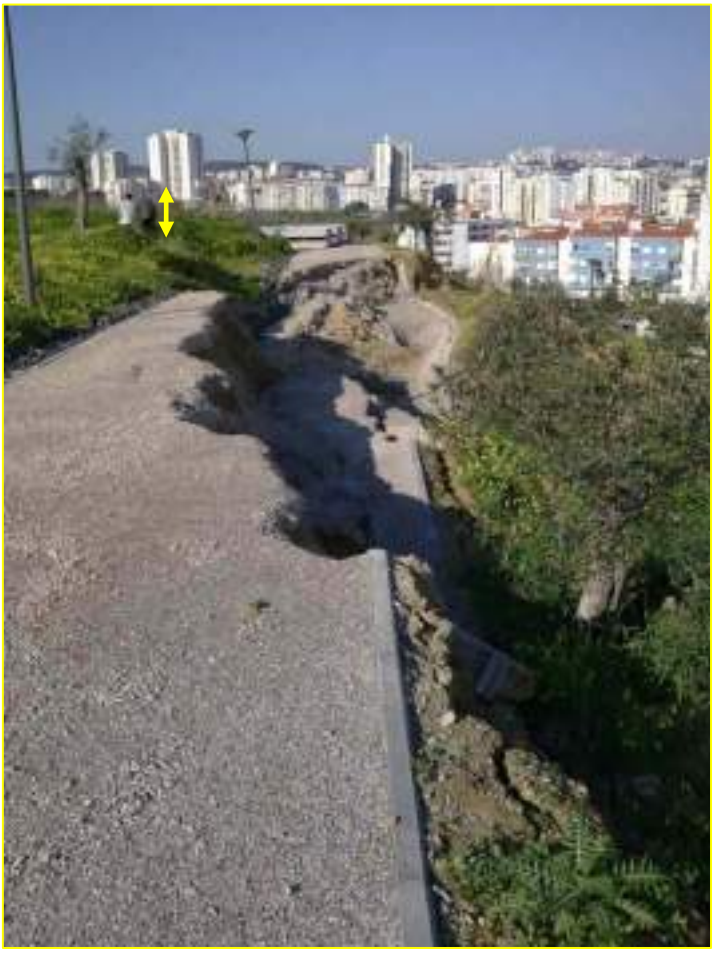






















xxx









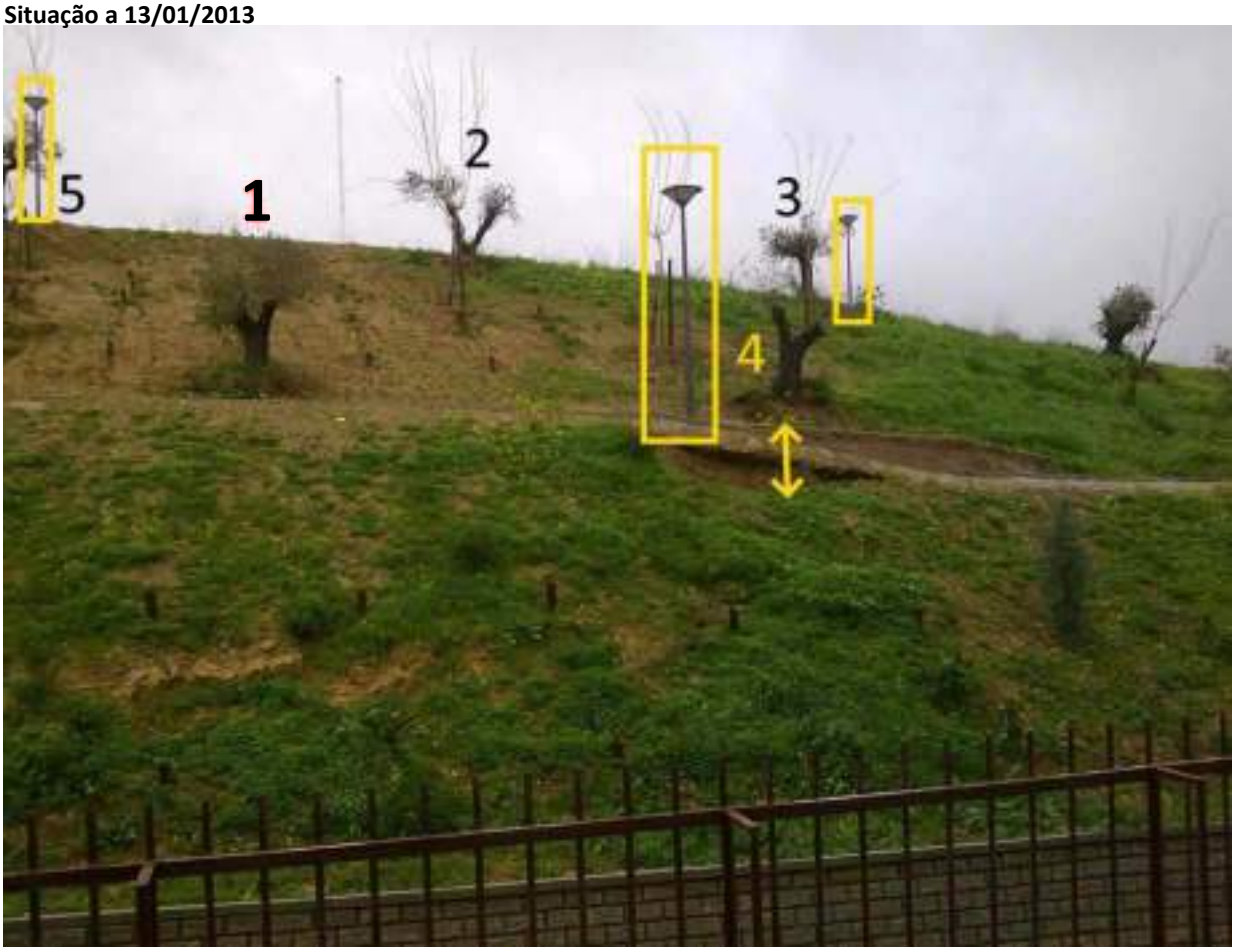
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



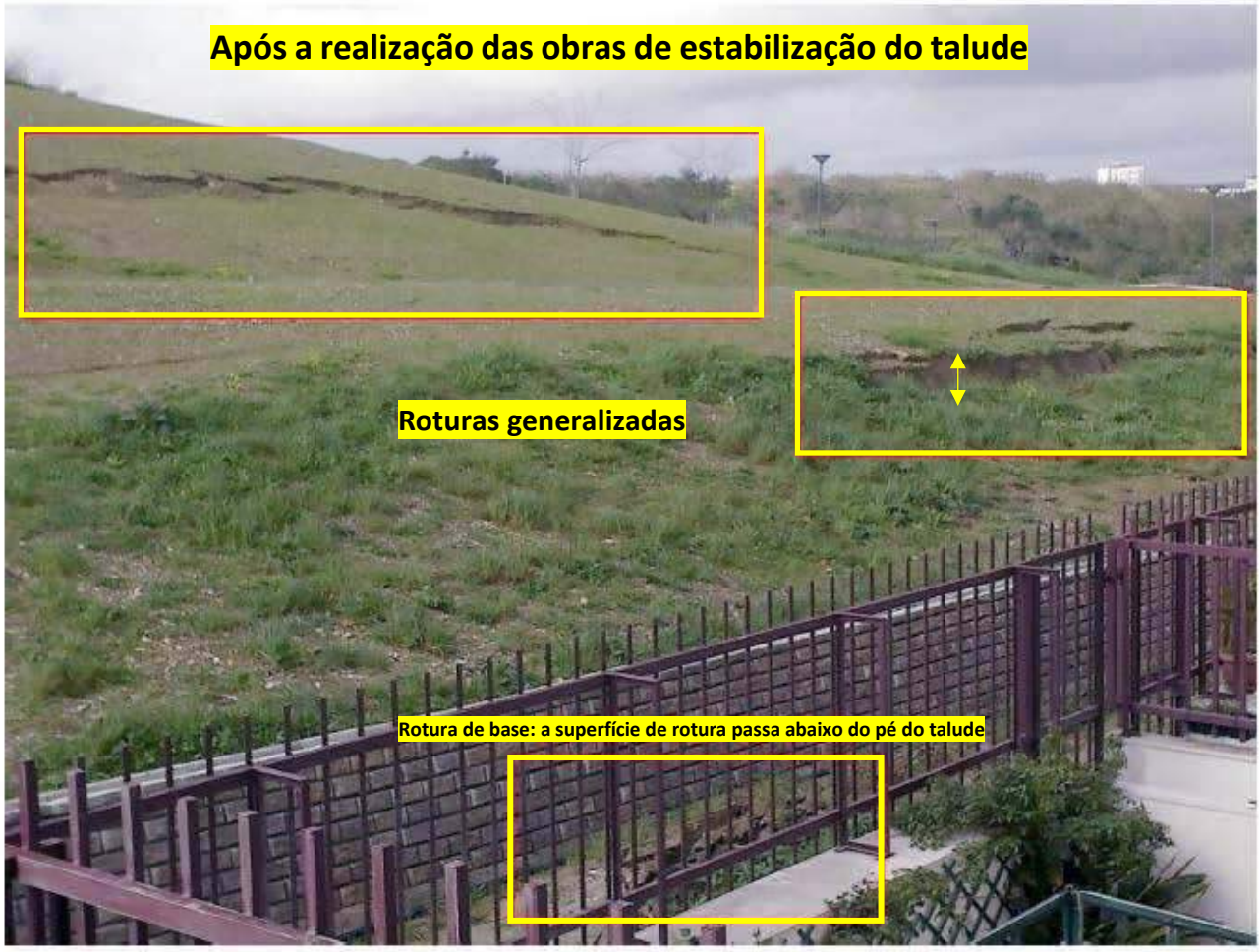
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77544 Fatima Cardoso em 2024-08-07

Comentário:

Exmos Senhores Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Fatima Cardoso Moradora na Rua da Eira, número 54, Algés

Anexos: 77544_Reclamacao-Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

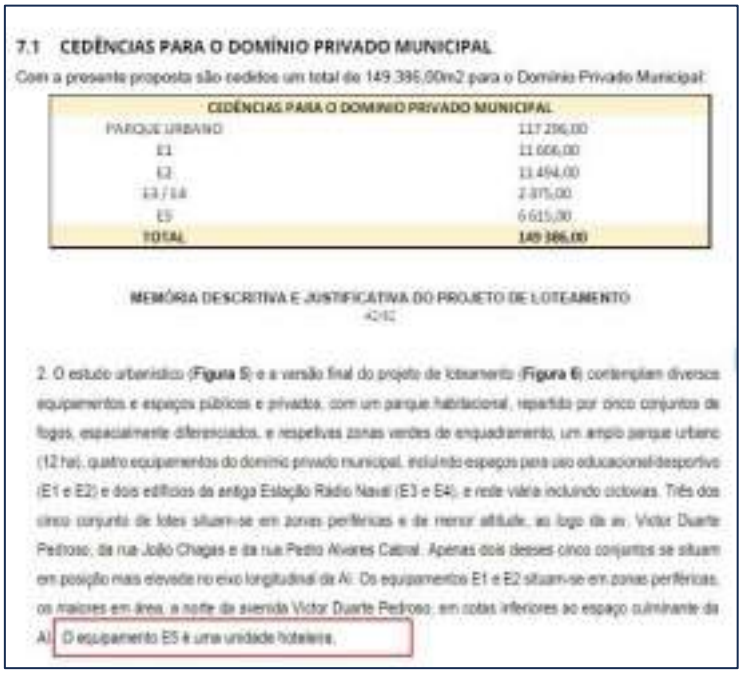
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

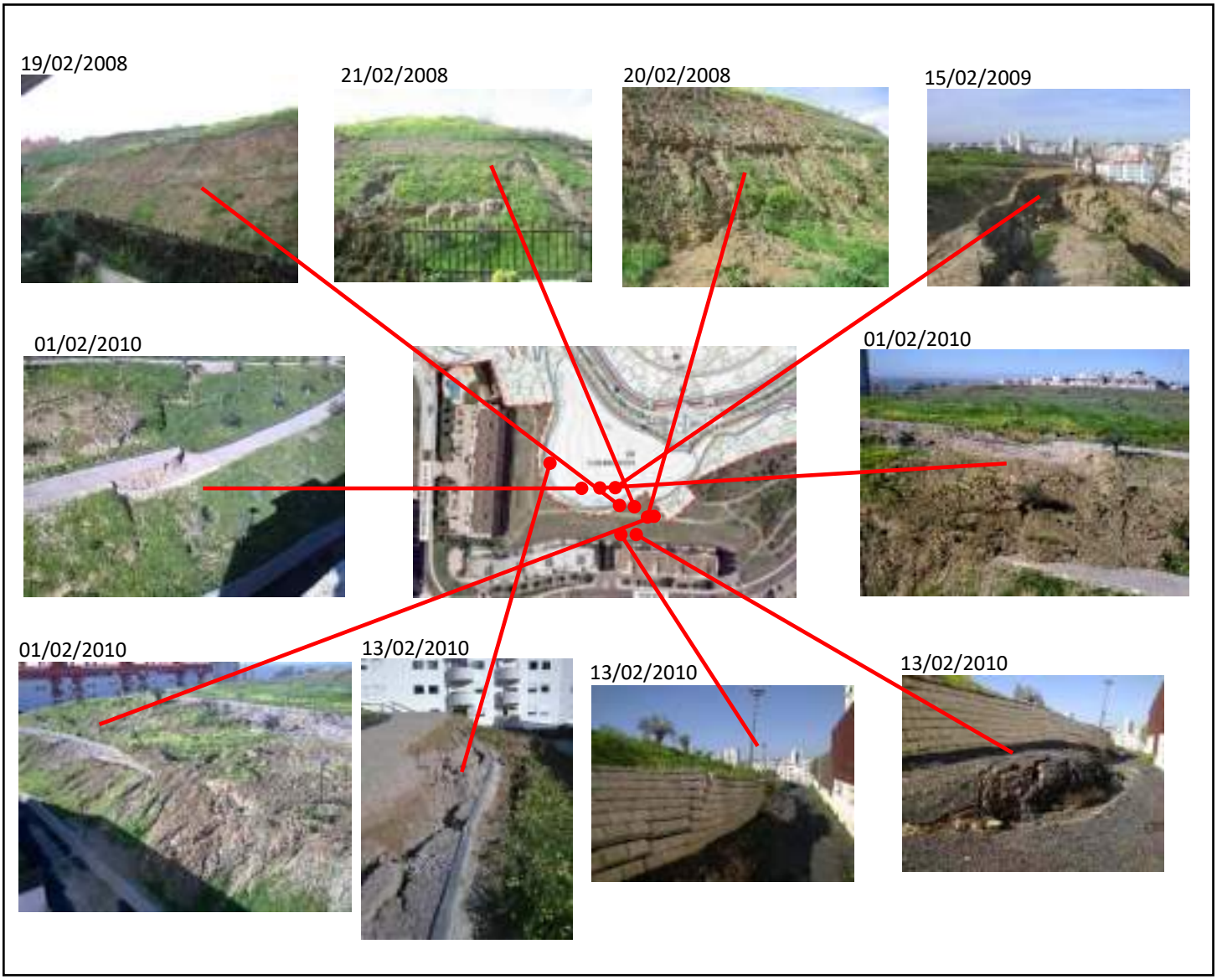


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

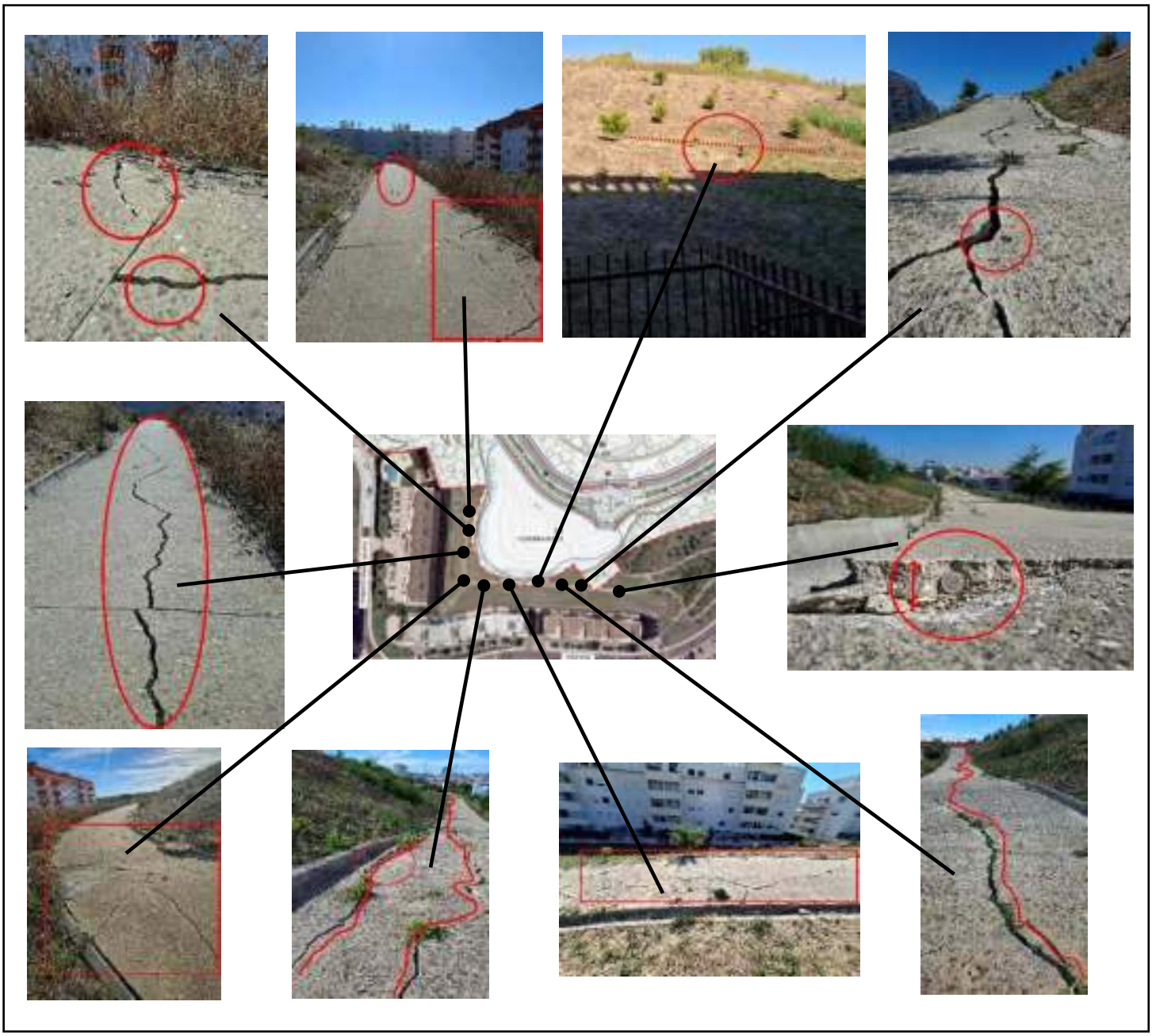


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

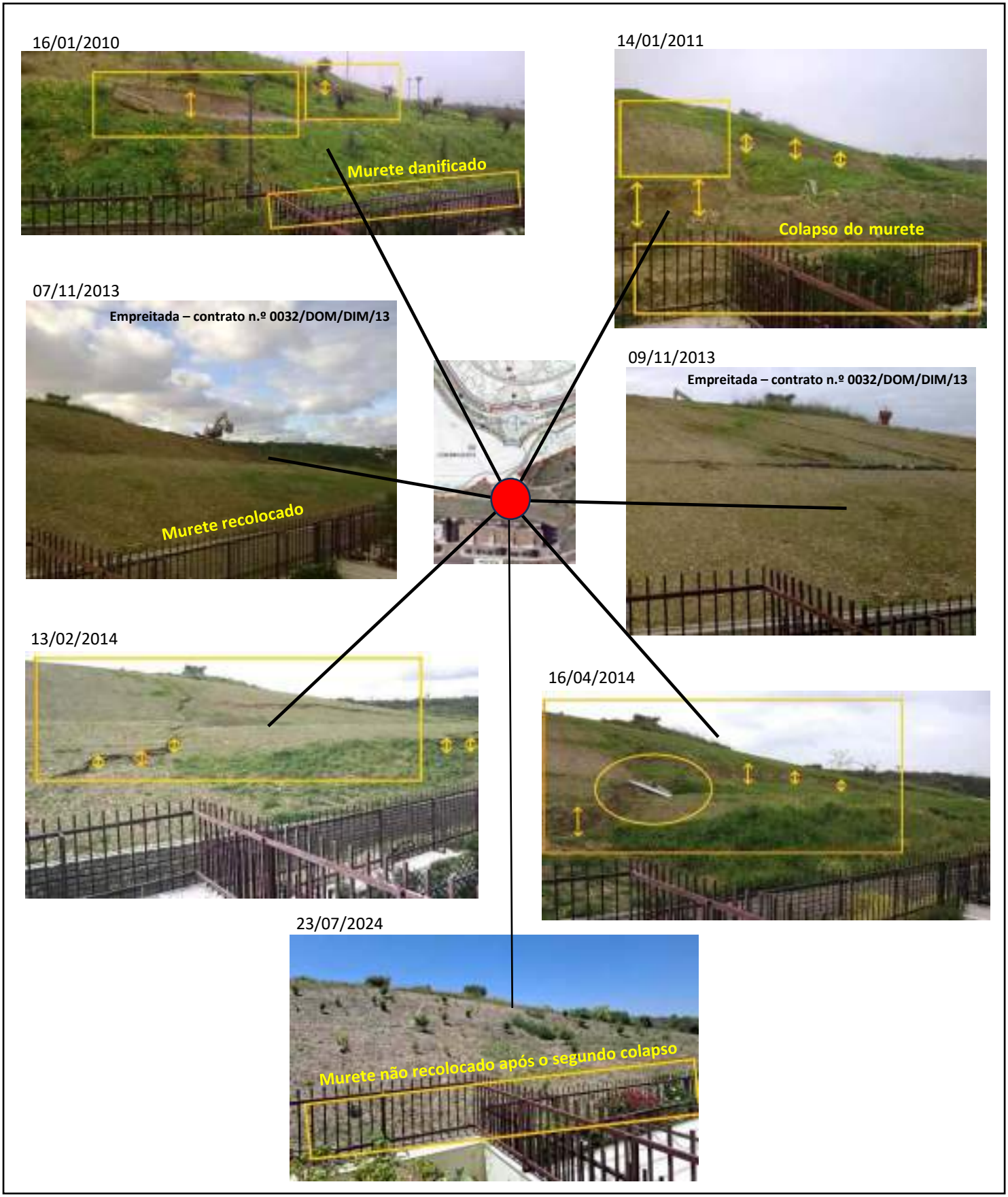


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









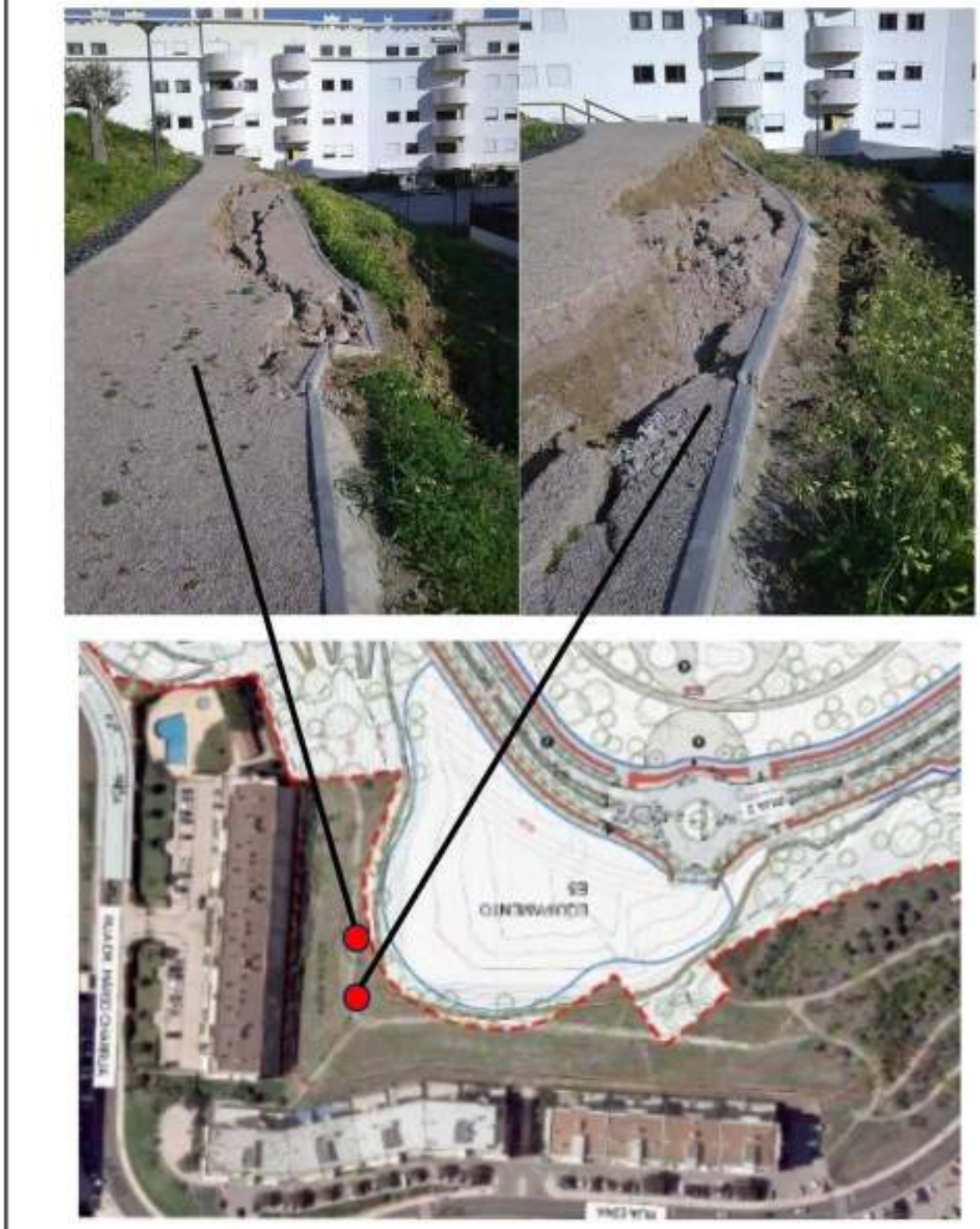




xxx









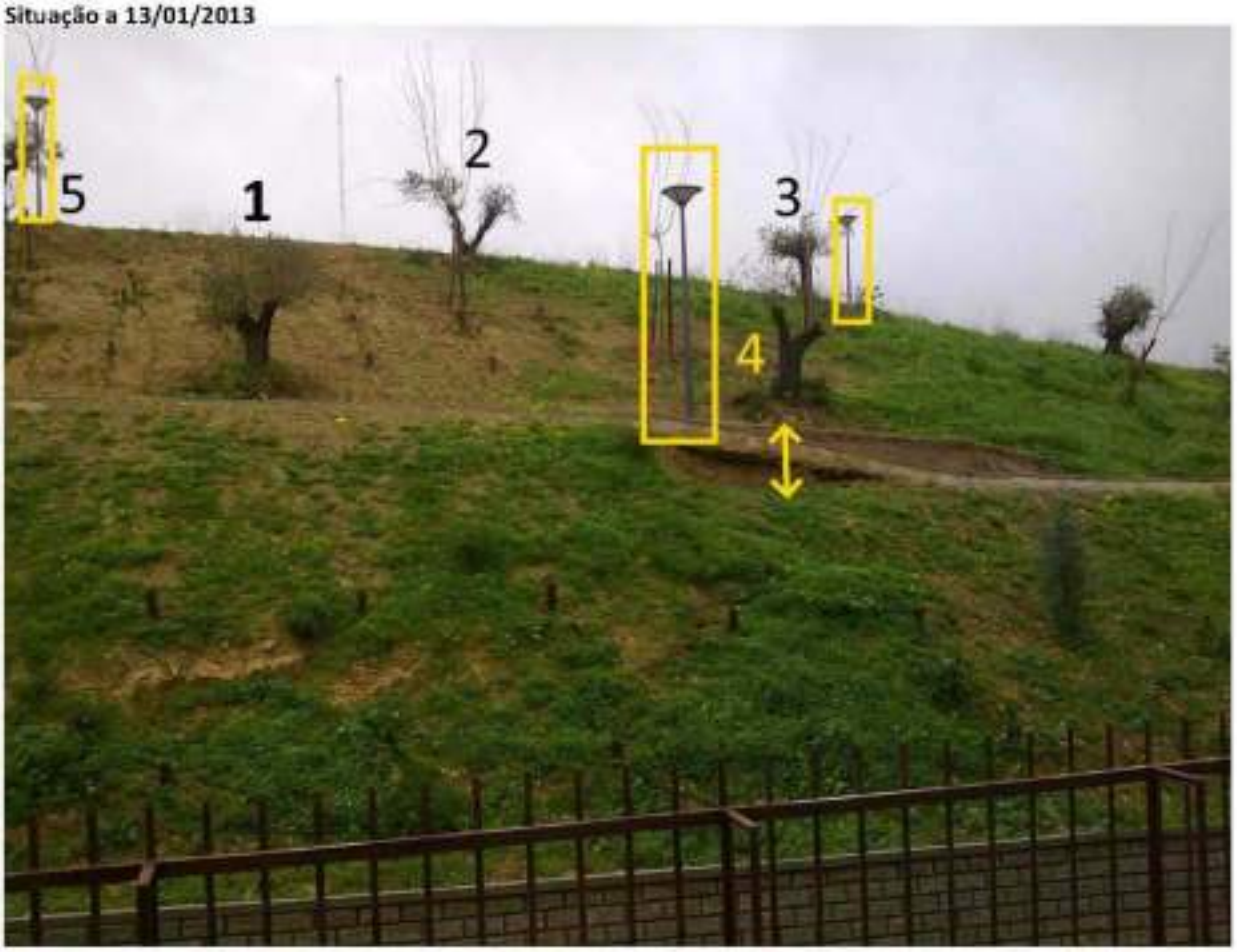
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77542 Cláudia Josefino em 2024-08-07

Comentário:

Exmos. Srs. Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Cláudia Josefino

Anexos: 77542_Reclamacao_PARTICIPA_240807_114548.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	11.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

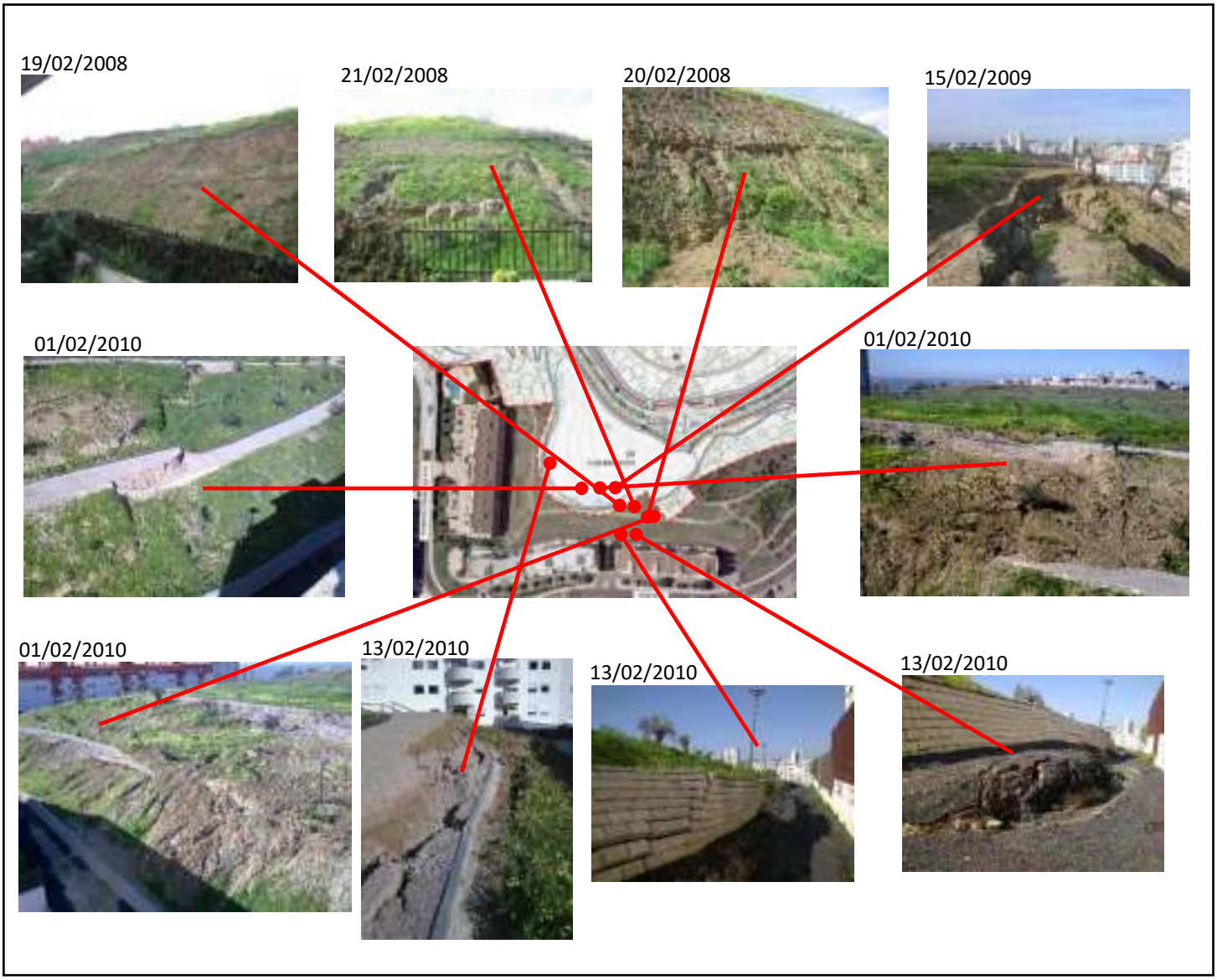


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

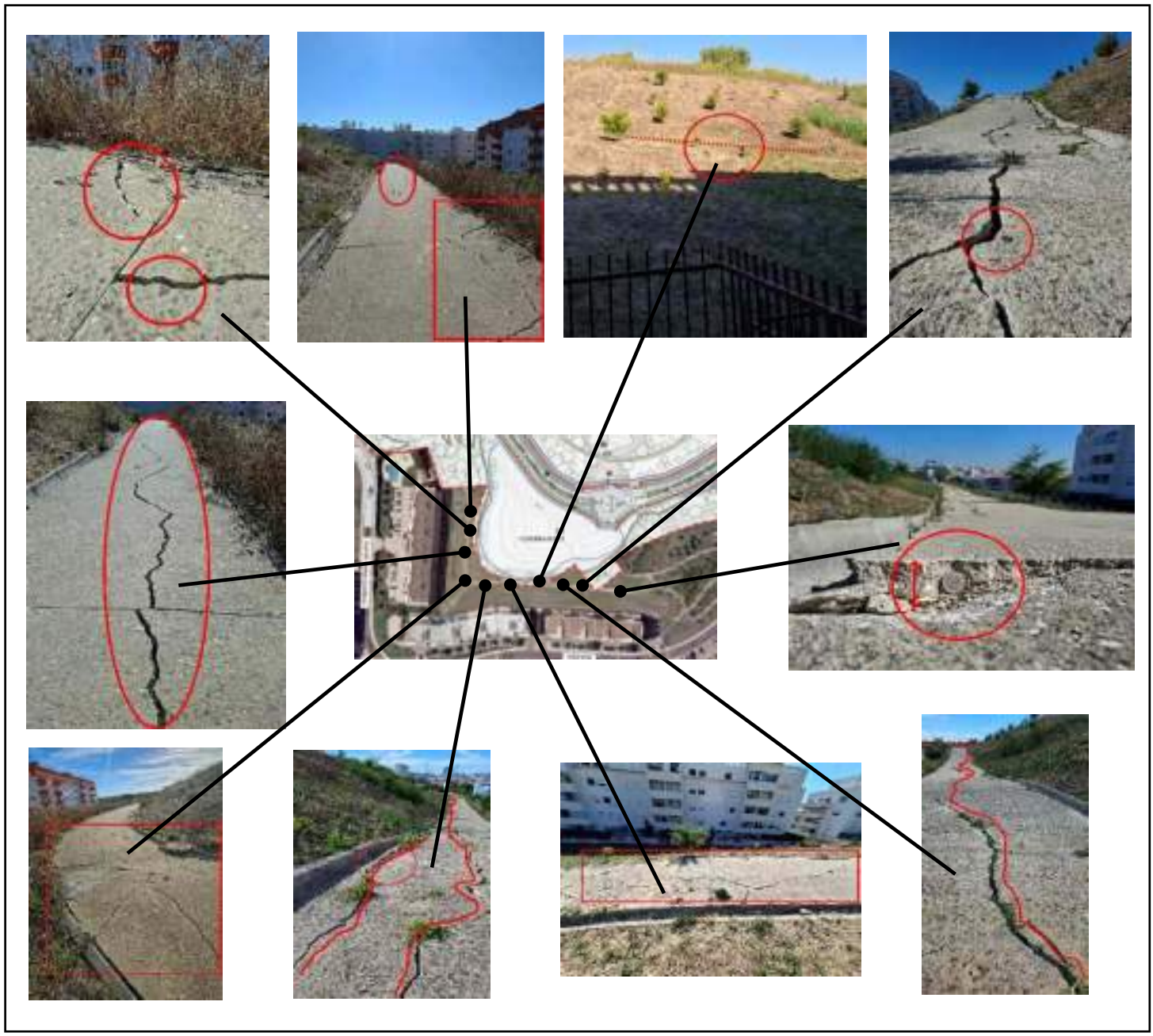


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

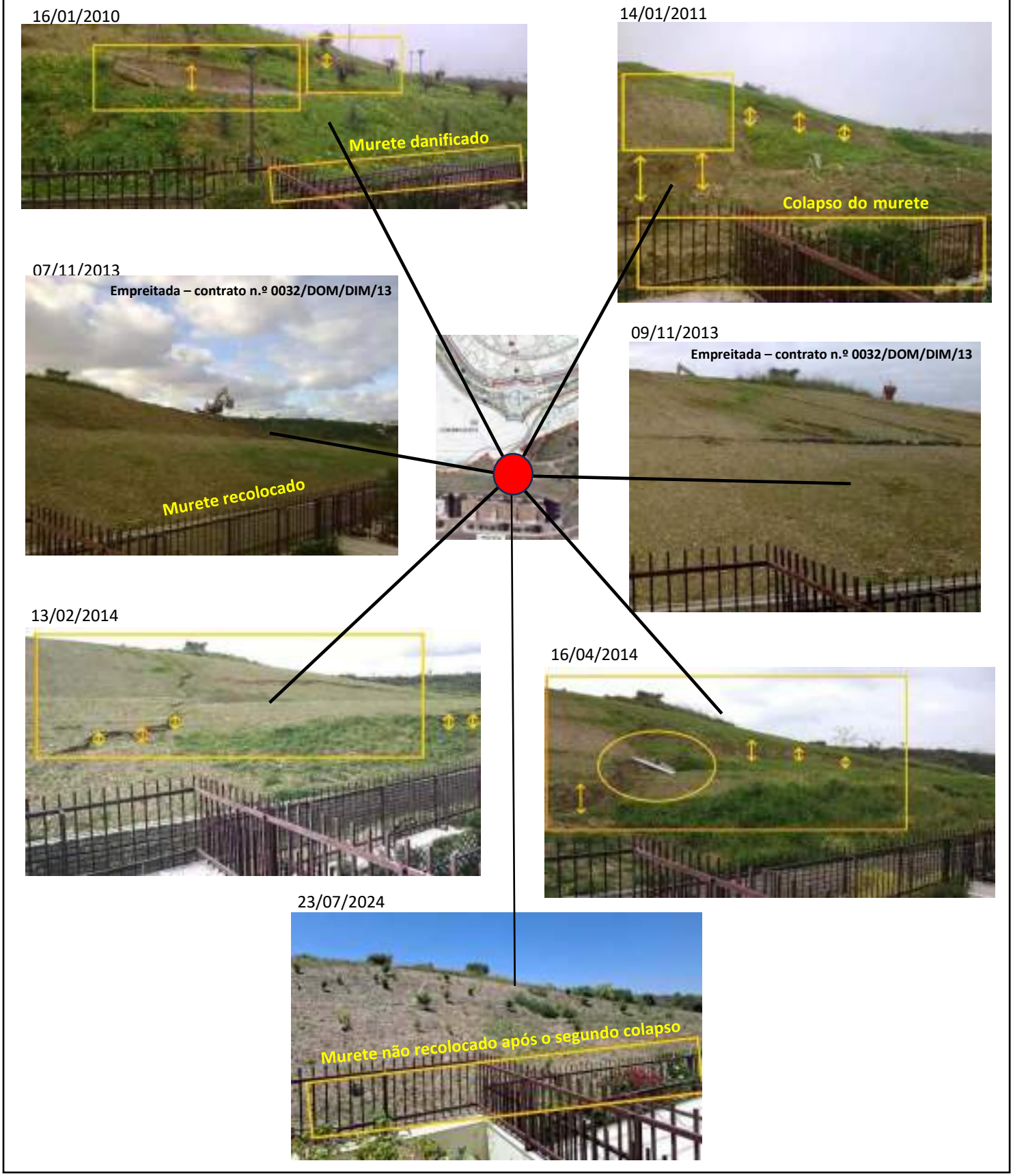


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

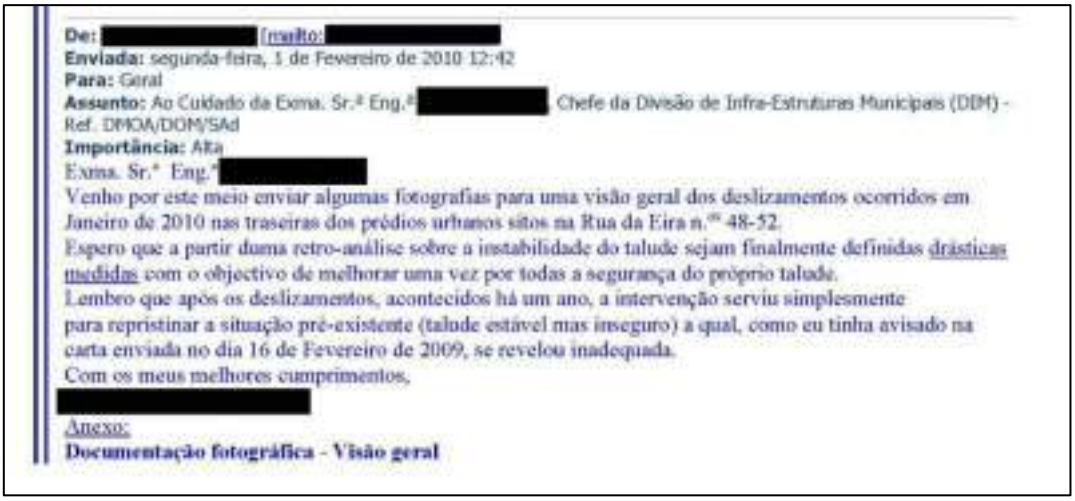
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

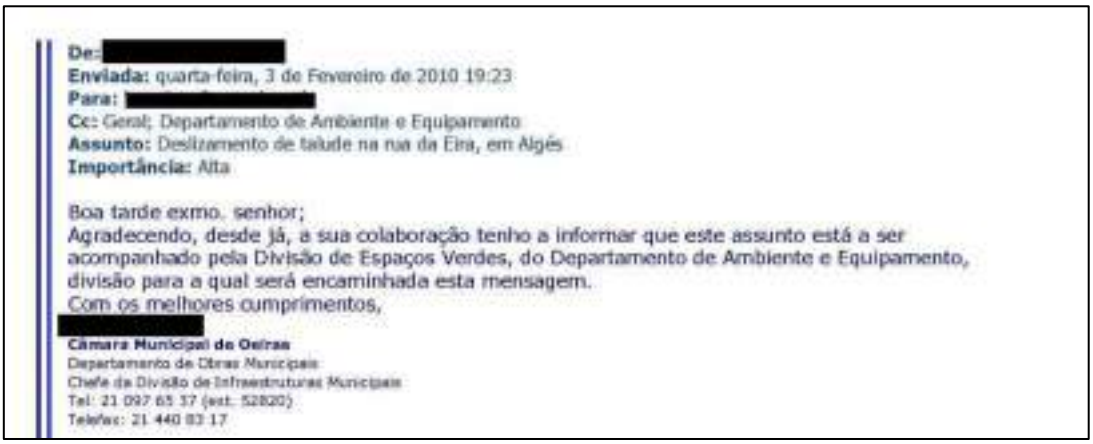
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



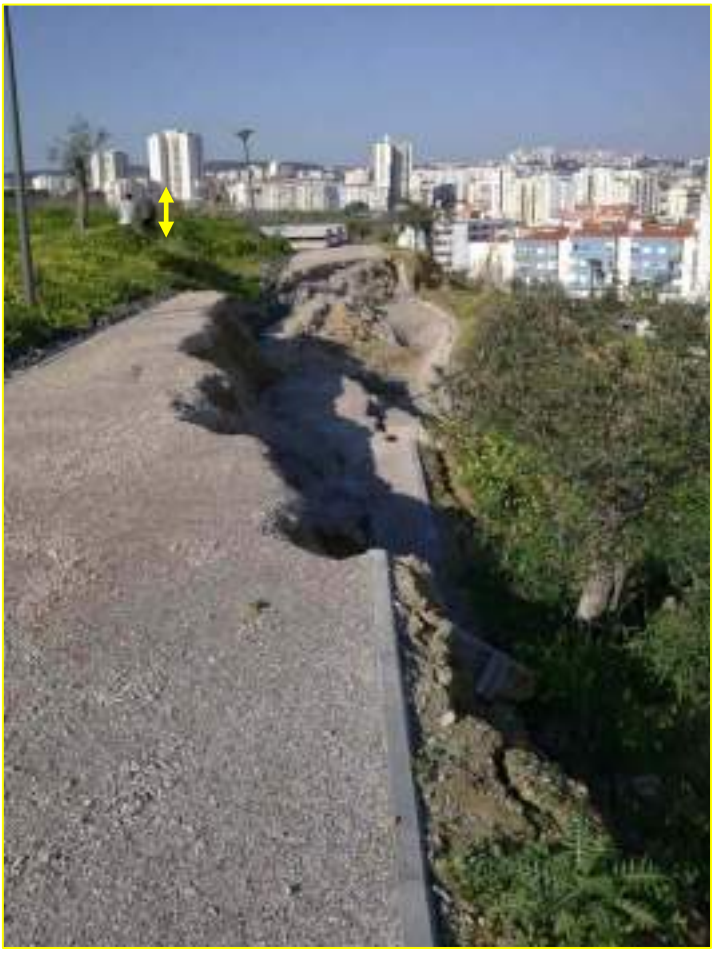






















xxx









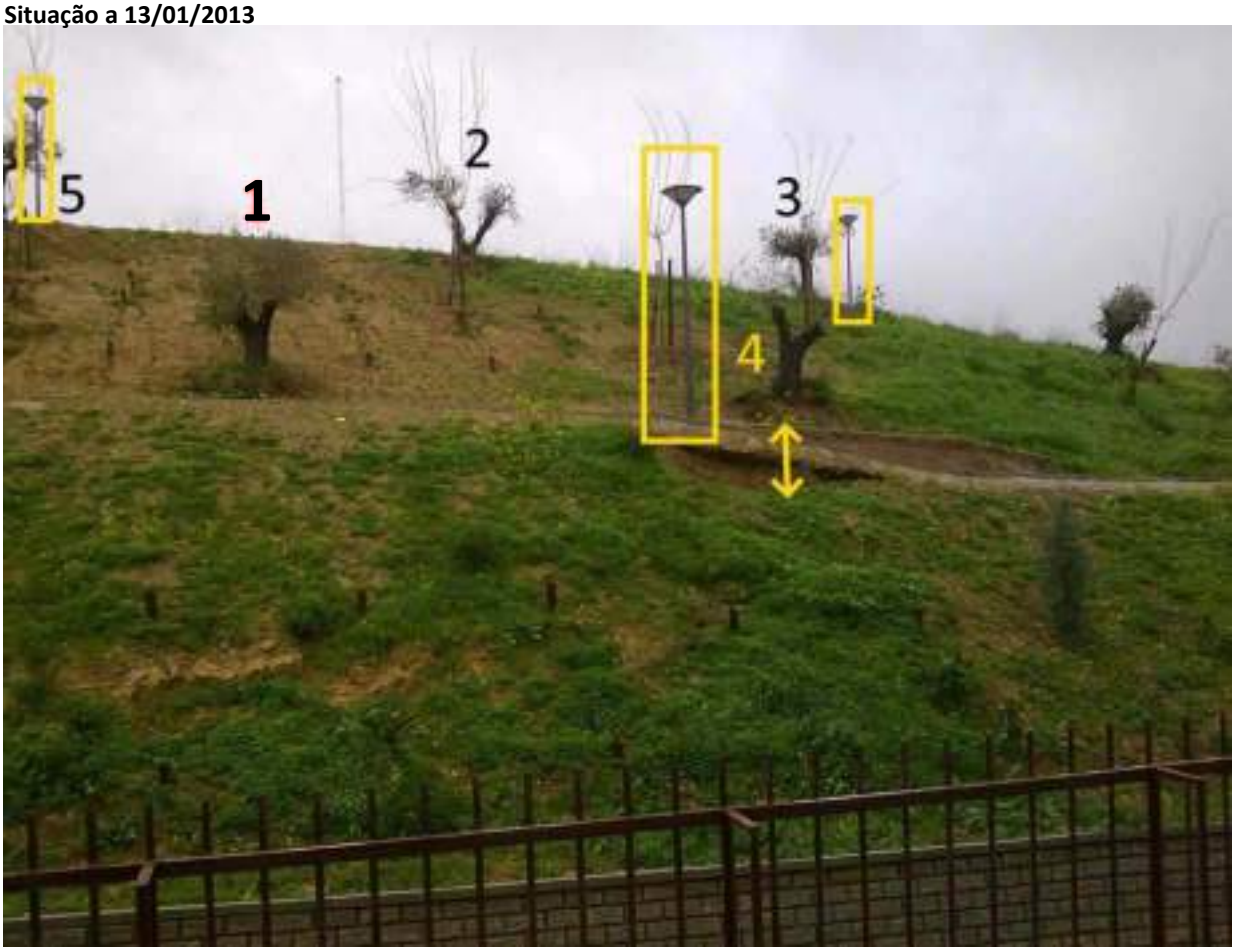
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



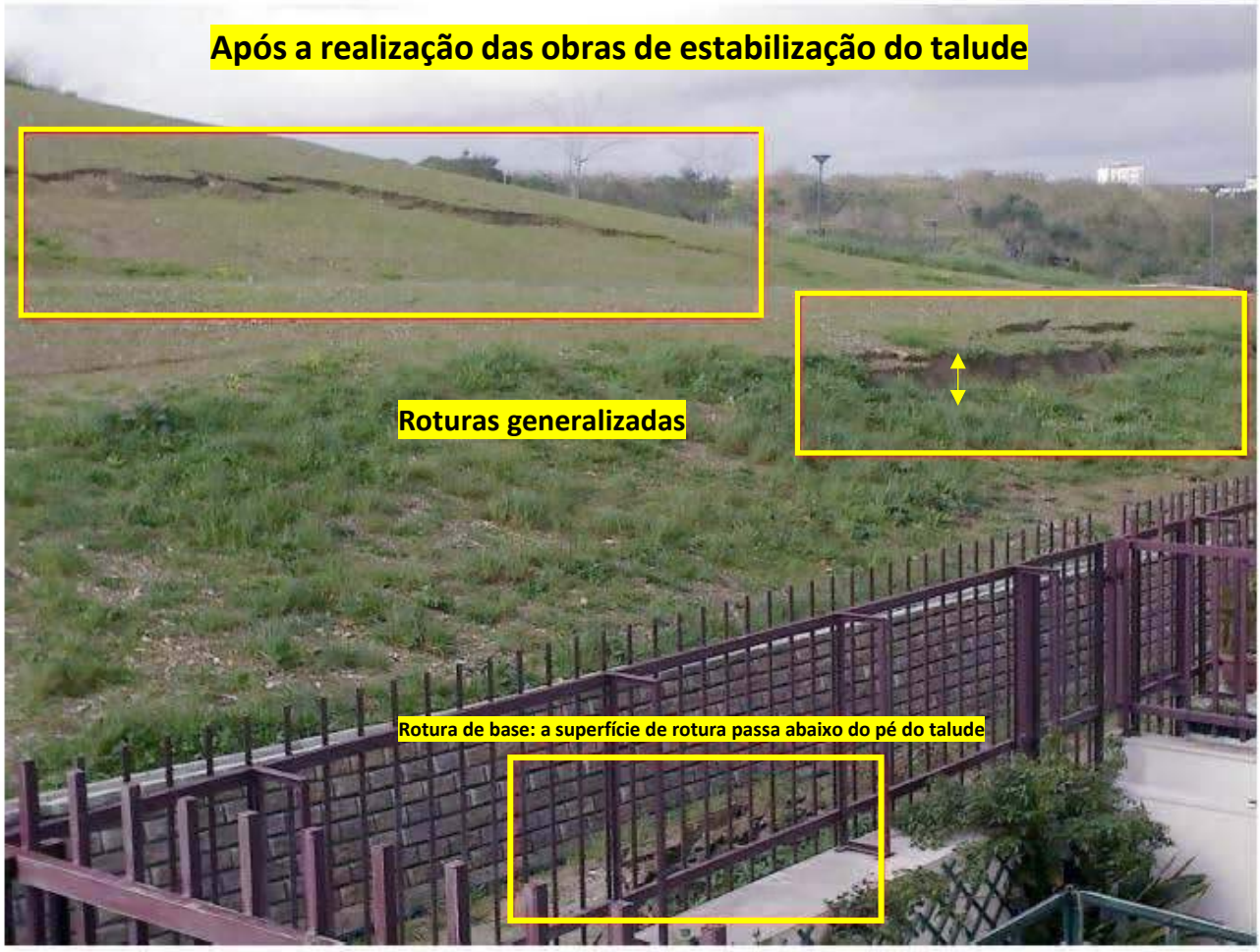
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77540 Alexei Kulevets em 2024-08-07

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77540_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

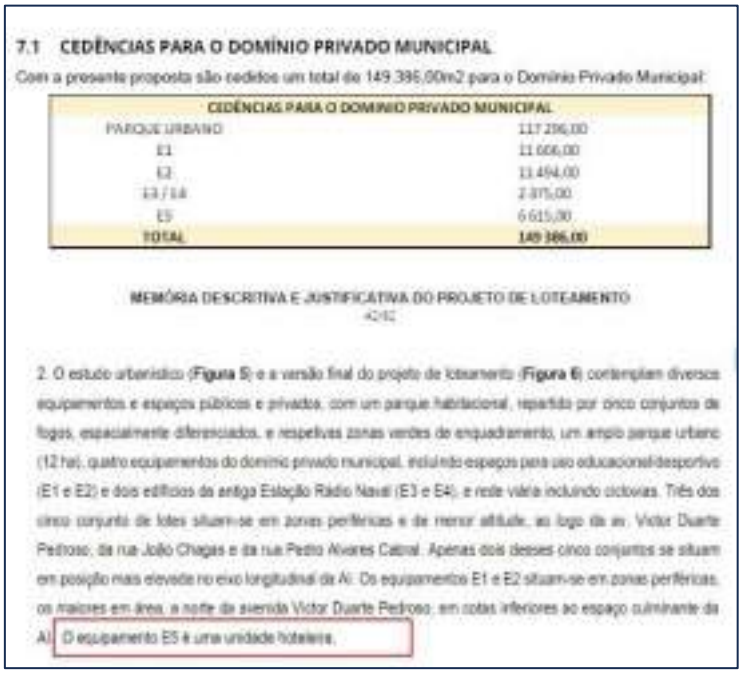
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

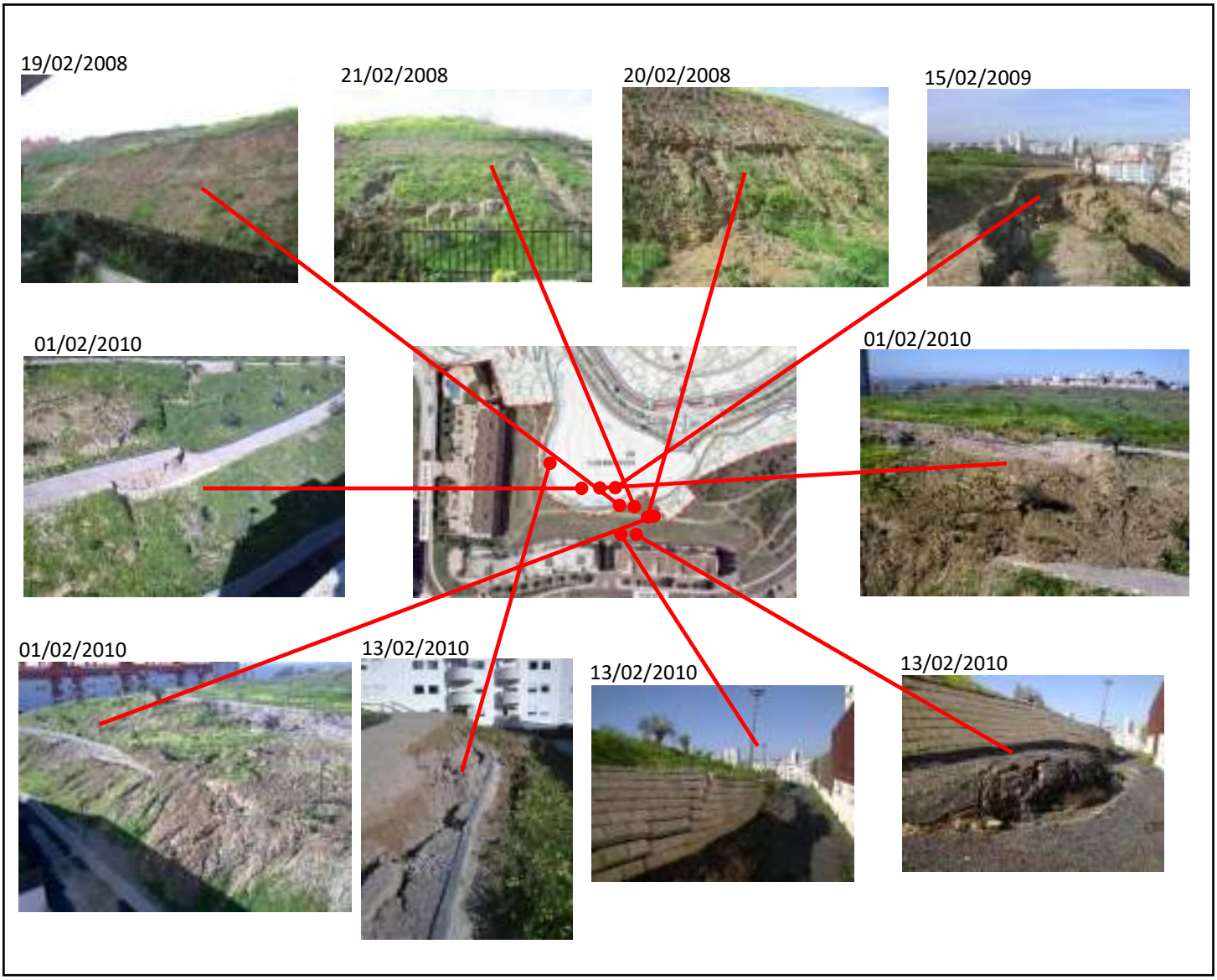


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

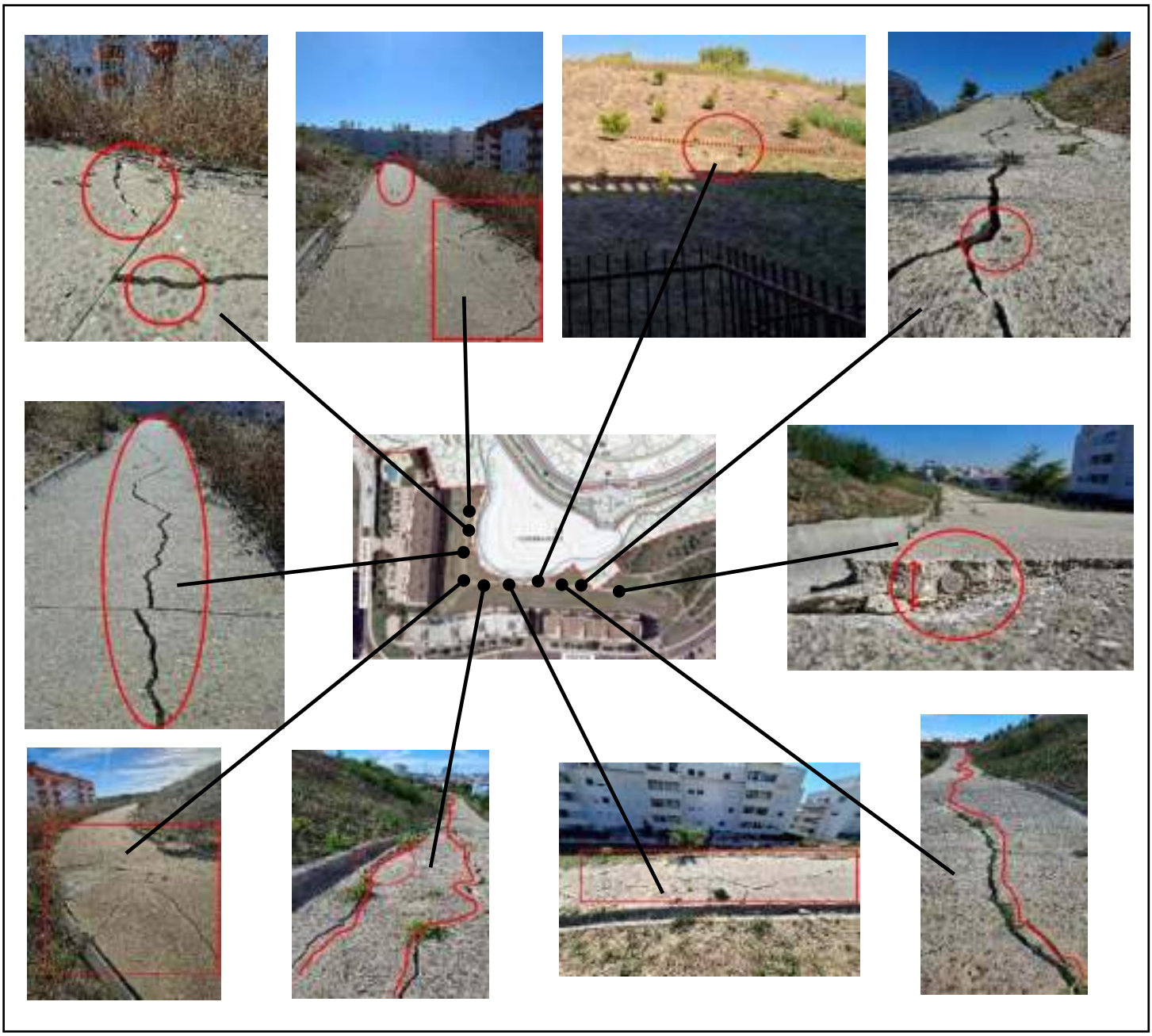


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

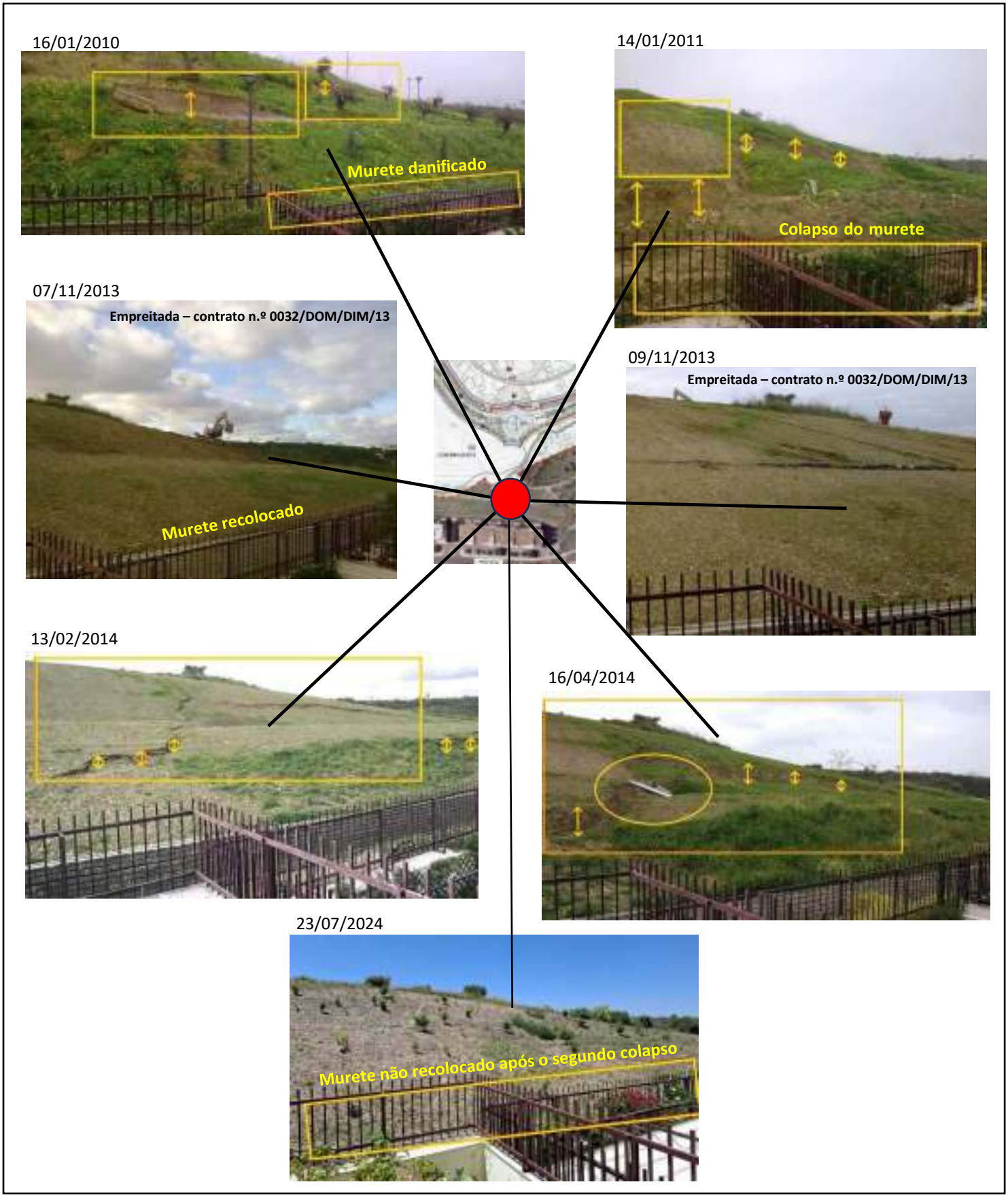


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









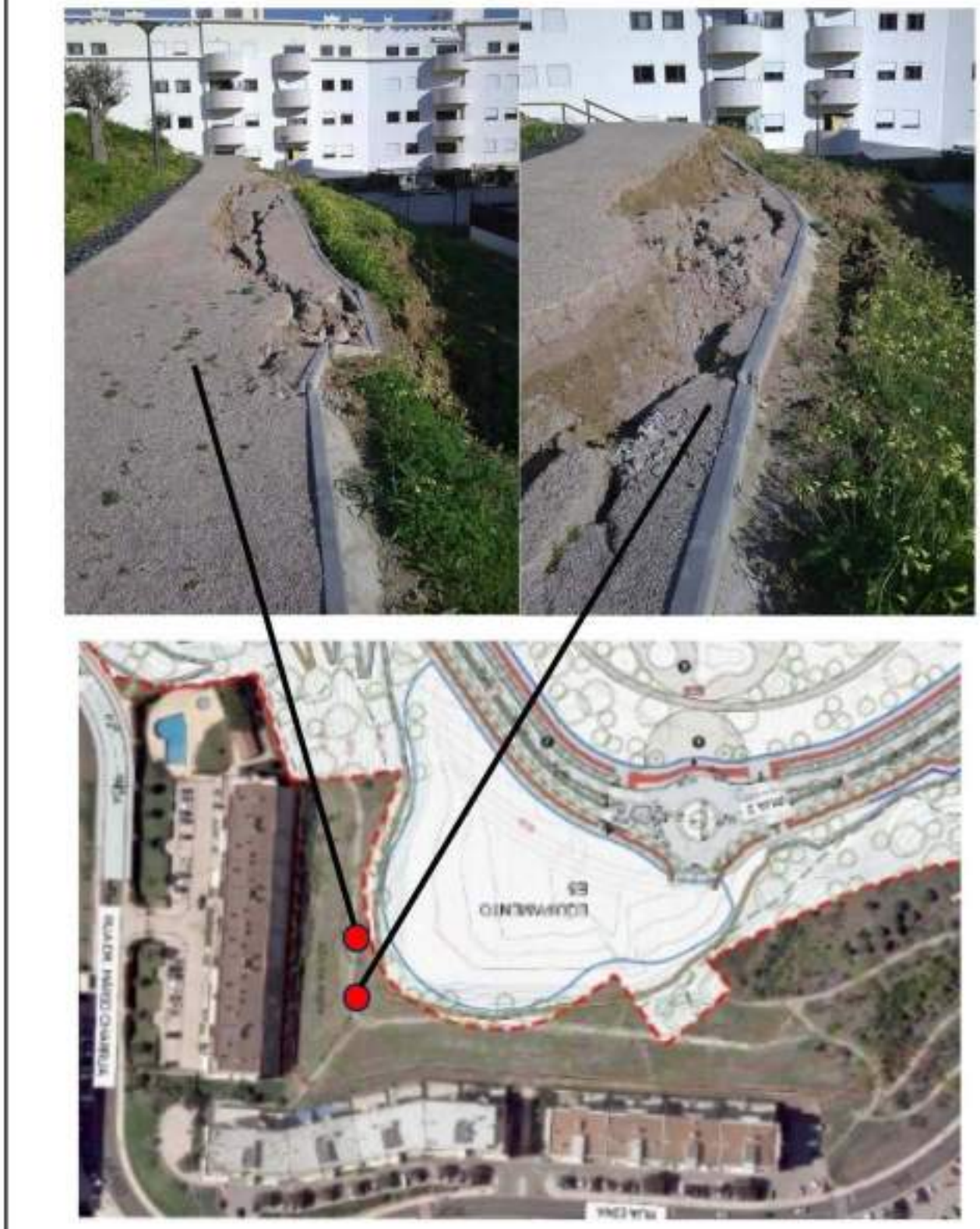




xxx









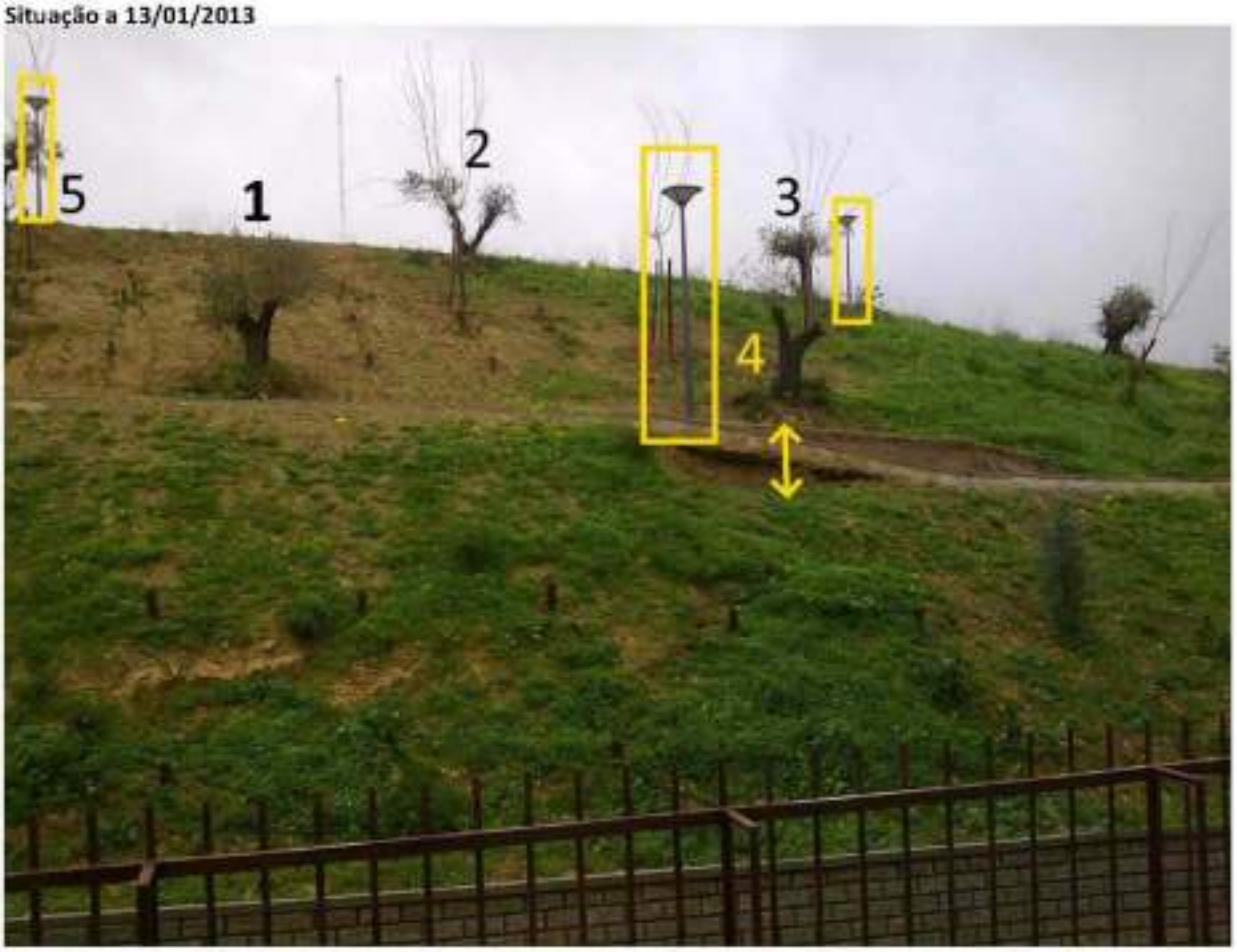
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77531 Sofia Isabel Tomaz Lourenco em 2024-08-06

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desagrado com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Sofia Lourenço

Anexos: 77531_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

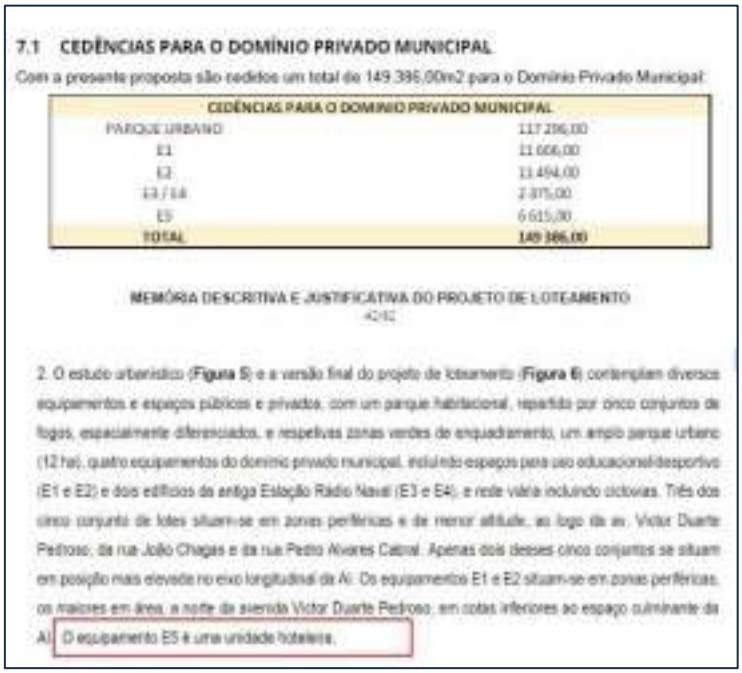
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

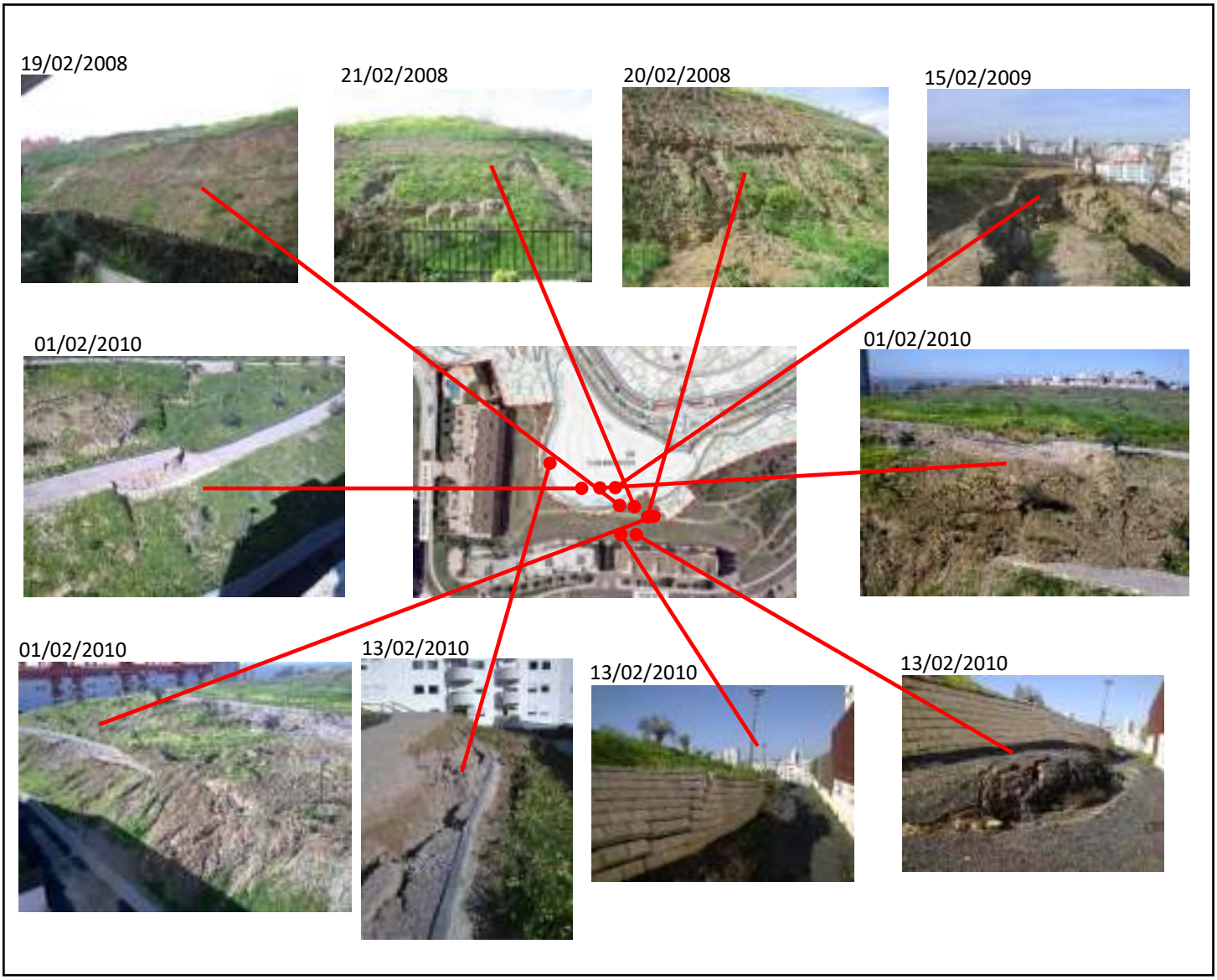


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

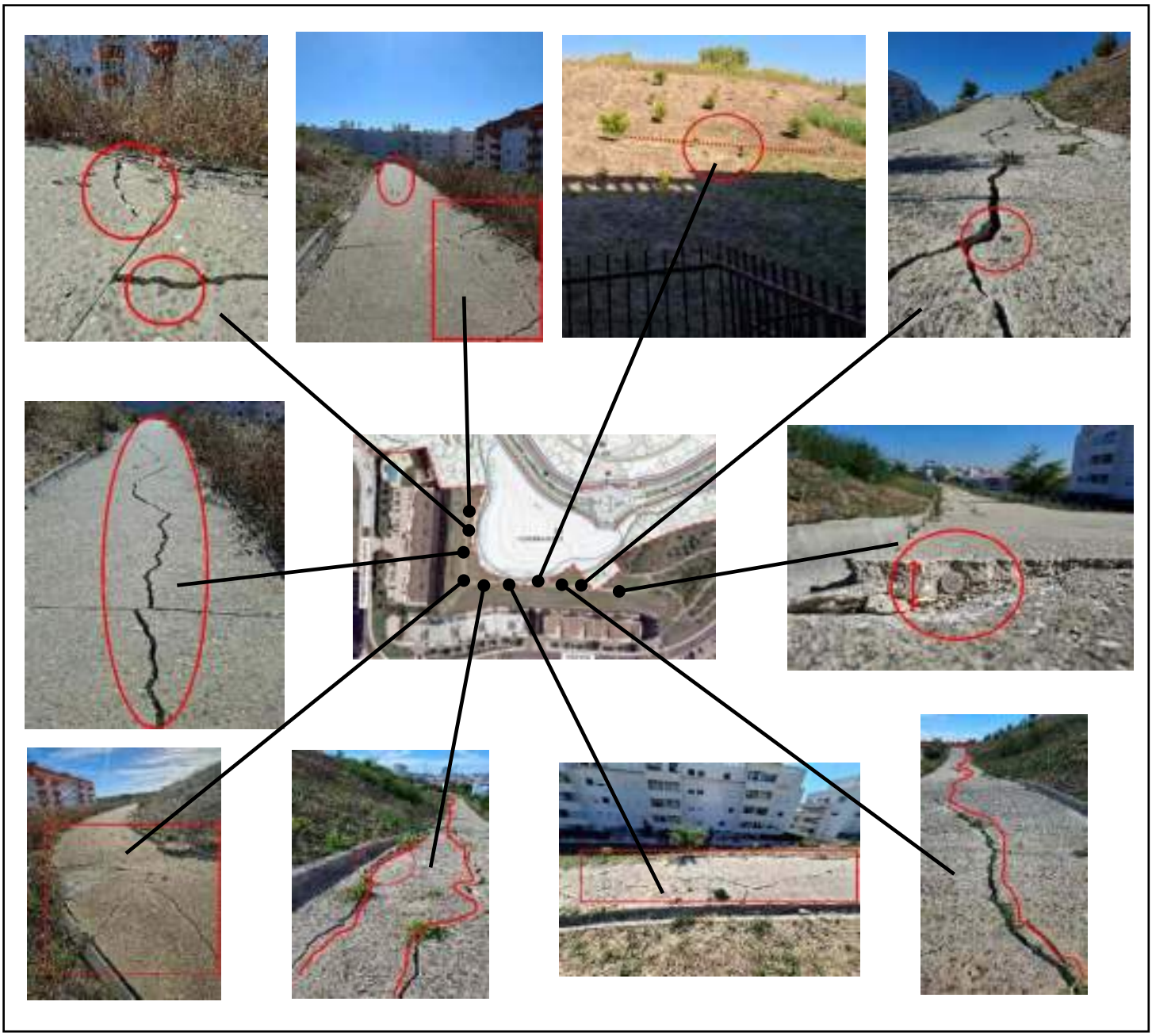


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

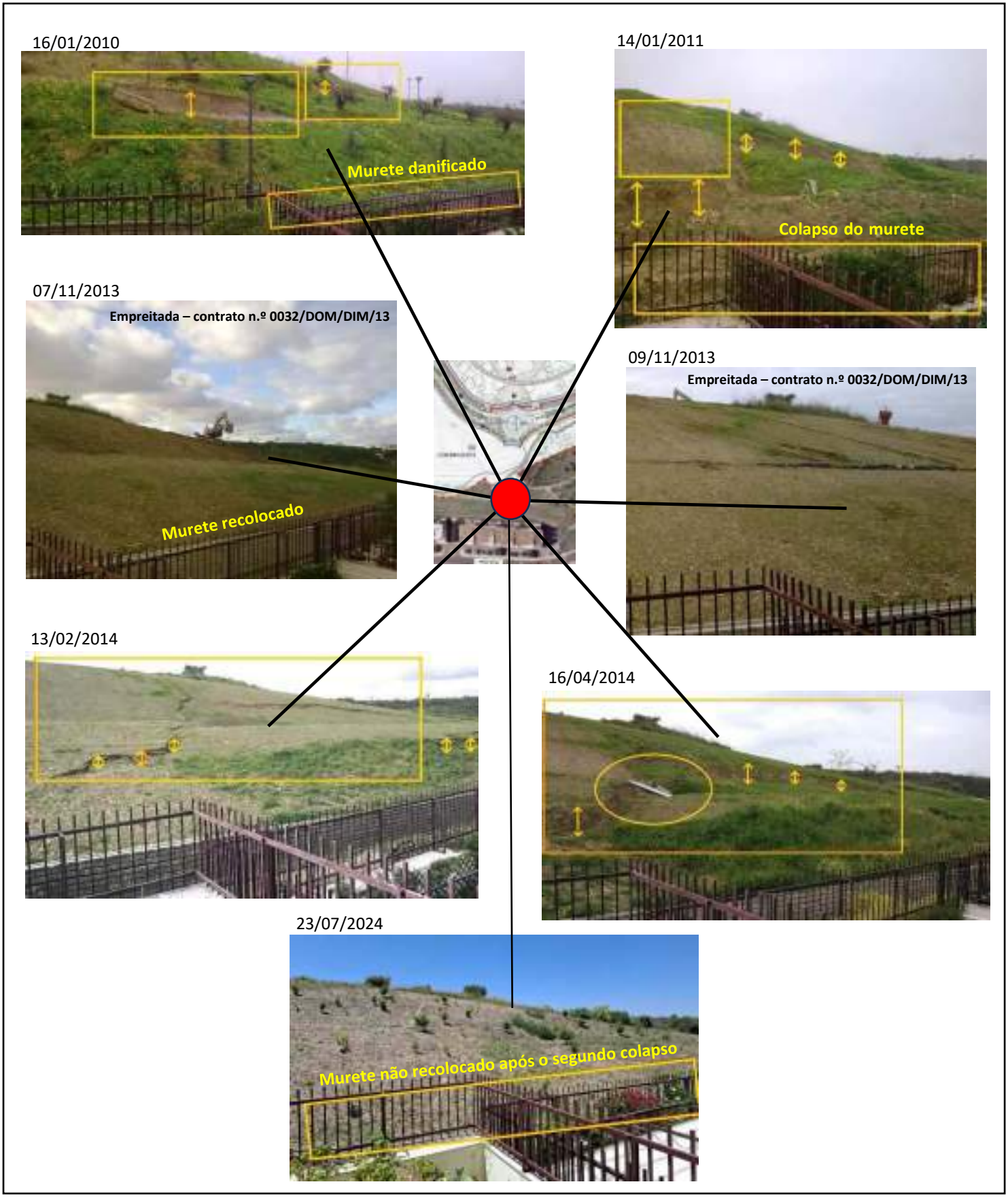


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









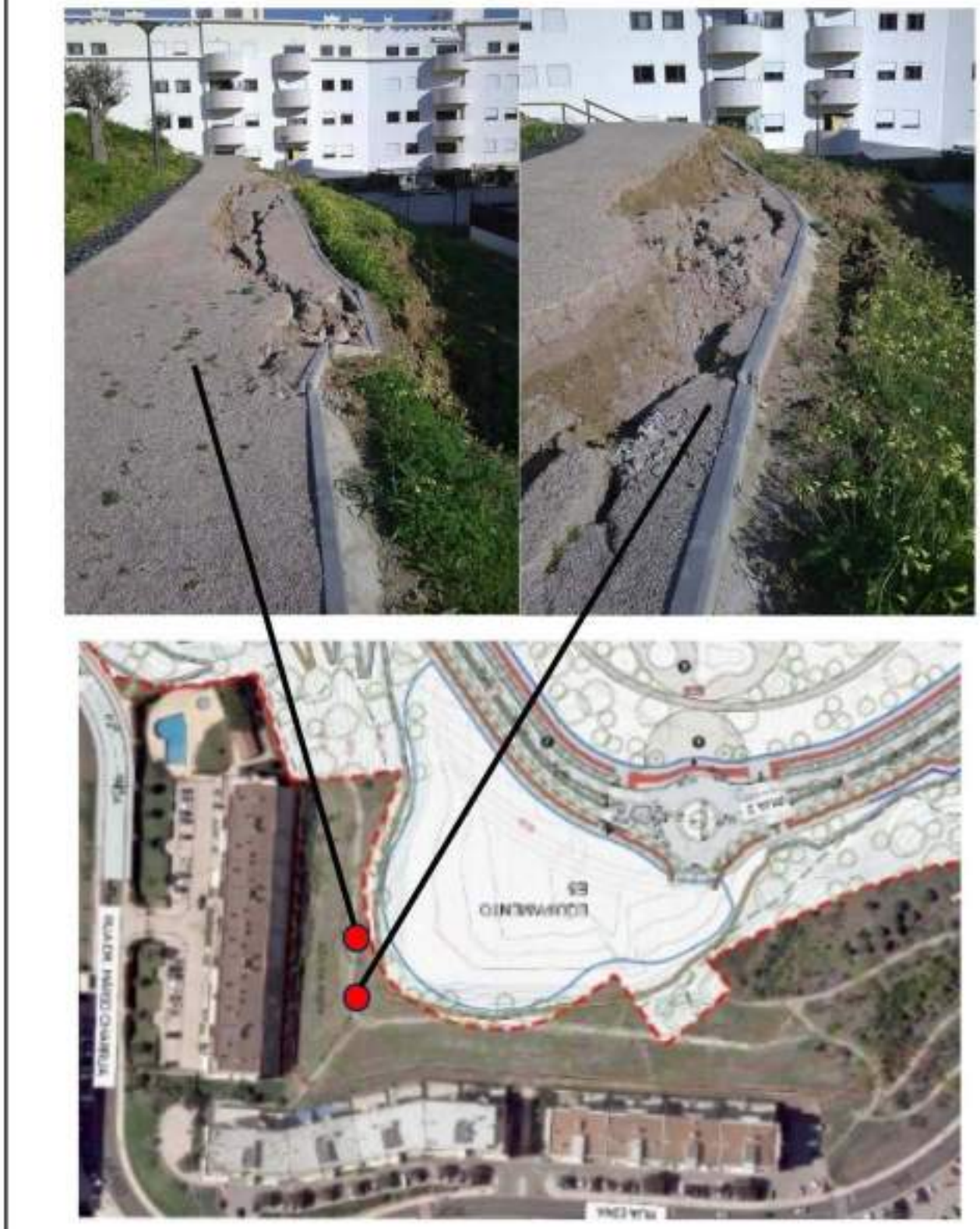




xxx









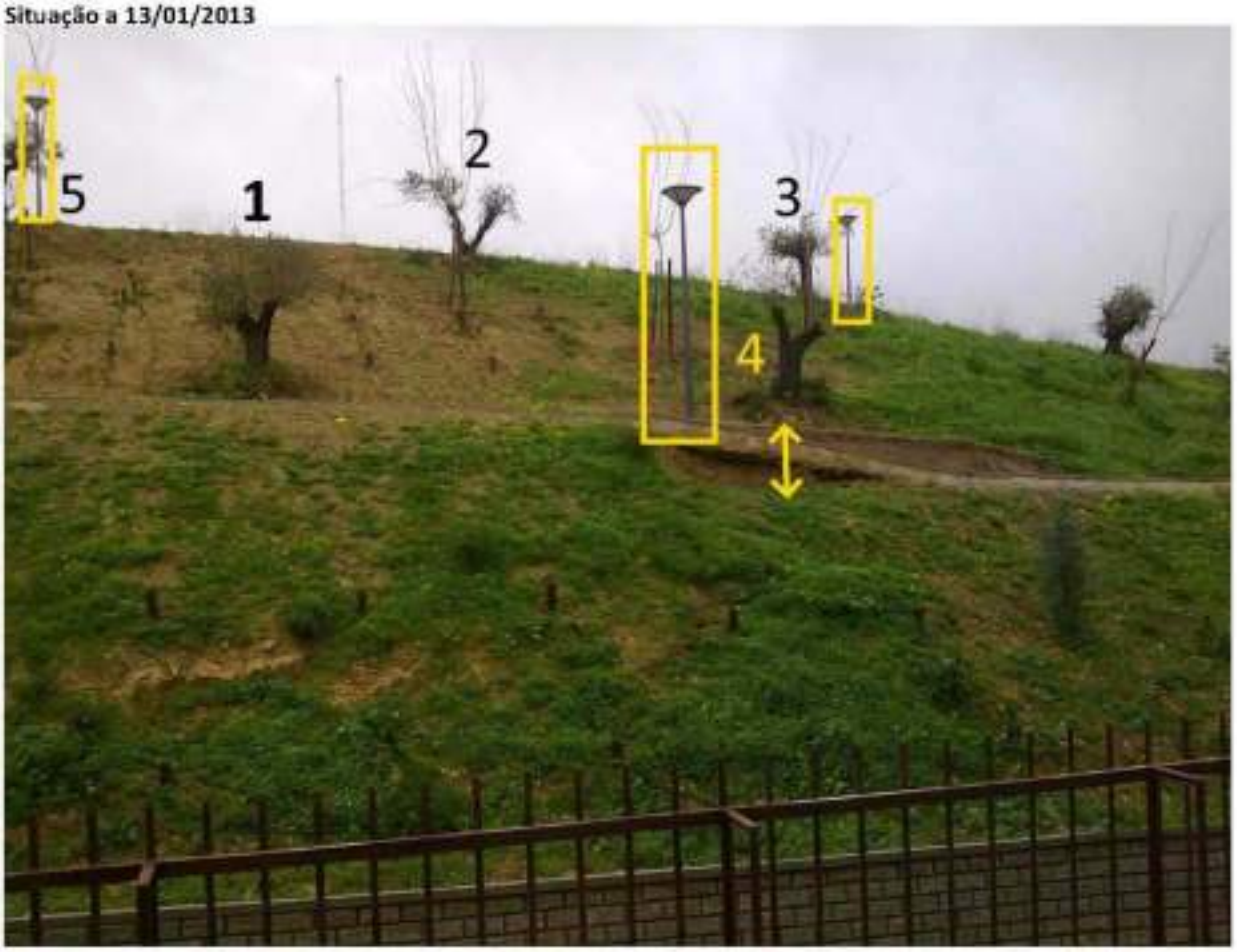
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77530 João Santos em 2024-08-06

Comentário:

Não concordo com a construção do hotel no Alto de Algés. Não existem condições nem infraestruturas para acomodar tantas pessoas numa zona como o Alto de Algés. A estradas já estão sobre lotadas e os prédios novos ainda nem estão a ser habitados

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77529 João Silva Martins em 2024-08-07

Comentário:

porem chamo a atenção para aspecto que precisa ser corrigido de acordo com o ficheiro partilhado na submissão desta mensagem

Anexos: 77529_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

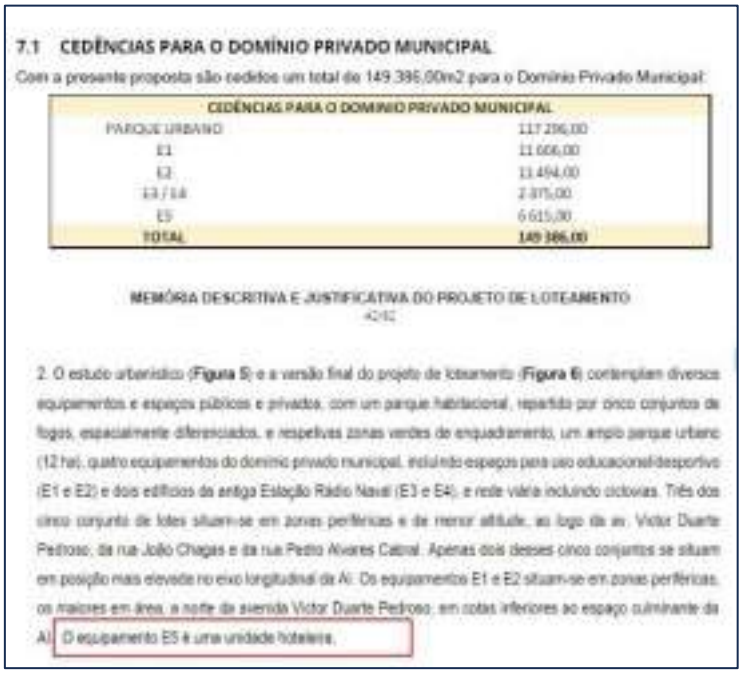
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

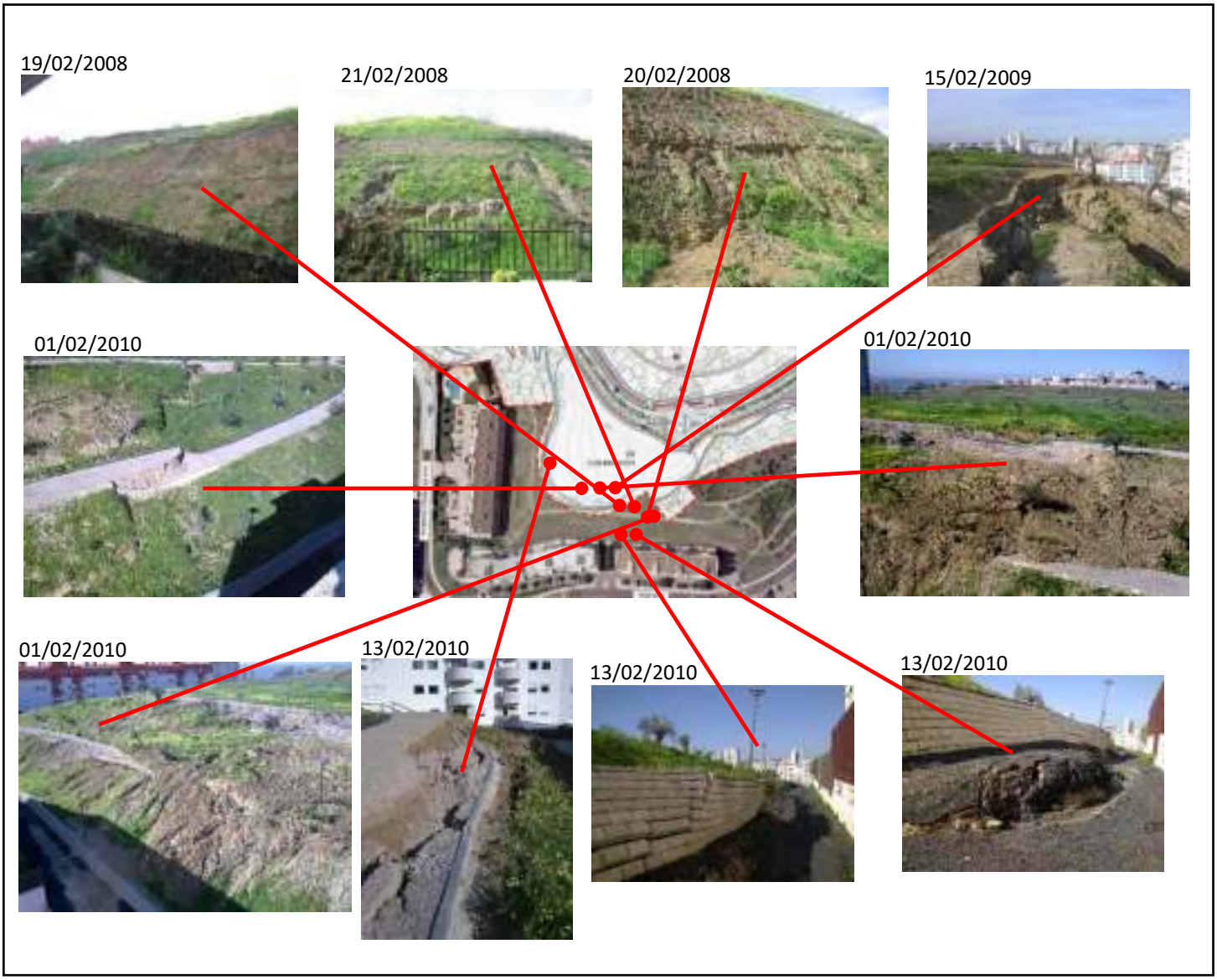


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

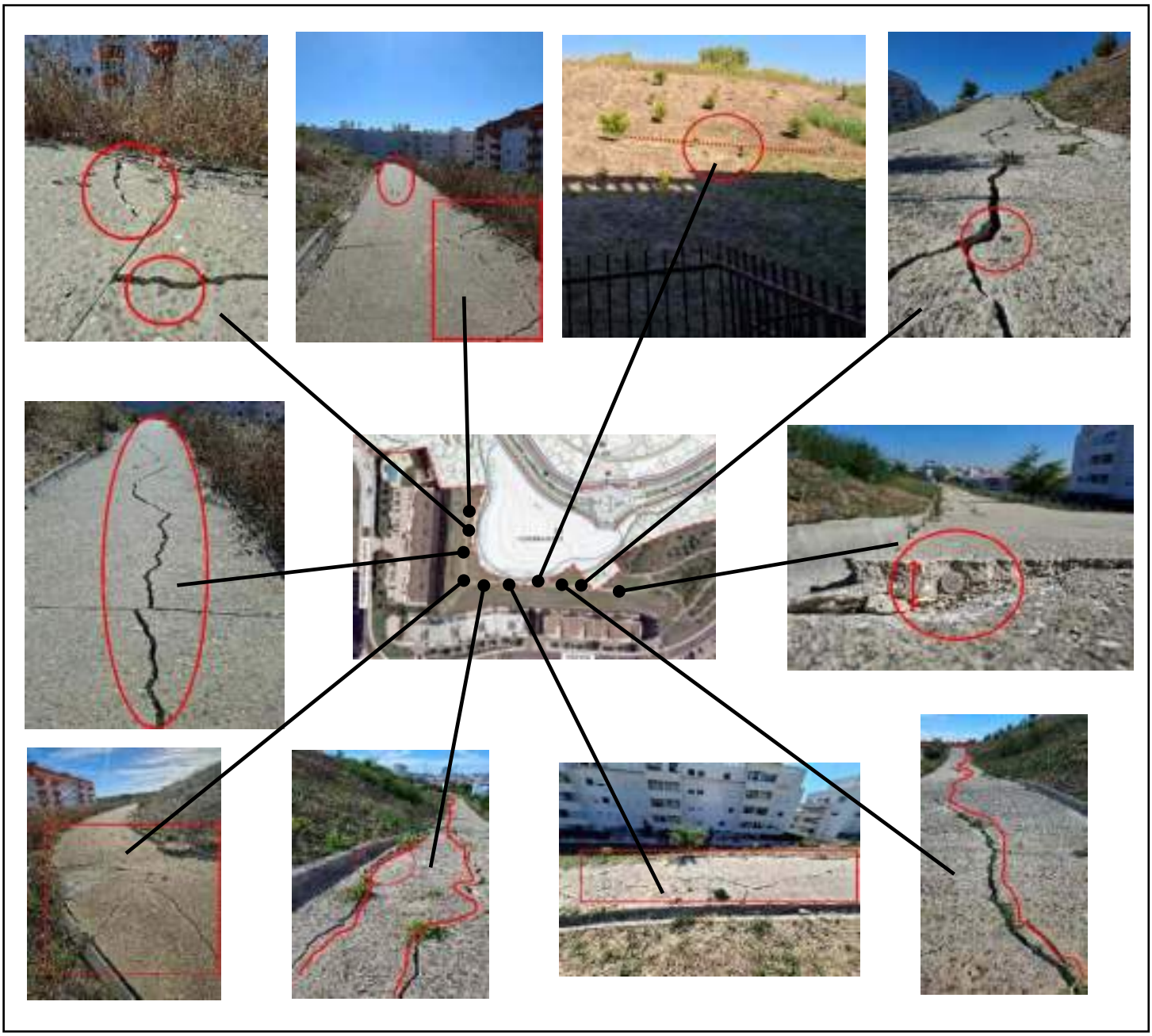


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

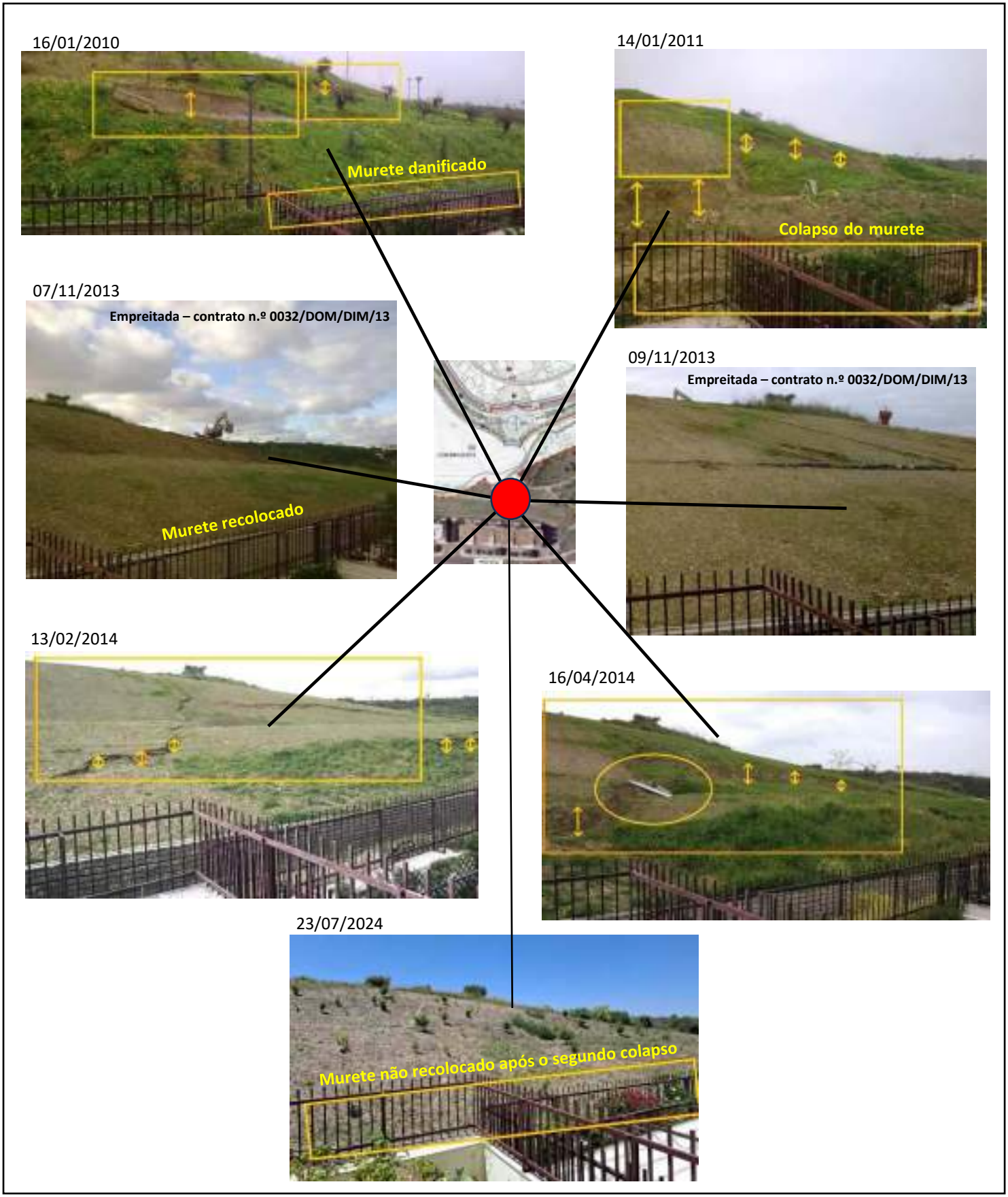


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









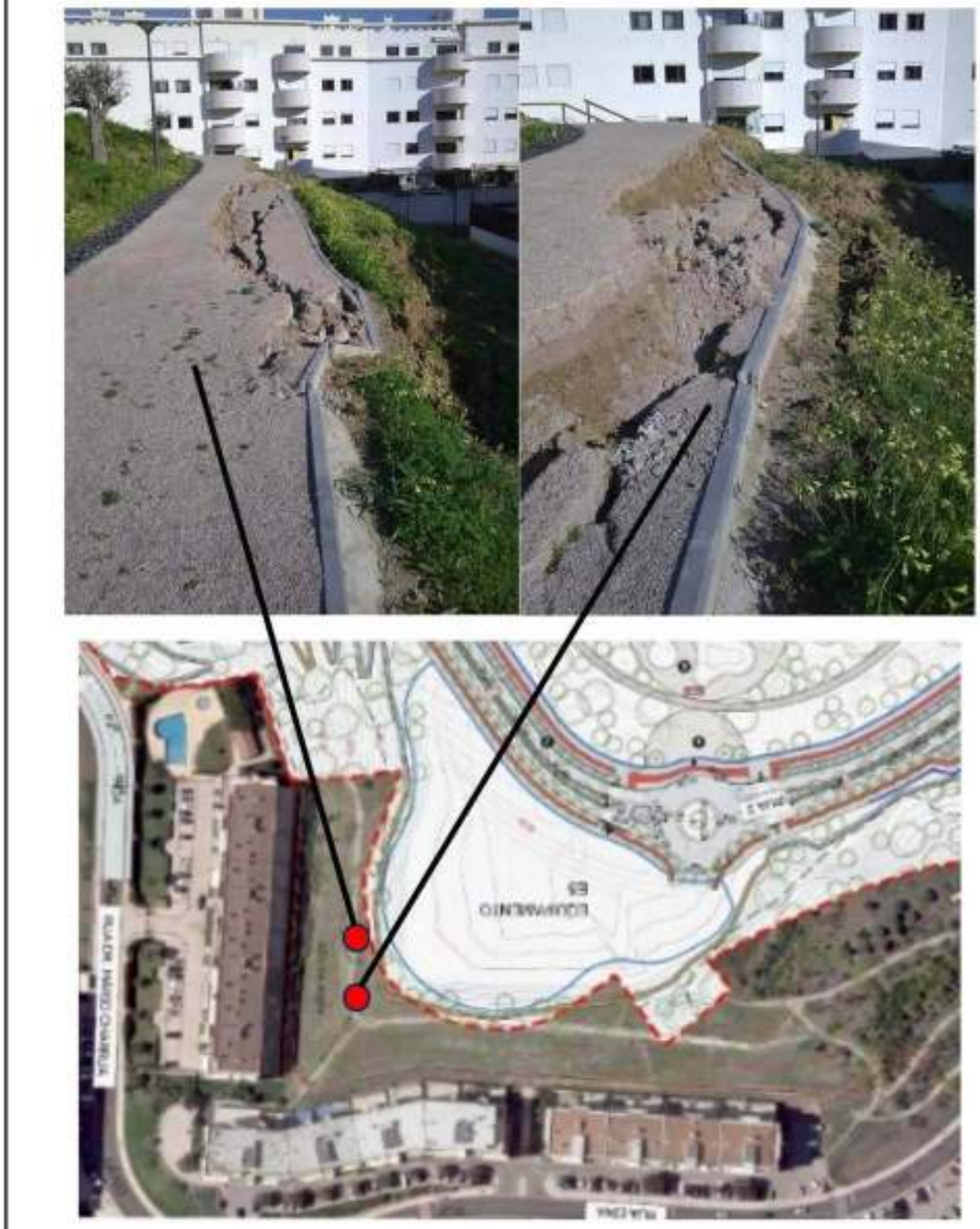




xxx









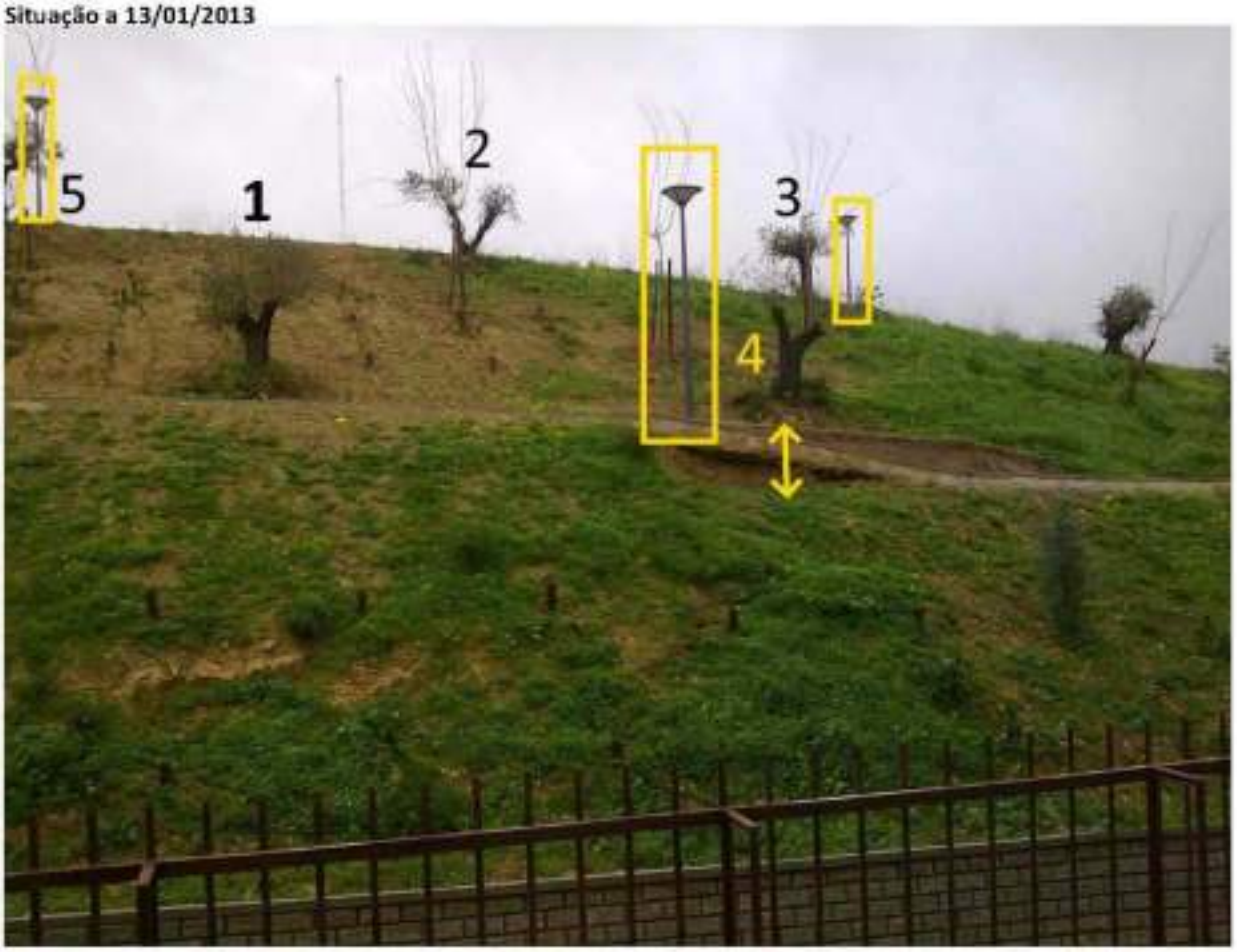
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77520 Mário Luís de Pratt em 2024-08-06

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77520_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

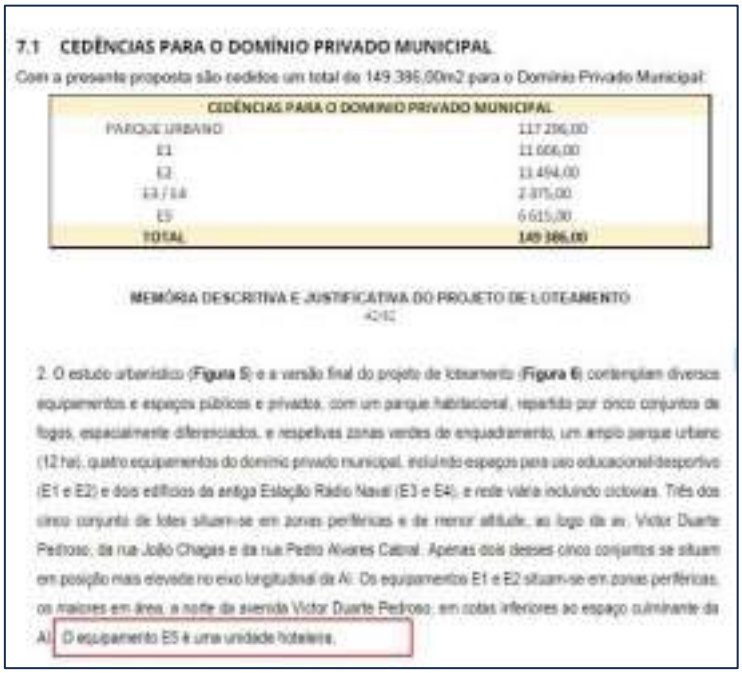
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

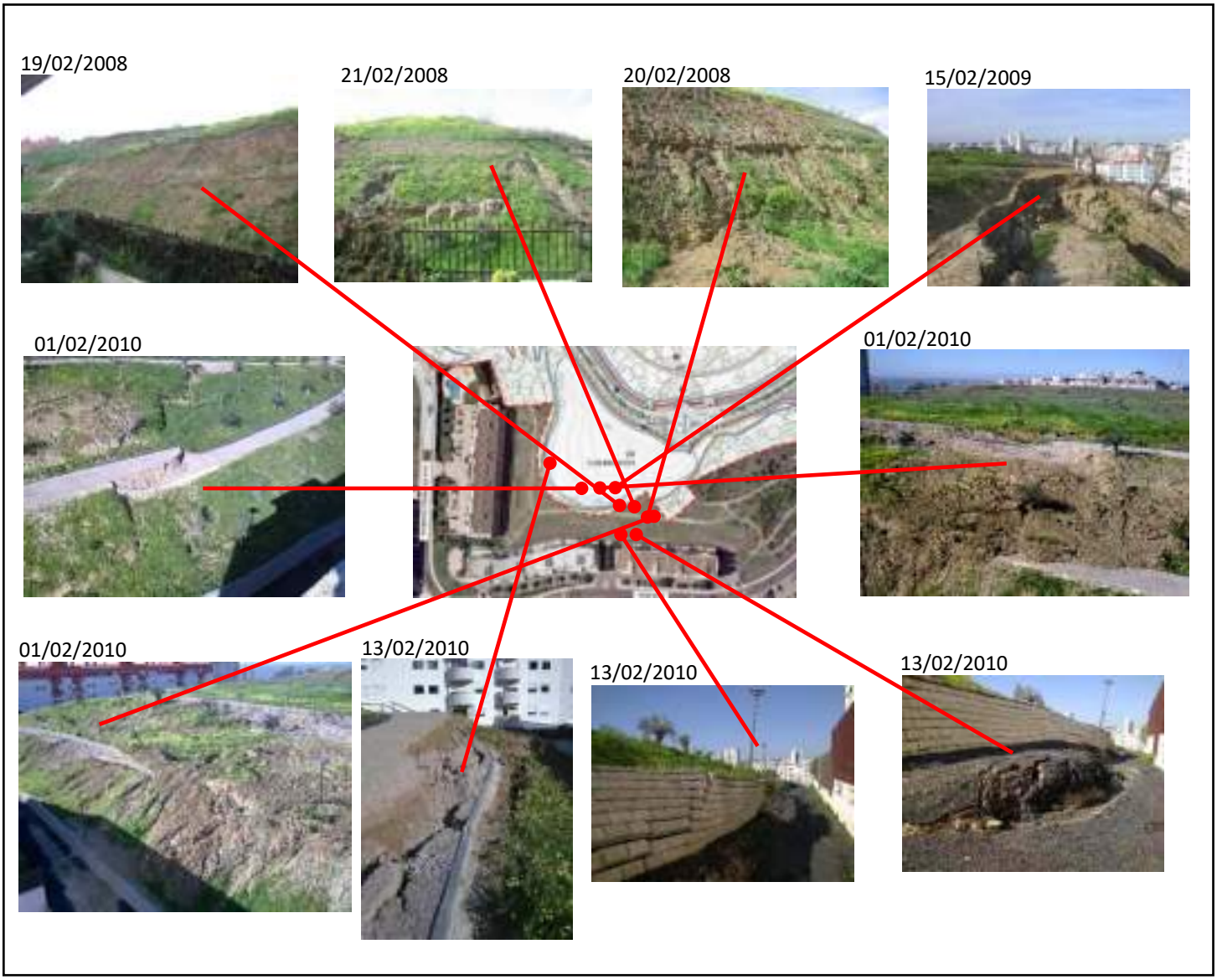


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

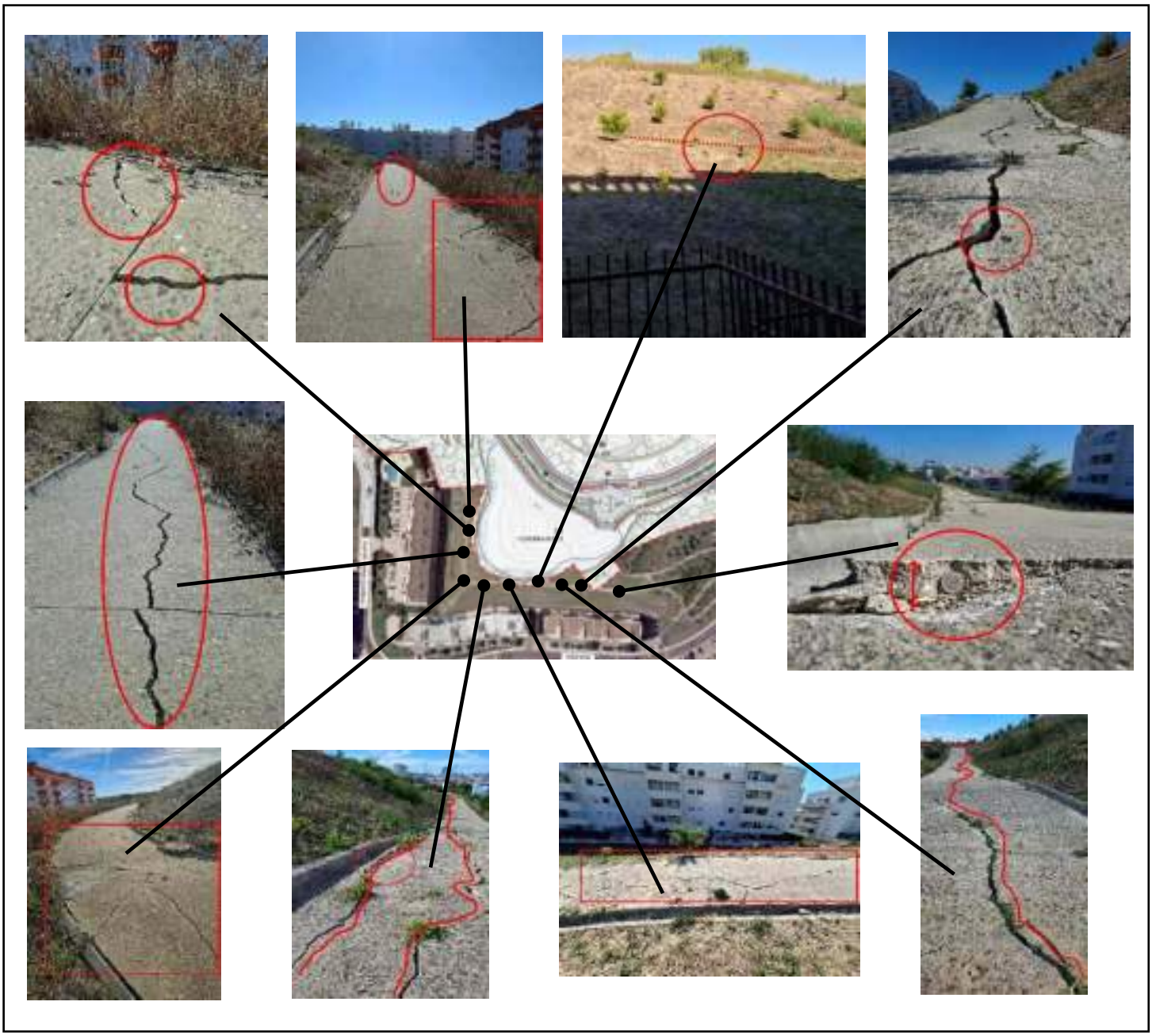


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

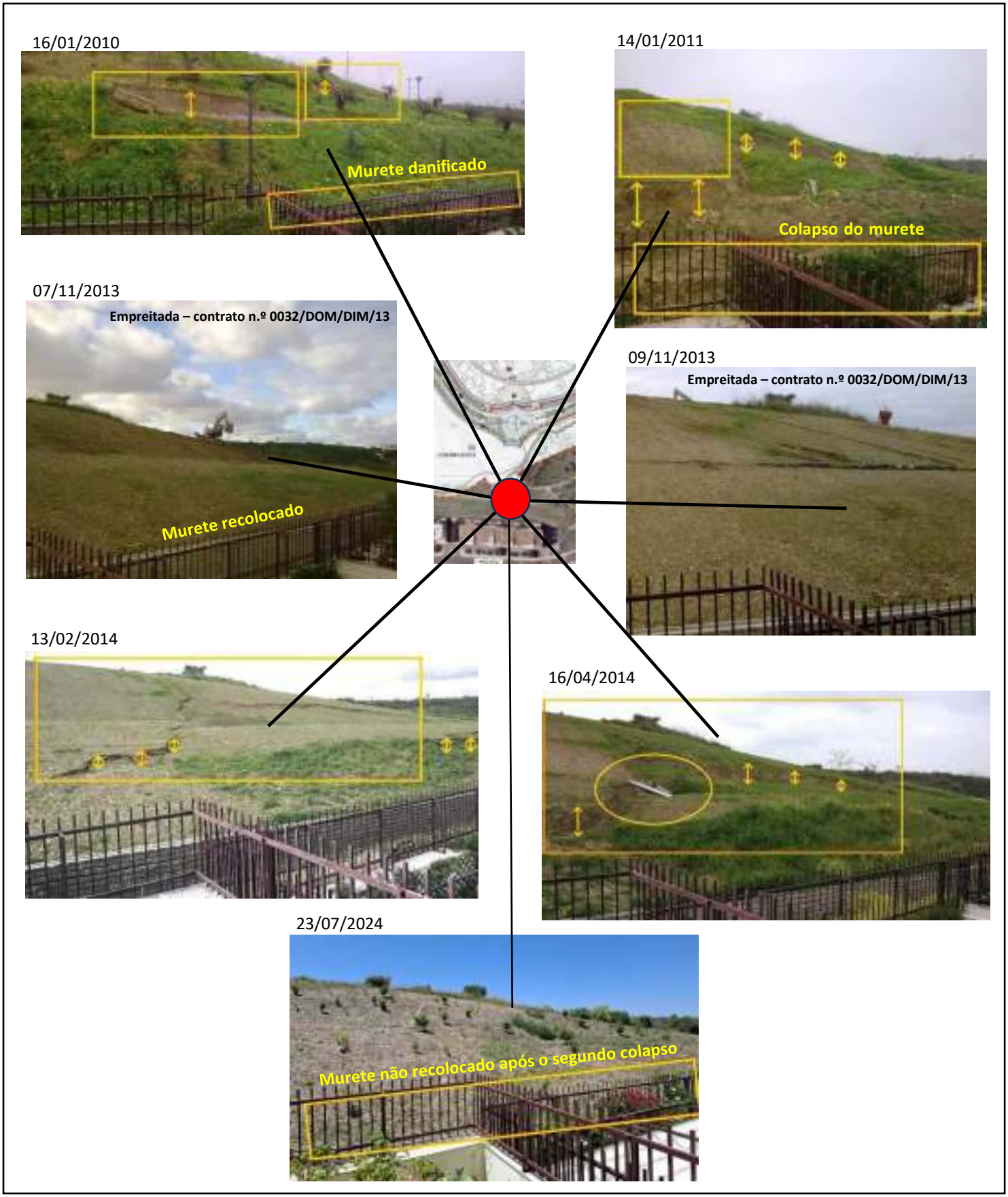


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









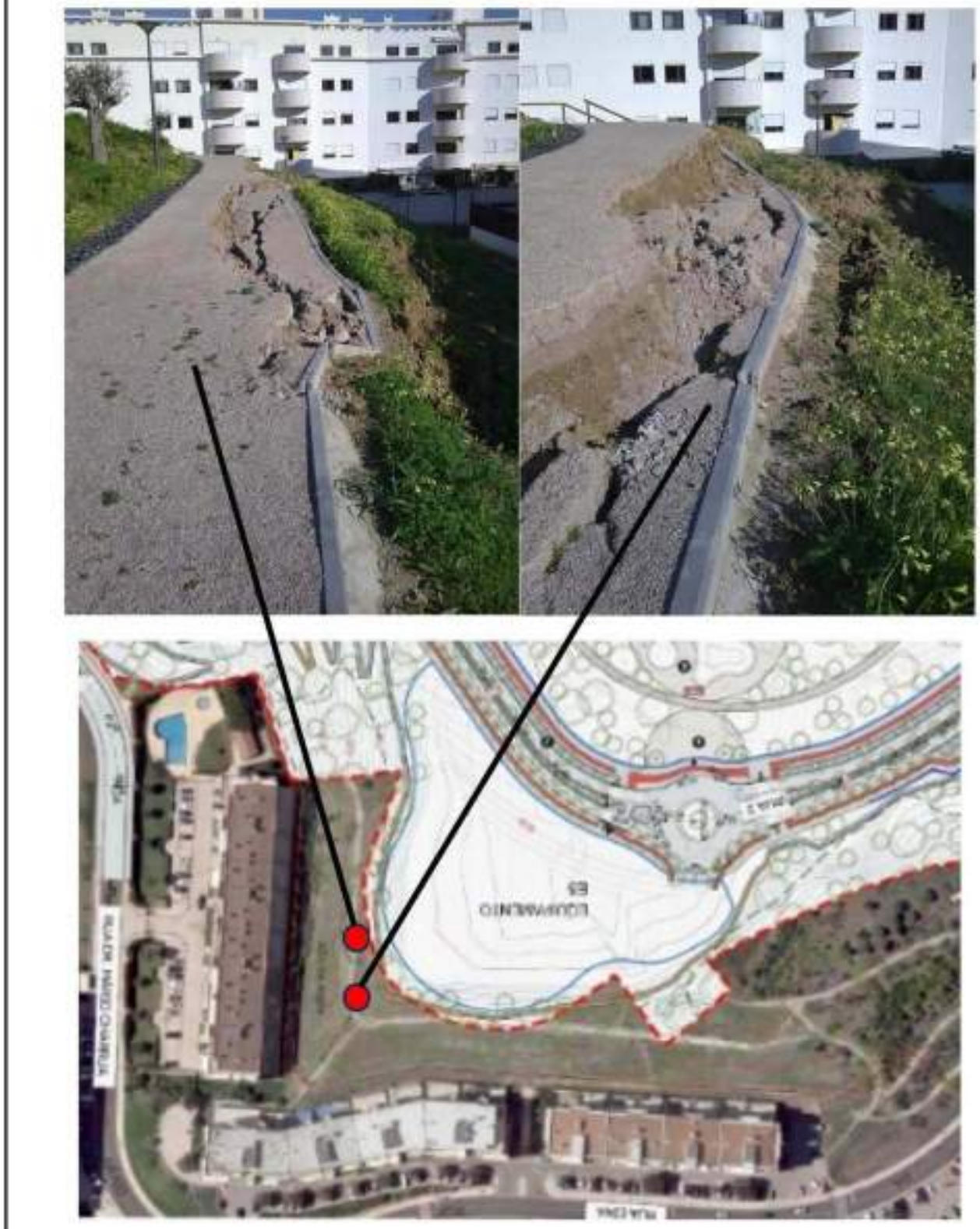




xxx









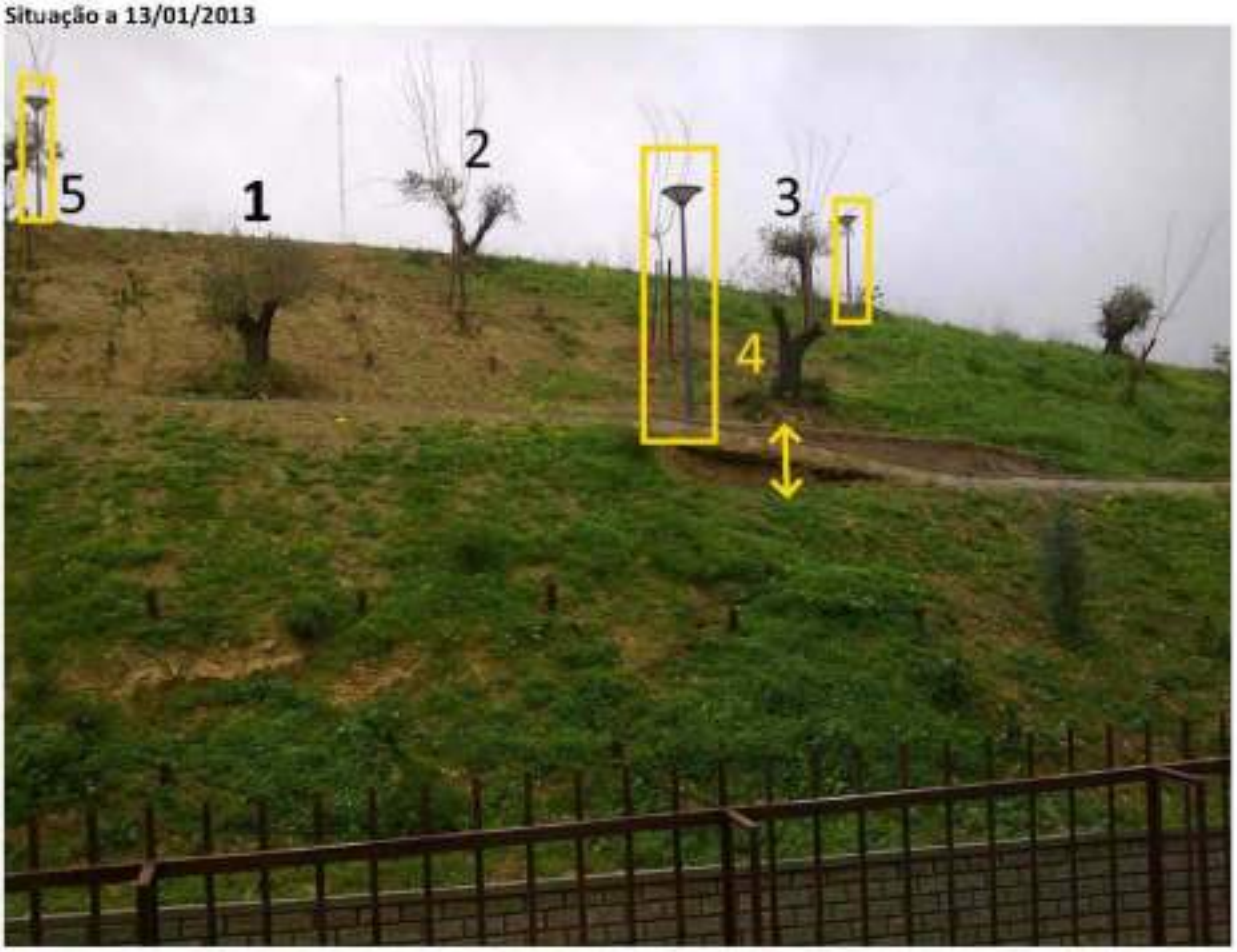
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77517 Raul Jorge Laginha Gonçalves Passos em 2024-08-06

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77517_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

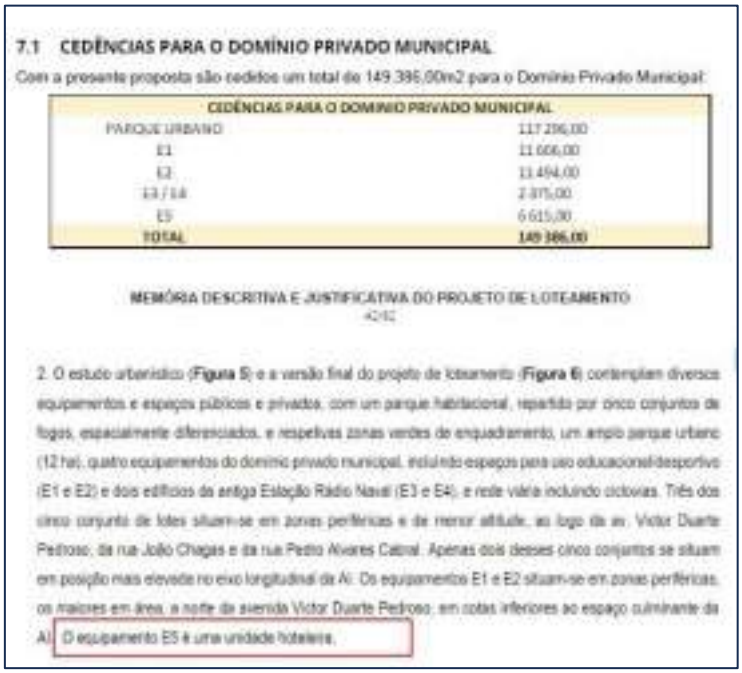
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

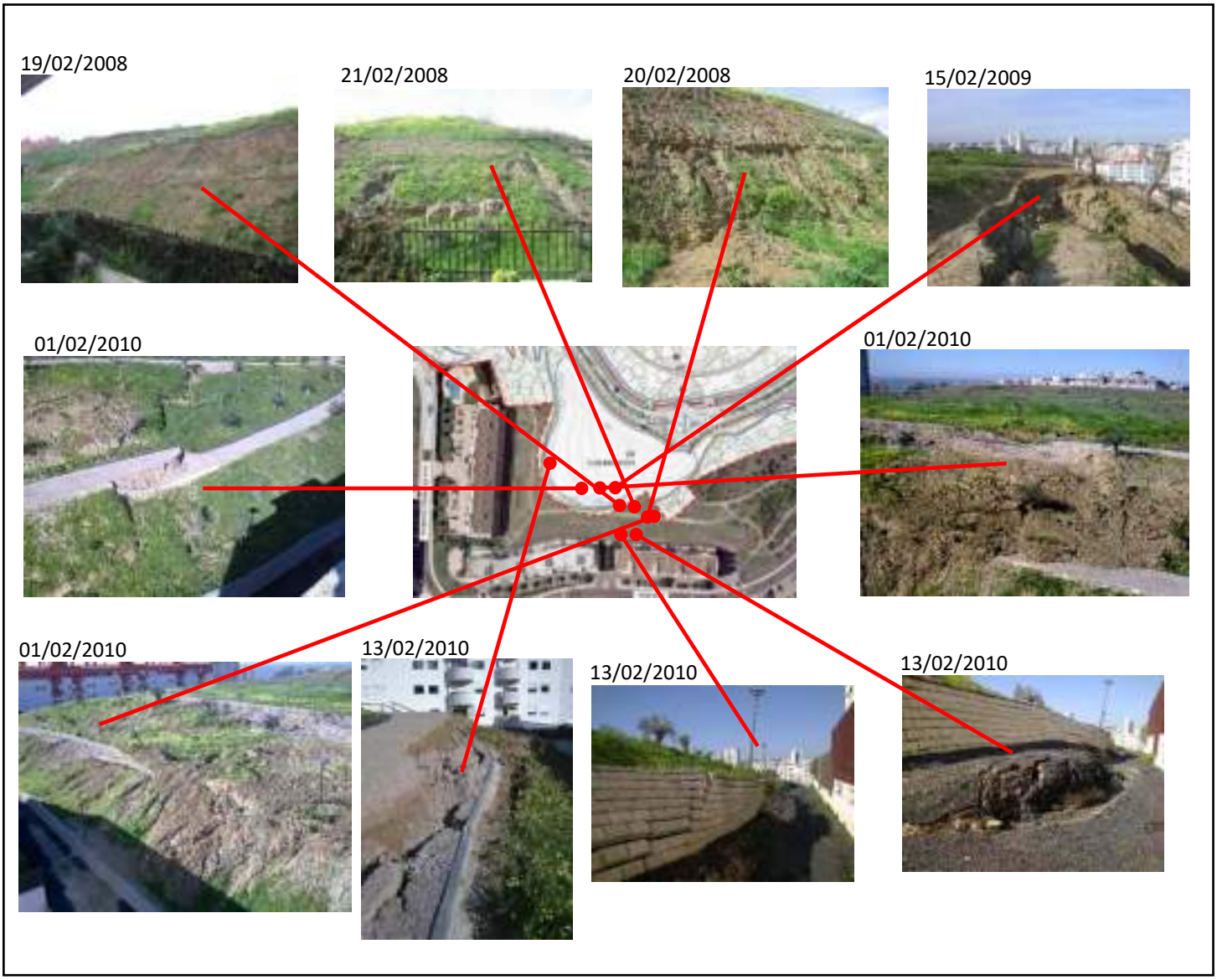


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

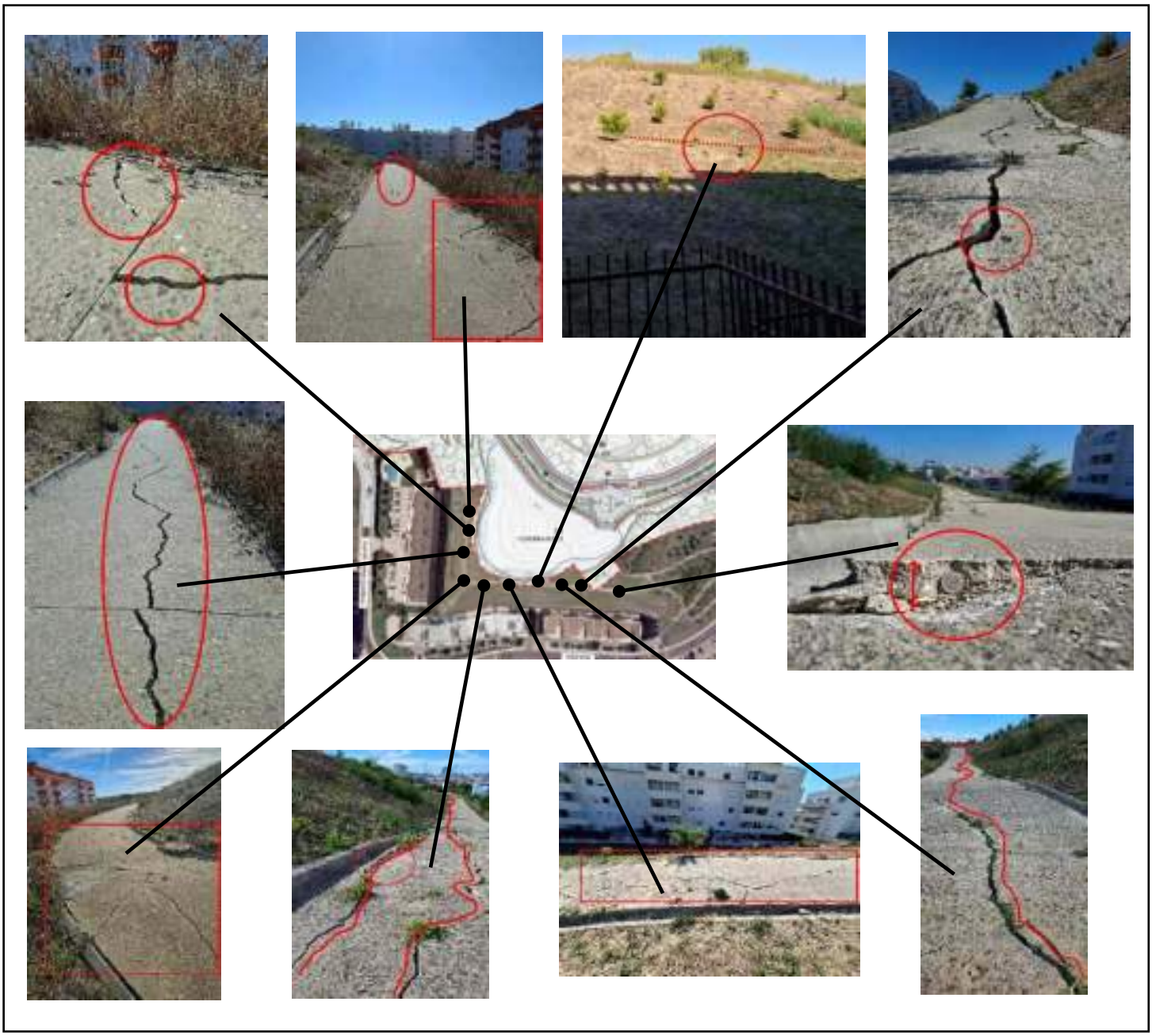


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

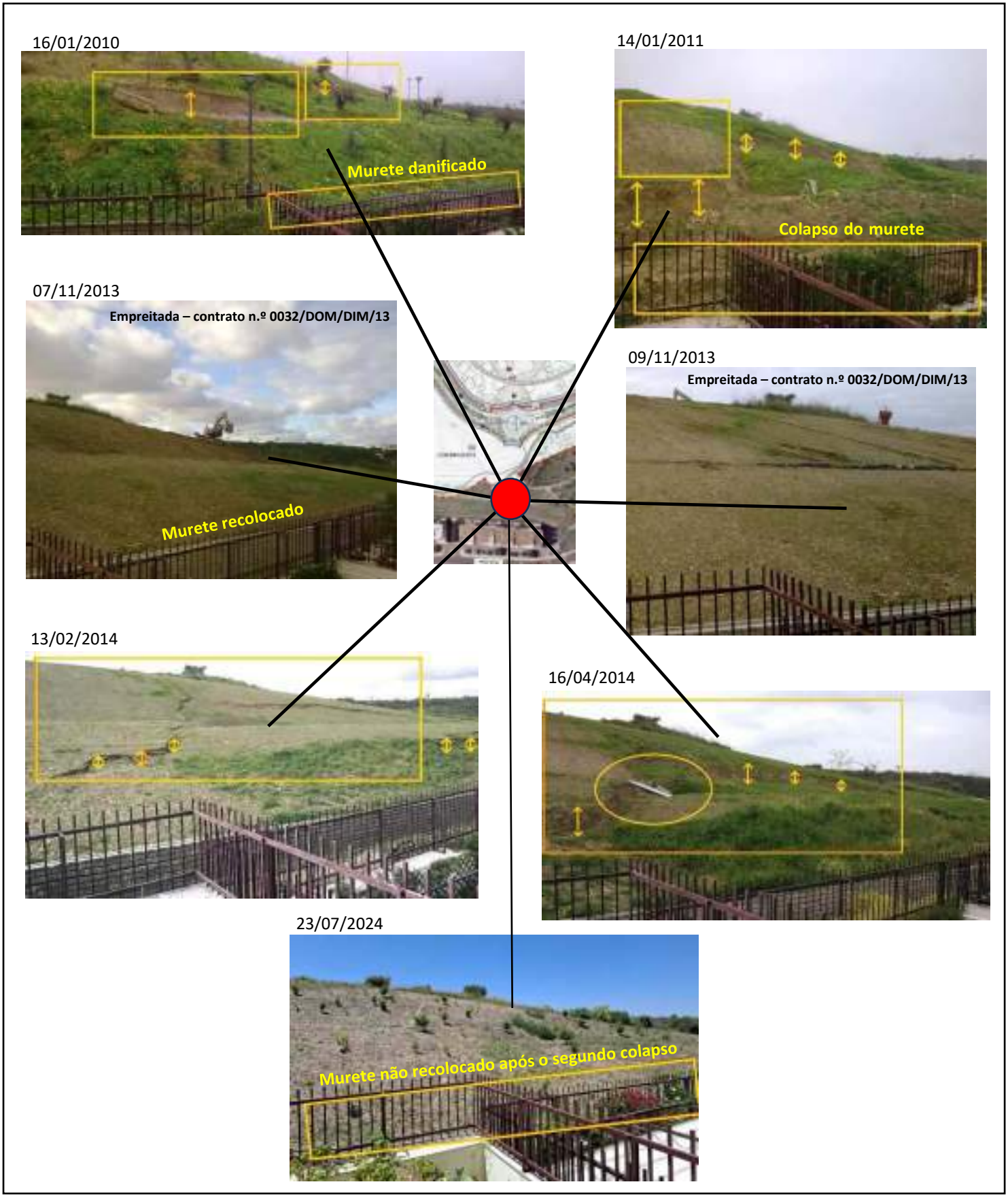


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









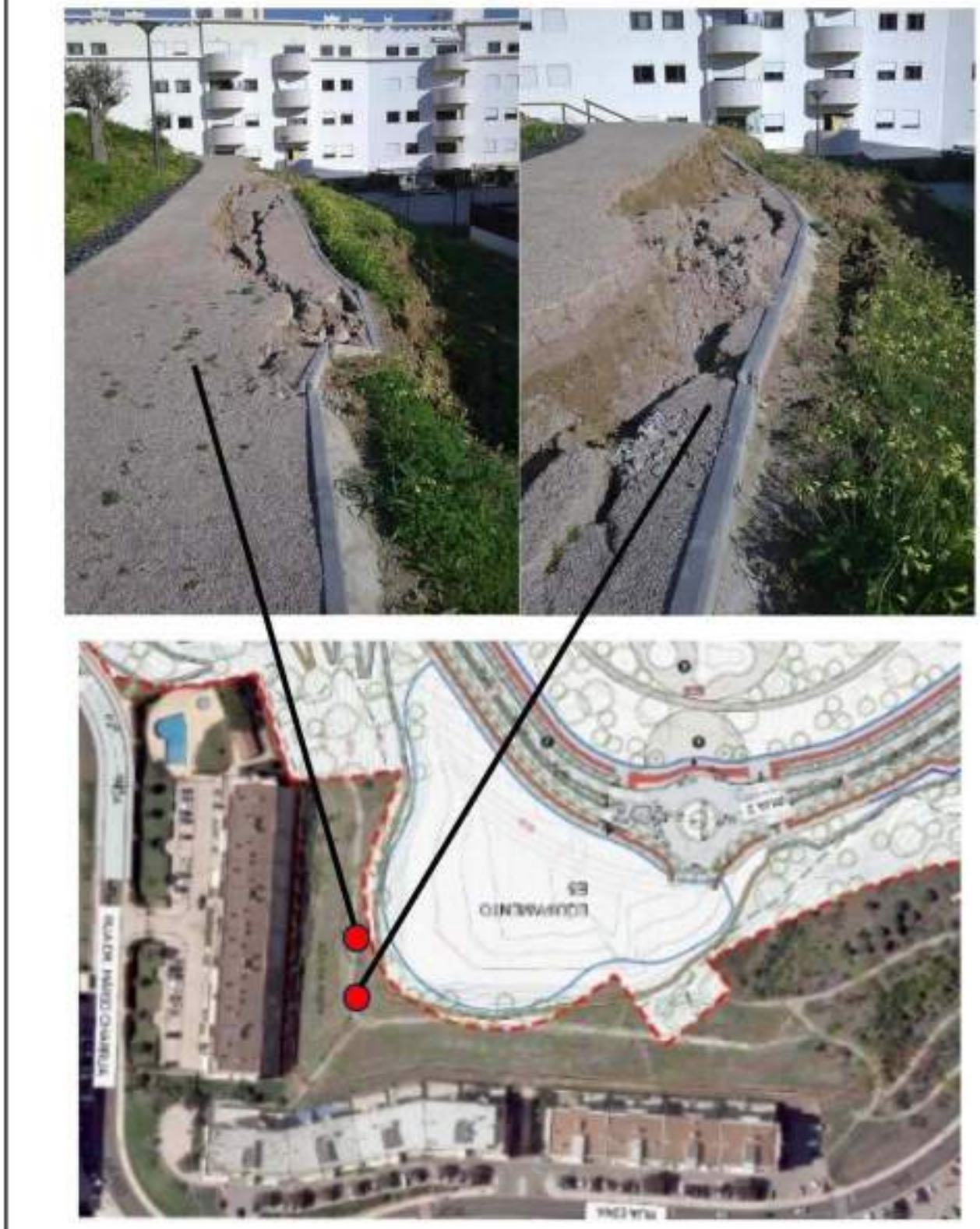




xxx









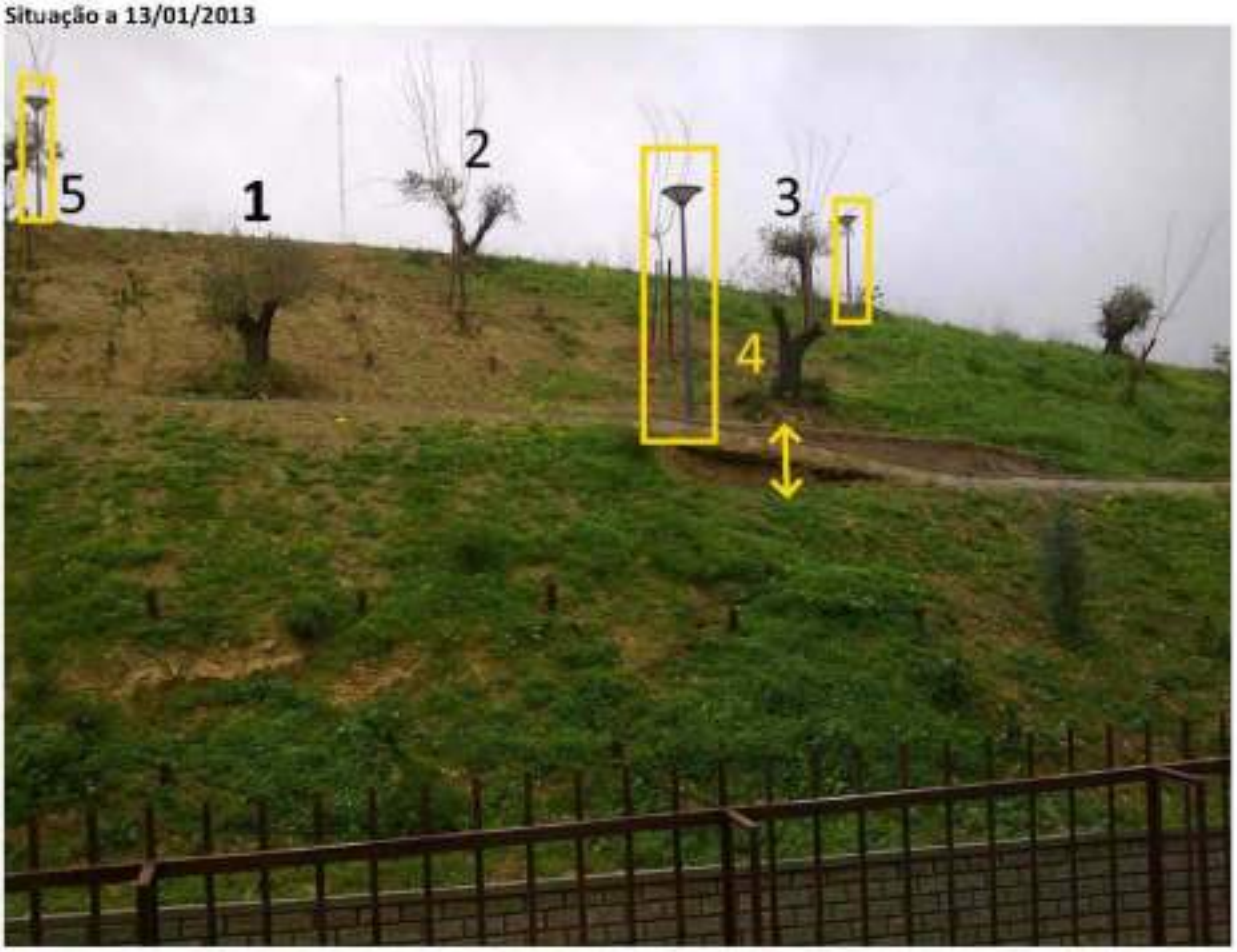
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77514 Ines mosso em 2024-08-06

Comentário:

Discordo totalmente com a cedência do território para efeitos urbanísticos / hoteleiros

Anexos: 77514_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

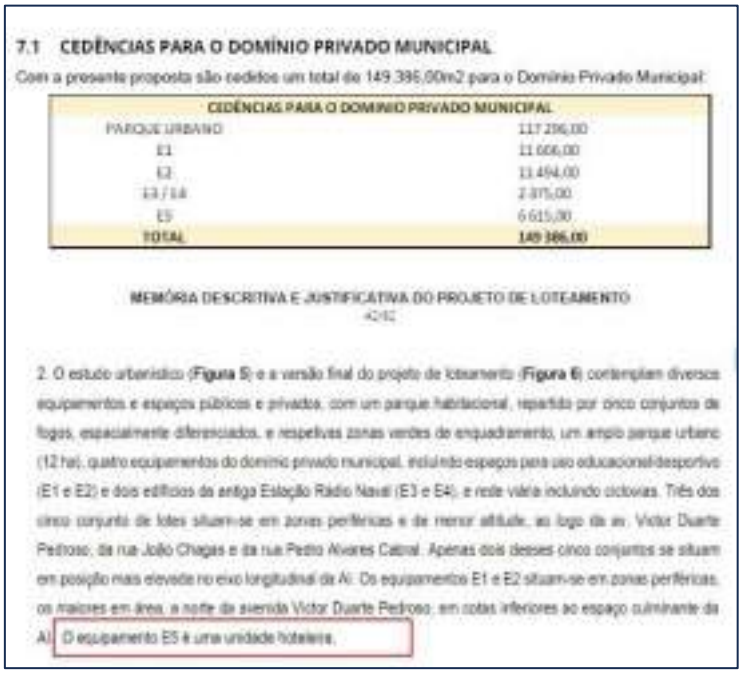
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

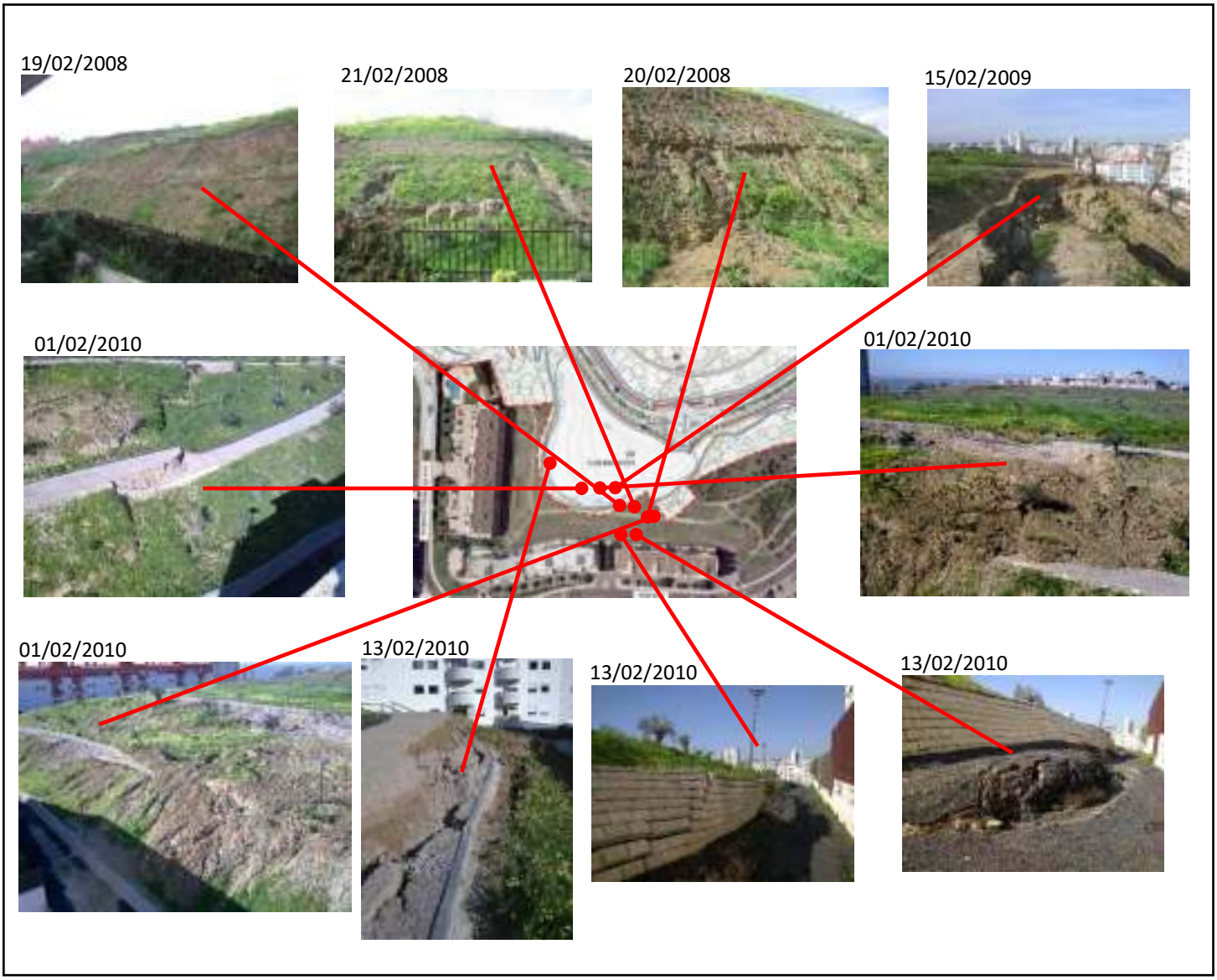


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

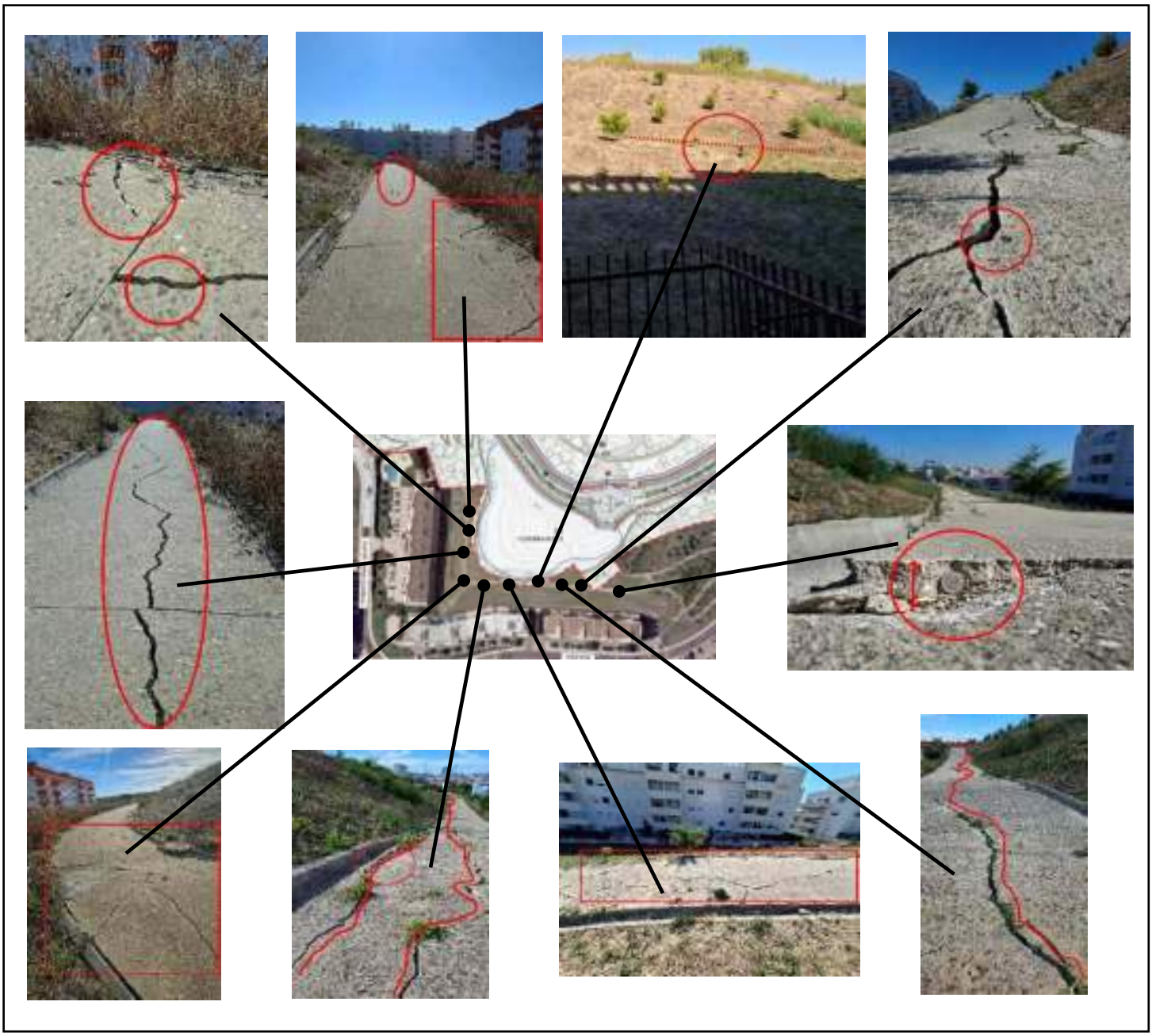


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

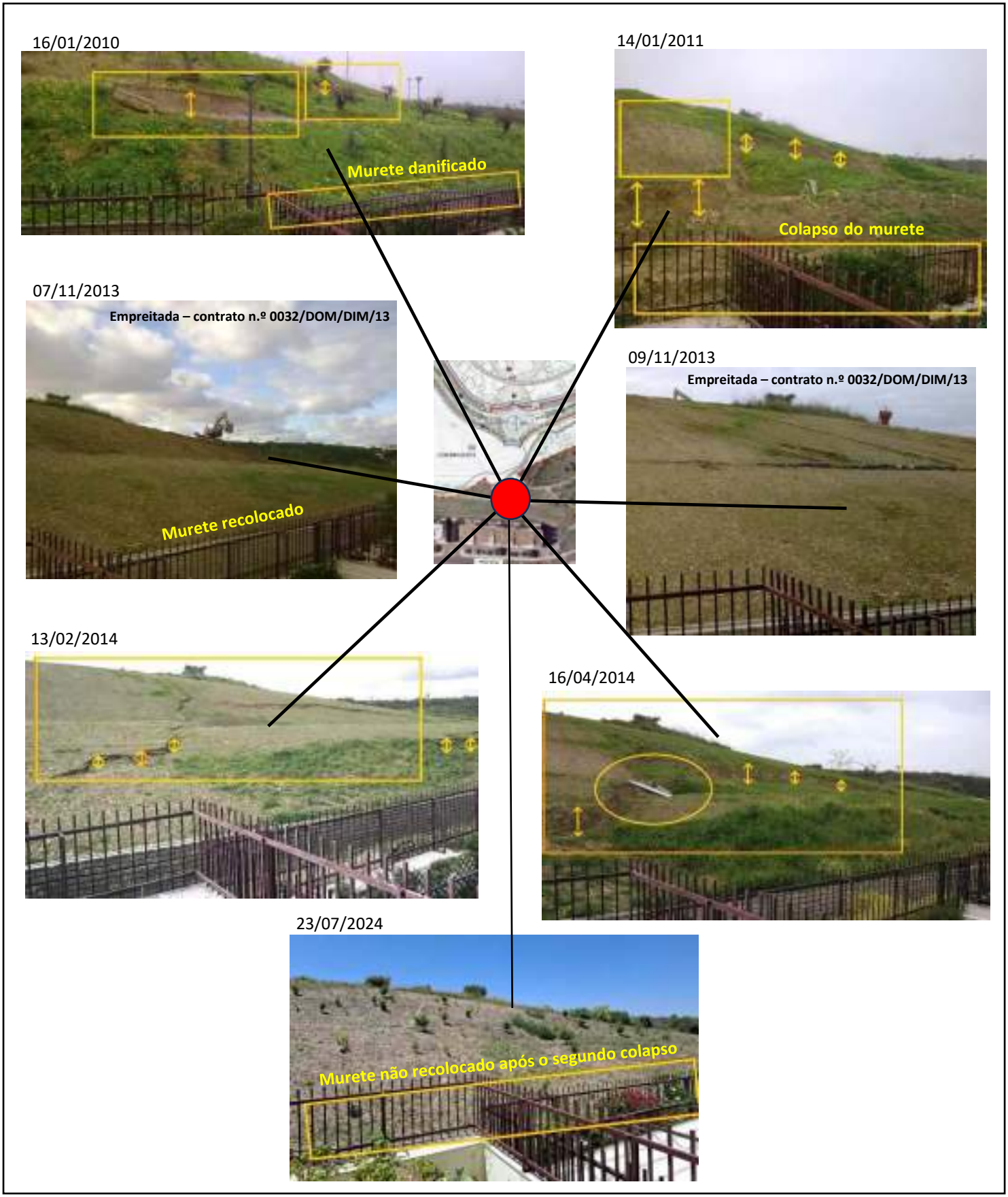


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









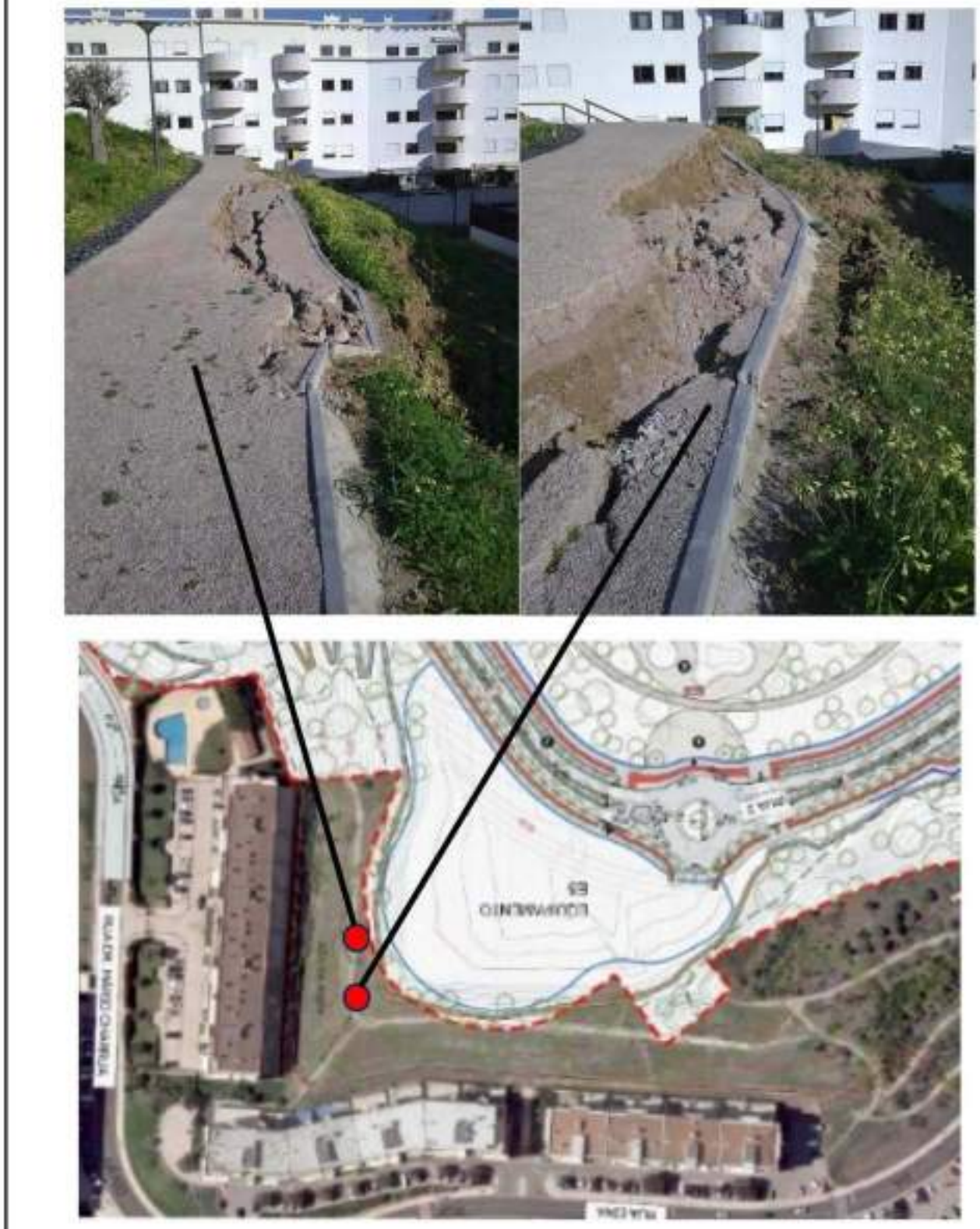




xxx









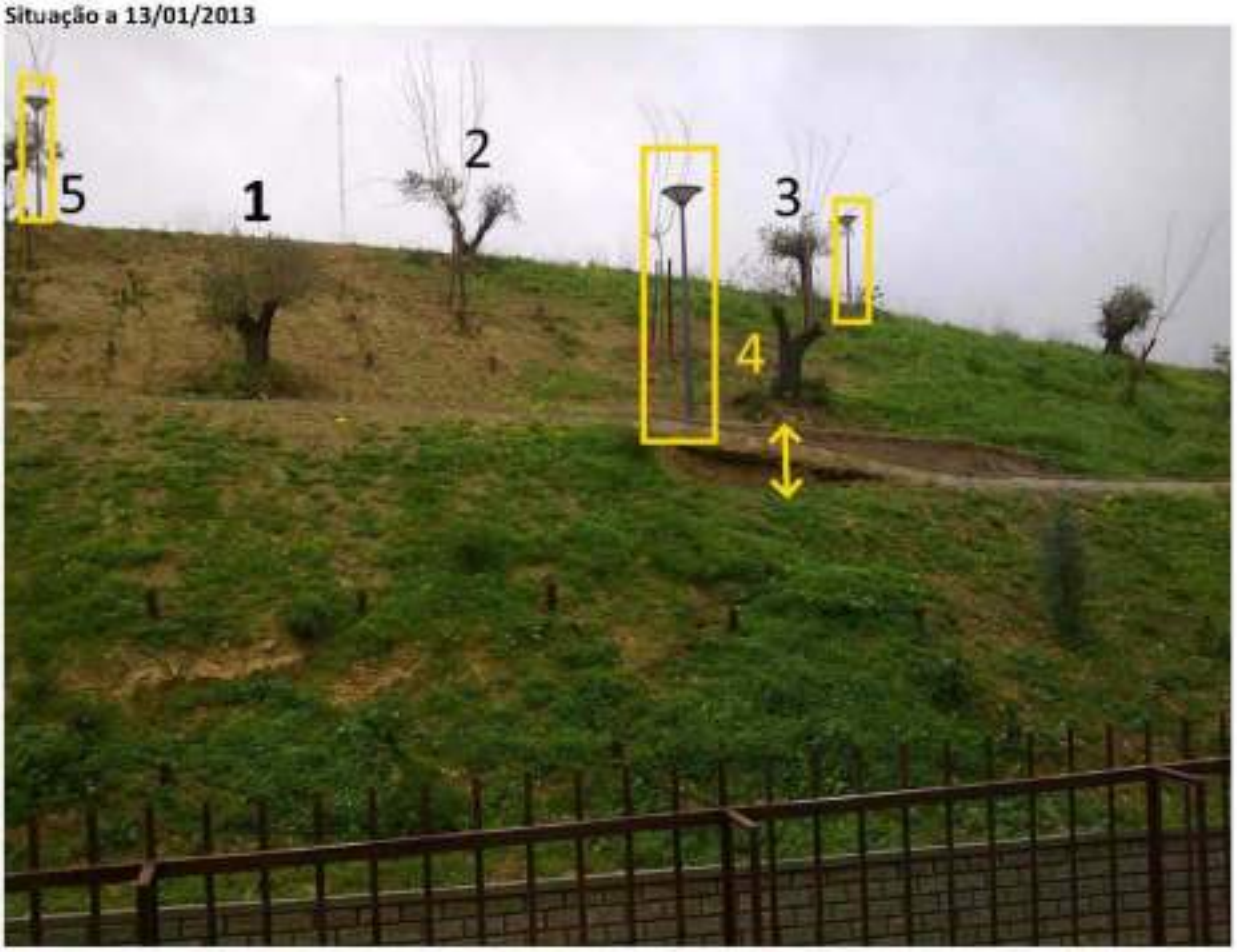
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77512 João Paulo Trigo de Bettencourt em 2024-08-06

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos João Paulo Trigo de Bettencourt

Anexos: 77512_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

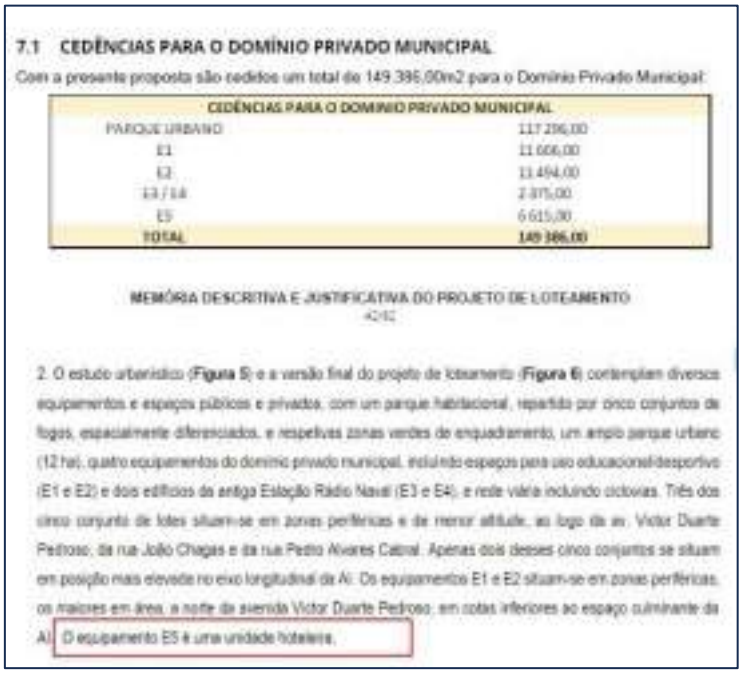
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

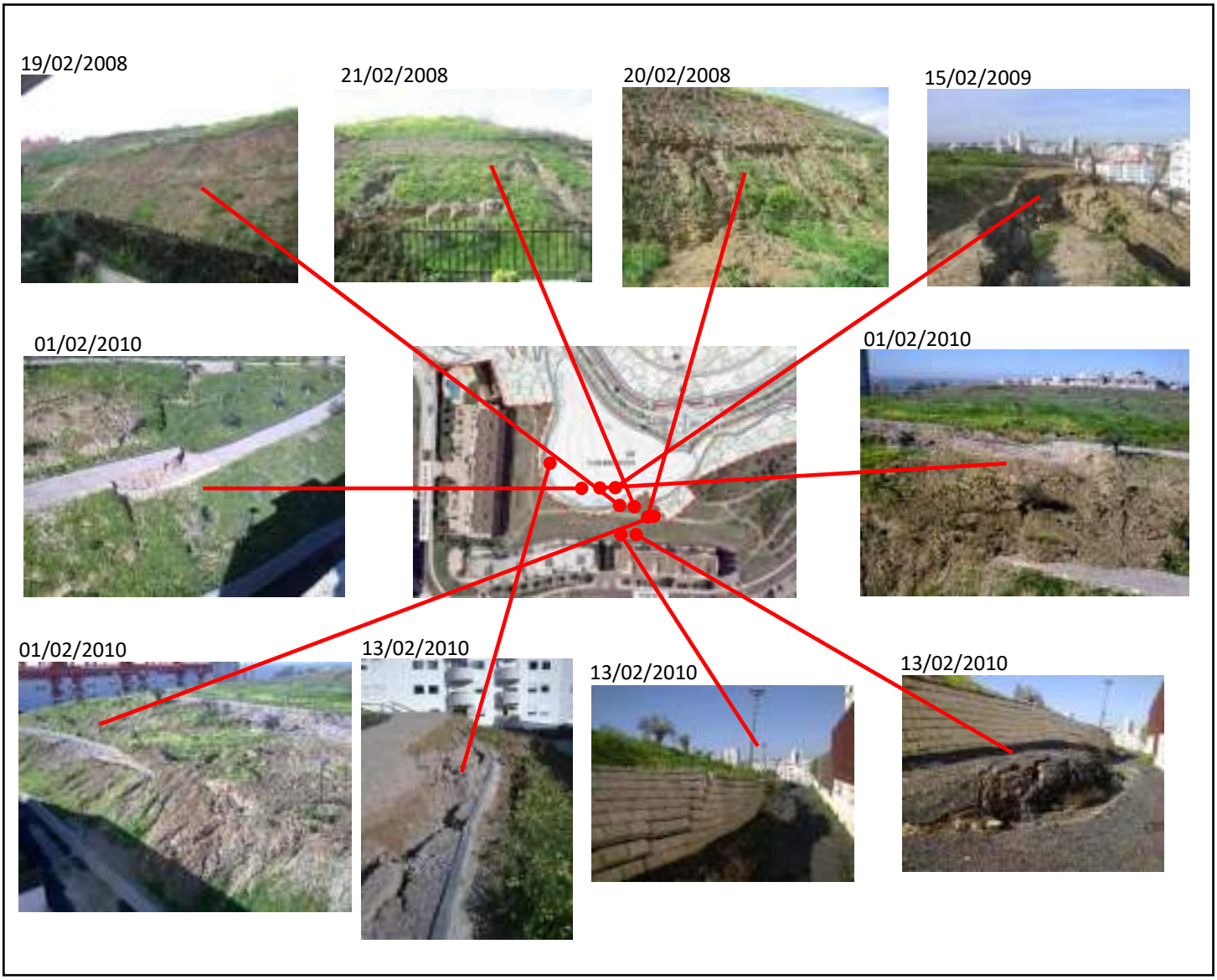


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

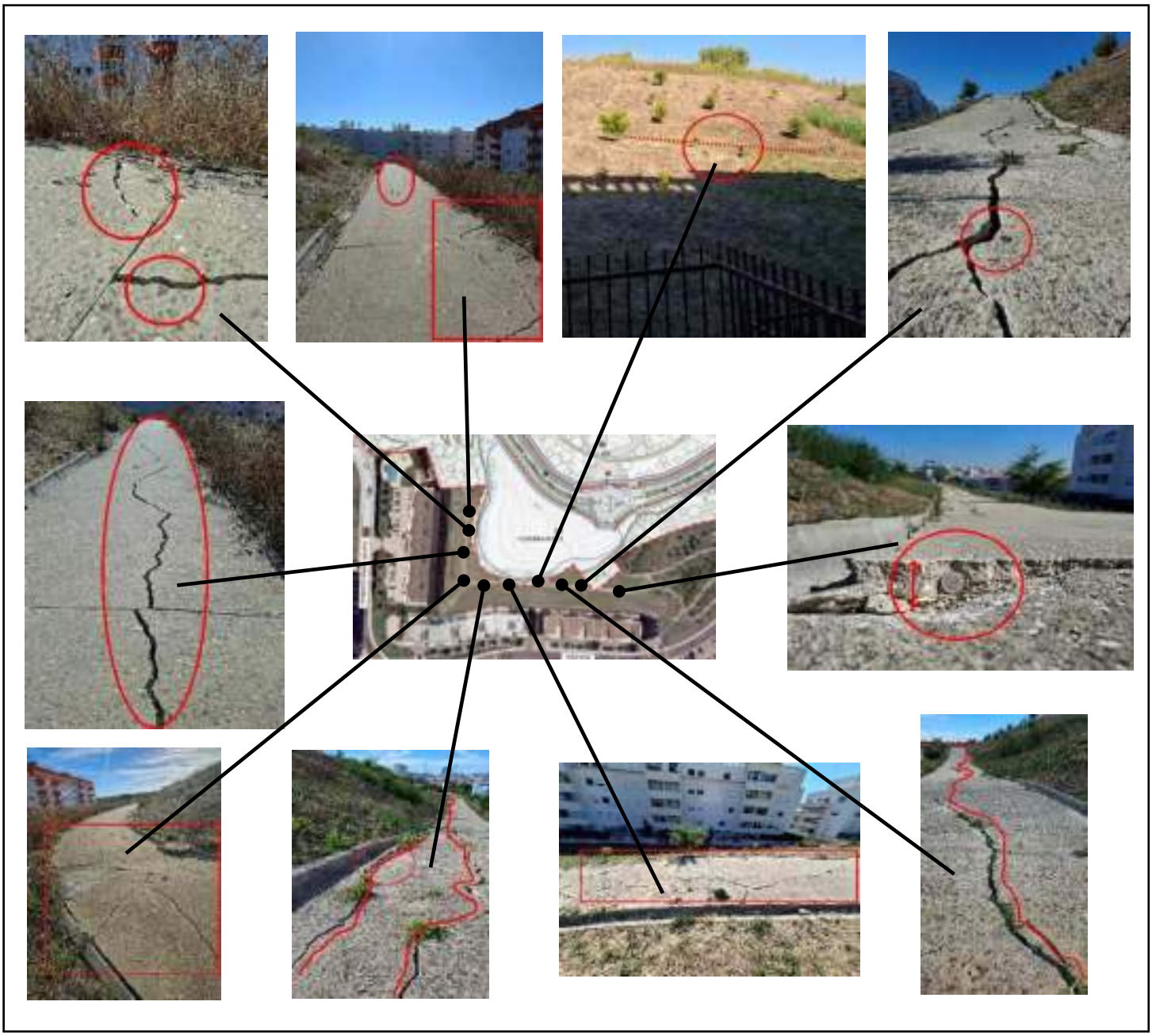


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

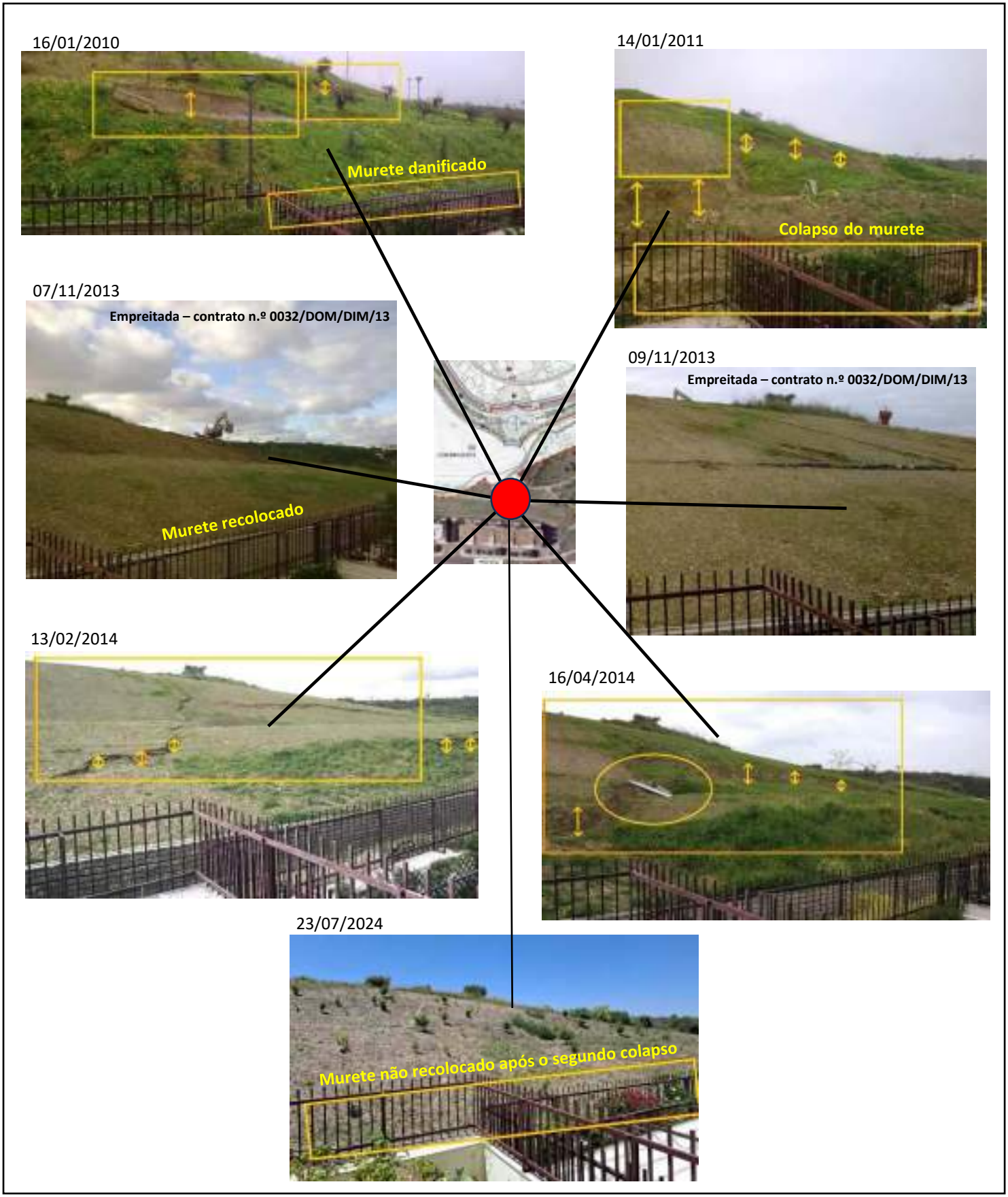


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









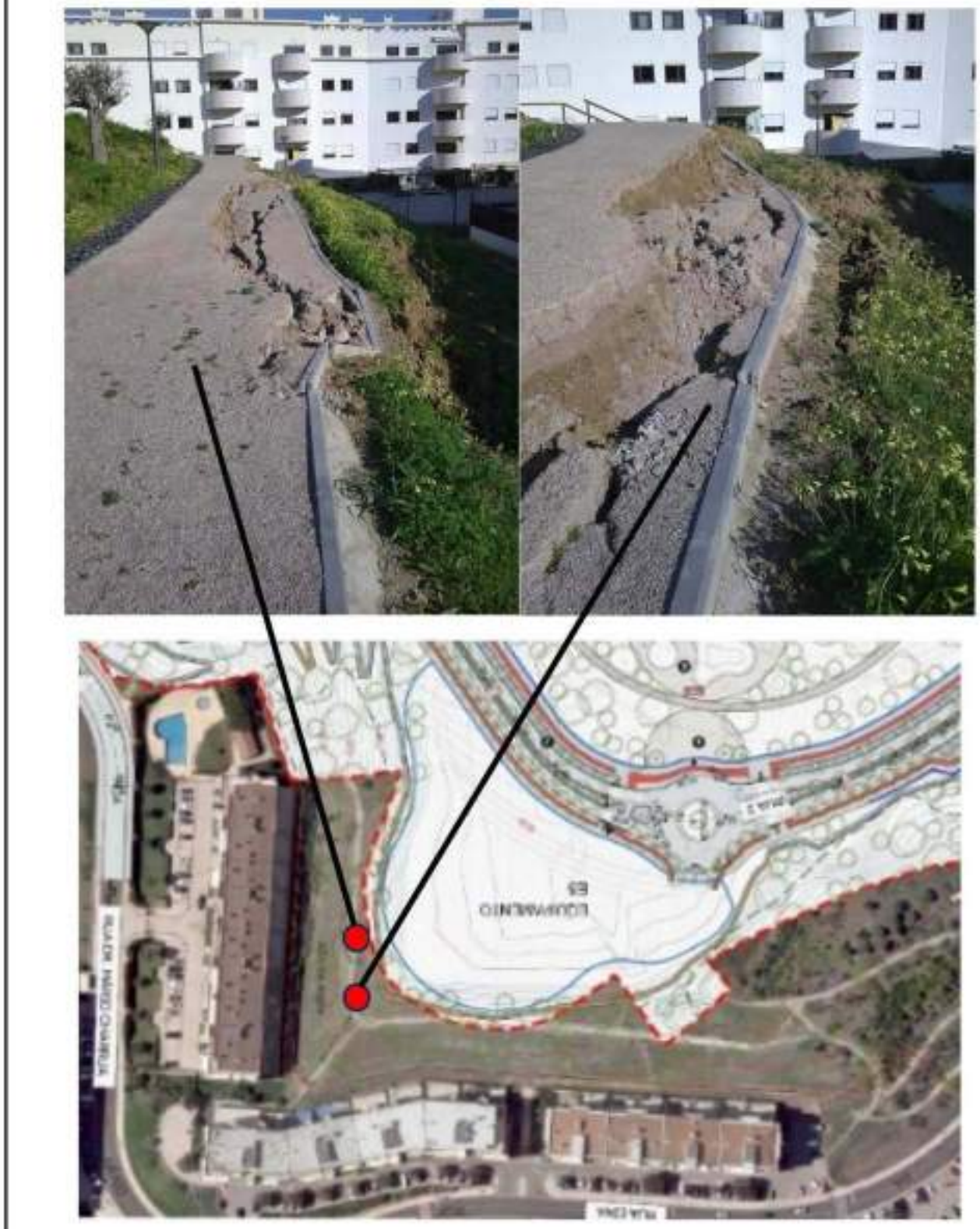




xxx









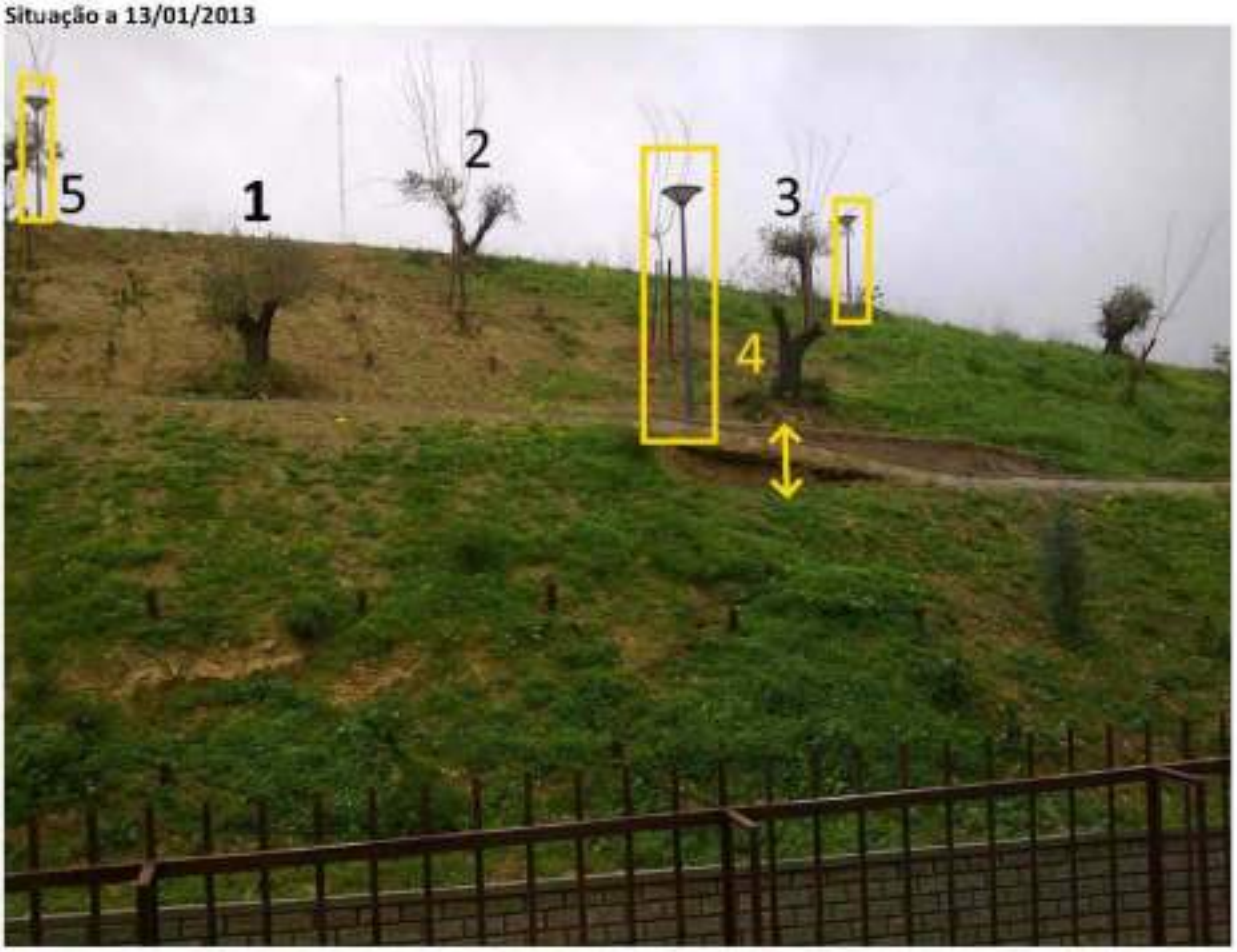
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77511 Maria Pia Forino em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77511_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

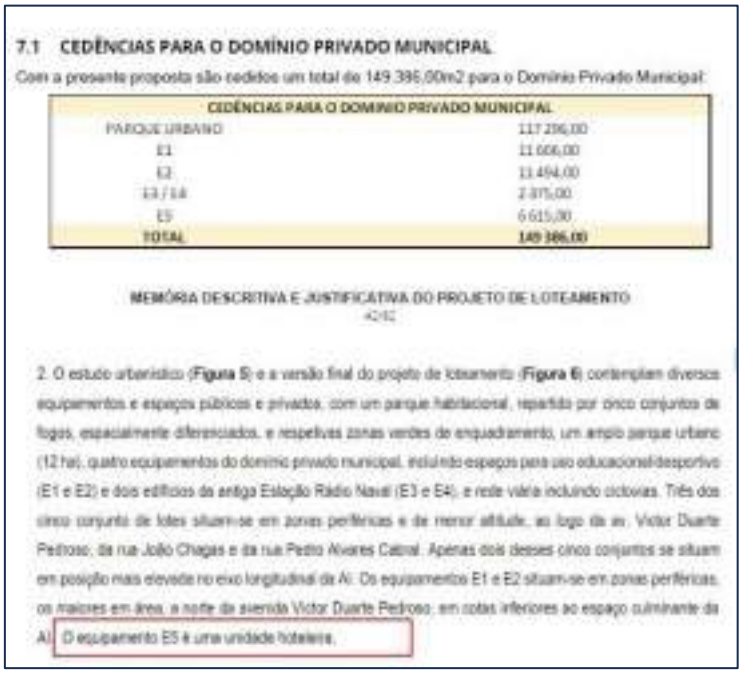
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

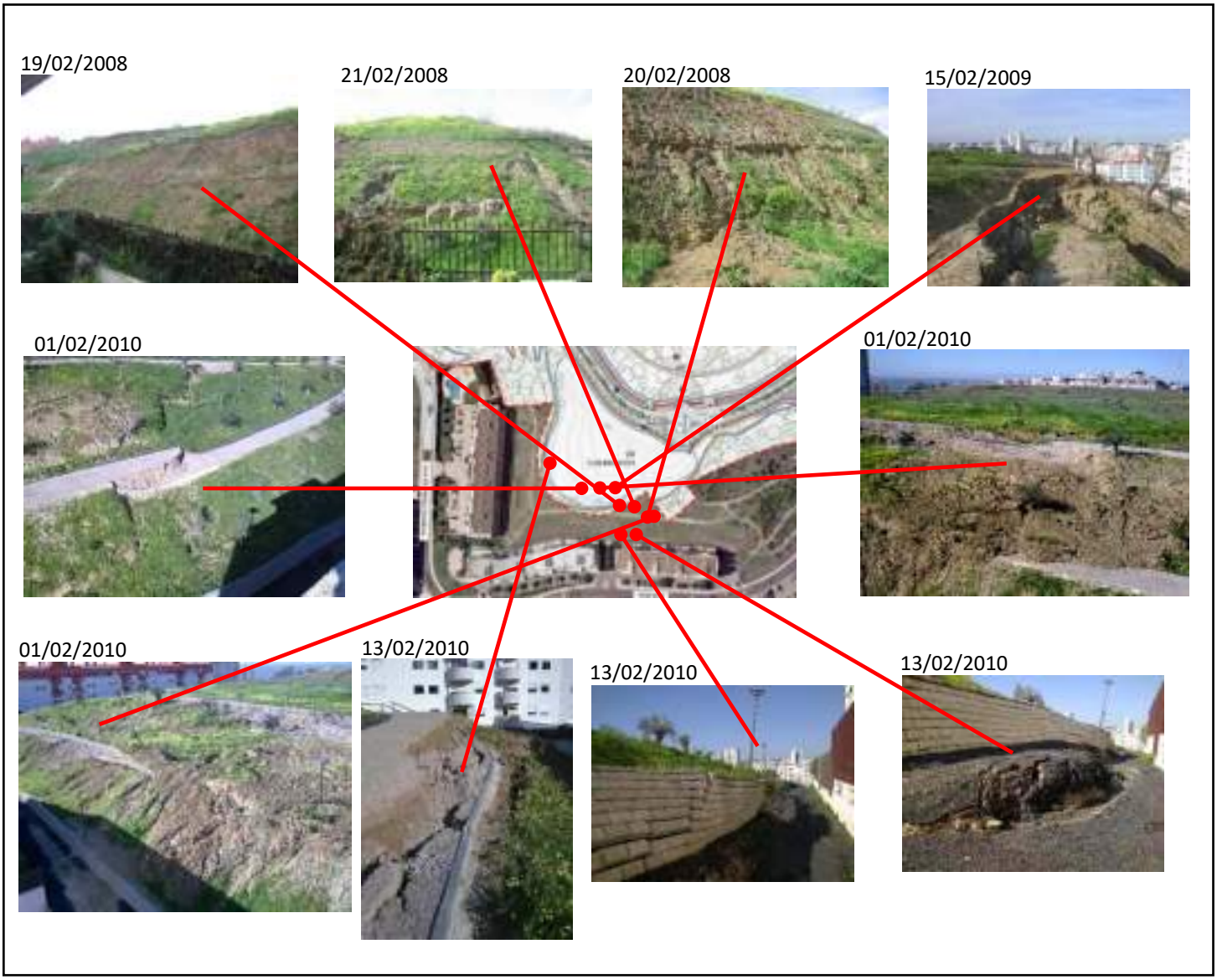


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

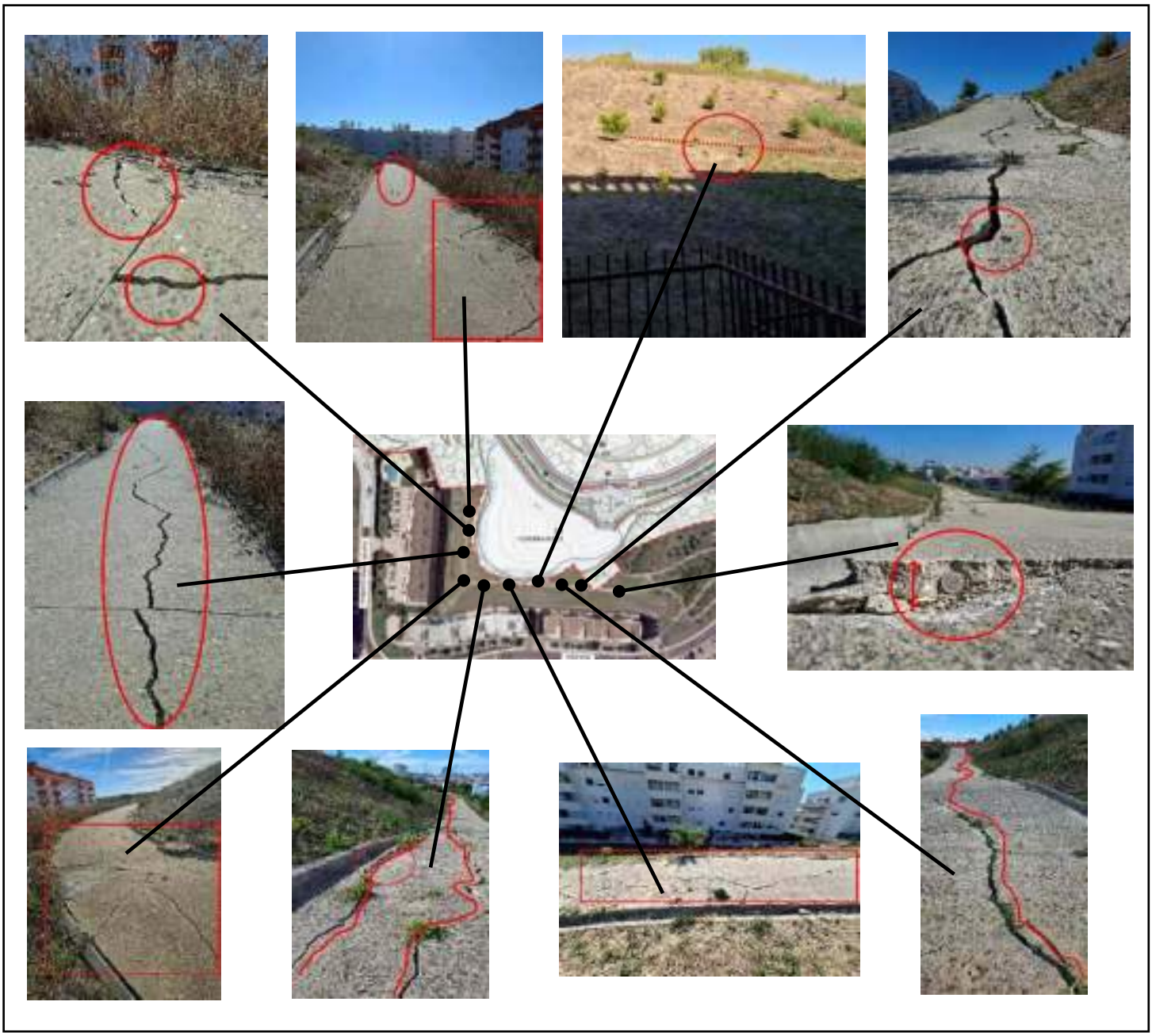


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

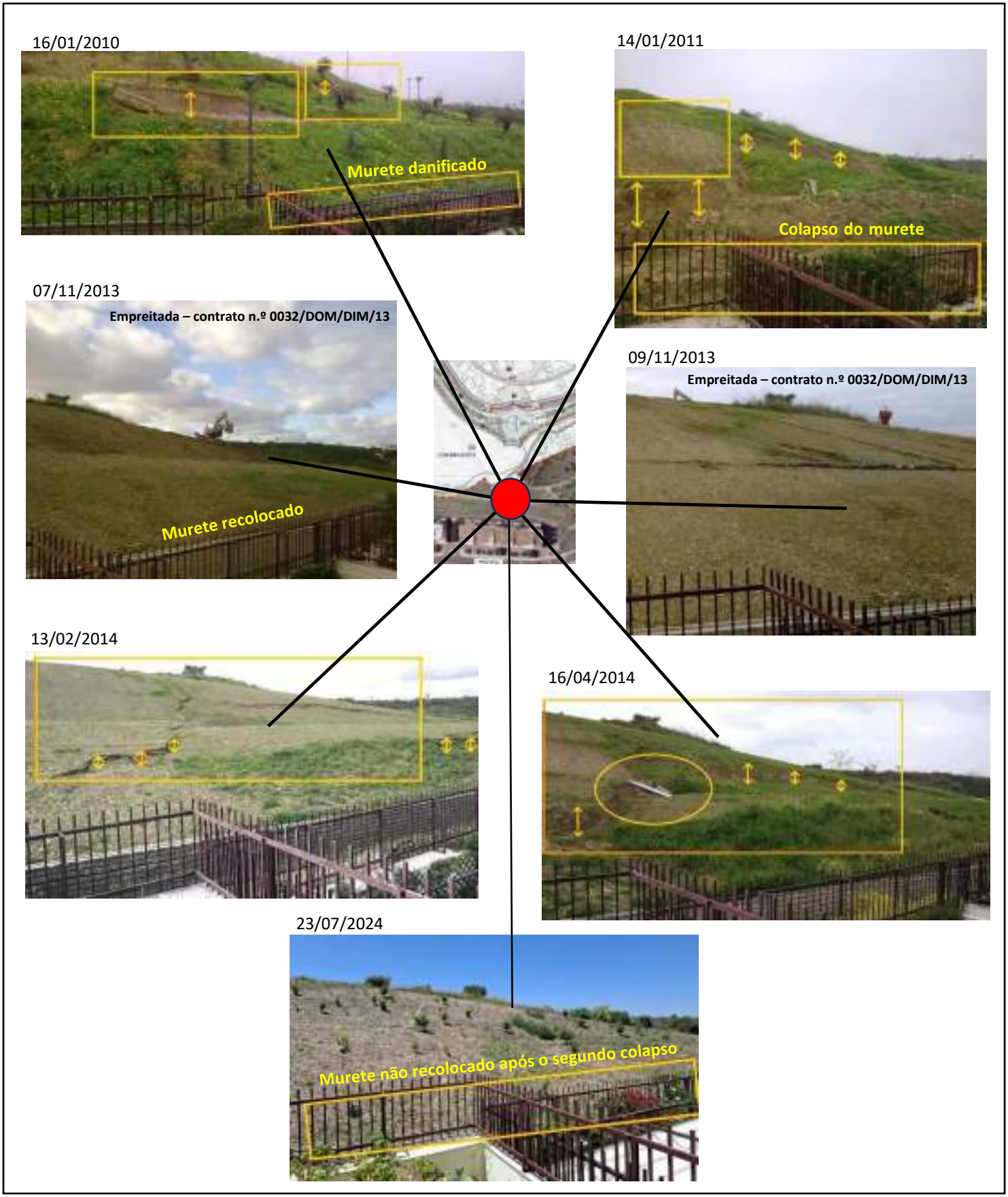


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









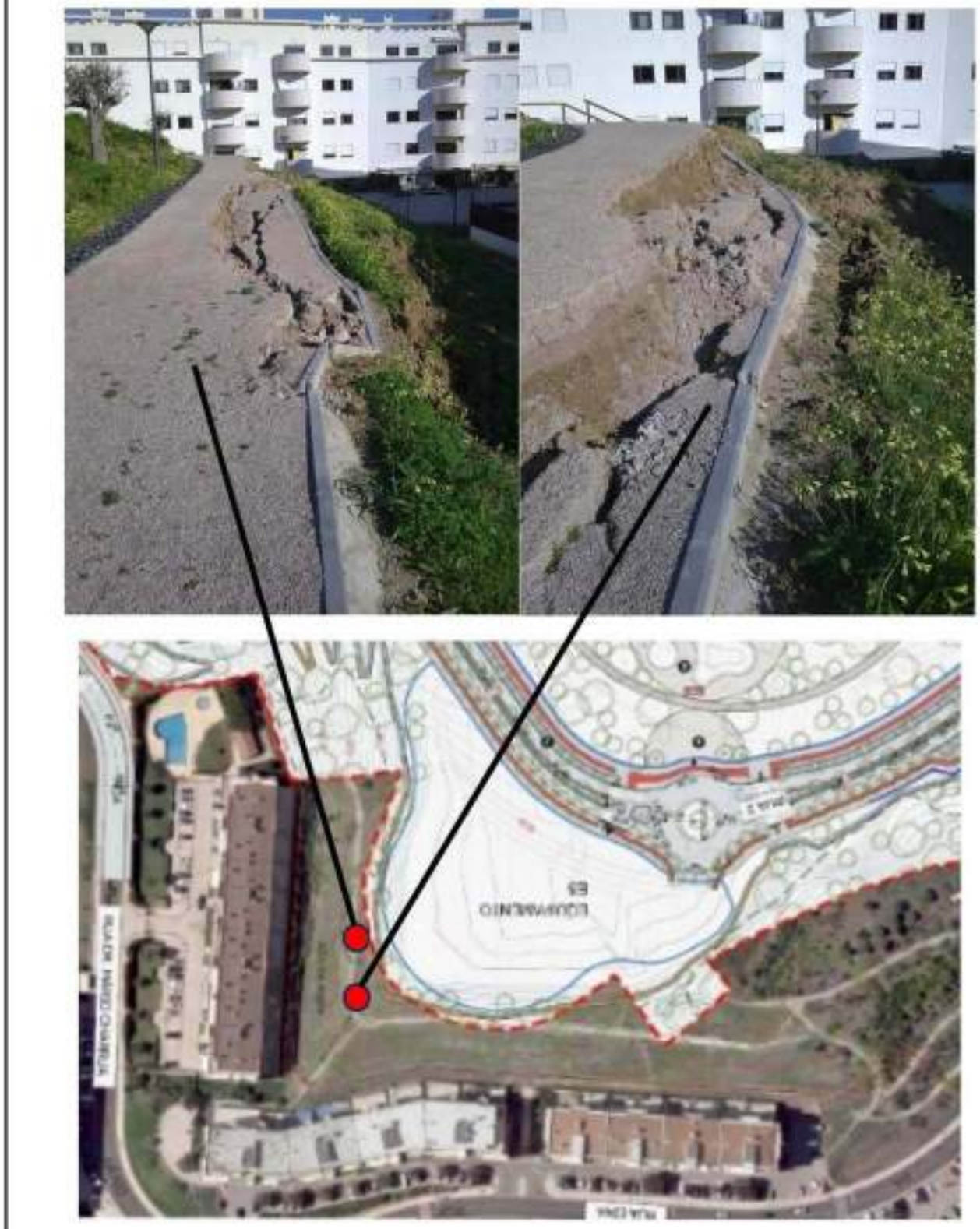




xxx









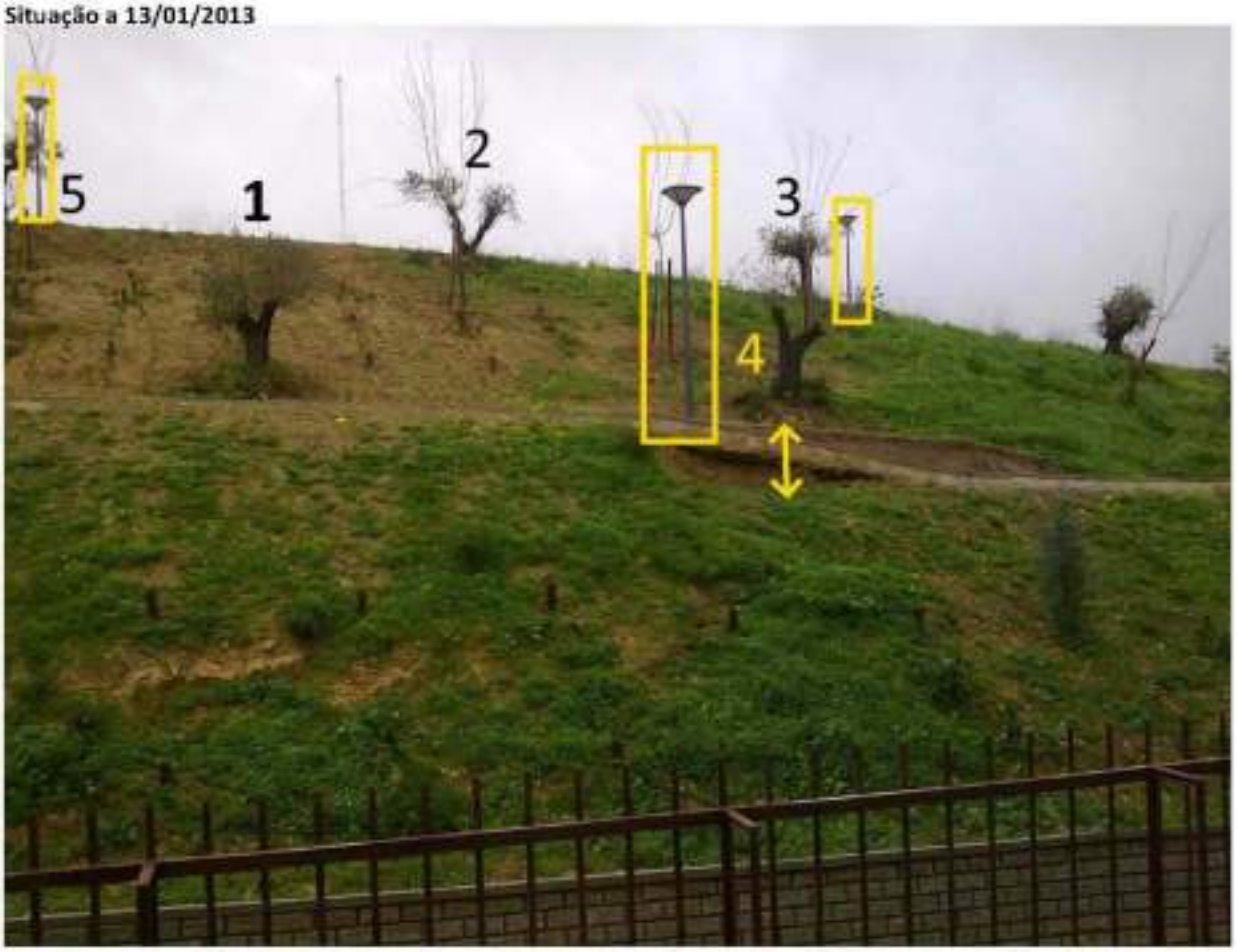
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77510 Gianluca Testa em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77510_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1)_5927.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

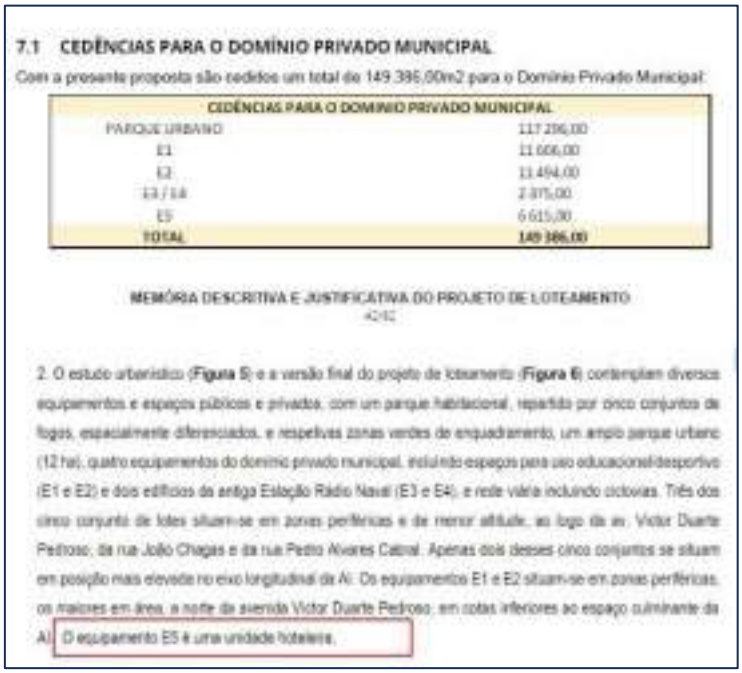
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

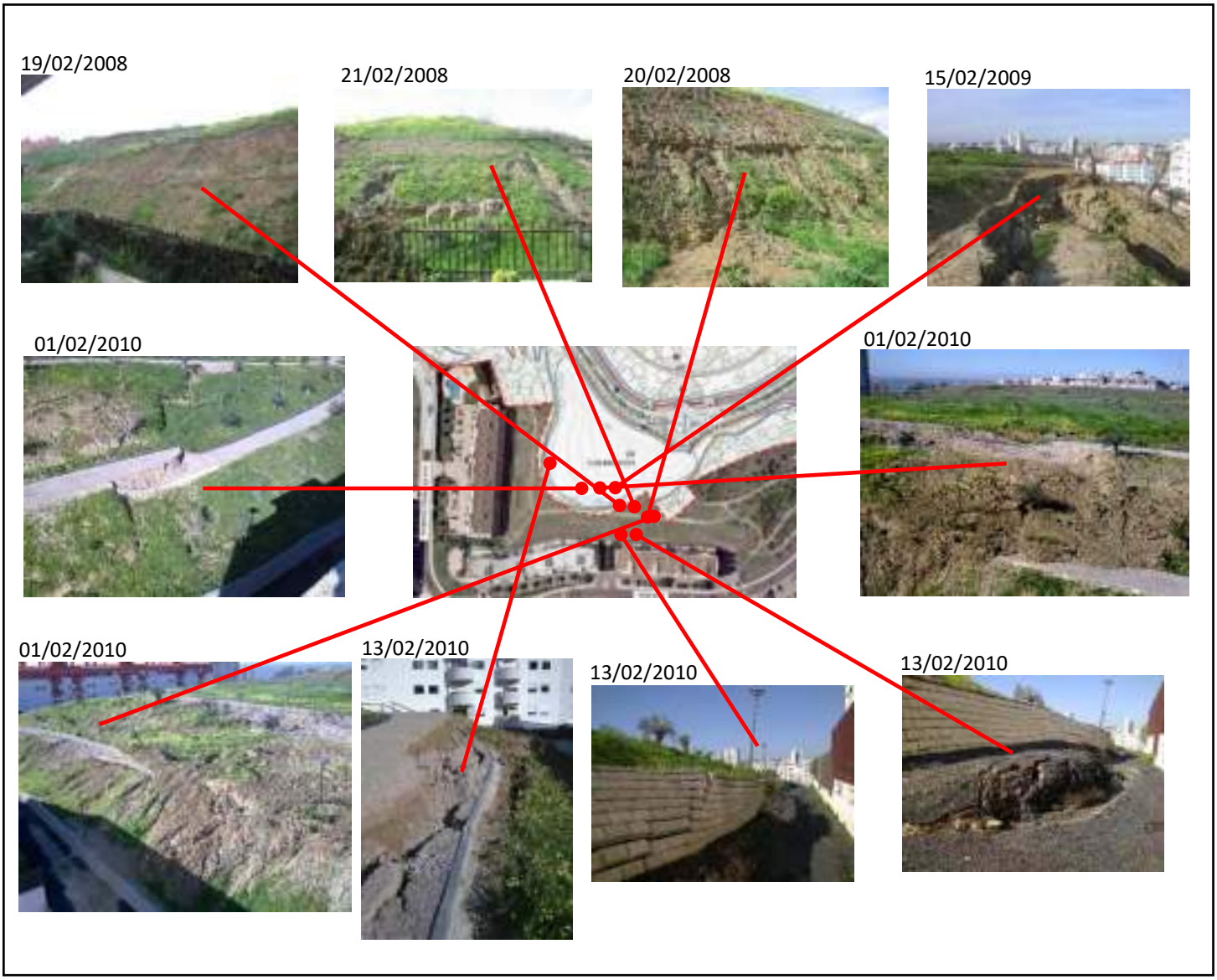


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

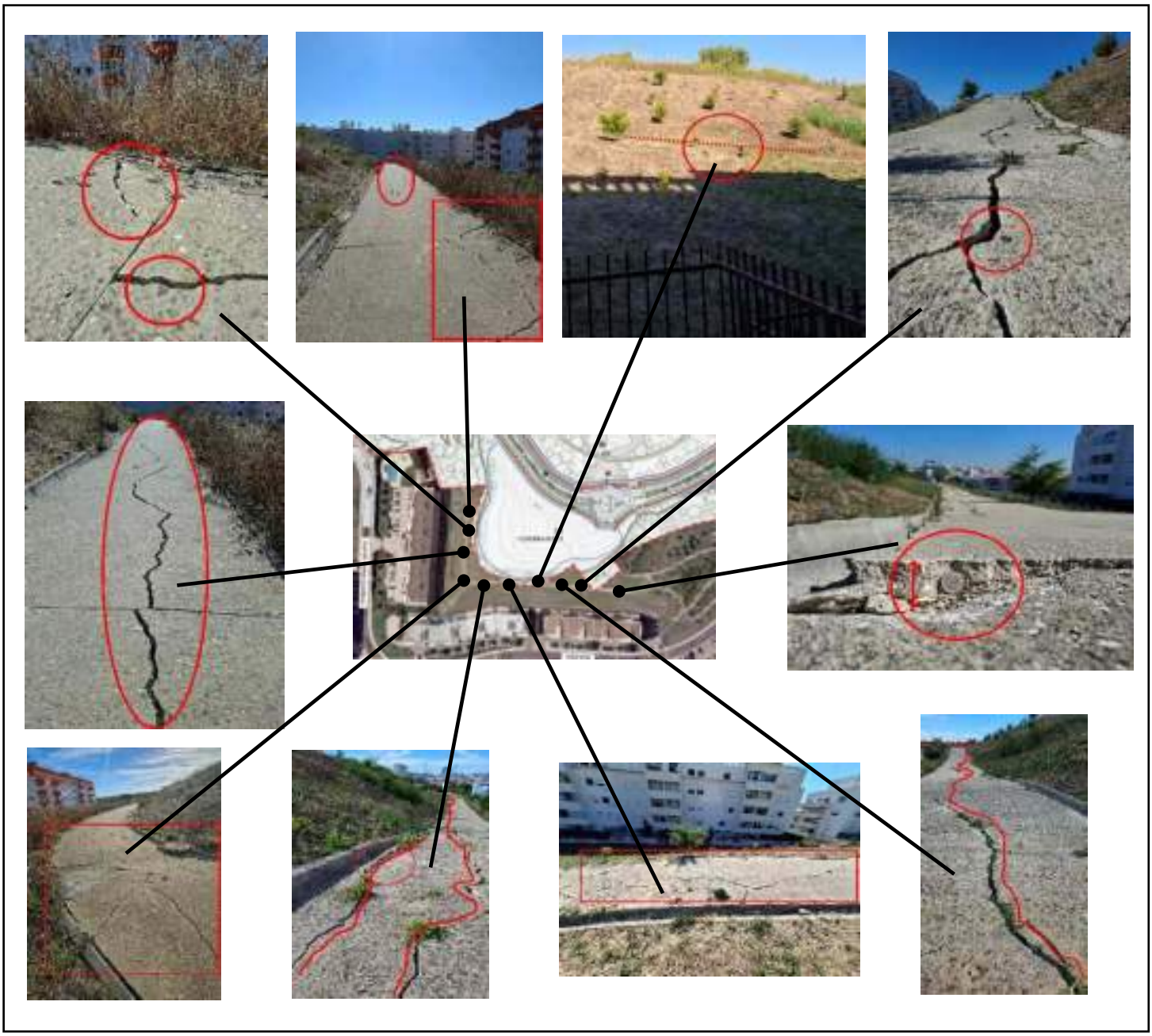


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

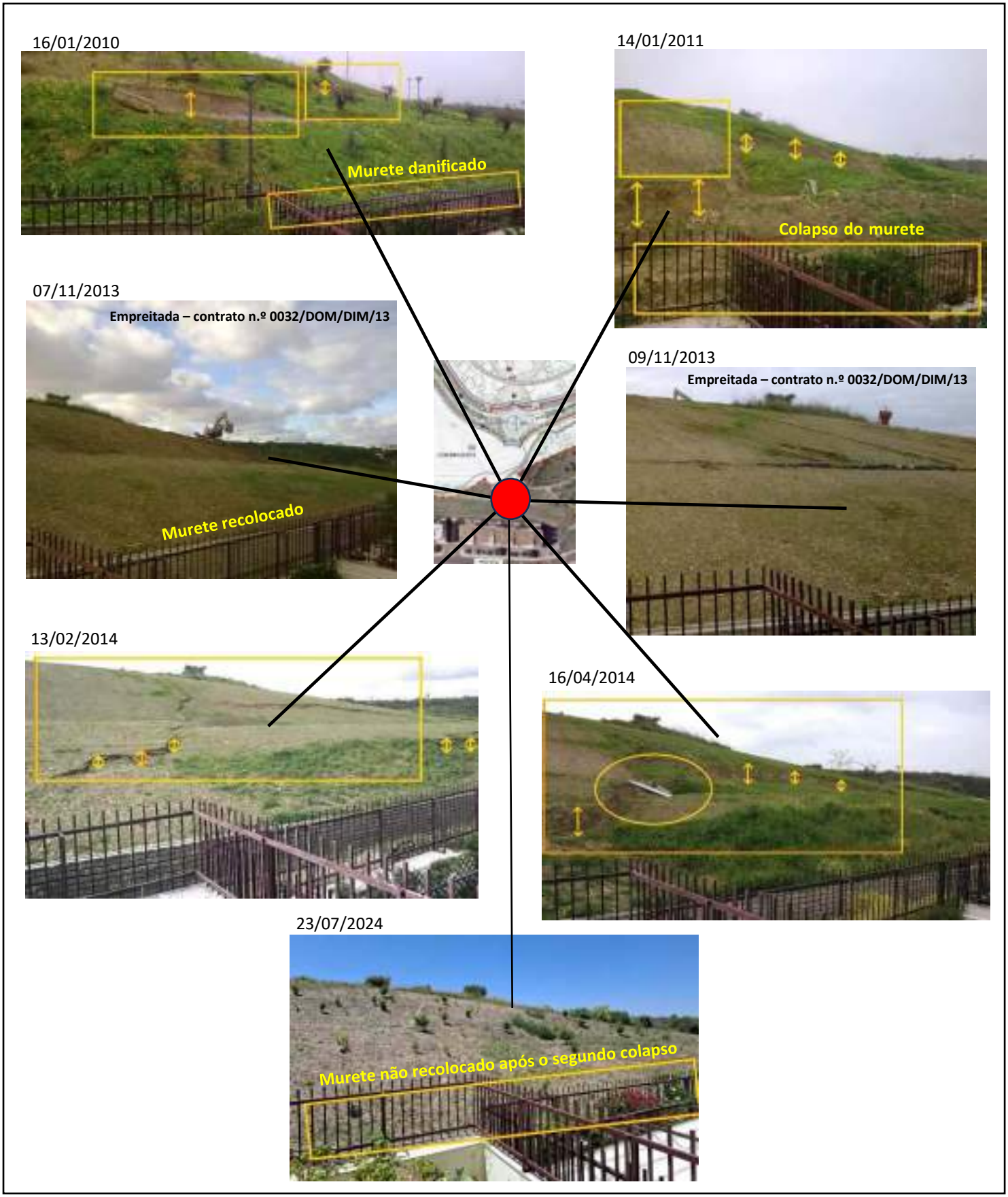


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









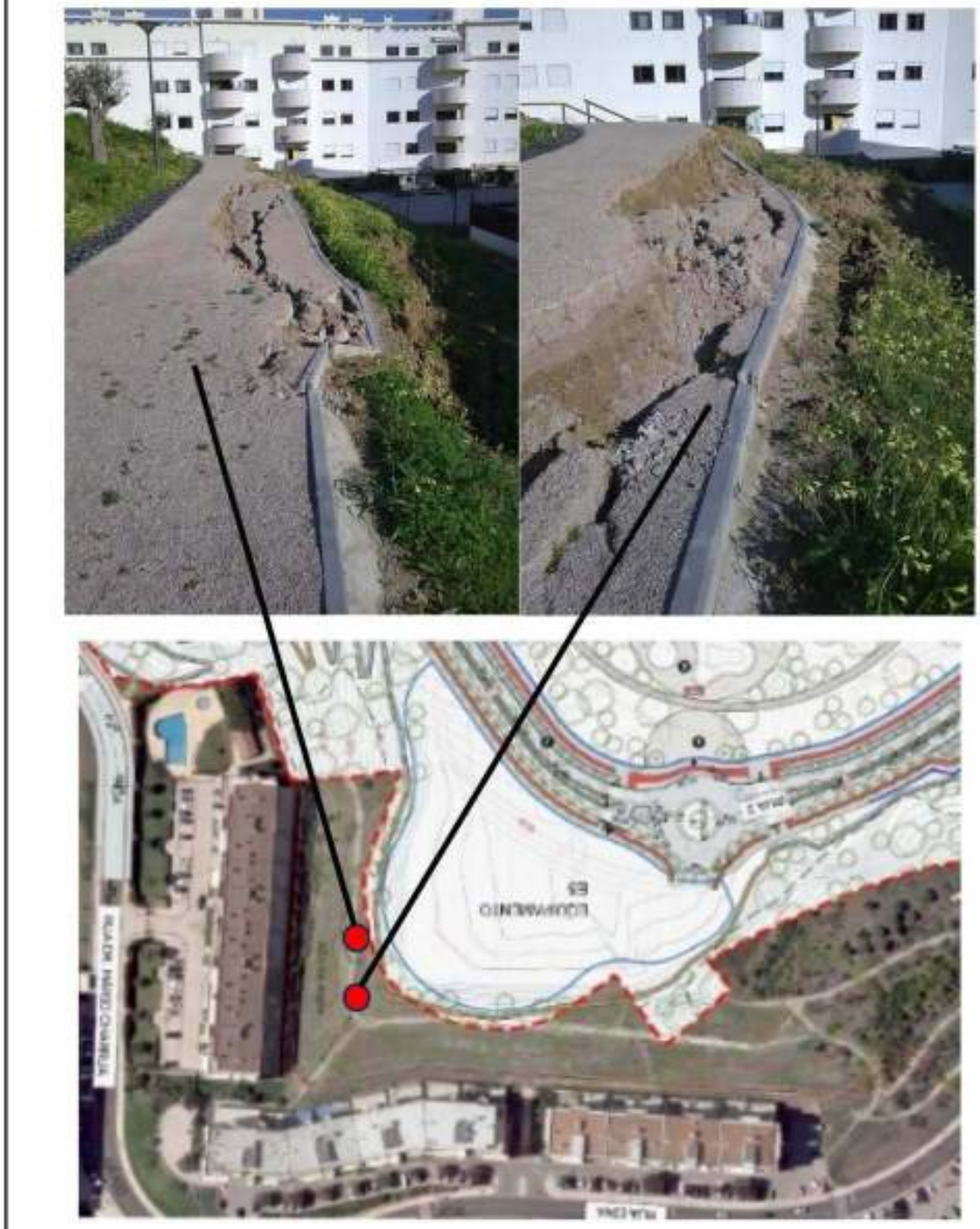




xxx









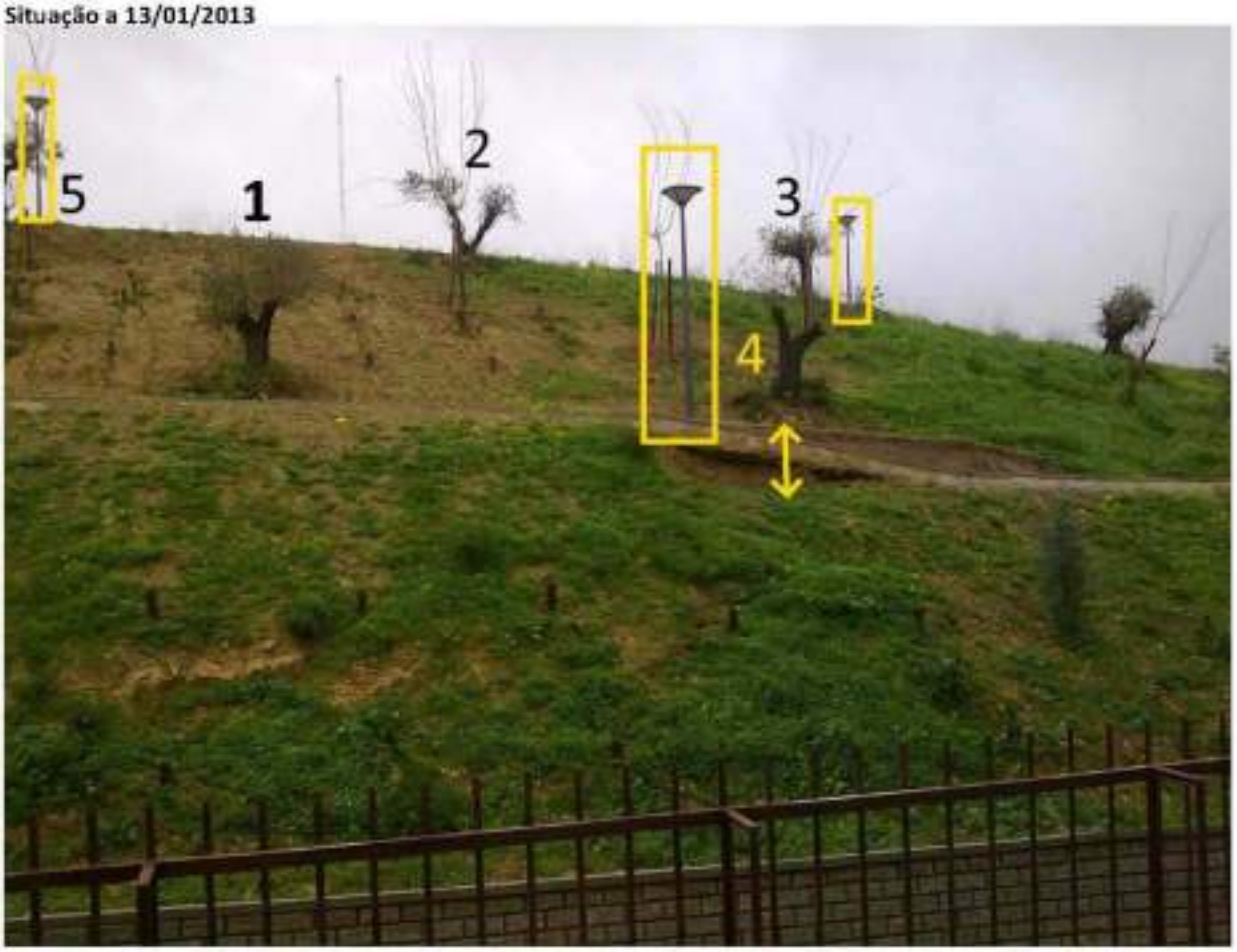
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77508 José António Teixeira Freitas em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio MANIFESTAR O MEU TOTAL DESACORDO com a construção de uma Unidade Hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro e declaro que Concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo ,que fundamenta as razões da minha CONTESTAÇÃO ao referido projecto. Melhores Cumprimentos

Anexos: 77508_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

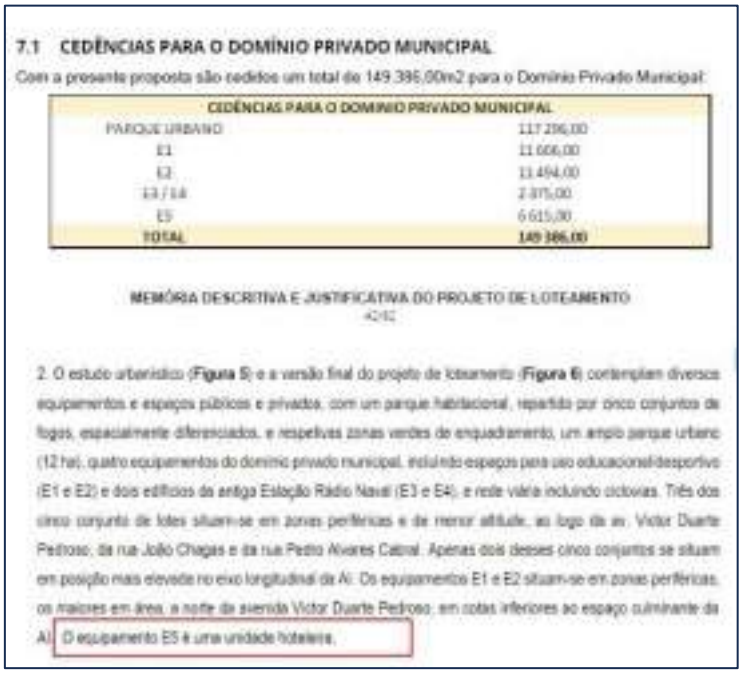
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

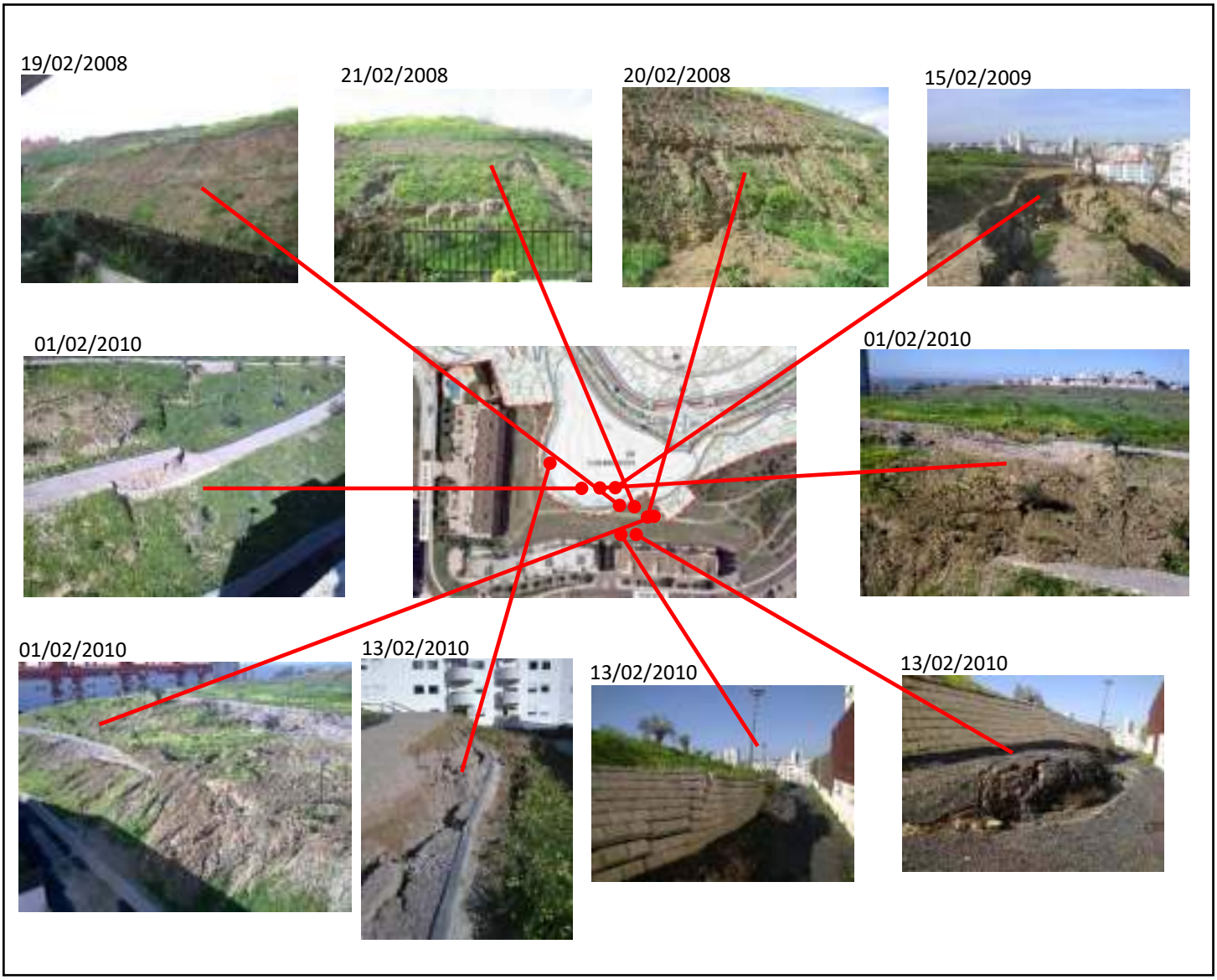


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

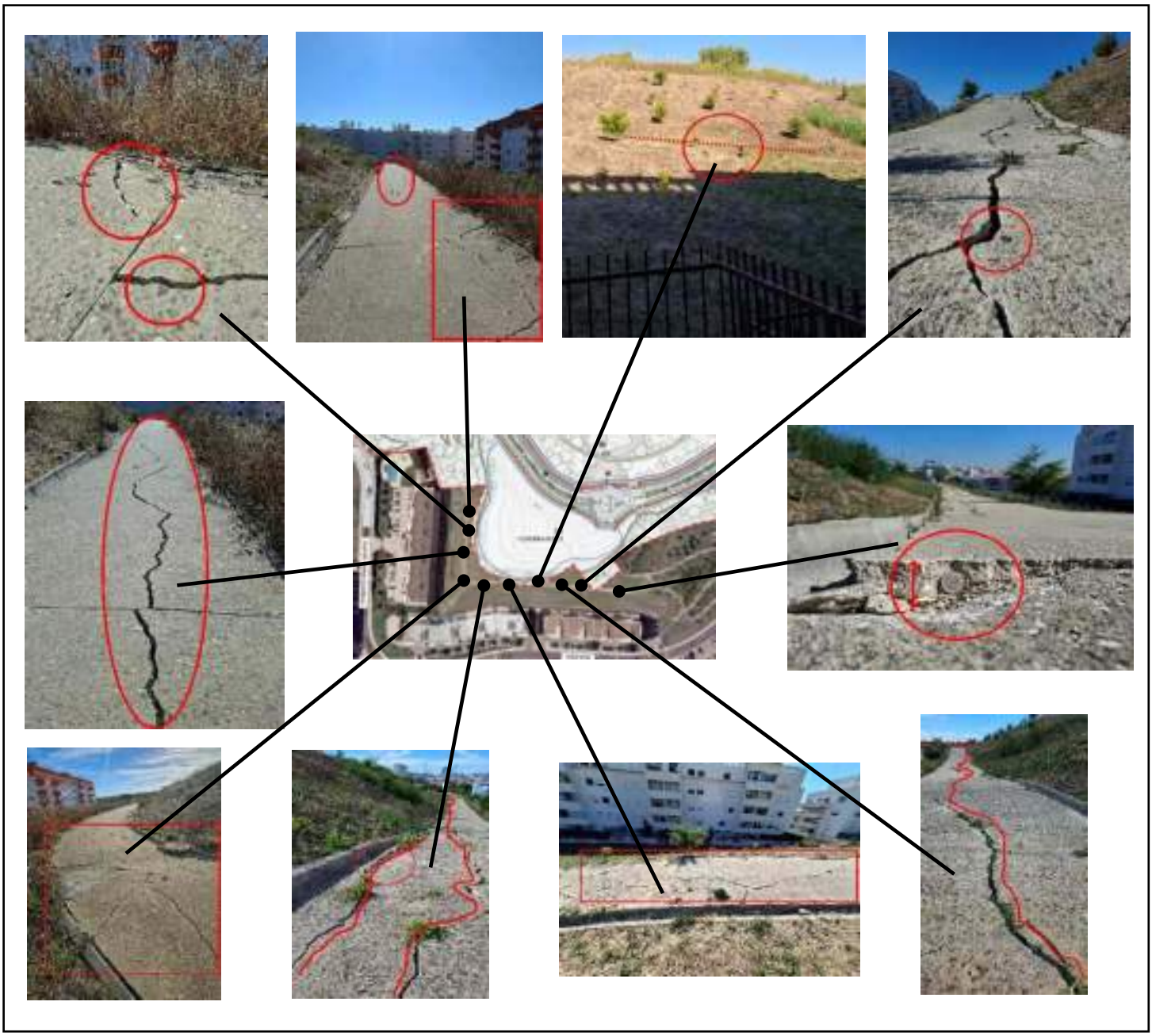


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

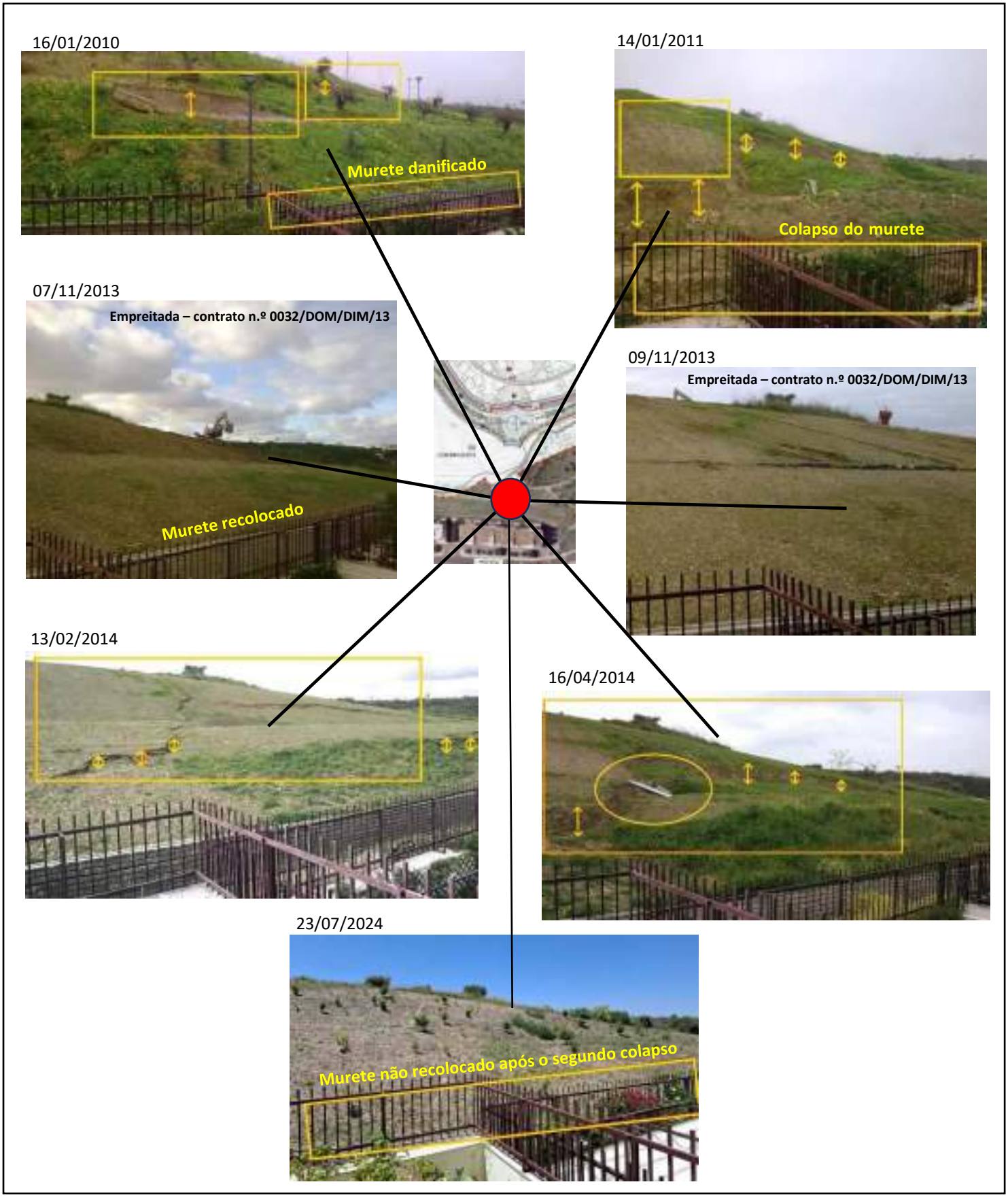


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









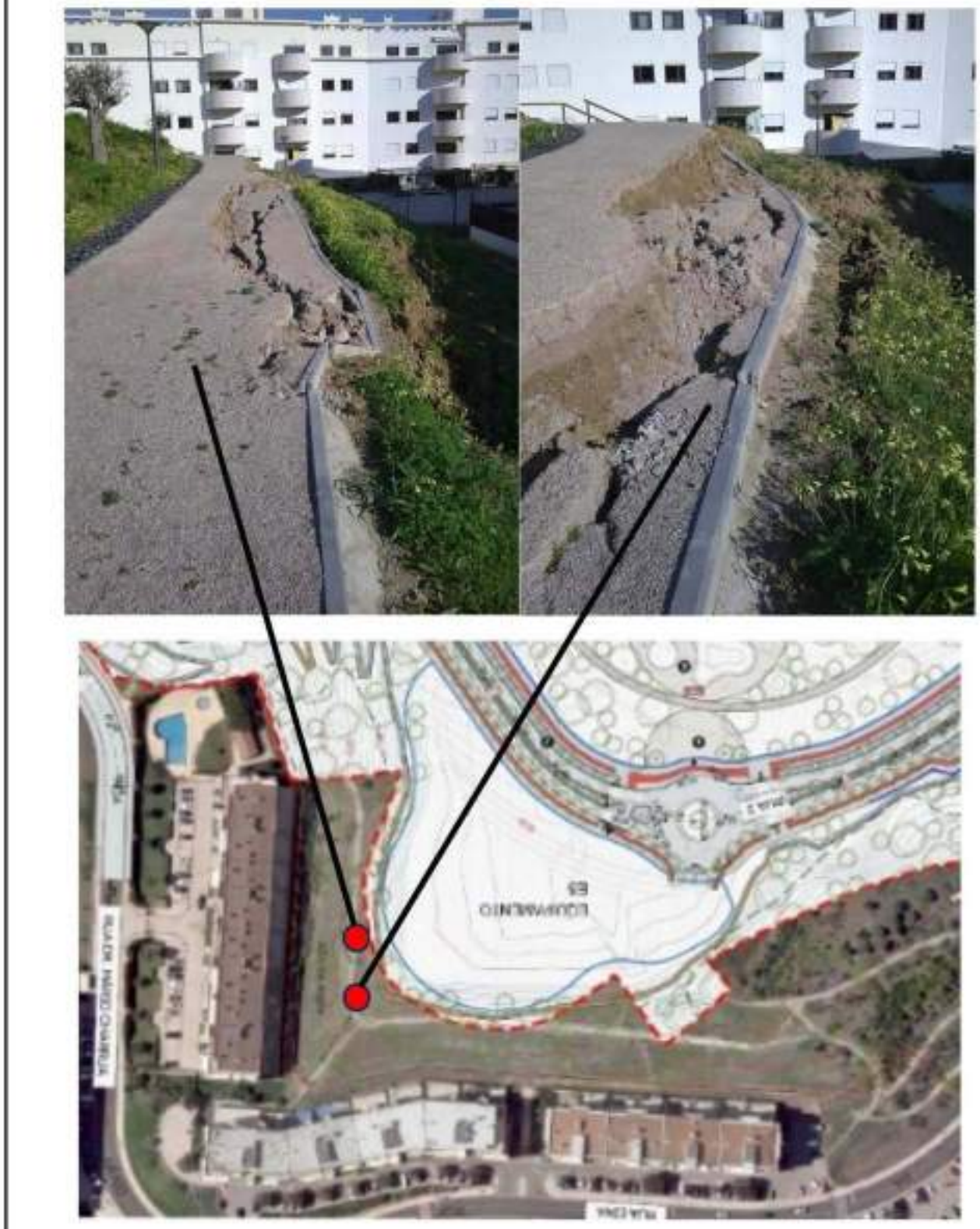




xxx









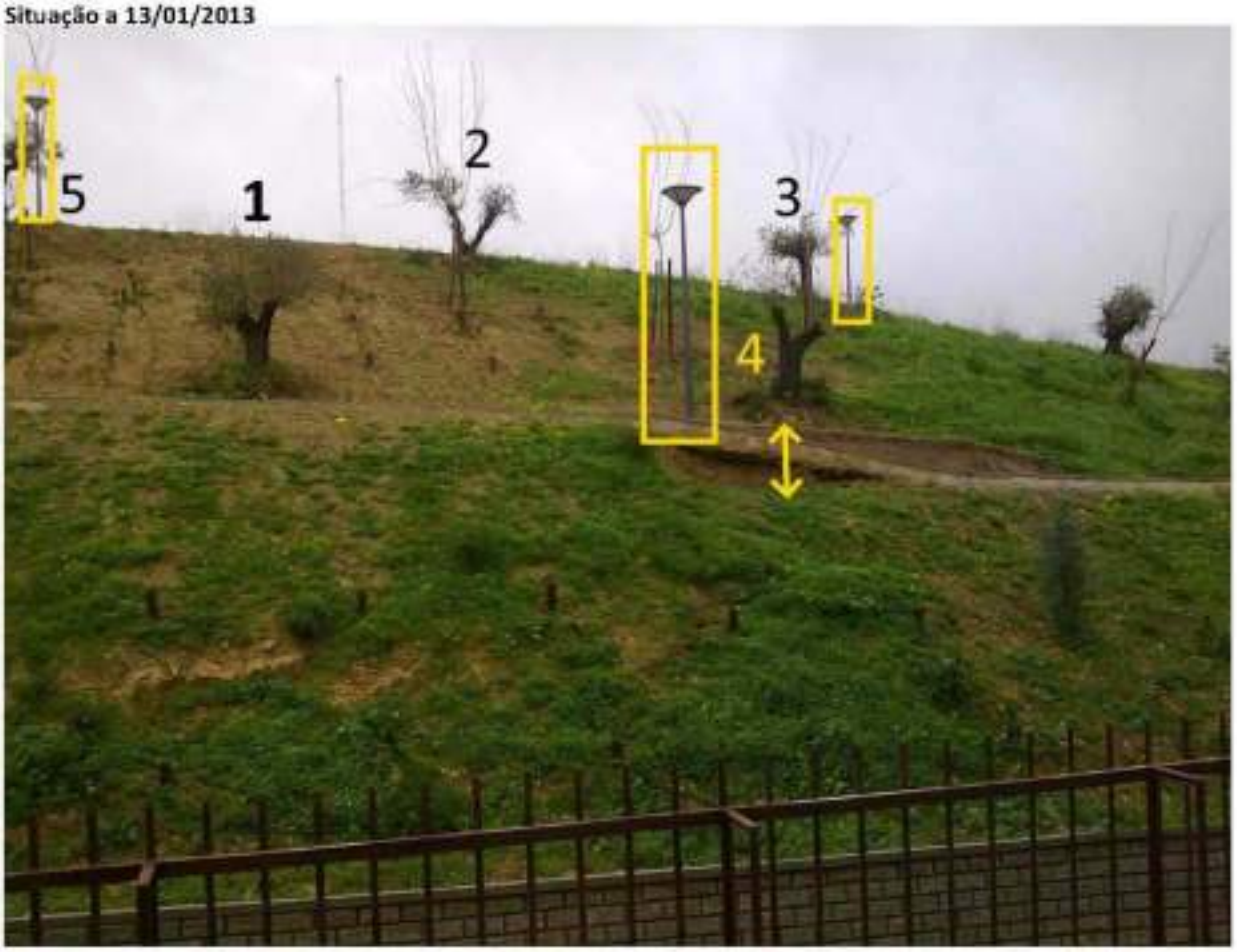
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77507 Walter Fernandes em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Walter Fernandes

Anexos: 77507_Reclamacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

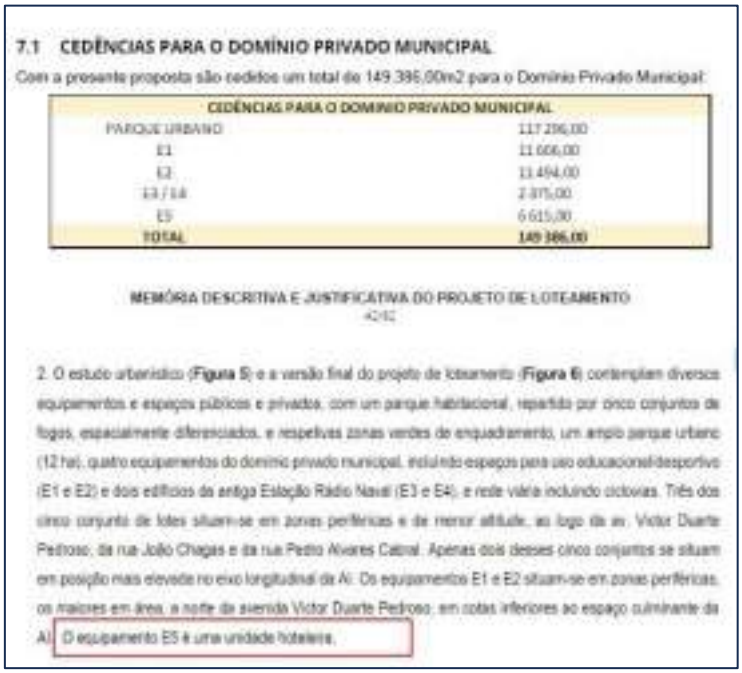
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

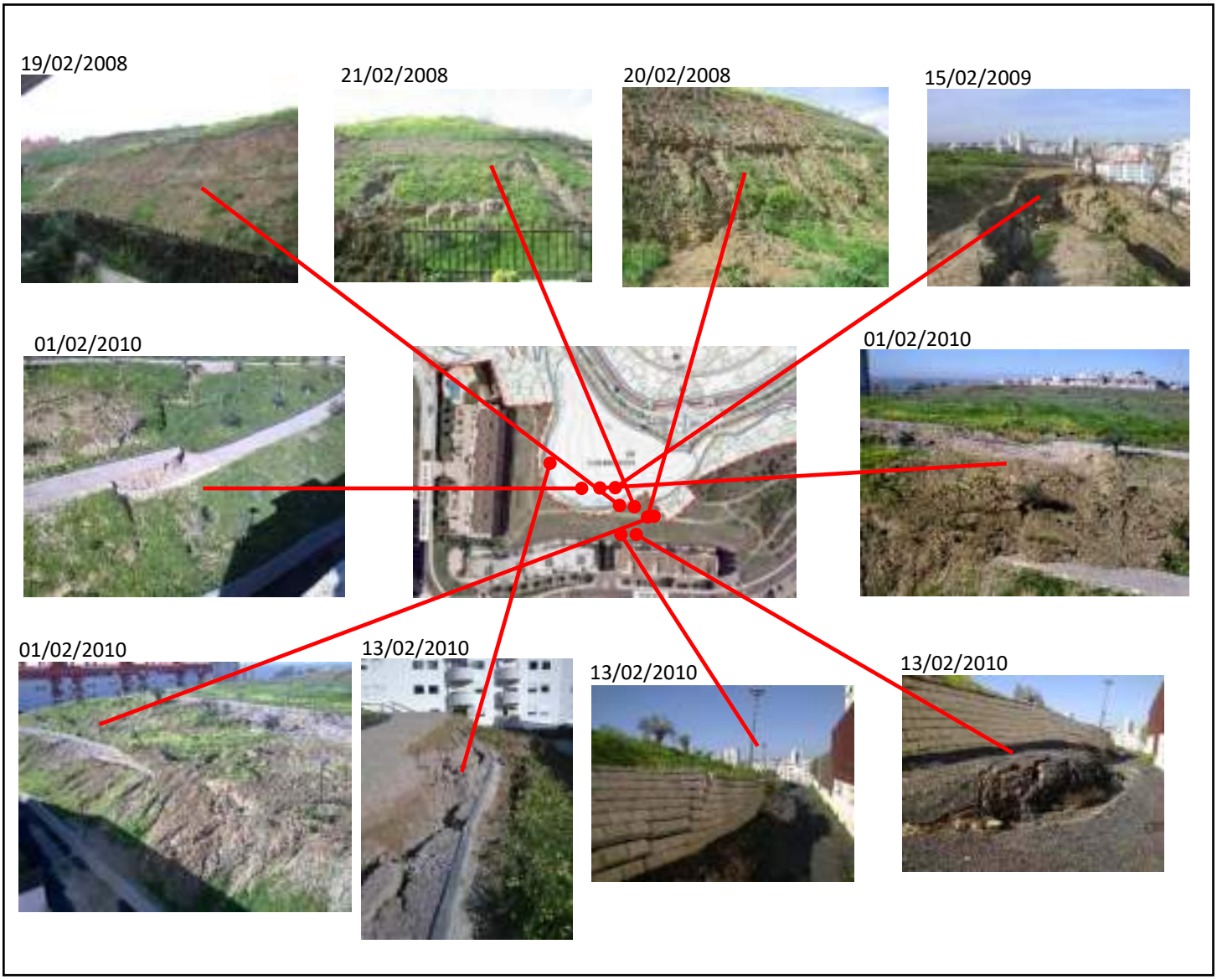


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

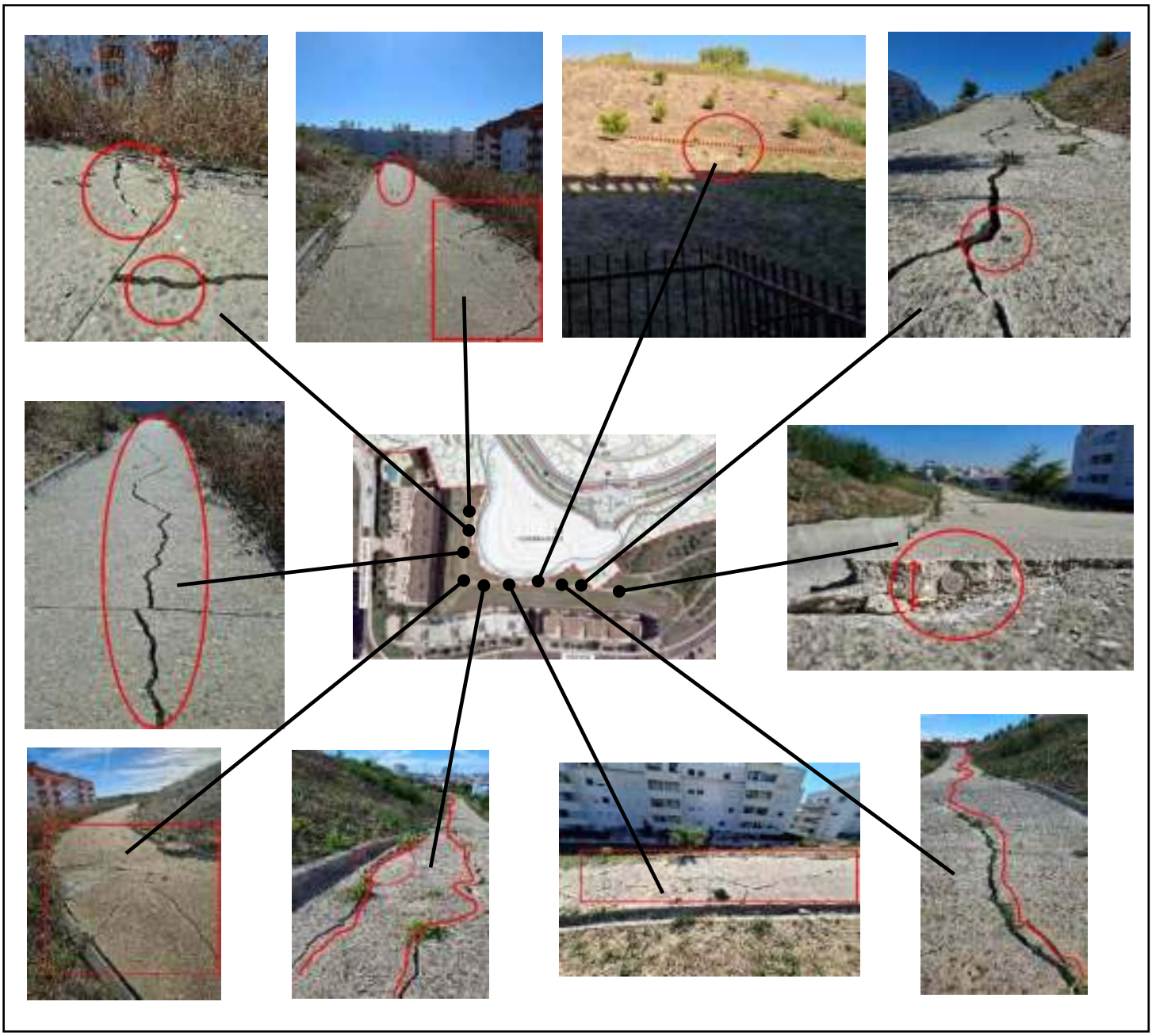


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

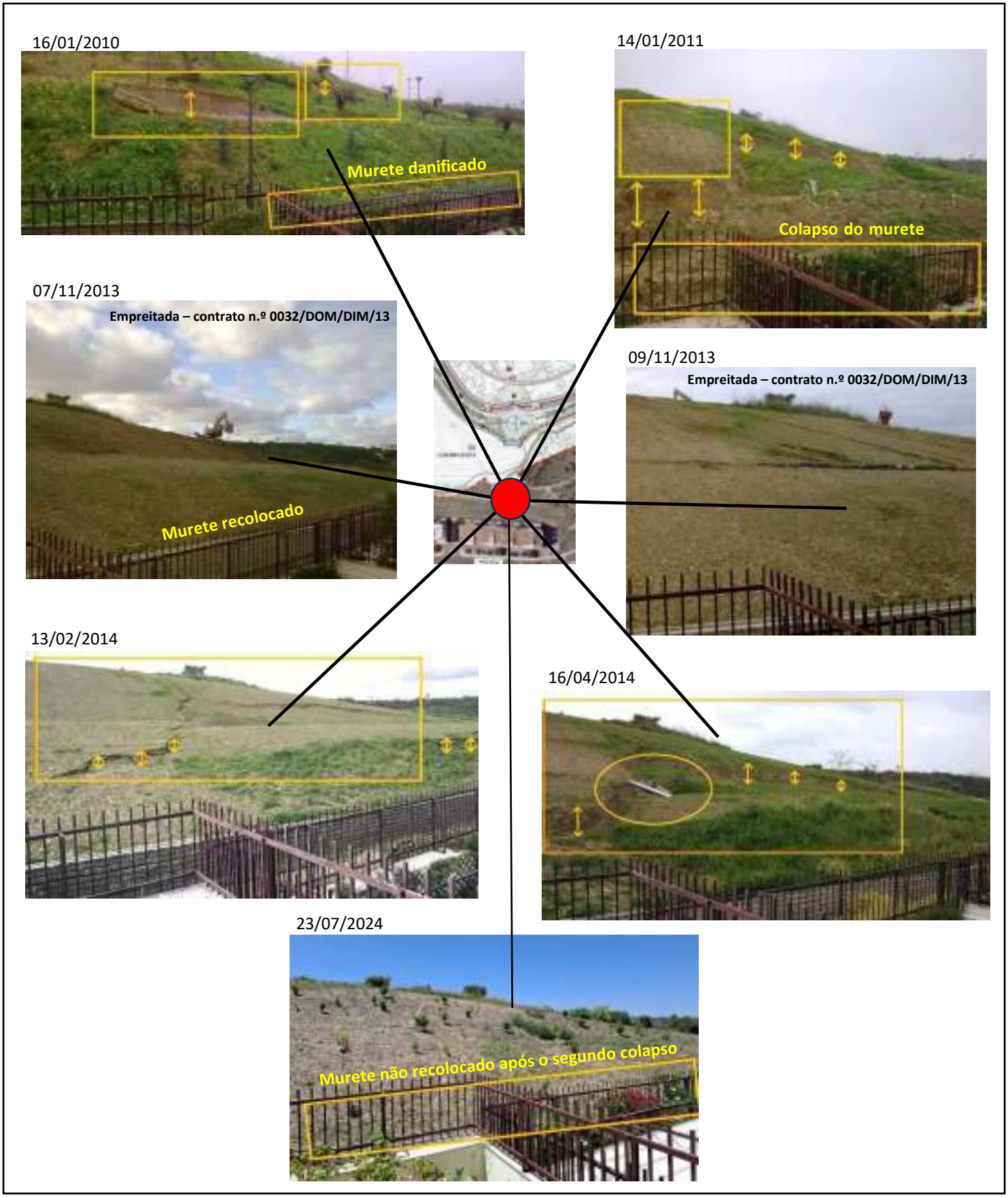


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









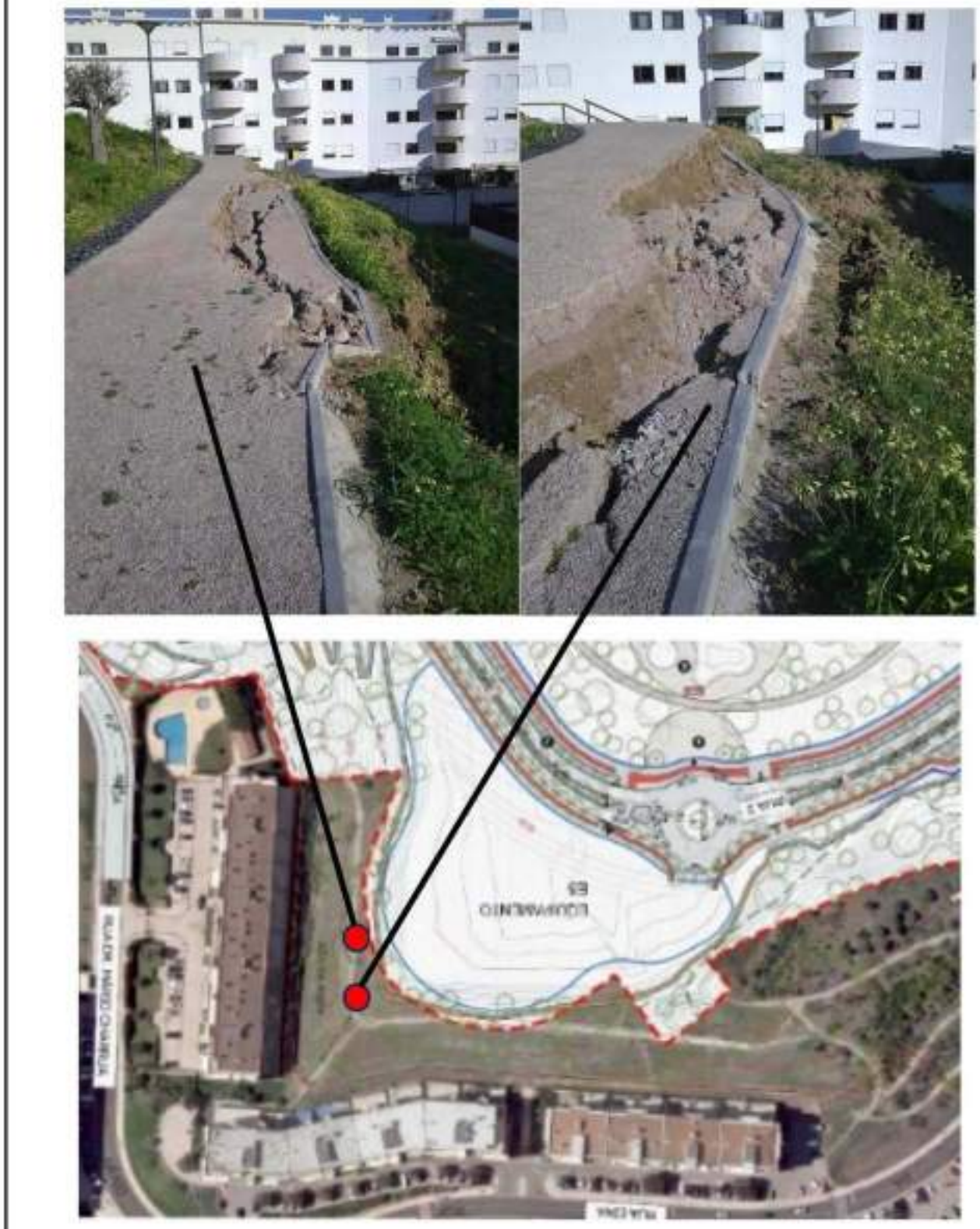




xxx









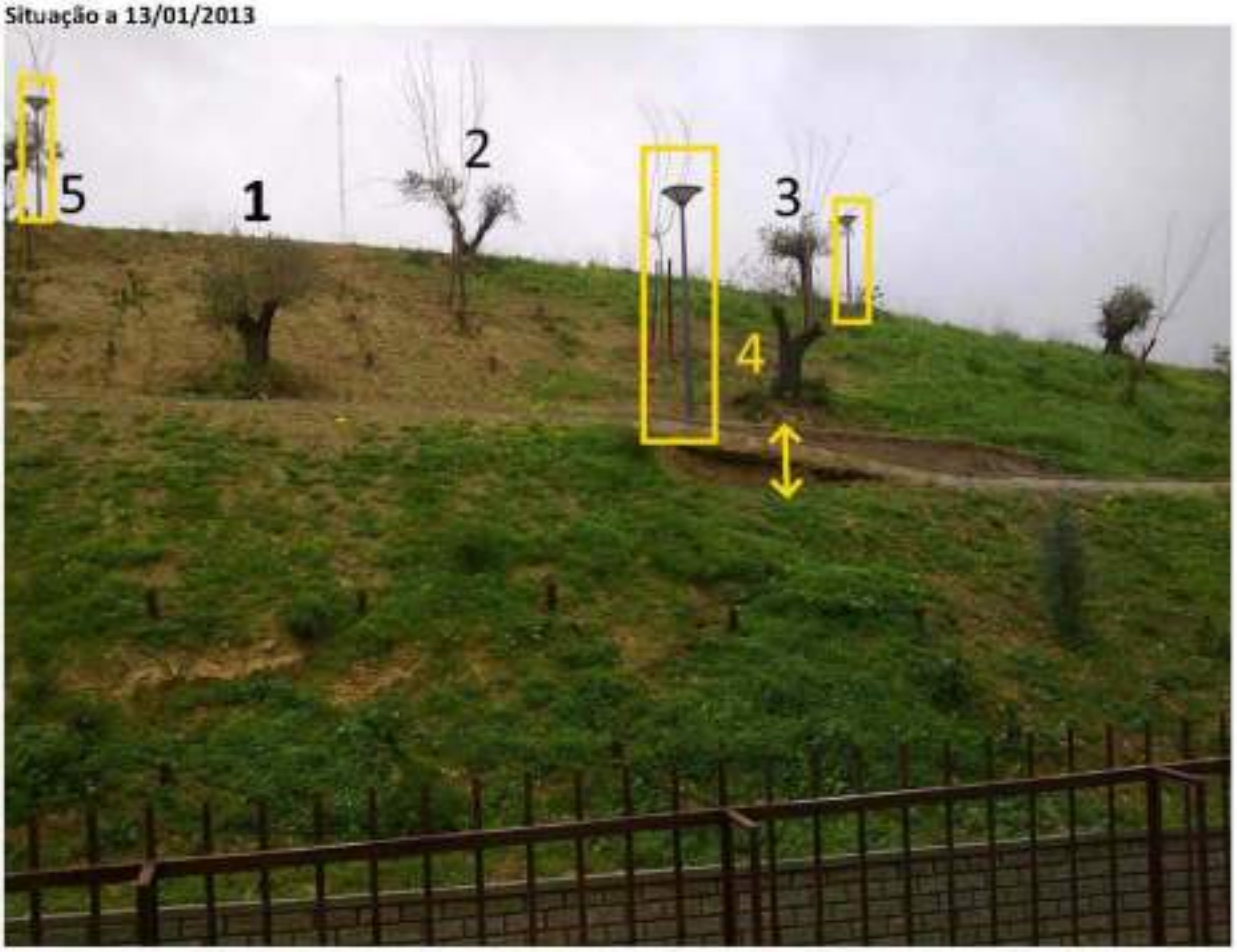
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77506 Maria Estela Madeira Serafim da Silva em 2024-08-05

Comentário:

Eu, Maria Estela Madeira Serafim da Silva, portadora do cartão de cidadão 06642321 venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo com o conteúdo do documento anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Estela Silva

Anexos: 77506_Loteam_hotel_05082024.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

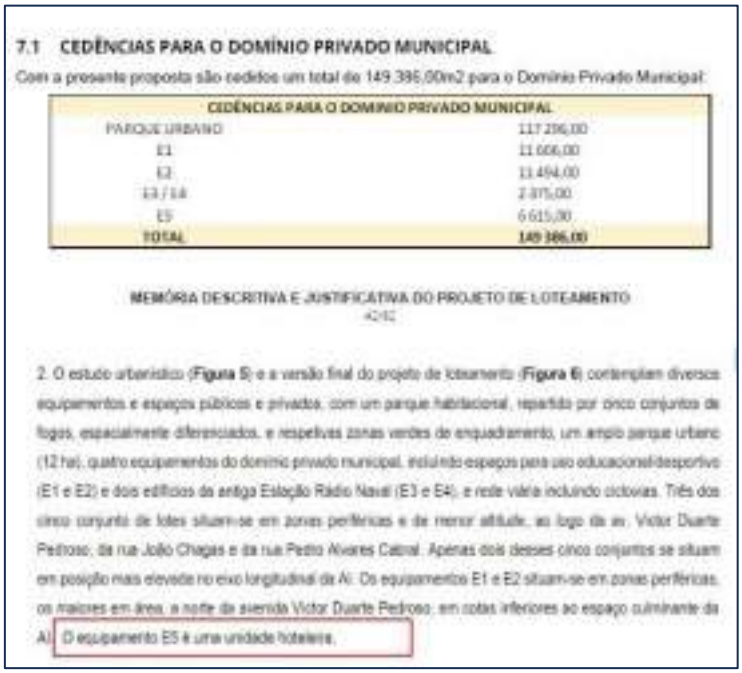
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

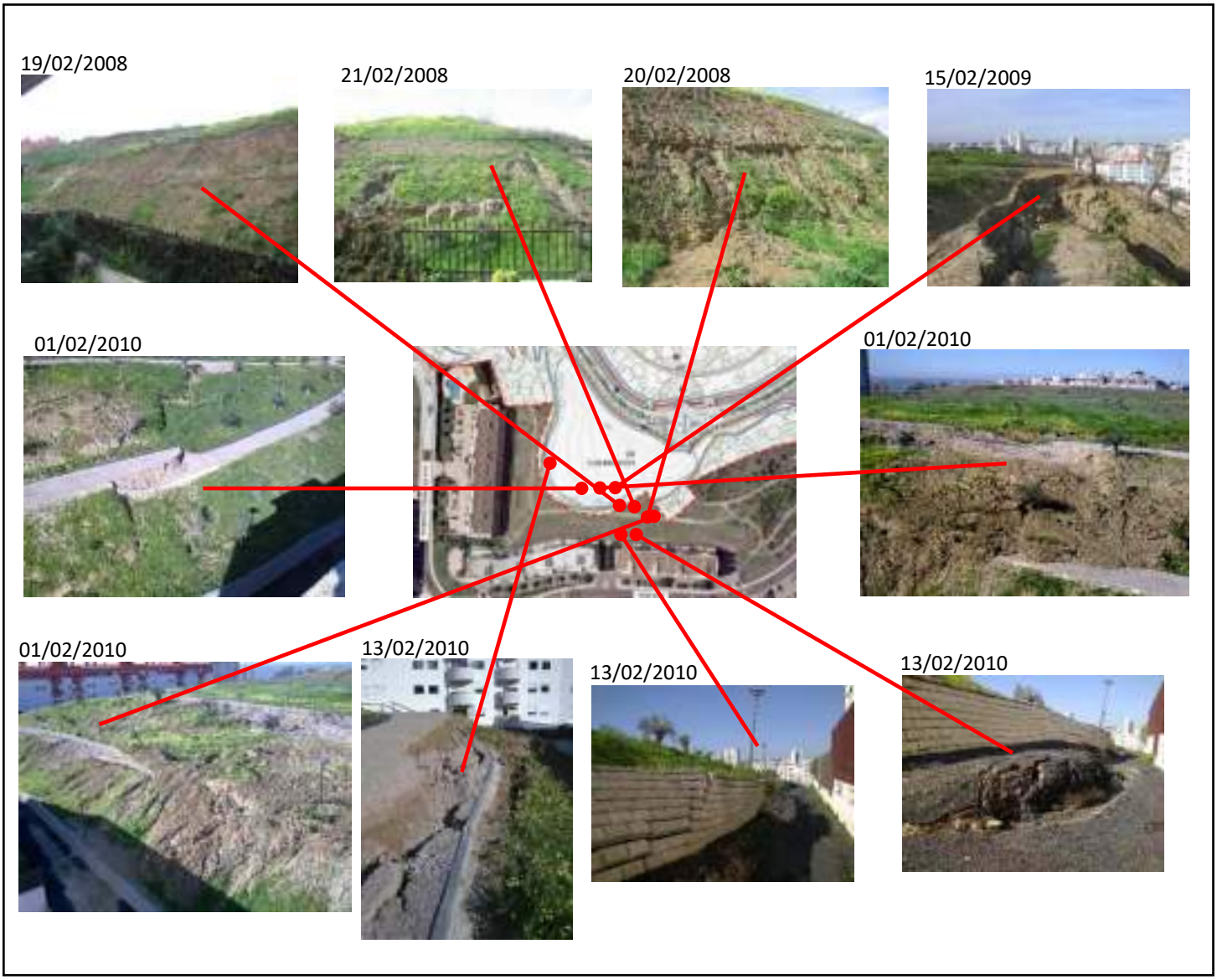


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

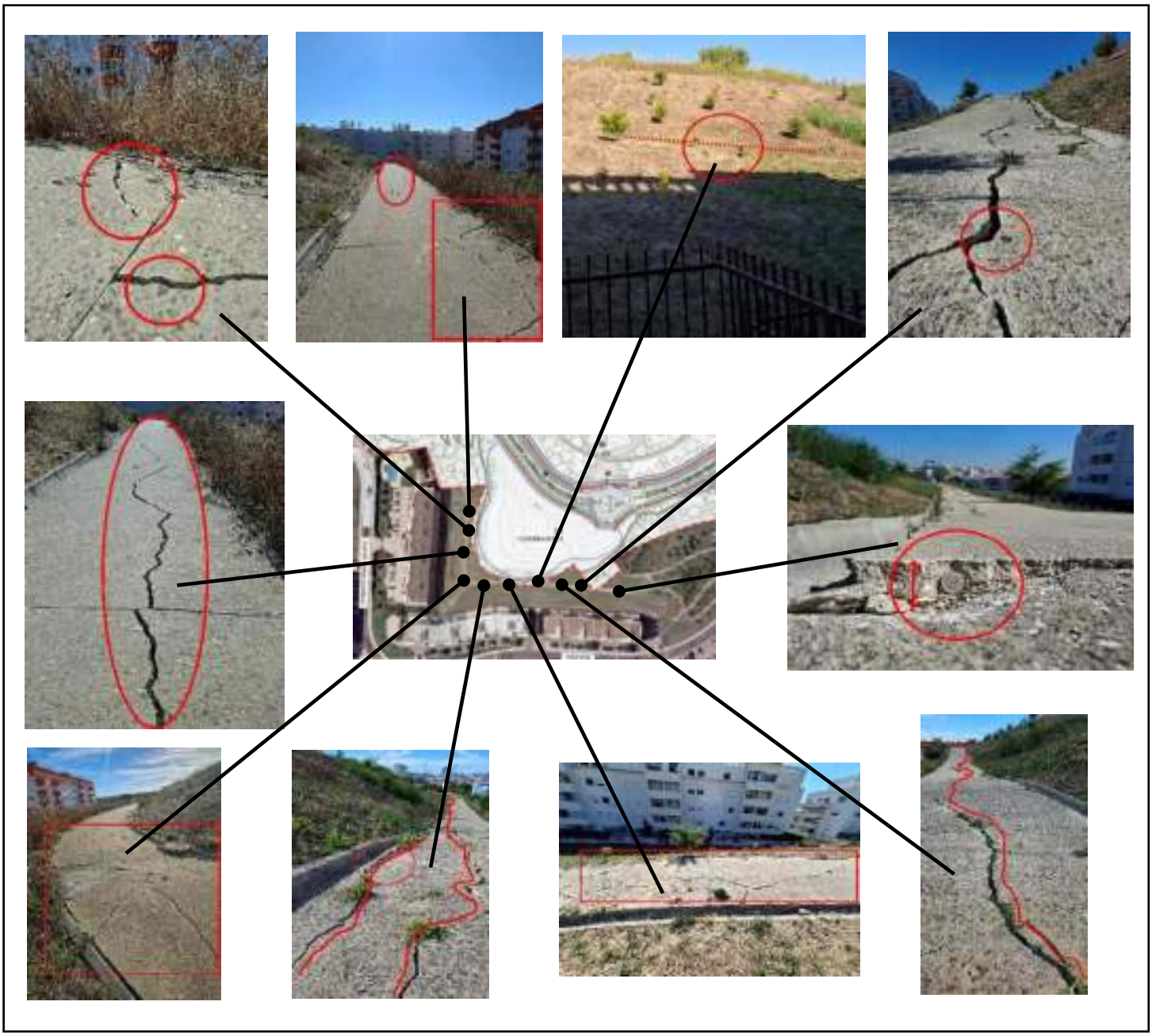


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

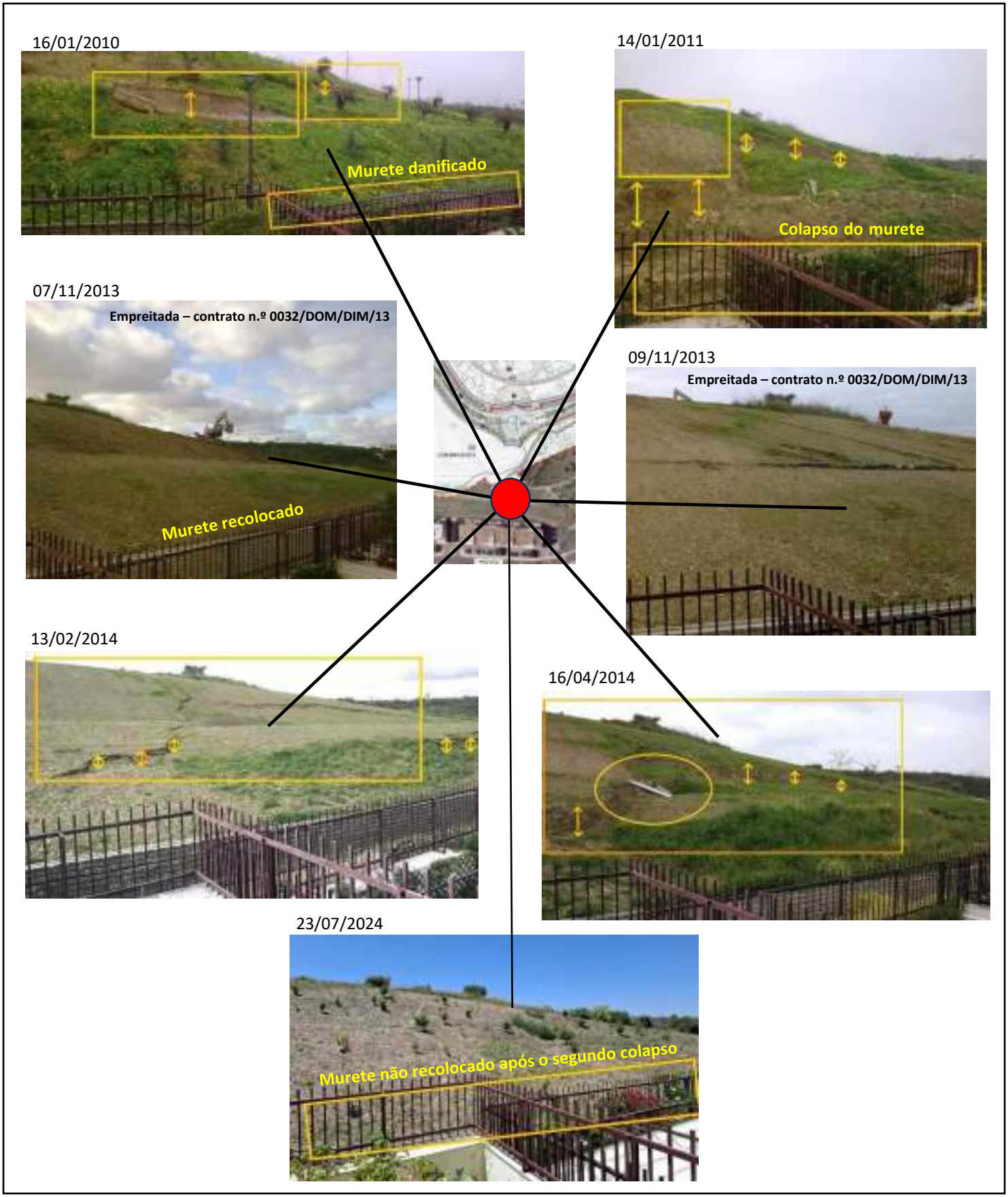


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









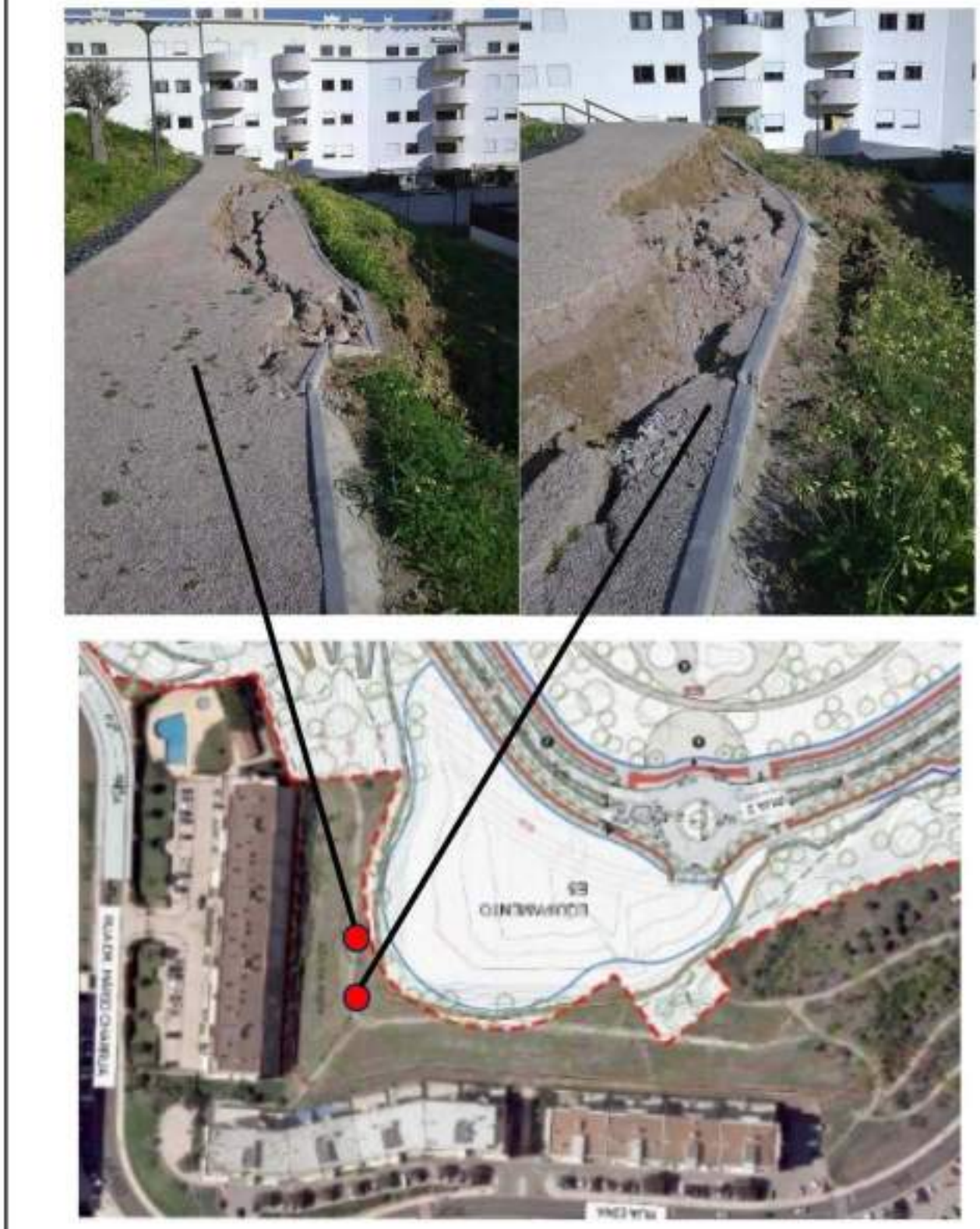




xxx









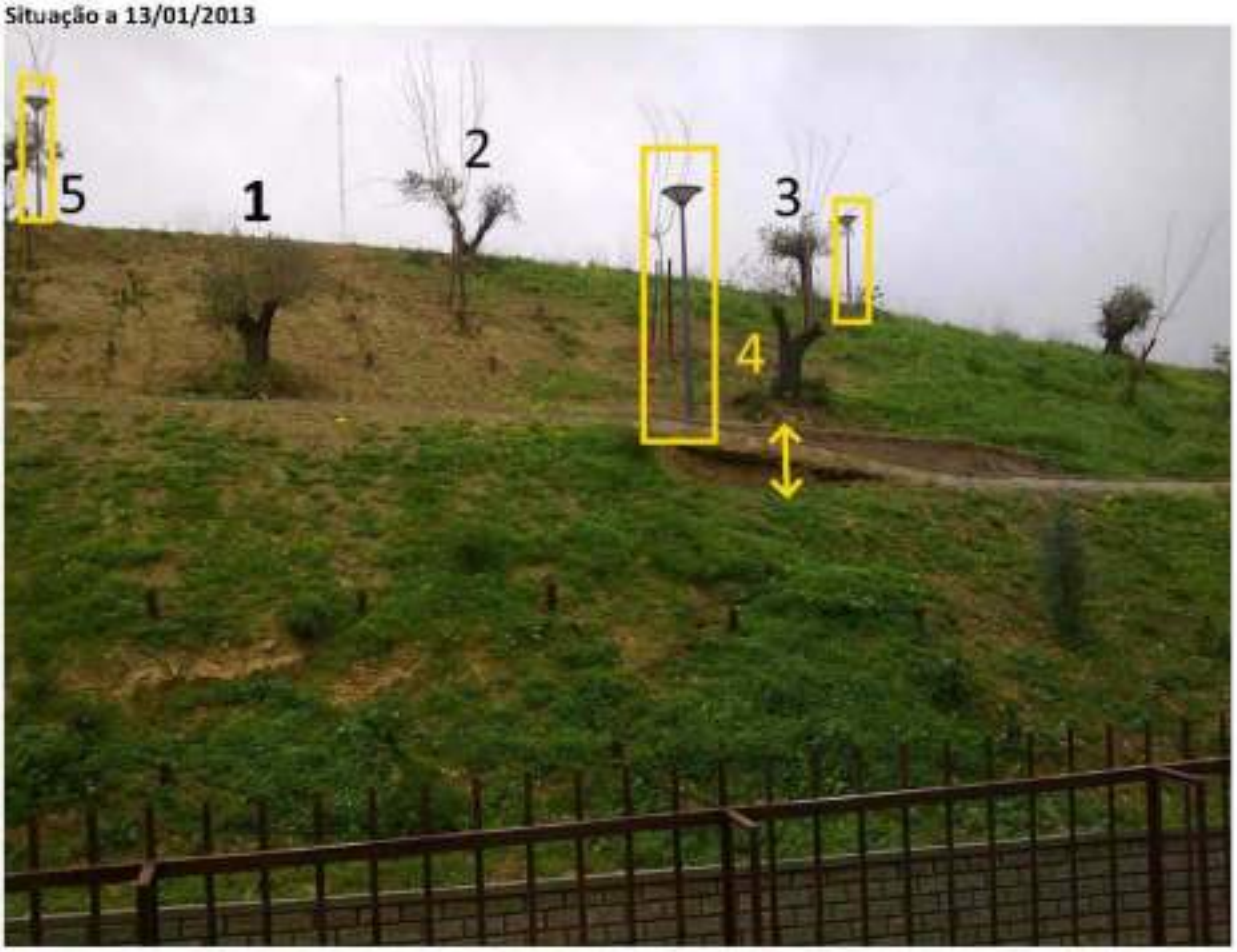
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77505 Alexandre Manuel Lisboa Oliveira Pereira em 2024-08-05

Comentário:

Ex.mos Senhores, Venho por esta via manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira, ou similar, na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, declarando que concordo plenamente a na íntegra com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha presente reclamação. Cumprimentos, Alexandre Manuel Lisboa Oliveira Pereira Rua da Eira, nº 54 - 2º Esq.1495-233 Algés

Anexos: 77505_Documento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

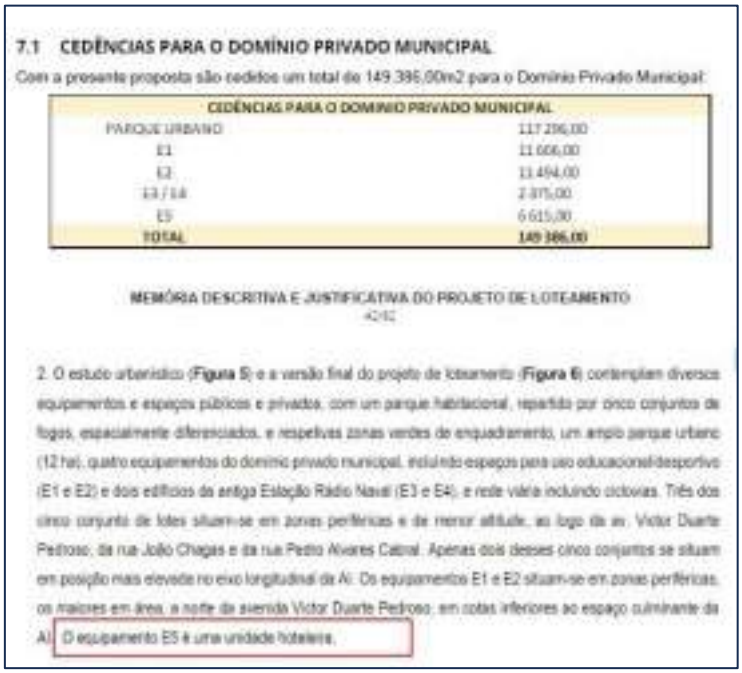
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

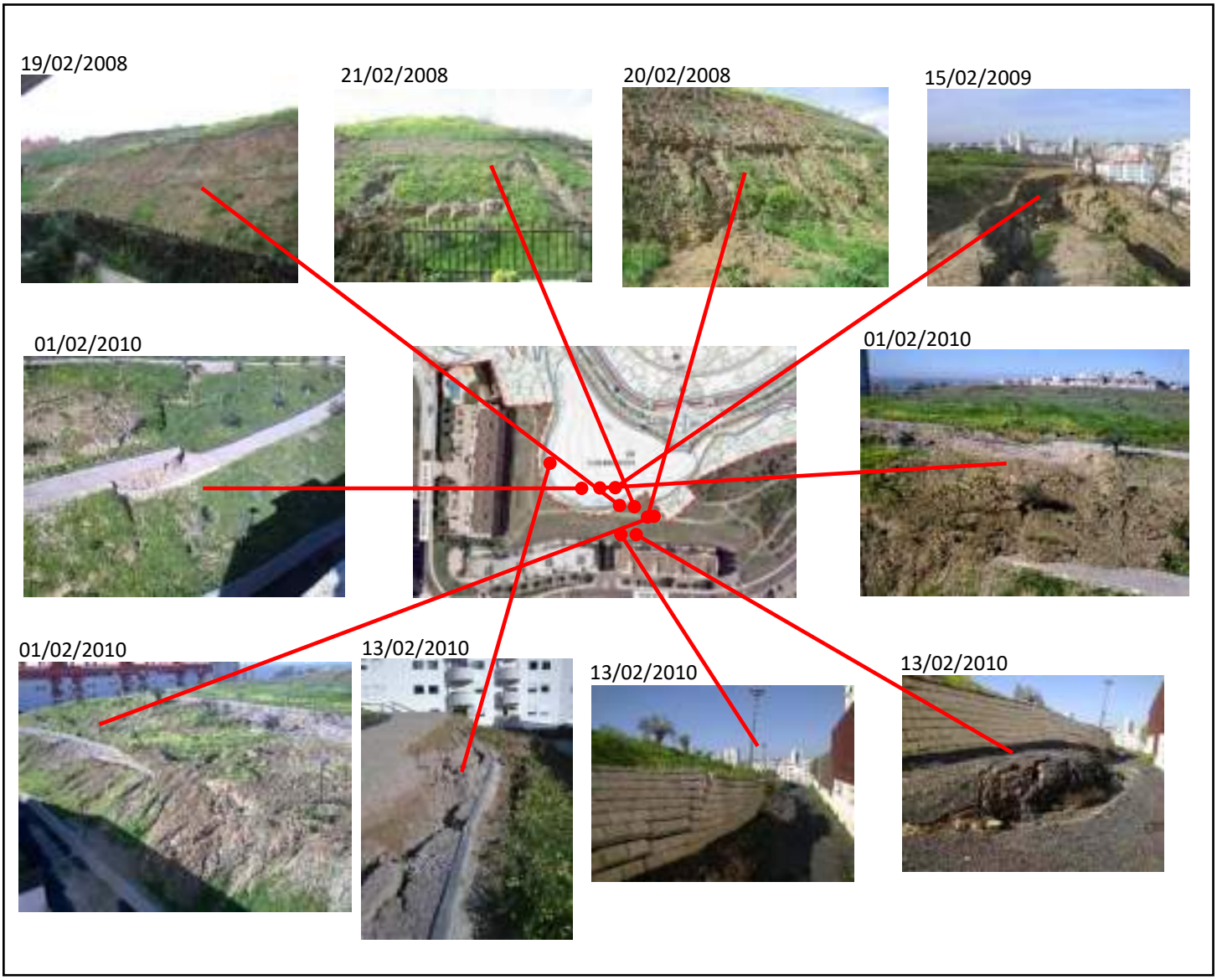


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

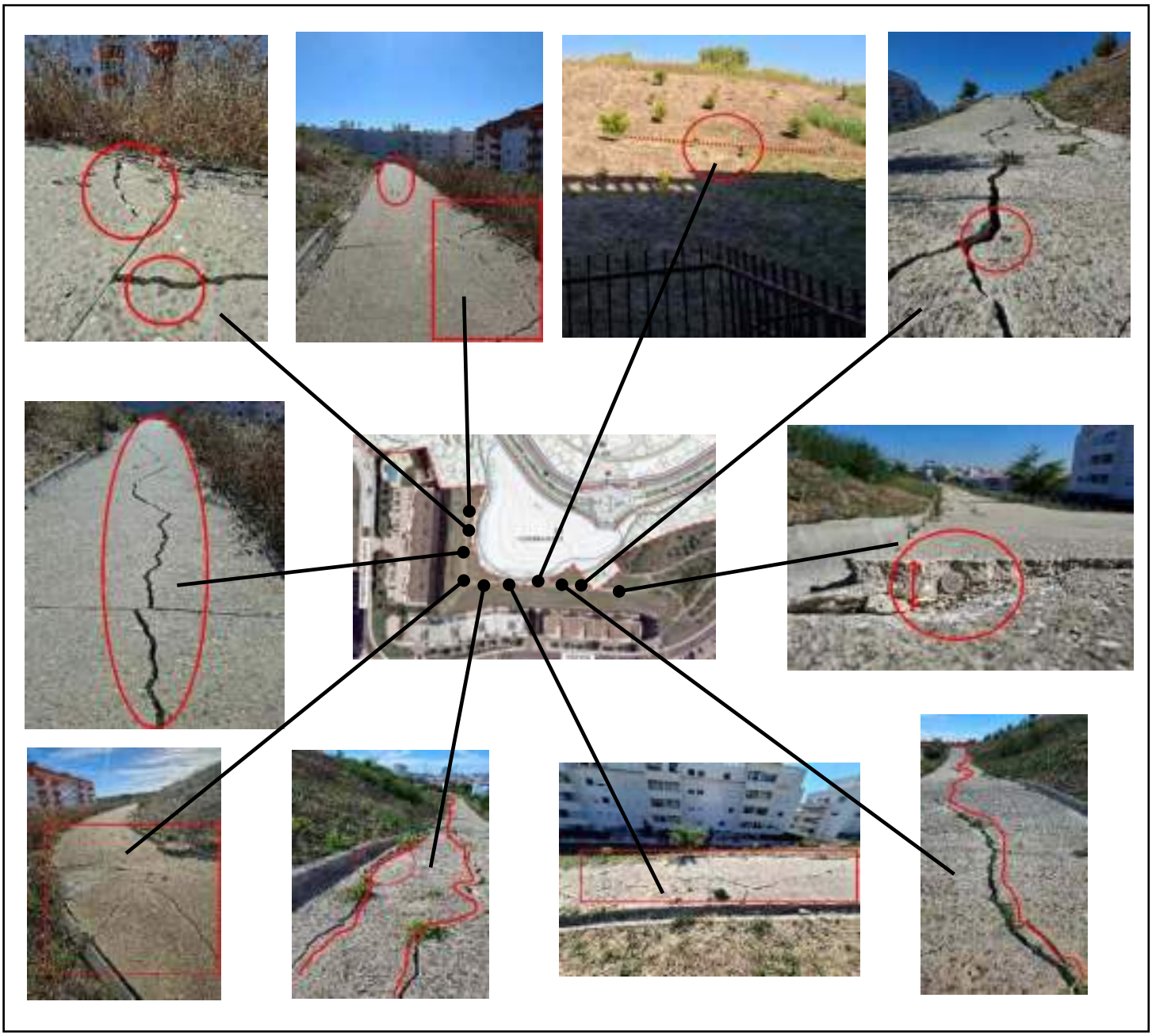


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

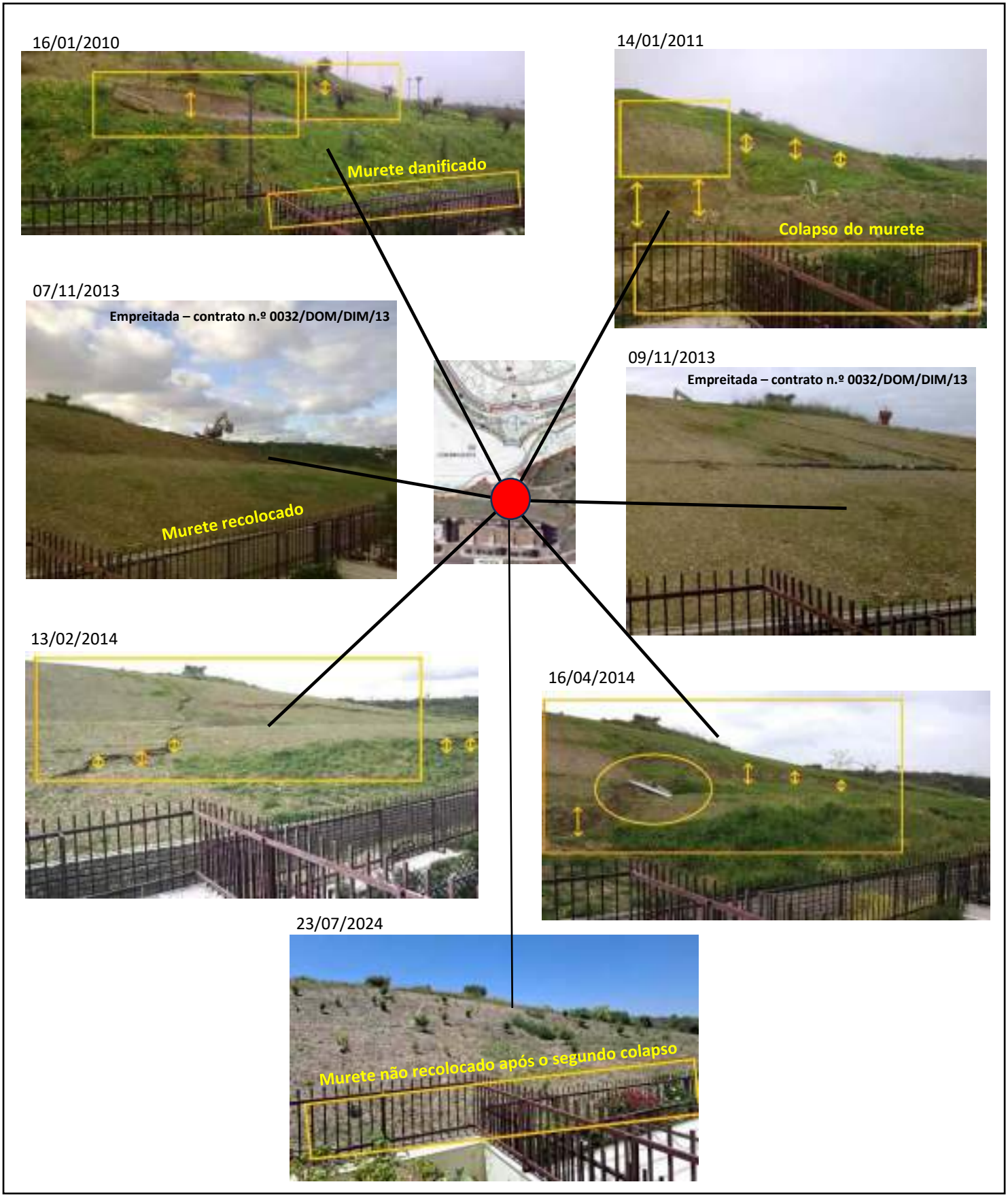


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









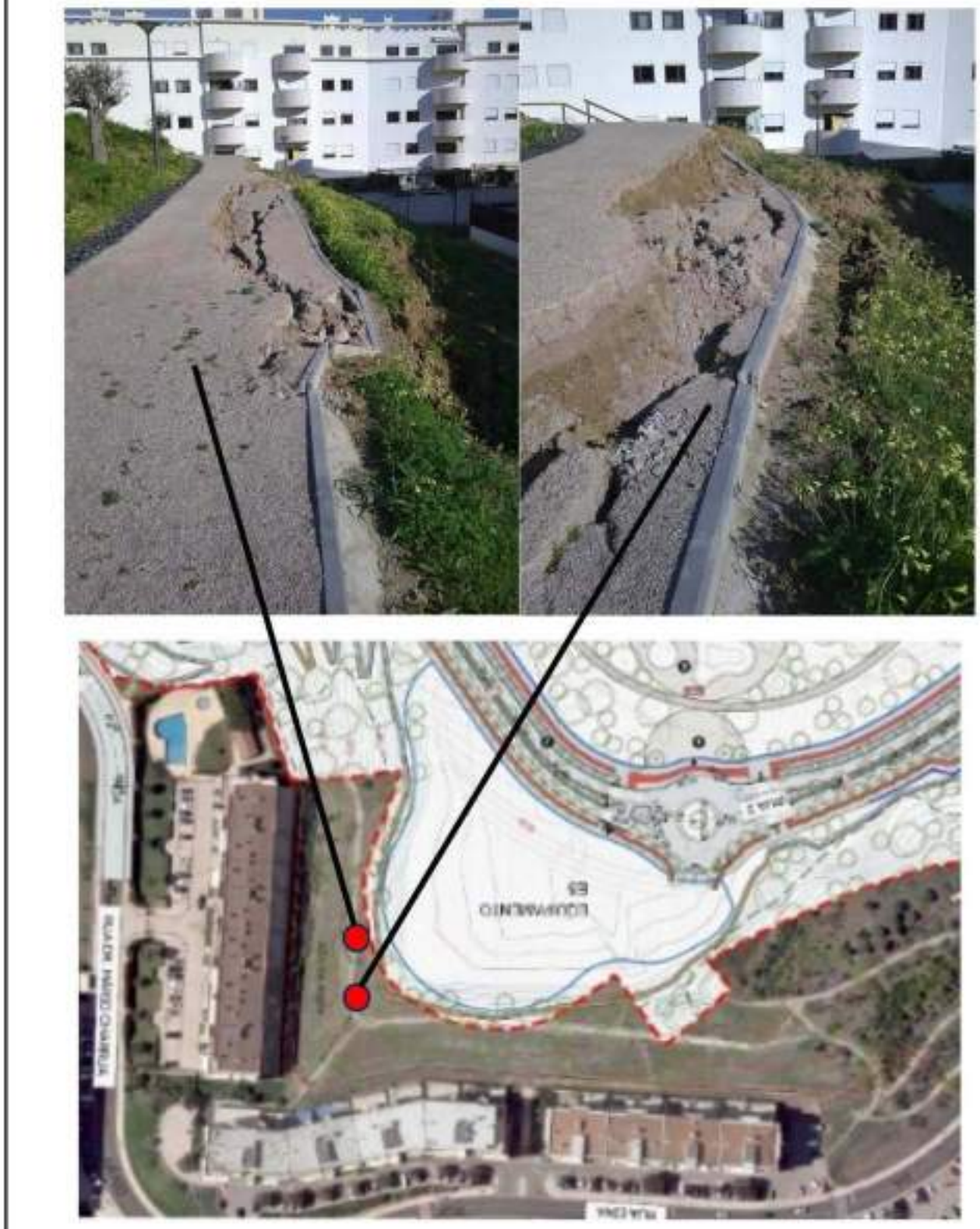




xxx









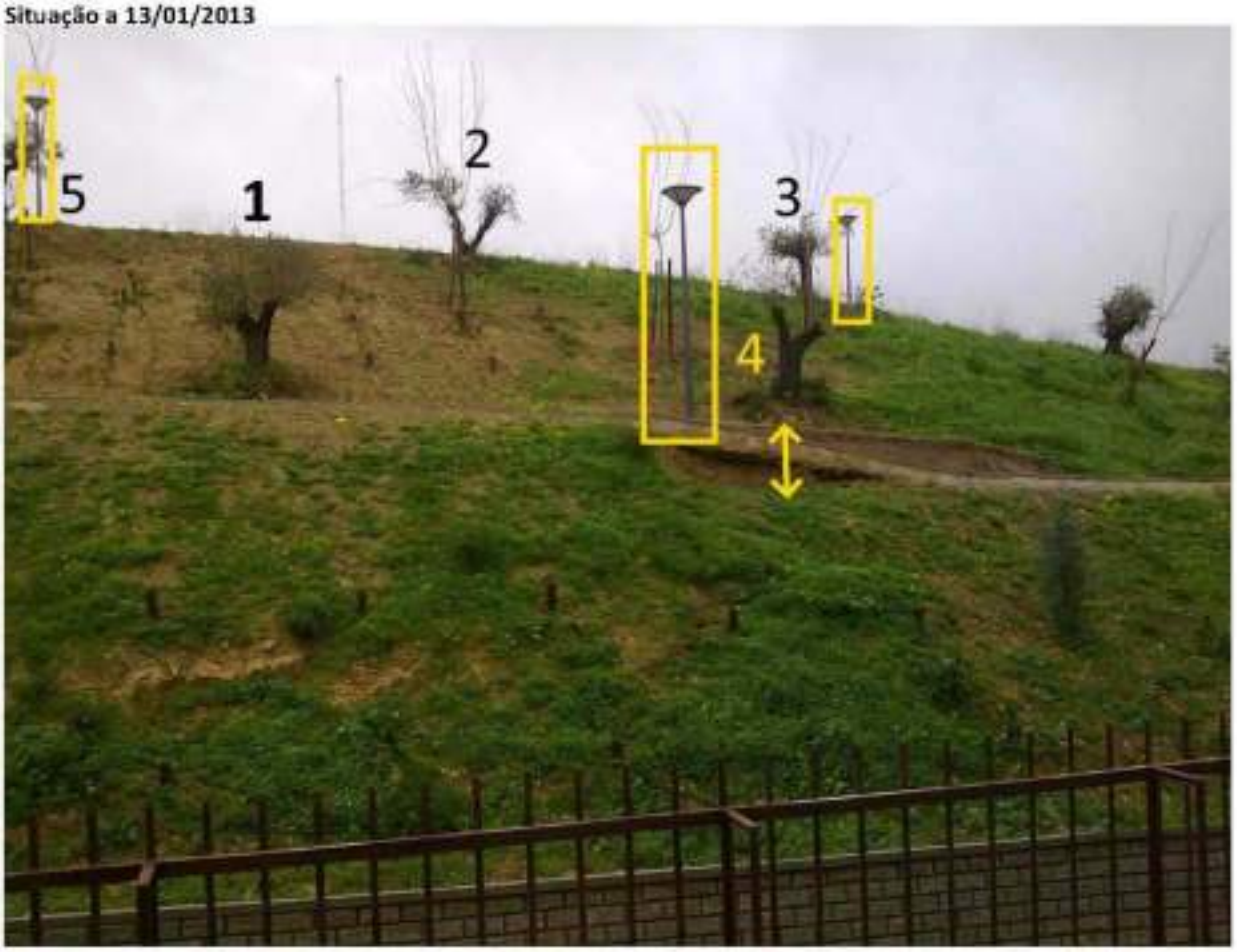
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77504 Hugo Alexandre Lopes Barreira em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77504_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

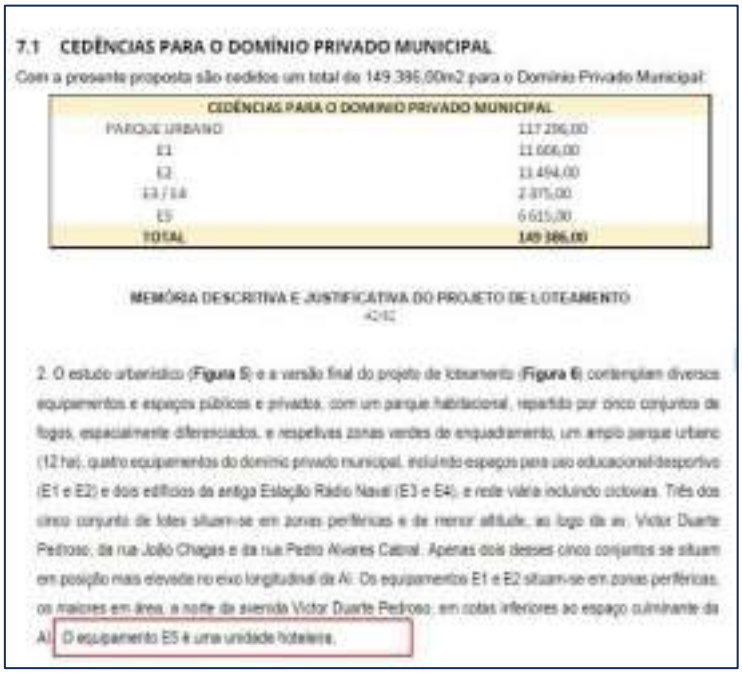
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

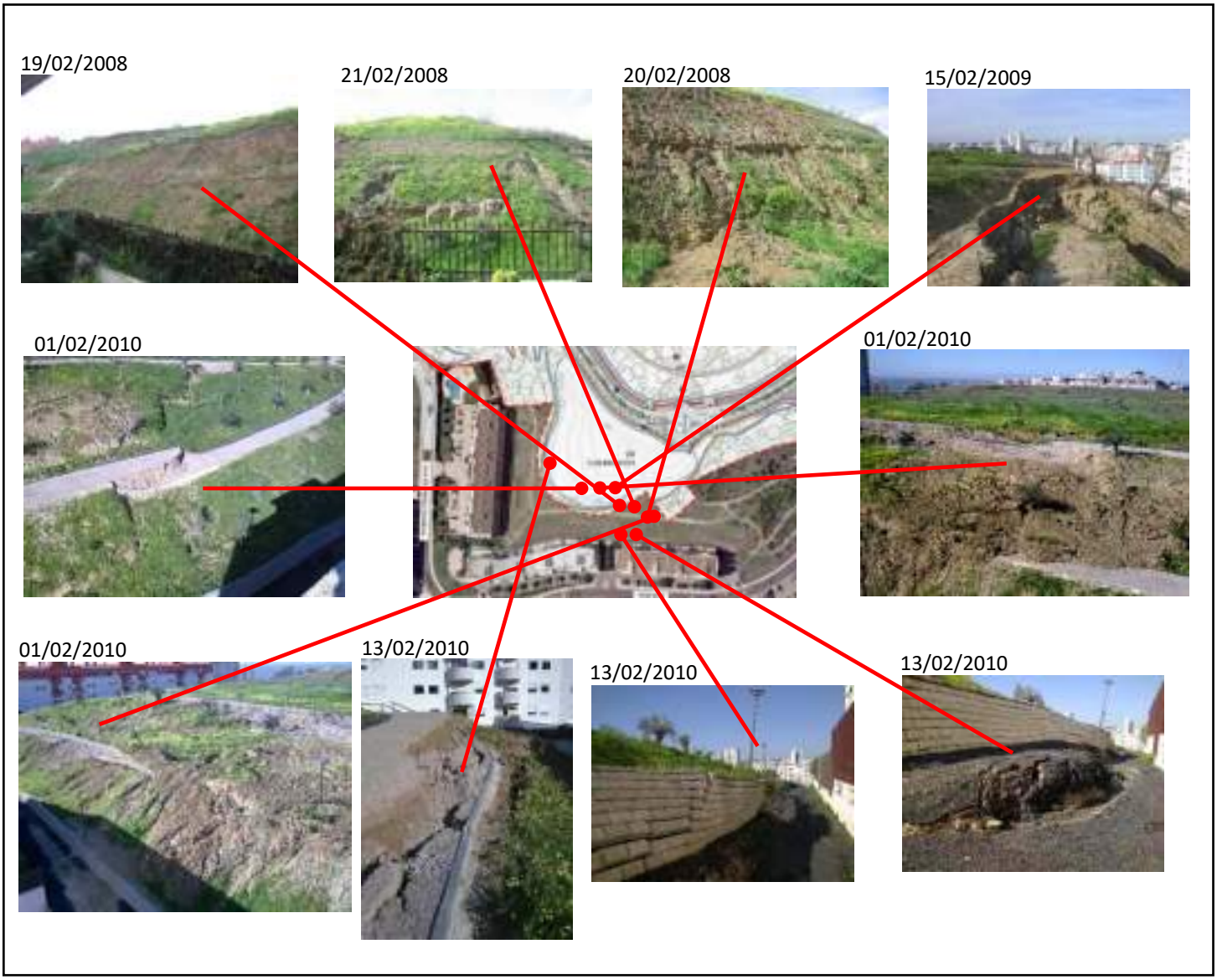


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

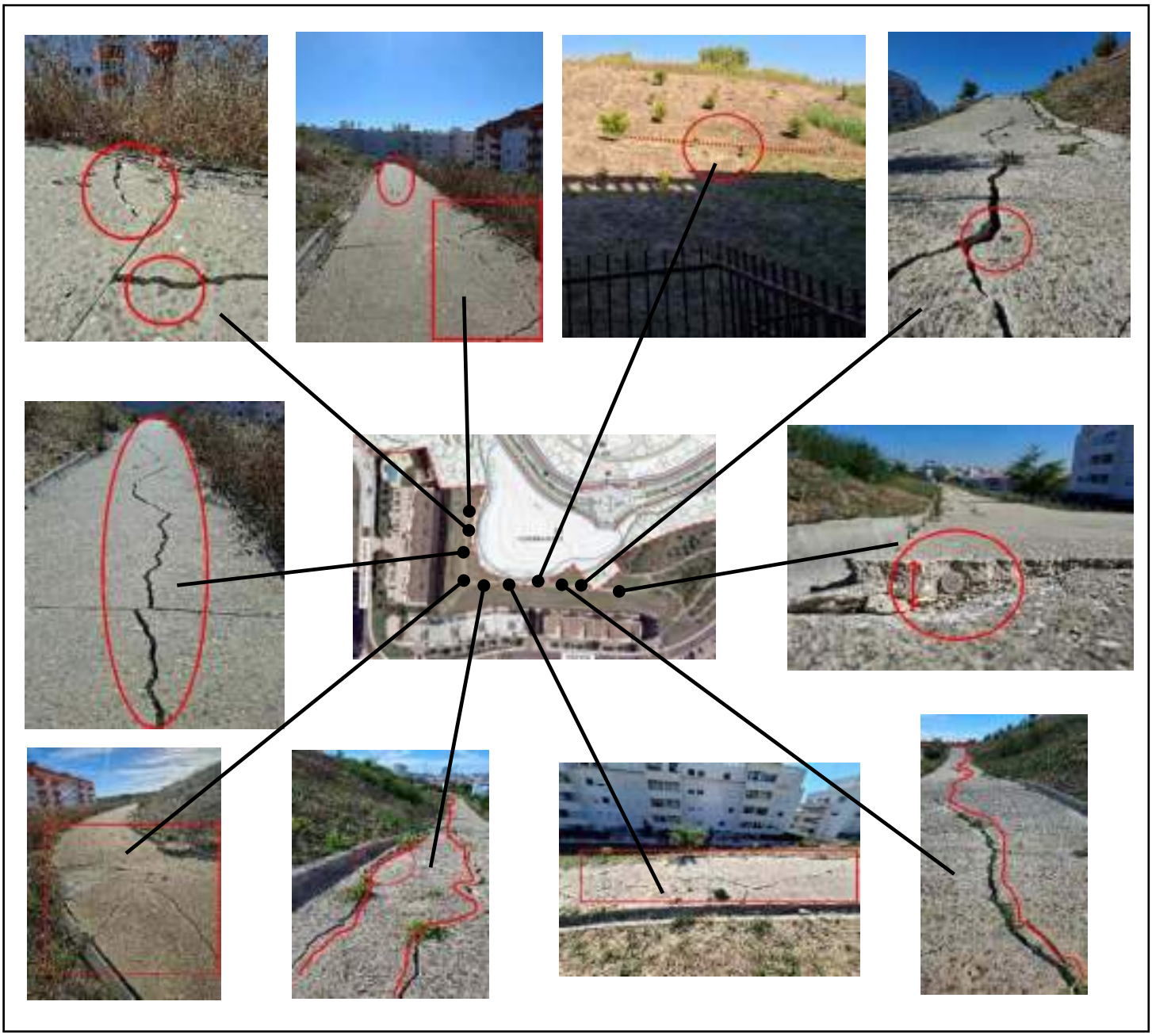


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

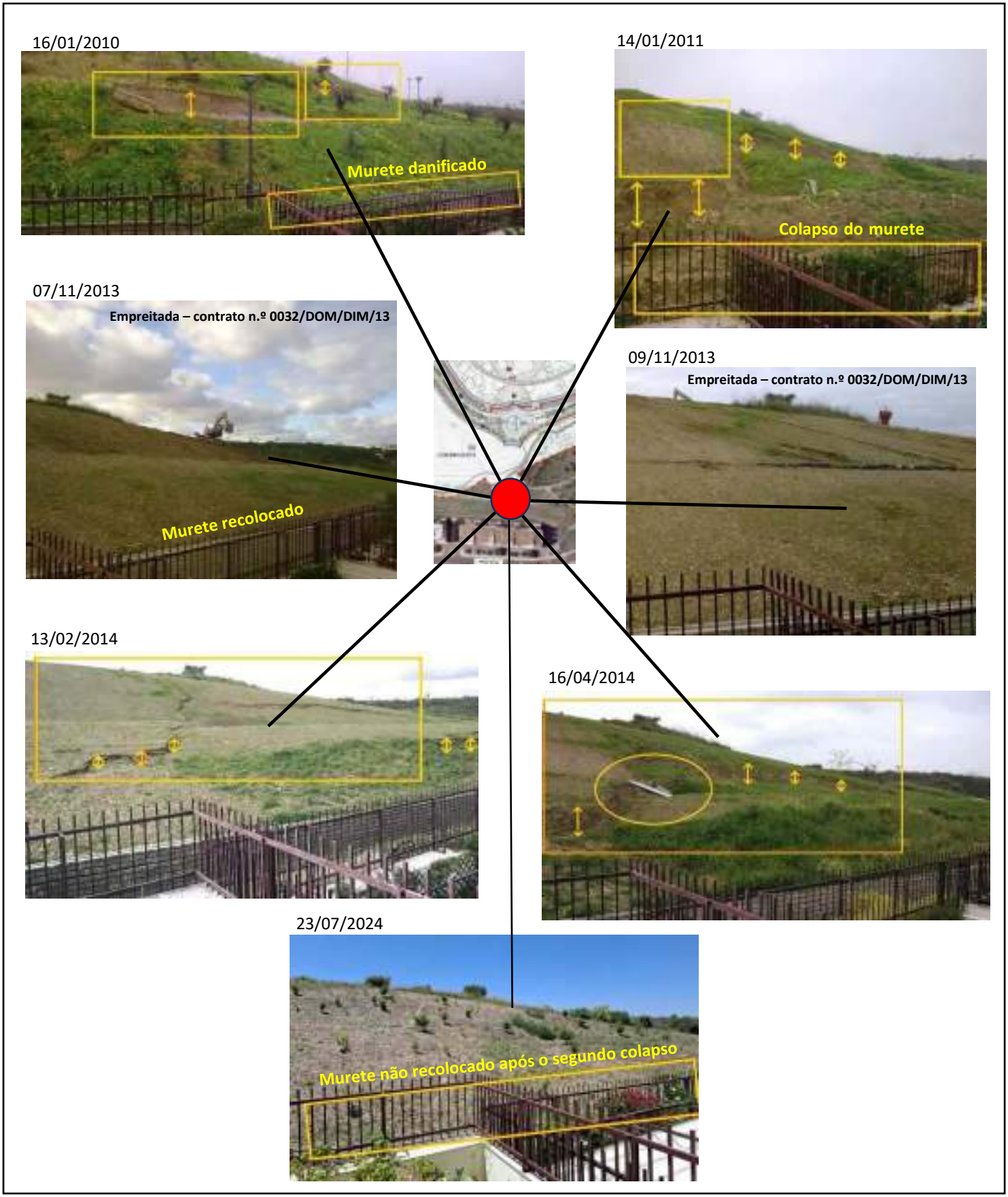


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









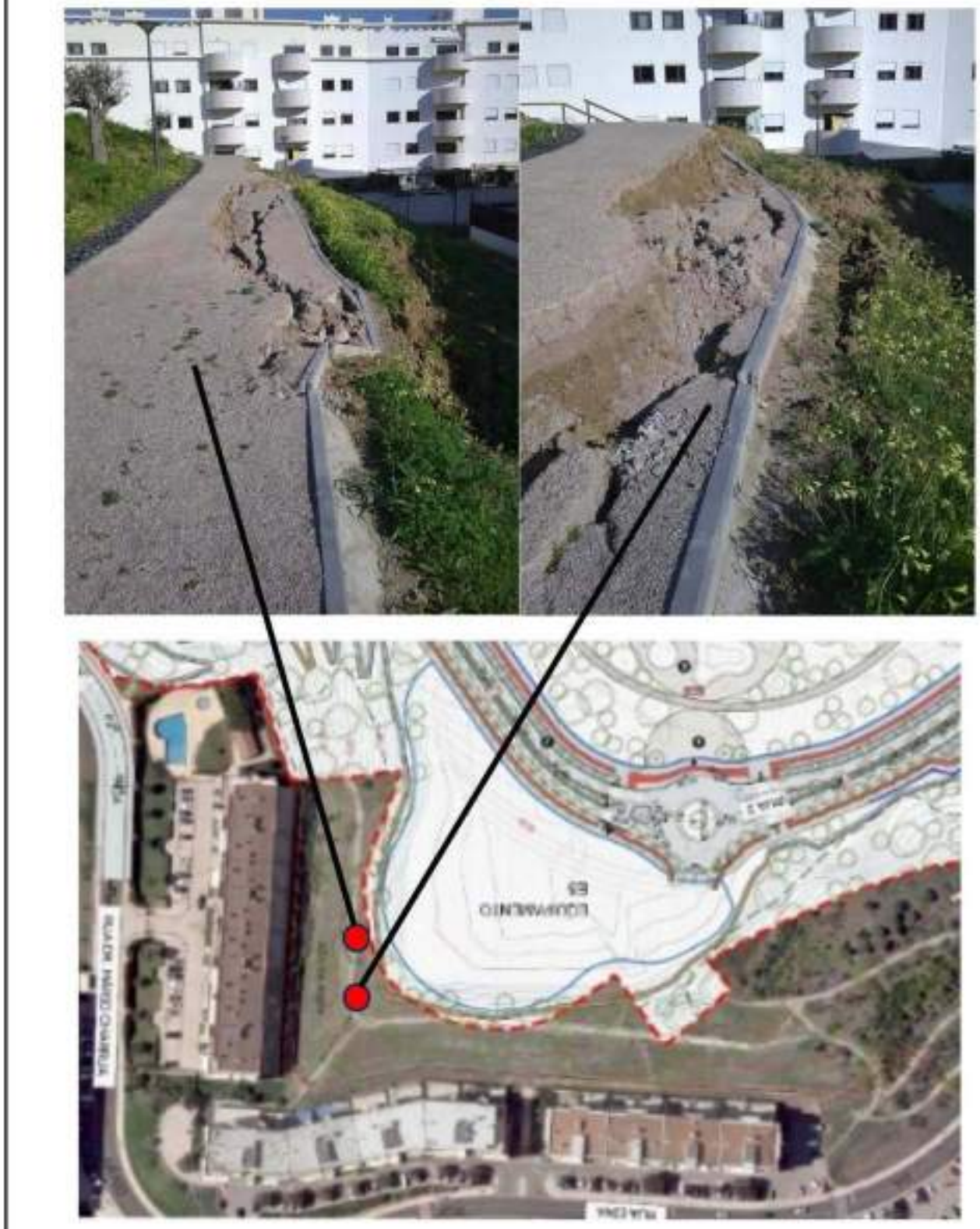




xxx









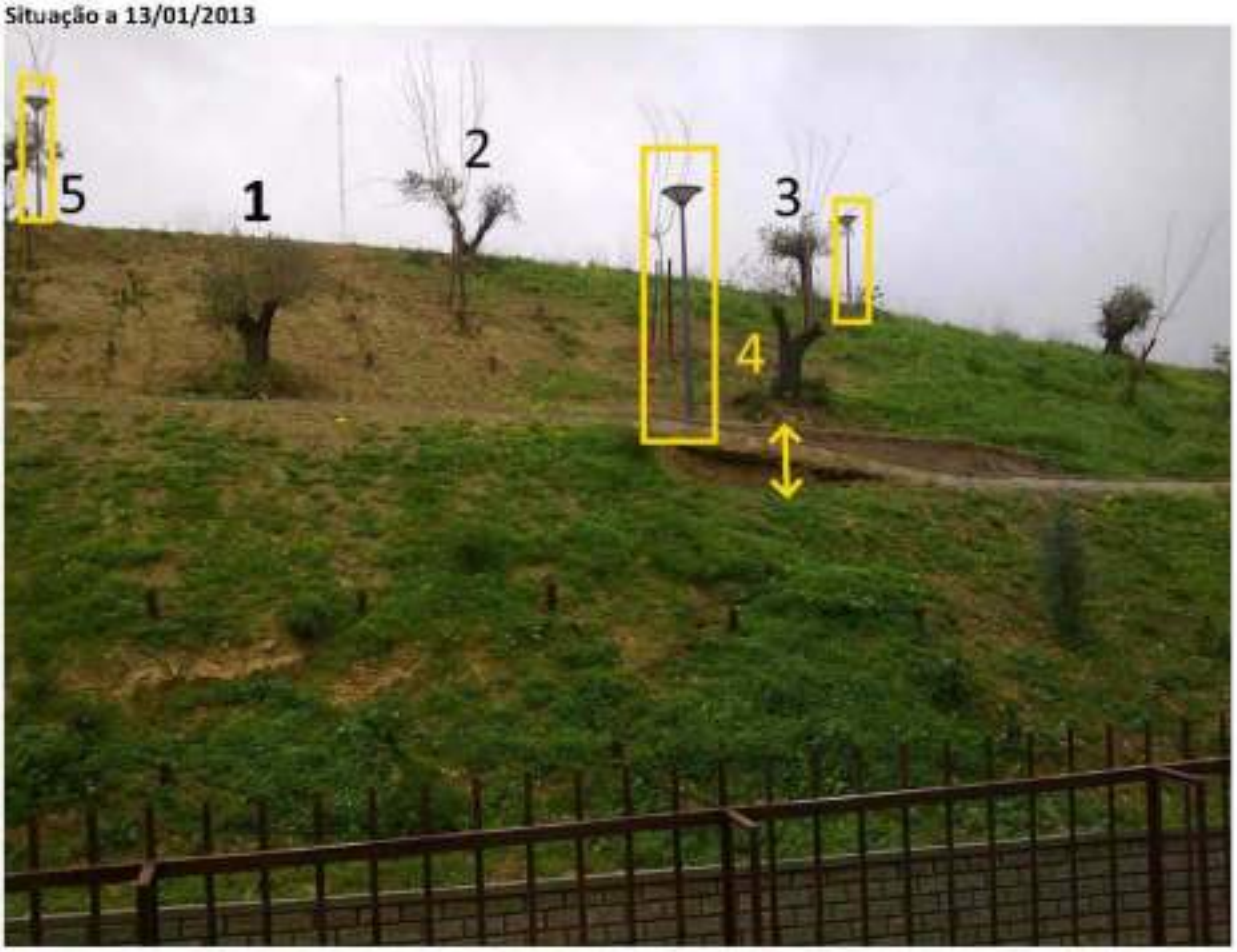
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77503 Gonçalo António Tomaz Lourenço em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desagrado com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Gonçalo Lourenço

Anexos: 77503_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

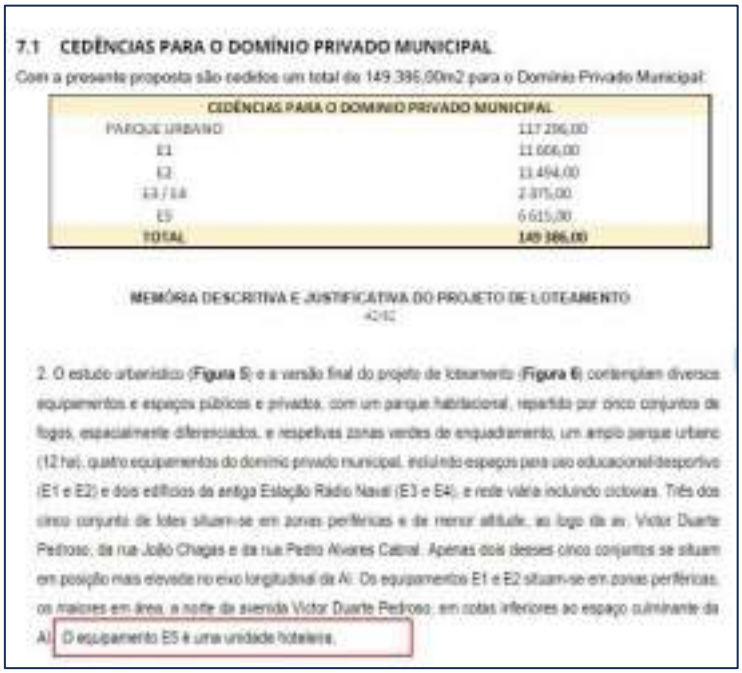
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

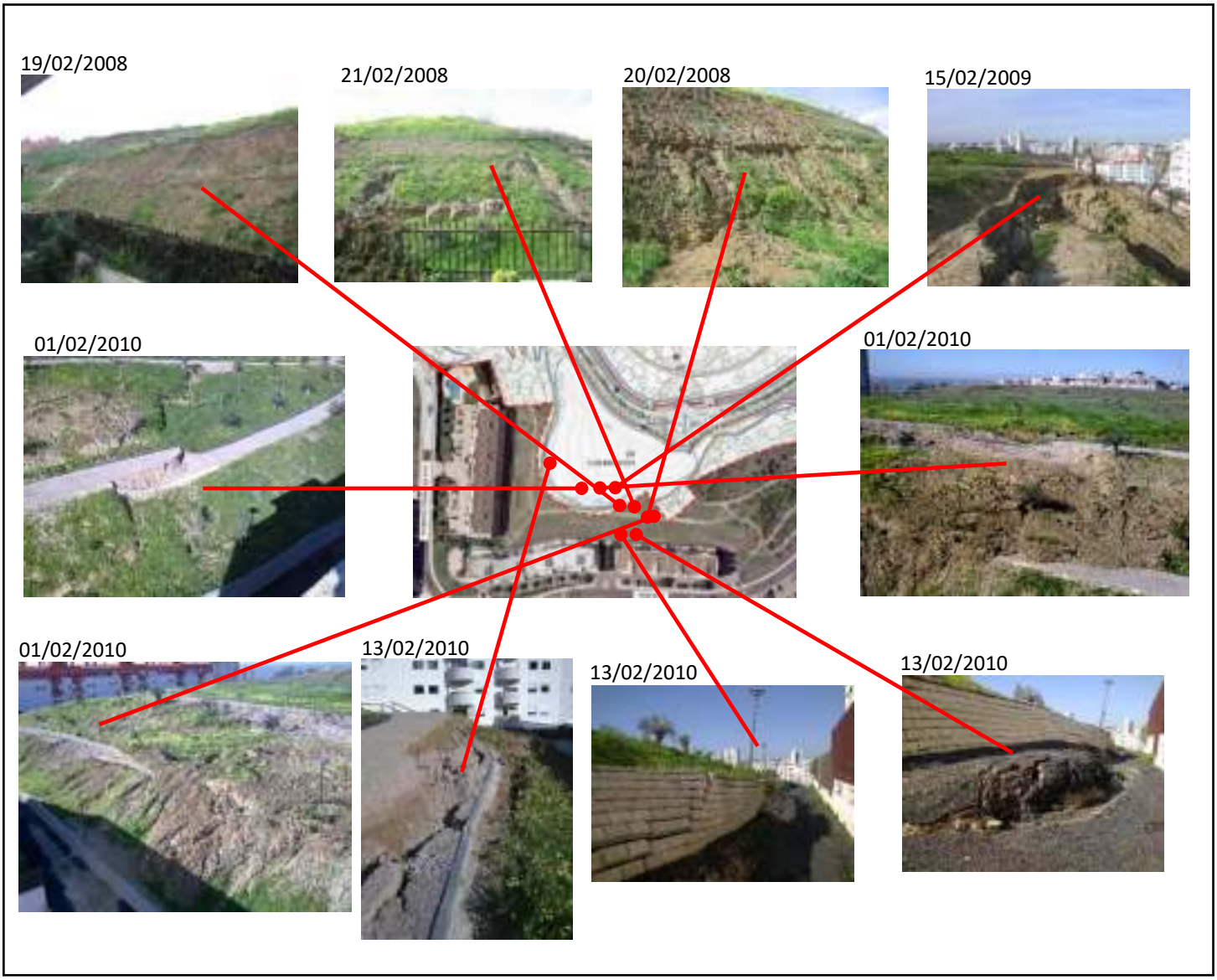


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

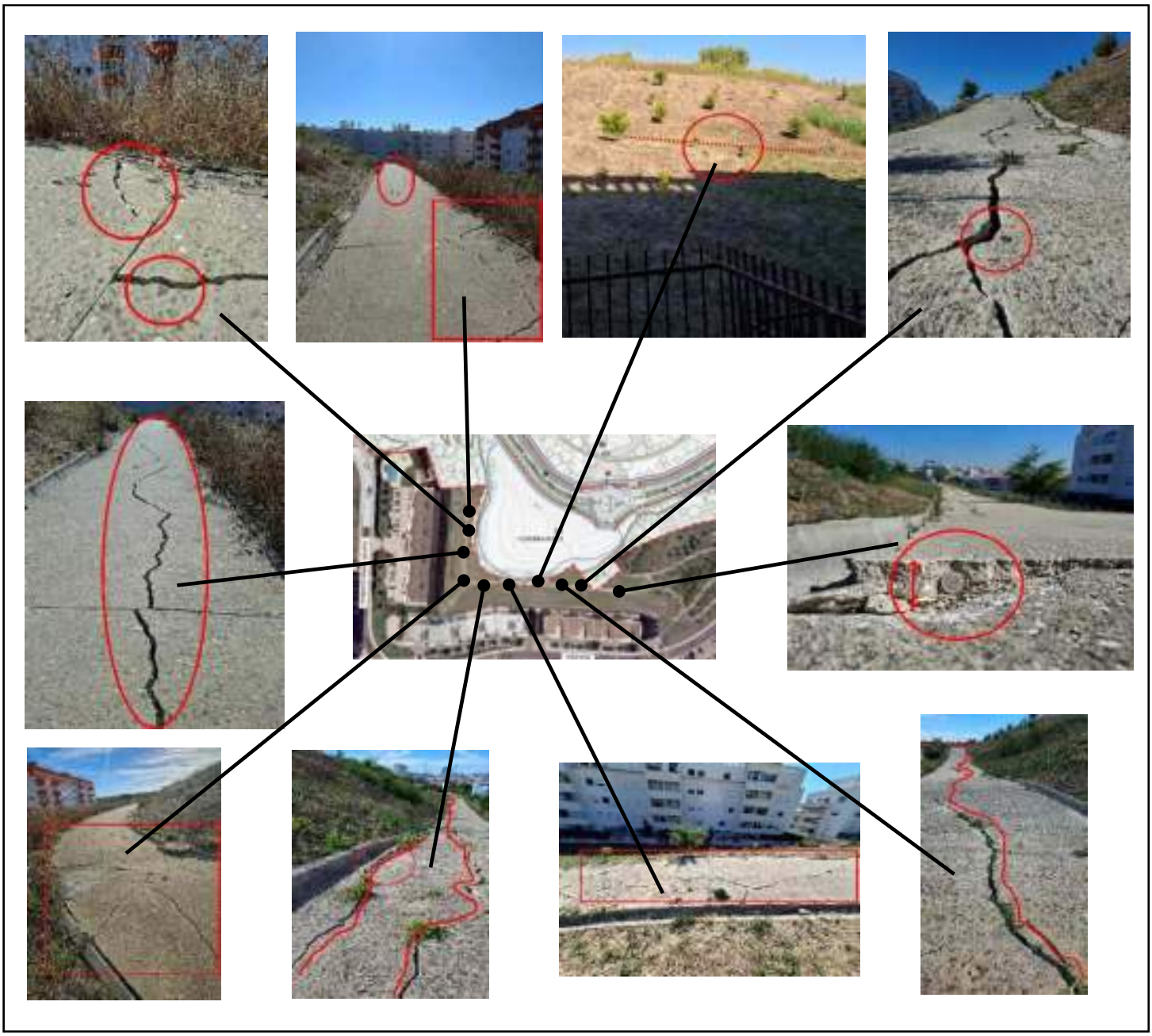


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

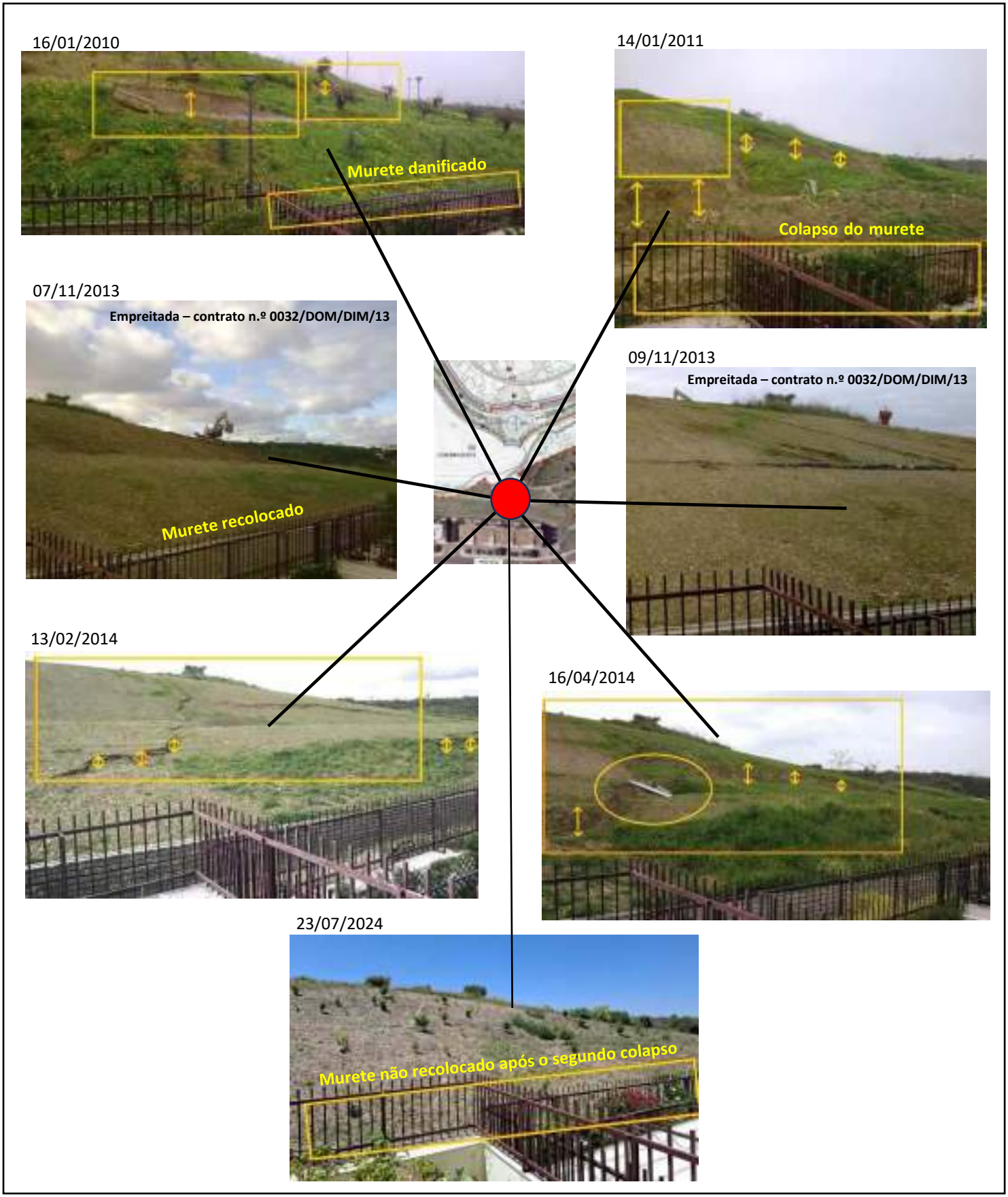


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









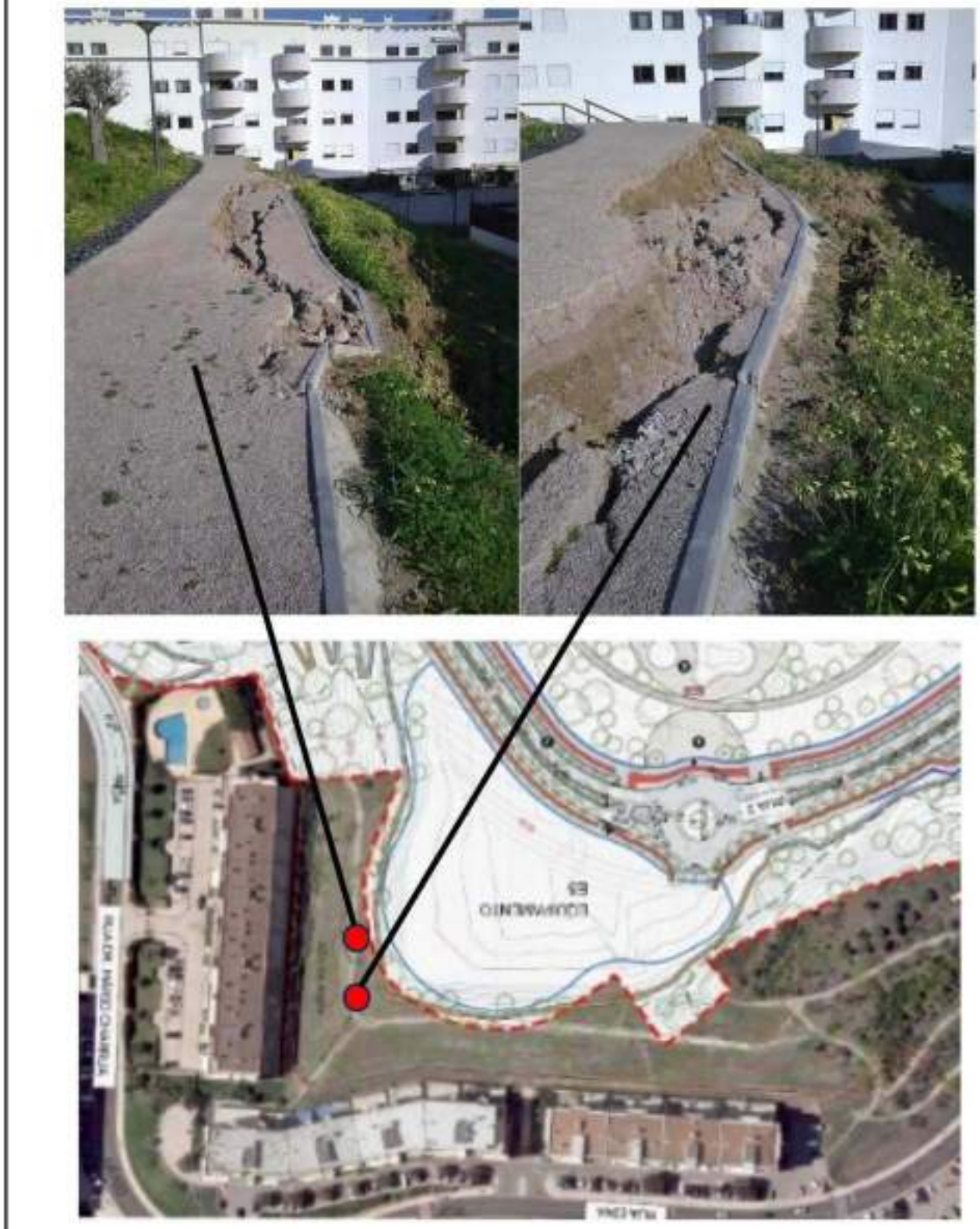




xxx









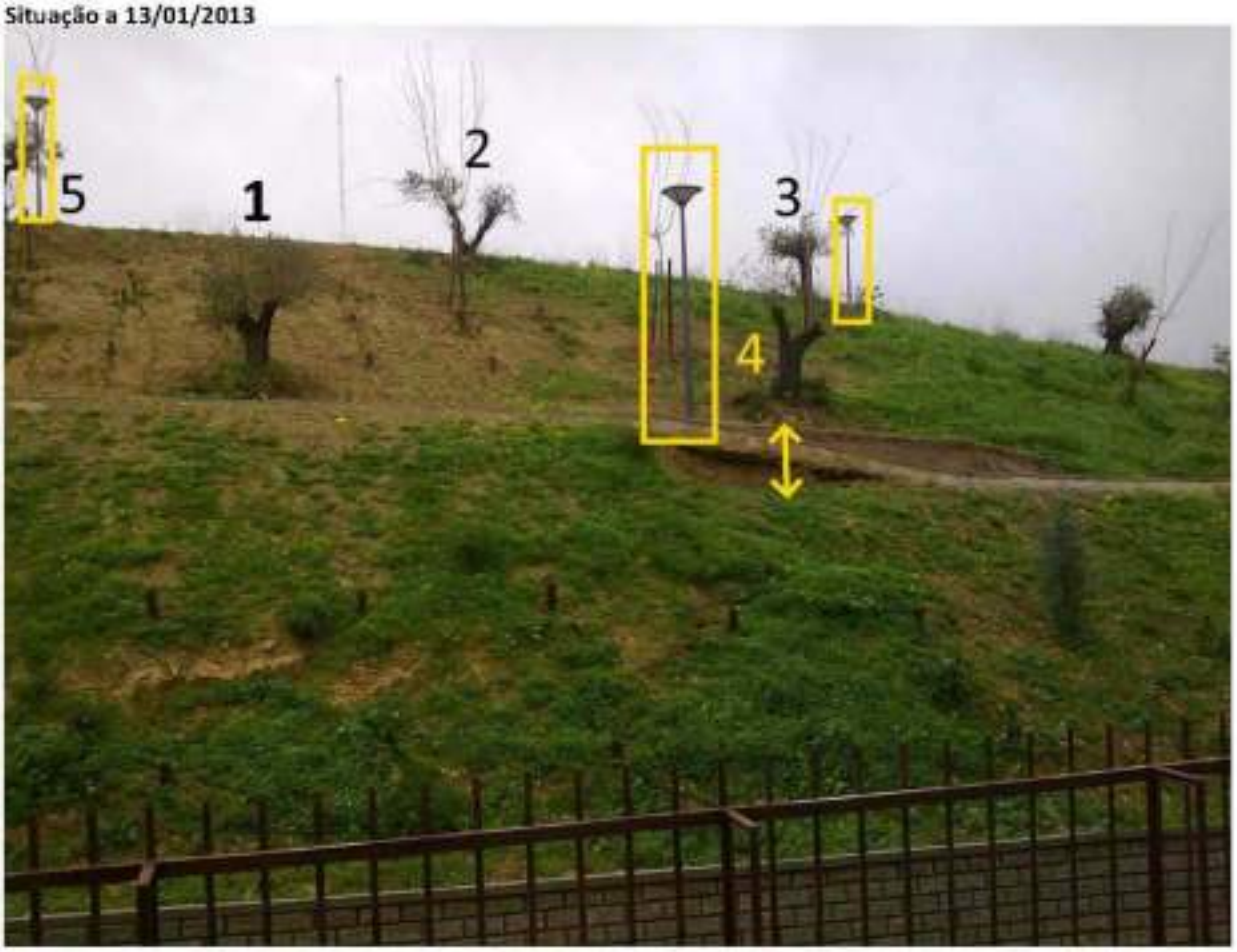
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77502 Marisa Lérias Tomaz Lourenço em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desagrado com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Marisa Lourenço

Anexos: 77502_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

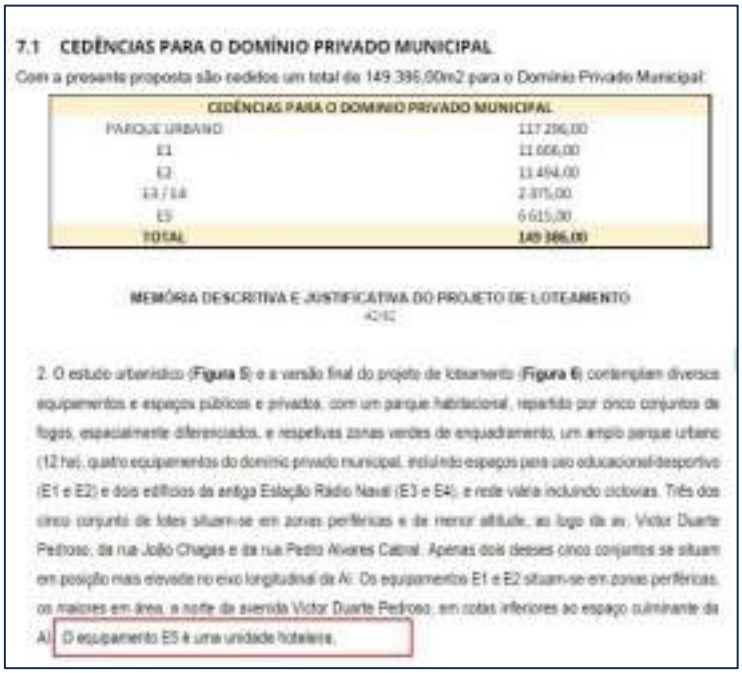
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

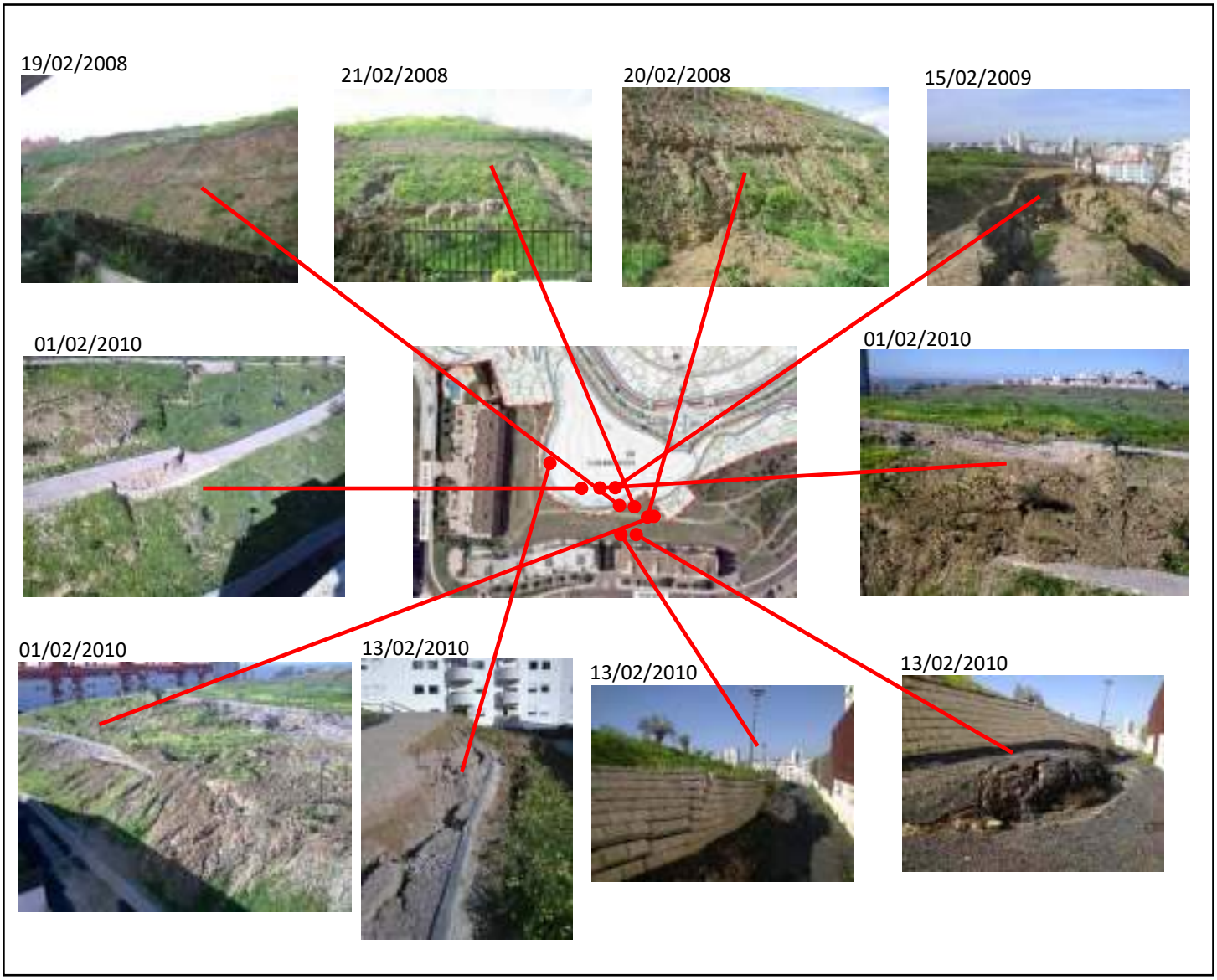


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

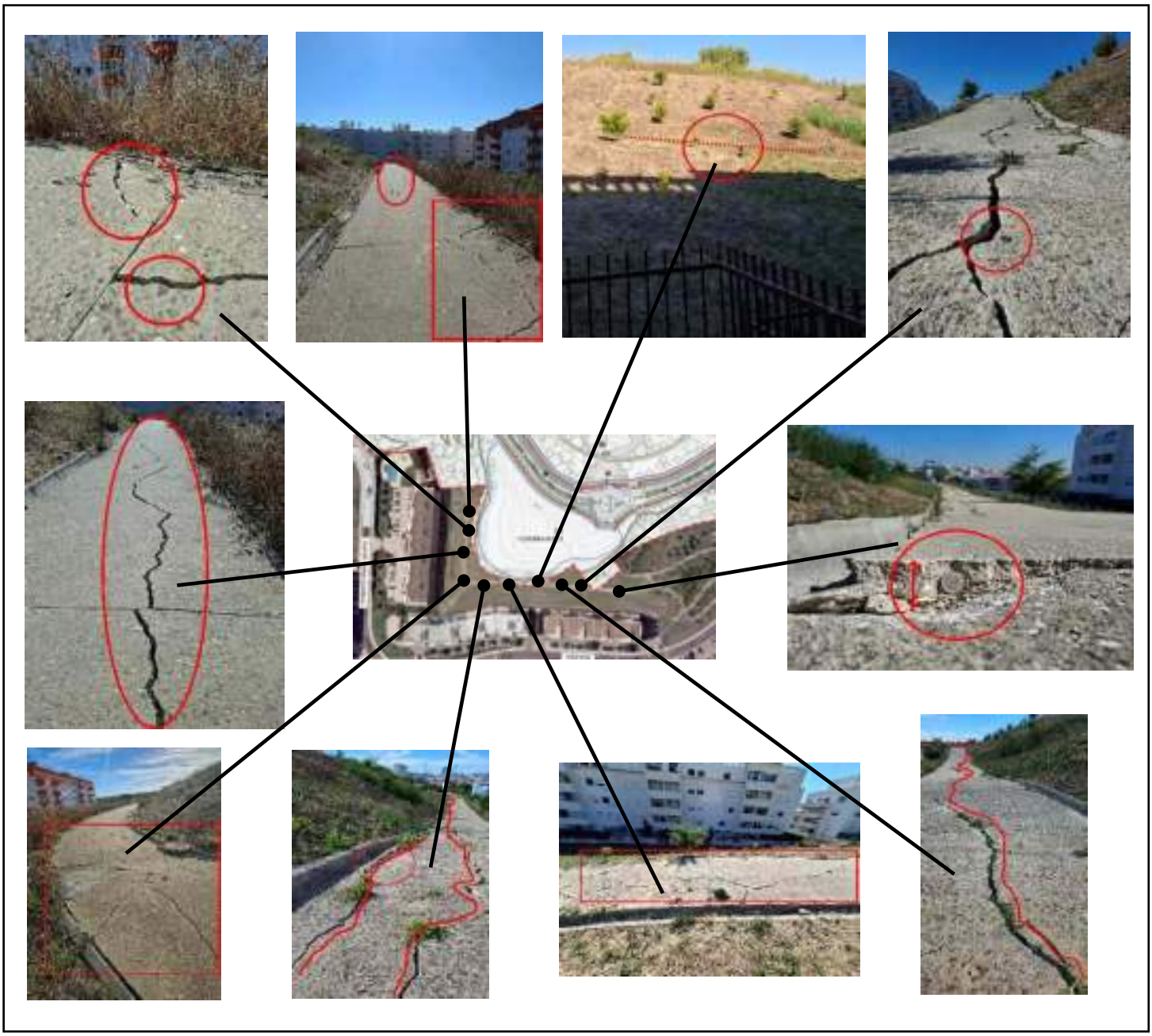


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

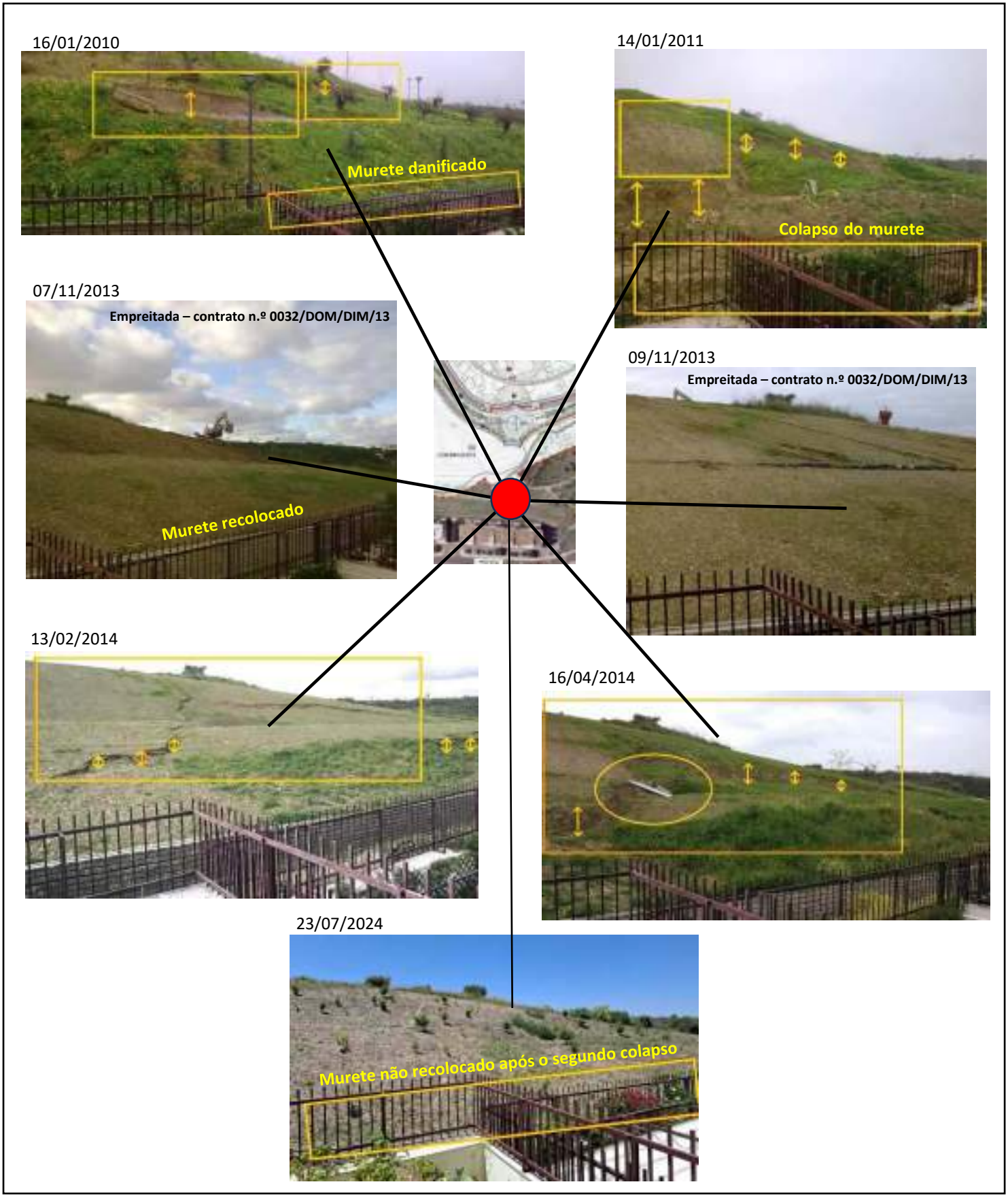


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









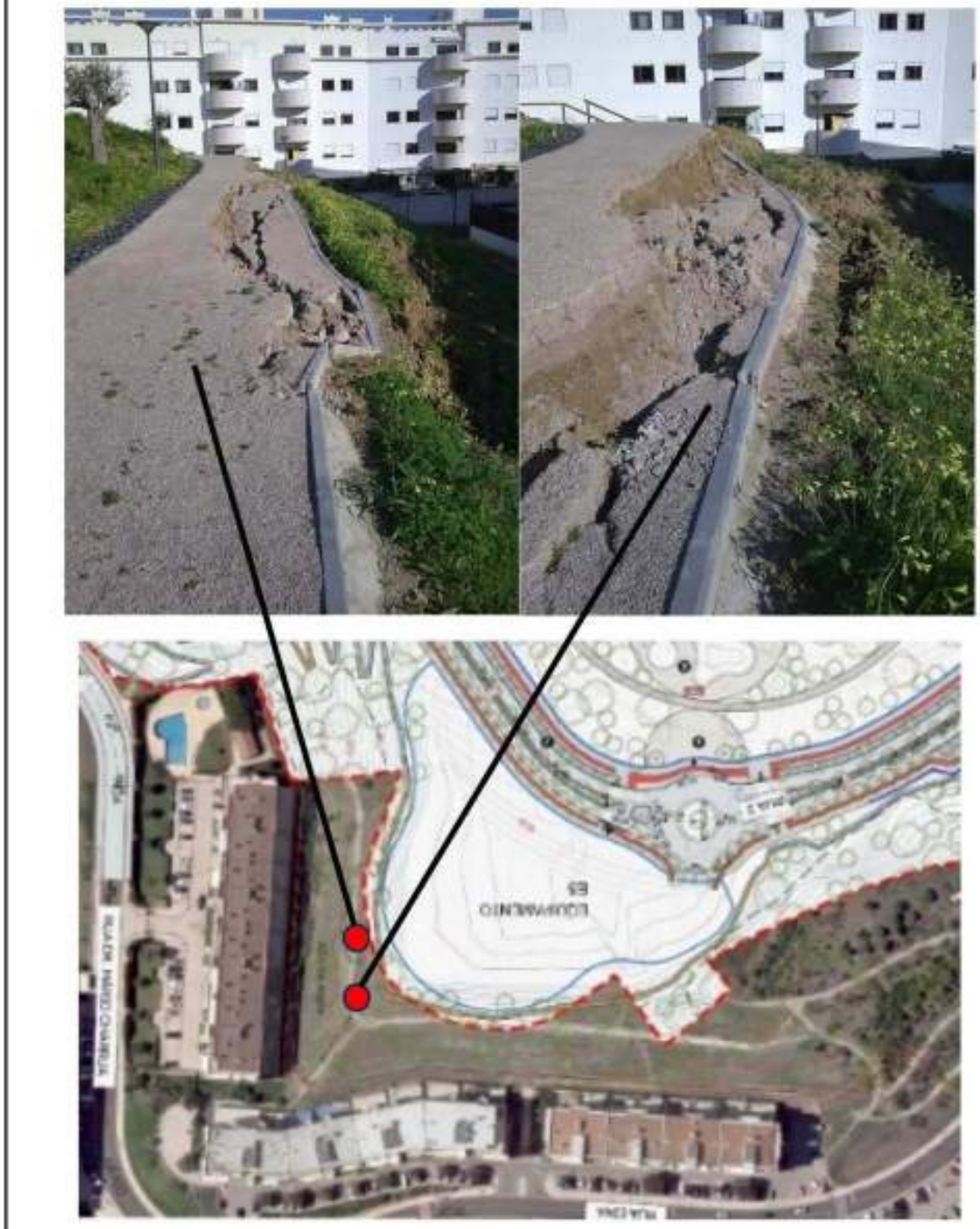




xxx









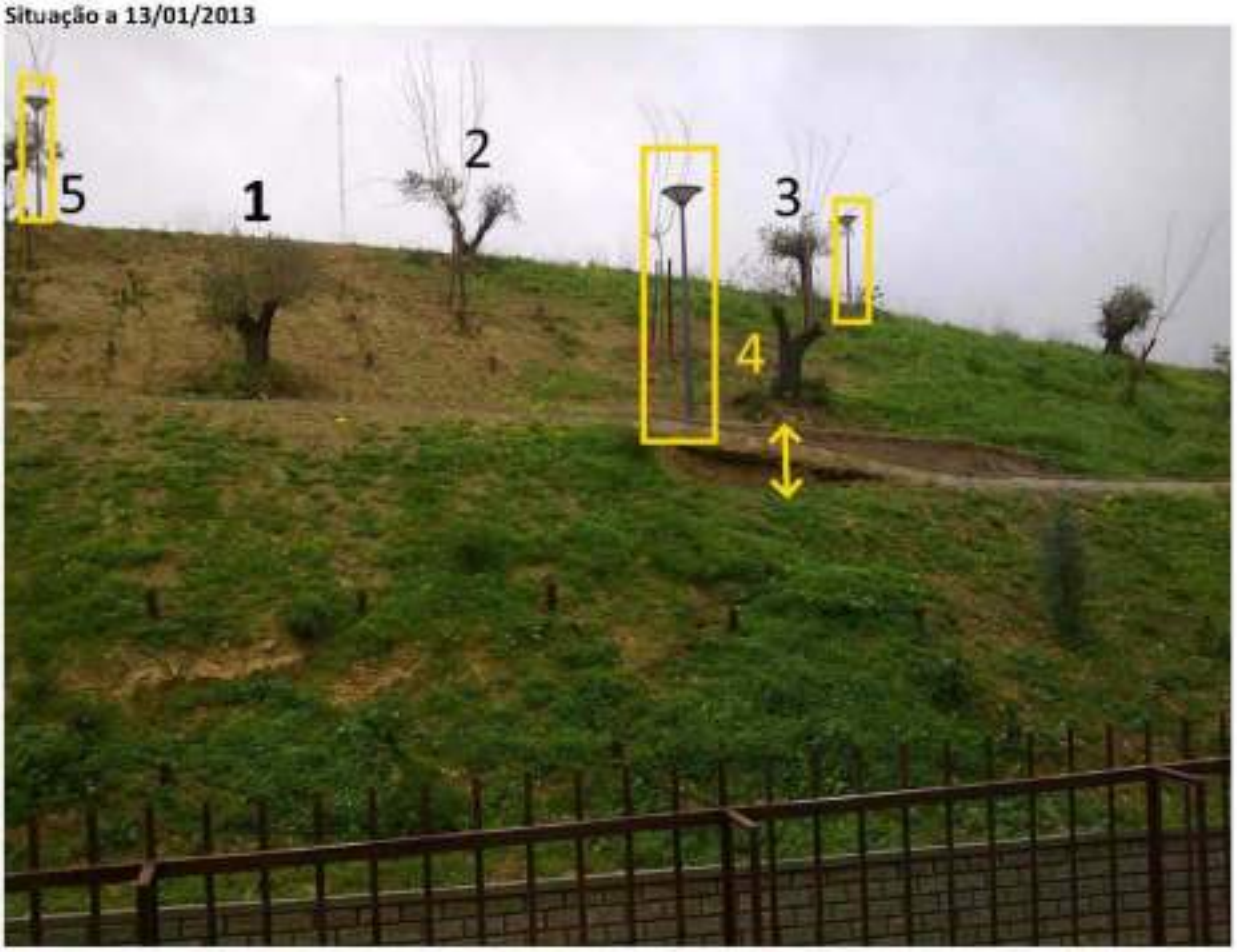
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77501 António Fernando Pires Lourenço em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desagrado com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, António Lourenço

Anexos: 77501_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

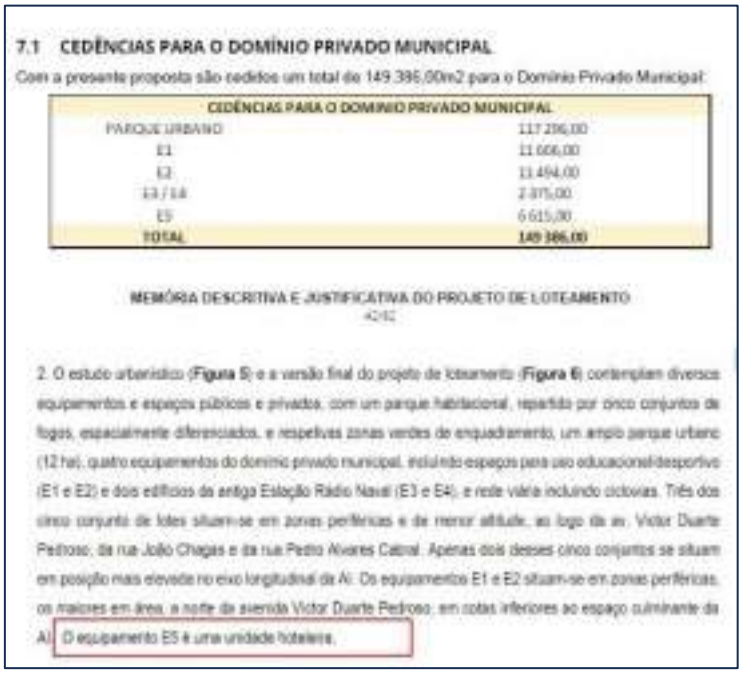
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

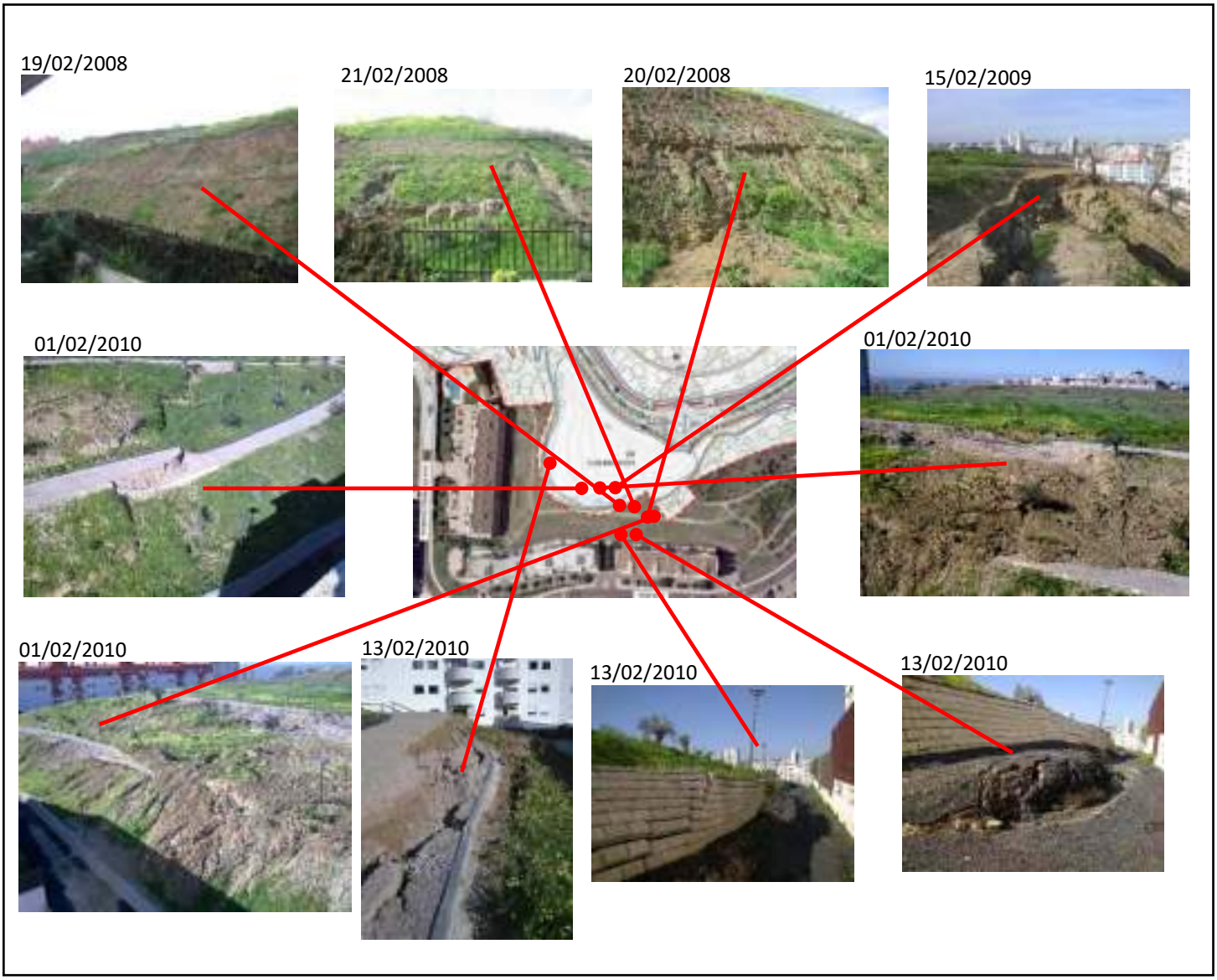


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

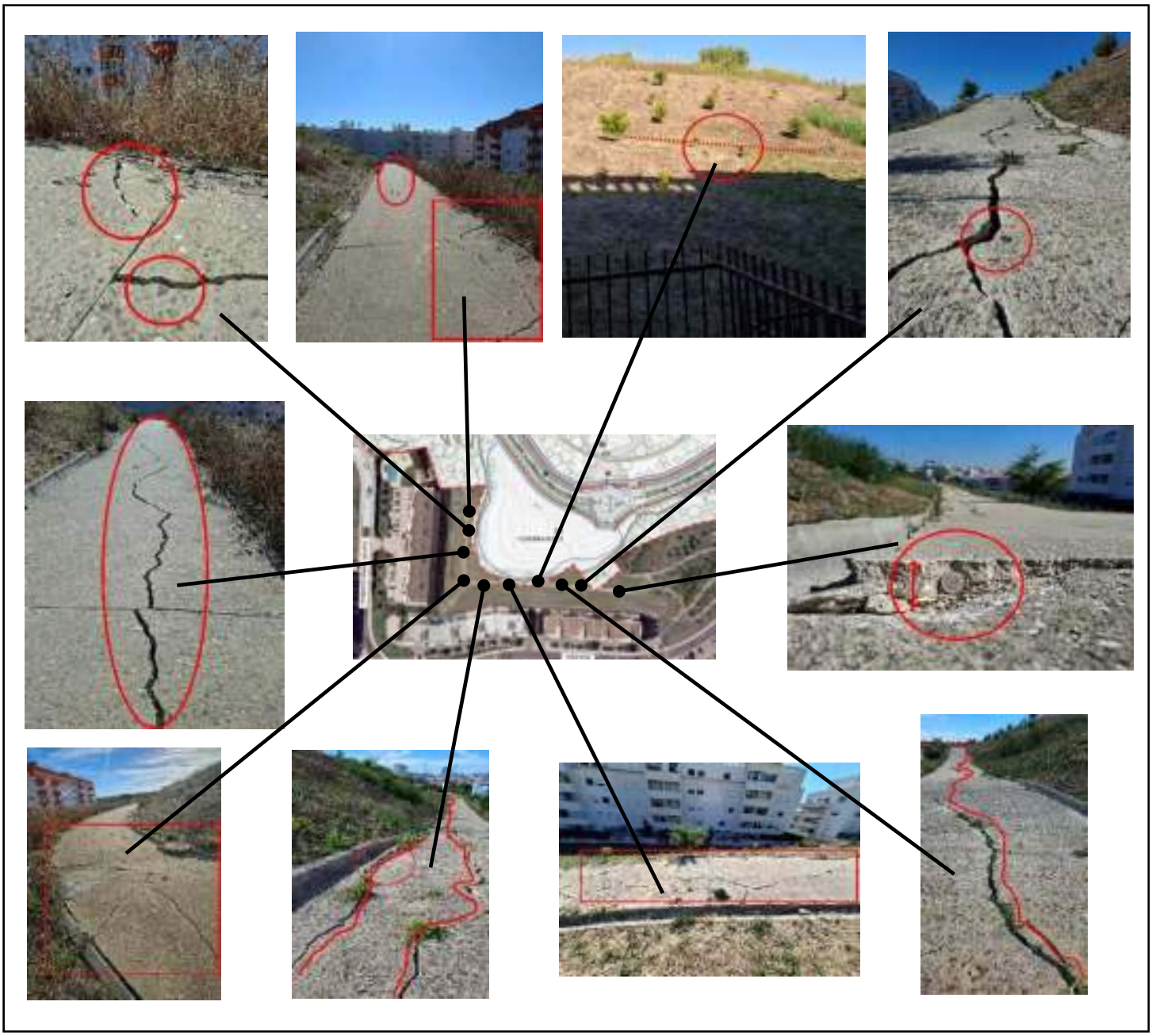


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

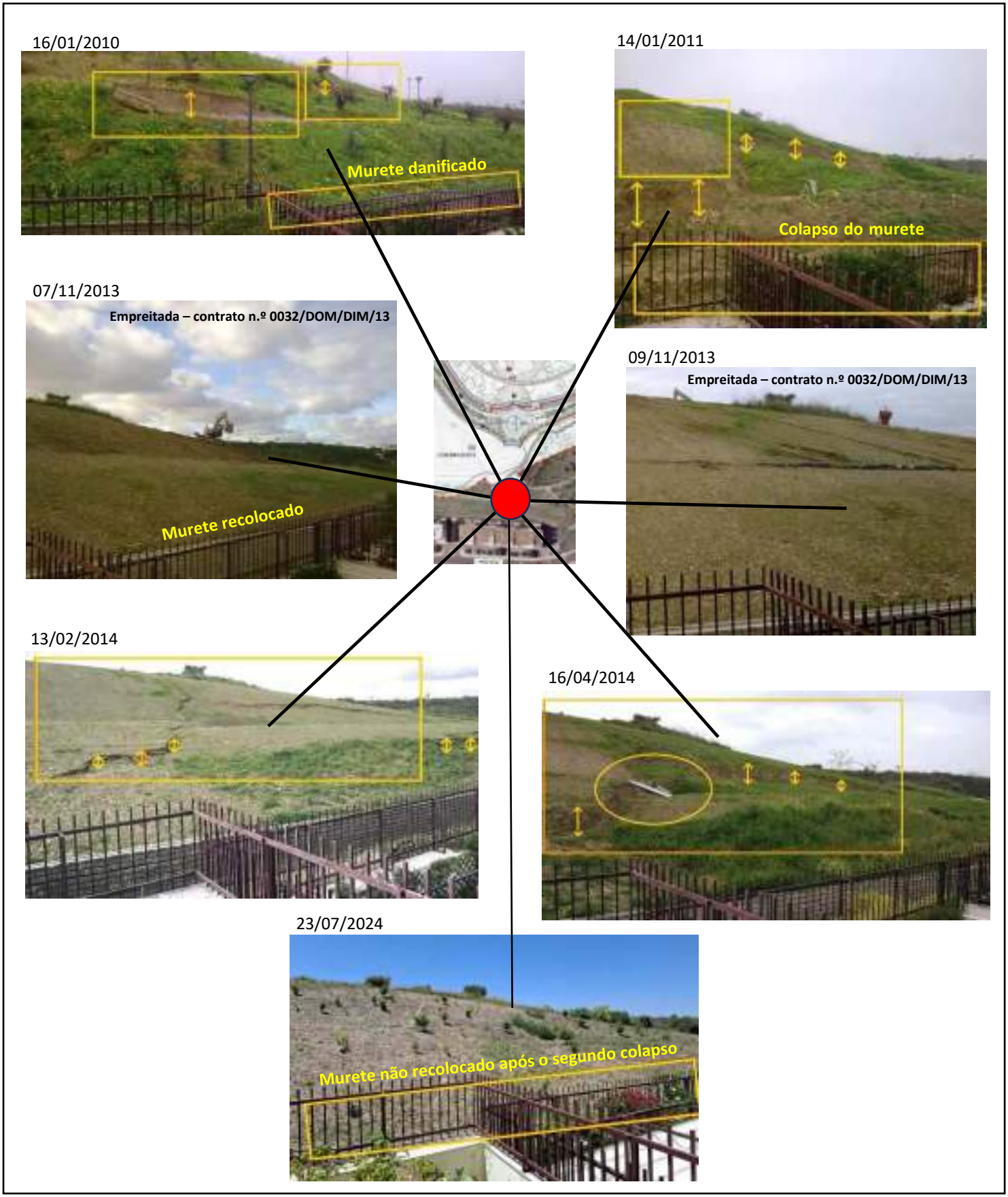


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









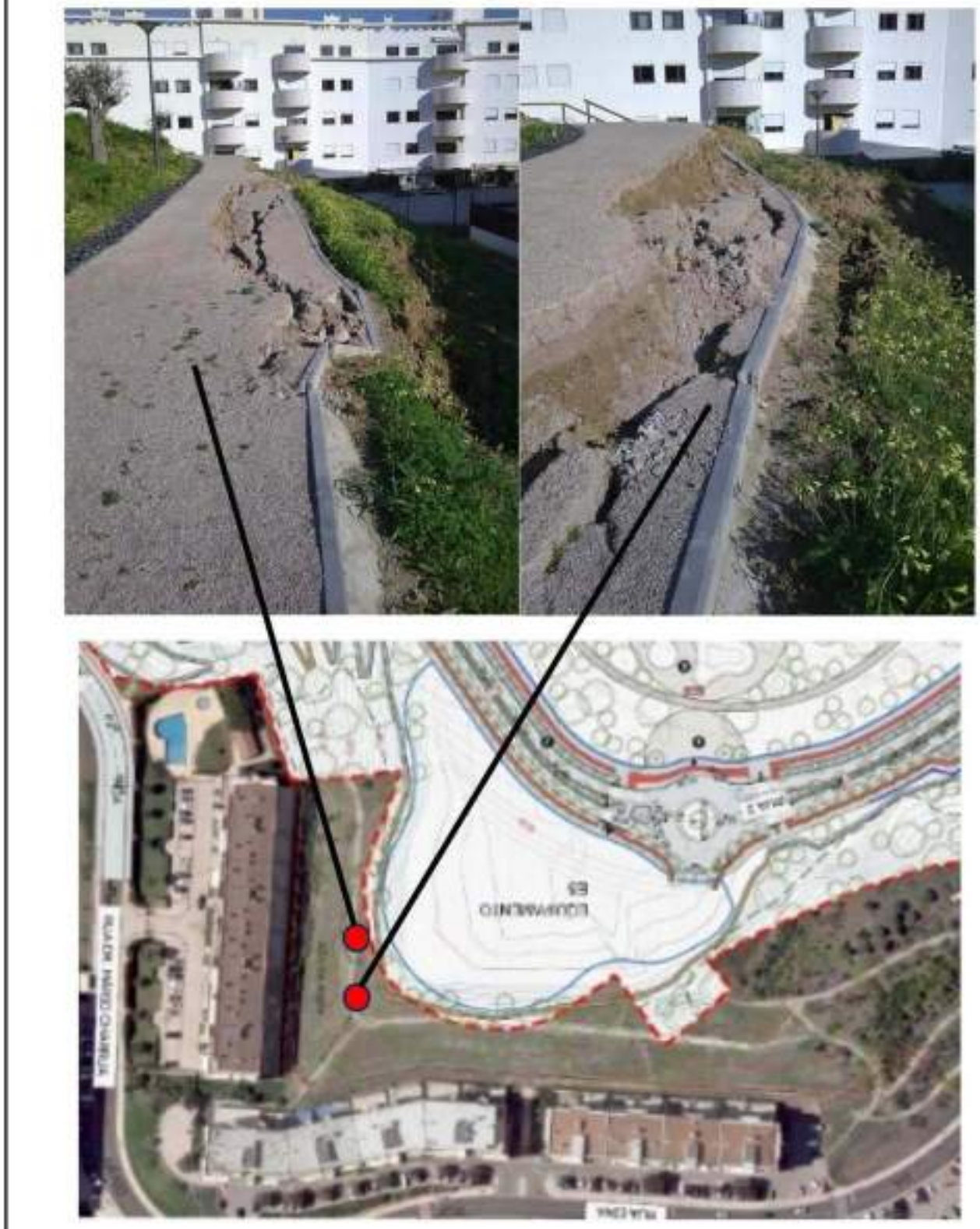




xxx









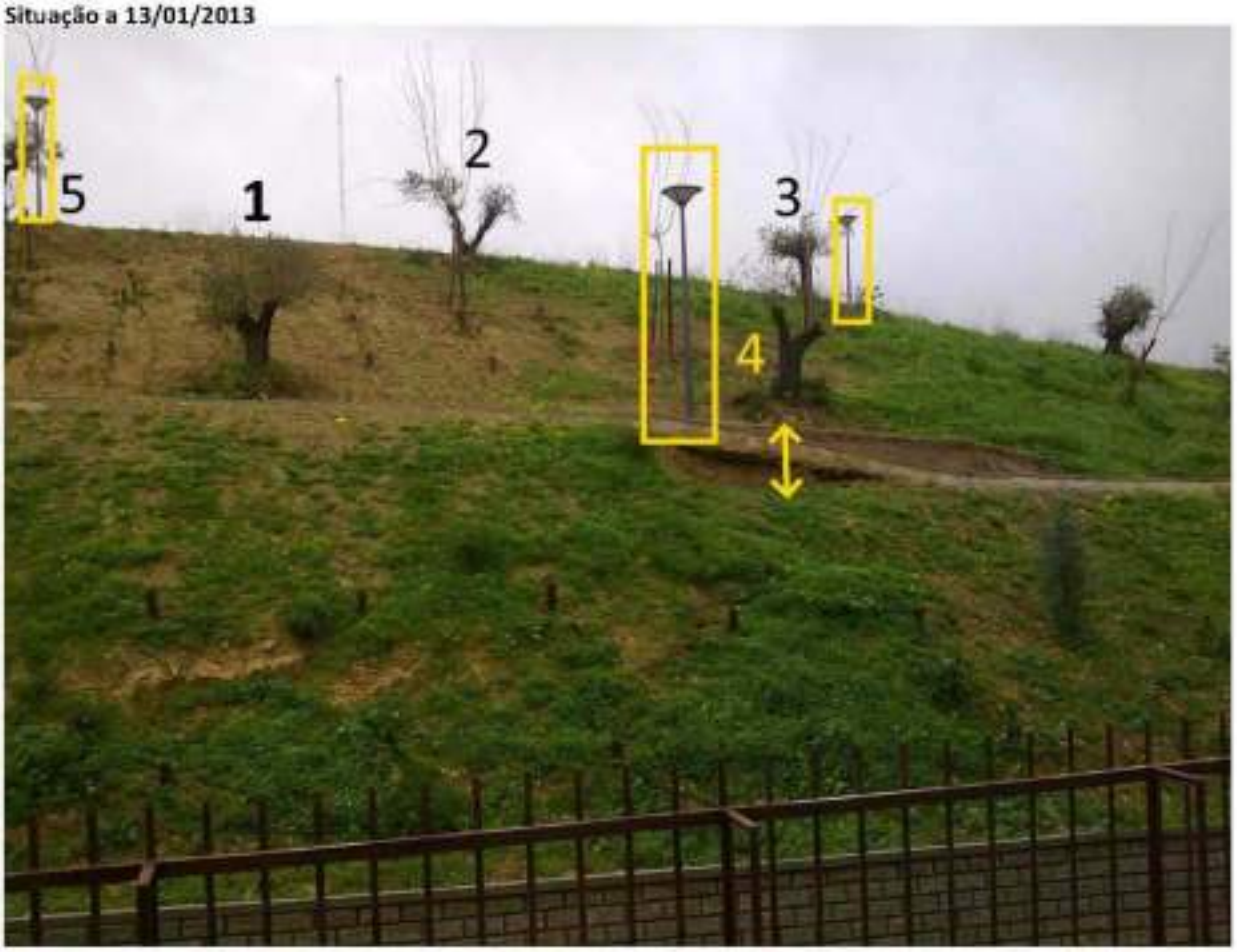
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77498 João Carlos Rosmaninho de Menezes em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, João Menezes

Anexos: 77498_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA_(Loteamento de Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento

ID 77488 Nuno Borges em 2024-08-05

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Nuno Borges

Anexos: 77488_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

Documento Vazio

ID 77485 Jorge Manuel Ramalho Trindade Magro em 2024-08-04

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Jorge Magro

Anexos: 77485_Reclamação hotel 1.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

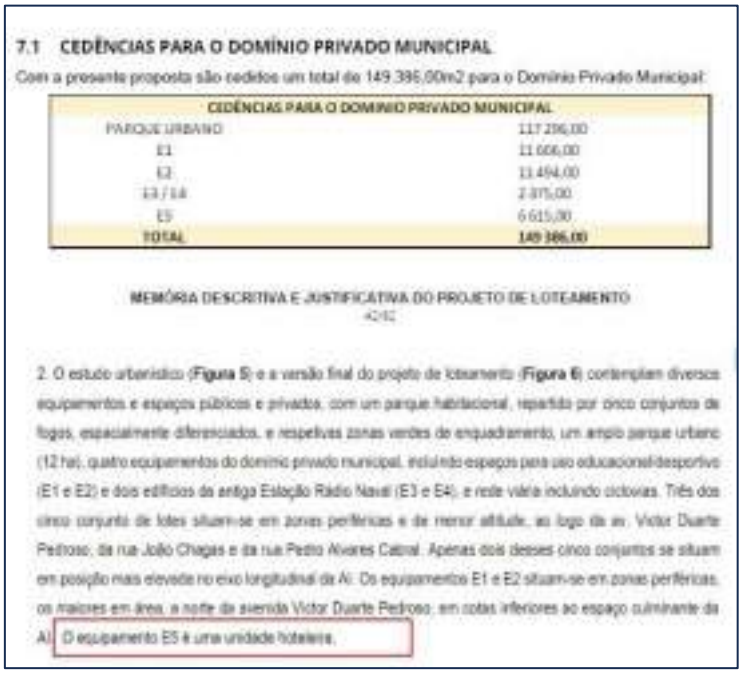
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

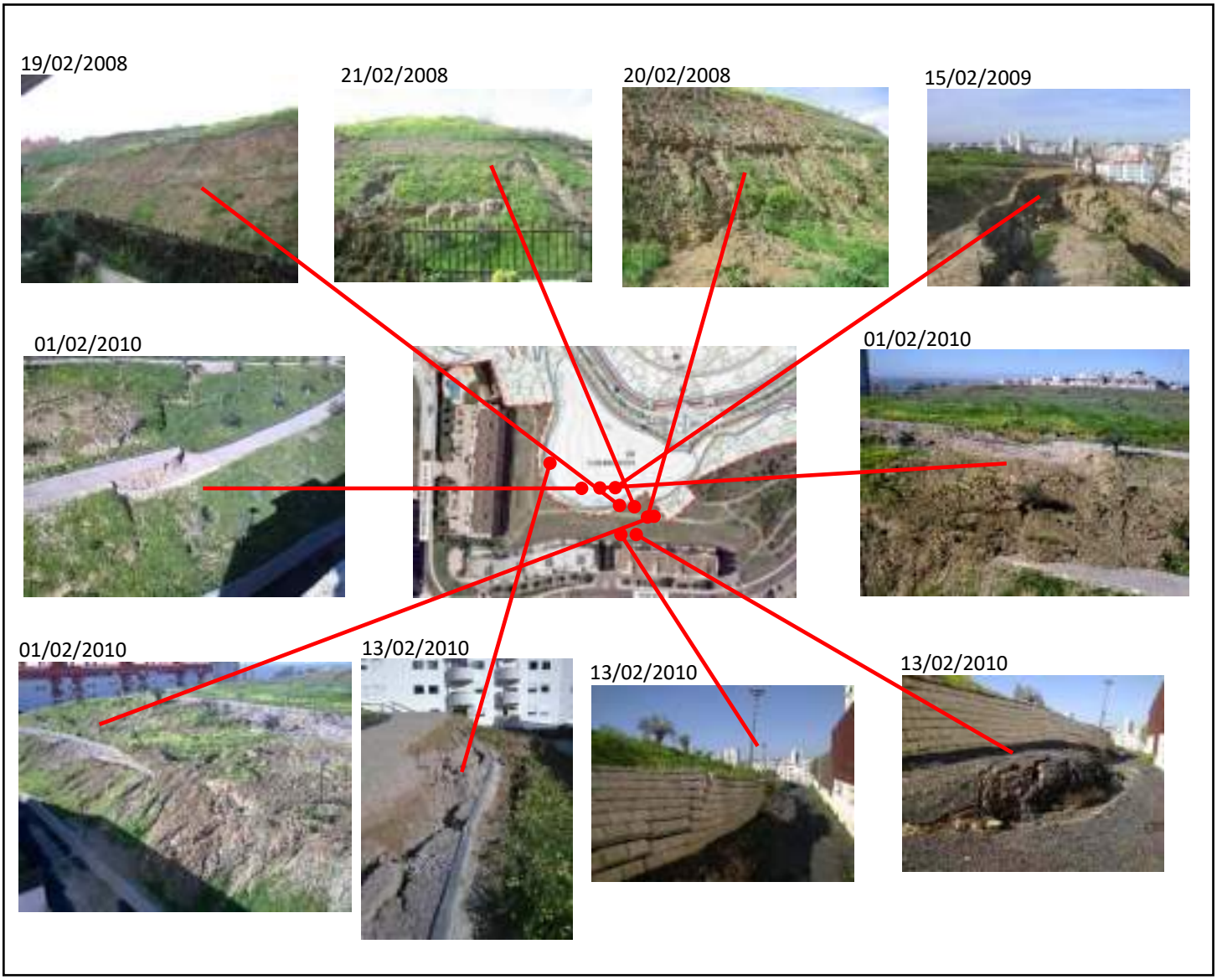


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

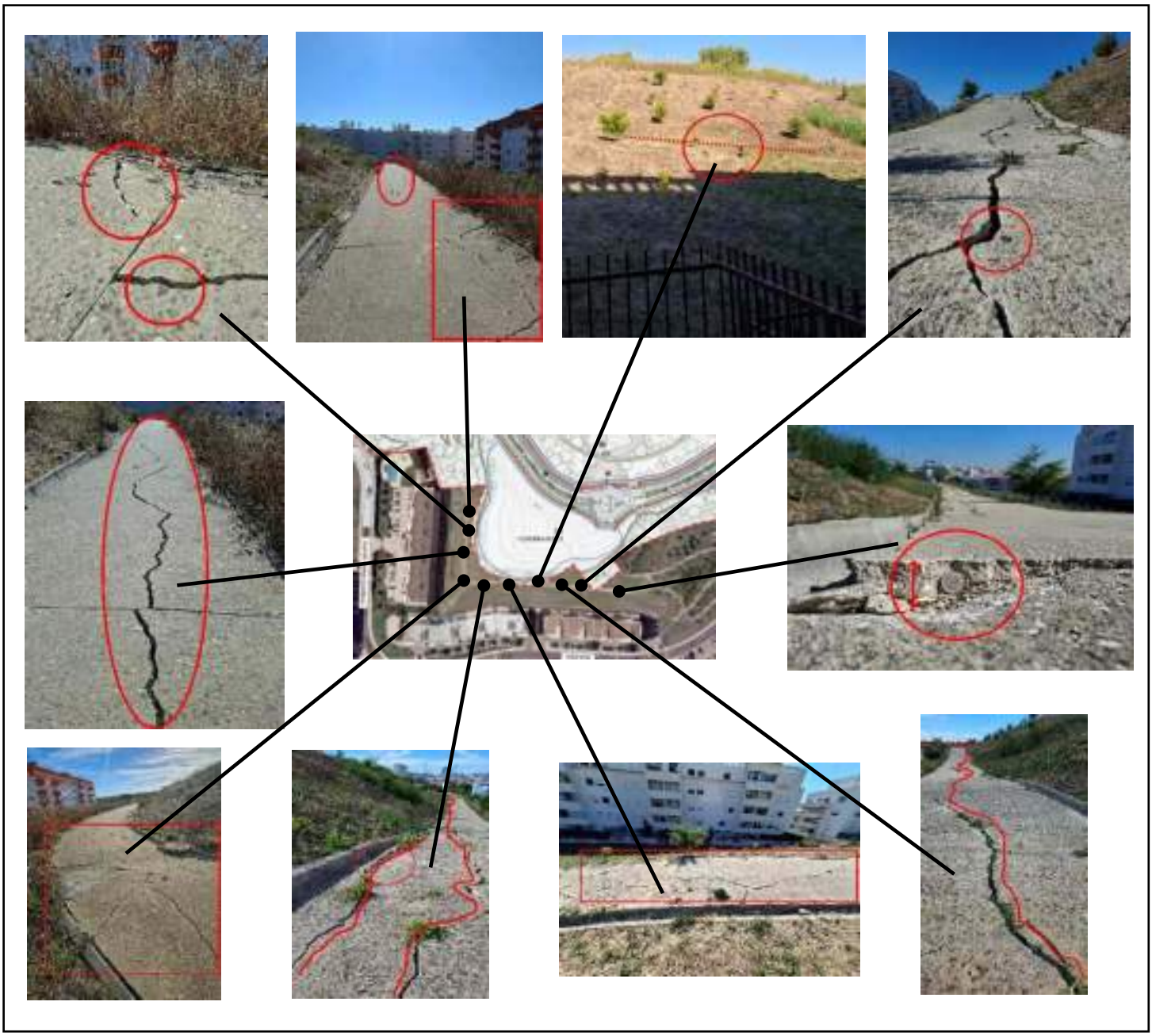


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

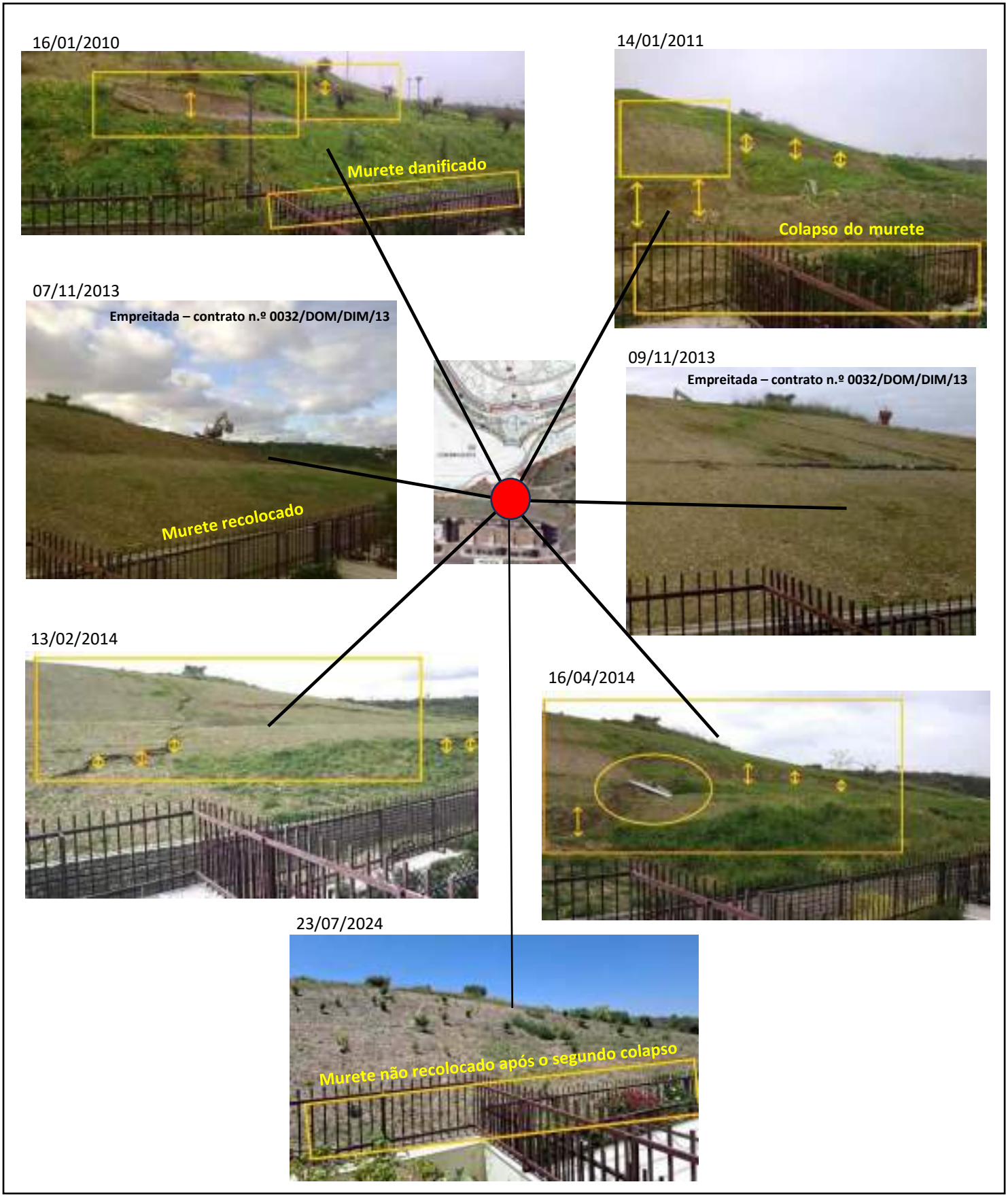


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









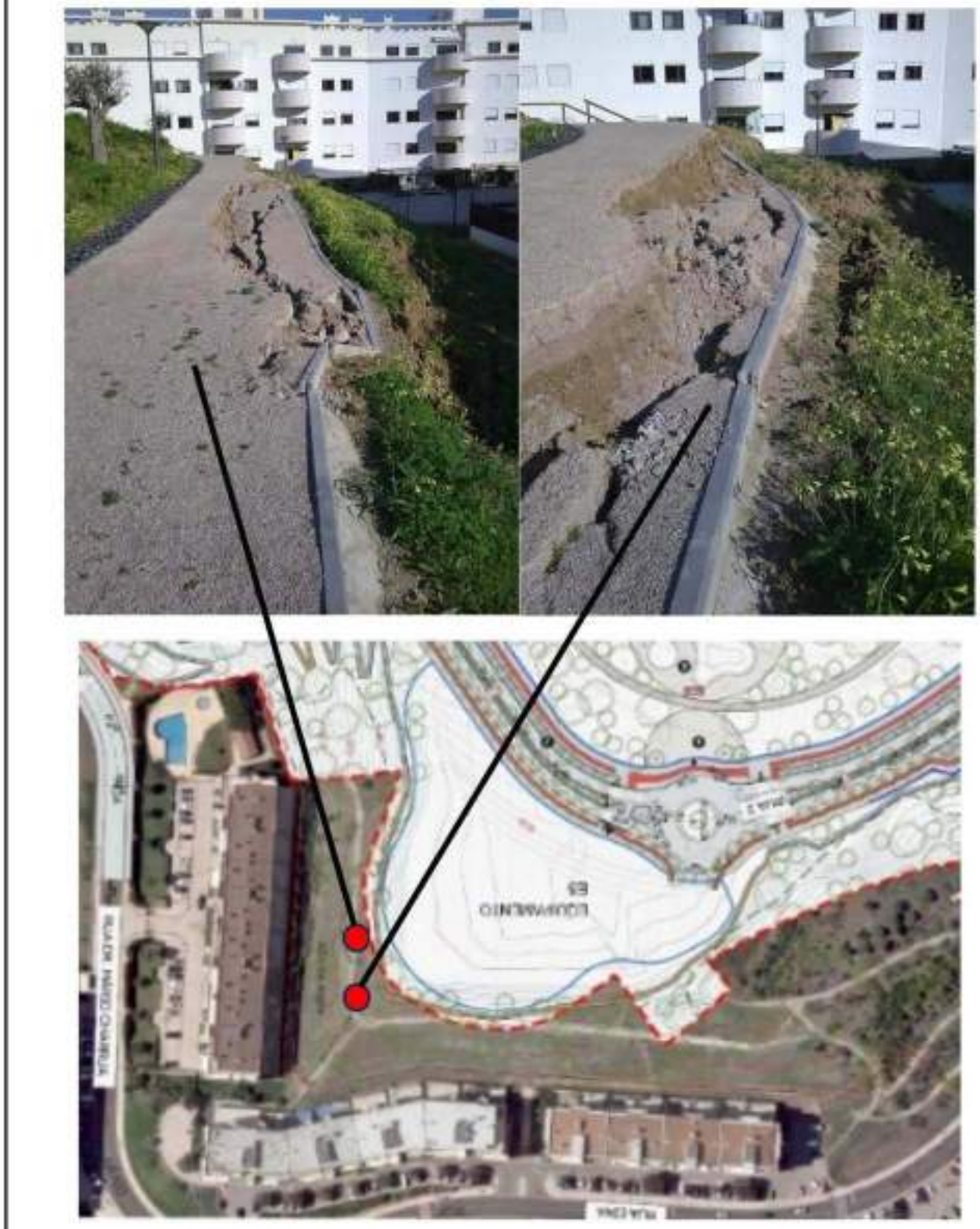




xxx









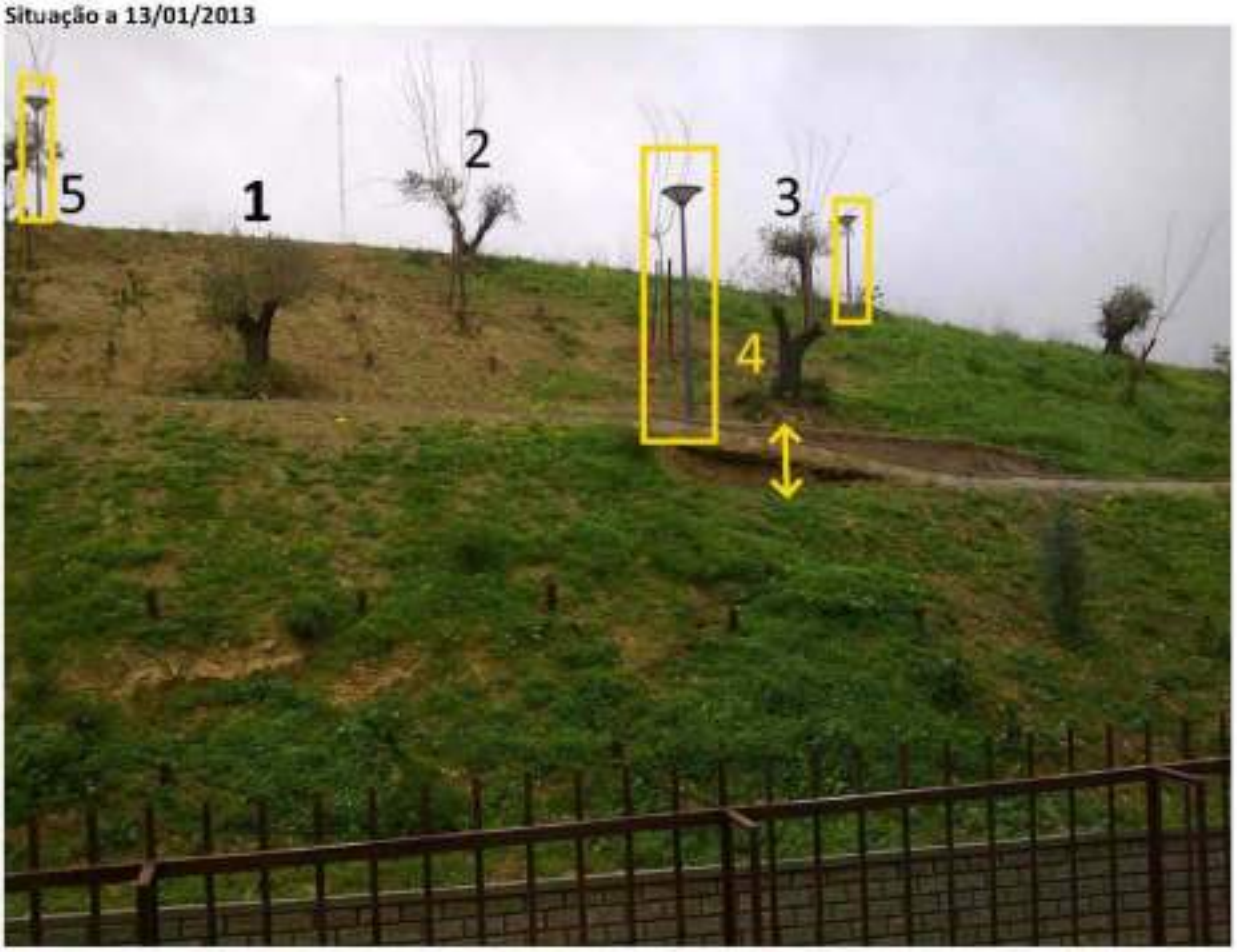
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77484 Sandra Augusto em 2024-08-04

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Sandra Augusto

Anexos: 77484_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

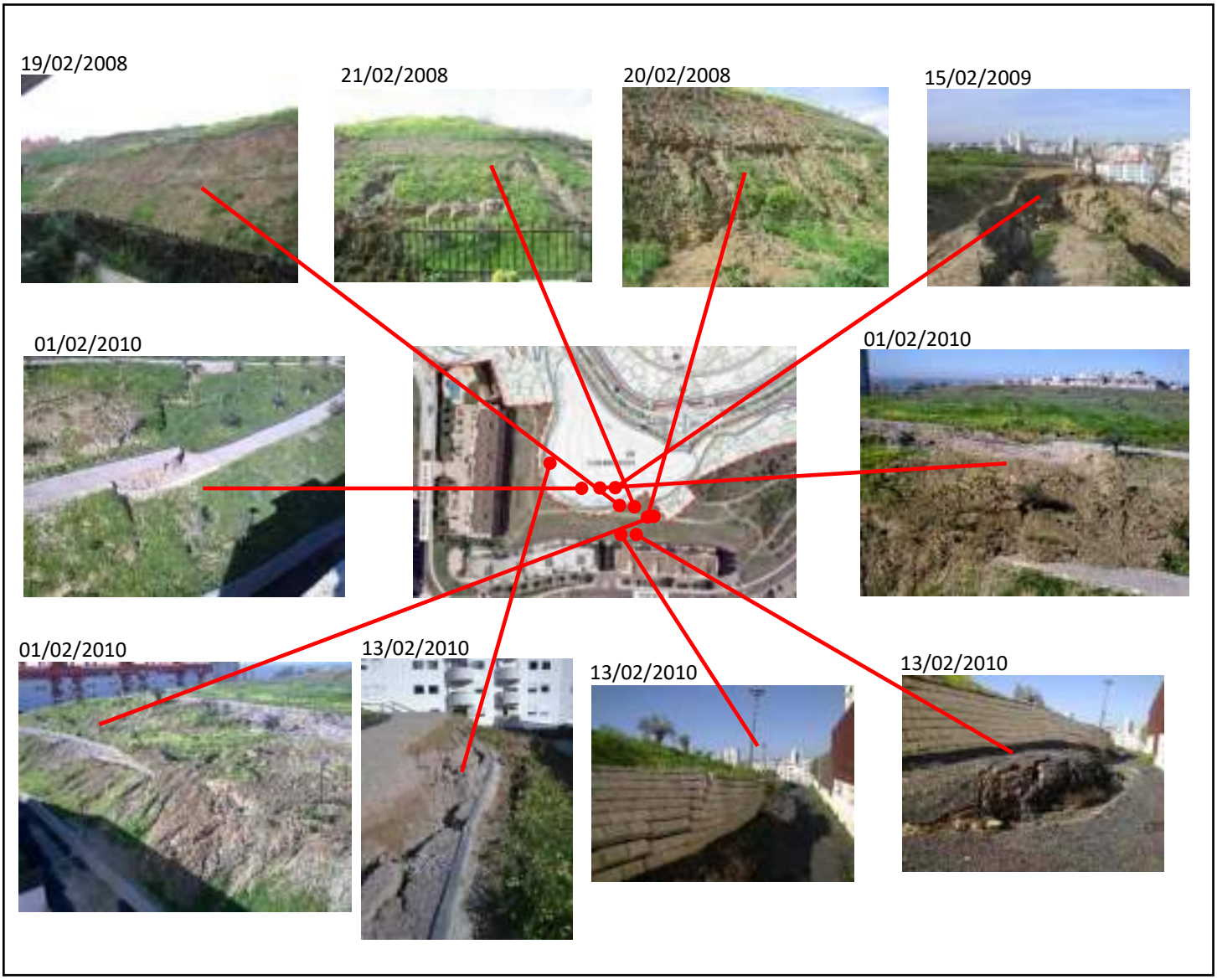


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

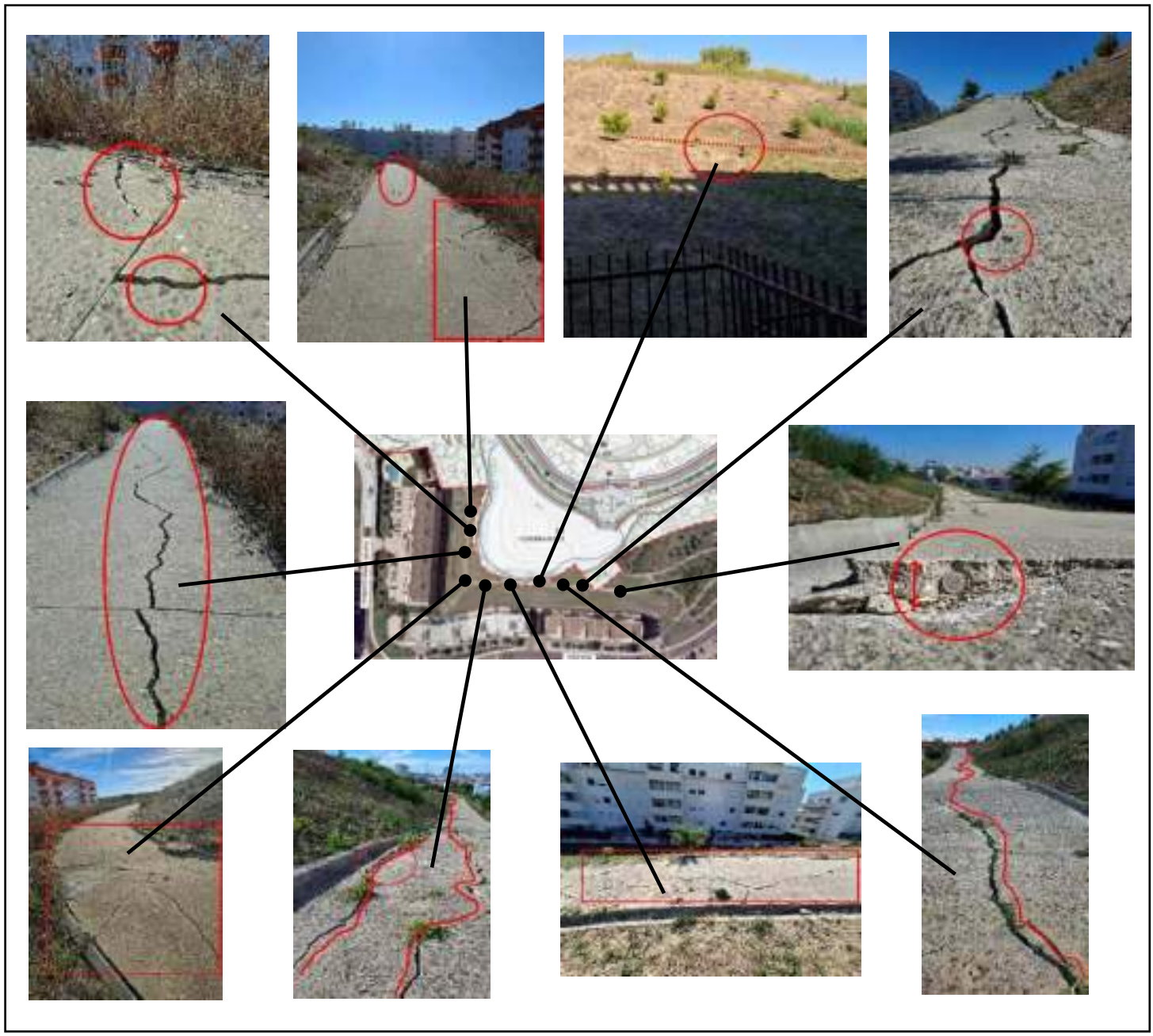


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

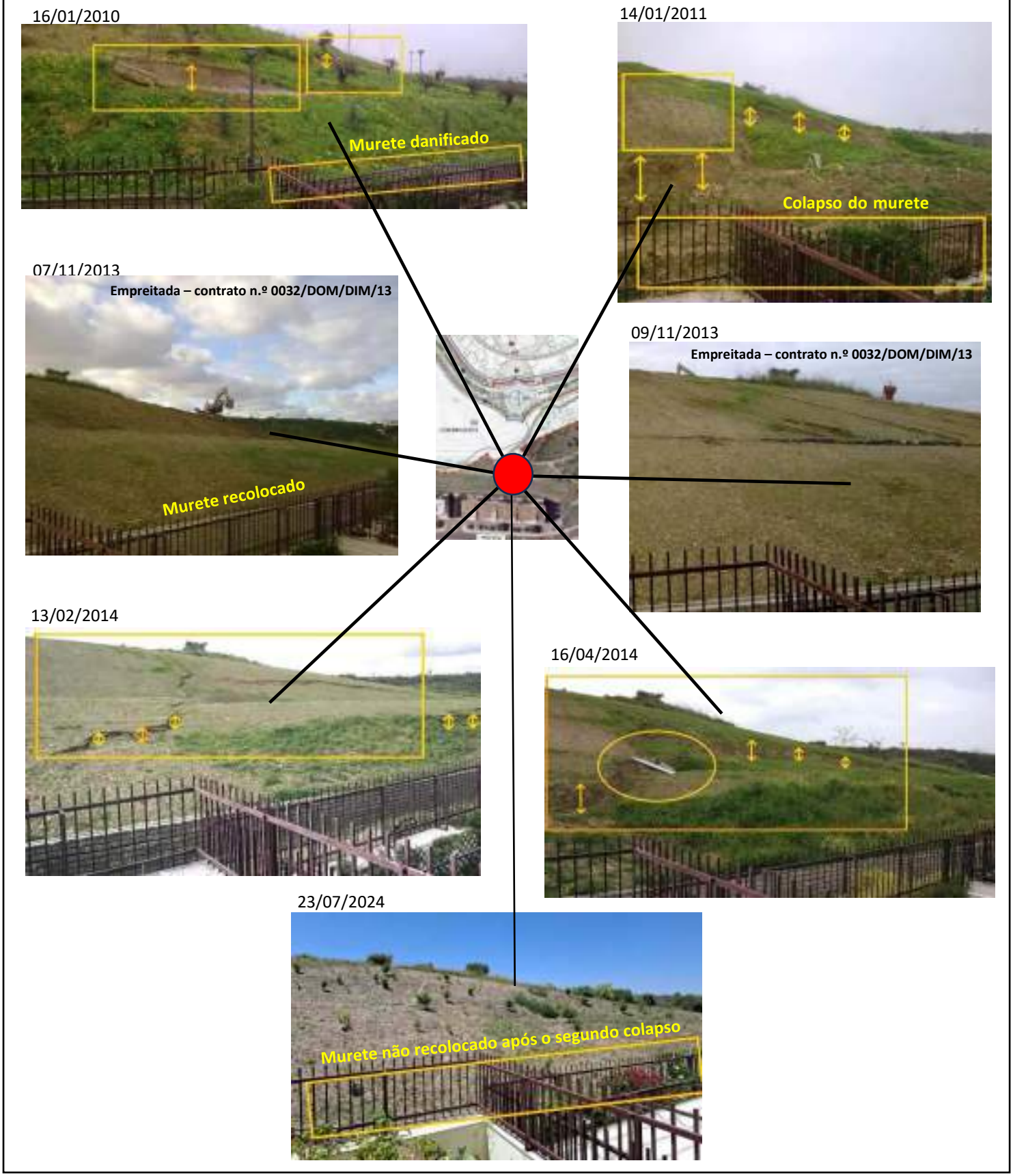


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

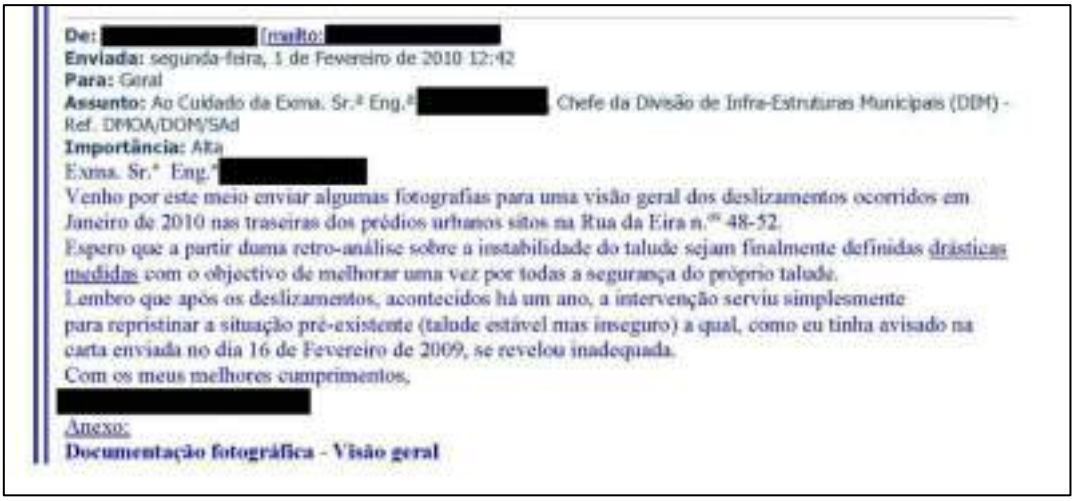
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

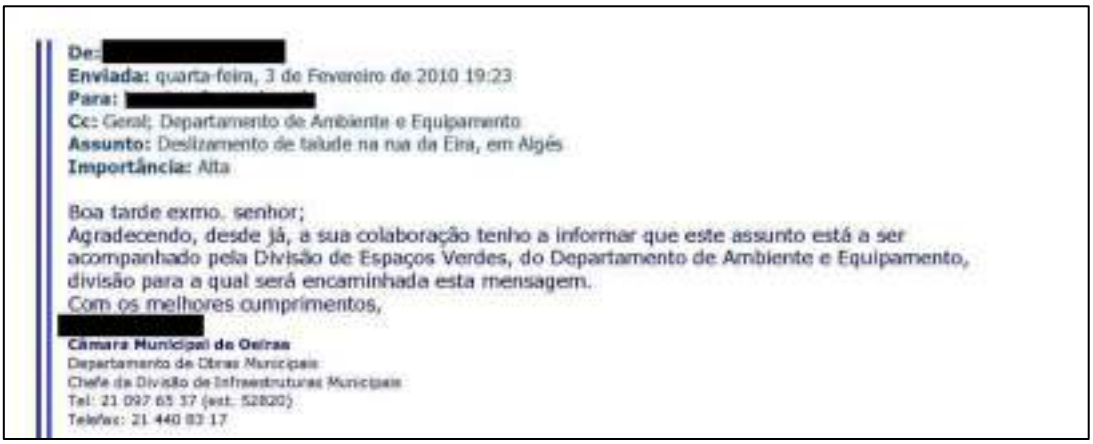
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



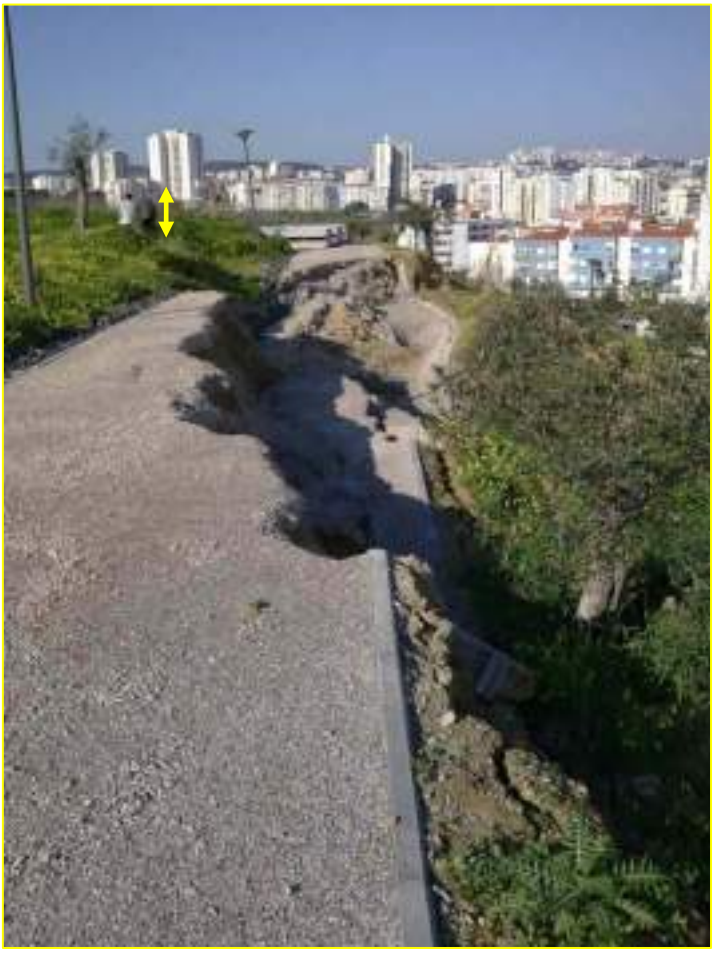






















xxx









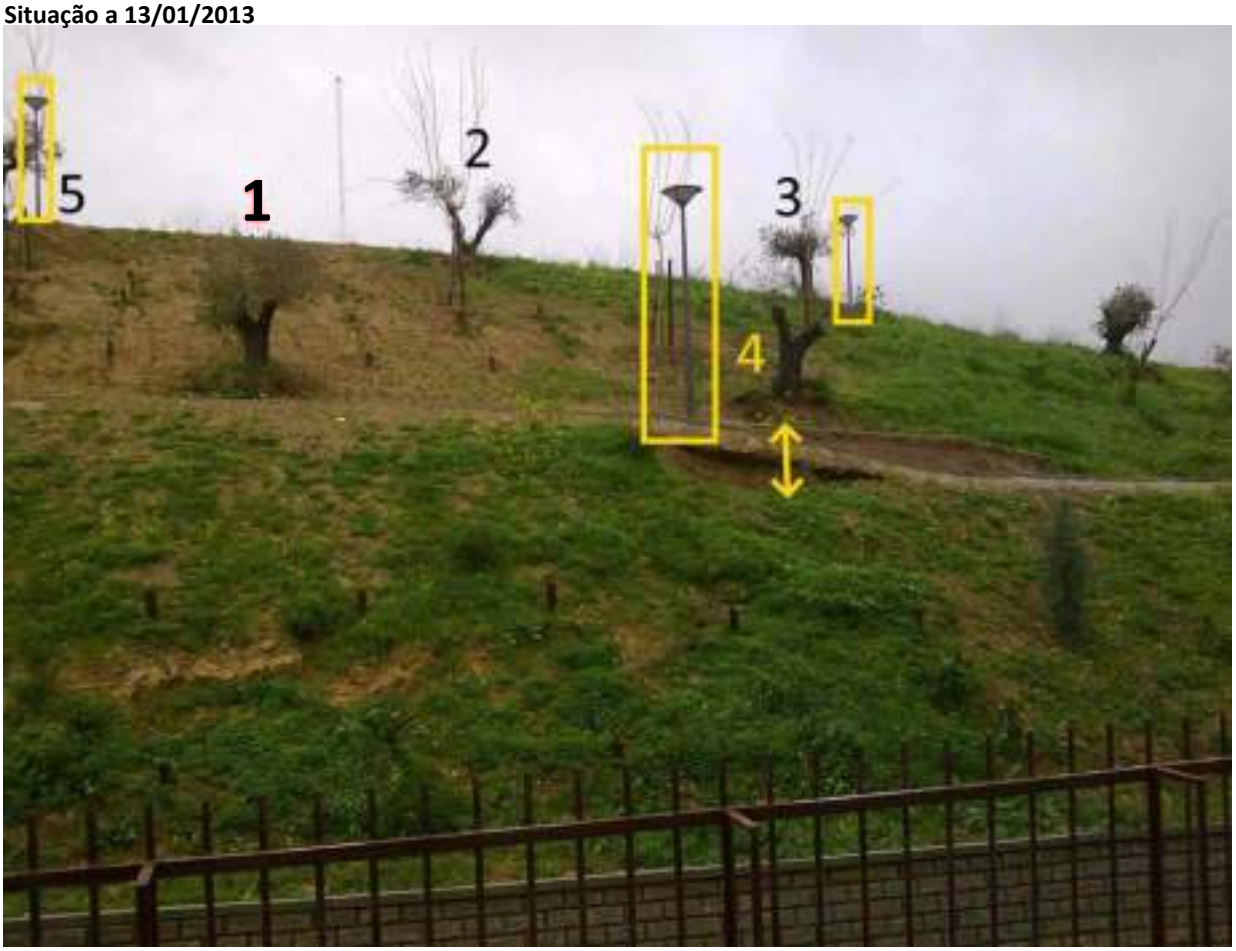
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



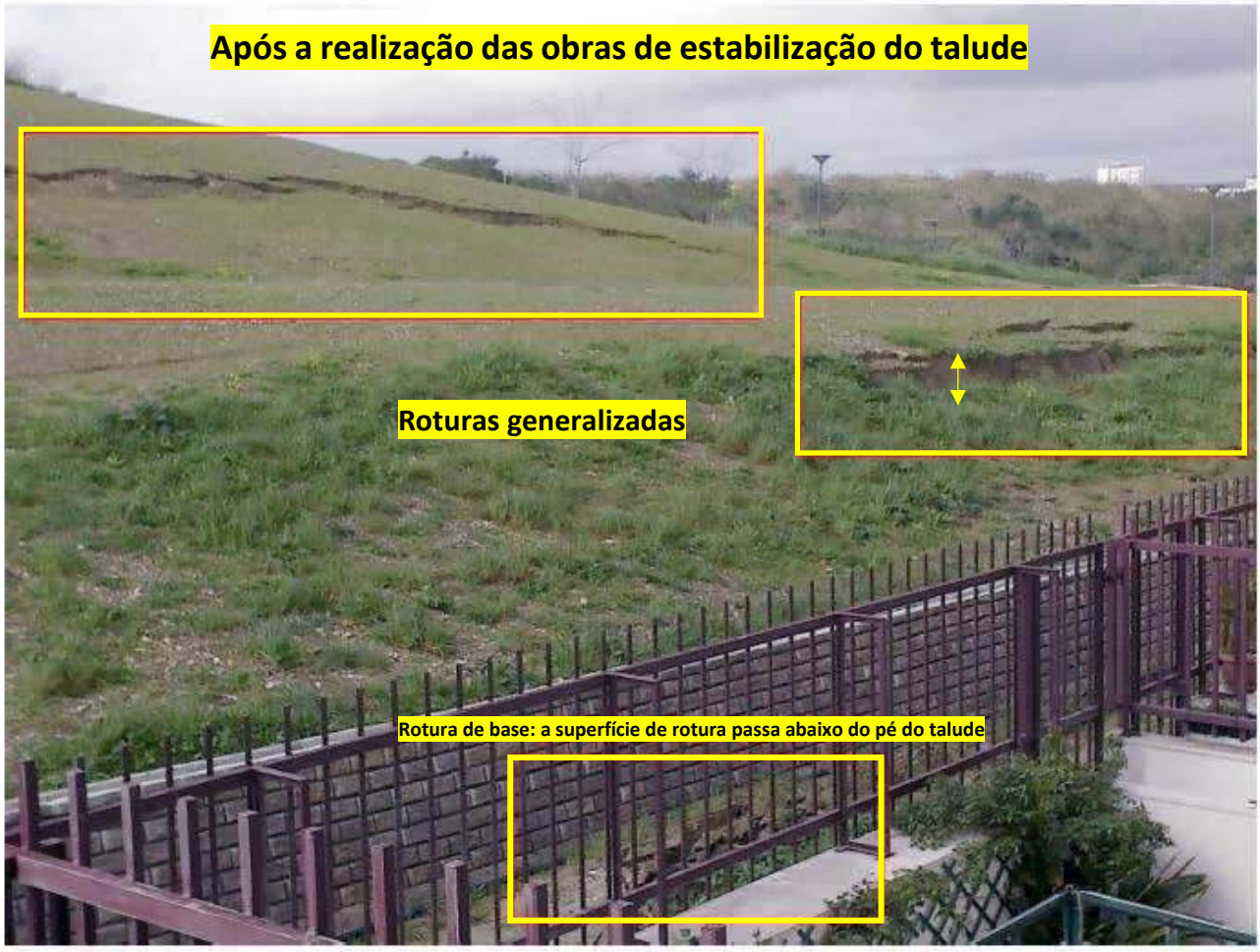
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77482 Manuel em 2024-08-04

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77482_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

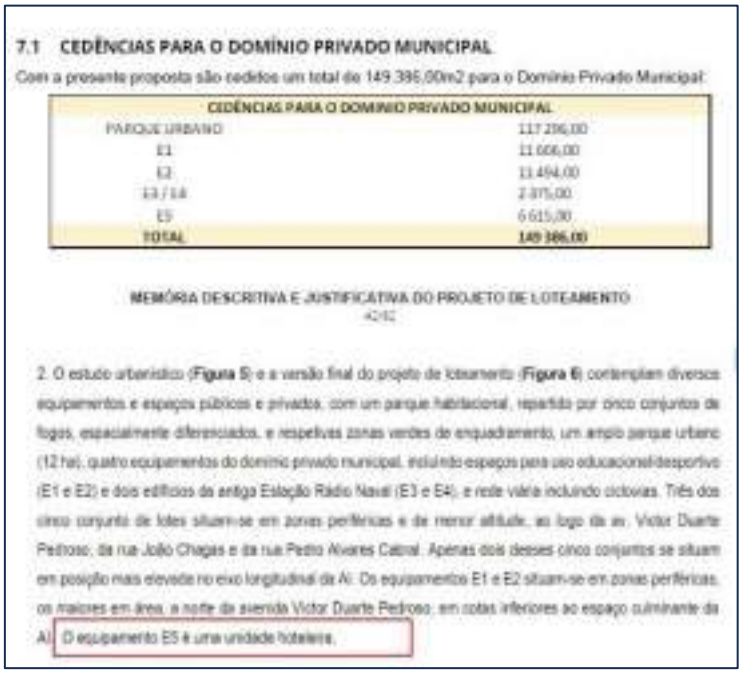
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

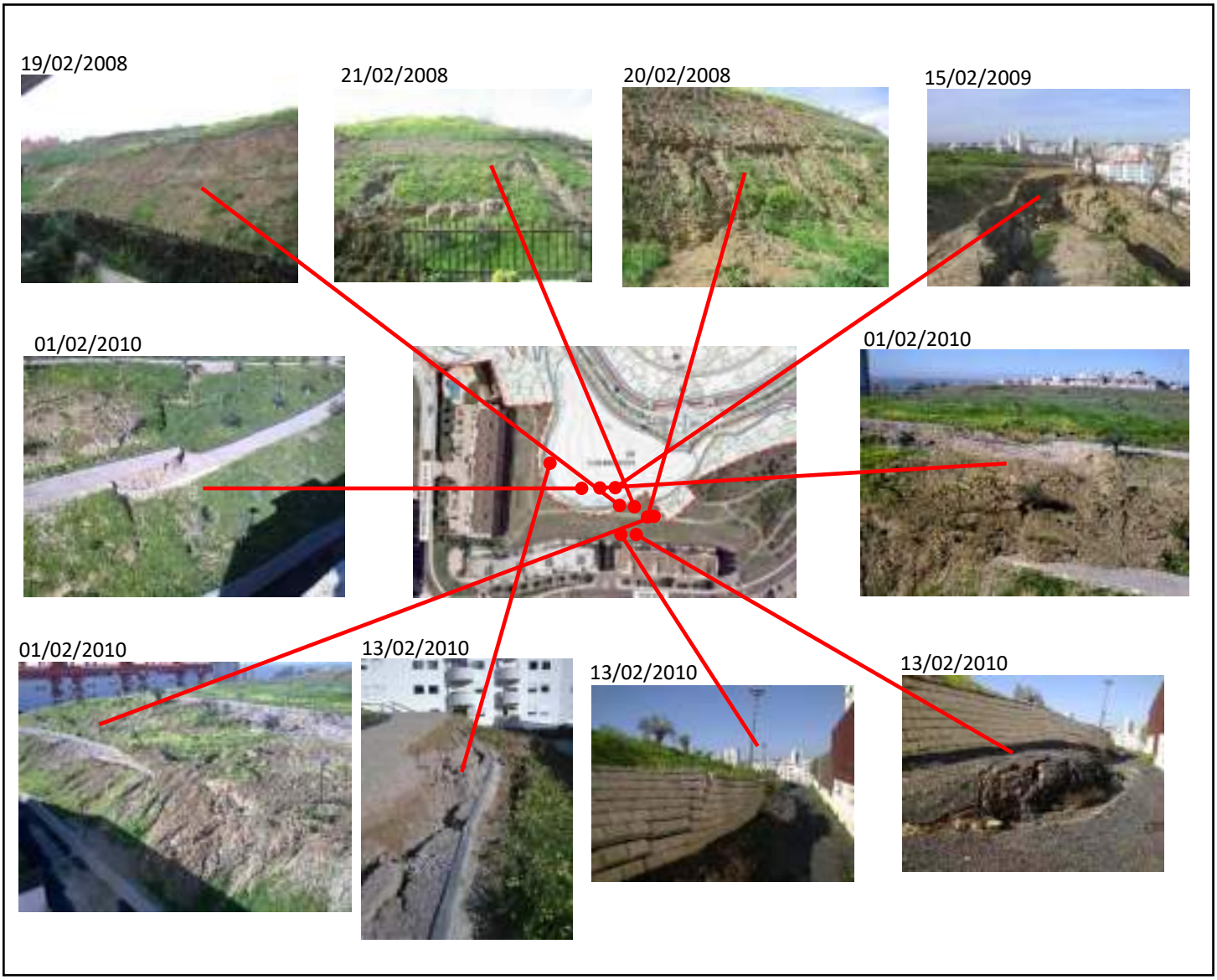


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

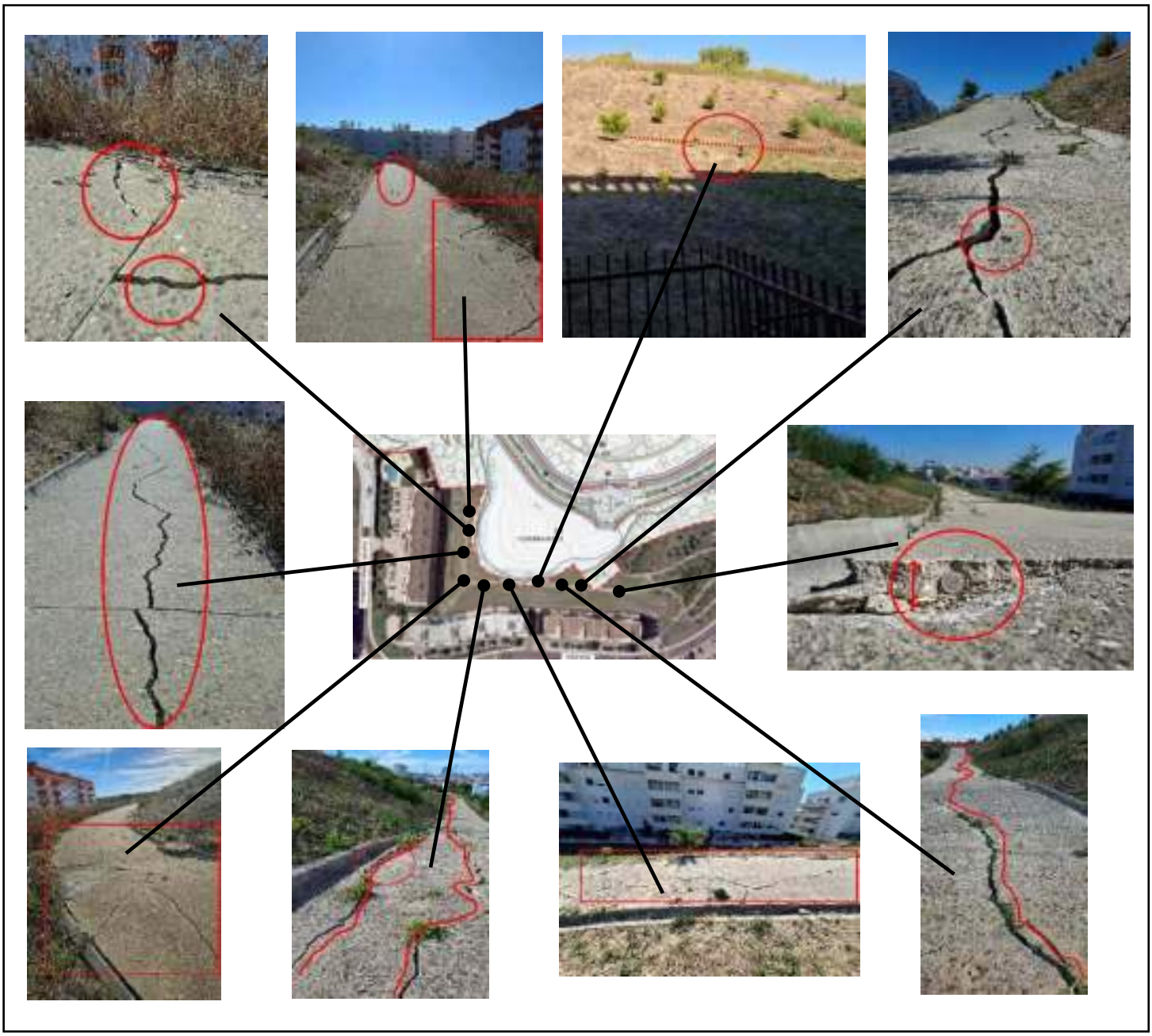


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

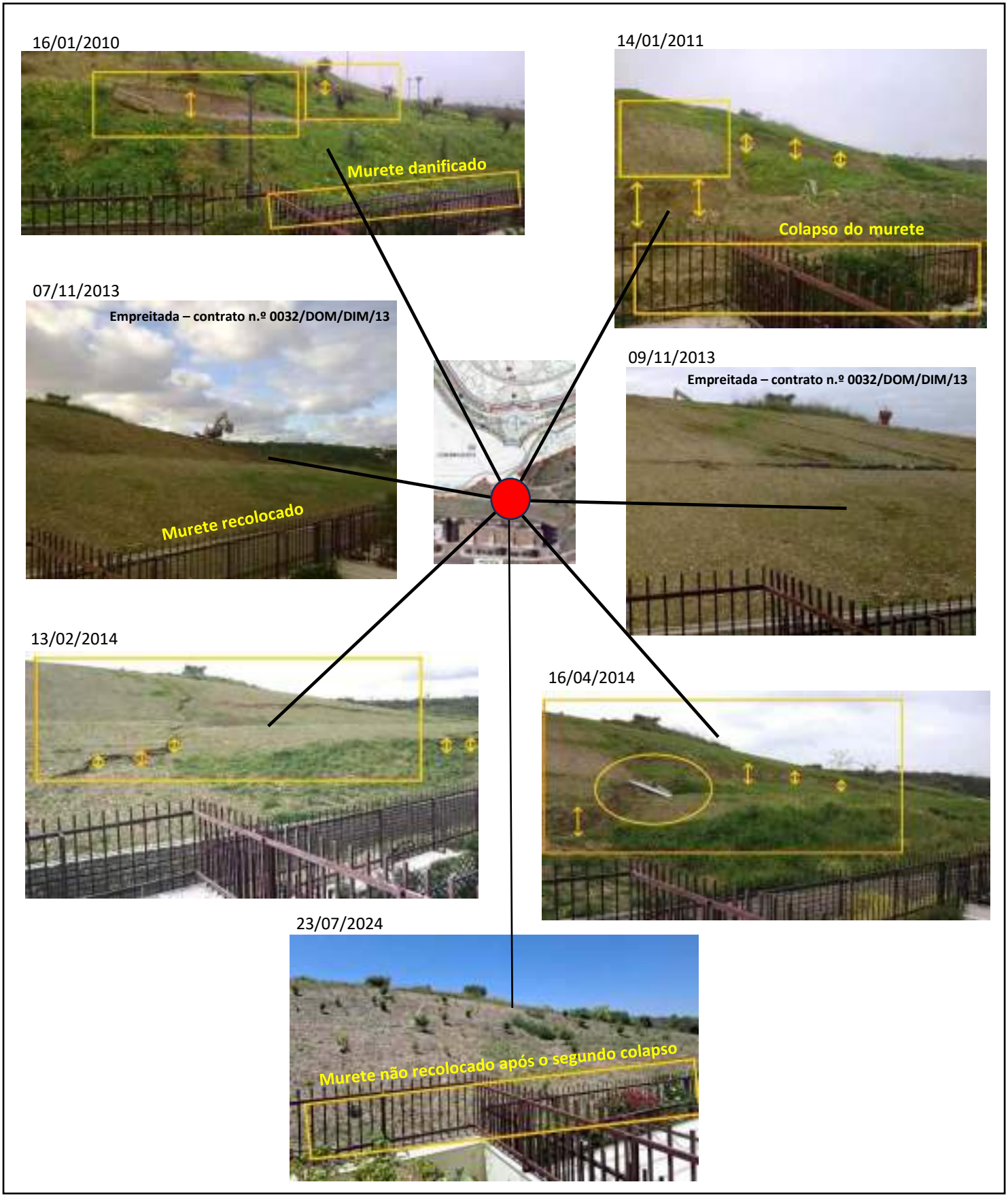


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









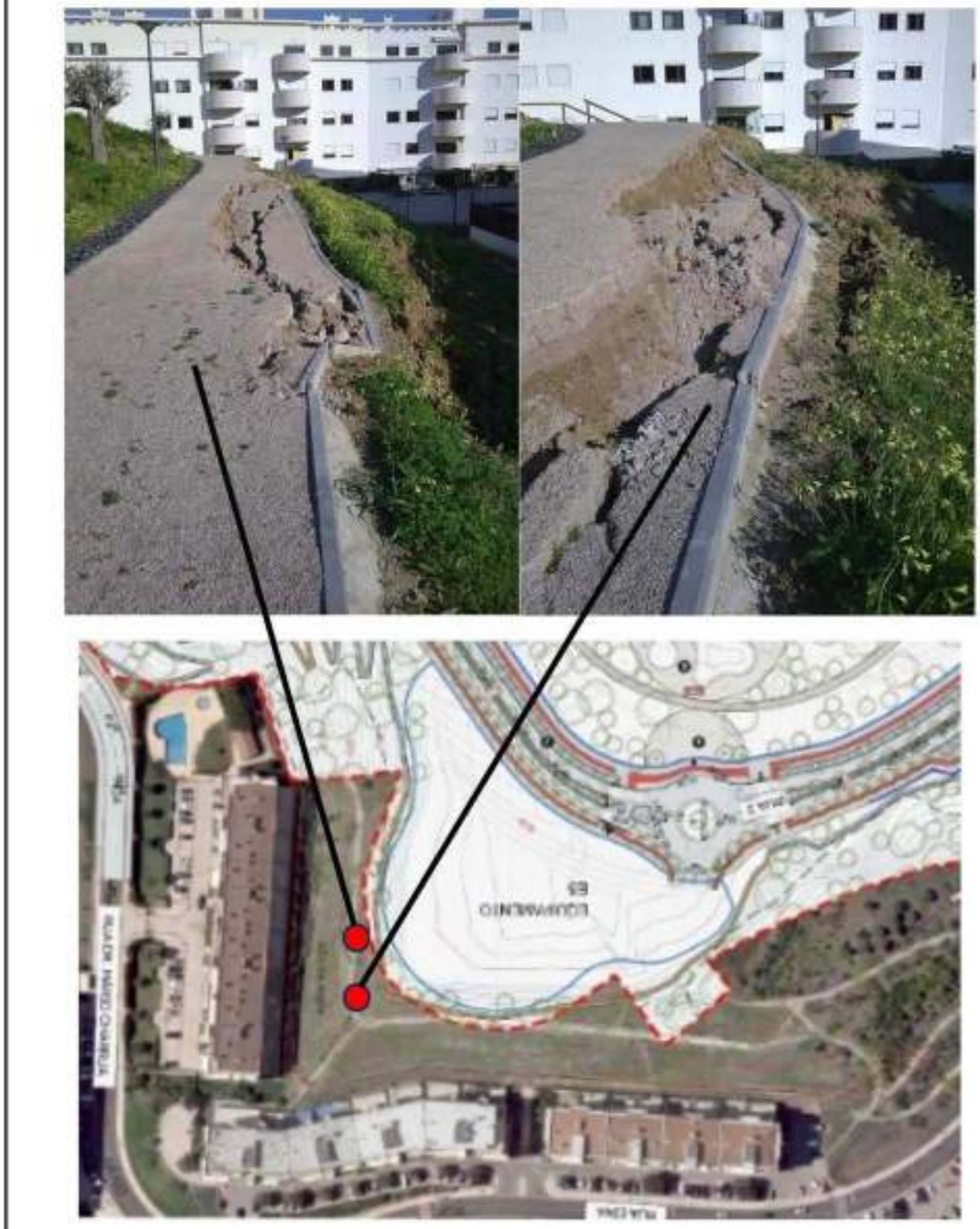




xxx









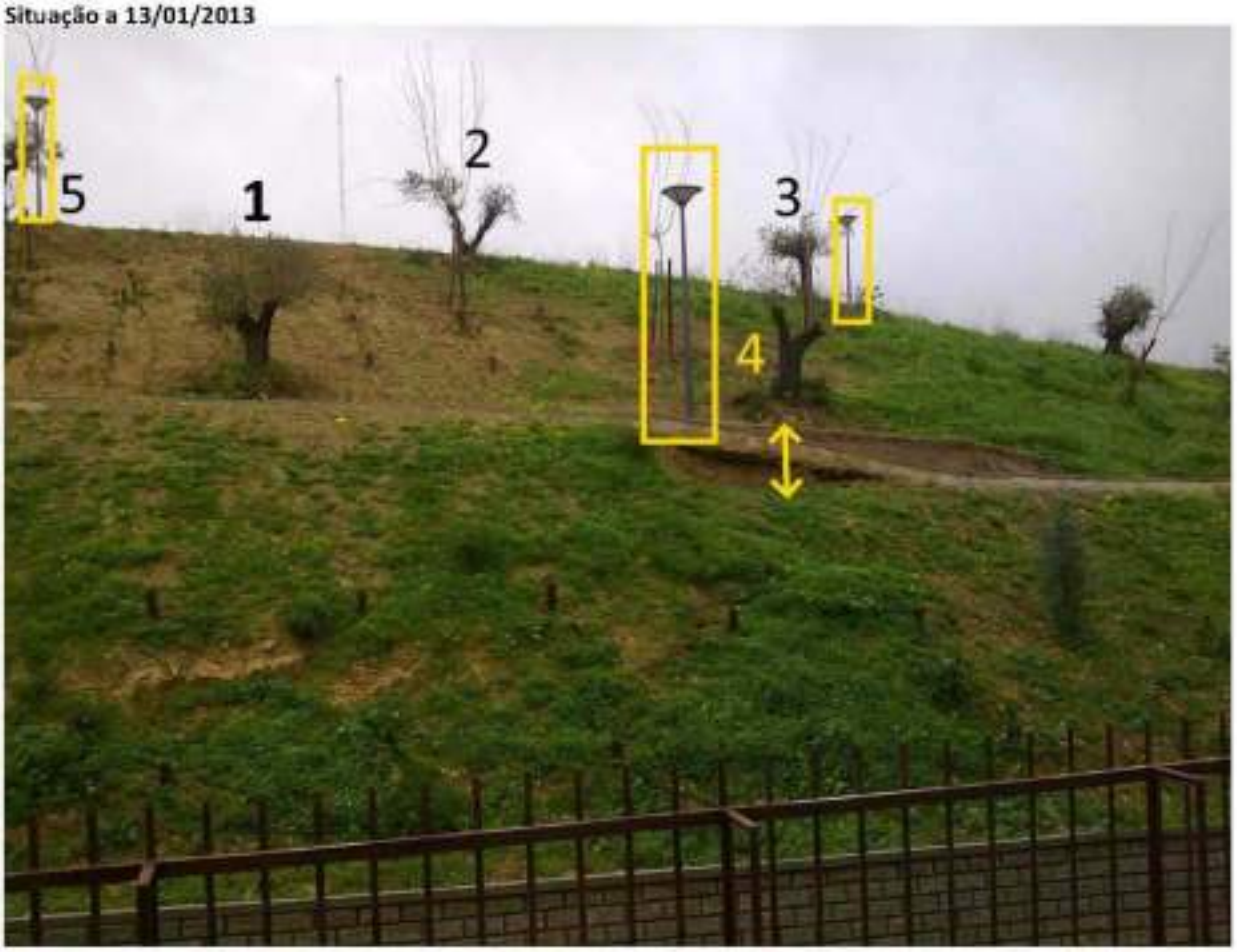
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77481 Arlete Marina Gomes de Matos Pinto em 2024-08-04

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77481_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

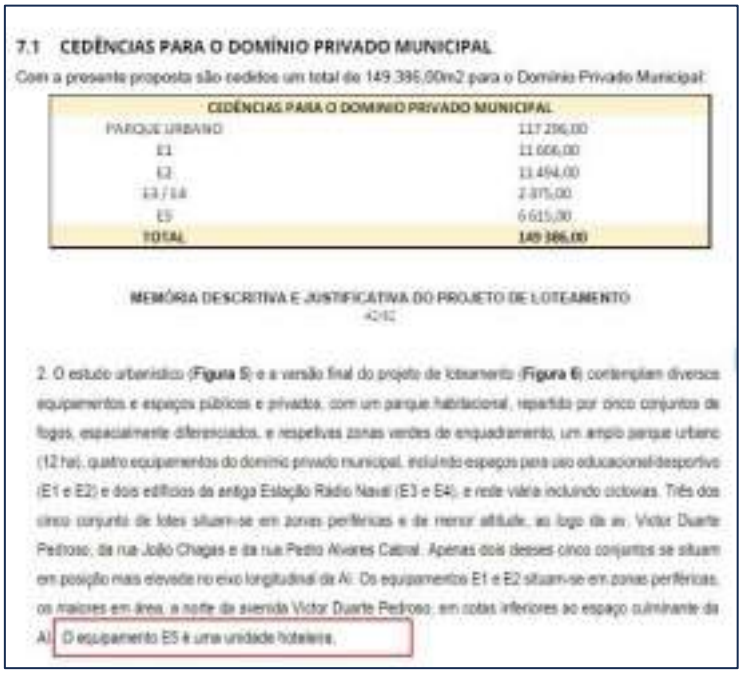
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

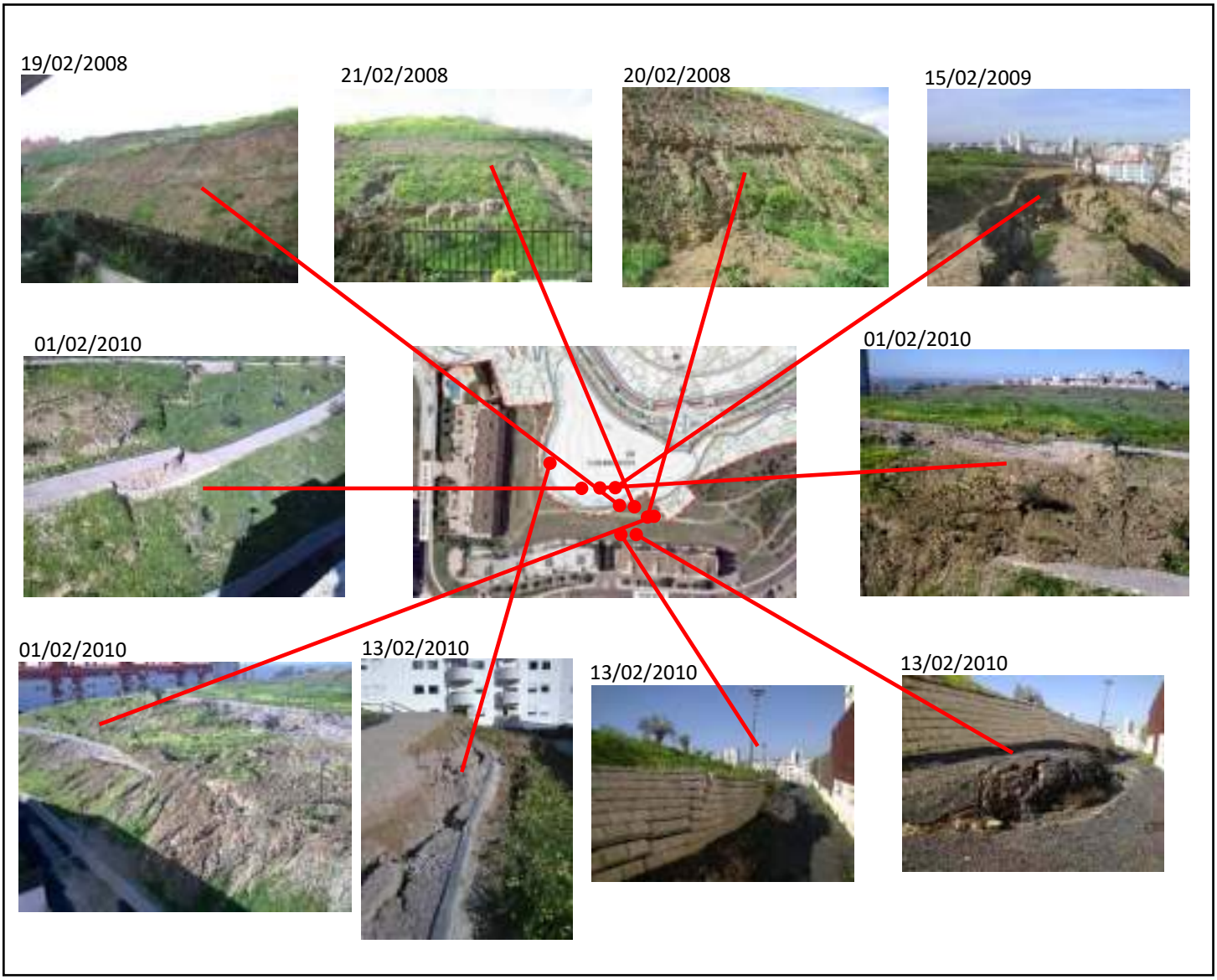


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

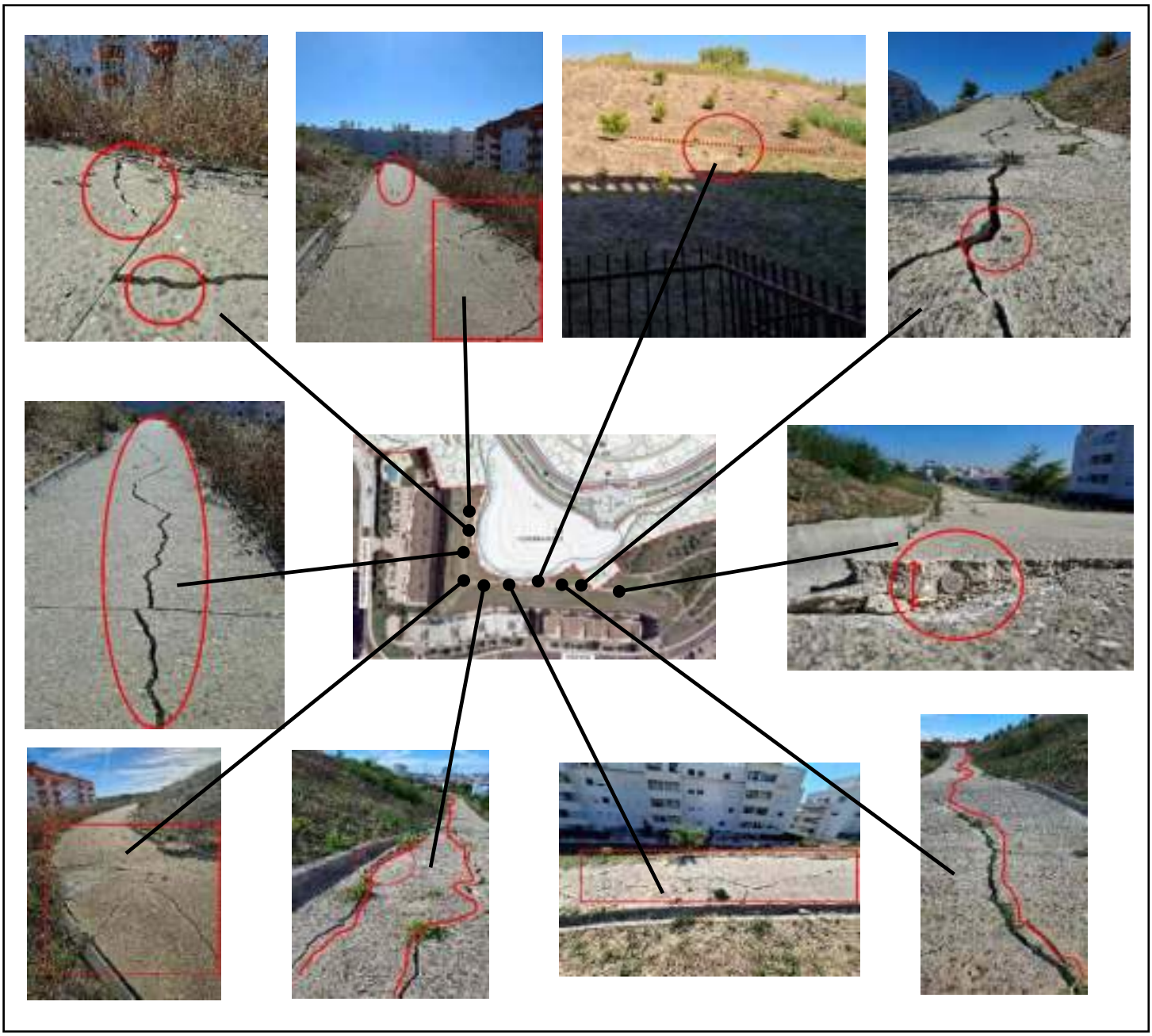


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

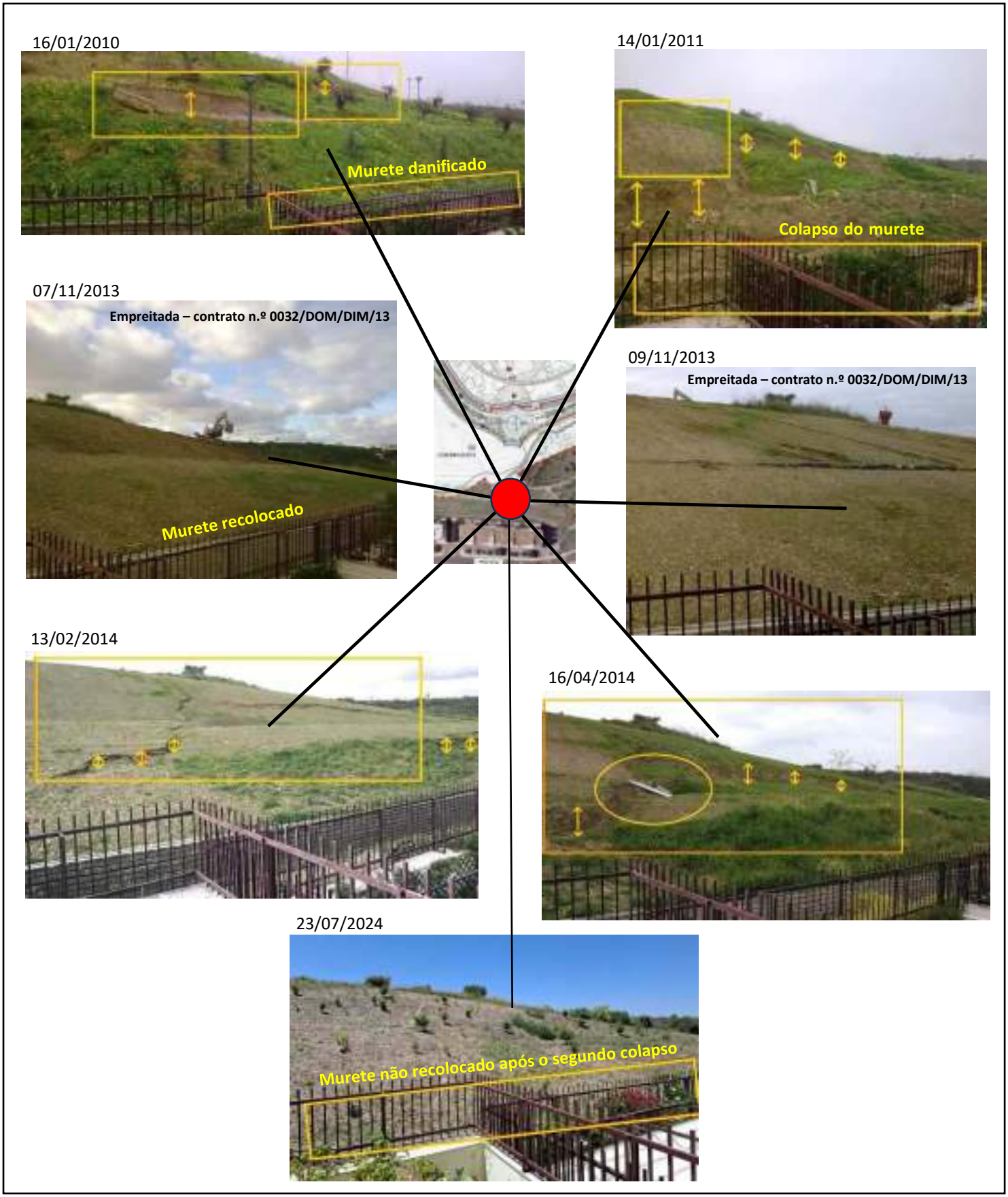


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









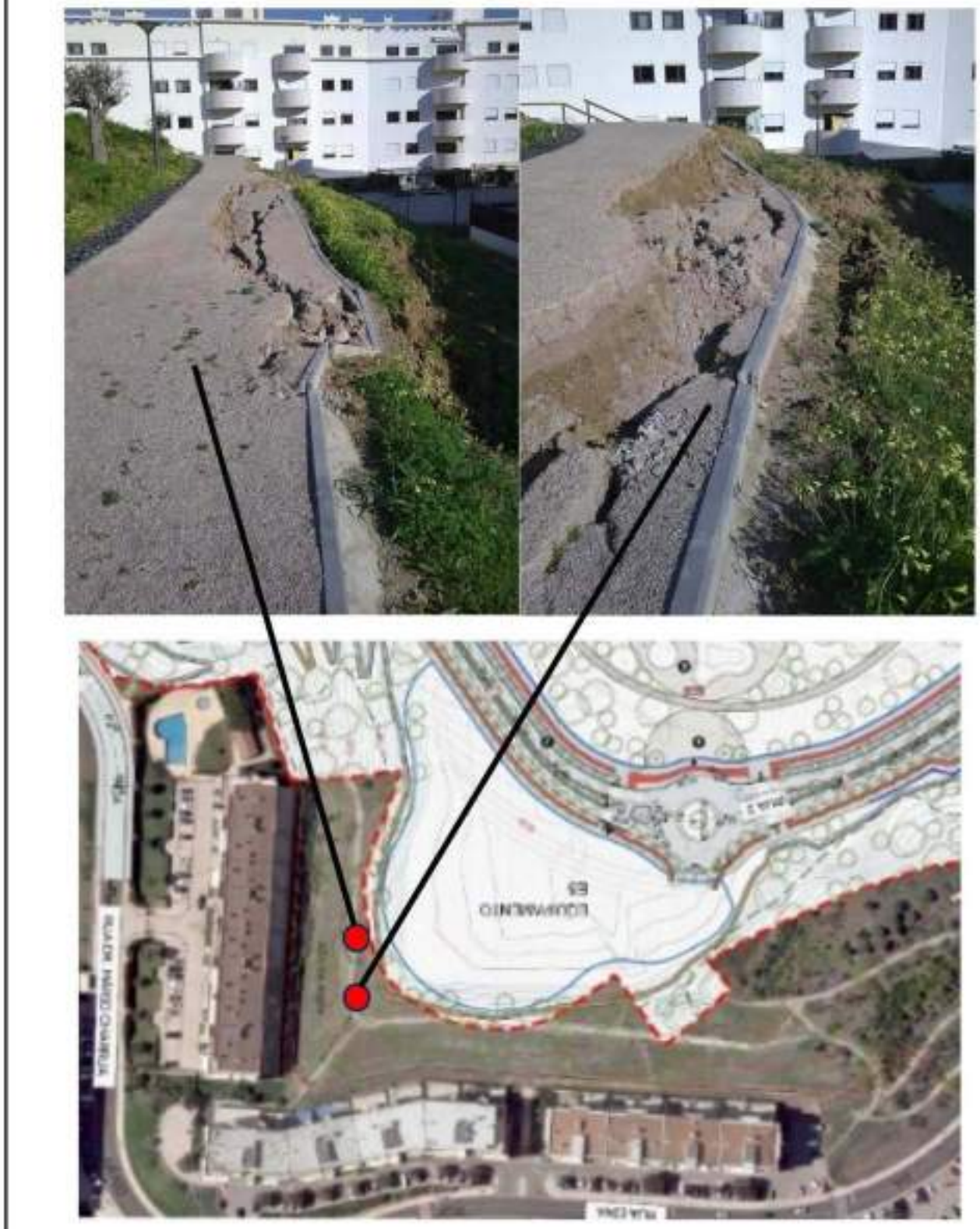




xxx









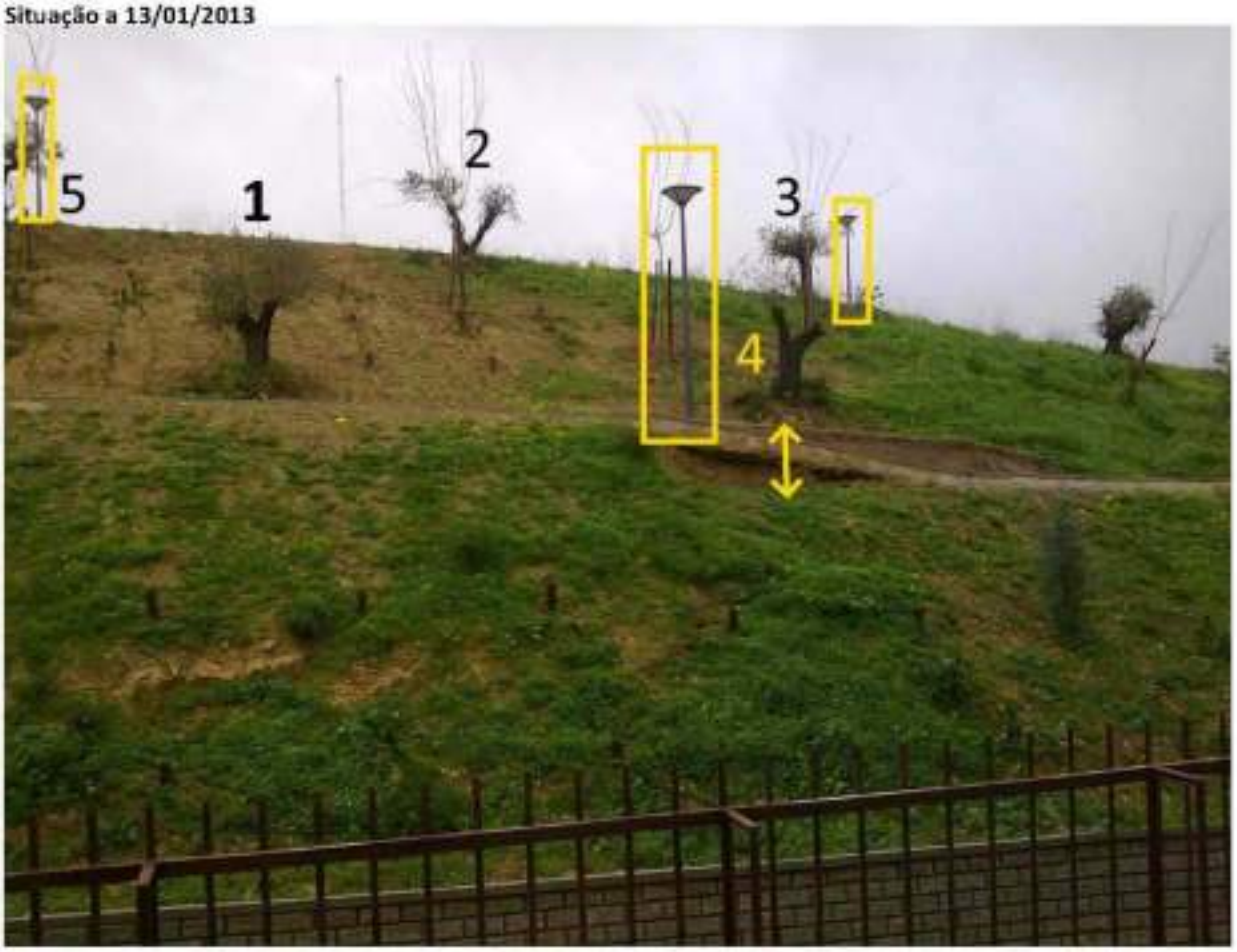
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77480 Mariana em 2024-08-04

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos, Mariana Pinto

Anexos: 77480_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

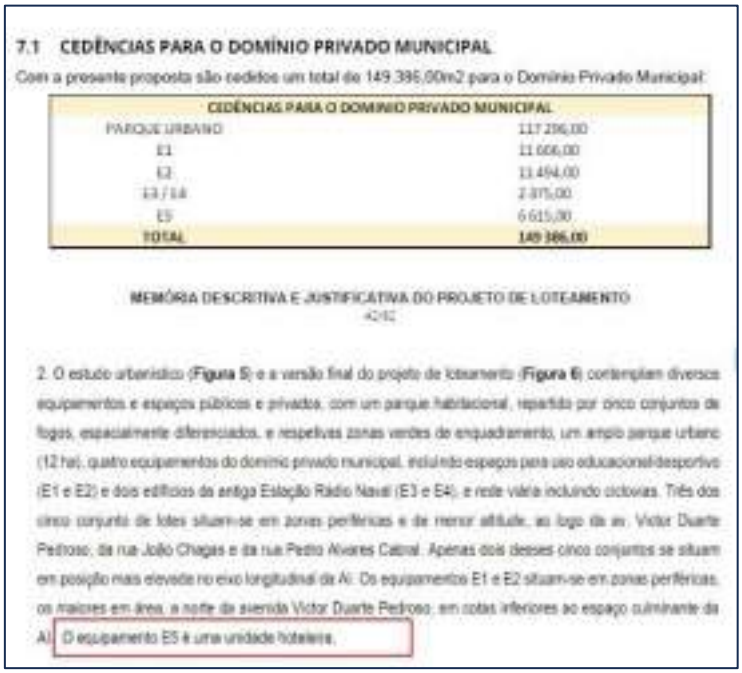
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

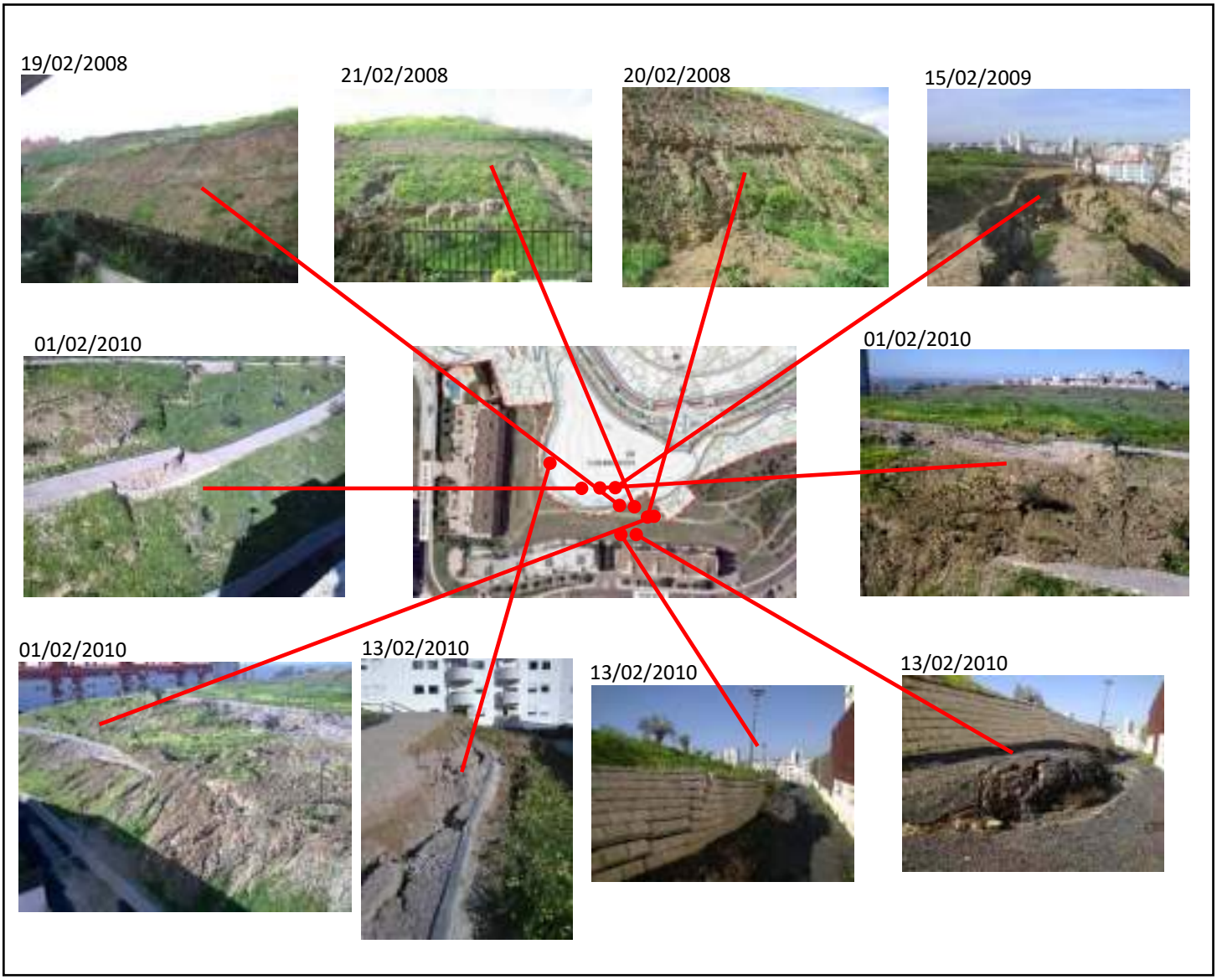


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

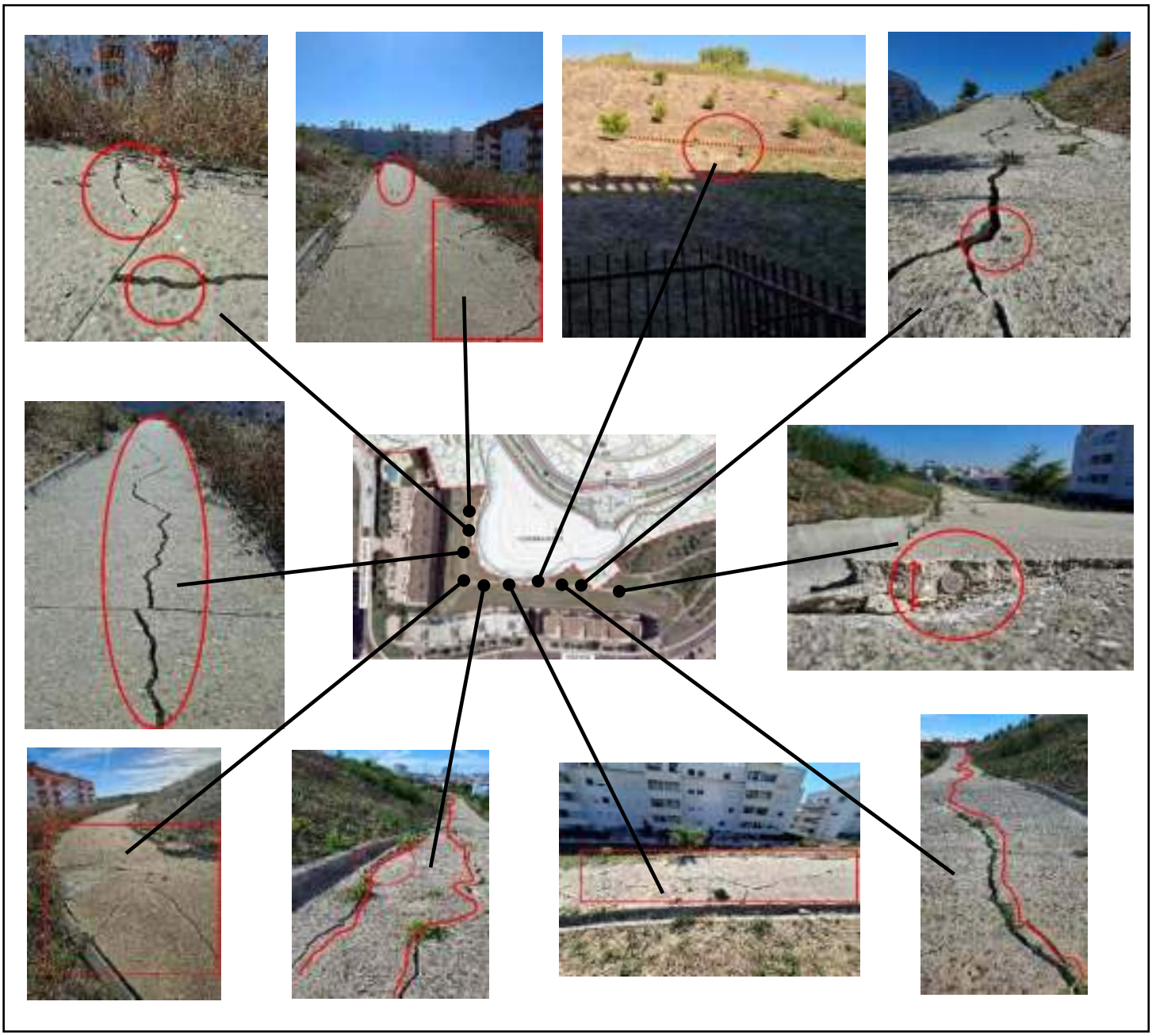


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

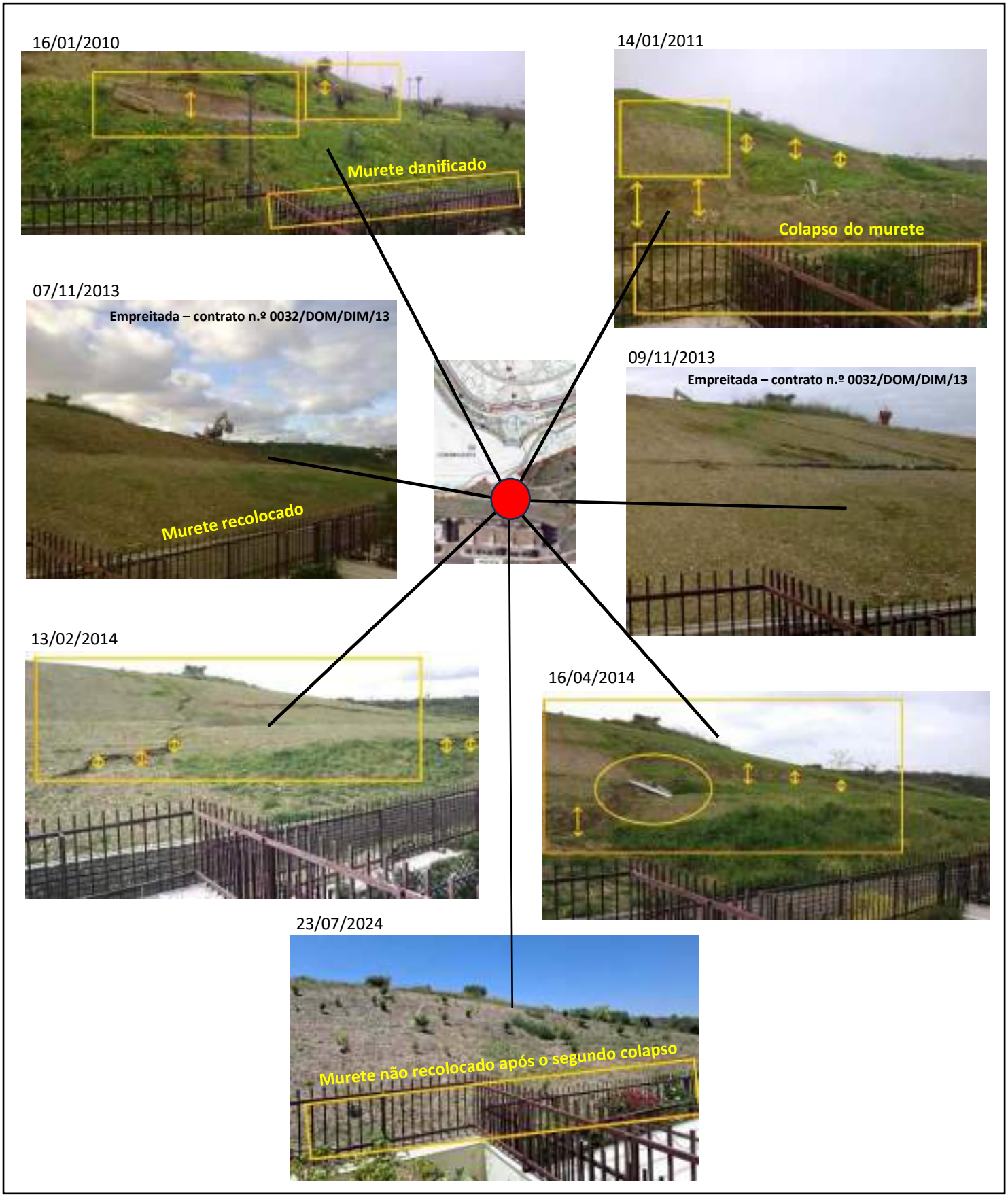


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









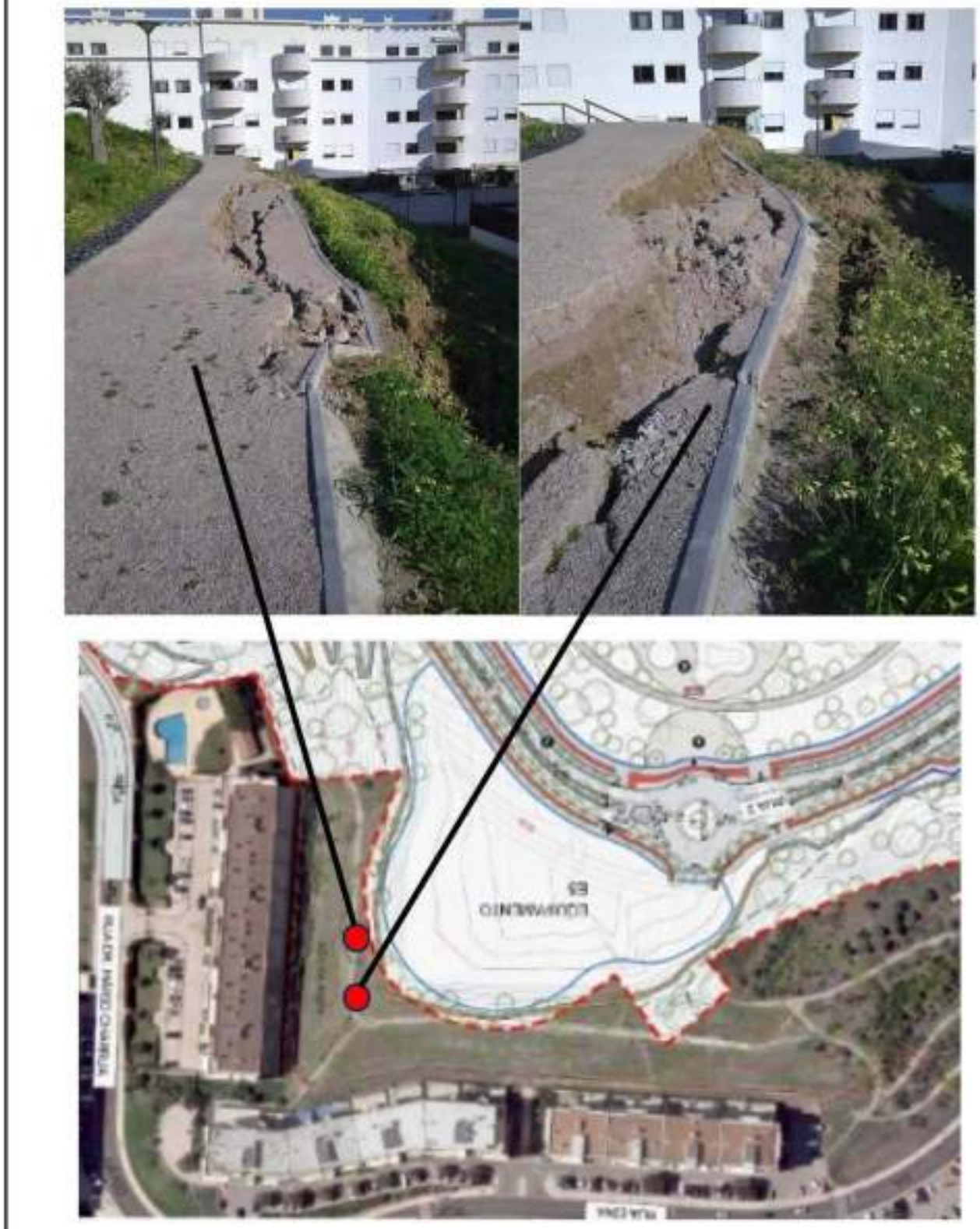




xxx









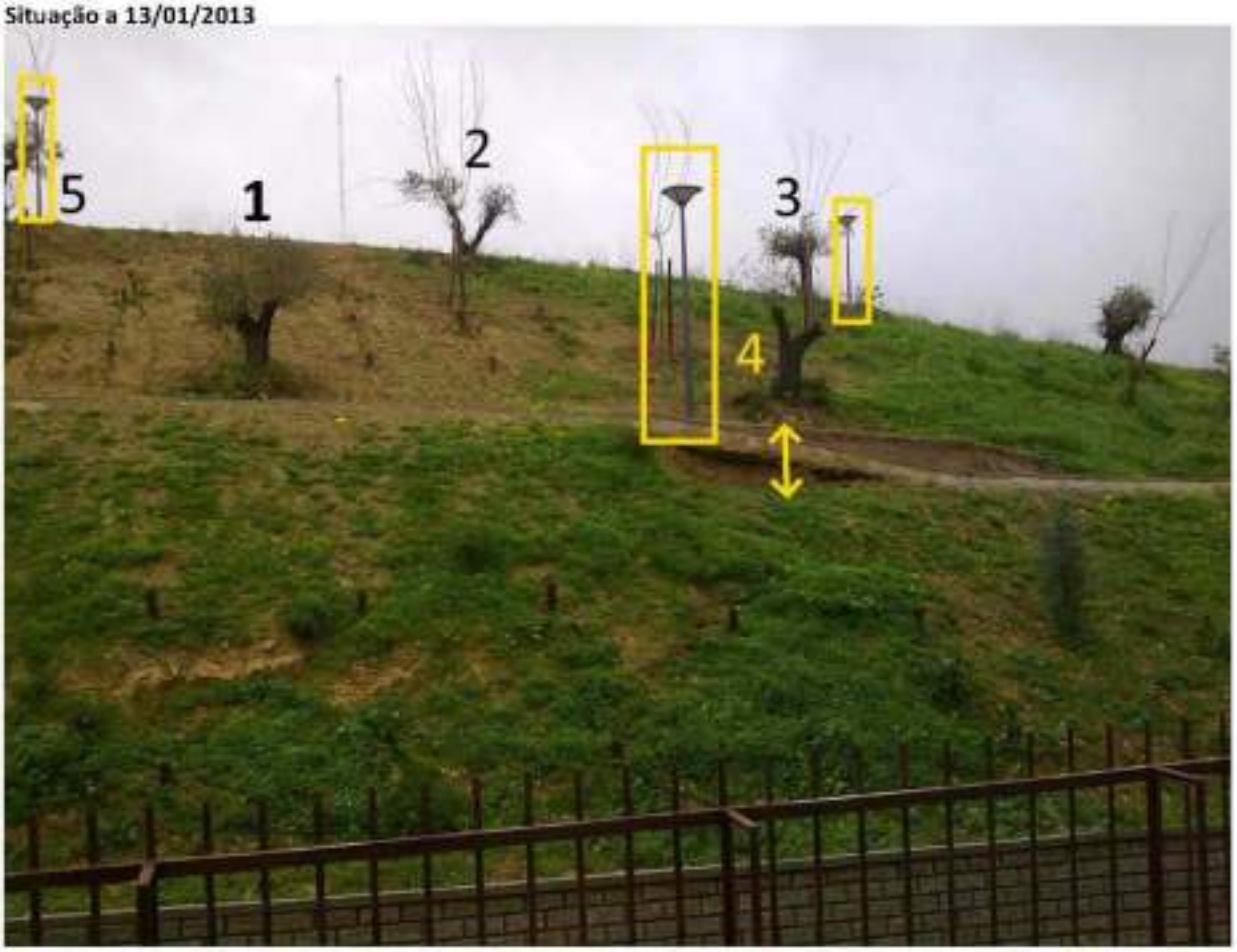
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77475 Isabel Maria Leal Baptista Lopes em 2024-08-03

Comentário:

Exmos Srs.Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Isabel lopes

Anexos: 77475_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

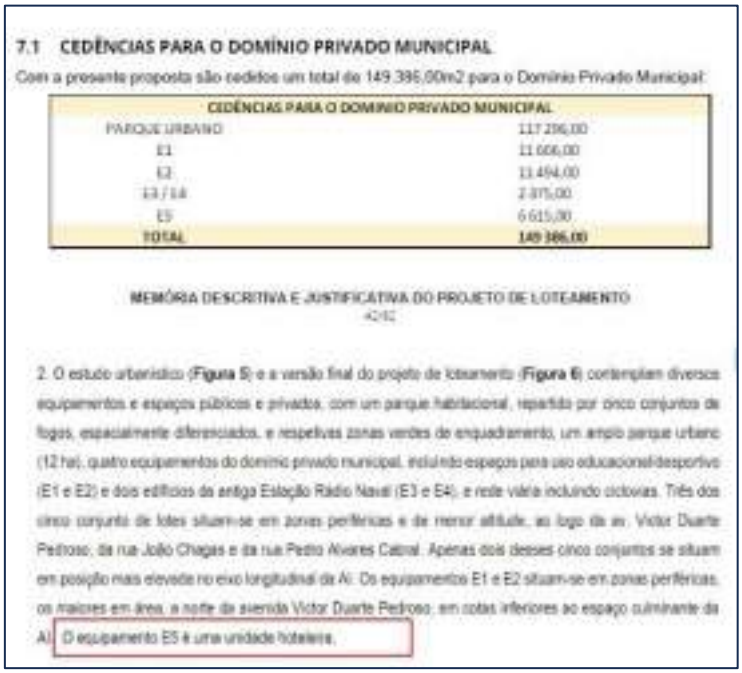
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

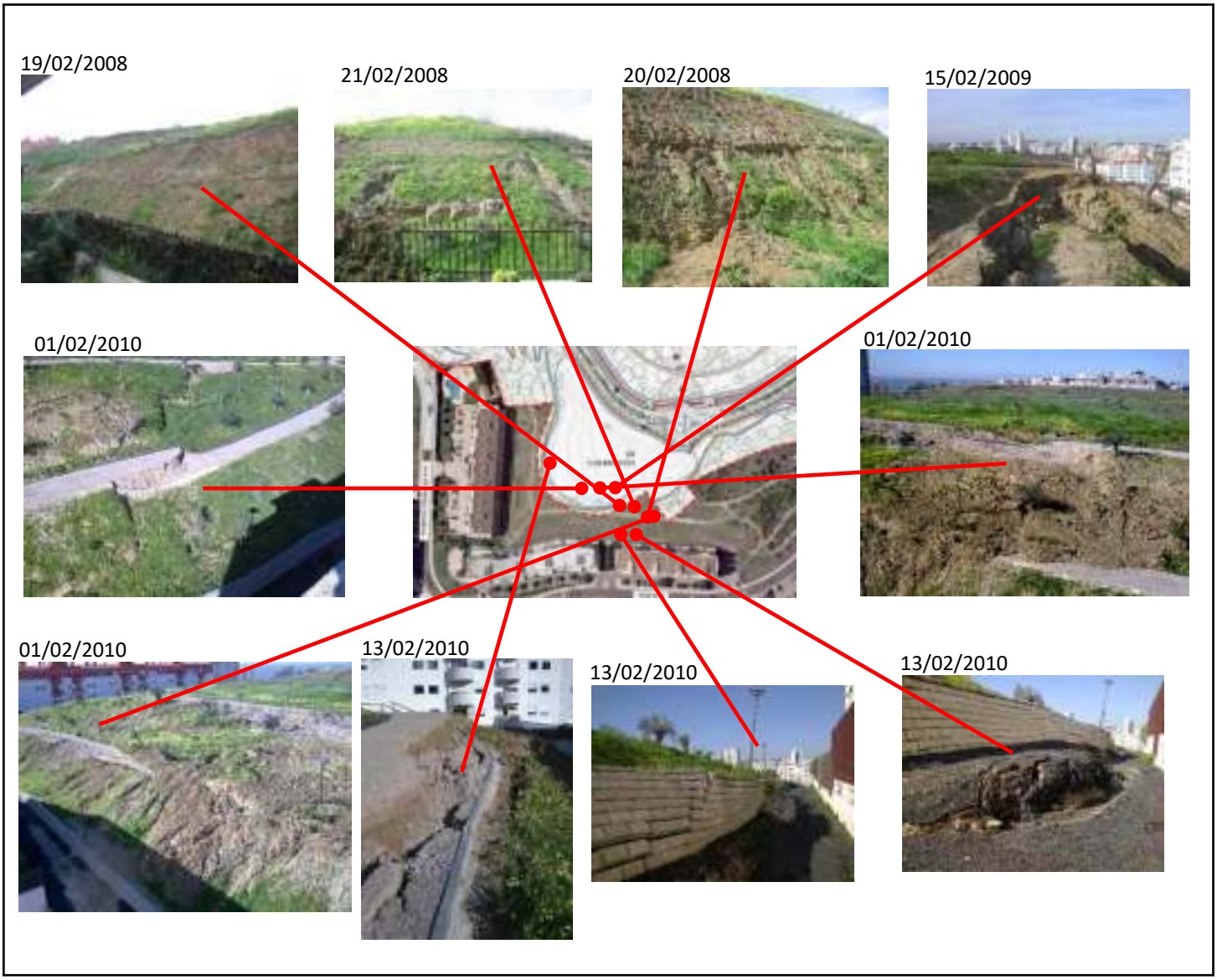


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

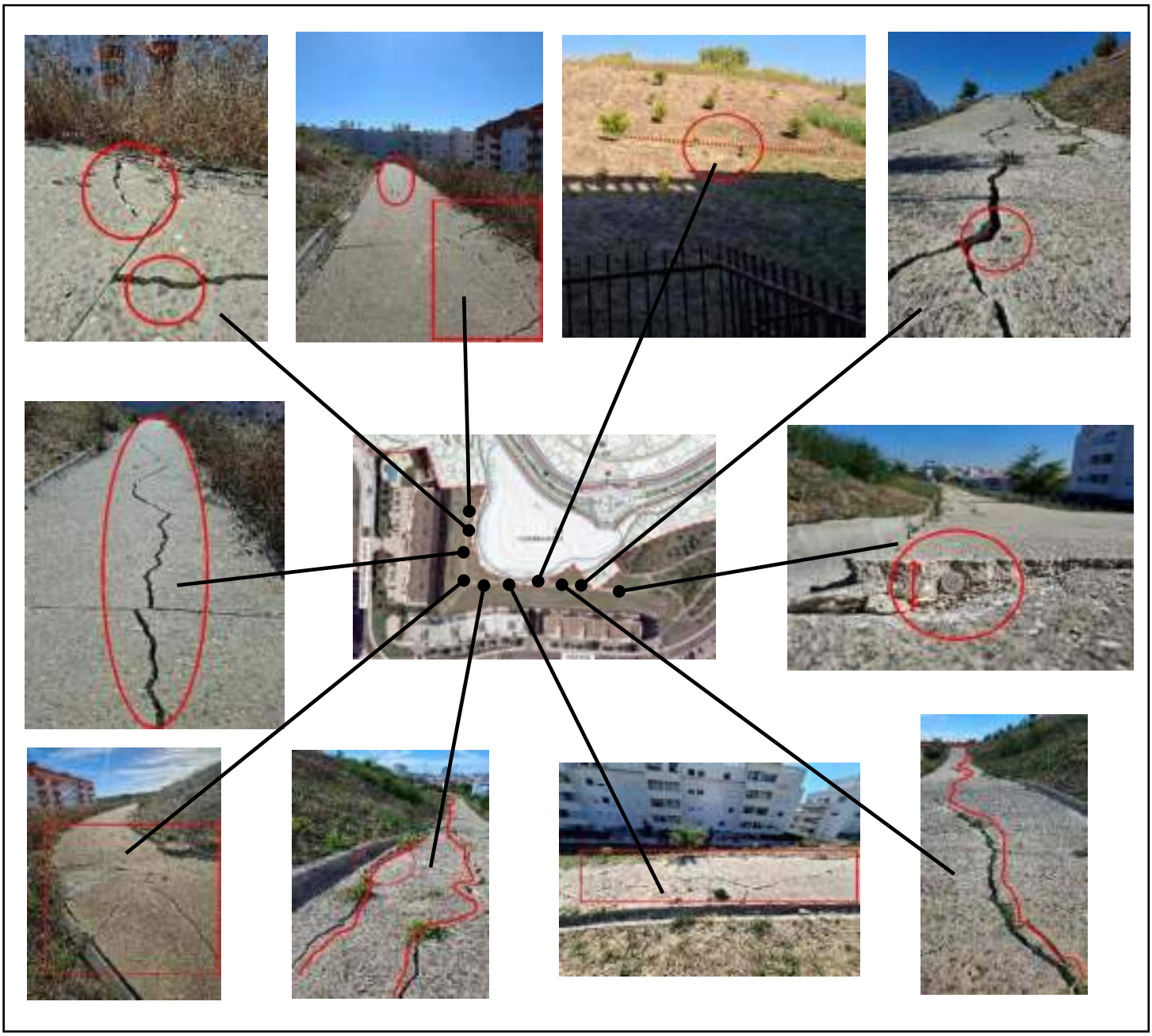


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

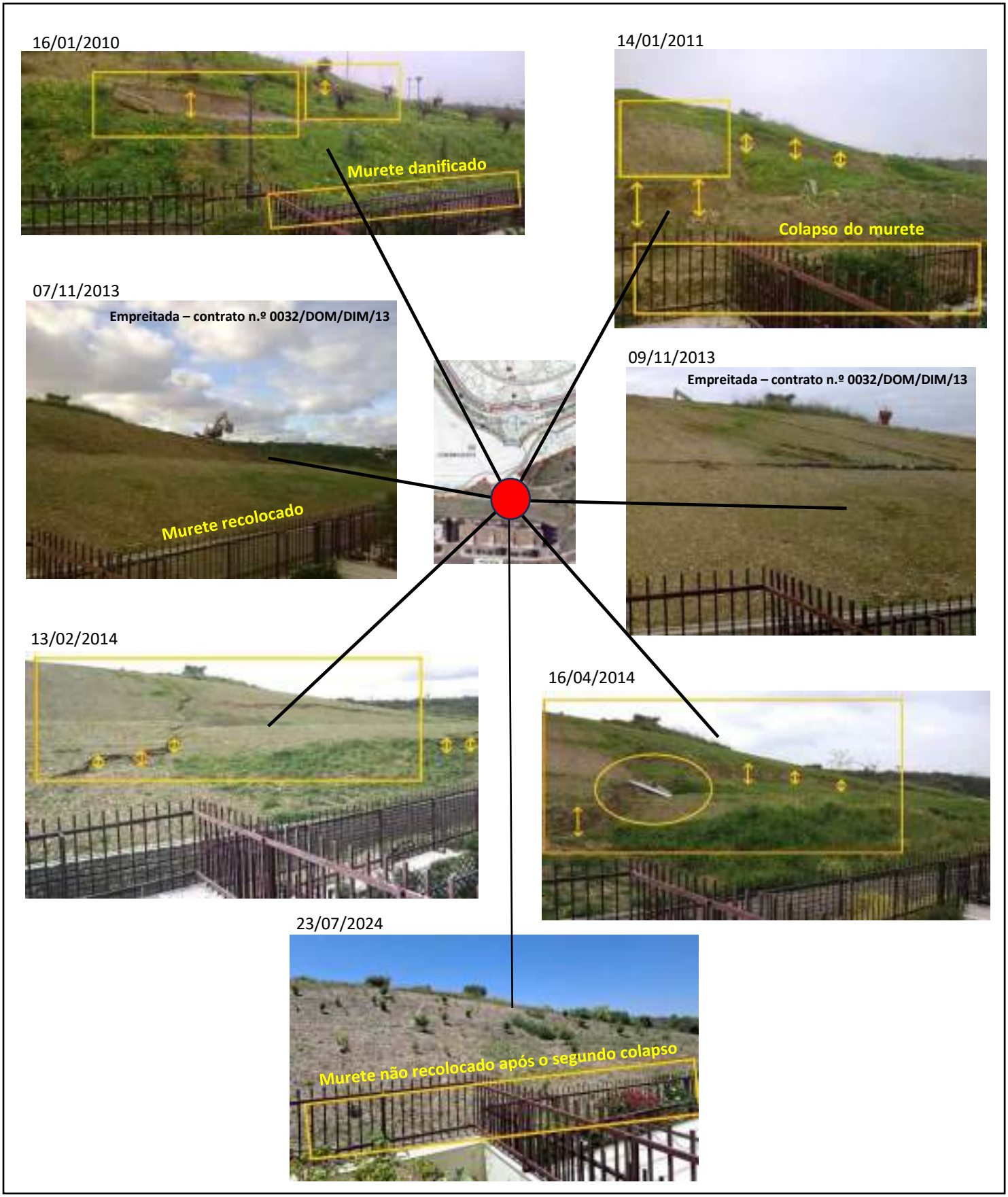


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









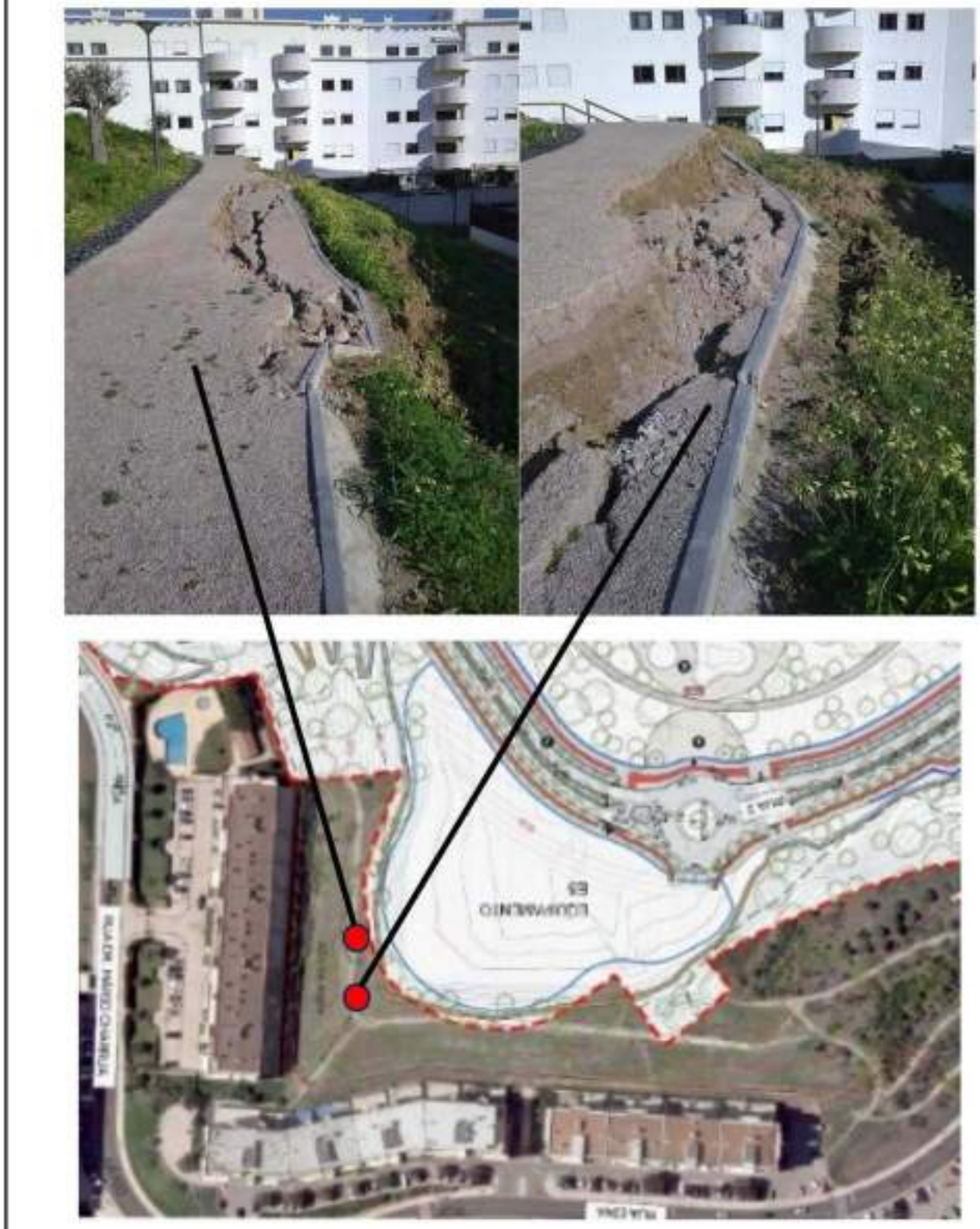




xxx









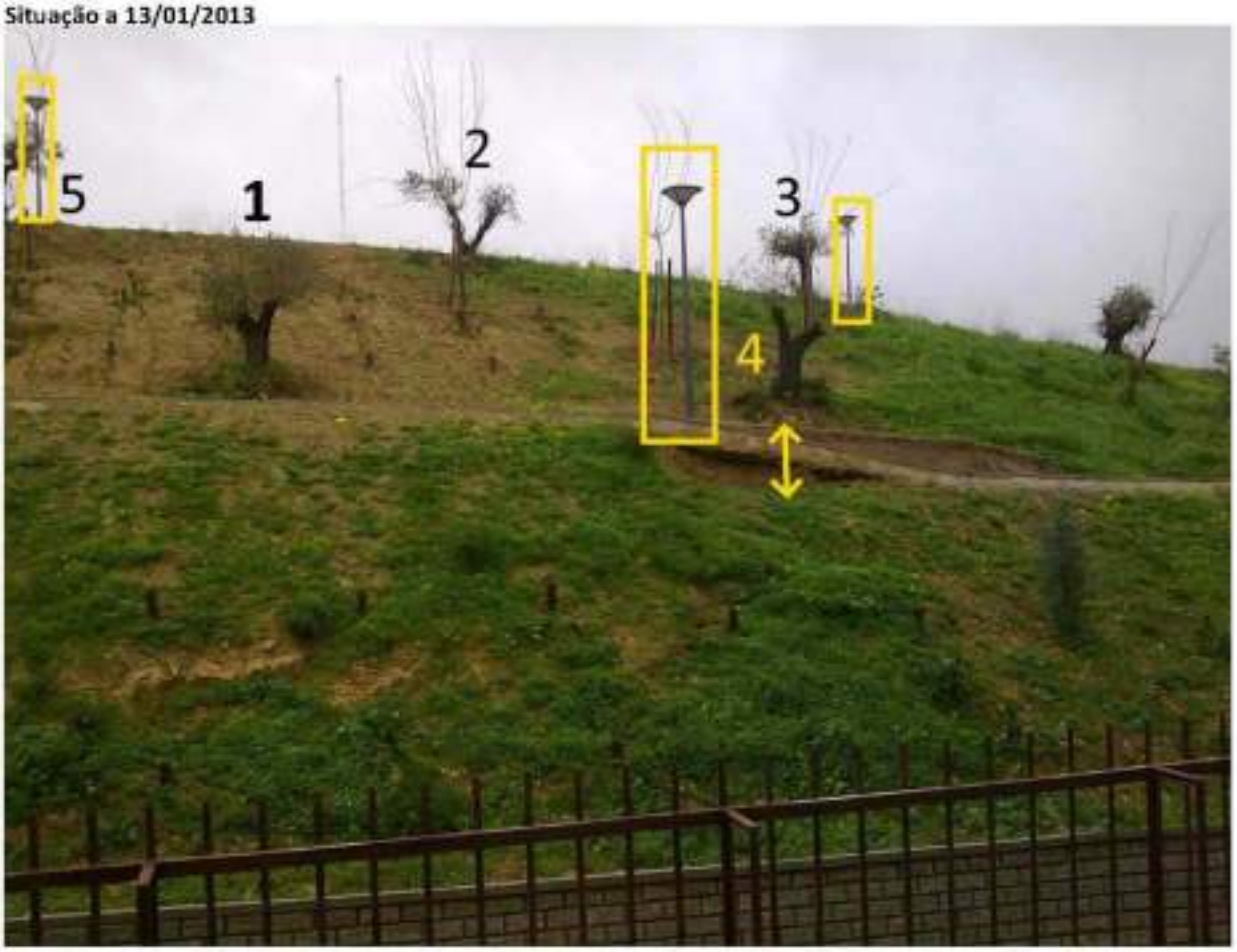
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77474 Jose Agnelo Venancio Menino Jesus Machado em 2024-08-03

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos José V. Machado

Anexos: 77474_RECLAMACAO_UNIDADE_HOTELEIRA (1).pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

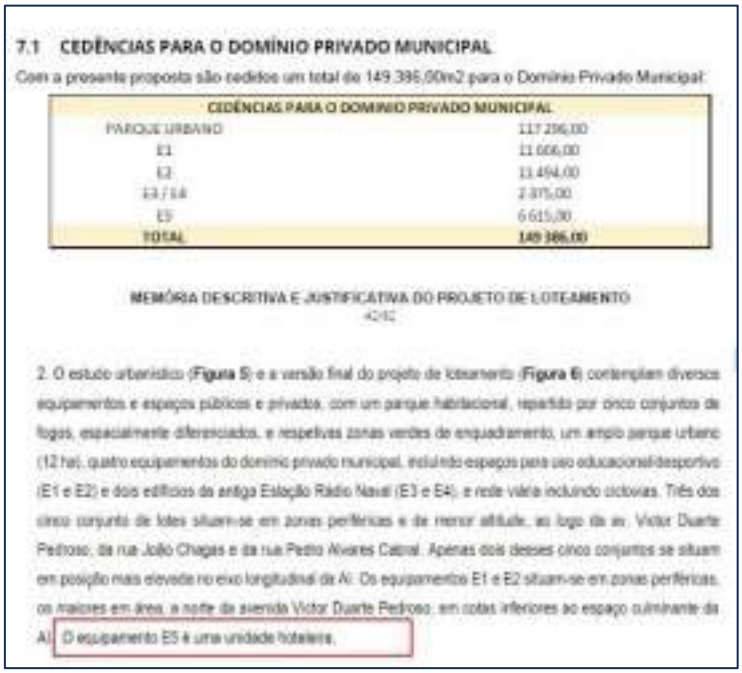
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

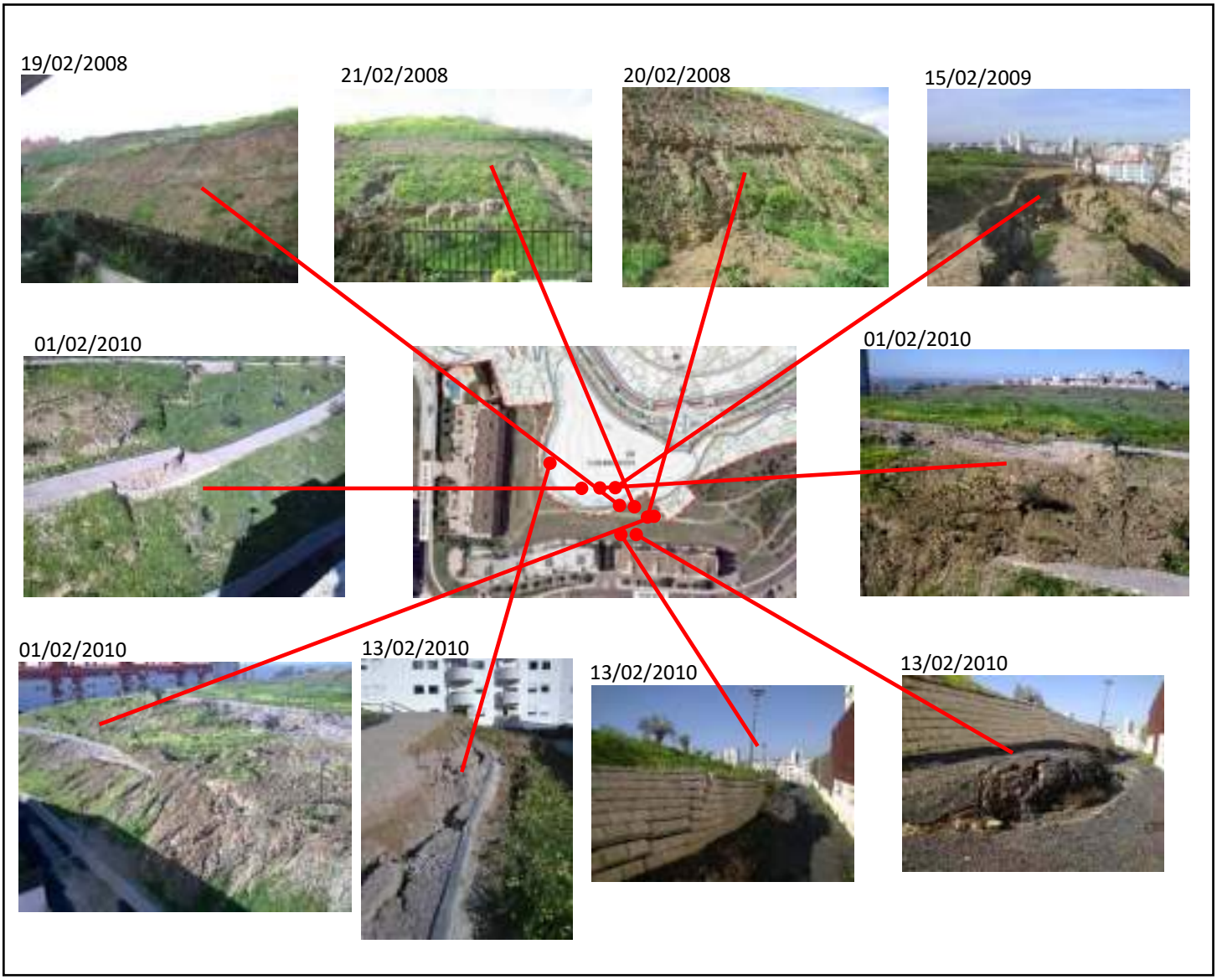


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

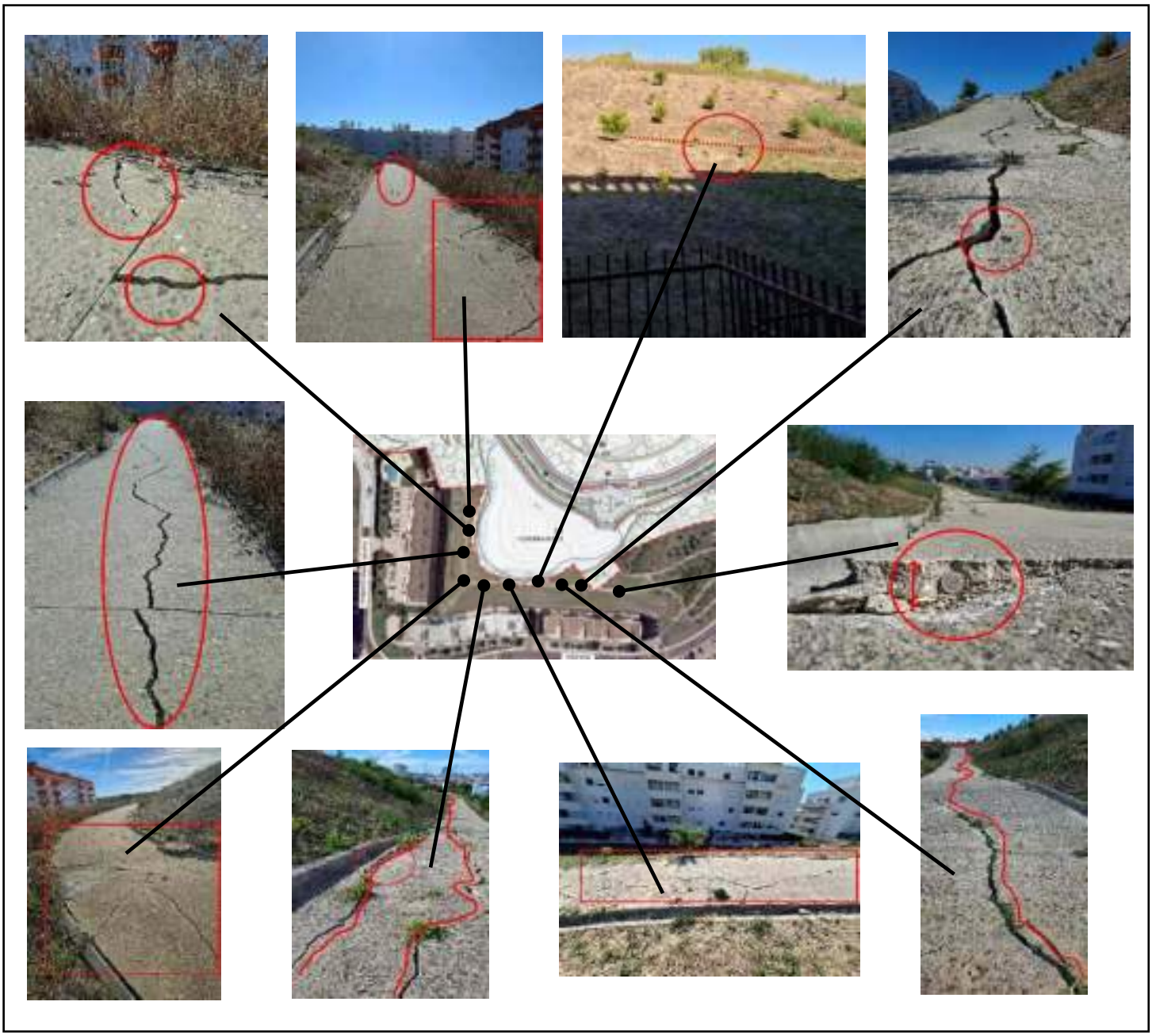


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

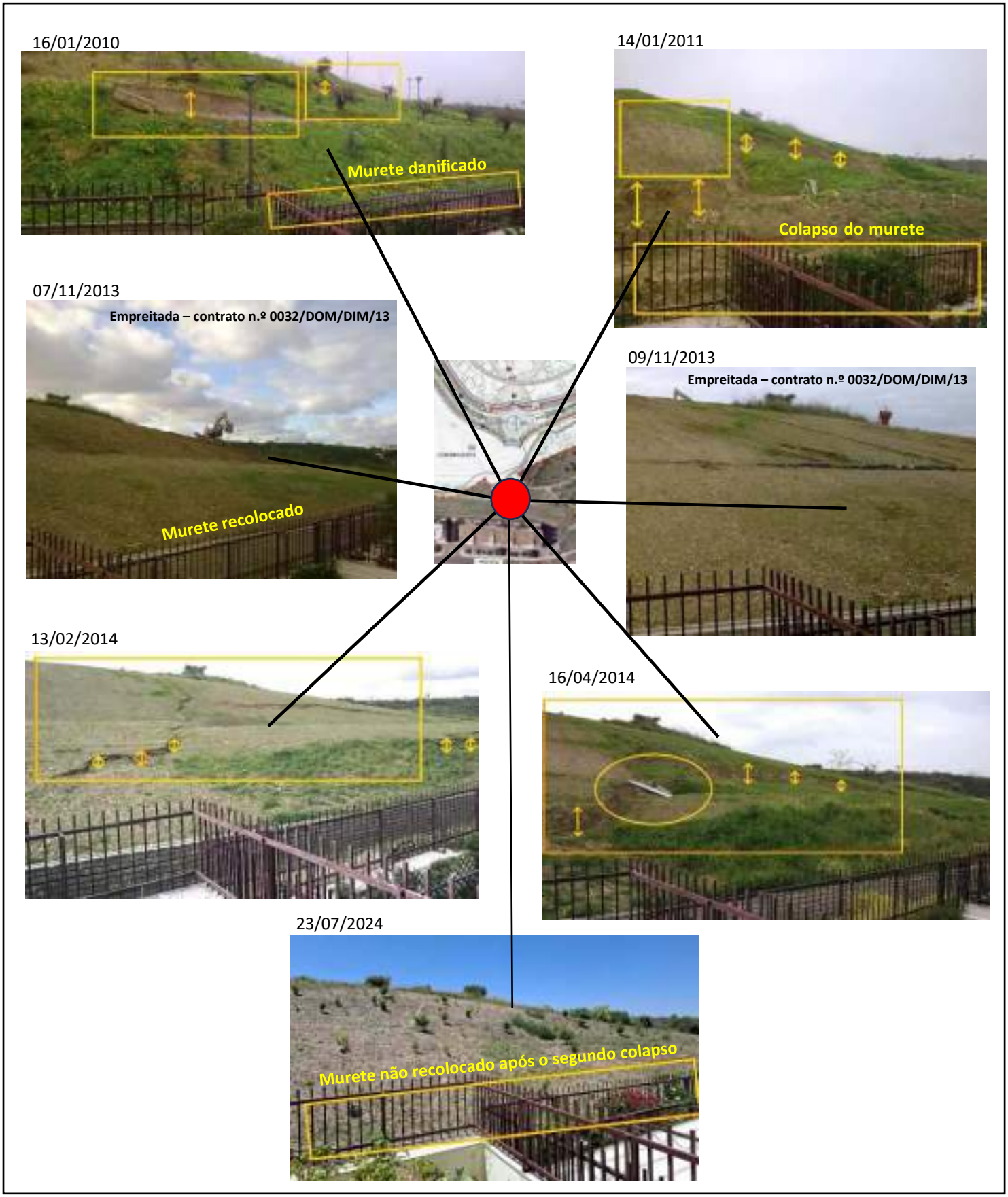


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









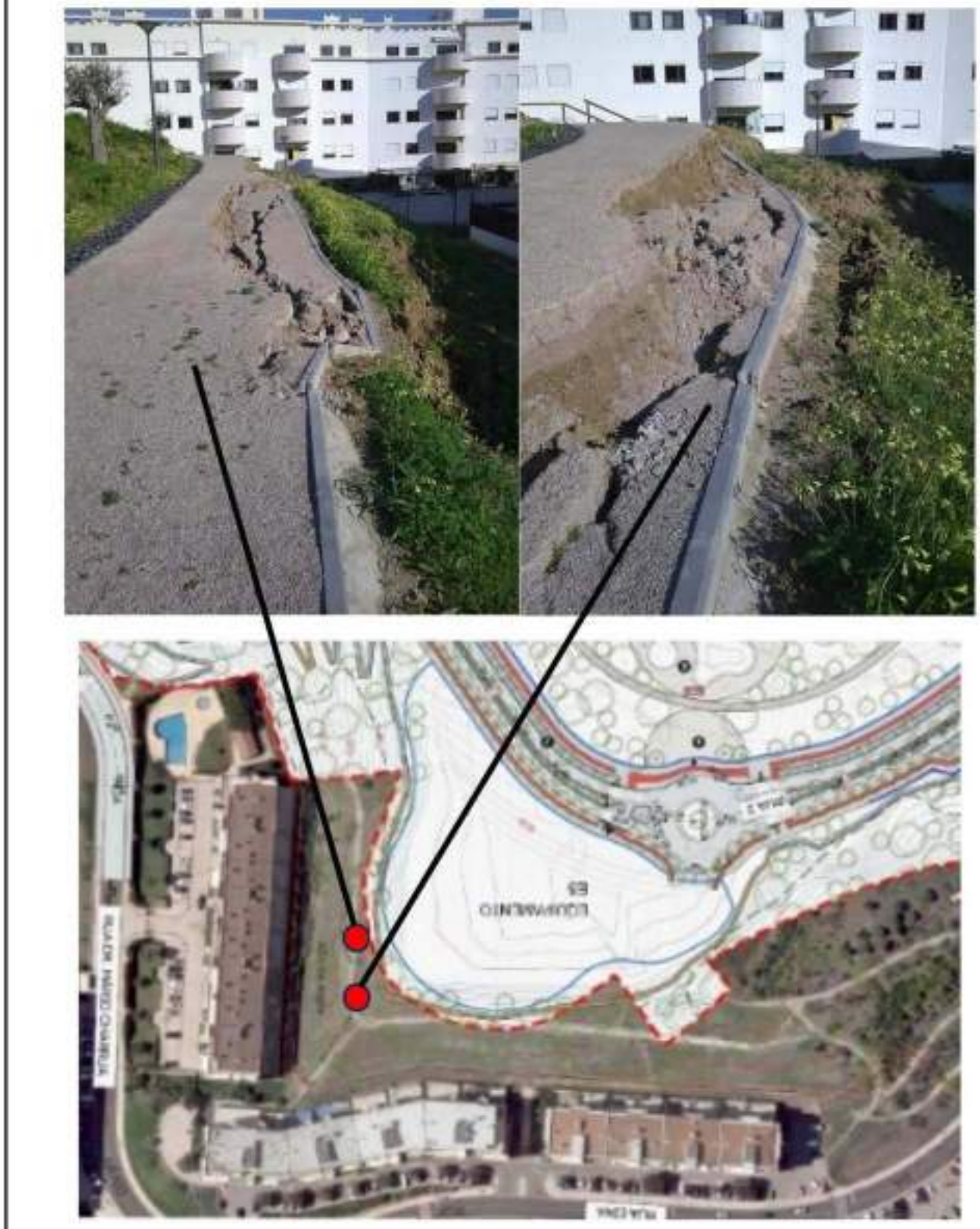




xxx









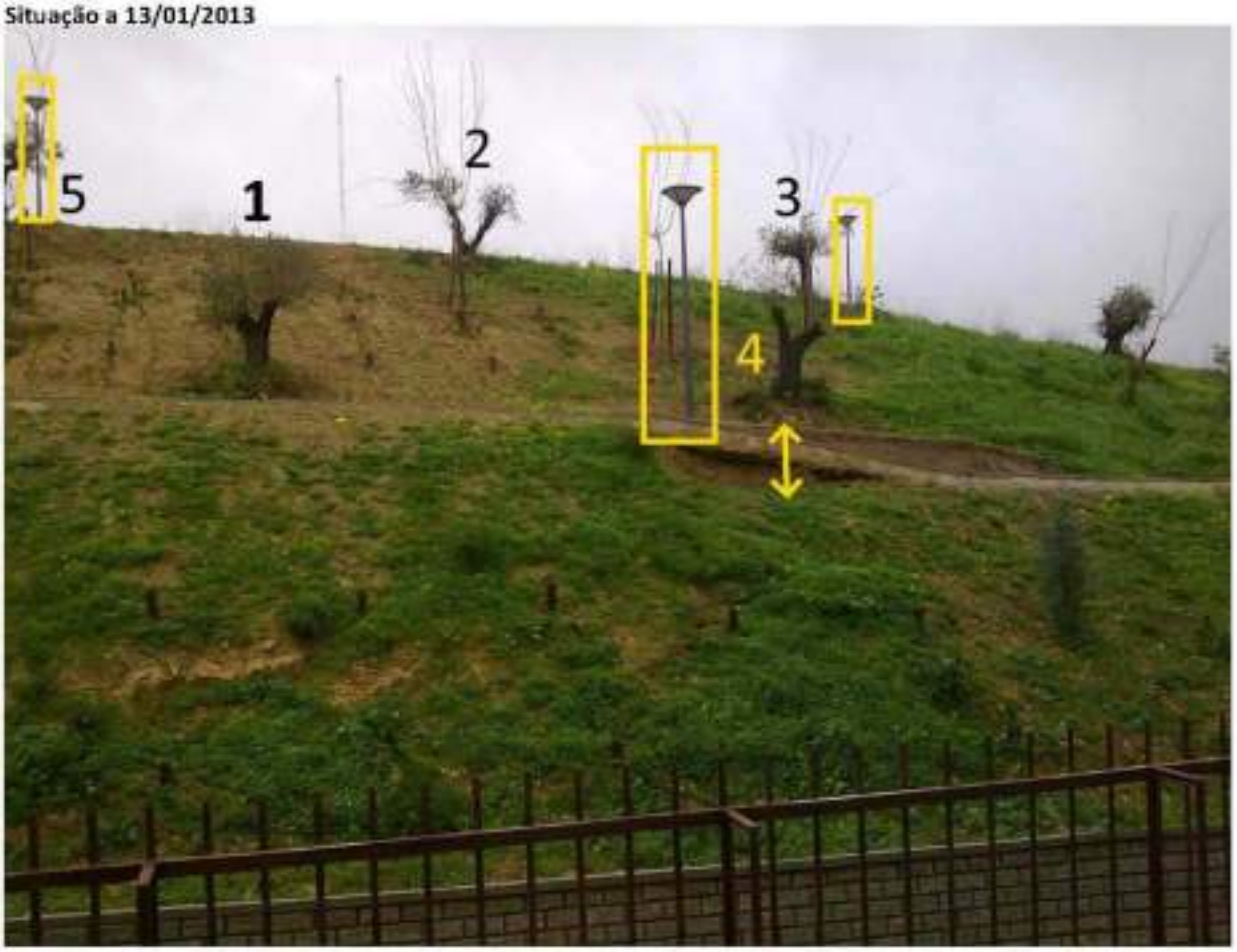
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77473 Milena em 2024-08-12

Comentário:

Venho manifestar o meu total desacordo com a proposta de construção de uma unidade hoteleira ou similar designada de E5 no Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro por se tratar, principalmente, de uma área com estabilidade precária. Anexo documento que fundamenta em detalhe as razões da contestação e inclui registo fotográfico da referida estabilidade precária. Gostaria também de salientar que foi extremamente complicada a consulta dos 170 documentos disponíveis (alguns em duplicado), sendo que apenas num documento é mencionado o destino do Equipamento 5.É também de lamentar a falta de apoio para a manutenção da fauna silvestre na zona, que acabou por ir desaparecendo com a urbanização e assim irá continuar com este projeto.Com os melhores cumprimentos, Vicelina Sousa

Anexos: 77473_Reclamacao_Loteamento_E_ Radionaval_Comandante_N_Ribeiro_E5.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

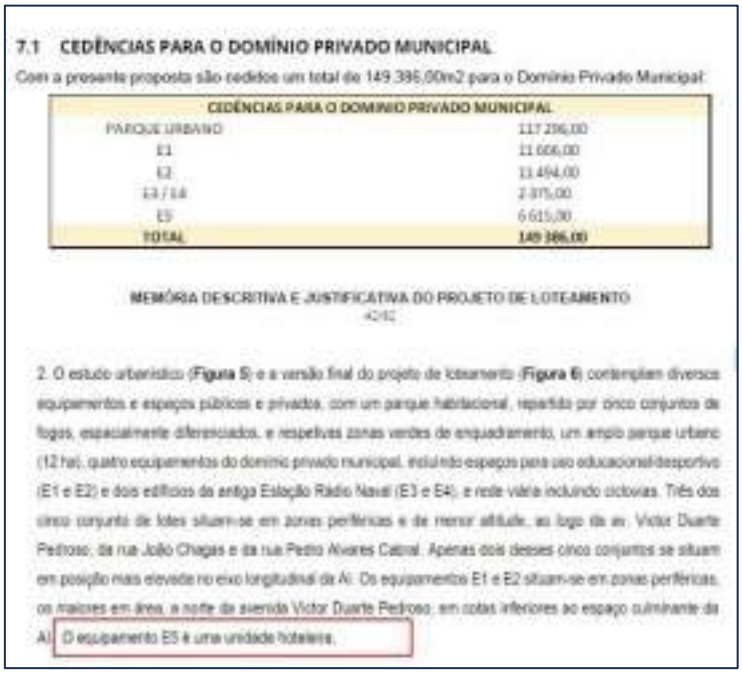
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

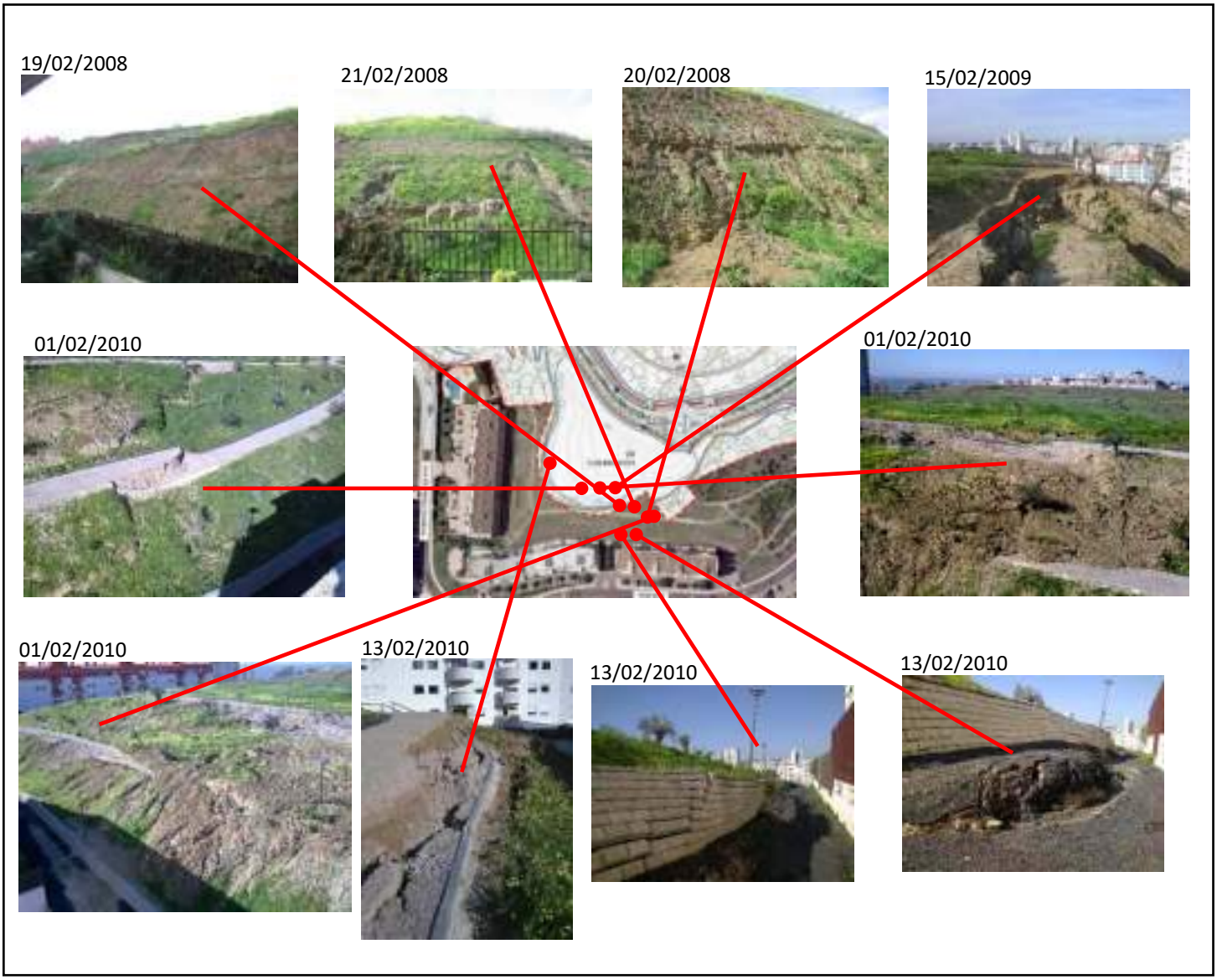


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

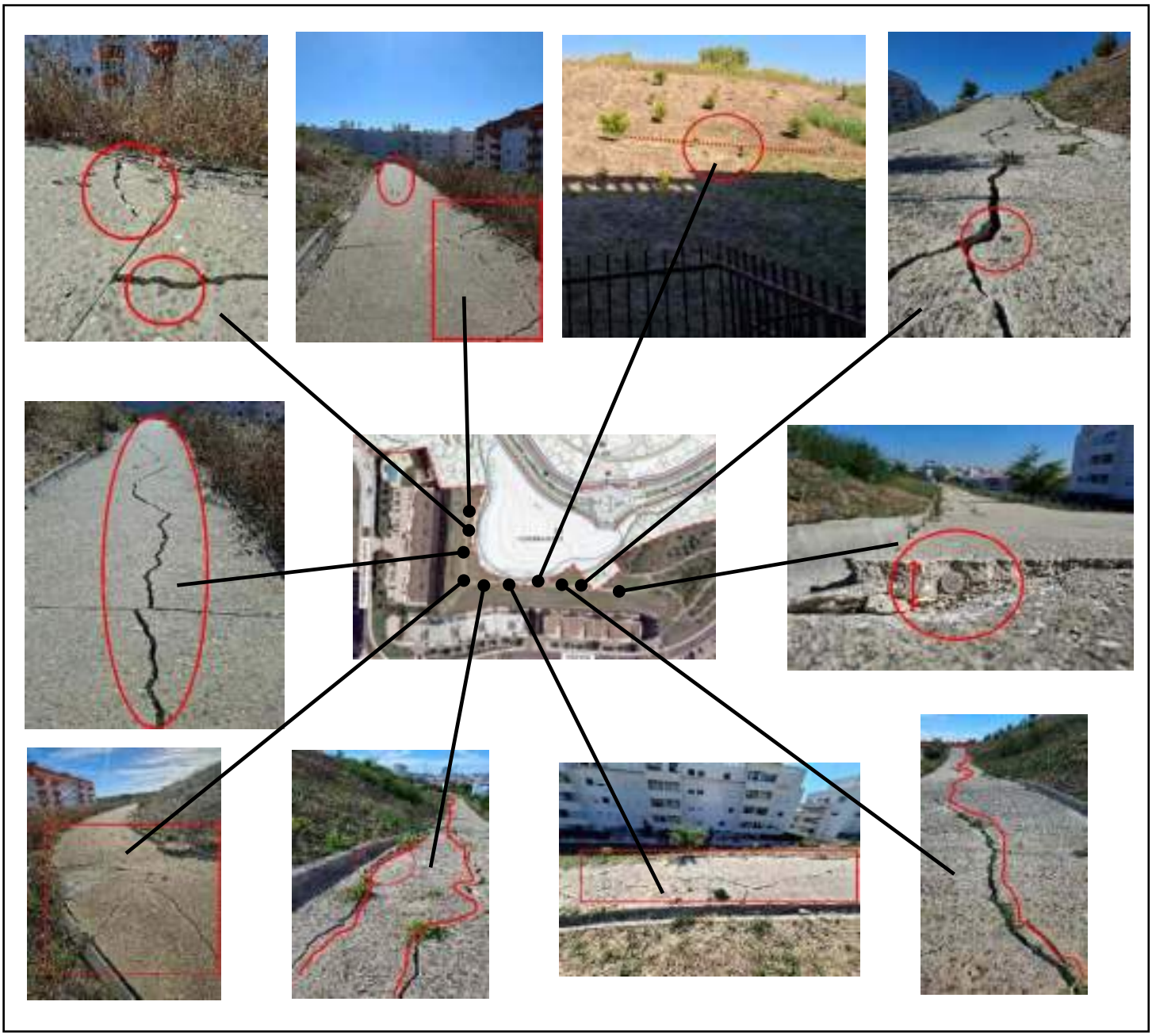


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

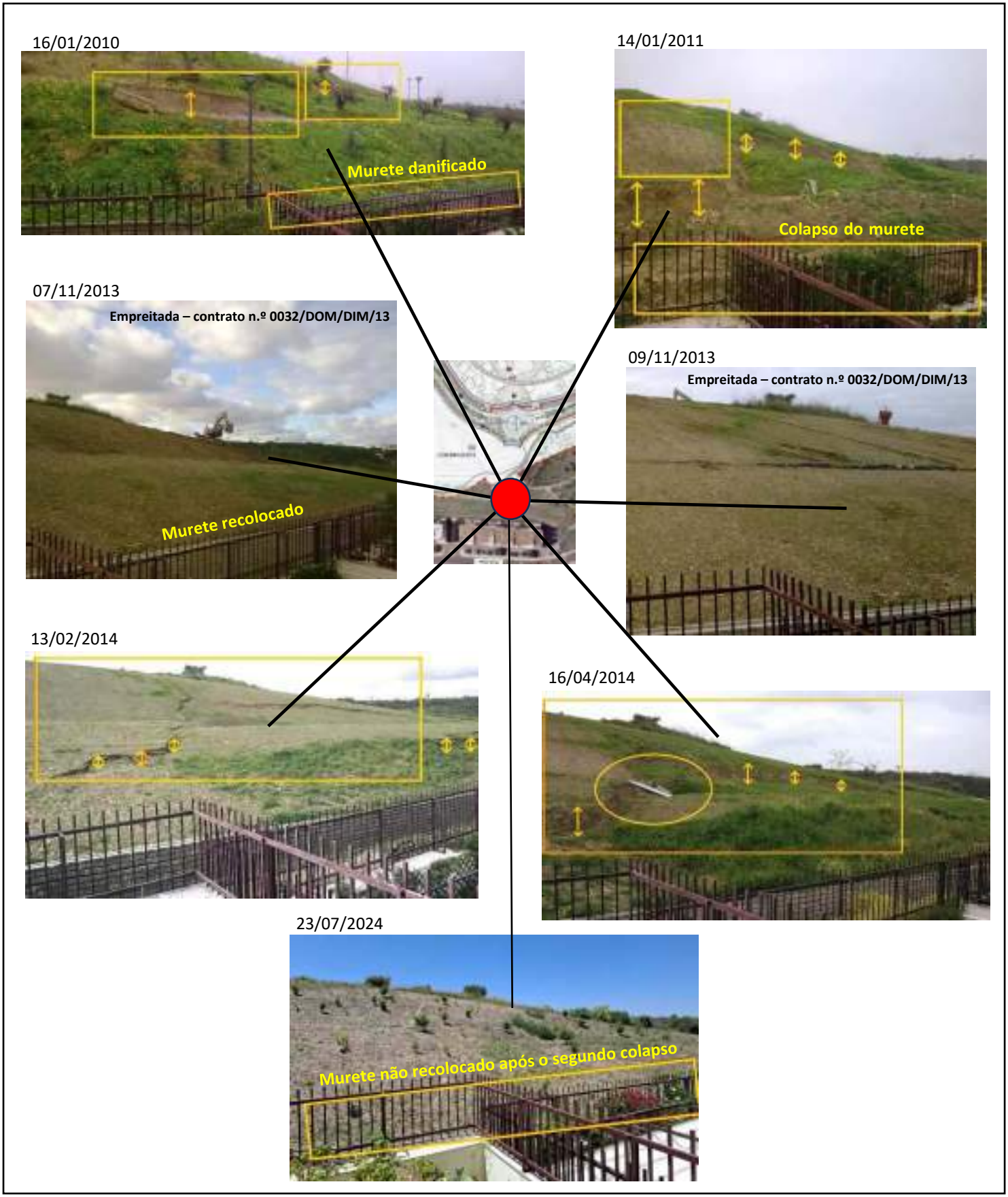


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









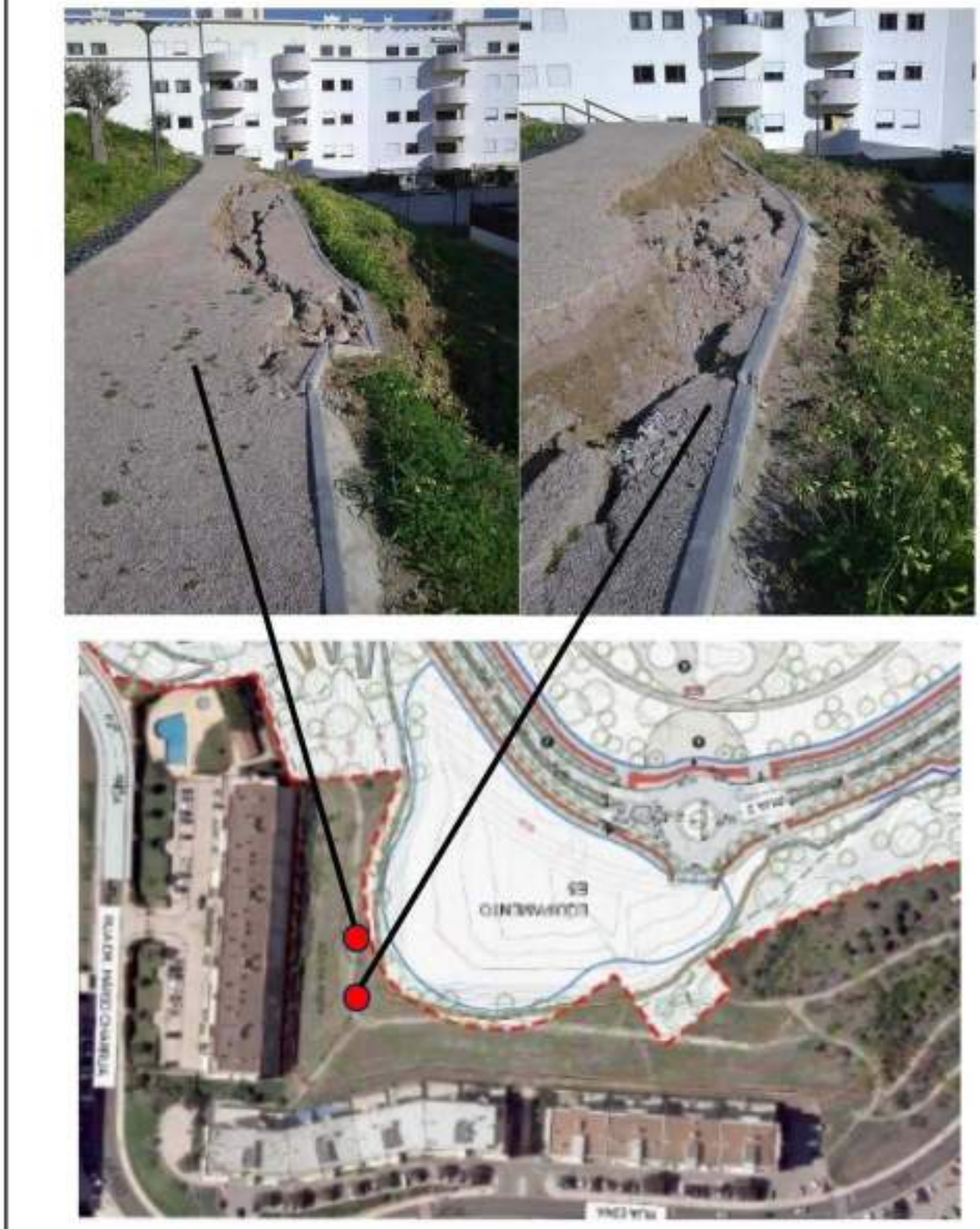




xxx









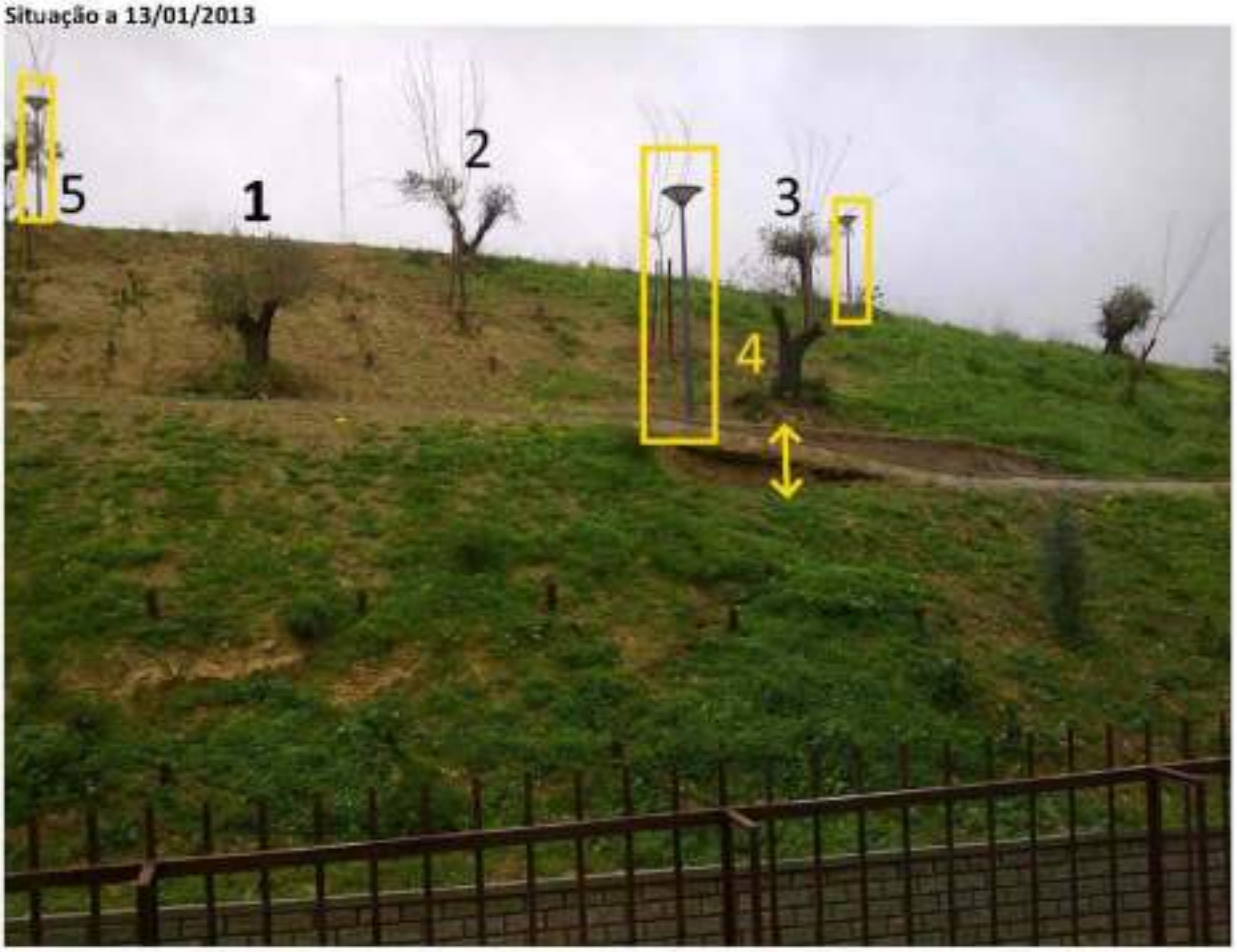
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77470 Bruno Miguel Couto Pereira Teixeira em 2024-08-03

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Bruno Teixeira (cc: 10022542) Rua da Eira, 52 - 4ºFrente - 1495-233 Algés

Anexos: 77470_Anexo 2.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

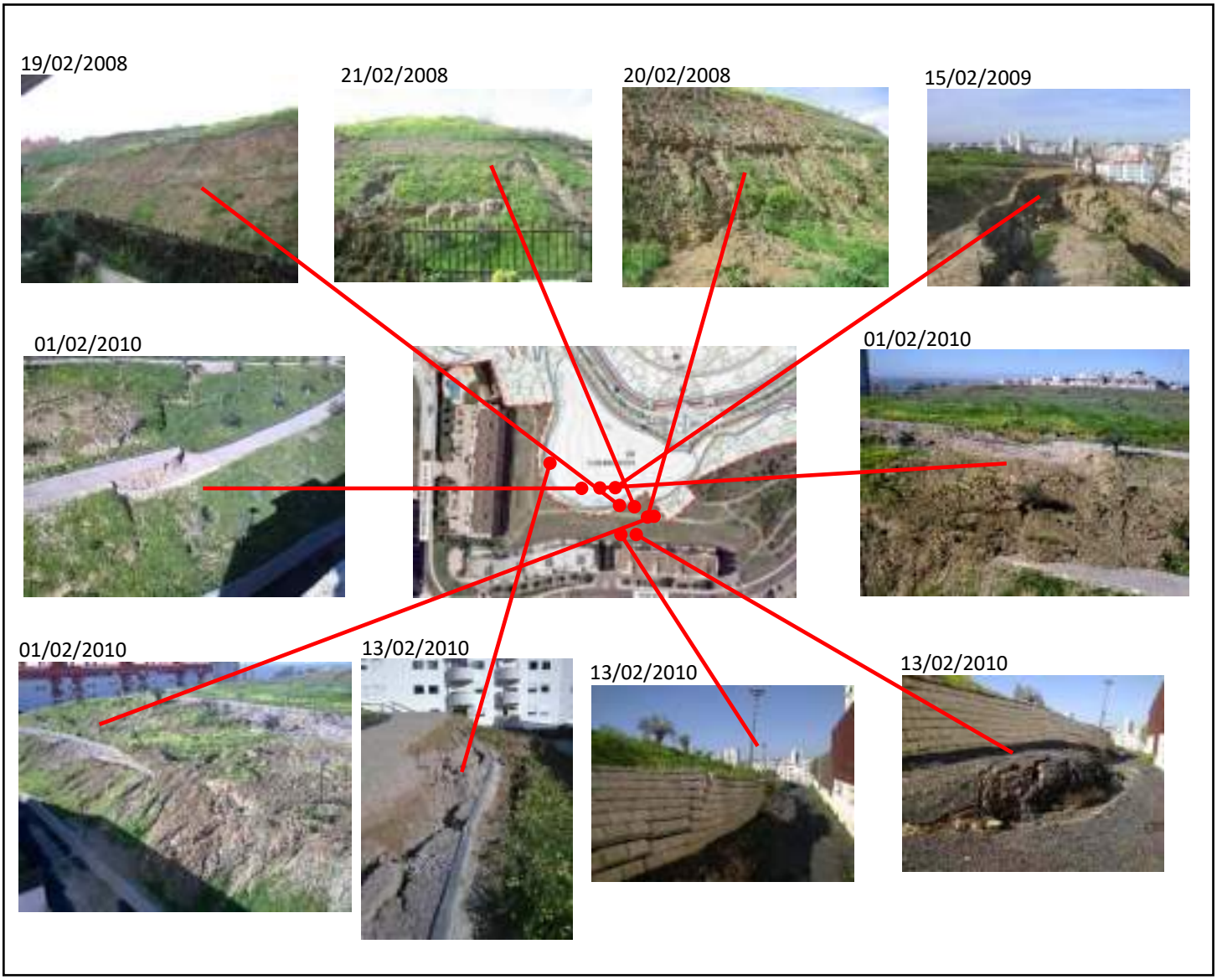


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

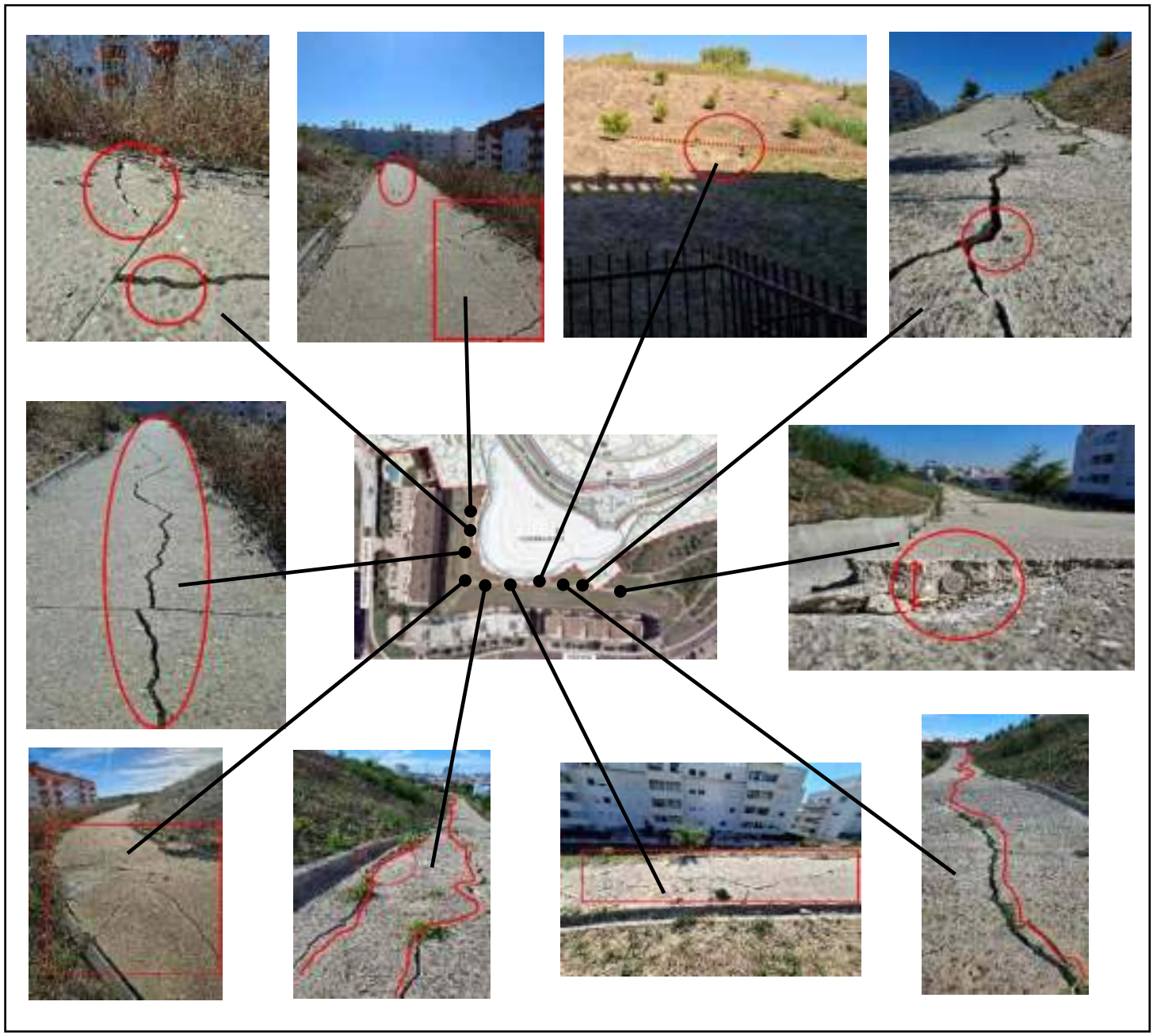


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

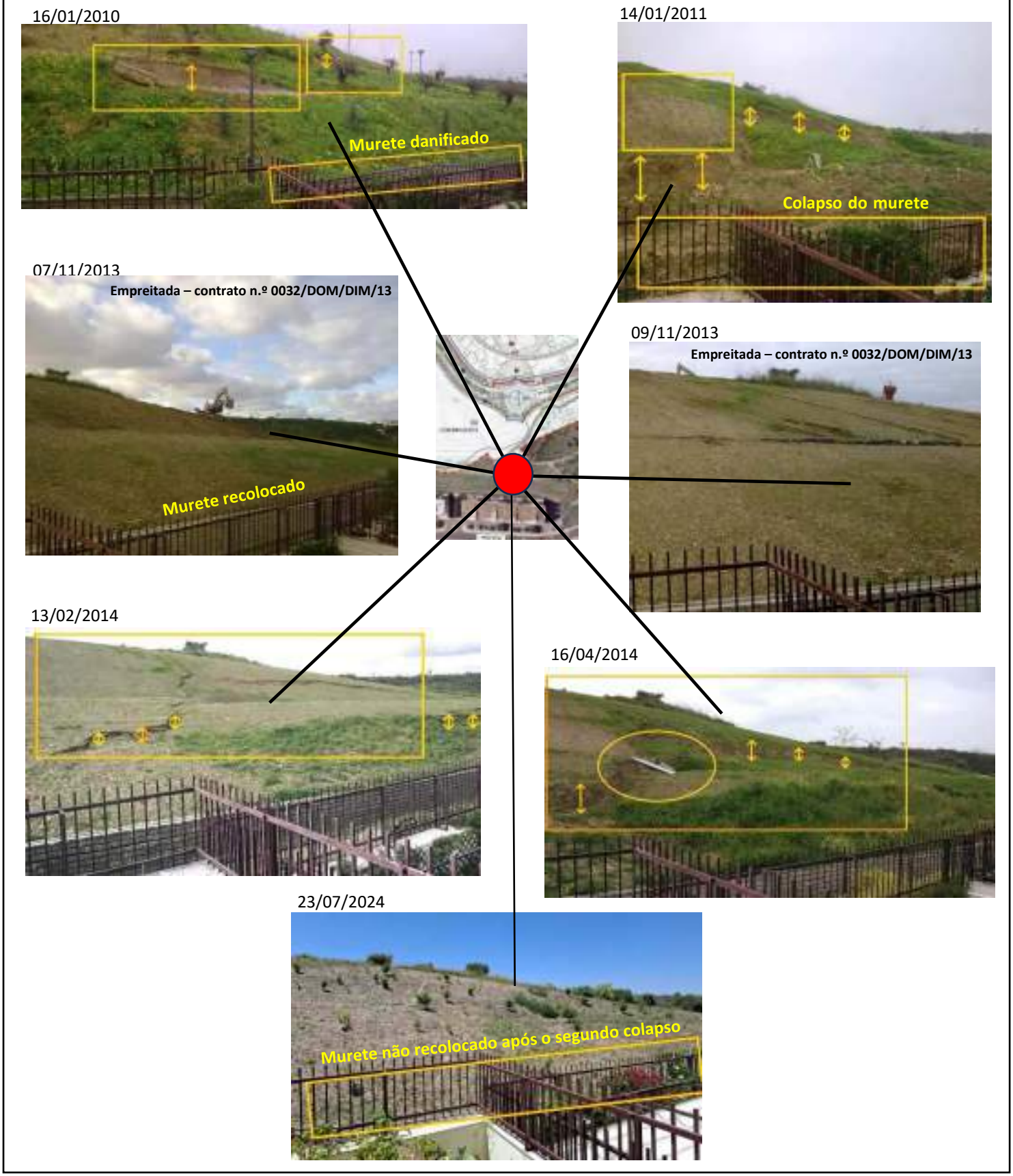


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

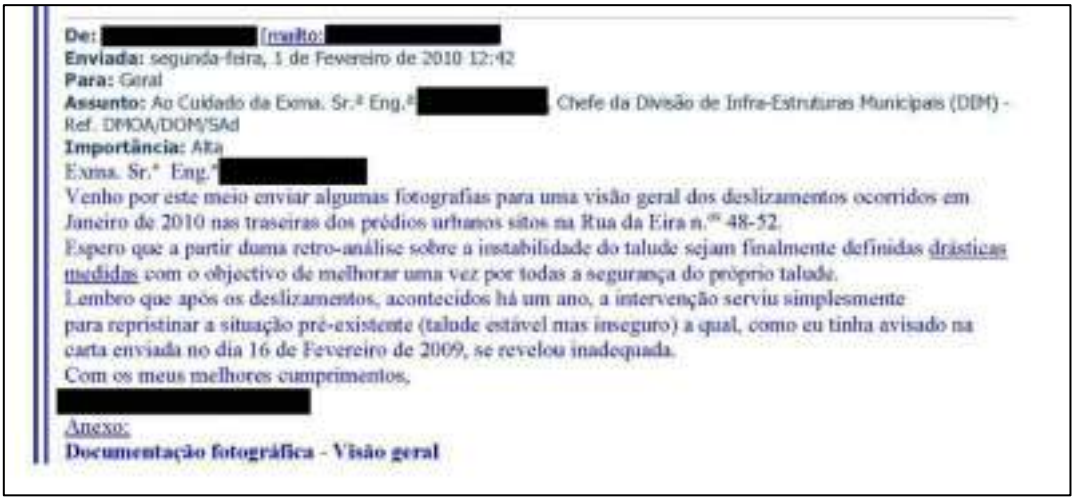
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

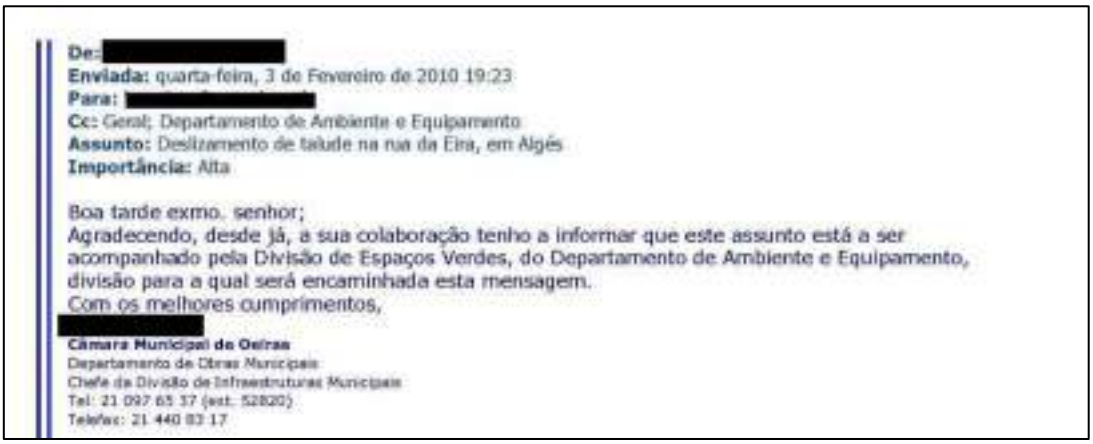
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



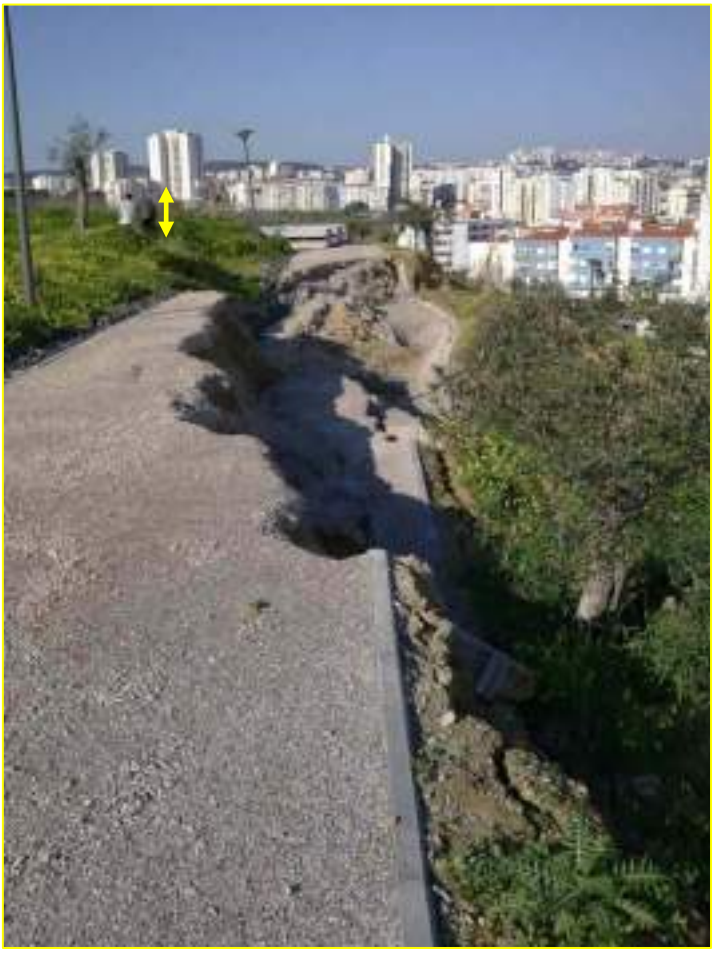






















xxx









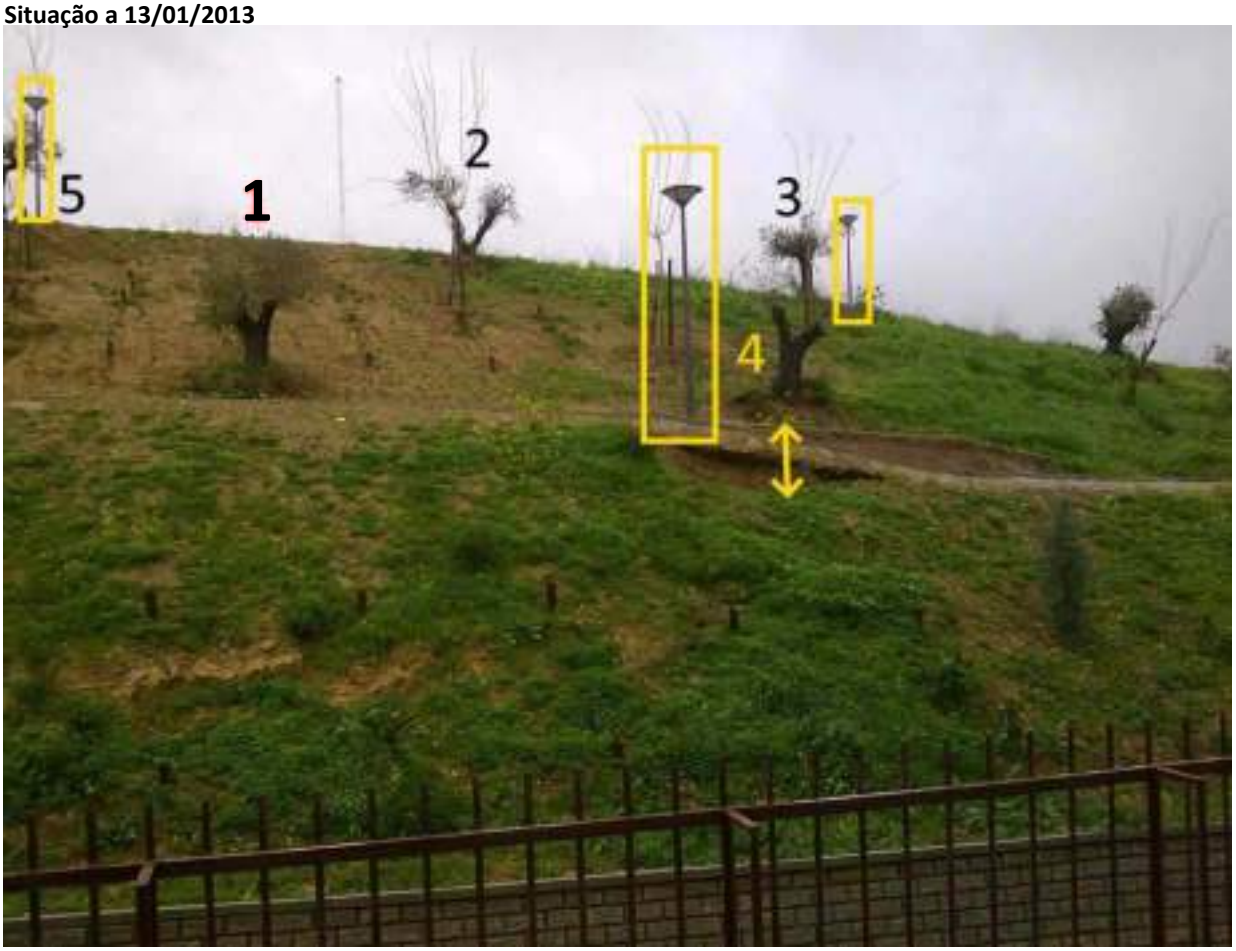
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



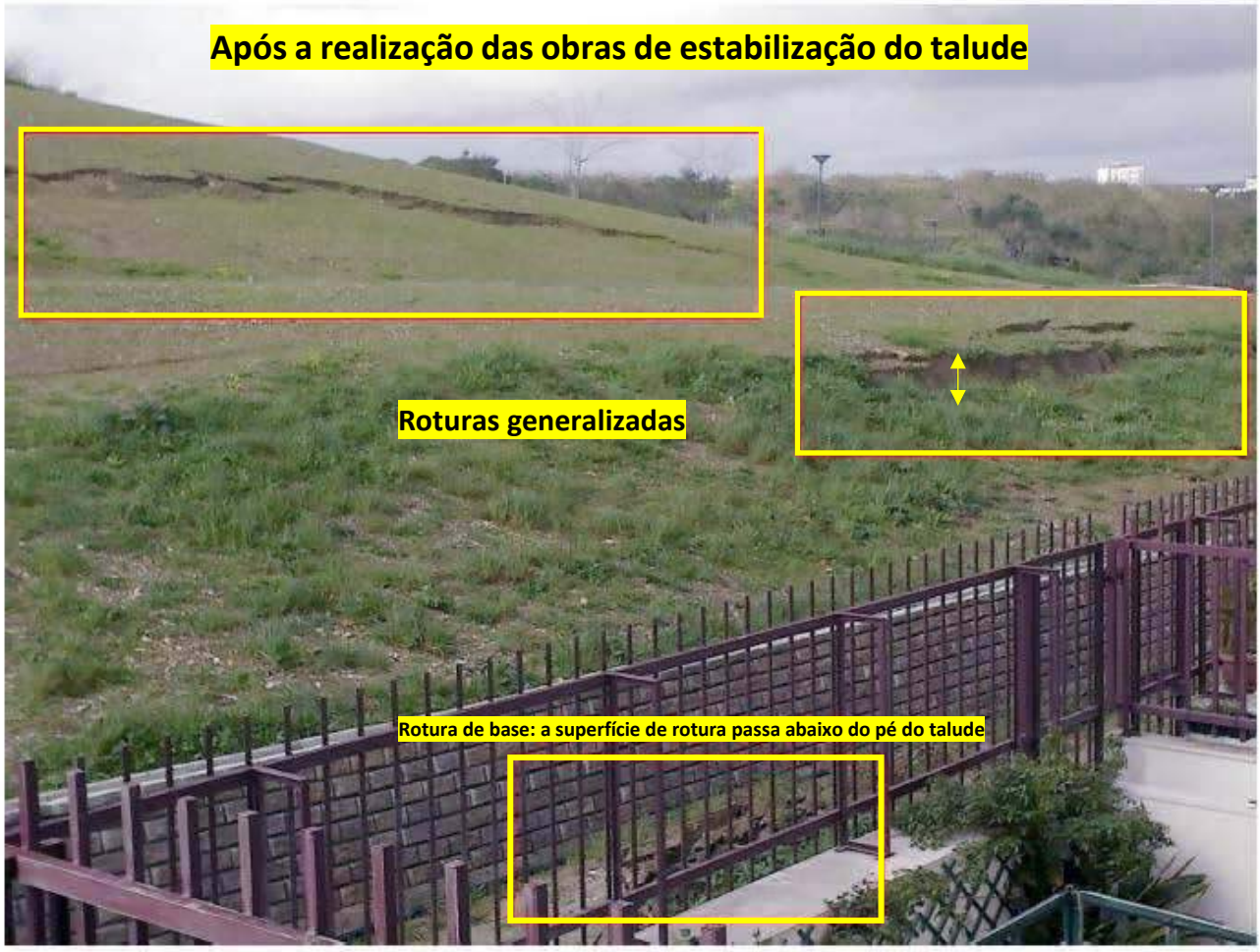
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77453 Inês Ribeiro da Silva Ferreira em 2024-08-02

Comentário:

Exmos. Srs. Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Inês Ferreira

Anexos: 77453_Anexo 2.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

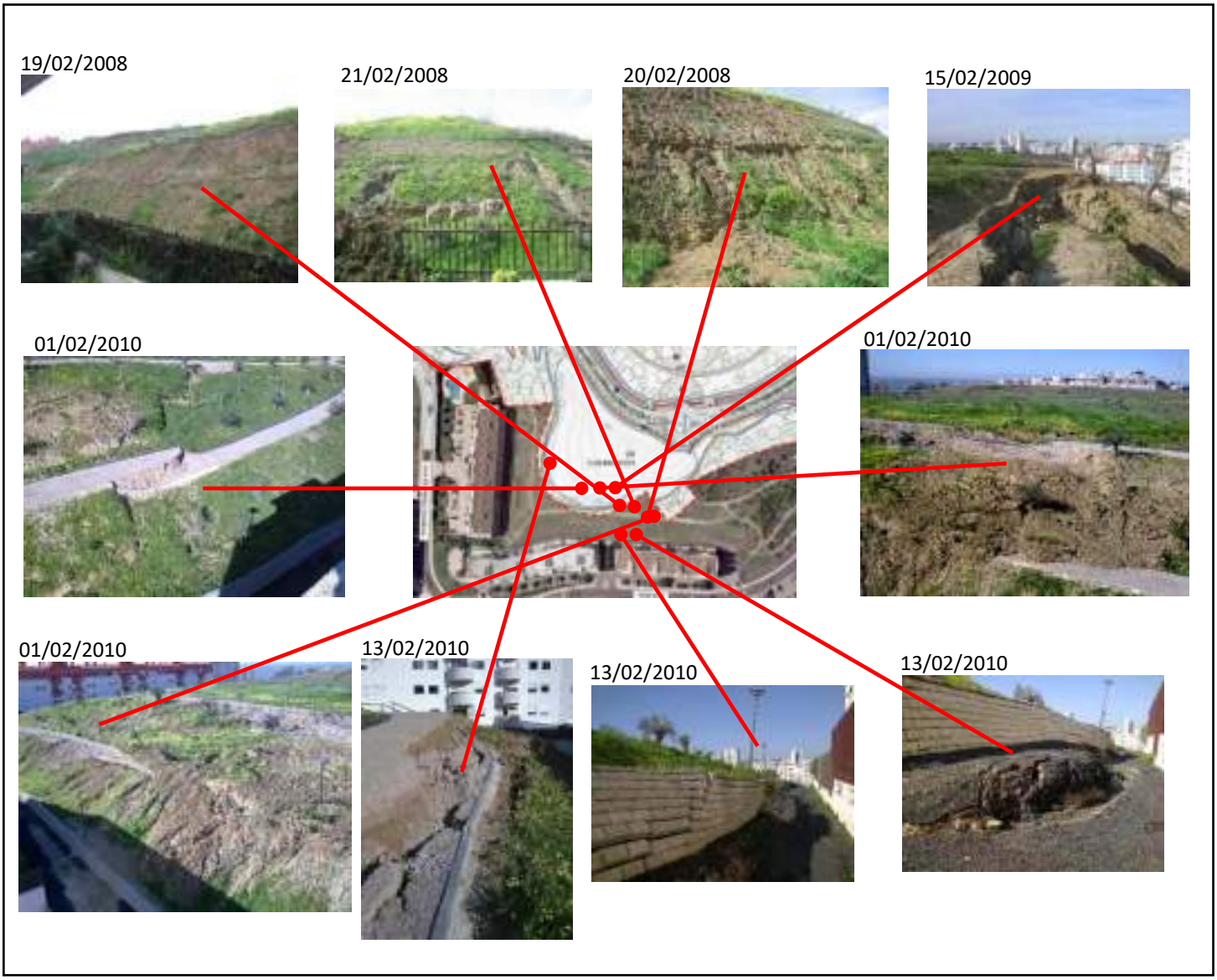


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

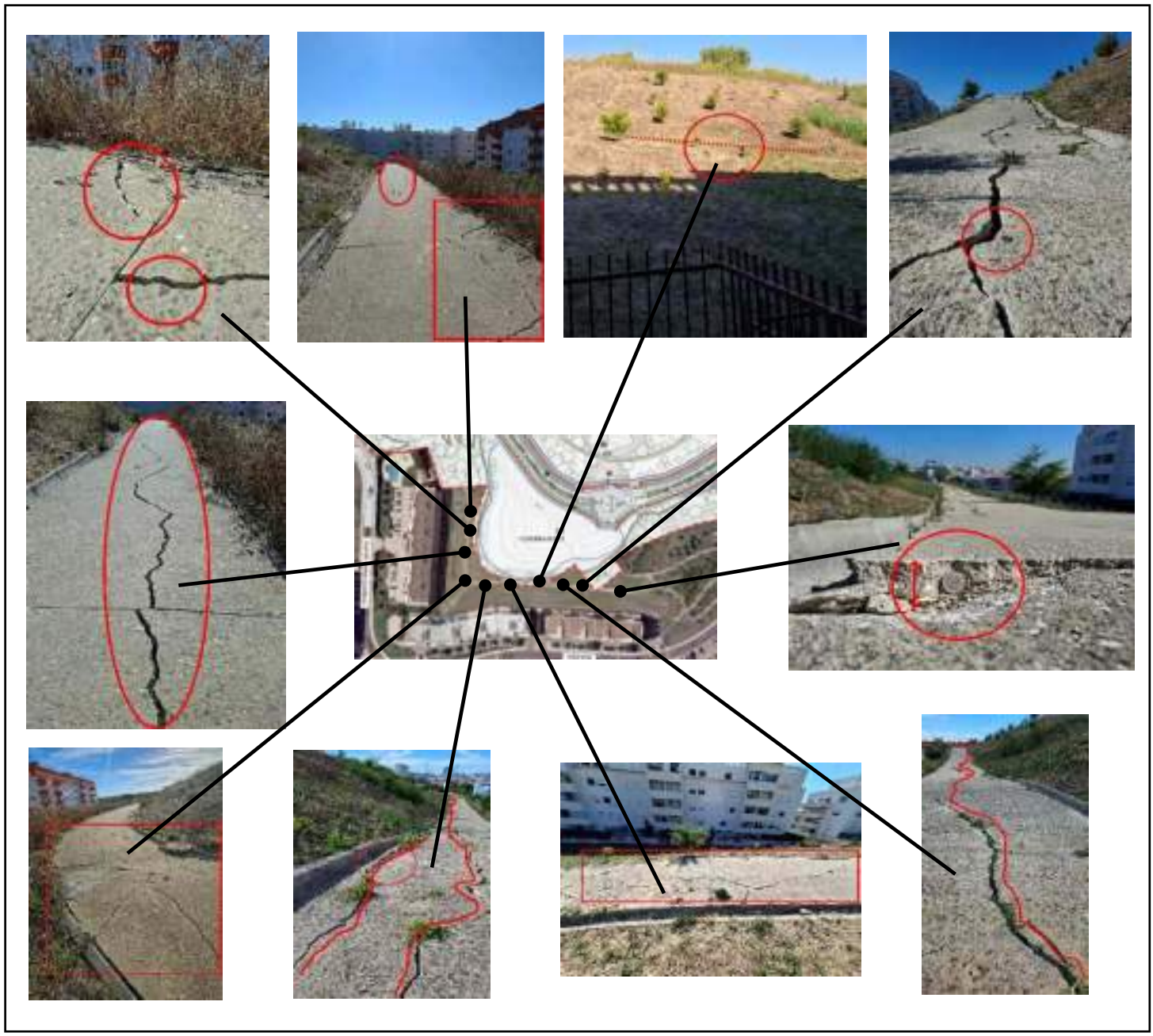


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

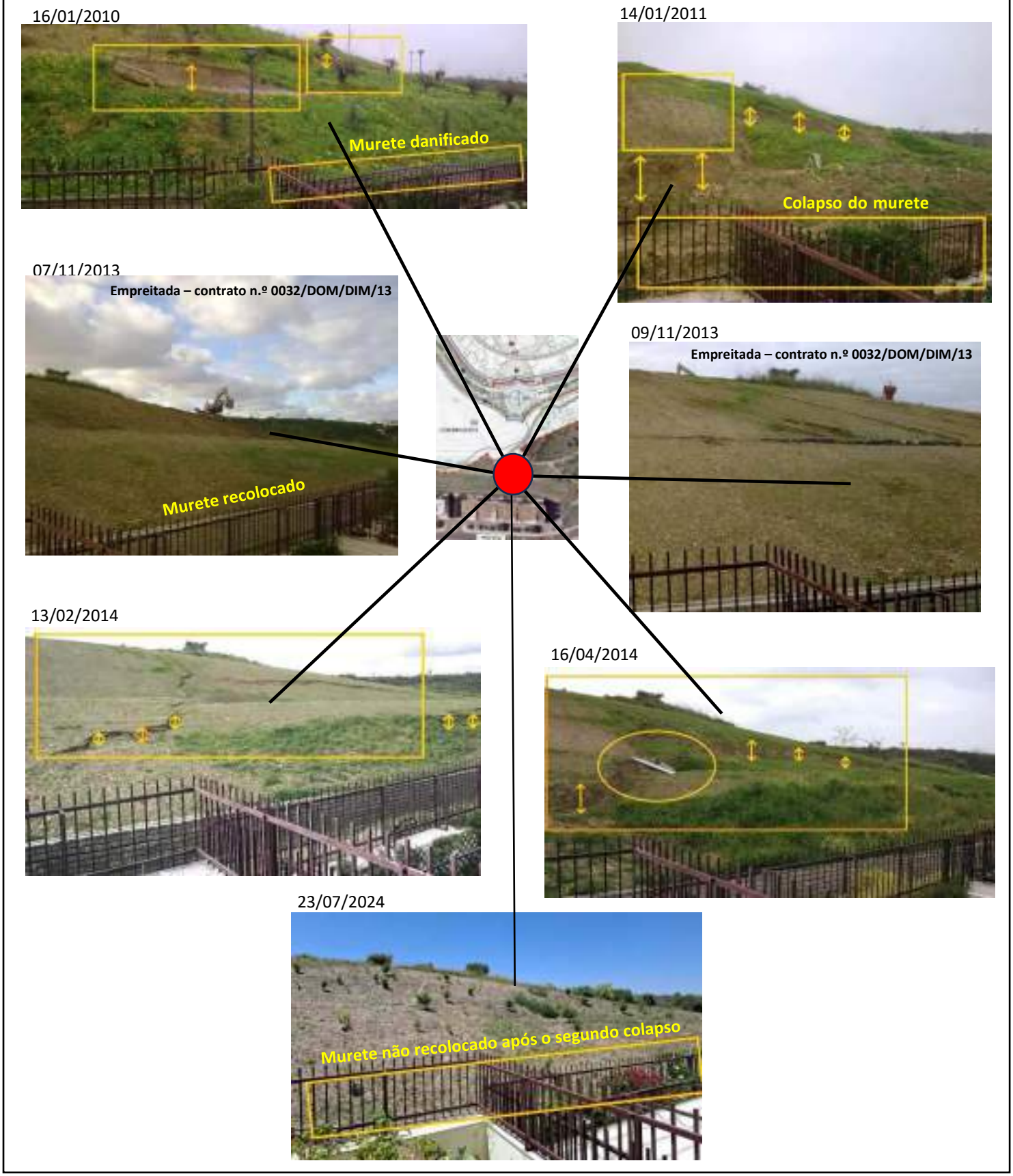


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

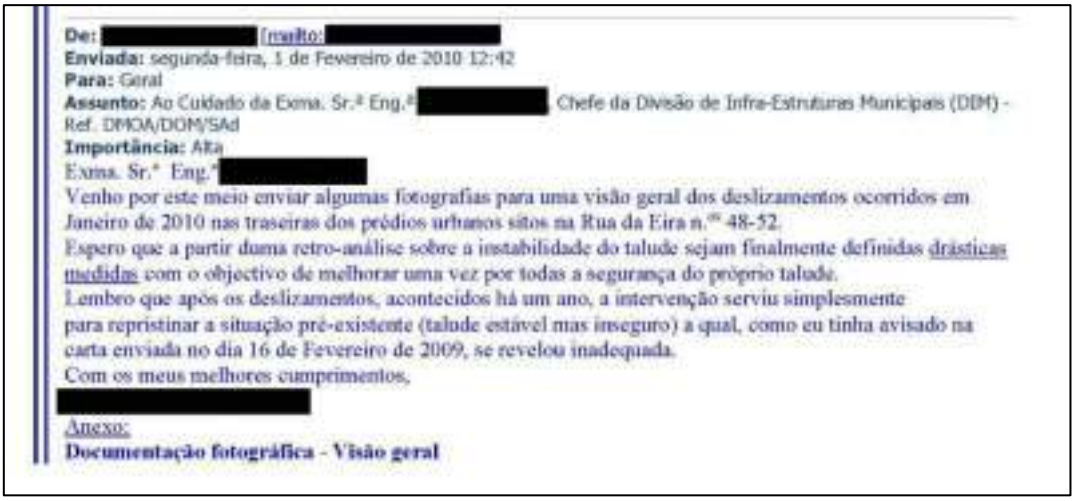
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

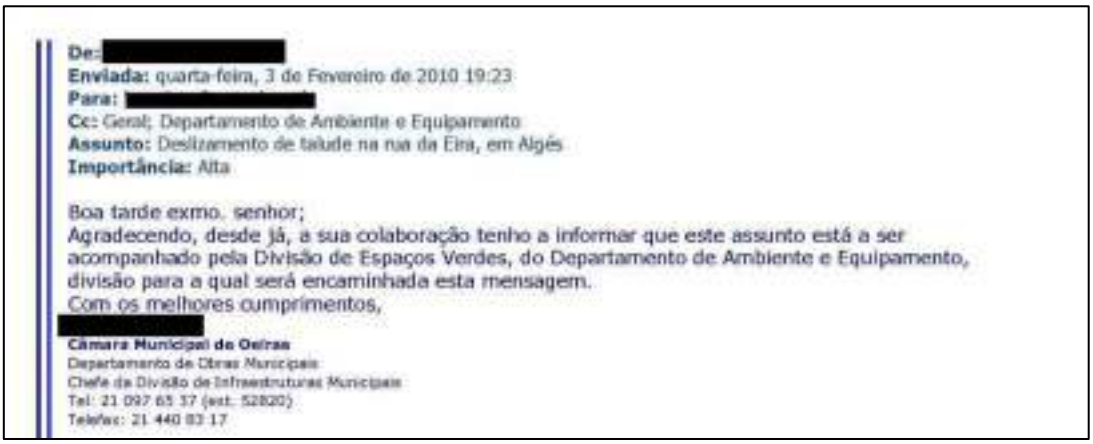
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



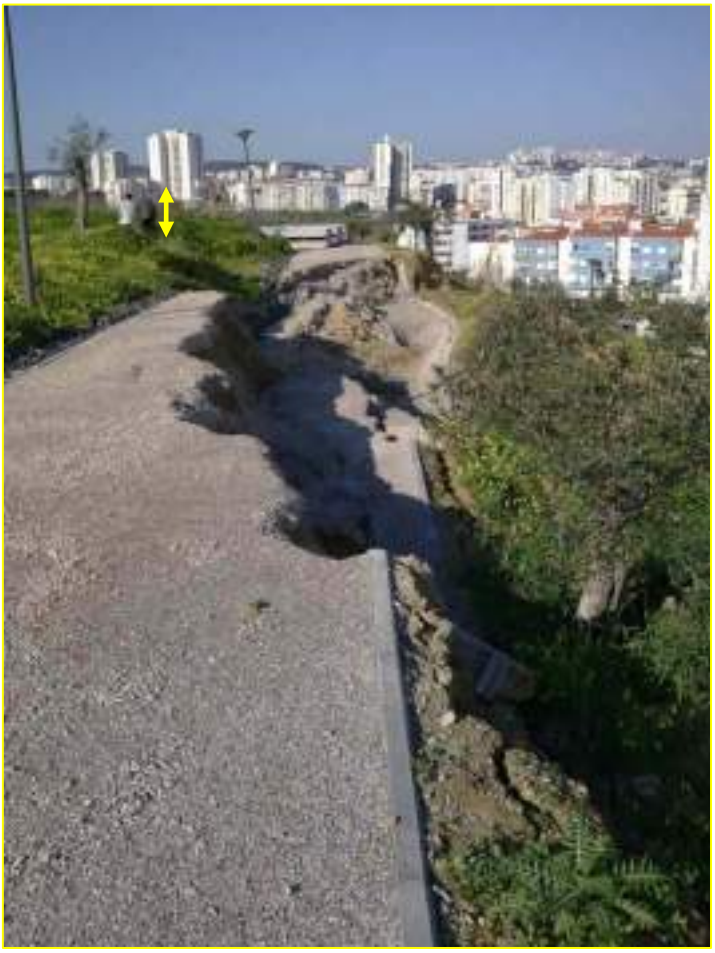






















xxx









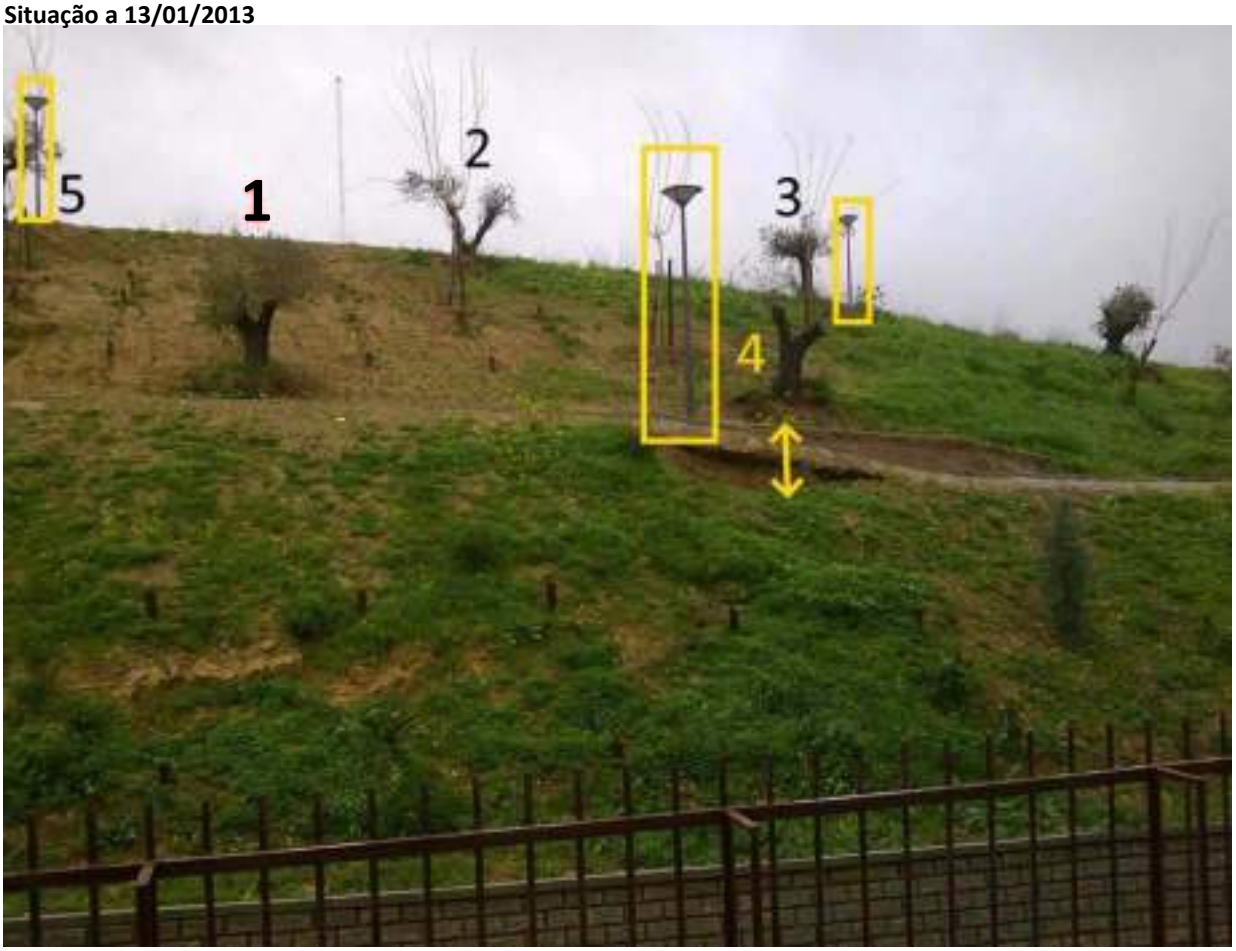
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



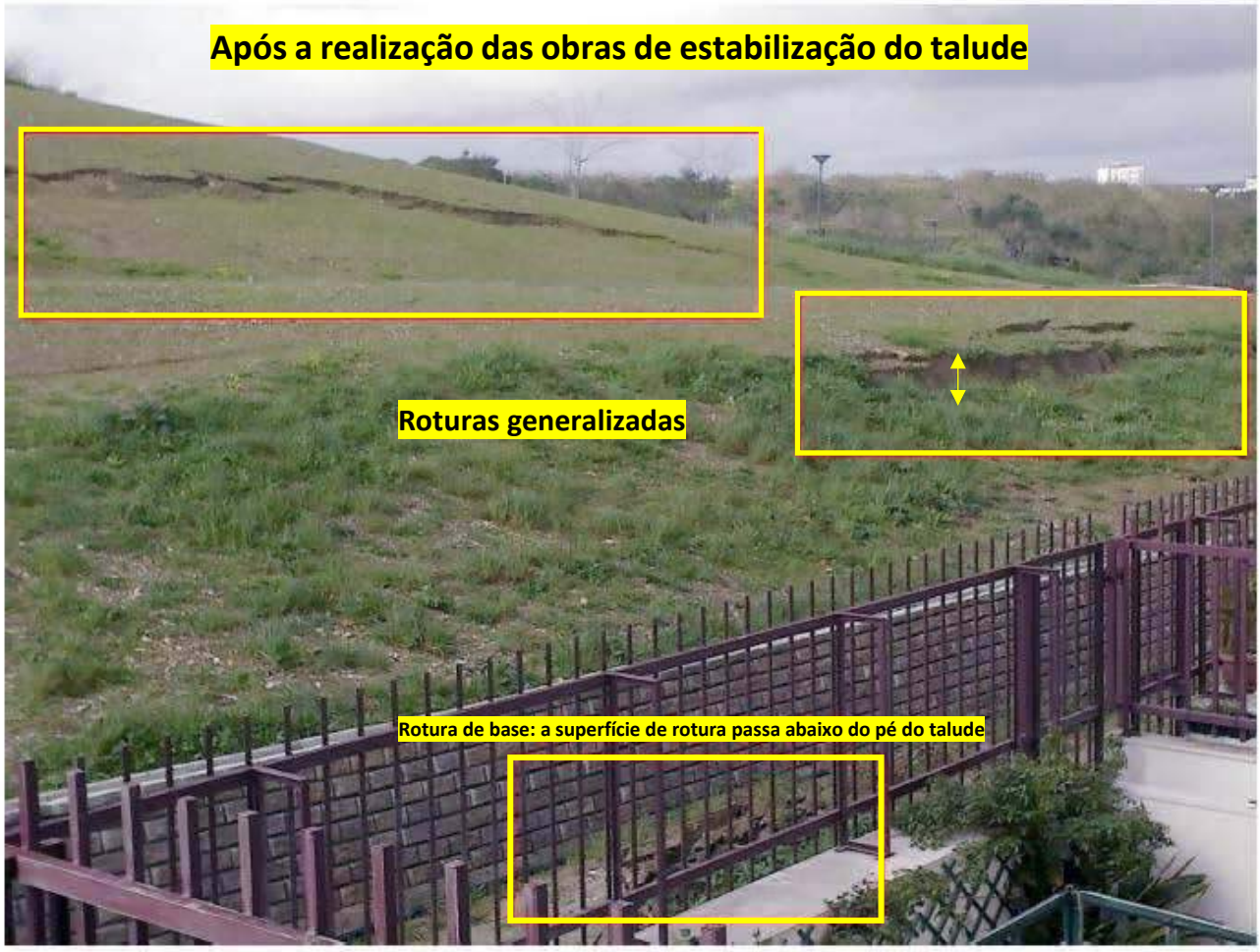
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77452 Marta Albino em 2024-08-02

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Marta Albino

Anexos: 77452_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

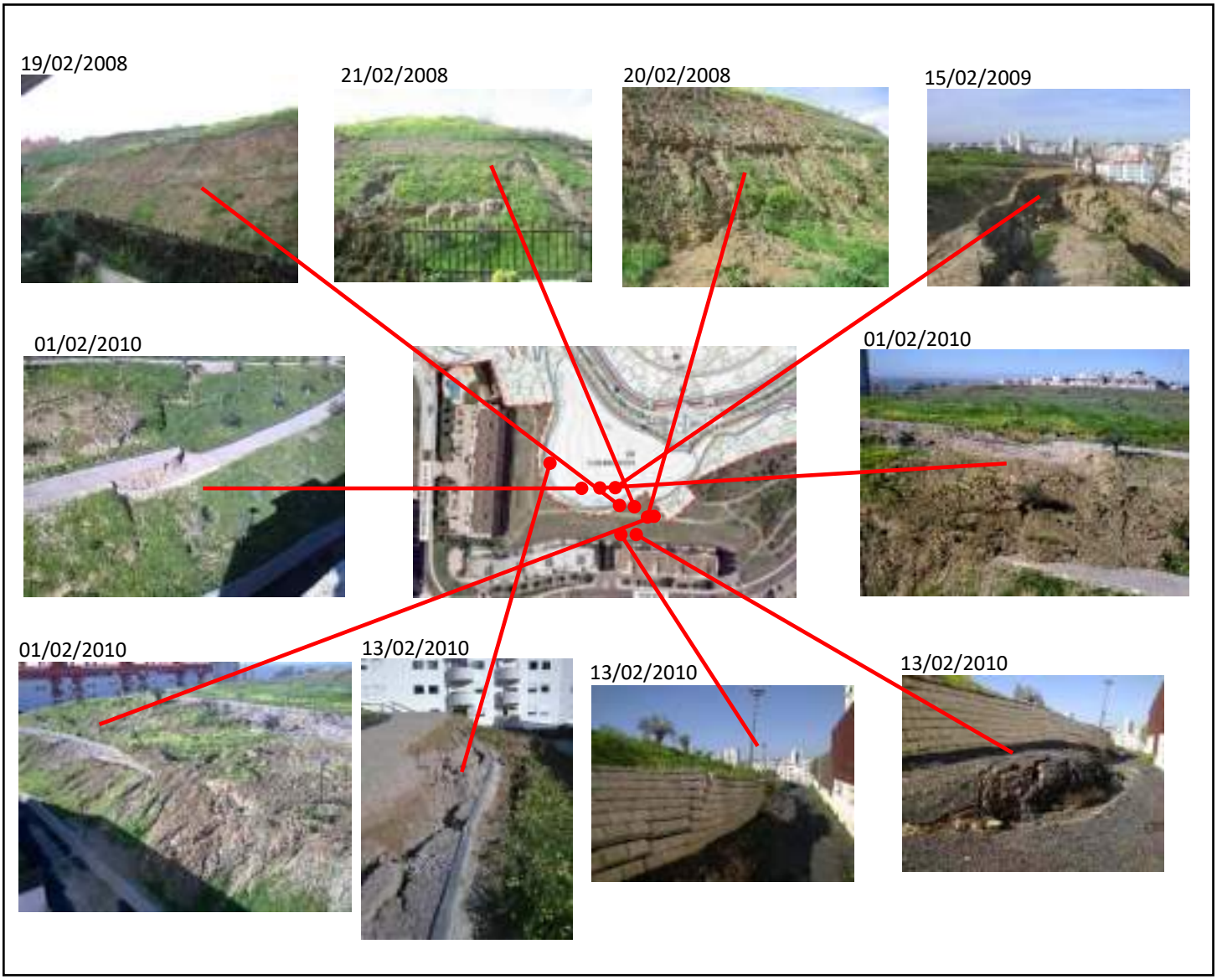


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

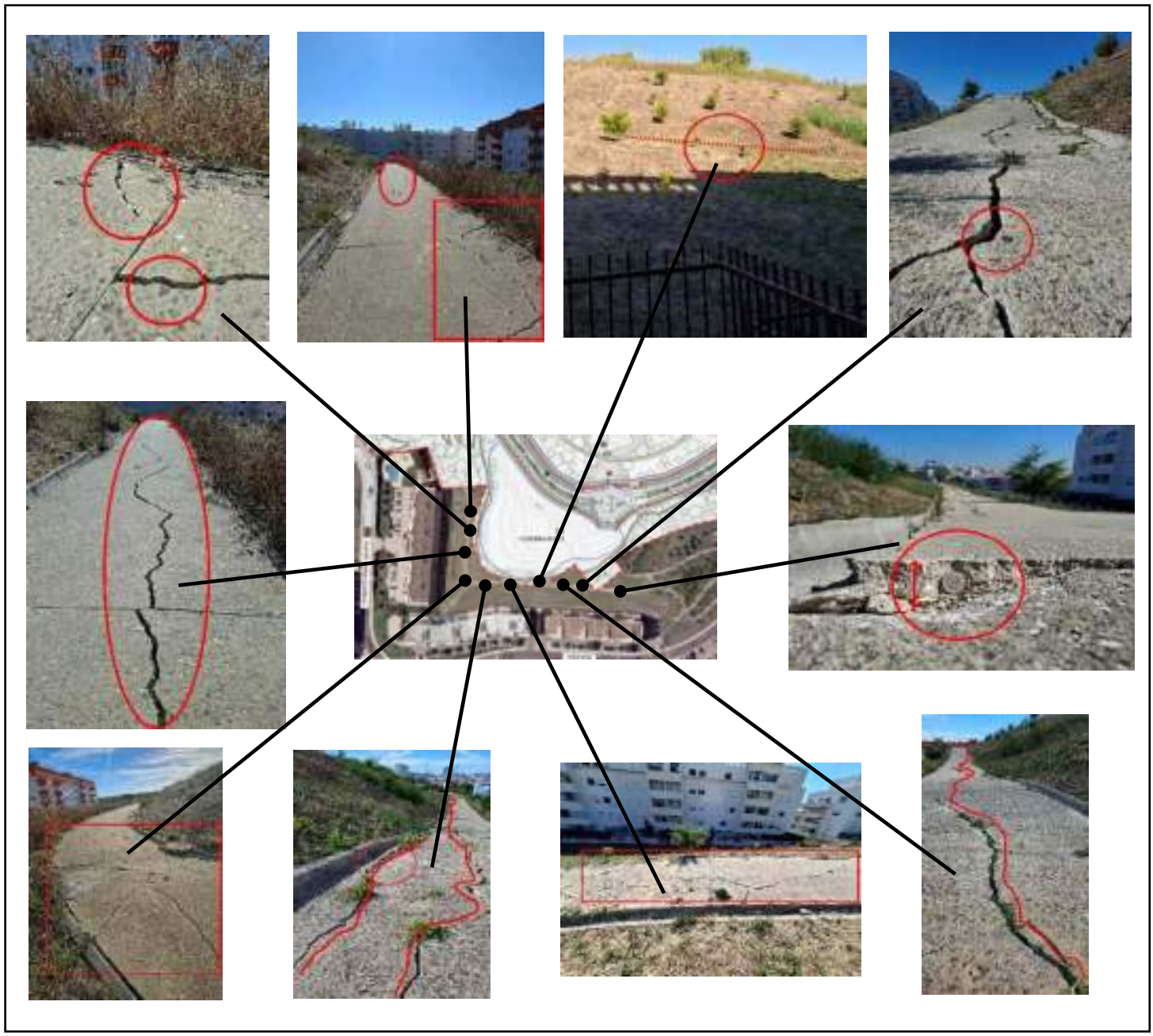


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

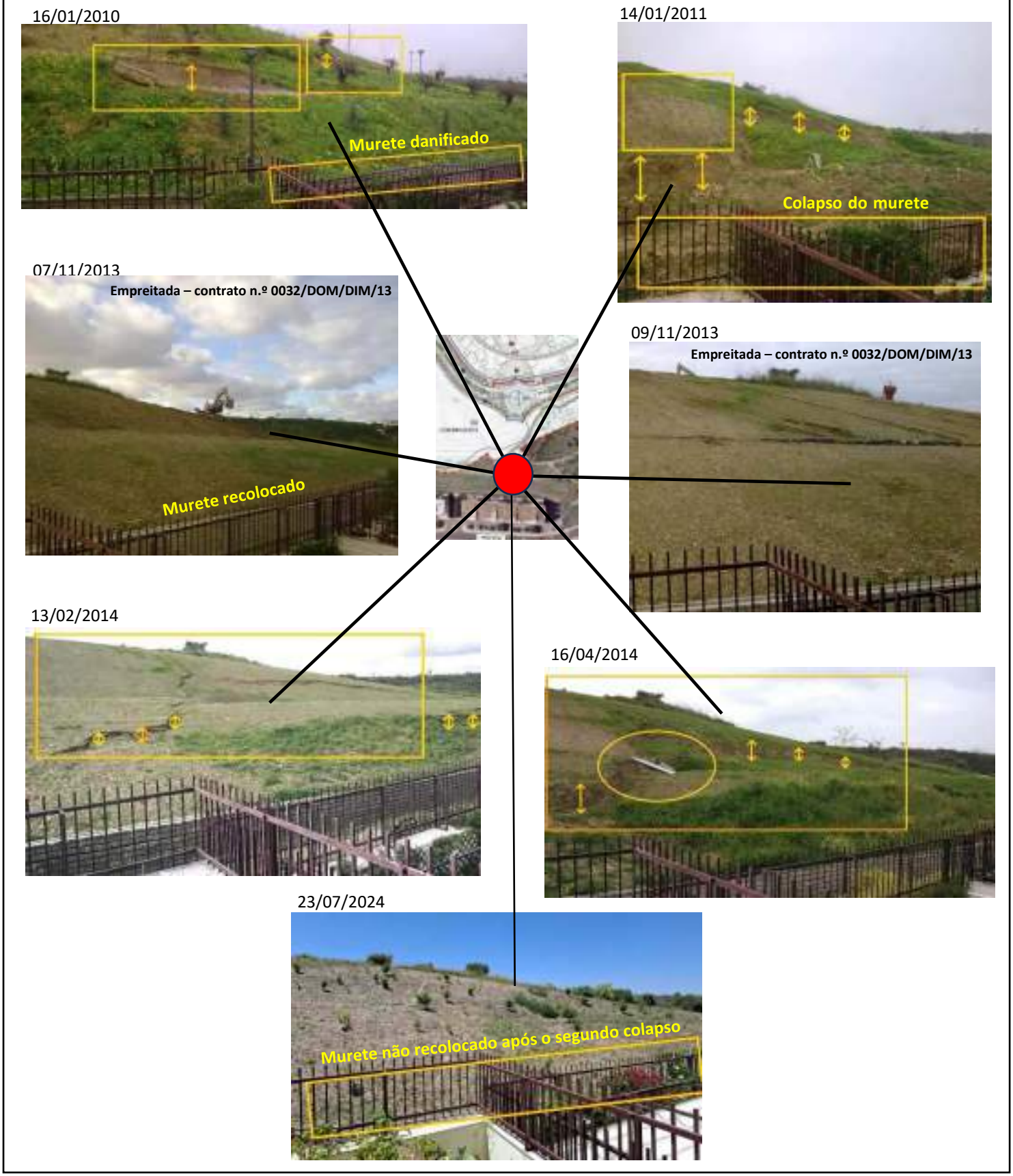


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

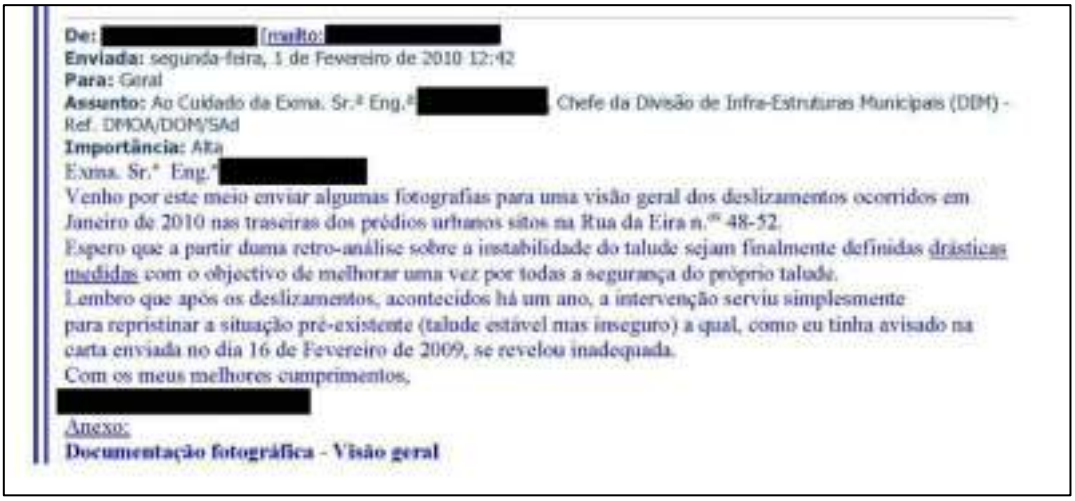
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

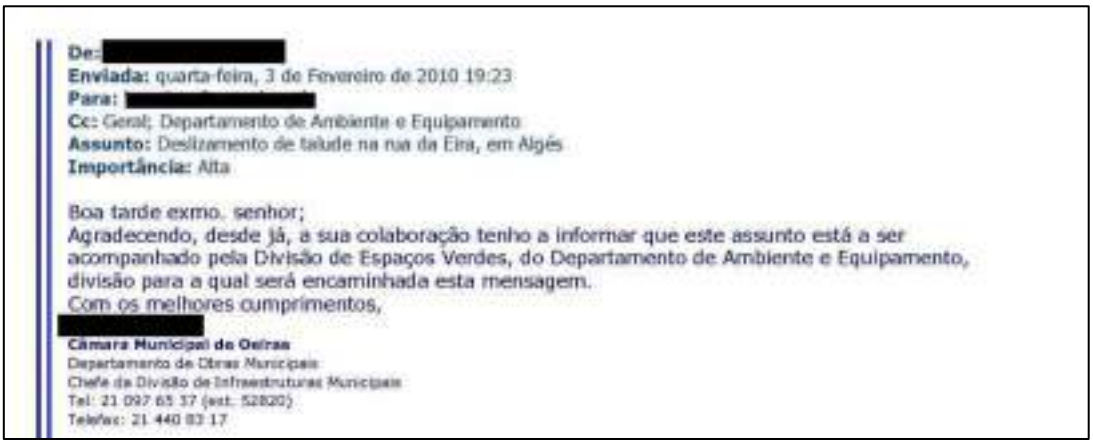
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



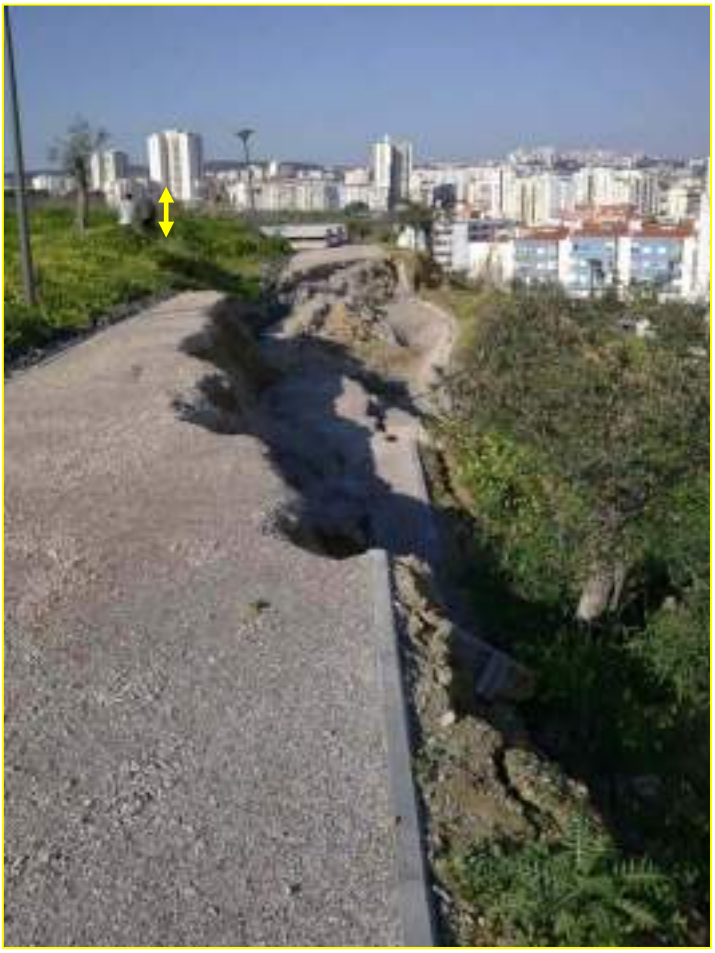






















xxx









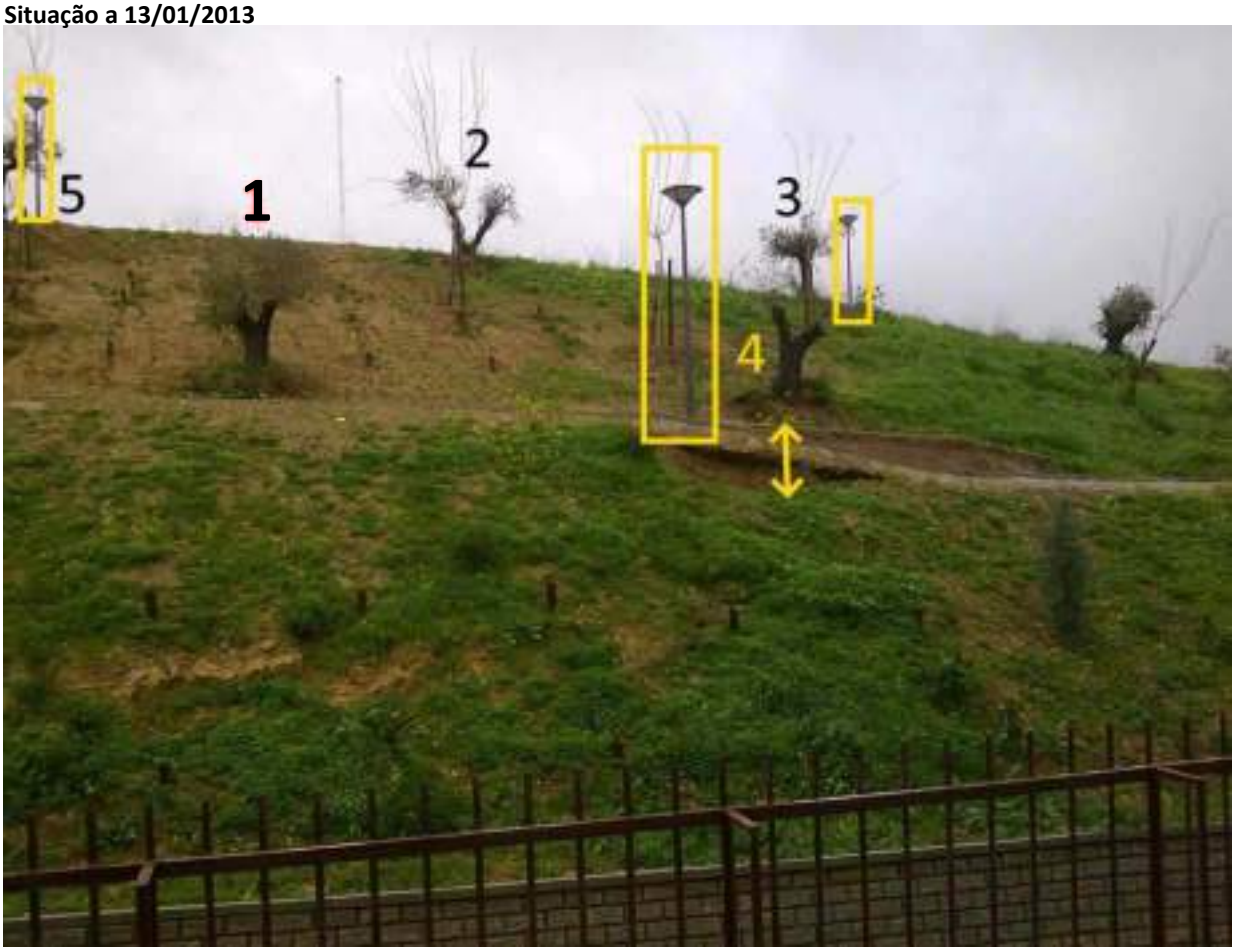
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



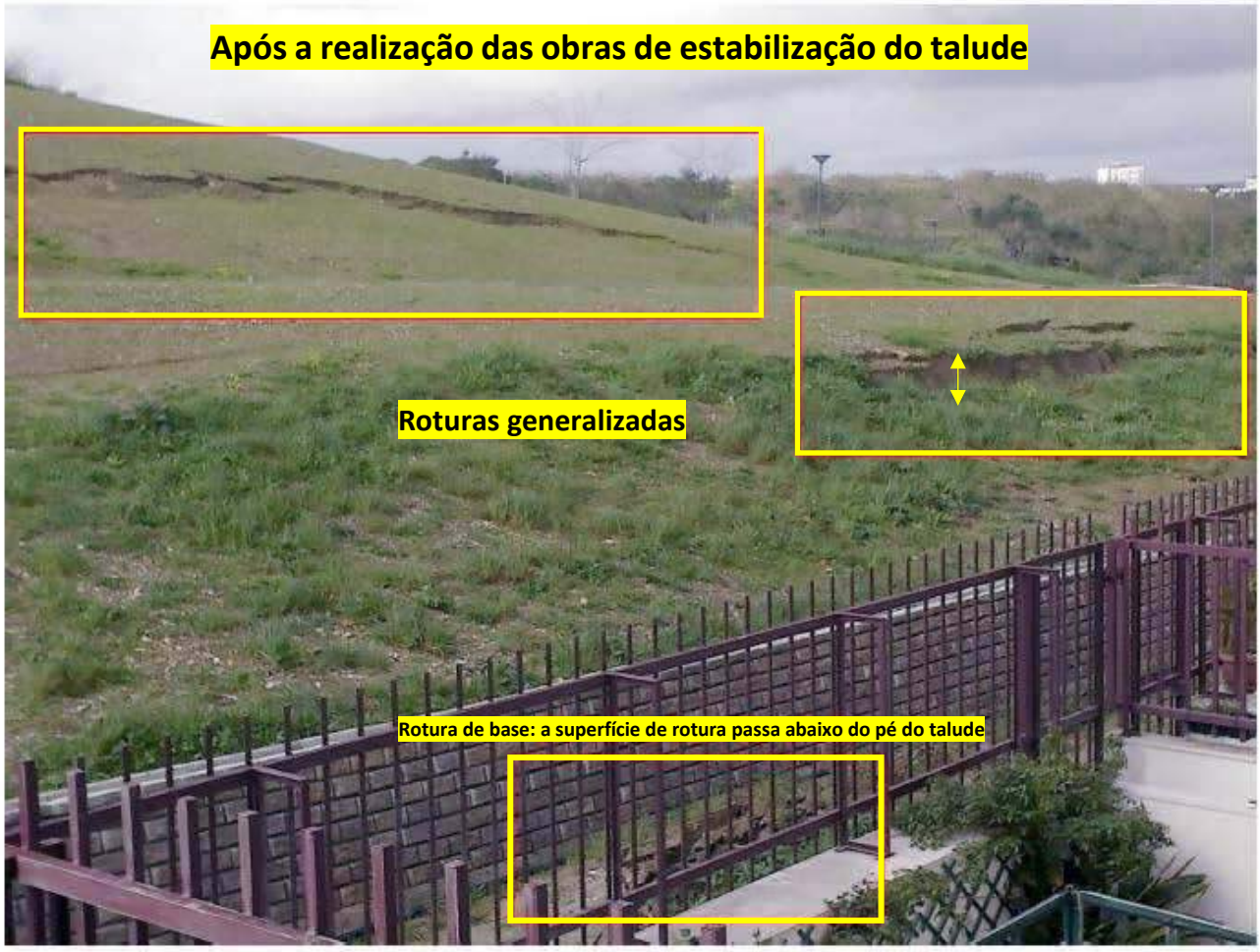
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77445 Paulo Solipa em 2024-08-02

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77445_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

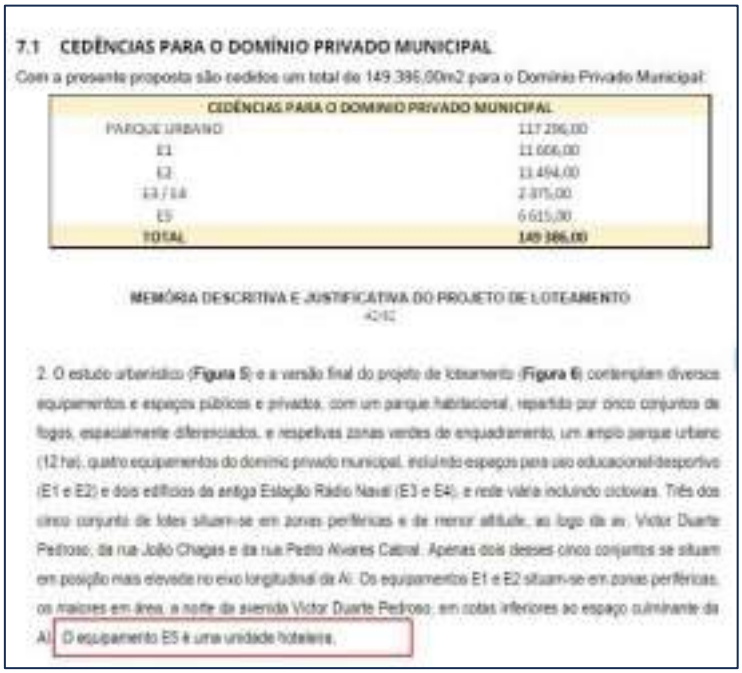
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

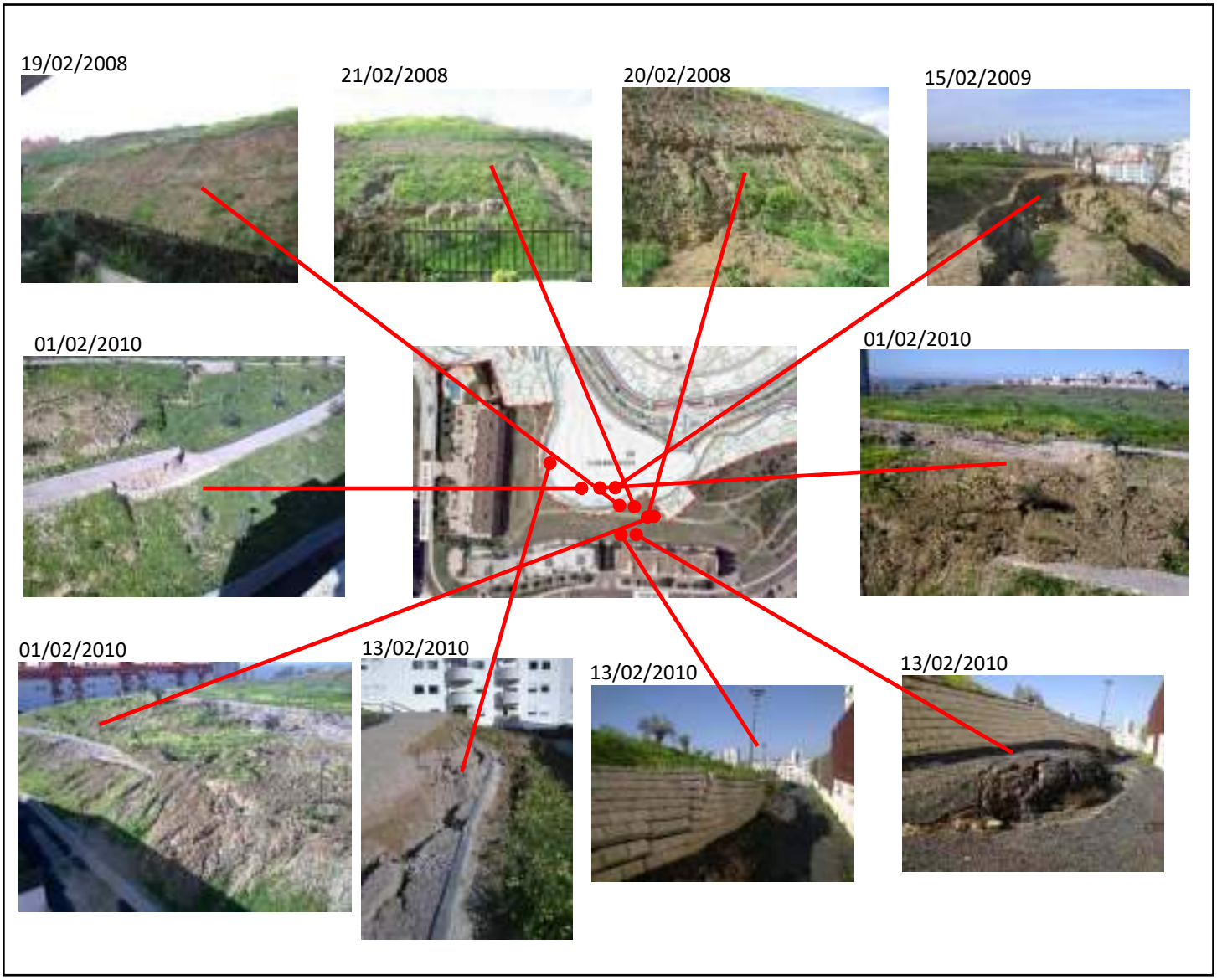


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

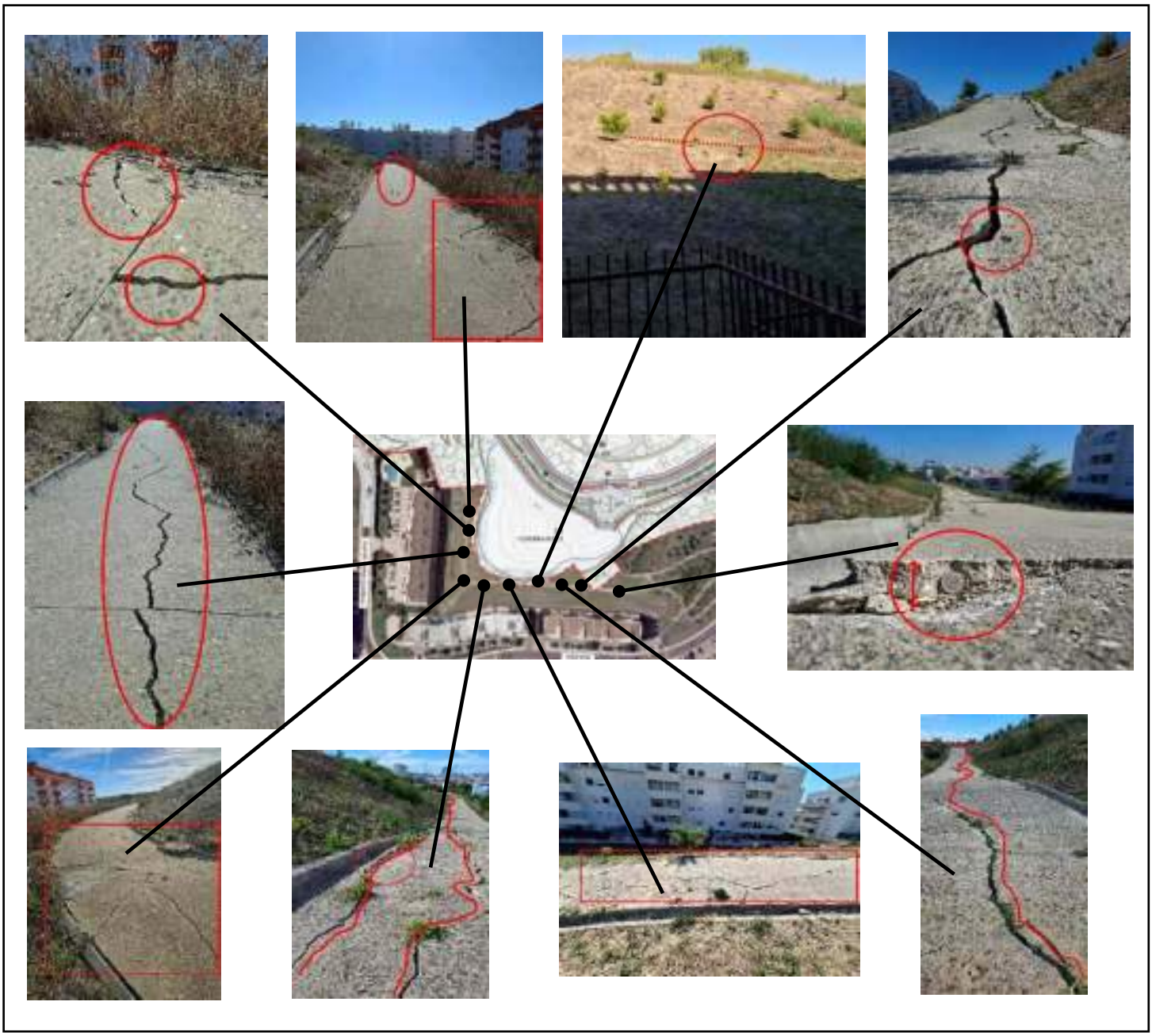


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

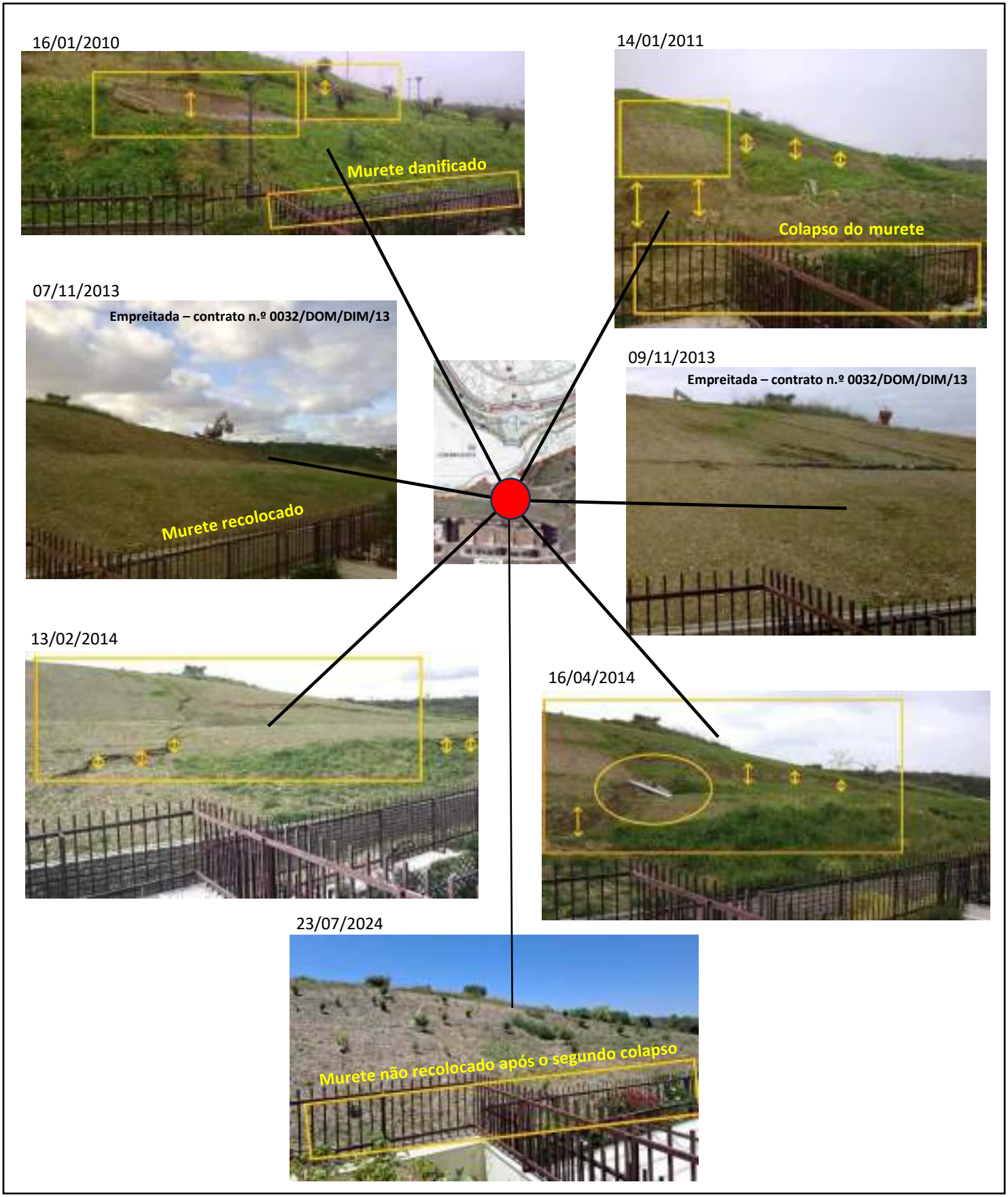


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









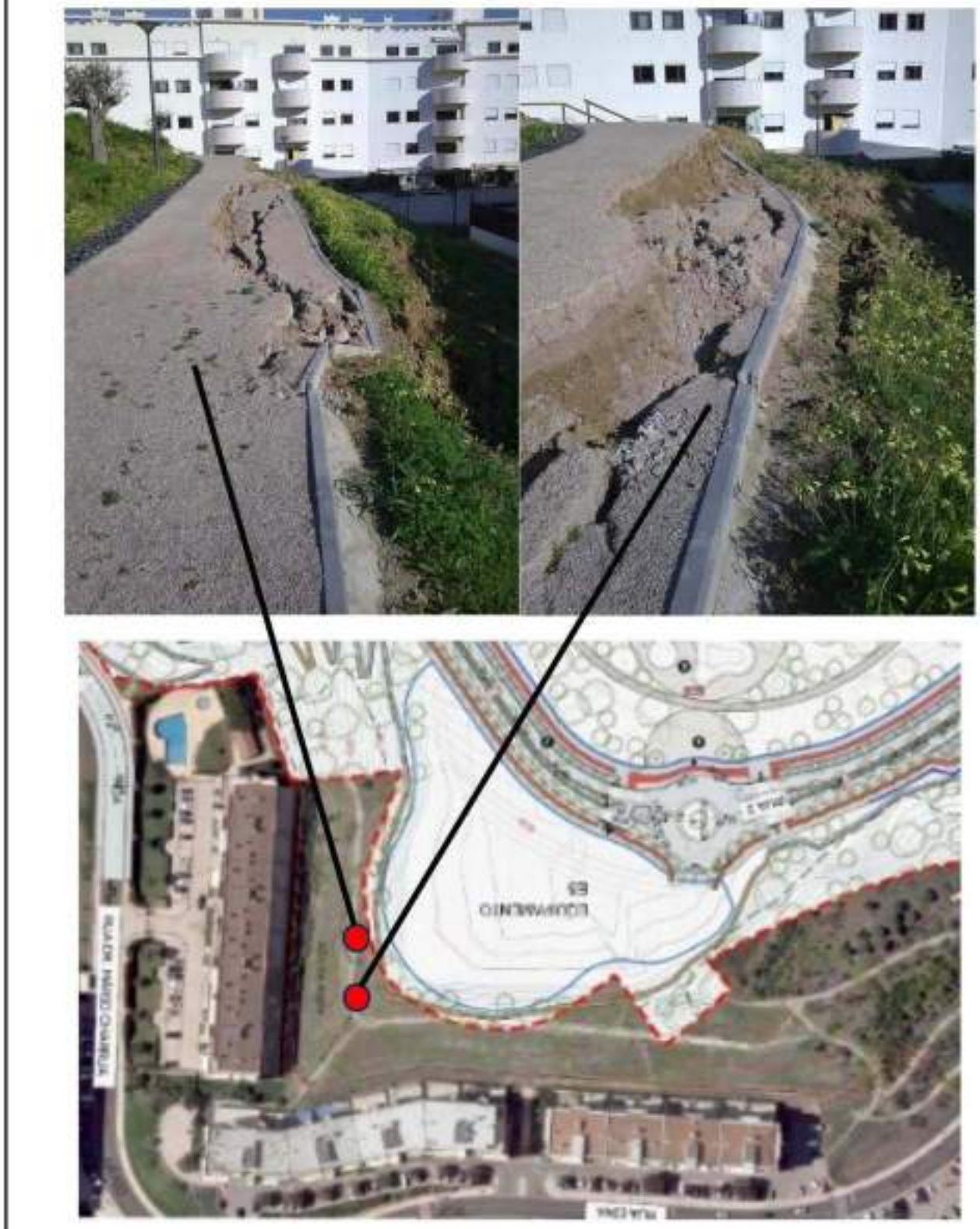




xxx









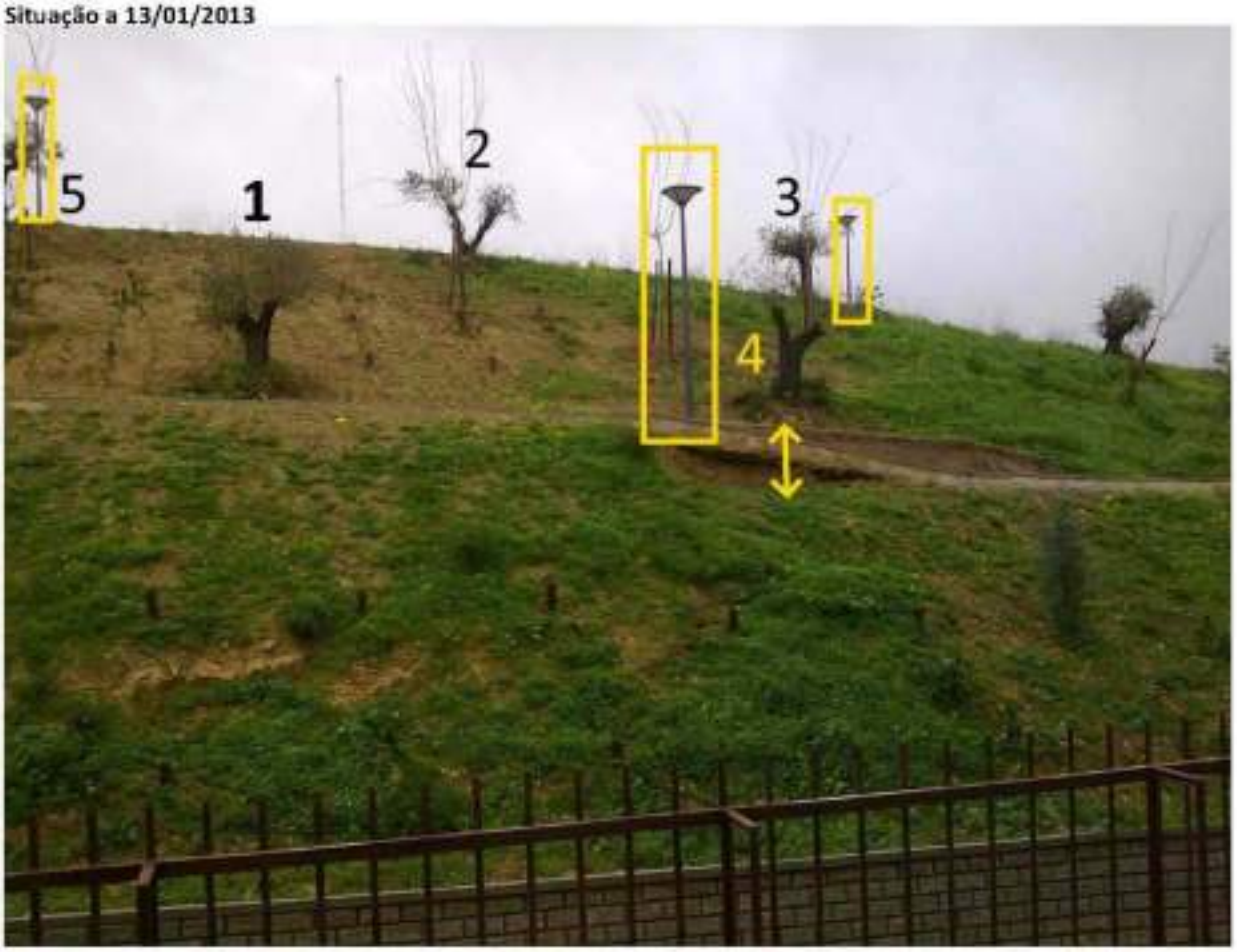
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77443 Rosa Sousa em 2024-08-02

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77443_document.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

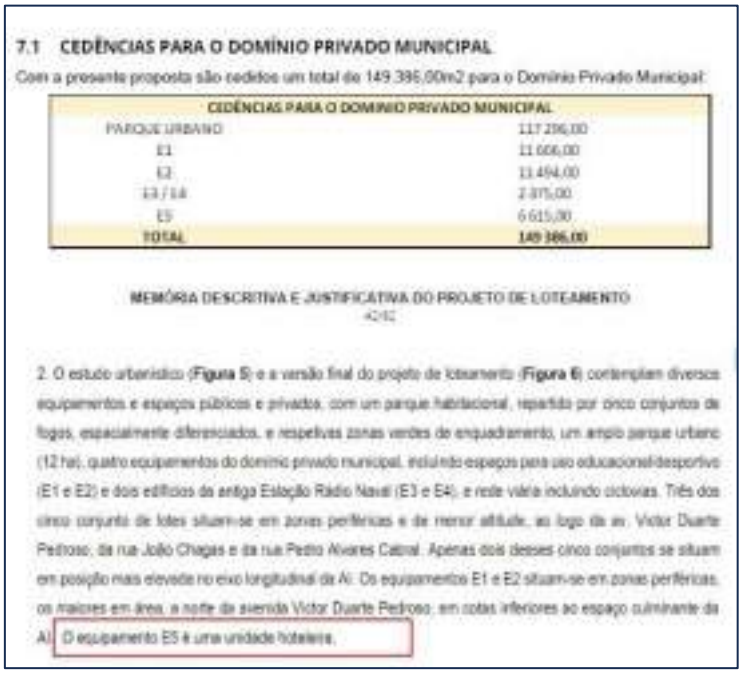
A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.606,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjuntos de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Álvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito a instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009), mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

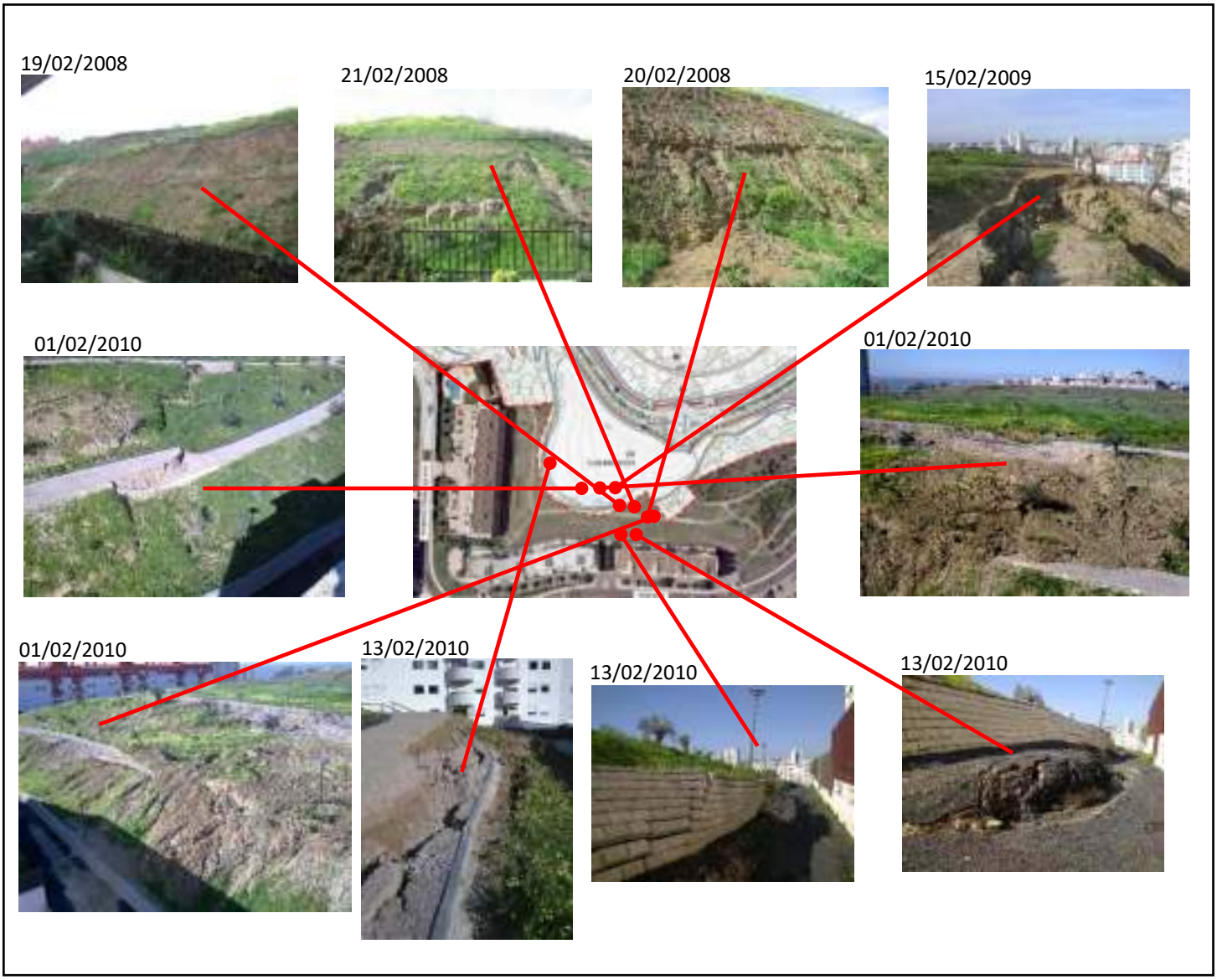


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

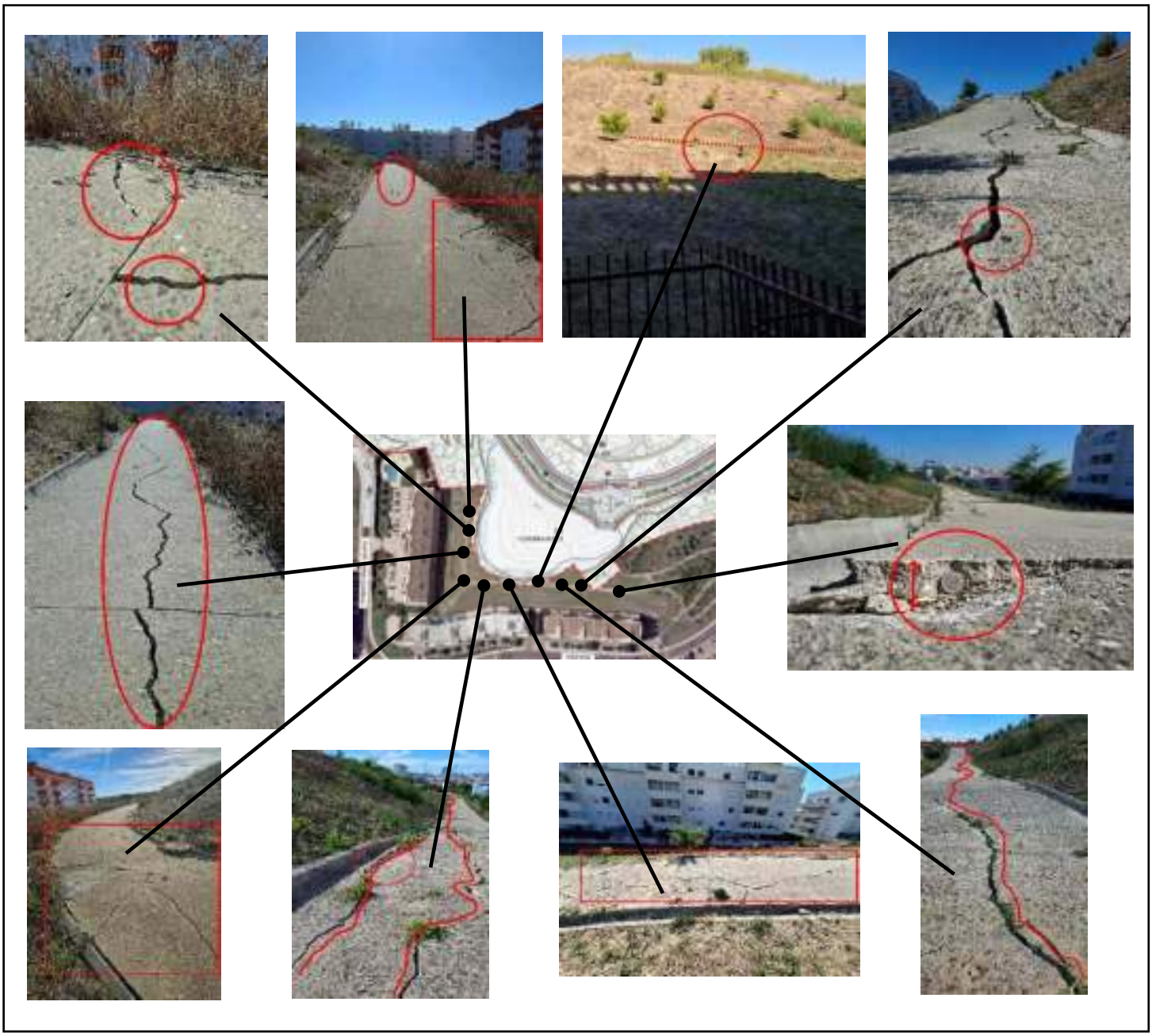


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

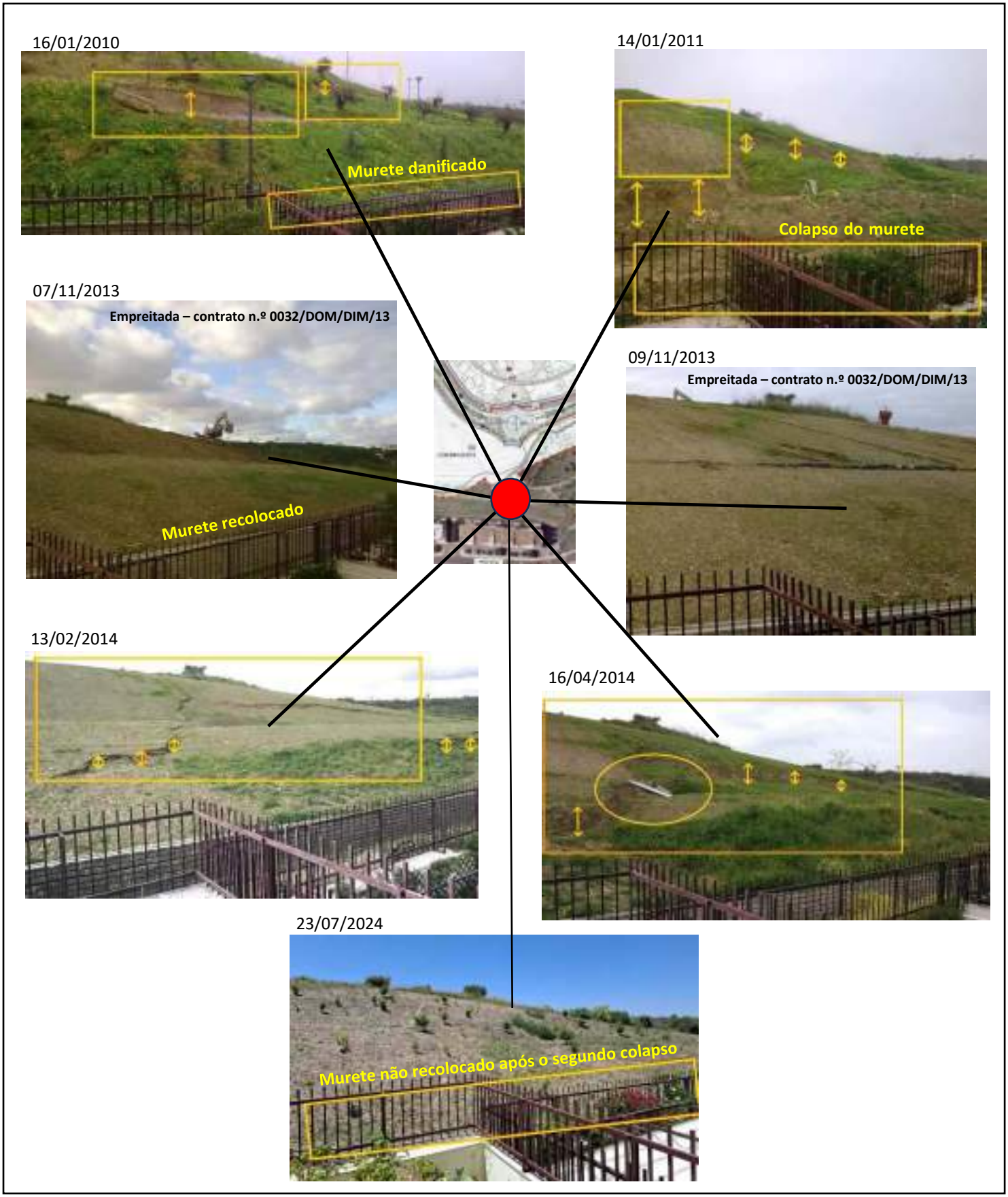


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.**

Após recepção de sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010

De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010

De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: [redacted]@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 206
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009

OEIRASACTUAL BOLETIM MUNICIPAL



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer obras com vista às obras para a construção de um novo espaço de fruição e lazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das trincheiras da Rua da Tirta representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro na acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado à informação das mais variadas fontes: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o sucesso do computador ainda afasta muita gente, torna a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, independentemente na necessidade de ser uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A oferta no desafio dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sentar notas nas margens, fazer sublinhados, salvar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir música, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, o roçar de uma boa encadernação, o ranger do papel, as irregularidades de uma, as fileiras de lombadas na estante, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se emprestá, se oferece, se faz circular através do "bookcrossing". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas a par, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A



B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés














Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude









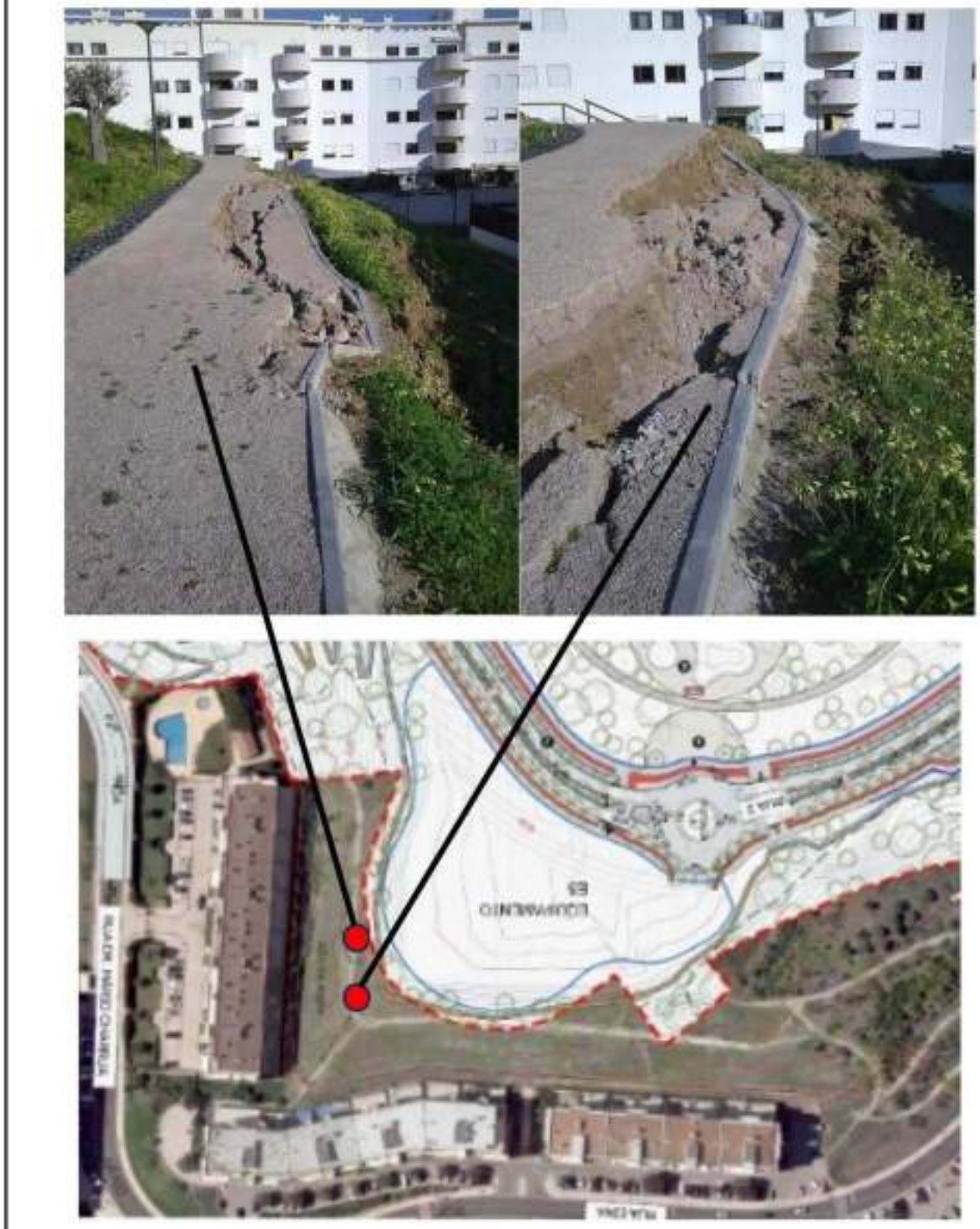




xxx









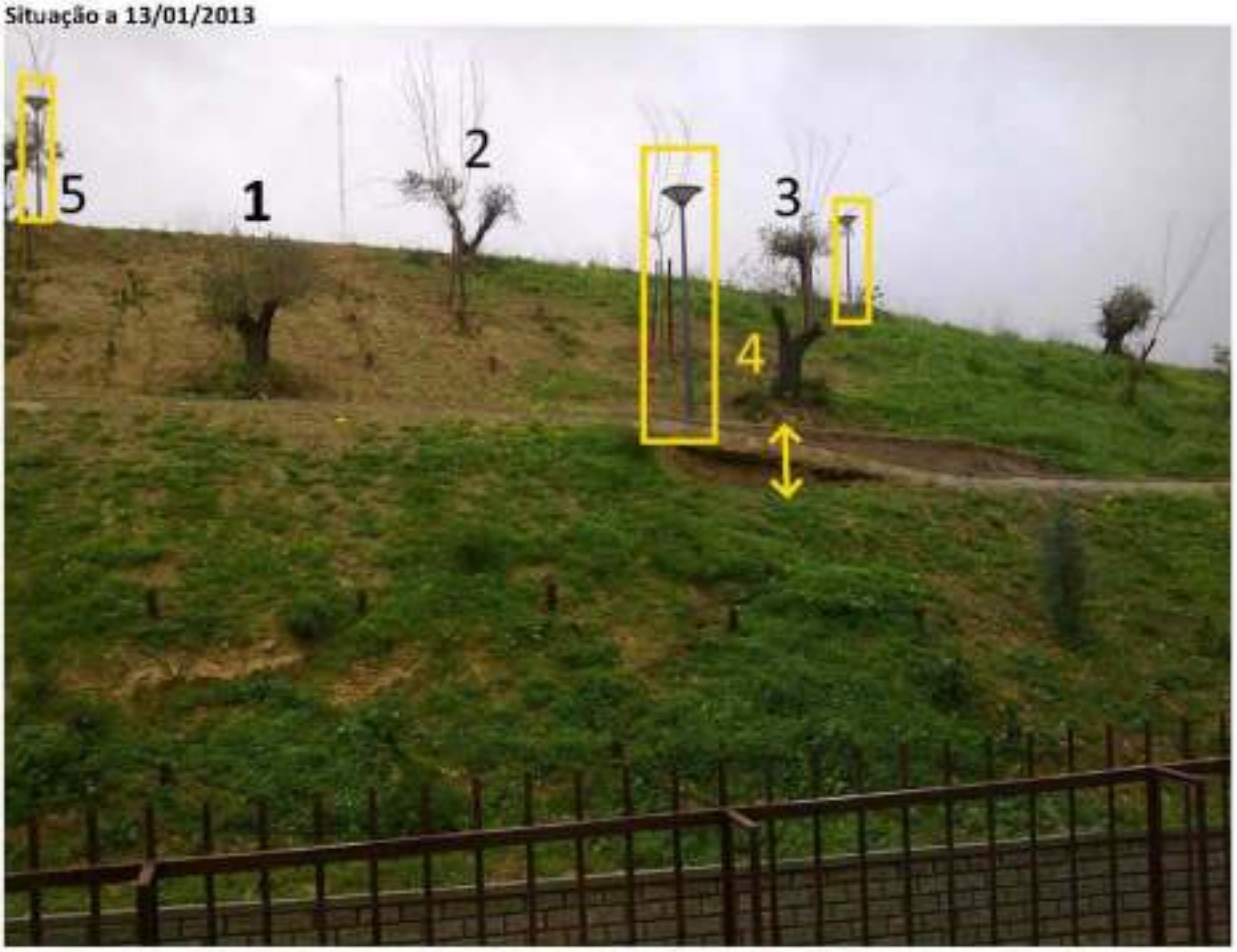
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013







Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude












Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014




Movimentos e fendas


Movimentos e fendas

ID 77431 Sandra Coelho em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo da documentação anexa, que fundamenta a minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77431_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

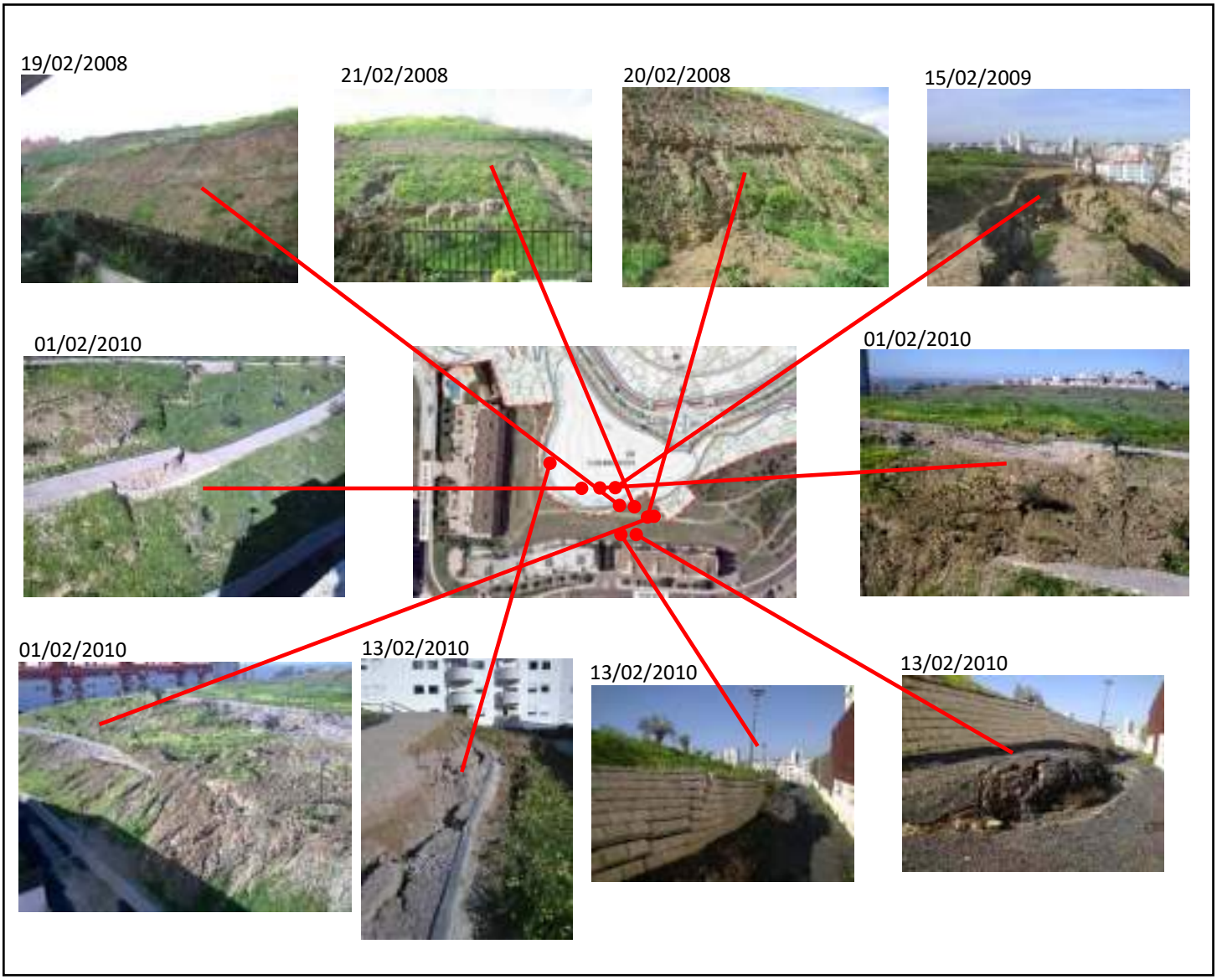


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

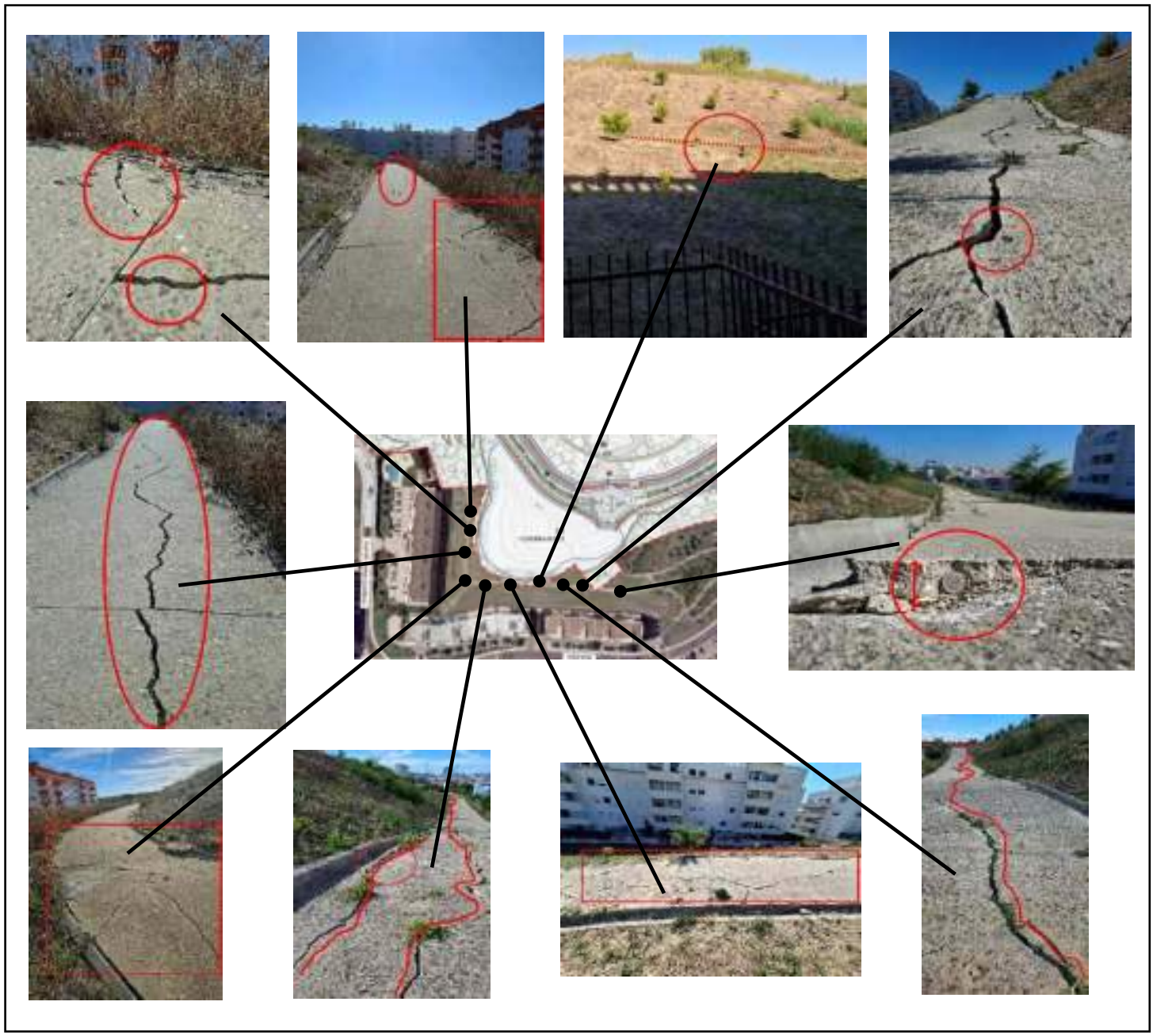


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

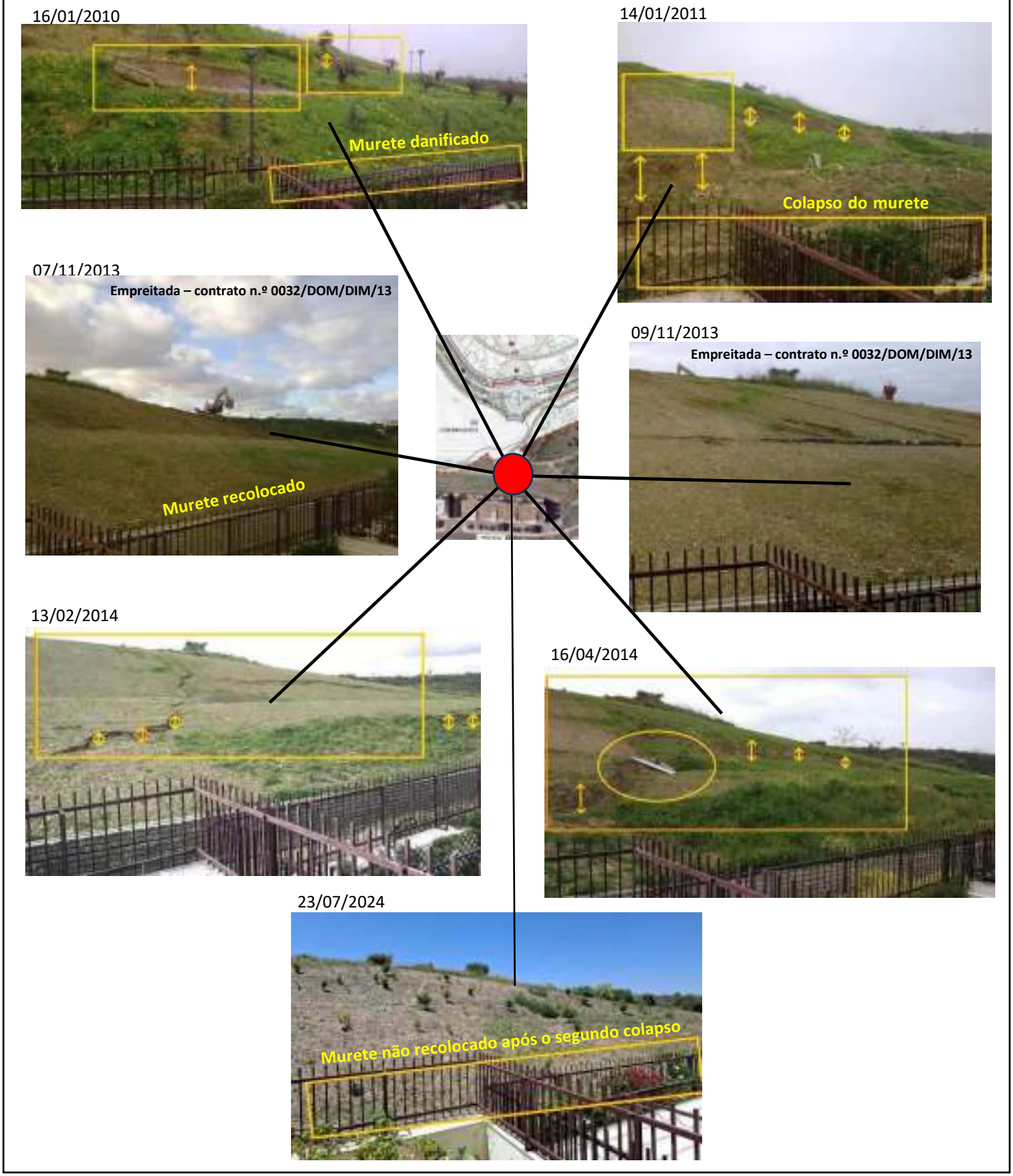


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

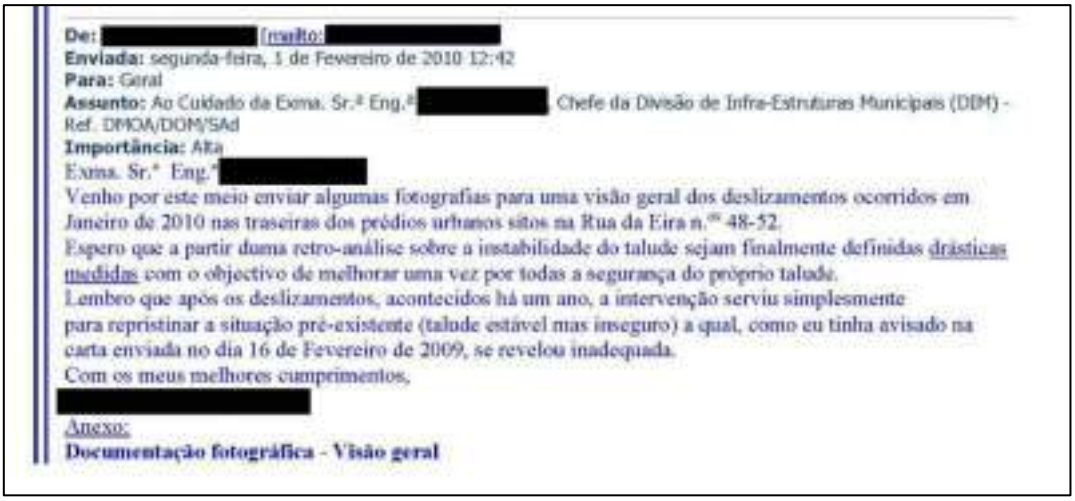
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

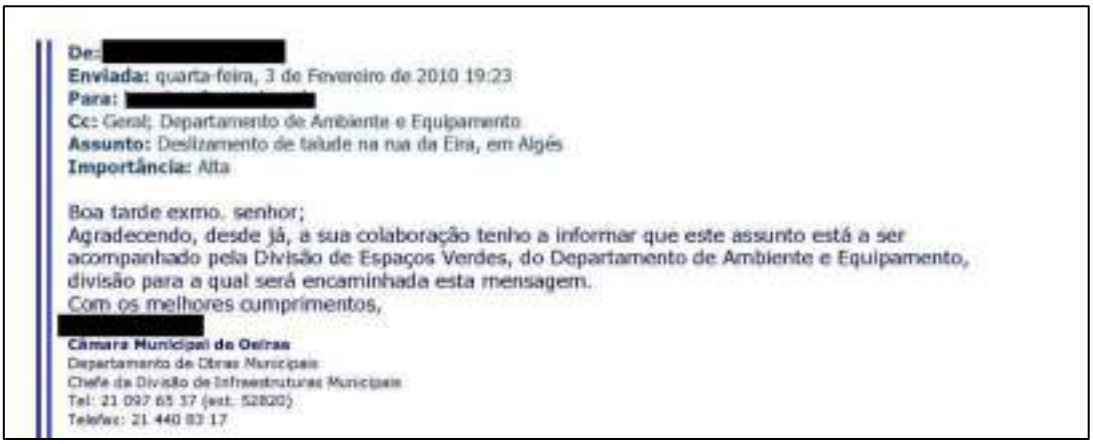
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



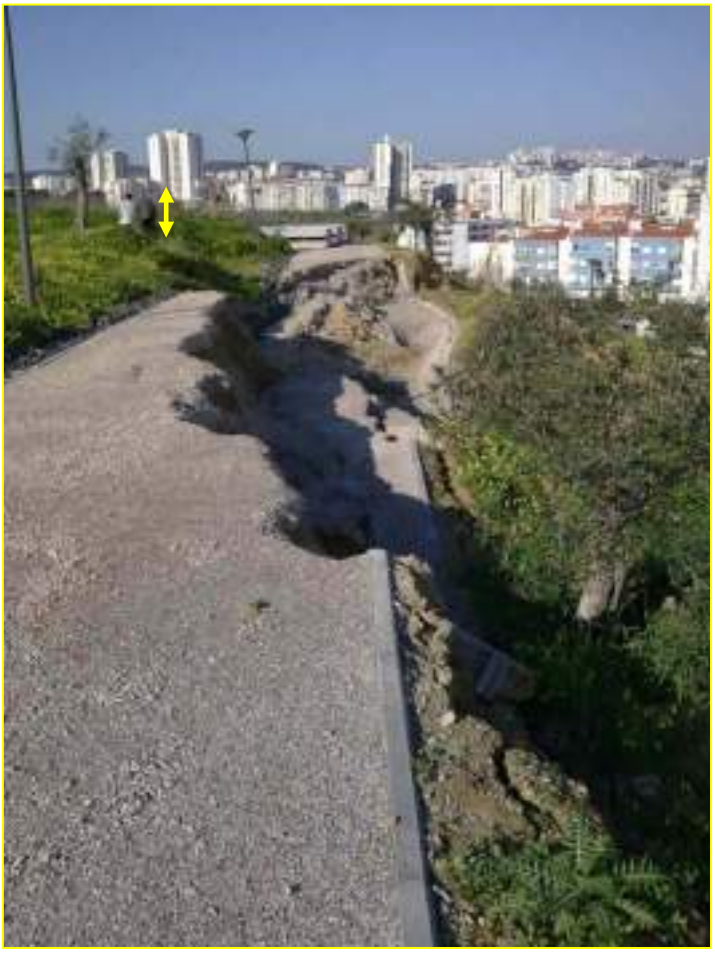






















xxx









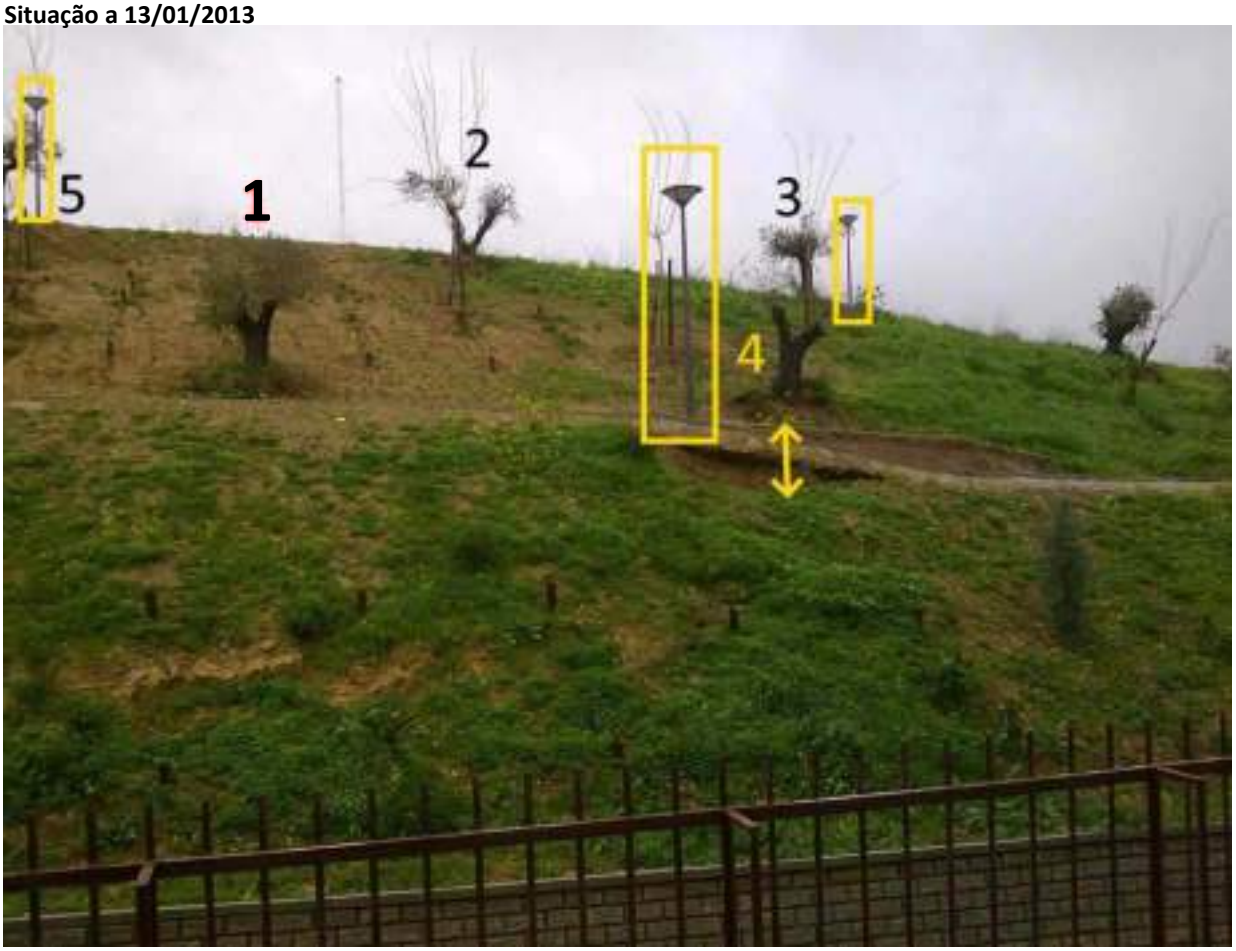
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



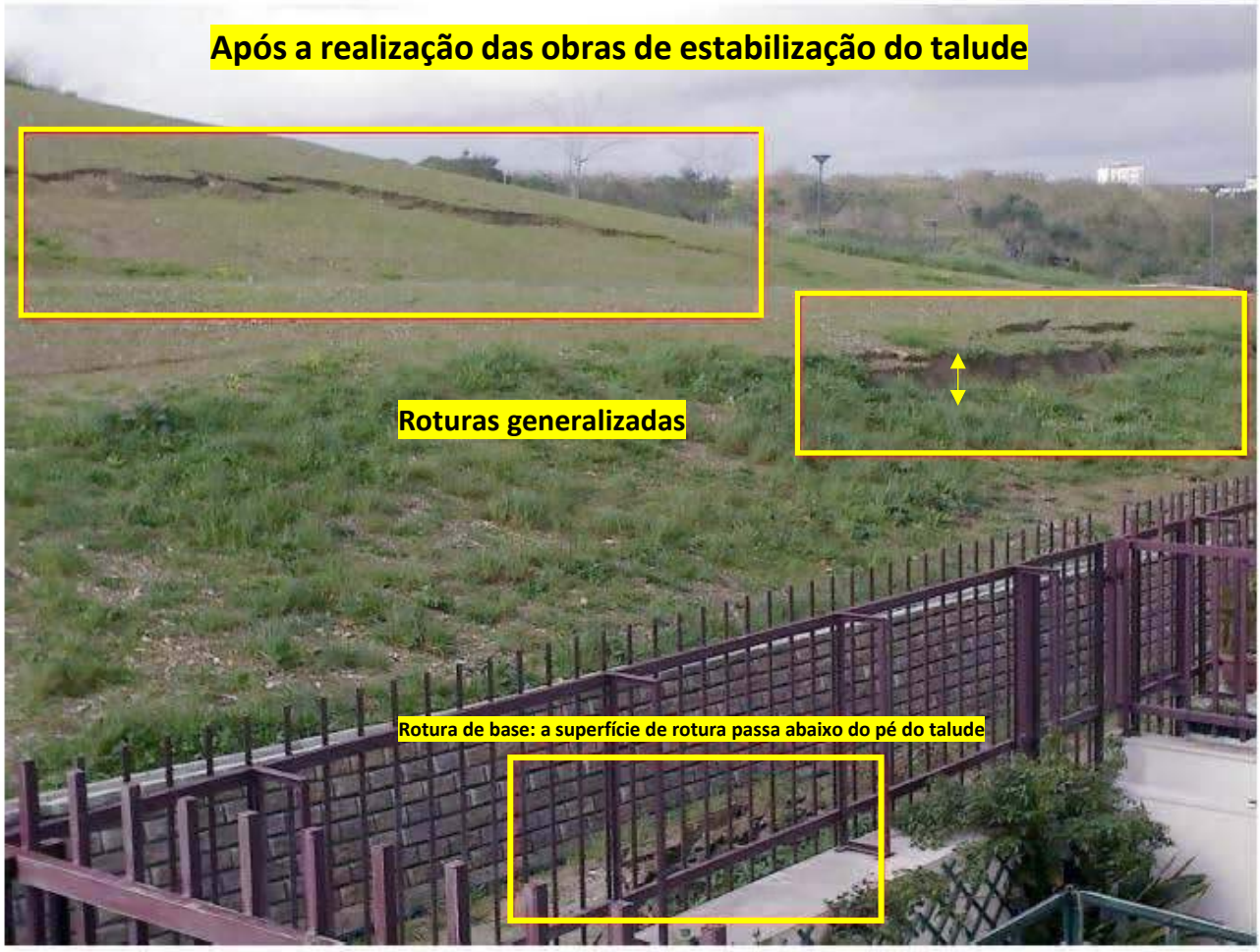
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77429 Pedro Carreiro em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77429_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

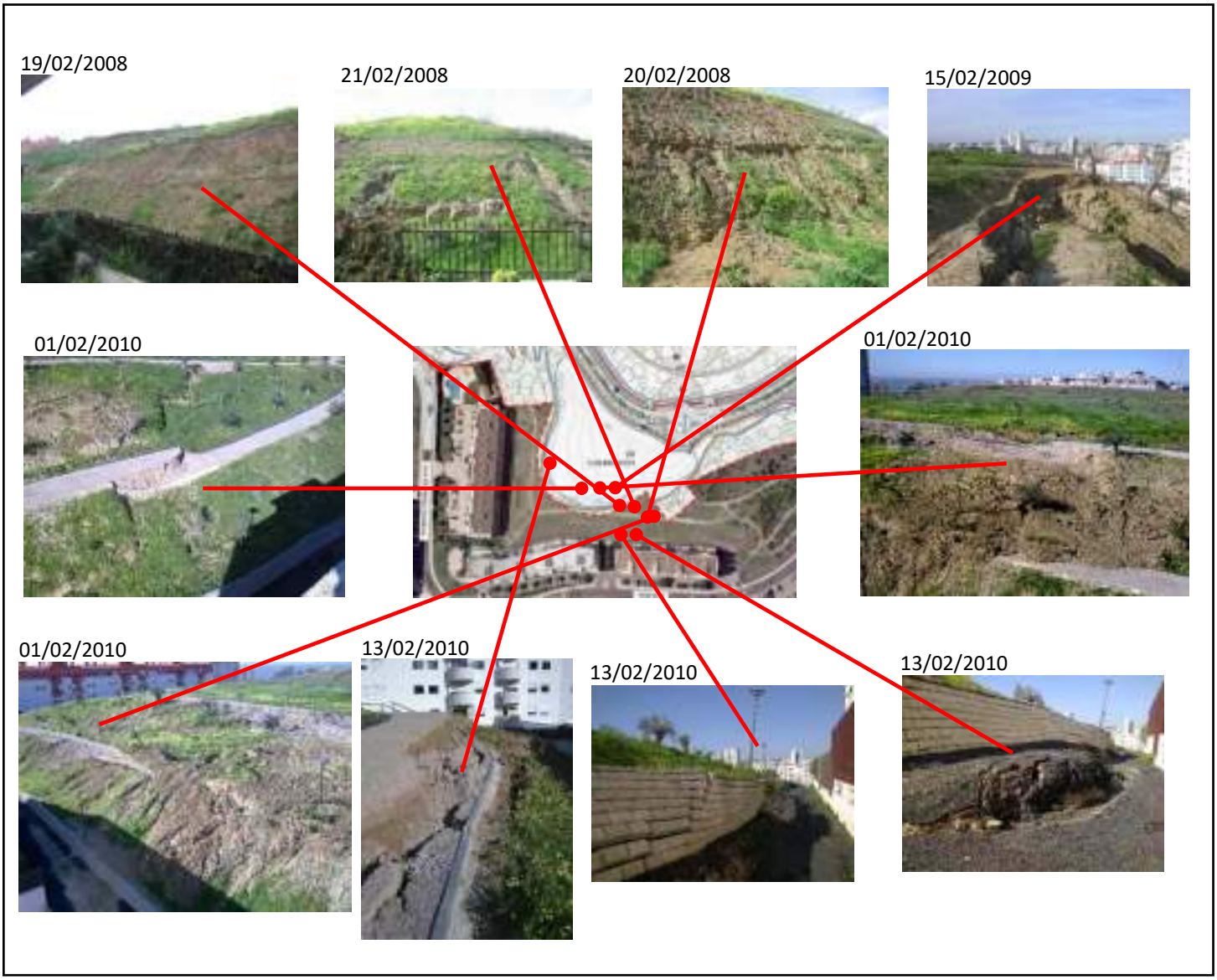


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

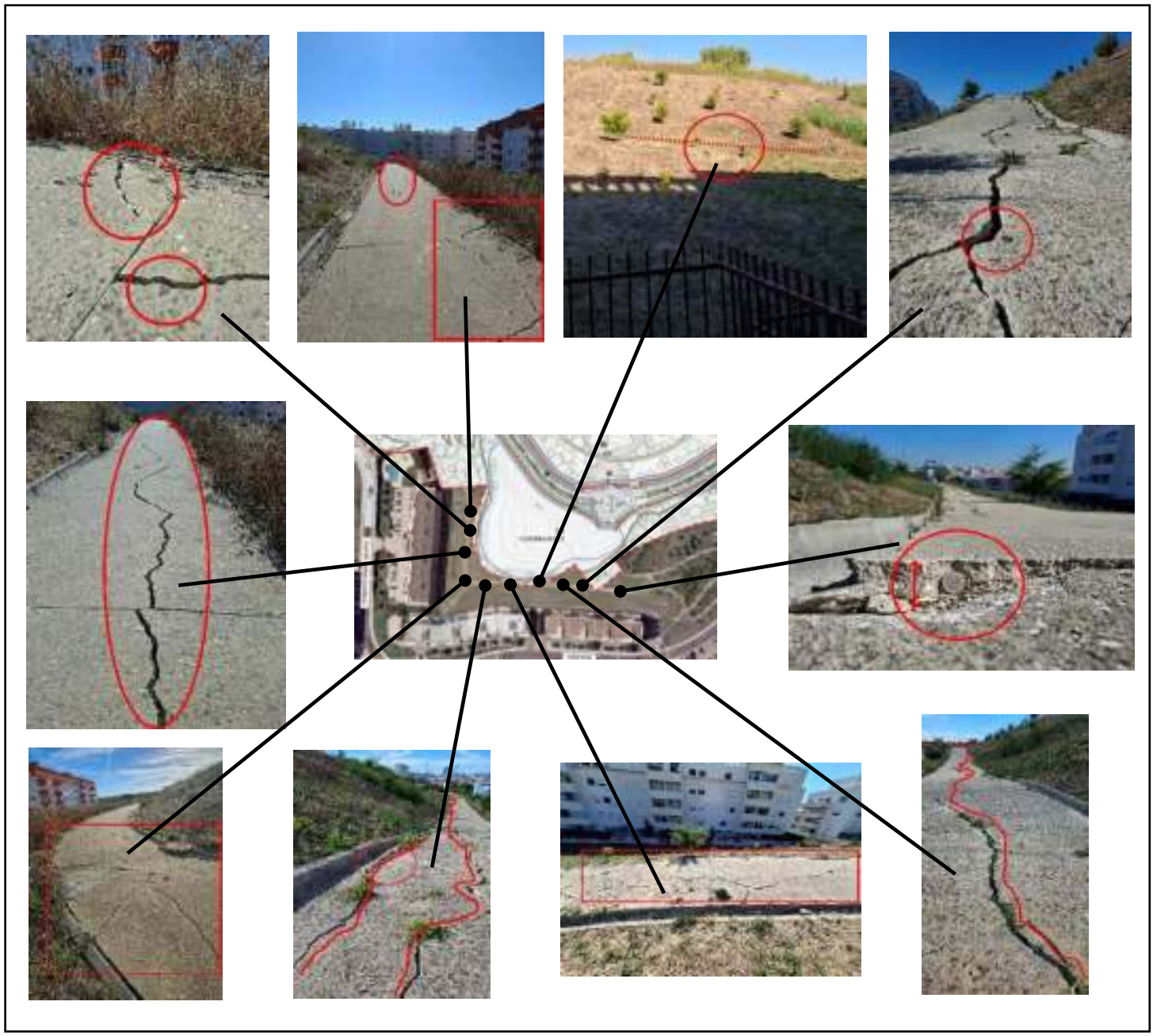


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

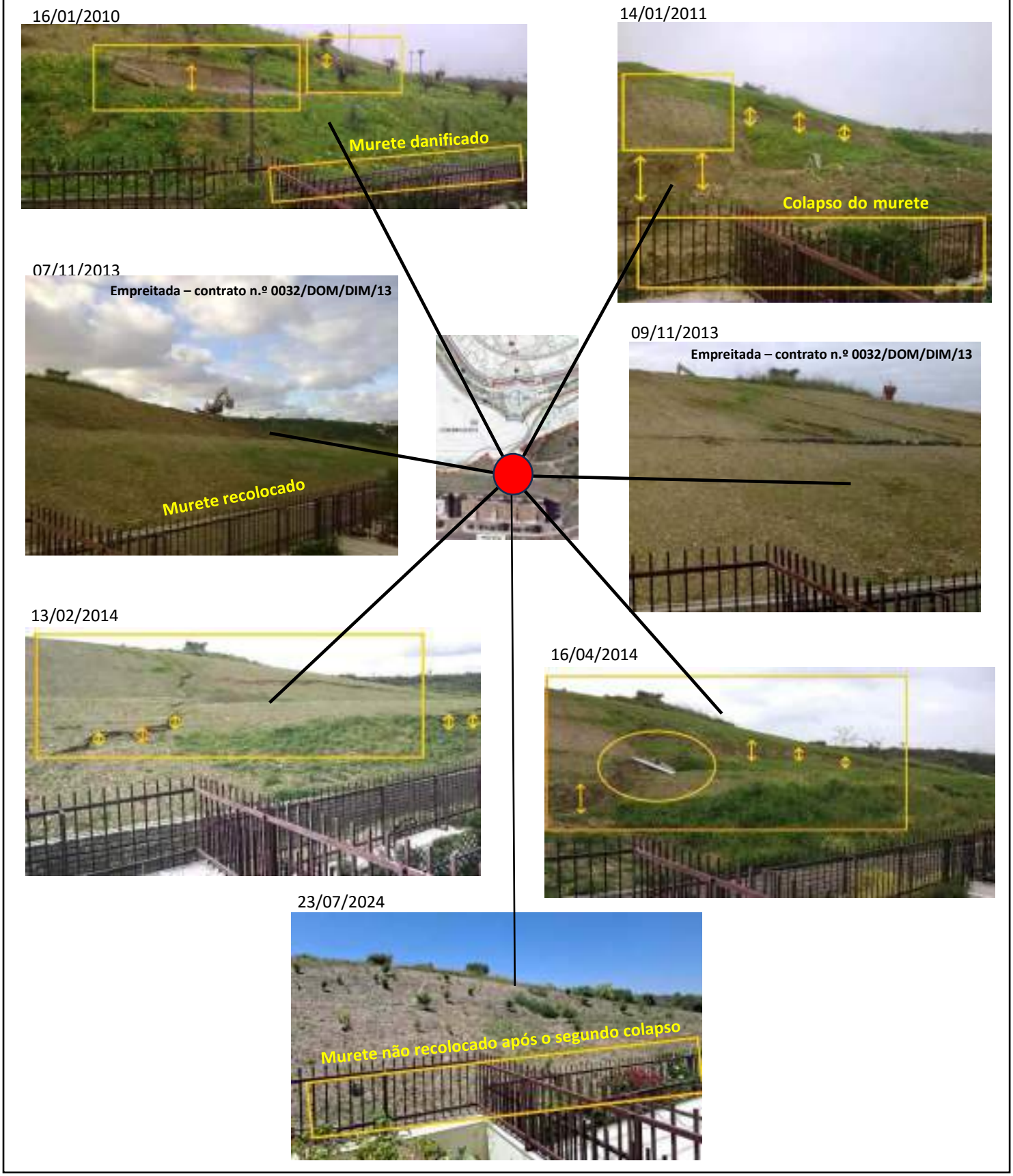


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

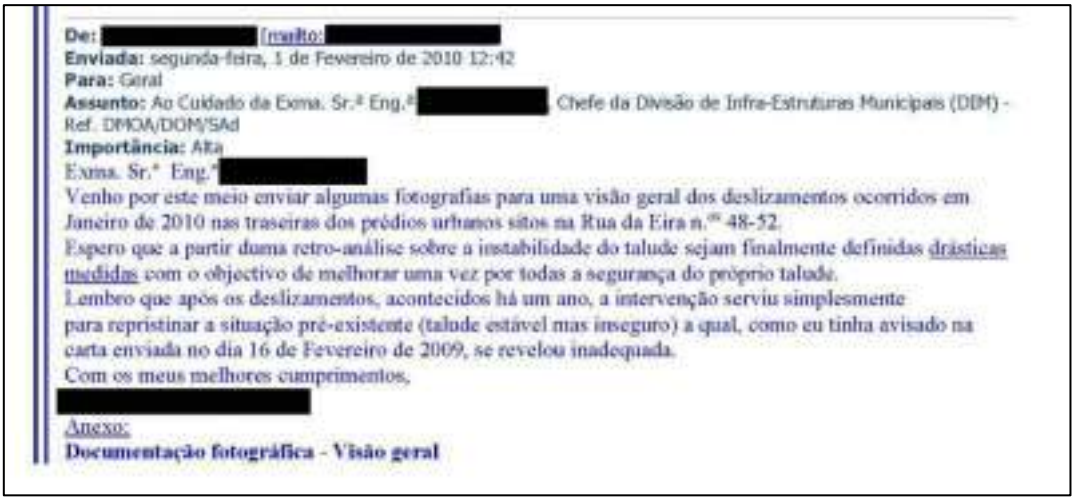
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

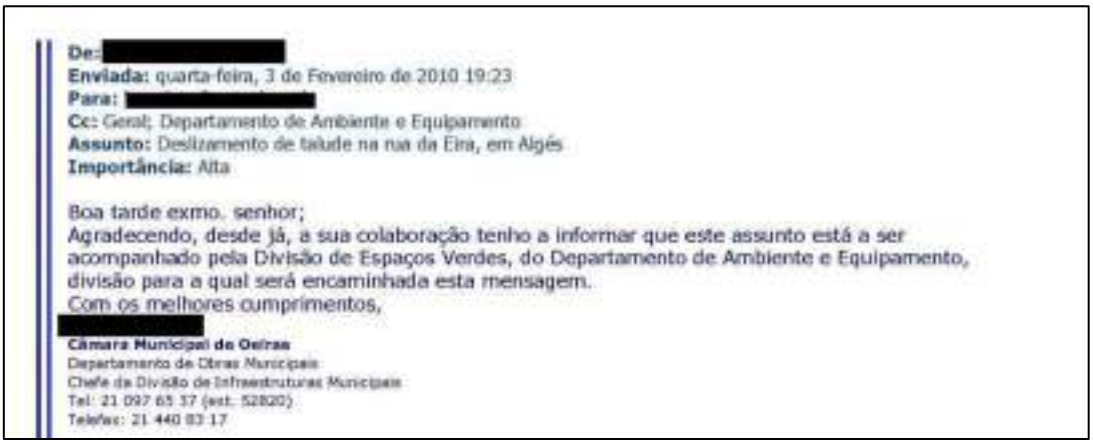
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



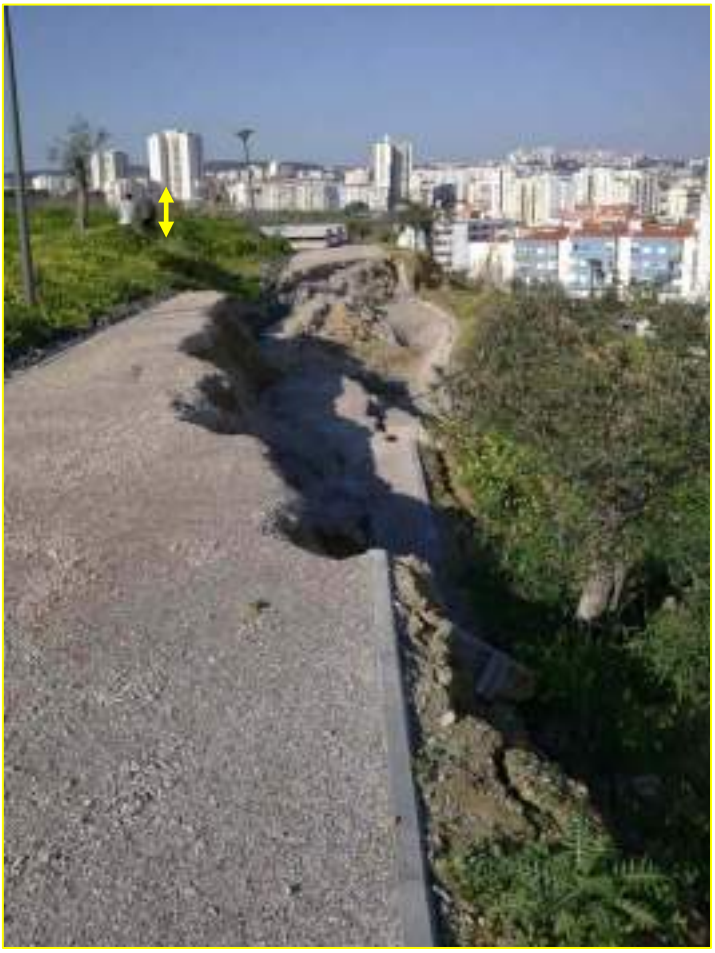






















xxx









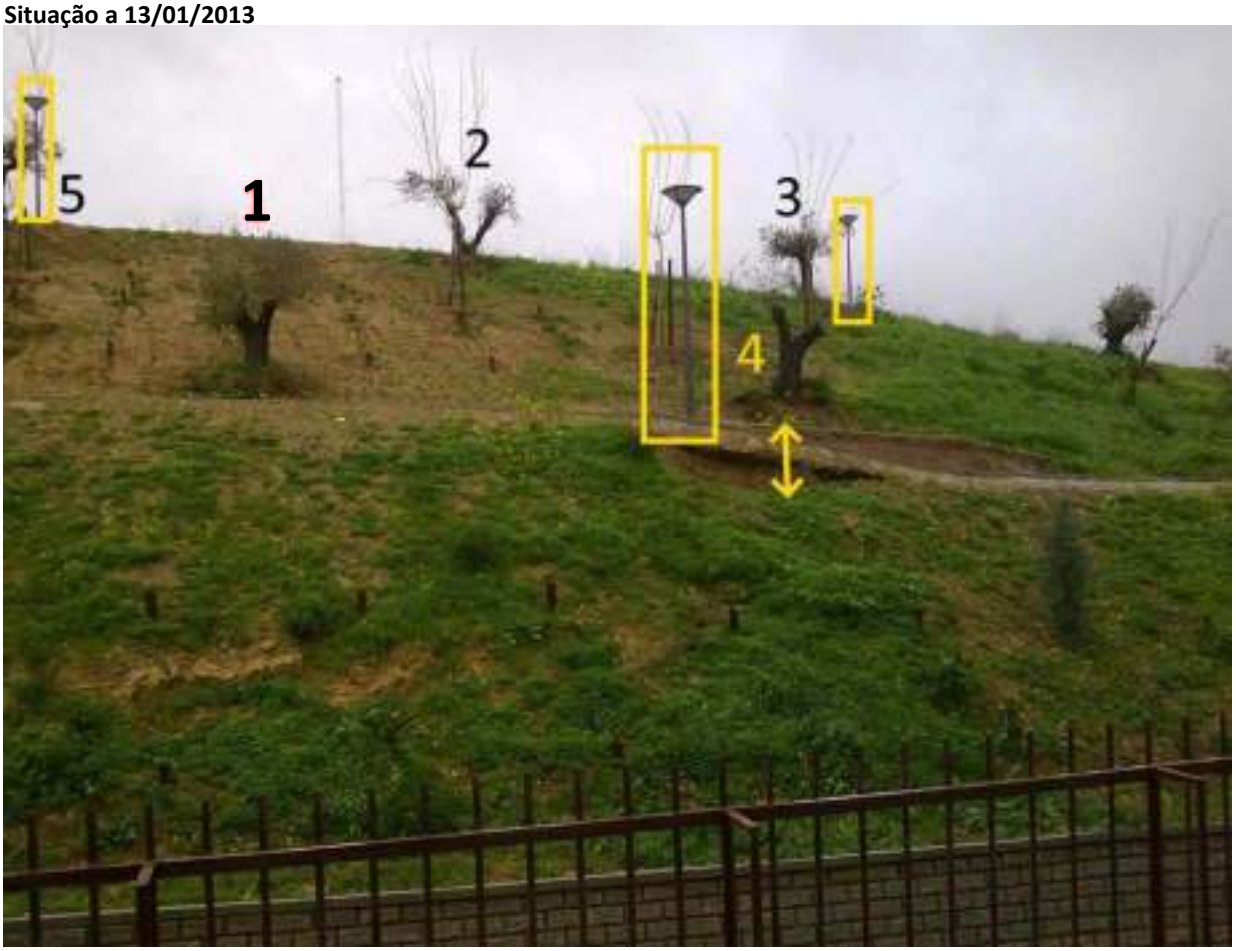
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



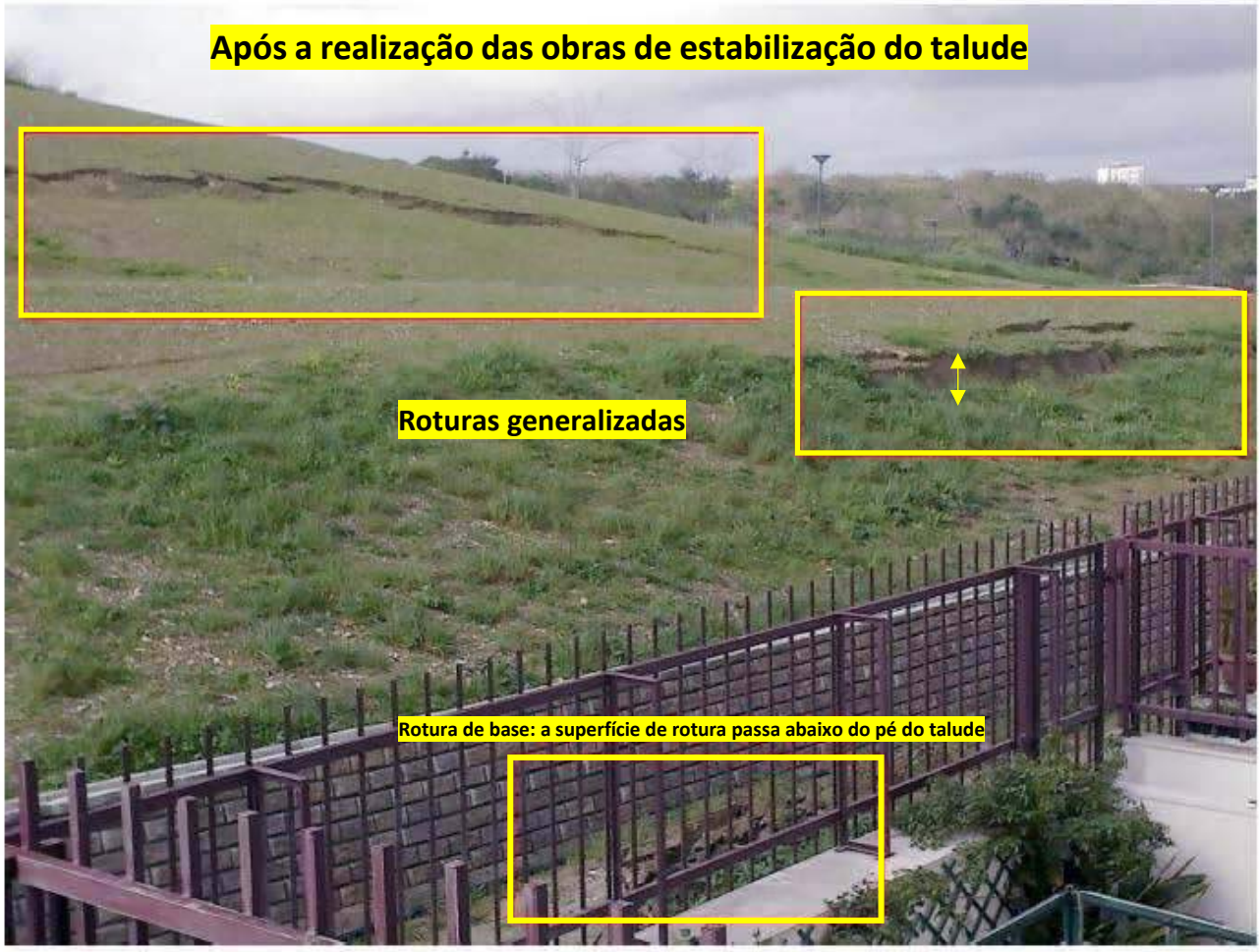
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77410 Fernando Rodrigues em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Fernando Rodrigues

Anexos: 77410_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

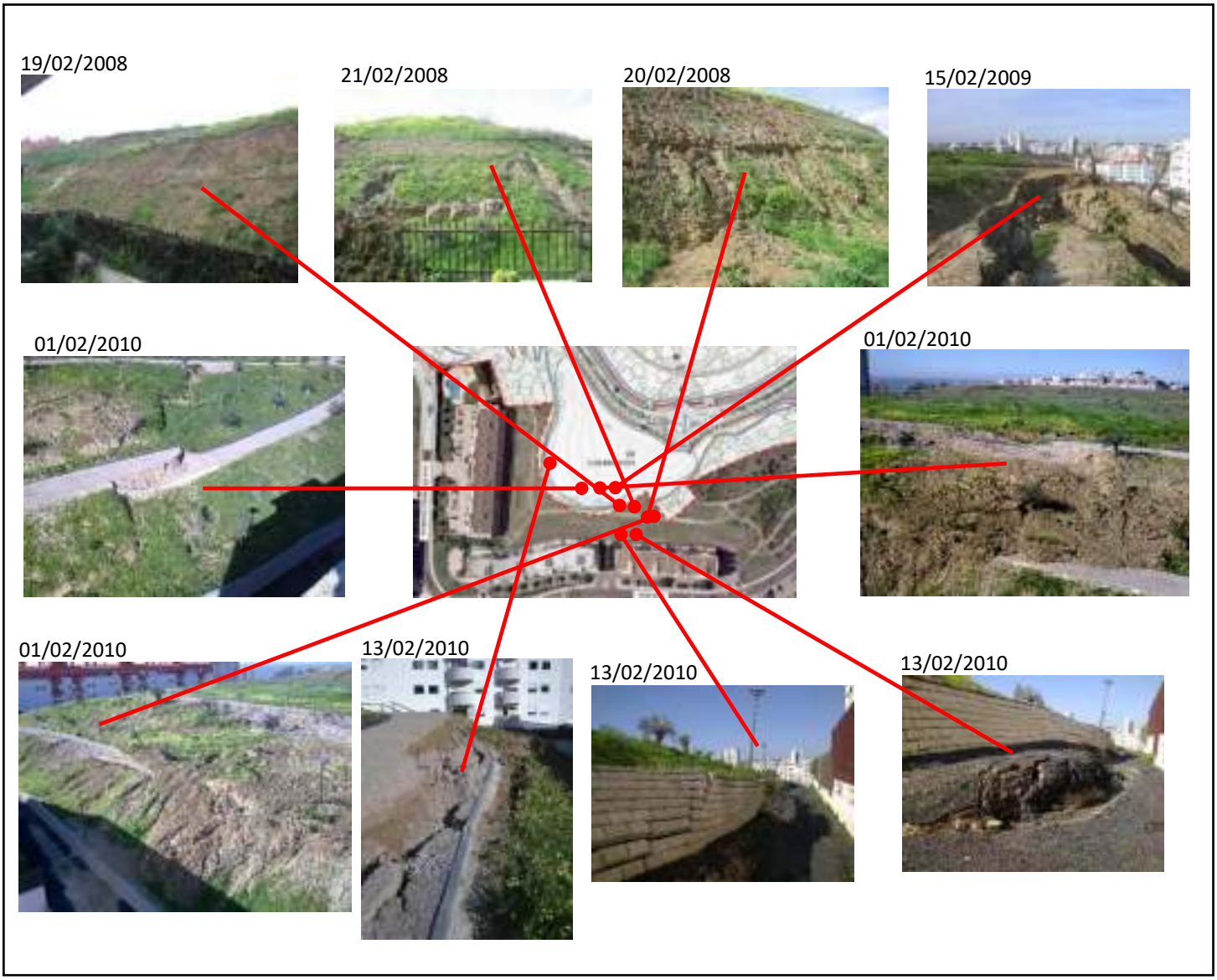


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

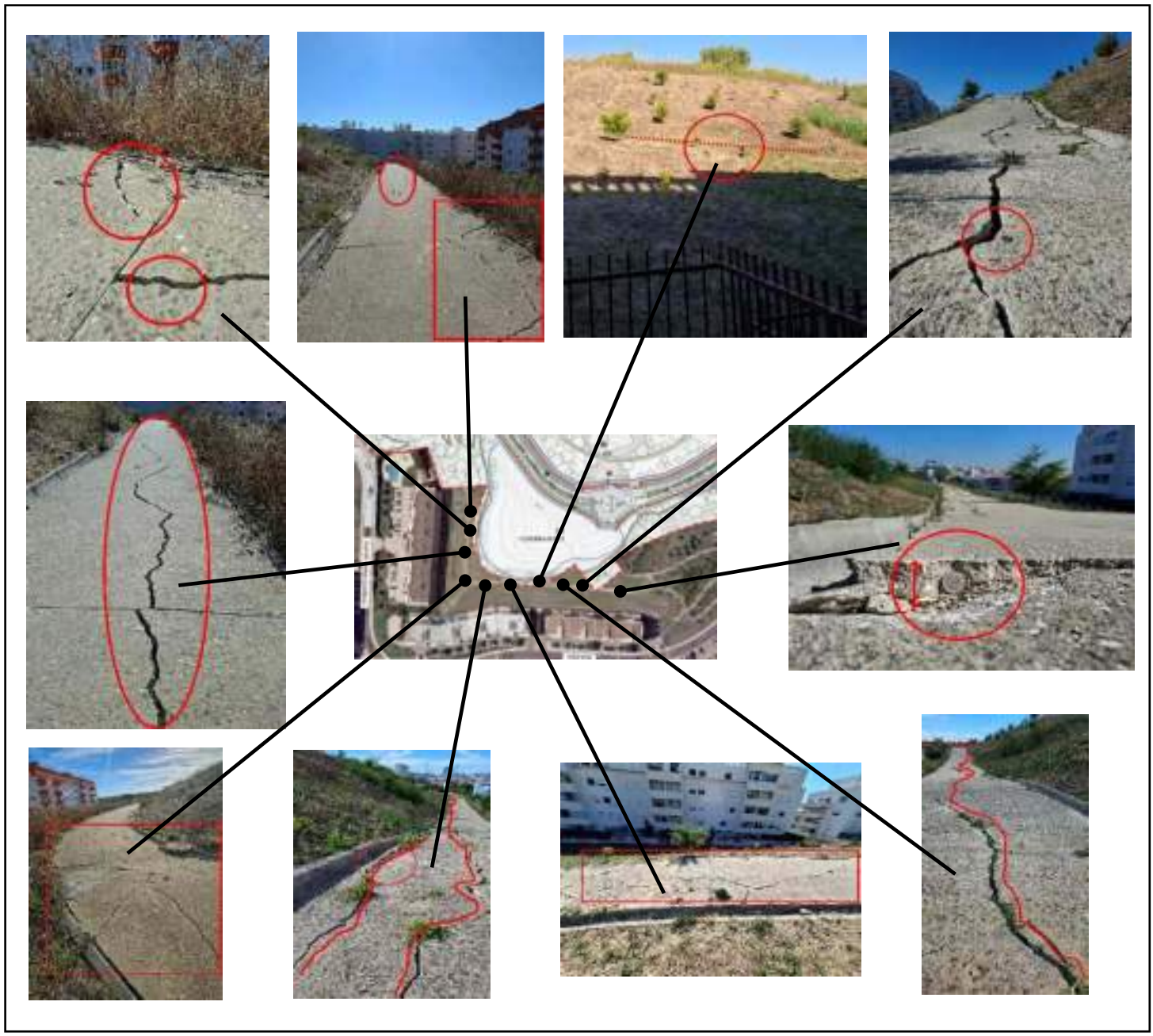


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

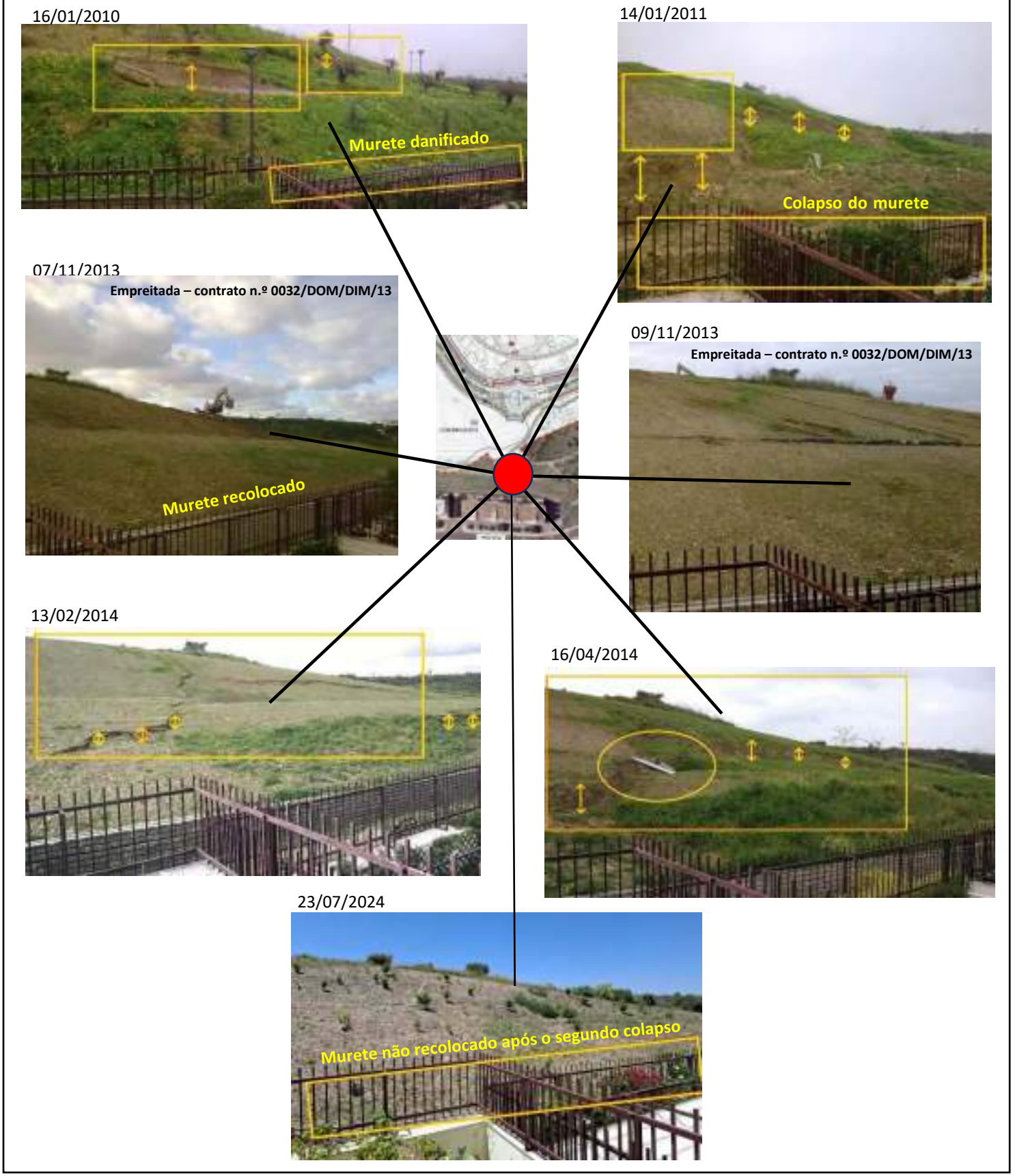


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

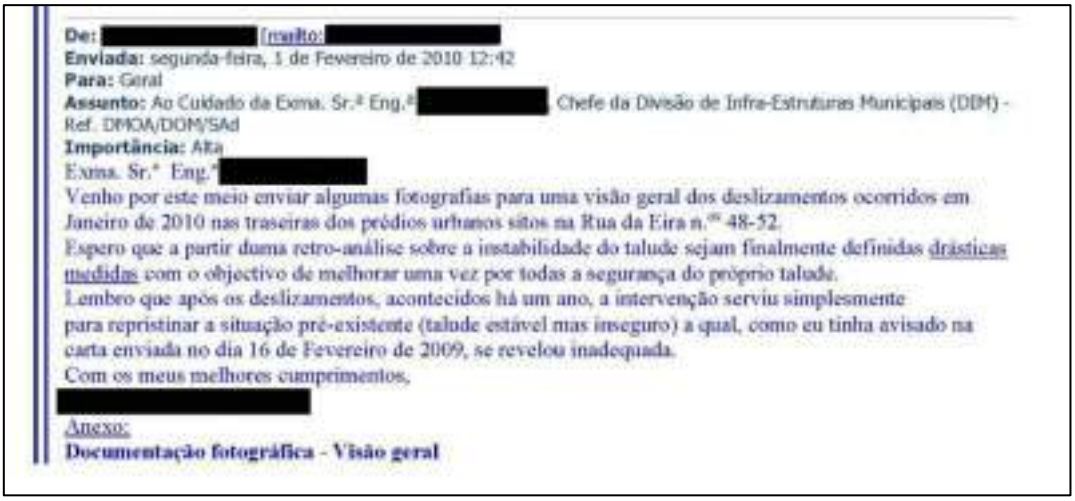
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

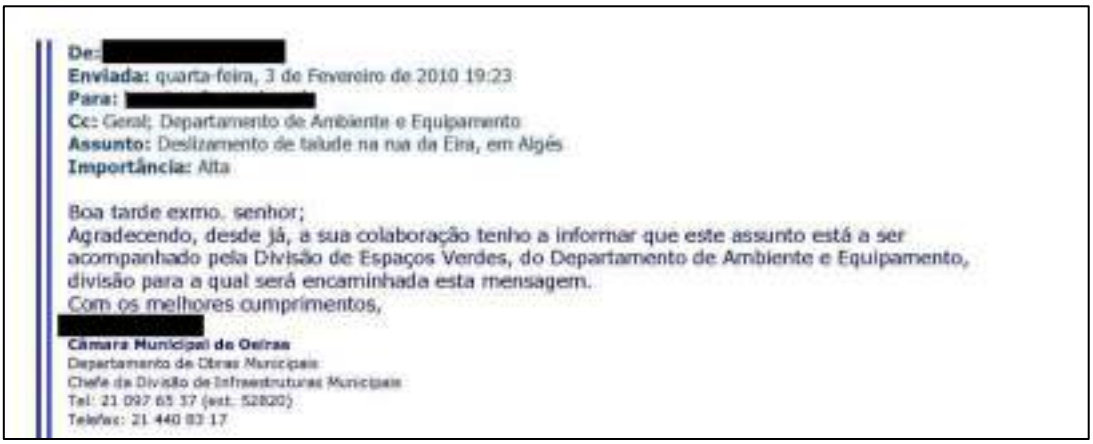
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



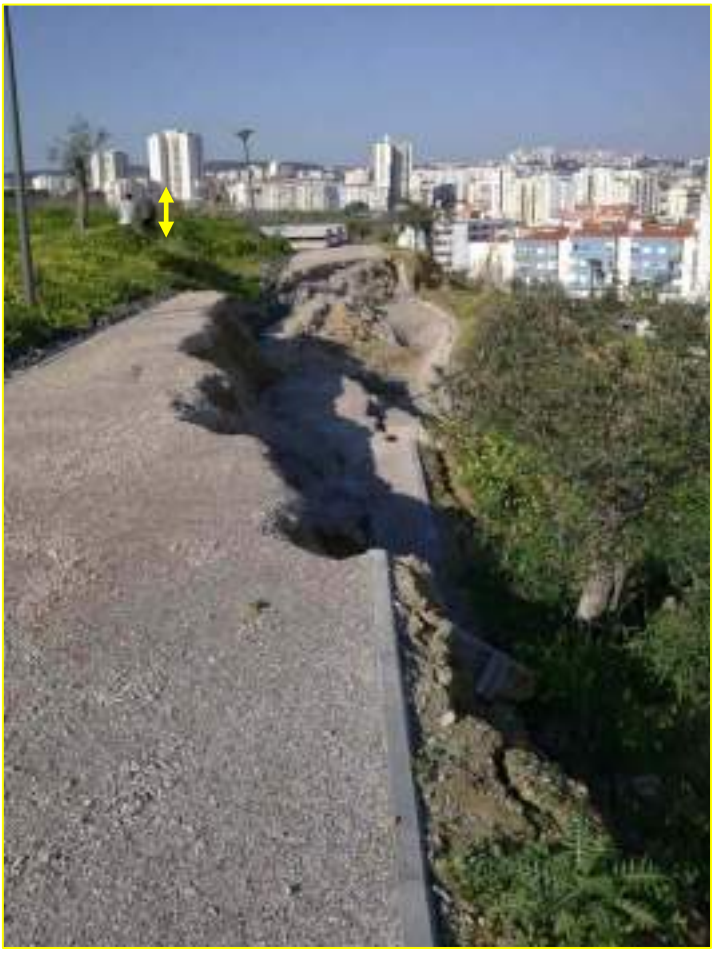






















xxx









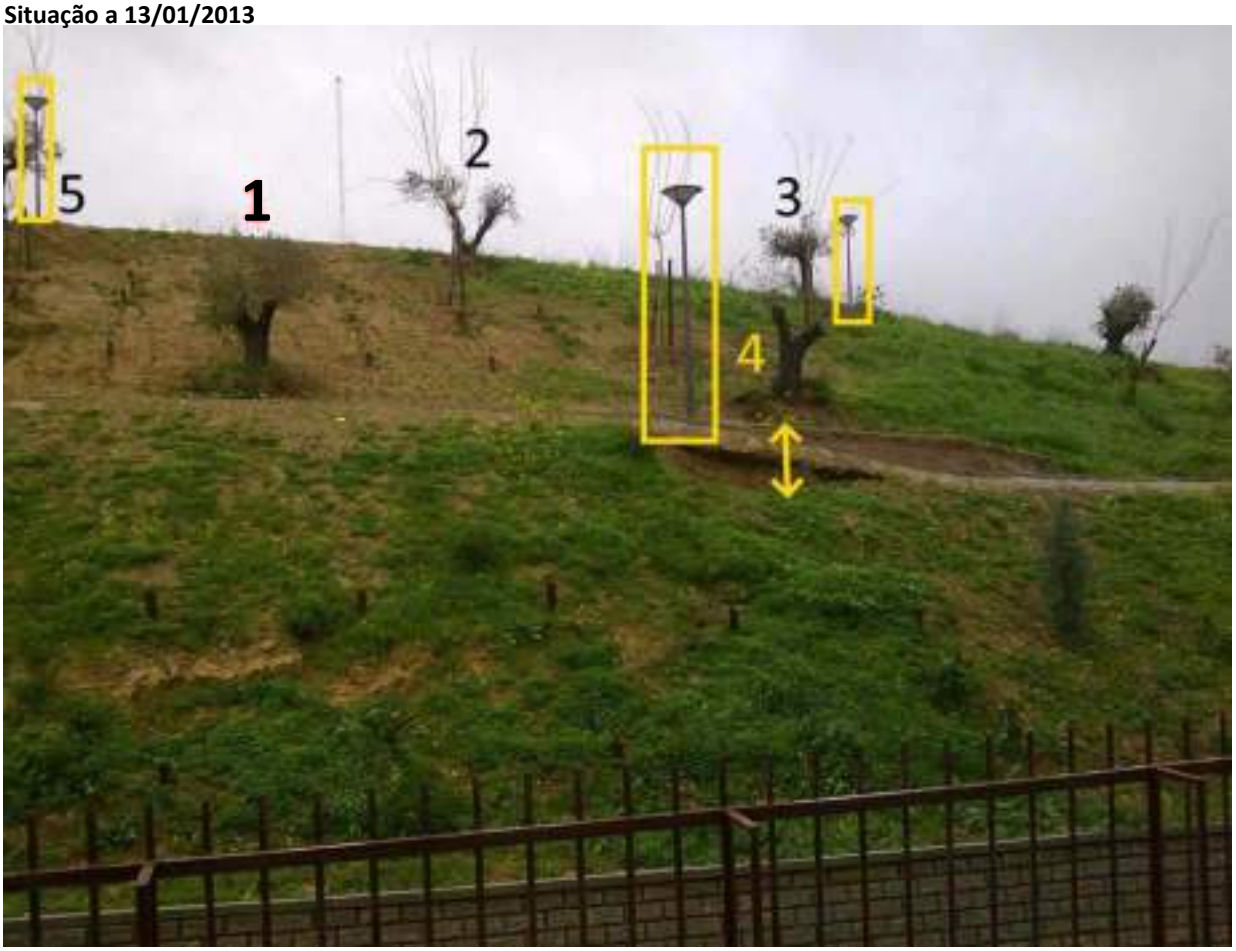
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



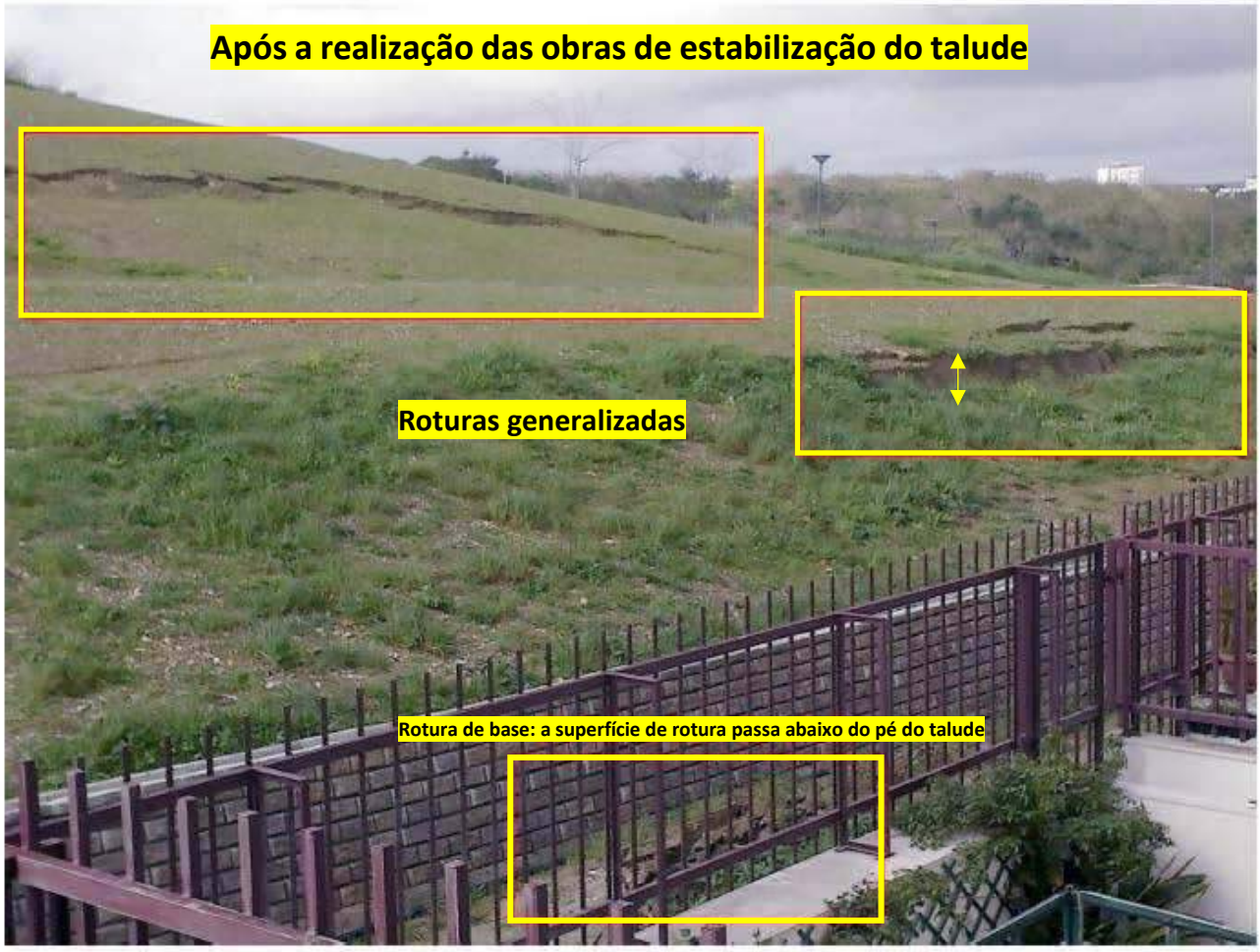
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77409 Adelaide Borges em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Adelaide Borges

Anexos: 77409_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

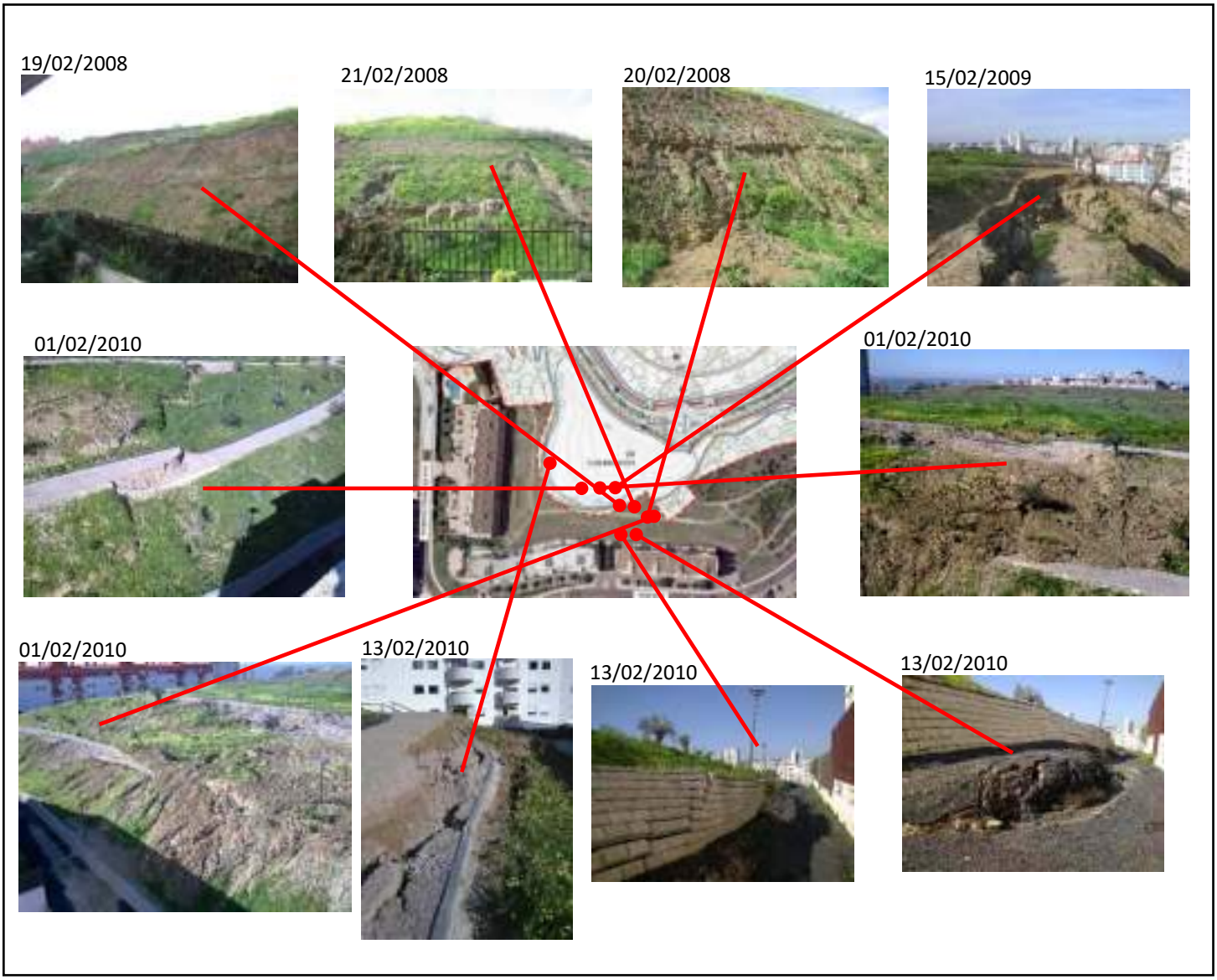


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

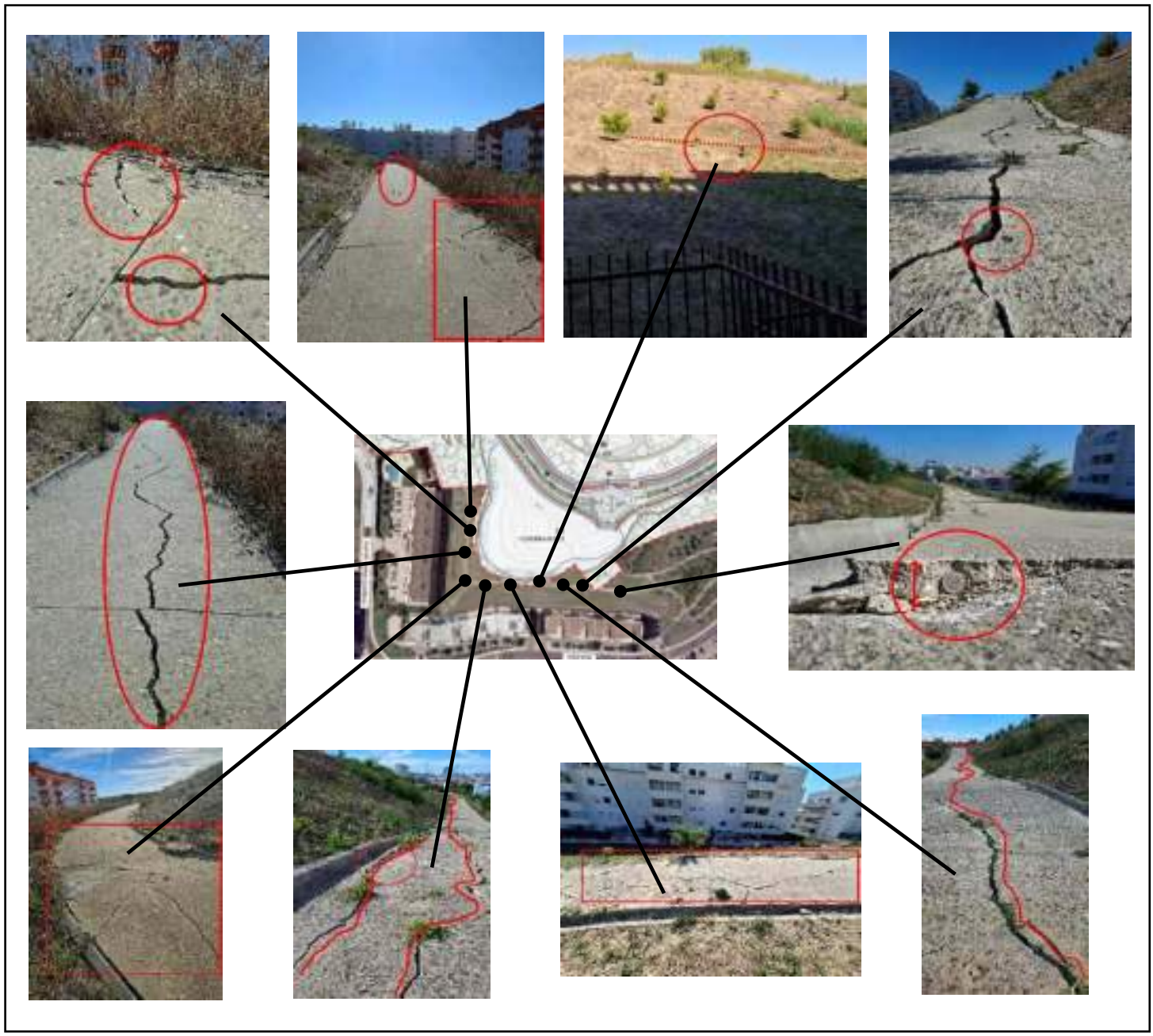


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

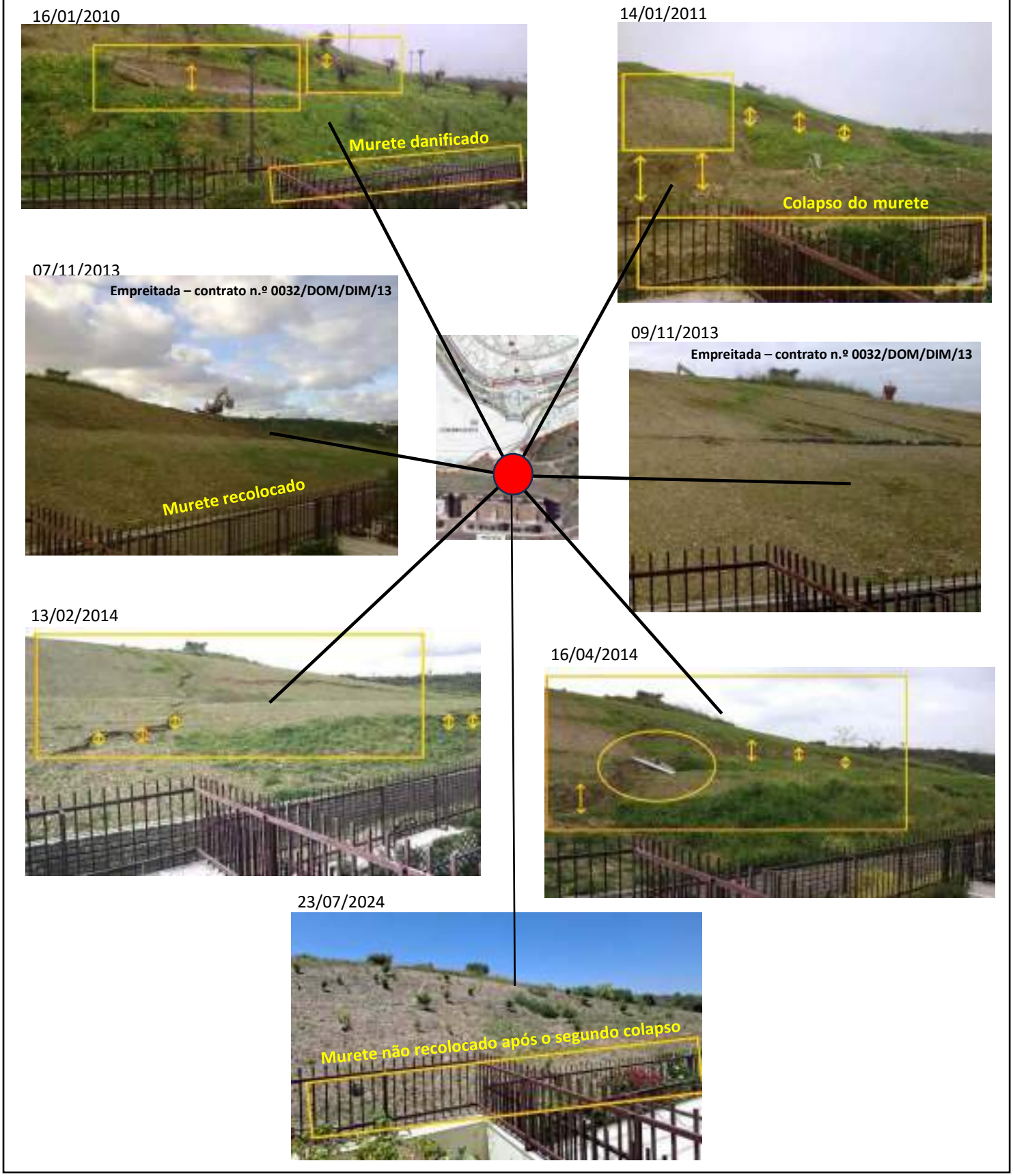


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

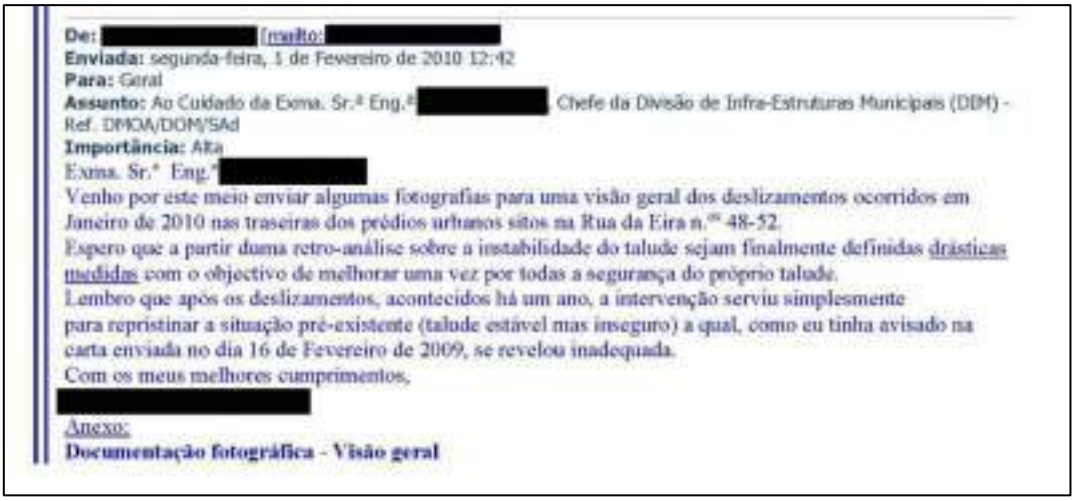
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

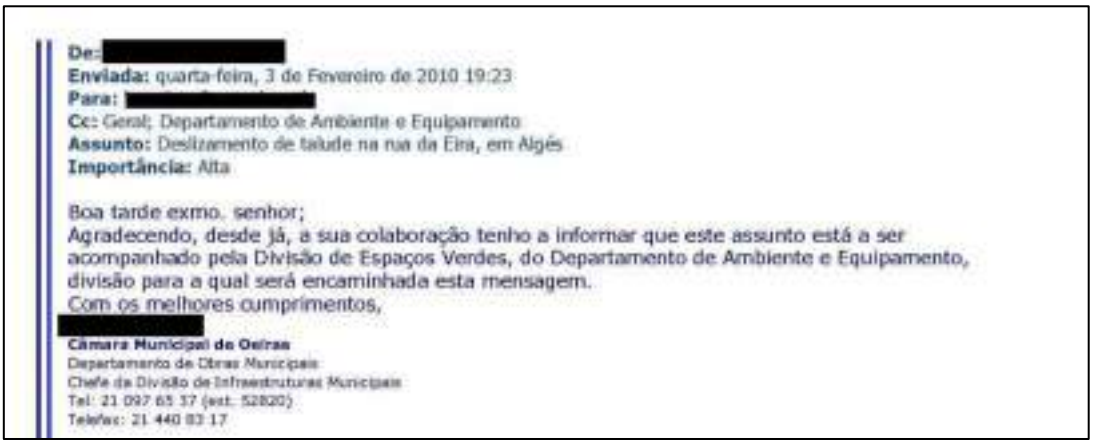
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



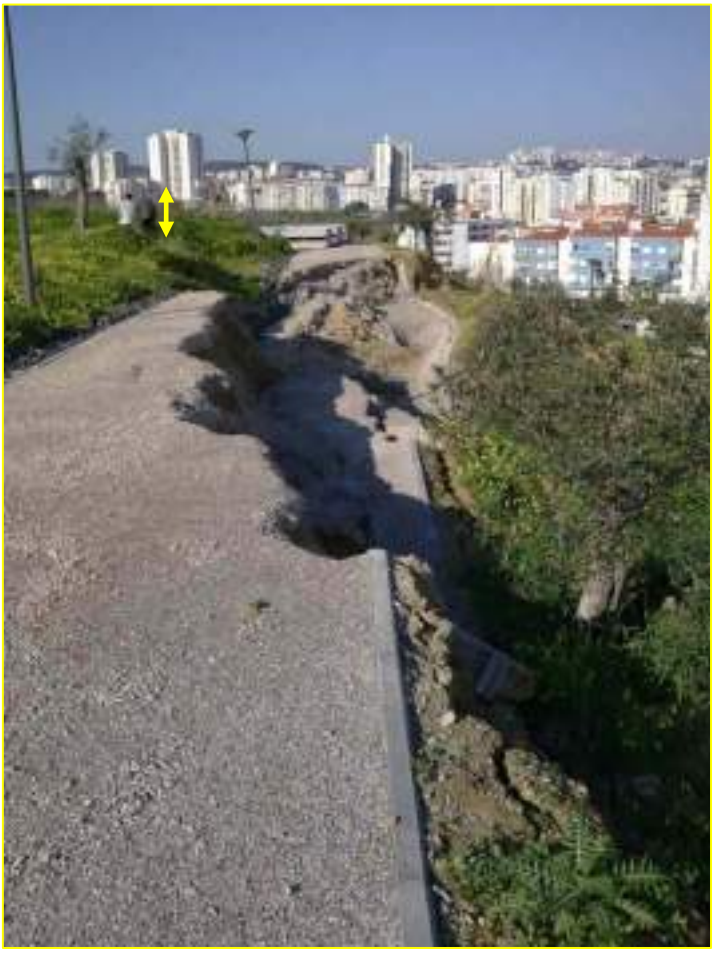






















xxx









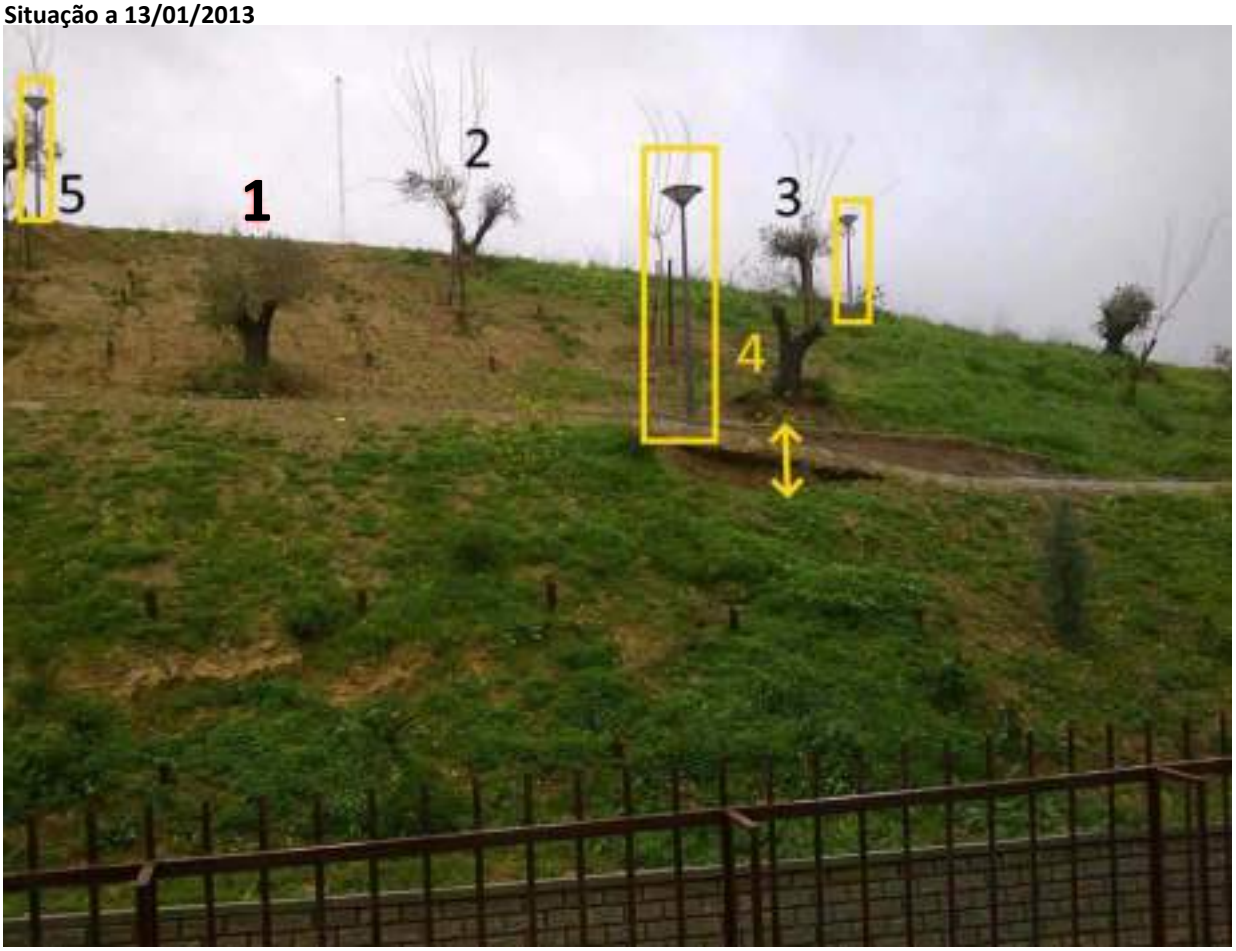
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



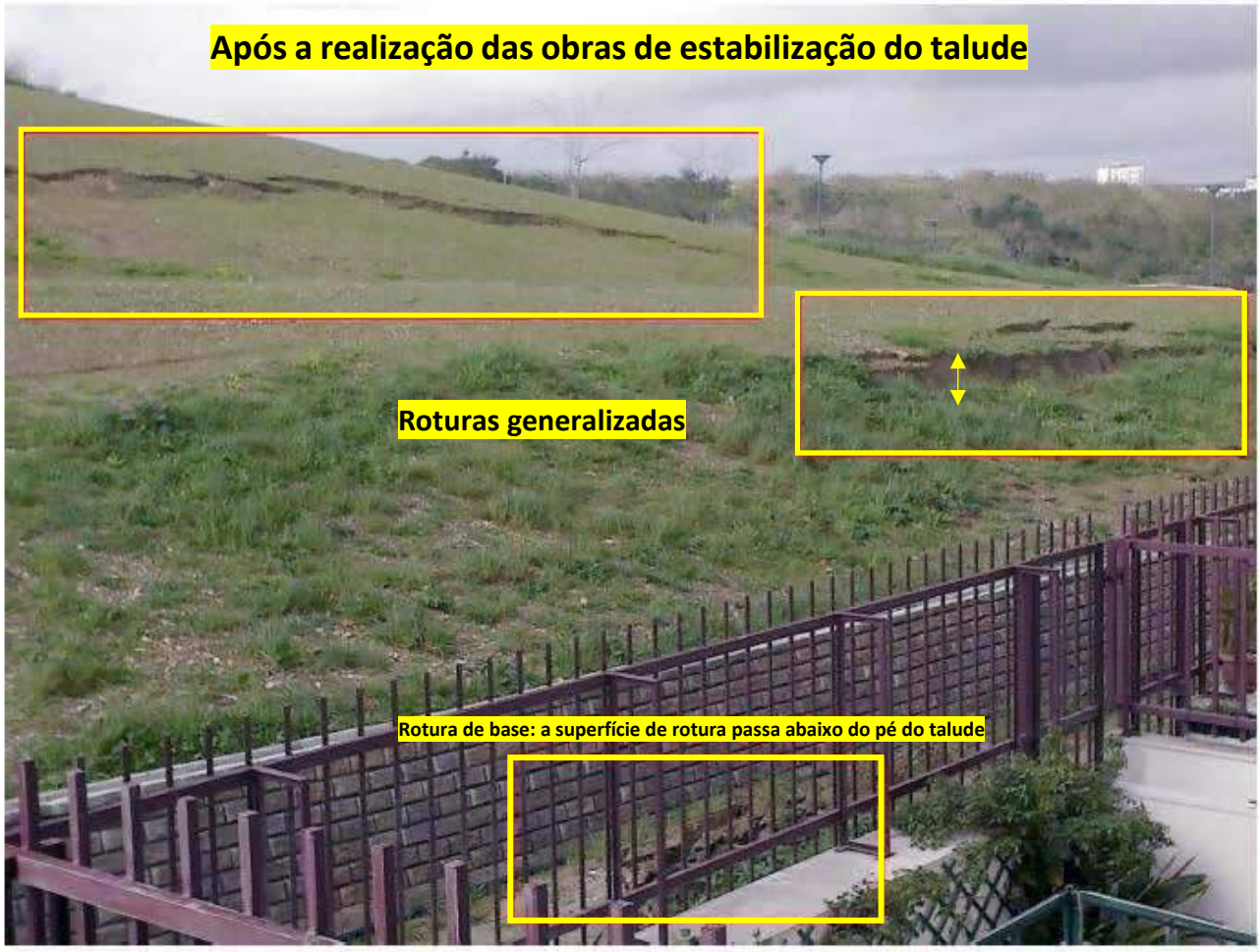
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77408 Adelaide Rodrigues em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Adelaide Rodrigues

Anexos: 77408_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

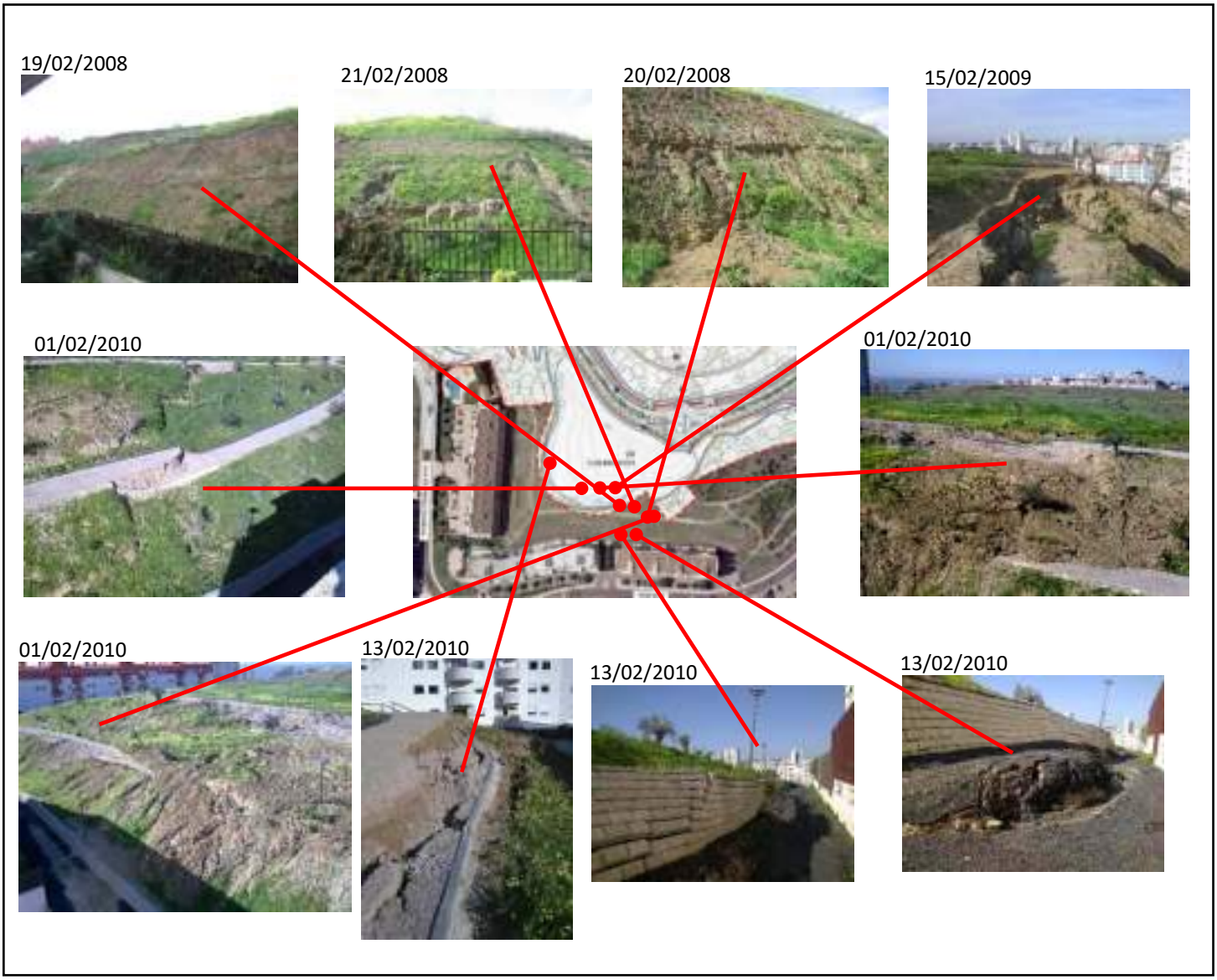


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

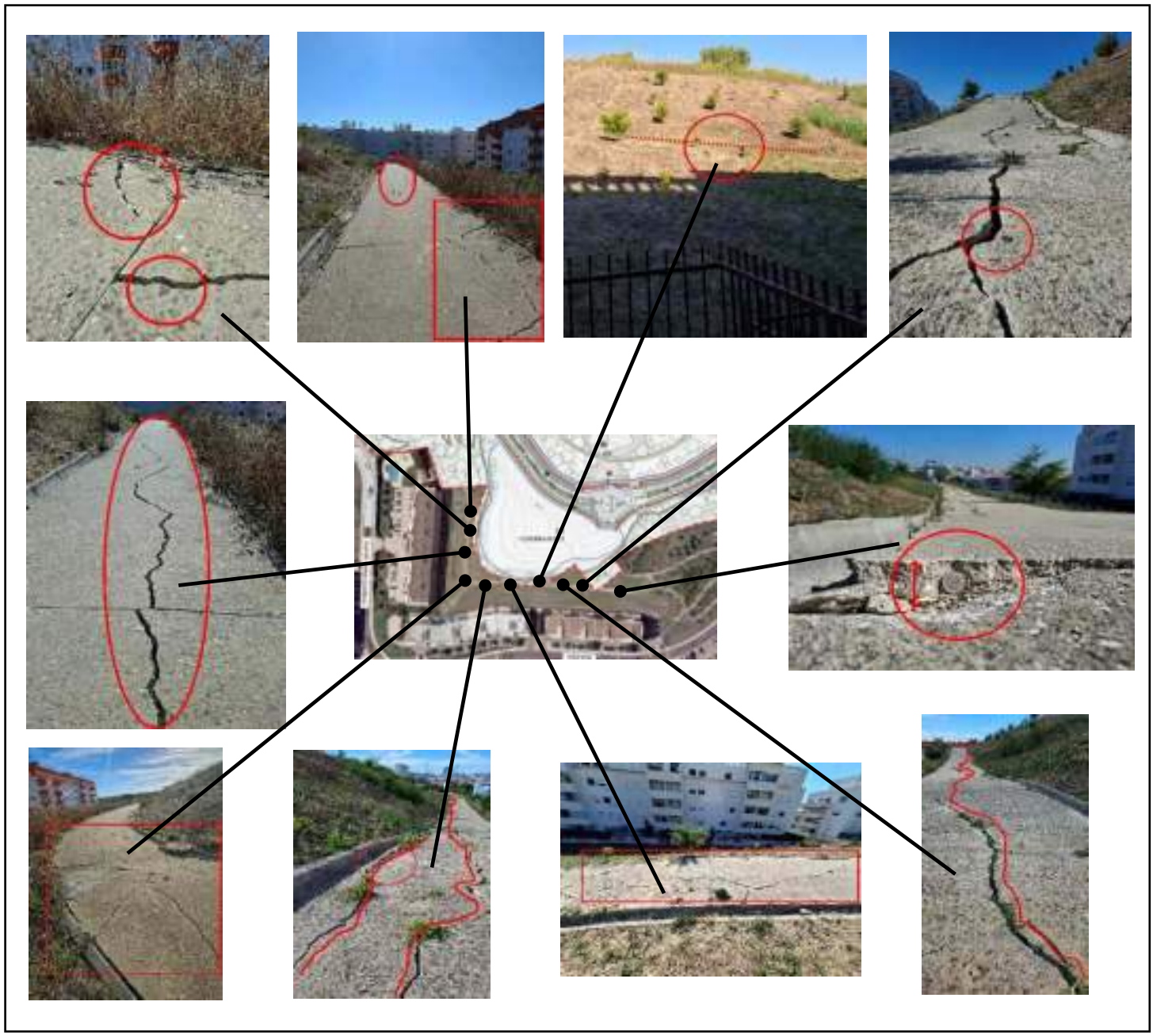


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

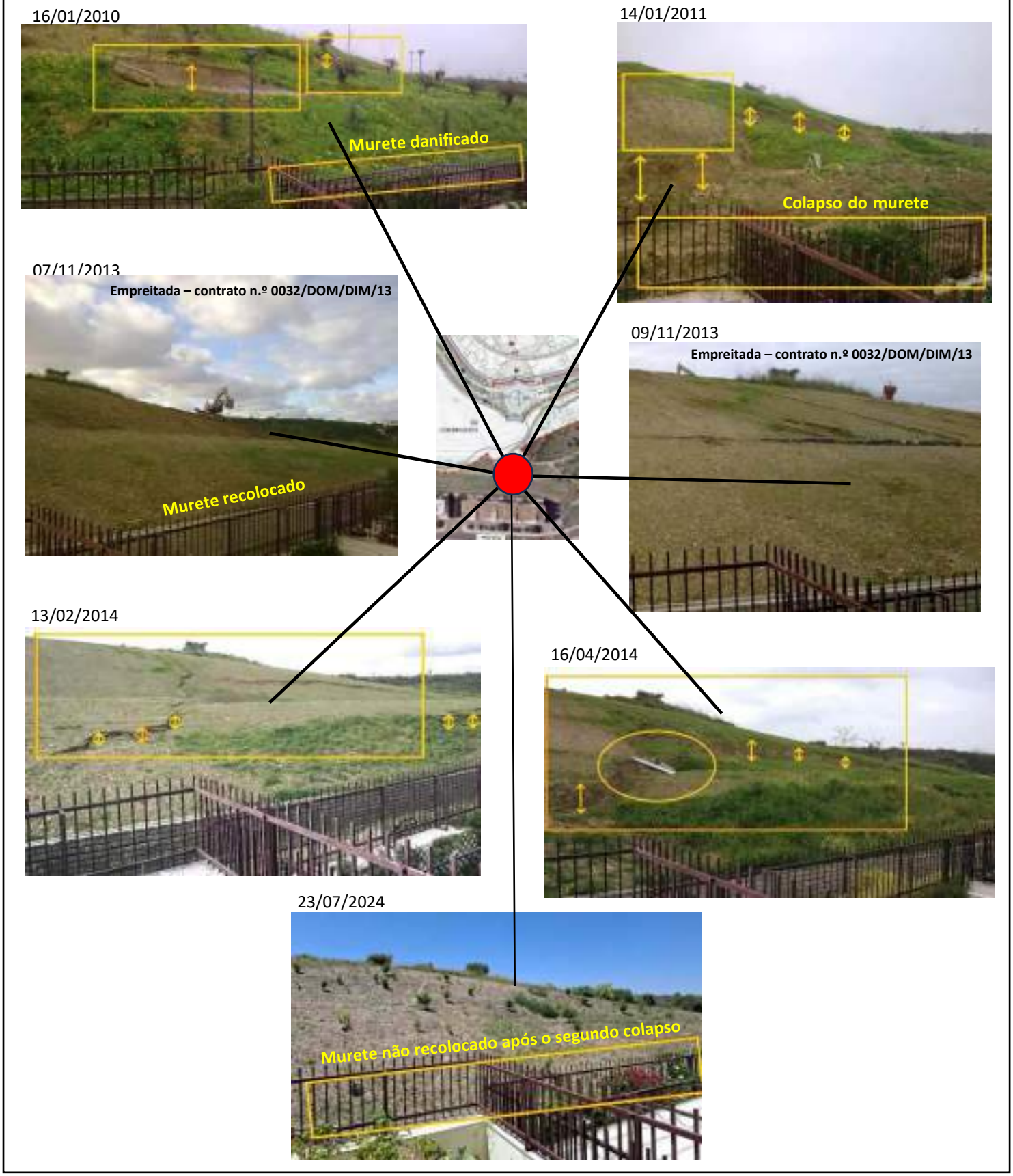


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

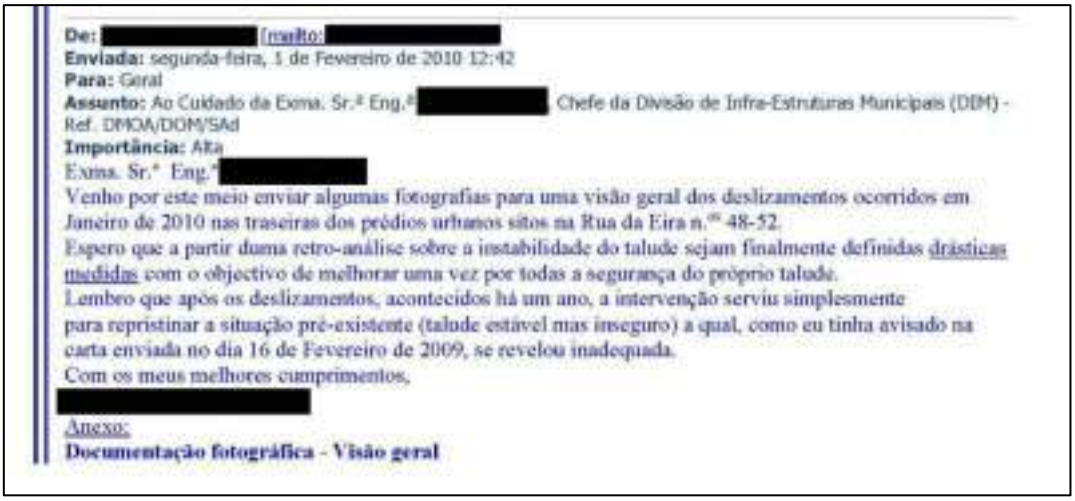
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

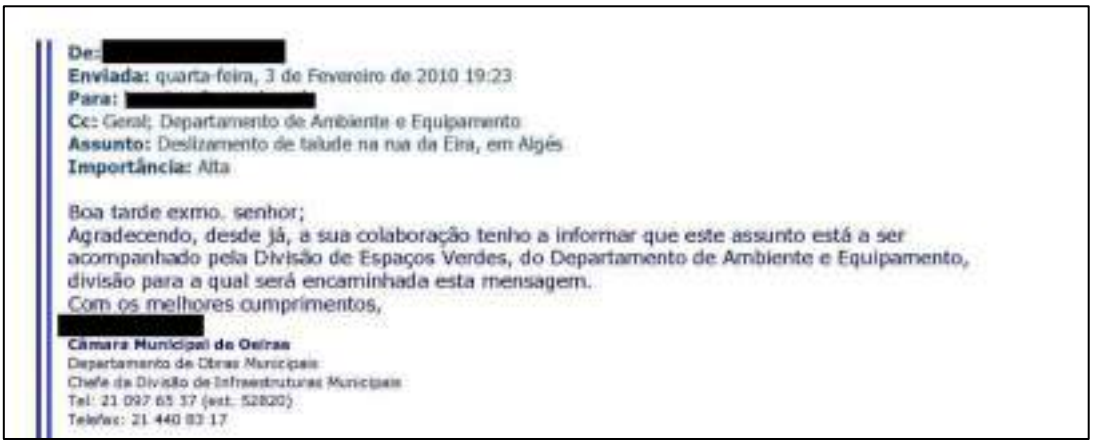
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



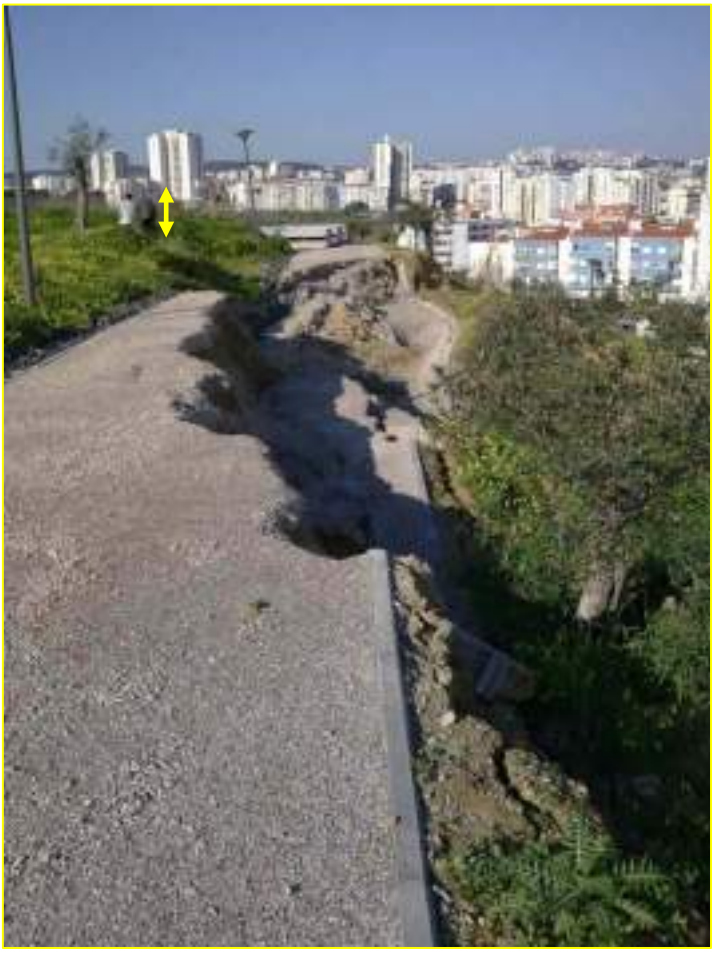






















xxx









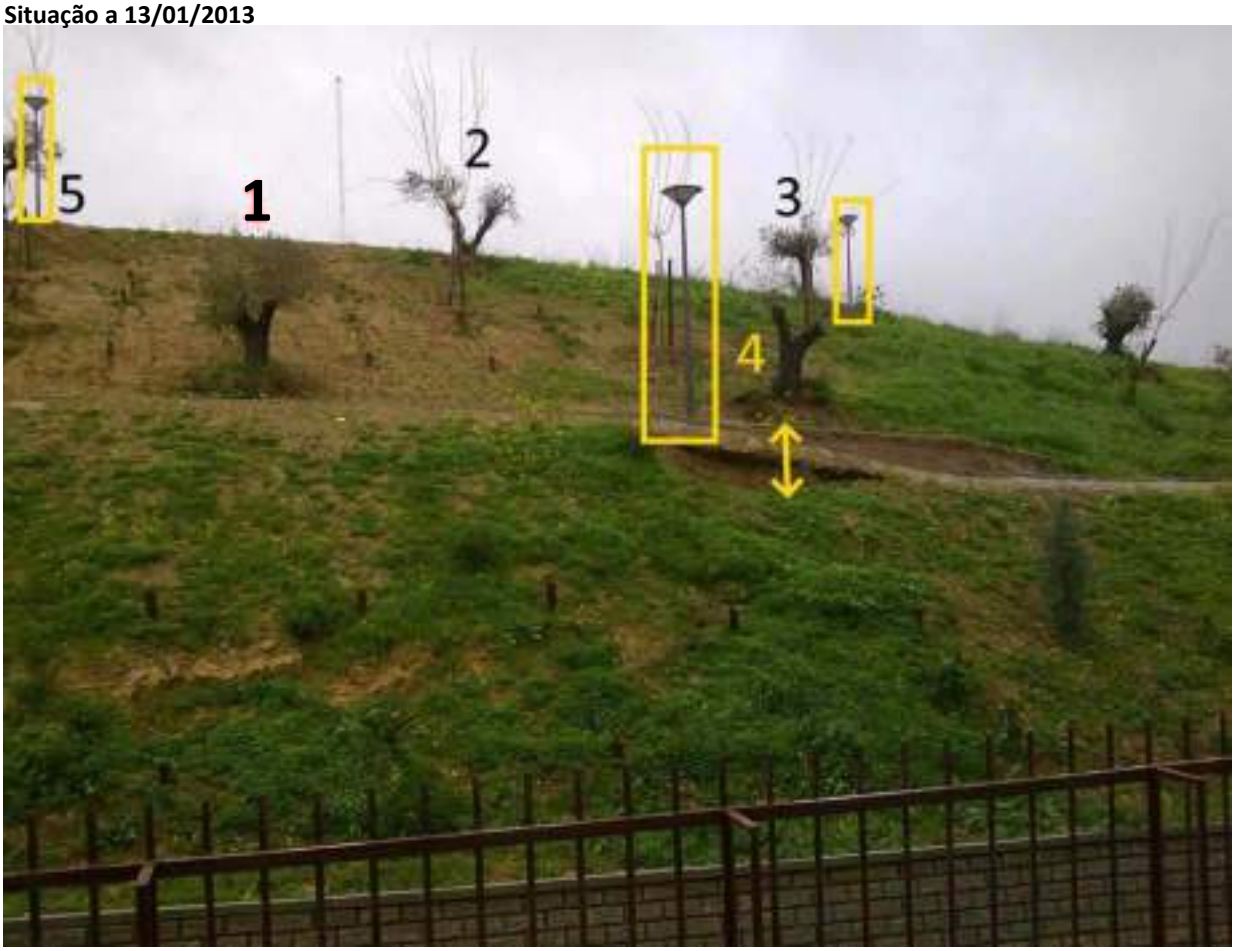
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



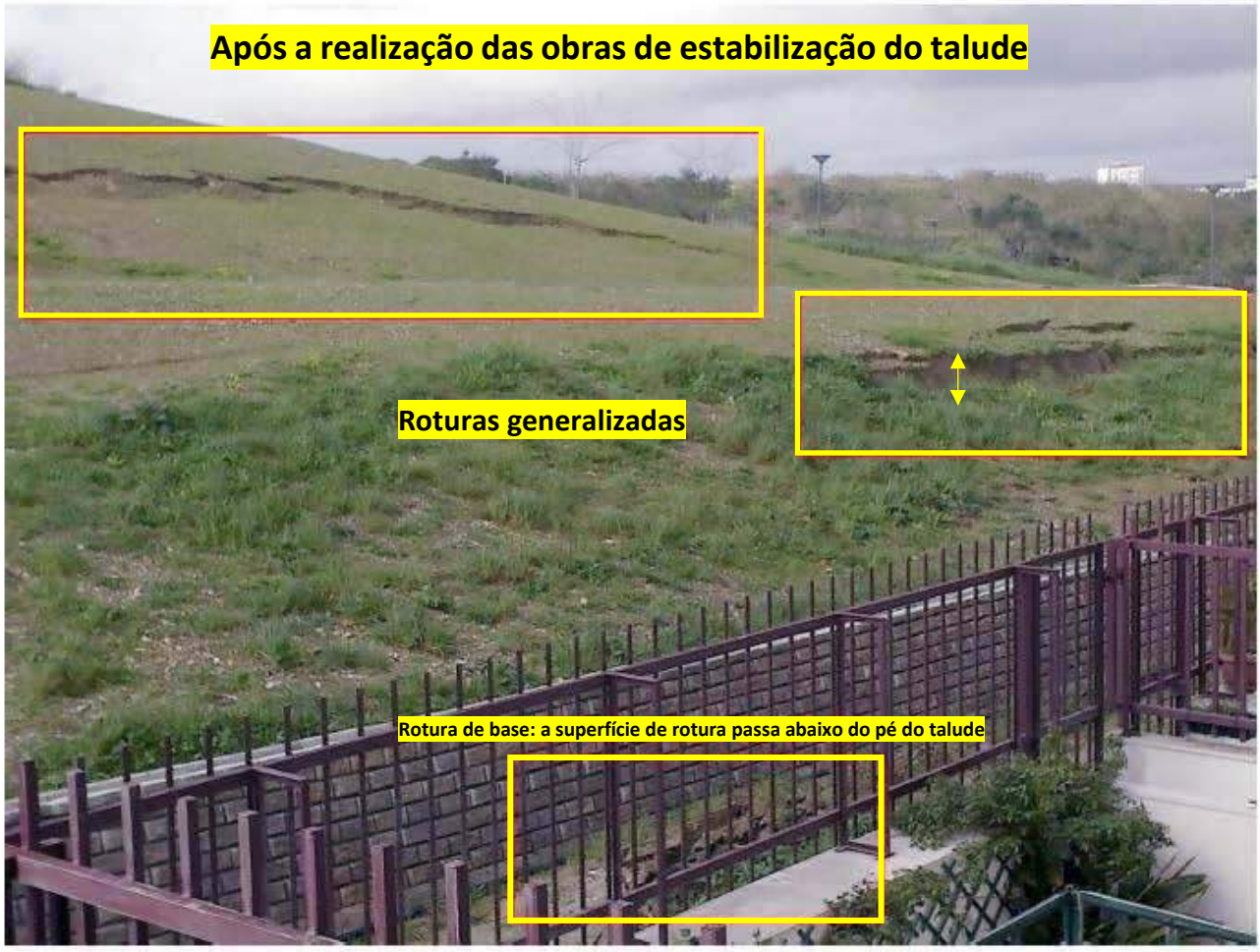
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77407 Joaquim Soares em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Joaquim Soares

Anexos: 77407_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

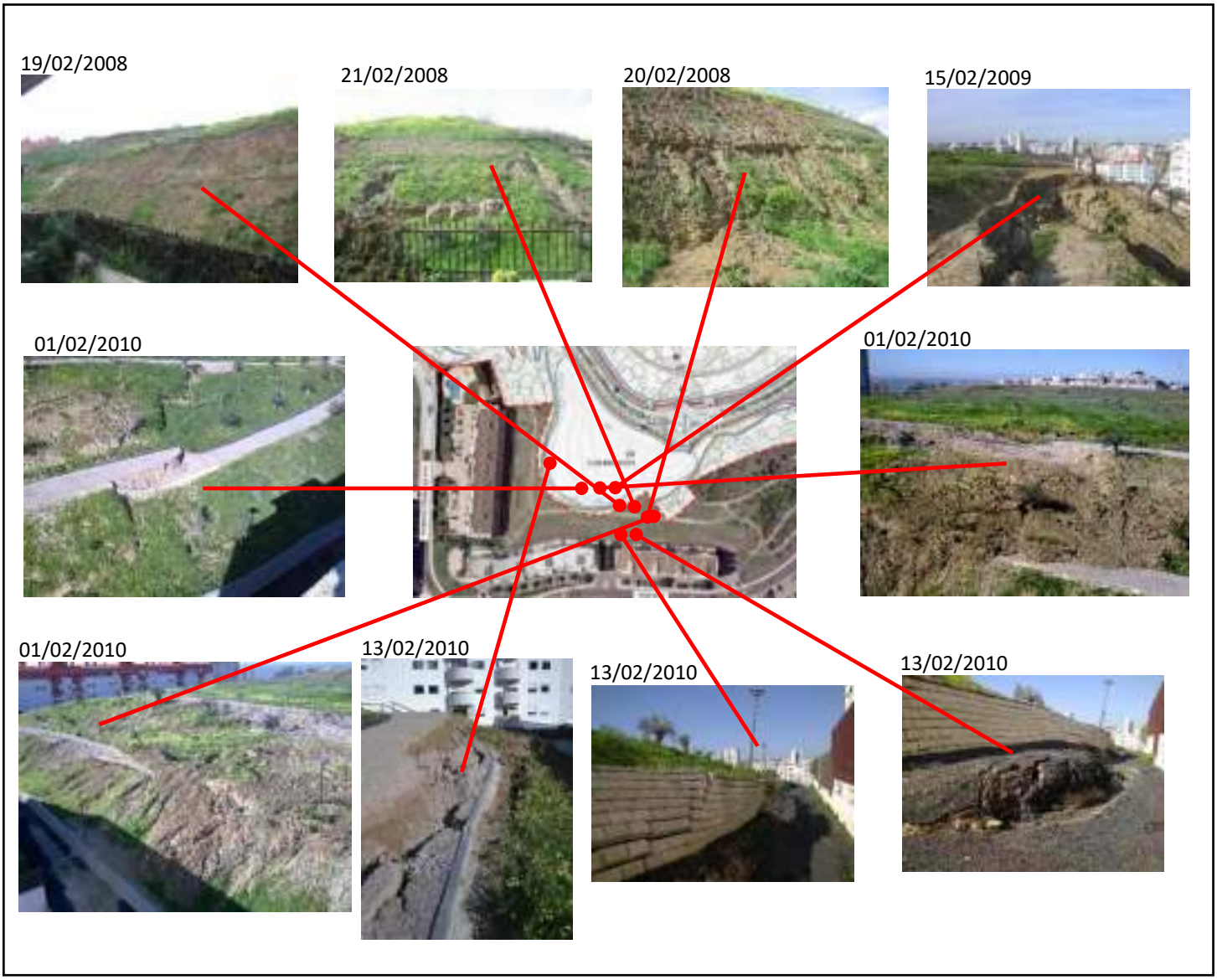


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

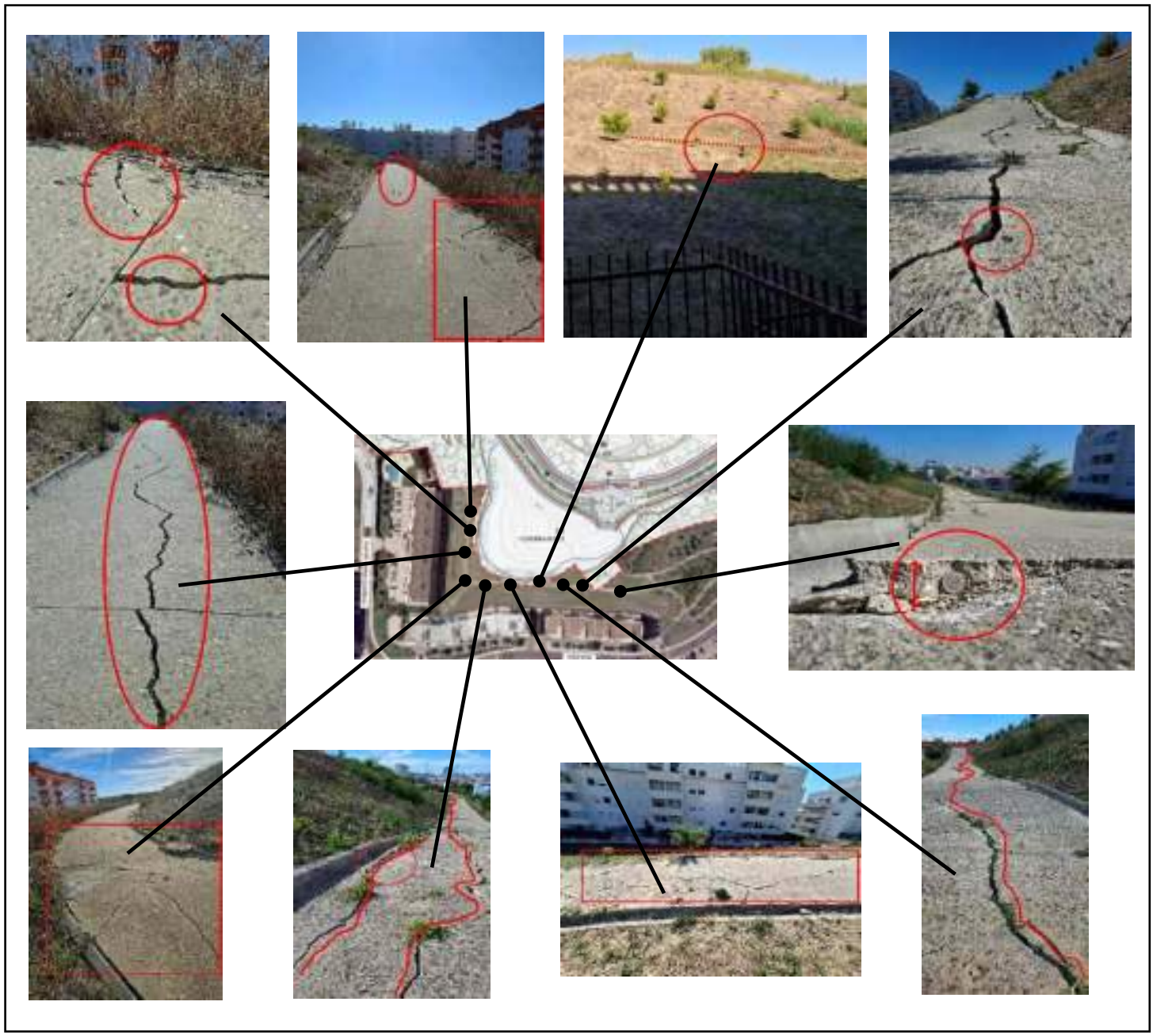


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

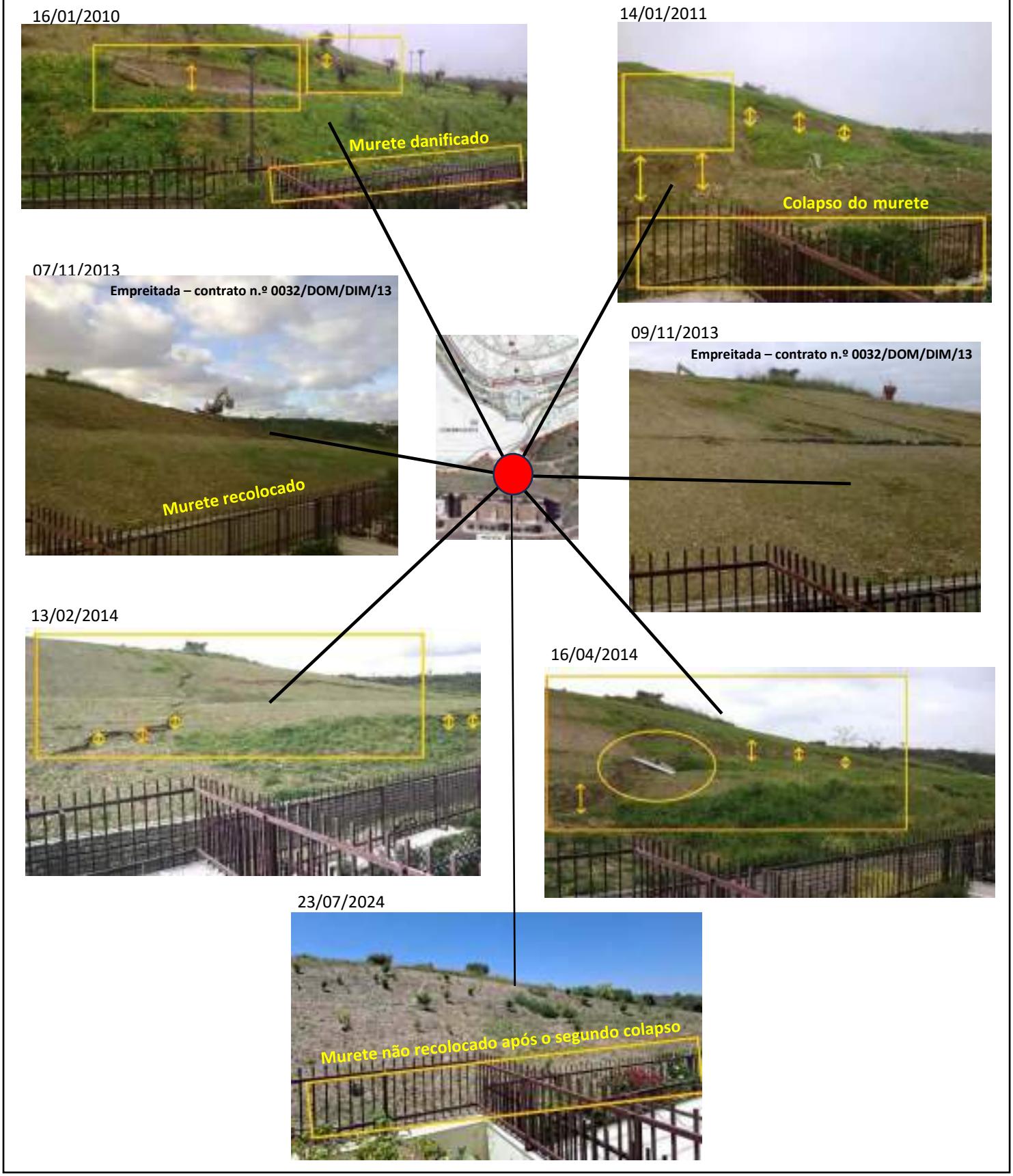


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

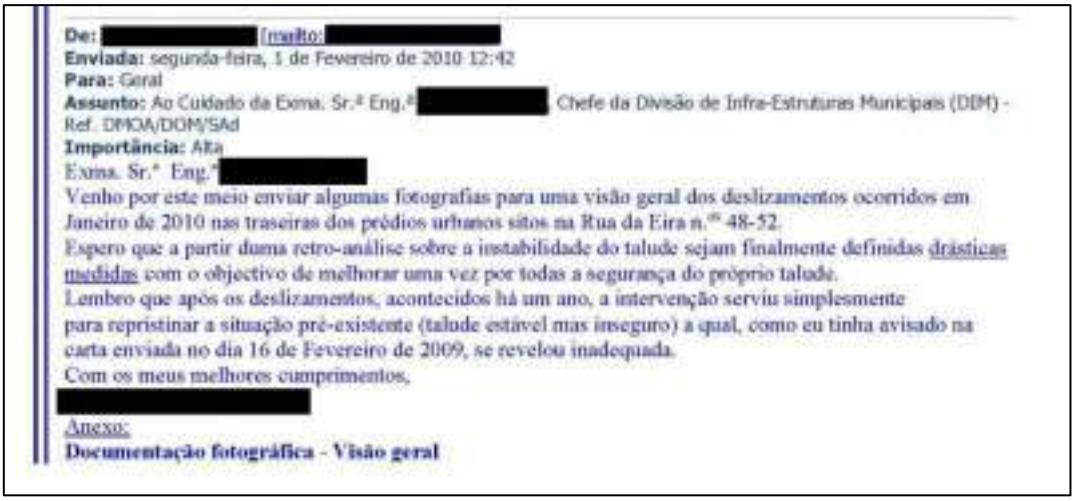
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

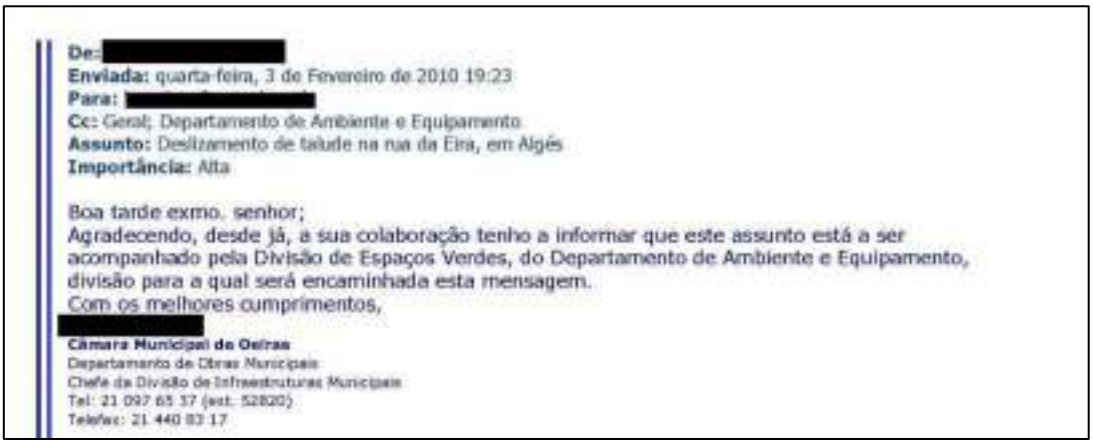
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



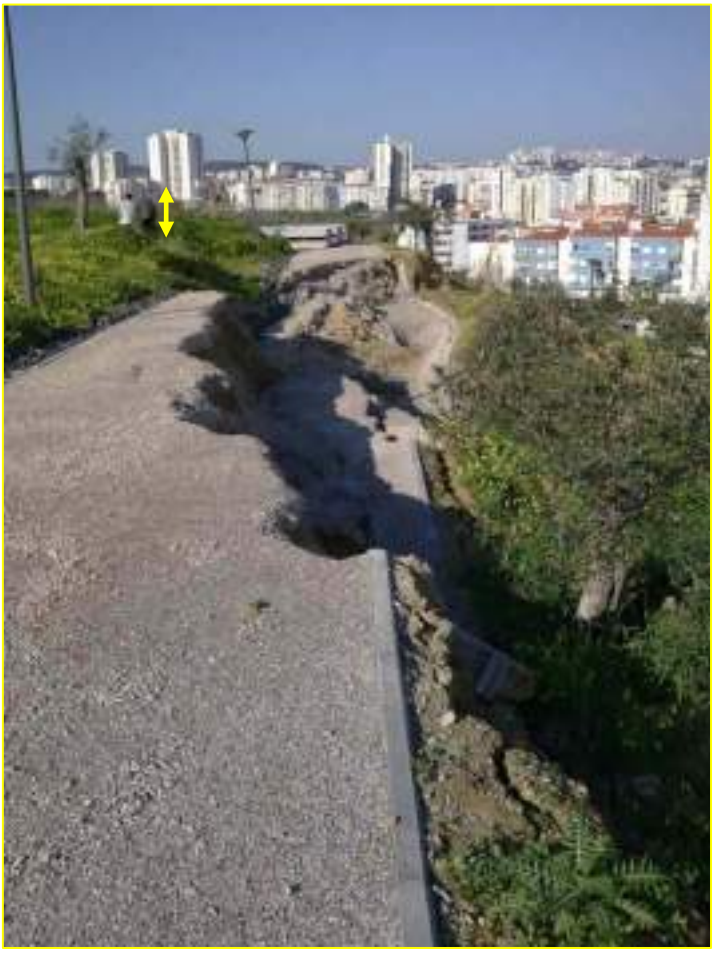






















xxx









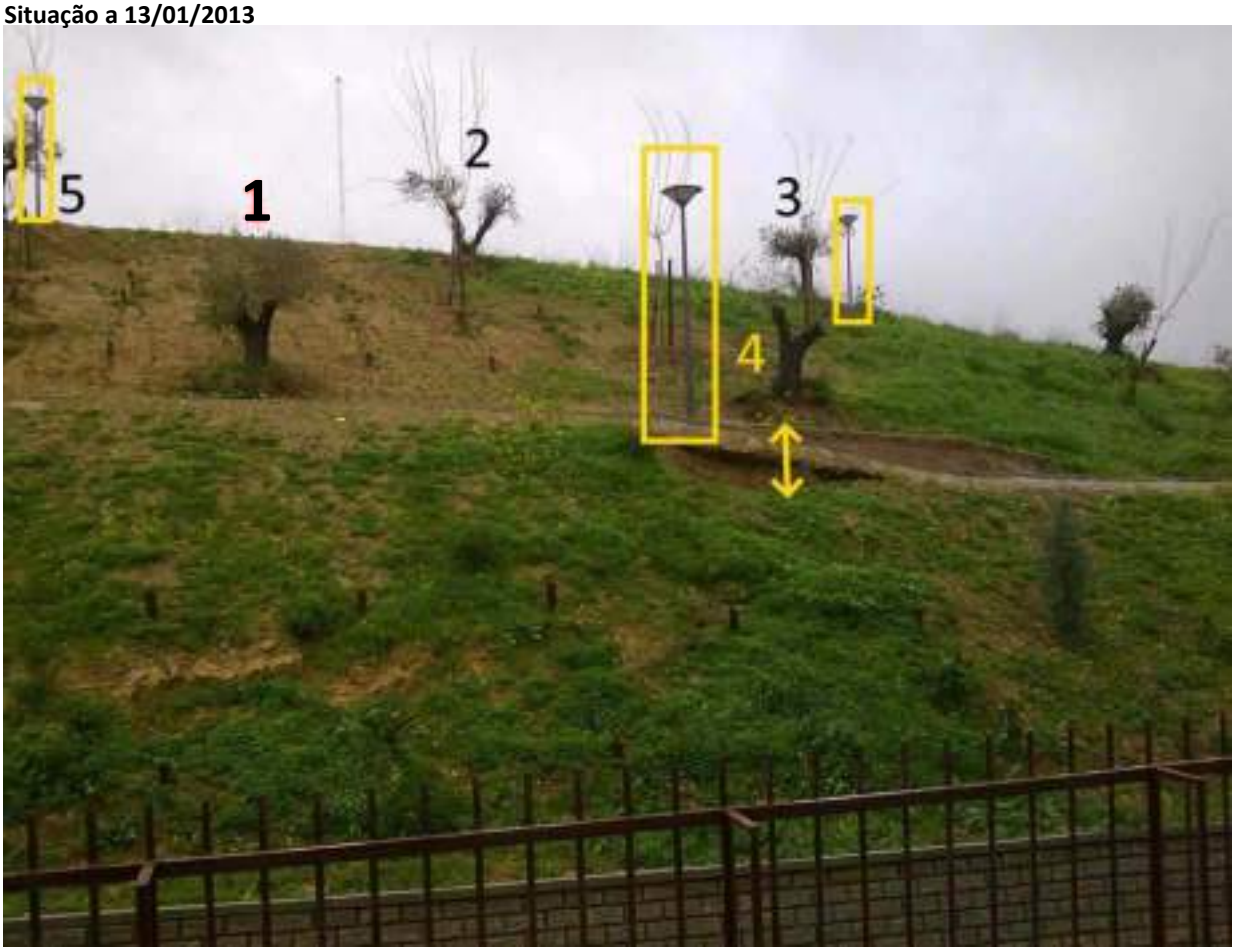
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



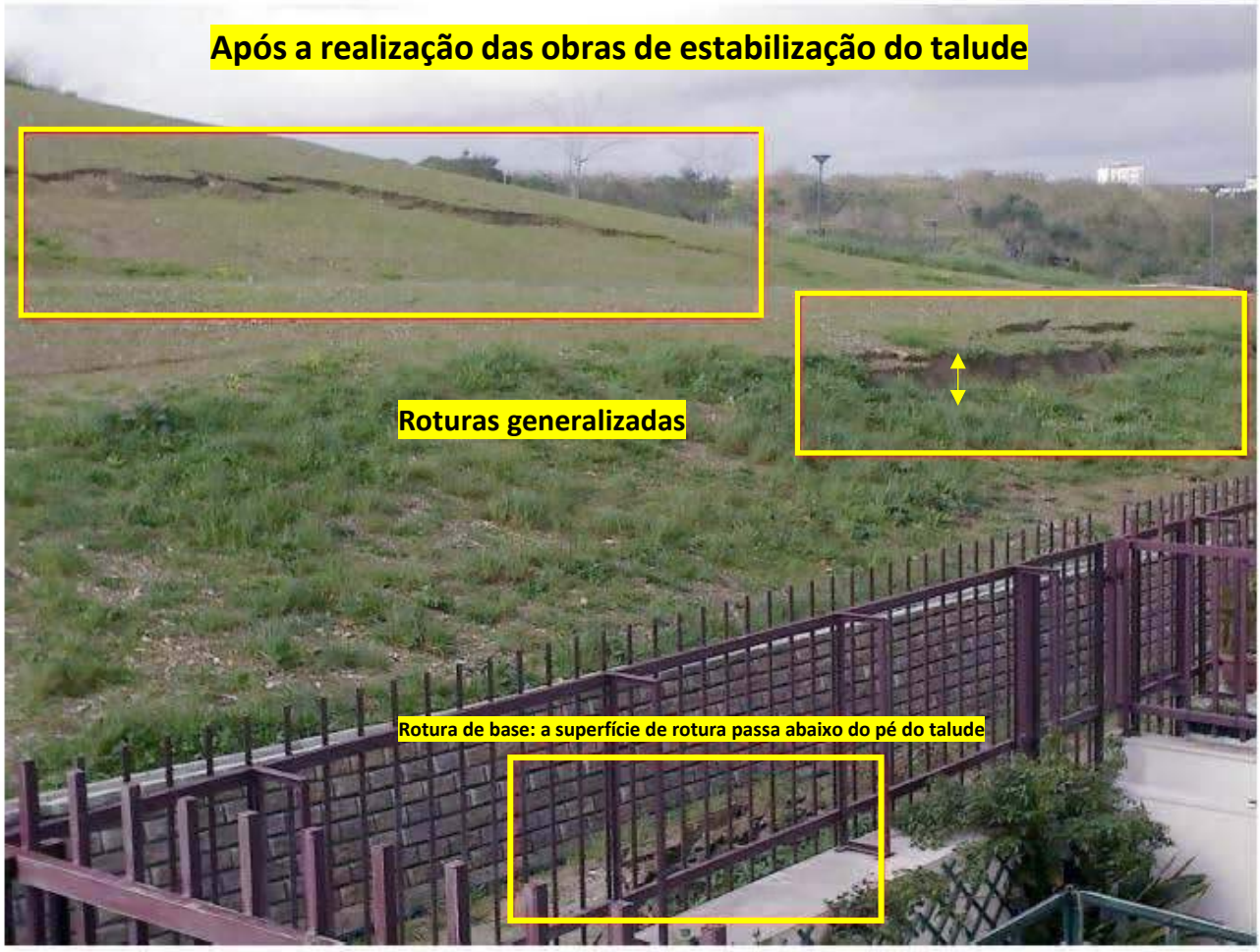
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77406 Laurentina Albino em 2024-08-01

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Laurentina Albino

Anexos: 77406_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

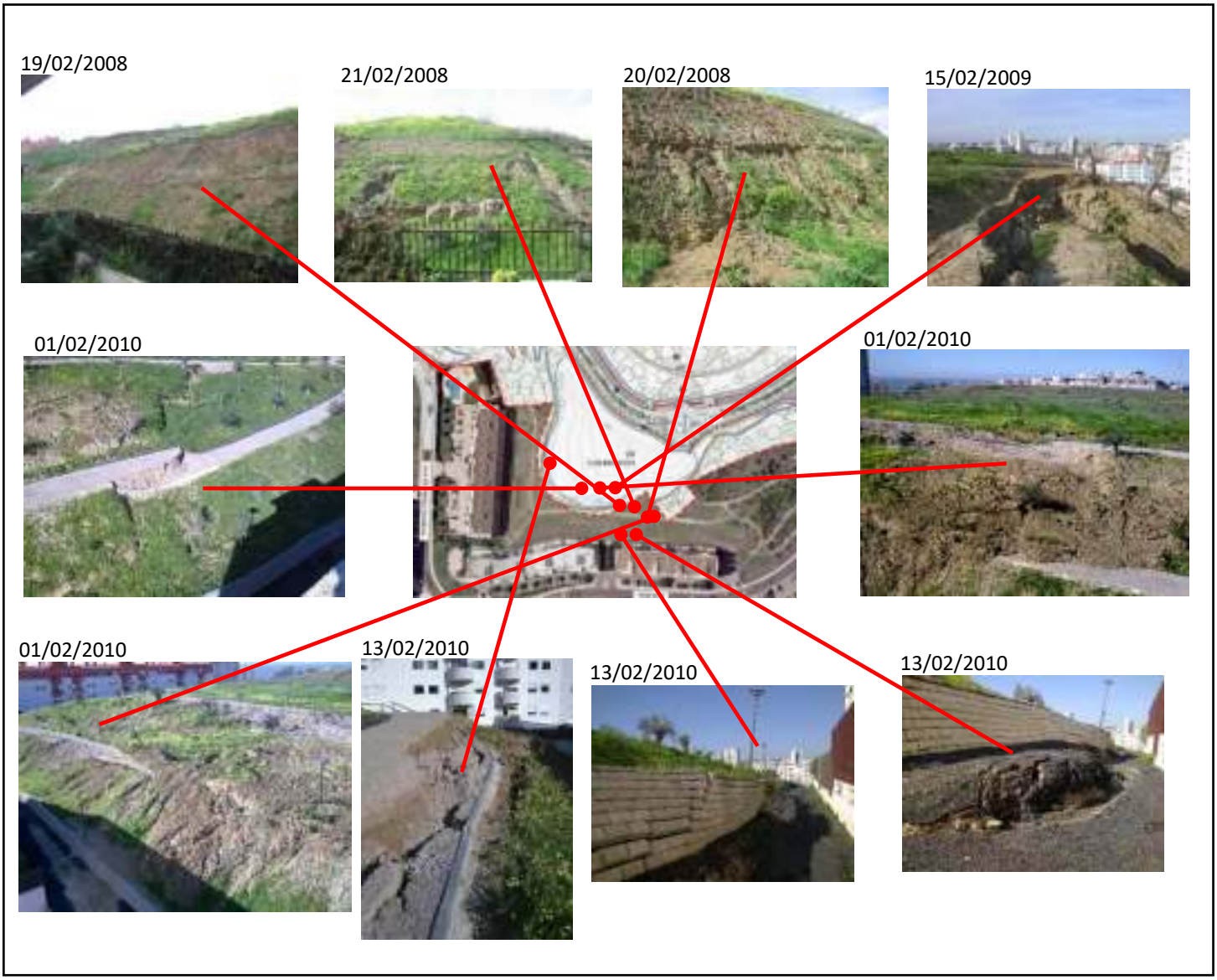


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

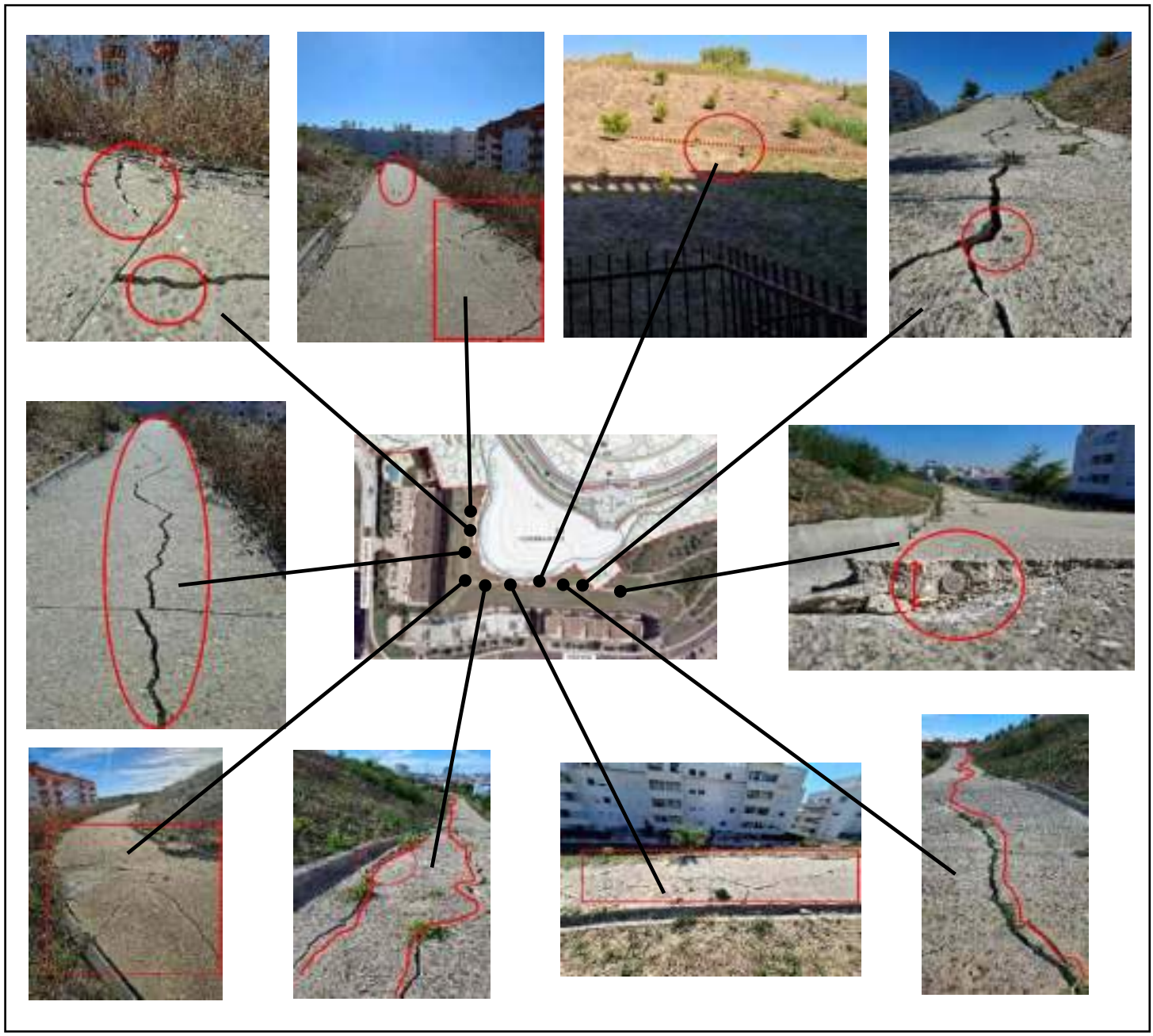


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

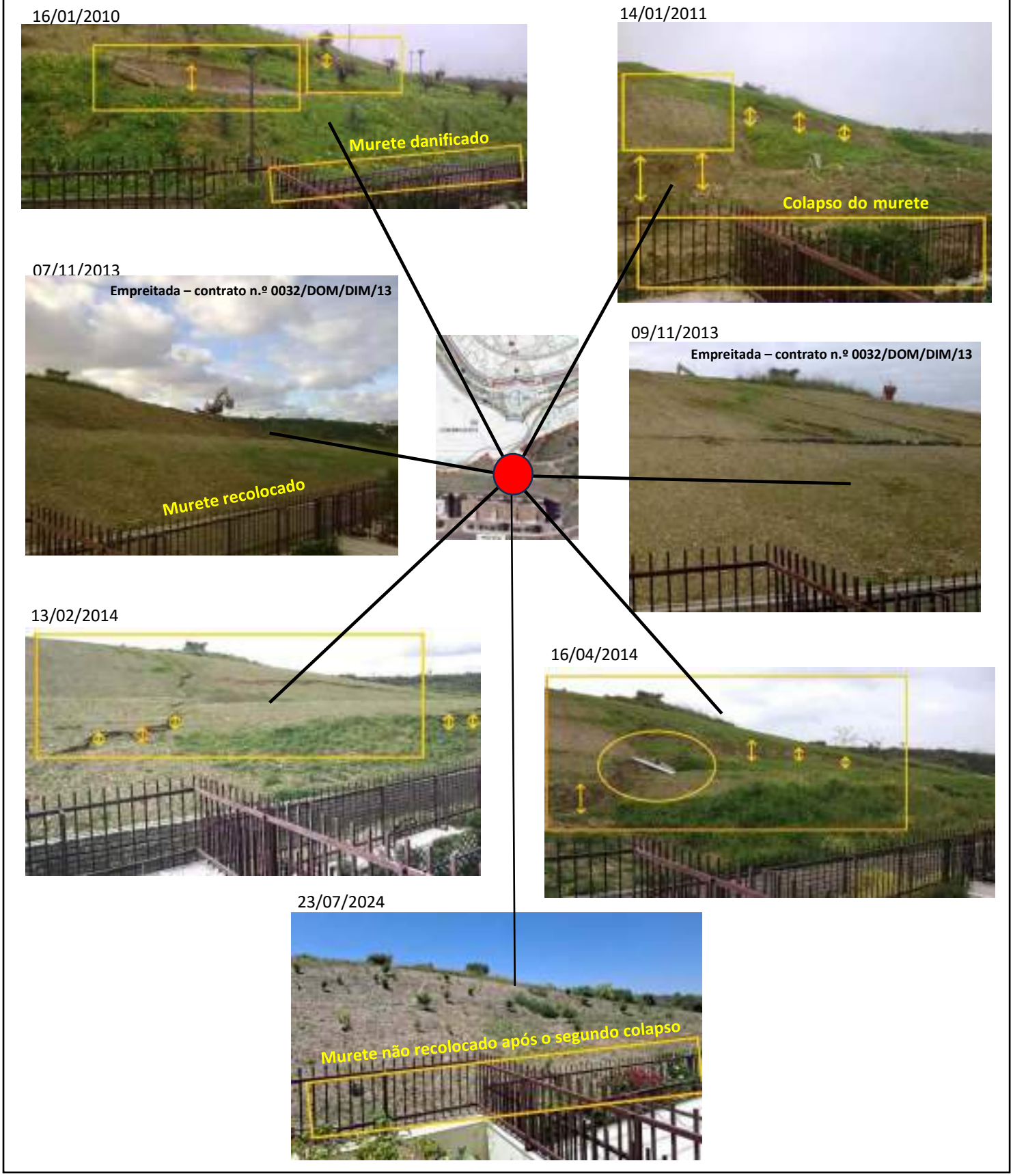


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

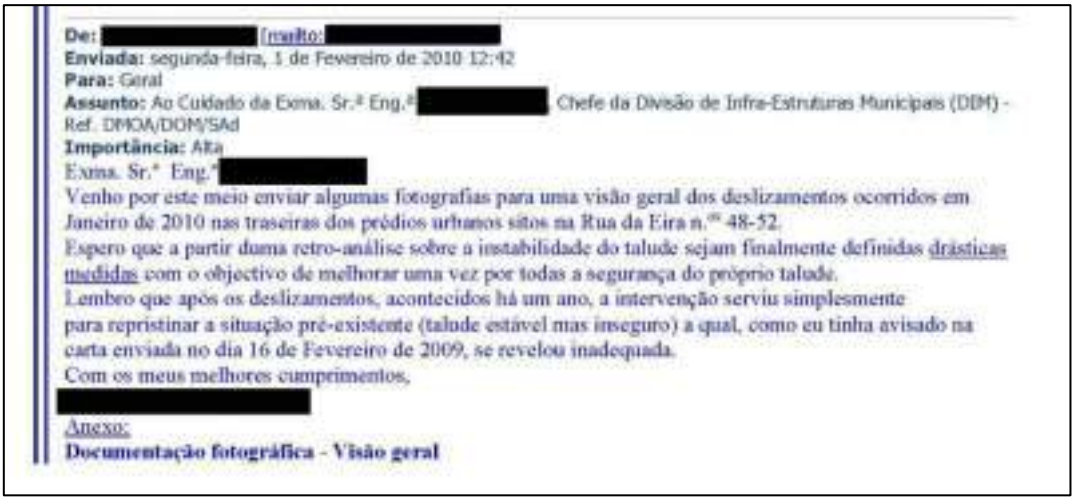
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

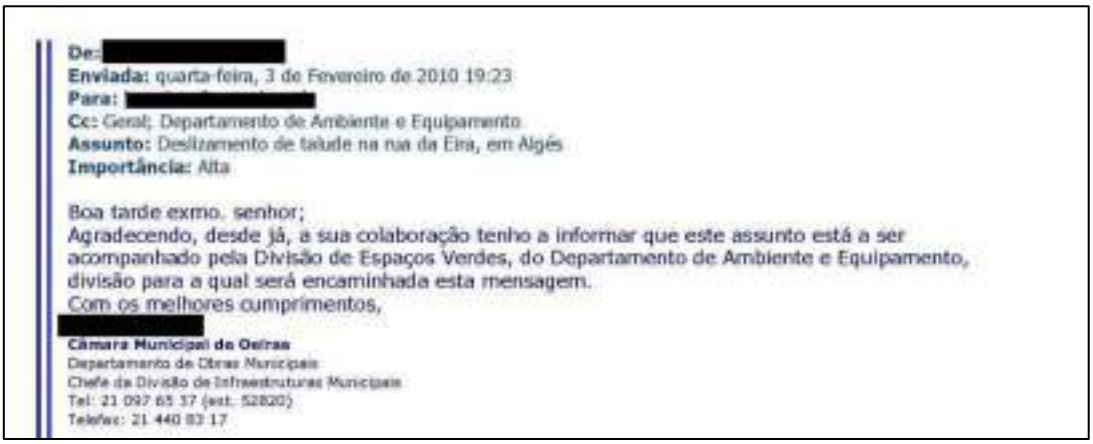
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



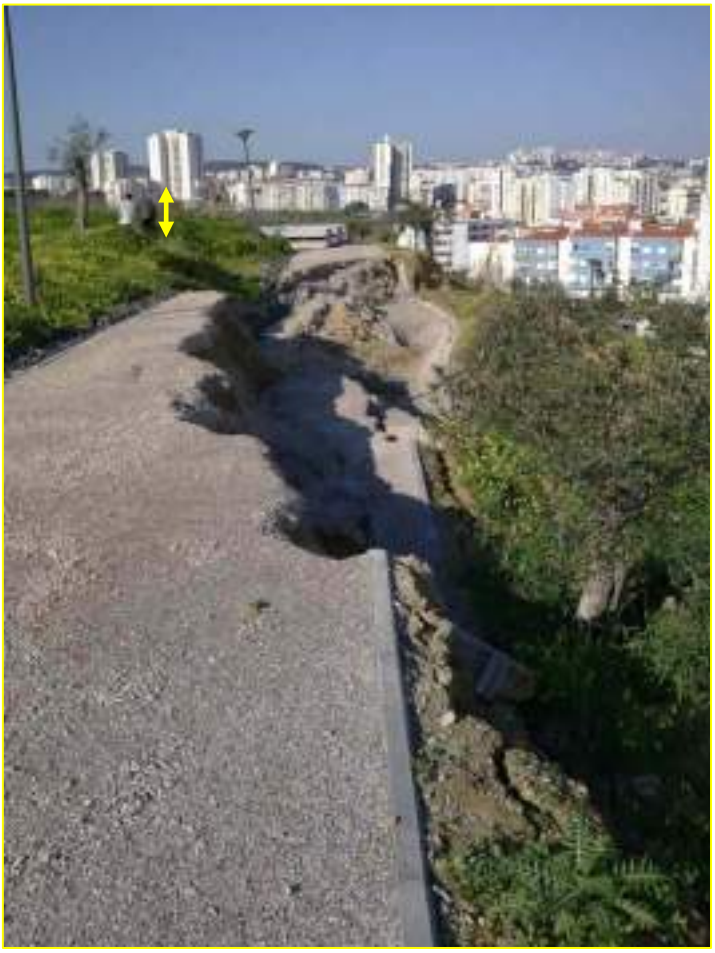






















xxx









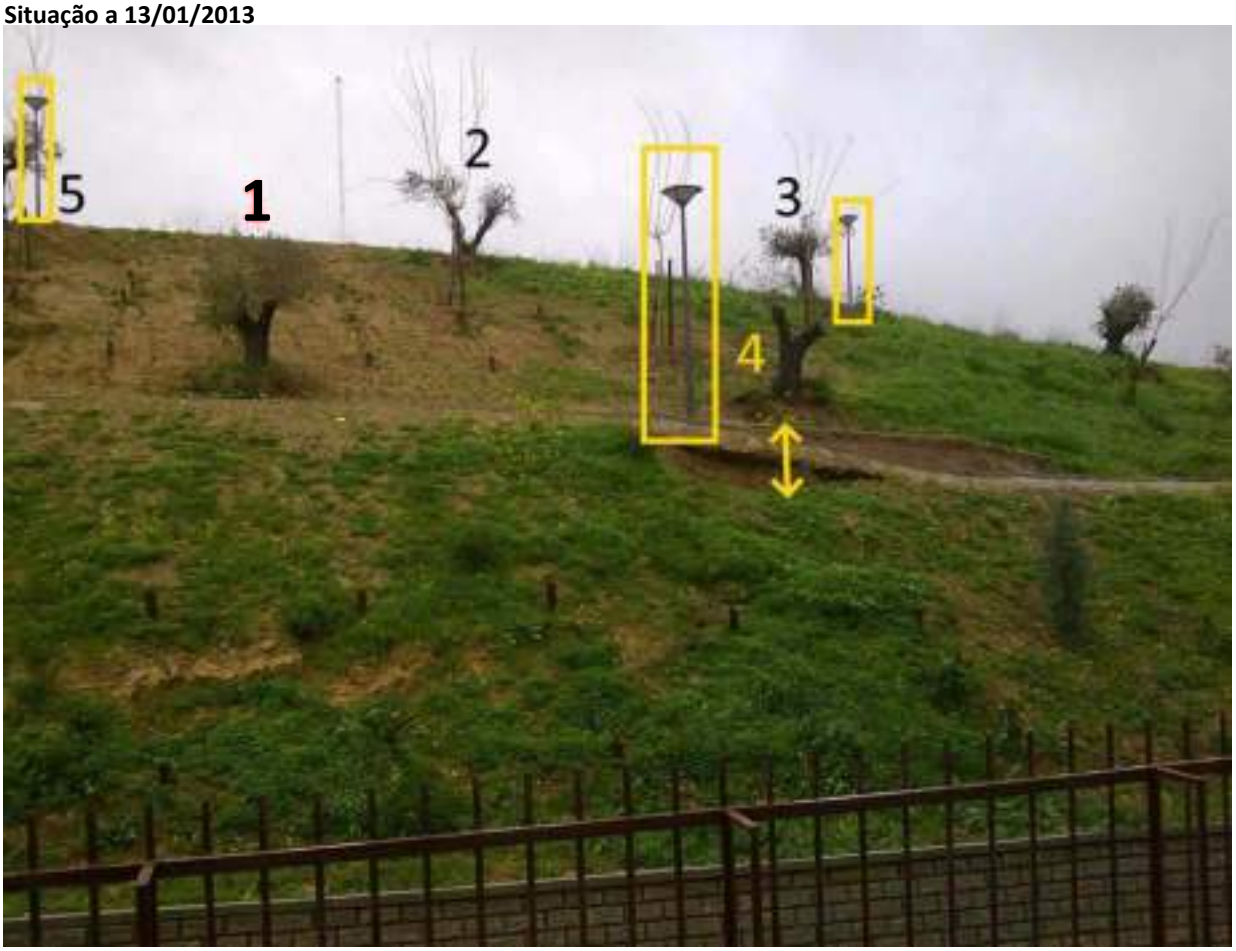
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



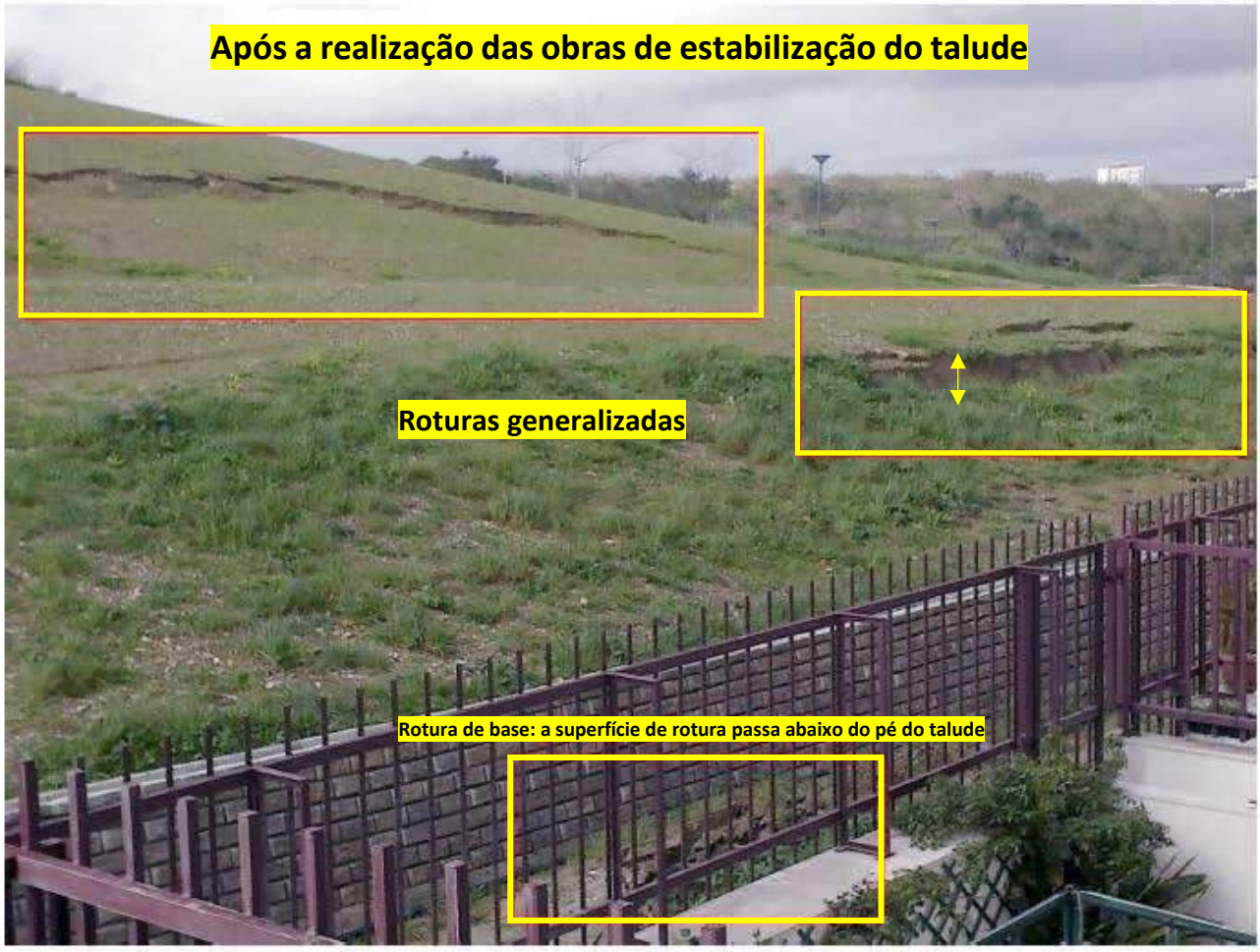
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77404 Ricardo Ribeiro da Silva Romão Correia em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Ricardo Correia

Anexos: 77404_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

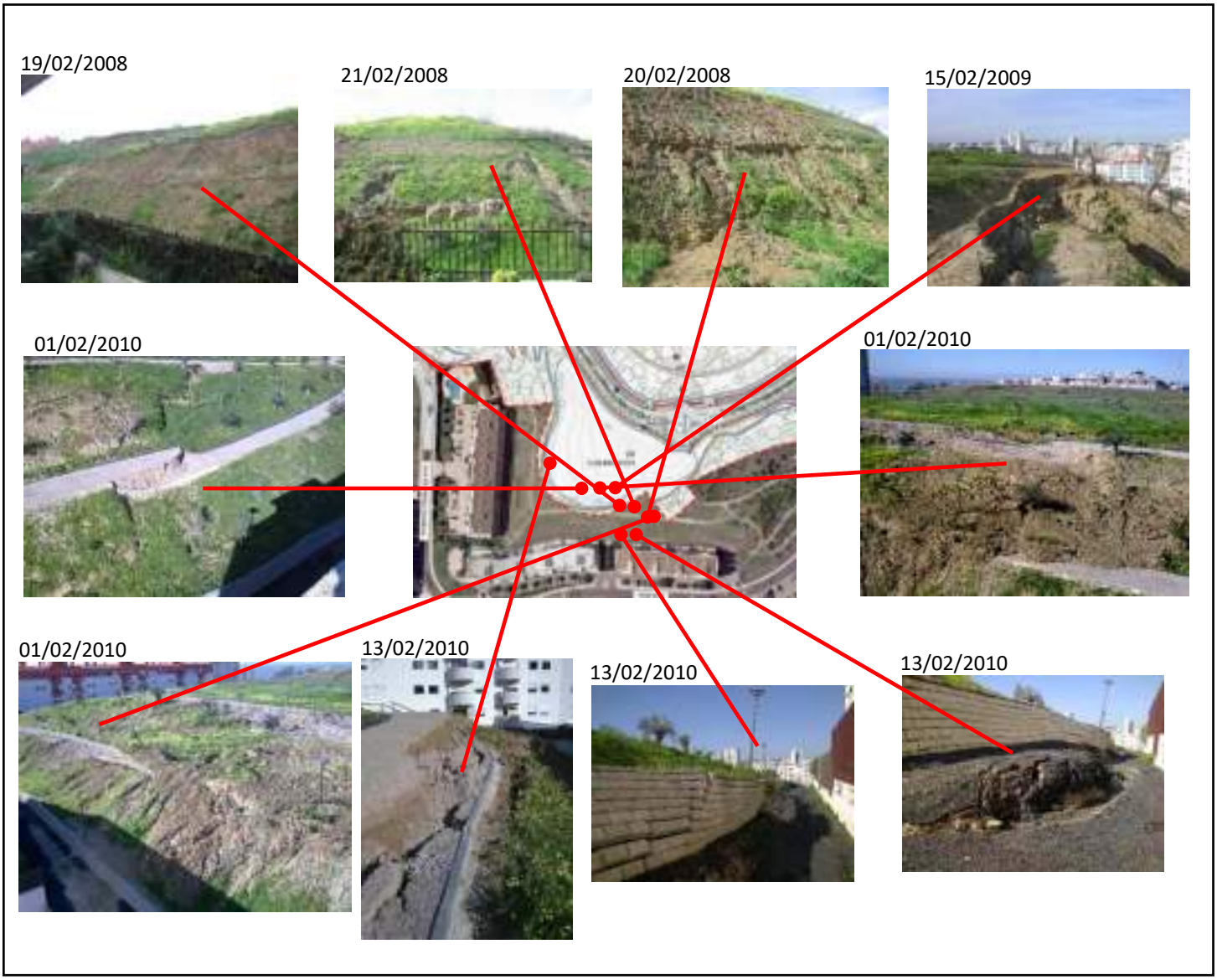


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

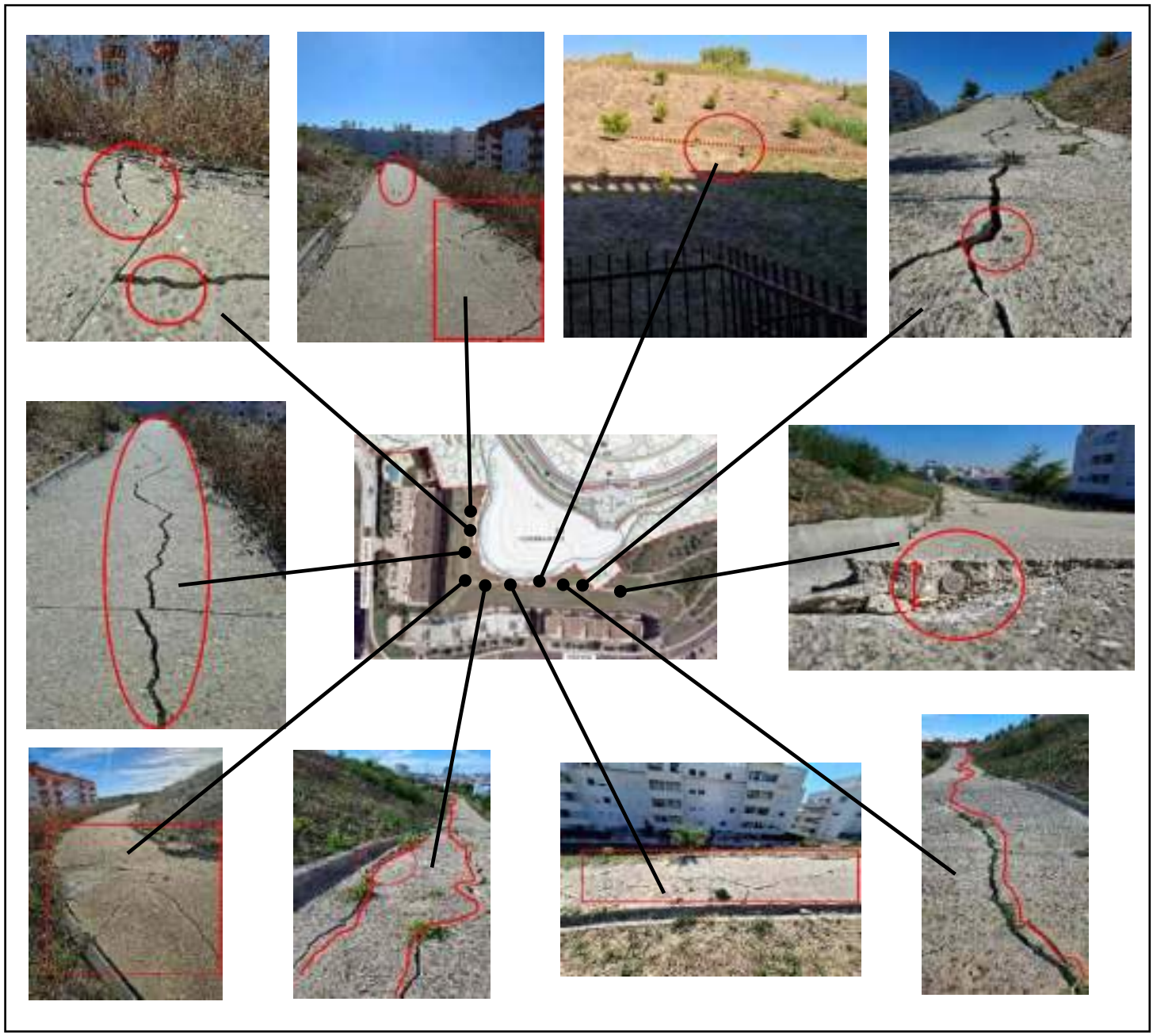


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

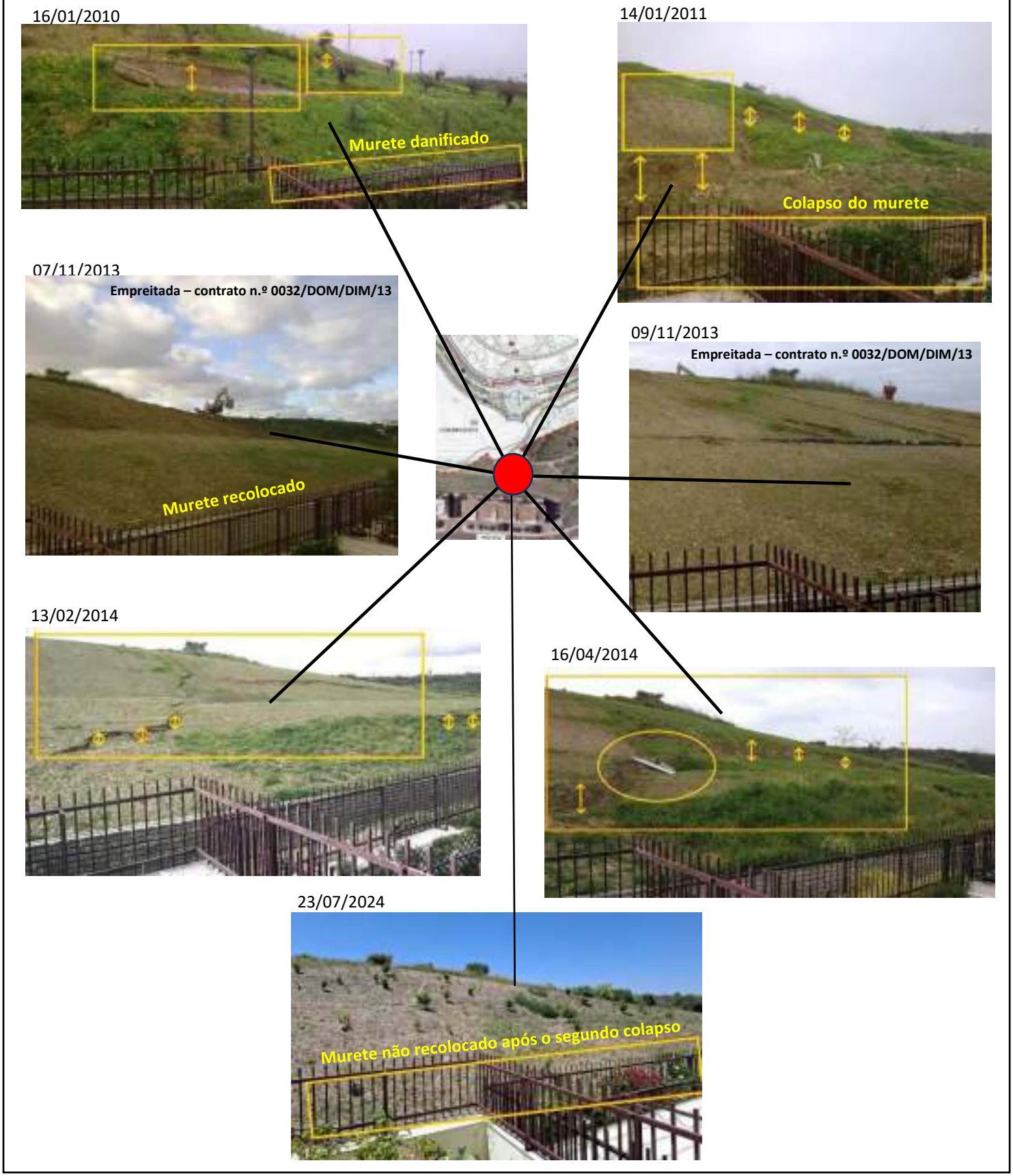


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

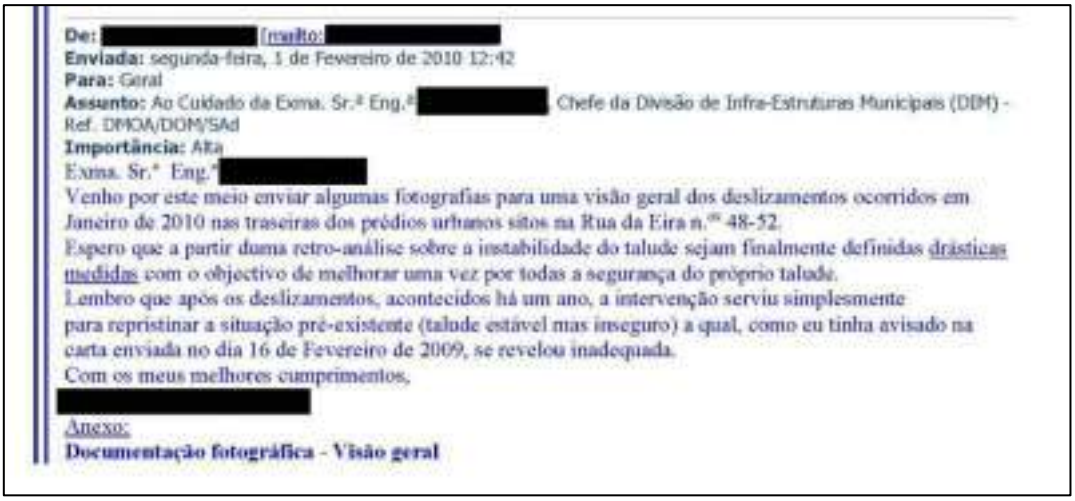
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

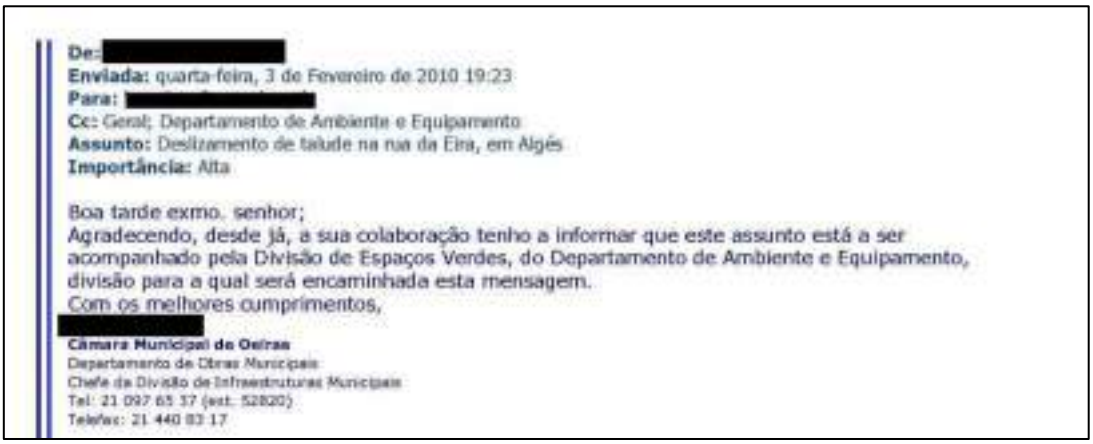
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



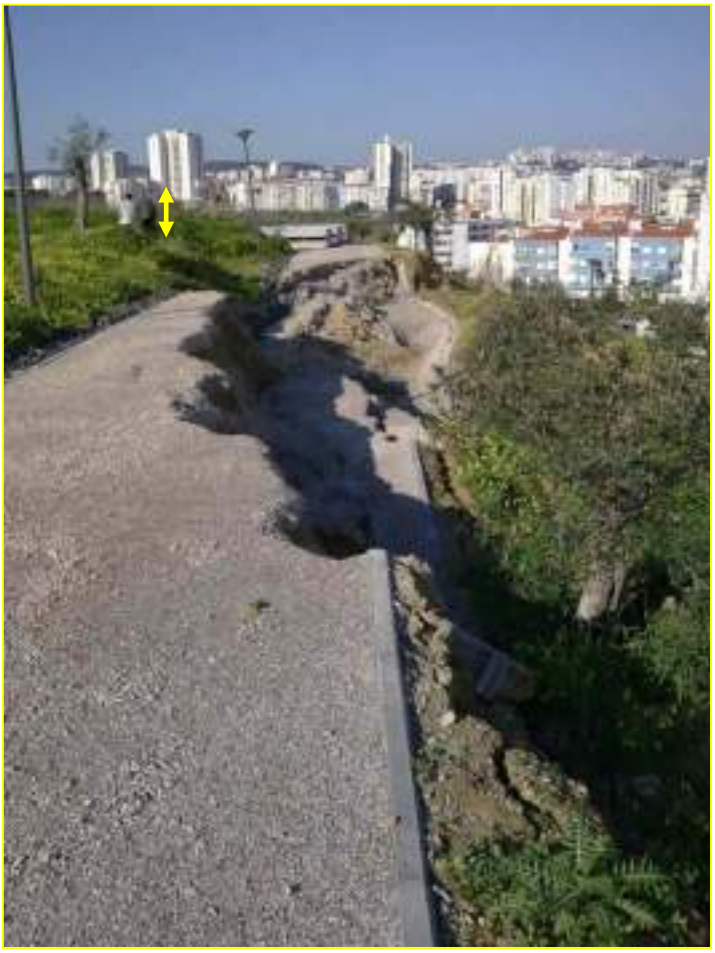






















xxx









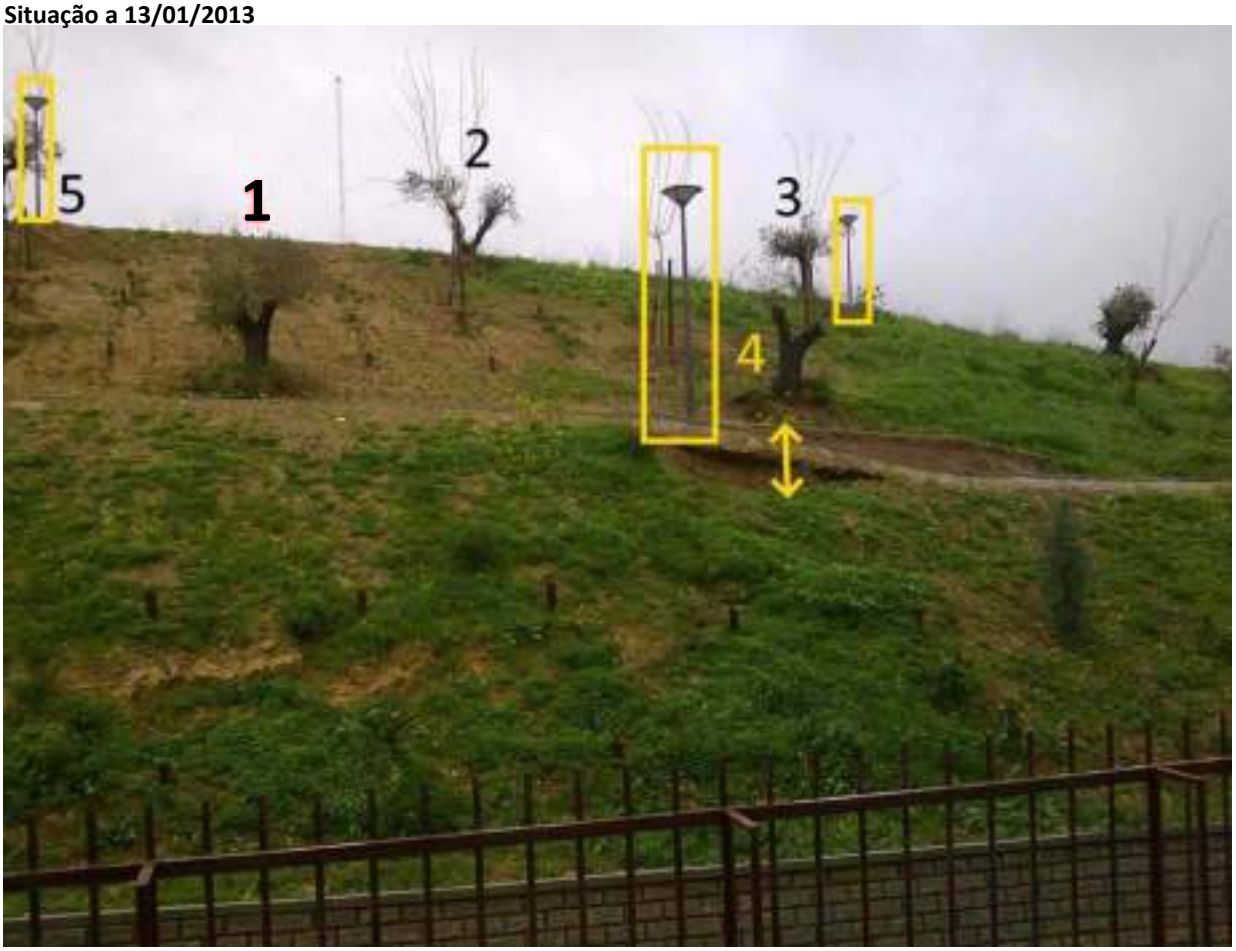
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



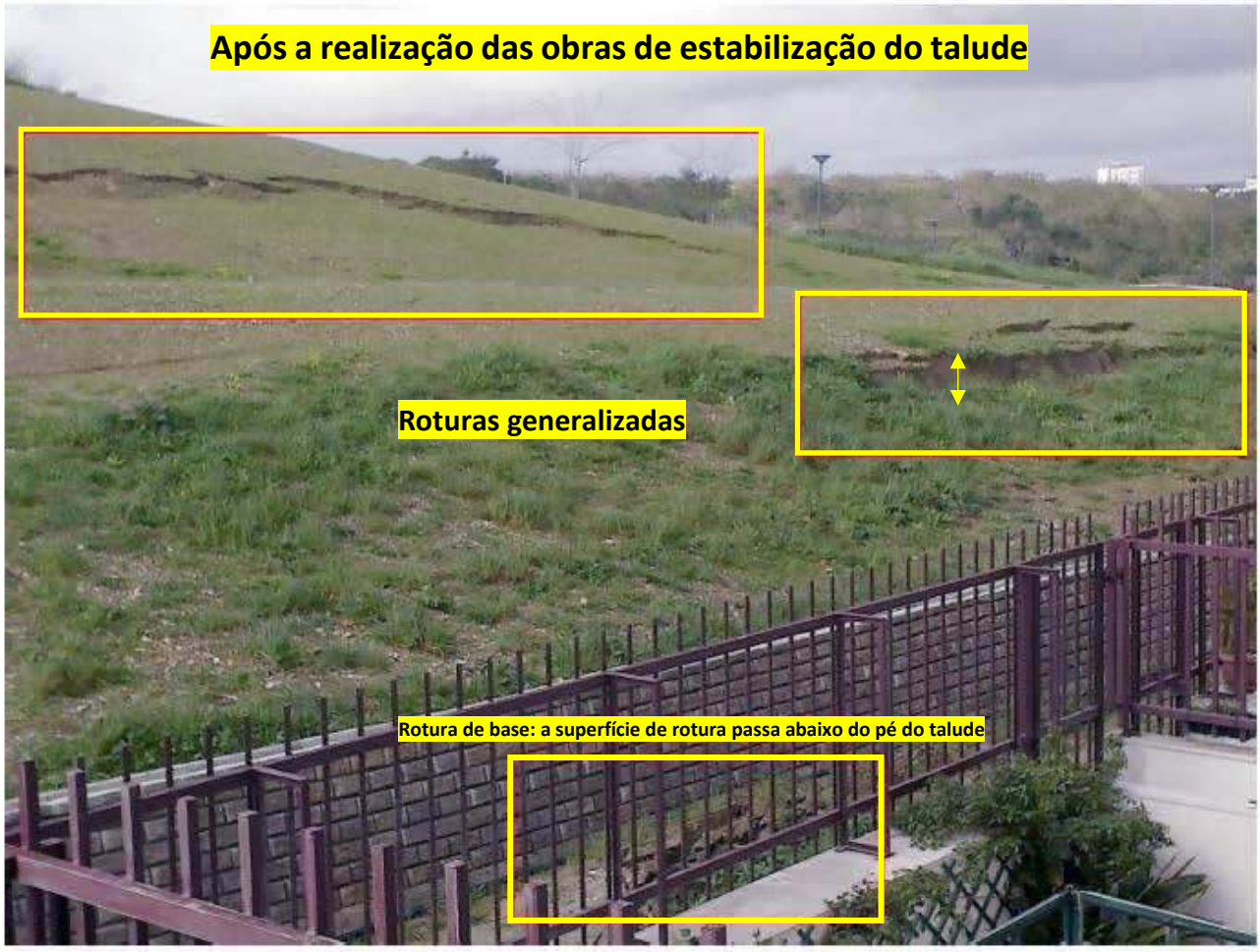
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77402 Goncalo Fontoura em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77402_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

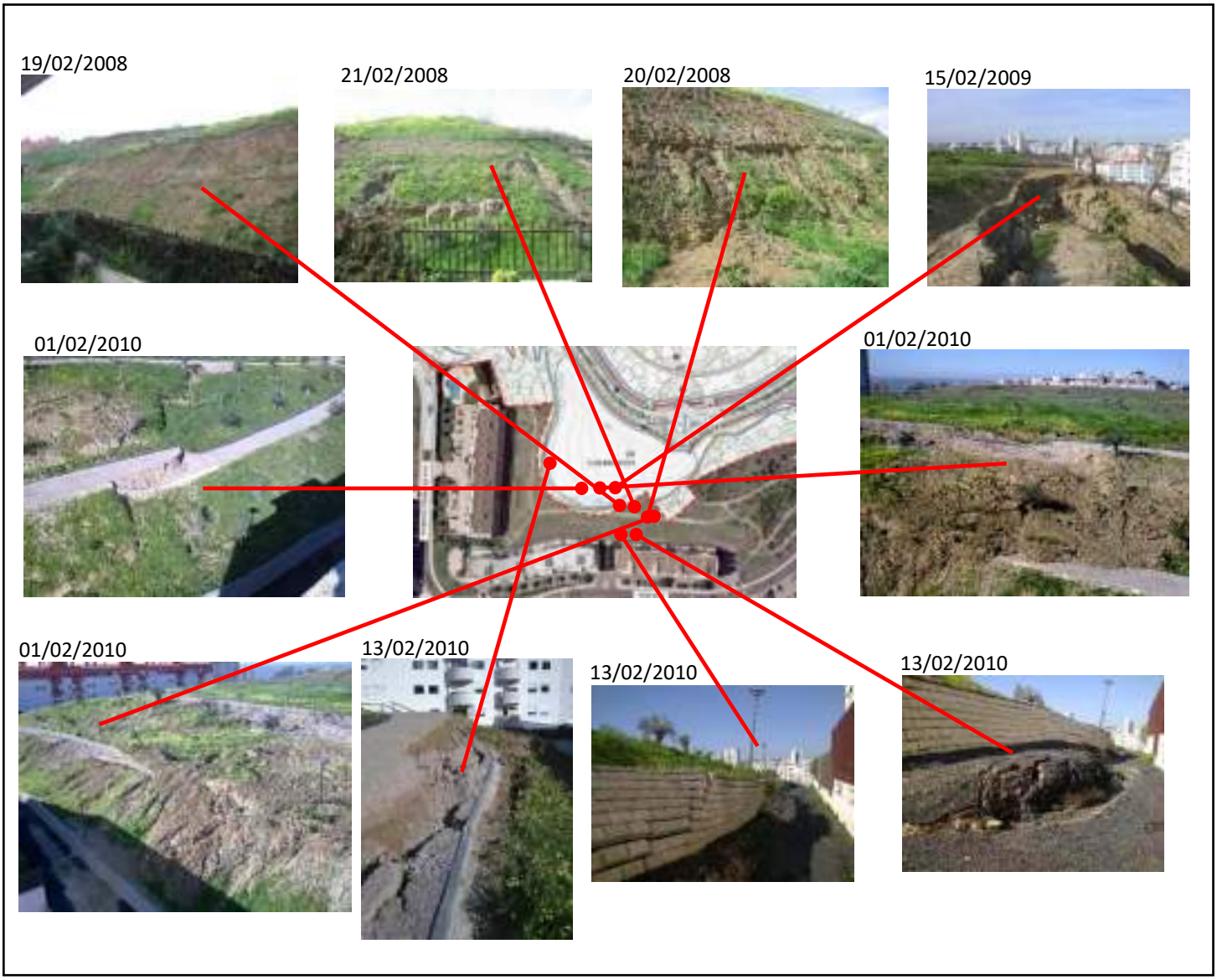


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

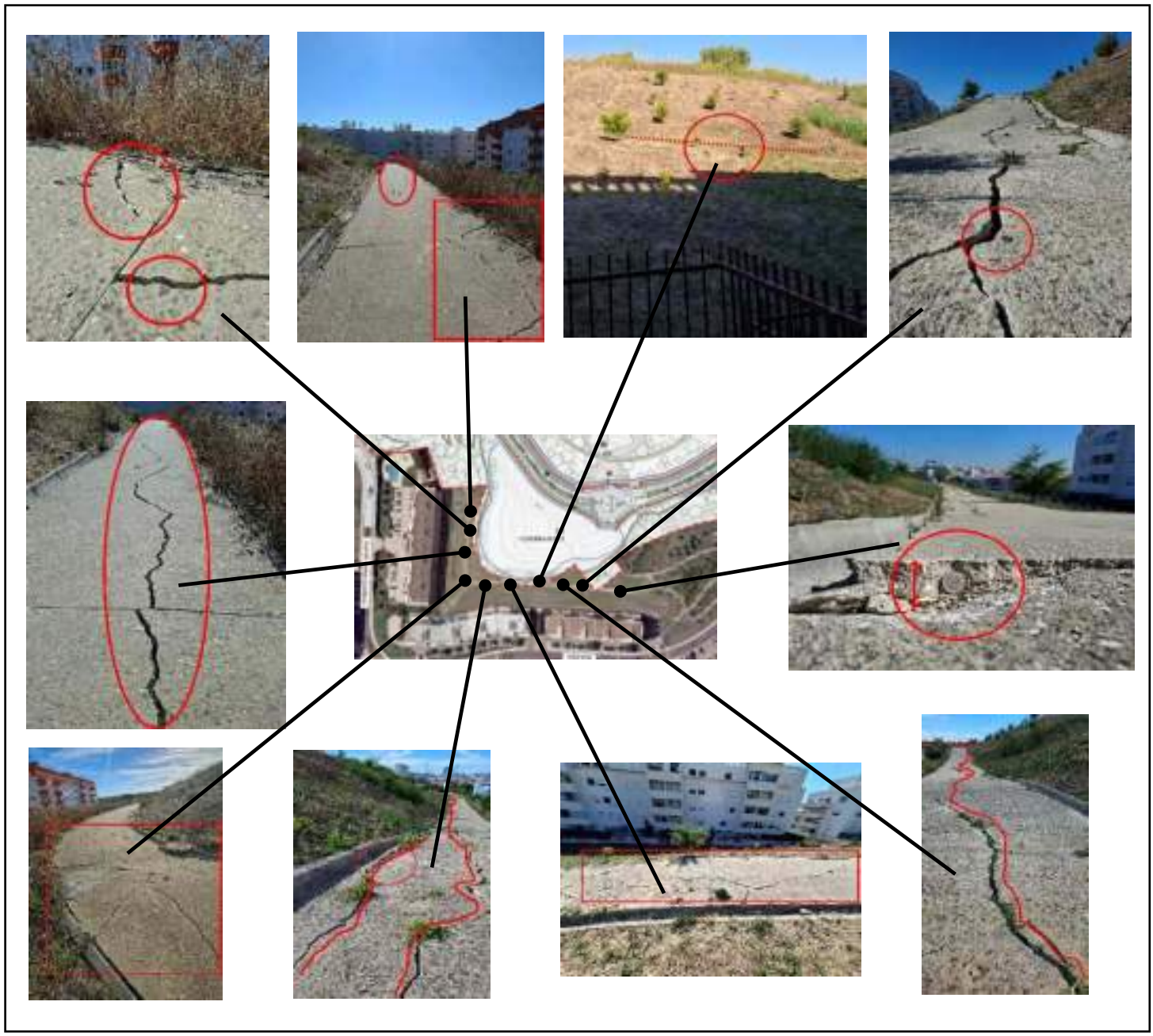


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

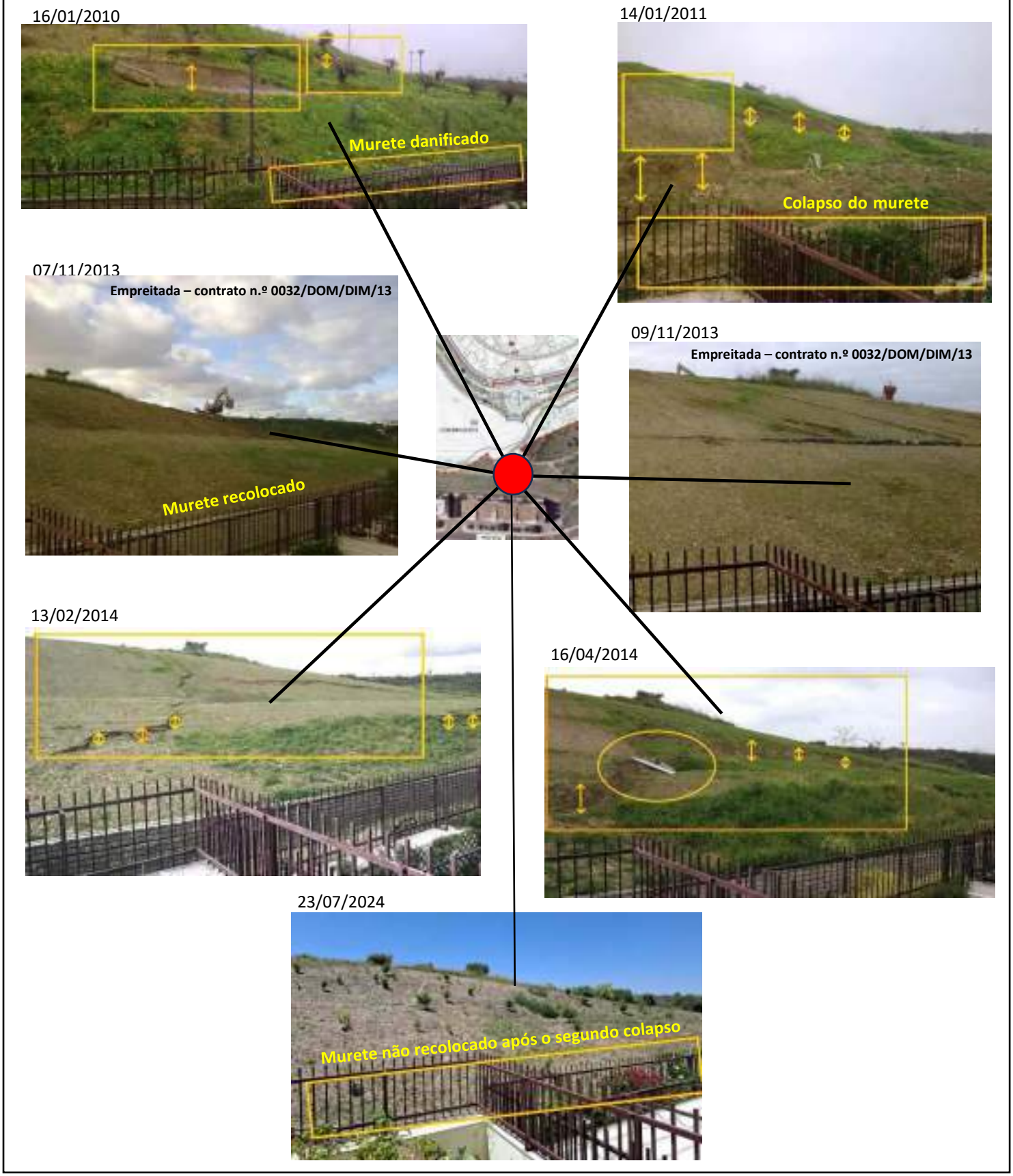


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

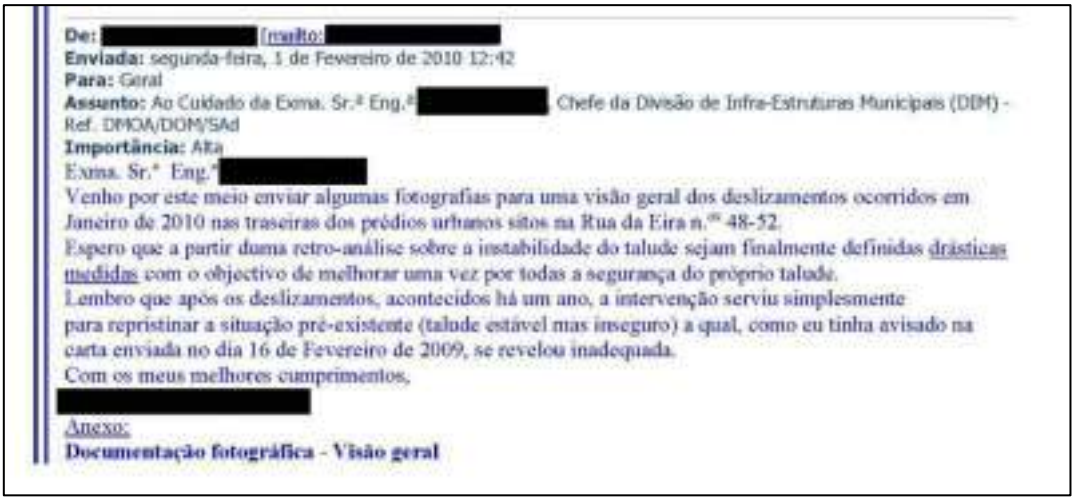
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

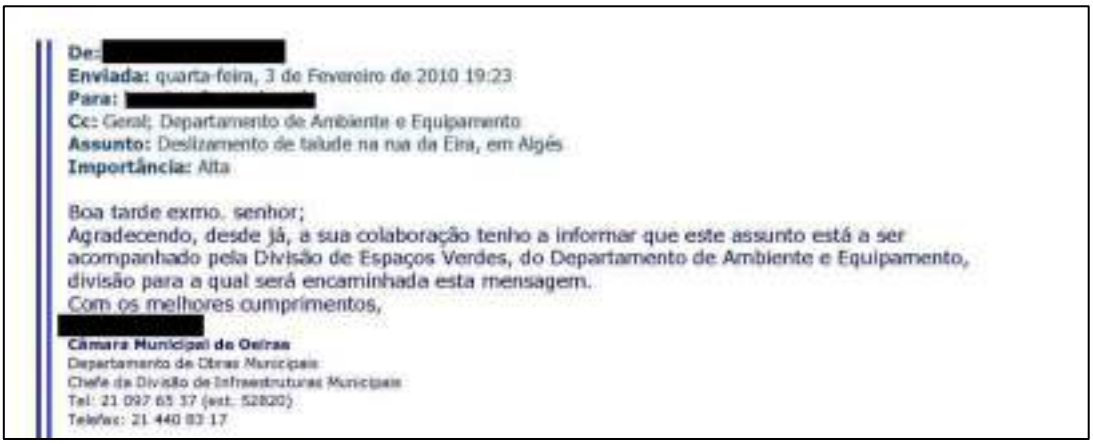
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



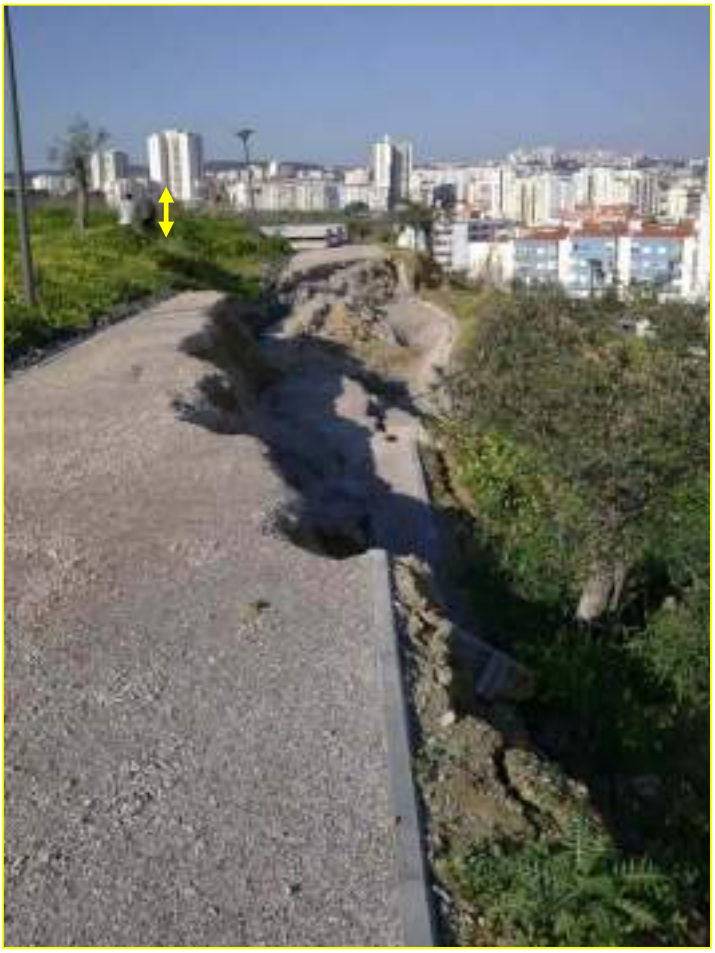






















xxx









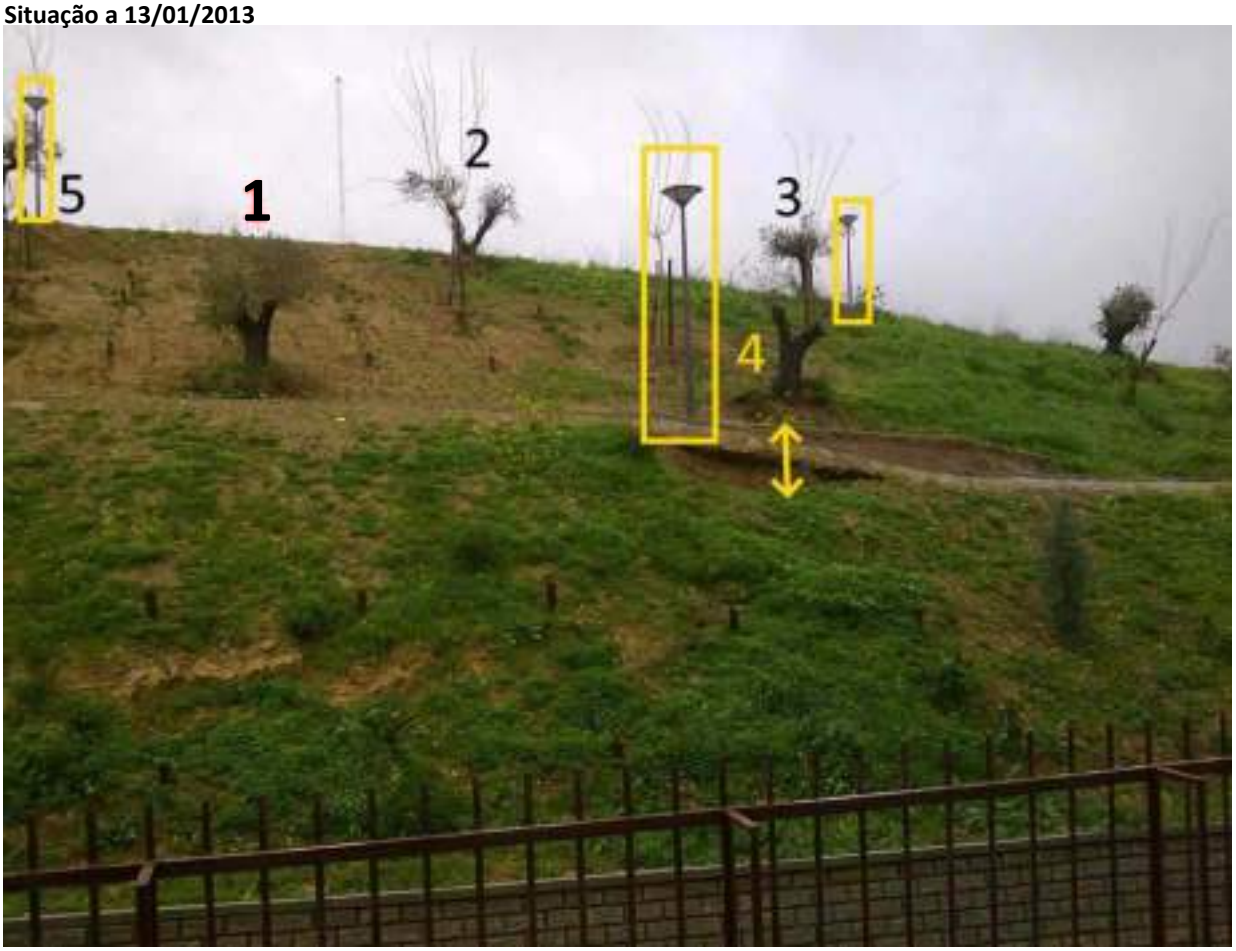
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



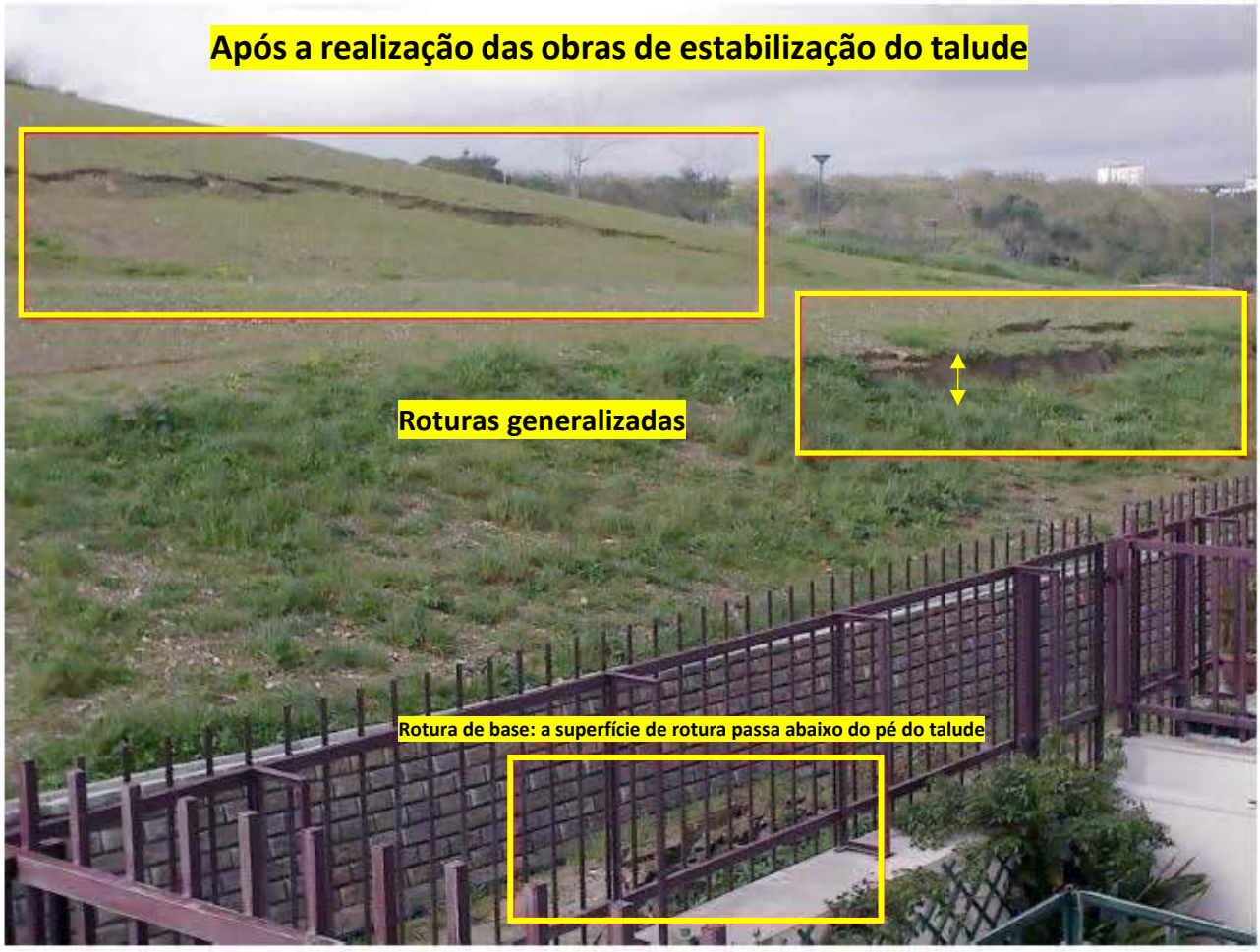
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77400 Ines Monteiro de Melo em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77400_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

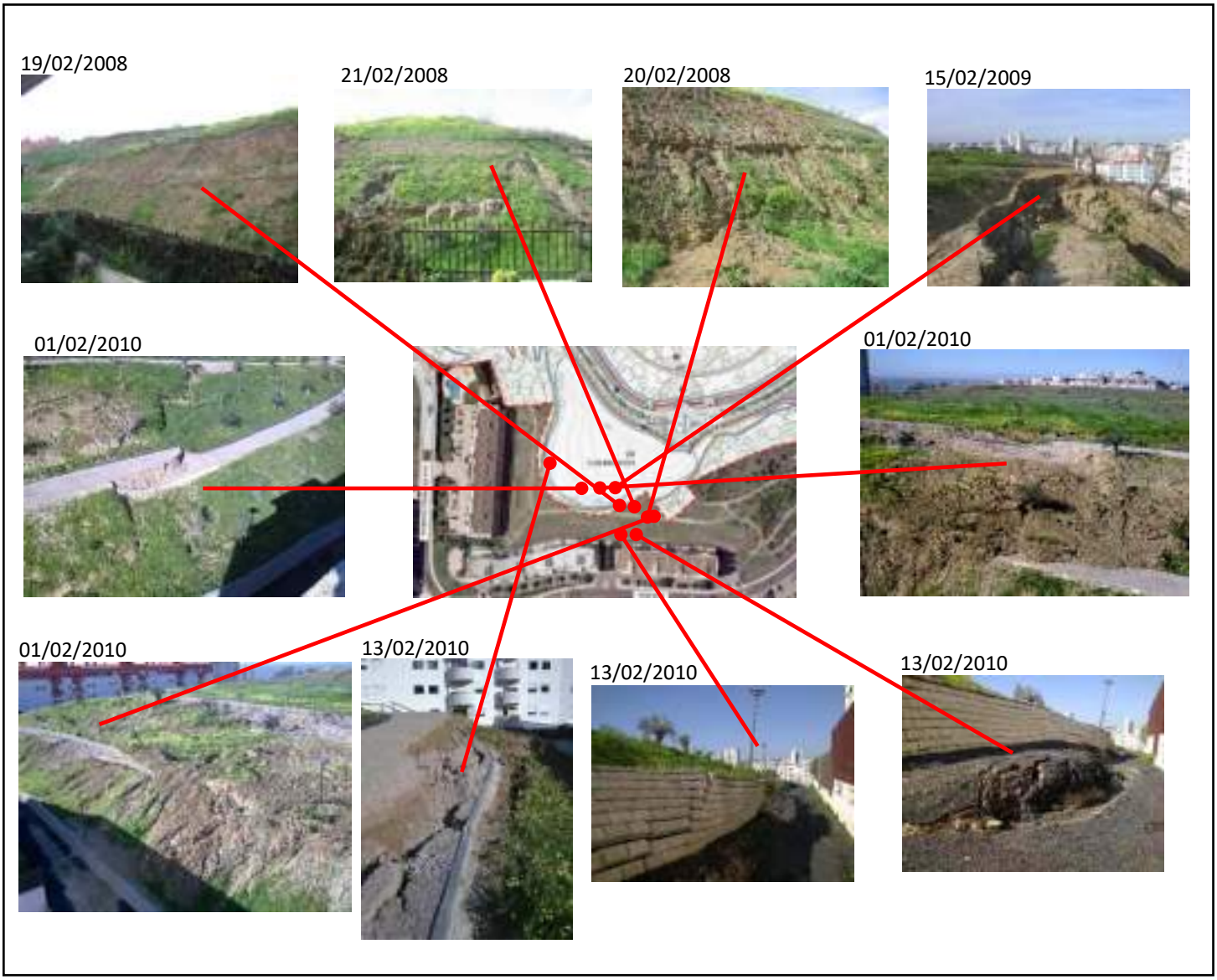


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

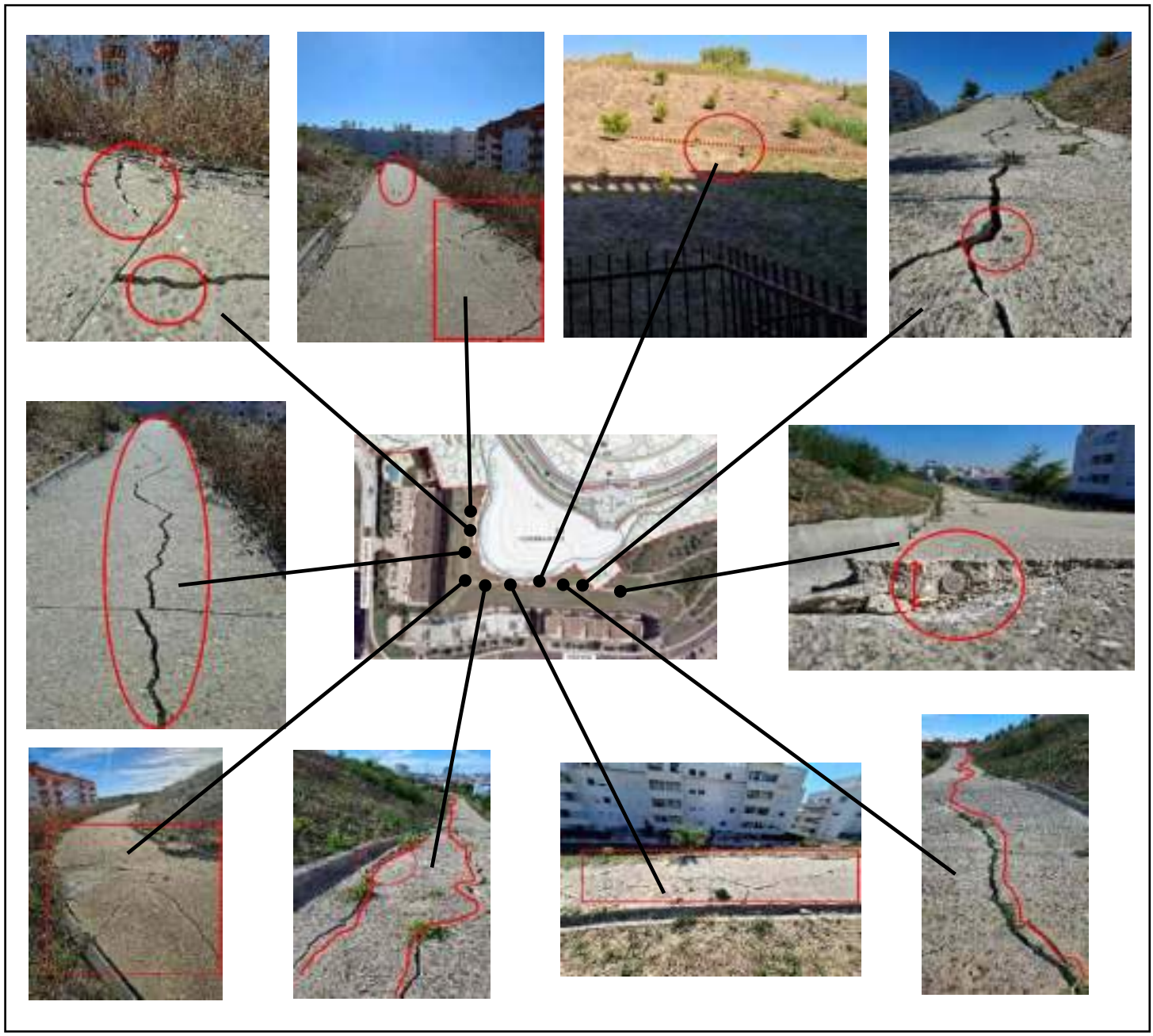


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

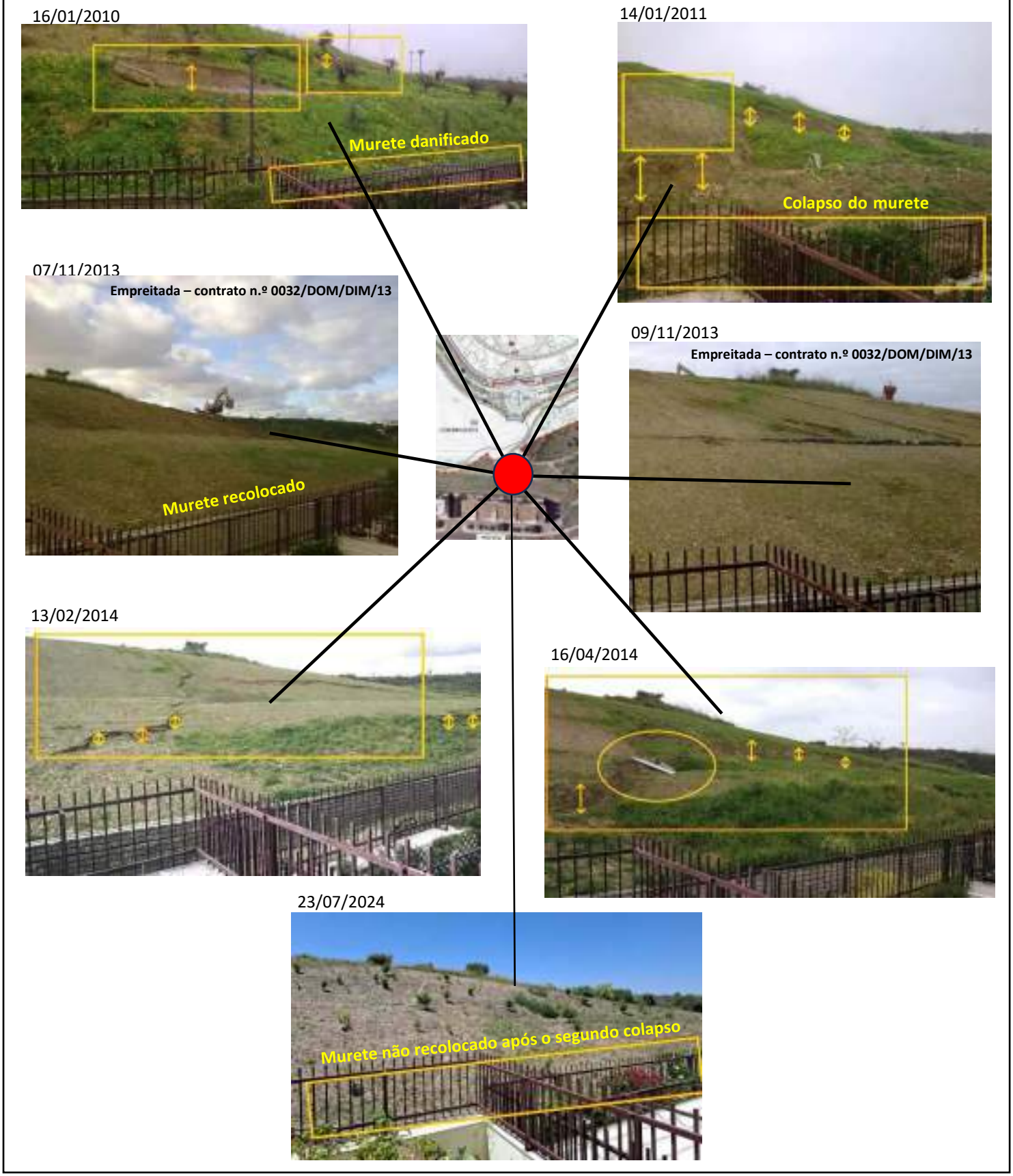


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

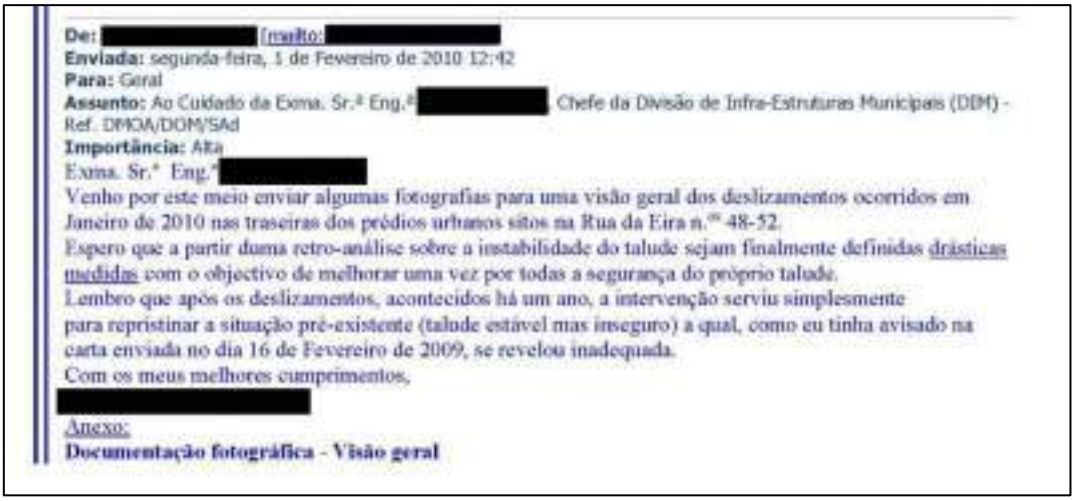
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

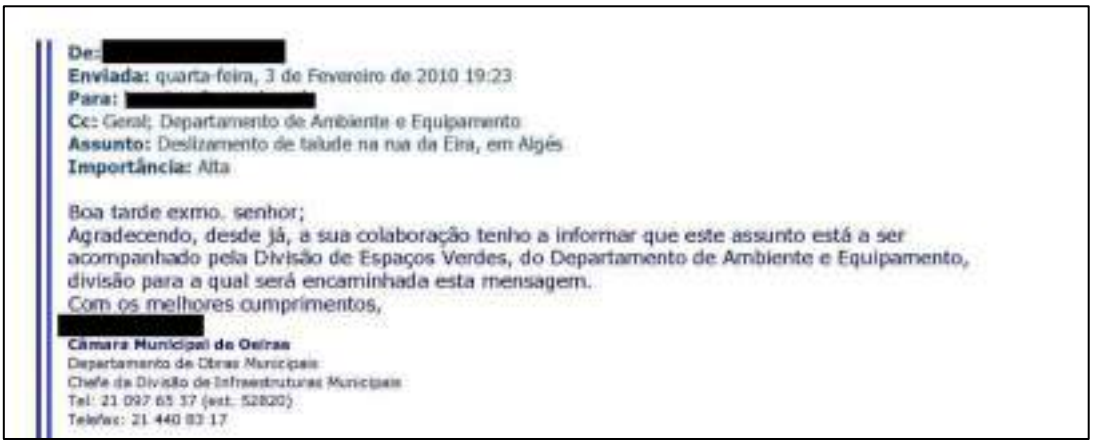
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



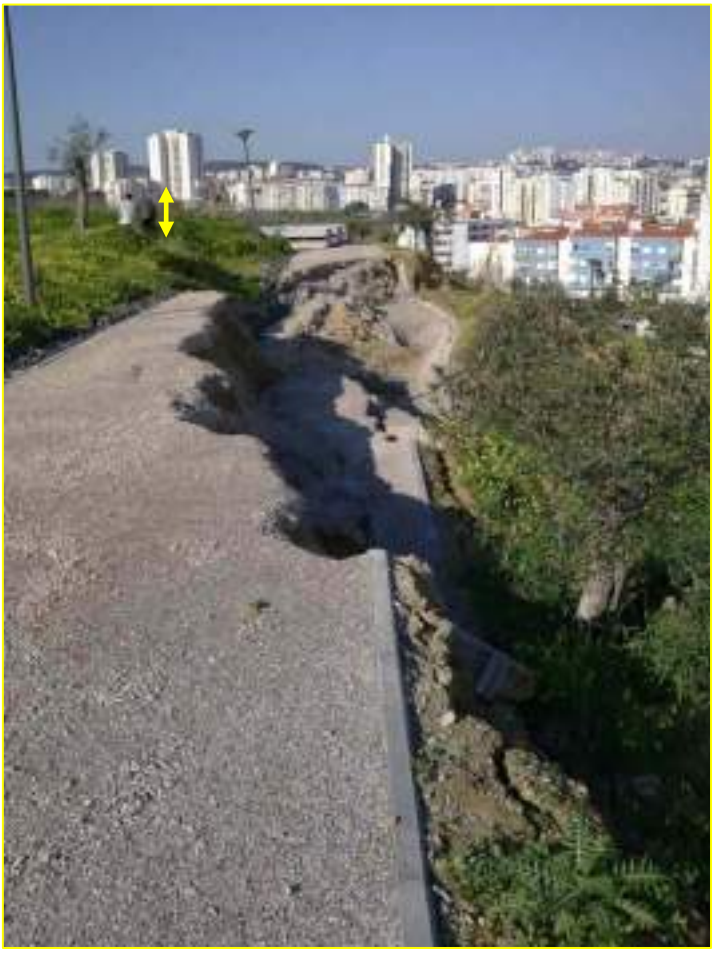






















xxx









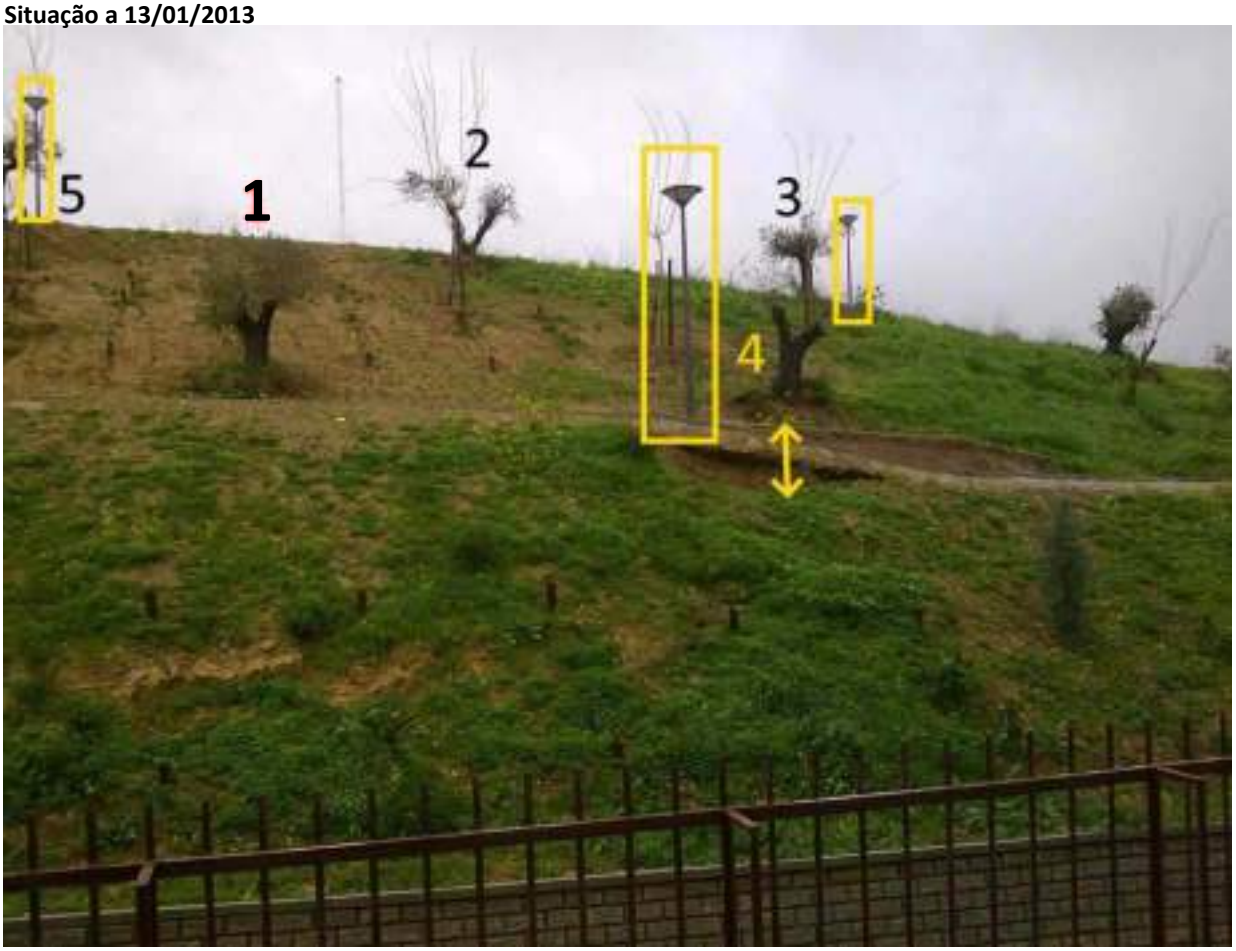
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



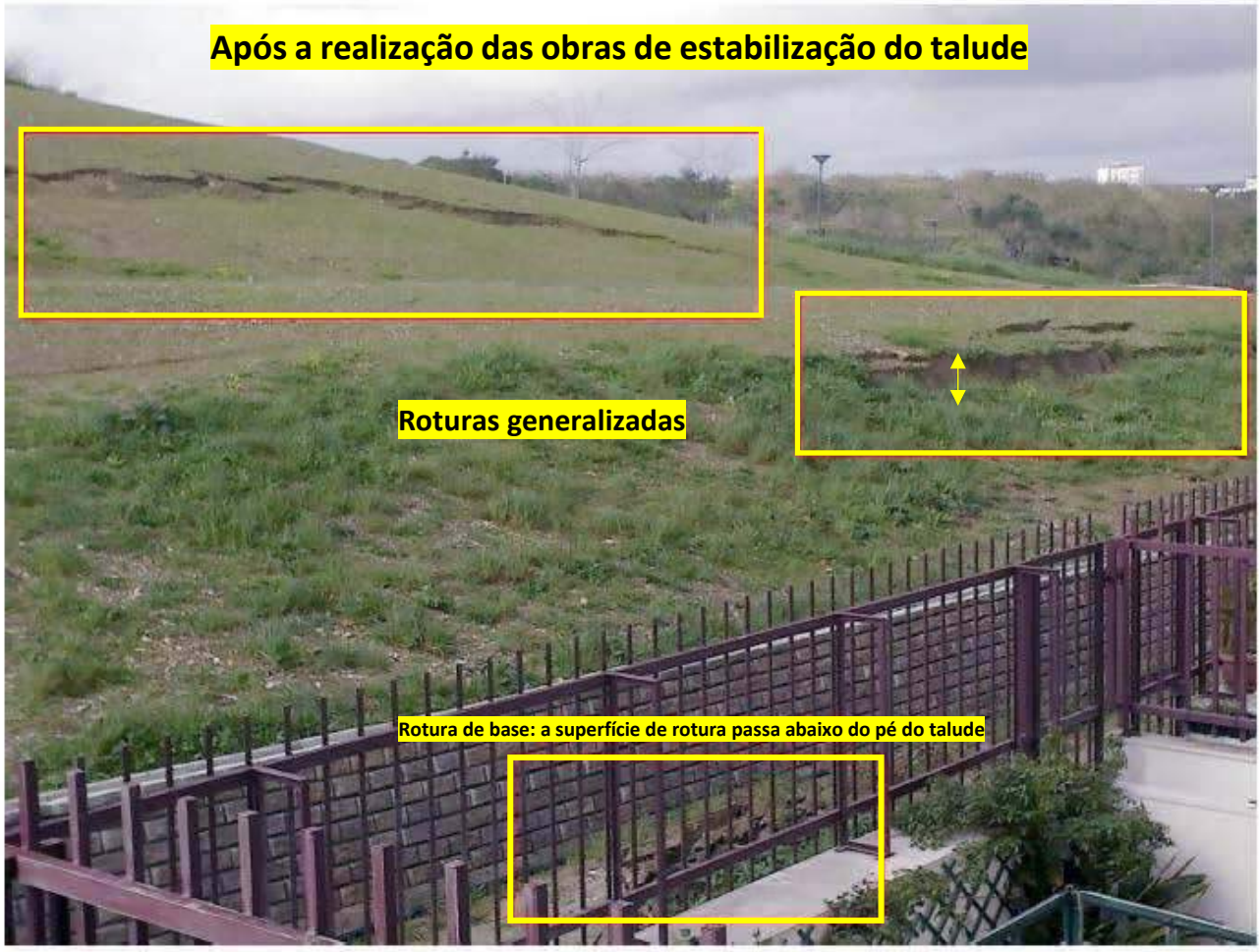
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77399 Inês Albino em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Com os melhores cumprimentos Inês Albino

Anexos: 77399_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

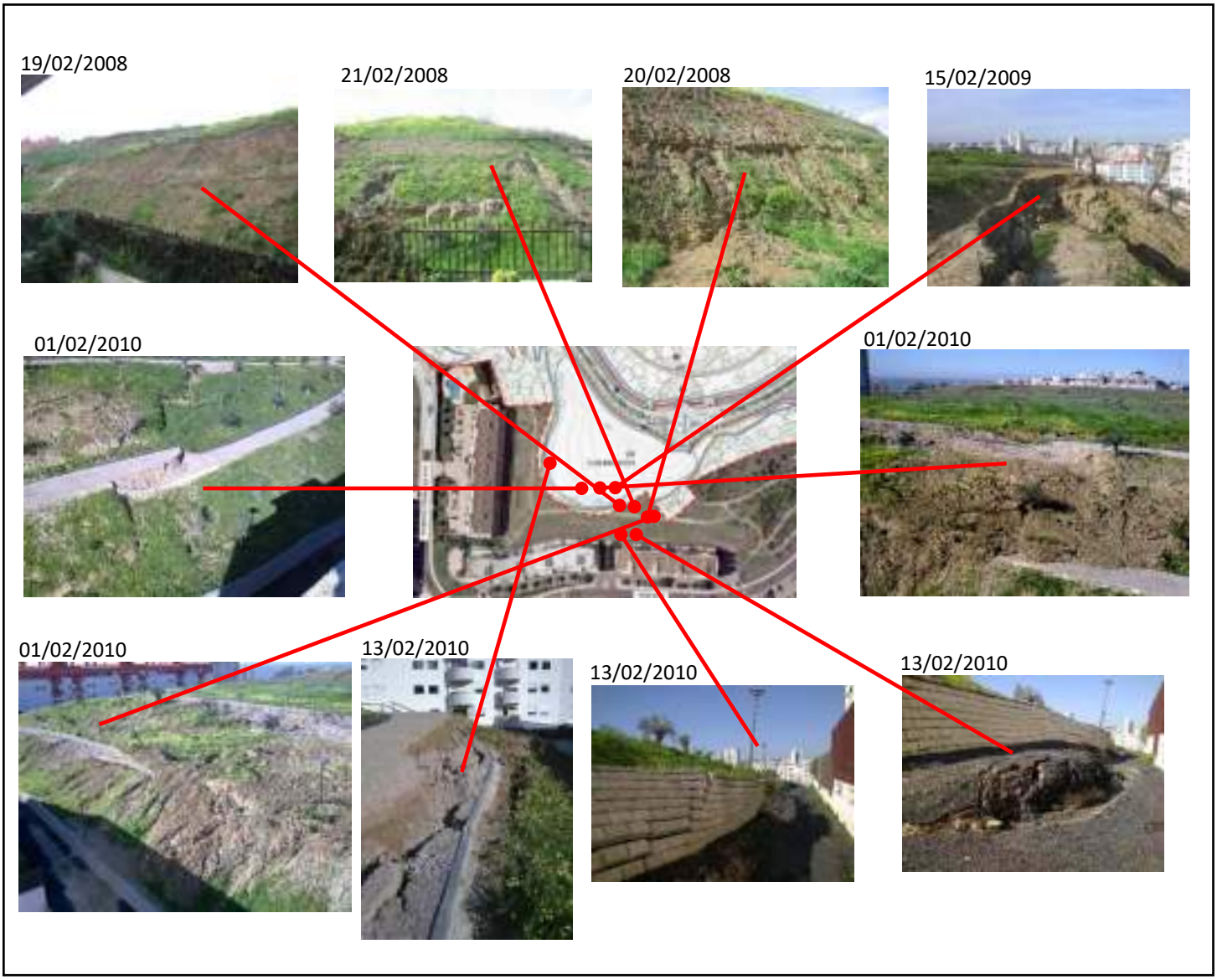


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

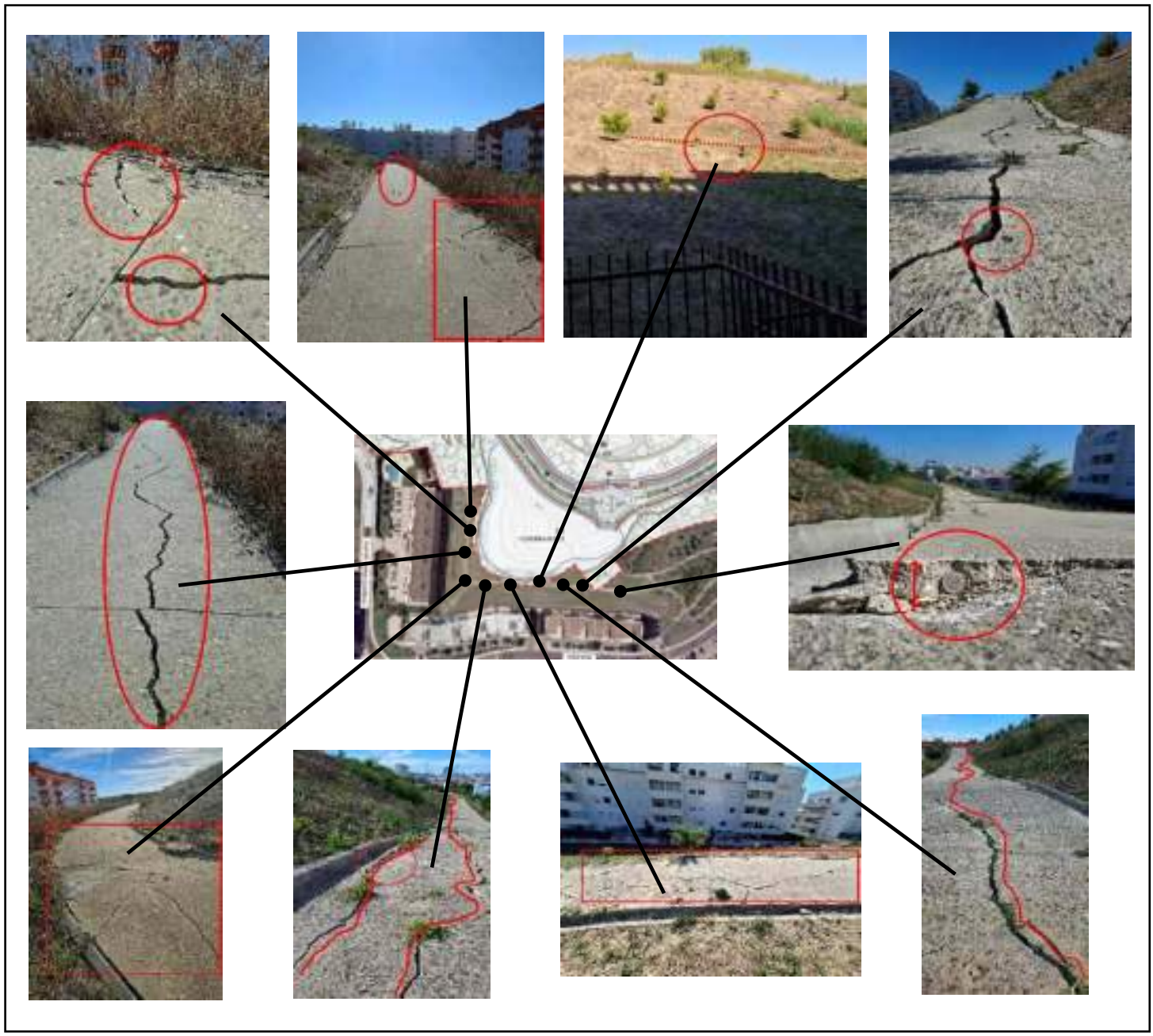


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

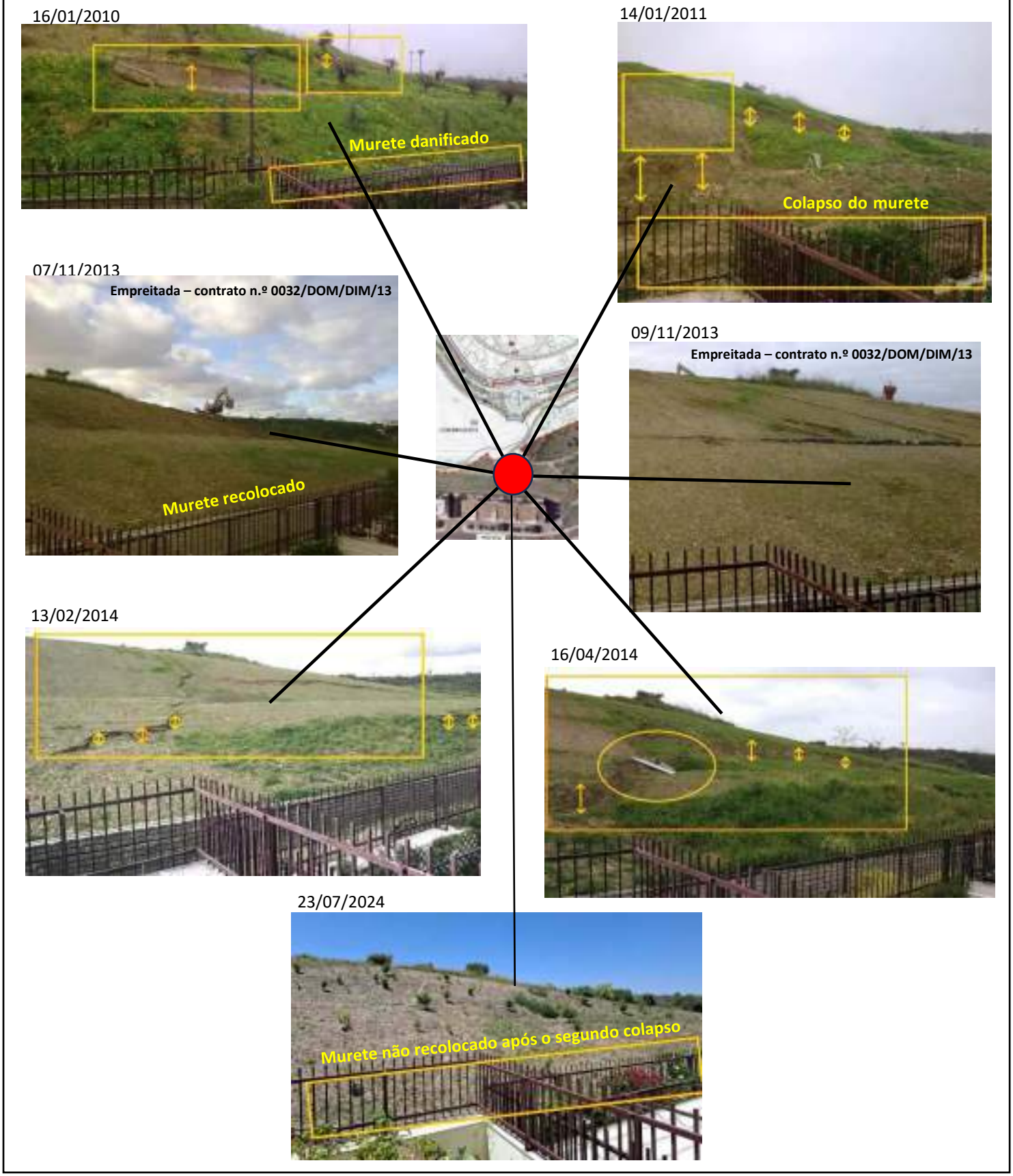


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

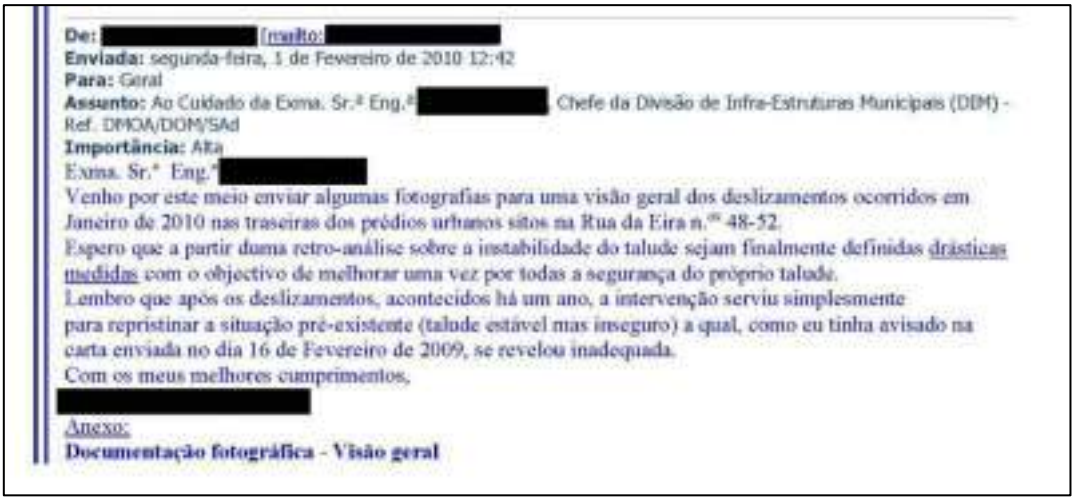
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

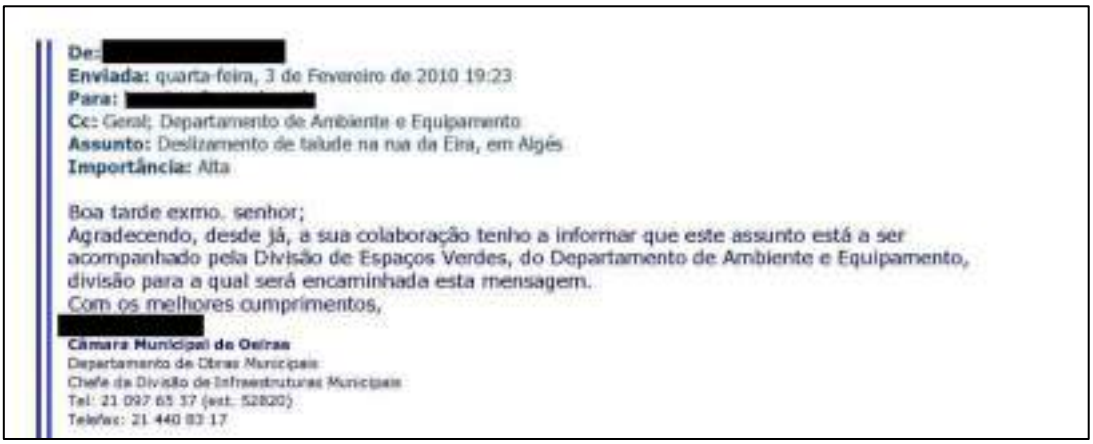
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



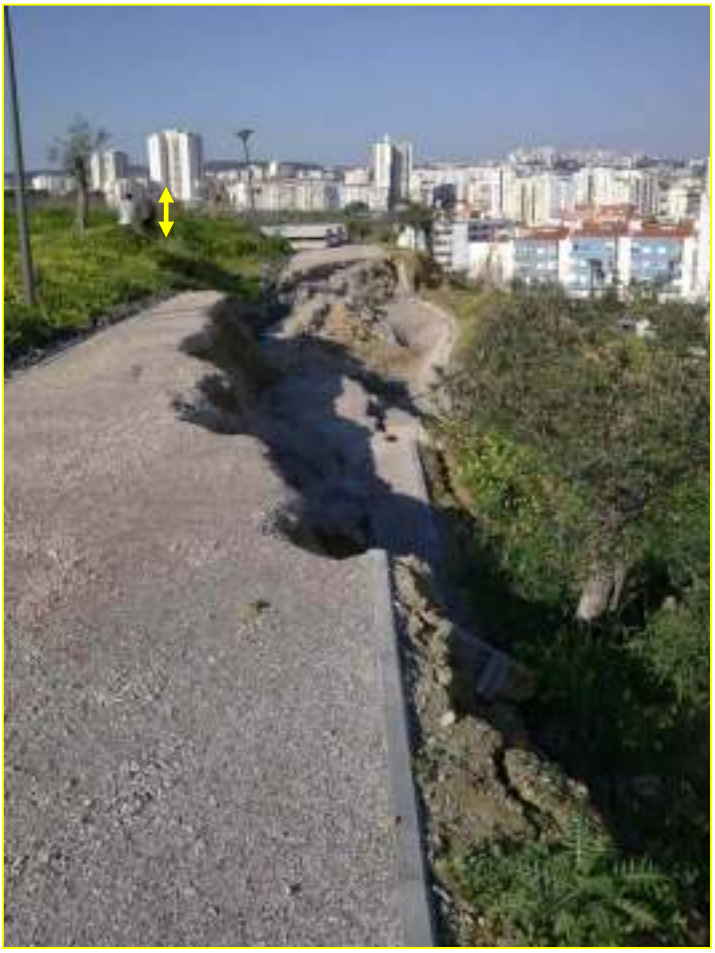






















xxx









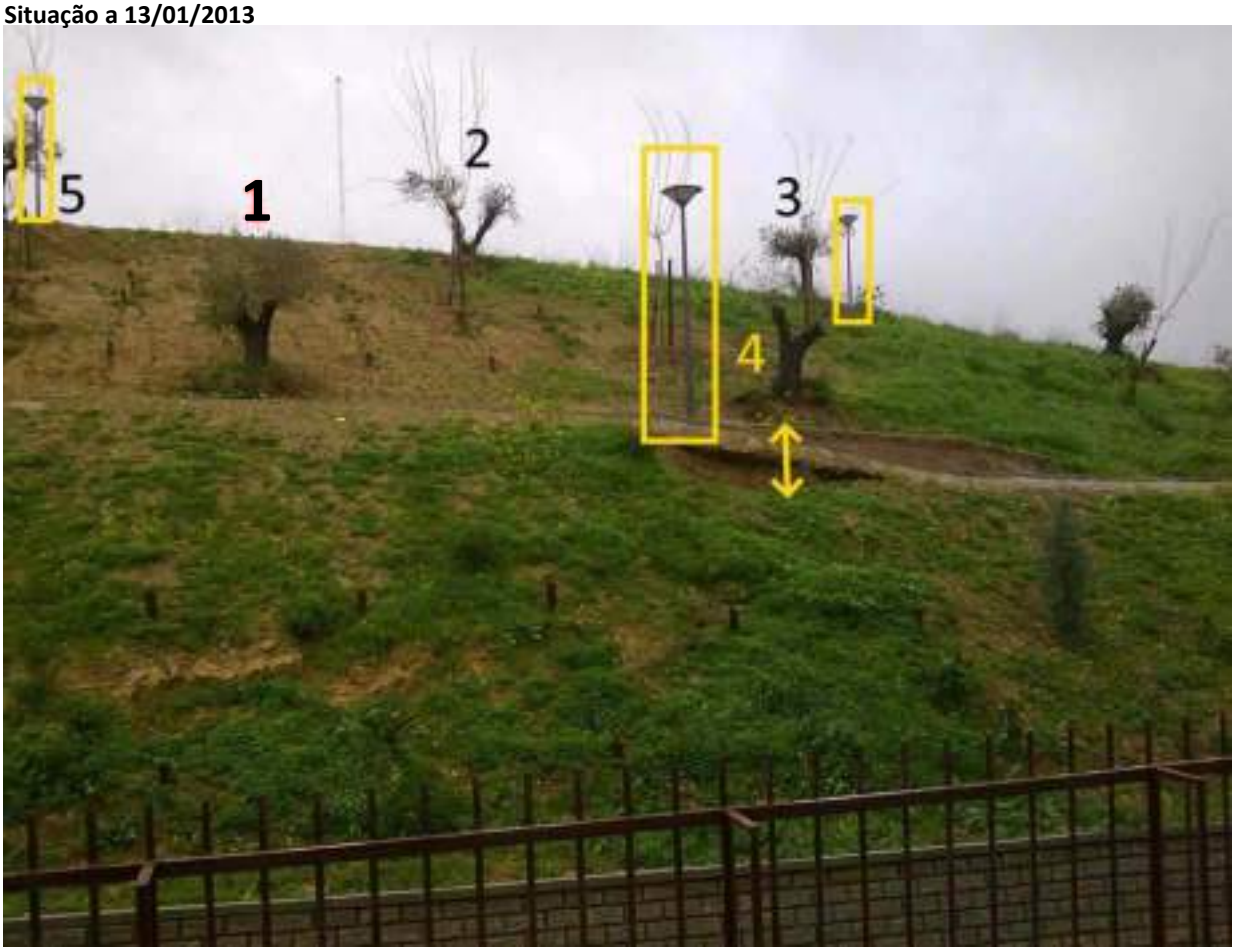
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



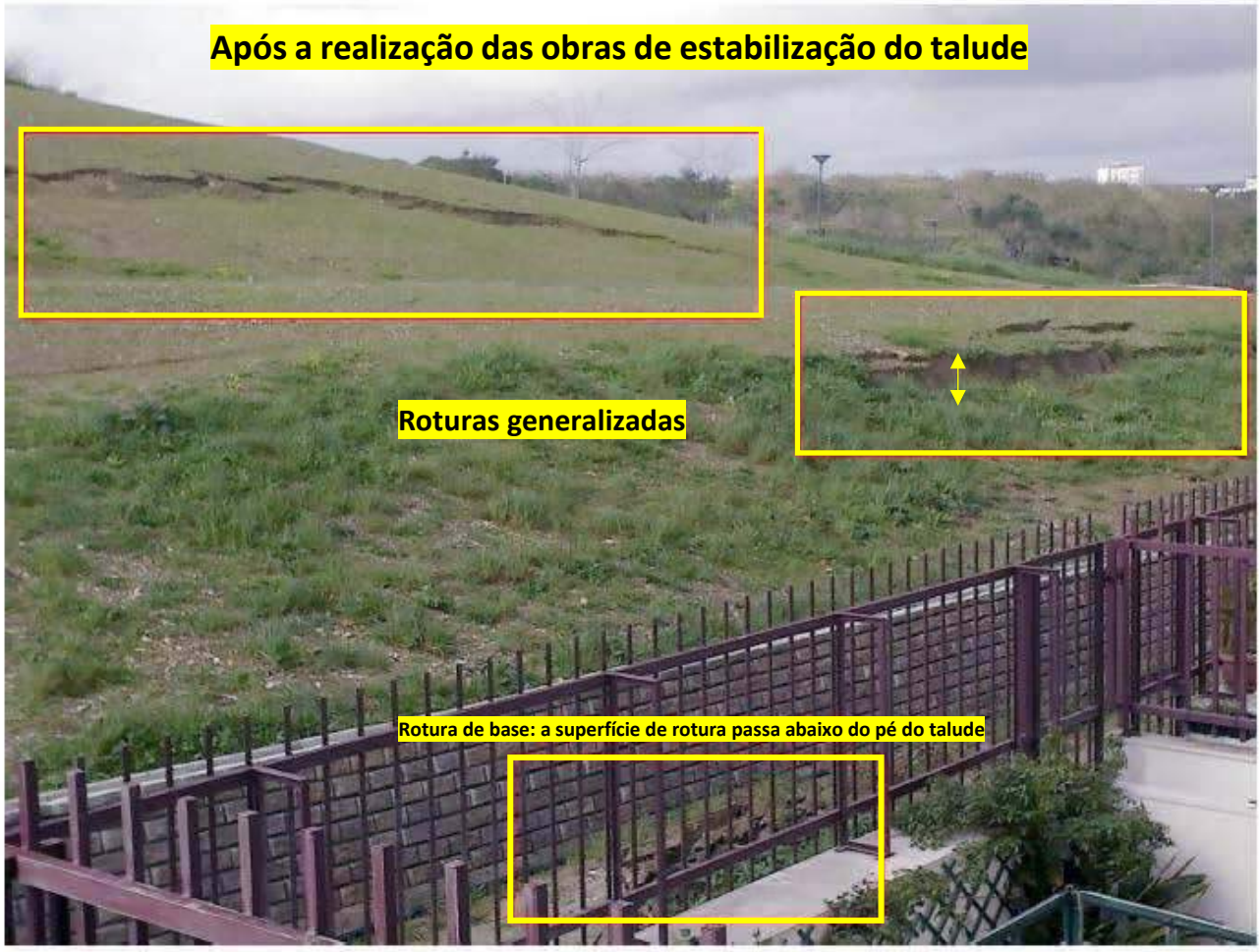
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77398 Paula Rodrigues em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Paula Gonçalves Rodrigues

Anexos: 77398_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

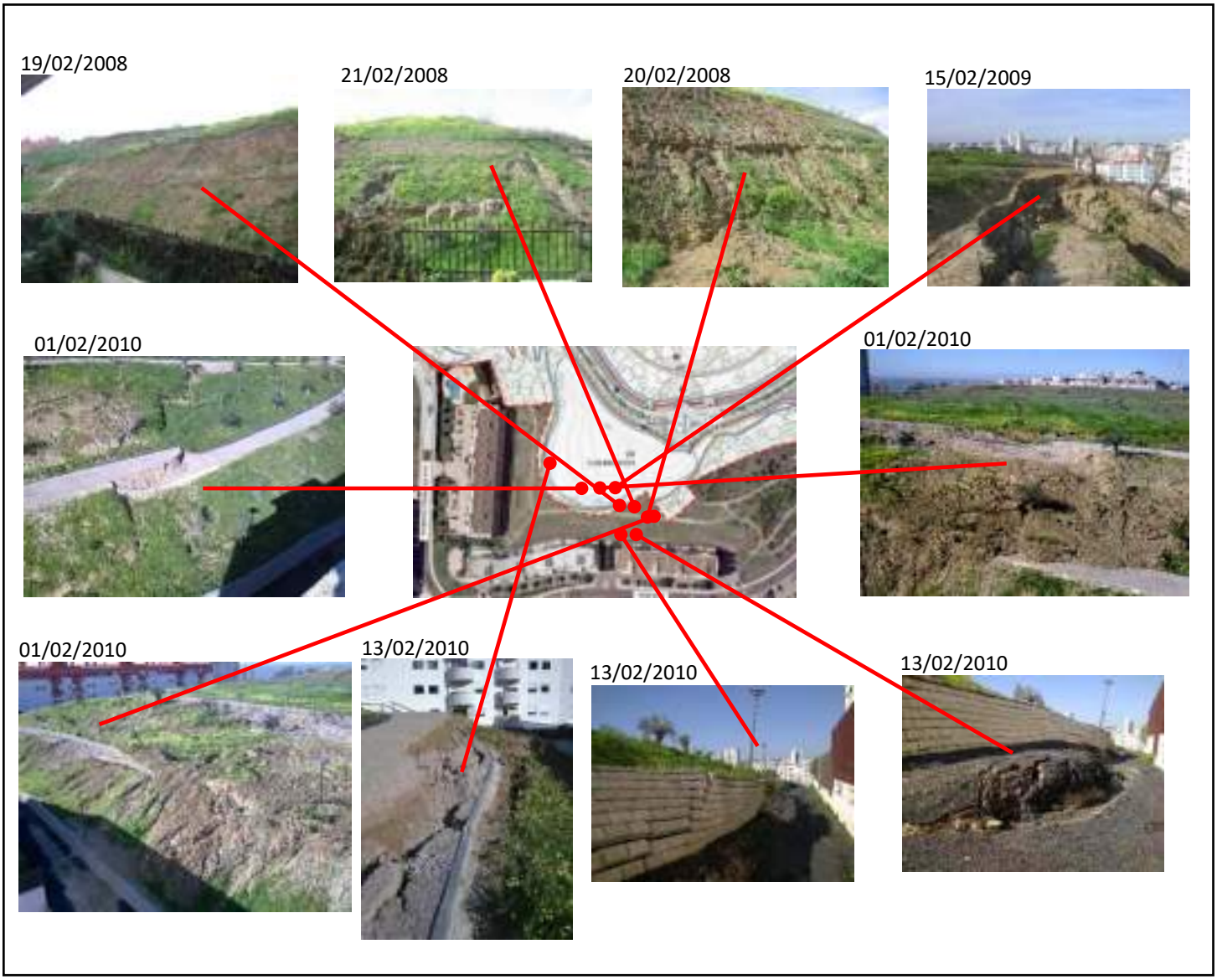


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

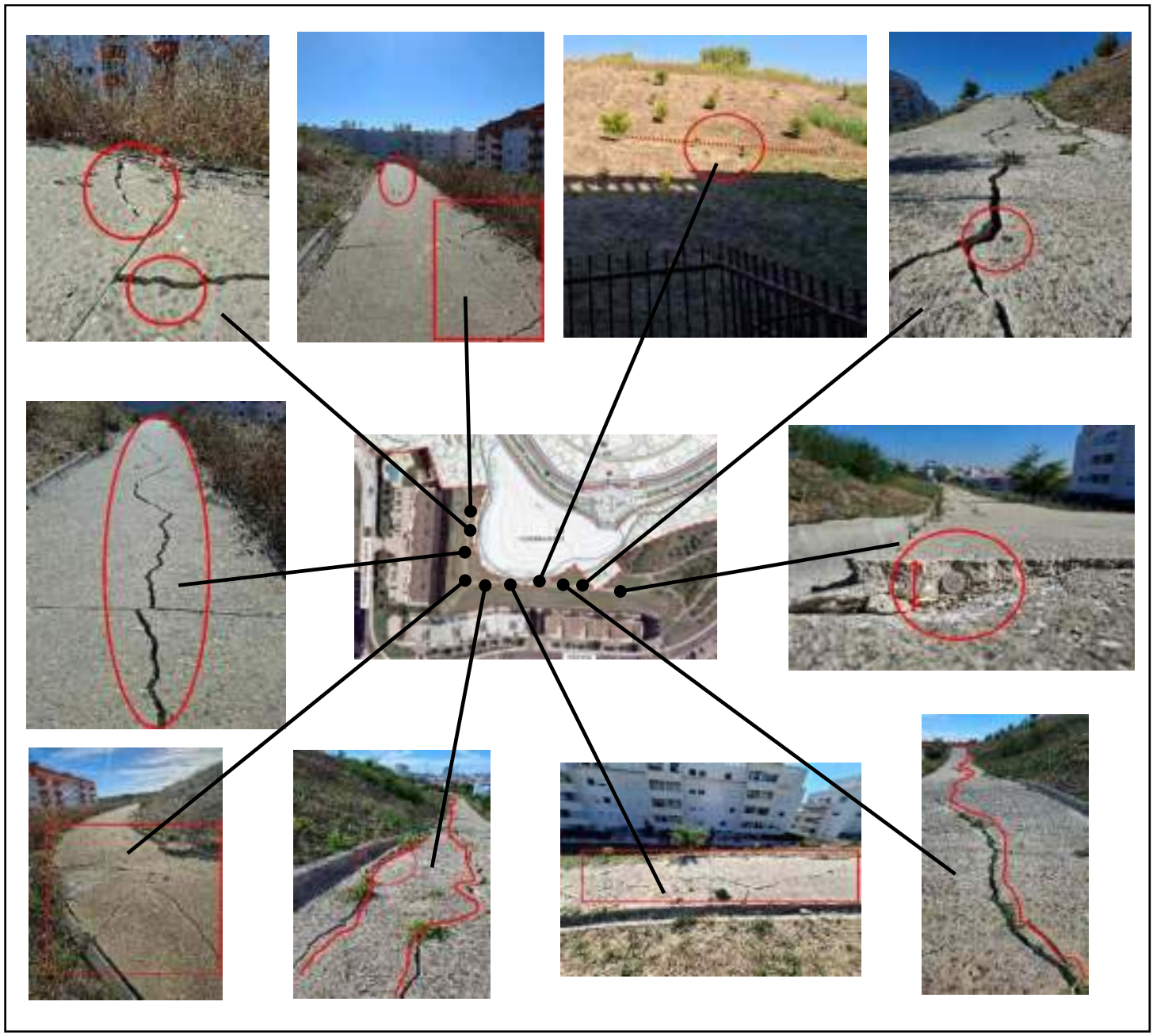


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

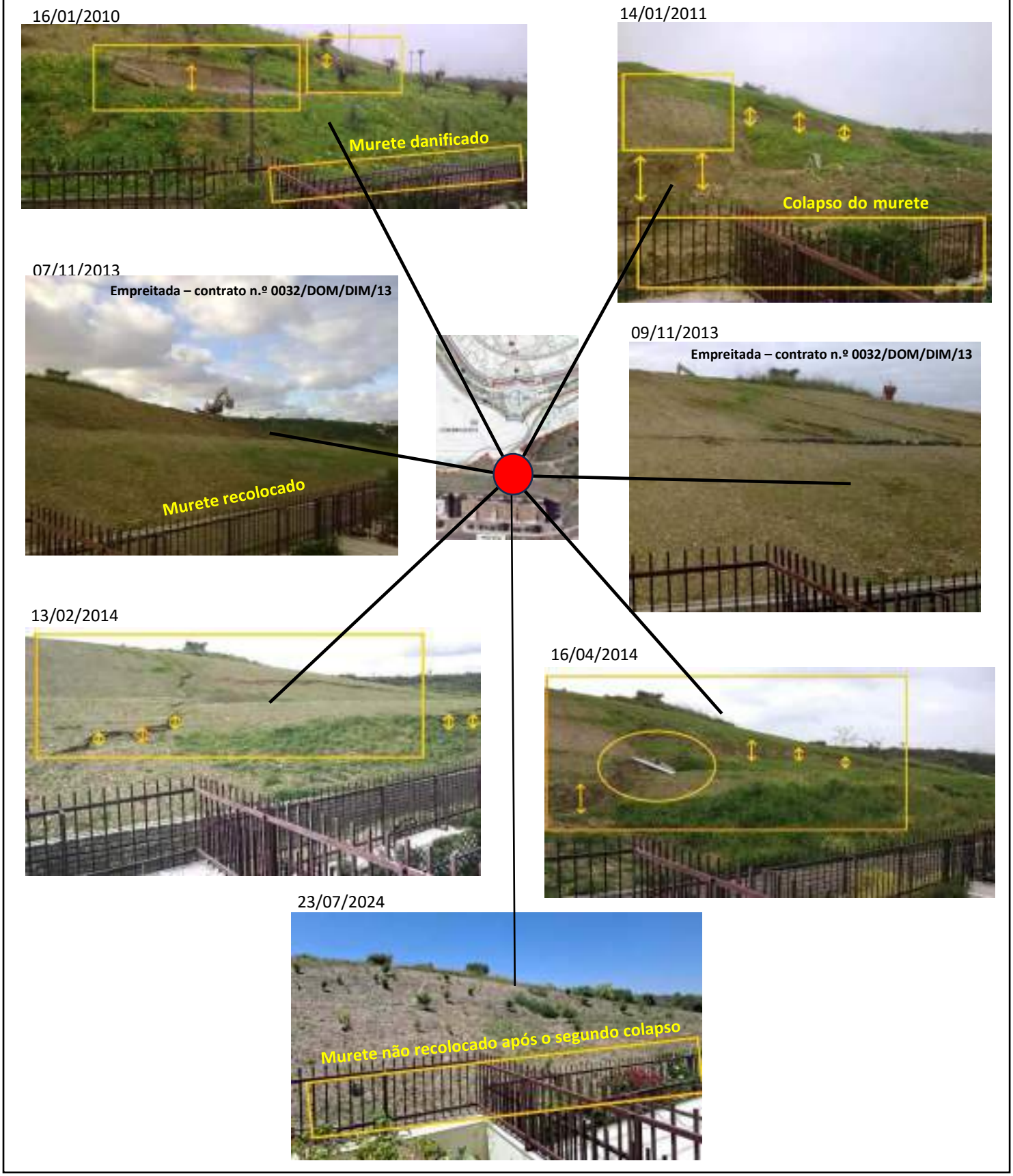


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

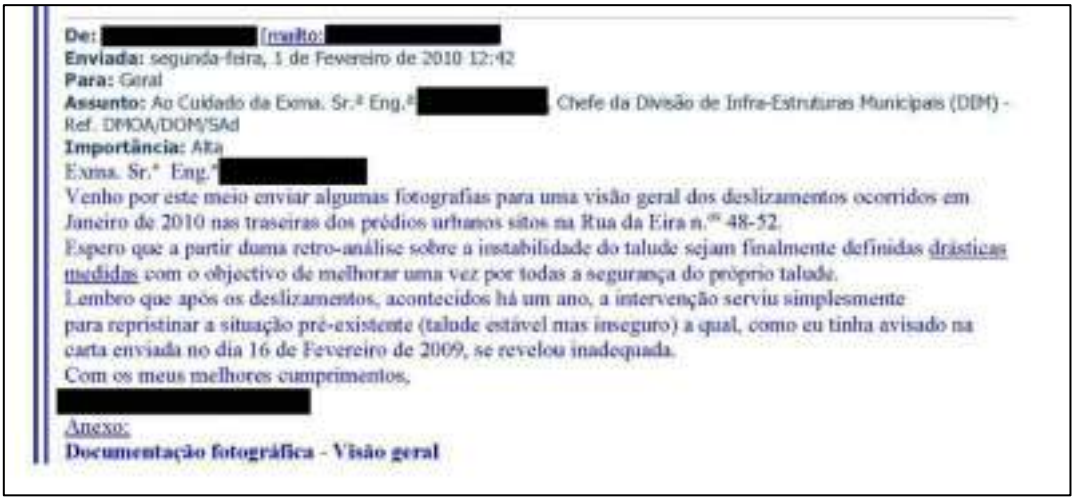
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

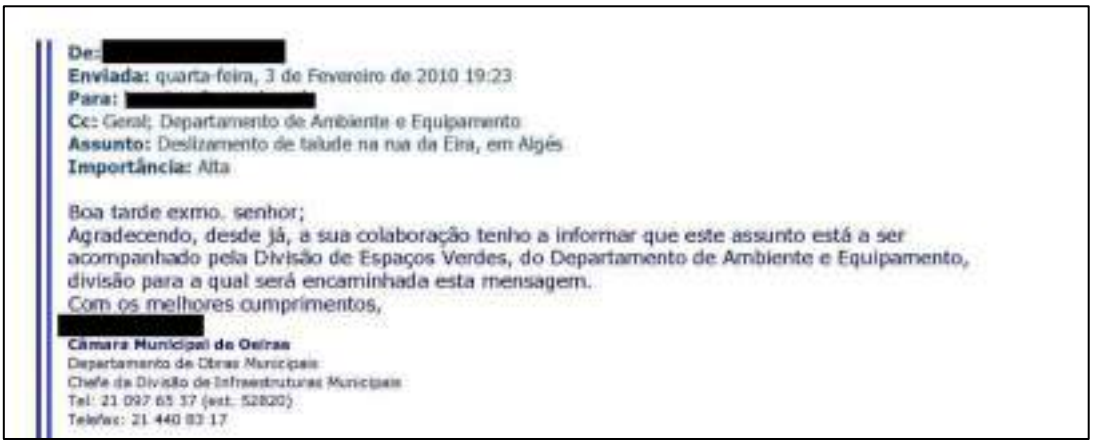
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



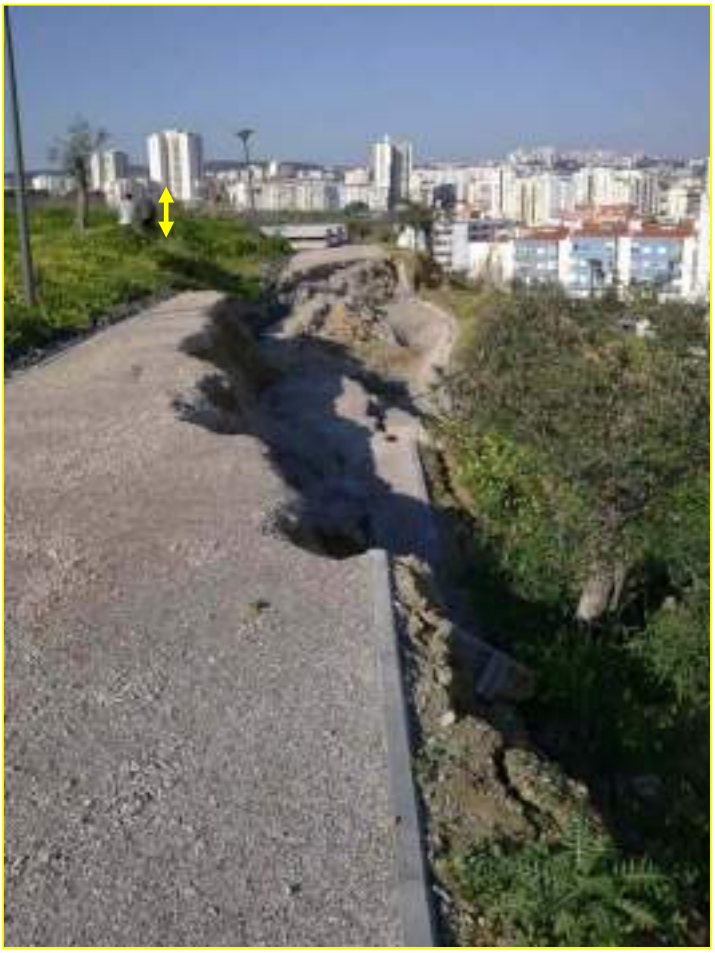






















xxx









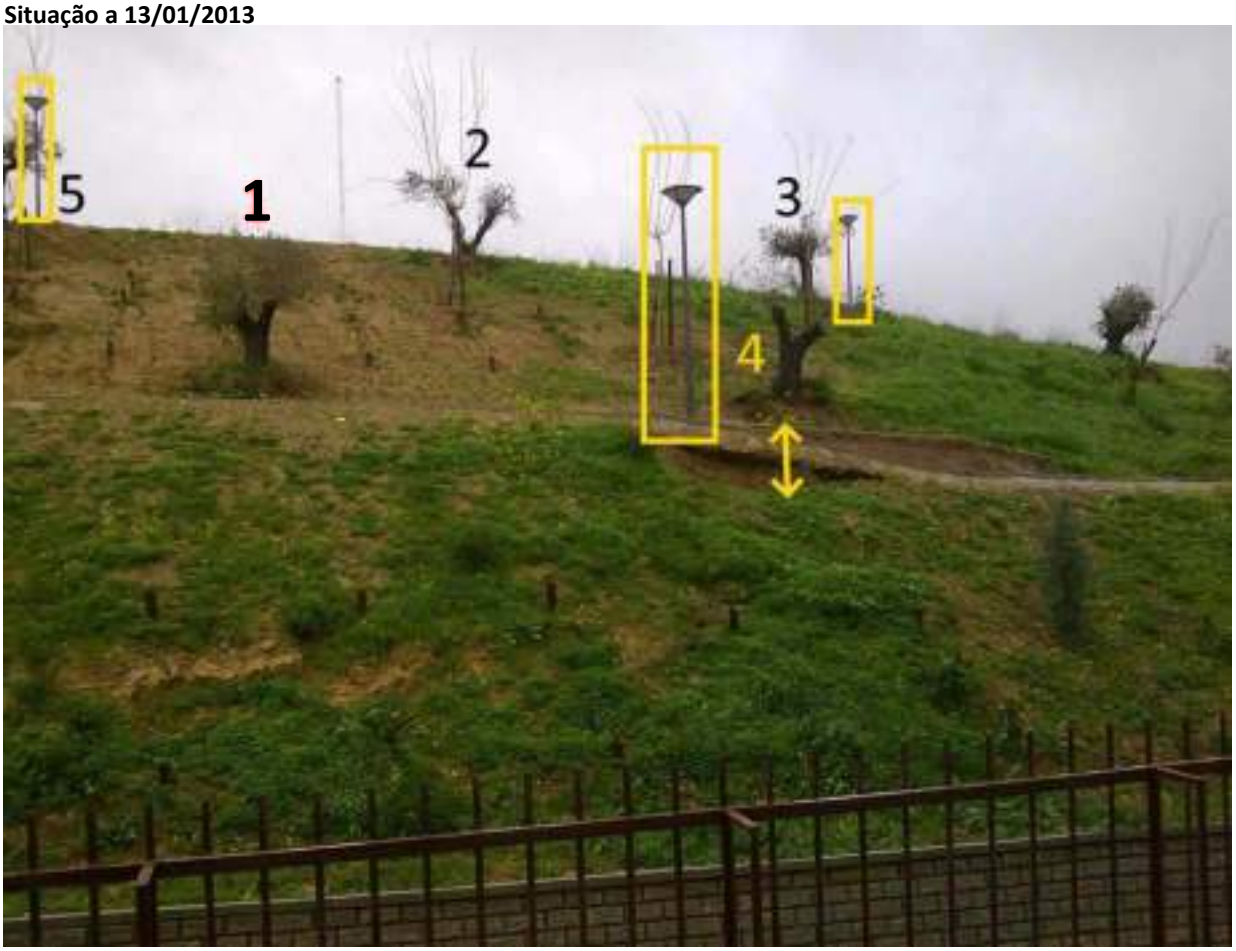
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



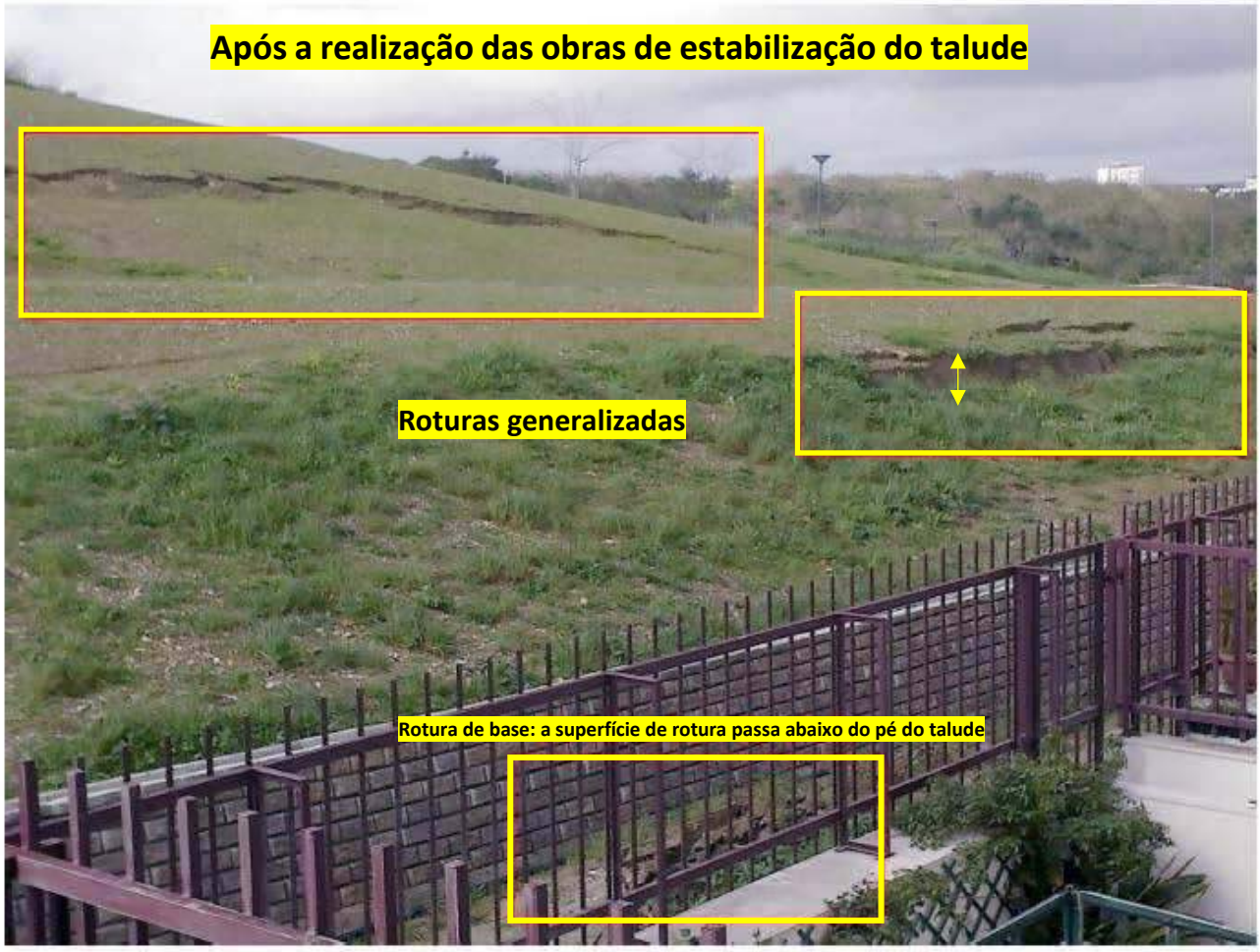
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77397 Joaquim Albino em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Joaquim Albino

Anexos: 77397_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

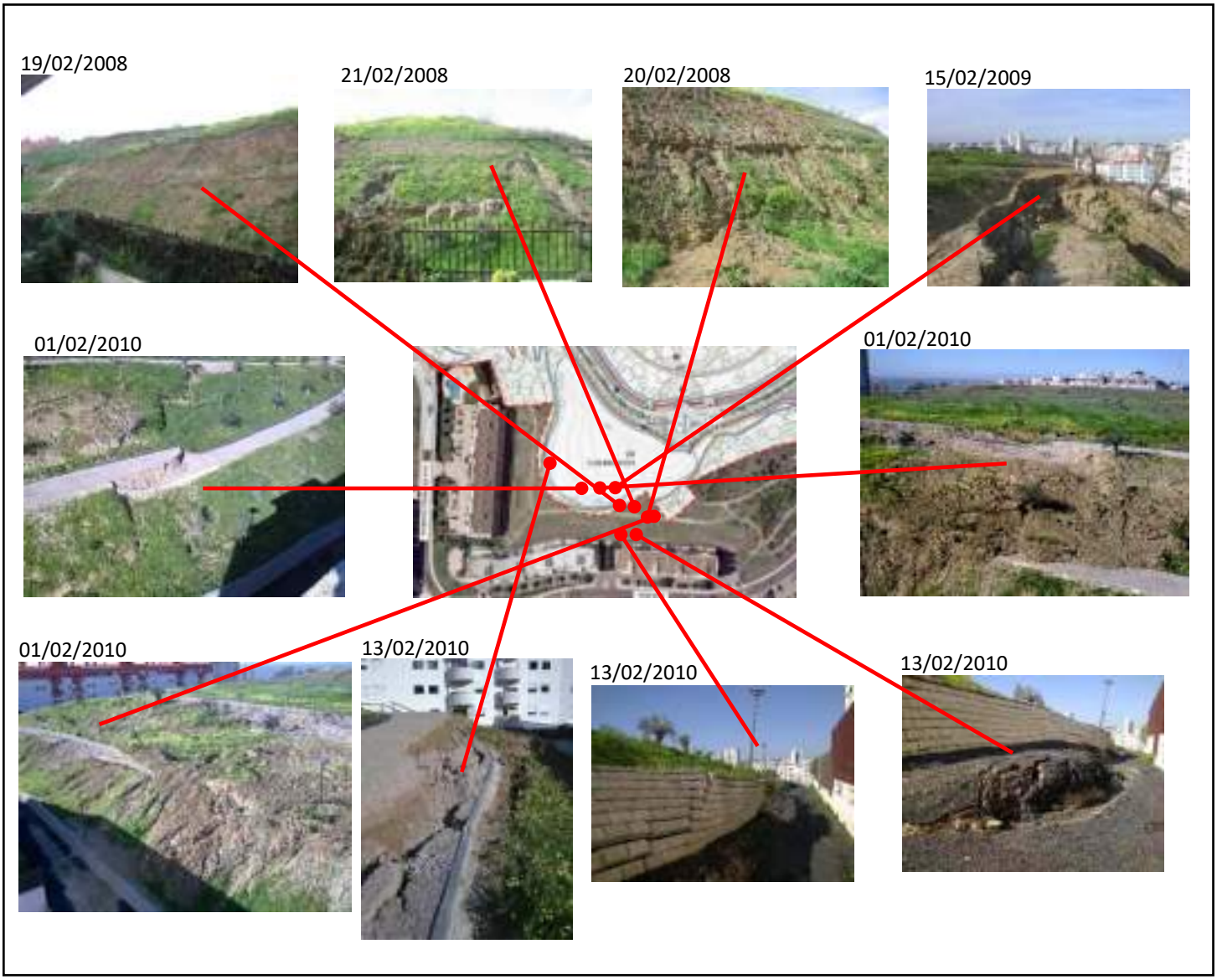


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

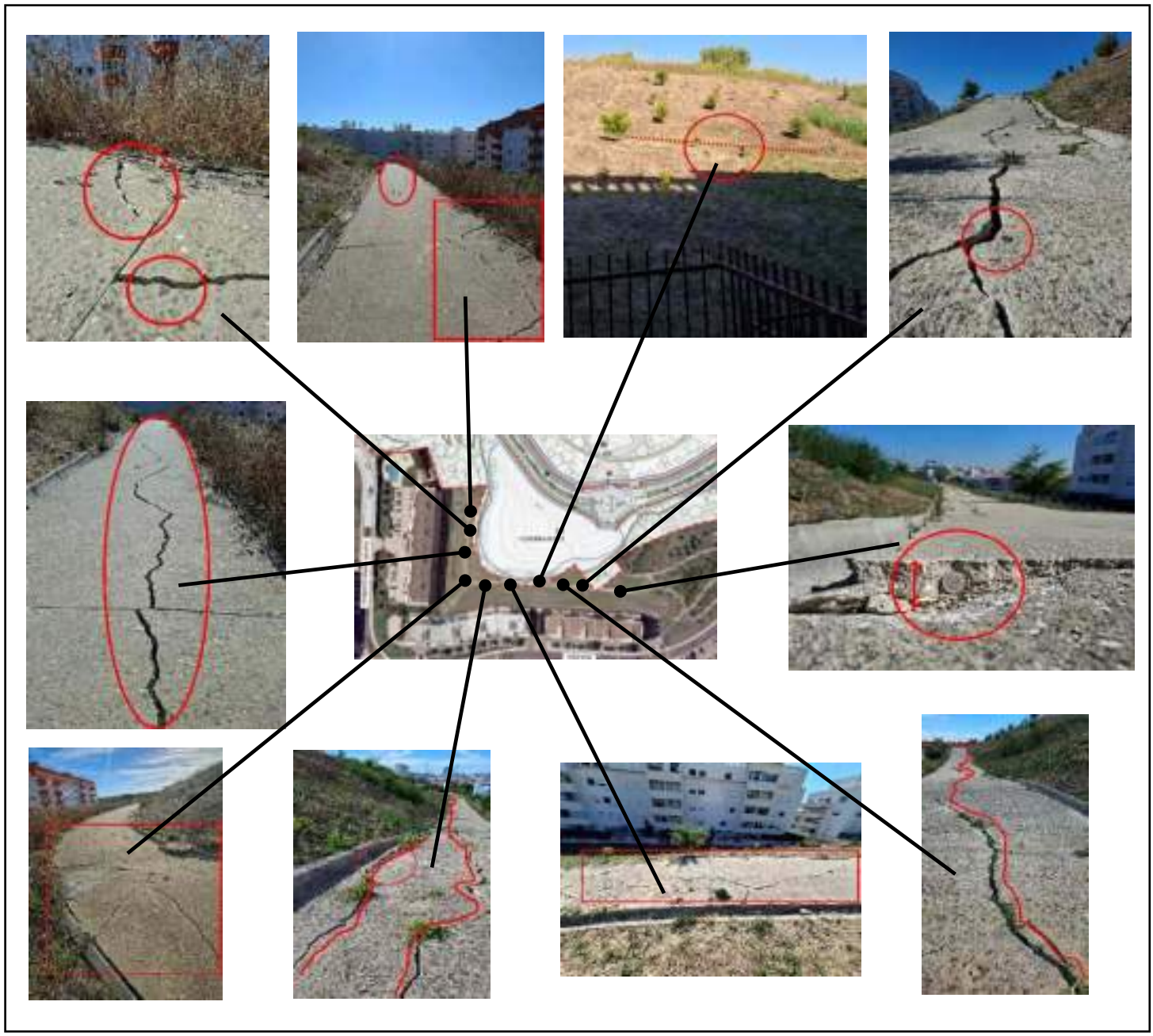


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

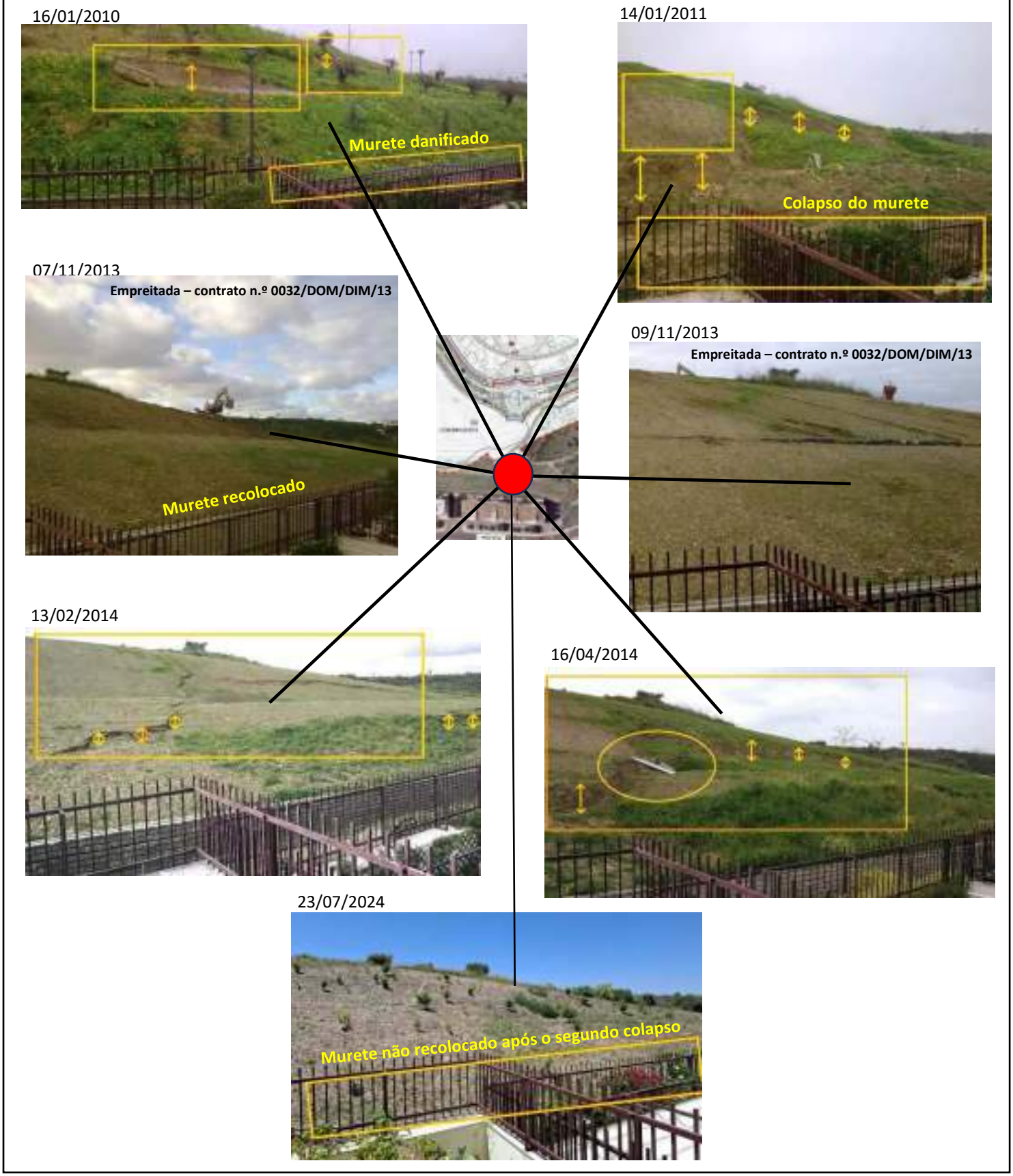


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

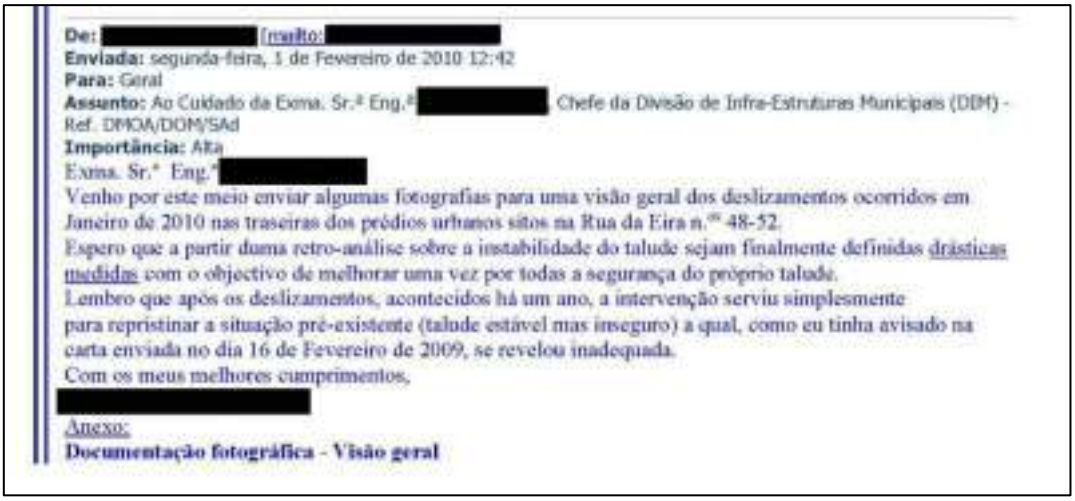
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

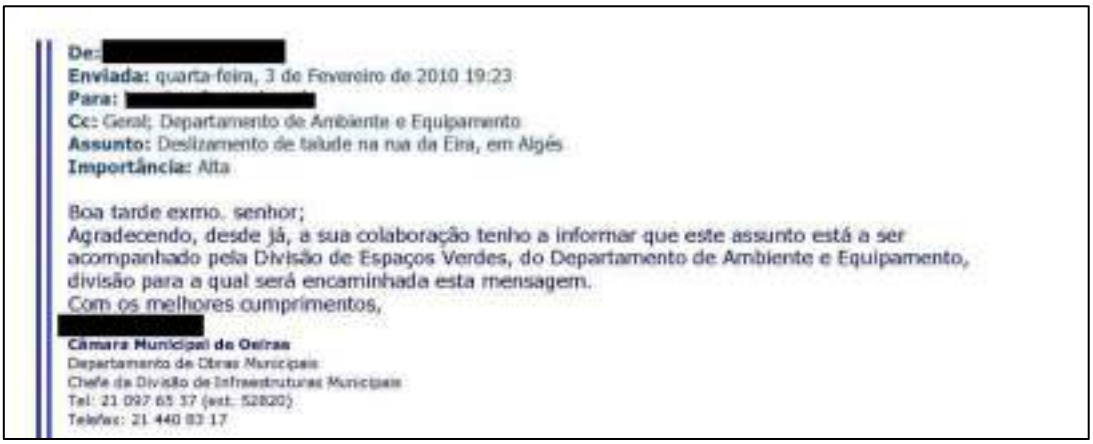
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



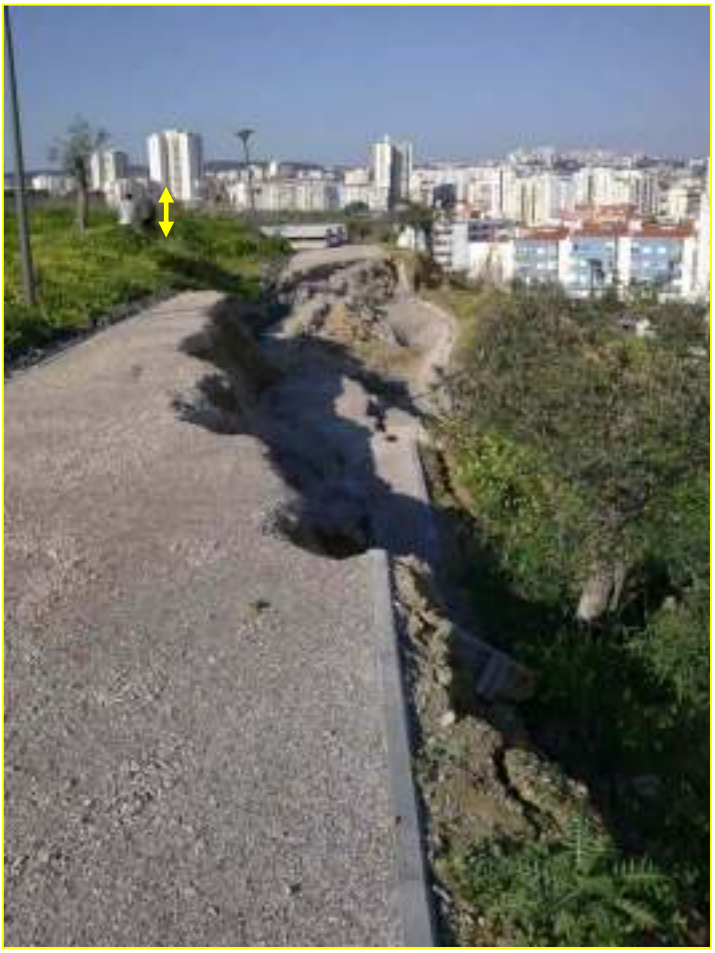






















xxx









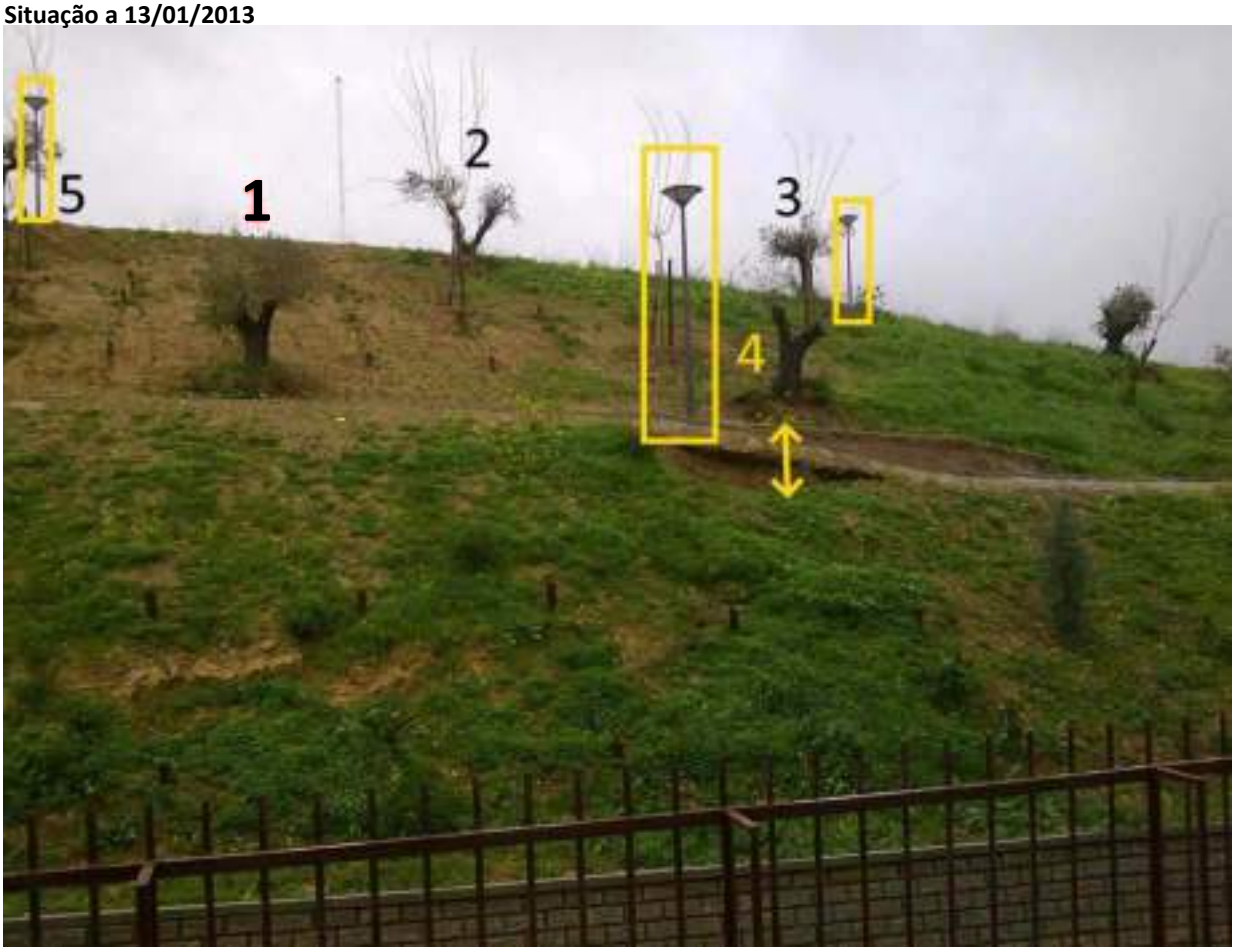
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



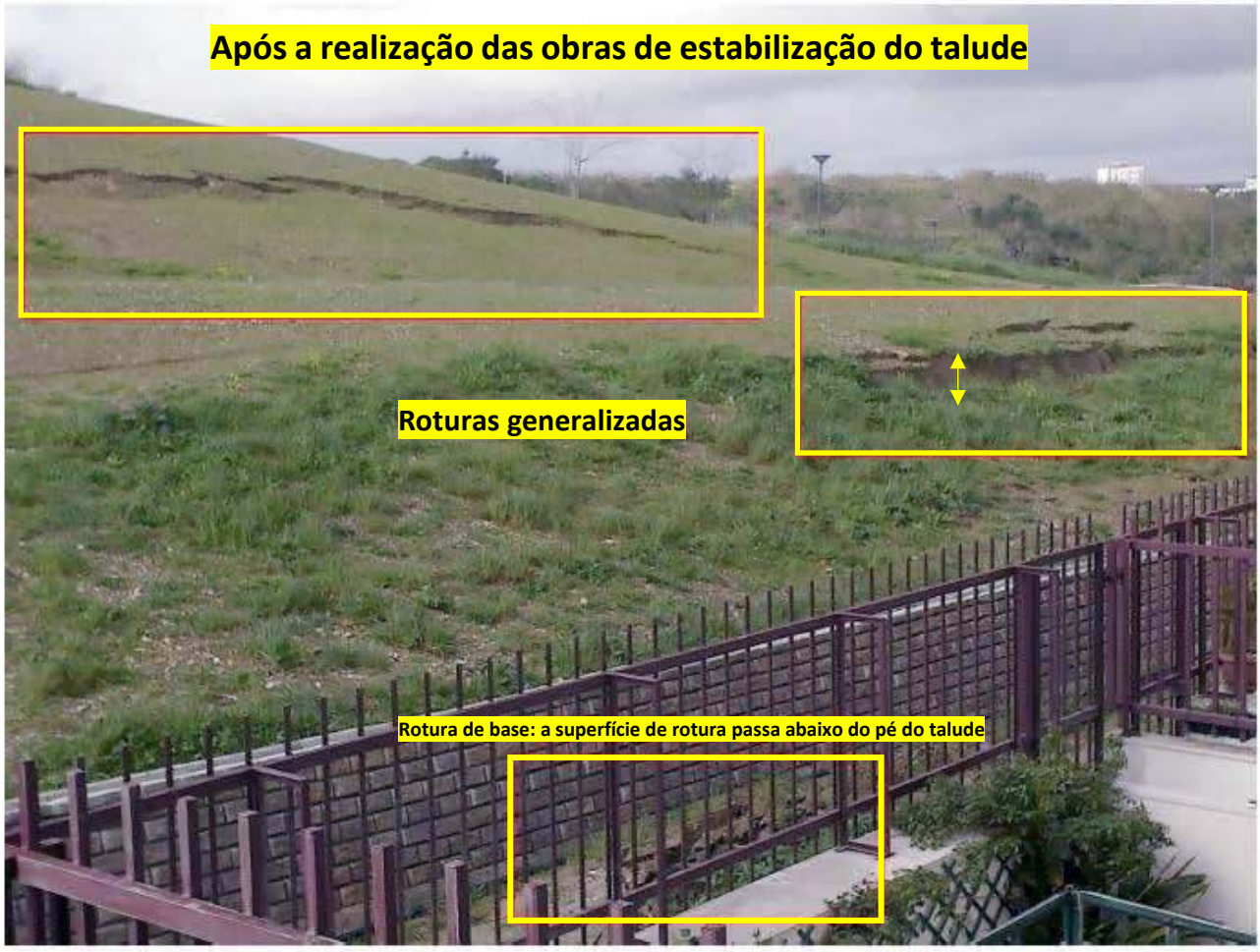
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77396 Moisés Frutuoso em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos

Anexos: 77396_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

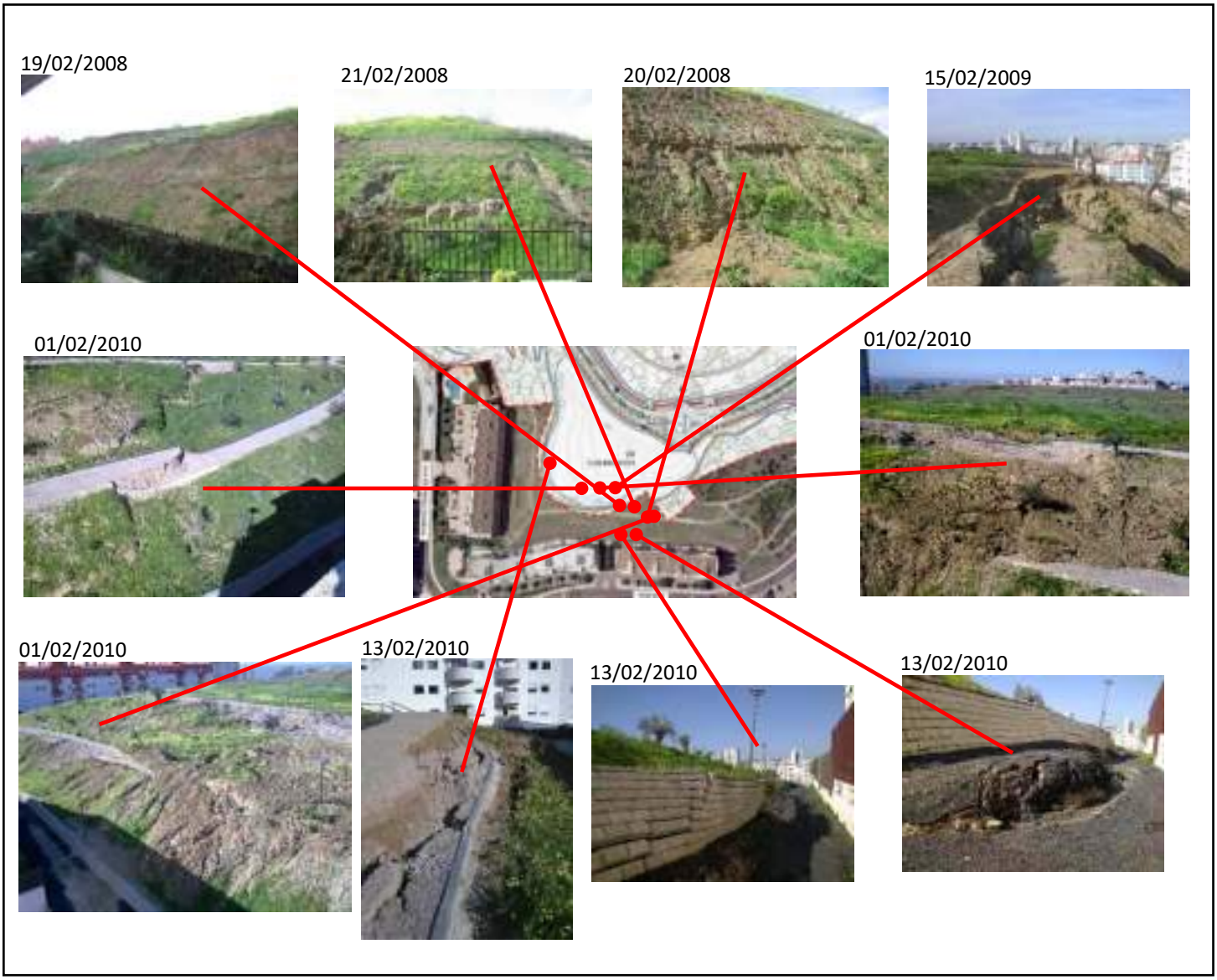


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

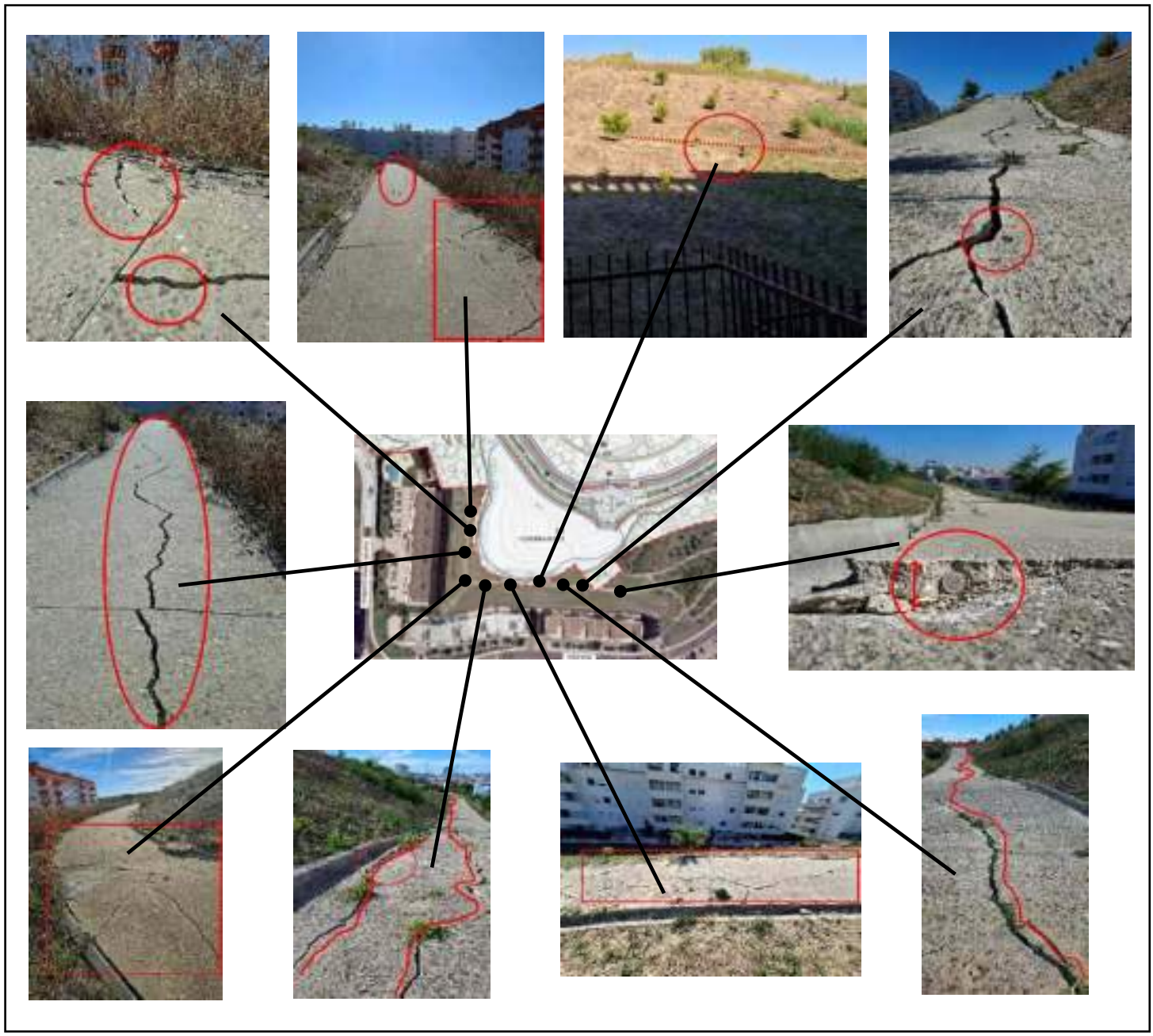


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

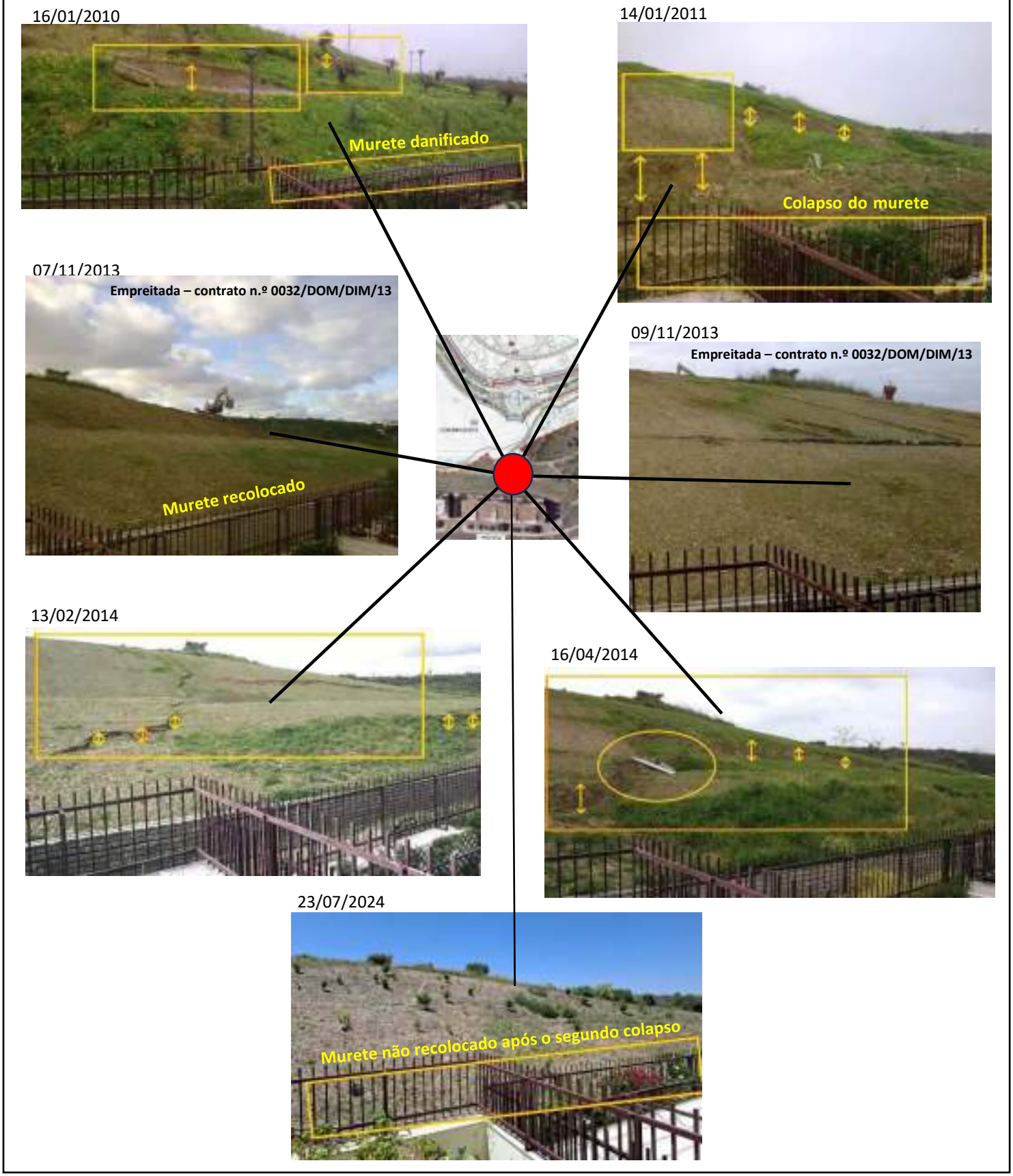


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

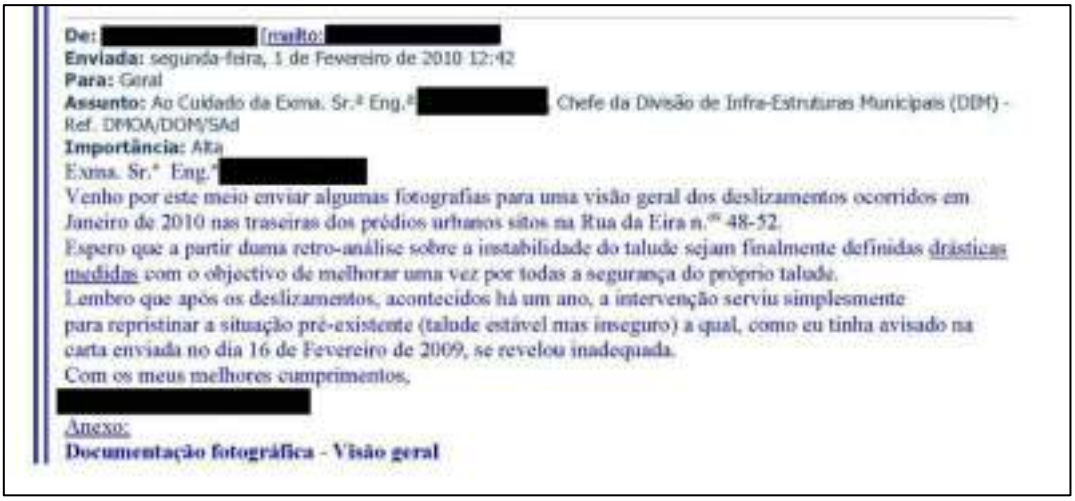
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

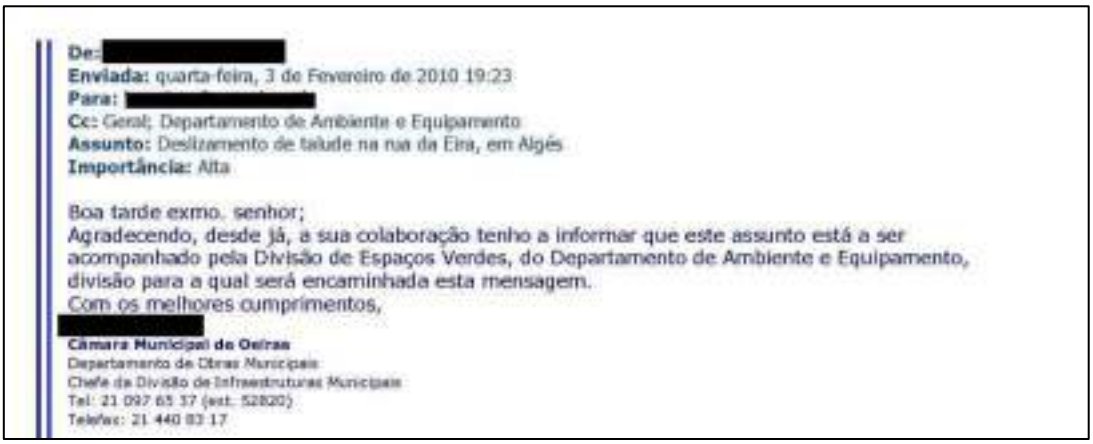
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



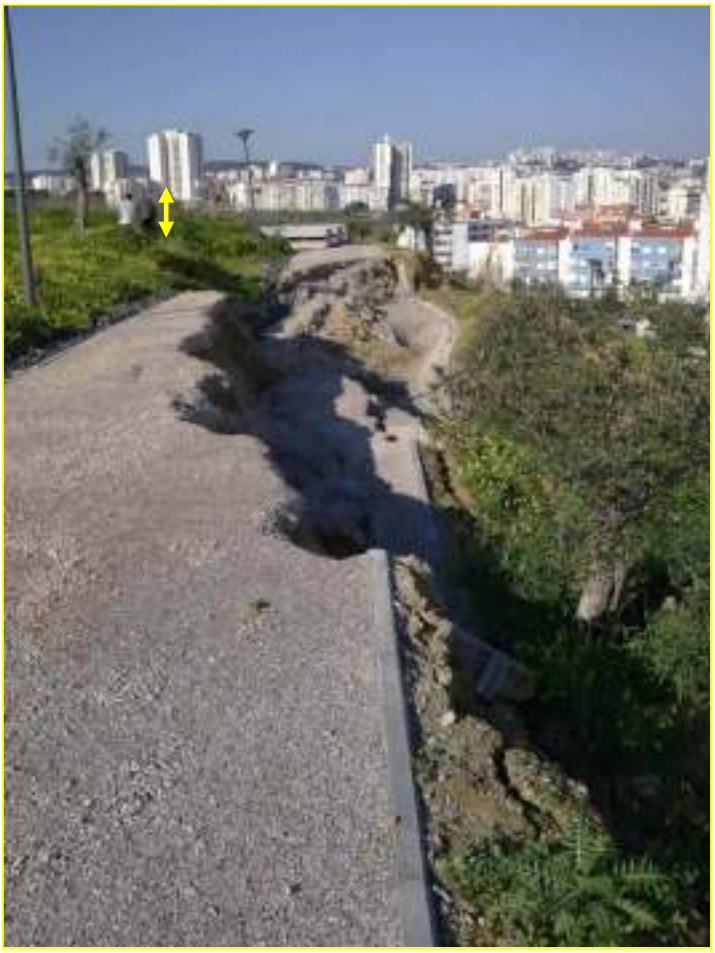






















xxx









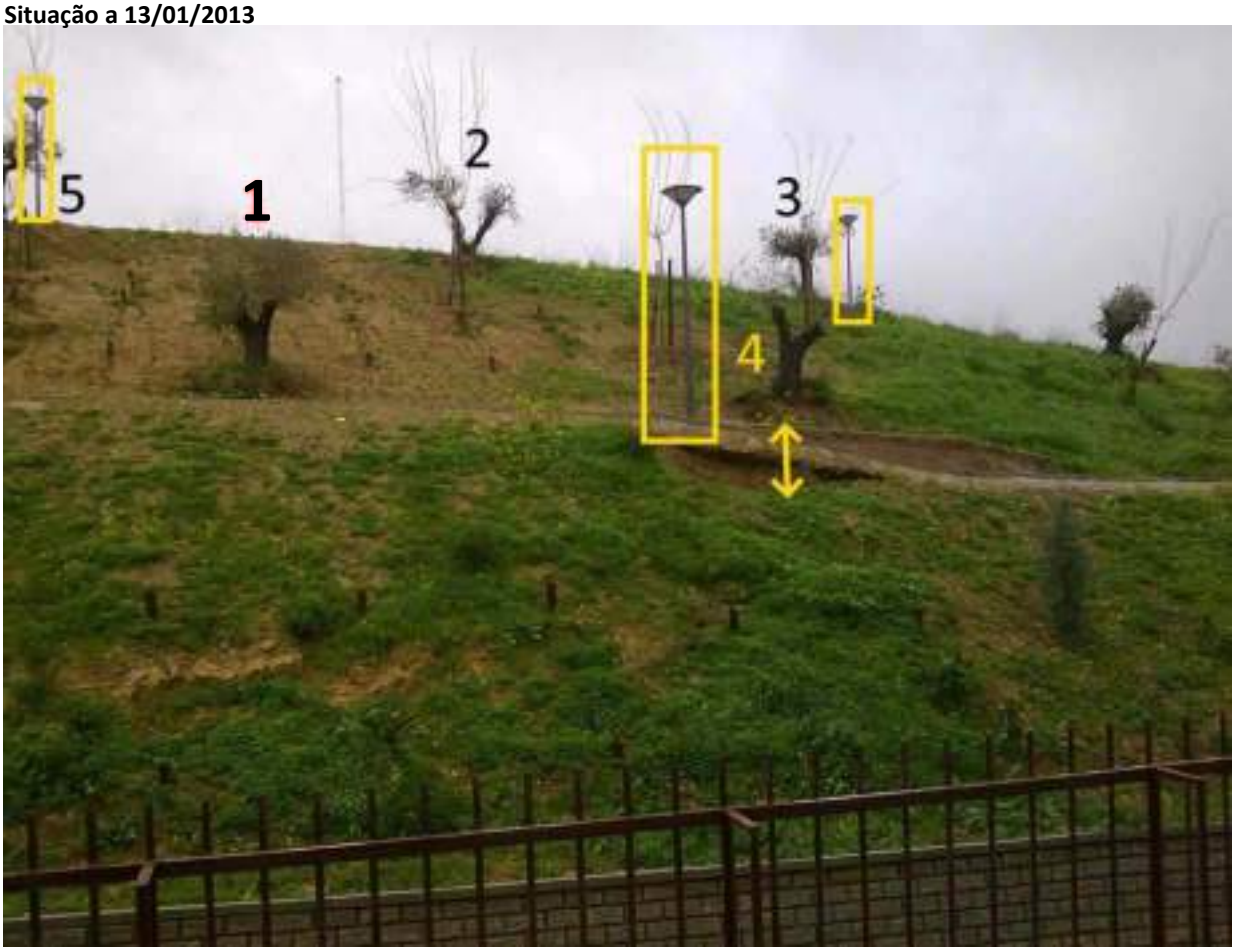
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



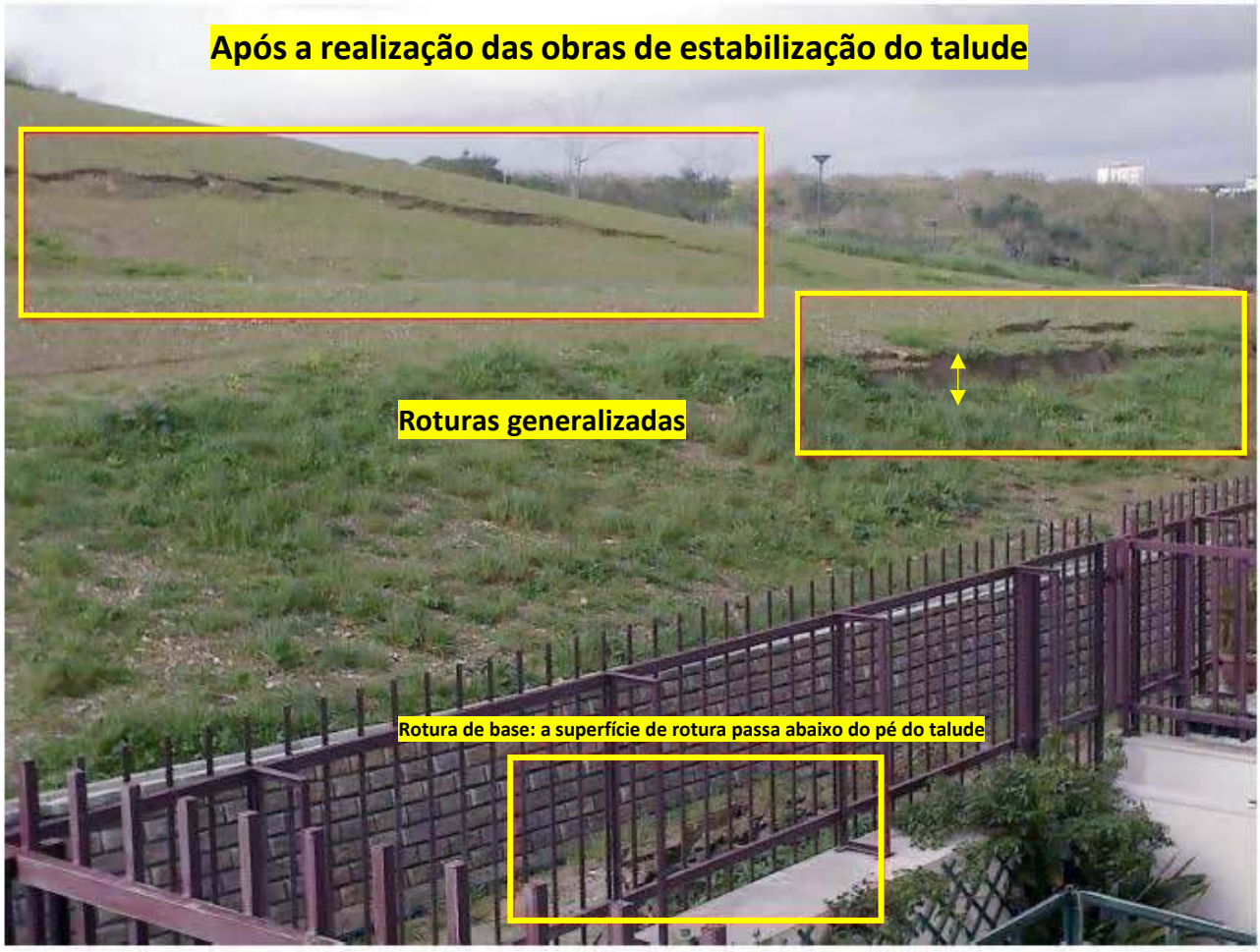
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77395 Ana Rodrigues em 2024-07-31

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos Ana Rodrigues

Anexos: 77395_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

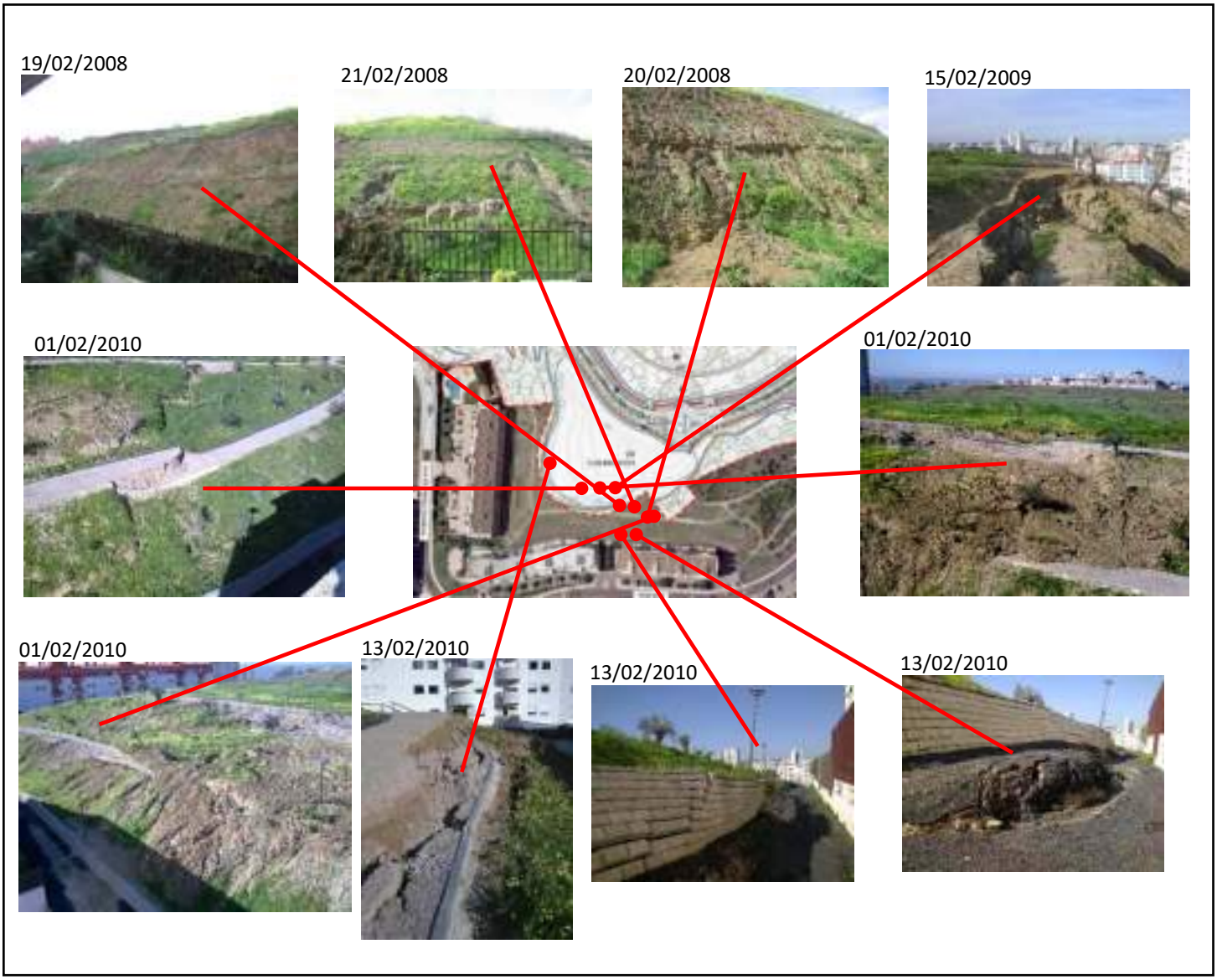


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

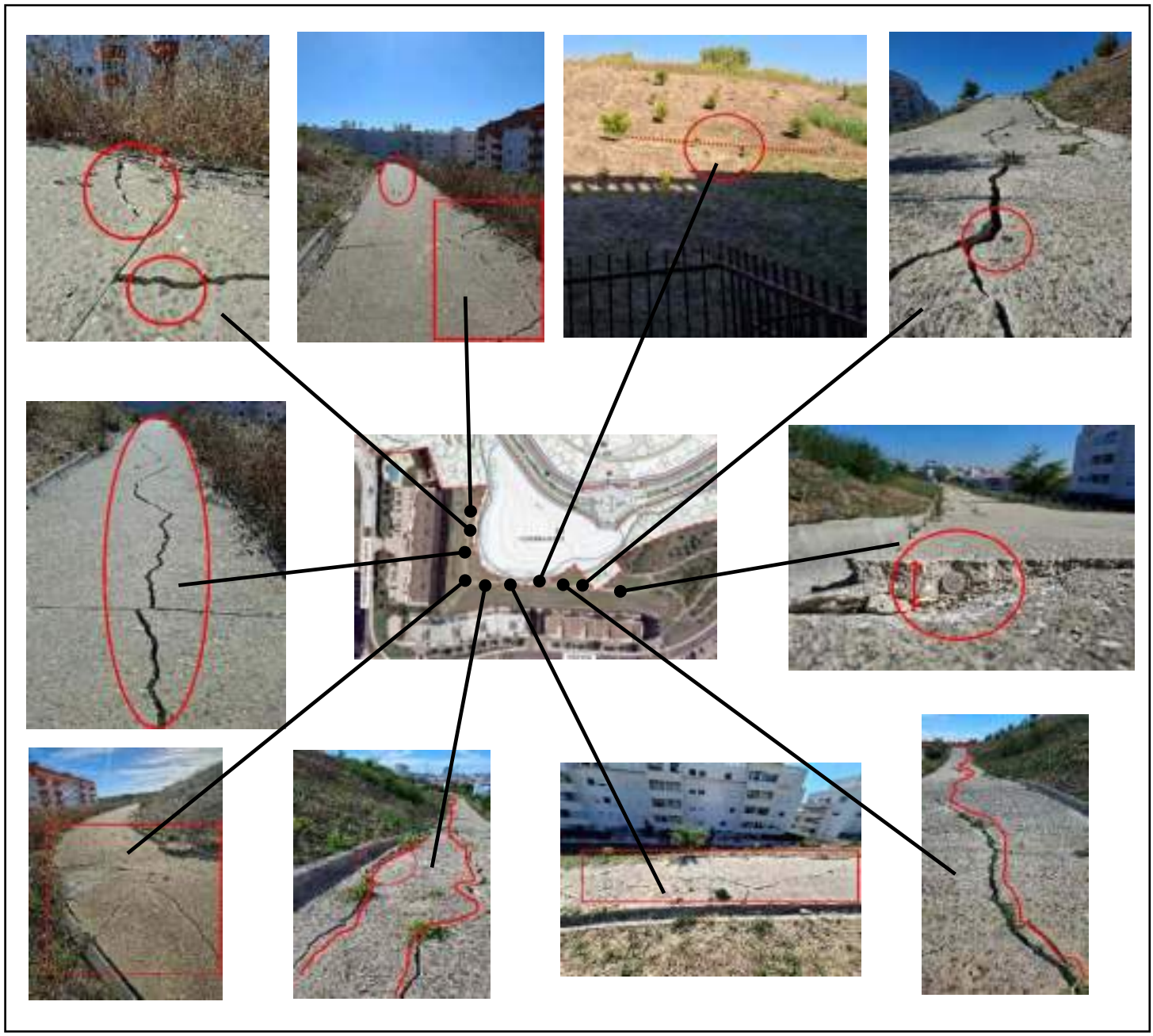


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

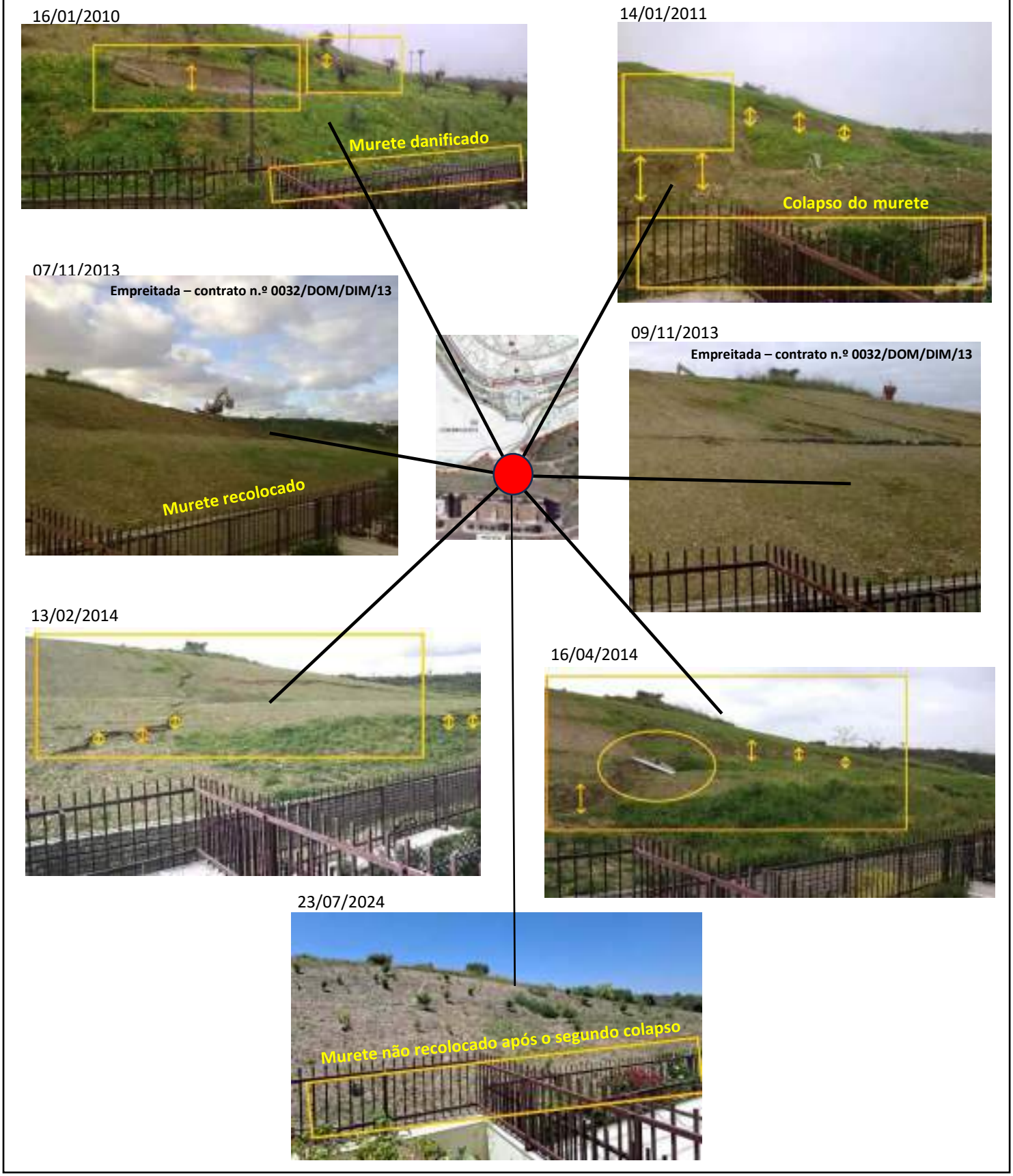


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

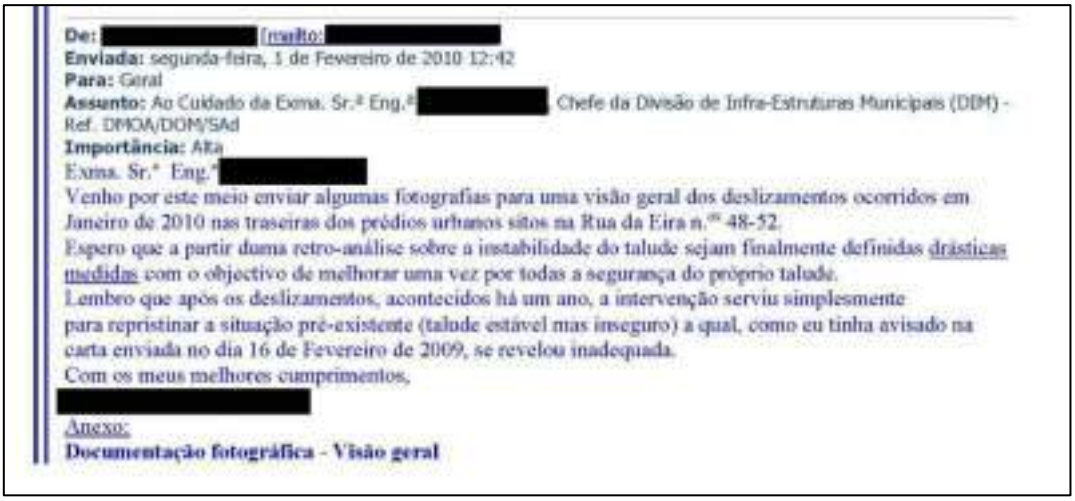
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

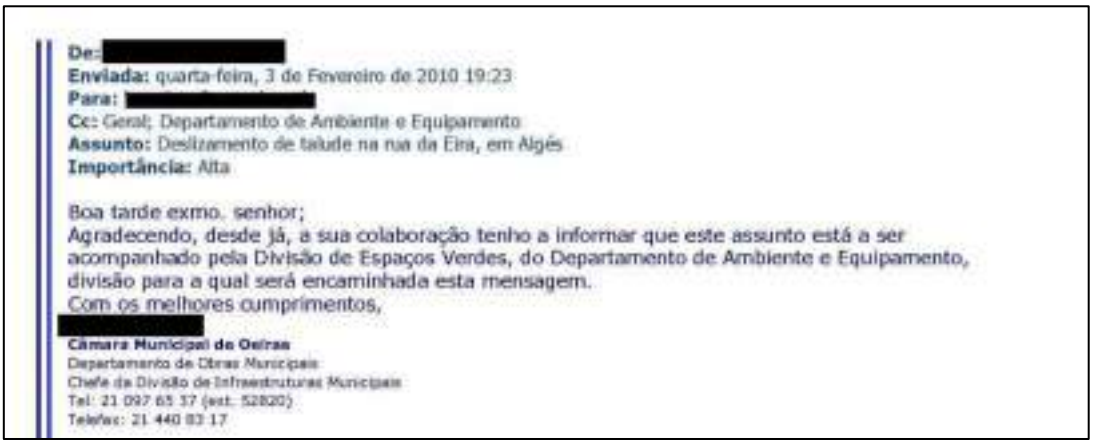
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



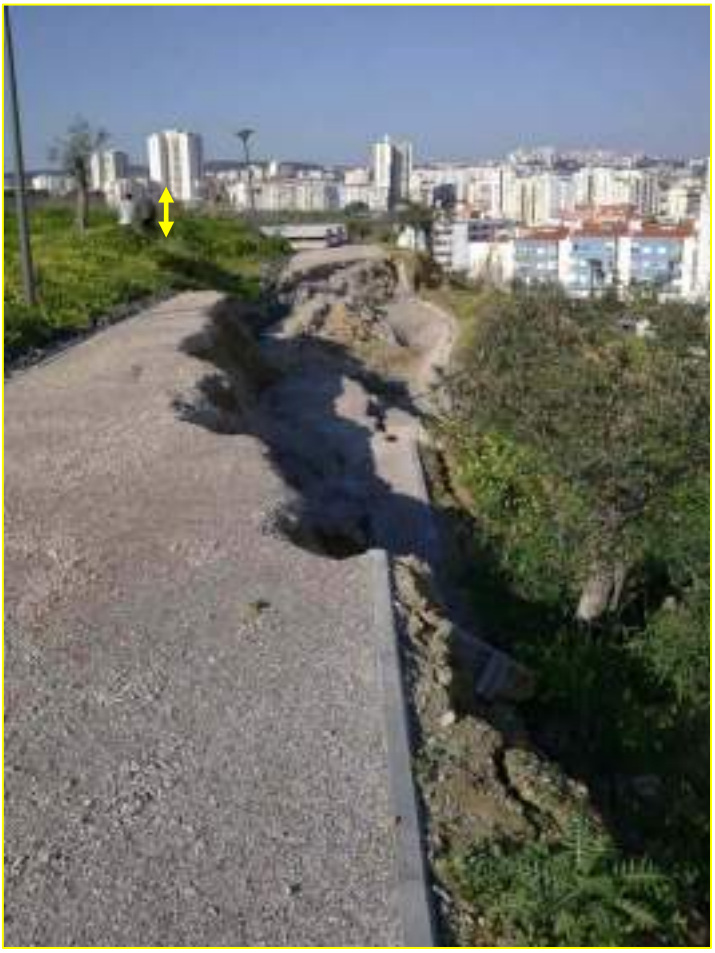






















xxx









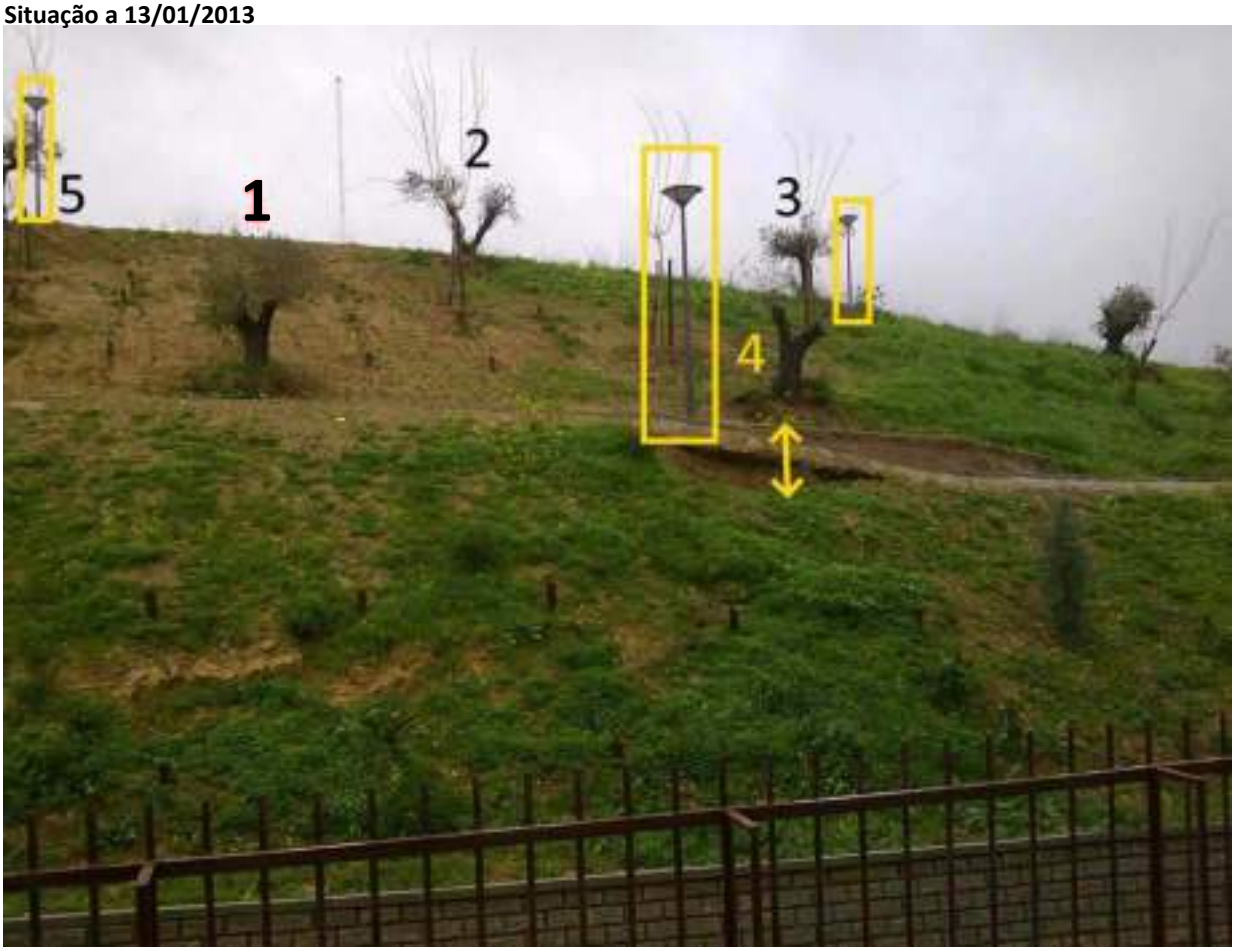
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



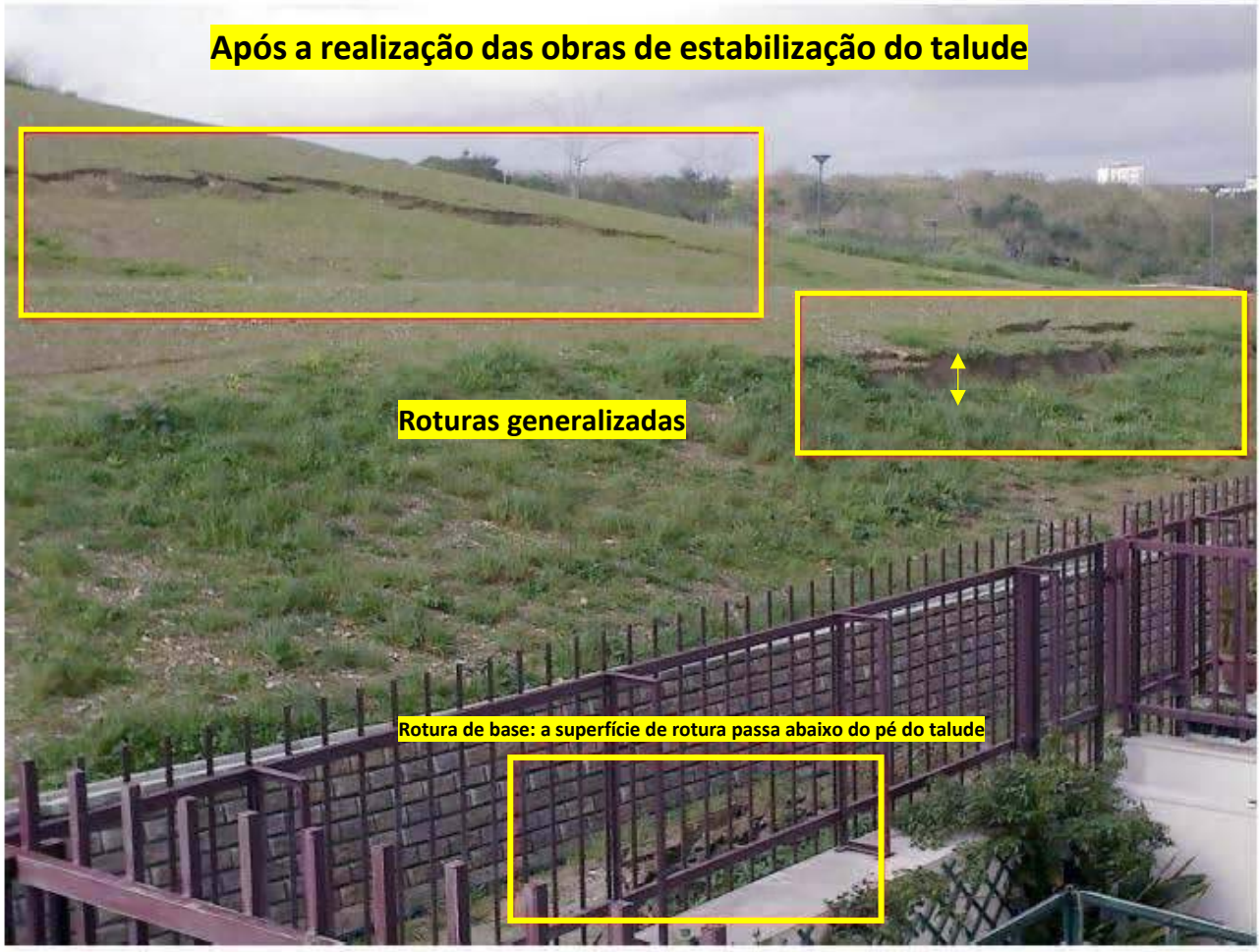
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77385 Alessandro Asciuto em 2024-08-11

Comentário:

Venho por este meio reclamar pela construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro (cedência privada municipal) e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação. Mais ainda:1) nos documentos do projeto, incluindo plantas, aparece mais do que uma vez “Equipamento E3” em vez de “Equipamento E5”, o que gera mais confusão em fase de consulta;2) a designação "unidade hoteleira" associada ao equipamento E5 aparece uma única vez em 170 ficheiros facultados no site do Participa, o que considero uma total falta de transparência que permitiria que a cedência privada municipal para a realização de uma unidade hoteleira passasse totalmente despercebida até ao final da consulta pública;3) os documentos da consulta estão muito desorganizados, sendo impossível seguir uma ordem e, ainda mais grave, há muitos ficheiros repetidos com nomes diferentes;4) no estudo do tráfego e noutras áreas do EIA não tiveram em conta empreendimentos já em construção na zona.Com os melhores cumprimentos, Alessandro Asciuto

Anexos: 77385_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	11.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

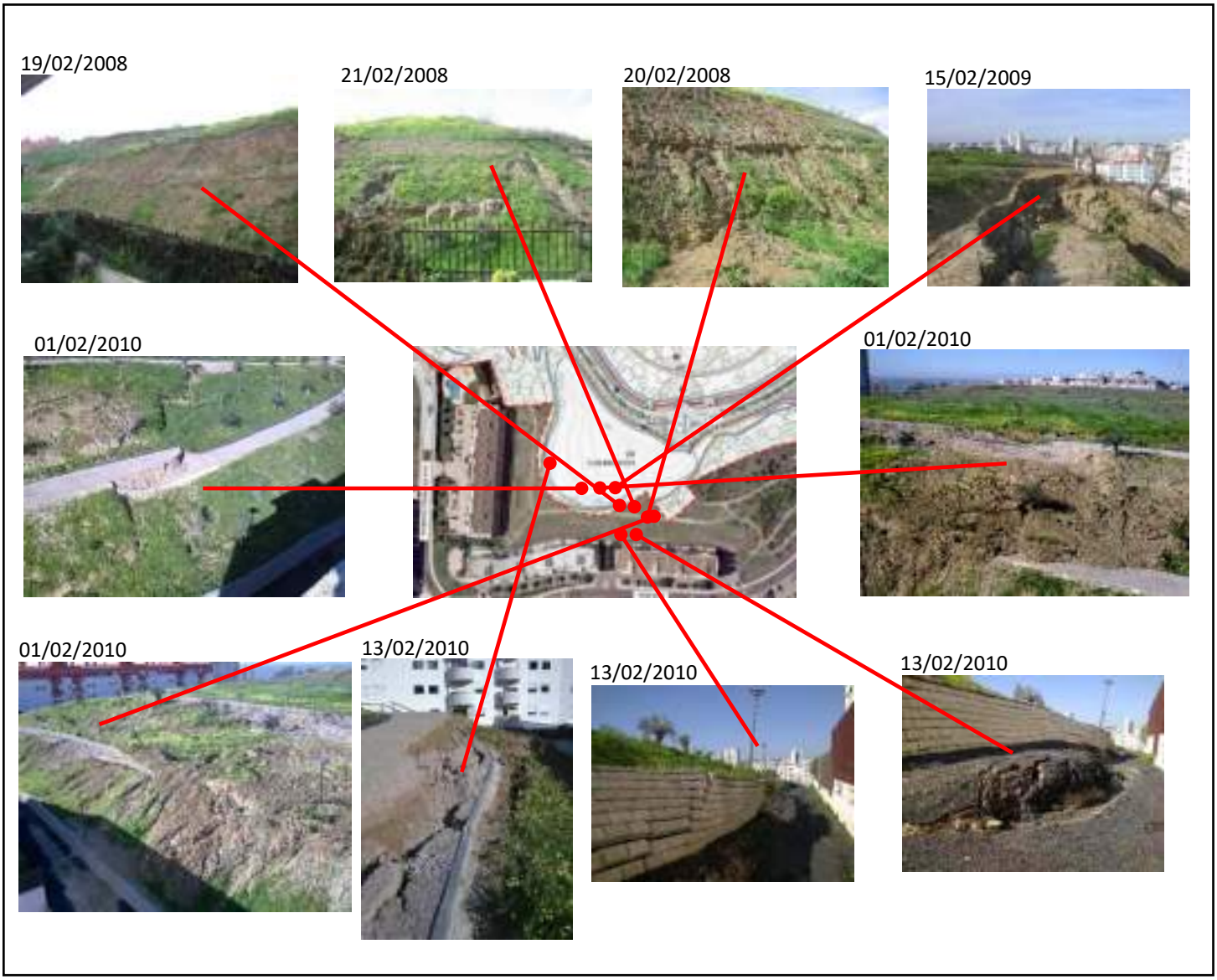


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

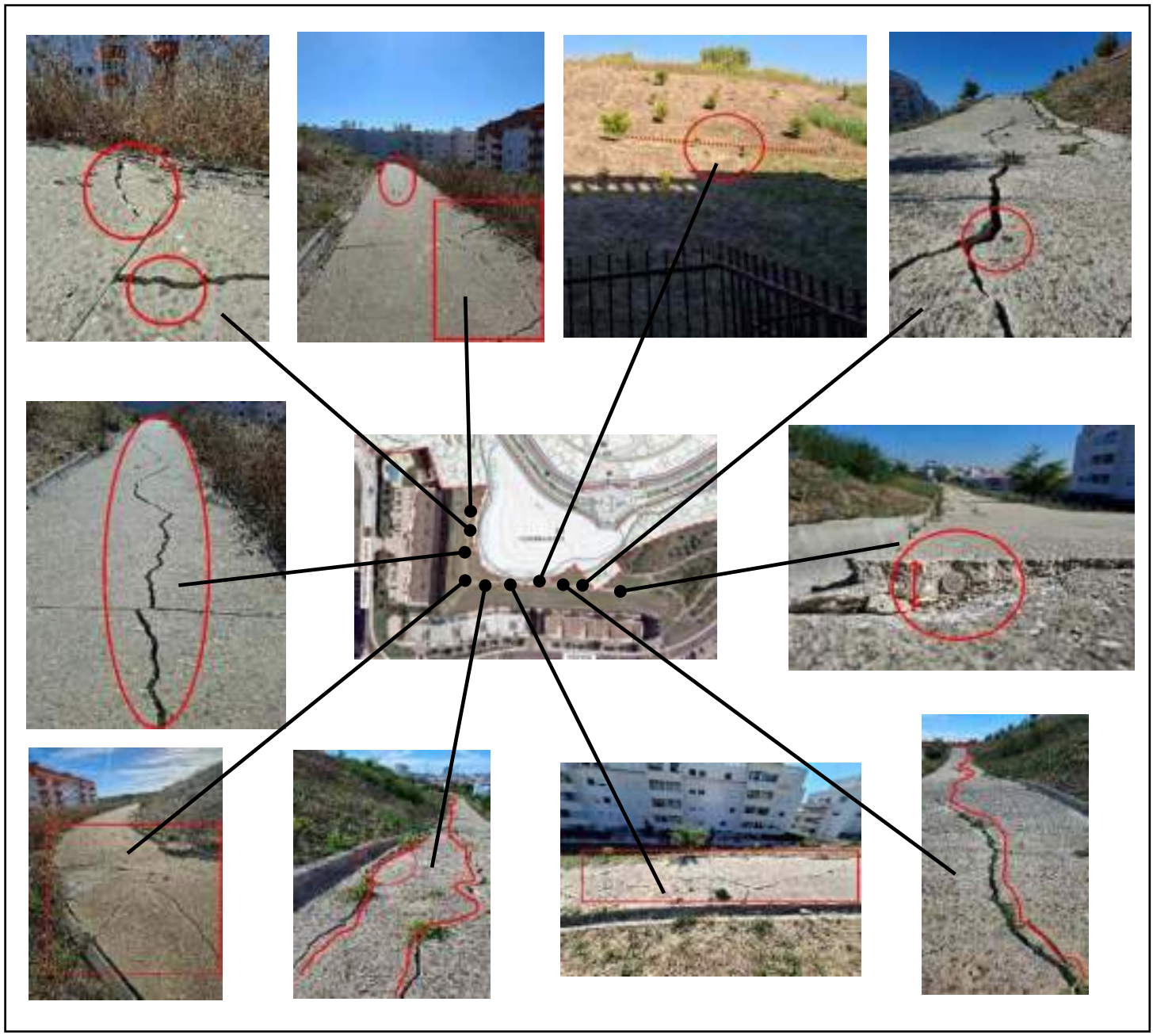


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

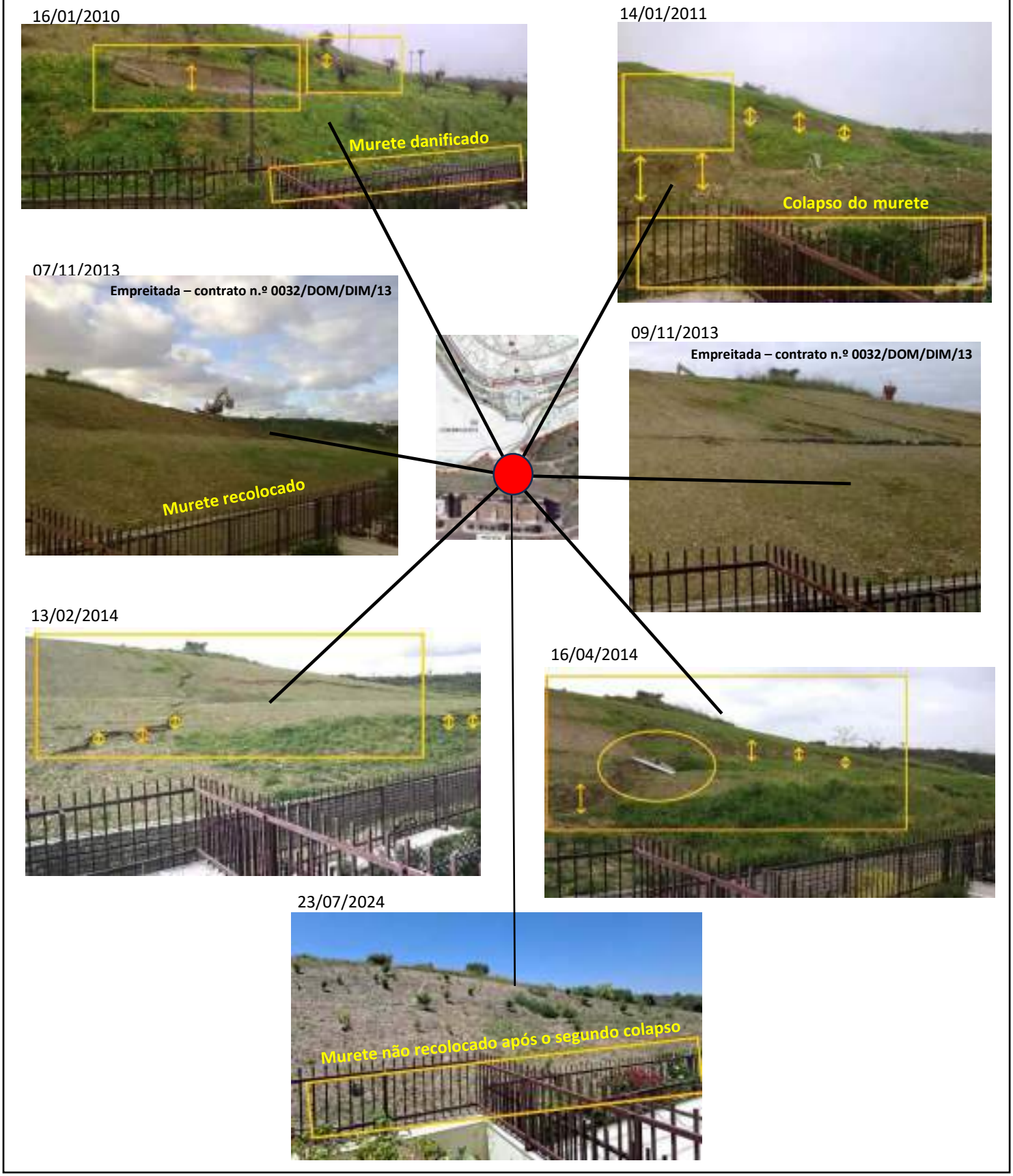


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e fazer com que a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

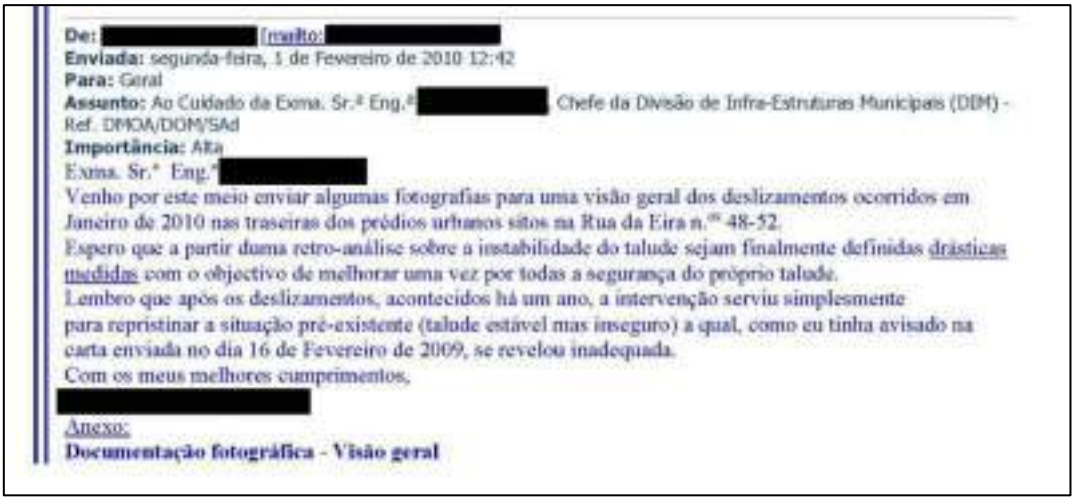
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

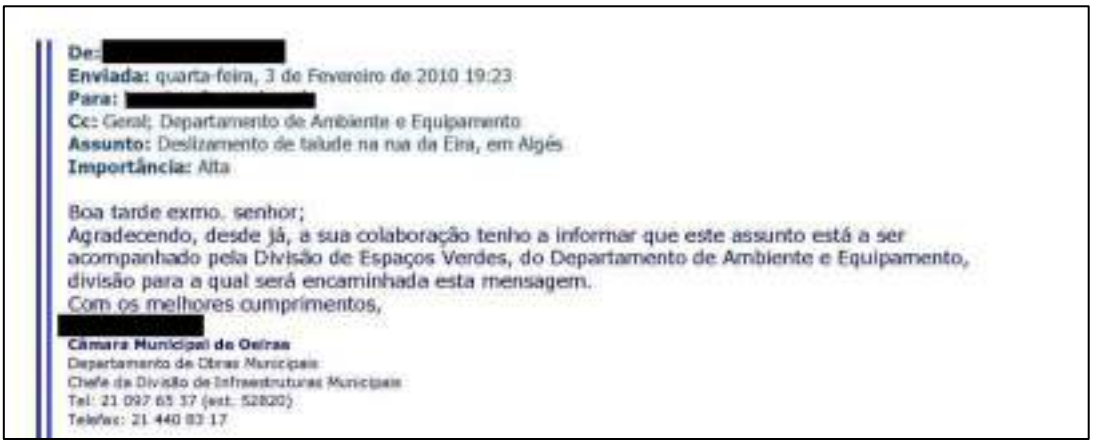
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



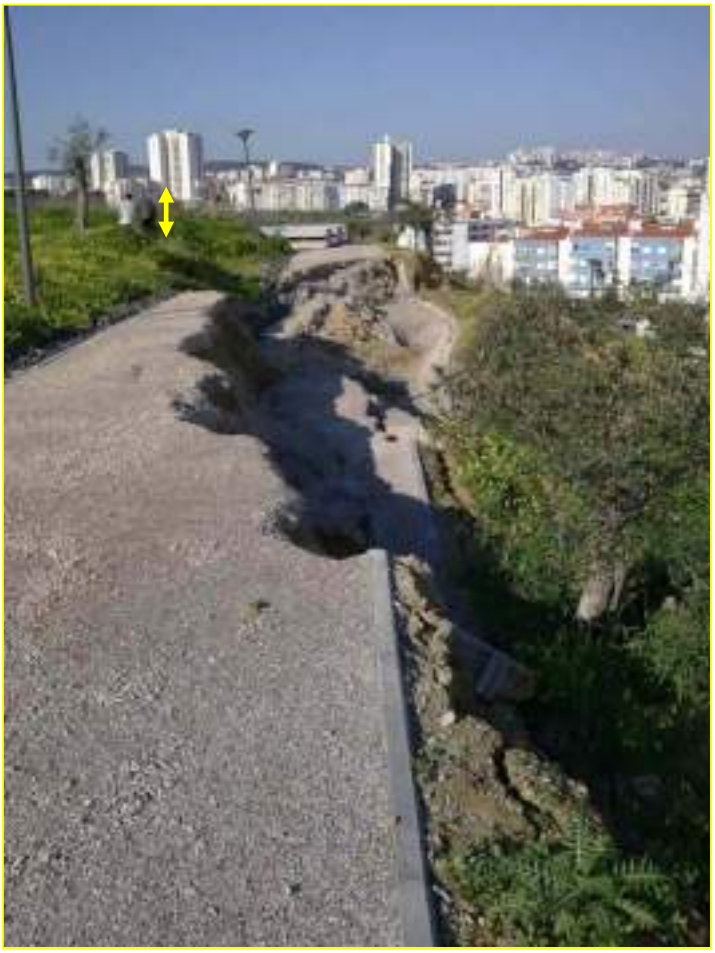






















xxx









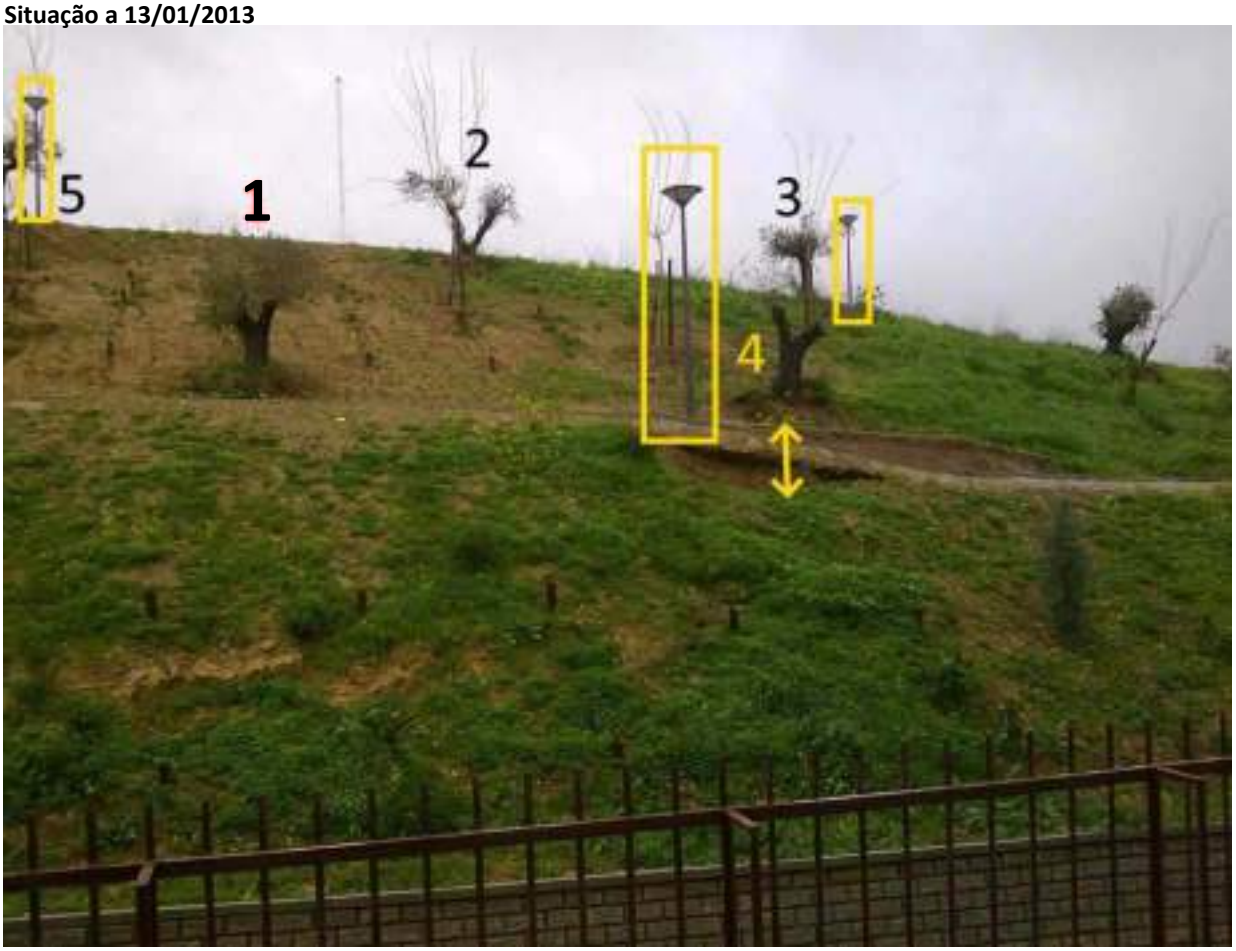
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



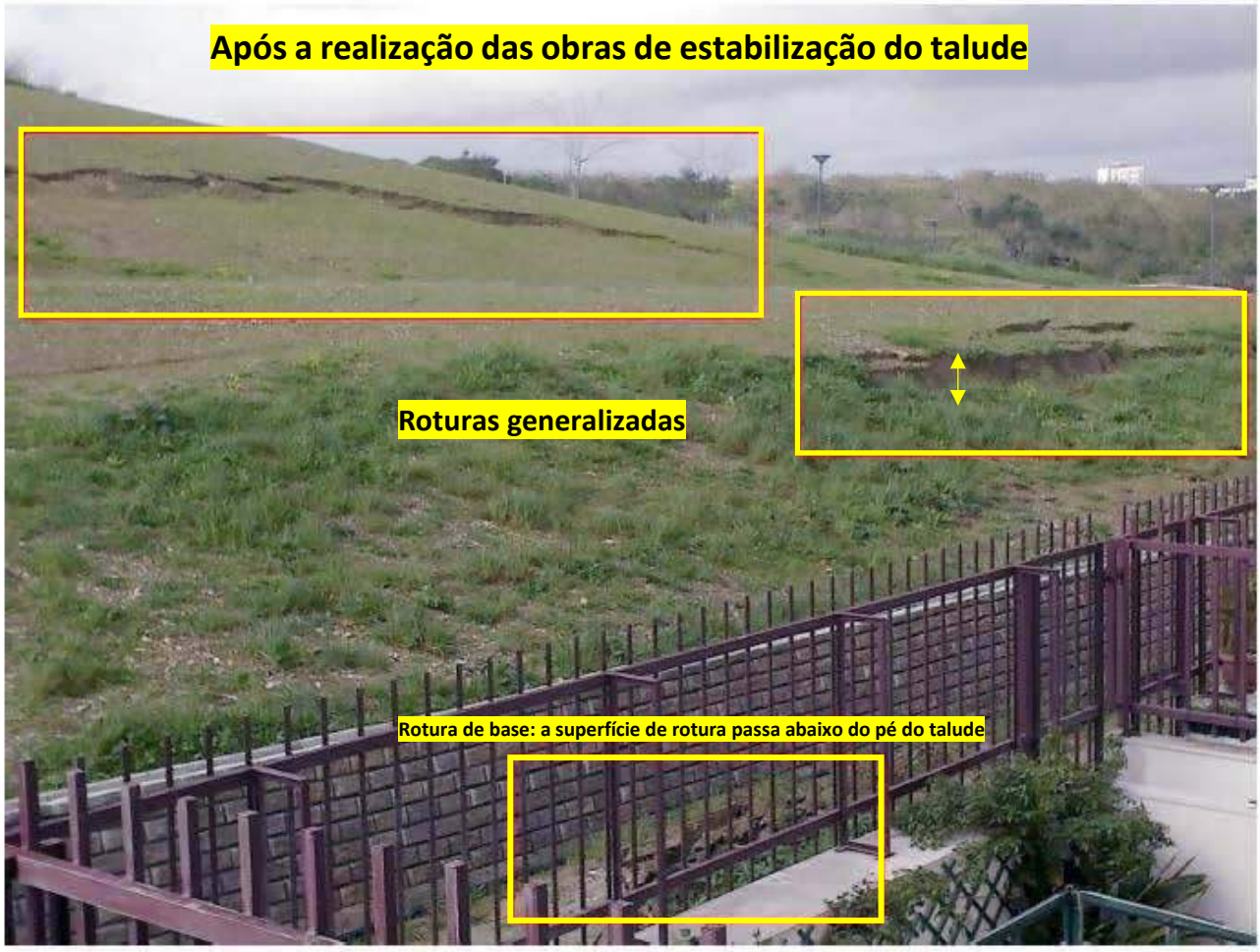
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77383 Dora Gomes em 2024-07-30

Comentário:

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e declaro que concordo plenamente com o conteúdo do documento em anexo, que fundamenta as razões da minha contestação.Com os melhores cumprimentos, Dora Gomes (Moradora na Rua da Eira)

Anexos: 77383_Anexo_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

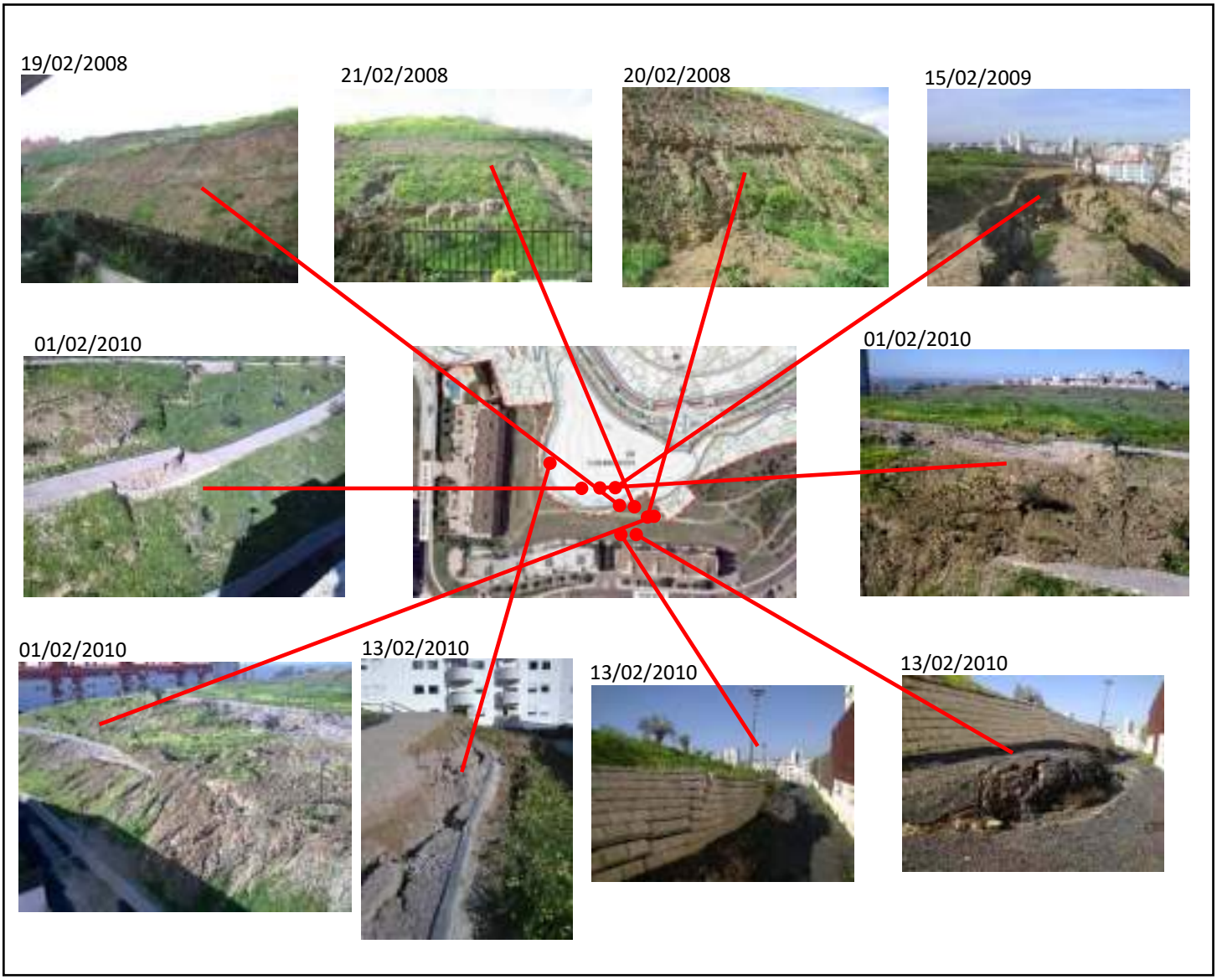


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

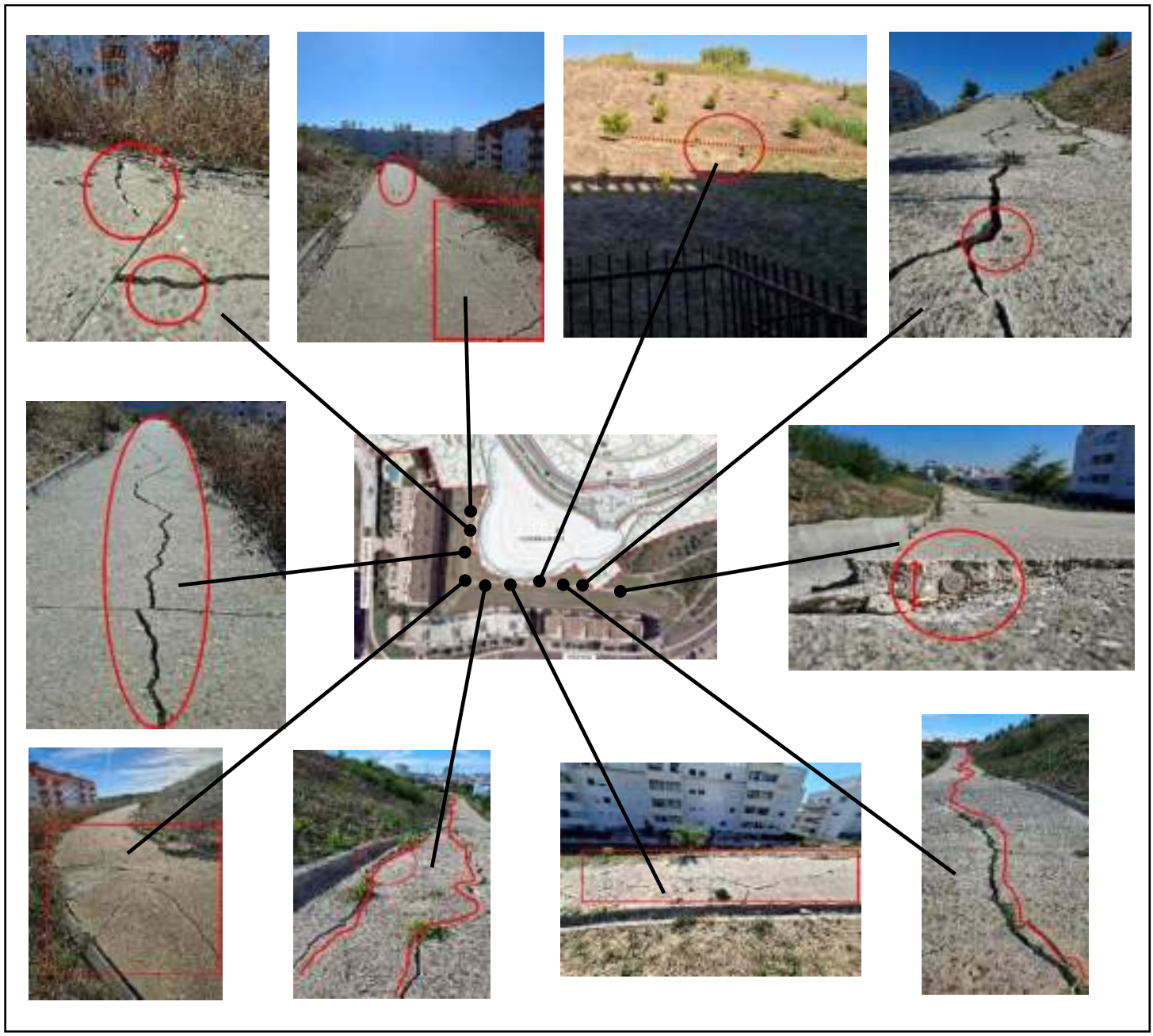


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

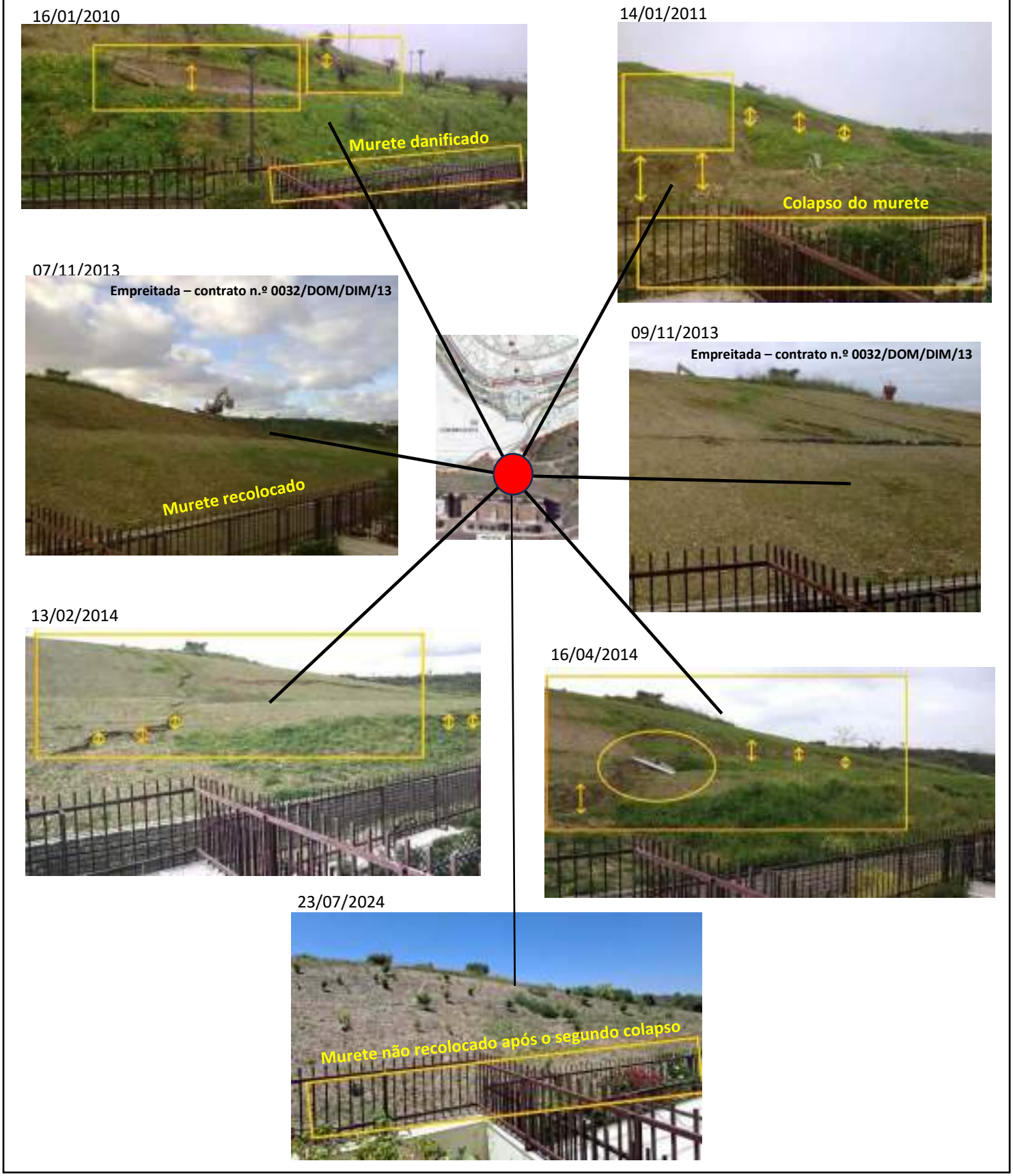


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

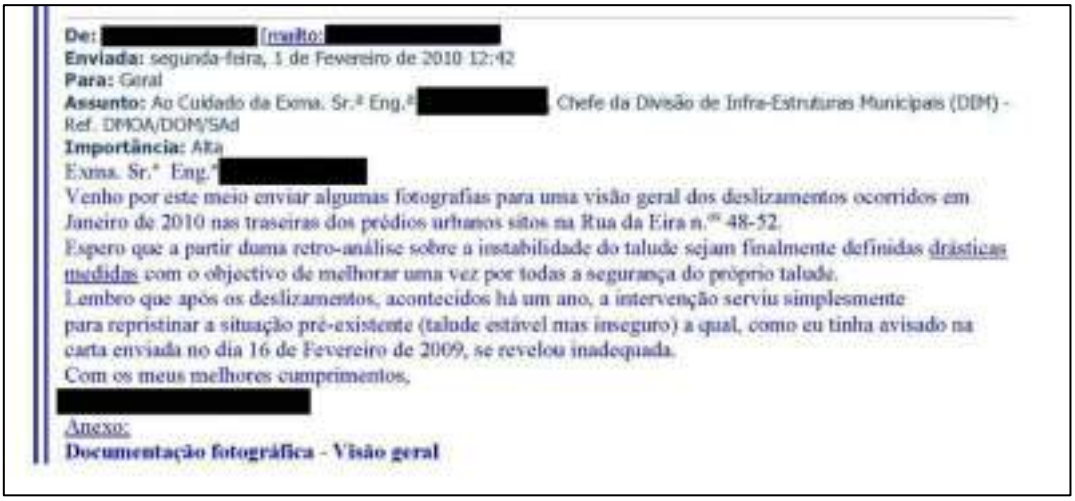
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

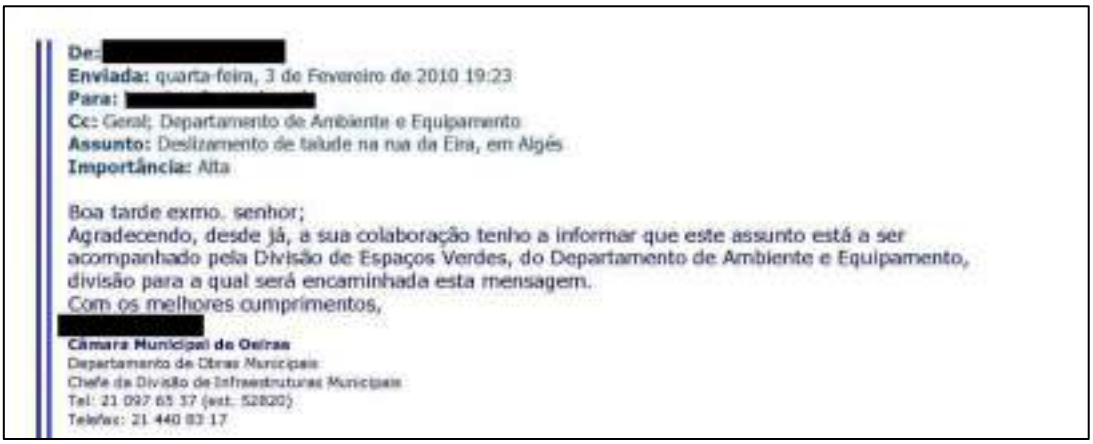
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao escorrer, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



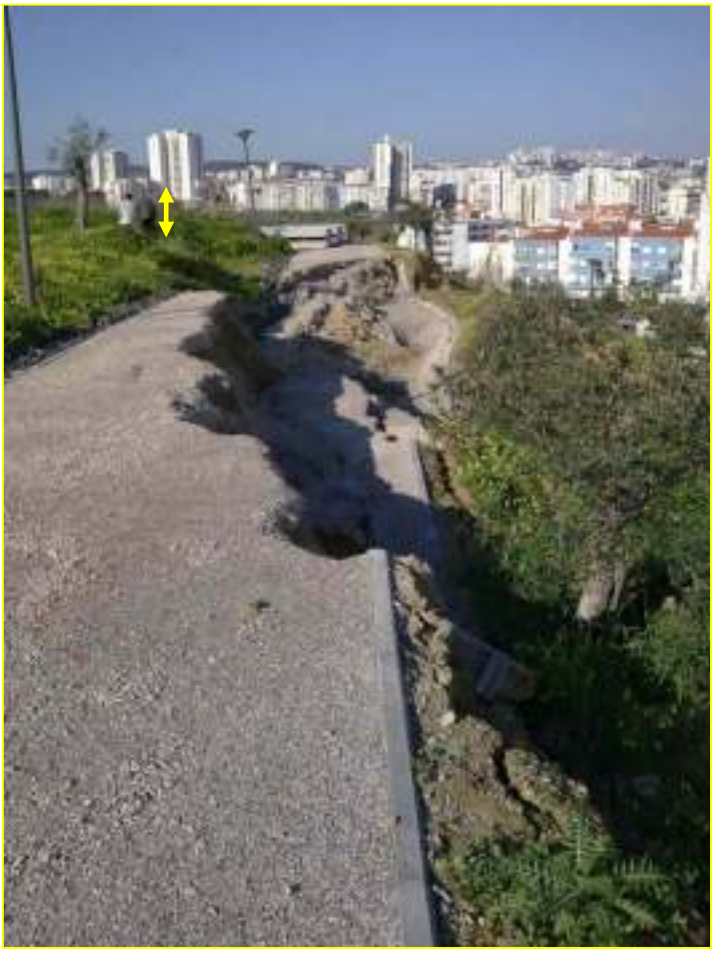






















xxx









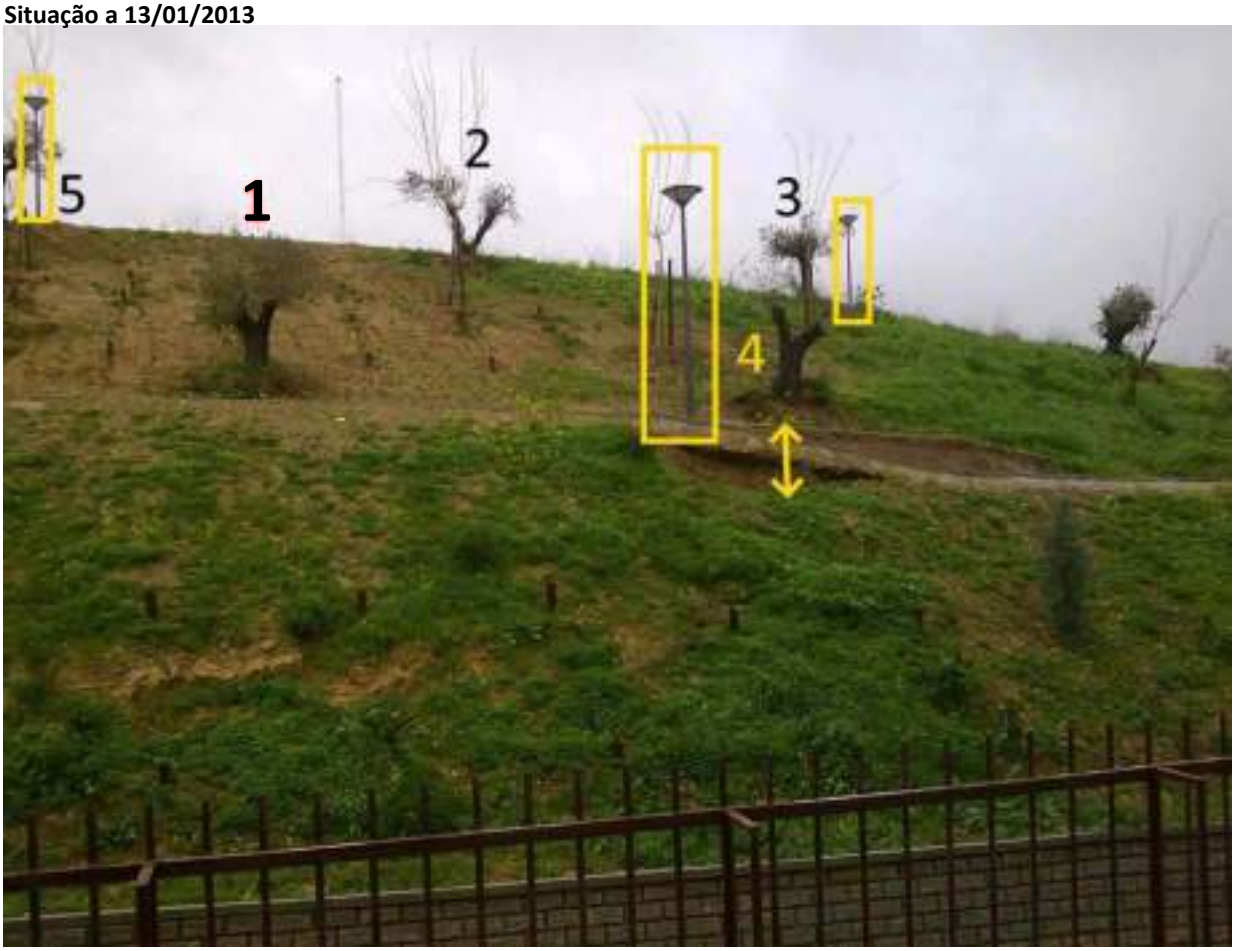
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



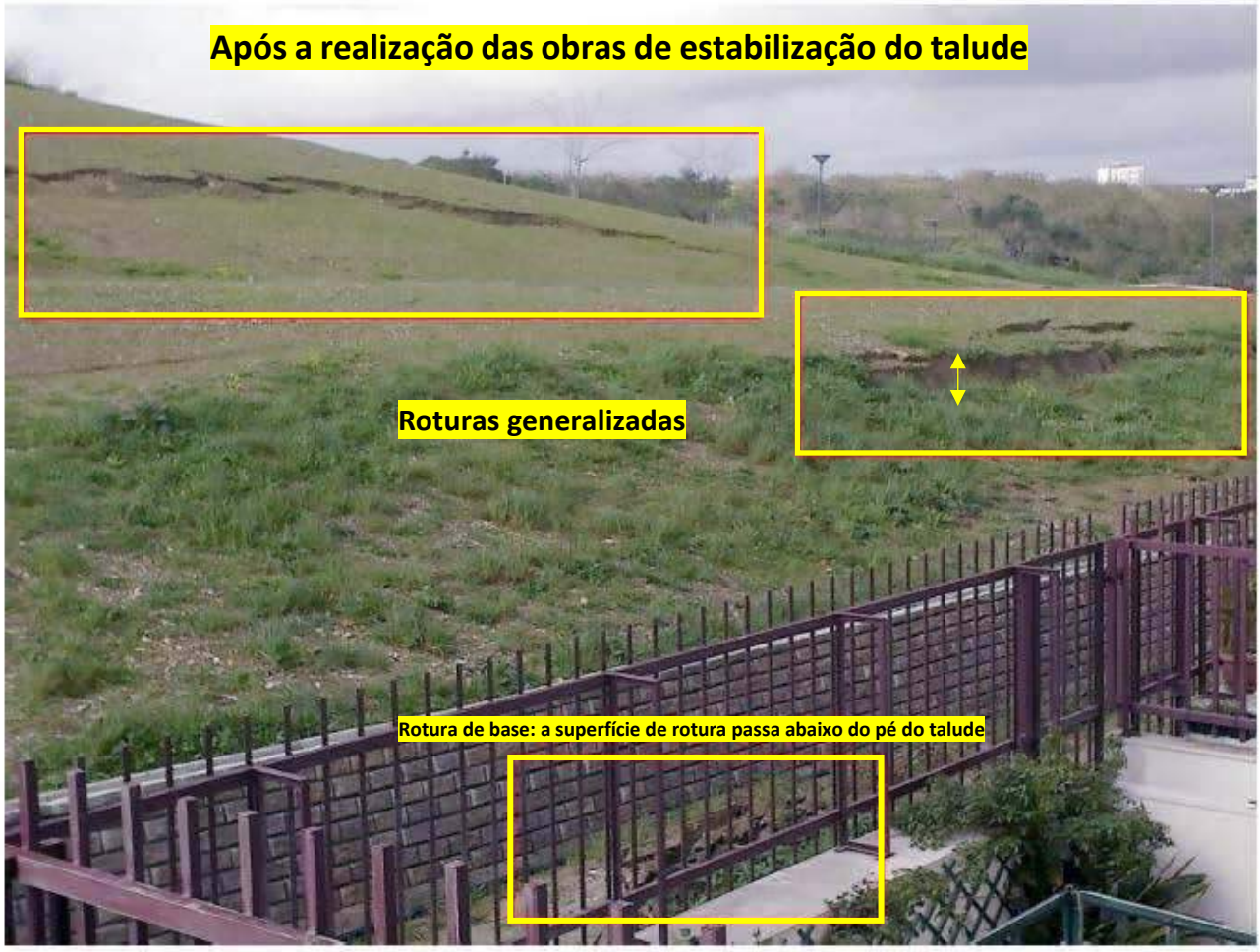
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77382 Mafalda Mendes em 2024-07-30

Comentário:

Venho por este meio manifestar total discordância com a construção de uma unidade hoteleira ou similar na área destinada ao Equipamento E5 do Loteamento da Estação Radiovanal Comandante Nunes Ribeiro. O documento em anexo vem sustentar e fundamentar as minhas contestações em relação à obra. Atenciosamente, Mafalda de Sousa Mendes

Anexos: 77382_Reclamacao_Participa_Loteamento.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação: Observações do técnico:

LOTEAMENTO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL COMANDANTE NUNES RIBEIRO - CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO EQUIPAMENTO E5 PARA A REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Exmos. Senhores,

A coberto da consulta pública em curso para o loteamento acima referido (terrenos localizados nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, (Fig. 1), foi verificado que a zona de 6.615 m^2 (que na Fig. 2 está erradamente identificada como E3 em vez de zona E5, conforme Fig. 1 e Fig. 3), está destinada a ser cedida para o Domínio Privado Municipal, para aí ser construída uma Unidade Hoteleira, com área máxima de implantação de 3.195 m^2.



Figura 1 | Pormenor da Planta de Apresentação da Versão final do Projeto de Loteamento



Figura 2 | Pormenor da Planta Sinalização da Versão final do Projeto de Loteamento



7.1 CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL

Com a presente proposta são cedidos um total de 149.386,00m2 para o Domínio Privado Municipal:

CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL	
PARQUE URBANO	117.296,00
E1	11.600,00
E2	13.494,00
E3 / E4	2.375,00
E5	6.615,00
TOTAL	149.386,00

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LOTEAMENTO

4242

2. O estudo urbanístico (**Figura 5**) e a versão final do projeto de loteamento (**Figura 6**) contemplam diversos equipamentos e espaços públicos e privados, com um parque habitacional, repartido por cinco conjuntos de fogos, espacialmente diferenciados, e respetivas zonas verdes de enquadramento, um amplo parque urbano (12 ha), quatro equipamentos do domínio privado municipal, incluindo espaços para uso educacional/desportivo (E1 e E2) e dois edifícios da antiga Estação Rádio Naval (E3 e E4), e rede viária incluindo ciclovias. Três dos cinco conjunto de lotes situam-se em zonas periféricas e de menor altitude, ao lago da av. Victor Duarte Pedroso, da rua João Chagas e da rua Pedro Alvares Cabral. Apenas dois desses cinco conjuntos se situam em posição mais elevada no eixo longitudinal da AI. Os equipamentos E1 e E2 situam-se em zonas periféricas, os maiores em área, a norte da avenida Victor Duarte Pedroso, em cotas inferiores ao espaço culminante da AI. O equipamento E5 é uma unidade hoteleira.

Figura 3 | Área de intervenção de 6.615 m^2 para a realização do Equipamento E5 - "Unidade hoteleira"

A referida zona de intervenção E5 abrange o topo de um talude que foi sujeito à instabilidade geotécnica (deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa) entre 2008 e 2014, mesmo depois de ter sido intervencionado (Empreitada, contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés).

Após o ano 2014 e até à data, a evidência de movimentos e fendas no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam que o talude está com níveis de segurança relativamente precários. Nestas condições, qualquer aumento de carga no seu topo, isto é a ocupação da zona E5 com edifícios e infraestruturas, iria piorar os problemas de estabilidade, podendo conduzir a uma nova fase de instabilização com graves consequências.

A supracitada zona do talude não foi integrada na Reserva Ecológica Nacional (REN) no Ecossistema "Áreas de Instabilidade de Vertentes", à semelhança das zonas adjacentes de outras áreas próximas das traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e do condomínio da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, como resulta na Figura 4.



Figura 4 | Pormenor da Planta REN por Ecossistemas. Estudo de Impacte Ambiental

A delimitação de áreas concretas como integrantes da REN é feita pelas Comissões de Coordenação e de Desenvolvimento Regional, mediante proposta do município onde as áreas se inserem. Na zona E5 e a jusante ocorreram deslizamentos no primeiro trimestre de 2010 (Fig. 5) que destruíram uma parte substancial do Parque Urbano que foi realizado nas traseiras da Rua da Eira n.^{os} 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4 - cuja criação representou um investimento municipal na ordem de 450 mil euros (Anexo II - Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009) -, mas mesmo assim o Município de Oeiras não incluiu a referida zona E5 na REN.

31/01/2010





Área de instabilidade geotécnica provocada por deslizamentos de materiais sedimentares de natureza argilo-margosa (primeiro trimestre de 2010)

06/03/2010



Figura 5 | Vista panorâmica dos deslizamentos ocorridos no talude durante o primeiro trimestre de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 6 apresenta-se a visão cronológica da instabilidade do talude em análise no período 2008-2010.

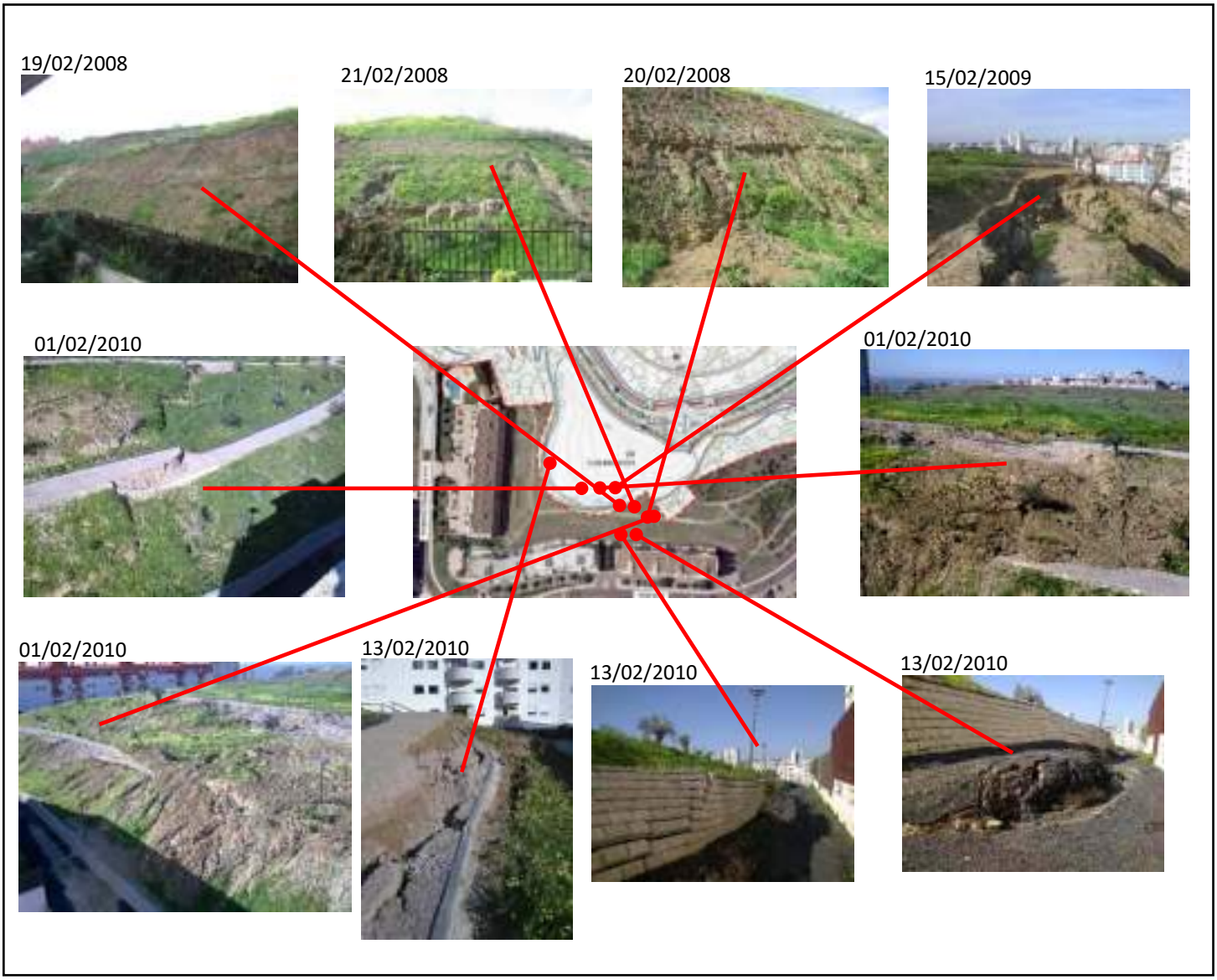


Figura 6 | Visão cronológica da instabilidade do talude desde fevereiro de 2008 até fevereiro de 2010. Fotos A. A.

Na Figura 7 mostra-se o total desaparecimento, desde os primeiros deslizamentos de 2010 até 2013, das obras relativas à empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Eira, cuja realização iria representar o novo espaço de fruição e lazer para os moradores do Alto de Algés.



Figura 7 | Visão cronológica do talude nas traseiras da Rua da Eira de 2010 até 2013. Fotos A. A.

Na Figura 8 apresenta-se o estado actual do passeio principal. Os efeitos dos últimos deslizamentos de terras ocorridos em 2014 e outros movimentos sucessivos, ficaram ocultados pela cobertura herbácea, mas os movimentos e fendas presentes no passeio principal, paralelamente aos prédios da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4, indiciam problemas da instabilidade.

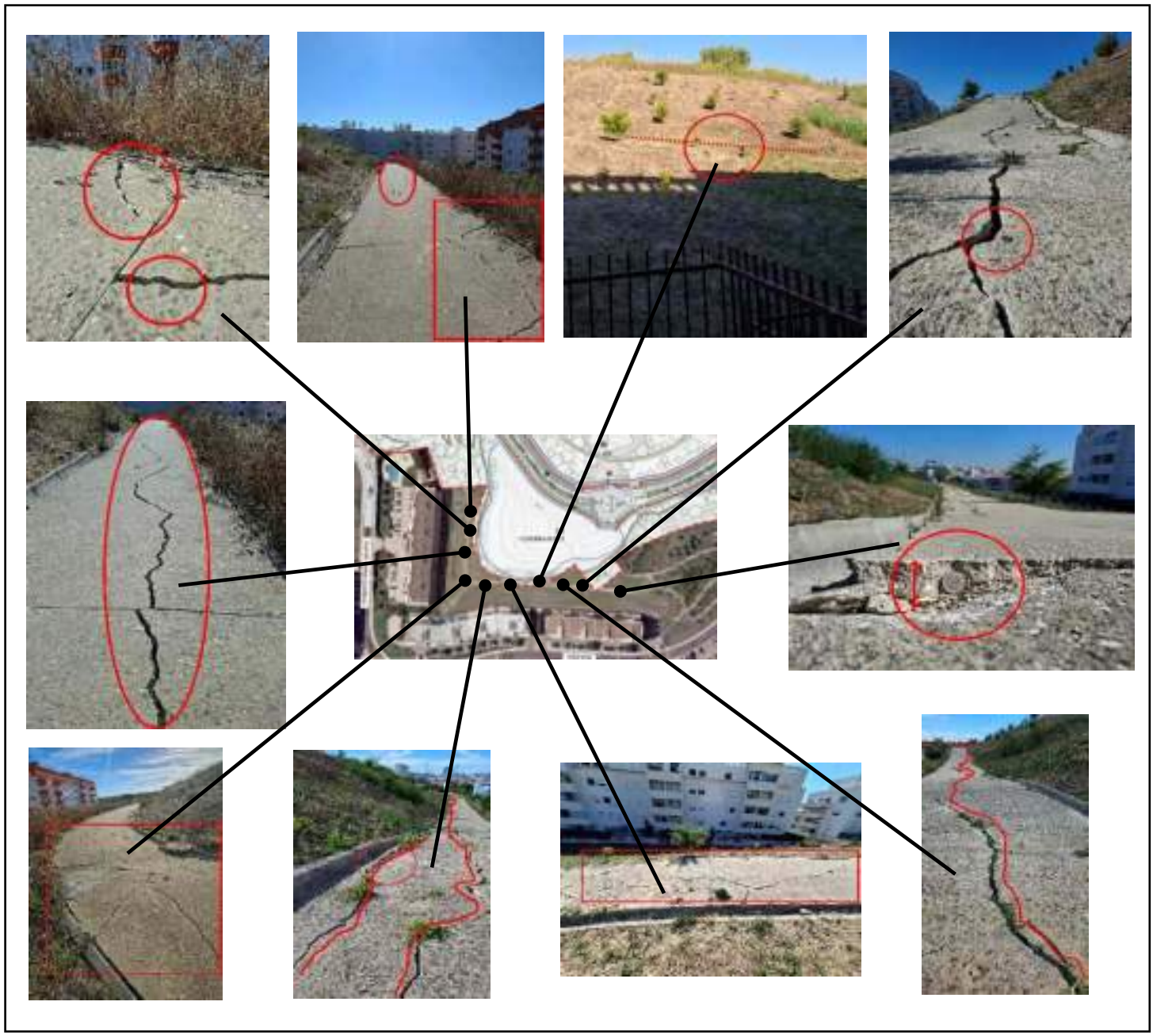


Figura 8 | Estado do passeio principal no dia 23/07/2024. Fotos A. A.

A Figura 9 mostra a evolução do processo de instabilização de uma zona do talude, a montante das traseiras dos prédios da Rua da Eira n.os 44-50, antes e depois da execução da Empreitada de Obras Públicas, cujo contrato tem a designação " 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés" com um Valor do preço base do procedimento 136.036,00 €.

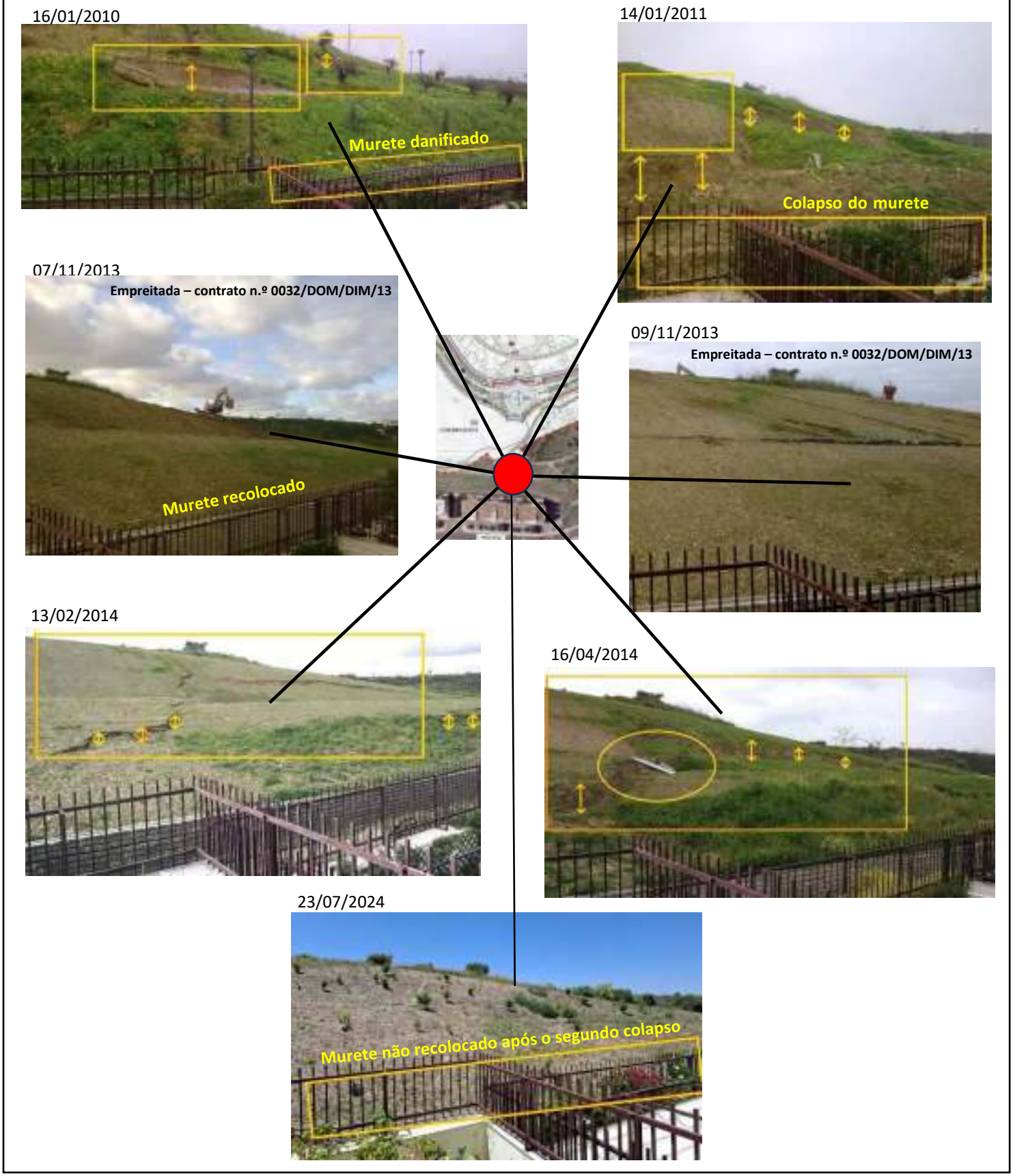


Figura 9 | Evolução da instabilidade de uma zona do talude, antes e depois da "Empreitada - contrato n.º 0032/DOM/DIM/13 - Estabilização de taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés". Fotos A. A.

Passados 11 anos das últimas obras de estabilização do talude, gostaríamos de colocar um conjunto de perguntas relacionadas com as consequências dos deslizamentos de 2010 e anos seguintes que gostaríamos de ver respondidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

– Porque é que os candeeiros nunca mais foram recolocados?

– Porque não foi reconstruído o passeio do segundo nível, no topo do talude?

– Porque não foram recolocadas as oliveiras e o sistema de rega?

– Porque está agora num estado lastimável, onde prolifera vegetação infestante, o passeio na base do talude que tinha sido alcatroado?

– Como ficou incluída na cedência para o Domínio Privado Municipal uma parte do Parque Urbano, como mostra a Figura 10?



Figura 10 | Esquema ilustrativo da sobreposição entre a área E5 e o Parque Urbano realizado nas traseiras da Rua da Eira n.os 44-58 e da Rua Dr. Mário Charrua n.º 4

Perante este grave cenário e face à referida cedência para o Domínio Privado Municipal e a consequente implantação de edifícios e infraestruturas (unidade hoteleira), invadindo áreas com estabilidade precária e pertencentes ao referido Parque Urbano, torna-se imperativo reverter a situação e abranger a área E5, localizada no topo de um talude susceptível a Movimentos de Massa em Vertentes, seja abrangida pela "REN - Non Aedificandi" ou que o equipamento E5 não se concretize no terreno.

Para complementar a nossa contestação juntam-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras;
- Anexo II: Extracto do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009;
- Anexo III: Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015.

Com os melhores cumprimentos,

Grupo de Moradores da Rua da Eira

ANEXOS

ANEXO I

Comunicações entre um morador da Rua da Eira e os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras

1º Alerta – 26/02/2008

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 Algés

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 26 de Fevereiro de 2008.

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira em Algés.**

Exmo. Senhor Presidente,

Venho por este meio alertar V. Ex.ª para o acelerado processo de instabilização que se instalou no talude localizado nas traseiras do prédio urbano sito na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-050 Algés.
O talude em objecto já se encontrava em más condições a 19 de Setembro de 2007, data em que comecei a viver no citado prédio.
Devido às fortes chuvadas ocorridas ultimamente constatei a preocupante progressão de alguns deslizamentos que registei e ilustro nas fotos que anexo.
Como verificará o referido talude insere-se num maciço susceptível de vir a entrar em derrocada sobretudo se continuar a haver precipitação abundante com o consequente aumento do peso dos solos e a diminuição da sua resistência ao corte.
Assim sendo os deslizamentos em direcção ao prédio tornar-se-ão iminentes e potencialmente muito perigosos.
Pelo exposto solicito a V. Ex.ª que providencie no sentido de que sejam tomadas as necessárias e urgentes medidas com vista a repor as condições de estabilidade de toda a área envolvida, para que possa ser atempadamente garantida e preservada a segurança de pessoas e bens.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente

([redacted])

Anexo:
- Documentação Fotográfica

Resposta ao 1º Alerta – 18/08/2008

Oeiras
Marca o ritmo

Exmo. Senhor
[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-050 ALGÉS

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		DMOA/DOM/SAd	

Assunto: Talude em eminente risco de escorregamento ameaçando prédios da Rua da Eira, em Algés.

Após recepção da sua carta datada de 26 de Fevereiro último, e após análise da situação supra indicada vimos desta forma informar V. Exa. de que está agendada para o último trimestre do corrente ano a adjudicação de empreitada que engloba, não só, plano de arborização como execução de um caminho pedonal no local em causa.
Estas intervenções irão certamente contribuir para a estabilização do talude em causa e permitir um melhor aproveitamento por parte da população residente da área em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

[redacted]

2008-08-18 - PMS

Câmara Municipal de Oeiras

2º Alerta – 16/02/2009

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Chefe da Divisão de
Infraestruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 16/02/2009

Carta registada com aviso de recepção.

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.ºs 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais,

Venho por este meio alertar mais uma vez para a progressão do processo de instabilização em que se encontra o talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.ºs 50 e 52, Alto de Algés, 1495-232 Algés.

Há quase um ano enviei uma carta, que anexo, a relatar o perigo da instabilidade do talude em objecto.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, embora tenham retirado o carácter de perigo do talude, foram insuficientes pare evitar escorregamentos de terras.

Sem querer entrar na descrição das falhas de execução, espero que sejam tomadas medidas importantes de estabilização futura que tenham efeitos a curto e longo prazo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

Anexos:

1) Documentação fotográfica;
2) Carta enviada em 26/02/2008;
3) Resposta à carta enviada em 26/02/2008.

3º Alerta – 02/01/2010

[redacted]
Rua da Eira n.º [redacted]
1495-232 Algés

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]
Chefe da Divisão de
Infra-Estruturas Municipais
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 OEIRAS

Algés, 02/01/2010

Assunto: **Referência DMOA/DOM/SAd. Escorregamentos de terras nas traseiras dos prédios da Rua da Eira n.º 50 e 52 - Empreitada do plano de arborização do Concelho de Oeiras – Arborização da área de cedência da Urbanização Promax (Algés).**

Exma. Senhora Eng.ª [redacted]

Venho por este meio alertar pela terceira vez, a segunda após o início das obras, para o processo de instabilização em que se encontra parte do talude localizado nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.º [redacted] Alto de Algés, 1495-232 Algés.

As obras, executadas até agora dentro do plano de arborização em epígrafe, foram insuficientes para evitar instabilidade e escorregamentos de terras.

Os taludes nunca foram devidamente estabilizados e ainda por cima o processo de rega por gravidade provoca um ravinamento generalizado e cada vez mais profundo.

O resultado, à vista após as últimas chuvas, foi de vários escorregamentos de terras incluindo a queda duma planta de oliveira e a inclinação dum poste de electricidade.

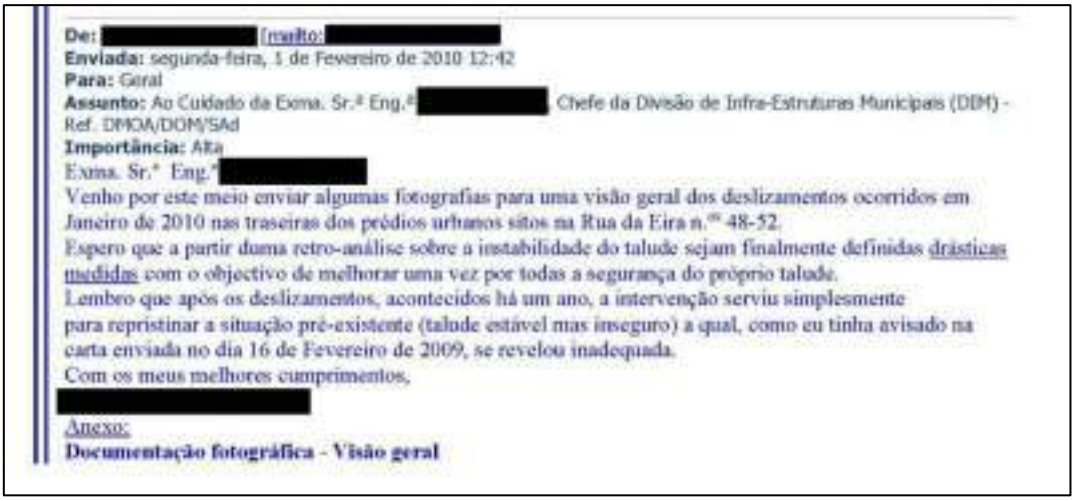
Desta vez, cansado dos meus alertas não surtirem o efeito desejado, não enviarei documentação fotográfica, nem carta registada.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

Muito Atentamente,

[redacted]

4º Alerta – 01/02/2010



De: [redacted] [mailto:[redacted]
Enviada: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2010 12:42
Para: Geral
Assunto: Ao Cuidado da Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted], Chefe da Divisão de Infra-Estruturas Municipais (DIM) - Ref. DMOA/DOM/SAd
Importância: Alta

Exma. Sr.ª Eng.ª [redacted]

Venho por este meio enviar algumas fotografias para uma visão geral dos deslizamentos ocorridos em Janeiro de 2010 nas traseiras dos prédios urbanos sitos na Rua da Eira n.os 48-52.

Espero que a partir duma retro-análise sobre a instabilidade do talude sejam finalmente definidas drásticas medidas com o objectivo de melhorar uma vez por todas a segurança do próprio talude.

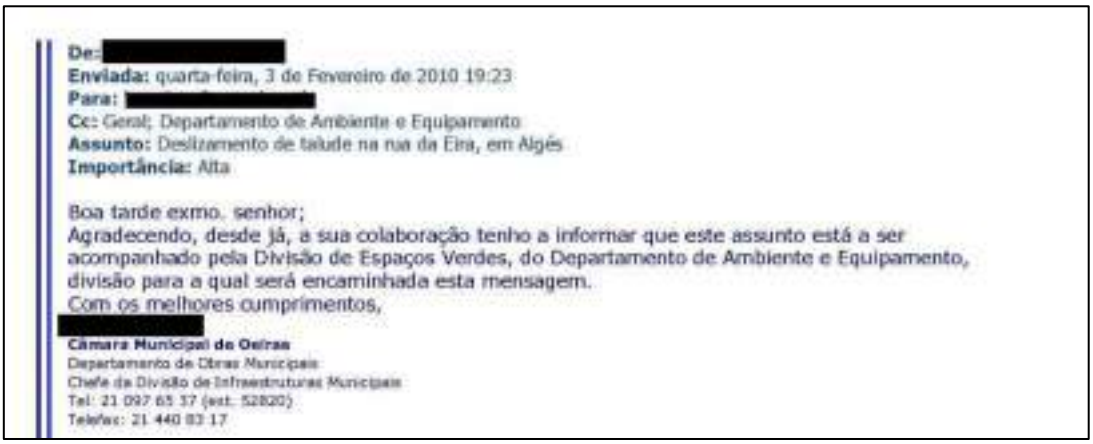
Lembro que após os deslizamentos, acontecidos há um ano, a intervenção serviu simplesmente para repristinar a situação pré-existente (talude estável mas inseguro) a qual, como eu tinha avisado na carta enviada no dia 16 de Fevereiro de 2009, se revelou inadequada.

Com os meus melhores cumprimentos,

[redacted]

Anexo:
Documentação fotográfica - Visão geral

Resposta ao 4º Alerta – 03/02/2010



De: [redacted]
Enviada: quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2010 19:23
Para: [redacted]
Cc: Geral; Departamento de Ambiente e Equipamento
Assunto: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés
Importância: Alta

Boa tarde exmo. senhor;
Agradecendo, desde já, a sua colaboração tenho a informar que este assunto está a ser acompanhado pela Divisão de Espaços Verdes, do Departamento de Ambiente e Equipamento, divisão para a qual será encaminhada esta mensagem.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais
Tel: 21 097 65 37 (ext. 52820)
Telefax: 21 440 83 17

Resposta ao 4º Alerta – 22/02/2010



----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Cc: [redacted] Geral
Sent: Monday, February 22, 2010 4:53 PM
Subject: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exmo. Senhor
Acusamos a recepção do e-mail que V. Exa. nos remeteu, que agradecemos e cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.
Relativamente à questão apresentada, informamos que a zona em questão está a ser monitorizada diariamente. Informamos ainda que logo que as condições climatéricas o permitam serão efectuadas as seguintes intervenções:
- reforço do muro de contenção na base do talude;
- plantação de espécies vegetais que permitam fixar terras;
- redefinição dos caminhos e construção/aplicação de redes para fixação do solo, entre outros trabalhos.

Quanto aos candeeiros de iluminação que se encontram inclinados, informamos que estão a ser retirados do local.
Agradecemos a sua colaboração e continuamos ao dispor para quaisquer outros contactos.
Com os melhores cumprimentos,

[redacted]
Directora do Departamento de Ambiente e Equipamento

Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dea@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Fax: 214 404 821

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt/

----- Original Message -----
From: [redacted]
To: Departamento de Ambiente e Equipamento
Sent: Monday, February 22, 2010 6:03 PM
Subject: Re: Deslizamento de talude na rua da Eira, em Algés

Exma. Sr.ª Directora,
Obrigado pelas informações.
Desejo um bom trabalho a toda a equipa.
Com os melhores cumprimentos,
[redacted]

5º Alerta – 16/04/2013

De: [redacted]
Enviada: terça-feira, 16 de Abril de 2013 12:10
Para: Departamento de Ambiente e Equipamento
Cc: [redacted]
Assunto: Urgente - Situação do talude nas traseiras da rua da Eira em Algés
Importância: Alta

Exma. Dr.ª [redacted], bom dia,
Passaram três anos desde a sua última comunicação acerca da situação da instabilidade dos taludes nas traseiras dos prédios urbanos, sitos na rua da Eira n. 48-52.

Nada foi feito para recuperar uma obra concluída e totalmente destruída por graves carências geotécnicas e total ausência de dispositivos de drenagem. Desde 2008 que alerto sobre a instabilidade dos referidos taludes e previ perfeitamente o que depois teria acontecido: repetidos deslizamentos desde a conclusão da obra, em 2009, até hoje.

Era impensável que um simples murete de blocos, sem fundações, "apoiado" na base do talude, pudesse resolver os problemas hidrogeológicos e geotécnicos existentes (ver foto 1258 anexa). Até as últimas intervenções de 2010 conseguiram piorar a situação, uma vez que foi removida a zona instabilizada deixando os dois níveis superiores dos taludes com uma inclinação de cerca de 90º.

Não vou anexar o histórico das minhas cartas registadas e anteriores emails com documentação fotográfica, excepto a última carta de 2010 e a referida foto 1258.jpg, uma vez que já deveria constar no processo.
Sem esquecer o investimento perdido na realização da citada obra, de momento a única coisa urgente, que deve ser resolvida o mais depressa possível, diz respeito aos **blocos do muro de contenção. Estes foram deixados encostados na parede dos terraços nas traseiras do prédio n.[redacted] (ver foto 3814 anexa) pelo que devem ser removidos** pois facilitam o acesso aos terraços internos, funcionando de apoio para eventuais assaltantes. As traseiras do prédio nem sempre são bem frequentadas e no passado Sábado foram atirados ovos para ambos os terraços.

Anexo uma foto dos blocos na localização actual.
Grato pela atenção dispensada e esperando numa rápida resolução deste assunto, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,
Muito atentamente,

[redacted]
Morador da Rua da Eira n.[redacted]

Resposta ao 5º Alerta – 16/04/2013

----- Original Message -----
From: Departamento de Ambiente e Equipamento
To: [redacted]
Sent: Tuesday, April 16, 2013 2:22 PM
Subject: 1642GRES13- DAE-[redacted]

Exmo. Senhor,
Acusamos a receção do seu e-mail que será devidamente encaminhada para o serviço competente, para que tão breve quanto possível sejam prestados os esclarecimentos que se julguem apropriados.
O seu e-mail tem a referência: 1642GRES13
Para mais informações sobre as actividades do nosso departamento clique aqui.

Em futuras comunicações com o Município de Oeiras mencione sempre o nome e morada completos e número de identificação fiscal.
Mantenha sempre o histórico das mensagens, relativamente a este assunto, nos contactos com o nosso departamento.

Departamento de Ambiente e Equipamento
E-mail: dae@cm-oeiras.pt
Número Verde: 800 201 205
Localização: http://goo.gl/maps/Jq844

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
Site: http://www.cm-oeiras.pt

SCE

Resposta ao 5º Alerta – 02/05/2013

De: Departamento de Obras Municipais
Enviada: quinta-feira, 2 de Maio de 2013 10:22
Para: [redacted]
Cc: Município de Oeiras
Assunto: 0251.13 - DIM: 1642GRES13- DAE-[redacted] - Urgente - Deslizamento de talude nas traseiras da rua da Eira em Algés.
Importância: Alta
Exmo. Senhor,
Relativamente ao exposto, informamos de que já foi aberto procedimento para a "Estabilização dos taludes nas traseiras da rua da Eira, em Algés", o mesmo encontra-se em fase de concurso e que se prevê o início dos trabalhos para o 3º trimestre do presente ano.
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt
Com os melhores cumprimentos
Câmara Municipal de Oeiras
Departamento de Obras Municipais
Tel. 210 976 550/Fax. 214 408 317
e-mail: dom@cm-oeiras.pt

ANEXO II

Extrato do Boletim Municipal Oeiras Actual n. 194, pág. 9, Maio 2009



// ALTO DE ALGÉS

NOVO PARQUE URBANO

Câmara Municipal investe 450 mil euros na criação de um parque urbano no Alto de Algés.

Está a nascer um novo parque urbano no concelho. Partindo do Plano Estratégico de Arborização do Concelho, estão a decorrer a bom ritmo as obras para a construção de um novo espaço de fruição a fazer para os moradores das novas urbanizações do Alto de Algés.
A empreitada de arborização da área de enquadramento das traseiras da Rua da Tapada representa um investimento municipal na ordem dos 450 mil euros. ■







// OPINIÃO



Livros digitais

ANA_BELKIOR

Os livros tal como os conhecemos estão em vias de mudar. Tal como a invenção da tipografia móvel no século XV levou à substituição do livro copiado manualmente pelo impresso, nos últimos anos, novas ameaças ao livro no acepção tradicional emergiram. Primeiro a internet, com o seu potencial de acesso ilimitado a informação das mais variadas formas: jornais, livros digitalizados, enciclopédias, páginas pessoais, revistas científicas. Mas o suporte do computador em si não oferece muita ajuda, como a leitura prolongada desconfortável, limita a portabilidade. Inventou-se então o livro electrónico, um dispositivo que em nada imita o seu homólogo analógico, inclusivamente na necessidade de ter uma fonte de luz externa, assemelhando-o mais a uma folha de papel que a um ecrã.
A atenção ao detalhe dos fabricantes é surpreendente: os modelos mais recentes permitem voltar as páginas, sublinhar notas nas margens, fazer anotações, saltar páginas. São leves, cabem no bolso, têm uma bateria que dura milhares de páginas. Mas também permitem aumentar o tamanho da letra, procurar palavras específicas, armazenar centenas de livros, aceder a jornais online, ouvir músicas, ver fotografias...
O verdadeiro bibliófilo dirá que nada substitui o cheiro de um livro verdadeiro, a sedução de uma boa encadernação, a textura do papel, as ilustrações da capa, as fibrinhas de lombadas ao descoser, a passagem do tempo marcada no envelhecimento das páginas. Mais pragmaticamente, o livro digital dificilmente se empresta, se oferece, se faz circular através do "boca-a-boca". Não se descobre ao acaso numa livraria, folheando as novidades ou rebuscando as prateleiras mais recônditas. Não serve para equilibrar uma mesa, prensar flores secas para um herbário ou decorar uma sala.
Mas porque há de um livro electrónico substituir um livro em papel? As duas coisas podem coexistir, complementar-se, serem utilizadas à vez, para fins diferentes. O real amante de livros usará e amará os dois.

ANEXO III

Documentação fotográfica dos deslizamentos e do estado do talude de 2008 até 2015

2008 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008





A

B

Figura 2: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 3: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 4: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



A



B

Figura 5: A – situação a 3 de Janeiro de 2008; B – situação a 20 de Fevereiro de 2008



1



2

Figura 6: Pormenor 1 e 2 a 20 de Fevereiro de 2008



Figura 7: Vistas do talude a partir da sua base



Figura 8: Vista geral do talude.

2009 – Documentação fotográfica anexada à carta de 16/02/2009

Vistas dos escorregamentos de terras





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação





Vistas dos escorregamentos de terras - continuação



2010 – Documentação fotográfica relativa aos deslizamentos de terras ocorridos no primeiro trimestre 2010, após a realização do Parque Urbano do Alto de Algés

















Rotura de base: a superfície de rotura passa abaixo do pé do talude



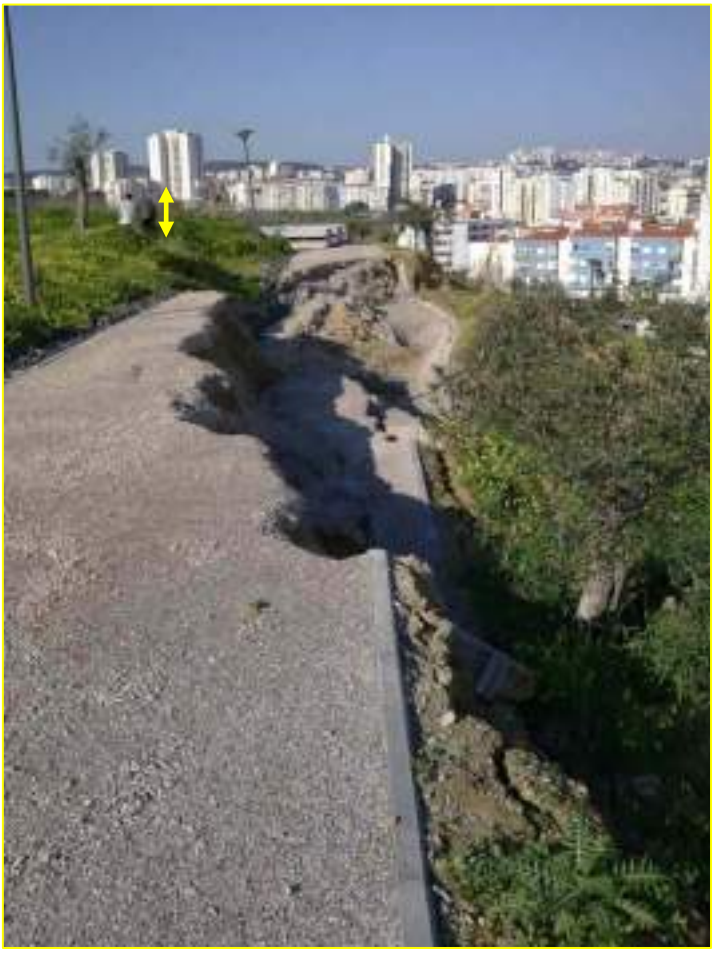






















xxx









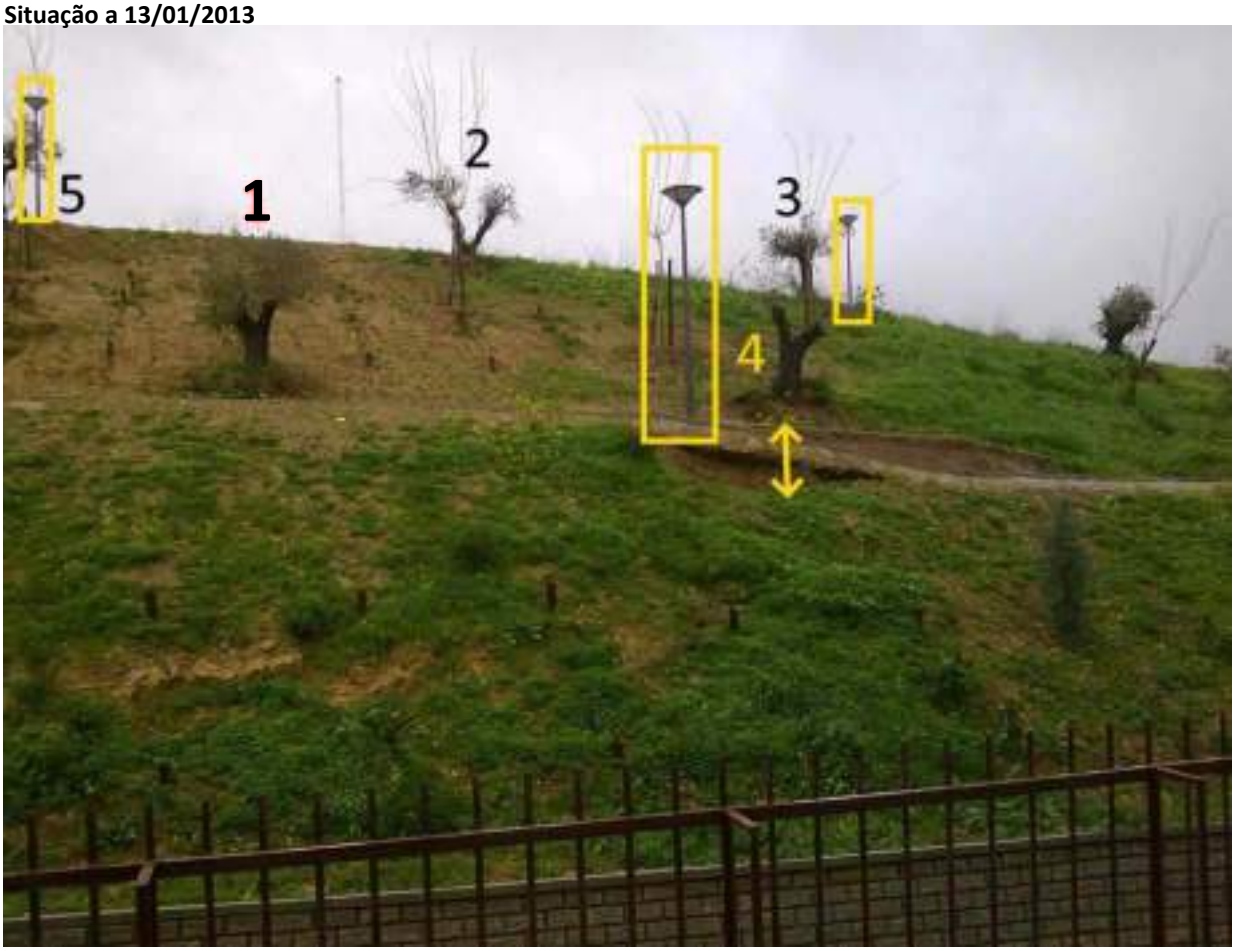
Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013



Situação a 13/01/2013



Situação a 06/03/2013





Oliveiras retiradas do Parque Urbano e colocadas numa zona afastada no topo do talude














Empreitada – contrato n.º 0032/DOM/DIM/13

2014 – Documentação fotográfica anexada à carta de 26/02/2008

Deslizamentos em curso nos taludes nas traseiras da rua da Eira n. 48/50

10/02/2014



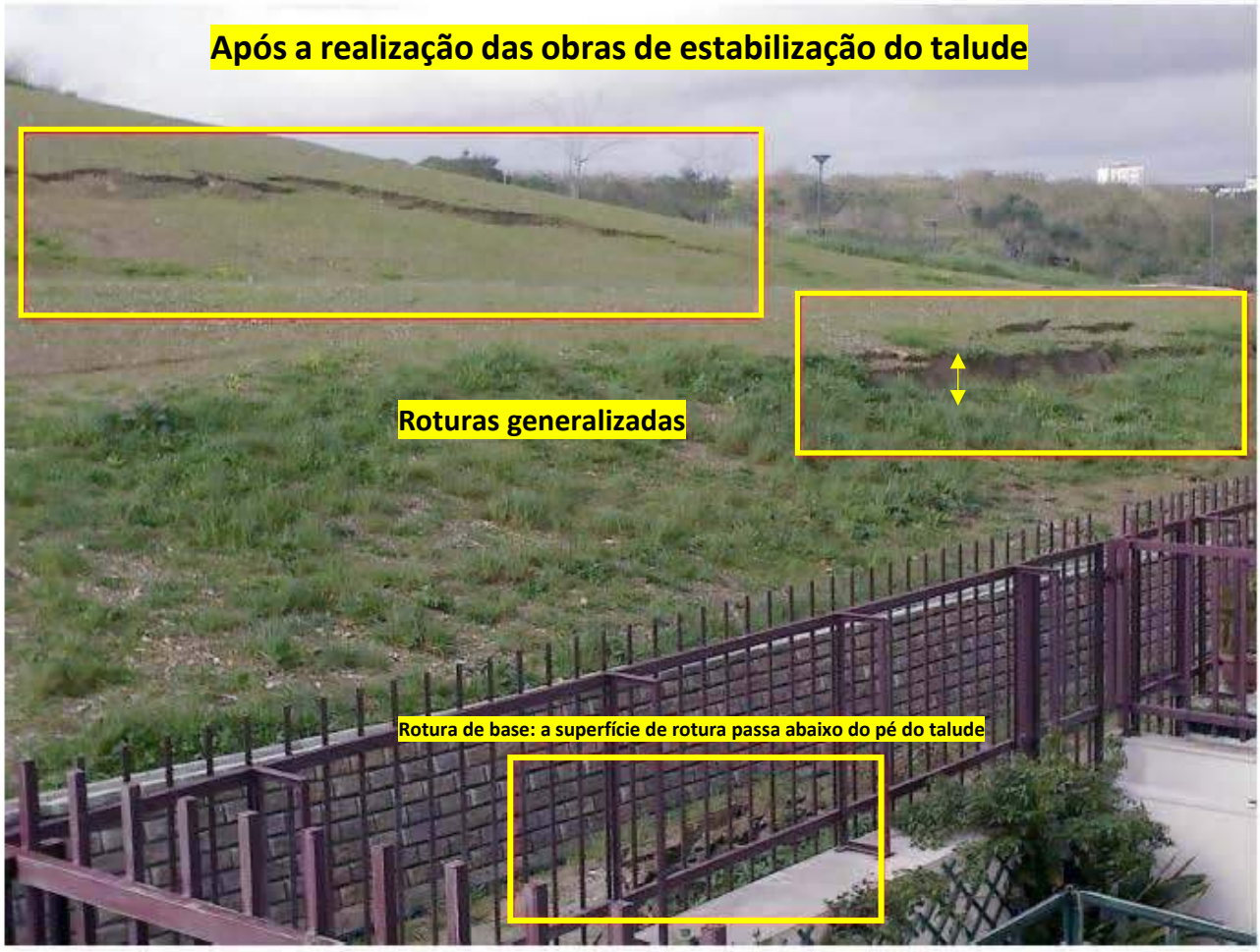
13/02/2014



13/02/2014



13/02/2014





Movimentos e fendas



Movimentos e fendas

ID 77240 Luís Carlos de Sousa Coelho em 2024-08-12

Comentário:

Exmos. Senhores, Venho apresentar a minha veemente reclamação pelos seguintes motivos:- A construção de um hotel em cima de solos instáveis é um erro crasso que poderá ser disputado futuramente nos tribunais. Esses mesmos terrenos cederam no passado porque são muito argilosos e íngremes, levando até a fissuras e quedas de pedras do revestimento nos edifícios adjacentes. A área onde vai ser construído o hotel é propensa a deslizamentos de terras. Esses terrenos não foram, indevidamente, classificados como instáveis. Deviam-no ter sido. Tenho evidências disto. Quanto mais as futuras construções se afastarem das atuais construções, melhor. O mesmo deverá acontecer com as rotundas previstas no plano;- Excesso de construção numa zona já densamente povoada. Executando o projeto, ainda restará mais espaço para futura construção, o que piorará muito a qualidade de vida das populações existentes nas redondezas. Neste momento, na altura de funcionamento das escolas, já se espera nas rotundas para levar as crianças à escola ou para nos dirigirmos para o trabalho, o que antes não acontecia. Imaginem quando o local tiver mais 2.000 pessoas a ali residir;- A maior parte do território português está a ficar desertificado enquanto outra parte está com níveis muito elevados de densidade populacional. Este projeto vai agravar esta situação, contribuindo para o desequilíbrio e assimetria nacionais;- A rede viária não está preparada para receber ainda mais trânsito e pessoas. O trânsito vai piorar ainda mais. Será um calvário!;- Os níveis de poluição do ar e poluição sonora aumentarão ainda mais. Já são elevados e muito superiores aos verificados há 20 anos;- Destruição de uma bolsa verde, das poucas ainda existentes na freguesia!;- Destruição de habitats da fauna existente: pequenos roedores (coelhos, esquilos) e perdizes;- Existem milhões de pequenos fósseis marinhos na zona, no meio dos solos argilosos, que serão destruídos. Devia ser feito o levantamento e avaliação disto;- Desmantelamento de um local, outrora estratégico para o país (estação radionaval). Para mim, é um erro crasso;- a documentação apresenta erros e omissões. Por exemplo, nunca se diz expressamente que o E3 ou E5 (não é claro) no topo da Rua da Eira é ou será uma unidade hoteleira. Assim, a documentação deveria ser alterada de modo a evidenciar isso mesmo de forma inequívoca. A manter-se a documentação como está, como é que a maior parte da população se pode manifestar sobre aquilo que desconhece?- O período da consulta pública devia ser alargado mais uns dois meses porque: 1) é um projeto estruturante que vai afectar ou impactar sobremaneira a vida da população já residente na zona adjacente, 2) a documentação apresenta erros e omissões que deveriam ser corrigidos e 3) o período da consulta pública foi agendado para os meses em que a maior parte da população está de férias, parecendo que não querem uma ampla participação da população.- Se o objetivo do projecto é oferecer mais habitação à população porque é que se usa uma parte do espaço para construir um hotel, numa zona eminentemente residencial? Tenho a certeza que este projeto não é para benefício das populações atualmente residentes na zona, nem para os futuros residentes. Serve somente para aumentar ainda mais a especulação imobiliária e os bolsos de alguns promotores, pois os terrenos são muitos apetecíveis dada a excelente vista sobre o rio Tejo.Gosto do progresso e não sou do "bota-abaixo", mas não consigo considerar este projeto como progresso quando os níveis de poluição e de tempo perdido no meio do trânsito vão aumentar consideravelmente, e quando já existem imensos imóveis do Estado abandonados e que poderiam ser facilmente convertídos em habitação. Se seguissem esta estratégia, o número de habitações a oferecer no mercado seria muito superior às previstas 770.Considero mesmo que os dinheiros europeus poderiam ser melhor utilizados na reconversão de muitos mais edifícios do Estado atualmente existentes e abandonados.Nota: sou morador no Alto de Algés (Rua da Eira) há 43 anos. Conheço a zona desde criança. Cumprimentos. Luís Coelho

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77142 Ana em 2024-07-15

Comentário:

Quero espacos verdes. Substituir o betão por produtos naturais e ecologicos. Nao quero viver em gaiolas urbanas

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 77093 Ramiro Miguel Almeida do Patrocínio em 2024-07-12

Comentário:

Boa tarde, é possivel receber mais informações sobre este projeto via email? Desde ja agradeço

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 76195 Renato Augusto Reis em 2024-07-07

Comentário:

Excelente projeto, mais habitacao, mais emprego e renda digna para população local.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 76012 Betti em 2024-07-05

Comentário:

Neste momento é quase impossível passar de Carnaxide para Linda a Velha nas horas de ponta. Leva-se cerca de meia hora em cada trajeto. Com esta construção e as outras que estão a crescer vai tornar-se ainda mais impossível.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75985 Margarida Rosa Dias em 2024-07-05

Comentário:

Construção de enorme impacto ambiental negativo e desestruturante a sobrecarregar uma freguesia já de si sobrecarregada de betão e sem capacidade para integrar mais 770 fogos (que quadriplicarão o n° de habitantes). Uma estratégia enganosa - Habitação de renda acessível - que muito provavelmente só beneficiará famílias com capacidade financeira. Já não nos iludimos com a visão megalómana e medíocre deste executivo. Não existe vontade política nos decisores de Oeiras para olhar para o Futuro com consciência! Este projecto é um ataque ao planeta, mais um que apenas servirá para 'encher os bolsos ' de uns poucos. Vergonha!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75907 Eduardo Maya em 2024-07-04

Comentário:

A construção de 770 fogos nesta localização com a instalação de 2400 novos habitantes nesta área é absolutamente desproporcional e inaceitável pois vai sobrecarregar totalmente em termos demográficos esta zona com várias consequências negativas como p.e. o sobrecarregamento das vias de comunicação (que só por si já se encontram esgotadas) e do estacionamento em toda a freguesia (quando as pessoas se deslocarem para o comércio local); a saturação do próprio comércio local; aumento dos níveis de poluição; saturação das infra-estruturas de um modo geral, traduzindo-se numa diminuição notória e acentuada da qualidade de vida dos habitantes já residentes fazendo desta área mais um dormitório nas imediações do concelho de Lisboa. Adicionalmente, a permissão de construção em altura até 10 pisos (????) numa zona alta vai marcar negativamente a arquitetura paisagista urbana do concelho pois será visível a longa distância e de forma destacada, como disso são exemplo as torres do alto de Algés (mesmo ao lado da zona em causa), as quais se podem ver na praia de Carcavelos (!!), além de que contribui para uma significativa diminuição de zonas verdes. Sendo que a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada - Dafundo com uma área de 7,18 km² tem cerca de 48.000 habitantes, instalar 2.600 habitantes numa área de 36ha (0,36 km²) é simplesmente desproporcional e desadequado porquanto corresponde a um aumento de 5% da população destas 3 freguesias numa área correspondente a 5% da área total destas freguesias o que corresponde a um rácio de 100% face ao presente, sem aumento de infraestruturas pois não há espaço físico para novas. Julgo ser evidente o resultado expectável face ao exposto. Adicionalmente, junto a esta zona, na parte alta de Miraflores/Alto de Algés estão a ser construídos vários prédios que já vão contribuir muito negativamente para os fatores elencados. Julgo que a instalação de mais do que 70 a 100 fogos trará consequências muito negativas para os habitantes desta zona.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75894 Marcello Di Fraia em 2024-07-04

Comentário:

Sou contra a “cimentificação” de mais uma área verde. Já existem inúmeros prédios em construção na freguesia de Algés/Linda-a-Velha/Cruz Quebrada-Dafundo. Um aumento ulterior da densidade populacional é tudo menos desejável. Além disso existem outras formas de abordar o problema da escassez de arrendamentos acessíveis, como por exemplo a alavanca fiscal: - desagravar o IMI que incide sobre a habitação principal - agravar substancialmente o mesmo imposto sobre as habitações secundárias ou detidas por empresas nas áreas de pressão imobiliária e ao mesmo tempo incentivar fiscalmente os arrendamentos acessíveis por particulares, com taxas llberatórias não superiores a 10%- reduzir as licenças de AL.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75885 Luis Vilela em 2024-07-04

Comentário:

A identificação das famílias a quem irão ser dadas as casas, deverá ter um minucioso processo de seleção no sentido de não serem feitas injustiças e principalmente não sejam dadas casas a pessoas cadastradas.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75815 Rute Marques em 2024-08-11

Comentário:

Em vez de fazerem parques, sítios de lazer, plantarem árvores, "plantam" Betão!! Há prédios a serem construídos mesmo ao pé!!!A area devia ser protegida e criar espaços verdes, pensem no futuro!! E Claro, imagino a quantidade de carros que vai aumentar!!! Coloquem parquimetros nas zonas adjacentes pelo menos, com disticos para os moradores de cada zona (na rua dr José Augusto da cunha por ex, vai ser mais caótico!!!)! Vai ser uma confusão estacionar..... ao menos considerem isso!!!!POR FAVOR COLOQUEM PARQUIMETROS, NESTA ZONA/RUA!! já estacionam pessoas em cima dos passeios para irem às compras e deixam o carro como querem, com mais pessoas, vai haver mais confusão!!!por favor!!!Obrigada pela atenção.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75790 Rui Filipe Cabrita da Luz em 2024-07-03

Comentário:

Todo o aproveitamento que se possa dar a espaços públicos sem utilização / devolutos é manifestamente bem-vindo. Para mais quando se trata de um projecto habitacional deste cariz.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75771 Helder Boavida em 2024-07-02

Comentário:

Nas freguesias de Alges, Linda-a-Velha, Dafundo Cruz-Quebrada, o nível de construção de prédios para habitação tem vindo a assumir um nível alarmante. Só na zona de Miraflores estão em construção pelo menos 5 bolocos de apartamentos, sobre uma ribeira importante para escoamento de águas (junto ao Parque Urbano de Miraflores). Ainda na zona de Miraflores e Linda-a-Velha são mais de 6 blocos em construção junto à Escola Secundária e perto deste mesmo campo da marinha. Tudo isto representa um acréscimo de população superior a 10.000 habitantes, numa zona em que o tráfico está um caos, as zonas verdes são escassas ou inexistentes, e a infraestrutura falha. Quanto a zonas verdes nada é feito. O que interessa é o betão, sabe-se lá beneficiando que interesses. Agora mais este empreendimento na antiga instalação da Marinha, onde virão a morar mais de 4.000 pessoas., em vez de se privilegiar a implementação de zonas verdes e de lazer, numa área já densamente construída e habitada. Acresce ainda que todo este campo da marinha representa um ponto importante de absorção de águas pluviais, que vai ser substituído por solos impermeáveis e colocar em risco os moradores que estão nas zona mais baixas, aquando de tormentas. Relembro que este campo está numa zona sobre-elevada e a sul e oeste estão zonas habitacionais num plano muito mais baixo. Assim, mostro o meu completo desagrado por mais esta iniciativa da Câmara de a Oeiras que mais uma vez esquece o interesse das populações residentes e ignora por completo a falta de espaços verdes e de lazer nesta união de freguesias. Cumprimentos Helder Boavida

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75763 João Barroso em 2024-07-02

Comentário:

Face ao aumento do nr de residentes não se vislumbram infraestruturas necessárias! Escolas, acessos rodoviários, transportes públicos e outros serviços públicos. Enfim, tijolo e mais tijolo sem que se preparem as respectivas infraestruturas. Acresce uma maior impermeabilização do solo correndo as águas para onde? - Algés só pode!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75727 Associação EcoMood Portugal em 2024-07-02

Comentário:

770 novos fogos num local já inserido em área com demasiado betão e emissões, mal servida de transportes colectivos e com graves problemas de trânsito. Esperemos que a APA desta feita aja em função dos portugueses e recuse mais esta insustentável construção, numa Área Metropolitana com dezenas de milhares de fogos devolutos. Esses sim, a necessitar da atenção dos empreiteiros e das autoridades, para serem reabilitados e inseridos tanto no mercado, como na oferta de habitação a preços acessíveis.Já basta o crime ambiental que se vai efectuar um pouco mais adiante, na Quinta dos Ingleses, com o ámen da APA e demais entidades que deveriam representar os interesses e a sobrevivência dos portugueses, todos, e não os dos especuladores imobiliários e afins.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 75726 Bruno Pimenta em 2024-07-02

Comentário:

Uma pergunta acerca deste projeto, reparei que existem vários furos de captação de água no local e que estaria previsto a sua utilização ao máximo reduzindo o uso/esforço sobre o uso de uma empresa para acesso à rede pública de água:"(..) “O primeiro abastecimento será sempre o dos furos, que abastecerão o reservatório até fornecer água suficiente para a rega no dia. Só no caso de os furos não terem capacidade de abastecimento do reservatório é que será aberta a ligação à rede pública (..)"Reparei que foi pedida uma visita de uma entidade avaliadora da situação:"(..) Esta necessidade de esclarecimento surge do facto de se ter incluído no Relatório Síntese referência à existência destes seis furos verticais, no pressuposto que os mesmos ainda se encontrariam, pelo menos deforma parcial, operacionais e/ou desobstruídos (..)"No entanto no relatório da visita (Anexo_I_2024_04_03_relatorio_de_visita) está a indicação que nenhum dos furos está operacional e que não se pode utilizar:"(..) Do observado resulta a constatação da aparente existência dos referidos furos nos locais indicados, encontrando-se a totalidade dos furos, à data, completamente inoperacionais e sem viabilidade de recuperação. (..)"Não seria do interesse público quer a nível de custos futuros, quer para o conhecimento dos lençóis freáticos da zona, que se reativasse um destes furos de captação de água, permitindo a rega dos espaços verdes(sem ter de recorrer a uma empresa de acesso, sem ter de utilizar água tratada para consumo)?

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:
